

Congresso APAVT 2019

Revista de Imprensa

1. As agências "estão mais preparadas que há 10 anos" - Entrevista a Pedro Costa Ferreira, Turisver, 30/11/2019	1
2. O perfil conhecido da nova secretária de Estado do Turismo, Turisver, 30/11/2019	17
3. Editorial - Um mundo incerto, Turisver, 30/11/2019	20
4. "Jolidey Dinâmico" é a grande aposta do tour operador - entrevista a Constantino Pinto, Viajar, 30/11/2019	23
5. "Temos que estar atentos e ter com maior rapidez as entrelinhas" - entrevista a Eduardo Jesus, Viajar, 30/11/2019	27
6. As opções estratégicas para o futuro do Turismo no Centro de Portugal, Viajar, 30/11/2019	36
7. Turismo: opções estratégicas, Viajar, 30/11/2019	39
8. Observação, Viajar, 30/11/2019	41
9. APAVT. "Madeira recebe 45.º Congresso Nacional", Wonder Go Magazine, 30/11/2019	43
10. Entrevista a Pedro Costa Ferreira, Wonder Go Magazine, 30/11/2019	46
11. Bahia quer aumentar em 30% fluxo de turistas internacionais até 2021, Ambitur Online, 22/11/2019	61
12. Safety remains priority at Madeira airport, Portugal News Online (The), 22/11/2019	63
13. Agentes de sucesso partilham o percurso que lhes permitiu "vencer o desafio do tempo", Ambitur Online, 21/11/2019	66
14. Setor apela aos Eurodeputados que votem para aprovação do Intergrupo de Turismo Sustentável, Ambitur Online, 21/11/2019	69
15. Turismo deve pôr fasquia "mais alta" para os próximos dez anos, diz Marcelo Rebelo, ECO - Economia Online, 21/11/2019	71
16. Presidente da República diz que Turismo deve pôr fasquia "mais alta" para os próximos 10 anos, JM Online, 21/11/2019	74
17. "Obrigado Madeira". Veja o vídeo que resume o 45º Congresso APAVT, JM Online, 21/11/2019	77
18. Turismo deve pôr fasquia "mais alta" para os próximos 10 anos, Notícias ao Minuto Online, 21/11/2019	80
19. Setor pede que eurodeputados votem pelo Intergrupo de Turismo Sustentável, Notícias ao Minuto Online, 21/11/2019	83
20. Latam Airlines contrata Bruna Westphal para Account Manager em Portugal, Publituris Online, 21/11/2019	86
21. Promoção, condicionamentos do aeroporto e subsídio de voo para residentes no continente são as sugestões de André Barreto, Publituris Online, 21/11/2019	88
22. Associações europeia de Turismo apelam a provação do Intergrupo de Turismo Sustentável pelo Parlamento Europeu, Publituris Online, 21/11/2019	90

23. Marcelo: Turismo deve pôr fasquia "mais alta" para os próximos 10 anos, Sábado Online, 21/11/2019 92

24. Turismo quer eurodeputados a aprovar Intergrupo de Turismo Sustentável, Turisver Online, 21/11/2019 97

25. Edição 325 da Ambitur já está em distribuição, Ambitur Online, 20/11/2019 99

26. O maior congresso de turismo do país vai acontecer em Aveiro, Litoral Magazine Online, 20/11/2019 101

27. APAVT 2019: M&I ainda enfrenta grandes dificuldades em Portugal, Viajar Online, 20/11/2019 103

28. Congresso APAVT: "AP Madeira devia ser 100% pública", Ambitur Online, 19/11/2019 105

29. Volta Nacional: "TAP tem prejuízo de 111 milhões até setembro", Ambitur Online, 19/11/2019 107

30. Aveiro vai receber congresso das agências de viagens em 2020, Diário de Viseu, 19/11/2019 109

31. Turismo prepara-se para ciclo de menor crescimento, Negócios, 19/11/2019 111

32. Aveiro vai receber em 2020 o 46º congresso da APAVT, Opção Turismo Online, 19/11/2019 121

33. Considerandos e o que foi dito..., Opção Turismo Online, 19/11/2019 123

34. Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país, Rádio Boa Nova Online, 19/11/2019 127

35. Terceiro dia do 45º congresso da APAVT 2019, Viagens & Resorts Online, 19/11/2019 133

36. Já se conhece a cidade que vai receber o congresso APAVT 2020, Viagens & Resorts Online, 19/11/2019 135

37. Aveiro acolhe 46.º Congresso da APAVT em 2020, Ambitur Online, 18/11/2019 137

38. APAVT apela a uma "visão de conjunto" e a um "trabalho de matriz comum", Ambitur Online, 18/11/2019 139

39. CTP está satisfeita com o novo ciclo do turismo nacional, Ambitur Online, 18/11/2019 141

40. Aveiro vai receber Congresso da APAVT, Diário As Beiras, 18/11/2019 143

41. Factos - Há pressa do turismo na opção Montijo, Diário de Notícias da Madeira, 18/11/2019 145

42. Agências de viagens alertam que problema aeroportuário vai além de Lisboa, Diário do Sul, 18/11/2019 150

43. Aveiro é a cidade escolhida para receber o congresso das agências de viagens em 2020, Emissora das Beiras Online, 18/11/2019 152

44. Congresso da APAVT 2019, Event Point Online, 18/11/2019 156

45. Congresso da APAVT: ´Cooperação, diálogo, partilha, parceria´, Event Point Online, 18/11/2019 158

46. Meetings & Incentives: "Temos todos de trabalhar para a mudança", Event Point Online, 18/11/2019 161

47. Turismo: o "salto qualitativo" que se impõe, Event Point Online, 18/11/2019 165

48. Aeroporto. Confederação de turismo pede à ANA para encurtar prazo, i, 18/11/2019 168

49. APAVT - Congresso do turismo custou 250 mil euros, JM, 18/11/2019 171

50. CTP pede resposta célere da ANA, JM, 18/11/2019 174

51. Mercado nacional de turistas é para apostar e consolidar, JM, 18/11/2019 176

52. JM - Edição Impressa: Salário mínimo a rondar os 650 euros, JM Online, 18/11/2019 178

53. Travelport Portugal prevê fechar o ano com mais 25 mil reservas, Presstur Online, 18/11/2019 181

54. Turismo tem que "entregar mais aos portugueses", Augusto Mateus, Presstur Online, 18/11/2019 183

55. Augusto Mateus é novo associado honorário da APAVT, Presstur Online, 18/11/2019 185

56. Presidente da APAVT preconiza cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia", Presstur Online, 18/11/2019 187

57. Falta de ligações aéreas trava desenvolvimento do M&I no Algarve e Madeira, Publituris Online, 18/11/2019 189

58. 46º Congresso da Associação Portuguesa das Agências Viagens e Turismo em Aveiro, Rádio Soberania Online, 18/11/2019 191

59. Eduardo Jesus destaca "caminhar conjunto" da Madeira com os agentes de viagens, Turisver Online, 18/11/2019 193

60. Alargar subsídio de voo a todos os portugueses para levar mais continentais à Madeira, Turisver Online, 18/11/2019 195

61. iTurismo: Palavras Sábias, Turisver Online, 18/11/2019 197

62. Algarve confiante numa estabilização do mercado britânico, Dinheiro Vivo Online, 17/11/2019 199

63. CTP apela para que ANA encurte prazo de resposta às medidas do impacto ambiental, Dinheiro Vivo Online, 17/11/2019 205

64. Aveiro é a cidade escolhida para receber o congresso das agências de viagens em 2020, Diário As Beiras Online, 17/11/2019 207

65. Mega-congresso de turismo está de volta, Diário de Aveiro, 17/11/2019 209

66. Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país, Diário de Aveiro Online, 17/11/2019 213

67. Aveiro vai receber o congresso das agências de viagens em 2020, Diário de Coimbra, 17/11/2019 214

68. Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país, Diário de Coimbra Online, 17/11/2019 216

69. Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país, Diário de Leiria Online, 17/11/2019 217

70. Primeira página - Consumo de antibióticos é elevado na Região, Diário de Notícias da Madeira, 17/11/2019 218

71. Cooperação é uma das soluções para o turismo, Diário de Notícias da Madeira, 17/11/2019 220

72. União, força, ´poder´, Diário de Notícias da Madeira, 17/11/2019 229

73. Semana vista por..., Diário de Notícias da Madeira, 17/11/2019 231

74. Todos querem ajudar Madeira a recuperar, Diário de Notícias da Madeira Online, 17/11/2019 233

75. Madeirenses tomam mais antibióticos do que a média nacional, Diário de Notícias da Madeira Online, 17/11/2019 234

76. Algarve confiante numa estabilização do mercado britânico, Diário de Notícias Online, 17/11/2019 236

77. Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país, Diário de Viseu Online, 17/11/2019 242

78. Recuperação da Sata parece tarefa inacessível a humanos, Diário dos Açores, 17/11/2019 243

79. Editorial - A SATA, finalmente..., Diário dos Açores, 17/11/2019 247

80. Governo "deve retribuir ao turismo" o que setor tem feito por Portugal, ECO - Economia Online, 17/11/2019 250

81. Montijo: Confederação do Turismo apela para que ANA encurte prazo de resposta às medidas de impacto ambiental, Expresso Online, 17/11/2019 253

82. Governo "deve retribuir ao turismo" o que sector tem feito por Portugal, Expresso Online, 17/11/2019 254

83. Aeroporto. Confederação de turismo pede à ANA para encurtar prazo, i Online, 17/11/2019 255

84. "Congresso inesquecível" da APVT no Savoy, JM, 17/11/2019 258

85. Comentários, JM, 17/11/2019 266

86. Frase, JM, 17/11/2019 269

87. JM - Edição impressa: Mais de dois mil adultos na escola, JM Online, 17/11/2019 271

88. Aveiro recebe em 2020 congresso de turismo, Jornal de Notícias, 17/11/2019 274

89. Governo "deve retribuir ao turismo" o que sector tem feito por Portugal, Jornal Económico Online (O), 17/11/2019 276

90. CTP pede que ANA encurte prazo de resposta a medidas do impacto ambiental, Notícias ao Minuto Online, 17/11/2019 280

91. Aveiro é a cidade escolhida para receber o congresso das agências de viagens em 2020, Notícias de Viseu Online, 17/11/2019 283

92. Madeira quer continuar a crescer com os agentes de viagens, Presstur Online, 17/11/2019 285

93. Crescimento económico do país depende de "um turismo forte e competitivo", CTP, Presstur Online, 17/11/2019 287

94. Governo "deve retribuir ao turismo" o que setor tem feito por Portugal, destaca presidente da Confederação, Primeiro de Janeiro Online (O), 17/11/2019 289

95. "O governo deve retribuir ao turismo o que ele fez pelo país", Publituris Online, 17/11/2019 292

96. Aeroporto. Confederação de turismo pede à ANA para encurtar prazo, Sol Online, 17/11/2019 294

97. Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020, Turisver Online, 17/11/2019 297

98. "Sem um turismo forte e competitivo não vamos ter crescimento", afirma presidente da CTP, Turisver Online, 17/11/2019 299

99. Pedro Costa Ferreira apela à união do "Turismo como um todo", Turisver Online, 17/11/2019 301

100. Turismo na Madeira, RTP Madeira - Telejornal Madeira, 16/11/2019 303

101. Turismo, RTP Madeira - Telejornal Madeira, 16/11/2019 304

102. Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país, Aveiro Mag Online, 16/11/2019 305

103. APAVT diz que "pior seria impossível" fazer no percurso da SATA, Açoriano Oriental, 16/11/2019 308

104. Turismo de Portugal avalia recurso da decisão do tribunal sobre concurso público "viciado", Açoriano Oriental Online, 16/11/2019 311

105. Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país, BeiraNews Online, 16/11/2019 313

106. Turismo ajuda subida do consumo em 50%, Correio da Manhã, 16/11/2019 316

107. Turismo ajudou em 50% na subida do consumo em Portugal, Correio da Manhã Online, 16/11/2019 319

108. Agências de viagens apelam a que setor do turismo se una "como um todo" e trace caminho, Correio da Manhã Online, 16/11/2019 323

109. Presidente da Confederação do Turismo alerta para "fadiga fiscal" em Portugal, Correio da Manhã Online, 16/11/2019 327

110. APAVT:"Temos de que trazer o turismo para a centralidade da economia", Dinheiro Vivo Online, 16/11/2019 331

111. Calheiros: "Não é mais possível continuarmos com este índice de fiscalidade", Dinheiro Vivo Online, 16/11/2019 332

112. Tribunal decide que Turismo de Portugal promoveu concurso "viciado", Dinheiro Vivo Online, 16/11/2019 337

113. DJ Daniel Caires actua no Luxemburgo, Diário de Notícias da Madeira, 16/11/2019 338

114. Mercado inglês voltou a descer, Diário de Notícias da Madeira, 16/11/2019 340

115. Portugueses dão a mão, Diário de Notícias da Madeira, 16/11/2019 346

116. Transporte de doentes em táxi com factura de 1,2 milhões, Diário de Notícias da Madeira Online, 16/11/2019 350

117. 24 fotos que marcam o segundo dia do 45.º Congresso da APAVT na Madeira, Diário de Notícias da Madeira Online, 16/11/2019 352

118. Congresso da APAVT na Madeira termina com a ´teia´, Diário de Notícias da Madeira Online, 16/11/2019 354

119. Vídeo mostra eventos da Madeira a serem ´celebrados´ no Congresso da APAVT, Diário de Notícias da Madeira Online, 16/11/2019 355

120. APAVT proporcionou ao Governo Regional 16 reuniões com soluções para o Turismo, Diário de Notícias da Madeira Online - Turismo Online, 16/11/2019 356

121. Confederação do Turismo quer ajudar Madeira a recuperar já em 2020, Diário de Notícias da Madeira Online - Turismo Online, 16/11/2019 358

122. Plano de contingência do Aeroporto da Madeira está em funcionamento, Diário de Notícias da Madeira Online - Turismo Online, 16/11/2019 360

123. A resiliência dos agentes viagens expressa em sete vidas, Diário de Notícias da Madeira Online - Turismo Online, 16/11/2019 362

124. André Barreto defende financiamento da APMadeira apenas com dinheiro público, Diário de Notícias da Madeira Online - Turismo Online, 16/11/2019 364

125. Herman José anima festa de encerramento do congresso da APAVT, Diário de Notícias da Madeira Online - Turismo Online, 16/11/2019 366

126. Deputado Carlos Pereira "sabe muito mas resolve pouco", Diário de Notícias da Madeira Online - Turismo Online, 16/11/2019 367

127. Portugal é o destino europeu que mais cresce em França e nos Estados Unidos, Diário Imobiliário Online, 16/11/2019 368

128. Aveiro acolhe congresso da APAVT em 2020, Event Point Online, 16/11/2019 373

129. Madeira está de olho em novas falências após o colapso da Thomas Cook, Expresso Online, 16/11/2019 375

130. Turismo de Portugal avalia recurso da decisão do tribunal sobre concurso público "viciado", Expresso Online, 16/11/2019 376

131. Aveiro recebe, em 2020, o maior congresso de turismo do país | infocul.pt, Infocul Online, 16/11/2019 377

132. Capas, JM, 16/11/2019 382

133. Factos com rosto, JM, 16/11/2019 384

134. Falta promoção no mercado nacional, JM, 16/11/2019 386

135. Instantâneo, JM, 16/11/2019 395

136. Chegou ao fim a edição 2019 do Congresso da APAVT, JM Online, 16/11/2019 397

137. Congresso da APAVT aborda hoje a Madeira, JM Online, 16/11/2019 400

138. Eduardo Jesus: impõe-se agir, reagir e abraçar as novas oportunidades, JM Online, 16/11/2019 403

139. APAVT homenageia Augusto Mateus, JM Online, 16/11/2019 406

140. Presidente da APAVT critica Carlos Pereira, JM Online, 16/11/2019 409

141. APAVT: Leilão de camisola do congresso rende mil euros (com vídeo), JM Online, 16/11/2019 412

142. Veja ´A Teia´ que encerrou o congresso da APAVT no Savoy (com vídeo), JM Online, 16/11/2019 415

143. Quinteto com Herman José no encerramento do congresso da APAVT, JM Online, 16/11/2019 418

144. Associação de Promoção pública, mas com regras privadas, JM Online, 16/11/2019 421

145. Agências de viagens: "Não é óbvio que o turismo esteja a saber reagir com efetividade", Negócios Online, 16/11/2019 424

146. Turismo de Portugal fez concurso "ilegal" e "viciado" para dar negócio à mesma de sempre, Negócios Online, 16/11/2019 426

147. Patrões do setor: "Há uma fadiga fiscal" no turismo, Negócios Online, 16/11/2019 429

148. Turismo de Portugal avalia recurso de acórdão sobre concurso ´viciado´, Notícias ao Minuto Online, 16/11/2019 431

149. Agências de viagens apelam para que setor se una "como um todo", Notícias ao Minuto Online, 16/11/2019 434

150. Governo "deve retribuir ao turismo" o que setor tem feito por Portugal, Notícias ao Minuto Online, 16/11/2019 437

151. Aveiro é a cidade escolhida para receber o congresso das agências de viagens em 2020, Notícias de Coimbra Online, 16/11/2019 440

152. Turismo de Portugal avalia recurso da decisão do tribunal sobre concurso público "viciado", Observador Online, 16/11/2019 444

153. Roberto Santa Clara é agora sócio honorário da APAVT, OTurismo.PT Online, 16/11/2019 447

154. Aveiro recebe maior congresso de turismo do país em 2020, Port.Com Online, 16/11/2019 449

155. Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020, Presstur Online, 16/11/2019 452

156. Presidente da APAVT apela à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia", Presstur Online, 16/11/2019 454

157. Aveiro recebe congresso da APAVT em 2020, Publituris Online, 16/11/2019 456

158. "Temos de trazer o Turismo para a centralidade da economia", defende Costa Ferreira, Publituris Online, 16/11/2019 458

159. Turismo da Madeira exige plano de contingência para aeroporto. "É uma questão nacional e não regional", Renascença Online, 16/11/2019 460

160. Francisco Calheiros: Governo deve retribuir o bem que o turismo tem feito ao país, Renascença Online, 16/11/2019 463

161. Aveiro: Autarquia saúda confirmação do congresso da APATV na cidade em 2020., Rádio Terra Nova Online, 16/11/2019 466

162. Aveiro acolhe em 2020 congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo., Rádio Terra Nova Online, 16/11/2019 467

163. Governo "deve retribuir ao turismo" o que setor tem feito por Portugal, destaca presidente da Confederação, Sapo Online - Sapo 24 Online, 16/11/2019 469

164. Tribunal considera que Turismo de Portugal promoveu concurso público "viciado". Entidade pondera recorrer da decisão, Sapo Online - Sapo 24 Online, 16/11/2019 471

165. Congresso da APAVT realizar-se-á para o ano em Aveiro, Sapo Online - Sapo Viagens Online, 16/11/2019 474

166. Agências de viagens apelam para que setor se una ´´como um todo´´ e trace um caminho, SIC Notícias Online, 16/11/2019 476

167. Agências de viagens apelam para que setor se una "como um todo", Sábado Online, 16/11/2019 477

168. Turismo de Portugal fez concurso público "ilegal" e "viciado", Sábado Online, 16/11/2019 481

169. APAVT 2019: "Temos que trazer o turismo para a centralidade da economia", Viajar Online, 16/11/2019 485

170. Aveiro vai receber em 2020 o o 46º Congresso da APAVT, Viajar Online, 16/11/2019 487

171. Turismo não pode ser um entrave à melhoria da qualidade de vida nas grandes cidades, Renascença - Notícias, 15/11/2019 490

172. Congresso APAVT: A economia de partilha é a estratégia para o futuro do Turismo, Ambitur Online, 15/11/2019 491

173. "De pernas para o ar", Diário de Notícias da Madeira, 15/11/2019 494

174. Coluna Vertebral, Diário de Notícias da Madeira, 15/11/2019 500

175. Segundo dia do 45.º Congresso da APAVT com muito para debater, Diário de Notícias da Madeira Online, 15/11/2019 502

176. PS lança 50 medidas para o Orçamento da Região, Diário de Notícias da Madeira Online, 15/11/2019 504

177. Aveiro acolhe Congresso da APAVT do próximo ano, Diário de Notícias da Madeira Online, 15/11/2019 506

178. ANAC reitera que prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança dos voos, Diário de Notícias da Madeira Online, 15/11/2019 507

179. Arranque com ventos da Madeira, Diário de Notícias da Madeira Online, 15/11/2019 510

180. Segundo dia do 45.º Congresso da APAVT com muito para debater, Diário de Notícias da Madeira Online - Turismo Online, 15/11/2019 513

181. Congresso da APAVT: ´O turismo é um negócio de e para pessoas´, Event Point Online, 15/11/2019 514

182. Em dois anos faliram 36 companhias aéreas e o aeroporto do Montijo "não pode ser uma brincadeira de mau gosto", Expresso Online, 15/11/2019 517

183. ANAC reitera que prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança dos voos, Expresso Online, 15/11/2019 518

184. "Airbnb é economia de partilha, não hotelaria". Augusto Mateus propõe limites ao alojamento local semelhantes aos de Amesterdão, Expresso Online, 15/11/2019 519

185. Agentes de viagem mostram poder, JM, 15/11/2019 520

186. Frase, JM, 15/11/2019 529

187. Protagonista, JM, 15/11/2019 531

188. Quase 100 imagens mostram arranque do congresso da APAVT no Savoy Palace, JM Online, 15/11/2019 533

189. JM - Edição impressa: 80 mil lugares em risco, JM Online, 15/11/2019 536

190. APAVT: Lisboa já tem 900 ´tuck-tuck, JM Online, 15/11/2019 539

191. APAVT: Augusto Mateus abre segundo dia, JM Online, 15/11/2019 542

192. ANAC responde às críticas sobre inoperacionalidade do aeroporto da Madeira, JM Online, 15/11/2019 545

193. APAVT: Alta fiscalidade complica organização de eventos, JM Online, 15/11/2019 548

194. Carlos Pereira contesta presidente da APAVT, JM Online, 15/11/2019 551

195. APAVT: Problemas trazidos pela massificação, JM Online, 15/11/2019 554

196. APAVT: City Tour pelas ruas do Funchal, JM Online, 15/11/2019 557

197. Festividades madeirenses mostram-se no congresso da APAVT (vídeo), JM Online, 15/11/2019 560

198. "Portugal fez melhor do que podem pensar no Turismo", JM Online, 15/11/2019 563

199. Turismo em Portugal continua muito concentrado em mercados de proximidade, diz Augusto Mateus, Jornal Económico Online (O), 15/11/2019 566

200. Empreendedorismo é o que vai permitir salto qualitativo no turismo, defende consultor estratégico da EY, Jornal Económico Online (O), 15/11/2019 570

201. Madeira tem de encontrar novas experiências e segmentos no turismo, Jornal Económico Online (O), 15/11/2019 574

202. Augusto Mateus: Turistas responderam por mais de metade do crescimento do consumo interno, Negócios Online, 15/11/2019 578

203. "Os problemas aeroportuários são tanto da engenharia, como da política turística", diz o presidente da APAVT, NewsAvia Online, 15/11/2019 580

204. Presidente da ANAC dá a entender que os limites dos ventos na Madeira não serão alterados, NewsAvia Online, 15/11/2019 583

205. TAP e SATA em foco no primeiro dia do Congresso da APAVT, NewsAvia Online, 15/11/2019 586

206. Fundo de Compensação de Trabalho tem "quase 400 milhões parados", Notícias ao Minuto Online, 15/11/2019 589

207. CTP quer trabalhar para acordo sobre salário mínimo a quatro anos, Notícias ao Minuto Online, 15/11/2019 592

208. ANAC reitera que prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança de voos, Notícias ao Minuto Online, 15/11/2019 595

209. Portugal "ainda não é um país turístico" pois precisa de consenso, Notícias ao Minuto Online, 15/11/2019 598

210. IVA no serviço de bebidas pode descer mas não está em vigor, Notícias ao Minuto Online, 15/11/2019 601

211. Aveiro será palco do congresso de 2020 das Agências de Viagens e Turismo de Portugal, Notícias de Aveiro Online, 15/11/2019 604

212. APAVT com preocupações quanto ao futuro, Opção Turismo Online, 15/11/2019 607

213. Problema aeroportuário vai além de Lisboa alertam agências de viagens, OTurismo.PT Online, 15/11/2019 609

214. Secretária de Estado do Turismo quer um sistema fiscal mais justo, OTurismo.PT Online, 15/11/2019 611

215. ANAC compreende frustração no aeroporto da Madeira, mas "os ventos mudaram", Presstur Online, 15/11/2019 613

216. Go4Travel focada em alargar oferta da sua plataforma de reservas, Presstur Online, 15/11/2019 615

217. Secretária de Estado do Turismo vai trabalhar para um sistema fiscal mais justo, Presstur Online, 15/11/2019 617

218. "Portugal ainda não se reconhece como um país turístico", Publituris Online, 15/11/2019 619

219. Falência de companhias aéreas. Associação de agências de viagens quer fundo de proteção para os clientes, Renascença Online, 15/11/2019 621

220. Portugueses não devem ver turismo "como obstáculo à sua vida", Renascença Online, 15/11/2019 624

221. ANAC reitera que prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança dos voos, RTP Online, 15/11/2019 627

222. ANAC reitera que prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança dos voos, SIC Notícias Online, 15/11/2019 629

223. Prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança dos voos, diz ANAC, Sábado Online, 15/11/2019 630

224. ANAC reitera que prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança dos voos, TSF Online, 15/11/2019 635

225. Secretária de Estado do Turismo quer trabalhar para um sistema fiscal mais justo, TSF Online, 15/11/2019 639

226. Turismo exige cada vez mais profissionalismo, diz Miguel Albuquerque, Turisver Online, 15/11/2019 643

227. Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara homenageados, Turisver Online, 15/11/2019 645

228. presidente da RTA diz que falta ponte aérea entre Lisboa e Faro, Turisver Online, 15/11/2019 647

229. Recursos humanos são o maior desafio da legislatura, considera Rita Marques, Turisver Online, 15/11/2019 649

230. 45º Congresso da APAVT e os desafios do turismo, Viagens & Resorts Online, 15/11/2019 651

231. Marcamos presença no 45º Congresso da APAVT que decorre na Madeira, Viagens & Resorts Online, 15/11/2019 654

232. APAVT 2019: Turismo em Portugal continua centrado em mercados próximos, Viajar Online, 15/11/2019 656

233. APAVT 2019: Albuquerque defende que "o peso político do turismo se mantenha", Viajar Online, 15/11/2019 659

234. Congresso APAVT - Desafios da economia portuguesa, RTP Madeira - Telejornal Madeira, 14/11/2019 661

235. Congresso APAVT, RTP Madeira - Telejornal Madeira, 14/11/2019 662

236. Congresso APAVT: Nova secretária de Estado do Turismo revela quatro desafios para a próxima legislatura, Ambitur Online, 14/11/2019 663

237. Pedro Costa Ferreira defende aposta numa estratégia que traga o Turismo para a centralidade 665

económica do país, Ambitur Online, 14/11/2019

238. Vendas de bilhetes de avião nas agências de viagens batem recorde em Portugal, Correio da Manhã Online, 14/11/2019 667

239. Setor de viagens continua "virado de pernas para o ar", Correio da Manhã Online, 14/11/2019 670

240. Secretária de Estado do Turismo defende sistema fiscal "mais justo", Correio da Manhã Online, 14/11/2019 673

241. APAVT: Problemas aeroportuários "não são um problema de Lisboa mas do País", Dinheiro Vivo Online, 14/11/2019 676

242. Secretária de Estado pede sistema fiscal mais justo para ajudar investimento, Dinheiro Vivo Online, 14/11/2019 682

243. Coluna vertebral, Diário de Notícias da Madeira, 14/11/2019 687

244. Estratégia sai da gaveta, Diário de Notícias da Madeira, 14/11/2019 689

245. Discutir o Turismo, Diário de Notícias da Madeira, 14/11/2019 693

246. Funchal nega ligação ao "pântano" dos inertes e acusa Prada de fazer "insinuações em desespero", Diário de Notícias da Madeira Online, 14/11/2019 696

247. Daniel Caires anima ´after-parties´do congresso da APAVT, Diário de Notícias da Madeira Online, 14/11/2019 698

248. Veja um vídeo do arranque do Congresso da APAVT no Funchal, Diário de Notícias da Madeira Online, 14/11/2019 700

249. Desafio da APAVT é manter capacidade de relacionamento com a Madeira, Diário de Notícias da Madeira Online, 14/11/2019 702

250. Urge tirar o plano da gaveta, Diário de Notícias da Madeira Online, 14/11/2019 704

251. Discutir o Turismo, Diário de Notícias da Madeira Online, 14/11/2019 706

252. Pilotos da frota Boeing B767-300ER da euroAtlantic já podem aterrar na Madeira, Diário de Notícias da Madeira Online - Turismo Online, 14/11/2019 708

253. Arrancou 45.º congresso da APAVT com sala cheia, Diário de Notícias da Madeira Online - Turismo Online, 14/11/2019 710

254. Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira com recorde de participantes, Diário de Notícias da Madeira Online - Turismo Online, 14/11/2019 711

255. Roberto Santa Clara distinguido pela APAVT, Diário de Notícias da Madeira Online - Turismo Online, 14/11/2019 713

256. Desafio de Portugal é "fazer o que o turismo fez", diz Daniel Traça, Diário de Notícias da Madeira Online - Turismo Online, 14/11/2019 715

257. Secretária de Estado diz que Turismo é "negócio das emoções", Diário de Notícias da Madeira Online - Turismo Online, 14/11/2019 717

258. Turismo: É necessário redesenhar uma estratégia para os próximos dez anos, Diário Imobiliário Online, 14/11/2019 719

259. Albuquerque diz no congresso da APAVT que é preciso compreender as novas tendências turísticas, Funchal Notícias Online, 14/11/2019 724

260. Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira com recorde de participantes, Impala Online, 14/11/2019 733

261. Albuquerque anuncia reforço da promoção e aposta nacional, JM, 14/11/2019 735

262. Líder da APAVT critica desigualdades no acesso ao Private Channel da TAP, JM Online, 14/11/2019 739

263. Inoperacionalidade do aeroporto da Madeira "vem matando a confiança dos players", JM Online, 14/11/2019 742

264. Últimos ajustes para receber o Congresso Nacional da APAVT, JM Online, 14/11/2019 745

265. Albuquerque: "Temos de garantir que os concidadãos do nosso país passam férias na Madeira", JM Online, 14/11/2019 748

266. Antigo ministro Augusto Mateus diz que Congresso da APAVT é oportunidade única para melhorar o Turismo, JM Online, 14/11/2019 751

267. Assista ao espetacular vídeo que marcou o arranque do congresso da APAVT no Savoy Palace, JM Online, 14/11/2019 754

268. Jorge Veiga França elogia organização do Congresso da APAVT que é mais-valia para a Região, JM Online, 14/11/2019 757

269. Veja o espetacular vídeo que marcou o arranque do congresso da APAVT no Savoy Palace, JM Online, 14/11/2019 760

270. Roberto Santa Clara é novo associado honorário da APAVT, JM Online, 14/11/2019 763

271. Presidente da APAVT pede Fundo de proteção dos viajantes, JM Online, 14/11/2019 766

272. Presidente da APAVT com grandes expectativas para o Congresso Nacional, JM Online, 14/11/2019 769

273. Veja quem marca presença no Congresso da APAVT, JM Online, 14/11/2019 772

274. JM - Edição Impressa: Fibra ótica no Curral, JM Online, 14/11/2019 775

275. "Turismo é motor essencial da economia", JM Online, 14/11/2019 778

276. Passado marcado pelas drogas: a história de superação de John Semedo, JM Online, 14/11/2019 781

277. Internacionalização e produtividade são os maiores desafios para as empresas, JM Online, 14/11/2019 784

278. Congresso de agências de viagens começa na Madeira com recorde de participantes, Jornal Económico Online (O), 14/11/2019 787

279. Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira com recorde de participantes, Lusa Online, 14/11/2019 791

280. Agências de viagens alertam para "fim de ciclo" e pedem turismo no "centro da economia", Negócios Online, 14/11/2019 792

281. Secretária de Estado do Turismo quer "sistema fiscal mais justo" para potenciar investimento, Negócios Online, 14/11/2019 794

282. Agências de viagens alertam que problema aeroportuário vai além de Lisboa, Notícias ao Minuto Online, 14/11/2019 796

283. Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira, Notícias ao Minuto Online, 14/11/2019 799

284. Secretária de Estado do Turismo quer um sistema fiscal mais justo, Notícias ao Minuto Online, 14/11/2019 802

285. Programa do 45º Congresso da APAVT, Opção Turismo Online, 14/11/2019 805

286. APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara, Presstur Online, 14/11/2019 813

287. APAVT ´desafia´ nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos, Presstur Online, 14/11/2019 815

288. "Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT, Presstur Online, 14/11/2019 818

289. Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira, Presstur Online, 14/11/2019 820

290. Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira com recorde de participantes, PT Jornal Online, 14/11/2019 822

291. "Não podemos abrir mão da igualdade de acesso a todas as agências de viagens", Publituris Online, 14/11/2019 824

292. APAVT defende criação de fundo de protecção de viajantes que englobe falências de companhias aéreas, Publituris Online, 14/11/2019 826

293. Infraestruturas, aumento da estada média e maior investimento das empresas são os desafios da SET, Publituris Online, 14/11/2019 828

294. "Só há pouco tempo o país começou a levar a sério o turismo", Publituris Online, 14/11/2019 830

295. Já arrancou o 45.° Congresso da APAVT, RTP Online, 14/11/2019 832

296. Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira com recorde de participantes, Sapo Online - Sapo Economia Online, 14/11/2019 834

297. Agências de viagens alertam que ´´problema aeroportuário´´ vai além de Lisboa, SIC Notícias Online, 14/11/2019 835

298. Madeira recebe mais uma edição do Congresso Nacional da APAVT, Turismo da Madeira Online, 14/11/2019 836

299. Pedro Costa Ferreira apresentou "agenda para a próxima legislatura", Turisver Online, 14/11/2019 837

300. APAVT 2019: Infraestruturas, estada média, recursos humanos e investimento são os desafios apontados pela SET, Viajar Online, 14/11/2019 839

301. APAVT 2019: "O setor das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar", Viajar Online, 14/11/2019 841

302. Summit4Travel: Inovação é o futuro do Turismo, defendem especialistas do setor, Ambitur Online, 13/11/2019 844

303. Saiba o que consta da agenda desta quinta-feira, dia 14 de Novembro, Diário de Notícias da Madeira 846

Online, 13/11/2019

304. Ilha da Madeira recebe a 45ª edição do congresso da APAVT, Diário Imobiliário Online, 13/11/2019 849

305. Miguel Albuquerque preside amanhã à cerimónia de abertura do 45 º Congresso Nacional da APAVT, JM Online, 13/11/2019 853

306. Entrevista ANA Aeroportos e especial Congresso APAVT, Publituris Online, 12/11/2019 856

307. Congresso da APAVT com + de 700 inscritos, Diário de Notícias da Madeira, 08/11/2019 858

308. O Montijo não vai ser um aeroporto de segunda - Entrevista a Francisco Pita, Publituris, 08/11/2019 860

309. Histórias do Congresso, Publituris, 08/11/2019 872

310. Desafios futuros: pensar à frente, Publituris, 08/11/2019 900

311. Turismo no interior: uma opção estratégica obrigatória, Publituris, 08/11/2019 902

As agências "estão mais preparadas que há 10 anos" - Entrevista a Pedro Costa Ferreira

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 30/11/2019

Meio: Turisver

Autores: José Luís Elias

Com o presidente da APAVT quisemos, desta vez, dar um enquadramento diferente à entrevista. Ponto assente era conversar fora de “quatro paredes” optando por locais relacionados com o turismo e as viagens.
Porque está na ordem do dia, porque é vital para o turismo, para a economia e para o país, o nosso “poiso” foi, primeiro, o aeroporto de Lisboa, porta de entrada da grande maioria dos turistas que nos visitam, depois a base aérea do montijo, localização escolhida para o novo aeroporto que vai servir a capital. no trajecto que nos levou do aeroporto Humberto delgado ao montijo, a conversa foi fluindo e foram sendo abordados alguns dos temas mais prementes para a actividade económica do turismo e principalmente para o sector das agências viagens: situação aeroportuária e companhias aéreas; o crescimento turístico e o fim de ciclo; o associativismo em Portugal e na Europa; o presente e o futuro das agências de viagens.

A situação do aeroporto de Lisboa tem prejudicado muito a imagem e o trabalho das agências de viagens e operadores turísticos?
Não creio que tenha prejudicado a imagem das agências de viagens, mas tem prejudicado o trabalho não só das agências de viagens mas também das empresas de rent-a-car e das companhias aéreas – tem prejudicado o trabalho de todo o sector. No entanto, apesar do problema de performance e de crescimento, o Aeroporto de Lisboa também tem sido veículo e montra do que foi o turismo nos últimos anos. Quer isto dizer que tem sido montra de uma enorme recuperação e também lugar dessa mesma recuperação e desse mesmo crescimento. Assim, embora reconhecendo o problema de performance e de crescimento, temos que estar satisfeitos pelo facto de termos sido surpreendidos por esse crescimento.
Sobre o aeroporto onde estamos já terão sido feitos pelo menos 10 documentos credíveis e densos a propósito da evolução aeroportuária e não conheço um único que tenha perspectivado este crescimento, portanto agora resta-nos tentar resolver o problema da melhor maneira.
Foi tomada uma decisão que ainda não está implementada e o que mais me assusta é pensar que essa decisão, que não é a primeira, possa não ser a última.

Quando se fala de aeroportos fala-se de Lisboa mas Portugal tem mais aeroportos. Isso significa outros problemas?
Nós não temos um problema com o aeroporto de Lisboa, nós temos um problema aeroportuário no país e com várias consequências. Como se sabe, os turistas chegam ao país sobretudo pela via aérea, nós temos Lisboa com problemas de performance e de crescimento, temos Faro com enormes problemas de sazonalidade, temos a Madeira com problemas de operacionalidade e se olhar-mos para os aeroportos sob uma visão mais ampla que integre as companhias aéreas, temos os aeroportos dos Açores com sérios problemas relacionados com a consistência e com o futuro da SATA. Isto significa que temos um problema aeroportuário que afecta o turismo do país e que se o virmos de uma maneira mais ampla, afecta a coesão territorial do país, não dando as mesmas oportunidades a todos os territórios.

A Madeira vai ser palco do próximo congresso da APAVT. Como é que olham para os problemas deste aeroporto, que são cíclicos. Tem resolução ou não?
Olhamos com espanto, sobretudo porque não acho que seja apenas um problema cíclico, acho que é um problema em crescendo e se olharmos um pouco para trás, encontramos um aeroporto que foi

crescendo fisicamente, uma tecnologia no aeroporto e a bordo dos aviões que foi melhorando, mas ao invés encontramos uma operacionalidade que foi piorando e isso ainda nos traz mais espanto.
Se o problema é resolúvel? Não queremos acreditar que o não seja. Tivemos muitas conversas sobre o assunto com o anterior Governo da Madeira, percebemos a complexidade de organismos que está envolvida nesta decisão, percebemos que houve muito trabalho mas que, um pouco à boa maneira portuguesa mas no mau sentido, houve muito trabalho com pouca consequência. O que eu gostaria de ver, agora que temos uma nova legislatura a iniciar na região Autónoma e no Continente, era um trabalho curto, efectivo e com consequências.

"ESPERO QUE A SATA CONTINUE"

Teme que a SATA possa acabar?
Espero que a SATA continue! Eu julgo que as duas principais companhias aéreas portuguesas têm percorrido caminhos diversos e diria que a TAP está um passo à frente. É verdade que a TAP enfrenta hoje um problema de performance, se calhar muito ligado também ao problema de performance do aeroporto de Lisboa, e enfrenta um problema de resultados mas já percorreu um caminho importante do ponto de vista do seu modelo estratégico e já resolveu um problema importante que é o do seu crescimento.
A SATA ainda não resolveu o problema do seu modelo estratégico, continua refém de problemas gravíssimos relacionados com resultados, com dívida, com mão--de-obra e tudo isto junto parece indiciar um beco sem saída, de tal maneira que é esse o sentido da sua pergunta.
Não conheço em detalhe aquilo que está a ser feito no sentido de encontrar uma solução para a SATA mas enquanto representante do sector das agências de viagens sei que uma companhia aérea como a SATA nos Açores é absolutamente fundamental em duas dimensões e ambas de extrema importância para o arquipélago. A primeira dimensão é turística é de extrema importância para o bem-estar da população e para o desenvolvimento económico do arquipélago, a segunda é a população, pelo que estamos a falar de coesão social e coesão territorial.
Não há uma solução de uma semana, de um mês ou de um ano, mas espero que haja uma solução que permita olhar para um caminho estratégico e a partir daí é tentar realiza-lo e é isso que ainda não vemos para a SATA.

Um dos grandes grupos de comunicação social tentou analisar a fundo a situação da TAP e apontou a possibilidade de haver um retrocesso no crescimento da companhia aérea a curto prazo. é essa a sua perspectiva?
Não. Uma das grandes virtudes da privatização foi dotar a companhia de capacidade de crescimento e acho que uma das grandes vitórias da TAP foi tornar efectiva essa capacidade de crescimento e, olhando para a TAP e para o turismo português, não acredito em retrocesso no modelo de crescimento. Defendo que tem que haver mais território no turismo português, tem que haver diversificação da procura e julgo que a TAP, na sua relação com o Brasil e a América do Norte tem sido absolutamente fundamental e de duas maneiras: tem interpretado bem essa necessidade do turismo português e tem sabido tirar partido dessa necessidade – por isso não acredito em retrocesso.

Ao longo destes anos, a relação entre a TAP e as agências de viagens tem tido altos e baixos. Em que pé estão agora?
A TAP é um dos principais parceiros das agências de viagens e o momento actual é especialmente delicado na relação, no sentido em que se perspectiva, no princípio do próximo ano, um novo articular da relação entre agências de viagens, GDSs e TAP, que significará, a curto ou médio prazo, menor remuneração para os agentes de viagens. Porque o momento é delicado e porque o mais importante é o negócio, eu diria que a disponibilidade da APAVT para dialogar com a TAP, no sentido de encontrar as melhores soluções em toda esta articulação, mantem-se total e apenas podemos esperar que o diálogo prossiga e traga resultados.

Os agentes de viagens têm visto o seu papel menos compensado do que deviam ao longo dos tempos por parte da generalidade das companhias?
Eu não colocaria a questão assim, mas sei que alguns agentes económicos a colocam assim e que

também alguns não gostarão que eu não a coloque dessa maneira. A minha função não é ser agradável com todos os agentes económicos mas sim representar o sector e interpretá-lo e a verdade é que já há muito tempo a concorrência ao instalar-se ao longo da cadeia de valor fez com que a remuneração tenha que ser obtida junto daqueles a quem se presta o serviço, o cliente. Discutir as relações sem ter por base esta premissa, em meu entender, é mentir à própria realidade, é mentir ao futuro, e não ajuda. As companhias de aviação são nossos fornecedores, o que não quer dizer que não tenhamos que trabalhar em conjunto e formar parcerias porque os passageiros das companhias aéreas são nossos clientes.

O Turismo português estava preparado para o rápido crescimento que teve nos últimos anos?
A resposta não pode ser sim ou não. Diria que o turismo respondeu bem, sobretudo se pensarmos em critérios quantitativos. O turismo cresceu mais que Portugal, o emprego no turismo cresceu mais que o emprego global e as exportações no turismo também cresceram mais que as portuguesas. Mas, se por um lado Portugal respondeu bem, com muito trabalho e com inovação, o que permitiu, por exemplo, aumentar preços e fazer surgir novas realidades, sobretudo ao nível do alojamento local, da animação turística e até do ganho de algum novo espaço territorial, também é verdade que aumentámos os preços sem termos aumentado de igual maneira a qualidade do serviço, o que significa que não estão consolidados, como também é verdade que foram óbvios os problemas a nível de mão-de-obra e de mão-de-obra qualificada. Também é verdade que tivemos algum diálogo menos bem formulado entre o turismo e a pressão turística e também é verdade que perdemos excelentes oportunidades no MI.

O facto de estar mais caro fazer turismo em Portugal, pode vir a ter consequências no futuro próximo, principalmente se a qualidade não corresponder?
Essa pode ser uma boa entrada na história do fim de ciclo. Há um ano fomos os primeiros a falar de fim de ciclo e tivemos algumas vozes discordantes e até incomodadas. Nessa altura explicámos que fim de ciclo não tem que ser uma coisa nefasta, que provavelmente no fim de ciclo existiriam boas oportunidades de dizer qualquer coisa como: “respondemos bem mas agora temos que começar a escrever uma nova história”. Portugal tem que montar uma estratégia que mantenha e preserve a autenticidade a que junte uma enorme qualidade e modernidade dos serviços, seja a nível do sector turístico, seja a nível mais transversal de todos os serviços de apoio que o país tem, isto é, organização das cidades, limpeza, segurança, ordenamento do território...
Do ponto de vista conceptual, temos que ter mais qualificações e mais qualidade da oferta, vamos ter que ter mais território a entrar na cena turística, menos sazonalidade e mais diversidade de procura turística. De um lado temos que olhar a procura, mantendo a autenticidade e melhorando a qualidade dos serviços, do outro temos que colocar o turismo na centralidade económica do país, coisa que não está feita, e temos que assegurar, por causa de questões relacionadas com a pressão turística e a sustentabilidade do turismo, que os benefícios do turismo chegam não apenas aos empresários mas também aos colaboradores das empresas, à população e a mais território nacional. Ganhar o país para o turismo e ganhar o turismo para o país é o tema central do nosso congresso e dele gostaríamos que saíssem algumas linhas de orientação para a próxima história que vamos ter que escrever.

A defesa do ambiente e o turismo sustentável são mais do que uma moda, mas o turismo não sobrevive sem o transporte, que é poluente, e mudar será moroso e caro. Que custos é que isto terá para quem quer viajar? Vai alterar-se muita coisa na próxima década na forma de fazer turismo?
Vai mudar mas estou optimista. Temos que reconhecer o óbvio, o turismo tem efeitos positivos e negativos e um destes é a libertação de gases com efeito de estufa. Os últimos estudos da OMT apontam o turismo como responsável, quer em termos de transporte, alojamento e experiências vividas nos locais, por cerca de 5% da emissão destes gases. Dito isto, estou optimista porque os problemas com o ambiente não se resolvem com manifestações de estudantes, resolvem-se sobretudo com uma abordagem da tecnologia e o turismo é um dos líderes do diálogo sobre este tema, é um dos líderes do investimento em tecnologia, os transportes são hoje simultaneamente mais baratos e menos poluentes e mesmo do ponto de vista do comportamento das pessoas vejo algumas oportunidades nestes problemas. Um dos trends que a Booking.com soltou cá para fora nestes dias foi uma nova maneira de viajar mais cool, mais lenta, para ser mais amiga do ambiente e a existência de

novas motivações de procura para destinos secundários, para não contribuir para a pressão turística. Isto não significa menos turismo, significa mais uma oportunidade para fazer turismo, a juntar a tantas outras.
Na ECTAA, a preocupação com a sustentabilidade dos destinos está presente há mais tempo do que nos jornais, inclusivamente tem direito a um capítulo e quem está a tratar do tema são os maiores mercados emissores, o que denota uma preocupação global muito efectiva que decorre da ideia que "se não for bom para o ambiente não fica bom para a economia".

CRIAR VALOR É INDISPENSÁVEL PARA O FUTURO DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

As tecnologias vieram trazer novas formas de consumo. face a elas as agências de viagens deixam de fazer sentido ou, pelo contrário, irão tornar-se indispensáveis?
Nem uma coisa nem outra. O que caracteriza hoje o sector é a concorrência ao longo da cadeia de valor, o que significa que toda a gente tem capacidade de chegar ao consumidor mas só chega ao consumidor com efectividade quem cria valor. Desse ponto de vista, as agências de viagens não são indispensáveis mas as que criam valor têm um lugar. Quando se fala da cada vez maior interacção, sobretudo das gerações mais novas, com a internet, é preciso entender que informação – que é o que está na Internet – não é conhecimento e isso gera uma oportunidade muito grande para as agências de viagens. Em Portugal, o nosso sector tem uma dimensão importante. De acordo com o estudo há dois anos realizado pelo Prof. Augusto Mateus, o nosso sector está a crescer desde 2012 e a crescer mais do que a economia portuguesa – de 2012 a 2016, que são os dados que temos disponíveis, está a crescer a 4,5% ao ano, o que é francamente melhor que a economia portuguesa – atrai mais novas empresas que a economia portuguesa e tem um factor diferenciador ao nível dos recursos humanos que poucas vezes é apontado: mais de 50% dos colaboradores das agências de viagens têm uma licenciatura o que é absolutamente contrastante, quer com o país quer com o resto do sector turístico. Quero acreditar que essa diferenciação a nível de recursos humanos é, provavelmente, uma das razões pelas quais nós temos tido tanta flexibilidade e termos conseguido, em momentos diferentes da história, continuar a criar valor e assim chegar ao cliente.

Muitos dos que assistiram, através da comunicação social, à queda da Thomas Cook, aproveitaram para questionar a existência das agências físicas. Como é que encara esta questão?
Como uma enorme oportunidade para explicar que não devemos caracterizar uma determinada situação em antagonismo com todas as outras. As vendas online estão a crescer, as reservas online estão a crescer mas isto não significa que nada mais possa crescer. A verdade é que, se olharmos para o sector em Portugal, sobretudo estamos a falar de agências físicas, o que não quer dizer que não utilizem a Internet, até porque, provavelmente, uma das grandes utilizadoras da Internet são as agências de viagens mas de facto, na relação com o cliente, a grande massa que existe no sector português são agências físicas, e continuam a crescer.
Julgo que esta criação de valor por parte do sector em Portugal tem diferentes formas de ser exercida: uns exercem-na pela dimensão, outros pelo foco, outros ainda pela flexibilidade ou ainda pela procura de novas oportunidades, por exemplo as que decorrem do aumento da esperança de vida, pelo que não é óbvio para mim que o fim da Thomas Cook tenha a ver com o fim das agências físicas. Aliás na massa falida da Thomas Cook só conheço dois activos que foram vendidos, 450 lojas físicas no Reino Unido e 50 lojas físicas no Norte da Europa. Mais: das 450 lojas físicas que foram compradas no Reino Unido, foram compradas não por um fundo mas por alguém que já tem uma cadeia de 150 agências físicas, ou seja por alguém que conhece as virtudes do modelo e que acha que pode ganhar escala com ele.
As atitudes negativistas das novas tendências são tão ridículas como as atitudes que agarradas às novas tendências acham que o mundo é a preto e branco. Veja-se que o produto com mais dificuldade de criação de valor para uma agência de viagens é a venda simples de bilhetes de avião. Ora, em Agosto deste ano, as agências de viagens bateram o recorde de emissão de viagens aéreas.

É na prestação do serviço ao cliente ou na defesa desse mesmo cliente, ou nas duas coisas, que as agências devem apostar?
O que está em causa é a criação de valor. Ou uma agência cria valor e tem presente, e percebe como

continuar a criar valor e tem futuro, ou vai morrer. Nesta criação de valor, vários caminhos imensos podem ser percorridos, dependendo se é corporate, se é incoming ou lazer, se é pequena ou grande e se for grande pode escalar o negócio para ter menos custos, pode apostar num determinado nicho de qualidade, em novas oportunidades. Do ponto de vista da segurança do cliente, diria que está forçosamente associada à criação de valor qualquer que seja o veículo que tomamos para criar esse valor, por um lado, e por outro lado foi por imposição legal comunitária, tornada mais visível e mais óbvia no caso da União Europeia. Desse ponto de vista, sendo um aumento de responsabilidade para o sector, sempre disse que é uma enorme oportunidade. Hoje, quando acontece uma coisa qualquer, em qualquer parte do mundo, o que se houve é: quem comprou online dirija-se ao balcão para tornar a comprar, quem comprou num agente de viagens, contacte-o para voltar a casa – e isto é a realidade. Portanto, penso que é nas duas coisas, na criação de valor e na defesa do cliente, que estão hoje as oportunidades das agências de viagens.

A estratégia de enxugar custos e querer pôr de lado os intermediários, pode vir a estrangular o sector das agências de viagens?
A concorrência instalada ao longo da cadeia de valor faz com que sejamos, continuamente, parceiros e concorrentes, pelo que às vezes se criam alguns antagonismos entre parceiros que servem a mesma pessoa, caso das companhias aéreas e também dos hoteleiros. Não creio que isso possa significar um problema adicional para as agências de viagens se pensarmos que mais do que nunca a saída é a criação de valor e é junto do cliente que temos que construir a nossa remuneração e o nosso modelo de negócio. Se falarmos na questão geracional, ninguém de boa fé pode dizer que o futuro não está ameaçado porque ninguém sabe o que esse futuro será. Os algoritmos de aprendizagem automática permitem hoje fazer diagnósticos muito mais credíveis do que os médicos, as arquitecturas em sede de blockchain são capazes de comprovar uma transacção de forma mais fidedigna que um notário ou advogado. Veja-se o caso dos bancos: o que é que podemos considerar que será a utilidade dos bancos físicos numa próxima geração? Deste ponto de vista, todos temos que nos interrogar sobre o que pode acontecer. Dito isto, só posso voltar a falar sobre a dimensão e dinâmica do sector, isto é, o futuro próximo e do ponto de vista conceptual em relação uma próxima geração, só posso dizer que o mundo não é a preto e branco. Aparentemente as novas gerações têm maior dificuldade em dialogar fisicamente com fornecedores mas mais do que aparentemente as antigas gerações duram mais tempo e continuam a dialogar fisicamente. Por outro lado, as novas gerações são mais do ser do que do ter e quem é mais do ser vai viajar dez vezes mais ao longo da vida do que as anteriores gerações, o que não deixa de ser uma oportunidade para todos quantos vivem do turismo. Há que ir trabalhando, analisando ano após ano o próximo futuro e quem disser que sabe o que é o futuro a dez anos, ou é ignorante ou está de má-fé.

A HOTELARIA É UMA DAS GRANDES FONTES DE RENTA BILIDADE DAS AGÊNCIAS

No mesmo âmbito, a hotelaria é um “caso perdido” para a distribuição do produto nas agências de viagens?
Claro que não. Se eu for o sr. Silva e desde há 10 anos fizer férias no Algarve na mesma unidade hoteleira, é um caso perdido mas não de hoje, já o é há muito tempo, mas se eu pensar em gestão de negócios, se pensar em corporate, não. O corporate é hoje detido em mais de 90% pelas agências de viagens e mais de 50% do corporate é hotelaria, o que significa que está longe de ser um caso perdido. Na área do lazer, quer a nível de pacotes de operadores quer a nível de construção de pacotes, a hotelaria é uma das grandes fontes de rentabilidade das agências de viagens, provavelmente até uma das razões pela qual a diminuição de rentabilidade ao nível das companhias aéreas não se fez sentir de forma tão notória no negócio do sector.

Isso significa que as relações entre as agências de viagens e a hotelaria portuguesa estão a viver um bom momento?
Não diria que está a viver um bom momento como também não diria que a relação com as companhias aéreas está a viver um mau momento. Entre parceiros os momentos não têm a ver com características psicológicas de quem dialoga mas com o momento do mercado e a forma como a interacção no mercado acaba por proporcionar as melhores propostas aos clientes. Diria que o número

de empresas hoteleiras, em Portugal e no mundo, permite outro poder de diálogo por parte das agências de viagens enquanto o número de companhias aéreas, e sobretudo a sua consolidação, promove uma capacidade de intervenção, quiçá uma fronteira de abuso de mercado, que dificulta muito mais este diálogo.

A falta de políticas para o turismo na União Europeia está a prejudicar um melhor desenvolvimento turístico?
Não sinto a falta de políticas europeias relativas ao turismo e digo isto porque não tenho uma opinião demasiado positiva dos burocratas de Bruxelas, que têm visões afastadas das empresas e dos mercados, por isso diria que enquanto nos deixarem em paz relativamente a novas regras as notícias não são más para o sector, são boas.

A ECTAA, de que a APA VT faz parte, tal como a conhecemos está esgotada?
De forma nenhuma. A ECTAA tem neste momento na sua mão dossiers tão importantes como a sustentabilidade do turismo e o ambiente, um dossier aéreo mais nevrálgico do que nunca em virtude da falência de mais de 30 companhias aéreas em três anos e das novas regras impostas pela IATA. Tem em mãos uma actualização dos códigos de conduta dos CRS que podem ser absolutamente determinantes na relação do turismo e da distribuição a nível mundial, nomeadamente da equidade e do acesso aos conteúdos por parte de todo o mercado – tudo isto são temas absolutamente determinantes. O que acontece é que a ECTAA é uma diplomacia discreta e não uma dança de salão, onde é o espectáculo que impera.

Seria importante criar uma estrutura a nível europeu que representasse todo o turismo?
Nós estudámos o assunto há pouco tempo no sentido de se poder projectar uma Confederação Europeia do Turismo. Na altura trocámos impressões a nível de to - dos os componentes da ECTAA e com a própria ECTAA e julgo ter percebido que a ECTAA como um todo concluiu que todos os interesses turísticos dos países membros estão representados em diversas organizações no ambiente europeu – os agentes de viagens na ECTAA, a restauração na HOTREC, etc. – e que esses organismos tinham uma teia de diálogo e de relações que era considerada satisfatória e de molde a poder construir uma posição de sector. Portanto, desse ponto de vista, e principalmente eu que sou adverso a que se coloque burocracia em cima de burocracia – e Bruxelas é burocrática –, fez com que nós, particularmente, não achássemos que a ideia teria virtudes óbvias, inabaláveis e não questionáveis.

CTP DEVE LUTAR POR MAIS LIBERDADE ECONÓMICA

Tendo essa perspectiva, poderíamos pensar que a APAVT não acha assim tão necessária a existência de uma Confederação do Turismo em Portugal?
Não, aí tenho uma visão diferente. Acho que a CTP pode protagonizar o que são os grandes apports de regime de todos os players e de todos os subsectores turísticos e desse ponto de vista tem já uma posição que é absolutamente visível, e que nesta última presidência progrediu, ganhando maior influência. Julgo que em Portugal é mais óbvia a necessidade de uma Confederação do que na Europa.

Se a CTP tivesse que defender um ou dois princípios com o Governo, a questão do salário mínimo seria a mais preocupante?
Tenho preocupações mais vastas e estratégicas. Do ponto de vista da Confederação, acho que devemos todos lutar enquanto sector por mais liberdade eco - nómica, por uma legislação laboral tão flexível quanto possível porque acredito que é isso que traz maior desenvolvi - mento económico, e por uma estratégia turística que esteja na centralidade da estratégia do país.
Não fugindo à pergunta do salário míni - mo, não me choca absolutamente nada que o salário mínimo de miséria que nós temos em Portugal aumente. Choca-me que ele seja combinado entre quatro paredes como resultado de pressões políticas de um lado e de outro, preferia que ele fosse aumentado em resultado do nosso desenvolvimento económico e de uma maior capacidade das nossas empresas. É preciso dizer que no sector das agências de viagens os salários não têm nada a ver com o salário mínimo. Contar-se-ão pelos dedos da mão os salários mínimos que são ganhos no sector.

As alterações à Lei do Trabalho já em final de Legislatura não vieram facilitar a vida às agências de viagens?
A Lei do Trabalho foi uma das zonas de maior pressão política e julgo que ao longo dos quatro anos da Legislatura ficou mais claro que o programa inicial do Governo acabou por não ter sido posto em prática, o que foi não apenas um bom resultado do diálogo existente em sede de Concertação Social, como foi uma boa vitória sob o ponto de vista das posições da nossa Confederação. Julgo sentir que nesta Legislatura essa pressão para alteração da legislação é menor e isso é um bom sinal porque nós precisamos de menos rigidez laboral e maior crescimento e hoje começa a ser unânime que um dos grandes desafios do país para os próximos quatro anos vai ser crescer.

Os bons resultados do sector podem constituir-se como uma cortina de fumo que impede muitos de ver os perigos no horizonte?
É uma maneira de ver mas é impossível fazer futurologia. O que posso dizer é que é o resultado de um bom trabalho e representa um êxito. O sector cresce há oito anos, cresce acima da economia e sabemos que até 2019, que é o ano em que estamos, temos crescimento do volume de negócios, do número de empresas e dos resultados. Isto significa que há ciclos e sem dúvida que vai aparecer um ciclo menos expansivo, mas hoje as empresas estão muito mais bem preparadas que há 10 anos. Estão mais capitalizadas, têm os custos muito mais bem arranjados relativamente aquilo que é o volume de negócio e desse ponto de vista há mais razões para sermos optimistas do que para estarmos pessimistas.

Há 10 anos assistíamos a muitas aquisições, à concentração de agências de viagens, quer em agrupamentos como chapéus de marca. Esse é um caminho que podemos voltar a vir a percorrer?
O que lhe posso dizer é que um dos maiores problemas que o mercado vai ter que resolver nos próximos meses é a clarificação do acesso aos conteúdos de venda, nomeadamente do transporte aéreo – clarificação que decorre do rearranjo posicional do triângulo composto por agências de viagens, GDS e companhias aéreas, bem como das novas for-mas de comercialização. Admito que este rearranjo possa motivar, em virtude de necessitarmos de ter acesso a conteúdos, algumas vias de concentração, eventualmente até aquisições mas certamente outros três modelos de "concentração": consolidadores, por um lado, grupos de gestão por outro e franchisings.

Faz hoje sentido, mais do que nunca, a existência da APAVT?
Não creio que seja mais do que nunca, mas acho que faz sentido como sempre e por duas razões. Em primeiro lugar, mesmo não sabendo o que é que a APA-VT faz, uma organização que vai fazer 70 anos é porque ao longo do tempo fez qualquer coisa de útil para alguém. Por outro lado, enquanto houver um espaço para o interesse colectivo, há espaço para uma associação empresarial. Isso é o que acontece no sector, logo continua a haver espaço para a APAVT.

APAVT NÃO SENTEDIFICULDADES DEREPRESENTAÇÃO NEM DE INFLUÊNCIA

A força de uma associação vem dos seus associados mas continua a haver muitas agências que não são filiadas na APAVT. Gostava de ver isso mudar?
Do ponto de vista da percentagem do volume de negócios que é feito em Portugal, a APAVT não apenas estará na liderança dos standards europeus como tem incomparavelmente mais influência que standards de outros continentes. Em segundo lugar, em termos do diálogo com os representantes de todos os outros sectores e com a tutela, não é displicente pensar que a APAVT é a única associação. É do conhecimento geral que nas agências mais pequenas e mais recentes a APAVT tem menor penetração do que nas maiores e mais antigas, o que não é diferente do que se passa em todos os outros sectores. Dito isto, claro que quanto mais agências melhor será para a APAVT, mas não sentimos dificuldades de representação nem de influência.
Não sendo nada politicamente correcto, termino dizendo que há muito "chico-esperto" que gosta de não ter os custos do processo mas gosta de ter os benefícios e resultados de quem luta por eles – para que fique claro, também existe isso nas agências de viagens.

Que situações melindrosas para as agências de viagens não abordámos e lhe parecem importantes?
Falámos de aspectos estratégicos, de relacionamento com parceiros, de formação, de custos, por isso, adulterando um pouco a sua pergunta diria que nos tempos mais próximos, o que me preocupa enquanto representante do sector é tentar garantir que todos os players têm capacidade de acesso a conteúdos vendáveis do ponto de vista da indústria aérea.
Preocupa-me também a situação do Meetings Industry, não tanto por algo novo mas porque considero que teremos perdido algumas oportunidades importantes, quer pela desigualdade fiscal que continua a existir relativamente a Espanha, quer por algumas dificuldades de organização da mobilidade turística nas grandes cidades. Neste último tópico, que não fique minimamente a ideia de que somos parte contrária às Câmaras Municipais, nomeadamente à de Lisboa. Achamos que a Câmara tem feito um trabalho notável de desenvolvimento do turismo, que tem que estar preocupada com a sustentabilidade do território e que as restrições à mobilidade têm que acontecer. O que nos preocupava era a inexistência de diálogo relativamente a essas restrições, hoje vejo um caminho para esse diálogo, todos temos conhecimento das linhas vermelhas que nenhum de nós vai poder ultrapassar, pelo que a curto prazo, fruto do diálogo, conseguiremos acordar as melhores soluções que resultem em melhores condições de acolhimento de grandes organizações em Portugal.

TEMOS NOVA SECRETÁRIA DE ESTADO

O primeiro tema que abordámos na conversa com o presidente da APAVT saiu totalmente do roteiro previsto. Acabava de se tornar pública a nomeação de Rita Marques para secretária de Estado do Turismo, vinda da Portugal Ventures, Sociedade de Capital de Risco. Porque as novidades não podem esperar, por esta começámos e Pedro Costa Ferreira não se escusou a responder.

“Não conhecemos ainda a nova secretária de Estado do Turismo porque não se trata de uma pessoa que tenha tido interacção com este sector, mas não quero deixar de lhe dar as boas-vindas e de lhe dizer que estamos disponíveis para dialogar, como dialogámos com os seus antecessores, e para realizar trabalho, como também o fizemos antes.
Uma segunda nota para dizer que não estou “assustado” por a nova secretária de Estado não vir do sector do turismo. Já tivemos personalidades vindas do turismo que não se deram assim tão bem com a Secretaria de Estado, e tivemos outras que vieram de fora e foram excelentes secretários de Estado.

Finalmente, como explicámos há um ano e ninguém nos quis ouvir, todos hoje sabemos que estamos em fim de ciclo e porque estamos em fim de ciclo não deixa de ser um desafio para a nova secretária de Estado, que não irá encontrar as condições favoráveis que existiram no anterior governo, mas tem uma oportunidade de ficar ligada à estratégia da próxima década.

AEROPORTO DO MONTIJO

No Montijo, onde fomos “espreitar” o local do novo aeroporto, o tema só poderia ser este mesmo e ficámos a saber que o presidente da APAvT acredita que as obras vão começar em breve: “Espero que as obras arranquem em breve, claro, porque face à data em que todos viemos aqui ao Montijo assistir à assinatura dos contratos, a pompa e a circunstância que se colocou nessa assinatura, faz acreditar que não era uma brincadeira, e eu quero acreditar que não tenha sido uma brincadeira”. Se haverá problemas caso o Montijo não vá para a frente? “Parecem-me óbvios. A solução para o crescimento da Portela está atrasada, se me vierem dizer a meio do processo – coisa que eu nem quero imaginar – que afinal não é no Montijo e voltamos à ‘estaca zero’ na abordagem do crescimento da Portela, é inequívoco que vamos perder muitos turistas, vamos perder muitos milhões de euros de receitas e, provavelmente, até vamos perder oportunidades que não voltarão do ponto de vista do crescimento e da consolidação turística em Portugal. Posto isto, não gostava que ficasse com a ideia de que tenho dúvidas, porque não há nada que me leve a pensar que o processo não siga o seu rumo. Isso para mim seria uma surpresa difícil de gerir”.

O “TABU” DA RECANDIDATURA

Há quem diga que o Pedro Costa Ferreira vai recandidatar-se a novo mandato como presidente da APAVT e também há quem diga que o fará mas não irá cumprir o mandato até ao fim. Para já o nosso entrevistado não responde, ou melhor, faz depender a sua recandidatura das circunstâncias que se colocarem à hora da decisão.

Pedro Costa Ferreira - É do conhecimento geral que no último mandato expressei a vontade de não me recandidatar mas as circunstâncias acabaram por me motivar a disputar uma campanha eleitoral e a manter-me na presidência da APAVT. Este facto faz com que eu tenha a obrigação de ser agora mais prudente ao falar deste assunto. Os que me são mais próximos conhecem a minha vontade, mas serão as circunstâncias que ditarão se a minha vontade poderá ou não ser cumprida, ou seja, serão as circunstâncias a ditar a minha decisão.

Mas gostaria de ver continuado o seu trabalho?
Sem falsas modéstias, julgo que tenho dado um contributo para a organização do sector, para a visibilidade da APAVT e para a resolução de alguns problemas das agências de viagens vividos nos últimos oito anos. O que espero é que perante os novos ambientes do futuro e as circunstâncias que se colocaram, quem esteja na APAVT seja capaz de continuar a contribuir para a solução desses problemas e para a representação e visibilidade da APAVT. Se é através da continuidade deste trabalho ou não, penso que são os ambientes e as circunstâncias que o vão ditar. Não me chocaria que na APAVT acontecessem abordagens completamente diferentes da minha, desde que sejam honestas como a minha está a ser, desde que contribuíssem para o sector como acho que a minha tem contribuído. Falámos ao longo da entrevista de liberdade de escolha, de liberdade económica e não penso para a APAVT nada de diferente do que penso para o sector e para o país.

JOSÉ LUÍS ELIAS

Imagem disponível na próxima página

CISION

Turisver

ID: 83422270

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 8
Cores: Cor
Área: 21,00 x 28,50 cm²
Corte: 1 de 7



ENTREVISTA

AS AGÊNCIAS "ESTÃO MUITO MAIS BEM PREPARADAS DO QUE HÁ 10 ANOS"

PEDRO COSTA FERREIRA

PRESIDENTE DA APAVT



Com o presidente da APAVT quisemos, desta vez, dar um enquadramento diferente à entrevista. Ponto assente era conversar fora de "quatro paredes" optando por locais relacionados com o turismo e as viagens.
Porque está na ordem do dia, porque é vital para o turismo, para a economia e para o país, o nosso "poiso" foi, primeiro, o Aeroporto de Lisboa, porta de entrada da grande maioria dos turistas que nos visitam, depois a Base Aérea do Montijo, localização escolhida para o novo aeroporto que vai servir a capital. No trajecto que nos levou do Aeroporto Humberto Delgado ao Montijo, a conversa foi fluindo e foram sendo abordados alguns dos temas mais prementes para a actividade económica do turismo e principalmente para o sector das agências viagens: situação aeroportuária e companhias aéreas; o crescimento turístico e o fim de ciclo; o associativismo em Portugal e na Europa; o presente e o futuro das agências de viagens.

CISION

Turisver

ID: 83422270

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 9
Cores: Cor
Área: 21,00 x 28,50 cm²
Corte: 2 de 7



TEMOS NOVA SECRETÁRIA DE ESTADO

O primeiro tema que abordámos na conversa com o presidente da APAVT saiu totalmente do roteiro previsto. Acabava de se tornar pública a nomeação de Rita Marques para secretária de Estado do Turismo, vinda da Portugal Ventures, Sociedade de Capital de Risco. Porque as novidades não podem esperar, por esta começámos e Pedro Costa Ferreira não se escusou a responder.

"Não conhecemos ainda a nova secretária de Estado do Turismo porque não se trata de uma pessoa que tenha tido interacção com este sector, mas não quero deixar de lhe dar as boas-vindas e de lhe dizer que estamos disponíveis para dialogar, como dialogámos com os seus antecessores, e para realizar trabalho, como também o fizemos antes.
Uma segunda nota para dizer que não estou "assustado" por a nova secretária de Estado não vir do sector do turismo. Já tivemos personalidades vindas do turismo que não se deram assim tão bem com a Secretaria de Estado, e tivemos outras que vieram de fora e foram excelentes secretários de Estado.
Finalmente, como explicámos há um ano e ninguém nos quis ouvir, todos hoje sabemos que estamos em fim de ciclo e porque estamos em fim de ciclo não deixa de ser um desafio para a nova secretária de Estado, que não irá encontrar as condições favoráveis que existiram no anterior governo, mas tem uma oportunidade de ficar ligada à estratégia da próxima década. <

ENCONTRÁMO-NOS COM PEDRO COSTA FERREIRA, PRESIDENTE DA APAVT, NO AEROPORTO DE LISBOA QUE TERÁ SIDO, PROVAVELMENTE, O LOCAL MAIS CRITICADO DO PAÍS AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS, UMA INFRA-ESTRUTURA DA QUAL HÁ MUITO SE DIZ ESTAR ESGOTADA MAS QUE, APESAR DOS CONSTRANGIMENTOS, CONTINUA A TER QUE CUMPRIR. SÓ QUE A NÍVEL AEROPORTUÁRIO OS PROBLEMAS NÃO SE ESGOTAM EM LISBOA, COMO FRISA DESDE LOGO O PRESIDENTE DA APAVT.

A situação do aeroporto de Lisboa tem prejudicado muito a imagem e o trabalho das agências de viagens e operadores turísticos?
Não creio que tenha prejudicado a imagem das agências de viagens, mas tem prejudicado o trabalho não só das agências de viagens mas também das empresas de rent-a-car e das companhias aéreas – tem prejudicado o trabalho de todo o sector. No entanto, apesar do problema de performance e de crescimento, o Aeroporto de Lisboa também tem sido veículo e montra do que foi o turismo nos últimos anos. Quer isto dizer que tem sido montra de uma enorme recuperação e também lugar dessa mesma recuperação e desse mesmo crescimento. Assim, embora reconhecendo o problema de performance e de crescimento, temos que estar satisfeitos pelo facto de termos sido surpreendidos por esse crescimento.
Sobre o aeroporto onde estamos já terão sido feitos pelo menos 10 documentos credíveis e densos a propósito da evolução aeroportuária e não conheço um único que tenha perspectivado este crescimento, portanto agora resta-nos tentar resolver o problema da melhor maneira.
Foi tomada uma decisão que ainda não está implementada e o que mais me assusta é pensar que essa decisão, que não é a primeira, possa não ser a última.

Quando se fala de aeroportos fala-se de Lisboa mas Portugal tem mais aeroportos. Isso significa outros problemas?
Nós não temos um problema com o aeroporto de Lisboa, nós temos um problema aeroportuário no país e com várias consequências. Como se sabe, os turistas chegam ao país sobretudo pela via aérea, nós temos Lisboa com problemas de performance e de crescimento, temos Faro com enormes problemas de sazonalidade, temos a Madeira com problemas de operacionalidade e se olharmos para os aeroportos sob uma visão mais ampla que integre as companhias aéreas, temos os aeroportos dos Açores com sérios problemas relacionados com a consistência e com o futuro da SATA. Isto significa que temos um problema aeroportuário que afecta o turismo do país e que se o virmos de uma maneira mais ampla, afecta a coesão territorial do país, não dando as mesmas oportunidades a todos os territórios.

A Madeira vai ser palco do próximo congresso da APAVT. Como é que olham para os problemas deste aeroporto, que são cíclicos. Tem resolução ou não?
Olhamos com espanto, sobretudo porque não acho que seja apenas um problema cíclico, acho que é um problema em crescendo e se olharmos um pouco para trás, encontramos um aeroporto que foi crescendo fisicamente, uma tecnologia no aeroporto e a bordo dos aviões que foi melhorando, mas ao invés encontramos uma operacionalidade que foi piorando e isso ainda nos traz mais espanto.
Se o problema é resolúvel? Não queremos acreditar que o não seja. Tivemos muitas conversas sobre o assunto com o anterior Governo da Madeira, percebemos a complexidade de organismos que está envolvida nesta decisão, percebemos que houve muito trabalho mas que, um pouco à boa maneira portuguesa mas no mau sentido, houve muito trabalho com pouca consequência. O que eu gostaria de ver, agora que temos uma nova legislatura a iniciar na região Autónoma e no Continente, era um trabalho curto, efectivo e com consequências.

"ESPERO QUE A SATA CONTINUE"

Teme que a SATA possa acabar?
Espero que a SATA continue! Eu julgo que as duas principais companhias aéreas portuguesas têm percorrido caminhos diversos e diria que a TAP está um passo à frente. É verdade que a TAP enfrenta hoje um problema de performance, se calhar muito ligado também ao problema de performance do aeroporto de Lisboa, e enfrenta um problema de resultados mas já percorreu um caminho importante do ponto de vista do seu modelo estratégico e já resolveu um problema importante que é o do seu crescimento.
A SATA ainda não resolveu o problema do seu modelo estratégico, continua refém de problemas gravíssimos relacionados com resultados, com dívida, com mão-de-obra e tudo isto junto parece indiciar um beco sem saída, de tal maneira que é esse o sentido da sua pergunta.
Não conheço em detalhe aquilo que está a ser feito no sentido de encontrar uma solução para a SATA mas enquanto representante do sector das agências de viagens sei que uma companhia aérea como a SATA nos Açores é absolutamente fundamental em duas dimensões e ambas de extrema importância para o arquipélago. A primeira dimensão é turística é de extrema importância para o bem-estar da população e para o desenvolvimento económico do arquipélago, a segunda é a população, pelo que estamos a falar de coesão social e coesão territorial.
Não há uma solução de uma semana, de um mês ou de um ano, mas espero que haja uma solução que permita olhar para um caminho estratégico e a partir daí é tentar realiza-lo e é isso que ainda não vemos para a SATA.

Um dos grandes grupos de comunicação social tentou analisar a fundo a situação da TAP e apontou a possibilidade de haver um retrocesso no crescimento da companhia aérea a curto prazo. É essa a sua perspectiva?
Não. Uma das grandes virtudes da privatização foi dotar a companhia de capa-

CISION

Turisver

ID: 83422270

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 21,00 x 28,50 cm²
Corte: 3 de 7



ENTREVISTA



cidade de crescimento e acho que uma das grandes vitórias da TAP foi tornar efectiva essa capacidade de crescimento e, olhando para a TAP e para o turismo português, não acredito em retrocesso no modelo de crescimento. Defendo que tem que haver mais território no turismo português, tem que haver diversificação da procura e julgo que a TAP, na sua relação com o Brasil e a América do Norte tem sido absolutamente fundamental e de duas maneiras: tem interpretado bem essa necessidade do turismo português e tem sabido tirar partido dessa necessidade – por isso não acredito em retrocesso.

Ao longo destes anos, a relação entre a TAP e as agências de viagens tem tido altos e baixos. Em que pé estão agora?

A TAP é um dos principais parceiros das agências de viagens e o momento actual é especialmente delicado na relação, no sentido em que se perspectiva, no princípio do próximo ano, um novo articular da relação entre agências de viagens, GDSs e TAP, que significará, a curto ou médio prazo, menor remuneração para os agentes de viagens. Porque o momento é delicado e porque o mais importante é o negócio, eu diria que a disponibilidade da APAVT para dialogar com a TAP, no sentido de encontrar as melhores soluções em toda esta articulação, mantem-se total e apenas podemos esperar que o diálogo prossiga e traga resultados.

Os agentes de viagens têm visto o seu papel menos compensado do que deviam ao longo dos tempos por parte da generalidade das companhias?

Eu não colocaria a questão assim, mas sei que alguns agentes económicos a colocam assim e que também alguns não gostarão que eu não a coloque dessa maneira. A minha função não é ser agradável com todos os agentes económicos mas sim representar o sector e interpretá-lo e a verdade é que já há muito tempo a concorrência ao instalar-se ao longo da cadeia de valor fez com que a remuneração tenha que ser obtida junto daqueles a quem se presta o serviço, o cliente. Discutir as relações sem ter por base esta premissa, em meu entender, é mentir à própria realidade, é mentir ao futuro, e não ajuda.
As companhias de aviação são nossos fornecedores, o que não quer dizer que não tenhamos que trabalhar em conjunto e formar parcerias porque os passageiros das companhias aéreas são nossos clientes.

PORQUE NEM SÓ DE AEROPORTOS E COMPANHIAS AÉREAS SE FAZ O TURISMO, MUDÁMOS DE TEMA PARA FALAR DO CICLO RÁPIDO DE CRESCIMENTO TURÍSTICO QUE PORTUGAL VIVE. TIVEMOS MAIS TURISTAS, MAIS RECEITAS. OS PORTUGUESES VIAJARAM MAIS, DENTRO E FORA DO PAÍS. APARECERAM NOVAS EMPRESAS NA ÁREA DO TURISMO E O INVESTIMENTO AUMENTOU DE FORMA SUBSTANCIAL. IMPORTA, POR ISSO, REFLECTIR E TIRAR IDEIAS PARA O PRESENTE E O FUTURO NUM MOMENTO EM QUE ESTAMOS A ENTRAR EM "FIM DE CICLO" E EM QUE, SEJA PELO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE, SEJA PELA TECNOLOGIA, TUDO PARECE ESTAR A SER POSTO EM CAUSA.

O Turismo português estava preparado para o rápido crescimento que teve nos últimos anos?

A resposta não pode ser sim ou não. Diria que o turismo respondeu bem, sobretudo se pensarmos em critérios quantitativos. O turismo cresceu mais que Portugal, o emprego no turismo cresceu mais que o emprego global e as exportações no turismo também cresceram mais que as portuguesas. Mas, se por um lado Portugal respondeu bem, com muito trabalho e com inovação, o que permitiu, por exemplo, aumentar preços e fazer surgir novas realidades, sobretudo ao nível do alojamento local, da animação turística e até do ganho de algum novo espaço territorial, também é verdade que aumentámos os preços sem termos aumentado de igual maneira a qualidade do serviço, o que significa que não estão consolidados, como também é verdade que foram óbvios os problemas a nível de mão-de-obra e de mão-de-obra qualificada. Também é verdade que tivemos algum diálogo menos bem formulado entre o turismo e a pressão turística e também é verdade que perdemos excelentes oportunidades no MI.

O facto de estar mais caro fazer turismo em Portugal, pode vir a ter consequências no futuro próximo, principalmente se a qualidade não corresponder?

Essa pode ser uma boa entrada na história do fim de ciclo. Há um ano fomos os primeiros a falar de fim de ciclo e tivemos algumas vozes discordantes e até incomodadas. Nessa altura explicámos que fim de ciclo não tem que ser uma coisa nefasta, que provavelmente no fim de ciclo existiriam boas oportunidades de dizer qualquer coisa como: "respondemos bem mas agora temos que começar a escrever uma nova história". Portugal tem que montar uma estratégia que mantenha e preserve a autenticidade a que junte uma enorme qualidade e modernidade dos serviços, seja a nível do sector turístico, seja a nível mais transversal de todos os serviços de apoio que o país tem, isto é, organização das cidades, limpeza, segurança, ordenamento do território...
Do ponto de vista conceptual, temos que ter mais qualificações e mais qualidade da oferta, vamos ter que ter mais território a entrar na cena turística, menos sazonalidade e mais diversidade de procura turística. De um lado temos que olhar a procura, mantendo a autenticidade e melhorando a qualidade dos serviços, do outro temos que colocar o turismo na centralidade económica do país, coisa que não está feita, e temos que assegurar, por causa de questões relacionadas com a pressão turística e a sustentabilidade do turismo, que os benefícios do turismo chegam não apenas aos empresários mas também aos colaboradores das empresas, à população e a mais território nacional. Ganhar o país para o turismo e ganhar o turismo para o país é o tema central do nosso congresso e dele gostaríamos que saíssem algumas linhas de orientação para a próxima história que vamos ter que escrever.

A defesa do ambiente e o turismo sustentável são mais do que uma moda, mas o turismo não sobrevive sem o transporte, que é poluente, e mudar será moroso e caro. Que custos é que isto terá para quem quer viajar? Vai alterar-se muita coisa na próxima década na forma de fazer turismo?

Vai mudar mas estou optimista. Temos que reconhecer o óbvio, o turismo tem efeitos positivos e negativos e um destes é a libertação de gases com efeito de estufa. Os últimos estudos da OMT apontam o turismo como responsável, quer em termos de transporte, alojamento e experiências vividas nos locais, por cerca de 5% da emissão destes gases. Dito isto, estou optimista porque os problemas com o ambiente não se resolvem com manifestações de estudantes, resolvem-se sobretudo com uma abordagem da tecnologia e o turismo é um dos líderes do diálogo sobre este tema, é um dos líderes do investimento em tecnologia, os transportes são hoje simultaneamente mais baratos e menos poluentes e mesmo do ponto de vista do comportamento das pessoas vejo algumas oportunidades nestes problemas. Um dos trends que a Booking.com

CISION

Turisver

ID: 83422270

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 12
Cores: Cor
Área: 21,00 x 28,50 cm²
Corte: 4 de 7

soltou cá para fora nestes dias foi uma nova maneira de viajar mais cool, mais lenta, para ser mais amiga do ambiente e a existência de novas motivações de procura para destinos secundários, para não contribuir para a pressão turística. Isto não significa menos turismo, significa mais uma oportunidade para fazer turismo, a juntar a tantas outras.
Na ECTAA, a preocupação com a sustentabilidade dos destinos está presente há mais tempo do que nos jornais, inclusivamente tem direito a um capítulo e quem está a tratar do tema são os maiores mercados emissores, o que denota uma preocupação global muito efectiva que decorre da ideia que "se não for bom para o ambiente não fica bom para a economia".

CRIAR VALOR É INDISPENSÁVEL PARA O FUTURO DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

As tecnologias vieram trazer novas formas de consumo. Face a elas as agências de viagens deixam de fazer sentido ou, pelo contrário, irão tornar-se indispensáveis?
Nem uma coisa nem outra. O que caracteriza hoje o sector é a concorrência ao longo da cadeia de valor, o que significa que toda a gente tem capacidade de chegar ao consumidor mas só chega ao consumidor com efectividade quem cria valor. Desse ponto de vista, as agências de viagens não são indispensáveis mas as que criam valor têm um lugar. Quando se fala da cada vez maior interacção, sobretudo das gerações mais novas, com a internet, é preciso entender que informação – que é o que está na Internet – não é conhecimento e isso gera uma oportunidade muito grande para as agências de viagens. Em Portugal, o nosso sector tem uma dimensão importante. De acordo com o estudo há dois anos realizado pelo Prof. Augusto Mateus, o nosso sector está a crescer desde 2012 e a crescer mais do que a economia portuguesa – de 2012 a 2016, que são os dados que temos disponíveis, está a crescer a 4,5% ao ano, o que é francamente melhor que a economia portuguesa – atrai mais novas empresas que a economia portuguesa e tem um factor diferenciador ao nível dos recursos humanos que poucas vezes é apontado: mais de 50% dos colaboradores das agências de viagens têm uma licenciatura o que é absolutamente contrastante, quer com o país quer com o resto do sector turístico. Quero acreditar que essa diferenciação a nível de recursos humanos é, provavelmente, uma das razões pelas quais nós temos tido tanta flexibilidade e termos conseguido, em momentos diferentes da história, continuar a criar valor e assim chegar ao cliente.

Muitos dos que assistiram, através da comunicação social, à queda da Thomas Cook, aproveitaram para questionar a existência das agências físicas. Como é que encara esta questão?
Como uma enorme oportunidade para explicar que não devemos caracterizar uma determinada situação em antagonismo com todas as outras. As vendas online estão a crescer, as reservas online estão a crescer mas isto não significa que nada mais possa crescer. A verdade é que, se olharmos para o sector em Portugal, sobretudo estamos a falar de agências físicas, o que não quer dizer que não utilizem a Internet, até porque, provavelmente, uma das grandes utilizadoras da Internet são as agências de viagens mas de facto, na relação com o cliente, a grande massa que existe no sector português são agências físicas, e continuam a crescer.
Julgo que esta criação de valor por parte do sector em Portugal tem diferentes formas de ser exercida: uns exercem-na pela dimensão, outros pelo foco, outros ainda pela flexibilidade ou ainda pela procura de novas oportunidades, por exemplo as que decorrem do aumento da esperança de vida, pelo que não é óbvio para mim que o fim da Thomas Cook tenha a ver com o fim das agências físicas. Aliás na massa falida da Thomas Cook só conheço dois activos que foram vendidos, 450 lojas físicas no Reino Unido e 50 lojas físicas no Norte da Europa. Mais: das 450 lojas físicas que foram compradas no Reino Unido, foram compradas não por um fundo mas por alguém que já tem uma cadeia de 150 agências físicas, ou seja por alguém que conhece as virtudes do modelo e que acha que pode ganhar escala com ele.
As atitudes negativistas das novas tendências são tão ridículas como as atitudes que agarradas às novas tendências acham que o mundo é a preto e branco. Veja-se que o produto com mais dificuldade de criação de valor para uma agência de viagens é a venda simples de bilhetes de avião. Ora, em Agosto deste ano, as agências de viagens bateram o recorde de emissão de viagens aéreas.

É na prestação do serviço ao cliente ou na defesa desse mesmo cliente, ou nas duas coisas, que as agências devem apostar?
O que está em causa é a criação de valor. Ou uma agência cria valor e tem presente, e percebe como continuar a criar valor e tem futuro, ou vai morrer. Nesta criação de valor, vários caminhos imensos podem ser percorridos, dependendo se é corporate, se é incoming ou lazer, se é pequena ou grande e se for grande pode escalar o negócio para ter menos custos, pode apostar num determinado nicho de qualidade, em novas oportunidades. Do ponto de vista da segurança do cliente, diria que está forçosamente associada à criação de valor qualquer que seja o veículo que tomamos para criar esse valor, por um lado, e por outro lado foi por imposição legal comunitária, tornada mais visível e mais óbvia no caso da União Europeia. Desse ponto de vista, sendo um aumento de responsabilidade para o sector, sempre disse que é uma enorme oportunidade. Hoje, quando acontece uma coisa qualquer, em qualquer parte do mundo, o que se houve é: quem comprou online dirija-se ao balcão para tornar a comprar, quem comprou num agente de viagens, contacte-o para voltar a casa – e isto é a realidade. Portanto, penso que é nas duas coisas, na criação de valor e na defesa do cliente, que estão hoje as oportunidades das agências de viagens.

QUANDO ESTAMOS PERANTE UM SECTOR QUE SOFRE ALGUMA INSTABILIDADE, MUITAS VEZES DECORRENTE DE ALGUMAS "DORES" DO CRESCIMENTO OU EVOLUÇÃO, PARECE QUE ATÉ OS PARCEIROS SE TORNAM "INIMIGOS". A COMPETITIVIDADE ENTRE AS GRANDES EMPRESAS É ENORME E PARECE QUE UMA DAS REGRAS PASSA POR "ENXUGAR CUSTOS". ESTA É UMA SITUAÇÃO QUE PENALIZA AS EMPRESAS QUE SE SITUAM NA ÁREA DA DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO PRODUTO.

A estratégia de enxugar custos e querer pôr de lado os intermediários, pode vir a estrangular o sector das agências de viagens?
A concorrência instalada ao longo da cadeia de valor faz com que sejamos, continuamente, parceiros e concorrentes, pelo que às vezes se criam alguns antagonismos entre parceiros que servem a mesma pessoa, caso das companhias aéreas e também dos hoteleiros. Não creio que isso possa significar um problema adicional para as agências de viagens se pensarmos que mais do que nunca a saída é a criação de valor e é junto do



AEROPORTO DO MONTIJO

No Montijo, onde fomos "espreitar" o local do novo aeroporto, o tema só poderia ser este mesmo e ficámos a saber que o presidente da APAVT acredita que as obras vão começar em breve: "Espero que as obras arranquem em breve, claro, porque face à data em que todos viemos aqui ao Montijo assistir à assinatura dos contratos, a pompa e a circunstância que se colocou nessa assinatura, faz acreditar que não era uma brincadeira, e eu quero acreditar que não tenha sido uma brincadeira". *Se haverá problemas caso o Montijo não vá para a frente?* "Parecem-me óbvios. A solução para o crescimento da Portela está atrasada, se me vierem dizer a meio do processo – coisa que eu nem quero imaginar – que afinal não é no Montijo e voltamos à 'estaca zero' na abordagem do crescimento da Portela, é inequívoco que vamos perder muitos turistas, vamos perder muitos milhões de euros de receitas e, provavelmente, até vamos perder oportunidades que não voltarão do ponto de vista do crescimento e da consolidação turística em Portugal.
Posto isto, não gostava que ficasse com a ideia de que tenho dúvidas, porque não há nada que me leve a pensar que o processo não siga o seu rumo. Isso para mim seria uma surpresa difícil de gerir". <

CISION
Turisver
ID: 83422270
30-11-2019
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo
Pág: 13
Cores: Cor
Área: 21,00 x 28,50 cm²
Corte: 5 de 7



cliente que temos que construir a nossa remuneração e o nosso modelo de negócio. Se falarmos na questão geracional, ninguém de boa fé pode dizer que o futuro não está ameaçado porque ninguém sabe o que esse futuro será. Os algoritmos de aprendizagem automática permitem hoje fazer diagnósticos muito mais credíveis do que os médicos, as arquitecturas em sede de blockchain são capazes de comprovar uma transacção de forma mais fidedigna que um notário ou advogado. Veja-se o caso dos bancos: o que é que podemos considerar que será a utilidade dos bancos físicos numa próxima geração? Deste ponto de vista, todos temos que nos interrogar sobre o que pode acontecer. Dito isto, só posso voltar a falar sobre a dimensão e dinâmica do sector, isto é, o futuro próximo e do ponto de vista conceptual em relação uma próxima geração, só posso dizer que o mundo não é a preto e branco. Aparentemente as novas gerações têm maior dificuldade em dialogar fisicamente com fornecedores mas mais do que aparentemente as antigas gerações duram mais tempo e continuam a dialogar fisicamente. Por outro lado, as novas gerações são mais do ser do que do ter e quem é mais do ser vai viajar dez vezes mais ao longo da vida do que as anteriores gerações, o que não deixa de ser uma oportunidade para todos quantos vivem do turismo. Há que ir trabalhando, analisando ano após ano o próximo futuro e quem disser que sabe o que é o futuro a dez anos, ou é ignorante ou está de má-fé.

A HOTELARIA É UMA DAS GRANDES FONTES DE RENTABILIDADE DAS AGÊNCIAS

No mesmo âmbito, a hotelaria é um "caso perdido" para a distribuição do produto nas agências de viagens?
Claro que não. Se eu for o sr. Silva e desde há 10 anos fizer férias no Algarve na mesma unidade hoteleira, é um caso perdido mas não de hoje, já o é há muito tempo, mas se eu pensar em gestão de negócios, se pensar em corporate, não. O corporate é hoje detido em mais de 90% pelas agências de viagens e mais de 50% do corporate é hotelaria, o que significa que está longe de ser um caso perdido. Na área do lazer, quer a nível de pacotes de operadores quer a nível de construção de pacotes, a hotelaria é uma das grandes fontes de rentabilidade das agências de viagens, provavelmente até uma das razões pela qual a diminuição de rentabilidade ao nível das companhias aéreas não se fez sentir de forma tão notória no negócio do sector.

Isso significa que as relações entre as agências de viagens e a hotelaria portuguesa estão a viver um bom momento?
Não diria que está a viver um bom momento como também não diria que a relação com as companhias aéreas está a viver um mau momento. Entre parceiros os momentos não têm a ver com características psicológicas de quem dialoga mas com o momento do mercado e a forma como a interacção no mercado acaba por proporcionar as melhores propostas aos clientes. Diria que o número de empresas hoteleiras, em Portugal e no mundo, permite outro poder de diálogo por parte das agências de viagens enquanto o número de companhias aéreas, e sobretudo a sua consolidação, promove uma capacidade de intervenção, quiçá uma fronteira de abuso de mercado, que dificulta muito mais este diálogo.

SE O MUNDO DÁ VOLTAS TODOS OS DIAS, A UNIÃO EUROPEIA TAMBÉM. O BREXIT, A CRISE ECONÓMICA NA ALEMANHA, A INSTABILIDADE GEOESTRATÉGICA E COMERCIAL, E A FALÊNCIA DE GRANDES EMPRESAS DE TURISMO E AVIAÇÃO, EXIGEM CONVERGÊNCIAS E LOBBIES FORTES. NO ENTANTO, A U.E. CONTINUA A NÃO TER GRANDES POSIÇÕES SOBRE TURISMO, ALGO QUE PEDRO COSTA FERREIRA DIZ NÃO FAZER GRANDE FALTA PORQUE BRUXELAS, NESTE CASO, RIMA COM BUROCRACIA.

A falta de políticas para o turismo na União Europeia está a prejudicar um melhor desenvolvimento turístico?
Não sinto a falta de políticas europeias relativas ao turismo e digo isto porque não tenho uma opinião demasiado positiva dos burocratas de Bruxelas, que têm visões afastadas das empresas e dos mercados, por isso diria que enquanto nos deixarem em paz relativamente a novas regras as notícias não são más para o sector, são boas.

A ECTAA, de que a APAVT faz parte, tal como a conhecemos está esgotada?
De forma nenhuma. A ECTAA tem neste momento na sua mão dossiers tão importantes como a sustentabilidade do turismo e o ambiente, um dossier aéreo mais nevrálgico do que nunca em virtude da falência de mais de 30 companhias aéreas em três anos e das novas regras impostas pela IATA. Tem em mãos uma actualização dos códigos de conduta dos CRS que podem ser absolutamente determinantes na relação do turismo e da distribuição a nível mundial, nomeadamente da equidade e do acesso aos conteúdos por parte de todo o mercado – tudo isto são temas absolutamente determinantes. O que acontece é que a ECTAA é uma diplomacia discreta e não uma dança de salão, onde é o espectáculo que impera.

Seria importante criar uma estrutura a nível europeu que representasse todo o turismo?
Nós estudámos o assunto há pouco tempo no sentido de se poder projectar uma Confederação Europeia do Turismo. Na altura trocámos impressões a nível de todos os componentes da ECTAA e com a própria ECTAA e julgo ter percebido que a ECTAA como um todo concluiu que todos os interesses turísticos dos países membros estão representados em diversas organizações no ambiente europeu – os agentes de viagens na ECTAA, a restauração na HOTREC, etc. – e que esses organismos tinham uma teia de diálogo e de relações que era considerada satisfatória e de molde a poder construir uma posição de sector. Portanto, desse ponto de vista, e principalmente eu que sou adverso a que se coloque burocracia em cima de burocracia – e Bruxelas é burocrática –, fez com que nós, particularmente, não achássemos que a ideia teria virtudes óbvias, inabaláveis e não questionáveis.

CTP DEVE LUTAR POR MAIS LIBERDADE ECONÓMICA

Tendo essa perspectiva, poderíamos pensar que a APAVT não acha assim tão necessária a existência de uma Confederação do Turismo em Portugal?
Não, aí tenho uma visão diferente. Acho que a CTP pode protagonizar o que são os grandes apports de regime de todos os players e de todos os subsectores turísticos e desse ponto de vista tem já uma posição que é absolutamente visível, e que nesta última presidência progrediu, ganhando maior influência. Julgo que em Portugal é mais óbvia a necessidade de uma Confederação do que na Europa.

Se a CTP tivesse que defender um ou dois princípios com o Governo, a questão do salário mínimo seria a mais preocupante?
Tenho preocupações mais vastas e estratégicas. Do ponto de vista da Confederação, acho que devemos todos lutar enquanto sector por mais liberdade económica, por uma legislação laboral tão flexível quanto possível porque acredito que é isso que traz maior desenvolvimento económico, e por uma estratégia turística que esteja na centralidade da estratégia do país.
Não fugindo à pergunta do salário mínimo, não me choca absolutamente nada que o salário mínimo de miséria que nós temos em Portugal aumente. Choca-me que ele seja combinado entre quatro paredes como resultado de pressões políticas de um lado e de outro, preferia que ele fosse aumentado em resultado do nosso desenvolvimento económico e de uma maior capacidade das nossas empresas. É preciso dizer que no sector das agências de viagens os salários não têm nada a ver com o salário mínimo. Contar-se-ão pelos dedos da mão os salários mínimos que são ganhos no sector.

As alterações à Lei do Trabalho já em final de Legislatura não vieram facilitar a vida às agências de viagens?
A Lei do Trabalho foi uma das zonas de maior pressão política e julgo que ao longo dos quatro anos da Legislatura ficou mais claro que o programa inicial do Governo acabou por não ter sido posto em prática, o que foi não apenas um bom resultado do diálogo existente em sede de Concertação Social, como foi uma boa vitória sob o ponto de vista das posições da nossa Confederação. Julgo sentir que nesta Legislatura essa pressão para alteração da legislação é menor e isso é um bom sinal porque nós precisamos de menos rigidez laboral e maior crescimento e hoje começa a ser unânime que um dos grandes desafios do país para os próximos quatro anos vai ser crescer.

CISION

Turisver

ID: 83422270

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 21,00 x 28,50 cm²
Corte: 6 de 7





À SEMELHANÇA DOS ANOS ANTERIORES, 2019 FOI UM BOM ANO PARA O NEGÓCIO DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS E OPERADORES TURÍSTICOS, NO ENTANTO HÁ DESAFIOS QUE HOJE SE COLOCAM À OPERAÇÃO QUE ATÉ HÁ ALGUNS ANOS QUASE SERIAM INIMAGINÁVEIS. É, PORTANTO, DO PRESENTE E DO FUTURO DO SECTOR QUE VAMOS FALAR NA ÚLTIMA PARTE DESTA ENTREVISTA, MAS TAMBÉM DA IMPORTÂNCIA DE TER OU NÃO UMA ENTIDADE COMO A APAVT

Os bons resultados do sector podem constituir-se como uma cortina de fumo que impede muitos de ver os perigos no horizonte?
É uma maneira de ver mas é impossível fazer futurologia. O que posso dizer é que é o resultado de um bom trabalho e representa um êxito. O sector cresce há oito anos, cresce acima da economia e sabemos que até 2019, que é o ano em que estamos, temos crescimento do volume de negócios, do número de empresas e dos resultados. Isto significa que há ciclos e sem dúvida que vai aparecer um ciclo menos expansivo, mas hoje as empresas estão muito mais bem preparadas que há 10 anos. Estão mais capitalizadas, têm os custos muito mais bem arranjados relativamente aquilo que é o volume de negócio e desse ponto de vista há mais razões para sermos optimistas do que para estarmos pessimistas.

Há 10 anos assistíamos a muitas aquisições, à concentração de agências de viagens, quer em agrupamentos como chapéus de marca. Esse é um caminho que podemos voltar a vir a percorrer?
O que lhe posso dizer é que um dos maiores problemas que o mercado vai ter que resolver nos próximos meses é a clarificação do acesso aos conteúdos de venda, nomeadamente do transporte aéreo – clarificação que decorre do rearranjo posicional do triângulo composto por agências de viagens, GDS e companhias aéreas, bem como das novas formas de comercialização. Admito que este rearranjo possa motivar, em virtude de necessitarmos de ter acesso a conteúdos, algumas vias de concentração, eventualmente até aquisições mas certamente outros três modelos de "concentração": consolidadores, por um lado, grupos de gestão por outro e franchisings.

Faz hoje sentido, mais do que nunca, a existência da APAVT ?
Não creio que seja mais do que nunca, mas acho que faz sentido como sempre e por duas razões. Em primeiro lugar, mesmo não sabendo o que é que a APAVT faz, uma organização que vai fazer 70 anos é porque ao longo do tempo fez qualquer coisa de útil para alguém. Por outro lado, enquanto houver um espaço para o interesse colectivo, há espaço para uma associação empresarial. Isso é o que acontece no sector, logo continua a haver espaço para a APAVT.

APAVT NÃO SENTE DIFICULDADES DE REPRESENTAÇÃO NEM DE INFLUÊNCIA

A força de uma associação vem dos seus associados mas continua a haver muitas agências que não são filiadas na APAVT. Gostava de ver isso mudar?
Do ponto de vista da percentagem do volume de negócios que é feito em Portugal, a APAVT não apenas estará na liderança dos standards europeus como tem incomparavelmente mais influência que standards de outros continentes. Em segundo lugar, em termos do diálogo com os representantes de todos os outros sectores e com a tutela, não é displicente pensar que a APAVT é a única associação. É do conhecimento geral que nas agências mais pequenas e mais recentes a APAVT tem menor penetração do que nas maiores e mais antigas, o que não é diferente do que se passa em todos os outros sectores. Dito isto, claro que quanto mais agências melhor será para a APAVT, mas não sentimos dificuldades de representação nem de influência.
Não sendo nada politicamente correcto, termino dizendo que há muito "chico-esperto" que gosta de não ter os custos do processo mas gosta de ter os benefícios e resultados de quem luta por eles – para que fique claro, também existe isso nas agências de viagens.

Que situações melindrosas para as agências de viagens não abordámos e lhe parecem importantes?
Falámos de aspectos estratégicos, de relacionamento com parceiros, de formação, de custos, por isso, adulterando um pouco a sua pergunta diria que nos tempos mais próximos, o que me preocupa enquanto representante do sector é tentar garantir que todos os players têm capacidade de acesso a conteúdos vendáveis do ponto de vista da indústria aérea.
Preocupa-me também a situação do Meetings Industry, não tanto por algo novo mas porque considero que teremos perdido algumas oportunidades importantes, quer pela desigualdade fiscal que continua a existir relativamente a Espanha, quer por algumas dificuldades de organização da mobilidade turística nas grandes cidades. Neste último tópico, que não fique minimamente a ideia de que somos parte contrária às Câmaras Municipais, nomeadamente à de Lisboa. Achamos que a Câmara tem feito um trabalho notável de desenvolvimento do turismo, que tem que estar preocupada com a sustentabilidade do território e que as restrições à mobilidade têm que acontecer. O que nos preocupava era a inexistência de diálogo relativamente a essas restrições, hoje vejo um caminho para esse diálogo, todos temos conhecimento das linhas vermelhas que nenhum de nós vai poder ultrapassar, pelo que a curto prazo, fruto do diálogo, conseguiremos acordar as melhores soluções que resultem em melhores condições de acolhimento de grandes organizações em Portugal. <

TEXTO | **JOSÉ LUÍS ELIAS**

O "TABU" DA RECANDIDATURA

Há quem diga que o Pedro Costa Ferreira vai recandidatar-se a novo mandato como presidente da APAVT e também há quem diga que o fará mas não irá cumprir o mandato até ao fim. Para já o nosso entrevistado não responde, ou melhor, faz depender a sua recandidatura das circunstâncias que se colocarem à hora da decisão.

Pedro Costa Ferreira - É do conhecimento geral que no último mandato expressei a vontade de não me recandidatar mas as circunstâncias acabaram por me motivar a disputar uma campanha eleitoral e a manter-me na presidência da APAVT. Este facto faz com que eu tenha a obrigação de ser agora mais prudente ao falar deste assunto. Os que me são mais próximos conhecem a minha vontade, mas serão as circunstâncias que ditarão se a minha vontade poderá ou não ser cumprida, ou seja, serão as circunstâncias a ditar a minha decisão.

Mas gostaria de ver continuado o seu trabalho?
Sem falsas modéstias, julgo que tenho dado um contributo para a organização do sector, para a visibilidade da APAVT e para a resolução de alguns problemas das agências de viagens vividos nos últimos oito anos. O que espero é que perante os novos ambientes do futuro e as circunstâncias que se colocaram, quem esteja na APAVT seja capaz de continuar a contribuir para a solução desses problemas e para a representação e visibilidade da APAVT. Se é através da continuidade deste trabalho ou não, penso que são os ambientes e as circunstâncias que o vão ditar. Não me chocaria que na APAVT acontecessem abordagens completamente diferentes da minha, desde que sejam honestas como a minha está a ser, desde que contribuíssem para o sector como acho que a minha tem contribuído. Falámos ao longo da entrevista de liberdade de escolha, de liberdade económica e não penso para a APAVT nada de diferente do que penso para o sector e para o país. <

CISION

Turisver

ID: 83422270

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 21,00 x 28,50 cm²
Corte: 7 de 7



Turisver

■ Novembro de 2019 ■ Mensal
■ Nº 880 ■ Ano XXXIV ■ Preço 5€ ■ Director José Luís Elias

| A informação para os profissionais do Turismo |

PEDRO COSTA FERREIRA

AS AGÊNCIAS "ESTÃO MAIS PREPARADAS QUE HÁ 10 ANOS"



WTM 2019
MARCADA PELAS INDECISÕES DO BREXIT

EDUARDO CABRITA
DIRECTOR-GERAL DA MSC CRUZEIROS PORTUGAL
MERCADO NACIONAL CRESCE ACIMA DO MUNDIAL

15ª CONVENÇÃO GEA
GDS EXPLICAM FUTURO DA DISTRIBUIÇÃO

O perfil conhecido da nova secretária de Estado do Turismo

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 30/11/2019

Meio: Turisver

Autores: Fernanda Ramos

A notícia foi tornada pública a 21 de outubro: o XXII Governo Constitucional, o segundo chefiado por António Costa, teria como secretária de Estado do turismo Rita Baptista Marques, até aí presidente do Conselho de administração da Sociedade de Capital de risco Portugal ventures. a nova responsável pela pasta do turismo tomou posse a 26 de outubro, em conjunto com os restantes membros do Governo, ministros e secretários de Estado.

FERNANDA RAMOS

No caso particular do Governo saído das Eleições Legislativas de 6 de Outubro foram criadas algumas expectativas no que toca ao Turismo e tudo porque no fim-de-semana que se seguiu ao acto eleitoral, o semanário Expresso, seguido depois por outros órgãos de comunicação generalistas, televisões incluídas, davam como praticamente certa a criação de um Ministério do Turismo que seria tutelado por Ana Mendes Godinho que, nos quatro anos da anterior Legislatura, tinha estado à frente da Secretaria de Estado do Turismo. Sabendo-se que parte dos agentes turísticos são a favor da criação de um Ministério para o Turismo, até como reconhecimento da importância desta actividade para a economia do país e a criação de emprego, entre outros factores, tal situação não seria impossível mesmo que ninguém tivesse ouvido tal promessa por parte do Primeiro-ministro.
Afinal, tal não veio a acontecer e no dia 15 de Outubro fica a ser conhecido que Ana Mendes Godinho subia a ministra, sim, mas do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, pelo que o Turismo continuaria a contar com uma secretaria de Estado na dependência do Ministério da Economia, sob a alçada de Pedro Siza Vieira, agora como ministro de Estado, da Economia e da Transformação Digital.
O nome do titular da pasta do Turismo, Rita Marques, viria a ser conhecido apenas dias depois, a 21 de Outubro. Não se tratava de um nome totalmente desconhecido, já que Rita Marques vinha da presidência do Conselho de Administração da Sociedade de Capital de Risco Portugal Ventures, funções que desempenhou até aceitar o desafio de ser secretária de Estado do Turismo.
Nascida no Porto, Rita Marques é licenciada (1998) e Mestre (2000) em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, possuindo ainda um MBA (2007) pela University of Southern Califórnia. Além disso, completou diversos programas de alta direcção para executivos em Liderança, nomeadamente pelo Instituto de Empresa (2018), pela London Business School (2017), e University of Texas at Austin (2016).
Entre os anos de 2001 e 2003, Rita Marques desempenhou funções como consultora na Anacom – Autoridade Nacional de Comunicações e entre 2003 e 2006 foi Gestora do Mercado Ásia-Pacífico e dos sectores de Tecnologias e de Turismo na Agência Portuguesa para o Investimento (2003-2006). Rumaria nesse ano aos Estados Unidos para desempenhar o cargo de consultora sénior na Microsoft Corporation, até 2007.
Regressa a Portugal em 2008 para ser coordenadora da Unidade de Projectos da Universidade do Porto, funções que desempenha por oito anos, até 2016, ano em que passa a ser directora Executiva da Porto Business School para área de MBA e Pós Graduações, até 2018.
A nova secretária de Estado do Turismo foi ainda presidente do Conselho Fiscal da Fundação da Juventude (de 2017 a 2019) e desenvolveu diversos trabalhos de consultoria com entidades públicas e privadas na área da Inovação, Financiamento Público, Internacionalização e Investimento Directo Estrangeiro.

Portugal está cheio de ÓPtimas ideias
Em Janeiro deste ano, em entrevista ao site “Link to Leaders”, então ainda na qualidade de presidente

da Portugal Ventures, Rita Marques, falando de desafios pessoais e profissionais afirmou que os maiores riscos que assumiu foram “o primeiro ter vindo para cá, ter aceite o desafio de ser CEO da Portugal Ventures, e o segundo foi ter sido mãe… três vezes. Não necessariamente por esta ordem”.
Numa entrevista em que sublinhava o facto de Portugal estar cheio de “óptimas ideias desde o turismo, digital, engenharias, biomédicas, ciências da vida…”, assumia-se como uma corredora de fundo, consciente que haverá sempre mais um desafio e que “nunca vamos chegar à maior conquista, porque a maior será sempre a próxima”, disse então.
Na altura deixava também um conselho aos novos empreendedores “ser ambicioso, mas realista” porque, na sua óptica “precisamos de ambição, com um palmo de realismo” que permita a consciência das dificuldades e dos limites existentes.
De Rita Marques, não se conhecem ainda as ideias relativas ao Turismo, mas espera-se que algumas venham a poder ser conhecidas naquela que virá a ser, provavelmente, a sua primeira grande intervenção perante uma plateia do sector: o Congresso da APAVT, na Madeira.

Imagem disponível na próxima página

CISION

Turisver

ID: 83420392

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 5
Cores: Preto e Branco
Área: 21,00 x 28,50 cm²
Corte: 1 de 1



RITA MARQUES

XXII GOVERNO CONSTITUCIONAL

O PERFIL CONHECIDO DA NOVA **SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO**

A notícia foi tornada pública a 21 de Outubro: o XXII Governo Constitucional, o segundo chefiado por António Costa, teria como secretária de Estado do Turismo Rita Baptista Marques, até aí presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Capital de Risco Portugal Ventures. A nova responsável pela pasta do Turismo tomou posse a 26 de Outubro, em conjunto com os restantes membros do Governo, ministros e secretários de Estado.

No caso particular do Governo saído das Eleições Legislativas de 6 de Outubro foram criadas algumas expectativas no que toca ao Turismo e tudo porque no fim-de-semana que se seguiu ao acto eleitoral, o semanário Expresso, seguido depois por outros órgãos de comunicação generalistas, televisões incluídas, davam como praticamente certa a criação de um Ministério do Turismo que seria tutelado por Ana Mendes Godinho que, nos quatro anos da anterior Legislatura, tinha estado à frente da Secretaria de Estado do Turismo. Sabendo-se que parte dos agentes turísticos são a favor da criação de um Ministério para o Turismo, até como reconhecimento da importância desta actividade para a economia do país e a criação de emprego, entre outros factores, tal situação não seria impossível mesmo que ninguém tivesse ouvido tal promessa por parte do Primeiro-ministro.

Afinal, tal não veio a acontecer e no dia 15 de Outubro fica a ser conhecido que Ana Mendes Godinho subia a ministra, sim, mas do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, pelo que o Turismo continuaria a contar com uma secretaria de Estado na dependência do Ministério da Economia, sob a alçada de Pedro Siza Vieira, agora como ministro de Estado, da Economia e da Transformação Digital.

O nome do titular da pasta do Turismo, Rita Marques, viria a ser conhecido apenas dias depois, a 21 de Outubro. Não se tratava de um nome totalmente desconhecido, já que Rita Marques vinha da presidência do Conselho de Administração da Sociedade de Capital de Risco Portugal Ventures, funções que desempenhou até aceitar o desafio de ser secretária de Estado do Turismo.

Nascida no Porto, Rita Marques é licenciada (1998) e Mestre (2000) em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, possuindo ainda um MBA (2007) pela University of Southern Califórnia. Além disso, completou diversos programas de alta direcção para executivos em Liderança, nomeadamente pelo Instituto de Empresa (2018), pela London Business School (2017), e University of Texas at Austin (2016).

Entre os anos de 2001 e 2003, Rita Marques desempenhou funções como consultora na Anacom – Autoridade Nacional de Comunicações e entre 2003 e 2006 foi Gestora do Mercado Ásia-Pacífico e dos sectores de Tecnologias e de Turismo na Agência Portuguesa para o Investimento (2003-2006). Rumaria nesse ano aos Estados Unidos para desempenhar o cargo de consultora sénior na Microsoft Corporation, até 2007.

Regressa a Portugal em 2008 para ser coordenadora da Unidade de Projectos da Universidade do Porto, funções que desempenha por oito anos, até 2016, ano em que passa a ser directora Executiva da Porto Business School para área de MBA e Pós Graduações, até 2018.

A nova secretária de Estado do Turismo foi ainda presidente do Conselho Fiscal da Fundação da Juventude (de 2017 a 2019) e desenvolveu diversos trabalhos de consultoria com entidades públicas e privadas na área da Inovação, Financiamento Público, Internacionalização e Investimento Directo Estrangeiro.

PORTUGAL ESTÁ CHEIO DE ÓPTIMAS IDEIAS

Em Janeiro deste ano, em entrevista ao site "Link to Leaders", então ainda na qualidade de presidente da Portugal Ventures, Rita Marques, falando de desafios pessoais e profissionais afirmou que os maiores riscos que assumiu foram "o primeiro ter vindo para cá, ter aceite o desafio de ser CEO da Portugal Ventures, e o segundo foi ter sido mãe... três vezes. Não necessariamente por esta ordem".

Numa entrevista em que sublinhava o facto de Portugal estar cheio de "óptimas ideias desde o turismo, digital, engenharias, biomédicas, ciências da vida...", assumia-se como uma corredora de fundo, consciente que haverá sempre mais um desafio e que "nunca vamos chegar à maior conquista, porque a maior será sempre a próxima", disse então.

Na altura deixava também um conselho aos novos empreendedores "ser ambicioso, mas realista" porque, na sua óptica "precisamos de ambição, com um palmo de realismo" que permita a consciência das dificuldades e dos limites existentes.

De Rita Marques, não se conhecem ainda as ideias relativas ao Turismo, mas espera-se que algumas venham a poder ser conhecidas naquela que virá a ser, provavelmente, a sua primeira grande intervenção perante uma plateia do sector: o Congresso da APAVT, na Madeira. <

TEXTO | **FERNANDA RAMOS**



Editorial - Um mundo incerto

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 30/11/2019

Meio: Turisver

Autores: José Luís Elias

O mês de Novembro vai ficar marcado pela realização dos congressos da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo e da Associação da Hotelaria de Portugal. As agências de viagens e a hotelaria realizam os seus fóruns numa altura em que o crescimento acelerado do turismo para Portugal parece estar naturalmente a ajustar-se, sendo mesmo opinião de alguns profissionais do sector que poderá vir a existir uma ligeira retracção nos próximos anos.

De uma forma ou de outra, quer continuemos com crescimentos moderados quer possamos ter uma ligeira quebra na vinda de turistas ou um ligeiro crescimento, o que será mesmo indicado é que nestes eventos se comece a reflectir sobre o futuro do nosso turismo. Nas duas áreas (hotelaria e distribuição) colocam-se novos desafios, desde as alterações profundas provocadas pela constante evolução tecnológica, às exigências e escolhas dos consumidores, independentemente da sua faixa etária.

A actividade económica do turismo tem actualmente uma importância fundamental para a economia do país, e nesse sentido a responsabilidade de todos os que fazem a sua vida neste sector, em especial dos empresários e governantes, é acrescida. Para que se per-ceba melhor o peso dessa responsabilidade basta reflectir no comentário feito há poucos dias pelo Presidente da República sobre as previsões da Comissão Europeia que indicam crescimento económico em Portugal neste ano: “Os 2% a mim, confesso-vos que me surpreenderam, vindos da Comissão Europeia. Eu tinha a noção de que a economia estava a aguentar-se melhor do que alguns previam em meados do ano, quando parecia ter havido ali uma desaceleraçãozinha no turismo que não houve, em Junho e Julho”.

Espera-se, assim, que nos congressos associativos os oradores sejam mais incisivos e que apresentem “teses” que sirvam para que o debate no sector possa fluir a partir delas, como o fez o ano passado Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, ao fazer incidir o seu discurso no que considera ser o fim de um ciclo. Debater o turismo não passa por intervenções de circunstância que só servem para encher os minutos, ou por intervenções em que objectivo é promover produtos que se querem vender.

Caminhamos num mundo de pouca estabilidade, num mundo em mudança constante, quase diária, em que a adaptação das empresas parece nunca estar terminada, em que o planeamento já dificilmente consegue ser anual e muito menos a médio prazo. Vive-mos num mundo em que tudo parece estar permanentemente a ser posto em causa, e assim sendo são muitas as respostas e soluções que empresários e gestores têm de apresentar muitas vezes no imediato, o que torna necessária uma pró actividade como até hoje não conhecíamos.

As empresas têm de viver com a nova realidade, a que têm que se somar as governações políticas a nível mundial que cada vez mais estão erráticas e conflituosas, quer em termos bélicos quer económicos, criando incertezas e apreensão e influenciando de forma determinante os negócios e o rumo da economia. Um exemplo do que afirmo está directamente relacionado com o turismo: no “consulado” Obama, as relações entre os EUA e Cuba, pareciam caminhar para a normalidade entre Estados, os fluxos turísticos tiveram o seu reinício, hoje tudo está do “avesso” e os americanos já não podem usufruir de umas férias naquele país das Caraíbas.

Pelo momento que vivemos e pelo peso decisivo que o turismo tem para a economia em Portugal, o debate turístico ganha uma importância acrescida. Caberá aos congressos que se realizaram em

Novembro dizer da predisposição que o sector tem para que se faça esse debate.

José Luís Elias

Imagem disponível na próxima página

CISION

Turisver

ID: 83420490

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 6
Cores: Cor
Área: 21,00 x 23,98 cm²
Corte: 1 de 1



JOSÉ LUÍS ELIAS, DIRECTOR
JOSELUISELIAS@TURISVER.PT

> UM MUNDO INCERTO

O mês de Novembro vai ficar marcado pela realização dos congressos da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo e da Associação da Hotelaria de Portugal. As agências de viagens e a hotelaria realizam os seus fóruns numa altura em que o crescimento acelerado do turismo para Portugal parece estar naturalmente a ajustar-se, sendo mesmo opinião de alguns profissionais do sector que poderá vir a existir uma ligeira retracção nos próximos anos.

De uma forma ou de outra, quer continuemos com crescimentos moderados quer possamos ter uma ligeira quebra na vinda de turistas ou um ligeiro crescimento, o que será mesmo indicado é que nestes eventos se comece a reflectir sobre o futuro do nosso turismo. Nas duas áreas (hotelaria e distribuição) colocam-se novos desafios, desde as alterações profundas provocadas pela constante evolução tecnológica, às exigências e escolhas dos consumidores, independentemente da sua faixa etária.

A actividade económica do turismo tem actualmente uma importância fundamental para a economia do país, e nesse sentido a responsabilidade de todos os que fazem a sua vida neste sector, em especial dos empresários e governantes, é acrescida. Para que se perceba melhor o peso dessa responsabilidade basta reflectir no comentário feito há poucos dias pelo Presidente da República sobre as previsões da Comissão Europeia que indicam crescimento económico em Portugal neste ano: "Os 2% a mim, confesso-vos que me surpreenderam, vindos da Comissão Europeia. Eu tinha a noção de que a economia estava a aguentar-se melhor do que alguns previam em meados do ano, quando parecia ter havido ali uma desaceleraçãozinha no turismo que não houve, em Junho e Julho".

Espera-se, assim, que nos congressos associativos os oradores sejam mais incisivos e que apresentem "teses" que sirvam para que o debate no sector possa fluir a partir delas, como o fez o ano passado Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, ao fazer incidir o seu discurso no que considera ser o fim de um ciclo. Debater o turismo não passa por intervenções de circunstância que só servem para encher os minutos, ou por intervenções em que objectivo é promover produtos que se querem vender.

Caminhamos num mundo de pouca estabilidade, num mundo em mudança constante, quase diária, em que a adaptação das empresas parece nunca estar terminada, em que o planeamento já dificilmente consegue ser anual e muito menos a médio prazo. Vivemos num mundo em que tudo parece estar permanentemente a ser posto em causa, e assim sendo são muitas as respostas e soluções que empresários e gestores têm de apresentar muitas vezes no imediato, o que torna necessária uma pró actividade como até hoje não conhecíamos.

As empresas têm de viver com a nova realidade, a que têm que se somar as governações políticas a nível mundial que cada vez mais estão erráticas e conflituosas, quer em termos bélicos quer económicos, criando incertezas e apreensão e influenciando de forma determinante os negócios e o rumo da economia. Um exemplo do que afirmo está directamente relacionado com o turismo: no "consulado" Obama, as relações entre os EUA e Cuba, pareciam caminhar para a normalidade entre Estados, os fluxos turísticos tiveram o seu reinício, hoje tudo está do "avesso" e os americanos já não podem usufruir de umas férias naquele país das Caraíbas.

Pelo momento que vivemos e pelo peso decisivo que o turismo tem para a economia em Portugal, o debate turístico ganha uma importância acrescida. Caberá aos congressos que se realizaram em Novembro dizer da predisposição que o sector tem para que se faça esse debate. <

"Jolidey Dinâmico" é a grande aposta do tour operador - entrevista a Constantino Pinto

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 30/11/2019

Meio: Viajar

Especial Congresso APAVT CONSTANTINO PINTO, diretor geral para Portugal do Grupo Avoris "Jolidey Dinâmico" é a grande aposta do tour operador SEM PREVISAO PARA LANÇAREM NOVOS DESTINOS, O PRODUTO "JOLIDEY DINÂMICO", BASEADO EM VIAGENS À MEDIDA DE CADA CLIENTE, É A GRANDE APOSTA DO TOUR OPERADOR, QUE ACABA DE LANÇAR UM NOVO WEBSITE, MAIS INTUITIVO E EFICAZ.

VIAJAR - No início de julho a Jolidey lançou programas especiais para o Natal e Fim de Ano nas Caraíbas, em charters realizados com a Orbest. Como estão a correr as vendas? Já há algum destino esgotado? Constantino Pinto - Podemos dizer que estamos a vender bem e a um ritmo interessante. Neste momento temos esgotadas apenas as duas rotações para Punta Cana. Restanos ainda uma disponibilidade considerável para Varadero e para Cancún, que seguramente não durará muito uma vez que, nos últimos dias, o ritmo de vendas incrementou substancialmente.

V - Para a programação de inverno estão a pensar lançar algum novo destino? No fundo quais são as novidades? CP - Não temos previsto lançar nenhum novo destino específico. A nossa aposta será na continuidade e na consolidação dos nossos destinos tradicionais. Continuaremos a apostar forte nas Caraíbas à partida de Madrid (Cuba, República Dominicana e México). No caso da República Dominicana estamos a incluir gratuitamente no preço final as ligações do Porto e de Lisboa. Estamos a fazer uma forte aposta no "Jolidey Dinâmico" dando a conhecer a grande versatilidade desta ferramenta, disponível no nosso website e que permite ao agente de viagens montar os seus pacotes com voos, hotéis, rent-a-car, etc... para onde e como quiser.

Fora do âmbito da Jolidey e referindo-me agora à Leplan, destacamos também as campanhas da Disney que temos lançadas no mercado. Finalmente, e a merecer grande destaque, toda a programação da CATAI, em particular a operação especial de fim de ano para a Lapónia.

V - Há cerca de um ano lançaram um catálogo com ofertas para estudantes? Como correu esta aposta? É para continuar? CP - O balanço do folheto de estudantes foi claramente positivo de tal forma que lhe estamos a dar continuidade...

V - Falando um pouco da operação de verão, que agora terminou, como é que esta correu? Quais foram os destinos que registaram maior procura? CP - Em geral podemos afirmar que correu bem, pese embora a "turbulência" gerada em torno dos acontecimentos na República Dominicana e do "sargaço" no México. Crescemos em relação ao ano anterior, graças a um grande esforço comercial e ao apoio e confiança dos agentes de viagens.

Em termos de procura realço as Ilhas espanholas, com particular destaque para as Baleares. Em termos de Caraíbas, a procura manteve-se muito em linha do que se tinha verificado no ano anterior.

V - Ao que acha que se deve esta preferência dos portugueses? CP - Deve-se essencialmente à qualidade dos destinos, ao exotismo e tranquilidade que lhes estão associados, e ao excelente equilíbrio entre preço e qualidade.

V - No ano passado viram-se forçados a cancelar toda a operação para a Costa Rica. Este ainda é um destino que ponderam voltar a programar? CP - Não é de todo provável que voltemos a programar Costa Rica em charter à partida de Lisboa. Iremos programá-la certamente à partida de Madrid onde a apetência é bastante maior, o que associado à dimensão do mercado, nos permitirá avançar com um risco muito mais controlado e com elevadas perspetivas de sucesso.

V - A Jolidey acaba de apresentar o novo website. Quais as mais-valias desta nova ferramenta comparando com a anterior? CP - Trata-se de uma tecnologia muito mais avançada que permite uma maior rapidez de operação, tornando-a mais intuitiva e eficaz.

Os tempos de resposta no que respeita à procura de voos, de pacotes, ou de hotéis são claramente inferiores o que, em relação à versão anterior, representa uma enorme mais-valia.

tt: "Estamos a fazer uma forte aposta no Jolidey Dinâmico, dando a conhecer a

grande versatilidade desta ferramenta, disponível no nosso website e que permite ao agente de viagens montar os seus pacotes com voos, hotéis, rent-a-car, etc... para onde e como quiser." rio '"122 .¡Wir 1

Imagem disponível na próxima página

CISION

VIAJAR

ID: 83569126

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 12
Cores: Cor
Área: 18,50 x 27,50 cm²
Corte: 1 de 2

Especial Congresso APAVT



CONSTANTINO PINTO,
diretor geral para Portugal do Grupo Avoris

"Jolidey Dinâmico" é a grande aposta do tour operador

SEM PREVISAO PARA LANÇAREM NOVOS DESTINOS, O PRODUTO "JOLIDEY DINÂMICO", BASEADO EM VIAGENS À MEDIDA DE CADA CLIENTE, É A GRANDE APOSTA DO TOUR OPERADOR, QUE ACABA DE LANÇAR UM NOVO WEBSITE, MAIS INTUITIVO E EFICAZ.

VIAJAR - No início de julho a Jolidey lançou programas especiais para o Natal e Fim de Ano nas Caraíbas, em charters realizados com a Orbest. Como estão a correr as vendas? Já há algum destino esgotado?

Constantino Pinto - Podemos dizer que estamos a vender bem e a um ritmo interessante. Neste momento temos esgotadas apenas as duas rotações para Punta Cana. Resta-nos ainda uma disponibilidade considerável para Varadero e para Cancún, que seguramente não durará muito uma vez que, nos últimos dias, o ritmo de vendas incrementou substancialmente.

V - Para a programação de inverno estão a pensar lançar algum novo destino? No fundo quais são as novidades?

CP - Não temos previsto lançar nenhum novo destino específico. A nossa aposta será na continuidade e na consolidação dos nossos destinos tradicionais. Continuaremos a apostar forte nas Caraíbas à partida de Madrid (Cuba, República Dominicana e México). No caso da República Dominicana estamos a incluir gratuitamente no preço final as ligações do Porto e de Lisboa.
Estamos a fazer uma forte aposta no "Jolidey Dinâmico" dando a conhecer a grande versatilidade desta ferramenta, disponível no nosso website e que permite ao agente de viagens montar os seus pacotes com voos, hotéis, rent-a-car, etc... para onde e como quiser.
Fora do âmbito da Jolidey e referindo-me agora à Leplan, destacamos também as campanhas da Disney que temos lançadas no mercado. Finalmente, e a merecer grande destaque, toda a programação da CATAI, em particular a operação especial de fim de ano para a Lapónia.

V - Há cerca de um ano lançaram um catálogo com ofertas para estudantes? Como correu esta aposta? É para continuar?

CP - O balanço do folheto de estudantes foi claramente positivo de tal forma que lhe estamos a dar continuidade...

V - Falando um pouco da operação de verão, que agora terminou, como é que esta correu? Quais foram os destinos que registaram maior procura?

CP - Em geral podemos afirmar que correu bem, pese embora a "turbulência" gerada em torno dos acontecimentos na República Dominicana e do "sargaço" no México. Crescemos em relação ao ano anterior, graças a um grande esforço comercial e ao apoio e confiança dos agentes de viagens.
Em termos de procura realço as Ilhas espanholas, com particular destaque para as Baleares. Em termos de Caraíbas, a procura manteve-se muito em linha do que se tinha verificado no ano anterior.

V - Ao que acha que se deve esta preferência dos portugueses?

CP - Deve-se essencialmente à qualidade dos destinos, ao exotismo e tranquilidade que lhes estão associados, e ao excelente equilíbrio entre preço e qualidade.

V - No ano passado viram-se forçados a cancelar toda a operação para a Costa Rica. Este ainda é um destino que ponderam voltar a programar?

CP - Não é de todo provável que voltemos a programar Costa Rica em charter à partida de Lisboa. Iremos programá-la certamente à partida de Madrid onde a apetência é bastante maior, o que associado à dimensão do mercado, nos permitirá avançar com um risco muito mais controlado e com elevadas perspetivas de sucesso.

V - A Jolidey acaba de apresentar o novo website. Quais as mais-valias desta nova ferramenta comparando com a anterior?

CP - Trata-se de uma tecnologia muito mais avançada que permite uma maior rapidez de operação, tornando-a mais intuitiva e eficaz. Os tempos de resposta no que respeita à procura de voos, de pacotes, ou de hotéis são claramente inferiores o que, em relação à versão anterior, representa uma enorme mais-valia.



"Estamos a fazer uma forte aposta no Jolidey Dinâmico, dando a conhecer a grande versatilidade desta ferramenta, disponível no nosso website e que permite ao agente de viagens montar os seus pacotes com voos, hotéis, rent-a-car, etc... para onde e como quiser."

CISION

VIAJAR

ID: 83569126

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 10,76 x 16,18 cm²
Corte: 2 de 2



VIAJAR

AVIAÇÃO COMERCIAL E TURISMO
NOVEMBRO 2019

MAGAZINE PARA PROFISSIONAIS
Nº 374

ESPECIAL
CONGRESSO APAVT
MADEIRA
CONGRESSO NACIONAL APAVT.2019
14/17 Nov.
TURISMO: OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ESPECIALISTAS DEBATEM

TURISMO
OPÇÕES ESTRATÉGICAS



ENTREVISTA

EDUARDO JESUS
SECRETÁRIO REGIONAL DE TURISMO E CULTURA DA MADEIRA

"Temos que estar atentos e ler com maior rapidez as entrelinhas"

FACEBOOK www.facebook.com/viajarmagazine ONLINE www.viajarmagazine.com.pt

"Temos que estar atentos e ter com maior rapidez as entrelinhas" - entrevista a Eduardo Jesus

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 30/11/2019

Meio: Viajar

Autores: Sílvia Guimarães

EDUARDO JESUS, SECRETÁRIO REGIONAL DE TURISMO E CULTURA DA MADEIRA

A POUCOS DIAS DE TER TOMADO POSSE COMO SECRETÁRIO REGIONAL DE TURISMO E CULTURA DA MADEIRA, CARGO QUE JÁ OCUPOU NO PRIMEIRO MANDATO DO ATUAL GOVERNO REGIONAL, EDUARDO JESUS ESTEVE À CONVERSA COM A VIAJAR. O BREXIT, A THOMAS COOK E O NOVO RUMO DO TURISMO ESTIVERAM NA ORDEM DO DIA, MAS O ALOJAMENTO LOCAL E O AEROPORTO CRISTIANO RONALDO TAMBÉM NÃO FORAM ESQUECIDOS.

SÍLVIA GUIMARÃES

VIAJAR - Diz o ditado que "um bom filho a casa torna". É assim que se sente ao assumir novamente a pasta da Secretaria Regional de Cultura e Turismo da Madeira, embora a pasta da Economia tenha passado para outro gabinete?
EDUARDO JESUS - Sinto-me bem, porque o Turismo e a Cultura são setores que gosto de trabalhar e foi onde sempre tive a colaboração interna e externa de muito boas pessoas e que agora voltaram a acolher-me muito bem neste meu regresso.
Vejo este regresso com uma enorme responsabilidade porque, se olharmos para a questão do Turismo, a velocidade com que as coisas (acontecem e com que o mundo se altera também nos negócios deste setor, obriga-nos a um posicionamento mais atento e mais presente.
Daí o desafio ser maior, mas igualmente mais desafiante.

V - A Madeira sempre foi um dos grandes destinos turísticos portugueses e um dos destinos de férias preferidos dos ingleses. Este "vai-não-vai" do Brexit já afetou de certa forma este mercado na região. Como tenciona abordar esta questão?
EJ - O Brexit é um fenómeno que está a durar muito mais tempo do que qualquer pessoa poderia prever. Além disso, está a ter contornos totalmente diferentes daqueles que poderíamos vir a imaginar. Isso tem causado já consequências.
Gostaria de recordar que a Madeira procurou antecipar um pouco este impacto quando, em 2017, reforçou a sua promoção externa com ações específicas, no valor de 700 mil euros, para o mercado britânico, tendo no ano seguinte voltado a fazê-lo. Isso significa que houve logo uma leitura de que isto podia vir a ter impacto no Turismo da Madeira. É verdade que teve e que está a ter de qualquer destino cuja origem seja o Reino Unido.
Não nos podemos esquecer que também houve uma diminuição do poder de compra daqueles viajantes, porque a libra desvalorizou significativamente, sendo essa a primeira razão da escolha do mercado inglês no destino que pretende. Mas, a grande incógnita ainda continua a ser aquilo que poderá surgir com a implementação do Brexit.
Temos que estar atentos, ler com maior rapidez as entrelinhas e estar prontos a agir seja ao que for. Nenhum de nós pode antecipar o futuro. Existem táticas estratégicas que podemos adotar, como a diversificação de mercados, para não estarmos tão dependentes do mercado britânico. Mas, não nos podemos esquecer que um mercado que tem uma responsabilidade superior a 20% do setor para a Região Autónoma da Madeira não pode ser substituído de um momento para o outro. Além disso, tem um ativo que não consegue ser ultrapassado. Temos que olhar para este mercado com um potencial de recuperação para que o possamos manter nos prioritários.

MERCADOS BRASILEIRO E NORTE-AMERICANOS SÃO PRIORITÁRIOS

V - Que mercados são esses que poderão vir a colmatar esta diminuição de ingleses no arquipélago?
EJ - A Madeira tem vindo a trabalhar com uma grande variedade de mercados, apesar de haver uma concentração de dependência nos mercados do Reino Unido e Alemanha.
Não nos podemos esquecer que a Madeira trabalha com muitos outros mercados da Europa e estas são experiências que nos potenciam. Estamos empenhados também em trabalhar de outra forma os mercados brasileiro e norte-americano, incluindo o canadiano, porque são mercados que já estão em Portugal. Por outro lado, a TAP também trabalha muito bem o mercado americano, quer seja a sul como a norte, e isso abre-nos perspetivas interessantes.
Com a ideia de trabalhar o mercado norteamericano, através da Associação de Promoção Turística (APT), estamos a elaborar um estudo que nos irá permitir concluir com rigor como e onde trabalhar esse mercado.
É um mercado de milhões de pessoas e, por isso, temos que nos focar e saber o que o mercado procura, sabendo posicionar o mercado da Madeira. Isso só é possível após sabermos que target tem abertura para este mercado e é aí que vamos focar o nosso investimento.

V - A Thomas Cook era um dos grandes operadores a trazer ingleses para a região. Como está a Secretaria Regional a acompanhar o caso?
EJ - Na Madeira, felizmente, não fomos largamente afetados, dado que não tínhamos operação aérea suportada pela Thomas Cook. Tínhamos sim reservas, mas sem afetar demasiado os nossos hotéis. O caso da Madeira é pouco expressivo face a outras regiões do país. Com isto não digo que não nos faça diferença, porque é óbvio que faz, até porque qualquer operador que deixe de funcionar connosco tem sempre um impacto considerável. Estamos a procurar que os lugares que estavam ocupados pela Thomas Cook venham a ser ocupados por outros num futuro próximo, para que esse efeito seja diluído a curto prazo.
Na dinâmica do Turismo não podemos evitar que uma companhia possa colapsar, mas o trabalho empresarial está, cada vez mais, a tentar evitar a demasiada dependência destes grandes operadores.

V - Considera que a estratégia de promoção turística da Madeira no Reino Unido tem que ser repensada devido a estes dois fatores controversos?
EJ - Acima de tudo temos que reforçar e ter mais meios para que a nossa atratividade não seja beliscada. Este é o mercado de origem que está com menor poder de compra e tem que ser mais apoiado para que as pessoas não deixem de viajar. O Brexit é uma rutura cultural de um país de grande expressão e isto tem que ser compreendido com o tempo.
No nosso trabalho estamos focados, temos o mercado muito bem estudado, temos canais próprios para lá chegar, mas temos que os apoiar também para compensar o nível de vida que aí existia.

HOTELARIA VERSUS ALOJAMENTO LOCAL

V - Segundo o INE, a Madeira foi a única região de Portugal em que as dormidas desceram em agosto. Vê estes números com preocupação?
EJ - Sim, sem dúvida alguma. Estamos com uma inversão nos mercados inglês e alemão e é por isso que a APT verá o seu orçamento reforçado, significativamente, para estes dois mercados já no ano de 2020. Esta inversão resulta de várias razões. Em primeiro lugar, no caso inglês, surge muito associada ao Brexit e à falência de operadores ingleses, ao passo que no caso alemão tem a ver sobretudo com a falência de companhias aéreas que faziam esta ligação. Num trabalho muito próximo com a ANA - Aeroportos estamos a encontrar soluções alternativas para repor esses mesmos lugares no mercado alemão, tal como intensificar o trabalho de promoção nesse por forma a voltar a captá-lo.
Também é preciso ter a noção que estas perdas que estamos a sentir nestes dois mercados acontecem na evolução de enormes crescimentos que tivemos em ambos. O ciclo 2015/2018 foi um ciclo de crescimento bastante acentuado e não nos podemos esquecer que não estamos a perder poucos pontos percentuais num mercado que estávamos a ganhar poucos pontos percentuais.
Ganhámos muito entre 2015 e 2018 e temos de pensar que é impossível crescer sempre a um ritmo tão alargado. Nenhum setor de atividade permite essa evolução e o Turismo não é exceção, até

porque a dependência dos acontecimentos é cada vez mais variada. Temos que estar sempre preparados para circunstâncias que nos possam trazer novos desafios e a capacidade de reação de todos nós neste setor é que será a marca de atuação perante estes mesmos desafios.

V - Falou num reforço de orçamento para a promoção do destino no Reino Unido e na Alemanha. Já sabe em torno de quanto virá a ser esse valor?
EJ - Não posso ainda adiantar valores.
O presidente do Governo Regional, nas reuniões que temos mantido e até mesmo em declarações públicas, veio afirmar que o reforço do orçamento da ATP será significativo. É um valor que estamos a fechar mas também dependerá do estudo que está a ser feito no mercado norte-americano, que nos permitirá quantificar o número de ações para aí dirigidas.

V - Mas acha que esta baixa de dormidas na hotelaria poderá estar ligada a um aumento do Alojamento Local (AL)?
EJ - O Alojamento Local tem naturalmente um impacto nesta dimensão. Se olharmos para o número de passageiros que entra na Madeira, o decréscimo desses é muito inferior ao decréscimo daquilo que se verifica na hotelaria, o que nos leva a concluir que as pessoas estão, cada vez mais, a optar por ficarem hospedadas em unidades de AL.
Este começa a ser um hábito de consumo diferente.
Não nos podemos esquecer que na Madeira, assim como nos Açores, apenas temos uma porta de entrada e a variação que existe no aeroporto não é correspondente à variação que existe na hotelaria.

ATP AINDA SEM DIRETOR EXECUTIVO

V - Já escolheu a pessoa que irá assumir a direção da Associação de Promoção Turística da Madeira?
EJ - A direção da associação está neste momento assegurada, de uma forma provisória e altruísta, a quem rendo a minha homenagem da forma como tudo está a ser conseguido. Há aqui um aspeto extremamente importante e que convém frisar... a associação não parou, tem uma equipa que está a funcionar com a mesma dinâmica e orientação, que está já a preparar o ano de 2020 sem qualquer sobressalto e sem que esta fase transitória possa influenciar no desenho do que será o ano de 2020. Tem sido uma equipa formidável, que tem correspondido a este desafio, que não baixou os braços e está sempre no terreno. Sim queremos encontrar um diretor executivo e a via para o encontrar será a competência e não uma nomeação política.

V - Há empresários madeirenses que consideram que a promoção turística da região deveria ter alguma redefinição.
Concorda com isto?
EJ - Tenho ouvido imensos atores do Turismo da Madeira, aliás não tenho feito outra coisa, até mesmo antes de ter tomado posse. Acima de tudo o que as pessoas querem acho que está em perfeita sintonia com a orientação que a associação tem. E só podia ser assim, porque é o setor privado que define a orientação estratégica da APT.
E a APT tem a virtude de ter uma parceria público-privada na sua essência. Nada do que se faz na associação ignora a orientação do setor privado, sendo que o setor público funciona aqui mais como o apor orçamental.
Uma das maiores felicidades que existe no Turismo da Madeira é que não há qualquer divórcio, pelo menos desde 2015 até agora, na perspetiva de orientação estratégica daquela associação e dos seus associados.
Nunca tivemos uma apreciação negativa sobre o que se faz a APT, o que é natural, dado esta ser uma associação que representa o setor privado.

CONSTRANGIMENTOS DO AEROPORTO CRISTIANO RONALDO

V - É sabido que o Aeroporto Cristiano Ronaldo vive envolto em diversos constrangimentos. Pensa que poderá haver uma solução breve para esta questão?
EJ - Este ano temos tido uma atuação diferente da Natureza no que diz respeito ao aeroporto e não

tem havido os constrangimentos dos anos anteriores. Estamos na dependência de uma circunstância natural, mas está a ser feito um trabalho de fundo que tem a ver com um apetrechamento do aeroporto de tecnologia diferente que permita outro entendimento, mesmo em condições atmosféricas mais adversas.
A Madeira está ainda hoje sob uma orientação que vem de 1964 e depois desta realidade já tivemos, pelo menos, duas novas pistas, os pilotos que operam a Madeira têm uma outra capacidade e formação superiores e os pilotos têm uma formação completamente diferente. Se o mundo não ficou parado em 1964, as condições que determinaram certos limites de operação para o aeroporto da Madeira devem, pelo menos, ser objeto de estudo. Não podemos continuar parados no tempo e é isto que a Madeira defende. O que é mandatário deve ser recomendatório, tal como o é no resto do mundo. A decisão tem que ser baseada em conhecimento, o conhecimento obriga a estudos e é isso que está a ser feito.

V - Vão receber mais uma edição do Congresso da APAVT e o presidente desta associação já defendeu, por diversas vezes, que o Turismo em Portugal está num "fim de ciclo". Ainda agora disse que o crescimento do setor na Madeira também já está a ter algumas limitações. Considera que o Turismo em Portugal, no geral, está prestes a conhecer esta realidade?
EJ - As leituras mais conservadoras que se faziam da evolução das atividades no mundo estão a ser facilmente ultrapassadas pelos acontecimentos. Hoje tudo é muito mais reativo do que era, não sendo possível fazer previsões a longo prazo, porque de um momento para o outro tudo pode mudar. O hoje já é passado e o ontem já é quase préhistórico. O grande desafio tem a ver com a nossa capacidade de adaptação a estes novos tempos. Tudo vai mudar com maior velocidade, os crescimentos vão dar origem a quebras, embora não tenham que ser as quebras cíclicas que estávamos habituados, nos modelos que sempre estudámos e vamos ainda ter quebras que vão anunciar outros crescimentos reativos relativamente às projeções toma das. Depois vai depender de uma variedade de acontecimentos que são as variáveis de uma equação que está maior, no Turismo também, onde o resultado, de crescer ou diminuir, está dependente de fatores que não controlamos. Podemos ter um destino muito organizado, os acessos todos muito bem contratados e negociados, podemos ter os melhores operadores do mundo mas basta acontecer alguma coisa adversa a mil quilómetros de distância que tudo muda de um dia para o outro. É esta incapacidade de prever que nos faz afastar destes modelos muito tradicionais e que nos faz lançar o desafio da capacidade de adaptação e reação.
Concordo com o Pedro Costa Ferreira no que diz respeito a essa observação ligando com o que disse há pouco, por ser impossível crescer de forma continuada e eterna, como também não é desejável decrescer durante muito tempo. Impõe-se nesta dinâmica a capacidade de agir, sempre libertos de burocracias ou de amarras na hora do decidir ou de alocação de meios. Não nos podemos esquecer que na Europa temos muitos constrangimentos ambientais e dos direitos humanos que os nossos concorrentes diretos de outros continentes não têm. São regras corretas mas que nos tiram competitividade.
E nesta realidade que temos que saber estar e é com isto que temos que trabalhar.

Imagem disponível na próxima página

CISION

VIAJAR

ID: 83568972

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 6
Cores: Cor
Área: 18,50 x 26,62 cm²
Corte: 1 de 5



EDUARDO JESUS, SECRETÁRIO REGIONAL DE TURISMO E CULTURA DA MADEIRA

"Temos que estar atentos, ler com maior rapidez as entrelinhas e estar prontos a agir"



A POUCOS DIAS DE TER TOMADO POSSE COMO SECRETÁRIO REGIONAL DE TURISMO E CULTURA DA MADEIRA, CARGO QUE JÁ OCUPOU NO PRIMEIRO MANDATO DO ATUAL GOVERNO REGIONAL, EDUARDO JESUS ESTEVE À CONVERSA COM A VIAJAR. O BREXIT, A THOMAS COOK E O NOVO RUMO DO TURISMO ESTIVERAM NA ORDEM DO DIA, MAS O ALOJAMENTO LOCAL E O AEROPORTO CRISTIANO RONALDO TAMBÉM NÃO FORAM ESQUECIDOS.

POR SÍLVIA GUIMARÃES

VIAJAR – Diz o ditado que "um bom filho a casa torna". É assim que se sente ao assumir novamente a pasta da Secretaria Regional de Cultura e Turismo da Madeira, embora a pasta da Economia tenha passado para outro gabinete?

EDUARDO JESUS – Sinto-me bem, porque o Turismo e a Cultura são setores que gosto de trabalhar e foi onde sempre tive a colaboração interna e externa de muito boas pessoas e que agora voltaram a acolher-me muito bem neste meu regresso.

Vejo este regresso com uma enorme responsabilidade porque, se olharmos para a questão do Turismo, a velocidade com que as coisas acontecem e com que o mundo se altera também nos negócios deste setor, obriga-nos a um posicionamento mais atento e mais presente. Daí o desafio ser maior, mas igualmente mais desafiante.

V – A Madeira sempre foi um dos grandes destinos turísticos portugueses e um dos destinos de férias preferidos dos ingleses. Este "vai-não-vai" do Brexit já afetou de certa forma este mercado na região. Como tenciona abordar esta questão?

EJ – O Brexit é um fenómeno que está a durar muito mais tempo do que qualquer pessoa poderia prever. Além disso, está a ter contornos totalmente diferentes daqueles que poderíamos vir a imaginar. Isso tem causado já consequências.

Gostaria de recordar que a Madeira procurou antecipar um pouco este impacto quando, em 2017, reforçou a sua promoção externa com ações específicas, no valor de 700 mil euros, para o mercado britânico, tendo no ano seguinte voltado a fazê-lo. Isso significa que houve logo uma leitura de que isto podia vir a ter impacto no Turismo da Madeira. É verdade que teve e que está a ter de qualquer destino cuja origem seja o Reino Unido.

Não nos podemos esquecer que também houve uma diminuição do poder de compra daqueles viajantes, porque a libra desvalorizou significativamente, sendo essa a primeira razão da escolha do mercado inglês no destino que pretende. Mas, a grande incógnita ainda continua a ser aquilo que poderá surgir com a implementação do Brexit.

"Temos que, acima de tudo, estar atentos, ler com maior rapidez o que será a consequência imediata [do Brexit] e estar prontos a responder seja ao que for. Nenhum de nós pode antecipar o futuro. Existem táticas estratégicas que podemos adotar, como a diversificação de mercados, para não estarmos tão dependentes do mercado britânico. Mas, não nos podemos esquecer que um mercado que tem uma responsabilidade superior a 20% do setor para a Região Autónoma da Madeira não pode ser substituído de um momento para o outro."

CISION

VIAJAR

ID: 83568972

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 18,50 x 26,32 cm²
Corte: 2 de 5





Temos que estar atentos, ler com maior rapidez as entrelinhas e estar prontos a agir seja ao que for. Nenhum de nós pode antecipar o futuro. Existem táticas estratégicas que podemos adotar, como a diversificação de mercados, para não estarmos tão dependentes do mercado britânico. Mas, não nos podemos esquecer que um mercado que tem uma responsabilidade superior a 20% do setor para a Região Autónoma da Madeira não pode ser substituído de um momento para o outro. Além disso, tem um ativo que não consegue ser ultrapassado. Temos que olhar para este mercado com um potencial de recuperação para que o possamos manter nos prioritários.

MERCADOS BRASILEIRO E NORTE-AMERICANOS SÃO PRIORITÁRIOS

V – Que mercados são esses que poderão vir a colmatar esta diminuição de ingleses no arquipélago?

EJ – A Madeira tem vindo a trabalhar com uma grande variedade de mercados, apesar de haver uma concentração de dependência nos mercados do Reino Unido e Alemanha. Não nos podemos esquecer que a Madeira trabalha com muitos outros mercados da Europa e estas são experiências que nos potenciam. Estamos empenhados também em trabalhar de outra forma os mercados brasileiro e norte-americano, incluindo o canadiano, porque são mercados que já estão em Portugal. Por outro lado, a TAP também trabalha muito bem o mercado americano, quer seja a sul como a norte, e isso abre-nos perspetivas interessantes.

Com a ideia de trabalhar o mercado norte-americano, através da Associação de Promoção Turística (APT), estamos a elaborar um estudo que nos irá permitir concluir com rigor como e onde trabalhar esse mercado. É um mercado de milhões de pessoas e, por isso, temos que nos focar e saber o que o mercado procura, sabendo posicionar o mercado da Madeira. Isso só é possível após sabermos que target tem abertura para este mercado e é aí que vamos focar o nosso investimento.

V – A Thomas Cook era um dos grandes operadores a trazer ingleses para a região. Como está a Secretaria Regional a acompanhar o caso?

EJ – Na Madeira, felizmente, não fomos largamente afetados, dado que não tínhamos operação aérea suportada pela Thomas Cook. Tínhamos sim reservas, mas sem afetar demasiado os nossos hotéis. O caso da Madeira é pouco expressivo face a outras regiões do país. Com isto não digo que não nos faça diferença, porque é óbvio que faz, até porque qualquer operador que deixe de funcionar connosco tem sempre um impacto considerável. Estamos a procurar que os lugares que estavam ocupados pela Thomas Cook venham a ser ocupados por outros num futuro próximo, para que esse efeito seja diluído a curto prazo.

Na dinâmica do Turismo não podemos evitar que uma companhia possa colapsar, mas o trabalho empresarial está, cada vez mais, a tentar evitar a demasiada dependência destes grandes operadores.

V – Considera que a estratégia de promoção turística da Madeira no Reino Unido tem que ser repensada devido a estes dois fatores controversos?

EJ – Acima de tudo temos que reforçar e ter mais meios para que a nossa atratividade não seja beliscada. Este é o mercado de origem que está com menor poder de compra e tem que ser mais apoiado para que as pessoas não deixem de viajar. O Brexit é uma rutura cultural de um país de grande expressão e isto tem que ser compreendido com o tempo.

No nosso trabalho estamos focados, temos o mercado muito bem estudado, temos canais próprios para lá chegar, mas temos que os apoiar também para compensar o nível de vida que aí existia.

HOTELARIA VERSUS ALOJAMENTO LOCAL

V – Segundo o INE, a Madeira foi a única região de Portugal em que as dormidas desceram em agosto. Vê estes números com preocupação?

EJ – Sim, sem dúvida alguma. Estamos com uma inversão nos mercados inglês e alemão e é por isso que a APT verá o seu orçamento reforçado, significativamente, para estes dois mercados já no ano de 2020. Esta inversão resulta de várias razões. Em primeiro lugar, no caso inglês, surge muito associada ao Brexit e à falência de operadores ingleses, ao passo que no caso alemão tem a ver sobretudo com a falência de companhias aéreas que faziam esta ligação. Num trabalho muito próximo com a ANA – Aeroportos estamos a encontrar soluções alternativas para repor esses mesmos lugares no mercado alemão, tal como intensificar o trabalho de promoção nesse por forma a voltar a captá-lo.

Também é preciso ter a noção que estas perdas que estamos a sentir nestes dois mercados acontecem na evolução de enormes crescimentos que tivemos em ambos. O ciclo 2015/2018 foi um ciclo de crescimento bastante acentuado e não nos podemos esquecer que não estamos a perder poucos pontos percentuais num mercado que estávamos a ganhar poucos pontos percentuais. Ganhámos muito entre 2015 e 2018 e temos de pensar que é impossível crescer sempre a um ritmo tão alargado. Nenhum setor de atividade permite essa evolução e o Turismo não é exceção, até porque a dependência dos acontecimentos é cada vez mais variada. Temos que estar sempre preparados para circunstâncias que nos possam trazer novos desafios e a capacidade de reação de todos nós neste setor é que será a marca de atuação perante estes mesmos desafios. ▶

CISION

VIAJAR

ID: 83568972

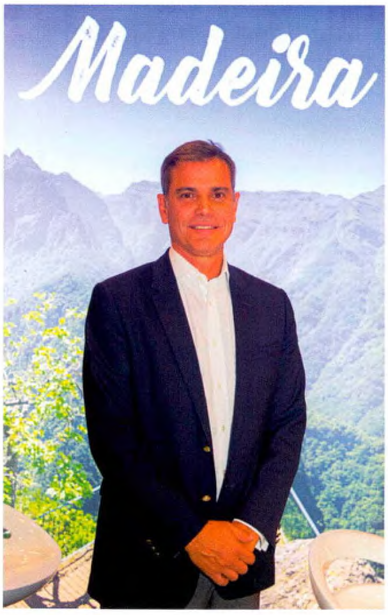
30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 8
Cores: Cor
Área: 18,50 x 27,50 cm²
Corte: 3 de 5



Entrevista



V – Falou num reforço de orçamento para a promoção do destino no Reino Unido e na Alemanha. Já sabe em torno de quanto virá a ser esse valor?

EJ – Não posso ainda adiantar valores. O presidente do Governo Regional, nas reuniões que temos mantido e até mesmo em declarações públicas, veio afirmar que o reforço do orçamento da ATP será significativo. É um valor que estamos a fechar mas também dependerá do estudo que está a ser feito no mercado norte-americano, que nos permitirá quantificar o número de ações para aí dirigidas.

V – Mas acha que esta baixa de dormidas na hotelaria poderá estar ligada a um aumento do Alojamento Local (AL)?

EJ – O Alojamento Local tem naturalmente um impacto nesta dimensão. Se olharmos para o número de passageiros que entra na Madeira, o decréscimo desses é muito inferior ao decréscimo daquilo que se verifica na hotelaria, o que nos leva a concluir que as pessoas estão, cada vez mais, a optar por ficarem hospedadas em unidades de AL. Este começa a ser um hábito de consumo diferente.
Não nos podemos esquecer que na Madeira, assim como nos Açores, apenas temos uma porta de entrada e a variação que existe no aeroporto não é correspondente à variação que existe na hotelaria.

ATP AINDA SEM DIRETOR EXECUTIVO

V – Já escolheu a pessoa que irá assumir a direção da Associação de Promoção Turística da Madeira?

EJ – A direção da associação está neste momento assegurada, de uma forma provisória e altruísta, a quem rendo a minha homenagem da forma como tudo está a ser conseguido. Há aqui um aspeto extremamente importante e que convém frisar… a associação não parou, tem uma equipa que está a funcionar com a mesma dinâmica e orientação, que está já a preparar o ano de 2020 sem qualquer sobressalto e sem que esta fase transitória possa influenciar no desenho do que será o ano de 2020. Tem sido uma equipa formidável, que tem correspondido a este desafio, que não baixou os braços e está sempre no terreno. Sim queremos encontrar um diretor executivo e a via para o encontrar será a competência e não uma nomeação política.

"Com a ideia de trabalhar o mercado norte-americano, através da Associação de Promoção Turística (APT), estamos a elaborar um estudo que nos irá permitir concluir com rigor como e onde trabalhar esse mercado. É um mercado de milhões de pessoas e, por isso, temos que nos focar e saber o que o mercado procura, sabendo posicionar o mercado da Madeira."

V – Há empresários madeirenses que consideram que a promoção turística da região deveria ter alguma redefinição. Concorda com isto?

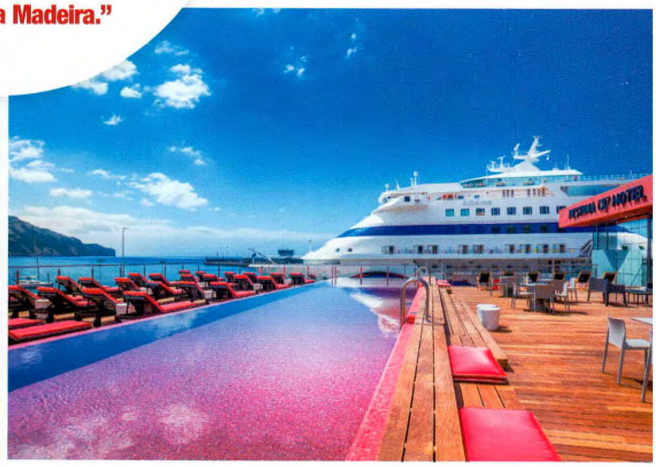
EJ – Tenho ouvido imensos atores do Turismo da Madeira, aliás não tenho feito outra coisa, até mesmo antes de ter tomado posse. Acima de tudo o que as pessoas querem acho que está em perfeita sintonia com a orientação que a associação tem. E só podia ser assim, porque é o setor privado que define a orientação estratégica da APT. E a APT tem a virtude de ter uma parceria público-privada na sua essência. Nada do que se faz na associação ignora a orientação do setor privado, sendo que o setor público funciona aqui mais como o apor orçamental. Uma das maiores felicidades que existe no Turismo da Madeira é que não há qualquer divórcio, pelo menos desde 2015 até agora, na perspetiva de orientação estratégica daquela associação e dos seus associados. Nunca tivemos uma apreciação negativa sobre o que se faz a APT, o que é natural, dado esta ser uma associação que representa o setor privado.

CONSTRANGIMENTOS DO AEROPORTO CRISTIANO RONALDO

V – É sabido que o Aeroporto Cristiano Ronaldo vive envolto em diversos constrangimentos. Pensa que poderá haver uma solução breve para esta questão?

EJ – Este ano temos tido uma atuação diferente da Natureza no que diz respeito ao aeroporto e não tem havido os constrangimentos dos anos anteriores. Estamos na dependência de uma circunstância natural, mas está a ser feito um trabalho de fundo que tem a ver com um apetrechamento do aeroporto de tecnologia diferente que permita outro entendimento, mesmo em condições atmosféricas mais adversas.





CISION

VIAJAR

ID: 83568972

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 9
Cores: Cor
Área: 18,50 x 26,75 cm²
Corte: 4 de 5



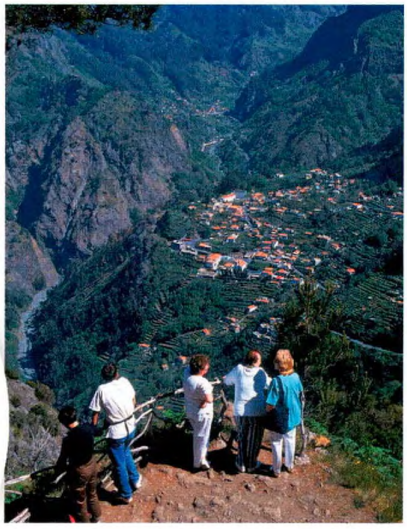
A Madeira está ainda hoje sob uma orientação que vem de 1964 e depois desta realidade já tivemos, pelo menos, duas novas pistas, os pilotos que operam a Madeira têm uma outra capacidade e formação superiores e os pilotos têm uma formação completamente diferente. Se o mundo não ficou parado em 1964, as condições que determinaram certos limites de operação para o aeroporto da Madeira devem, pelo menos, ser objeto de estudo. Não podemos continuar parados no tempo e é isto que a Madeira defende. O que é mandatário deve ser recomendatório, tal como o é no resto do mundo. A decisão tem que ser baseada em conhecimento, o conhecimento obriga a estudos e é isso que está a ser feito.

V – Vão receber mais uma edição do Congresso da APAVT e o presidente desta associação já defendeu, por diversas vezes, que o Turismo em Portugal está num "fim de ciclo". Ainda agora disse que o crescimento do setor na Madeira também já está a ter algumas limitações. Considera que o Turismo em Portugal, no geral, está prestes a conhecer esta realidade?

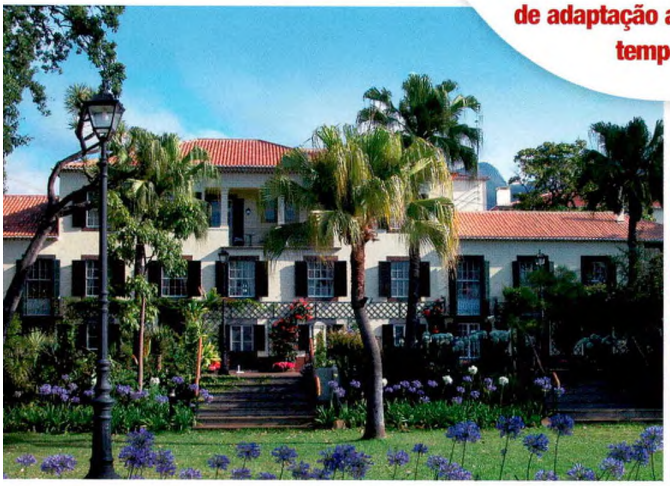
EJ – As leituras mais conservadoras que se faziam da evolução das atividades no mundo estão a ser facilmente ultrapassadas pelos acontecimentos. Hoje tudo é muito mais reativo do que era, não sendo possível fazer previsões a longo prazo, porque de um momento para o outro tudo pode mudar. O hoje já é passado e o ontem já é quase pré-histórico. O grande desafio tem a ver com a nossa capacidade de adaptação a estes novos tempos. Tudo vai mudar com maior velocidade, os crescimentos vão dar origem a quebras, embora não tenham que ser as quebras cíclicas que estávamos habituados, nos modelos que sempre estudámos e vamos ainda ter quebras que vão anunciar outros crescimentos reativos relativamente às projeções tomadas. Depois vai depender de uma variedade de acontecimentos que são as variáveis de uma equação que está maior, no Turismo também, onde o resultado, de crescer ou diminuir, está dependente de fatores que não controlamos. Podemos ter um destino muito organizado, os acessos todos muito bem contratados e negociados, podemos ter os melhores operadores do mundo mas basta acontecer alguma coisa adversa a mil quilómetros de distância que tudo muda de um dia para o outro. É esta incapacidade de prever que nos faz afastar destes modelos muito tradicionais e que nos faz lançar o desafio da capacidade de adaptação e reação. Concordo com o Pedro Costa Ferreira no que diz respeito a essa observação ligando com o que disse há pouco, por ser impossível crescer de forma continuada e eterna, como também não é desejável decrescer durante muito tempo. Impõe-se nesta dinâmica a capacidade de agir, sempre libertos de burocracias ou de amarras na hora do decidir ou de alocação de meios. Não nos podemos esquecer que na Europa temos muitos constrangimentos ambientais e dos direitos humanos que os nossos concorrentes diretos de outros continentes não têm. São regras corretas mas que nos tiram competitividade. E nesta realidade que temos que saber estar e é com isto que temos que trabalhar.







"Hoje tudo é muito mais reativo do que era anteriormente, não sendo possível fazer previsões a longo prazo, porque de um momento para o outro tudo pode mudar e seguir um rumo totalmente diferente. O hoje já é passado e o de ontem já é quase pré-histórico. O grande desafio tem a ver, acima de tudo, com a nossa capacidade de adaptação a estes novos tempos."





CISION

VIAJAR

ID: 83568972

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 17,42 x 21,39 cm²
Corte: 5 de 5



VIAJAR

AVIAÇÃO COMERCIAL E TURISMO
NOVEMBRO 2019

MAGAZINE PARA PROFISSIONAIS
Nº 374

ESPECIAL
CONGRESSO APAVT

MADEIRA
CONGRESSO NACIONAL APAVT.2019
14/17 Nov.
TURISMO: OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ESPECIALISTAS DEBATEM

TURISMO
OPÇÕES ESTRATÉGICAS



ENTREVISTA

EDUARDO JESUS
SECRETÁRIO REGIONAL DE TURISMO E CULTURA DA MADEIRA

"Temos que estar atentos e ler com maior rapidez as entrelinhas"

FACEBOOK www.facebook.com/viajarmagazine ONLINE www.viajarmagazine.com.pt

As opções estratégicas para o futuro do Turismo no Centro de Portugal

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 30/11/2019

Meio: Viajar

Autores: Pedro Machado

Pedro Machado
Presidente do Turismo Centro de Portugal

OTURISMO ATRAVESSA UM MOMENTO HISTORICAMENTE POSITIVO NO NOSSO PAÍS. Os indicadores, nacionais e internacionais, continuam a dar alegrias aos empresários do setor, contrariando algumas visões mais pessimistas. O número de hóspedes e de dormidas não para de aumentar, com subidas percentuais muito assinaláveis em regiões menos óbvias, como acontece no Centro de Portugal.
Mas esta não é a altura para cruzar os braços. Muito está ainda por fazer, com grandes desafios na área dos recursos humanos, na mobilidade e na sustentabilidade dos recursos turísticos. Por outro lado, o país tem um novo Governo e está um novo quadro comunitário à porta. Esta é, portanto, a altura certa para se falar do futuro e nas opções estratégicas na área do Turismo que o país deve abraçar. A APAVT e a AHP não poderiam ter temas mais apropriados nos seus congressos deste ano.
Na Turismo Centro de Portugal, há muito que preparamos o amanhã. Com os olhos apontados a 2030, delineámos um Plano Regional de Desenvolvimento Turístico da Região Centro, que será apresentado em breve e que preconiza um conjunto ambicioso de metas turísticas e objetivos estratégicos, alicerçados em linhas estratégicas de ação.
Este documento pretende mostrar uma Entidade Regional de Turismo em sintonia com a atual Era Digital, que prioriza a valorização dos Recursos Humanos como o grande fator diferenciador da região Centro de Portugal e que atua como mediadora dos interesses dos vários stakeholders da atividade turística.
O Plano Regional de Desenvolvimento Turístico da Região Centro propõe vários objetivos estratégicos para a Região Centro no horizonte 2020-2030. Uma das pedras basilares do plano incide sobre os Recursos Humanos, ou não fosse este um dos desafios maiores que temos pela frente. Qualificar e valorizar todos os intervenientes na cadeia de valor do setor do Turismo é um objetivo crucial, que apenas se conseguirá atingir através de uma aposta clara na capacitação dos profissionais do setor e na valorização das profissões associadas, orientadas para um serviço turístico de qualidade e de elevado valor acrescentado.
Igualmente fundamental para um futuro sustentado do Turismo é a promoção do desenvolvimento integrado e coeso do território. Uma preocupação que passa por valorizar, preservar e garantir a autenticidade e sustentabilidade da região Centro de Portugal e das suas comunidades, assim como fomentar e consolidar as redes colaborativas e dinâmicas institucionais, as acessibilidades, a circulação e a mobilidade no território, procurando ao mesmo tempo antecipar os efeitos das alterações climáticas.
Outro eixo prioritário é aquele que se prende com o posicionamento do território. Estruturar, qualificar, consolidar e diversificar transversalmente a qualidade da oferta e dos produtos turísticos, assegurando que respondem à procura turística da Região, é o caminho a seguir.
Por outro lado, afigura-se essencial dinamizar as relações entre os agentes turísticos que intervêm direta e indiretamente na cadeia de valor do destino Centro de Portugal, com o objetivo de qualificar a oferta turística, além de apostar num destino turístico acessível para todos.
A promoção é outro eixo estruturante presente no Plano Regional de Desenvolvimento Turístico da Região Centro.
Neste, traçam-se planos que contribuirão para o desenvolvimento da notoriedade da Região Centro e da solidificação da marca Centro de Portugal no mercado, não só através do marketing digital e da promoção, mas também na internacionalização.
O edifício estratégico fica completo com um eixo dedicado ao investimento.

Potenciar o investimento turístico na Região Centro de Portugal e incentivar a inovação e empreendedorismo é absolutamente vital para sustentar o desenvolvimento que se pretende para a região.

Imagem disponível na próxima página

CISION

VIAJAR

ID: 83568932

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 4
Cores: Cor
Área: 18,50 x 27,01 cm²
Corte: 1 de 1





Pedro Machado

Presidente
do Turismo Centro de Portugal

As opções estratégicas para o futuro do Turismo no Centro de Portugal

"Esta é a altura certa para se falar do futuro e nas opções estratégicas na área do Turismo que o país deve abraçar. A APAVT e a AHP não poderiam ter temas mais apropriados nos seus congressos deste ano"

O TURISMO ATRAVESSA UM MOMENTO HISTORICAMENTE POSITIVO NO NOSSO PAÍS. Os indicadores, nacionais e internacionais, continuam a dar alegrias aos empresários do setor, contrariando algumas visões mais pessimistas. O número de hóspedes e de dormidas não para de aumentar, com subidas percentuais muito assinaláveis em regiões menos óbvias, como acontece no Centro de Portugal.

Mas esta não é a altura para cruzar os braços. Muito está ainda por fazer, com grandes desafios na área dos recursos humanos, na mobilidade e na sustentabilidade dos recursos turísticos. Por outro lado, o país tem um novo Governo e está um novo quadro comunitário à porta. Esta é, portanto, a altura certa para se falar do futuro e nas opções estratégicas na área do Turismo que o país deve abraçar. A APAVT e a AHP não poderiam ter temas mais apropriados nos seus congressos deste ano.

Na Turismo Centro de Portugal, há muito que preparamos o amanhã. Com os olhos apontados a 2030, delineámos um Plano Regional de Desenvolvimento Turístico da Região Centro, que será apresentado em breve e que preconiza um conjunto ambicioso de metas turísticas e objetivos estratégicos, alicerçados em linhas estratégicas de ação.

Este documento pretende mostrar uma Entidade Regional de Turismo em sintonia com a atual Era Digital, que prioriza a valorização dos Recursos Humanos como o grande fator diferenciador da região Centro de Portugal e que atua como mediadora dos interesses dos vários stakeholders da atividade turística.

O Plano Regional de Desenvolvimento Turístico da Região Centro propõe vários objetivos estratégicos para a Região Centro no horizonte 2020-2030. Uma das pedras basilares do plano incide sobre os Recursos Humanos, ou não fosse este um dos desafios maiores que temos pela frente. Qualificar e valorizar todos os intervenientes na cadeia de valor do setor do Turismo é um objetivo crucial, que apenas se conseguirá atingir através de uma aposta clara na capacitação dos profissionais do setor e na valorização das profissões associadas, orientadas para um serviço turístico de qualidade e de elevado valor acrescentado.

Igualmente fundamental para um futuro sustentado do Turismo é a promoção do desenvolvimento integrado e coeso do território. Uma preocupação que passa por valorizar, preservar e garantir a autenticidade e sustentabilidade da região Centro de Portugal e das suas comunidades, assim como fomentar e consolidar as redes colaborativas e dinâmicas institucionais, as acessibilidades, a circulação e a mobilidade no território, procurando ao mesmo tempo antecipar os efeitos das alterações climáticas.

Outro eixo prioritário é aquele que se prende com o posicionamento do território. Estruturar, qualificar, consolidar e diversificar transversalmente a qualidade da oferta e dos produtos turísticos, assegurando que respondem à procura turística da Região, é o caminho a seguir.

Por outro lado, afigura-se essencial dinamizar as relações entre os agentes turísticos que intervêm direta e indiretamente na cadeia de valor do destino Centro de Portugal, com o objetivo de qualificar a oferta turística, além de apostar num destino turístico acessível para todos.

A promoção é outro eixo estruturante presente no Plano Regional de Desenvolvimento Turístico da Região Centro. Neste, traçam-se planos que contribuirão para o desenvolvimento da notoriedade da Região Centro e da solidificação da marca Centro de Portugal no mercado, não só através do marketing digital e da promoção, mas também na internacionalização.

O edifício estratégico fica completo com um eixo dedicado ao investimento. Potenciar o investimento turístico na Região Centro de Portugal e incentivar a inovação e empreendedorismo é absolutamente vital para sustentar o desenvolvimento que se pretende para a região.

Turismo: opções estratégicas

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 30/11/2019

Meio: Viajar

45° Congresso APAVT (Madeira - Funchal) Turismo: Opções Estratégicas PROGRAMA 14 NOVEMBRO 16h30 Cerimónia Oficial de Abertura, no auditório Hotel Savoy Palace (fato escuro) 17h301' Sessão: «Os desafios da Economia Portuguesa» Os grandes desafios da economia Portuguesa, depois de uma grande crise e de uma notável recuperação.
Key Note Speaker Professor Doutor Daniel Traça Dean da Nova School of Business and Economics Moderadora Rita Abecassis - AMP Associates IRA 18h30 2' Sessão: «Superação» Na economia, nas empresas, como na vida, o importante são as pessoas.
Orador Johnson Semedo Fundador da Academia Johnson 20h30 Jantar de Abertura oferecido pelo Governo Regional da Madeira, no Pestana Casino Park Hotel 22h45 Welcome - Party oferecida pela APAVT, no bar do Congresso, no Hotel Savoy Palace, Sala Vimes 15 NOVEMBRO 09h30 3' Sessão: «Turismo: Opções Estratégicas» Sucesso fantástico; Nova legislatura; Que estratégia para o país turístico? Key Note Speaker Professor Doutor Augusto Mateus Consultor Estratégico da EY-AM&A 11h00 Fim da Sessão e Coffee Break BINTER 11h30 4' Sessão: «M&I Que opções» No âmbito do sucesso turístico, como resolver as fragilidades de um dos negócios mais rentáveis do setor? Key Note Speaker João da Silva Administrador da Team Quatro Oradores (António Marques Vidal - Presidente da APECATE Bruno Freitas - Administrador do Grupo Savoy João Femandes - Presidente da RTA Moderador Eduarda Neves Administradora da Portugal Travel Team 13h00 Almoço oferecido por Macau, Destino Preferido APAVT 2019, no Hotel Savoy Palace 15h00 Excursão CITY TOUR com ARRAIAL Conheça a história de Funchal e Madeira nesta excursão a pé, pelo centro histórico da cidade, acompanhado por guias que darão informações detalhadas durante o trajeto.
Visitas: Madeira Wine, Bordados, Zona Velha, Teatro Municipal, Museu Vicente's, Sé Catedral, Museu de Arte Sacra. Após a visita a cada um dos pontos de interesse os grupos convergem para um ponto de encontro comum no centro do Funchal e junto ao mar, na Praça do Povo onde será recriado um pequeno arraial madeirense com barracas diversas: Poncha, Vinho Madeira, Bordados, Rum, Frutas, Bolo do caco. Neste local haverá a oportunidade de fazer a foto de grupo.
18h00 Fim da Excursão e regresso aos hotéis 20h30 Jantar oferecido pelo Destino Anfitrião do Congresso em 2020, no Hotel Savoy Palace.
22h30 After-Party oferecida pela LATAM Aidines, no bar do Congresso, no Hotel Savoy Palace, Sala Vimes 16 NOVEMBRO 09h30 5' Sessão: «Madeira Opções Estratégicas» Brexit; Acessibilidades; Sustentabilidade; Autenticidade; Modernidade da Oferta; Distribuição...
O Futuro em perspetiva.
Key Note Speaker André Barreto Administrador da Quintinha de São João Oradores António Femandes - Administrador da Dorisol Duarte Correia - Administrador W2M Gabriel Gonçalves - Presidente da Mesa das Agências Viagens ACIF Moderador Ricardo Oliveira - Diretor do Diário de Notícias da Madeira 11 h30 6" Sessão: «À conversa com... (a)gentes de sucesso!» Tanta gente de sucesso e os mitos a serem derrubados !!! Oradores Sónia Regateiro - Administradora da Solifférias Armando Ferraz - Administrador da OÁSIS Carlos Baptista - Administrador da Gecontur Joaquim Ferreira - Administrador da OSIRIS Rui Pinto Lopes - Administrador Pinto Lopes Viagens 13h15 Almoço oferecido por Macau, Destino Preferido da APAVT 2019, no Hotel Savoy Palace 16h30 7' Sessão: Exclusivo para Agências Associadas «A APAVT - O sector das Viagens: Opções Estratégicas» 18h00 Cerimónia de encerramento Hotel Savoy Palace 18h45 «A Teia» 20h30 Jantar e espetáculo oferecidos pela Travelport Portugal no Centro de Congressos da Madeira 24h00 Farewell Party oferecida pela Solférias, no Hotel Savoy Palace, Sala Vimes

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83568905

VIAJAR

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 3
Cores: Preto e Branco
Área: 12,89 x 21,72 cm²
Corte: 1 de 1



45º Congresso APAVT (Madeira - Funchal)

Turismo: Opções Estratégicas

PROGRAMA

14 NOVEMBRO

16h30 Cerimónia Oficial de Abertura, no auditório – Hotel Savoy Palace (fato escuro)

17h30 1ª Sessão: «Os desafios da Economia Portuguesa»
Os grandes desafios da economia Portuguesa, depois de uma grande crise e de uma notável recuperação.
Key Note Speaker Professor Doutor Daniel Traça Dean da Nova School of Business and Economics
Moderadora Rita Abecassis - AMP Associates IRA

18h30 2ª Sessão: «Superação»
Na economia, nas empresas, como na vida, o importante são as pessoas.
Orador Johnson Semedo
Fundador da Academia Johnson

20h30 Jantar de Abertura oferecido pelo Governo Regional da Madeira, no Pestana Casino Park Hotel

22h45 Welcome - Party oferecida pela APAVT, no bar do Congresso, no Hotel Savoy Palace, Sala Vimes

15 NOVEMBRO

09h30 3ª Sessão: «Turismo: Opções Estratégicas»
Sucesso fantástico; Nova legislatura; Que estratégia para o país turístico?
Key Note Speaker Professor Doutor Augusto Mateus
Consultor Estratégico da EY-AM&A

11h00 Fim da Sessão e Coffee Break BINTER

11h30 4ª Sessão: «M&I – Que opções»
No âmbito do sucesso turístico, como resolver as fragilidades de um dos negócios mais rentáveis do setor?
Key Note Speaker João da Silva
Administrador da Team Quatro
Oradores IAntónio Marques Vidal - Presidente da APECATE
Bruno Freitas - Administrador do Grupo Savoy
João Fernandes - Presidente da RTA
Moderador Eduarda Neves
Administradora da Portugal Travel Team

13h00 Almoço oferecido por Macau, Destino Preferido APAVT 2019, no Hotel Savoy Palace

15h00 Excursão CITY TOUR com ARRAIAL
Conheça a história de Funchal e Madeira nesta excursão a pé, pelo centro histórico da cidade, acompanhado por guias que darão informações detalhadas durante o trajeto.
Visitas: Madeira Wine, Bordados, Zona Velha, Teatro Municipal, Museu Vicente's, Sé Catedral, Museu de Arte Sacra. Após a visita a cada um dos pontos de interesse os grupos convergem para um ponto de encontro comum no centro do Funchal e junto ao mar, na Praça do Povo onde será recriado um pequeno arraial madeirense com barracas diversas: Poncha, Vinho Madeira, Bordados, Rum, Frutas, Bolo do caco. Neste local haverá a oportunidade de fazer a foto de grupo.

18h00 Fim da Excursão e regresso aos hotéis

20h30 Jantar oferecido pelo Destino Anfitrião do Congresso em 2020, no Hotel Savoy Palace.

22h30 After-Party oferecida pela LATAM Airlines, no bar do Congresso, no Hotel Savoy Palace, Sala Vimes

16 NOVEMBRO

09h30 5ª Sessão: «Madeira – Opções Estratégicas»

Brexit; Acessibilidades; Sustentabilidade; Autenticidade; Modernidade da Oferta; Distribuição…
O Futuro em perspetiva.
Key Note Speaker André Barreto
Administrador da Quintinha de São João
Oradores António Fernandes - Administrador da Dorisol
Duarte Correia - Administrador W2M
Gabriel Gonçalves - Presidente da Mesa das Agências Viagens ACIF
Moderador Ricardo Oliveira - Diretor do Diário de Notícias da Madeira
11h30 6ª Sessão: «À conversa com… (a)gentes de sucesso!»
Tanta gente de sucesso e os mitos a serem derrubados !!!
Oradores Sónia Regateiro - Administradora da Solférias
Armando Ferraz - Administrador da OÁSIS
Carlos Baptista - Administrador da Gecontur
Joaquim Ferreira - Administrador da OSIRIS
Rui Pinto Lopes - Administrador Pinto Lopes Viagens

13h15 – Almoço oferecido por Macau, Destino Preferido da APAVT 2019, no Hotel Savoy Palace

16h30 7ª Sessão: Exclusivo para Agências Associadas «A APAVT - O sector das Viagens: Opções Estratégicas»

18h00 Cerimónia de encerramento – Hotel Savoy Palace

18h45 «A Teia»

20h30 Jantar e espetáculo oferecidos pela Travelport Portugal no Centro de Congressos da Madeira

24h00 Farewell Party oferecida pela Solférias, no Hotel Savoy Palace, Sala Vimes

Observação

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 30/11/2019

Meio: Viajar

A PENSAR NO FUTURO...
É chegada uma vez mais a hora do Turismo em Portugal se reunir nos dois maiores congressos do setor. Estamos a falar, é claro, dos congressos da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) e da Associação da Hotelaria de Portugal (AHP).
Há quem diga que o Turismo está num fim de ciclo por não se conseguir continuar a crescer aos níveis do que aconteceu nos últimos três anos. Mas, mesmo assim, será que o Turismo, apesar disso irá mesmo abrandar em Portugal? Ou será que os turistas que nos chegam todos os dias pelas mais variadas formas, quer seja aérea, terrestre ou por mar, estão apenas a ser mais contidos nas suas despesas e a preferir o Alojamento Local em detrimento da hotelaria, como já vem vindo a acontecer?
Certo é que hoje em dia nada é certo! Em especial no Turismo... o que é hoje pode não ser amanhã, sobretudo se acontecer alguma coisa adversa a algumas centenas ou milhares de quilómetros. Tudo por ir por água abaixo em poucos segundos.
Certo é também que, apesar do Brexit, da falência da Thomas Cook e de diversas companhias aéreas europeias, os nossos agentes de viagens, os nossos hoteleiros e os demais players do Turismo em Portugal nunca irão baixar os braços para que o setor continue a crescer... e bem.
Estamos cá para ajudar!

Imagem disponível na próxima página

CISION

VIAJAR

ID: 83568846

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 5,47 x 25,05 cm²
Corte: 1 de 1



Observação



A PENSAR NO FUTURO...

É chegada uma vez mais a hora do Turismo em Portugal se reunir nos dois maiores congressos do setor. Estamos a falar, é claro, dos congressos da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) e da Associação da Hotelaria de Portugal (AHP).

Há quem diga que o Turismo está num fim de ciclo por não se conseguir continuar a crescer aos níveis do que aconteceu nos últimos três anos. Mas, mesmo assim, será que o Turismo, apesar disso irá mesmo abrandar em Portugal? Ou será que os turistas que nos chegam todos os dias pelas mais variadas formas, quer seja aérea, terrestre ou por mar, estão apenas a ser mais contidos nas suas despesas e a preferir o Alojamento Local em detrimento da hotelaria, como já vem vindo a acontecer?

Certo é que hoje em dia nada é certo! Em especial no Turismo... o que é hoje pode não ser amanhã, sobretudo se acontecer alguma coisa adversa a algumas centenas ou milhares de quilómetros. Tudo por ir por água abaixo em poucos segundos.

Certo é também que, apesar do Brexit, da falência da Thomas Cook e de diversas companhias aéreas europeias, os nossos agentes de viagens, os nossos hoteleiros e os demais players do Turismo em Portugal nunca irão baixar os braços para que o setor continue a crescer... e bem.

Estamos cá para ajudar!

APAVT. "Madeira recebe 45.º Congresso Nacional"

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 30/11/2019

Meio: Wonder Go Magazine

1
ti , APAVT "Madeira recebe 45° Congresso Nacional" De 14 a 17 de Novembro o Funchal será palco do 45° Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que este ano terá como tema «Turismo: Opções Estratégicas», sendo a quinta vez que a Madeira recebe o mais importante congresso nacional da área do turismo, tornando-se a cidade portuguesa a acolher o maior número de congressos da APAVT.
Entre os temas mais importantes de debate, e segundo Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, estarão o Brexit, a falência de várias companhias aéreas europeias, operadores e os vários desafios relacionados com os aeroportos de Lisboa, Funchal, Faro e Açores, bem como a escassez de recursos humanos e a mudança da legislatura, "que é sempre uma oportunidade fantástica de voltarmos à casa de partida sem ideias pré-concebidas e voltarmos a tentar olhar para o futuro".
Um congresso que começará com uma apresentação sobre os desafios macroeconómicos dos próximos anos, a cargo de Daniel Traça, da Nova School of Business and Economics de Carcavelos, enquanto que para a discussão que servirá como base central do congresso estará um estudo feito pelo professor Augusto Mateus e pelas suas equipas sobre as opções estratégicas do turismo para Portugal. Também serão abordados outros temas, como o MI (Meeting Industry) e a aviação, sendo ainda de salientar uma apresentação de Johnson Semedo, da Johnson Academy, que chamará a atenção para as pessoas que estão por trás da economia, das empresas, das abordagens estratégicas, dos colaboradores e dos orçamentos.
"Madeira receives 45th National Congress" From 14 to 17 November Funchal will host the 45th National Congress of the Portuguese Association of Travel and Tourism Agencies (APAVT), which this year will have as its theme «Tourism: Strategic Options», being the fifth time that Madeira receives the most important national tourism congress, becoming the Portuguese city to host the largest number of APAVT congresses.
Among the most importam topics for debate, according to Pedro Costa Ferreira, president of APAVT, will be Brexit, the bankruptcy of several European airlines, operators and the various challenges related to Lisbon, Funchal, Faro and Azores airports, as well as the scarcity of human resources and the change in the legislature, "which is always a fantastic opportunity to go back home without preconceived ideas and try again to look into the future." A congress that will begin with a presentation on the macroeconomic challenges of the coming years, by Daniel Traça, from Carcavelos New School of Business and Economics, while for the discussion that will serve as the central base of the congress will be a study by Professor Augusto Mateus and his teams on tourism's strategic options for Portugal.
Other topics such as Meeting Industry (MI) and aviation will also be addressed, and a presentation by Johnson Semedo ,of Johnson Academy, that will draw attention to the peopie behind the economy, the companies, the strategic approaches, the employees and the budgets.
adeira eimeak ,

Imagem disponível na próxima página

CISION

wonderGO! magazine

ID: 83478650

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 144
Cores: Cor
Área: 17,22 x 18,76 cm²
Corte: 1 de 2

APAVT

"Madeira recebe 45º Congresso Nacional"

De 14 a 17 de Novembro o Funchal será palco do 45º Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que este ano terá como tema «Turismo: Opções Estratégicas», sendo a quinta vez que a Madeira recebe o mais importante congresso nacional da área do turismo, tornando-se a cidade portuguesa a acolher o maior número de congressos da APAVT.

Entre os temas mais importantes de debate, e segundo Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, estarão o Brexit, a falência de várias companhias aéreas europeias, operadores e os vários desafios relacionados com os aeroportos de Lisboa, Funchal, Faro e Açores, bem como a escassez de recursos humanos e a mudança da legislatura, *"que é sempre uma oportunidade fantástica de voltarmos à casa de partida sem ideias pré-concebidas e voltarmos a tentar olhar para o futuro"*.

Um congresso que começará com uma apresentação sobre os desafios macro-económicos dos próximos anos, a cargo de Daniel Traça, da Nova School of Business and Economics de Carcavelos, enquanto que para a discussão que servirá como base central do congresso estará um estudo feito pelo professor Augusto Mateus e pelas suas equipas sobre as opções estratégicas do turismo para Portugal.

Também serão abordados outros temas, como o MI (Meeting Industry) e a aviação, sendo ainda de salientar uma apresentação de Johnson Semedo, da Johnson Academy, que chamará a atenção para as pessoas que estão por trás da economia, das empresas, das abordagens estratégicas, dos colaboradores e dos orçamentos.



"Madeira receives 45th National Congress"

From 14 to 17 November Funchal will host the 45th National Congress of the Portuguese Association of Travel and Tourism Agencies (APAVT), which this year will have as its theme «Tourism: Strategic Options», being the fifth time that Madeira receives the most important national tourism congress, becoming the Portuguese city to host the largest number of APAVT congresses.

Among the most important topics for debate, according to Pedro Costa Ferreira, president of APAVT, will be Brexit, the bankruptcy of several European airlines, operators and the various challenges related to Lisbon, Funchal, Faro and Azores airports, as well as the scarcity of human resources and the change in the legislature, "which is always a fantastic opportunity to go back home without preconceived ideas and try again to look into the future."

A congress that will begin with a presentation on the macroeconomic challenges of the coming years, by Daniel Traça, from Carcavelos New School of Business and Economics, while for the discussion that will serve as the central base of the congress will be a study by Professor Augusto Mateus and his teams on tourism's strategic options for Portugal.

Other topics such as Meeting Industry (MI) and aviation will also be addressed, and a presentation by Johnson Semedo ,of Johnson Academy, that will draw attention to the people behind the economy, the companies, the strategic approaches, the employees and the budgets.



CISION

wonderGO! magazine

ID: 83478650

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 145
Cores: Cor
Área: 18,86 x 18,69 cm²
Corte: 2 de 2









Entrevista a Pedro Costa Ferreira

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 30/11/2019

Meio: Wonder Go Magazine

Autores: Fernando Borges

,

Pedro Costa Ferreira 10 Perguntas, 10 Respostas 10 Questions, 10 Answers Falar de Pedro Costa Ferreira é falar obrigatoriamente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), a que preside desde 2011. Mas é igualmente falar de uma pessoa que prima pela simpatia. E por gestos, palavras e sorrisos fáceis e espontâneos.

Mas julgamos não estar enganados se dissermos que é por ser uma das vozes e figuras mais escutadas do turismo nacional que muitos o conhecem. Por isso, e por sermos uma revista de viagens e turismo, decidimos escolhe-lo para ser o 10x10 desta edição, uma edição que se "encontra" com o 45° Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que este ano acontece na ilha da Madeira, de 14 a 17 de Novembro.

Por Fernando Borges To speak of Pedro Costa Ferreira is to speak necessarily of the Portuguese Association of Travel and Tourism Agencies (APAVT), which he has chaired since 2011. But it is also to speak of a person who stands out for sympathy. And by easy, spontaneous gestures, words and smiles.

But we think we are not mistaken if we say that it is because he is one of the most listened voices and known figures of nacional tourism. Therefore, and as a travel and tourism magazine, we decided to choose him to be the 10x10 of this edition, an edition that "meets" the 45th Congress of the Portuguese Association of Travel and Tourism Agencies (APAVT), which this year happens on the island of Madeira, from 14 to 17 November.

By Fernando Borges

o

Comecemos por uma frase do grande viajante das palavras, Fernando Pessoa: 'As viagens são os viajantes. O que vemos não é o que vemos, senão o que somos". Como a lês? Revês-te nela? Sim... não há como escapar ao que somos, quando vivemos.

Quando viajamos não é diferente...

Concordas com o escritor Érico Veríssimo quando diz que "existem dois tipos de viajantes: os que viajam para fugir e os que viajam para buscar". Que tipo de viajante é o Pedro Costa Ferreira? Nunca fujo. Busco sempre. Nunca fujo de um inimigo, nunca fujo de uma boa discussão com um amigo, nunca fujo de uma responsabilidade, nunca fujo de nada quando vou viajar. A viajar, busco sempre, nas diferenças dos outros, os melhores caminhos para mim.

Viajar é partir à descoberta e ao encontro dos "sentires" do mundo? Ou tens uma outra definição? Viajar, enquanto turista, é saber que há diferenças entre nós, e ter curiosidade relativamente a elas; é ter curiosidade relativamente às diferenças que existem entre nós, e aprender a tolerá-las; é aceitar que há diferenças entre nós, e aprender a amá-las. Ao viajar, conseguimos crescer sem envelhecer...

Portugal está na moda! Todos o afirmam e sente-se. Mas já há quem reclame que Lisboa e o Porto, em particular, estão a perder a sua identidade com o que já alguns chamam de "canibalismo" de turistas. Aceitas esta visão? Não, de todo. Nenhuma realidade vem "sozinha", nenhum desenvolvimento se realiza sem gente que é afastada do processo, sem dor, sem ajustamento. Portanto, em primeiro lugar, se queremos fazer um ponto de situação da actual realidade das cidades de Lisboa e Porto, não a comparemos com o céu, comparemo-la com a situação de abandono das duas cidades, há uma década. Hoje, onde tínhamos solidão, prostituição e perigosidade, temos cosmopolitismo, economia, bem-estar, e tudo isso por causa do turismo. Não quer isto dizer, evidentemente, que não nos devamos preocupar, ou que não tenhamos de pensar a gestão da carga turística. Contudo, se a tivermos em conta e se realizarmos trabalho em diálogo com a operação turística, poderemos ter, simultaneamente, melhores cidades e mais turismo. Mais do que isso, termos

melhores cidades porque temos mais turismo.
F,- ,
Let us begin with a phrase from the great traveler of words, Fernando Pessoa: "The journeys are the travelers".
What we see is not what we see, but what we are". How do you read it? Do you see yourself in it? Yes... there is no escape from who we are, when we live.
When we travel it's no different...
Do you agree with the writer Érico Veríssimo when he says that "there are two types of travelers: those who travei to escape and those who travel to seek". What type of traveler is Pedro Costa Ferreira? I never run away. I always seek. I never run away from an enemy, never run away from a good discussion with a friend, never run away from a responsibility, never run away from anything when I travel. When traveling, I always seek, in the differences of others, the best ways for me.
Is traveling to discover and meei the "senses" of the world? Or do you have another definition? To travel, as a tourist, is to know that there are differences between us, and to be curious about them; it is to be curious about the differences that exist between us, and to learn to tolerate them; h is accepting that there are differences between us, and learning to love them. When traveling, we can grow without getting older...
Portugal is fashionable! Everyone says it and we feel it.
But some already complain that Lisbon and Porto, in particular, are losing their identity with the so called tourists 'cannibalism'. Do you accept this view? Not at all. No reality comes "alone", no development takes place wíthout people who are removed from the process, without pain, without adjustment. So firstly, if we want to take stock of the current reality of the cities of Lisbon and Porto, let us not compare it with the sky, compare it with the situation of abandonment of the two cities a decade ago.
Today, where we had loneliness, prostitution, and danger, we have cosmopolitanism, economics, welfare, and all because of tourism. This does not mean, of course, that we should not worry or have to think about the management of the tourist load. However, if we take it imo account and if we do work in dialogue with the tourism operation, we can have better chies and more tourism at the same time. More than that, we have better cities because we have more tourism.
a~gillit
E os portugueses? Pensas, e utilizando unia frase de René Descartes, que "gastamos tempo demais a viajar para fora tornando-nos estrangeiros no nosso próprio país"? Não, não penso nada disso! Desde logo, porque os portugueses precisam de viajar mais e não menos. Desse facto depende o grande desafio do nosso país, a internacionalização, a modernização, uma maior interacção com o exterior. Depois, porque viajar não tira a alma a ninguém, só a enriquece! São mais de 20 anos ligados ao turismo. O que mudou ao longo destes tempos no sector? Que turismo e turista temos hoje? Tema para outra entrevista! As mudanças são brutais, e evidentemente não são apenas no turismo, são na economia e no mundo. De qualquer modo, tentando responder sucintamente, diria que a principal diferença, que provoca todas as outras, tem a ver com o facto de a concorrência se ter hoje instalado ao longo de toda a cadeia de distribuição. Por outras palavras, hotéis, companhias aéreas, agências de viagens, rent a car, e outros detentores de produto turístico, umas vezes cooperam para servir o mesmo cliente, outras vezes disputam-no. Existe uma necessidade imperiosa e constante, deste modo, de criação de valor e diferenciação, por parte de cada um de nós. Quanto ao tipo de turismo e de turista a resposta é mais fácil. Temos todos os tipos de turismo porque temos todos os tipos de turistas... Para um país como Portugal, com valências competitivas capazes de atrair diferentes tipos de procura, em diferentes períodos do ano, para diferentes tipos de território, esta riqueza de procura é uma bênção que devemos saber aproveitar.
What about the Portuguese? Do you think, and using a phrase by René Descartes, that "we spend too much time traveling abroad becoming foreigners in our own country"? No, I don't think that! First of all, because the Portuguese need to travel more and not less. On this depends the great challenge of our country, internationalization, modernization, greater interaction with the outside. Then, because traveling doesn't take one's soul, it only enriches it! You have more than 20 years experience in tourism. What has changed over the years in the industry? What tourism and tourist do we have today? Theme for another interview! The changes are brutal, and of course not just in tourism, but in the economy and the world. In any case, trying to answer it briefly, I would say that the main

difference, which causes all the others, is that competition has been taking place throughout the distribution chain today. In other words, hotels, airlines, travel agencies, rent a car, and other tourism product holders sometimes cooperate to serve the same customer, sometimes compete for it. There is an imperative and constant need for value creation and differentiation on the part of each of us. As for the type of tourism and tourist the answer is easier. We have all kinds of tourism because we have all kinds of tourists... For a country like Portugal, with competitive qualities capable of attracting different types of demand, at different times of the year, for different types of territory, this wealth of searches is a blessing that we must know how to enjoy.

"Não derramem nas estruturas de representação do turismo as mudanças políticas" é uma frase dita aquando do 41° Congresso da APAVT, em 2015, perante a então Secretária do Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho. Sentes que por vezes existe essa tendência por parte dos governantes? Que por vezes há uma tentativa de "politizar" o turismo? Ou será que esta frase já "perdeu validade"? Sim, se não sentisse, não teria chamado a atenção para o facto. Mais do que uma tendência dos governantes, acho que é uma tendência dos portugueses, tanto na política como na gestão - quando se chega, alterar tudo o que já foi feito. Contudo, uma legislatura depois, tenho de salientar que o turismo tem sido um exemplo nesta matéria. Concretamente, Ana Mendes Godinho soube preservar o que de bom vinha a ser feito no Turismo de Portugal, sem deixar de implementar, como é natural, as suas ideias e a sua visão e filosofia políticas.

"O futuro próximo do sector será pleno de dificuldades" é outra frase que se conhece ao Pedro Costa Ferreira. É uma sensação ou uma certeza? Quais os maiores desafios que se colocam aos agentes de viagens e ao turismo português? É uma certeza. Do ponto de vista do turismo português, o maior constrangimento, entre tantos outros, vem de uma conjuntura politica internacional proteccionista, fechada, intolerante simplesmente "não casa" com o turismo. Os agentes de viagens têm inúmeros desafios. Um novo quadro económico em que todos os players, ao longo da cadeia de valor, disputam o mesmo cliente, é seguramente mais exigente, exigindo permanente diferenciação e criação de valor. Por outro lado, o foco no cliente tem-se revelado, ao longo da história recente, a origem de todos os êxitos que temos alcançado, enquanto sector. As agências de viagens têm tido a flexibilidade e a inteligência necessários à manutenção de uma posição de extraordinária relevância. Enquanto uns falam de custos, de quota de mercado, de tecnologia, de tendências, os agentes de viagens têm perguntado ao cliente, a cada instante, que necessidades têm que ser preenchidas; e depois têm trabalhado!... Tem resultado... num mundo empresarial complexo, fazer bem o básico quase sempre resolve o desafio da diferenciação...

"Do not pour into the structures of tourism representation the political changes" is a phrase said at the 41st Congress of APAVT, in 2015, by Ana Mendes Godinho, the former Secretary of State of Tourism, Do you feel that this tendency sometimes exists on the part of the rulers? That there is sometimes an attempt to "politicize" tourism? Or is this phrase already "expired"? Yes, if it wasnt felt, it would not have been pointed out. More than a tendency of the rulers, I think it is a tendency of the Portuguese, both in politics and in management - when one arrives, changes everything that has already been done. However, a legislature later, I have to point out that tourism has been an example in this regard. Specifically, Ana Mendes Godinho knew how to preserve the good things that were being done in Turismo de Portugal, while implementing, naturally, her ideal and her political vision and philosophy.

"The near future of the sector will be fuli of difficulties" is another phrase known to Pedro Costa Ferreira. Is it a sensation or a certainty? What are the biggest challenges facing Portuguese travel agents and tourism? It is a certainty. From the point of view of Portuguese tourism, the biggest embarrassment, among many others, comes from a protectionist, closed, intolerant international political conjuncture - it simply "does not match" with tourism. Travel agents have numerous challenges. A new economic environment in which all players along the value chain dispute for the same customer is certainly more demanding, requiring permanent differentiation and value creation. On the other hand, customer focus has revealed throughout recent history the source of all the successes we have achieved as a sector. Travel agencies have had the flexibility and intelligence to maintain a position of extraordinary relevance. While some talk about costs, market share, technology, trends, travel agents have been asking the customer, at every turn, what needs to be met; and work on it! It has worked... in a complex business world, doing the basics well often solves the challenge of differentiation...

Na tua opinião quais os principais factores para que Portugal "esteja na moda" como destino turístico e que seja constantemente distinguido internacionalmente e ao mais alto nível com os mais diversos e importantes prémios de turismo? Na realidade, temos enquanto destino turístico um conjunto de factores competitivos distintivos.
Desde logo e em primeiro lugar, dois dos bens mais escassos e mais procurados do planeta, condições naturais de excepção e autenticidade. Depois, um conjunto de características capazes de atrair diferentes procuras, em diferentes períodos do ano. Sol e praia, cultura, história, fé, etc, etc. Em terceiro lugar, um povo acolhedor tolerante e aberto aos outros e às diferenças.
Finalmente um quadro de empresários que tudo têm suportado, desde conjunturas externas desafiantes a uma carga fiscal insuportável. Estamos na moda, sim, por direito próprio!... e sim, tem havido muito trabalho!!! E para terminar... Onde nos leva o turismo? E a ti, sabes para onde te levará? Num mundo marcado pelos nacionalismos, nativismos, xenofobias, proteccionismos, muros e intolerância, o turismo leva-nos à modernidade, ao cosmopolitismo, à tolerância e ao amor pelas diferenças. Leva-nos para um porto seguro, é uma espécie de salvação da espécie!... Não faço ideia onde me levará a mim, por mais planos que faças para a vida, nunca vais escapar aos planos que a vida tem para ti...
In your opinion, what are the main factors for Portugal to be in fashion as a tourist destination and to be constantly distinguished internationally and at the highest levei with the most diverse and important tourism awards? In fact, we have as a tourist destination a set of distinctive competitive factors. First and foremost, two of the planet's scarcest and most sought after assets, exceptional natural conditions and authenticity. Then a set of features that can attract different demands at different times of the year. Sun and beach, culture, history, faith, etc., etc. Third, a welcoming people tolerant and open to others and differences. Finally a group of entrepreneurs who have endured everything from challenging externai circumstances to an unbearable tax burden. We are in fashion, yes, in our own right! ... and yes, there has been a lot of work !!! And finally... Where does tourism take us? And you know where it will take you? In a world marked by nationalisms, nativisms, xenophobias, protectionism, walls and intolerance, tourism brings us to modernity, cosmopolitanism, tolerance and love for differences. Take us to a safe haven, it's a kind of salvation of the kind!... I have no idea where it will lead me, no matter how many plans you make for life, you'll never escape the plans that life has for you...

%15111111) 10X10 4 Pedro Costa Ferreira

Imagem disponível na próxima página

CISION

wonderGO! magazine

ID: 83478397

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 114
Cores: Preto e Branco
Área: 19,00 x 19,02 cm²
Corte: 1 de 11



CISION

wonderGO! magazine

ID: 83478397

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 115
Cores: Cor
Área: 17,30 x 18,86 cm²
Corte: 2 de 11



Pedro Costa Ferreira

10 Perguntas, 10 Respostas
10 Questions, 10 Answers

Falar de Pedro Costa Ferreira é falar obrigatoriamente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), a que preside desde 2011. Mas é igualmente falar de uma pessoa que prima pela simpatia. E por gestos, palavras e sorrisos fáceis e espontâneos.
Mas julgamos não estar enganados se dissermos que é por ser uma das vozes e figuras mais escutadas do turismo nacional que muitos o conhecem. Por isso, e por sermos uma revista de viagens e turismo, decidimos escolhe-lo para ser o 10x10 desta edição, uma edição que se "encontra" com o 45º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que este ano acontece na ilha da Madeira, de 14 a 17 de Novembro.
Por Fernando Borges

To speak of Pedro Costa Ferreira is to speak necessarily of the Portuguese Association of Travel and Tourism Agencies (APAVT), which he has chaired since 2011. But it is also to speak of a person who stands out for sympathy. And by easy, spontaneous gestures, words and smiles.
But we think we are not mistaken if we say that it is because he is one of the most listened voices and known figures of national tourism. Therefore, and as a travel and tourism magazine, we decided to choose him to be the 10x10 of this edition, an edition that "meets" the 45th Congress of the Portuguese Association of Travel and Tourism Agencies (APAVT), which this year happens on the island of Madeira, from 14 to 17 November.
By Fernando Borges

Comecemos por uma frase do grande viajante das palavras, Fernando Pessoa: "As viagens são os viajantes. O que vemos não é o que vemos, senão o que somos". Como a lês? Revês-te nela?

Sim... não há como escapar ao que somos, quando vivemos. Quando viajamos não é diferente...

Concordas com o escritor Érico Veríssimo quando diz que "existem dois tipos de viajantes: os que viajam para fugir e os que viajam para buscar". Que tipo de viajante é o Pedro Costa Ferreira?

Nunca fujo. Busco sempre. Nunca fujo de um inimigo, nunca fujo de uma boa discussão com um amigo, nunca fujo de uma responsabilidade, nunca fujo de nada quando vou viajar. A viajar, busco sempre, nas diferenças dos outros, os melhores caminhos para mim.

Viajar é partir à descoberta e ao encontro dos "sentires" do mundo? Ou tens uma outra definição?

Viajar, enquanto turista, é saber que há diferenças entre nós, e ter curiosidade relativamente a elas; é ter curiosidade relativamente às diferenças que existem entre nós, e aprender a tolerá-las; é aceitar que há diferenças entre nós, e aprender a amá-las. Ao viajar, conseguimos crescer sem envelhecer...

Portugal está na moda! Todos o afirmam e sente-se. Mas já há quem reclame que Lisboa e o Porto, em particular, estão a perder a sua identidade com o que já alguns chamam de "canibalismo" de turistas. Aceitas esta visão?

Não, de todo. Nenhuma realidade vem "sozinha", nenhum desenvolvimento se realiza sem gente que é afastada do processo, sem dor, sem ajustamento. Portanto, em primeiro lugar, se queremos fazer um ponto de situação da actual realidade das cidades de Lisboa e Porto, não a comparemos com o céu, comparemo-la com a situação de abandono das duas cidades, há uma década. Hoje, onde tínhamos solidão, prostituição e perigosidade, temos cosmopolitismo, economia, bem-estar, e tudo isso por causa do turismo. Não quer isto dizer, evidentemente, que não nos devamos preocupar, ou que não tenhamos de pensar a gestão da carga turística. Contudo, se a tivermos em conta e se realizarmos trabalho em diálogo com a operação turística, poderemos ter, simultaneamente, melhores cidades e mais turismo. Mais do que isso, termos melhores cidades porque temos mais turismo.





Let us begin with a phrase from the great traveler of words, Fernando Pessoa: "The journeys are the travelers". What we see is not what we see, but what we are". How do you read it? Do you see yourself in it?

Yes... there is no escape from who we are, when we live. When we travel it's no different...

Do you agree with the writer Érico Veríssimo when he says that "there are two types of travelers: those who travel to escape and those who travel to seek". What type of traveler is Pedro Costa Ferreira?

I never run away. I always seek. I never run away from an enemy, never run away from a good discussion with a friend, never run away from a responsibility, never run away from anything when I travel. When traveling, I always seek, in the differences of others, the best ways for me.

Is traveling to discover and meet the "senses" of the world? Or do you have another definition?

To travel, as a tourist, is to know that there are differences between us, and to be curious about them; it is to be curious about the differences that exist between us, and to learn to tolerate them; It is accepting that there are differences between us, and learning to love them. When traveling, we can grow without getting older...

Portugal is fashionable! Everyone says it and we feel it. But some already complain that Lisbon and Porto, in particular, are losing their identity with the so called tourists 'cannibalism'. Do you accept this view?

Not at all. No reality comes "alone", no development takes place without people who are removed from the process, without pain, without adjustment. So firstly, if we want to take stock of the current reality of the cities of Lisbon and Porto, let us not compare it with the sky, compare it with the situation of abandonment of the two cities a decade ago. Today, where we had loneliness, prostitution, and danger, we have cosmopolitanism, economics, welfare, and all because of tourism. This does not mean, of course, that we should not worry or have to think about the management of the tourist load. However, if we take it into account and if we do work in dialogue with the tourism operation, we can have better cities and more tourism at the same time. More than that, we have better cities because we have more tourism.



CISION

wonderGO! magazine

ID: 83478397

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 119
Cores: Cor
Área: 17,45 x 18,49 cm²
Corte: 6 de 11



E os portugueses? Pensas, e utilizando uma frase de René Descartes, que "gastamos tempo demais a viajar para fora tornando-nos estrangeiros no nosso próprio país"?

Não, não penso nada disso! Desde logo, porque os portugueses precisam de viajar mais e não menos. Desse facto depende o grande desafio do nosso país, a internacionalização, a modernização, uma maior interacção com o exterior. Depois, porque viajar não tira a alma a ninguém, só a enriquece!

São mais de 20 anos ligados ao turismo. O que mudou ao longo destes tempos no sector? Que turismo e turista temos hoje?

Tema para outra entrevista! As mudanças são brutais, e evidentemente não são apenas no turismo, são na economia e no mundo. De qualquer modo, tentando responder sucintamente, diria que a principal diferença, que provoca todas as outras, tem a ver com o facto de a concorrência se ter hoje instalado ao longo de toda a cadeia de distribuição. Por outras palavras, hotéis, companhias aéreas, agências de viagens, rent a car, e outros detentores de produto turístico, umas vezes cooperam para servir o mesmo cliente, outras vezes disputam-no. Existe uma necessidade imperiosa e constante, deste modo, de criação de valor e diferenciação, por parte de cada um de nós. Quanto ao tipo de turismo e de turista a resposta é mais fácil. Temos todos os tipos de turismo porque temos todos os tipos de turistas... Para um país como Portugal, com valências competitivas capazes de atrair diferentes tipos de procura, em diferentes períodos do ano, para diferentes tipos de território, esta riqueza de procura é uma bênção que devemos saber aproveitar.

What about the Portuguese? Do you think, and using a phrase by René Descartes, that "we spend too much time traveling abroad becoming foreigners in our own country"?

No, I don't think that! First of all, because the Portuguese need to travel more and not less. On this depends the great challenge of our country, internationalization, modernization, greater interaction with the outside. Then, because traveling doesn't take one's soul, it only enriches it!

You have more than 20 years experience in tourism. What has changed over the years in the industry? What tourism and tourist do we have today?

Theme for another interview! The changes are brutal, and of course not just in tourism, but in the economy and the world. In any case, trying to answer it briefly, I would say that the main difference, which causes all the others, is that competition has been taking place throughout the distribution chain today. In other words, hotels, airlines, travel agencies, rent a car, and other tourism product holders sometimes cooperate to serve the same customer, sometimes compete for it. There is an imperative and constant need for value creation and differentiation on the part of each of us. As for the type of tourism and tourist the answer is easier. We have all kinds of tourism because we have all kinds of tourists... For a country like Portugal, with competitive qualities capable of attracting different types of demand, at different times of the year, for different types of territory, this wealth of searches is a blessing that we must know how to enjoy.

"Não derramem nas estruturas de representação do turismo as mudanças políticas" é uma frase dita aquando do 41º Congresso da APAVT, em 2015, perante a então Secretária do Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho. Sentes que por vezes existe essa tendência por parte dos governantes? Que por vezes há uma tentativa de "politizar" o turismo? Ou será que esta frase já "perdeu validade"?

Sim, se não sentisse, não teria chamado a atenção para o facto. Mais do que uma tendência dos governantes, acho que é uma tendência dos portugueses, tanto na política como na gestão - quando se chega, alterar tudo o que já foi feito. Contudo, uma legislatura depois, tenho de salientar que o turismo tem sido um exemplo nesta matéria. Concretamente, Ana Mendes Godinho soube preservar o que de bom vinha a ser feito no Turismo de Portugal, sem deixar de implementar, como é natural, as suas ideias e a sua visão e filosofia políticas.

"O futuro próximo do sector será pleno de dificuldades" é outra frase que se conhece ao Pedro Costa Ferreira. É uma sensação ou uma certeza? Quais os maiores desafios que se colocam aos agentes de viagens e ao turismo português?

É uma certeza. Do ponto de vista do turismo português, o maior constrangimento, entre tantos outros, vem de uma conjuntura política internacional proteccionista, fechada, intolerante – simplesmente "não casa" com o turismo. Os agentes de viagens têm inúmeros desafios. Um novo quadro económico em que todos os players, ao longo da cadeia de valor, disputam o mesmo cliente, é seguramente mais exigente, exigindo permanente diferenciação e criação de valor. Por outro lado, o foco no cliente tem-se revelado, ao longo da história recente, a origem de todos os êxitos que temos alcançado, enquanto sector. As agências de viagens têm tido a flexibilidade e a inteligência necessários à manutenção de uma posição de extraordinária relevância. Enquanto uns falam de custos, de quota de mercado, de tecnologia, de tendências, os agentes de viagens têm perguntado ao cliente, a cada instante, que necessidades têm que ser preenchidas; e depois têm trabalhado!... Tem resultado... num mundo empresarial complexo, fazer bem o básico quase sempre resolve o desafio da diferenciação...

"Do not pour into the structures of tourism representation the political changes" is a phrase said at the 41st Congress of APAVT, in 2015, by Ana Mendes Godinho, the former Secretary of State of Tourism, Do you feel that this tendency sometimes exists on the part of the rulers? That there is sometimes an attempt to "politicize" tourism? Or is this phrase already "expired"?

Yes, if it wasnt felt, it would not have been pointed out. More than a tendency of the rulers, I think it is a tendency of the Portuguese, both in politics and in management - when one arrives, changes everything that has already been done. However, a legislature later, I have to point out that tourism has been an example in this regard. Specifically, Ana Mendes Godinho knew how to preserve the good things that were being done in Turismo de Portugal, while implementing, naturally, her ideas and her political vision and philosophy.

"The near future of the sector will be full of difficulties" is another phrase known to Pedro Costa Ferreira. Is it a sensation or a certainty? What are the biggest challenges facing Portuguese travel agents and tourism?

It is a certainty. From the point of view of Portuguese tourism, the biggest embarrassment, among many others, comes from a protectionist, closed, intolerant international political conjuncture - it simply "does not match" with tourism. Travel agents have numerous challenges. A new economic environment in which all players along the value chain dispute for the same customer is certainly more demanding, requiring permanent differentiation and value creation. On the other hand, customer focus has revealed throughout recent history the source of all the successes we have achieved as a sector. Travel agencies have had the flexibility and intelligence to maintain a position of extraordinary relevance. While some talk about costs, market share, technology, trends, travel agents have been asking the customer, at every turn, what needs to be met; and work on it! It has worked... in a complex business world, doing the basics well often solves the challenge of differentiation...



Na tua opinião quais os principais factores para que Portugal "esteja na moda" como destino turístico e que seja constantemente distinguido internacionalmente e ao mais alto nível com os mais diversos e importantes prémios de turismo?

Na realidade, temos enquanto destino turístico um conjunto de factores competitivos distintivos. Desde logo e em primeiro lugar, dois dos bens mais escassos e mais procurados do planeta, condições naturais de excepção e autenticidade. Depois, um conjunto de características capazes de atrair diferentes procuras, em diferentes períodos do ano. Sol e praia, cultura, história, fé, etc, etc. Em terceiro lugar, um povo acolhedor tolerante e aberto aos outros e às diferenças. Finalmente um quadro de empresários que tudo têm suportado, desde conjunturas externas desafiantes a uma carga fiscal insuportável. Estamos na moda, sim, por direito próprio!... e sim, tem havido muito trabalho!!!

E para terminar… Onde nos leva o turismo? E a ti, sabes para onde te levará?

Num mundo marcado pelos nacionalismos, nativismos, xenofobias, proteccionismos, muros e intolerância, o turismo leva-nos à modernidade, ao cosmopolitismo, à tolerância e ao amor pelas diferenças. Leva-nos para um porto seguro, é uma espécie de salvação da espécie!… Não faço ideia onde me levará a mim, por mais planos que faças para a vida, nunca vais escapar aos planos que a vida tem para ti…

In your opinion, what are the main factors for Portugal to be in fashion as a tourist destination and to be constantly distinguished internationally and at the highest level with the most diverse and important tourism awards?

In fact, we have as a tourist destination a set of distinctive competitive factors. First and foremost, two of the planet's scarcest and most sought after assets, exceptional natural conditions and authenticity. Then a set of features that can attract different demands at different times of the year. Sun and beach, culture, history, faith, etc., etc. Third, a welcoming people tolerant and open to others and differences. Finally a group of entrepreneurs who have endured everything from challenging external circumstances to an unbearable tax burden. We are in fashion, yes, in our own right! ... and yes, there has been a lot of work !!!

And finally… Where does tourism take us? And you know where it will take you?

In a world marked by nationalisms, nativisms, xenophobias, protectionism, walls and intolerance, tourism brings us to modernity, cosmopolitanism, tolerance and love for differences. Take us to a safe haven, it's a kind of salvation of the kind!… I have no idea where it will lead me, no matter how many plans you make for life, you'll never escape the plans that life has for you…



CISION

wonderGO! magazine

ID: 83478397

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 7,36 x 7,28 cm²
Corte: 11 de 11







BAHIA QUER AUMENTAR EM 30% FLUXO DE TURISTAS INTERNACIONAIS ATÉ 2021

22 Novembro 2019
Categoria Destinos, Explore

Imprima este artigo

O "Projeto Verão Bahia – Todo Mundo Ama" já foi oficialmente lançado e tem como objetivo incrementar o interesse pela Bahia como principal destino de férias dos portugueses. Promovido pela Secretaria de Estado do Turismo (Setur), a apresentação decorreu esta terça-feira, na Casa da América Latina, em Lisboa.



O secretário do Turismo, Fausto Franco, começou a sua apresentação fazendo uma pequena descrição do Estado do Nordeste que oferece uma diversidade de atrações, desde as 13 zonas turísticas, a maior baía navegável do mundo, águas quentes, gastronomia ou, ainda, o famoso carnaval. "Temos feito transformações notáveis" e a região está mais "capacitada para receber turistas", como por exemplo, a linha do metro que "liga o centro ao aeroporto" ou as "vias de trânsito que foram melhoradas proporcionado uma melhor mobilidade".

Desde sempre que "as relações de Bahia com Portugal são infinitas", afirma o responsável, louvando o caso português que tem sido um exemplo no que toca ao turismo. "Hoje, são premiados e reconhecidos em todo o mundo", declara, destacando que, através dos "grandes operadores turísticos, redes hoteleiras, companhias aéreas e agências de viagens", foram construindo a "cadeia de valor", podendo hoje afirmar que o setor é "um grande impulsionador na criação de emprego". Pegando no exemplo de Portugal, que, em poucos anos, conseguiu ultrapassar a situação de crise, o secretário de Estado do Turismo sublinha que "vamos adaptar essas ideias à nossa realidade". Nesta linha, Fausto Franco destaca alguns acordos já assinados com o Turismo de Portugal com vista a "potencializar o turismo na Bahia" como, por exemplo, o Programa de Requalificação de Património Cultural Edificado, com integração ao programa Revive, que visa "promover a recuperação de prédios e edifícios históricos", e um acordo de cooperação técnica, pedagógica e científica" já assinado com o instituto de Turismo de Portugal. Neste campo da "qualificação", Fausto Franco ressalta que a Bahia "ainda precisa de melhorar no receber", fazendo com que as "pessoas se sintam ainda mais seguras".

São várias as ações que estão a ser trabalhadas e irão impulsionar toda a atividade, destacando que, com as transformações que já são "notórias", o responsável acredita "num turismo transformador e gerador de emprego" que, certamente "vai deixar um legado". No entanto, deixa um apelo a Portugal, contando com o apoio do país para a meta traçada: "aumentar o fluxo de turistas internacionais em pelo menos 30% na Bahia" ao longo de 2020 e do verão 2021. "Somos um braço de Portugal e uma família", declara Fausto Franco, acreditando que com esta ajuda "vamos conseguir dinamizar e qualificar a atividade turística no Estado".

Em representação da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), estava Ricardo

ÚLTIMOS ARTIGOS

BAHIA QUER AUMENTAR EM 30% FLUXO DE TURISTAS INTERNACIONAIS ATÉ 2021
Destinos, Explore | 22 Novembro 2019

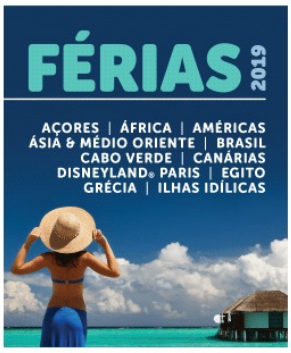
CONGRESSO AHP: "É TEMPO DE AGIR, DE ENFRENTAR OS DESAFIOS QUE SE COLOCAM À NOSSA ATIVIDADE"
Advisor, Associativismo | 21 Novembro 2019

CONGRESSO AHP DEBATE INVESTIMENTO HOTELEIRO EM PORTUGAL
Advisor, Associativismo | 21 Novembro 2019

CONGRESSO AHP: "A AFERIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NÃO É UM PROBLEMA NACIONAL, MAS DE CADA UMA DAS EMPRESAS"
Advisor, Associativismo | 21 Novembro 2019

VOLTA INT.: "PESTANA BAHIA HOTEL SERÁ REABERTO COM AVAL DA PREFEITURA DE SALVADOR"
Inside, Volta à Imprensa | 21 Novembro 2019

LER MAIS...



SUBSCREVER A NOSSA NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter.

Email *

Subscrever!

ÚLTIMAS EDIÇÕES



com esta ajuda "vamos conseguir dinamizar e qualificar a atividade turística no Estado".

Em representação da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), esteve Ricardo Figueiredo transmitindo aos presentes uma "grande satisfação" por haver "mais uma oportunidade de promoção de um destino que nos é tão querido" e que já teve uma "dimensão muito superior à atual no nosso mercado emissor". Neste sentido, o responsável deixou bem presente a disponibilidade da APAVT em "colaborar em todas as oportunidades que envolvam as agências de viagens", as grandes responsáveis pela "esmagadora maioria das viagens para o Brasil". Os números falam por si: nos primeiros nove meses deste ano, as vendas do BSP ("Billing and Settlement Plan") "elevam-se para 738.779 milhões de euros" com um "aumento médio de 7,5%", o que significa uma "subida de 51.5 milhões de euros", destaca o responsável, deixando uma visão otimista: "É uma grande satisfação perceber que, depois de anos de grande recuperação, o setor está vivo", sucinta.

Partilhar artigo

Cristiana Macedo

Share 1 Tweet 0 Google + 0 Email 0



Junho 2019 | nº322
(495 descarregamentos)



Maio 2019 | nº321
(993 descarregamentos)



Abril 2019 | nº320
(1574 descarregamentos)



Março 2019 | nº 319
(1957 descarregamentos)

Todas as edições

ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE DESTINOS



JADE TRAVEL ANUNCIA ESPECIAL VERÃO PARA DUBROVNIK



FIORDES DA NORUEGA EM DESTAQUE NA LUSANOVA



HOTÉIS VILA GALÉ COM DESCONTO DE 10% NAS RESERVAS PARA A PASSAGEM DE ANO



TAP: IDA E VOLTA NA PONTE AÉREA LISBOA-PORTO POR APENAS 49 EUROS EM DEZEMBRO

FACEBOOK MAGAZINE



CONTACTE-NOS

ATM – Edições e Publicidade, Lda.

Av. Infante Santo nº 343, R/C Esq. 1350-177 Lisboa

21 395 41 10

atm.ambitur@mail.telepac.pt

REDES SOCIAIS

FACEBOOK PROFISSIONAL





i PUB

Safety remains priority at Madeira airport

in Regional · 22-11-2019 01:00:00 · 0 Comments



While business people have been lamenting the cancelation of flights at Madeira airport due to weather conditions, safety remains the priority.

The president of Portugal's National Civil Aviation Authority (ANAC) has said that he understands the complaints of businesspeople when there are constraints at Madeira airport due to wind, but assures that the priority is the safety of flights from which he will not abdicate.

"I understand the frustration of the people and businessmen who have their businesses and what they want is to have a connection so that tourists do not have problems. But the fact is that the winds have changed," Luís Ribeiro told Lusa.

According to the president of the air regulator, the rules have not changed at the airport, instead over the past two years there has been a large percentage of days when there were winds above the safe limits and that was why operations have been impacted more.

During the opening speech of the 45th Congress of the Portuguese Association of Travel Agencies and Tourism (APAVT), in Funchal (Madeira), the president of this association, Pedro Costa Ferreira, said that Madeira has a problem of inoperability that has been killing the confidence of 'players' and is slowly, but inexorably, removing aircraft from the runway.

Pedro Costa Ferreira classified this issue as inexplicable because, in his view, in recent years the winds have not changed, aircraft approach management technology has improved and the technology onboard aircraft has also improved.

For the president of APAVT, what worsened was the number of authorised approaches to the runway, which, given the picture described, is simply unimaginable and bear incalculable damage.

In his reply, on the sidelines of the APAVT congress, the president of ANAC pointed out that the issues cannot be seen in this simple way.

"The problem with this particular airport is the sudden changes in wind intensity and direction. This is what makes the approaches to this airport particularly dangerous," he explained, stressing that it is first of all the manufacturers who define wind limits for the aircraft and then the companies in their operating manuals define



i PUB

This week's issue

Edition: 1553, 23 November 2019

Previous Editions

THIS WEEK'S CLASSIFIEDS | PLACE YOUR CLASSIFIED

- Home & Finance - Autumn
- Home & Finance - Spring
- Educational Supplement
- Health & Beauty Supplement
- Golf in Portugal teetimes
- Advertise
- Rural Fire & Protection
- Places of Worship



i PUB

the approaches to this airport particularly dangerous," he explained, stressing that it is first of all the manufacturers who define wind limits for the aircraft and then the companies in their operating manuals define other limits that are usually a little more demanding than those of the manufacturer itself.

Then there are exceptional cases in which the regulator itself imposes other types of limits, he explained.

According to Luís Ribeiro, situations such as those already recorded at Madeira airport may happen again, because these phenomena are unpredictable and that, even in the working group that studies these matters and has technicians from the Portuguese Institute of the Sea and the Atmosphere, do not know if they are facing a trend or atypical years.

He added that the group was continuing to develop its work and that it would help develop its technology and tools to measure turbulence in real-time.

Luís Ribeiro told Lusa that, in addition to the work developed by the working group, with IPMA and airlines, tests have already been carried out, exemplifying with one carried out by an Airbus 321 Neo who, after finishing the test, after about 15 approaches to the runway, had to replace the landing gear.

There is a turbulence effect in Madeira because of the very orography of the valley in which these operations are made, he said, insisting on the importance of technology and own instruments to try to measure this turbulence in real-time.

The president of ANAC said that if this is achieved, it will reduce to some extent the periods of unavailability of the airport and added that the winds will not disappear, what they can do is measure more easily and more accurately the precise conditions that the pilots will face.

Share this article:

Comments:

Be the first to comment on this article

Interactive Topics, send us your comments/opinion on this article.

Name *

Email *

Telephone

Location *

Message *

Não sou um robô

reCAPTCHA

Privacidade - Termos de Utilização

Please note that The Portugal News may use selected comments in the printed edition of the newspaper.

Send Message

THE PORTUGAL News
Portugal's National Newspaper in English

+351 282 341 100
+351 282 341 201

sales@theportugalnews.com
newsdesk@theportugalnews.com

Rua Municipio de S Domingos
Urb. Lagoa Sol, Lote 3 r/c
8400-415 Lagoa
Portugal

Google Play

LATEST TWEETS

@theportugalnews 12h
PSP and GNR members fight for "appreciation, dignity and respect" of security forces.
https://t.co/zLNGnVJf3j

@theportugalnews 13h
"According to the professionals of this school, for at least 20 years the school did not close due to a strike. The... https://t.co/qkpWfC5E6X

@theportugalnews 14h
"The constraints that public

MOST POPULAR

1 Creating a balance
2 Ronaldo firing on all cylinders
3 Services growth accelerates to 1.3%
4 Economic slowdown spreads to Lisbon
5 Portuguese pilot convicted for complying with regulations
6 Madeira Rum matured underwater
7 IKEA promoting the right to play
8 Residents against new Tavira bridge

PORTUGAL IN THE WORLD PRESS

Michelin Awards 18 Restaurants In Spain and Portugal Stars For 2020 - Forbes

How to make the best of your university studies in Portugal - Travel Daily News International

Michelle in Sunny Portugal: Day 4 - 9&10 News

Portugal's Dressage Stars Prepare for Tokyo - Fédération Equestre Internationale

Destination: Portugal - Newcanaandarienmag

investment faces mean that, unfortunately, we have to regularly witness delays in some... https://t.co/HmzFotTI9y

@theportugalnews 17h
Several districts of mainland Portugal will be on Friday, 22 November, on yellow warning due to predicted sea turbu... https://t.co/GLurfwQAB1

9 Three new routes between Portugal and the Americas

10 Over 41,000 elderly living alone or isolated

Vrbo Unveils 2020 Travel Trend Report: Same-city stays, beaches in Portugal on the rise - Hospitality Net

Three new routes between Portugal and the Americas - The Portugal News

Our vendors: Samuel Diarra (CAIS, Lisbon, Portugal) • INSP - INSP

Powered By Google





AGENTES DE SUCESSO PARTILHAM O PERCURSO QUE LHES PERMITIU "VENCER O DESAFIO DO TEMPO"

21 Novembro 2019
Categoria Advisor, Associativismo

Imprima este artigo

Os cerca de 700 congressistas da APAVT, no último dia do evento, estiveram "à conversa com... (a)gentes de sucesso", uma sessão que homenageou as mais antigas agências de viagens, cujo negócio passou de geração em geração, e procurou inspirar os que entram no Turismo através das histórias de verdadeiros agentes de sucesso.

Para Pedro Costa Ferreira, "as empresas não têm sucesso se não vencerem o desafio do tempo" no sentido que se devem manter no tempo assim como mudar os tempos. Em seguida passou o testemunho a duas das mais antigas agências de viagens que, apesar da "idade", continuam "sempre a olhar para o futuro": a Lusanova, gerida por três gerações, e a açoriana Melo Travel, cujo negócio passou de pai para filha. Ambos os casos demonstram que "as agências de viagens continuam a criar valor".

Derrubar Mitos

A Oásis procura "derrubar mitos" desde 1986 e, embora hoje seja uma referência no mercado, o caminho nem sempre foi fácil. Até 1989 tinha um único cliente mas em 1991 começa a trabalhar com os países da chamada "Cortina de Ferro" e em Portugal tudo começa no Algarve — de forma muito original.

Nos jornais da altura lia-se "Algarve oferece seguro de chuva", pois a Oásis decidira vender o destino de Portimão com um seguro de chuva, ou seja, se chovesse mais de uma hora, entre determinado horário do dia, o pacote vendido tinha 20% de desconto, conta Armando Ferraz, CEO da Oásis. "Ser agente de viagem é ter a capacidade de fazer acontecer", cumprindo compromissos, acredita o responsável.

Armando Ferraz defende também que os colaboradores são o mais importante, a seguir os fornecedores e depois os clientes: "Não acredito em clientes felizes a serem atendidos por colaboradores infelizes." O CEO confia na "disponibilidade mental", dos colaboradores, como factor chave de sucesso.

Entre os 37 colaboradores da Oásis, 40% têm menos de três anos de casa e outros 40% têm mais de 16 anos de atividade na empresa, enquanto cinco colaboradores saíram da Oásis e regressaram, o que mostra a interação entre os mais experientes e as novas gerações. "Nós, veteranos, temos muito a acrescentar à academia para conseguir formar jovens para as viagens e turismo", reflete.

Especialização

Por sua vez, a Pinto Lopes Viagens conta já com um percurso de 45 anos a organizar circuitos culturais para grupos em 150 países. Rui Pinto Lopes, administrador da empresa, explica que o sucesso deve-se à "criação de

ÚLTIMOS ARTIGOS

VOLTA NACIONAL: "ANA GARANTE QUE ACAUTELOU OBRAS EM LISBOA COM COMPANHIAS AÉREAS"
Inside, Volta à Imprensa | 21 Novembro 2019

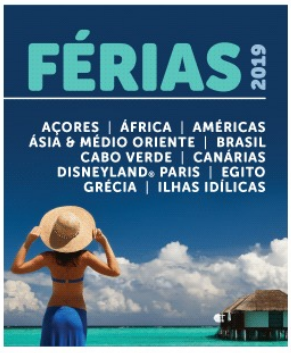
BOAT & FUN BERLIN TERÁ A MAIOR EDIÇÃO DE SEMPRE
Eventos, Explore | 21 Novembro 2019

AGENTES DE SUCESSO PARTILHAM O PERCURSO QUE LHES PERMITIU "VENCER O DESAFIO DO TEMPO"
Advisor, Associativismo | 21 Novembro 2019

NOTÍCIAS DO BRASIL... POR CRISTINA LIRA
Advisor, Opinião | 21 Novembro 2019

MACEIÓ, MONTREAL E PONTA DELGADA-BOSTON SÃO AS NOVAS ROTAS DA TAP
Business, Transportes | 20 Novembro 2019

LER MAIS...



SUBSCREVER A NOSSA NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter.

Email *

Subscrever!

ÚLTIMAS EDIÇÕES



Junho 2019 | nº322
(476 descarregamentos)



Maio 2019 | nº321
(977 descarregamentos)

Por sua vez, a Pinto Lopes Viagens conta já com um percurso de 45 anos a organizar circuitos culturais para grupos em 150 países. Rui Pinto Lopes, administrador da empresa, explica que o sucesso deve-se à "criação de um nicho" e à "diversificação do produto".

No seu caso, "o foco num nicho fez a diferença" e o responsável conta que foram muitos os que lhe disseram que, no seu trabalho, nunca conseguiria inovar. No entanto, "não nos conformámos" e é sempre "possível inovar desde que o façamos com consciência" — até porque existem nichos que nunca poderão ser encarados como um produto de massas. Assim, o primeiro autocarro da empresa foi restaurado e foram criadas as viagens de autor com um especialista em determinada atividade a acompanhar o circuito e a partilhar a sua experiência.

Flexibilidade

Joaquim Ferreira apaixonou-se "pelo mundo das viagens e pelas suas vicissitudes" e a Osiris "nasce" em 2001. O presidente da agência afirma que o Turismo é uma atividade "de pessoas para pessoas e com pessoas" e que, apesar de que "a mudança sempre aconteceu", isso não vai mudar. O responsável da Osiris acrescenta a "transversalidade" como uma das maiores "riquezas" do negócio das viagens e que é fundamental fazer a "antevisão dos acontecimentos".

Outra geração...

Paixão

Sónia Regateiro, COO da Solférias, conta uma história mais recente no setor mas não conhece outra realidade que não o Turismo. Quando chegou a altura de escolher o seu percurso profissional, o pai aconselhou: "O melhor que o nosso País tem é o Turismo, no futuro vai ser o que o nosso País tem para dar e para receber".

Considera-se "turismo dependente", agradece ao marido por deixá-la ser mulher, mãe e viver a paixão do Turismo e adora o que faz. "Sinto-me uma apaixonada pela vida e quando somos apaixonados pela vida e gostamos de servir as pessoas, lidamos com emoções todos os dias porque efetivamente nós para criar experiência temos que transmitir a emoção do destino", comenta. Acrescentando que: "Não há nenhuma tecnologia, nenhuma máquina, que consiga transmitir a emoção de um ser humano a outro ser humano."

TECNOLOGIA

Já Carlos Baptista, administrador da Newtour, não esquece a história das viagens e turismo, que conta conceitos que, independentemente do tempo, vão ser sempre importantes. Escolheu como palavra de ordem a "tecnologia" e assegura que, ao contrário do que se possa pensar, "as agências de viagens são efetivamente centros com muita tecnologia" desde há muitos anos.

Muitos são os desafios que a tecnologia traz à indústria mas o responsável da Newtour atenta que "a tecnologia não será um problema" se apostar-se na formação. Nomeadamente, o NDC "já é uma realidade [há cerca de 10 anos] e não tivemos tempo de habituação". Este ano, tinha-se estipulado a meta do NDC representar 6% da distribuição e este ultrapassou a fasquia registando 7-8%. Em 2020, a meta é de 20% do total da distribuição.

Outro desafio são os "gigantes tecnológicos", como o Google Flights e a Amazon, contudo Carlos Baptista tranquiliza: "Quando surgiu a Booking parecia que as agências já não tinham espaço para distribuir hotelaria e em 90% das vezes conseguimos vender mais barato do que ela".

*Imagem disponibilizada pela APAVT

Partilhar artigo

Rita Inácio, no 45.º Congresso Nacional da APAVT

Share 0 Tweet 0 Google + 0 Email 0


Junho 2019 | nº322
(476 descarregamentos)


Maio 2019 | nº321
(977 descarregamentos)



Abril 2019 | nº320
(1558 descarregamentos)



Março 2019 | nº 319
(1938 descarregamentos)

Todas as edições

ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE ADVISOR

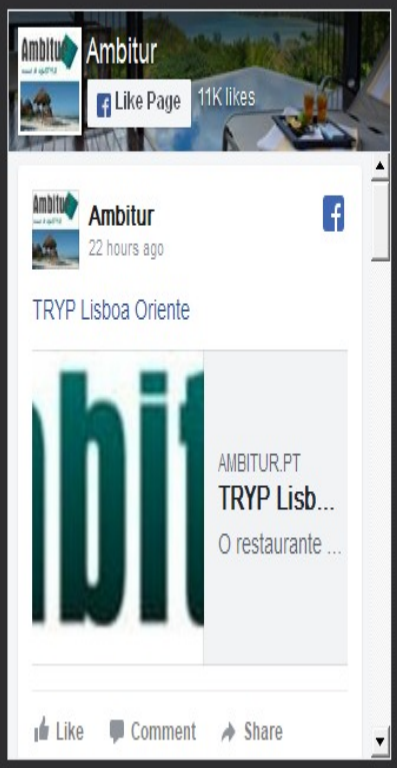

GOVERNO DISPONIBILIZARÁ 30 EDIFÍCIOS HISTÓRICOS PARA CONCESSÃO DE UNIDADES HOTELEIRAS


CATÓLICA LISBON SCHOOL PROMOVE GESTÃO EM TURISMO COM VISITA AO RITZ FOUR SEASONS


"CHEGAMOS À CONCLUSÃO QUE ESTA MAIORIA NÃO SÓ ESTÁ MAIS LONGE COMO ESTÁ MAIS CONFUSA"


CÂMARA DO PORTO AFIRMA QUE PONTE AÉREA PORTO – LISBOA "ESTÁ A SER UM FRACASSO"

FACEBOOK MAGAZINE



CONTACTE-NOS

ATM – Edições e Publicidade, Lda.

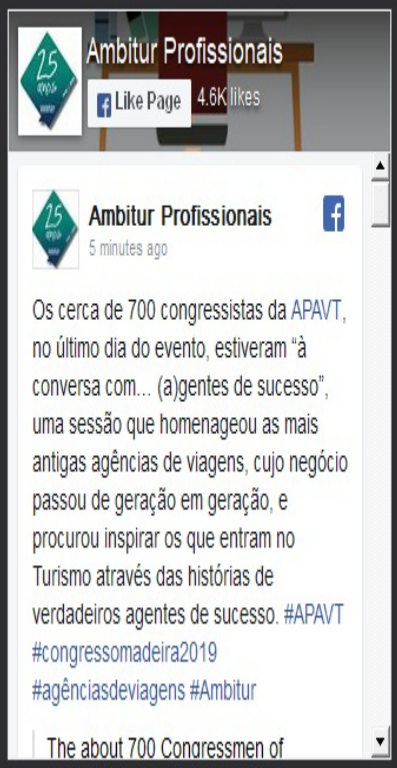
Av. Infante Santo nº 343, R/C Esq. 1350-177 Lisboa

21 395 41 10

atm.ambitur@mail.telepac.pt

REDES SOCIAIS

FACEBOOK PROFISSIONAL







SETOR APELA AOS EURODEPUTADOS QUE VOTEM PARA APROVAÇÃO DO INTERGRUPO DE TURISMO SUSTENTÁVEL

21 Novembro 2019
Categoria Advisor, Política

Imprima este artigo

O setor turístico apela aos membros do Parlamento Europeu para que votem, no seio dos seus grupos políticos, no sentido de apoiarem o restabelecimento do Intergrupo de Turismo Sustentável. Atendendo à sua natureza horizontal, ao seu impacto na economia da UE, e aos seus múltiplos desafios, o turismo merece ser ouvido através de um intergrupo próprio, indica a NET – Network for the European Private Sector in Tourism, plataforma que integra as diversas confederações europeias das atividades turísticas, designadamente a ECTAA, de que a APAVT faz parte.

Em termos económicos, o turismo é a terceira maior atividade socioeconómica na Europa, e a espinha dorsal a Economia da União Europeia. Representa 27,3 milhões de empregos, incluindo 13 milhões de empregos diretos para a economia da UE, dois milhões de empresas, e contribui cerca de 10% para o PIB da UE.

Entre 2014 e 2019, o Intergrupo de Turismo provou ter um importante papel na coordenação de todas as áreas impactadas pelo Turismo, contribuindo para o crescimento económico e de empregos na Europa. O Intergrupo cobriu diversos tópicos, incluindo a gestão de Vistos e de Fronteiras, sustentabilidade, digitalização, economia das plataformas, alimentação, saúde, protecção do consumidor, taxas turísticas e acessibilidades, entre outros.

A nota de imprensa divulgada hoje refere que ao votar pelo restabelecimento do intergupo, "estar-se-á a fomentar uma troca de pontos de vista, de forma construtiva e coordenada, entre os eurodeputados de diversos comités e outros stakeholders da UE em tópicos-chave, o que conduzirá a recomendações políticas equilibradas".

O Intergrupo possibilitará um pensamento conjunto entre transporte, energia, turismo, e política regional e assim permitirá um compromisso mais alargado sobre matérias de sustentabilidade. (ex. Metas de emissões), defende a NET.

Partilhar artigo
Share 0 Tweet 0 Google + 0 Email 0

ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE ADVISOR

ÚLTIMOS ARTIGOS

SETOR APELA AOS EURODEPUTADOS QUE VOTEM PARA APROVAÇÃO DO INTERGRUPO DE TURISMO SUSTENTÁVEL
Advisor, Política | 21 Novembro 2019

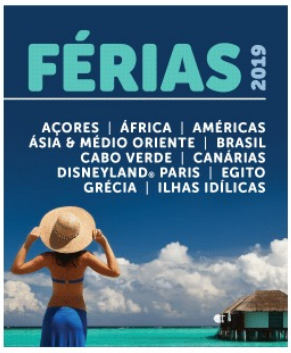
GUIA MICHELIN: PORTUGAL SOBE PARA SETE RESTAURANTES COM DUAS ESTRELAS E MANTÉM 20 COM UMA ESTRELA
Business, Restauração | 21 Novembro 2019

VOLTA NACIONAL: "ANA GARANTE QUE ACAUTELOU OBRAS EM LISBOA COM COMPANHIAS AÉREAS"
Inside, Volta à Imprensa | 21 Novembro 2019

BOAT & FUN BERLIN TERÁ A MAIOR EDIÇÃO DE SEMPRE
Eventos, Explore | 21 Novembro 2019

AGENTES DE SUCESSO PARTILHAM O PERCURSO QUE LHES PERMITIU "VENCER O DESAFIO DO TEMPO"
Advisor, Associativismo | 21 Novembro 2019

LER MAIS...



SUBSCREVER A NOSSA NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter.

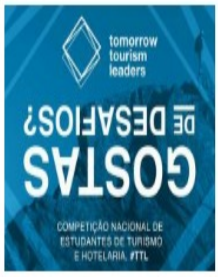
Email *

Subscrever!

ÚLTIMAS EDIÇÕES



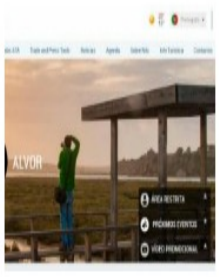
LEIA MAIS DE ADVISOR



COMPETIÇÃO NACIONAL DE ESTUDANTES DE TURISMO E HOTELARIA ARRANCA JÁ EM OUTUBRO



NOTÍCIAS DO BRASIL POR... CRISTINA LIRA



ALGARVE INVESTE NA INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA EM CANAIS ONLINE SOBRE OFERTA DA REGIÃO



ALGARVE CONTINUA A BATER RECORDES NO NÚMERO DE VOLTAS DE GOLFE



Junho 2019 | nº322
(476 descarregamentos)



Maio 2019 | nº321
(977 descarregamentos)



Abril 2019 | nº320
(1558 descarregamentos)



Março 2019 | nº 319
(1938 descarregamentos)

Todas as edições

FACEBOOK MAGAZINE



Ambitur
about an hour ago

O restaurante Casa de Chá da Boa Nova, em Leça da Palmeira, do Chef Rui Paula, ganhou ontem a sua segunda estrela do Guia Michelin Espanha e Portugal 2020, que atribuiu a primeira estrela a quatro estabelecimentos portugueses e retirou a outros três. Guia Michelin #Michelin #Restaurantes #Portugal #Ambitur

> The Restaurant Casa Da Boa Nova, in leça da palmeira, by Chef Rui Paula, won yesterday its second star of Michelin Guide Spain and Portugal

CONTACTE-NOS

ATM – Edições e Publicidade, Lda.

Av. Infante Santo nº 343, R/C Esq. 1350-177 Lisboa

21 395 41 10

atm.ambitur@mail.telepac.pt

REDES SOCIAIS

FACEBOOK PROFISSIONAL



Ambitur Profissionais
34 minutes ago

O setor turístico apela aos membros do Parlamento Europeu para que votem, no seio dos seus grupos políticos, no sentido de apoiarem o restabelecimento do Intergrupo de Turismo Sustentável. APAVT

> The tourist sector calls on members of the European Parliament to vote, within their political groups, to support the restoration of the sustainable tourism intergroup.
> @[129718900437571:274:Apavt]
> Translated

Turismo deve pôr fasquia "mais alta" para os próximos dez anos, diz Marcelo Rebelo

Lusa
17:34

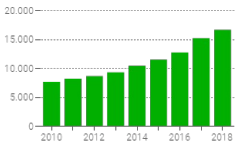
Presidente da República apela a interação dos vários setores da economia na definição da estratégia para para o futuro do turismo, que deverá colocar a fasquia da qualidade mais alta".

Follow Like

O Presidente da República apelou esta quinta-feira à interação dos vários setores da economia** na definição da estratégia para o futuro do turismo, que **deverá colocar a fasquia da qualidade mais alta para os próximos dez anos.

Receitas do turismo

Evolução das exportações de viagens e turismo, em milhões de euros



Fonte: Banco de Portugal a 20/02/2019 Sugestões?

Governo "deve retribuir ao turismo" o que setor tem feito

Ler Mais

"Preparar o amanhã no turismo, tal como noutros setores, implica visão sistémica e interação dos vários setores da economia. Se antevemos hoje alterações de ciclo, então é altura de estarmos alinhados quanto ao caminho que vamos percorrer, cooperar mais e inovar melhor. **É a hora de colocar a fasquia da qualidade mais alta para os próximos dez anos",** considera Marcelo Rebelo de Sousa.

O Presidente da República dirigiu-se, assim, numa mensagem escrita aos cerca de 450 congressistas presentes no 31.º Congresso Nacional de Hotelaria e Turismo, organizado pela Associação da Hotelaria de Portugal (AHP), que começou esta quinta-feira em Viana do Castelo, sob o tema "Portugal: Preparar o Amanhã".

O Presidente da República disse ainda, na mesma mensagem, ter "a **certeza de que – no turismo e em toda a economia – o Estado, os agentes económicos e a sociedade no seu todo saberão responder com confiança e sempre com esperança em Portugal".**

A mensagem sobre a necessidade de cooperação na definição da estratégia do turismo para os próximos dez anos foi também já abordada na semana passada pelo presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), no final do congresso desta associação, no Funchal, que apelou para que as associações dos vários segmentos do turismo se "unam como um todo" e se "empenhem num trabalho de matriz comum".

"Este é o espírito da nossa associação e este é, também, o grande desafio que se ergue perante todos nós. APAVT, AHRESP [Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal], APECATE [Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos], ALEP [Associação do Alojamento Local em Portugal], AHP [Associação da Hotelaria de Portugal], CTP [Confederação do Turismo de Portugal], entre tantas outras, não bastará mais focarmo-nos no que não está bem e nos penaliza", disse o presidente da APAVT.

Nesta mensagem, Marcelo Rebelo de Sousa lembrou ainda que em 2016, também numa comunicação dirigida ao congresso da AHP, formulou o tema da **"necessidade de reflexão sobre a sustentabilidade do crescimento no setor"**, referindo-se ao "contexto de elevada notoriedade da imagem do país que, sendo motivo de satisfação coletiva, não deve gerar excessivas ilusões".

"Hoje faz ainda mais sentido esta reflexão, perante um cenário real de abrandamento económico na Europa", reforçou o Presidente da República.

Sobre a necessidade de preparar o futuro do setor, o chefe de Estado diz que "as respostas são dadas, em parte, nos temas escolhidos nos painéis deste congresso", mas que "as respostas passam também" – voltando a recordar o que transmitiu em 2016

Sobre a necessidade de preparar o futuro do setor, o chefe de Estado diz que "as respostas são dadas, em parte, nos temas escolhidos nos painéis deste congresso", mas que "as respostas passam também" – voltando a recordar o que transmitiu em 2016 – "pela aposta em segmentos e nichos que permitem subir na cadeia de valor, pela oferta diferenciada com bons conteúdos, por exemplo, na oferta cultural, pela preservação do que é genuíno e autêntico" no património nacional e pela preocupação das políticas públicas e da ação dos agentes privados coma coesão territorial e social do país". A "capacidade de redescobrir e valorizar rotas e territórios" também deve ser contemplada nessa busca de estratégia, acrescentou.

Até sexta-feira, no congresso da AHP, a maior associação hoteleira nacional, debatem-se temas como "Crescer a Norte", "A Convergência Ibérica", "O Investimento Hoteleiro em Portugal" e "A Transformação da Indústria da Aviação".

https://eco.sapo.pt/2019/11/21... Copiar

Últimas

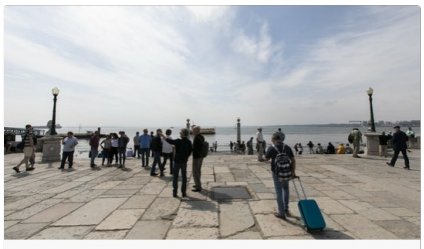
1 18:18 **Futuro dos seguradoras? Deloitte aponta quatro alternativas**

2 18:14 **Qualidade dos trabalhadores entre fatores**

Populares

1 **Governo suspende 18 obras na ferrovia do Norte e Centro** 19 Novembro 2019

2 **Bem-vindos a Astana!** 6:35



Governo "deve retribuir ao turismo" o que setor tem feito

Lusa, 17 Novembro 2019

"Sem turismo forte e competitivo não vamos ter crescimento económico, não vai haver redução do desemprego e não há criação de riqueza", disse o presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP).

28



CPLP estuda via verde de vistos para turistas

Lusa, 15 Novembro 2019

32



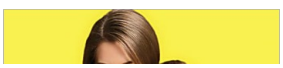
Receitas turismo atingem cerca de três mil milhões em 2018

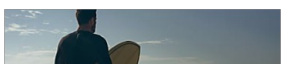
Lusa, 14 Novembro 2019

229

Para si

Links promovidos por taboola



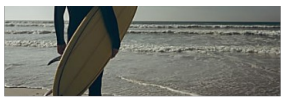






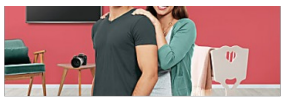
Já conhece a nova marca PorSi?

INTERMARCHÉ



Descobre os benefícios do Continente Online. 1ª entrega grátis.

Continente Online

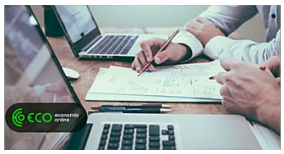


Soluções de Financiamento para Projetos Bem Pensados

CETELEM.PT



Uma dose de wagyu por 100 euros. E com uma folha de ouro?



As quatro recomendações da OCDE para Portugal



Martifer quer reforçar capitais próprios

Newsletters

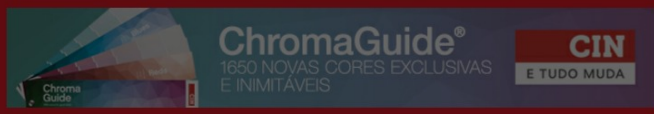
Receba gratuitamente informação económica de referência

Subscrever

Siga-nos

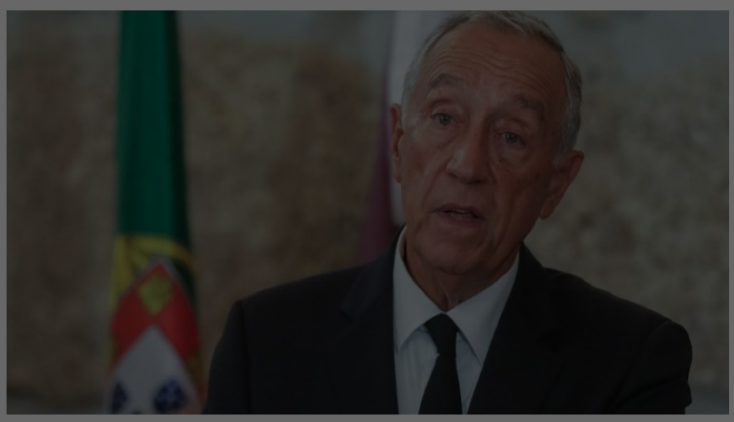
Empresas
Personalidades
Descodificadores
Entrevistas
Reportagens
Especiais
Opinião
BRANDS' ECO
BRANDS' ADVOCATUS
BRANDS' PESSOAS
BRANDS' ECOSEGUROS
EcoolHunter
Autores

Manifesto Editorial
Ficha Técnica
Política de Privacidade
Contactos





NACIONAL



PRESIDENTE DA REPÚBLICA DIZ QUE TURISMO DEVE PÔR FASQUIA "MAIS ALTA" PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS

Lusa

Artigo | 21/11/2019 16:44

O Presidente da República apelou hoje à interação dos vários setores da economia na definição da estratégia para o futuro do turismo, que deverá colocar a fasquia da qualidade mais alta para os próximos dez anos.

"Preparar o amanhã no turismo, tal como noutros setores, implica visão sistémica e interação dos vários setores da economia. Se antevemos hoje alterações de ciclo, então é altura de estarmos alinhados quanto ao caminho que vamos percorrer, cooperar mais e inovar melhor. É a hora de colocar a fasquia da qualidade mais alta para os próximos dez anos", considera Marcelo Rebelo de Sousa.

O Presidente da República dirigiu-se, assim, numa mensagem escrita aos cerca de 450 congressistas presentes no 31.º Congresso Nacional de Hotelaria e Turismo, organizado pela Associação da Hotelaria de Portugal (AHP), que começou hoje em Viana do Castelo, sob o tema "Portugal: Preparar o Amanhã".

O Presidente da República disse ainda, na mesma mensagem, ter "a certeza de que - no turismo e em toda a economia - o Estado, os agentes económicos e a sociedade no seu todo saberão responder com confiança e sempre com esperança em Portugal".

A mensagem sobre a necessidade de cooperação na definição da estratégia do turismo para os próximos dez anos foi também já abordada na semana passada pelo presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), no final do congresso desta associação, no Funchal, que apelou para que as associações dos vários segmentos do turismo se "unam como um todo" e se "empenhem num trabalho de matriz comum".

"Este é o espírito da nossa associação e este é, também, o grande desafio que se ergue perante todos nós. APAVT, AHRESP [Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal], APECATE [Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos], ALEP [Associação do Alojamento Local em Portugal], AHP [Associação da Hotelaria de Portugal], CTP [Confederação do Turismo de Portugal], entre tantas outras, não bastará mais focarmo-nos no que não está bem e nos penaliza", disse o presidente da APAVT.

Nesta mensagem, Marcelo Rebelo de Sousa lembrou ainda que em 2016, também numa comunicação dirigida ao congresso da

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 6 minutos
Cerimónia do juramento de bandeira do curso de Praças do Exército a 23 de novembro

há 6 minutos
Aprovada a estrutura orgânica e de funcionamento do Governo Regional

há 8 minutos
Cláudia Monteiro de Aguiar defende mais oportunidades de emprego na área da Economia Azul

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 21 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 21 de Novembro



que não está bem e nos penaliza", disse o presidente da APAVT.

Nesta mensagem, Marcelo Rebelo de Sousa lembrou ainda que em 2016, também numa comunicação dirigida ao congresso da AHP, formulou o tema da "necessidade de reflexão sobre a sustentabilidade do crescimento no setor", referindo-se ao "contexto de elevada notoriedade da imagem do país que, sendo motivo de satisfação coletiva, não deve gerar excessivas ilusões".

"Hoje faz ainda mais sentido esta reflexão, perante um cenário real de abrandamento económico na Europa", reforçou o Presidente da República.

Sobre a necessidade de preparar o futuro do setor, o chefe de Estado diz que "as respostas são dadas, em parte, nos temas escolhidos nos painéis deste congresso", mas que "as respostas passam também" - voltando a recordar o que transmitiu em 2016 - "pela aposta em segmentos e nichos que permitem subir na cadeia de valor, pela oferta diferenciada com bons conteúdos, por exemplo, na oferta cultural, pela preservação do que é genuíno e autêntico" no património nacional e pela preocupação das políticas públicas e da ação dos agentes privados coma coesão territorial e social do país". A "capacidade de redescobrir e valorizar rotas e territórios" também deve ser contemplada nessa busca de estratégia, acrescentou.

Até sexta-feira, no congresso da AHP, a maior associação hoteleira nacional, debatem-se temas como "Crescer a Norte", "A Convergência Ibérica", "O Investimento Hoteleiro em Portugal" e "A Transformação da Indústria da Aviação".

Gosto Partilhar Tweetar

0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook



ESPECIAL | Quarta, 20 de Novembro





Alberto João Jardim
PORTO SANTO: PARA MEMÓRIA FUTURA - I
2019-11-21 08:46:00



Duarte Caires
AH RAPAZ SUJEITA-TE!
2019-11-21 08:40:00



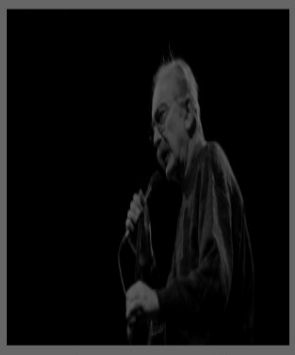
Miguel Pinto-Correia
O DESPERTAR DO DRAGÃO
2019-11-21 08:29:00



Ana Cristina Monteiro
DIREITOS HUMANOS NA VENEZUELA
2019-11-21 08:28:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



OUÇA O ÁLBUM 'SER SOLIDÁRIO' DO FALECIDO CANTAUTOR JOSÉ MÁRIO BRANCO

2019-11-19 11:50:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt



REGIÃO



"OBRIGADO MADEIRA". VEJA O VÍDEO QUE RESUME O 45º CONGRESSO APAVT

Artigo | 21/11/2019 11:11

Num vídeo de dois minutos intitulado "Obrigado Madeira", o canal APAVT revive todos os momentos do congresso que decorreu na semana passada, no Hotel Savoy Palace.

Recorde-se que esta foi a 45ª edição do Congresso Nacional da APAVT e reuniu cerca de 750 congressistas na Região.

O seu navegador não reconhece, de momento, qualquer dos formatos de vídeo disponíveis.
Clique aqui para aceder às perguntas mais frequentes sobre vídeo em HTML5.

Gosto Partilhar Tweetar

0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 3 minutos
Livro "As Voltas de uma Parede" apresentado na Casa-Museu Frederico de Freitas a 22 de novembro

há 7 minutos
'Sondagem JM': Concorda com o serviço da Uber na Madeira?

há 12 minutos
Atletas femininas do Marítimo dominam convocatória para a Academia FIFA sub-14

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 21 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 21 de Novembro



Plug-in de comentários do Facebook



ESPECIAL | Quarta, 20 de Novembro





Alberto João Jardim
PORTO SANTO: PARA MEMÓRIA FUTURA - I
2019-11-21 08:46:00



Duarte Caires
AH RAPAZ SUJEITA-TE!
2019-11-21 08:40:00



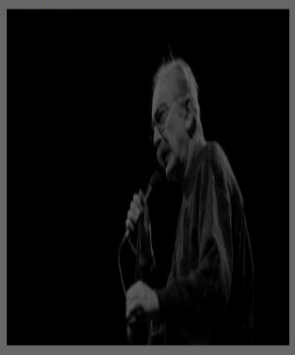
Miguel Pinto-Correia
O DESPERTAR DO DRAGÃO
2019-11-21 08:29:00



Ana Cristina Monteiro
DIREITOS HUMANOS NA VENEZUELA
2019-11-21 08:28:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



OUÇA O ÁLBUM 'SER SOLIDÁRIO' DO FALECIDO CANTAUTOR JOSÉ MÁRIO BRANCO

2019-11-19 11:50:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt

Turismo deve pôr fasquia "mais alta" para os próximos 10 anos

O Presidente da República apelou hoje à interação dos vários setores da economia na definição da estratégia para o futuro do turismo, que deverá colocar a fasquia da qualidade mais alta para os próximos dez anos.



© Global Imagens

21/11/19 16:35 · HÁ 31 MINS POR LUSA

ECONOMIA MARCELO REBELO DE SOUSA

Tweet Partilhar

"Preparar o amanhã no turismo, tal como noutros setores, implica visão sistémica e interação dos vários setores da economia. Se antevemos hoje alterações de ciclo, então é altura de estarmos alinhados quanto ao caminho que vamos percorrer, cooperar mais e inovar melhor. É a hora de colocar a fasquia da qualidade mais alta para os próximos dez anos", considera Marcelo Rebelo de Sousa.

O Presidente da República dirigiu-se, assim, numa mensagem escrita aos cerca de 450 congressistas presentes no 31.º Congresso Nacional de Hotelaria e Turismo, organizado pela Associação da Hotelaria de Portugal (AHP), que começou hoje em Viana do Castelo, sob o tema "Portugal: Preparar o Amanhã".

O Presidente da República disse ainda, na mesma mensagem, ter "a certeza de que - no turismo e em toda a economia - o Estado, os agentes económicos e a sociedade no seu todo saberão responder com confiança e sempre com esperança em Portugal".

A mensagem sobre a necessidade de cooperação na definição da estratégia do turismo para os próximos dez anos foi também já abordada na semana passada pelo presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), no final do congresso desta associação, no Funchal, que apelou para que as associações dos vários segmentos do turismo se "unam como um todo" e se "empenhem num trabalho de matriz comum".

"Este é o espírito da nossa associação e este é, também, o grande desafio que se ergue perante todos nós. APAVT, AHRESP [Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal], APECATE [Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos], ALEP [Associação do Alojamento Local em Portugal], AHP [Associação da Hotelaria de Portugal], CTP

PATROCINADO POR TAP

Gosta de conhecer novos mundos? Venha daí, acompanhe-nos

MAIS LIDAS

ÚLTIMA HORA | DIA | SEMANA

1 ECONOMIA IRS
Fisco pode pedir IRS de 2015? Pode, mas contribuintes podem reclamar

2 ECONOMIA OCDE
OCDE melhora previsões e antecipa 'défice zero' em 2020 tal como Governo

3 ECONOMIA AUTORIDADE
Contribuintes foram avisados do erro no IRS e de meios de contestação

4 ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO
Aumento do salário mínimo para 635 euros publicado em Diário da República

5 ECONOMIA ENDIVIDAMENTO
Endividamento da economia subiu para 725,8 mil milhões até setembro

6 ECONOMIA PENSÕES
Pensões de velhice atingem em outubro valor mais alto dos últimos 11 anos

7 ECONOMIA 5G
Altice, NOS e Vodafone unânimes. Atraso deve-se a "condições externas"

8 ECONOMIA POUPAR
Saúde. Como saber se tem taxas moderadoras do SNS por pagar?

9 ECONOMIA ALEXANDRA LEITÃO
Funcionários públicos vão ter "mais horas de formação na área digital"

10 ECONOMIA JUROS DA CASA

[Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos], ALEP [Associação do Alojamento Local em Portugal], AHP [Associação da Hotelaria de Portugal], CTP [Confederação do Turismo de Portugal], entre tantas outras, não bastará mais focarmo-nos no que não está bem e nos penaliza", disse o presidente da APAVT.

Nesta mensagem, Marcelo Rebelo de Sousa lembrou ainda que em 2016, também numa comunicação dirigida ao congresso da AHP, formulou o tema da "necessidade de reflexão sobre a sustentabilidade do crescimento no setor", referindo-se ao "contexto de elevada notoriedade da imagem do país que, sendo motivo de satisfação coletiva, não deve gerar excessivas ilusões".

"Hoje faz ainda mais sentido esta reflexão, perante um cenário real de abrandamento económico na Europa", reforçou o Presidente da República.

Sobre a necessidade de preparar o futuro do setor, o chefe de Estado diz que "as respostas são dadas, em parte, nos temas escolhidos nos painéis deste congresso", mas que "as respostas passam também" - voltando a recordar o que transmitiu em 2016 - "pela aposta em segmentos e nichos que permitem subir na cadeia de valor, pela oferta diferenciada com bons conteúdos, por exemplo, na oferta cultural, pela preservação do que é genuíno e autêntico" no património nacional e pela preocupação das políticas públicas e da ação dos agentes privados coma coesão territorial e social do país". A "capacidade de redescobrir e valorizar rotas e territórios" também deve ser contemplada nessa busca de estratégia, acrescentou.

Até sexta-feira, no congresso da AHP, a maior associação hoteleira nacional, debatem-se temas como "Crescer a Norte", "A Convergência Ibérica", "O Investimento Hoteleiro em Portugal" e "A Transformação da Indústria da Aviação".

**** A jornalista viajou a convite da AHP ****

Leia Também: Turismo de Portugal tem em curso 38 projetos de enoturismo

10 ECONOMIA JUROS DA CASA
Taxa de juro do crédito da casa desceu para 1,038% em outubro

PUB

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store | DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS

REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM

ECONOMIA BRUXELAS 20/11/19

Bruxelas alerta para "risco de desvio significativo" no plano orçamental

ECONOMIA AT 20/11/19

Fisco deteta erro em declarações de IRS e exige devolução de 3,5 milhões

ECONOMIA IRS HÁ 9 HORAS

Fisco pode pedir IRS de 2015? Pode, mas contribuintes podem reclamar

ECONOMIA OE2020 20/11/19

OE2020 vai ser apresentado a 16 de dezembro

ECONOMIA OCDE

OCDE melhor antecipa 'défi 2020 tal com

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ECONOMIA AUTOMÓVEIS HÁ 25 MINS

Exportações de componentes automóveis batem "recorde absoluto"

ECONOMIA TELECOMUNICAÇÕES HÁ 1 HORA

Pedido "mais diálogo" entre o regulador e as empresas de telecomunicações

ECONOMIA ESTUDO HÁ 1 HORA

Qualidade dos funcionários dos fatores mais valorizados para investir cá

ECONOMIA CONTINENTE MODELO HÁ 1 HORA

Trabalhadores do Continente Modelo de Gaia denunciam "pressões"

ECONOMIA BOLSA DE NO

Bolsa de Nova mista com Pe propor nova r



NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- [ ] Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto
- [ ] Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

Estatuto editorial | Propriedade intelectual | Política de privacidade | Termos & condições | Ficha técnica | Contactos | Equipa

MENU

ÚLTIMA HORA | POLÍTICA | ECONOMIA
DESPORTO | FAMA | PAÍS
MUNDO | TECH | CULTURA
LIFESTYLE | MULTIMÉDIA | VOZES

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store | DISPONÍVEL NO Google Play

Setor pede que eurodeputados votem pelo Intergrupo de Turismo Sustentável

As confederações europeias das atividades turísticas apelaram hoje a que os eurodeputados votem pelo reestabelecimento do Intergrupo de Turismo Sustentável, argumentando que, pelo seu impacto na economia europeia e múltiplos desafios, o setor merece um intergrupo próprio.



© Reuters

21/11/19 13:29 · HÁ 56 MINS POR LUSA
ECONOMIA TURISMO

Tweet Partilhar

"O setor turístico apela aos membros do Parlamento Europeu para que votem, no seio dos seus grupos políticos, no sentido do apoio ao reestabelecimento do Intergrupo de Turismo Sustentável", indica um comunicado hoje divulgado pela NET- Network for the European Private Sector in Tourism.

Esta plataforma integra as diversas confederações europeias das atividades turísticas, designadamente a ECTAA e a confederação europeia das agências de viagens, de que faz parte a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT).

A plataforma argumenta que "atendendo à sua natureza horizontal, ao seu impacto na economia da União Europeia (UE), e aos seus múltiplos desafios, o turismo merece ser ouvido através de um intergrupo próprio".

Segundo o comunicado, entre 2014 e 2019, "o Intergrupo de Turismo provou ter um importante papel na coordenação de todas as áreas impactadas pelo turismo, contribuindo para o crescimento económico e de empregos na Europa", tendo feito a cobertura de "diversos tópicos, incluindo a gestão de vistos e de fronteiras, sustentabilidade, digitalização, economia das plataformas, alimentação, saúde, proteção do consumidor, taxas turísticas e acessibilidades, entre outros".

A NET recorda que o turismo é a terceira maior atividade socioeconómica na Europa, representando 27,3 milhões de empregos, incluindo 13 milhões de empregos diretos para a

PATROCINADO POR TAP
Gosta de conhecer novos mundos? Venha daí, acompanhe-nos

MAIS LIDAS
ÚLTIMA HORA DIA SEMANA

1 ECONOMIA IRS
Fisco pode pedir IRS de 2015? Pode, mas contribuintes podem reclamar

2 ECONOMIA AUTORIDADE
Contribuintes foram avisados do erro no IRS e de meios de contestação

3 ECONOMIA OCDE
OCDE melhora previsões e antecipa 'défice zero' em 2020 tal como Governo

4 ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO
Aumento do salário mínimo para 635 euros publicado em Diário da República

5 ECONOMIA ENDIVIDAMENTO
Endividamento da economia subiu para 725,8 mil milhões até setembro

6 ECONOMIA PENSÕES
Pensões de velhice atingem em outubro valor mais alto dos últimos 11 anos

7 ECONOMIA SINDICATO
Denunciados "despedimentos ilegais" de consórcio na refinaria de Sines

8 ECONOMIA TRÁS-OS-MONTES
População pode viajar por cêntimos em Trás-os-Montes até ao final do ano

9 ECONOMIA 5G
Altice, NOS e Vodafone unânimes. Atraso deve-se a "condições externas"

representando 27,3 milhões de empregos, incluindo 13 milhões de empregos diretos para a economia da UE, e dois milhões de empresas, contribuindo em cerca de 10% para o Produto Interno Bruto (PIB) da UE.

Leia Também: Operação Éter: 'Vice' da Turismo Porto e Norte Inácio Ribeiro é arguido

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store | DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

Atraso deve-se a "condições externas"

10 ECONOMIA ALEXANDRA LEITÃO
Funcionários públicos vão ter "mais horas de formação na área digital"

PUB

COMENTÁRIOS

REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM



ECONOMIA BRUXELAS 20/11/19
Bruxelas alerta para "risco de desvio significativo" no plano orçamental



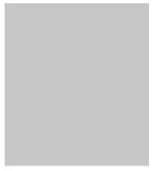
ECONOMIA AT 20/11/19
Fisco deteta erro em declarações de IRS e exige devolução de 3,5 milhões



ECONOMIA IRS HÁ 6 HORAS
Fisco pode pedir IRS de 2015? Pode, mas contribuintes podem reclamar



ECONOMIA OE2020 20/11/19
OE2020 vai ser apresentado a 16 de dezembro



ECONOMIA AUTORIDADE
Contribuintes avisados do e de meios de c

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



ECONOMIA BASE AÉREA HÁ 49 MINS
Deslocação da Base aérea n.º 1 de Sintra para Beja acontece na primavera



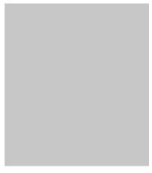
ECONOMIA JOGO HÁ 1 HORA
Fim das licenças de jogo em Macau é negativa para o 'rating'



ECONOMIA BRUXELAS HÁ 1 HORA
Bruxelas aprova compra de Seguradoras Unidas e Advance Care



ECONOMIA HABITAÇÃO HÁ 1 HORA
Taxas Euribor descem a três, seis e 12 meses



ECONOMIA BOLSAS
Bolsa de Xang cair 0,25%





NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL

RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- [ ] Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto
- [ ] Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

Estatuto editorial | Propriedade intelectual | Política de privacidade | Termos & condições | Ficha técnica | Contactos | Equipa

MENU

ÚLTIMA HORA | POLÍTICA | ECONOMIA
DESPORTO | FAMA | PAÍS
MUNDO | TECH | CULTURA
LIFESTYLE | MULTIMÉDIA | VOZES

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

LATAM AIRLINES CONTRATA BRUNA WESTPHAL PARA ACCOUNT MANAGER EM PORTUGAL

Por Publituris a 21 de Novembro de 2019 as 15:20



A Latam Airlines anunciou a contratação de Bruna Westphal para Account Manager em Portugal, cargo em que vai ter à sua responsabilidade o "desenvolvimento dos negócios em todo o país", informou a companhia aérea, numa nota enviada à imprensa.

Bruna Westphal iniciou funções enquanto Account Manager da Latam Airlines para Portugal a 11 de novembro e está baseada em Lisboa, com a companhia aérea a considerar que a sua contratação "aportará uma grande experiência" à marca.

Durante quatro anos, Bruna Westphal foi responsável pela supervisão de todas as agências Latam Travel no Brasil, onde está sediada a Latam Airlines, e, desde que assumiu o cargo de Account Manager da companhia em Portugal, teve já oportunidade de participar no 45.º Congresso Nacional da APAVT, no qual esteve acompanhada pela Sales Manager da Latam Airlines para Espanha e Portugal, Cinthia Louza.

Recorde-se que a Latam Airlines começou a voar entre São Paulo e Lisboa a 3 de setembro de 2018, passou a contar com voos diários entre as duas cidades em outubro passado e prepara-se para, a partir de fevereiro de 2020, passar a realizar a rota em aviões A350.

Account Manager | Bruna Westphal | LATAM Airlines | Portugal

Tweet Guardar Like 2 Share

DEIXE AQUI O SEU COMENTÁRIO

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *



PUBLITURIS PREMIUM

VISABEIRA ESTREIA-SE EM LISBOA COM UNIDADE NA BAIXA

Jorge Costa, presidente da Comissão Executiva da Visabeira Turismo, Imobiliária e Serviços fala dos planos de expansão da cadeia...



"O TURISMO SALVOU O PORTO, QUEM DISSER O CONTRÁRIO ESTÁ A MENTIR COM OS DENTES TODOS"

Ricardo Valente, vereador de Economia, Comércio e Turismo da Câmara Municipal do Porto, recebeu o Publituris nos Paços do...

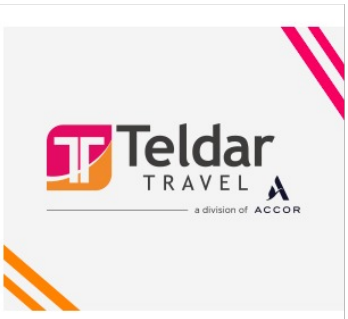


"QUEREMOS REFORÇAR O COMPROMISSO COM OS PORTUENSES E COM O AMBIENTE"

A comemorar o 10.º aniversário, o SEA LIFE Porto faz um balanço positivo da sua atividade e espera chegar,...



PUB















Email *

Site

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário





EDIÇÕES DIGITAIS



NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT

A nova edição do Publituris faz capa com uma entrevista ao CCO da ANA Aeroportos de Portugal, Francisco Pita, que reage às críticas ao aeroporto de Lisboa e...

< >

ÚLTIMAS | MAIS LIDAS

AIR CANADA PREFERRED SEATS—MAIS ESPAÇO, MAIS COMODIDADE

LATAM AIRLINES CONTRATA BRUNA WESTPHAL PARA ACCOUNT MANAGER EM PORTUGAL

LES ROCHES LANÇA MASTER'S EM ESTRATÉGIA HOTELEIRA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

ASSOCIAÇÕES EUROPEIA DE TURISMO APELAM A PROVAÇÃO DO INTERGRUPO DE TURISMO SUSTENTÁVEL PELO PARLAMENTO EUROPEU

"NA HOTELARIA ASSISTE-SE CLARAMENTE A UM ABRANDAMENTO DO CRESCIMENTO"



PROMOÇÃO, CONDICIONAMENTOS DO AEROPORTO E SUBSÍDIO DE VOO PARA RESIDENTES NO CONTINENTE SÃO AS SUGESTÕES DE ANDRÉ BARRETO

Por Raquel Relvas Neto a 20 de Novembro de 2019 as 15:02



Debater as opções estratégicas para o destino Madeira foi o convite endereçado a André Barreto, economista e administrador da Quintinha de São João, o keynote speaker do primeiro painel do terceiro dia do 45º Congresso da APAVT, que se realizou, exactamente na Madeira.

O responsável prometeu que não ia ser consensual com as ideias que tinha a propor à audiência e cumpriu. O excesso de oferta de alojamento, a qualidade dos recursos humanos foram apenas alguns dos temas abordados pelo responsável que considera, quanto ao primeiro assunto, que o destino não deveria "nunca permitir aumentos de oferta superiores a 2% da capacidade instalada. Porque não conseguimos absorver mais do que isso". Para o responsável teria sido essencial, "em detrimento de andar a pensar em novas camas", ter "aproveitado para vender melhor as que tínhamos, procurando um posicionamento diferente e buscando consequentemente um segmento de mercado mais elevado, com outro poder de compra". Este aumento de oferta tem criado, e vai continuar a criar, segundo o responsável, "uma nova pressão, a vários níveis, nomeadamente no preço e RevPar dos hotéis mas não só", aludindo também às camas que existem em regime de Alojamento Local.

Quanto aos Recursos Humanos, o responsável considera que este é também um problema do destino e defende a "aposta séria numa Escola Hoteleira de referência, por exemplo, e em cursos relacionados com a área que se distingam pela qualidade e relevância dos conhecimentos transmitidos, em consonância com as necessidades do mercado".

No que diz respeito à Promoção, André Barreto destacou que "o montante que hoje dispomos para promover a Madeira nos vários mercados é manifestamente insuficiente para as necessidades normais do destino". No âmbito da promoção e da entidade responsável pela mesma, a Associação de Promoção da Madeira, o economista defende financiamento que a associação deve ter um financiamento "100% público". "Permitam-me que confesse que sou um crente na máxima Tatcheriana de que não existe essa coisa de dinheiro público. Vindo ele de impostos, é sempre eminentemente privado, entregue aos responsáveis da causa pública para dele fazerem a melhor utilização possível", referiu.

Aos temas prementes do destino não poderia faltar uma abordagem à atual questão do aeroporto e dos seus condicionamentos, o que tem "um impacto comercial brutal, que se percebe bem quando se fala com qualquer transportador aéreo, assunto aliás abordado logo na sessão de abertura". Quanto a este assunto, André Barreto defende também que é "urgentíssimo de uma vez por todas criar um plano de contingência que permita minorar estes constrangimentos, passe esse plano pelo aeroporto do Porto Santo com ligação à posteriori por via marítima, seja outra solução qualquer. Mas é urgente que se retenham estas operações, hoje perdidas sem retorno para outras paragens". Inaceitável, disse, é "aceitar que entidades como a ANAC levem mais de dois anos a estudar a questão dos limites actuais do aeroporto e que se achem os verdadeiros donos da chave da casa-de-banho".



PUBLITURIS PREMIUM

VISABEIRA ESTREIA-SE EM LISBOA COM UNIDADE NA BAIXA

Jorge Costa, presidente da Comissão Executiva da Visabeira Turismo, Imobiliária e Serviços fala dos planos de expansão da cadeia...



"O TURISMO SALVOU O PORTO, QUEM DISSER O CONTRÁRIO ESTÁ A MENTIR COM OS DENTES TODOS"

Ricardo Valente, vereador de Economia, Comércio e Turismo da Câmara Municipal do Porto, recebeu o Publituris nos Paços do...

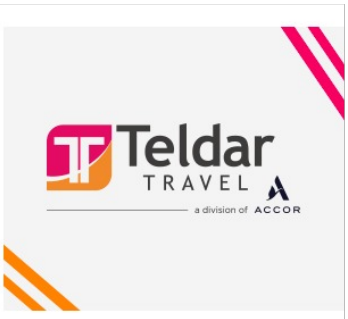


"QUEREMOS REFORÇAR O COMPROMISSO COM OS PORTUENSES E COM O AMBIENTE"

A comemorar o 10.º aniversário, o SEA LIFE Porto faz um balanço positivo da sua atividade e espera chegar,...



PUB















limites actuais do aeroporto e que se achem os verdadeiros donos da chave da casa-de-banho".

Ainda na questão da acessibilidade aérea, o responsável sugeriu que o Princípio da Continuidade Territorial fosse aplicado também aos residentes portugueses no continente. "Por cá, sempre pensámos nele na perspectiva do ilhéu que tem de poder ir ao continente mas e a inversa por que não se aplica? O território não é o mesmo? Um cidadão de Beja, por exemplo, paga menos portagem para lá chegar do que um nascido em Lisboa?"

"Para podermos aplicar este preceito constitucional sem "rebentar" com as contas públicas, há que fazer um exercício diferente, fugindo do actual modelo cujos principais problemas se centram na excessiva burocratização do processo e, na prática, por consubstanciar um apoio escondido às companhias aéreas que operam a linha, que tendencialmente se encostam no tecto máximo do preço, que muito custa aos cofres do Estado", explicou. E fundamentou o benefício desta prática, referindo que passa pelo "aumento notório do número de pessoas abrangidas, que pagariam para vir à Madeira um valor teoricamente bastante mais reduzido".

*No Funchal a convite da APAVT

Tweet Guardar Like 0 Share

DEIXE AQUI O SEU COMENTÁRIO

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *

Email *

Site

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário





EDIÇÕES DIGITAIS



NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT

A nova edição do Publituris faz capa com uma entrevista ao CCO da ANA Aeroportos de Portugal, Francisco Pita, que reage às críticas ao aeroporto de Lisboa e...

< >

ÚLTIMAS | MAIS LIDAS

"PRECISAMOS DE MAIS HOTÉIS EM VIANA DO CASTELO"

MUNDOMAR CRUZEIROS APRESENTOU SKY PRINCESS A JORNALISTAS E AGENTES DE VIAGENS (C/FOTOGALERIA)

LATAM AIRLINES CONTRATA BRUNA WESTPHAL PARA ACCOUNT MANAGER EM PORTUGAL

LES ROCHES LANÇA MASTER'S EM ESTRATÉGIA HOTELEIRA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

AIR CANADA PREFERRED SEATS—MAIS ESPAÇO, MAIS COMODIDADE



ASSOCIAÇÕES EUROPEIA DE TURISMO APELAM A PROVAÇÃO DO INTERGRUPO DE TURISMO SUSTENTÁVEL PELO PARLAMENTO EUROPEU

Por Publituris a 21 de Novembro de 2019 as 12:17



A NET-Network for the European Private Sector in Tourism, plataforma que integra as diversas confederações europeias das atividades turísticas, designadamente a ECTAA, de que a APAVT faz parte, emitiu um comunicado no qual apela aos Eurodeputados que votem na próxima semana para a aprovação do Intergrupo de Turismo Sustentável. "Atendendo à sua natureza horizontal, ao seu impacto na economia da UE, e aos seus múltiplos desafios, o turismo merece ser ouvido através de um intergrupo próprio", restabelecendo assim o Intergrupo de Turismo Sustentável.
A plataforma sustenta que "entre 2014 e 2019, o Intergrupo de Turismo provou ter um importante papel na coordenação de todas as áreas impactadas pelo Turismo, contribuindo para o crescimento económico e de empregos na Europa. O Intergrupo cobriu diversos tópicos, incluindo a gestão de Vistos e de Fronteiras, sustentabilidade, digitalização, economia das plataformas, alimentação, saúde, protecção do consumidor, taxas turísticas e acessibilidades, entre outros". Assim, diz a NET-Network for the European Private Sector in Tourism "ao votar pelo reestabelecimento do intergupo, estar-se-á a fomentar uma troca de pontos de vista, de forma construtiva e coordenada, entre os eurodeputados de diversos comités e outros stakeholders da UE em tópicos-chave, o que conduzirá a recomendações políticas equilibradas. O Intergrupo possibilitará um pensamento conjunto entre transporte, energia, turismo, e política regional e assim permitirá um compromisso mais alargado sobre matérias de sustentabilidade. (ex. Metas de emissões)".

O Turismo conta com o apoio do Comissário eleito para o Mercado Interno, Thierry Breton, que se referiu ao Turismo nas suas respostas escritas ao Parlamento Europeu e nos seus vários desafios: "Turismo de massas, que é dificilmente sustentável, a emergência de novos atores, como é o caso das plataformas e a necessidade de uma mão de obra mais especializada. A diversidade destes desafios requer uma plataforma dedicada para o seu debate, como é o caso de um Intergrupo".

Tweet Guardar Like 2 Share

DEIXE AQUI O SEU COMENTÁRIO

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário



PUBLITURIS PREMIUM

VISABEIRA ESTREIA-SE EM LISBOA COM UNIDADE NA BAIXA

Jorge Costa, presidente da Comissão Executiva da Visabeira Turismo, Imobiliária e Serviços fala dos planos de expansão da cadeia...



"O TURISMO SALVOU O PORTO, QUEM DISSER O CONTRÁRIO ESTÁ A MENTIR COM OS DENTES TODOS"

Ricardo Valente, vereador de Economia, Comércio e Turismo da Câmara Municipal do Porto, recebeu o Publituris nos Paços do...

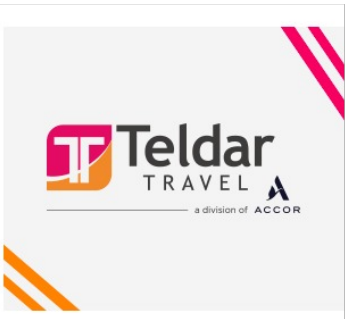


"QUEREMOS REFORÇAR O COMPROMISSO COM OS PORTUENSES E COM O AMBIENTE"

A comemorar o 10.º aniversário, o SEA LIFE Porto faz um balanço positivo da sua atividade e espera chegar,...



PUB















Nome *

Email *

Site

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário





EDIÇÕES DIGITAIS



NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT

A nova edição do Publituris faz capa com uma entrevista ao CCO da ANA Aeroportos de Portugal, Francisco Pita, que reage às críticas ao aeroporto de Lisboa e...

< >

ÚLTIMAS | **MAIS LIDAS**

- ASSOCIAÇÕES EUROPEIA DE TURISMO APELAM A PROVAÇÃO DO INTERGRUPO DE TURISMO SUSTENTÁVEL PELO PARLAMENTO EUROPEU
- "NA HOTELARIA ASSISTE-SE CLARAMENTE A UM ABRANDAMENTO DO CRESCIMENTO"
- PLATAFORMAS DIGITAIS: GOVERNO VAI AVANÇAR COM A PROIBIÇÃO DE CLÁUSULAS DE PARIDADE
- GOVERNO ANUNCIA MAIS 10 MILHÕES PARA CAPTAÇÃO DE ROTAS AÉREAS
- SELINA INVESTE 2,5 MILHÕES DE EUROS NA ABERTURA DE UMA UNIDADE NO GERÊS





PUB

PORTUGAL

Marcelo: Turismo deve pôr fasquia "mais alta" para os próximos 10 anos

19:35 | por Lusa 0

Presidente da República diz que é necessário "cooperar mais e inovar melhor" em mensagem no Congresso Nacional de Hotelaria e Turismo, em Viana do Castelo.








O Presidente da República apelou hoje à interação dos vários setores da economia na definição da estratégia para o futuro do turismo, que deverá colocar a fasquia da qualidade mais alta para os próximos dez anos.

Santander Asset Management

E se a sua forma de investir refletisse a sua forma de pensar?

FÓRUM ISR

INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL

Inscreva-se aqui

PUB

ÚLTIMAS


Bloco quer professores a recuperarem todo o tempo de serviço até 2026
19:39

PUB

RELACIONADO



Marcelo: "Parece haver vontade de diálogo entre Governo e forças de segurança"



OE2020: Marcelo espera medidas de apoio à comunicação social



Ventura desafia Marcelo a visitar bebé abandonado

"Preparar o amanhã no turismo, tal como noutros setores, implica visão sistémica e interação dos vários setores da economia. Se antevemos hoje alterações de ciclo, então é altura de estarmos alinhados quanto ao caminho que vamos percorrer, cooperar mais e inovar melhor. É a hora de colocar a fasquia da qualidade mais alta para os próximos dez anos", considera Marcelo Rebelo de Sousa.

O Presidente da República dirigiu-se, assim, numa mensagem escrita aos cerca de 450 congressistas presentes no 31.º Congresso Nacional de Hotelaria e Turismo, organizado pela Associação da Hotelaria de Portugal (AHP), que começou hoje em Viana do Castelo, sob o tema "Portugal: Preparar o Amanhã".

O Presidente da República disse ainda, na mesma mensagem, ter "a certeza de que - no turismo e em toda a economia - o Estado, os agentes económicos e a sociedade no seu todo saberão responder com confiança e sempre com esperança em Portugal".

A mensagem sobre a necessidade de cooperação na definição da estratégia do turismo para os próximos dez anos foi também já abordada na semana passada pelo presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), no final do congresso desta associação, no Funchal, que apelou para que as associações dos vários segmentos do turismo se "unam como um todo" e se "empenhem num trabalho de matriz comum".

"Este é o espírito da nossa associação e este é, também, o grande desafio que se ergue perante todos nós. APAVT, AHRESP [Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal], APECATE [Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos], ALEP [Associação do Alojamento Local em Portugal], AHP [Associação da Hotelaria de Portugal], CTP [Confederação do Turismo de Portugal], entre tantas outras, não bastará mais focarmo-nos no que não está bem e nos penaliza", disse o presidente da APAVT.

Nesta mensagem, Marcelo Rebelo de Sousa lembrou ainda que em 2016, também numa comunicação dirigida ao congresso da AHP, formulou o tema da "necessidade de reflexão sobre a sustentabilidade do crescimento no setor", referindo-se ao "contexto de elevada notoriedade da imagem do país que, sendo motivo de satisfação coletiva, não deve gerar excessivas ilusões".

"Hoje faz ainda mais sentido esta reflexão, perante um cenário real de abrandamento económico na Europa", reforçou o Presidente da República.

Sobre a necessidade de preparar o futuro do setor, o chefe de Estado diz que "as respostas são dadas, em parte, nos temas escolhidos nos painéis deste congresso", mas que "as respostas passam também" - voltando a recordar o que transmitiu em 2016 - "pela aposta em segmentos e nichos que permitem subir na cadeia de valor, pela oferta diferenciada com bons conteúdos, por exemplo, na oferta cultural, pela preservação do que é genuíno e autêntico" no património nacional e pela preocupação das políticas públicas e da ação dos agentes privados coma coesão territorial e social do país". A "capacidade de redescobrir e valorizar rotas e territórios" também deve ser contemplada nessa busca de estratégia, acrescentou.

Até sexta-feira, no congresso da AHP, a maior associação hoteleira nacional, debatem-se temas como "Crescer a Norte", "A Convergência Ibérica", "O Investimento Hoteleiro em Portugal" e "A Transformação da Indústria da Aviação".



serviço até 2026
19:39



Marcelo: Turismo deve pôr fasquia "mais alta" para os próximos 10 anos
19:35



Tribunal de Braga "tira" pulseira eletrónica a arguido por violência doméstica
19:28



Estado já abriu concurso para 20 mil precários
19:11



Houve "aproveitamento político" por Ventura no protesto dos polícias, diz sindicato da GNR
18:37



Morreu o jornalista e autor António Tavares Teles
18:27

SABER MAIS

TEMAS | ADICIONAR ALERTAS

Marcelo Rebelo de Sousa | Portugal | Associação da Hotelaria | Restauração e Similares de Portugal | Associação Portuguesa de Empresas de Congressos | Animação Turística e Eventos | economia | negócios e finanças | turismo | economia (geral)

PATROCINADOS



Brincar é um assunto sério



Homem: guarda-roupa imperdível e 100% português



"Grande parte dos problemas de visão é diagnosticada nos rastreios"



A Dona Gripe voltou e está a espalhar fake news!

PODE GOSTAR DE LER



A substância ativa dos adesivos queima a gordura que nem um bisturi!

sliminazer gey pt



Empresa de Matthias Schmelz lucrou um milhão



Pinta a cara de negro e usa lentes de contacto escuras para entrar na faculdade e arranjar emprego



A sua riqueza está escrita nas estrelas! Leia> >

magicnews24.com



Susana Bettencourt e Ana Guiomar aliam-se pela saúde mental



Este simples ingrediente ajuda a perder o peso melhor do que a lipoaspiração (VEJA COMO)

sliminazer gey pt



Os segredos das festas mais extravagantes em Portugal



Com isto, aprende línguas durante o sono. Basta...

Ling Fluent



Aos nove anos, Laurent está quase a licenciar-se

EngageYa

NEWSLETTER GERAL

Tudo o que precisa de saber todos os dias. Um resumo de notícias, no seu email.

O seu email

SUBSCREVER

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de envio de newsletters da Cofina Media, S.A..Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de comunicações de marketing da Cofina Media, S.A..Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Não sou um robô

reCAPTCHA

Privacidade - Termos de Utilização

PRÓXIMO ARTIGO - Tribunal de Braga "tira" pulseira eletrónica a arguido por violência doméstica

MAIS NOTÍCIAS DE // PORTUGAL



Marcelo: Turismo deve pôr fasquia "mais alta" para os próximos 10 anos

19:35 | por Lusa



Tribunal de Braga "tira" pulseira eletrónica a arguido por violência doméstica

19:28 | por Lusa



Estado já abriu concurso para 20 mil precários

19:11 | por Jornal de Negócios



Houve "aproveitamento político" por Ventura no protesto dos polícias, diz sindicato da GNR

18:37 | por Leonor Riso

© COPYRIGHT SÁBADO
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Record

- Presidente do Fluminense confirma: «Benfica enviou uma carta, mas Yony ainda não assinou»
- João Domingues é único português nos 'quartos' do challenger da Maia
- Tudo o que foi dito sobre a ida de José Mourinho para o Tottenham
- Jogo entre Vizela e Benfica com bilhetes esgotados
- Elogios vêm até do adversário: «Jorge Jesus deu ao Flamengo um poder competitivo impressionante»

Correio da manhã

- Cadela comunica com os donos utilizando um painel de botões
- Hemorragia digestiva na causa da morte de polícia em Cabo Verde
- Osteogénese imperfeita: A doença dos ossos de vidro
- Ministério Público investiga corpo encontrado em praia de Mafra
- Recluso parte perna após escalar redes de proteção e fugir de cadeia em Caxias

negocios

- O caos é a nova droga
- Como a manifestação de polícias na AR ultrapassou as barreiras
- Estado e autarquias já abriram concurso para 20 mil precários
- Aposta na queda das ações dos CTT em mínimos desde 2017
- Apple altera teste de software depois de falhas no iPhone 11

Marketing Automation certified by E-GOI

e-goi

Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A.
Consulte a Política de Privacidade Cofina.

Turismo quer eurodeputados a aprovar Intergrupo de Turismo Sustentável



As associações europeias do sector do Turismo apelam aos eurodeputados para que na próxima semana votem para a aprovação do restabelecimento do Intergrupo de Turismo Sustentável.

"Atendendo à sua natureza horizontal, ao seu impacto na economia da UE, e aos seus múltiplos desafios, o turismo merece ser ouvido através de um intergrupo próprio", justificam as associações europeias do sector.

O Intergrupo de Turismo funcionou entre os anos 2014 e 2019 e, de acordo com as associações europeias do sector "provou ter um importante papel na coordenação de todas as áreas impactadas pelo Turismo, contribuindo para o crescimento económico e de empregos na Europa", lê-se no documento enviado à nossa redacção pela APAVT que integra a ECTAA, uma das associações europeias que assina este apelo aos eurodeputados.

As entidades associativas sublinham que que durante a sua vigência, o Intergrupo "cobriu diversos tópicos, incluindo a gestão de Vistos e de Fronteiras, sustentabilidade, digitalização, economia das plataformas, alimentação, saúde, protecção do consumidor, taxas turísticas e acessibilidades, entre outros".

Por isso, afirmam, ao "votar pelo restabelecimento do Intergupo, estar-se-á a fomentar uma troca de pontos de vista, de forma construtiva e coordenada, entre os eurodeputados de diversos comités e outros stakeholders da UE em tópicos-chave, o que conduzirá a recomendações políticas equilibradas".

O Intergrupo, frisam ainda, "possibilitará um pensamento conjunto entre transporte, energia, turismo, e política regional e assim permitirá um compromisso mais alargado sobre matérias de sustentabilidade. (ex. Metas de emissões) ".

O Turismo conta com o apoio do Comissário eleito para o Mercado Interno, Thierry Breton.

Recorde-se que em termos económicos, o turismo é a 3ª maior actividade socioeconómica na Europa, e a espinha dorsal a Economia da União Europeia. Representa 27,3 milhões de empregos, incluindo 13 milhões de empregos directos para a economia da UE, dois milhões de empresas, e contribui cerca de 10% para o PIB da UE.

21 Nov 2019 por F.R. Em Associativismo Destinos

Gostou do Artigo? Partilhe-o na Sua Rede Social Preferida!

Facebook LinkedIn Twitter Pinterest Email Imprimir

← Grupo Selina investe 2,5M€ em...

Grupo Turim abre primeiro 5... →

Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *

Email *

Pesquisar

Receba as notícias no seu email

Nome *

Email *

Li e Concordo Com a Política de Privacidade da Turisver *

Subscrever a Newsletter

BOLSA TURISMO LISBOA TRAVEL MARKET 11 A 15 MARÇO 2020

O TURISMO E PORTUGAL ENCONTRAM-SE AQUI

FIL . LISBOA . PORTUGAL

Promoções

› Cruzeiros

› Operadores

Edição de Novembro



Edições Anteriores

Opinião



Atílio Forte

iTurismo: Palavras Sábias

Ler mais >

Artigos Mais Lidos

Email *

Site

Publicar comentário

Artigos Mais Lidos

- iTurismo: Palavras Sábias
- MSC Cruzeiros cancela escala do MSC Grandiosa em Lisboa
- iTurismo: O Dedo na Ferida
- VidaMar Madeira prepara "um inesquecível réveillon"
- Jardins Efanor: a 1º Edge City de Portugal englobará um hotel





EDIÇÃO 325 DA AMBITUR JÁ ESTÁ EM DISTRIBUIÇÃO

20 Novembro 2019
Categoria Follow Us, Inside

Imprima este artigo

Já está em distribuição a edição 325 da Ambitur.

O Grande Entrevistado deste mês é Bernardo D'Eça Leal, um dos sócios empreendedores do projeto The Independente Collective, regressado a Lisboa este ano, depois de algum tempo a viver no Porto para acompanhar a evolução do primeiro projeto do grupo a Norte. No terraço do The Insólito, no topo de um palacete do século XIX, o empresário, que ocupa também o cargo de vice-presidente da Associação da Hotelaria de Portugal (AHP), falou sobre a importância de se dar espaço à inovação para que o setor possa ganhar e a aposta nos Recursos Humanos que merece ser reforçada.

Um dos temas destacados são as "Novas realidades na distribuição aérea e os desafios que se seguem num futuro que é já«amanhã»", tema abordado na 15ª Convenção da GEA, que teve lugar em Albufeira este mês.

Outro destaque vai para o 31º Congresso da Associação da Hotelaria de Portugal (AHP), que arranca hoje, em Viana do Castelo. A Ambitur entrevistou o seu presidente, Raul Martins, que nos disse que "o hoteleiro tem de ser o segundo agente de turismo do seu país, depois das agências de viagem".

A nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, estreou-se no Congresso da APAVT, onde teve a oportunidade de lançar quatro desafios ao setor para a próxima legislatura.

E a Airmet apresentou-nos a sua nova imagem e fez um balanço positivo do ano 2019, com Paulo Mendes a confirmar-nos um crescimento consolidado de 12%.

A nível de eventos, destaque para dois no setor do Turismo Náutico: a Boat&Fun Berlin, que arranca amanhã nesta cidade alemã; e a Boot Düsseldorf, que espera receber 250 mil visitantes de todo o mundo entre 18 e 26 de janeiro de 2020.

Destaque ainda nesta edição para um debate onde a Ambitur esteve presente, por altura da Decor Hotel, dedicado ao tema "O crescimento do turismo e a sustentabilidade urbana". Também por altura desta feira, a AHRESP promoveu um debate sobre o Alojamento Local e os principais desafios que coloca.

Ambitur deixa-lhe ainda um trabalho com "os novos hotéis que se seguem no panorama nacional", com destaque para unidades da Hoti Hotéis, UIP, Torel Boutiques, B&B Hotels, DHM e Vila Galé.

A propósito da IBTM, que começou ontem, em Barcelona, e se prolonga até amanhã, e onde marcamos uma vez mais presença, falámos com algumas empresas que nos apresentaram as suas ofertas neste setor: Aciso e os VIII Workshops Internacionais de Turismo Religioso, a Altice Arena, o Palácio da Bolsa, a PrivateLane, a Timeless e o

ÚLTIMOS ARTIGOS

TPNP PROMOVE MOSTRA DE PRODUTOS REGIONAIS DEDICADA AOS PARTICIPANTES DO CONGRESSO DA AHP
Advisor, Associativismo | 20 Novembro 2019

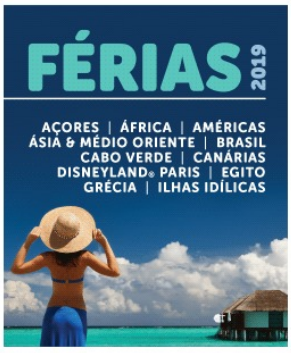
EDIÇÃO 325 DA AMBITUR JÁ ESTÁ EM DISTRIBUIÇÃO
Follow Us, Inside | 20 Novembro 2019

VOLTA NACIONAL: "AEROPORTO DE LISBOA VAI ESTAR EM OBRAS"
Inside, Volta à Imprensa | 20 Novembro 2019

ALLCOST: A SIMBIOSE PERFEITA ENTRE QUALIDADE E DESIGN
Business, Empresas | 20 Novembro 2019

VOLTA INT.: "TAP VAI VOAR PARA ALAGOAS A PARTIR DE JUNHO DE 2020"
Inside, Volta à Imprensa | 19 Novembro 2019

LER MAIS...



SUBSCREVER A NOSSA NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter.

Email *

Subscrever!

ÚLTIMAS EDIÇÕES



Junho 2019 | nº322



Maio 2019 | nº321

mais presença, falámos com algumas empresas que nos apresentaram as suas ofertas neste setor: Aciso e os VIII Workshops Internacionais de Turismo Religioso, a Altice Arena, o Palácio da Bolsa, a PrivateLane, a Timeless e o Campo Pequeno.

Na secção de "Travel & Lifestyle", o grande destaque vai para a reportagem da nossa jornalista em Faro: "da Vila Adentro com História à Ria Formosa com Natureza".

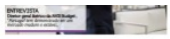
Deixamos-lhe ainda as sugestões do Chef Rui Silvestre, que em 2015 se tornou o Chef português mais jovem a receber uma estrela Michelin.

Sugestões e escapadas para o Algarve: a 4ª Série do Jazz nas Adegas; e Alentejo: Casa das Talhas.

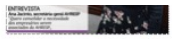
No Turismo Náutico, destaque para a Seguros Mútua, a Sem-Fim Monsaraz, a Rota do Douro, a Royal Caribbean e a Celebrity Cruises.

Partilhar artigo

Share 0 Tweet 0 Google + 0 Email 0



Junho 2019 | nº322
(452 descarregamentos)



Maio 2019 | nº321
(964 descarregamentos)



Abril 2019 | nº320
(1544 descarregamentos)



Março 2019 | nº 319
(1926 descarregamentos)

Todas as edições

ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE INSIDE



VOLTA INT: "WORLD TRAVEL MARKET 2016 ABRE REGISTO ONLINE"



VOLTA INT.: "FACEBOOK QUER ENSINAR ROBÔS A SEREM GUIAS TURÍSTICOS"



VOLTA INT.: "ANUNCIADA 2ª CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE DESTINOS INTELIGENTES"



ANDRÉ JORDAN DISTINGUIDO COM DIPLOMA DE LOUVOR E MÉRITO HOTELEIRO E TURÍSTICO PELA AHP

FACEBOOK MAGAZINE



CONTACTE-NOS

ATM – Edições e Publicidade, Lda.

Av. Infante Santo nº 343, R/C Esq. 1350-177 Lisboa

21 395 41 10

atm.ambitur@mail.telepac.pt

REDES SOCIAIS

FACEBOOK PROFISSIONAL



CARREIRA DENTAL CLINIC
IMPLANTOLOGIA AVANÇADA
É BOM SORRIR

O maior congresso de turismo do país vai acontecer em Aveiro

TURISMO

20 NOVEMBRO, 2019

TÓPICOS RELACIONADOS

FEATURED AVEIRO ATUALIDADE TURISMO APAVT



O Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) vai realizar-se no final de novembro ou no início de dezembro e vai contar com a participação de mais de 600 congressistas.

Aveiro volta a ser o palco do Congresso da APAVT pela terceira vez, depois de 1986 e 2016. Organizado em parceria com a Câmara Municipal de Aveiro (CMA), a Turismo Centro de Portugal (TCP) e a APAVT, o certame tem como principal objetivo, segundo o Diário de Aveiro, "dar aos participantes a oportunidade de se encontrarem e discutirem assuntos de elevado interesse ao turismo português".

Para além do debate dos desafios do turismo, o 46.º congresso vai datar o aniversário da APAVT, que faz 70 anos em 2020. "Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos e apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinha o presidente da Associação, Pedro Costa Ferreira.

A realização do congresso em Aveiro é de "extrema importância, pois capitaliza a aposta que a CMA tem vindo a fazer na área do turismo, atraindo mais investimento e mais conhecimento da nossa Cidade, Município e Região de Aveiro, num trabalho de parceria com as Empresas do setor, com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e de uma forma muito especial com a TCP", segundo José Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Os Congressos da APAVT realizam-se anualmente e congregam, habitualmente, centenas de profissionais das mais variadas áreas da atividade turística.

PIZZARTE

MAIS EM TURISMO



Atenção Aveiro: a Uber chegou!
16 OUTUBRO, 2019



Produtor da Bairrada na lista das 100 melhores adegas do mundo
15 OUTUBRO, 2019



Durante 4 dias há viagens de Moliceiro Elétrico Grátis
7 OUTUBRO, 2019



Praia da Barra, Costa Nova e várias locais de Ílhavo com wi-fi grátis
1 OUTUBRO, 2019



3 dias gratuitos de visitas guiadas ao Farol de Aveiro
27 SETEMBRO, 2019



13 coisas Grátis para fazer em Aveiro
26 SETEMBRO, 2019



As 5 pontes mais bonitas de Aveiro
12 SETEMBRO, 2019



10 curiosidades sobre a Romaria do S. Paio da Torreira
3 SETEMBRO, 2019



O Moliceiro: A mais bela embarcação
13 AGOSTO, 2019

LITORAL MAGAZINE

A REVISTA

A Litoral Magazine é uma revista trimestral de caráter generalista dirigida a um público que pretende estar informado sobre os mais relevantes acontecimentos da Região Litoral do Baixo-Vouga.

A revista rege-se pelos princípios do jornalismo e tem como missão ser uma referência na comunidade em que está inserida, por mostrar o que de melhor existe e se faz na região, no país e no mundo.

CONTACTO

Rua Cristovão de Pinho Queimado, 234
Loja 7.2
Edifício Mirador Business Center
3800-012 Aveiro
Tlf. +351 234 285 738

GPS: 40°38'15.4" N | 8°38'05.4" O

info@litoralmagazine.com



APAVT 2019: M&I ainda enfrenta grandes dificuldades em Portugal

Eventos Nov 18, 2019 0



O segmento de Meetings & Incentives (M&I), apesar da sua grande importância para o desenvolvimento económico e turístico do país, está a assistir a diversos entraves ao seu desenvolvimento.

Em painel de discussão durante o 45º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), Paula Antunes, responsável da DMC Compasso, foi a keynote speaker que começou por afirmar que este é um segmento que exigem cada vez mais qualidade e essa "deve começar logo à chegada ao aeroporto de Lisboa. A primeira imagem que temos é de um estendal de papéis pendurados. Esta massificação de Lisboa e do Porto traz-nos grandes dificuldades, tanto ao M&I como a todas as operações de turismo organizadas. Preocupa-nos a qualidade do destino e a imagem de Portugal".

Paula Antunes considerou que, por exemplo, "as longas filas para os monumentos não abonam para essa imagem" e adiantou que apenas a existência de soluções digitais poderá fazer com que haja um planeamento de visitas e, consequentemente, a "fluidez" dessas filas.

"Somos os principais interessados na sustentabilidade do destino, mas não conseguimos com medidas meramente de agenda política", disse, referindo-se às enormes restrições de mobilidade existentes nas maiores cidades do país e, sobretudo, em Lisboa e Porto.

Por outro lado, a responsável da Compasso referiu que a formação qualitativa dos recursos humanos é fundamental para a existência de um destino de qualidade. "A nossa hospitalidade é especial, mas isso não é suficiente para fazer face à concorrência de tantos outros destinos e temos uma lacuna efetivamente na formação. Não basta saber falar em inglês e ser simpático para trabalhar em turismo, a qualificação é fundamental", alertou perante a plateia formada por mais de 700 congressistas.

A profissional considera que os recursos humanos e formação existentes no turismo são "insuficientes", o que se torna complicado para um setor tão exigente como o M&I, relembrando que a formação existente em Portugal é ainda muito "vocacionada para o setor hoteleiro e o turismo é muito mais do que isso", levando a uma "grande dificuldade em contratar jovens".

Paula Antunes aproveitou ainda para apelar a existência de regulamentação na profissão de guias interpretes, dado ser "fundamentais para garantir a qualidade" dos serviços.

A especialista deixou ainda presente a falta de existência das maiores marcas hoteleiras internacionais para a captação do segmento de luxo. Na sua opinião, a oferta hoteleira existente no país "não é suficiente" para conseguirem captar certos eventos, que exigem um determinado nível e padrão, incluindo até restaurantes e as ligações aéreas entre Lisboa e outros aeroportos do país, tendo dado ênfase ao caso do Algarve. "No caso do Algarve, é maioritariamente visto como destino de praia, mas, na realidade, até tem estrutura hoteleira

Viajar nº 374 – Nov. 19 – Especial Congresso APAVT









Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto

as ligações aéreas entre Lisboa e outros aeroportos do país, tendo dado ênfase ao caso do Algarve. "No caso do Algarve, é maioritariamente visto como destino de praia, mas, na realidade, até tem estrutura hoteleira para receber grandes eventos, sobretudo em época baixa e média, mas não há ligações aéreas necessárias", referiu.

Para terminar, a responsável alertou uma vez mais para o problema da fiscalidade neste setor. "Somos empresas exportadoras, mas, ao contrário de todas as outras, os nossos clientes não recuperam o IVA. Aqui ao lado, em Espanha, o IVA é recuperado pelas empresas que organizam lá as suas reuniões. Em Portugal, isso não é possível e por isso somos mais caros", concluiu.



TAGS APAVT CONGRESSO APAVT MEETING & INCENTIVES MI

TWITTER FACEBOOK GOOGLE + PINTEREST

Tweet Gosto 1

ARTIGO ANTERIOR
APAVT 2019: "Temos que trazer o turismo para a centralidade da economia"

PRÓXIMO ARTIGO

SIMILAR ARTICLES



BTL 2020 vai ter espaço dedicado aos Festivais (galeria de fotos)

Jul 12, 2019 *0*



Portugal no top dos destinos mundiais para eventos e congressos

Mai 13, 2019 *0*

SEM COMENTÁRIO

Leave a Reply

Comment:

Nome:

Email:

Site:

Postar Comentário

Quero ser notificado de comentários adicionais por email.

Quero ser notificado de novos artigos por email.





CONGRESSO APAVT: "AP MADEIRA DEVIA SER 100% PÚBLICA"

19 Novembro 2019
Categoria Advisor, Associativismo

Imprima este artigo

O 45.º Congresso da APAVT realizou-se no Funchal e, por isso, um dos momentos do evento foi dedicado ao destino Madeira e quais as "Opções Estratégicas" que tem pela frente no que respeita ao Turismo. André Barreto, administrador da Quintinha de São João, foi o key note speaker desta sessão e avançou com diversas "opções", mesmo correndo o risco de não encontrar "consenso".

André Barreto considera que o foco em Turismo deve ser o produto: "Saber cuidar dele, sem trivialidades nem artificialidades, tornando-o mais atrativo e dando-lhe o seu justo valor" e, no caso da Madeira, "é na Natureza que devemos fundar os alicerces do nosso produto porque é aí que encontramos os fatores que nos diferenciam".

Admite que o limite máximo de camas foi "largamente ultrapassado", nos últimos dois anos, e que deviam ser definidos "crescimentos máximos por ano" para dar "tempo à procura para se adequar à oferta". Em suma, "não deveríamos permitir aumentos na oferta superiores a 2% da capacidade instalada porque não conseguimos absorver mais do que isso", defende.

O key note speaker afirma que o Turismo "trabalha sobre um bem comum que é o território" e que, por isso, tem de ser regulado embora as regras não devam atuar para "impedir que o produto evolua" mas sim antes para "pensar estrategicamente o destino". Há que seguir um plano estratégico, que deve ser sempre revisto e atualizado porque "os mercados são dinâmicos e os ciclos acontecem não necessariamente como os prevemos".

Quanto à Associação de Promoção da Madeira, André Barreto defende uma "alteração de paradigma", assente na premissa de que o Turismo trabalha um "bem que é comum a todos – o território", pelo que a sua proposta é que a AP Madeira passe a ser 100% pública. O orador sabe que muitos são aqueles que vão argumentar que "não é possível ter uma associação com financiamento 100% público e com regras 100% privadas", no entanto, uma solução seria o estabelecimento de um contrato de concessão. Em adição, André Barreto diz que o montante disponível para promover a Madeira é "insuficiente".

O atuais congestionamentos do aeroporto da Madeira têm um "impacto comercial brutal" tornando-se "urgente" criar um plano de contingência, além de que "não podemos aceitar que entidades como a ANAC levem mais de dois anos a estudar a questão dos limites atuais do aeroporto", defende André Barreto.

*Imagem cedida pela APAVT

Partilhar artigo

Rita Inácio, no 45.º Congresso Nacional da APAVT

Share 0 Tweet 0 Google + 0 Email 0

ÚLTIMOS ARTIGOS

VOLTA NACIONAL: "TAP TEM PREJUÍZO DE 111 MILHÕES ATÉ SETEMBRO"
Inside, Volta à Imprensa | 19 Novembro 2019

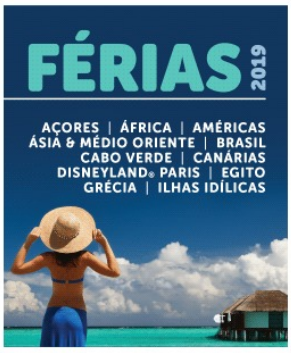
CONGRESSO APAVT: "AP MADEIRA DEVIA SER 100% PÚBLICA"
Advisor, Associativismo | 19 Novembro 2019

VOLTA INT.: "FALÊNCIA DE COMPANHIAS AÉREAS AFETA TRÁFEGO AÉREO NA EUROPA"
Inside, Volta à Imprensa | 18 Novembro 2019

CTP ESTÁ SATISFEITA COM O NOVO CICLO DO TURISMO NACIONAL
Advisor, Associativismo | 18 Novembro 2019

INE: ALGARVE REGISTA 445 MIL HÓSPEDES EM SETEMBRO
Advisor, Inquéritos/Estatísticas | 18 Novembro 2019

LER MAIS...



SUBSCREVER A NOSSA NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter.

Email *

Subscrever!

ÚLTIMAS EDIÇÕES



Rita Inácio, no 45.º Congresso Nacional da APAVT

Share 0 Tweet 0 Google + 0 Email 0

ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE ASSOCIATIVISMO



ESCOLA DE HOTELARIA DE COLARES ABRE BOLSA DE EMPREGO

COMPRA DE VIATURAS POR EMPRESAS RENT-A-CAR CRESCEU 5%



PORTUGAL PRESENTE NA FEIRA DE TURISMO DE MADRID APESAR DE PROCESSO JUDICIAL

TURISMO É "BALÃO DE OXIGÊNIO" E ALAVANCA PARA COMÉRCIO DE LISBOA E PORTO



Junho 2019 | nº322
(439 descarregamentos)



Maio 2019 | nº321
(955 descarregamentos)



Abril 2019 | nº320
(1533 descarregamentos)



Março 2019 | nº 319
(1915 descarregamentos)

Todas as edições

FACEBOOK MAGAZINE



CONTACTE-NOS

ATM – Edições e Publicidade, Lda.

Av. Infante Santo nº 343, R/C Esq. 1350-177 Lisboa

21 395 41 10

atm.ambitur@mail.telepac.pt

REDES SOCIAIS

FACEBOOK PROFISSIONAL





VOLTA NACIONAL: "TAP TEM PREJUÍZO DE 111 MILHÕES ATÉ SETEMBRO"

19 Novembro 2019
Categoria Inside, Volta à Imprensa

Imprima este artigo

Jornal de Notícias:

"TAP tem prejuízo de 111 milhões até setembro"

A TAP teve um prejuízo acumulado, nos primeiros nove meses do ano, de 111 milhões "devido a variações cambiais em impacto na tesouraria", anunciou a empresa, não revelando o número de aumento daquele indicador face a igual época de 2018. A empresa explica, no entanto, que a o excluir variação cambial, houve um lucro líquido consolidado no Grupo TAP, no 3.º trimestre, de 61 milhões positivos, "compensando em mais 50% o prejuízo gerado no 1.º semestre de 2019".

Correio da Manhã:

"TAP: Emissão de 300 milhões"

A TAP vai avançar com uma emissão de obrigações a cinco anos de 300 milhões de euros com o objetivo de refinanciar dívida existente e estender a maturidade média. Em comunicado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, a companhia refere que a emissão de obrigações, que vencem em 2004, é para investidores institucionais.

Negócios:

"Turismo prepara-se para um novo ciclo"

Os últimos anos foram marcados pela instabilidade nos principais mercados de Portugal, por dezenas de falências e pela recuperação de destinos concorrentes. É a tempestade perfeita para o turismo. Os números do Turismo continuam a ser de crescimento, mas o abrandamento é claro. E as perspetivas não são animadoras: "Nos últimos dois anos, faliram 36 companhias aéreas. Quer pela agressividade das apostas comerciais, quer pela estratégia de vendas de rotas aéreas a destinos fragilizados e e incapazes de atraírem procura de outra forma, não cremos que esta série vá parar. A indústria aérea não pagou ainda o capital investido desde o seu nascimento", afirmou Pedro Costa Ferreira, presidente da Associação Portugueses das Agências de Viagens (APAVT).

Nota informativa: O ambitur.pt não se responsabiliza pela informação veiculada nos órgãos de comunicação social que engloba na sua Volta Nacional, constituindo o seu conteúdo sempre citação de informações.

ÚLTIMOS ARTIGOS

TPNP PROMOVE TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE NA INTUR EM VALLADOLID
Agenda, Inside | 19 Novembro 2019

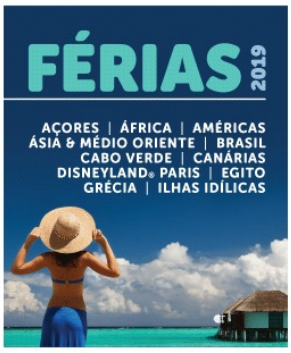
SPASWELOVE REFORÇA PRESENÇA DE CONSULTORIA SPA EM SÃO MIGUEL COM "CONCEITO ÚNICO" DE BEM-ESTAR
Business, Empresas | 19 Novembro 2019

DISNEYLAND®PARIS DISTINGUE SOLFÉRIAS COMO "MELHOR PARTNER PORTUGUÊS DE 2019"
Business, Ot's Av's | 19 Novembro 2019

VILA GALÉ ABANDONA PROJETO DE RESORT NA COSTA DO CACAU MAS MANTÉM INTENÇÃO DE INVESTIMENTO NA REGIÃO
Alojamento, Business | 19 Novembro 2019

TAP PELA PRIMEIRA VEZ COM RATING DE AGÊNCIAS INTERNACIONAIS
Business, Transportes | 19 Novembro 2019

LER MAIS...



SUBSCREVER A NOSSA NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter.

Email *

Subscrever!

ÚLTIMAS EDIÇÕES



Nota informativa: O ambitur.pt não se responsabiliza pela informação veiculada nos órgãos de comunicação social que engloba na sua Volta Nacional, constituindo o seu conteúdo sempre citação de informações.

Partilhar artigo

Share 0 Tweet 0 Google + 0 Email 0

ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE INSIDE



CARLA CARLOS É A NOVA DIRETORA COMERCIAL DA TRAVELERS



VOLTA INT: "LUFTHANSA COM NOVA IMAGEM APÓS 30 ANOS"



BERNARDO D'EÇA LEAL ELEITO COMO UM DOS VICE-PRESIDENTES DA AHP



HOTEL-UP PROMOVE CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE O FUTURO DA HOTELARIA



Junho 2019 | nº322
(439 descarregamentos)



Maio 2019 | nº321
(955 descarregamentos)



Abril 2019 | nº320
(1533 descarregamentos)



Março 2019 | nº 319
(1915 descarregamentos)

Todas as edições

FACEBOOK MAGAZINE



CONTACTE-NOS

ATM – Edições e Publicidade, Lda.

Av. Infante Santo nº 343, R/C Esq. 1350-177 Lisboa

21 395 41 10

atm.ambitur@mail.telepac.pt

REDES SOCIAIS

FACEBOOK PROFISSIONAL



Aveiro vai receber congresso das agências de viagens em 2020

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 19/11/2019

Meio: Diário de Viseu

Turismo Cidade já tinha recebido o evento em 2016 e, segundo o presidente da Câmara de Aveiro, foi "muito importante" para o crescimento da região como destino turístico

A cidade de Aveiro foi escolhida para receber o 46.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) em 2020, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira, no Funchal.
"O próximo Congresso da APAVT será no centro do país, em Aveiro", disse Pedro Costa Ferreira na sexta-feira à noite no 45.º congresso que decorreu até domingo, no Funchal.
"A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinhou Pedro Costa Ferreira.
Já o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, José Ribau Esteves, disse ser "um gosto enorme" poder receber o congresso de 2020 da APAVT, lembrando que o facto de este se ter realizado naquela cidade em 2016 "foi muito importante".
"Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores. Em 2019, já colhemos muitos frutos da vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal.
Agora, queremos mais e melhor: queremos prosseguir este caminho do crescimento verdadeiro. Venham todos a Aveiro, ao Centro de Portugal, porque é no centro que está a virtude", disse ainda o autarca.
Segundo dados do Turismo do Centro, esta será a quarta vez, em dez anos, que o centro do país acolhe um congresso da APAVT, depois de tal ter já acontecido em 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro).
Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro).
"Convidamos todos os congressistas aqui presentes a estarem também presentes em Aveiro, para debatermos os desafios do turismo. Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse o presidente do Turismo Centro de Portugal, Pedro Machado.
O congresso da APAVT é considerado pelo sector como o principal fórum de debate do sector turístico nacional, realizando-se anualmente e contando habitualmente com centenas de profissionais de vários segmentos da actividade turística.

Imagem disponível na próxima página

CISION

Diário de Viseu

ID: 83551361

19-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 17,24 x 17,92 cm²
Corte: 1 de 1



Aveiro vai receber congresso das agências de viagens em 2020

Turismo Cidade já tinha recebido o evento em 2016 e, segundo o presidente da Câmara de Aveiro, foi "muito importante" para o crescimento da região como destino turístico

TURISMO CENTRO DE PORTUGAL



Ribau Esteves quer mais crescimento turístico

A cidade de Aveiro foi escolhida para receber o 46.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) em 2020, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira, no Funchal.

"O próximo Congresso da APAVT será no centro do país, em Aveiro", disse Pedro Costa Ferreira na sexta-feira à noite no 45.º congresso que decorreu até domingo, no Funchal.

"A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinhou Pedro Costa Ferreira.

Já o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, José Ribau Esteves, disse ser "um gosto enorme" poder receber o congresso de 2020 da APAVT, lembrando que o facto de este se ter realizado naquela cidade em 2016 "foi muito importante".

"Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores. Em 2019, já colhemos muitos frutos da vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal. Agora, queremos mais e melhor: queremos prosseguir este caminho do crescimento verdadeiro. Venham todos a Aveiro, ao Centro de Portugal, porque é no centro que está a virtude", disse ainda o autarca.

Segundo dados do Turismo do Centro, esta será a quarta vez, em dez anos, que o centro do país acolhe um congresso da APAVT, depois de tal ter já acontecido em 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro). Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro).

"Convidamos todos os congressistas aqui presentes a estarem também presentes em Aveiro, para debatermos os desafios do turismo. Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse o presidente do Turismo Centro de Portugal, Pedro Machado.

O congresso da APAVT é considerado pelo sector como o principal fórum de debate do sector turístico nacional, realizando-se anualmente e contando habitualmente com centenas de profissionais de vários segmentos da actividade turística.

Turismo prepara-se para ciclo de menor crescimento

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 19/11/2019

Meio: Negócios

Autores: Rafaela Burd Relvas

Os últimos anos foram marcados pela instabilidade nos principais mercados de Portugal, por dezenas de falências e pela recuperação de destinos concorrentes. E a tempestade perfeita no turismo.

RAFAELA BURD RELVAS

Os ingredientes estão reunidos. A falência de dezenas de companhias aéreas e operadores turísticos, a recuperação de destinos concorrentes de Portugal e a instabilidade política, social e económica nos principais mercados do turismo português marcam os últimos anos e servem de base para a tempestade perfeita que já ninguém espera evitar. Pelo caminho, o destino Portugal perdeu o fator novidade. Mas, desta vez, o setor garante estar preparado.

Os números do turismo continuam a ser de crescimento, mas o abrandamento é claro. Nos primeiros nove meses do ano, os hóspedes e as dormidas subiram 7% e 4%, respetivamente. A estada média caiu 3% e a taxa de ocupação diminuiu 0,8 pontos percentuais, enquanto os proveitos da hotelaria deixaram de crescer a dois dígitos. Entre janeiro e setembro de 2017, antes da onda de falências, os hóspedes e as dormidas aumentavam em quase 9% e 7%, a taxa de ocupação subia e os proveitos cresciam acima de 16%.

E as perspetivas não são animadoras. “Nos últimos dois anos, faliram 36 companhias aéreas. Quer pela agressividade das apostas comerciais, quer pelas estratégias de venda de rotas aéreas a destinos fragilizados e incapazes de atraírem procura de outra forma, não cremos que esta série vá parar. A indústria aérea não pagou ainda o capital investido desde o seu nascimento”, afirmou Pedro Costa Ferreira, presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens (APAVT), durante o congresso anual desta associação.

A Thomas Cook, que declarou falência em setembro e deixou dezenas de operadores portugueses a braços com milhões de euros em receitas por receber , sobretudo no Algarve e na Madeira, duas das principais regiões turísticas portuguesas ,, é a cereja no topo que veio agravar os receios para os próximos anos.

É neste contexto que a secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, reconhece que o “crescimento muito assinalável” do turismo vai enfrentar desafios no futuro próximo, que implicam mudanças até na carga fiscal. “É mais do que notório que as empresas agudizam a nível fiscal. É especialmente importante termos um sistema fiscal mais justo, que possa potenciar maior investimento”, afirmou na semana passada.

Preços caem com o susto

O peso dos britânicos, alemães e franceses diminuiu nos últimos seis anos, mas continuam a ser eles que representam o maior número de turistas estrangeiros em

Portugal. E isso, em era de Brexit, de contestação social em França e de receios de uma recessão da economia alemã, tem impacto.

“Começámos a ter constipações dos mercados europeus”, aponta ao Negócios Gonçalo Rebelo de

Almeida, administrador do grupo Vila Galé. A descida destes mercados não foi tão pronunciada como se antecipava, mas surtiu efeito. “Os players assustaram-se e começaram a ser mais agressivos com campanhas de descontos. Os hotéis até conseguiram manter a ocupação, mas já começou a haver degradação da rentabilidade”.

Não será por isso, ainda assim, que será anunciada a próxima crise. “Não estou na fase de prever a crise de 2009, não estamos nesse cenário. É uma questão de reajustamento, até porque algumas destas quedas estão a ser compensadas com a captação de novas geografias” e “as empresas estão estruturadas, principalmente as que vêm do pré-crise”, considera.

Com as falências de companhias aéreas e as quebras dos mercados europeus, o setor está de acordo quanto às prioridades: diversificar mercados e assegurar que Portugal não perde rotas para destinos concorrentes. “É um risco enorme não estarmos suficientemente atentos. Não há qualquer hipótese de melhorar uma rede de distribuição quando não tenho garantidas as acessibilidades”, comenta ao Negócios António Trindade, presidente do grupo PortoBay.

Já entre os pequenos operadores, também reina a ideia de que a tendência continuará a ser de crescimento, ainda que menos acelerado. Mas há várias reivindicações para que o espirro não se transforme em constipação, a começar pelo reforço de verbas para a promoção dos destinos e pela maior aposta na formação de recursos humanos.

Thomas Cook tem impacto reduzido

Os alarmes soaram quando a Thomas Cook declarou falência, mas, feitas as contas, o impacto será menor do que o susto. De todas as regiões turísticas contactadas pelo Negócios, só o Algarve e a Madeira assumem que haverá prejuízos. João Fernandes, presidente da Região de Turismo do Algarve, indica que os créditos devidos pela Thomas Cook aos operadores algarvios ultrapassam os 6 milhões de euros, mas a linha de tesouraria disponibilizada pelo Governo cobre estas necessidades. Já na Madeira, os prejuízos financeiros ainda não foram calculados e, para já, o impacto diz respeito à incerteza quanto às rotas aéreas. Isto porque a Thomas Cook Alemanha confirmou a suspensão da atividade a partir de 1 de janeiro de 2020. E a Condor, altamente dependente das vendas deste operador, é uma companhia aérea de peso para a Madeira, responsável por 80 mil lugares anuais para a região.

PERGUNTAS A ANTÓNIO TRINDADE
Presidente do grupo PortoBay

“ANA tem de ser mais agressiva” para manter “slots” em Portugal

A falência de companhias aéreas e operadores turísticos deixa “slots” vagos nos aeroportos, que podem ser desviados para concorrentes de Portugal, avisa António Trindade.

Entrámos num novo ciclo?

A relação dos destinos era com o operador turístico. O nosso cliente era ele. Com o advento das “low-cost” e o aumento do protagonismo das cidades, as relações entre o prestador de serviço e o cliente final aproximaram-se muito. Não é por acaso que a Easyjet tem 330 aviões e a Ryanair mais de 400. E ambos tomaram muito o lugar da operação turística tradicional. É nesse sentido que os operadores dos destinos turísticos mais tradicionais têm de posicionar-se.

E estão preparados?

Os operadores turísticos têm de reinventar-se com a introdução do chamado pacote dinâmico. Temos

duas realidades: quando o cliente final monta tudo e quando o operador se antecipa ao cliente e lhe prepara e apresenta a oportunidade, o pacote dinâmico. Por isso é que é muito inovador aquilo que a Easyjet Holidays [subsidiária de pacotes de viagens da Easyjet] apresentou.

Que impacto tem a falência da Thomas Cook?

O lugar da Thomas Cook vai ser tomado pelos operadores turísticos tradicionais. O problema são os "slots" deixados pelas companhias falidas.

Cria-se um problema de acessibilidade? É esse o cerne da questão. Estes "slots" são negociados nos aeroportos de origem. Os destinos turísticos têm de negociar com os transportadores para que os "slots" destinados a Portugal não sejam mudados para outros sítios. E tem sido uma guerra, com todas as falências de companhias aéreas. Veja-se como é que a Turquia, o Egito ou a Tunísia têm reagido. Oferecem benesses para se deslocarem operações.

E está a ser feito o trabalho necessário para mantermos essas rotas?

Ainda estamos a tempo, estes "slots" duram até um ano. Mas a responsabilidade não é só dos destinos. A ANA tem de ter uma postura mais agressiva se quer que estes resultados sejam positivos.

EUA e Brasil compensam menos alemães, franceses e britânicos

O aumento das dormidas de turistas brasileiros e norte-americanos mais do que compensou as quebras dos alemães e franceses, bem como a estagnação dos britânicos. Mas a taxa de ocupação cai e mais de metade das camas está por ocupar.

A dependência do turismo português aos seus principais mercados emissores explica uma boa parte do abrandamento do setor. Reino Unido, Alemanha, Espanha e França continuam a responder por mais de metade das dormidas dos não residentes. E, destes, só os espanhóis crescem a um ritmo consistente, com quebras entre os alemães e franceses e uma estagnação dos ingleses. Mas o investimento na promoção de Portugal fora da Europa deu frutos e há dois mercados que mais do que compensam este movimento. Do Brasil e dos Estados Unidos já vêm mais turistas do que aqueles que deixaram de vir da Alemanha e de França.

Entre janeiro e setembro deste ano, os estabelecimentos turísticos portugueses receberam 12,8 milhões de hóspedes internacionais, que responderam por 38,9 milhões de dormidas, valores que correspondem a crescimentos homólogos de 6% e 3%, respetivamente. Mas a tendência não foi de crescimento entre todos os principais mercados.

Na verdade, nos mercados europeus, a quebra é notória no que toca às dormidas. Dos 12 países europeus que compõem o grupo dos maiores mercados emissores para Portugal, sete registaram uma quebra no número de dormidas. A Alemanha, segundo maior mercado, foi um dos que registaram das maiores quebras, de quase 7%. Também França, o quarto maior mercado no que diz respeito às dormidas, registou uma descida de 1,2%. A maior queda, de quase 8%, coube aos Países Baixos. Já o Reino Unido acabou por não ter um desempenho tão negativo quanto era antecipado no início do ano, pelo efeito do Brexit. Até setembro, as dormidas dos britânicos subiram 0,8%.

Com este comportamento por parte dos mercados europeus, valeu ao turismo português o aumento de 8% das dormidas dos espanhóis mas, sobretudo, de norte-americanos e brasileiros. No final de setembro, as dormidas dos residentes dos Estados Unidos ultrapassavam os 2 milhões, uma subida de 19,4%, e as dos brasileiros totalizavam 2,2 milhões, um aumento de 13,8%. Juntos, estes dois mercados já respondem por mais de 10% do total de dormidas de não residentes.

Mais de metade das camas por ocupar

Apesar de o número de hóspedes e de dormidas ter aumentado nos primeiros nove meses do ano, a taxa de ocupação está a cair, fruto da cada vez maior oferta no país.

No final de setembro, a taxa de ocupação média era de 48,9%, abaixo dos 49,7% que eram registados em igual período do ano passado. Significa isto que mais de metade das camas disponíveis para turistas está por ocupar.

Ao mesmo tempo, e a confirmar a preocupação levantada pelos hoteleiros, a rentabilidade está a desacelerar, chegando mesmo a cair em Lisboa e na Madeira, duas das principais regiões turísticas. O rendimento médio por quarto disponível fixou-se em 51,8 euros no conjunto dos nove primeiros meses, uma subida de 1,7% em relação a igual período do ano passado.

Madeira é a única região a cair mas já está a reagir

Entre janeiro e setembro, os proveitos da hotelaria madeirense acompanharam a descida dos hóspedes e das dormidas e recuaram 4%.

Apurados os resultados dos primeiros nove meses deste ano, a Madeira é a única região do país que apresenta uma quebra dos indicadores turísticos, particularmente acentuada na receita arrecadada pela hotelaria. O Governo Regional desvaloriza estes resultados e garante que o plano de reação já está em andamento, com o reforço das verbas para a promoção do destino e o trabalho no terreno junto de operadores, companhias aéreas e potenciais parceiros.

Numa região particularmente dependente dos mercados britânico e alemão, não seria difícil adivinhar uma quebra quando a incerteza em torno do Brexit é prolongada e os receios de uma recessão na Alemanha são intensificados. A isso, juntam-se as falências de companhias aéreas e operadores turísticos e um ano de condições meteorológicas adversas, com ventos fortes que impediram a descolagem ou aterragem de 1,7% dos voos na Madeira.

Os números do Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram isso mesmo. Entre janeiro e setembro, a Madeira viu o número de hóspedes cair 1,2% e o de dormidas outros 3,4%. Já o rendimento médio por quarto disponível reduziu-se em 6% e os proveitos totais da hotelaria acabaram por diminuir em 4%.

Para o próximo ano, a incerteza mantém-se. Por um lado, há fatores de desequilíbrio que vão sendo corrigidos, como o Brexit. “A relação com o mercado britânico, dentro ou fora da União Europeia, não me causa grandes receios. O único receio que tenho é a libra desvalorizar e se isso for acompanhado pela desvalorização das moedas da Turquia, do Egito ou da Tunísia. Aí, perdemos competitividade, mas a libra tem-se revalorizado”, analisa António Trindade, presidente do grupo PortoBay.

Por outro, a ameaça das falências mantém-se. A Thomas Cook Alemanha anunciou a suspensão da atividade a partir de 1 de janeiro de 2020, o que poderá criar graves dificuldades para a atividade da Condor, muito dependente deste operador. Esta companhia aérea opera oito voos semanais para a Madeira, que são responsáveis por 80 mil lugares anuais.

O Governo Regional não tem ignorado os sinais. No mês passado, Miguel Albuquerque anunciou que o orçamento da Associação de Promoção da Madeira seria “substancialmente reforçado” no próximo ano. Já Eduardo Jesus, secretário regional de Turismo e Cultura da Madeira, destaca que a Madeira é a única região do país com um Programa de Ordenamento Turístico e o plano de requalificação do setor já está a ser implementado.

Quanto à Thomas Cook e às companhias aéreas falidas nos últimos anos, garante que há trabalho feito. “A Thomas Cook tem sempre um impacto imediato recuperável no tempo. Desde 2016, das 14

falências de companhias aéreas que operam nos aeroportos da ANA, nove afetaram a Madeira. Essas nove falências geraram uma perda de 1,5 milhões de lugares. Até setembro deste ano, todos esses lugares tinham sido recuperados", indica ao Negócios.

Falta "aferir o efeito" da Thomas Cook. "Mas, mesmo sem sabermos isso, estamos no terreno a trabalhar. Há muito trabalho feito, quer em Portugal, quer nas feiras internacionais, onde estamos com operadores e com companhias aéreas, para reforçar apoios e implementar novas ligações".

Imagem disponível na próxima página

CISION

negocios

ID: 83549475

19-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 4
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,85 cm²
Corte: 1 de 5



Turismo prepara-se para um novo ciclo

Os últimos anos foram marcados pela instabilidade nos principais mercados de Portugal, por dezenas de falências e pela recuperação de destinos concorrentes. É a tempestade perfeita no turismo.

RAFAELA BURD RELVAS
rafaelarelvas@negocios.pt

Os ingredientes estão reunidos. A falência de dezenas de companhias aéreas e operadores turísticos, a recuperação de destinos concorrentes de Portugal e a instabilidade política, social e económica nos principais mercados do turismo português marcam os últimos anos e servem de base para a tempestade perfeita que já ninguém espera evitar. Pelo caminho, o destino Portugal perdeu o fator novidade. Mas, desta vez, o setor garante estar preparado.

Os números do turismo continuam a ser de crescimento, mas o abrandamento é claro. Nos primeiros nove meses do ano, os hóspedes e as dormidas subiram 7% e 4%, respetivamente. A estada média caiu 3% e a taxa de ocupação diminuiu 0,8 pontos percentuais, enquanto os proveitos da hotelaria deixaram de crescer a dois dígitos. Entre janeiro e setembro de 2017, antes da onda de falências, os hóspedes e as dormidas aumentavam em quase 9% e 7%, a taxa de ocupação subia e os proveitos cresciam acima de 16%.

E as perspetivas não são animadoras. "Nos últimos dois anos, faliram 36 companhias aéreas. Quer pela agressividade das apostas comerciais, quer pelas estratégias de venda de rotas aéreas a destinos fragilizados e incapazes de atraírem procura de outra forma, não cremos que esta série vá parar. A indústria aérea não pagou ainda o capital investido desde o seu nascimento", afirmou Pedro Costa Ferreira, presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens (APAVT), durante o congresso anual desta associação.

> **Nos últimos dois anos, faliram 36 companhias aéreas. Não cremos que esta série negra vá parar. A indústria aérea não pagou ainda o capital investido.**
> PEDRO COSTA FERREIRA
> Presidente da APAVT

A Thomas Cook, que declarou falência em setembro e deixou dezenas de operadores portugueses a braços com milhões de euros em receitas por receber – sobretudo no Algarve e na Madeira, duas das principais regiões turísticas portuguesas –, é a cereja no topo que veio agravar os receios para os próximos anos.

É neste contexto que a secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, reconhece que o "crescimento muito assinalável" do turismo vai enfrentar desafios no futuro próximo, que implicam mudanças até na carga fiscal. "É mais do que notório que as empresas agudizam a nível fiscal. É especialmente importante termos um sistema fiscal mais justo, que possa potenciar maior investimento", afirmou na semana passada.

Preços caem com o susto

O peso dos britânicos, alemães e franceses diminuiu nos últimos seis anos, mas continuam a ser eles que representam o maior número de turistas estrangeiros em Portugal. E isso, em era de Brexit, de contestação social em França e de receios de uma recessão da economia alemã, tem impacto.

"Começámos a ter constipações dos mercados europeus", aponta ao Negócios Gonçalo Rebelo de Almeida, administrador do grupo Vila Galé. A descida destes mercados não foi tão pronunciada como se antecipava, mas surtiu efeito. "Os 'players' assustaram-se e começaram a ser mais agressivos com campanhas de descontos. Os hotéis até conseguiram manter a ocupação, mas já começou a haver degradação da rentabilidade".

Não será por isso, ainda assim, que será anunciada a próxima crise. "Não estou na fase de prever a crise de 2009, não estamos nesse cenário. É uma questão de reajustamento, até porque algumas destas quedas estão a ser compensadas com a captação de novas geografias" e "as empresas estão estruturadas, principalmente as que vêm do pré-crise", considera.

Com as falências de companhias aéreas e as quebras dos mercados europeus, o setor está de acordo quanto às prioridades: diversificar mercados e assegurar que Portugal não perde rotas para destinos concorrentes. "É um risco enorme não estarmos suficientemente atentos. Não há qualquer hipótese de melhorar uma rede de distribuição quando não tenho garantidas as acessibilidades", comenta ao Negócios António Trindade, presidente do grupo PortoBay.

Já entre os pequenos operadores, também reina a ideia de que a tendência continuará a ser de crescimento, ainda que menos acelerado. Mas há várias reivindicações para que o espirro não se transforme em constipação, a começar pelo reforço de verbas para a promoção dos destinos e pela maior aposta na formação de recursos humanos. ■

> **Os 'players' começaram a ser mais agressivos com campanhas de descontos. Já não vamos assistir a um crescimento do preço médio.**
> GONÇALO REBELO ALMEIDA
> Administrador da Vila Galé

Thomas Cook tem impacto reduzido

Os alarmes soaram quando a Thomas Cook declarou falência, mas, feitas as contas, o impacto será menor do que o susto. De todas as regiões turísticas contactadas pelo Negócios, só o Algarve e a Madeira assumem que haverá prejuízos. João Fernandes, presidente da Região de Turismo do Algarve, indica que os créditos devidos pela Thomas Cook aos operadores algarvios ultrapassam os 6 milhões de euros, mas a linha de tesouraria disponibilizada pelo Governo cobre estas necessidades. Já na Madeira, os prejuízos financeiros ainda não foram calculados e, para já, o impacto diz respeito à incerteza quanto às rotas aéreas. Isto porque a Thomas Cook Alemanha confirmou a suspensão da atividade a partir de 1 de janeiro de 2020. E a Condor, altamente dependente das vendas deste operador, é uma companhia aérea de peso para a Madeira, responsável por 80 mil lugares anuais para a região.



O ciclo de crescimento a dois dígitos no

CISION

negócios

ID: 83549475

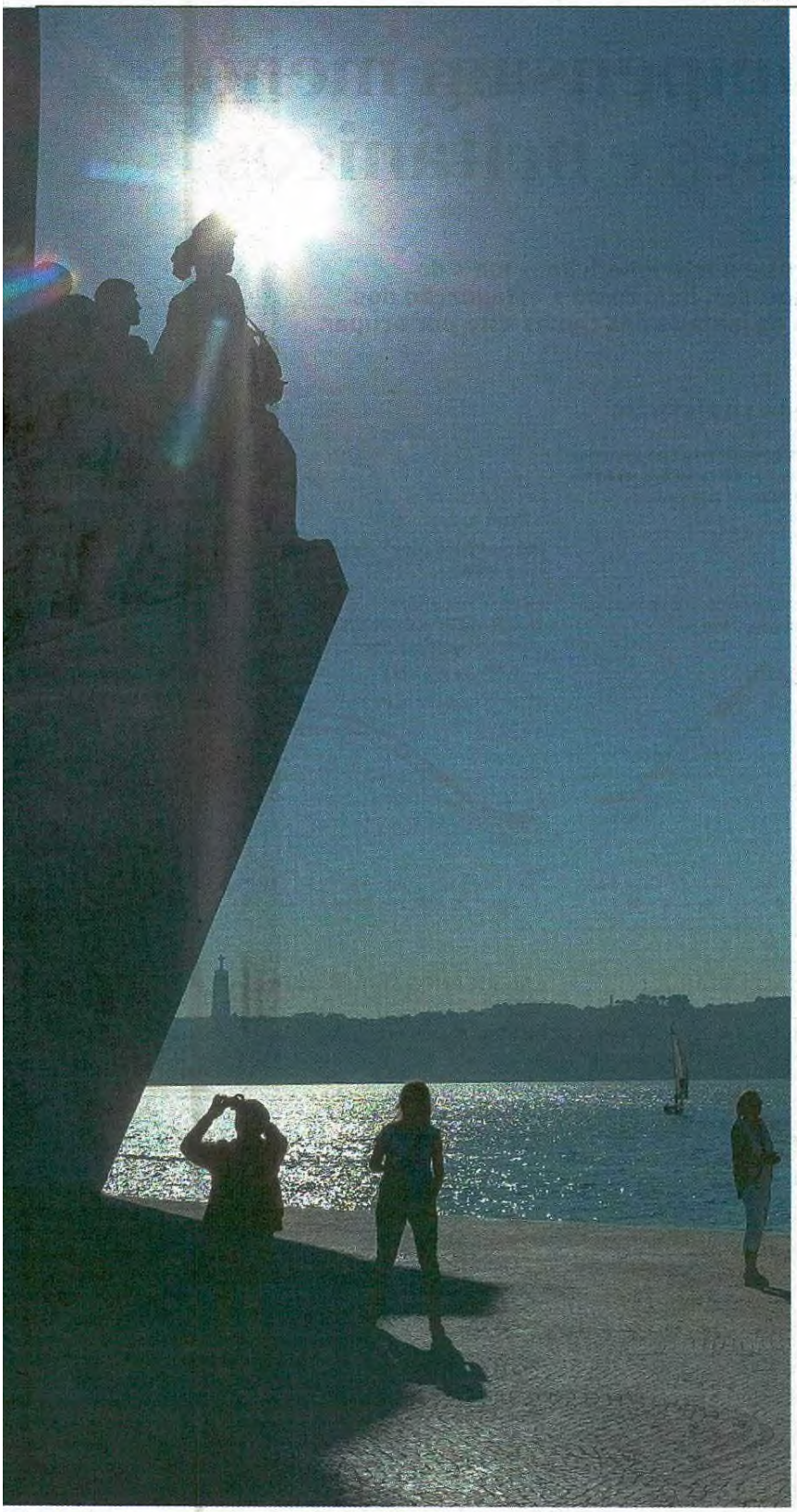
19-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 5
Cores: Cor
Área: 25,70 x 30,95 cm²
Corte: 2 de 5



Paulo Calado



turismo acabou. Agora, o setor preocupa-se em diversificar mercados e manter as rotas existentes.

PERGUNTAS A ANTÓNIO TRINDADE
Presidente do grupo PortoBay



"ANA tem de ser mais agressiva" para manter "slots" em Portugal

A falência de companhias aéreas e operadores turísticos deixa "slots" vagos nos aeroportos, que podem ser desviados para concorrentes de Portugal, avisa António Trindade.

Entrámos num novo ciclo?
A relação dos destinos era com o operador turístico. O nosso cliente era ele. Com o advento das "low-cost" e o aumento do protagonismo das cidades, as relações entre o prestador de serviço e o cliente final aproximaram-se muito. Não é por acaso que a Easyjet tem 330 aviões e a Ryanair mais de 400. E ambos tomaram muito o lugar da operação turística tradicional. É nesse sentido que os operadores dos destinos turísticos mais tradicionais têm de posicionar-se.

E estão preparados?
Os operadores turísticos têm de reinventar-se com a introdução do chamado pacote dinâmico. Temos duas realidades: quando o cliente final monta tudo e quando o operador se antecipa ao cliente e lhe prepara e apresenta a oportunidade, o pacote dinâmico. Por isso é que é muito inovador aquilo que a Easyjet Holidays [subsidiária de pacotes de viagens da Easyjet] apresentou.

Que impacto tem a falência da Thomas Cook?
O lugar da Thomas Cook vai ser tomado pelos operadores turísticos tradicionais. O problema são os "slots" deixados pelas companhias falidas.

Cria-se um problema de acessibilidade?

> **Os destinos têm de negociar com os transportadores para que os "slots" destinados a Portugal não sejam mudados para outros sítios. E tem sido uma guerra, com todas as falências.**

É esse o cerne da questão. Estes "slots" são negociados nos aeroportos de origem. Os destinos turísticos têm de negociar com os transportadores para que os "slots" destinados a Portugal não sejam mudados para outros sítios. E tem sido uma guerra, com todas as falências de companhias aéreas. Veja-se como é que a Turquia, o Egito ou a Tunísia têm reagido. Oferecem benesses para se deslocarem operações.

E está a ser feito o trabalho necessário para mantermos essas rotas?
Ainda estamos a tempo, estes "slots" duram até um ano. Mas a responsabilidade não é só dos destinos. A ANA tem de ter uma postura mais agressiva se quer que estes resultados sejam positivos. ■

CISION

negocios

negocios.pt

ID: 83549475

19-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 6
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 3 de 5

EUA e Brasil compensam menos alemães, franceses e britânicos

O aumento das dormidas de turistas brasileiros e norte-americanos mais do que compensou as quebras dos alemães e franceses, bem como a estagnação dos britânicos. Mas a taxa de ocupação cai e mais de metade das camas está por ocupar.

RAFAELA BURD RELVAS
rafaelarelvas@negocios.pt

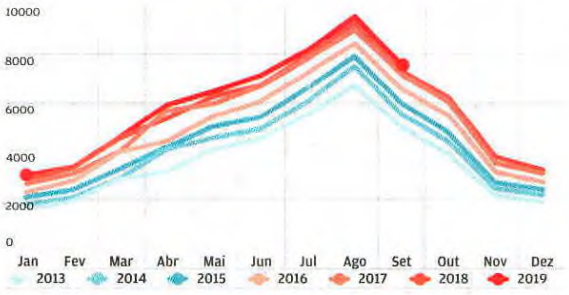
RAIO-X AOS INDICADORES TURÍSTICOS

O setor do turismo resistiu às quebras de alguns dos principais mercados emissores e continua a crescer este ano, apesar das condições adversas. Mas o abrandamento é notório e a taxa de ocupação está a cair.

DORMIDAS ABRANDAM

Milhares de dormidas

Os estabelecimentos turísticos registaram 55,9 milhões de dormidas entre janeiro e setembro, uma subida homóloga de 3,9%.

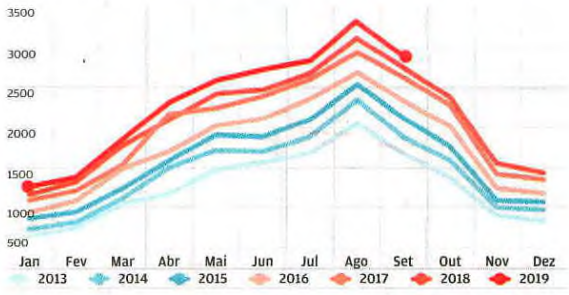


Fonte: Instituto Nacional de Estatística

HÓSPEDES CRESCEM 7%

Milhares de hóspedes

A hotelaria nacional recebeu cerca de 21 milhões de hóspedes nos primeiros nove meses, mais 7% do que no ano passado.

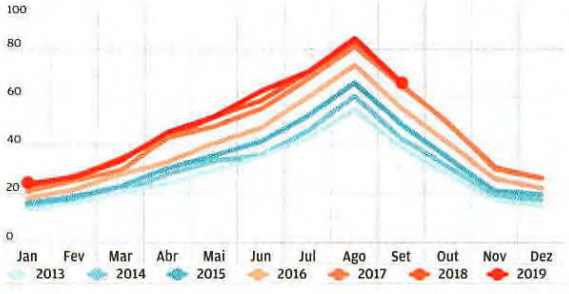


Fonte: Instituto Nacional de Estatística

RENTABILIDADE ESTÁ A DESACELERAR

Valores em euros

O rendimento médio por quarto disponível fixou-se em 51,8 euros nos primeiros nove meses, uma subida inferior a 2% em relação ao ano passado.

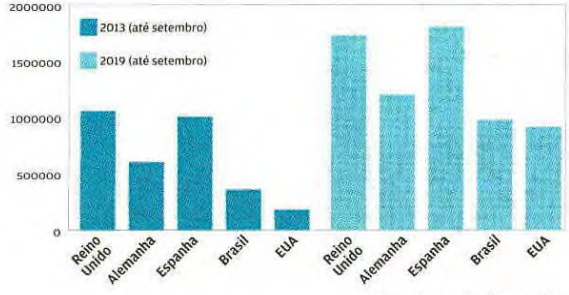


Fonte: Instituto Nacional de Estatística

AMERICANOS QUASE DUPLICAM PESO

Número de hóspedes provenientes de cada país

Britânicos, alemães e espanhóis mantêm-se como os principais mercados emissores, mas estão a perder peso. Já o Brasil e os EUA estão a disparar.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

A dependência do turismo português aos seus principais mercados emissores explica uma boa parte do abrandamento do setor. Reino Unido, Alemanha, Espanha e França continuam a responder por mais de metade das dormidas dos não residentes. E, destes, só os espanhóis crescem a um ritmo consistente, com quebras entre os alemães e franceses e uma estagnação dos ingleses. Mas o investimento na promoção de Portugal fora da Europa deu frutos e há dois mercados que mais do que compensam este movimento. Do Brasil e dos Estados Unidos já vêm mais turistas do que aqueles que deixaram de vir da Alemanha e de França.

Entre janeiro e setembro deste ano, os estabelecimentos turísticos portugueses receberam 12,8 milhões de hóspedes internacionais, que responderam por 38,9 milhões de dormidas, valores que correspondem a crescimentos homólogos de 6% e 3%, respetivamente. Mas a tendência não foi de crescimento entre todos os principais mercados.

Na verdade, nos mercados europeus, a quebra é notória no que toca às dormidas. Dos 12 países europeus que compõem o grupo dos maiores mercados emissores para Portugal, sete registaram uma quebra no número de dormidas. A Alemanha, segundo maior mercado, foi um dos que registaram das maiores quebras, de quase 7%. Também França, o quarto maior mercado no que diz respeito às dormidas, registou uma descida de 1,2%. A maior queda, de quase 8%, coube aos Países Baixos. Já o Reino Unido acabou por não ter um desempenho tão negativo quanto era antecipado no início do ano, pelo efeito do Brexit. Até setembro, as dormidas dos britânicos subiram 0,8%.

Com este comportamento por parte dos mercados europeus, valeu ao turismo português o aumento de 8% das dormidas dos espanhóis mas, sobretudo, de norte-americanos e brasileiros. No final de setembro, as dormidas dos residentes dos Estados Unidos ultrapassavam os 2 milhões, uma subida de 19,4%, e as dos brasileiros totalizavam 2,2 milhões, um aumento de 13,8%. Juntos, estes dois mercados já respondem por mais de 10% do total de dormidas de não residentes.

Mais de metade das camas por ocupar

Apesar de o número de hóspedes e de dormidas ter aumentado nos primeiros nove meses do ano, a

CISION

negócios

ID: 83549475

19-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 25,70 x 30,12 cm²
Corte: 4 de 5

Madeira é a única região a cair mas já está a reagir

Entre janeiro e setembro, os proveitos da hotelaria madeirense acompanharam a descida dos hóspedes e das dormidas e recuaram 4%.

Apurados os resultados dos primeiros nove meses deste ano, a Madeira é a única região do país que apresenta uma quebra dos indicadores turísticos, particularmente acentuada na receita arrecadada pela hotelaria. O Governo Regional desvaloriza estes resultados e garante que o plano de reação já está em andamento, com o reforço das verbas para a promoção do destino e o trabalho no terreno junto de operadores, companhias aéreas e potenciais parceiros.

Numa região particularmente dependente dos mercados britânico e alemão, não seria difícil adivinhar uma quebra quando a incerteza em torno do Brexit é prolongada e os receios de uma recessão na Alemanha são intensificados. A isso, juntam-se as falências de companhias aéreas e operadores turísticos e um ano de condições meteorológicas adversas, com ventos fortes que impediram a descolagem ou aterragem de 1,7% dos voos na Madeira.

Os números do Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram isso mesmo. Entre janeiro e setembro, a Madeira viu o número de hóspedes cair 1,2% e o de dormidas outros 3,4%. Já o rendimento médio por quarto disponível reduziu-se em 6% e os proveitos totais da hotelaria acabaram por diminuir em 4%.

Para o próximo ano, a incerteza mantém-se. Por um lado, há fatores de desequilíbrio que vão sendo corrigidos, como o Brexit. "A relação com o mercado britânico, dentro ou fora da União Europeia, não me causa grandes receios. O único receio que tenho é a libra desvalorizar e se isso for acompanhado pela desvalorização das moedas da Turquia, do Egito ou da Tunísia. Aí, perdemos competitividade, mas a libra tem-se revalorizado", analisa António Trindade, presidente do grupo PortoBay.

Por outro, a ameaça das falências mantém-se. A Thomas Cook Alemanha anunciou a suspensão da atividade a partir de 1 de janeiro de 2020, o que poderá criar graves dificuldades para a atividade da Condor, muito dependente deste operador. Esta companhia aérea opera oito voos semanais para a Madeira, que são responsáveis por 80 mil lugares anuais.

O Governo Regional não tem ignorado os sinais. No mês passado, Miguel Albuquerque anunciou que o orçamento da Associação de Promoção da Madeira seria "substancialmente reforçado" no próximo ano. Já Eduardo Jesus, secretário regional de Turismo e Cultura da Madeira, destaca que a Madeira é a única região do país com um Programa de Ordenamento Turístico e o plano de requalificação do setor já está a ser implementado.

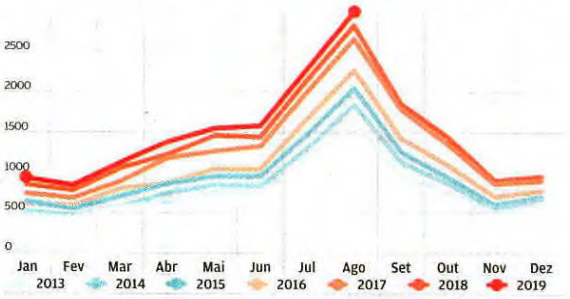
Quanto à Thomas Cook e às companhias aéreas falidas nos últimos anos, garante que há trabalho feito. "A Thomas Cook tem sempre um impacto imediato recuperável no tempo. Desde 2016, das 14 falências de companhias aéreas que operam nos aeroportos da ANA, nove afetaram a Madeira. Essas nove falências geraram uma perda de 1,3 milhões de lugares. Até setembro deste ano, todos esses lugares tinham sido recuperados", indica ao Negócios.

Falta "aferir o efeito" da Thomas Cook. "Mas, mesmo sem sabermos isso, estamos no terreno a trabalhar. Há muito trabalho feito, quer em Portugal, quer nas feiras internacionais, onde estamos com operadores e com companhias aéreas, para reforçar apoios e implementar novas ligações". ■ RBR

RECEITAS ULTRAPASSAM 12 MIL MILHÕES

Valores em milhões de euros

As receitas turísticas totalizaram 12,6 mil milhões de euros até agosto, uma subida de 7,6%. Governo espera 17 mil milhões no conjunto do ano.

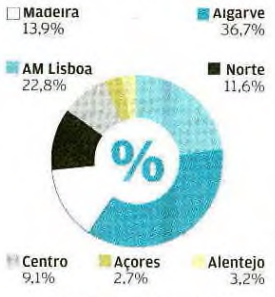


Fonte: Banco de Portugal

ALGARVE EM QUEDA

% de dormidas, em 2013 (até setembro)

Em 2013, o Algarve respondia por 36,7% de todas as dormidas no país.

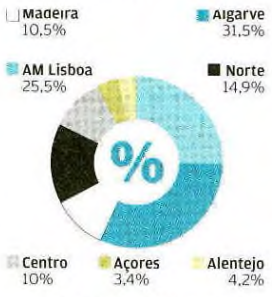


Fonte: Instituto Nacional de Estatística

LISBOA CRESCE

% de dormidas, em 2019 (até setembro)

Em seis anos, Algarve e Madeira são as únicas regiões a perder peso.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

12,8

NÃO RESIDENTES

Portugal recebeu 12,8 milhões de turistas estrangeiros, mais de metade do total.

3,4

PROVEITOS

Os proveitos totais da hotelaria ultrapassaram os 3,4 mil milhões de euros.

2,6

ESTADA MÉDIA

Em média, os hóspedes passam 2,6 dias nos alojamentos portugueses.

48,9

OCUPAÇÃO

A taxa de ocupação média caiu 0,8 pontos percentuais e fixou-se em 48,9%.

taxa de ocupação está a cair, fruto da cada vez maior oferta no país.

No final de setembro, a taxa de ocupação média era de 48,9%, abaixo dos 49,7% que eram registados em igual período do ano passado. Significa isto que mais de metade das camas disponíveis para turistas está por ocupar.

Ao mesmo tempo, e a confirmar a preocupação levantada pelos hoteleiros, a rentabilidade está a desacelerar, chegando mesmo a cair em Lisboa e na Madeira, duas das principais regiões turísticas. O rendimento médio por quarto disponível fixou-se em 51,8 euros no conjunto dos nove primeiros meses, uma subida de 1,7% em relação a igual período do ano passado. ■

CISION

negocios

ID: 83549475

19-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 25,70 x 6,14 cm²
Corte: 5 de 5



negocios

negocios.pt

Terça-feira, 19 de novembro de 2019 | Diário | Ano XVI | N.º 4123 | € 2.50
Diretor **André Veríssimo** | Diretor adjunto **Celso Filipe**

Turismo prepara-se para ciclo de menor crescimento

O setor está em claro abrandamento, mas só a Madeira recua | **Falência** de companhias aéreas e operadores complicam | **Mercados** rivais recuperam | **António Trindade,** da PortoBay, pede maior agressividade à ANA

PRIMEIRA LINHA 4 a 7

Sindicalização caiu de 61% para 15% em quatro décadas

Problema é transversal, mas Portugal tem a segunda maior queda da OCDE.

ECONOMIA 8 e 9

Produção nacional vai superar 340 mil veículos este ano

EMPRESAS 18

Caixa aproveita apetite e emite dívida para cumprir metas de capital

EMPRESAS 20

AZAD ZANGANA
ECONOMISTA-CHEFE DA SCHRODERS



"Não vamos ver grandes medidas orçamentais na Europa"

MERCADOS 22 e 23

QUINTAS & QUINTAS

O fim de um grande grupo industrial

EMPRESAS 16 e 17



José Coelho/Lusa

Finanças

Negociações sobre Orçamento do Estado passam para os ministérios

HOME PAGE 2

Ambiente

Portugal produz menos lixo do que a média, mas também recicla menos

ECONOMIA 10

Publicidade



opçãoturismo
o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

FIM DE ANO
LUGARES GARANTIDOS
BRASIL | GÂMBIA | MADEIRA | SÃO TOMÉ

Aveiro will receive 2020 the 46th Congress of APAVT

November 19, 2019

SHARE Facebook Twitter



The city of Aveiro will receive 2020 the 46 Congress of APAVT – Portuguese Association of travel agencies and tourism.

The news was announced during the 45th Congress, held in Funchal.
The APAVT Congress is the most important meeting of the tourism sector to be held in Portugal. Este ano, mais de 700 They are present in the congress Wood, for an event which has the theme "Tourism: Strategic Options ".

Note that this will be the fourth time, in ten years, the Portugal center hosts the Congress of APAVT, after this has already happened in 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro). Antes, this region had been the scene of Congress 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fatima) e 1986 (Aveiro). 2020 so it will be the third time the association chooses Aveiro as the venue of the meeting.

The destination of choice announcement was made by Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT.

– APAVT makes 70 years in 2020. Let us celebrate this date in Aveiro Congress. It was with great affection we choose Aveiro and the Center of Portugal, to be a destination where you know that travel agents are recognized, supported and always very well received in all its initiatives, He stressed the president of APAVT.

Pedro Machado, President of the Tourism Centre of Portugal, and José Esteves Ribau, Mayor of Aveiro and member of the Executive Committee of Tourism Central Portugal, thanked choice.

SHARE Facebook Twitter Gosto 1 Tweet

Previous article
motivations Grab

Next article
45° National Congress APAVT: Recitals and what was said ...

RELATED ARTICLES MORE FROM AUTHOR

B4 Cabo Verde Airlines flight Cape Verde second-Boston

B4 Dreaming of Cuba to 2020

B4 Grândola: sustainable growth in Tourism

B4 TAP: round trip in the Lisbon-port shuttle for only 49 euros

B4 MNPT sports present in Galicia

LEAVE A REPLY

Comment:

Comment:

Name

Email

Website

Post Comment

Tradução English

Newsletter

Email

Subscrever

opçãoturismo

o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

opçãoturismo
o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

FIM DE ANO
LUGARES GARANTIDOS
BRASIL | GÂMBIA | MADEIRA | SÃO TOMÉ

45º National Congress APAVT: Recitals and what was said ...

November 19, 2019

SHARE Facebook Twitter

MADEIRA
CONGRESSO NACIONAL APAVT.2019
14/17 Nov.
TURISMO: OPÇÕES ESTRATÉGICAS

Let's start by talking in some numbers, because it is always desirable.

Isto, because Congress APAVT - and the very APAVT - has, How could it be, up because it is healthy, some "enemies", for one reason or another. Curiosamente, some of them even could be present at this event, held in Funchal.



Without a doubt, This 45th Congress was, with due apology to previous, a success. Consider this:

– Mais de 739 Congressmen and companions;

– The workshops had an average attendance over 80-85% of Congress. Except for the 3rd session, "Turismo: Strategic Options "with Professor Augusto Mateus, que ultrapassou os 100%.

– Whether at the opening session, that at the closing, all lawmakers answered "present".

The silence and Marcelo Costa

Unfortunately, desta feita, and despite being the largest tourism congress to be held in Portugal and its members to generate untold wealth for the country, or the President, or the Prime Minister, sent any messages. Correct me if I'm wrong, which does not seem.

Todavia, entre outros, attended the Tourism Secretary of State, Rita Marques, who has done everything, among many meetings and official duties, to be present at this major meeting of APAVT; o presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque; the Regional Secretary of Tourism and Culture of Madeira, Eduardo Jesus, also chairman of the board of AP Madeira; and the President of tourism of Portugal, Luís Araújo.

Apprehension about the future - Pedro Costa Ferreira, at the opening

The President of APAVT, Pedro Costa Ferreira, in his opening speech of the 45th National Congress held in Funchal, entre 14 e 17 de Novembro, under the theme "Tourism: Strategic Options ", and taking advantage of the presence of the new Secretary of State for Tourism, Rita Marques, She showed her concern about the future of the association.

Pedro Costa Ferreira believes that the travel sector continues "Legs in the air" about the safety of consumers in the event of bankruptcy of airlines and wants regulation this term, so you have to be a greater dialogue with government *in the next times*.

– The travel industry remains absolutely flipped upside down, in the management of consumer safety concerns. Por um lado, the travel agencies sector been able to build a building that solidifies year after year, in defending the security and trust of our customers. The Fund ensures that the package travel now has a value of 6,5 milhões de euros, tendo crescido mais de 800.000 Euro since January. Por outro lado, insurance policies those built by APAVT and the main 'players' of the market, show is robust and able to manage relevant risks, at competitive prices.

Regarding the bankruptcy of airlines, President of APAVT considered the matter of concern given that it will have to fear *much the bankruptcy of an airline, than any other incident, in travel* dos turistas, acrescentando que, *in the last two years, failed 36 companhias*

Regarding the bankruptcy of airlines, President of APAVT considered the matter of concern given that it will have to fear *much the bankruptcy of an airline, than any other incident, in travel* dos turistas, acrescentando que, *in the last two years, failed 36 companhias aéreas* e que *this problem will not stick around, "either by the aggressiveness of the commercial stakes, either by selling strategies of air routes to destinations fragile and unable to attract demand otherwise.*

Continuing "the memories" the new Secretary of State for Tourism, Rita Marques – to little avail, refira-se, in his speech, Pedro Costa Ferreira drew attention to the fact that the matter be discussed in both the ECTAA, European confederation of travel agencies, como em Portugal, *where we develop a joint effort with the former Secretary of State for Communities and DECO, with the aim of creating a Traveler Protection Fund, involving the bankruptcy of airlines. The security market requires this subject see the light of day during this term.*

A welcome Congress tourists break point - Eduardo Jesus

The Regional Secretary of Tourism and Culture of Madeira, Eduardo Jesus, said today that the realization of the 45 Congress of the Portuguese Association of Travel and Tourism Agencies (APAVT) Funchal was particularly important for the Autonomous Region of Madeira.

Eduardo Jesus recalled that this was the 5th time that Madeira hosted a congress of APAVT, mas, Unfortunately, unlike other years, *the region is the only one to record breaking tourist overnight stays this year*.

– Por isso, the present edition of this congress, with the theme 'Tourism: Strategic Options', It is of a huge opportunity for tourism Madeira. Especially when the tourism in Portugal registered increases in overnight stays in September in all regions, with the exception of wood which showed a decrease of 4,1%. In the first nine months of the year, this fall is 3,4%.

The regional secretary of the Madeira Tourism and Culture held that decisive action is essential at a time *tourism is experiencing a slowdown and record losses because of bankruptcy 14 companhias aéreas, nine of which operated to Madeira*.

The minister also highlighted the increase in support for Promotion Association of Madeira, as well as the commitment to consolidate the traditional source markets (Reino Unido e Alemanha) and search for new, as the American, on which there is an ongoing economic study, stressing be necessary *increase the supply of air links, strengthening the regional economy*.

Jesus Eduardo recordou that this sector represents 25% a 30% of gross domestic product and is the originator of 20 mil postos de trabalho (16%) in the archipelago.

"The Caesar what is Caesar's", ou seja, Tourism give what he has created and deserves - Francisco Calheiros

Francisco Calheiros, President of the Confederation of the Turismo de Portugal (CTP) as part of its intervention, "Demanded" that the *Government should give back to tourism* what the sector has made the country, drawing attention to some of the claims the tax level.

– Without strong and competitive tourism will not have economic growth, there will be no reduction in unemployment and there is no creation of wealth as we had in these last four years with the large participation of tourism.

The president of CTP recalled that the fact that tourism has been the engine of the economy in recent years, the Government should return to what tour he has done for Portugal.

– For two very simple reasons: a primeira, because tourism deserves and the second, because the country thanks. He said that Portugal lives *a tax fatigue* in General, but not tourism *there are some very specific issues such as the deductibility of VAT*. As an example, He said that an event in Vigo costs less 23% of whom Elvas.

– Then there is the issue of VAT on golf. There are Portuguese who pay this VAT, are foreigners who choose and we have long advocated a more tax 'friendly' tourism, stressed Francisco Calheiros.

A fairer tax system - Rita Marques

Interestingly and during the opening session of the congress, the Secretary of State of tourism, Rita Marques, said an industry challenge that protection is the investment capacity, admitting that *companies sharpen the tax level* and ensuring that getting a fairer system will be grabbed *with assertiveness*.

– A major challenge relates to the investment capacity. We speak of companies, public-private partnerships, but it is more than evident that companies sharpen the tax level, He stressed Rita Marques, recalling that the economy minister has referred to the need, which is in the Government Program, Proceed to tax relief.

– This is especially important both for families, whether for business, have a fairer tax system that can leverage increased investment also in Tourism, He said the Secretary of State of tourism.

The sector must unite as a whole - Pedro Costa Ferreira at the end

Pedro Costa Ferreira, upon his closing speech of the 45th National Congress of Travel Agencies Portugal, He called on the associations of the various segments of tourism is *join as a whole* and if *engage in a working common matrix*.

President APAVT said the tourism sector, *I know how to react like no other in the last growth cycle, but it is not so obvious is to know how to act with equal capacity and effectiveness, towards a successful strategy*.

Admitting that the sector lives *an end of cycle*, Pedro Costa Ferreira argues that tourism, *as a whole, must unite and make, instead of apologizing the mistakes of others, the inability of public administration or in the circumstances of all*.

Considering it to be one of the major challenges and priority that every sector will face in choosing a common strategy for the coming years, given the choice of theme "Turismo: Strategic options" to this congress.

– This is the spirit of our association and this is, também, the great challenge that stands before all of us. APAVT, AHRESP, APECATE, ALEP, AHP, CTP, among many others, not suffice more focarmo us on that is not well and penalizes, said the President of APAVT, afirmando que *the obligation and duty of these associations is to organize and engage in an overall view and, sobretudo, a working common matrix*.

Finish your speech, Pedro Costa Ferreira said it is necessary to think about the tourist offer in place we focus only on your promotion.

– But this will only be possible, a logic of cooperation between 'stackholders' and a logic of sharing territories. We need to bring tourism to the centrality of the economy and spread the benefits of tourism throughout the country.

It concluded that the objective will only be *attainable in a set of logic, as opposed to selfishness that proliferate in the associative and corporate farms that abound in Portugal*.

APAVT elects new honorary members

The Portuguese Travel Agencies Association and Tourism appointed during its 45th Congress held in Funchal, Madeira, entre 14 e 17 de novembro, three new honorary members, a saber:

Ana Mendes Godinho - The president of APAVT justified the appointment of former Secretary of State for Tourism, because *he worked tirelessly, treated with partners, namely APAVT, built bridges and presented results*.

Roberto Santa Clara – The excellent relationship with the Portuguese tour operators observed since 2015 and the contribution made to the destination in Madeira was highlighted leading honored to be committed to the future of the sector, which remains connected by the ANA- Airports.

Augusto Mateus - APAVT honored Augusto Mateus, strategic consultant Ernest & Young Augusto Mateus & Associates and former economy minister, giving it the associated honorary status.

»» *The Option Tourism traveled and stayed in Funchal with APAVT*

SHARE Facebook Twitter Gosto 1 Tweet

Previous article
Aveiro will receive 2020 the 46th Congress of APAVT

Next article
CPLP wants joint promotion

RELATED ARTICLES MORE FROM AUTHOR

Interview
MSC Cruises christened its 15th ship: the Grandiose

Interview
We celebrated or maybe never see a plane

Interview
IAG Group acquired Air Europa

Interview
Trump International Hotel is for sale

Interview
Whatever the new government for Tourism

LEAVE A REPLY

Comment:

Name

Email

Website

Post Comment

Tradução English

Newsletter

Email

Subscrever

opçãoturismo

o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais





19 Novembro, 2019 30 Views

Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país

A cidade de Aveiro, no Centro de Portugal, vai receber em 2020 o 46.º Congresso da APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo.

O Congresso da APAVT é o mais importante encontro do setor turístico que se realiza em Portugal. Este ano, mais de 700 congressistas estão presentes na Madeira, para um evento que tem como tema "Turismo: Opções Estratégicas",

Segundo nota enviada à **Rádio Boa Nova**, esta será a quarta vez, em dez anos, que o Centro de Portugal acolhe o Congresso da APAVT, depois de tal ter já acontecido em 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro). Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro). 2020 será assim a terceira vez em que a associação escolhe Aveiro como palco do encontro.

O anúncio da escolha do destino foi feito por Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT. "A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinhou.

Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal, e José Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Aveiro e vogal da Comissão Executiva do Turismo Centro de Portugal, agradeceram a escolha.

"Convidamos todos os congressistas aqui presentes a estarem também presentes em Aveiro, para debatermos os desafios do turismo. Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse Pedro Machado. "A APAVT sabe do carinho que temos pelas agências de viagem, que são um pilar fundamental para a nossa coesão territorial. Seguramente, em Aveiro vai ser o maior e melhor congresso de sempre da APAVT. Será para nós um privilégio

SIGA-NOS NO FACEBOOK



Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto

EMISSÃO ONLINE



SIGA-NOS NO TWITTER

DESCARREGUE A NOSSA APP

Descarregue a App no GOOGLE PLAY
Descarregue a App na APP STORE

PROCURAR

pesquisar artigos Pesquisar

ERA



33º ANIVERSÁRIO DA RBN 19-03-2019

O seu navegador não reconhece, de momento, qualquer dos formatos de vídeo disponíveis. Clique aqui para aceder às perguntas mais frequentes sobre vídeo em HTML5.

HINO DA RÁDIO BOA NOVA

O seu navegador não reconhece, de momento, qualquer dos formatos de vídeo disponíveis. Clique aqui para aceder às perguntas mais frequentes sobre vídeo em HTML5.

Pedro Machado. "A APAVT sabe do carinho que temos pelas agências de viagem, que são um pilar fundamental para a nossa coesão territorial. Seguramente, em Aveiro vai ser o maior e melhor congresso de sempre da APAVT. Será para nós um privilégio receber-vos no Centro de Portugal", acrescentou.

« Previous
Oliveira do Hospital candidata a prémio Green Leaf pelas suas práticas ambientais

Next »
Oliveira do Hospital entrega donativos de Conta Solidária e anuncia reforço de 26 mil Euros (com vídeo)

Category Informação Região Última Hora

Share this post:

ARTIGOS RELACIONADOS



Oliveira do Hospital vai investir um milhão de euros para eliminar eucaliptos

A Câmara de Oliveira do Hospital anunciou que vai investir um milhão de euros na compra de árvores autóctones como incentivo aos proprietários para arrancarem os eucaliptos que nasceram após



Pizzaiolo Casimiro Santos comemora 50 anos com amigos e clientes

Casimiro Santos, o conhecido pizzaiolo que integrou a seleção nacional vencedora do campeonato do mundo de Pizzaiolos em Nápoles comemora hoje, dia 12 de junho, 50 anos.



Rancho Sampaense comemorou 40º aniversário

O Rancho Folclórico Sampaense comemorou no domingo, dia 11, o 40º aniversário numa festa marcada pela emoção e valorização da cultura da região.



Fim-de-semana da Páscoa atrai milhares de turistas ao Centro de Portugal

O Turismo Centro de Portugal considera que este fim-de-semana de Páscoa vai ser "extremamente positivo para a atividade turística" na região centro do país.



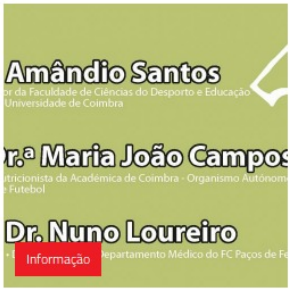
Homem detido por ter ateado incêndio em Condeixa

A Polícia Judiciária, através da Diretoria do Centro, com a colaboração do Núcleo de Proteção Ambiental da GNR de Coimbra, deteve um homem, de 28 anos,...



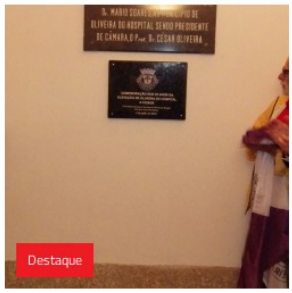
Piodão promove "Estrada Real: A Longa Caminhada"

As Aldeias Históricas de Portugal, através do Ciclo "12 em Rede | Aldeias em Festa", estão a promover inúmeras atividades que prometem animação.



Rendimento Desportivo em debate no Ciclo de Conferências de Desporto

A Câmara Municipal de Oliveira do



"Hoje, Oliveira do Hospital é mais cidade, do que era há 25 anos"

O Município oliveirense assinalou,



Vereador do PSD alerta para autocarro escolar em 'fim de vida'

João Brito, vereador do PSD, alertou o

perguntas mais frequentes sobre vídeo em HTML5.

PEÇA QUE PASSA



O meu Livro de Visitas anterior

AQUA VILLAGE HEALTH RESORT & SPA











MEMÓRIAS



Hospital (CMOH), em parceria com a Eptoliva, retoma no próximo dia 20 de abril, a partir das 21h00, no auditório da Caixa de Crédito

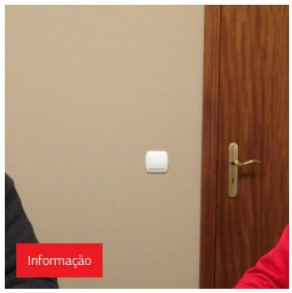
ontem, dia 2 de julho, os 25 anos de elevação da vila de Oliveira do Hospital a cidade, com o descerramento de uma placa no edifício

presidente da Câmara de Oliveira do Hospital para a utilização de um transporte escolar em alegada situação irregular, por ter ultrapassado o período



Câmara de Oliveira do Hospital aposta em novo site de Internet com cunho da "transparência"

A Câmara Municipal de Oliveira do Hospital apresentou, esta manhã, o seu novo site de internet. Com nova imagem gráfica e mais funcionalidades, o site surge com a marca da



"Valerá a nossa vontade e nossa perseverança para lutar e fazer com que a J.Guerra continue"

Prestes assinalar 50 anos de atividade, a empresa J.Guerra tem pela frente a árdua tarefa da recuperação. Há seis meses, o grande incêndio de 15 de outubro provocou a destruição



ASAE apreende mais de nove toneladas de produtos cárneos e pescado em Oliveira do Hospital e Leiria

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) instaurou três processos de contraordenação a entrepostos frigoríficos, ...



RÁDIO BOA NOVA - INFORMAÇÃO











AQUI MORA O FADO







BLC3 – Programas em Podcast

LIGA DE AMIGOS RBN





HORA DE COIMBRA





UMA REFERÊNCIA EM VESTUÁRIO



NÓS AS MULHERES



MARESIA NA SERRA





PALAVRAS DE ESPERANÇA





AEOH - A ESCOLA E O MEIO









Cookies: Este website usa a tecnologia de cookies de forma a prestar uma melhor experiência de navegação. Todos os dados recolhidos são anónimos e nunca serão transmitidos a terceiros nem serão usados para enviar correio não solicitado.

Aceitar Definições



Terceiro Dia Do 45º Congresso Da APAVT 2019

Duas mesas redondas e um discurso de encerramento de Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, marcaram o último dia do congresso.

Nov 19, 2019

Os trabalhos do terceiro dia do 45 congresso da APAVT têm início com a mesa redonda Madeira: opções estratégicas, com a intervenção como keynote speaker de André Barreto, Administrador da Quintinha.

Indisponível

This video can't be embedded

Ver no Facebook

LER MAIS

Partilhar Facebook Twitter Reddit Pinterest

Pub.



MAIS LIDAS


MSC Cruzeiros inaugura MSC Grandiosa


Turkish Airlines apresenta novo destino


Zambezi Queen majestoso cruzeiro africano


Três das melhores grutas do mundo são portuguesas

OUTRAS NOTÍCIAS



Já se conhece a cidade que vai receber o congresso APAVT 2020


Nesta Padaria da Esquina a estrela é o pão de cerveja


"Travel Risk Map" de 2020: saiba quais os países mais perigosos do mundo

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Terceiro dia do 45º congresso da APAVT 2019

Já se conhece a cidade que vai receber o congresso APAVT 2020

Nesta Padaria da Esquina a estrela é

Nesta Padaria da Esquina a estrela é o pão de cerveja

"Travel Risk Map" de 2020: saiba quais os países mais perigosos do mundo

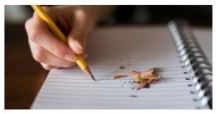
COMENTÁRIOS

0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

MULTIPUBLICAÇÕES



Disortografia – O que é? O que fazer?

Trotinetes dizem adeus ao Algarve

Os sinais de alarme do sistema de pensões

Guia: será que compensa pagar por um seguro de recheio da casa?

6 agências portuguesas reconhecidas no FICE 2019

Sado 550: Ainda se lembra do smart português?



SOBRE

- Editorial
- Contactos
- Assinaturas
- Ficha Técnica
- Política de Privacidade
- Termos & Condições
- Estatuto Editorial

MULTIPUBLICAÇÕES

- Automonitor
- Executive Digest
- Forever Young
- Human Resources
- Kids Marketeer
- Marketeer
- Risco

INSTAGRAM



Já Se Conhece A Cidade Que Vai Receber O Congresso APAVT 2020

A cidade de Aveiro vai ser a anfitriã do 46° congresso da APAVT a realizar em 2020.

Nov 19, 2019

O anúncio foi feito no decorrer do jantar oferecido pelo destino aos congressistas e participantes do congresso da APAVT que decorreu na cidade do Funchal, na Ilha da Madeira.

Partilhar Facebook Twitter ReddIt Pinterest

Pub.



OUTRAS NOTÍCIAS


Nesta Padaria da Esquina a estrela é o pão de cerveja


"Travel Risk Map" de 2020: saiba quais os países mais perigosos do mundo


Açores porta aberta para o mundo

MAIS LIDAS


MSC Cruzeiros inaugura MSC Grandiosa


Turkish Airlines apresenta novo destino


Zambezi Queen majestoso cruzeiro africano


Três das melhores grutas do mundo são portuguesas

COMENTÁRIOS

MULTIPUBLICAÇÕES





Disortografia – O que é? O que fazer?



Cliente acusa Burger King de contaminar hambúrguer vegetariano com carne



Os sinais de alarme do sistema de pensões



Guia: será que compensa pagar por um seguro de recheio da casa?





6 agências portuguesas reconhecidas no FICE 2019



Novo Zoe com interior exclusivo desenvolvido pela Renault



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Já se conhece a cidade que vai receber o congresso APAVT 2020

Nesta Padaria da Esquina a estrela é o pão de cerveja

"Travel Risk Map" de 2020: saiba quais os países mais perigosos do mundo

Açores porta aberta para o mundo





AVEIRO ACOLHE 46.º CONGRESSO DA APAVT EM 2020

18 Novembro 2019
Categoria Advisor, Associativismo

Imprima este artigo

A cidade de Aveiro será a anfitriã do 46.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), no próximo ano. O anúncio foi feito durante o 45.º Congresso no Funchal, que recebeu mais de 700 congressistas e que refletiu as "Opções Estratégicas" para o Turismo.

Mas esta não é uma estreia para a cidade do Centro de Portugal que, no passado, recebeu o Congresso da APAVT por duas ocasiões: 1986 e 2016. Passados apenas quatro anos, o Congresso volta a Aveiro. Pedro Costa Ferreira, presidente da associação, que já tinha demonstrado vontade em regressar à cidade do Centro, disse: "A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas".

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro, José Ribau Esteves, mostrou-se satisfeito com a escolha da APAVT, visto que "a presença deste mesmo congresso, em 2016, foi muito importante: Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores", adiantando que "em 2019 já colhemos muitos frutos da vossa presença há quatro anos". Além disso, "é no centro que está a virtude".

Por sua vez, Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal, defendeu que "o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento [turístico]. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização". "A APAVT sabe do carinho que temos pelas agências de viagem, que são um pilar fundamental para a nossa coesão territorial. Seguramente, em Aveiro vai ser o maior e melhor congresso de sempre da APAVT", acrescentou.

Partilhar artigo

*Rita Inácio *Imagem cedida pelo Turismo Centro de Portugal*

Share 0 Tweet 0 Google + 0 Email 0

ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE ADVISOR








ÚLTIMOS ARTIGOS

AVEIRO ACOLHE 46.º CONGRESSO DA APAVT EM 2020
Advisor, Associativismo | 18 Novembro 2019

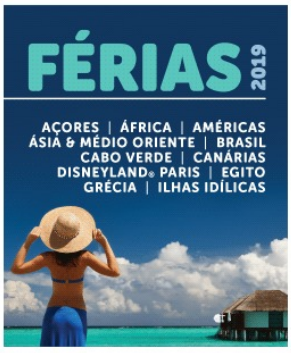
VOLTA NACIONAL: "AEROPORTO MONTIJO: HÁ MEDIDAS ABSURDAS"
Inside, Volta à Imprensa | 18 Novembro 2019

REVIVE: CONCURSO PARA CONCESSÃO DO PAÇO REAL DE CAXIAS RECEBE TRÊS PROPOSTAS
Alojamento, Business | 15 Novembro 2019

VOLTA INT.: "EUROPA SUPERA OS 205.000 QUARTOS EM CONSTRUÇÃO ATÉ OUTUBRO
Inside, Volta à Imprensa | 15 Novembro 2019

INE: ATIVIDADE TURÍSTICA CONTINUOU EM CRESCIMENTO, MAS COM ALGUNS SINAIS DE DESACELERAÇÃO
Inquéritos/Estatísticas | 15 Novembro 2019

LER MAIS...



SUBSCREVER A NOSSA NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter.

Email *

Subscrever!

ÚLTIMAS EDIÇÕES



Junho 2019 | nº322



Maio 2019 | nº321



REVPAR AUMENTA 5,5% EM MAIO NA HOTELARIA NACIONAL



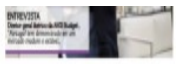
RALI DE PORTUGAL VOLTA AO PORTO E NORTE



MADEIRA OCEAN TRAILS DIVULGADO PELA SELEÇÃO NACIONAL DE TRAIL RUNNING



"BREXIT" NÃO PROVOCOU QUEBRA DA PROCURA POR PORTUGAL



Junho 2019 | nº322
(422 descarregamentos)



Maio 2019 | nº321
(942 descarregamentos)



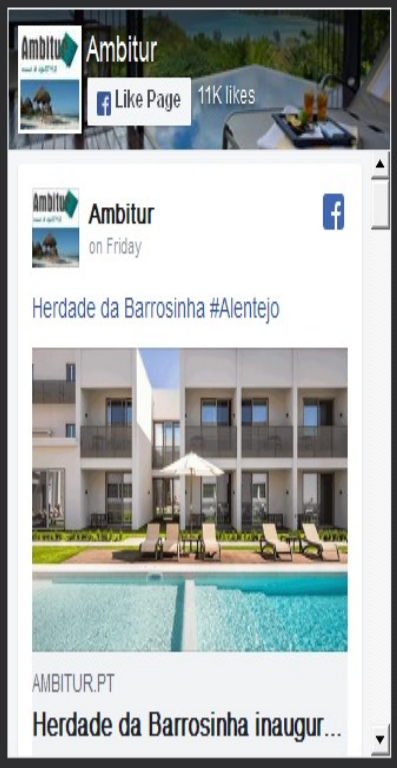
Abril 2019 | nº320
(1522 descarregamentos)



Março 2019 | nº 319
(1901 descarregamentos)

Todas as edições

FACEBOOK MAGAZINE



CONTACTE-NOS

ATM – Edições e Publicidade, Lda.

Av. Infante Santo nº 343, R/C Esq. 1350-177 Lisboa

21 395 41 10

atm.ambitur@mail.telepac.pt

REDES SOCIAIS

FACEBOOK PROFISSIONAL







APAVT APELA A UMA "VISÃO DE CONJUNTO" E A UM "TRABALHO DE MATRIZ COMUM"

18 Novembro 2019
Categoria Advisor, Associativismo, Destaque_Newsletter

Imprima este artigo

A Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo (APAVT) apela "a uma visão de conjunto" e a um "trabalho de matriz comum" que permitam o desenvolvimento do negócio turístico nacional, tanto por parte das empresas turísticas, como por parte das várias associações que as representam.

De acordo com Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, no discurso de encerramento do 45.º Congresso da Associação, que decorreu nos últimos dias no Funchal, "temos a obrigação e o estrito dever de nos organizarmos, de nos empenharmos numa visão de conjunto, e, sobretudo, num trabalho de matriz comum".

Para o responsável, o turismo como um todo tem que se unir e fazer, em lugar de se desculpar nos erros dos outros, na inabilidade da gestão pública ou na circunstância de todos". Sendo assim defende Pedro Costa Ferreira "modelos de associação e de partilha" por parte das empresas do setor de modo a corresponder-se à necessidade "de mais acumulação de capital e de investimento". Por outro lado, defende uma "lógica de cooperação entre stakeholders" e "de partilha de territórios", "porque precisamos de pensar a oferta turística, em lugar de nos forcarmos apenas na sua promoção".

Por fim, numa lógica mais abrangente, defende o presidente da APAVT que só se conseguirá trazer o turismo para a centralidade da economia se houver uma oposição "aos egoísmos que proliferam nas quintas associativas e empresariais".

*Imagem cedida pela APAVT

Partilhar artigo

Pedro Chenrim

Share 3 Tweet 0 Google + 0 Email 0

ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE ASSOCIATIVISMO





TURISMO LIDERA PESQUISAS SOBRE PORTUGAL NA INTERNET



ÚLTIMOS ARTIGOS

APAVT APELA A UMA "VISÃO DE CONJUNTO" E A UM "TRABALHO DE MATRIZ COMUM"
Advisor, Associativismo, Destaque_Newsletter | 18 Novembro 2019

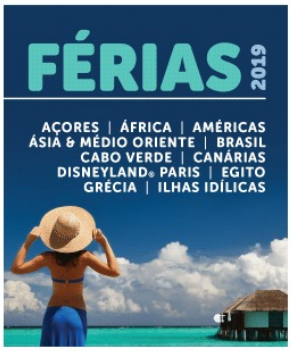
LUA-DE-MEL NO BRASIL COM A SOLTRÓPICO
Explore, Promoções | 18 Novembro 2019

TCP: INDICADORES DE TURISMO REGISTAM "SUBIDA GENERALIZADA" ATÉ SETEMBRO
Advisor, Inquéritos/Estatísticas | 18 Novembro 2019

CABO VERDE AIRLINES PASSA A VOAR TERÇAS E SÁBADOS PARA BOSTON
Business, Transportes | 18 Novembro 2019

AVEIRO ACOLHE 46.º CONGRESSO DA APAVT EM 2020
Advisor, Associativismo | 18 Novembro 2019

LER MAIS...



SUBSCREVER A NOSSA NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter.

Email *

Subscrever!

ÚLTIMAS EDIÇÕES



Junho 2019 | nº322



Maio 2019 | nº321



PORTUGAL PRESENTE NA FEIRA DE TURISMO DE MADRID APESAR DE PROCESSO JUDICIAL

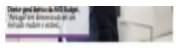


PORTUGUESES PREFEREM ARREDORES DE LISBOA E PORTO PARA ESCAPADAS CURTAS

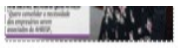
PORTUGAL NA INTERNET



BRASIL INVESTIGA INVESTIMENTO DE TRUMP NUM HOTEL DO RIO DE JANEIRO



Junho 2019 | nº322
(424 descarregamentos)



Maio 2019 | nº321
(945 descarregamentos)



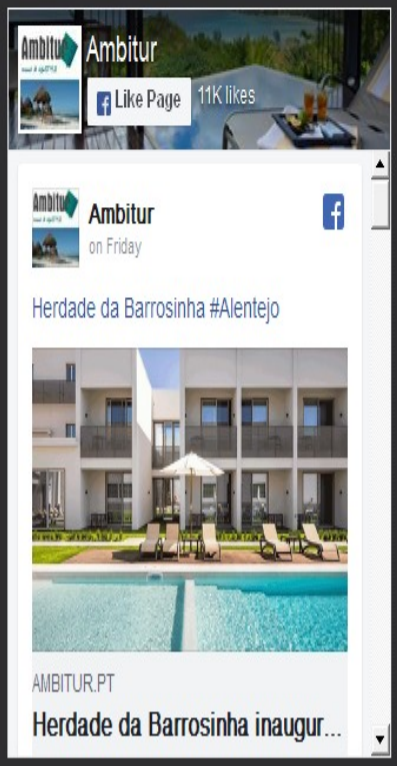
Abril 2019 | nº320
(1524 descarregamentos)



Março 2019 | nº 319
(1903 descarregamentos)

Todas as edições

FACEBOOK MAGAZINE



CONTACTE-NOS

ATM – Edições e Publicidade, Lda.

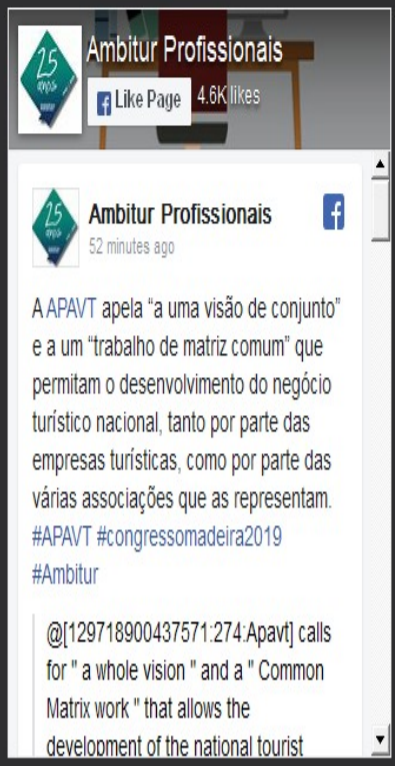
Av. Infante Santo nº 343, R/C Esq. 1350-177 Lisboa

21 395 41 10

atm.ambitur@mail.telepac.pt

REDES SOCIAIS

FACEBOOK PROFISSIONAL







CTP ESTÁ SATISFEITA COM O NOVO CICLO DO TURISMO NACIONAL

18 Novembro 2019
Categoria Advisor, Associativismo

Imprima este artigo

Apesar do ciclo de crescimento a dois dígitos ter terminado, a Confederação do Turismo de Portugal (CTP) está satisfeita com o atual ciclo de crescimento turístico nacional, que "ronda um ponto percentual". Para Francisco Calheiros, presidente da Confederação, o facto de continuarmos a crescer "é de salutar", para mais quando se assistiu em 2018 a um quebra do mercado inglês de 7% devido ao Brexit e, este ano, "com a pretensa crise que vai haver na Alemanha, assistimos a uma quebra neste mercado de 5%".

Qual o impacto para uma empresa se o seu primeiro cliente tiver uma quebra de 7% e o segundo cliente de 5%, questiona o responsável? "Face à resiliência dos empresários turísticos Portugal conseguiu substituir as quedas destes dois mercados pelo aumento de fluxos de outros mercados (EUA, Canadá e Brasil)", indica Francisco Calheiros. Seguidamente o presidente da CTP lembrou que "somos o 12.º país mais competitivo do mundo na atividade turística, por isso temos que continuar a fazer bem o que temos feito".

Quanto ao futuro e aos desafios do turismo nacional, Francisco Calheiros remete para um documento que a Confederação entregou ao novo Governo e partidos políticos. Daqui o responsável destacou cinco temas. Um relacionado com as acessibilidades (aeroportos, ferrovia, SEF, entre outros). A segunda questão relacionada com os recursos humanos. A fiscalidade foi a terceira questão considerada, aqui Francisco Calheiros destaca a "fadiga" que existe a este nível nas empresas. As duas questões finais foram relacionadas com a Reforma do Estado e a demografia.

Francisco Calheiros mostrou esperança que o Governo atue em algumas das áreas que a atividade turística necessita, considerando que: "O Governo deve retribuir ao turismo o que este tem feito por Portugal".

O responsável discursou no encerramento do 45.º Congresso Nacional da APAVT, que teve lugar este fim-de-semana no Funchal.

Partilhar artigo

Pedro Chenrim

Share 1 Tweet 0 Google + 0 Email 0

ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE ASSOCIATIVISMO

ÚLTIMOS ARTIGOS

VOLTA INT.: "FALÊNCIA DE COMPANHIAS AÉREAS AFETA TRÁFEGO AÉREO NA EUROPA"
Inside, Volta à Imprensa | 18 Novembro 2019

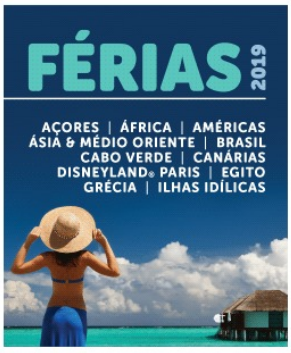
CTP ESTÁ SATISFEITA COM O NOVO CICLO DO TURISMO NACIONAL
Advisor, Associativismo | 18 Novembro 2019

INE: ALGARVE REGISTA 445 MIL HÓSPEDES EM SETEMBRO
Advisor, Inquéritos/Estatísticas | 18 Novembro 2019

MUNDOMAR CRUZEIROS NOMEIA ANTÓNIO PINTO DA SILVA COMO NOVO DIRETOR COMERCIAL EM PORTUGAL
Inside, Quem é Quem | 18 Novembro 2019

EMIRATES AIRLINE ENCOMENDA 50 AVIÕES A350 XWB
Business, Transportes | 18 Novembro 2019

LER MAIS...



SUBSCREVER A NOSSA NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter.

Email *

Subscrever!

ÚLTIMAS EDIÇÕES



Junho 2019 | nº322



Maio 2019 | nº321

TURISMO DE PORTUGAL

ALGARVE REFORÇA APOSTA NO TURISMO DE NATUREZA

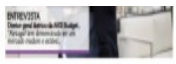




TURISMO DE PORTUGAL DISTINGUIDO COM CINCO GALARDÕES

TURISMO DOS AÇORES PRESENTE NA BOLSA INTERNACIONAL DE TURISMO

MINISTRO DA ECONOMIA: TURISMO COM "CRESCIMENTO ASIÁTICO" E PORTO COM RECORDE DE PROVEITOS



Junho 2019 | nº322
(425 descarregamentos)



Maio 2019 | nº321
(946 descarregamentos)



Abril 2019 | nº320
(1525 descarregamentos)



Março 2019 | nº 319
(1905 descarregamentos)

Todas as edições

FACEBOOK MAGAZINE



CONTACTE-NOS

ATM – Edições e Publicidade, Lda.

Av. Infante Santo nº 343, R/C Esq. 1350-177 Lisboa

21 395 41 10

atm.ambitur@mail.telepac.pt

REDES SOCIAIS

FACEBOOK PROFISSIONAL



Aveiro vai receber Congresso da APAVT

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 18/11/2019

Meio: Diário As Beiras

A cidade de Aveiro vai acolher, em 2020, o 46.º Congresso da APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo. A novidade foi anunciada durante o 45.º Congresso, no Funchal. Trata-se do mais importante encontro do setor turístico que se realiza em Portugal, que, este ano, recebeu mais de 700 congressistas na Madeira.

“Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização”, disse Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83533035

DIÁRIO as beiras

18-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 5,66 x 15,33 cm²
Corte: 1 de 1





Aveiro vai receber Congresso da APAVT

●●● A cidade de Aveiro vai acolher, em 2020, o 46.º Congresso da APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo. A novidade foi anunciada durante o 45.º Congresso, no Funchal. Trata-se do mais importante encontro do setor turístico que se realiza em Portugal, que, este ano, recebeu mais de 700 congressistas na Madeira.

"Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal.

Factos - Há pressa do turismo na opção Montijo

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 18/11/2019

Meio: Diário de Notícias da Madeira

O presidente da Confederação Turismo de Portugal (CTP) afirma já ter sensibilizado a ANA para que encurte o prazo de 20 de Dezembro que tem para dar resposta às medidas mitigadoras do impacto ambiental para o aeroporto do Montijo.

“O que eu pedi à ANA foi 'encurtem o mais possível este prazo de 20 de dezembro porque cada vez que falamos num prazo tudo para", disse Francisco Calheiros à Lusa, à margem do 45P Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, que ontem terminou no Funchal, O prazo para a ANA analisar as medidas de mitigação propostas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do futuro aeroporto do Montijo foi prorrogado até 20 de Dezembro.

Questionado se continua céptico na abertura do aeroporto do Montijo em 2022, Francisco Callieiros reafirma não acreditar.

“Já não acredito em 2022.

Mantenho a minha frase: ainda, não vi os caterpillars no Montijo e só quando lá estiverem c que acredito. As obras do Montijo são 36 meses. Nós [empresários do turismo] não podemos ter feito tudo bem para trás e os turistas agora não poderem vir por não terem aeroporto", reforçou.

A gestora aeroportuária irá propor alternativas, mas ainda estão a estudar as medidas de momento, tendo muitas críticas a algumas das 159 medidas propostas.

Em 8 de Janeiro, a ANA e o Estado assinaram o acordo para a expansão da capacidade aeroportuária de Lisboa, com um investimento de 145 mil milhões de euros até 2028 para aumentar o actual aeroporto de Lisboa (Aeroporto Humberto Delgado) e transformar abasse aérea do Montijo num novo aeroporto.

MEDIDAS DE IMPACTO AMBIENTAL "ABSURDAS"

O presidente da ANA considerou que há medidas "absurdas" entre as propostas da Associação Portuguesa da Ambiente (APA) para mitigar o impacto ambiental do aeroporto no Montijo. A Antena 1/Jornal de Negócios, José Luís Arnaut disse, que "as companhias aéreas terem de financiar os barcos da Transtejo não tem, sentido, quero vai pagar na realidade são as taxas dos passageiros", criticando a medida de a ANA ter de construir 300 metros de pista por estacas, em vez de haver um aterro, pois custa mais cerca de 40 milhões de euros, "porque a velocidade a que a terra é posta no aterro pode fazer estragos nos caranguejos que não tem tempo de fugir", exemplificou.

VENEZA MENOS 'AFOGADA'

A cidade de Veneza, com inundações nos últimos dias, voltou ontem a registar uma maré alta, mas de menor magnitude, tendo as chuvas intensas que afectam Itália levado a alertas para as cidades de Florença e Pisa. A maré chegou aos 1,50 metros, longe do pico de 1,87 metros de terça-feira passada, que deixou Veneza inundada desde então. "A água parou de subir", congratulou-se o presidente da câmara de Veneza na rede social Twitter. "Pico de 150 centímetros... Os venezianos só ficam de joelhos para rezar", adiantou Luigi Brugnaro. As previsões meteorológicas são de marés até aos "10 centímetros nos próximos dias, o que deve permitir à cidade lacustre avaliar os prejuízos, que Brugnaro já estimou em "centenas de milhões" de euros. A emblemática praça de São Marcos reabriu ao final do dia. Mais ao sul, outras duas cidades italianas com importante património, Florença e Pisa, foram colocadas em estado de alerta devido à ameaça das águas.

EUROPA APELA À LIBERTAÇÃO DE DEPUTADA RAPTADA

NA LÍBIA Treze missões diplomáticas europeias na Líbia, incluindo de Portugal, apelaram ontem às autoridades no leste do país para trabalharem pela libertação de uma deputada raptada em Julho em

Benghazi, cidade controlada pelas forças do marechal Khalifa Haftar.
Num comunicado conjunto, as embaixadas exprimem a sua "profunda preocupação com o prolongado desaparecimento de um membro da Câmara dos Representantes, Siham Sergewa" e apelam "à sua libertação imediata".

FACE AOS "TUMULTOS" NO IRÃO, ESTADO NÃO PERMITIRÁ "A INSEGURANÇA"
O Presidente iraniano declarou ontem que o Estado não deve "permitir a insegurança" face aos "tumultos" desencadeados na sexta-feira à noite em várias cidades do Irão após o anúncio de um forte aumento do preço da gasolina.
"Manifestar o seu descontentamento é um direito, mas a manifestação é uma coisa e o tumulto é outra", disse Hassan Rohani durante o Conselho de Ministros, segundo um comunicado da presidência. "Não devemos permitir a insegurança na sociedade", defendeu. Pelo menos duas pessoas, um polícia e um civil, morreram no Irão durante estas manifestações contra estes aumentos do preço da gasolina, que já é bastante subsidiada no Irão. Deverá aumentar 50% para 15.000 riais (11 cêntimos de euro) para os primeiros 60 litros adquiridos cada mês e 300% além disso. As receitas destinam-se a subsidiar 60 milhões de iranianos com necessidades.

20 DETIDOS APÓS ESCARAMUÇAS DE PEQUENOS GRUPOS DE "COLETES AMARELOS" EM PARIS
Pequenos grupos de elementos do movimento "coletes amarelos" envolveram-se ontem em algumas escaramuças em Paris, enquanto a polícia manteve uma atitude firme com centenas de controlos e duas dezenas de detenções até ao início da tarde de domingo. A principal acção surpresa dos "coletes amarelos" foi a ocupação por dezenas de pessoas dos armazéns Galerias Lafayette, classificava de "um templo do consumo" nas redes sociais.

JOÃO COTRIM FIGUEIREDO CONFIRMA CANDIDATURA À LIDERANÇA DA IL
O deputado único da Iniciativa Liberal (IL), João Cotrim Figueiredo, confirmou ontem que vai candidatar-se à presidência do partido na Convenção Nacional marcada para "7 ou 8 de Dezembro, algures na região centro".
"No final da discussão sobre o que deve ser o futuro do partido, confirmei ao Conselho Nacional a minha disponibilidade para apresentar uma candidatura", disse à Lusa o deputado e agora candidato à presidência da IL no evento que se realizou em Espinho.
A candidatura de João Cotrim Figueiredo surge na sequência da decisão do presidente actual, Carlos Guimarães Pinto, anunciada no final de Outubro, de abandonar a liderança do partido, alegando que a sua missão foi cumprida no "dia histórico" em que a IL se estreou com uma intervenção no parlamento.

INDEPENDENTISTAS AÇORIANOS EVOCAM 17/11/1975
Um grupo de defensores da independência dos Açores concentrou-se ontem, em Ponta Delgada, para evocar a manifestação ocorrida a 17 de Novembro de 1975, considerada "extremamente importante" para a história dos Açores, segundo os organizadores. "É uma data extremamente importante na nossa história. Não há dúvida. Portugal deve alguma coisa ao 17 de Novembro aqui nos Açores, porque é em função desse 17 de Novembro que aparece o 25 de Novembro em Portugal, que liberta Portugal do jugo comunista e inclusivamente de uma possível guerra civil", disse à Lusa uni dos organizadores da concentração, José Ventura.

POLÍCIA AMEAÇA DISPARAR BALAS REAIS SE PROTESTANTES USAREM ARMAS LETAIS EM HONG KONG
A polícia de Hong Kong ameaçou ontem usar "munições reais" se continuar a enfrentar manifestantes que usem "armas letais", no primeiro alerta deste tipo desde o início dos confrontos. há quase seis meses.
"Se eles [os manifestantes] continuarem com acções tão perigosas, não teremos outra escolha senão usar a força de forma mínima, incluindo o uso de munições reais', disse o porta-voz da polícia, Louis Lau, numa transmissão em vídeo ao vivo na rede social Facebook.
Um polícia foi atingido este domingo numa perna por uma flecha lançada por manifestantes antigovernamentais e pró-democracia, informaram as forças de segurança, que reforçaram a operação

no local com um canhão de água.
As forças de segurança publicaram as imagens na rede social Facebook e afirmaram terem sido alvo do arremesso de tijolos, bombas incendiárias e flechas por parte de manifestantes que ainda permanecem junto à Universidade Politécnica de Hong Kong.
A polícia alertou que as condições se estão "a deteriorar'', condenou a violência dos manifestantes e recomendou à população que não se dirija para o local, sublinhando que a acção dos jovens estão a colocar em perigo a vida das pessoas:

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83574812

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

18-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 12
Cores: Cor
Área: 10,55 x 29,80 cm²
Corte: 1 de 2



FACTOS



O projecto prevê abertura do aeroporto em 2022.

Há pressa do turismo na opção Montijo

O presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP) afirma já ter sensibilizado a ANA para que encurte o prazo de 20 de Dezembro que tem para dar resposta às medidas mitigadoras do impacto ambiental para o aeroporto do Montijo.

"O que eu pedi à ANA foi 'encurtem o mais possível este prazo de 20 de dezembro' porque cada vez que falamos num prazo tudo para", disse Francisco Calheiros à Lusa, à margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, que ontem terminou no Funchal.

O prazo para a ANA analisar as medidas de mitigação propostas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do futuro aeroporto do Montijo foi prorrogado até 20 de Dezembro.

Questionado se continua céptico na abertura do aeroporto do Montijo em 2022, Francisco Calheiros reafirma não acreditar.

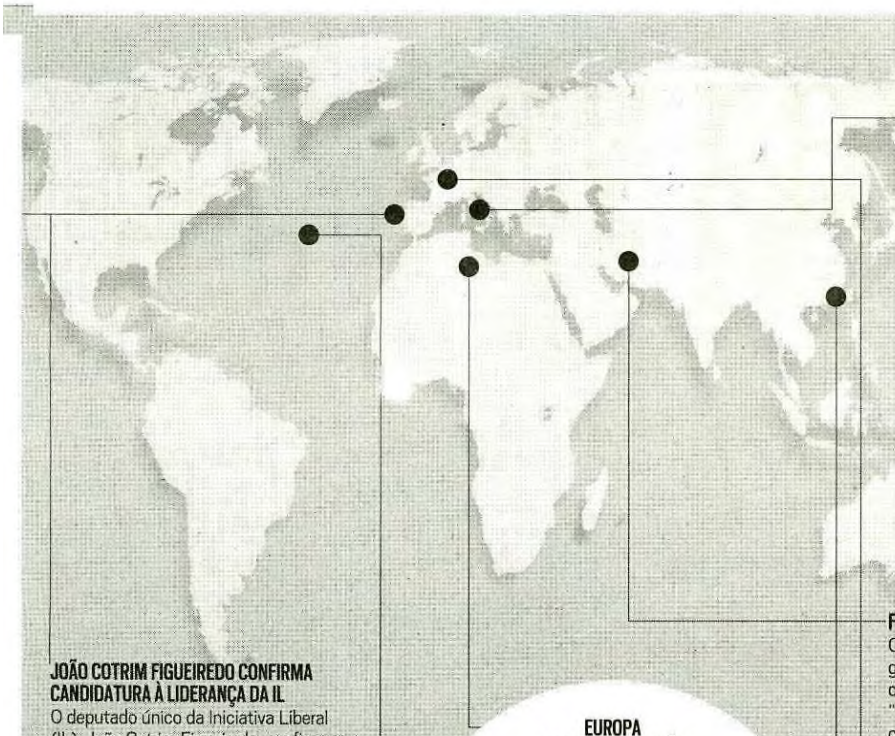
"Já não acredito em 2022. Mantenho a minha frase: ainda não vi os 'caterpillars' no Montijo e só quando lá estiverem é que acredito. As obras do Montijo são 36 meses. Nós [empresários do turismo] não podemos ter feito tudo bem para trás e os turistas agora não poderem vir por não terem aeroporto", reforçou.

A gestora aeroportuária irá propor alternativas, mas ainda estão a estudar as medidas de momento, tendo muitas críticas a algumas das 159 medidas propostas.

Em 8 de Janeiro, a ANA e o Estado assinaram o acordo para a expansão da capacidade aeroportuária de Lisboa, com um investimento de 1,15 mil milhões de euros até 2028 para aumentar o actual aeroporto de Lisboa (Aeroporto Humberto Delgado) e transformar a base aérea do Montijo num novo aeroporto.

MEDIDAS DE IMPACTO AMBIENTAL "ABSURDAS"

O presidente da ANA considerou que há medidas "absurdas" entre as propostas da Associação Portuguesa do Ambiente (APA) para mitigar o impacto ambiental do aeroporto no Montijo. À Antena 1/Jornal de Negócios, José Luís Arnaut disse que "as companhias aéreas terem de financiar os barcos da Transtejo não tem sentido, quem vai pagar na realidade são as taxas dos passageiros", criticando a medida de a ANA ter de construir 300 metros de pista por estacas, em vez de haver um aterro, pois custa mais cerca de 40 milhões de euros, "porque a velocidade a que a terra é posta no aterro pode fazer estragos nos caranguejos que não têm tempo de fugir", exemplificou.



VENEZA MENOS 'AFOGADA'



A cidade de Veneza, com inundações nos últimos dias, voltou ontem a registar uma maré alta, mas de menor magnitude, tendo as chuvas intensas que afectam Itália levado a alertas para as cidades de Florença e Pisa. A maré chegou aos 1,50 metros, longe do pico de 1,87 metros de terça-feira passada, que deixou Veneza inundada desde então. "A água parou de subir", congratulou-se o presidente da câmara de Veneza na rede social Twitter. "Pico de 150 centímetros... Os venezianos só ficam de joelhos para rezar", adiantou Luigi Brugnaro. As previsões meteorológicas são de marés até aos 110 centímetros nos próximos dias, o que deve permitir à cidade lacustre avaliar os prejuízos, que Brugnaro já estimou em "centenas de milhões" de euros. A emblemática praça de São Marcos reabriu ao final do dia. Mais ao sul, outras duas cidades italianas com importante património, Florença e Pisa, foram colocadas em estado de alerta devido à ameaça das águas.

FACE AOS "TUMULTOS" NO IRÃO, ESTADO NÃO PERMITIRÁ "A INSEGURANÇA"

O Presidente iraniano declarou ontem que o Estado não deve "permitir a insegurança" face aos "tumultos" desencadeados na sexta-feira à noite em várias cidades do Irão após o anúncio de um forte aumento do preço da gasolina. "Manifestar o seu descontentamento é um direito, mas a manifestação é uma coisa e o tumulto é outra", disse Hassan Rohani durante o Conselho de Ministros, segundo um comunicado da presidência. "Não devemos permitir a insegurança na sociedade", defendeu. Pelo menos duas pessoas, um polícia e um civil, morreram no Irão durante estas manifestações contra estes aumentos do preço da gasolina, que já é bastante subsidiada no Irão. Deverá aumentar 50% para 15.000 riais (11 cêntimos de euro) para os primeiros 60 litros adquiridos cada mês e 300% além disso. As receitas destinam-se a subsidiar 60 milhões de iranianos com necessidades.

JOÃO COTRIM FIGUEIREDO CONFIRMA CANDIDATURA À LIDERANÇA DA IL

O deputado único da Iniciativa Liberal (IL), João Cotrim Figueiredo, confirmou ontem que vai candidatar-se à presidência do partido na Convenção Nacional marcada para "7 ou 8 de Dezembro, algures na região centro". "No final da discussão sobre o que deve ser o futuro do partido, confirmei ao Conselho Nacional a minha disponibilidade para apresentar uma candidatura", disse à Lusa o deputado e agora candidato à presidência da IL no evento que se realizou em Espinho.
A candidatura de João Cotrim Figueiredo surge na sequência da decisão do presidente actual, Carlos Guimarães Pinto, anunciada no final de Outubro, de abandonar a liderança do partido, alegando que a sua missão foi cumprida no "dia histórico" em que a IL se estreou com uma intervenção no parlamento.

EUROPA APELA À LIBERTAÇÃO DE DEPUTADA RAPTADA NA LÍBIA

Treze missões diplomáticas europeias na Líbia, incluindo de Portugal, apelaram ontem às autoridades no leste do país para trabalharem pela libertação de uma deputada raptada em Julho em Benghazi, cidade controlada pelas forças do marechal Khalifa Haftar. Num comunicado conjunto, as embaixadas exprimem a sua "profunda preocupação com o prolongado desaparecimento de um membro da Câmara dos Representantes, Siham Sergewa" e apelam "à sua libertação imediata".



20 DETIDOS APÓS ESCARAMUÇAS DE PEQUENOS GRUPOS DE "COLETES AMARELOS" EM PARIS

Pequenos grupos de elementos do movimento "coletes amarelos" envolveram-se ontem em algumas escaramuças em Paris, enquanto a polícia manteve uma atitude firme com centenas de controlos e duas dezenas de detenções até ao início da tarde de domingo. A principal acção surpresa dos "coletes amarelos" foi a ocupação por dezenas de pessoas dos armazéns Galerias Lafayette, classificava de "um templo do consumo" nas redes sociais.



INDEPENDENTISTAS AÇORIANOS EVOCAM 17/11/1975

Um grupo de defensores da independência dos Açores concentrou-se ontem, em Ponta Delgada, para evocar a manifestação ocorrida a 17 de Novembro de 1975, considerada "extremamente importante" para a história dos Açores, segundo os organizadores. "É uma data extremamente importante na nossa história. Não há dúvida. Portugal deve alguma coisa ao 17 de Novembro aqui nos Açores, porque é em função desse 17 de Novembro que aparece o 25 de Novembro em Portugal, que liberta Portugal do jugo comunista e inclusivamente de uma possível guerra civil", disse à Lusa um dos organizadores da concentração, José Ventura.

POLÍCIA AMEAÇA DISPARAR BALAS REAIS SE PROTESTANTES USAREM ARMAS LETAIS EM HONG KONG

A polícia de Hong Kong ameaçou ontem usar "munições reais" se continuar a enfrentar manifestantes que usem "armas letais", no primeiro alerta deste tipo desde o início dos confrontos, há quase seis meses.
"Se eles [os manifestantes] continuarem com acções tão perigosas, não teremos outra escolha senão usar a força de forma mínima, incluindo o uso de munições reais", disse o porta-voz da polícia, Louis Lau, numa transmissão em vídeo ao vivo na rede social Facebook.
Um polícia foi atingido este domingo numa perna por uma flecha lançada por manifestantes antigovernamentais e pró-democracia, informaram as forças de segurança, que reforçaram a operação no local com um canhão de água.
As forças de segurança publicaram as imagens na rede social Facebook e afirmaram terem sido alvo do arremesso de tijolos, bombas incendiárias e flechas por parte de manifestantes que ainda permanecem junto à Universidade Politécnica de Hong Kong.
A polícia alertou que as condições se estão "a deteriorar", condenou a violência dos manifestantes e recomendou à população que não se dirija para o local, sublinhando que a acção dos jovens está a colocar em perigo a vida das pessoas.



Agências de viagens alertam que problema aeroportuário vai além de Lisboa

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 18/11/2019

Meio: Diário do Sul

A Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo diz que os problemas aeroportuários vão além do 'hub' de Lisboa, nomeadamente os ventos na Madeira e a sazonalidade do Algarve, acrescentando que TAP e SATA merecem atenção.

No discurso de abertura do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), o presidente da associação, Pedro Costa Ferreira, disse "a questão aeroportuária e as questões relacionadas com as duas maiores companhias aéreas portuguesas, TAP e SATA, devem merecer atenção".

"Não sei se o Montijo é a melhor resposta ao problema do crescimento do 'hub' de Lisboa, ou se será Alverca, como alguém diz agora, ou Alcochete, como alguém decidiu no passado. Hoje, após anos e anos de debate, os governantes deste país voltaram a decidir, e confessamos que seria para nós frustrante, se a cerimónia de há cerca de um ano [lançamento da primeira pedra do Montijo], que reuniu centenas e centenas de pessoas, na base aérea do Montijo, não tiver sido mais do que uma brincadeira de mau gosto", afirmou Pedro Costa Ferreira no congresso, que reúne cerca de 750 participantes, e que contou com a presença da secretária de Estado do Turismo.

Mas, "provavelmente mais importante", acrescentou, é para a APAVT "sublinhar que o problema aeroportuário não é um problema apenas do 'hub' de Lisboa, e muito menos um assunto de mera engenharia".

"O Algarve tem problemas de sazonalidade não resolvidos, e que não se resolverão com nenhuma obra de engenharia. A Madeira tem um problema de inoperacionalidade que vem matando a confiança dos 'players' e vem afastando lenta, mas inexoravelmente os aviões da pista em que todos aterrámos nos últimos dias", reforçou.

Pedro Costa Ferreira classifica esta questão como "inexplicável", pois, em seu entender, "nos últimos anos os ventos não se alteraram, a tecnologia de gestão da aproximação das aeronaves melhorou e a tecnologia a bordo dos aviões igualmente se aperfeiçoou".

O que "piorou", acrescentou, foi "o número de aproximações à pista autorizadas, o que, face ao quadro descrito, é simplesmente inimaginável e portador de prejuízos incalculáveis".

"Os problemas aeroportuários são tanto da engenharia, como da política turística. E não é um problema de Lisboa, é de todo um país, país que certamente gostaria de ver, nesta legislatura, uma perfeita interação entre as tutelas do turismo e dos transportes, já que, uma vez mais, não podemos ter os dois temas debaixo da mesma tutela", disse ainda.

Na mesma linha, o presidente da APAVT quis aproveitar a ocasião "para comentar o atual quadro de referência, no que concerne às duas principais companhias aéreas nacionais", TAP e SATA.

Imagem disponível na próxima página

CISION

diário do SUL

ID: 83539468

18-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 15,24 x 17,21 cm²
Corte: 1 de 1

Agências de viagens alertam que "problema aeroportuário" vai além de Lisboa

A Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo diz que os problemas aeroportuários vão além do 'hub' de Lisboa, nomeadamente os ventos na Madeira e a sazonalidade do Algarve, acrescentando que TAP e SATA merecem atenção.

No discurso de abertura do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), o presidente da associação, Pedro Costa Ferreira, disse "a questão aeroportuária e as questões relacionadas com as duas maiores companhias aéreas portuguesas, TAP e SATA, devem merecer atenção".

"Não sei se o Montijo é a melhor resposta ao problema do crescimento do 'hub' de Lisboa, ou se será Alverca, como alguém diz agora, ou Alcochete, como alguém decidiu no passado. Hoje, após anos e anos de debate, os governantes deste país voltaram a decidir, e confessamos que seria para nós frustrante, se a cerimónia de há cerca de um ano [lançamento da primeira pedra do Montijo], que reuniu centenas e centenas de pessoas, na base aérea do Montijo, não tiver sido mais do que uma brincadeira de mau gosto", afirmou Pedro Costa Ferreira no congresso, que reúne cerca de 750 participantes, e que



contou com a presença da secretária de Estado do Turismo.

Mas, "provavelmente mais importante", acrescentou, é para a APAVT "sublinhar que o problema aeroportuário não é um problema apenas do 'hub' de Lisboa, e muito menos um assunto de mera engenharia".

"O Algarve tem problemas de sazonalidade não resolvidos, e que não se resolverão com nenhuma obra de engenharia. A Madeira tem um problema de inoperacionalidade que vem matando a confiança dos 'players' e vem afastando lenta, mas inexoravelmente os aviões da pista em que todos aterrámos nos últimos dias", reforçou.

Pedro Costa Ferreira classifica esta questão como "inexplicável", pois, em seu entender, "nos últimos anos os ventos não se alteraram, a tecnologia de gestão da aproximação das aeronaves melhorou e a tecnologia a bordo dos aviões igualmente se aperfeiçoou".

O que "piorou", acrescentou, foi "o número de aproximações à pista autorizadas, o que, face ao quadro descrito, é simplesmente inimaginável e portador de prejuízos incalculáveis".

"Os problemas aeroportuários são tanto da engenharia, como da política turística. E não é um problema de Lisboa, é de todo um país, país que certamente gostaria de ver, nesta legislatura, uma perfeita interação entre as tutelas do turismo e dos transportes, já que, uma vez mais, não podemos ter os dois temas debaixo da mesma tutela", disse ainda.

Na mesma linha, o presidente da APAVT quis aproveitar a ocasião "para comentar o atual quadro de referência, no que concerne às duas principais companhias aéreas nacionais", TAP e SATA.

AVEIRO É A CIDADE ESCOLHIDA PARA RECEBER O CONGRESSO DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS EM 2020

18 Novembro, 2019 Emissora das Beiras Off Agenda, Distrito de Aveiro, Informação Nacional, Locais e regionais, Notícias, Sociedade, Viagens

18.11.2019 |

A cidade de Aveiro foi escolhida para receber o 46.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) em 2020, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira, no Funchal.

"O próximo Congresso da APAVT será no centro do país, em Aveiro", disse Pedro Costa Ferreira na sexta-feira à noite no 45.º congresso que decorreu no Funchal.

"A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinhou Pedro Costa Ferreira.

Já o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, José Ribau Esteves, disse ser "um gosto enorme" poder receber o congresso de 2020 da APAVT, lembrando que o facto deste se ter realizado naquela cidade em 2016 "foi muito importante".

"Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores. Em 2019, já colhemos muitos frutos da vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal. Agora, queremos mais e melhor: queremos prosseguir este caminho do crescimento verdadeiro. Venham todos a Aveiro, ao Centro de Portugal, porque é no centro que está a virtude", disse ainda o autarca.

Segundo dados do Turismo do Centro, esta será a quarta vez, em dez anos, que o centro do país acolhe um congresso da APAVT, depois de tal ter já acontecido em 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro). Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro).

"Convidamos todos os congressistas aqui presentes a estarem também presentes em Aveiro, para debatermos os desafios do turismo. Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse, por sua vez, o presidente do Turismo Centro de Portugal, Pedro Machado.

O congresso da APAVT é considerado pelo setor como o principal fórum de debate do setor turístico nacional, realizando-se anualmente e contando habitualmente com centenas de profissionais de vários segmentos da atividade turística.

O 45.º Congresso da APAVT decorreu no Funchal até este domingo, sob o tema "Turismo: Opções Estratégicas", contando com um número recorde de 750 participantes.



TEMPO NA REGIÃO

Tondela
SEGUNDA 13° 2°
METEORED +info

Viseu
SEGUNDA 12° 1°
METEORED +info

Aveiro
SEGUNDA 13° 6°
METEORED +info

Coimbra
SEGUNDA 14° 4°
METEORED +info

Guarda
SEGUNDA 7° 0°
METEORED +info

ARQUIVO DE NOTÍCIAS

- Novembro 2019 (37)
- Outubro 2019 (88)
- Setembro 2019 (76)
- Agosto 2019 (62)
- Julho 2019 (65)
- Junho 2019 (63)
- Maio 2019 (78)
- Abril 2019 (65)
- Março 2019 (52)
- Fevereiro 2019 (69)
- Janeiro 2019 (90)
- Dezembro 2018 (74)
- Novembro 2018 (68)
- Outubro 2018 (76)
- Setembro 2018 (43)
- Agosto 2018 (30)



- Agosto 2018 (30)
- Julho 2018 (48)
- Junho 2018 (51)
- Maio 2018 (71)
- Abril 2018 (66)
- Março 2018 (79)
- Fevereiro 2018 (58)
- Janeiro 2018 (69)
- Dezembro 2017 (64)
- Novembro 2017 (55)
- Outubro 2017 (59)
- Setembro 2017 (44)
- Agosto 2017 (43)
- Julho 2017 (40)
- Junho 2017 (53)
- Maio 2017 (56)
- Abril 2017 (47)
- Março 2017 (48)
- Fevereiro 2017 (43)
- Janeiro 2017 (61)
- Dezembro 2016 (37)
- Novembro 2016 (41)
- Outubro 2016 (38)
- Setembro 2016 (19)
- Agosto 2016 (29)
- Julho 2016 (18)
- Junho 2016 (25)
- Maio 2016 (27)
- Abril 2014 (1)
- Setembro 2010 (1)

CATEGORIAS

- Ambiente (35)
- Bombeiros (66)
- Cultura (662)
- Desporto (537)
  - Futebol (314)
    - CDTondela (271)
  - Modalidades (121)
- Economia (235)
- Educação (233)
- Entrevista (40)
- Gastronomia (22)
- GNR (71)
- Música (37)
- Notícias (2.290)

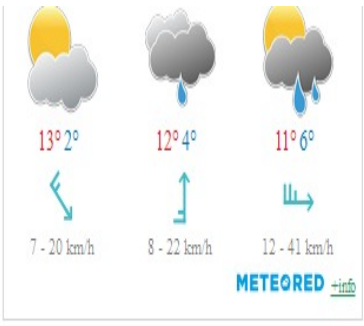
- Agenda (688)
- Beiras em Movimento (148)
- Diáspora Tondelense (16)
- Emissora das Beiras (80)
- Informação Internacional (150)
- Informação Nacional (948)
- Locais e regionais (2.218)
  - Distrito da Coimbra (135)
  - Distrito da Guarda (221)
  - Distrito de Aveiro (136)
  - Distrito de Viseu (1.960)
    - Armamar (6)
    - Caramulo (74)
    - Carregal do Sal (52)
    - Castro Daire (19)
    - Cinfães (17)
    - Lamego (82)
    - Mangualde (39)
    - Moimenta da Beira (43)
    - Mortágua (34)
    - Nelas (23)
    - Oliveira de Frades (43)
    - Penalva do Castelo (12)
    - Penedono (3)
    - Resende (12)
    - Santa Com Dão (56)
    - São João da Pesqueira (6)
    - São Pedro do Sul (41)
    - Satão (11)
    - Sernancelhe (21)
    - Tabuaço (6)
    - Tarouca (3)
    - Tondela (1.136)
    - Vila Nova de Paiva (10)
    - Viseu (291)
    - Vouzela (30)
  - Viagens (250)
- Polícia Judiciária (4)
- Política (286)
- PSP (4)
- Religião (12)
- Saúde (4)
- Sociedade (1.545)

3475-046 Caramulo

Portugal

(+351) 232 861 333

radio@emissoradasbeiras.pt





SIGA-NOS NO FACEBOOK

© 2019 - Emissora das Beiras. Todos os direitos reservados



GALERIAS

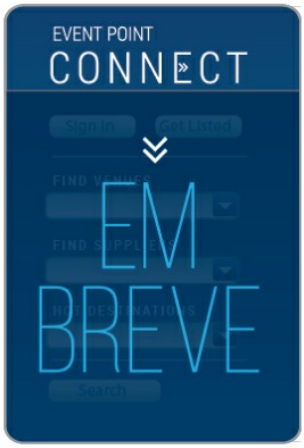
Congresso da APAVT 2019



Decorreu no Funchal de 14 a 16 de Setembro

Tags: APAVT, Madeira, MI

18-11-2019





VOQIN
EXPERIENCES & EVENTS

EVENTOS >>

wtm
LONDON
4–6 November 2019

Entre 4 Novembro e 6 Novembro — WTM - World Travel Market

ibtm WORLD

Entre 19 Novembro e 21 Novembro — IBTM World

ÚLTIMAS GALERIAS

ÚLTIMAS GALERIAS



Outubro 23, 2019

Cambodia Travel Mart 2019



Outubro 15, 2019

IT&CMA: negócios no sudeste asiático



Setembro 18, 2019

Wine & Music Valley 2019



Setembro 9, 2019

Rock in Rio Celebration: três dias de festa em Belém



Setembro 9, 2019

PortoBay Flores abriu no centro histórico do Porto



Agosto 26, 2019

EDP Vilar de Mouros 2019



Agosto 16, 2019

Vodafone Paredes de Coura 2019



Agosto 12, 2019

Douro Rock: dois dias de música no Peso da Régua



Agosto 7, 2019

LG Cool Spot anima e refresca o Meo Sudoeste

« 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 »

ibtm WORLD
BARCELONA, SPAIN
19-21 NOVEMBER 2019
Inspiring events for better business results
REGISTER YOUR INTEREST



REPORTAGENS

Congresso da APAVT: 'Cooperação, diálogo, partilha, parceria'



"Cooperação, diálogo, partilha, parceria". Estas foram as "ideias mais fortes" que Pedro Costa Ferreira destacou na cerimónia de encerramento do 45º Congresso da APAVT, que teve lugar no Funchal. São ideias "simples na sua formulação, mais difíceis na sua concretização, absolutamente efetivas nos seus resultados".

Em jeito de balanço de um congresso que considerou "muito feliz", o presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagem e Turismo referiu que, no último ciclo de crescimento, "o setor soube reagir como mais ninguém". Mas alertou que "não é tão óbvio que esteja a saber agir com igual capacidade e efetividade, em direção a uma estratégia vencedora". Segundo Pedro Costa Ferreira, é preciso "mais capacidade de acumulação de capital e investimento", também "pensar a oferta turística, em lugar de nos focarmos apenas na sua promoção" e ainda "trazer o turismo para a centralidade da economia e espalhar os benefícios do turismo por todo o país".

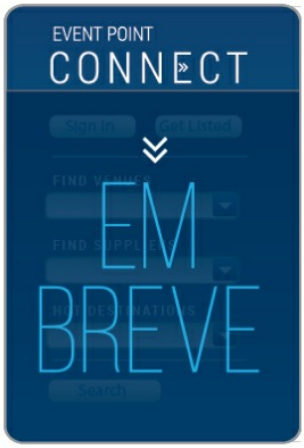
Para o presidente da APAVT, "o turismo como um todo tem de se unir e fazer, em lugar de se desculpar nos erros dos outros, na inabilidade da gestão pública ou nas circunstâncias de todos". A cooperação, o diálogo, a partilha e a parceria são assim as ideias-chave do congresso, que reuniu cerca de 750 delegados. "É mais importante, é mais produtivo, é mais efetivo, cria mais valor, ser uma parte de uma baleia, do que o todo de uma sardinha."

É preciso "um turismo forte e competitivo"

O presidente da Confederação do Turismo Português, considerou que "temos de continuar a fazer bem o que temos feito". Na sua intervenção, Francisco Calheiros frisou que "os recursos humanos são o nosso melhor ativo", que é necessário "valorizar as profissões ligadas ao turismo" e apostar na qualificação e formação. E alertou novamente para a questão do IVA no setor MICE. Francisco Calheiros concluiu sublinhando que "sem um turismo forte e competitivo, não vamos ter o crescimento económico dos últimos anos".

A finalizar a cerimónia, o secretário Regional do Turismo e da Cultura da Madeira, Eduardo Jesus, lembrou que, num setor em mudança permanente, "a realidade é marcada pelo efeito das falências de companhias de aviação e de operadores turísticos, da feroz aposta de destinos concorrentes, sobretudo na bacia do Mediterrâneo, dos comportamentos geopolíticos cada vez mais inesperados ou mesmo pelas megatendências mundiais, onde a Ásia se afirma o centro das atenções". A Madeira está a lidar com esta realidade e é na globalização – a mesma onde se encontram os desafios – "que conquistamos, lá fora, o espaço que nos falta cá dentro".

Eduardo Jesus referiu que os objetivos do destino Madeira e Porto Santo passam por "qualificar e consolidar a oferta, reforçar a notoriedade e a atratividade, e melhorar os indicadores de desempenho do destino". O governante acrescentou: "Temos uma visão clara e sabemos para onde queremos ir. Queremos consolidar a região como um destino turístico diferenciado, pela autenticidade da oferta, baseada no genuíno e na qualidade do serviço, visando a sustentabilidade económica, social e ambiental." E que o turismo, "para ter sucesso", tem cada vez mais como base as experiências e a arte de bem receber.





VOQIN
EXPERIENCES & EVENTS

EVENTOS >>

wtm LONDON 4–6 November 2019

Entre 4 Novembro e 6 Novembro — WTM - World Travel Market

ibtm WORLD

Entre 19 Novembro e 21 Novembro — IBTM World

de bem receber.

Maria João Leite*

*Viajou para o Funchal a convite da APAVT

Tags: Eventos, Congressos, Turismo, APAVT

18-11-2019

ÚLTIMAS REPORTAGENS

« 1 2 3 4 5 6 7 8 »



Novembro 18, 2019

Meetings & Incentives: "Temos todos de trabalhar para a mudança"



Novembro 18, 2019

Hotel da Barrosinha: Opção para eventos e contemplação da natureza



Novembro 15, 2019

Congresso da APAVT: 'O turismo é um negócio de e para pessoas'



Outubro 28, 2019

Camboja quer acolher mais de sete milhões de visitantes no próximo ano



Outubro 16, 2019

IAPCO: o 'return on time' na ordem do dia



Outubro 15, 2019

Sustentabilidade: ir além das palavras



Agosto 19, 2019

Couraíso! Assenta-lhe tão bem



Agosto 6, 2019

Pensar e agir coletivamente



Agosto 2, 2019

Recursos humanos: um capital a valorizar

« 1 2 3 4 5 6 7 8 »

ibtm WORLD
BARCELONA, SPAIN
19-21 NOVEMBER 2019
Inspiring events for better business results
REGISTER YOUR INTEREST

EVENT POINT

Quem Somos | Revista | Contactos

FAÇA O DOWNLOAD DO NOSSO MEDIA KIT

Assine a nossa

NEWSLETTER

Adicione o seu emai OK

CLIQUE PARA LER A NOSSA ÚLTIMA REVISTA





REPORTAGENS

Meetings & Incentives: "Temos todos de trabalhar para a mudança"



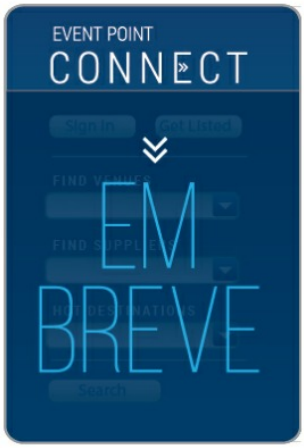
António Marques Vidal, presidente da APECATE, falou com a Event Point no final da sessão 'Meetings & Incentives: que opções', no Congresso da APAVT.

Depois de apontados alguns desafios que a meetings industry tem pela frente, num mundo em mudança, a sessão "Meetings & Incentives: que opções" terminou com nota positiva. "Temos todos de trabalhar para a mudança, para continuarmos a liderar este setor", referiu António Marques Vidal, presidente da APECATE – Associação Portuguesa das Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos, em declarações à Event Point no final da sessão, que decorreu no segundo dia do 45º Congresso da APAVT, no Funchal.

António Marques Vidal foi um dos oradores convidados desta sessão dedicada ao segmento MI, que contou também com a participação da 'keynote speaker' Paula Antunes (Compasso), João Fernandes (Região de Turismo do Algarve), Bruno Freitas (Grupo Savoy) e Eduarda Neves (Portugal Travel Team), que moderou o encontro.

Paula Antunes referiu que, neste segmento, "o nível de exigência é muito elevado na qualidade do serviço e no detalhe", porque as empresas "gastam muito dinheiro para proporcionar viagens inesquecíveis" aos seus trabalhadores. E, numa época em que o turismo cresce, há desafios diários. "E são muitos", alertou, destacando as restrições de mobilidade nas grandes cidades; a lacuna na formação em turismo – "a qualificação é fundamental" –; as restrições das ligações aéreas, lembrando que por vezes faltam condições para cativar eventos de grandes dimensões, também pela falta de locais como restaurantes, por exemplo, que complementem os programas dos eventos –; e a questão do IVA – "somos 23% mais caros no MICE".







VOQIN
EXPERIENCES & EVENTS

EVENTOS >>

wtm
LONDON
4–6 November 2019

Entre 4 Novembro e 6 Novembro — WTM - World Travel Market

ibtm WORLD

Entre 19 Novembro e 21 Novembro — IBTM World



Por seu lado, João Fernandes frisou que "o Algarve tem todo o orgulho em ser um destino de sol e praia". Contudo, são necessários outros produtos para combater a sazonalidade. O presidente da Região de Turismo do Algarve referiu que os desafios são comuns a outros destinos concorrentes e que, no combate à sazonalidade, é preciso criar outras atrações: "O turismo de natureza tem vindo a crescer; o turismo de negócios espero que venha a crescer também."

Bruno Freitas afirmou que olhar o MI na Madeira é "olhar com expectativa". O pico de força de acolhimento turístico na região acontece no verão e os eventos ocorrem maioritariamente no inverno. "O Grupo Savoy apostou nesta unidade hoteleira [o Hotel Savoy Palace, onde decorreu o Congresso da APAVT] para capacitar a oferta." O espaço dedicado ao setor das reuniões e eventos é flexível, adaptável a diferentes formatos, além do factor relacionado com a capacidade de alojamento. O administrador frisou ainda que "a complementaridade que existe com vários grupos hoteleiros permitem a realização destes eventos", referindo-se ao congresso da associação. "A aposta no MI é importante no desenvolvimento de uma região turística."

António Marques Vidal reforçou a ideia de que o setor dos eventos é um setor que "exige qualidade e detalhe". Problemas como os do IVA, "havendo vontade política", podem ser resolvidos, "mas é preciso qualificação para estarmos à frente dos outros", sublinhou o presidente da APECATE, durante a sessão, acrescentando depois que é necessário apostar na dimensão humana, saber refletir e criar relações interpessoais. "Esta é a nossa vitória."

A sessão terminou com uma nota positiva. João Fernandes referiu fatores que é preciso valorizar: o fundo de captação de eventos existente, também a plataforma de agregação de informação e os DMC "com experiência e 'know how'". Também Bruno Freitas afirmou: "Temos capacidade organizativa de congressos e eventos, capacidade de resiliência e de adaptação. São vantagens competitivas."



Três perguntas a António Marques Vidal

Os desafios apontados na sessão são os grandes desafios no momento para o setor MICE?

Apesar de todos os desafios, nós somos dos melhores organizadores de MICE e de eventos do mundo. Agora, a questão é que o mundo está em mudança e nós temos de ir ganhando forças e valor para conseguir superar as mudanças que vêm aí. Nós assistimos a várias conferências onde se disse que as coisas estão a mudar e o tipo de clientes também está a mudar. E nós temos de ir ultrapassando. Sabemos que a questão do IVA não se vai resolver em três anos, mas temos de ir trabalhando para isso. A questão das acessibilidades, a mobilidade não se vai resolver num ano ou em dois, mas o trabalho tem de ser feito devagar, construindo e mudando. Agora, se nós não evoluirmos, daqui a cinco anos estamos todos a dizer 'ai, Jesus, que estamos outra vez na bancarrota'.

Portugal é um bom destino para eventos?

É um grande destino de eventos, a qualidade das empresas é muito boa e temos provas disso. Aliás, nos concursos internacionais de eventos, Portugal ganha. A questão é que se nós já com estas condições ganhamos, se melhorarmos as condições nós vamo-nos tornar realmente líderes e poderosos. Portanto, a questão é termos todos de trabalhar para a mudança, para continuarmos a liderar este setor.

A APECATE vai realizar em fevereiro o seu congresso, com o tema "Turismo e Democracia". E falou aqui de valores como a cidadania e a responsabilidade. Estes são tópicos que também vão ser abordados no congresso da APECATE?

Sim. A ideia é nós trabalharmos, refletirmos, porque as questões técnicas nós vamos negociando e vamos conseguindo mudá-las. Estas questões de fundo têm de ser discutidas, têm de ser construídas, porque é um processo de construção. E é importante refletir para conseguir mudar.

tudo tem de ser discutidas, tem de ser construídas, porque é um processo de construção. E é importante refletir para conseguir mudar.

Maria João Leite*

*Viajou para o Funchal a convite da APAVT

Tags: Eventos, Meetings, Incentives, Congressos, APAVT

18-11-2019

ÚLTIMAS REPORTAGENS



Novembro 18, 2019

Hotel da Barrosinha: Opção para eventos e contemplação da natureza



Novembro 15, 2019

Congresso da APAVT: 'O turismo é um negócio de e para pessoas'



Outubro 28, 2019

Camboja quer acolher mais de sete milhões de visitantes no próximo ano



Outubro 16, 2019

IAPCO: o 'return on time' na ordem do dia



Outubro 15, 2019

Sustentabilidade: ir além das palavras



Agosto 19, 2019

Couraíso! Assenta-lhe tão bem



Agosto 6, 2019

Pensar e agir coletivamente



Agosto 2, 2019

Recursos humanos: um capital a valorizar



Julho 29, 2019

Porto juntou-se à festa global do Tomorrowland

ibtm WORLD
BARCELONA, SPAIN
19-21 NOVEMBER 2019
Inspiring events for better business results
REGISTER YOUR INTEREST

EVENT POINT

Quem Somos | Revista | Contactos

FAÇA O DOWNLOAD DO NOSSO MEDIA KIT

Assine a nossa

NEWSLETTER

Adicione o seu emai

OK

CLIQUE PARA LER A NOSSA ÚLTIMA REVISTA





REPORTAGENS

Turismo: o "salto qualitativo" que se impõe



Augusto Mateus apresentou a sessão "Turismo: opções estratégicas", no decorrer do 45º Congresso da APAVT.

O turismo é um grande fenómeno global, o crescimento é contínuo, e Portugal tem mostrado um dinamismo crescente. A conjuntura é favorável e por isso seria importante para o país dar um "salto qualitativo" no turismo, sem medo de apostar em mercados mais longínquos. Foi esta a ideia deixada por Augusto Mateus, antigo ministro da Economia e consultor estratégico da Ernest & Young – Augusto Mateus & Associados, na sessão "Turismo: opções estratégicas", que também deu tema ao congresso da APAVT, que decorre no Funchal.

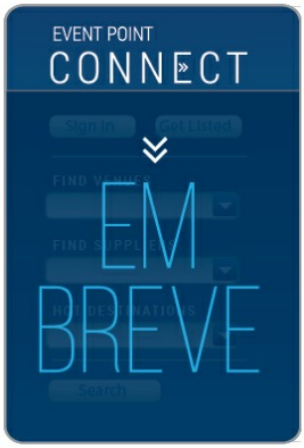
"Se não dermos um salto qualitativo no turismo, não vamos passar muito mal, mas não vamos aproveitar a oportunidade", frisou Augusto Mateus, que apresentou passos para transformar as vantagens comparativas em vantagens competitivas. "Uma estratégia eficaz de desenvolvimento do turismo em Portugal e nas suas regiões exige um esforço coerente de promoção conjunta da atratividade territorial e da competitividade empresarial, no qual sejam fortemente priorizados o reequilíbrio da oferta, nomeadamente ao nível do alojamento, a qualificação do capital humano e a melhoria do nível de serviço, quer no que toca ao núcleo duro dos agentes turísticos (hotelaria, agências de viagens, restauração, operadores de transportes), quer no que toca aos múltiplos agentes que se vão tornando cada vez mais relevantes com o alargamento e densificação dos produtos e experiências turísticas", lê-se no documento 'Ganhar o turismo para o país, ganhar o país para o turismo', coordenado por Augusto Mateus.

Outros processos passam por alargar e aprofundar a fronteira das vantagens competitivas, respondendo ao dinamismo da procura dos mercados emissores, por expandir a capacidade crítica dos destinos – "nem todos os destinos têm aptidão turística" –, e por dotar os destinos de meios para acompanharem de forma dinâmica as tendências globais da procura. E estas passam pela contínua expansão da classe média mundial, pelo envelhecimento mundial, pela afirmação dos estratos demográficos mais jovens como os principais consumidores de turismo, pelo aumento dos movimentos migratórios e férias mais repartidas e pela procura de soluções de turismo ambiental e socialmente sustentáveis. Para ir ao encontro destas tendências é preciso ter quatro fatores em conta: o digital, a sustentabilidade ambiental, a mobilidade e a segurança.

"Uma oportunidade que temos de aproveitar"

"As viagens são o grande fenómeno da globalização", disse Augusto Mateus. O turismo aumenta em todo o mundo e, no próximo ano, o número de turistas à escala mundial deverá chegar aos 1.500 milhões, "enquanto que em 1950 era de 25 milhões". O turismo cresceu, na última década, 4% ao ano, tanto em termos de turistas como de receitas. "Isto mudou o mundo."

Dados apresentados por Augusto Mateus indicam que a Europa continua a ser a principal região emissora, mas a sua importância começa a diminuir pelo crescimento do mercado asiático. A região Ásia-Pacífico afirma-se como a região emissora mais dinâmica, destacando-se também como um mercado recetor dinâmico. Na Europa, Portugal é o quarto país com maior crescimento e Lisboa foi a região que mais contribuiu para o crescimento do turismo, com três milhões de novos hóspedes e oito milhões de novas dormidas. No entanto, neste departamento das dormidas, o Algarve mantém-se como a região mais relevante.



VOQIN
EXPERIENCES & EVENTS

in tours
PORTUGAL
Events
Inspired 4 You

EVENTOS >>

wtm
LONDON
4–6 November 2019

Entre 4 Novembro e 6 Novembro — WTM - World Travel Market

ibtm WORLD

Entre 19 Novembro e 21 Novembro — IBTM World

turismo, com três milhões de novos hóspedes e oito milhões de novas dormidas. No entanto, neste departamento das dormidas, o Algarve mantem-se como a região mais relevante.

Em 2018, no turismo inbound, o número total de hóspedes foi de 25,2 milhões, sendo 9,9 milhões de mercado doméstico e 15,3 milhões de mercado internacional. O número de dormidas foi de 67,7 milhões (19,9 milhões de mercado doméstico e 47,8 milhões do mercado internacional). Tudo resultando em receitas de 16,6 mil milhões de euros. No turismo outbound, o número de hóspedes foi de 1,4 milhões e o número de dormidas foi de 2,3 milhões, com receitas no valor de 4,7 mil milhões de euros. Em dez anos, comparando com os dados de 2008, o número de hóspedes e de dormidas tornou-se 88% e 72% superior. "A evolução recente tem a ver com a alteração das estruturas. Há uma redução significativa do turismo de estada longa e um aumento significativo da estada curta, e isso dá mais receita", explicou.

No turismo inbound, Portugal continua concentrado nos mercados de proximidade. Reino Unido, Alemanha, Espanha e França lideram a tabela dos dez países emissores de turistas, que representam cerca de 76% do total de chegadas. Desta lista fazem também parte o Brasil, os Países Baixos, os Estados Unidos, a Irlanda, a Itália e a Bélgica. "Os principais mercados emissores são decisivos, mas têm de se tornar menos decisivos", alertou Augusto Mateus, sublinhando a necessidade de um salto qualitativo e da aposta em novos mercados, chamando a atenção para os mercados longínquos, como o asiático, que está em crescimento. "Esta é uma oportunidade que temos de aproveitar."

Para Augusto Mateus, "o turismo português vive de identidade, vive da diferenciação". E é necessário que os portugueses entendam os benefícios do turismo e que não os vejam como obstáculos. "Se nós formos bons então vamos fazer a hora, não vamos ficar à espera que aconteça bem", afirmou.

Os benefícios e os efeitos negativos associados ao turismo

De acordo com Augusto Mateus, os benefícios associados ao turismo são a valorização, proteção e financiamento da recuperação e desenvolvimento do património natural, histórico e cultural; a dinamização do investimento em reabilitação urbana (privada e espaço público) e a revitalização dos centros históricos; atração de novas empresas e modelos de negócio; e a afirmação do cosmopolitismo.

Por outro lado, como efeitos adversos do ritmo de crescimento do turismo, o economista destacou os impactos ambientais negativos e a degradação do espaço público; a pressão sobre o custo de vida e o preço relativo de certos ativos; o congestionamento das principais zonas de atração turística; a segmentação dos empregos gerados com áreas significativas de precaridade ou intermitência; e a possibilidade de agravamento das disparidades regionais.

Maria João Leite*

*Viajou para o Funchal a convite da APAVT

Tags: Turismo, Congressos, APAVT

18-11-2019

ÚLTIMAS REPORTAGENS

« 1 2 3 4 5 6 7 8 »



Novembro 18, 2019

Congresso da APAVT: 'Cooperação, diálogo, partilha, parceria'



Novembro 18, 2019

Meetings & Incentives: "Temos todos de trabalhar para a mudança"



Novembro 18, 2019

Hotel da Barrosinha: Opção para eventos e contemplação da natureza



Novembro 15, 2019

Congresso da APAVT: 'O turismo é um negócio de e para pessoas'



Outubro 28, 2019

Camboja quer acolher mais de sete milhões de visitantes no próximo ano



Outubro 16, 2019

IAPCO: o 'return on time' na ordem do dia



Outubro 15, 2019

Sustentabilidade: ir além das palavras



Agosto 19, 2019

Couraíso! Assenta-lhe tão bem

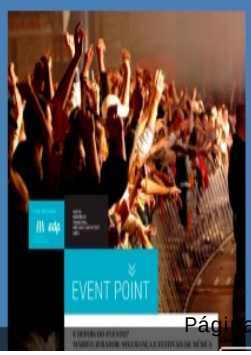


Agosto 6, 2019

Pensar e agir coletivamente

« 1 2 3 4 5 6 7 8 »

ibtm WORLD
BARCELONA, SPAIN
19-21 NOVEMBER 2019
Inspiring events for better business results
REGISTER YOUR INTEREST



Aeroporto. Confederação de turismo pede à ANA para encurtar prazo

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 18/11/2019

Meio: i

Autores: Sónia Peres Pinto

Francisco Calheiros duvida que a nova infraestrutura esteja concluída até 2022. Já Luís Arnaut diz que algumas das medidas são "absurdas".

SÓNIA PERES PINTO

Para o presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP) é fundamental que a ANA - Aeroportos de Portugal encurte o prazo de 20 de dezembro que tem para dar resposta às medidas mitigadoras do impacto ambiental para o aeroporto do Montijo. "O que pedi à ANA foi encurtem o mais possível este prazo de 20 de dezembro porque cada vez que falamos num prazo tudo para", revelou Francisco Calheiros à margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo. O responsável diz ainda que não acredita que a abertura da nova infraestrutura esteja concluída em 2022.

"Já não acredito em 2022. Mantenho a minha frase: ainda não vi os 'caterpillars' no Montijo e só quando lá estiverem é que acredito. As obras do Montijo são 36 meses. Nós [empresários do turismo] não podemos ter feito tudo bem para trás e os turistas agora não poderem vir por não terem aeroporto", disse à Lusa.

Já ontem o chairman da ANA considerou que há medidas "absurdas" entre as propostas da Associação Portuguesa do Ambiente (APA) para mitigar o impacto ambiental do aeroporto no Montijo. E dá exemplos: "As companhias aéreas terem de financiar os barcos da Transtejo não tem sentido, quem vai pagar na realidade são as taxas dos passageiros", afirmou José Luís Arnaut, criticando ainda a medida de a ANA ter de construir parte da pista por estacas.

Questionado sobre a gestora aeroportuária irá propor alternativas, disse que ainda estão a estudar as medidas de momento.

Mas apesar de criticar algumas das 159 medidas propostas, o responsável garantiu que a empresa irá levar a cabo as medidas de mitigação de impacto ambiental.

Recorde-se que a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) deu parecer favorável condicionado, mas defende "condições para que [o aeroporto] possa acontecer". Em causa está a avifauna, ruído e mobilidade, propondo assim 159 medidas de mitigação e de compensação.

Como medida de mitigação no âmbito da mobilidade, o documento prevê que o promotor, a ANA Aeroportos, deva incluir a aquisição de dois novos navios para a Transtejo, num valor de até 10 milhões de euros.

Ao nível da avifauna, a APA refere que foi estimado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) a afetação pelo novo aeroporto de cerca de 2.500 hectares utilizados para nidificação e alimentação das diferentes espécies de avifauna que ocorrem no estuário do Tejo, pelo que "são impostas medidas como áreas de compensação física com a extensão de 1,600 hectares e a constituição de um mecanismo financeiro para a gestão da área afetada, a gerir pelo ICNF e pago pelo proponente (ANA - Aeroportos de Portugal), com um montante inicial de cerca de 7,2 milhões de euros e uma contribuição anual na casa dos 200 mil euros".

Já sobre o ruído, a DIA salienta que o facto de o aeroporto do Montijo passar a ser um aeroporto comercial vai aumentar "significativamente o nível de exposição ao ruído das populações afetadas", o que obriga a medidas de minimização como apoio financeiro a medidas de isolamento acústico das casas particulares e edifícios públicos, "num valor estimado entre 15-20 milhões de euros (em edifícios públicos e privados)".

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83532363

18-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 8
Cores: Cor
Área: 18,92 x 29,32 cm²
Corte: 1 de 1



ANA tem até dia 20 de dezembro para fazer a avaliação DR

Aeroporto. Confederação de turismo pede à ANA para encurtar prazo

Francisco Calheiros duvida que a nova infraestrutura esteja concluída até 2022. Já Luís Arnaut diz que algumas das medidas são "absurdas".

SÓNIA PERES PINTO
sonia.pinto@ionline.pt

Para o presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP), é fundamental que a ANA – Aeroportos de Portugal encurte o prazo de 20 de dezembro que tem para dar resposta às medidas mitigadoras do impacto ambiental para o aeroporto do Montijo. "O que pedi à ANA foi que encurtem o mais possível este prazo de 20 de dezembro, porque cada vez que falamos num prazo tudo para", revelou Francisco Calheiros à margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo. O responsável diz ainda que não acredita que a abertura da nova infraestrutura esteja concluída em 2022.

"Já não acredito em 2022. Mantenho a minha frase: ainda não vi os *caterpillars* no Montijo e só quando lá estiverem é que acredito. As obras do Montijo são 36 meses. Nós [empresários do turismo] não podemos ter feito tudo bem para trás e os turistas, agora, não poderem vir por não terem aeroporto", disse à *Lusa*.

Já ontem, o *chairman* da ANA considerou que há medidas "absurdas" entre as propostas da Associação Portuguesa do Ambiente (APA) para mitigar o impacto ambiental do aeroporto no Montijo. E dá exemplos: "As companhias aéreas terem de financiar os barcos da Transtejo não tem sentido, quem vai pagar na realidade são as taxas dos passageiros", afirmou José Luís Arnaut, criticando ainda a medida de a ANA ter de construir parte da pista sobre estacas.

Questionado sobre se a gestora aeroportuária irá propor alternativas, disse que ainda estão a estudar as medidas de momento.

No entanto, apesar de criticar algumas das 159 medidas propostas, o responsável garantiu que a empresa irá levar a cabo as medidas de mitigação de impacto ambiental.

Recorde-se que a declaração de impacte ambiental (DIA) deu parecer favorável condicionado, mas defende "condições para que [o aeroporto] possa acontecer". Em causa está a avifauna, o ruído e a mobilidade, propondo assim 159 medidas de mitigação e de compensação.

Como medida de mitigação no âmbito da mobilidade, o documento prevê que o promotor, a ANA Aeroportos, deva incluir a aquisição de dois novos navios para a Transtejo, num valor de até 10 milhões de euros.

Ao nível da avifauna, a APA refere que foi estimada pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) a afetação pelo novo aeroporto de cerca de 2500 hectares utilizados para nidificação e alimentação das diferentes espécies que ocorrem no estuário do Tejo, pelo que "são impostas medidas como áreas de compensação física com a extensão de 1,600 hectares e a constituição de um mecanismo financeiro para a gestão da área afetada, a gerir pelo ICNF e pago pelo proponente (ANA – Aeroportos de Portugal), com um montante inicial de cerca de 7,2 milhões de euros e uma contribuição anual na casa dos 200 mil euros".

Já sobre o ruído, a DIA salienta que o facto de o aeroporto do Montijo passar a ser um aeroporto comercial vai aumentar "significativamente o nível de exposição ao ruído das populações afetadas", o que obriga a medidas de minimização como apoio financeiro a medidas de isolamento acústico das casas particulares e edifícios públicos, "num valor estimado entre 15-20 milhões de euros (em edifícios públicos e privados)".

APAVT - Congresso do turismo custou 250 mil euros

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 18/11/2019

Meio: JM

Autores: Patrícia Gaspar

Reunião magna das agências de viagem foi altamente produtiva, diz Eduardo Jesus, que destaca a intenção dos vários players em "ajudar" a Madeira. "Agora, há muito trabalho de casa por fazer", conclui.

Patrícia Gaspar

O Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagem e Turismo (APAVT) que reuniu, no Funchal, 750 pessoas, custou à Associação de Promoção da Madeira (APM) 250 mil euros. A associação fundada em agosto de 2004 colaborou no apoio logístico e na montagem de toda a operação subjacente ao encontro, merecendo fortes elogios, nomeadamente do presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, que enalteceu em particular o profissionalismo e o espírito de colaboração da APM.

Para Eduardo Jesus, contudo, a importância desta reunião magna para a Madeira é imensurável. O secretário regional do Turismo e Cultura dá conta de um congresso altamente produtivo que, em poucos dias, possibilitou, avança, a reunião com 16 entidades, entre operadores turísticos e da aviação, companhias aéreas e outros 'players'.

"Noutras circunstâncias, reunir com estas entidades todas implicava ficar fora da Madeira mais de uma semana. Isto permite-nos avançar bastante. Temos muito trabalho de casa a fazer, na sequência destas reuniões", afirma Eduardo Jesus, que diz ter sentido o empenho de todos os agentes com que se reuniu em encontrar soluções para o destino Madeira.

O secretário com a tutela do Turismo volta a lembrar que as atuais contingências que afetam a Região Autónoma são alheias à responsabilidade da Madeira, particularmente no que toca a mercados como o inglês e o alemão, afetados por sucessivas falências das companhias aéreas e do operador Thomas Cook, garantindo que o destino não se vai resignar perante as dificuldades.

"Saio deste congresso muito satisfeito e confiante nos resultados deste trabalho complementar que não se viu, mas que foi muito útil para a Madeira", sublinha Eduardo Jesus.

Críticas irresponsáveis

Satisfeito com a forma como decorreu o congresso nacional da APAVT, o secretário regional com a tutela do Turismo não se conforma, todavia, com o posicionamento do investidor hoteleiro André Barreto que, no entender de Eduardo Jesus, colocou em causa o destino Madeira, perante 750 agentes que estão precisamente encarregues de o vender aos turistas.

Na perspetiva de Eduardo Jesus, as declarações de André Barreto. que apresentaram a Madeira como "um destino louco e sem estratégia", são "irresponsáveis" e escondem uma motivação que "não pode ser séria".

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83535078

JM

18-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 26,20 x 20,66 cm²
Corte: 1 de 2



TURISMO

Congresso da APAVT custou 250 mil euros à APM

Reunião magna das agências de viagem foi altamente produtiva, diz Eduardo Jesus, que destaca a intenção dos vários players em "ajudar" a Madeira. "Agora, há muito trabalho de casa por fazer", conclui.

Por ***Patrícia Gaspar***
patricia.gaspar@jm-madeira.pt

O Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagem e Turismo (APAVT) que reuniu, no Funchal, 750 pessoas, custou à Associação de Promoção da Madeira (APM) 250 mil euros. A associação fundada em agosto de 2004 colaborou no apoio logístico e na montagem de toda a operação subjacente ao encontro, merecendo fortes elogios, nomeadamente do presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, que enalteceu em particular o profissionalismo e o espírito de colaboração da APM.

Para Eduardo Jesus, contudo, a importância desta reunião magna para a Madeira é imensurável. O secretário regional do Turismo e Cultura dá conta de um congresso altamente produtivo que, em poucos dias, possibilitou, avança, a reunião com 16 entidades, entre operadores turísticos e da aviação, companhias aéreas e outros 'players'.

"Noutras circunstâncias, reunir com estas entidades todas implicava ficar fora da Madeira mais de uma semana. Isto permite-nos avançar bastante. Temos muito trabalho de casa a fazer, na sequência destas reuniões", afirma Eduardo Jesus, que diz ter sentido o empenho de todos os agentes com que se reuniu em encontrar soluções para o destino Madeira.



FOTO DR

Eduardo Jesus diz que o congresso da APAVT foi altamente produtivo. Secretário reuniu com 16 entidades.

O secretário com a tutela do Turismo volta a lembrar que as atuais contingências que afetam a Região Autónoma são alheias à responsabilidade da Madeira, particularmente no que toca a mercados como o inglês e o alemão, afetados por sucessivas falências das companhias aéreas e do operador Thomas Cook, garantindo que o destino não se vai resignar perante as dificuldades.

"Saio deste congresso muito satisfeito e confiante nos resultados deste trabalho complementar que não se viu, mas que foi muito útil para a Madeira", sublinha Eduardo Jesus.

Críticas irresponsáveis

Satisfeito com a forma como decorreu o congresso nacional da APAVT, o secretário regional com a tutela do Turismo não se conforma, todavia, com o posicionamento do investidor hoteleiro André Barreto que, no entender de Eduardo Jesus, colocou em causa o destino Madeira, perante 750 agentes que estão precisamente encarregues de o vender aos turistas.

Na perspetiva de Eduardo Jesus, as declarações de André Barreto, que apresentaram a Madeira como "um destino louco e sem estratégia", são "irresponsáveis" e escondem uma motivação que "não pode ser séria".

CISION

ID: 83535078

JM

18-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 6,89 x 4,89 cm²
Corte: 2 de 2



Diário • Ano III • N.º 1535 • 0,80€ • ***SEGUNDA-FEIRA*** *18 de novembro de 2019*

Diretor *Agostinho Silva* ***Subdiretores*** *Miguel Silva e Edmar Fernandes*

jm-madeira.pt

JM

O jornal da Madeira



Madeira exporta 20 toneladas de abacate este ano

A Região inicia, nas próximas semanas, a exportação de abacate para o mercado nacional. A GESBA vai tratar do negócio e do transporte por avião.

Pág. 4

Salário mínimo a rondar os 650 euros

Todos os indicadores apontam um arredondamento do salário mínimo da Região para, pelo menos, 650 euros. Para isso basta manter o diferencial habitual em relação ao continente e transpor para a Região os valores nacionais. Mesmo assim, a Madeira fica longe dos 666 euros pagos nos Açores. Pág. 3

APAVT

Congresso do turismo custou 250 mil euros

A Associação de Promoção da Madeira investiu 250 mil euros para garantir o congresso da APAVT. O evento trouxe 750 pessoas e representantes de várias entidades nacionais. Pág. 17

TRANSPORTES

HF recebe 7,9 milhões para a nova frota

Projeto aprovado conta com apoios europeus para cinco miniautocarros elétricos e 25 novos autocarros. Pág. 14



CULTURA

Ricardo Lapa prepara figurinos de 'Snow Queen'

Pág. 24

JORNADAS

PS junta técnicos e deputados

Ricardo Vieira, Cristina Pereira e Ricardo Cabral estão entre os convidados para as primeiras jornadas parlamentares, que decorrem sábado no Funchal. Pág. 6

CTP pede resposta célere da ANA

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 18/11/2019

Meio: JM

O presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP) afirma já ter sensibilizado a ANA para que encurte o prazo de 20 de dezembro que tem para dar resposta às medidas mitigadoras do impacto ambiental para o aeroporto do Montijo. "O que eu pedi à ANA foi 'encurtem o mais possível este prazo de 20 de dezembro' porque cada vez que falamos num prazo tudo para", disse Francisco Calheiros à Lusa.

Questionado se continua cético na abertura do aeroporto do Montijo em 2022, Francisco Calheiros foi categórico. "Já não acredito em 2022. Ainda não vi os 'caterpillars' no Montijo e só quando lá estiverem é que acredito. As obras do Montijo são 36 meses. Nós [empresários do turismo] não podemos ter feito tudo bem para trás e os turistas agora não poderem vir por não terem aeroporto", reforçou.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83535121

JM

18-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 22,49 x 7,31 cm²
Corte: 1 de 1



MONTIJO

CTP pede resposta célere da ANA

O presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP) afirma já ter sensibilizado a ANA para que encurte o prazo de 20 de dezembro que tem para dar resposta às medidas mitigadoras do impacto ambiental para o aeroporto do Montijo. "O que eu pedi à ANA foi 'encurtem o mais possível este prazo de 20 de dezembro' porque cada vez que falamos num prazo tudo para", disse Francisco Calheiros à Lusa.

Questionado se continua cético na abertura do aeroporto do Montijo em 2022, Francisco Calheiros foi categórico. "Já não acredito em 2022. Ainda não vi os 'caterpillars' no Montijo e só quando lá estiverem é que acredito. As obras do Montijo são 36 meses. Nós [empresários do turismo] não podemos ter feito tudo bem para trás e os turistas agora não poderem vir por não terem aeroporto", reforçou.



FOTO DR

Francisco Calheiros deixou apelo à margem do Congresso da APAVT.

Mercado nacional de turistas é para apostar e consolidar

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 18/11/2019

Meio: JM

Face às quebras constantes de mercados como o britânico, o alemão e o francês, a Madeira deve posicionar-se por forma a captar mais turismo no mercado nacional.

A ideia foi defendida durante o congresso da APAVT por vários 'piayers', entre eles a diretora da BTL Fátima Vila Maior, e Eduardo Jesus confirma a estratégia regional de apostar e consolidar o mercado português que tem vindo a crescer, incluindo no Porto Santo, onde os operadores têm dinamizado este mercado, por via dos charters.

Para o secretário regional do Turismo, a vinda de 750 'players' do setor turístico, entre eles inúmeros agentes de viagem, serviu para mostrar a evolução do destino e do trabalho feito nos últimos anos.

De referir que os indicadores para o mês de setembro sobre os principais mercados emissores, apontam para variações estimadas de menos 14,7%, menos 8,8% e menos 3,9%, nos mercados britânico, alemão e francês, respetivamente.

Pela positiva, o mercado nacional cresceu 16,1%, de acordo com os dados da Direção Regional de Estatística, e tem sido alvo de algumas campanhas de promoção que direcionam o arquipélago como um destino com grande diversidade de experiências.

Esta é uma tendência para manter. Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional, também já fez saber que é preciso reforçar o destino junto do mercado nacional, através de uma melhor acessibilidade, um reforço que vai contemplar também os mercados tradicionais, os EUA e as Canárias.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83535098

JM

18-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 26,20 x 9,17 cm²
Corte: 1 de 1


Congresso da APAVT custou 250 mil euros à APM

TENDÊNCIAS

Mercado nacional de turistas é para apostar e consolidar

Face às quebras constantes de mercados como o britânico, o alemão e o francês, a Madeira deve posicionar-se por forma a captar mais turismo no mercado nacional.

A ideia foi defendida durante o congresso da APAVT por vários 'players', entre eles a diretora da BTL Fátima Vila Maior, e Eduardo Jesus confirma a estratégia regional de apostar e consolidar o mercado português que tem vindo a crescer, incluindo no Porto Santo, onde os operadores têm dinamizado este mercado, por via dos charters.

Para o secretário regional do Turismo, a vinda de 750 'players' do setor turístico, entre eles inúmeros agentes de viagem, serviu para mostrar a evolução do destino e do trabalho feito nos últimos anos.

De referir que os indicadores para o mês de setembro sobre os principais mercados emissores, apontam para variações estimadas de menos 14,7%, menos 8,8% e menos 3,9%, nos mercados britânico, alemão e francês, respetivamente.

Pela positiva, o mercado nacional cresceu 16,1%, de acordo com os dados da Direção Regional de Estatística, e tem sido alvo de algumas campanhas de promoção que direcionam o arquipélago como um destino com grande diversidade de experiências.

Esta é uma tendência para manter. Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional, também já fez saber que é preciso reforçar o destino junto do mercado nacional, através de uma melhor acessibilidade, um reforço que vai contemplar também os mercados tradicionais, os EUA e as Canárias.



FOTO JOANA SOUSA



REGIÃO



JM - EDIÇÃO IMPRESSA: SALÁRIO MÍNIMO A RONDAR OS 650 EUROS - DESPORTO: SERVIÇOS MÍNIMOS GARANTEM APURAMENTO DE PORTUGAL

Artigo | 18/11/2019 08:46

Todos os indicadores apontam um arredondamento do salário mínimo da Região para, pelo menos, 650 euros. Para isso, basta manter o diferencial habitual em relação ao continente e transpor para a Região os valores nacionais. Mesmo assim, a Madeira fica longe dos 666 euros pagos nos Açores. Este é o assunto em destaque no JM de hoje.

A Madeira exporta 20 toneladas de abacate este ano. A Região inicia, nas próximas semanas, a exportação de abacate para o mercado nacional. A GESBA vai tratar do negócio e do transporte por avião.

Congresso do Turismo custou 250 mil euros. A Associação de Promoção da Madeira investiu 250 mil euros para garantir o congresso da APAVT. O evento trouxe 750 pessoas e representantes de várias entidades nacionais.

Horários do Funchal recebe 7,9 milhões para a nova frota. Projeto aprovado conta com apoios europeus para cinco miniautocarros elétricos e 25 novos autocarros.

Na cultura, Ricardo Lapa prepara figurinos de 'Snow Queen'.

Na política, PS junta técnicos e deputados. Ricardo Vieira, Cristina Pereira e Ricardo Cabral estão entre os convidados para as primeiras jornadas parlamentares, que decorrem sábado no Funchal.

Um Jornal, duas capas. No desporto, serviços mínimos garantem apuramento. A seleção portuguesa, que detém o título de campeã da Europa, confirmou ontem a presença na fase final do Euro-2020 ao vencer o Luxemburgo por 2-0. Ronaldo apontou o golo 99 pela seleção e admitiu que tem jogado limitado. Desde 2000 que a seleção não falha uma fase final.

No Campeonato de Portugal, Marítimo foi a única equipa madeirense a pontuar.

No futebol regional, dérbi emotivo dá liderança à Camacha. Empate entre Ribeira Brava e Pontassolense influencia o topo do campeonato.

No andebol, CS Madeira segue em frente. Formação feminina empatou (28-28) diante do Hadzici, mas aproveitou a vantagem na 1ª mão e está nos 'oitavos' da Taça Challenge.

Saiba mais sobre estes e outros assuntos na edição impressa de hoje.

Gosto Partilhar Tweetar

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 7 minutos
Morreu a fadista Argentina Santos

há 11 minutos
Sporting: Julgamento do ataque à academia começa hoje no Tribunal de Monsanto

há 13 minutos
Menino de cinco anos apanhado com heroína diz que droga o transforma no Homem-Aranha

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Segunda, 18 de Novembro



DESPORTO | Segunda, 18 de Novembro



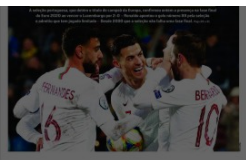
Gosto Partilhar Tweetar

0 comentários

Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Carlos Abreu

BOLSA DE ESTUDO: O MELHOR EXEMPLO?

2019-11-18 08:00:00



Daniel Bastos

A EMIGRAÇÃO NOS VAPORES TRANSATLÂNTICOS

2019-11-18 08:00:00



Eduardo Alves

"ÍNDICE DE BEM-ESTAR"

2019-11-18 08:00:00



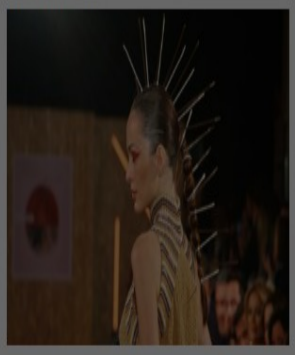
Raquel Gonçalves

UM DIA, NO FUTURO, TALVEZ...

2019-11-18 08:00:00

DESCARREGUE A APP JM

MULTIMÉDIA



'THE SPACE BETWEEN' MOSTROU "ONDE É QUE A CRIATIVIDADE NASCE"

2019-11-17 23:14:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405
secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404
comerciais@jm-madeira.pt



TRAVELPORT PORTUGAL PREVÊ FECHAR O ANO COM MAIS 25 MIL RESERVAS

18-11-2019 (12h22)


António Loureiro e Pedro Costa Ferreira (Foto: APAVT)

A Travelport, líder em Portugal no processamento de reservas de agências de viagens, prevê encerrar o ano com mais 25 mil reservas do que em 2018, o que equivale a um aumento de 2%, avançou ao PressTUR o seu director-geral, António Loureiro.

A tecnológica espera fechar o ano com mais 51 mil segmentos aéreos reservados através da sua plataforma, o que corresponde a um crescimento de 8% face a 2018, especificou o director regional da Travelport em Portugal.

Na festa de encerramento do 45º Congresso da APAVT, no Funchal, oferecida pela Travelport, António Loureiro disse que 2019 "foi um ano fantástico, [embora] cheio de problemas e desafios, que acho que superámos todos".

"Temos sempre defendido os agentes de viagens e lutado convosco em todas as ocasiões. Vamos continuar a fazê-lo sejam lá quais forem os desafios que nos coloquem", garantiu o executivo.

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, afirmou que o jantar e o espectáculo oferecidos pela Travelport ao Congresso "simbolizam uma parceria de muitos anos, uma confiança de muitos anos".

"Nos piores momentos defendemo-nos uns aos outros e continuamos seguindo para a frente. E vai ser assim uma vez mais", acrescentou.

A nível global, a Travelport atravessou uma grande transformação este ano, designadamente pela sua aquisição pelas financeiras Siris Capital Group e Evergreen Coast Capital Corporation, por 4,4 mil milhões de dólares (clique para ler: Siris e Evergreen compram Travelport por 4,4 mil milhões de dólares).

Com a aquisição, a empresa deixou de estar cotada em bolsa, uma mudança que o seu novo CEO, Greg Webb, considera que permitiu torná-la mais ágil e alcançar uma posição única para promover 'disrupção' na indústria (clique para ler: Travelport está mais ágil que a concorrência e promete "disrupção", CEO Greg Webb).

O PressTUR viajou a convite da APAVT

Clique para ver mais: Travelport

Clique para ver mais: Agências&Operadores

Share Tweet +1 Share Comentários

Escrever comentário

Nome Email

Comentário...

Submeter

OUTRAS NOTÍCIAS



Augusto Mateus é novo associado honorário da APAVT
18-11-2019 (10h42)



ULTIMAS NOTICIAS

Travelport Portugal prevê fechar o ano com mais 25 mil reservas
18-11-2019 (12h22)

Augusto Mateus é novo associado honorário da APAVT
18-11-2019 (10h42)

Turismo tem que "entregar mais aos portugueses", Augusto Mateus
18-11-2019 (10h28)

Crescimento económico do país depende de "um turismo forte e competitivo", CTP
17-11-2019 (22h51)

Madeira quer continuar a crescer com os agentes de viagens
17-11-2019 (21h59)

Presidente da APAVT preconiza cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia"
16-11-2019 (20h11)

Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020
16-11-2019 (16h57)

Alojamento local capta metade das 'novas dormidas' em Portugal este ano
16-11-2019 (09h48)

Pilotos de aviões B767-300 da euroAtlantic certificados para voar para Madeira
15-11-2019 (11h35)

Go4Travel focada em alargar oferta da sua plataforma de reservas
15-11-2019 (11h24)

Solférias já vende Verão na Tunísia e em Porto Santo
15-11-2019 (10h57)

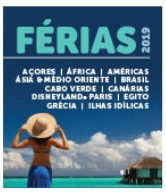
ANAC compreende frustração no aeroporto da Madeira, mas "os ventos mudaram"
15-11-2019 (10h31)

Secretária de Estado do Turismo vai trabalhar para um sistema fiscal mais justo
15-11-2019 (10h16)

"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT
14-11-2019 (20h25)

APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos
14-11-2019 (19h42)







Sonhando
ORGANIZAÇÃO DE VIAGENS S.A.
www.sonhando.pt
Reserve na sua Agência de Viagens

PRESS TUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO
NOTÍCIAS DE VIAGENS E TURISMO
SUBSCREVA JÁ



Augusto Mateus é novo associado honorário da APAVT

18-11-2019 (10h42)

A APAVT homenageou Augusto Mateus, consultor estratégico da Ernest & Young Augusto Mateus & Associados e ex-ministro da Economia, atribuindo-lhe o estatuto de associado honorário.



Crescimento económico do país depende de "um turismo forte e competitivo", CTP

17-11-2019 (22h51)

"Sem um turismo forte e competitivo não vamos ter crescimento económico, não vai haver redução do desemprego e não há criação de riqueza como tivemos nestes últimos quatro anos com a grande participação do turismo", afirmou o presidente da Confederação do Turismo de Portugal.



Madeira quer continuar a crescer com os agentes de viagens

17-11-2019 (21h59)

"Temos estado juntos com os agentes de viagens e assim queremos continuar", afirmou o secretário regional de Turismo e Cultura da Madeira, Eduardo Jesus, na cerimónia de encerramento do 45º Congresso da APAVT.



Presidente da APAVT preconiza cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia"

16-11-2019 (20h11)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, encerrou o 45º Congresso da Associação, na Madeira, com uma mensagem de apelo à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia" e para "espalhar os benefícios do turismo por todo o país".



Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020

16-11-2019 (16h57)

A cidade de Aveiro vai receber o 46º Congresso da APAVT em 2020, ano em que a Associação celebra 70 anos, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira.





NOTICIAS MAIS LIDAS





QUEM É QUEM



DoubleTree by Hilton Lisbon reforça departamento Comercial com duas contratações

07-10-2019 (14h11)



Christian Boutin é novo director-geral do Amadeus para Portugal e Espanha

02-10-2019 (15h44)



Eddie Wilson é novo CEO da Ryanair, Michael O'Leary fica à frente do Grupo

30-08-2019 (16h55)



Voltar Ao Início



TURISMO TEM QUE "ENTREGAR MAIS AOS PORTUGUESES", AUGUSTO MATEUS

18-11-2019 (10h28)



Foto: APAVT

O consultor e ex-ministro da Economia Augusto Mateus considera que é preciso haver "mais envolvimento do país, quase consenso nacional" no turismo, e que isso pode atingir-se "quando o turismo entregar mais aos portugueses".

"É fundamental pôr mais portugueses de acordo com o turismo e a trabalhar para o turismo e pôr o turismo a entregar mais aos portugueses", o que é possível pondo a população a perceber que o sector pode impulsionar a melhoria da sua qualidade de vida, disse Augusto Mateus numa apresentação durante o 45º Congresso da APAVT, que teve lugar na Madeira entre 14 e 17 de Novembro.

É preciso "mais envolvimento do país, quase consenso nacional. Um consenso que não há em outras actividades: não há na política, não há no futebol, não há na coesão territorial e em muita outras coisas, mas é possível o turismo ter uma convergência muito significativa de portugueses e isso existirá quando o turismo entregar mais aos portugueses. Entregar mais do ponto de vista de oportunidades", do desenvolvimento territorial e de qualidade de vida, afirmou o consultor estratégico da Ernest & Young Augusto Mateus & Associados.

Contudo, os portugueses não se envolverão se "perceberem o turismo como um obstáculo à qualidade de vida dos residentes de Lisboa, do Porto, do Funchal, etc" e "este é um elemento chave da estratégia" para o sector, considerou.

Apesar do trabalho desenvolvido, com "o turismo a contribuir sensivelmente o dobro do peso do que a Europa e o mundo", Augusto Mateus considera que Portugal é um país turístico "que não se reconhece como país turístico", uma vez que "não há a unanimidade ou o forte consenso nacional que deveria haver do papel do turismo no desenvolvimento económico e social" para o país.

Ainda assim, Augusto Mateus lembrou que "o turismo não pode ser visto como milagreiro", uma vez que "tem problemas ambientais, de ordenamento do território, de pressão sobre os recursos, e sobretudo, o turismo hoje não pode ser concebido como uma actividade genérica que se pode desenvolver em todos os territórios", alertou o ex-ministro da Economia.

É preciso "coragem em Portugal para dizer que não há verdadeira aptidão turística para este território, não é com o turismo que o território se vai desenvolver (...), temos de ser capazes de abrir muito mais perspectivas de desenvolvimento turístico em territórios com verdadeira aptidão turística, mas não podemos ter todos os territórios a competir para os mesmos fluxos turísticos", alertou.

O PressTUR viajou a convite da APAVT

Clique para ver mais: Portugal

Clique para ver mais: APAVT

Share Tweet +1 Share Comentários

Escrever comentário

Nome Email

Comentário...

Submeter



ULTIMAS NOTICIAS

Augusto Mateus é novo associado honorário da APAVT
18-11-2019 (10h42)

Turismo tem que "entregar mais aos portugueses", Augusto Mateus
18-11-2019 (10h28)

Crescimento económico do país depende de "um turismo forte e competitivo", CTP
17-11-2019 (22h51)

Madeira quer continuar a crescer com os agentes de viagens
17-11-2019 (21h59)

Presidente da APAVT apela à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia"
16-11-2019 (20h11)

Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020
16-11-2019 (16h57)

Alojamento local capta metade das 'novas dormidas' em Portugal este ano
16-11-2019 (09h48)

Pilotos de aviões B767-300 da euroAtlantic certificados para voar para Madeira
15-11-2019 (11h35)

Go4Travel focada em alargar oferta da sua plataforma de reservas
15-11-2019 (11h24)

Solférias já vende Verão na Tunísia e em Porto Santo
15-11-2019 (10h57)

ANAC compreende frustração no aeroporto da Madeira, mas "os ventos mudaram"
15-11-2019 (10h31)

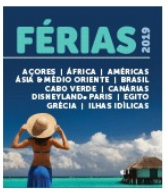
Secretária de Estado do Turismo vai trabalhar para um sistema fiscal mais justo
15-11-2019 (10h16)

"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT
14-11-2019 (20h25)

APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos
14-11-2019 (19h42)

Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira
14-11-2019 (19h35)









PRESSTUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO
NOTÍCIAS DE VIAGENS E TURISMO
SUBSCREVA JÁ

Submeter

OUTRAS NOTÍCIAS



Augusto Mateus é novo associado honorário da APAVT
18-11-2019 (10h42)

A APAVT homenageou Augusto Mateus, consultor estratégico da Ernest & Young Augusto Mateus & Associados e ex-ministro da Economia, atribuindo-lhe o estatuto de associado honorário.



Crescimento económico do país depende de "um turismo forte e competitivo", CTP
17-11-2019 (22h51)

"Sem um turismo forte e competitivo não vamos ter crescimento económico, não vai haver redução do desemprego e não há criação de riqueza como tivemos nestes últimos quatro anos com a grande participação do turismo", afirmou o presidente da Confederação do Turismo de Portugal.



Madeira quer continuar a crescer com os agentes de viagens
17-11-2019 (21h59)

"Temos estado juntos com os agentes de viagens e assim queremos continuar", afirmou o secretário regional de Turismo e Cultura da Madeira, Eduardo Jesus, na cerimónia de encerramento do 45º Congresso da APAVT.



Presidente da APAVT apela à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia"
16-11-2019 (20h11)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, encerrou o 45º Congresso da Associação, na Madeira, com uma mensagem de apelo à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia" e para "espalhar os benefícios do turismo por todo o país".



Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020
16-11-2019 (16h57)

A cidade de Aveiro vai receber o 46º Congresso da APAVT em 2020, ano em que a Associação celebra 70 anos, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira.





NOTICIAS MAIS LIDAS



QUEM É QUEM



DoubleTree by Hilton Lisbon reforça departamento Comercial com duas contratações
07-10-2019 (14h11)



Christian Boutin é novo director-geral do Amadeus para Portugal e Espanha
02-10-2019 (15h44)



Eddie Wilson é novo CEO da Ryanair, Michael O'Leary fica à frente do Grupo
30-08-2019 (16h55)



Voltar Ao Início



AUGUSTO MATEUS É NOVO ASSOCIADO HONORÁRIO DA APAVT

18-11-2019 (10h42)


Foto: APAVT

A APAVT homenageou Augusto Mateus, consultor estratégico da Ernest & Young Augusto Mateus & Associados e ex-ministro da Economia, atribuindo-lhe o estatuto de associado honorário.

O anúncio foi feito durante o 45º Congresso da APAVT, que teve lugar no Funchal entre 14 e 17 de Novembro.

O PressTUR viajou a convite da APAVT

Clique para ver mais: APAVT

Share Tweet +1 Share Comentários

Escrever comentário

Nome Email

Comentário...

Submeter

OUTRAS NOTÍCIAS



Turismo tem que "entregar mais aos portugueses", Augusto Mateus

18-11-2019 (10h28)

O consultor e ex-ministro da Economia Augusto Mateus considera que é preciso haver "mais envolvimento do país, quase consenso nacional" no turismo, e que isso pode atingir-se "quando o turismo entregar mais aos portugueses".



Crescimento económico do país depende de "um turismo forte e competitivo", CTP

17-11-2019 (22h51)

"Sem um turismo forte e competitivo não vamos ter crescimento económico, não vai haver redução do desemprego e não há criação de riqueza como tivemos nestes últimos quatro anos com a grande participação do turismo", afirmou o presidente da Confederação do Turismo de Portugal.



Madeira quer continuar a crescer com os agentes de viagens

17-11-2019 (21h59)

"Temos estado juntos com os agentes de viagens e assim queremos continuar", afirmou o secretário regional de Turismo e Cultura da Madeira, Eduardo Jesus, na cerimónia de encerramento do 45º



ULTIMAS NOTICIAS

Augusto Mateus é novo associado honorário da APAVT
18-11-2019 (10h42)

Turismo tem que "entregar mais aos portugueses", Augusto Mateus
18-11-2019 (10h28)

Crescimento económico do país depende de "um turismo forte e competitivo", CTP
17-11-2019 (22h51)

Madeira quer continuar a crescer com os agentes de viagens
17-11-2019 (21h59)

Presidente da APAVT apela à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia"
16-11-2019 (20h11)

Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020
16-11-2019 (16h57)

Alojamento local capta metade das 'novas dormidas' em Portugal este ano
16-11-2019 (09h48)

Pilotos de aviões B767-300 da euroAtlantic certificados para voar para Madeira
15-11-2019 (11h35)

Go4Travel focada em alargar oferta da sua plataforma de reservas
15-11-2019 (11h24)

Solférias já vende Verão na Tunísia e em Porto Santo
15-11-2019 (10h57)

ANAC compreende frustração no aeroporto da Madeira, mas "os ventos mudaram"
15-11-2019 (10h31)

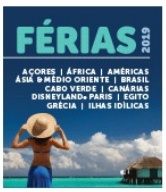
Secretária de Estado do Turismo vai trabalhar para um sistema fiscal mais justo
15-11-2019 (10h16)

"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT
14-11-2019 (20h25)

APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos
14-11-2019 (19h42)

Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira
14-11-2019 (19h35)

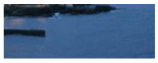








PRESS TUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO
NOTÍCIAS DE VIAGENS E TURISMO
SUBSCREVA JÁ



"Temos estado juntos com os agentes de viagens e assim queremos continuar", afirmou o secretário regional de Turismo e Cultura da Madeira, Eduardo Jesus, na cerimónia de encerramento do 45º Congresso da APAVT.



Presidente da APAVT apela à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia"

16-11-2019 (20h11)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, encerrou o 45º Congresso da Associação, na Madeira, com uma mensagem de apelo à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia" e para "espalhar os benefícios do turismo por todo o país".



Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020

16-11-2019 (16h57)

A cidade de Aveiro vai receber o 46º Congresso da APAVT em 2020, ano em que a Associação celebra 70 anos, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira.





NOTICIAS MAIS LIDAS





QUEM É QUEM



DoubleTree by Hilton Lisbon reforça departamento Comercial com duas contratações

07-10-2019 (14h11)



Christian Boutin é novo director-geral do Amadeus para Portugal e Espanha

02-10-2019 (15h44)



Eddie Wilson é novo CEO da Ryanair, Michael O'Leary fica à frente do Grupo

30-08-2019 (16h55)



Voltar Ao Início



PRESIDENTE DA APAVT PRECONIZA COOPERAÇÃO PARA "TRAZER O TURISMO PARA A CENTRALIDADE DA ECONOMIA"

16-11-2019 (20h11)



Foto: APAVT

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, encerrou o 45º Congresso da Associação, na Madeira, com uma mensagem de apelo à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia" e para "espalhar os benefícios do turismo por todo o país".

Este objectivo "só será atingível numa lógica de conjunto, em oposição aos egoísmos que proliferam nas quintas associativas e empresariais que abundam no nosso país", defendeu Pedro Costa Ferreira.

O presidente da Associação, que falava este Sábado na cerimónia de encerramento do 45º Congresso da APAVT, na Madeira, frisou que "o sector soube reagir como mais ninguém, no último ciclo de crescimento, mas não é tão óbvio que esteja a saber agir com igual capacidade e efectividade em direcção a uma estratégia vencedora".

As empresas, maioritariamente pequenas e médias, precisam de "mais capacidade de acumulação de capital e de investimento", o que, pela sua dimensão, será possível apenas através da implementação de "modelos de associação e partilha" com "mais efectividade".

Numa lógica de "cooperação entre stakeholders" e de "partilha de territórios", Pedro Costa Ferreira defendeu ser necessário "pensar a oferta turística, em lugar de nos focarmos apenas na sua promoção".

Dirigindo-se directamente às agências de viagens, o presidente da APAVT considerou que devem "encontrar novos modelos de associação e interacção que garantam maior produtividade e competitividade".

Pedro Costa Ferreira falava na cerimónia de encerramento do que descreveu como "o maior congresso dos últimos vinte anos".

O PressTUR viajou a convite da APAVT

Clique para ver mais: APAVT

Clique para ver mais: Agências&Operadores

Share Tweet +1 Share Comentários

Escrever comentário

Nome Email

Comentário...

Submeter

OUTRAS NOTÍCIAS



Travelport Portugal prevê fechar o ano com mais 25 mil reservas

18-11-2019 (12h22)

A Travelport, líder em Portugal no processamento de reservas de



Sonhando
ORGANIZAÇÃO DE VIAGENS S.A.
www.sonhando.pt
Reserve na sua Agência de Viagens

ULTIMAS NOTICIAS

Travelport Portugal prevê fechar o ano com mais 25 mil reservas
18-11-2019 (12h22)

Augusto Mateus é novo associado honorário da APAVT
18-11-2019 (10h42)

Turismo tem que "entregar mais aos portugueses", Augusto Mateus
18-11-2019 (10h28)

Crescimento económico do país depende de "um turismo forte e competitivo", CTP
17-11-2019 (22h51)

Madeira quer continuar a crescer com os agentes de viagens
17-11-2019 (21h59)

Presidente da APAVT preconiza cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia"
16-11-2019 (20h11)

Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020
16-11-2019 (16h57)

Alojamento local capta metade das 'novas dormidas' em Portugal este ano
16-11-2019 (09h48)

Pilotos de aviões B767-300 da euroAtlantic certificados para voar para Madeira
15-11-2019 (11h35)

Go4Travel focada em alargar oferta da sua plataforma de reservas
15-11-2019 (11h24)

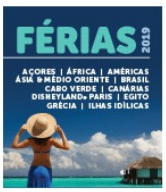
Solférias já vende Verão na Tunísia e em Porto Santo
15-11-2019 (10h57)

ANAC compreende frustração no aeroporto da Madeira, mas "os ventos mudaram"
15-11-2019 (10h31)

Secretária de Estado do Turismo vai trabalhar para um sistema fiscal mais justo
15-11-2019 (10h16)

"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT
14-11-2019 (20h25)

APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos
14-11-2019 (19h42)





Sonhando
ORGANIZAÇÃO DE VIAGENS S.A.
www.sonhando.pt
Reserve na sua Agência de Viagens

PRESS TUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO
NOTÍCIAS DE VIAGENS E TURISMO
SUBSCREVA JÁ



18-11-2019 (12h22)

A Travelport, líder em Portugal no processamento de reservas de agências de viagens, prevê encerrar o ano com mais 25 mil reservas do que em 2018, o que equivale a um aumento de 2%, avançou ao PressTUR o seu director-geral, António Loureiro.



Augusto Mateus é novo associado honorário da APAVT

18-11-2019 (10h42)

A APAVT homenageou Augusto Mateus, consultor estratégico da Ernest & Young Augusto Mateus & Associados e ex-ministro da Economia, atribuindo-lhe o estatuto de associado honorário.



Crescimento económico do país depende de "um turismo forte e competitivo", CTP

17-11-2019 (22h51)

"Sem um turismo forte e competitivo não vamos ter crescimento económico, não vai haver redução do desemprego e não há criação de riqueza como tivemos nestes últimos quatro anos com a grande participação do turismo", afirmou o presidente da Confederação do Turismo de Portugal.



Madeira quer continuar a crescer com os agentes de viagens

17-11-2019 (21h59)

"Temos estado juntos com os agentes de viagens e assim queremos continuar", afirmou o secretário regional de Turismo e Cultura da Madeira, Eduardo Jesus, na cerimónia de encerramento do 45º Congresso da APAVT.



Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020

16-11-2019 (16h57)

A cidade de Aveiro vai receber o 46º Congresso da APAVT em 2020, ano em que a Associação celebra 70 anos, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira.



NOTICIAS MAIS LIDAS





QUEM É QUEM



DoubleTree by Hilton Lisbon reforça departamento Comercial com duas contratações

07-10-2019 (14h11)



Christian Boutin é novo director-geral do Amadeus para Portugal e Espanha

02-10-2019 (15h44)



Eddie Wilson é novo CEO da Ryanair, Michael O'Leary fica à frente do Grupo

30-08-2019 (16h55)



Voltar Ao Início

FALTA DE LIGAÇÕES AÉREAS TRAVA DESENVOLVIMENTO DO M&I NO ALGARVE E MADEIRA

Por Carina Monteiro *a 18 de Novembro de 2019 as 17:03*



Apesar dos *Meetings & Incentives* (M&I) serem estratégicos para o reconhecimento de Portugal como destino turístico de qualidade e contribuírem para a subida dos preços, este segmento ainda enfrenta vários desafios. A temática esteve em debate no segundo dia do congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), com a participação de Eduarda Neves, administradora da Portugal Travel Team, Paula Antunes, managing diretor da Compasso, João Fernandes, presidente do Turismo do Algarve, Bruno Freitas, administrador do Grupo Savoy e António Marques Vidal, presidente da APECATE.

A responsável da DMC Compasso foi a primeira a falar, num discurso em que enumerou os desafios que o setor do M&I enfrenta no dia-a-dia. Paula Antunes lembrou que o segmento M%I tem um nível de exigência "muito elevado" na qualidade de serviços a todos os níveis. "Deve começar logo à chegada ao aeroporto de Lisboa. A primeira imagem que temos é de um estendal de papéis pendurados. Esta massificação de Lisboa e do Porto traz-nos grandes dificuldades, tanto ao M&I como a todas as operações de turismo organizadas. Preocupa-nos a qualidade do destino e a imagem de Portugal". Dito isto, deu o exemplo: "As longas filas para os monumentos não abonam para essa imagem", defendeu, sugerindo a criação de soluções digitais que melhorem o planeamento das visitas e a sua fluidez. Outro dos desafios não é novo e prende-se com as restrições de mobilidade nas grandes cidades. "Somos os principais interessados na sustentabilidade do destino, mas não conseguimos com medidas meramente de agenda política", referiu.

A qualidade dos recursos humanos foi a questão apontada em seguida. "A nossa hospitalidade é especial, mas isso não é suficiente para fazer face à concorrência de tantos outros destinos e temos uma lacuna efetivamente na formação. Não basta saber falar em inglês e ser simpático para trabalhar em turismo, a qualificação é fundamental", defendeu, considerando que a formação existente "não é suficiente" para dar resposta ao nível de exigência do M&I. "Continua a ser muito vocacionada para o setor hoteleiro e o turismo é muito mais do que isso, sentimos uma grande dificuldade em contratar jovens para as nossas equipas". Ainda neste capítulo dos recursos humanos, Paula Antunes apelou à regulamentação da profissão de guias intérpretes. "São fundamentais para garantir a qualidade dos nossos serviços. Deparamo-nos todos os dias com pseudo-guias. Portanto, logo a par da lacuna na formação é muito urgente pensar na regulamentação".

Quanto às infraestruturas, a responsável da Compasso considerou que existe "falta de marcas hoteleiras internacionais para o segmento de luxo. A oferta hoteleira existente não é suficiente para trazermos determinados eventos para Portugal. Todos sabemos que uma marca internacional dá visibilidade a um determinado destino". Para Paula Antunes faltam também espaços que complementem o programa de reuniões, tais como restaurantes.

Outra dificuldade sentida e que "é muito pertinente nesta área" está relacionada com as restrições de ligações aéreas. "No caso do Algarve, é maioritariamente visto como destino de praia, mas, na realidade, até tem estrutura hoteleira para receber grandes eventos,



PUBLITURIS PREMIUM

"O TURISMO SALVOU O PORTO, QUEM DISSER O CONTRÁRIO ESTÁ A MENTIR COM OS DENTES TODOS"

Ricardo Valente, vereador de Economia, Comércio e Turismo da Câmara Municipal do Porto, recebeu o Publituris nos Paços do...



"QUEREMOS REFORÇAR O COMPROMISSO COM OS PORTUENSES E COM O AMBIENTE"

A comemorar o 10.º aniversário, o SEA LIFE Porto faz um balanço positivo da sua atividade e espera chegar,...

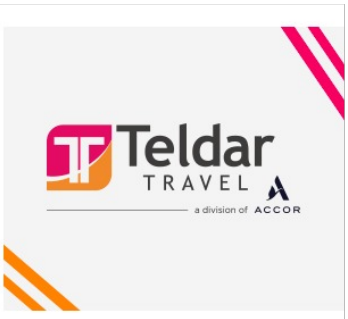


"HOUVE ALDEIAS QUE VOLTARAM A TER POPULAÇÃO DEVIDO ÀS ALDEIAS DO XISTO"

Depois de terem levado nova vida ao interior do país, numa região marcada pela desertificação, as Aldeias do Xisto...



PUB













restrições de ligações aéreas. "No caso do Algarve, é maioritariamente visto como destino de praia, mas, na realidade, até tem estrutura hoteleira para receber grandes eventos, sobretudo em época baixa e média, mas não há ligações aéreas necessárias".

Por último, Paula Antunes deixou o desafio da fiscalidade e que já foi por diversas vezes apontado. "Somos empresas exportadoras, mas, ao contrário de todas as outras, os nossos clientes não recuperam o IVA. Aqui ao lado, em Espanha, o IVA é recuperado pelas empresas que organizam lá as suas reuniões. Em Portugal, isso não é possível e por isso somos mais caros."

O presidente do Turismo do Algarve reconheceu que as questões identificadas são matérias que constrangem a região do ponto de vista deste segmento, sobretudo a falta de voos regulares. "Nos últimos anos, com o posicionamento das low cost no aeroporto de Faro isso reduziu a possibilidade de voos charter e regulares", admitiu. "Mas não vai ser fácil de repente passarmos a ter outra vez companhias de bandeira a voar diariamente para o Algarve. Temos feito um esforço com algumas delas". Por outro lado, considerou que "falta uma ponte aérea com Lisboa, que a TAP, como companhia aérea portuguesa, não serve o Algarve neste capítulo".

Para João Fernandes, o segmento de M&I é uma oportunidade para infraestruturas que já existem na região, "e cuja sazonalidade é madrasta, sobretudo, na época baixa que é exatamente aquela em que temos mais constrangimentos com as acessibilidades aéreas"

Para o administrador do Grupo Savoy, além dos desafios do M&I para o resto dos destinos continentais, acresce as contingências insulares na Madeira, concretamente as acessibilidades aéreas. "Hoje em dia, os voos além de serem condicionados por questões climatéricas, também são afetados por fatores que não controlamos, desde os atrasos nos aeroportos internacionais, aos constrangimentos do aeroporto de Lisboa".

Bruno Freitas considerou que a Madeira já "teve melhores dias" no que diz respeito a este setor. "Fala-se da questão da fiscalidade. Sentíamos isso nos congressos médicos. A Madeira perdeu vantagem competitiva. Esse trabalho cabe às entidades públicas e privadas".

Para o presidente da APECATE, António Marques Vidal, o grande desafio do setor dos eventos e da animação turística é a qualidade dos recursos humanos, aquilo que definiu como "cidadania". "Os nossos colaboradores têm conhecimento técnico, mas têm dificuldade em perceber os valores, dar a volta à cabeça. O exercício da cidadania é o que temos resolver para ter turismo de qualidade".

"Havendo vontade política, todas as outras questões resolvem-se, inclusive o IVA, mas é o problema da qualificação e da qualidade dos recursos humanos que é determinante para estarmos à frente. A valorização humana, o saber construir e refletir e, com isso, criar relações interpessoais e as tais experiências que vão ao detalhe, é que são a nossa vitória", concluiu.

Tweet Pin It Like 3 Share

DEIXE AQUI O SEU COMENTÁRIO

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *

Email *

Site

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário





EDIÇÕES DIGITAIS



NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT

A nova edição do Publituris faz capa com uma entrevista ao CCO da ANA Aeroportos de Portugal, Francisco Pita, que reage às críticas ao aeroporto de Lisboa e...

< >

ÚLTIMAS | MAIS LIDAS

VILA GALÉ DESISTE DE PROJETO NO BRASIL

AIR ARABIA ENCOMENDA 120 AVIÕES DA FAMÍLIA A320NEO

FALTA DE LIGAÇÕES AÉREAS TRAVA DESENVOLVIMENTO DO M&I NO ALGARVE E MADEIRA

ANTÓNIO PINTO DA SILVA É O DIRETOR COMERCIAL DA MUNDOMAR CRUZEIROS EM PORTUGAL

XI'AN É O NOVO DESTINO DA TURKISH AIRLINES NA CHINA



46º Congresso da Associação Portuguesa das Agências Viagens e Turismo em Aveiro

18 de Novembro 2019



Pedro Machado – Presidente da Turismo Centro de Portugal fala da importância deste Congresso para Aveiro e para o Centro de Portugal.

Ouça aqui

00:00 00:00



PUBLICIDADE

Siga-nos no Facebook



Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto



Os nossos Jornais





Últimas Notícias

46º Congresso da Associação Portuguesa das Agências Viagens e Turismo em Aveiro

18 de Novembro 2019

A actualidade na opinião de Catarina Barreto no Programa "Café e Companhia"

18 de Novembro 2019

Rádio Soberania comemora 29 anos de serviço à comunidade

18 de Novembro 2019

Estádio Municipal de Aveiro vai ser palco do Portugal vs. Alemanha em sub-20

15 de Novembro 2019

Vagos investe 800 mil na construção de Centro Náutico e Piscatório da Vagueira

15 de Novembro 2019

Oliveira do Bairro: "Repórter da História"na Radiolândia

15 de Novembro 2019

Todos os direitos reservados • Rádio Soberania - Águeda

Rua José Sucena nº120, 3º andar Águeda, Aveiro, Portugal

Eduardo Jesus destaca "caminhar conjunto" da Madeira com os agentes de viagens



Na sessão de encerramento do 45º Congresso da APAVT que decorreu no Funchal, o secretário Regional do Turismo e Cultura da Madeira destacou a importância do trabalho conjunto que tem sido levado a cabo entre a região e os agentes de viagens. O governante madeirense apontou também os objectivos para o destino Madeira e Porto Santo.

Ai intervir, no passado sábado, no encerramento do congresso da APAVT, Eduardo Jesus começou por agradecer à Associação a escolha da Madeira para ali realizar, pela 5ª vez, a sua reunião magna. "Temos estado juntos com os agentes de viagens e assim queremos continuar", afirmou, acrescentando que a região está consciente de que "só fazendo parte deste importante sistema seremos melhores e mais capazes para enfrentar os desafios".

Destacando o "relacionamento cordial e estreito" que tem existido entre o Turismo da Madeira e a APAVT, apontou alguns exemplos daquilo que denominou ser um "caminhar conjunto" entre as duas instituições. Entre os vários pontos enumerados esteve o programa Madeira Specialist "que abrangeu cerca de um milhar de agentes de viagens nacionais" e cuja existência "deixa clara a importância que a Região reconhece ao trabalho dos agentes de viagens e ao seu papel dinamizador nas vendas naquele que constitui o mercado natural da Região e uma das três principais origens deste destino, a par do Reino Unido e da Alemanha".

Na sua intervenção, Eduardo Jesus lembrou algumas dificuldades com que o destino Madeira se debate, a começar pelas "falências de companhias de aviação e de operadores turísticos". Aos efeitos nefastos destas situações, somam-se ainda a "feroz aposta de destinos concorrentes, sobretudo na bacia do Mediterrâneo", os "comportamentos geopolíticos cada vez mais inesperados" e as "mega-tendências mundiais, onde a Ásia se afirma o centro das atenções". Para o governante madeirense, esta é "uma realidade com que há que saber lidar".

Porque "a realidade actual coloca-nos um conjunto de circunstâncias que reclama acção, a Madeira está a prosseguir a estratégia definida para o turismo e que tem um horizonte temporal até 2021. Uma estratégia em que, afirmou, "estão bem evidentes os objectivos para o destino Madeira e Porto Santo que passam por: qualificar e consolidar a oferta, reforçar a notoriedade e a atractividade e melhorar os indicadores de desempenho do destino".

O secretário Regional do Turismo deixou também claro que a Madeira tem bem definidos os seus objectivos em matéria do sector turístico: "Temos uma visão clara e sabemos para onde queremos ir. Queremos consolidar a Região como um destino turístico diferenciado, pela autenticidade da oferta, baseada no genuíno e na qualidade do serviço, visando a sustentabilidade económica, social e ambiental", afirmou.

18 Nov 2019 por F.R. Em Associativismo Regiões

Gostou do Artigo? Partilhe-o na Sua Rede Social Preferida!

Facebook LinkedIn Twitter Pinterest Email Imprimir

← Cabo Verde Airlines reforça ligação...

Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *

Email *

Pesquisar

Receba as notícias no seu email

Nome *

Email *

Li e Concordo Com a Política de Privacidade da Turisver *

Subscrever a Newsletter

BOLSA TURISMO LISBOA TRAVEL MARKET 11 A 15 MARÇO 2020

O TURISMO E PORTUGAL ENCONTRAM-SE AQUI

FIL . LISBOA . PORTUGAL

Promoções

› Cruzeiros

› Operadores

Edição de Novembro



Edições Anteriores

Opinião



Atílio Forte

iTurismo: O Dedo na Ferida

Ler mais >

Artigos Mais Lidos

Email *

Site

Publicar comentário

Artigos Mais Lidos

- MSC Cruzeiros cancela escala do MSC Grandiosa em Lisboa
- iTurismo: O Dedo na Ferida
- iTurismo: Baralhar e Dar de Novo
- VidaMar Madeira prepara "um inesquecível réveillon"
- "Em equipa vencedora não se mexe", diz secretária de Estado do Turismo

Alargar subsídio de voo a todos os portugueses para levar mais continentais à Madeira



A ideia foi defendida por André Barreto, keynote speaker do painel que, no 45º Congresso da APAVT, se debruçou sobre as opções estratégicas para a Madeira e onde, no tom que lhe é habitual, deixou propostas "out of the box".

Numa intervenção em que começou por abordar o produto turístico – "Quando pensamos Turismo, julgo que o foco primordial inicial tem sempre de ser um e um só: – o produto!", declarou –, André Barreto, economista e administrador da Quintinha de São João, afirmaria que, no caso da Madeira, "é na Natureza que devemos fundar os alicerces do nosso produto, porque é aí que encontramos os factores que nos diferenciam", a ela se juntando a cultura, a riqueza histórica e a originalidade das gentes madeirenses.

Considerou também que o turismo, porque trabalha sobre um bem comum que é território, "tem que ser regulado" e que o futuro do turismo da Madeira tem que ser pensado, principalmente depois da falência de múltiplas companhias aéreas e de vários operadores turísticos, com destaque para aquele que era considerado um gigante, a Thomas Cook.

"Temos de estar preparados para um longo período mau e há que pensar o futuro da Madeira enquanto região turística", alertou, frisando a necessidade de reforçar a promoção para fazer face à perda de companhias aéreas e operadores. Mas, porque "não podemos achar que vamos com um cacho de bananas embrulhado num saco de bordado Madeira conseguir atrair novos operadores" e a região precisa de captar mais operações turísticas e mais turistas de forma rápida, André Barreto apresentou uma das suas propostas algo "out of the box": alargar a todos os portugueses os subsídios de voo que vigoram para os residentes da Madeira.

"É neste enquadramento que me parece poder fazer sentido tentar acelerar uma outra solução, pensando especificamente na ligação entre o Funchal e Lisboa", disse, defendendo a aplicação do Princípio da Continuidade Territorial que, na sua opinião, "não foi nunca aplicado da forma correcta". E justificou: "Nós, por cá, sempre pensámos nele na perspectiva do ilhéu que tem de poder ir ao continente mas e a inversa por que não se aplica? O território não é o mesmo? Um cidadão de Beja, por exemplo, paga menos portagem para lá chegar do que um nascido em Lisboa?".

Propôs, assim, a "abertura de um concurso público para aquisição deste serviço" uma medida que apresentaria várias vantagens, desde logo o aumento do número de continentais que se deslocaria à Madeira porque iriam pagar menos pelas viagens e, por outro lado, "o valor das compensações tenderia para zero. Porque se no concurso público a viagem ficasse por exemplo nos anunciados 100€ de valor médio (...) seria esse o valor a cobrar ao cliente final".

Além de propor que a AP Madeira passe a ser financiada exclusivamente por dinheiros públicos, André Barreto manifestou-se ainda totalmente contrário à taxa turística regional, propondo em alternativa o princípio do utilizador-pagador, defendendo a cobrança de entradas em locais como os miradouros e que o turista pague por ir às levadas ou usufruir de outros recursos naturais.

*O Turisver.com deslocou-se ao Funchal a convite da APAVT

18 Nov 2019 por F.R. Em Regiões

Gostou do Artigo? Partilhe-o na Sua Rede Social Preferida!

Facebook LinkedIn Twitter Pinterest Email Imprimir

← António Pinto da Silva é...

Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Pesquisar

Receba as notícias no seu email

Nome *

Email *

Li e Concordo Com a Política de Privacidade da Turisver *

Subscrever a Newsletter

BOLSA TURISMO LISBOA TRAVEL MARKET 11 A 15 MARÇO 2020
O TURISMO E PORTUGAL ENCONTRAM-SE AQUI
FIL . LISBOA . PORTUGAL

Promoções

› Cruzeiros

› Operadores

Edição de Novembro



Edições Anteriores

Opinião



Atilio Forte

iTurismo: O Dedo na Ferida

Ler mais >

Artigos Mais Lidos

Nome *

Email *

Site

Publicar comentário

Artigos Mais Lidos

- MSC Cruzeiros cancela escala do MSC Grandiosa em Lisboa
- iTurismo: O Dedo na Ferida
- iTurismo: Baralhar e Dar de Novo
- VidaMar Madeira prepara "um inesquecível réveillon"
- "Em equipa vencedora não se mexe", diz secretária de Estado do Turismo

iTurismo: Palavras Sábias

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/11/2019

Meio: Turisver Online

URL: https://www.turisver.com/iturismo-palavras-sabias/

A 45ª edição do Congresso da APAVT que se realizou na Madeira sob o tema "Turismo: Opções Estratégicas" e, por via deste evento, a hospitalidade madeirense espelhada na forma como todos os congressistas foram recebidos, são dois dos temas analisados esta semana. Atilio Forte tece ainda comentários sobre o estudo "Global Report on Women in Tourism".

Entre Quinta-feira e Domingo passados decorreu no Funchal um dos maiores eventos anuais do turismo nacional, o Congresso da APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, onde estivemos presentes a convite da organização. Embora o evento não produza formalmente qualquer tipo de conclusões (o que é uma pena) em resultado das temáticas debatidas nos diferentes painéis, não podemos deixar de destacar uma ou outra das "palavras sábias" que aí foram proferidas, seja pela sua importância para o turismo português, seja por inequivocamente consubstanciarem opções estratégicas (afinal era esse o tema do Congresso) de toda a actividade seja, ainda, porque retomam ou corporizam muito do que, há mais ou menos tempo, alguns dos que reflectem e estudam em profundidade a evolução do turismo, entre os quais humildemente nos incluímos, vêm defendendo publicamente como factores estruturantes para o seu escorreito e saudável desenvolvimento.

Neste sentido, vale a pena relevar como primeira "ideia força" saída do Congresso o facto de o turismo ser uma actividade económica profundamente simbiótica, em que a interdependência entre todos os seus actores, independentemente da sua natureza (por exemplo: pública ou privada, ou do sector a que se dedicam ou em que se inserem) e/ou dimensão (maior ou menor), é a causa que está na origem do seu sucesso, dinamismo e, sobretudo, o segredo onde reside a sua robustez. Numa linguagem mais "terra-a-terra" dir-se-ia: todos precisam de todos, porque ninguém consegue ter sucesso a fazer tudo, sozinho e bem! Em suma, estamos perante a vivificação de duas velhas máximas: a popular "união faz a força"; e, a aristotélica "o todo é maior do que a simples soma das suas partes".

Uma segunda mensagem a reter é que a relevância económica e social e a consequente importância (multifacetada) para o progresso da nação que o turismo detém hoje-em-dia não têm tradução em termos políticos, nem sequer grande peso ou influência no processo decisório, particularmente por parte do Estado. Isto significa que não obstante tudo o que a actividade tem feito pelo desenvolvimento do país, bem ilustrado nesta última década no contributo ímpar que deu para a nossa saída da "crise e da troika" e nos resultados económicos que Portugal actualmente apresenta, ela continua a ser encarada como algo secundário e, portanto, pouco prioritária e, também por isso, apenas sofrivelmente valorizada.

Finalmente, e nesta sequência, deparamo-nos com o terceiro aspecto que, em nossa opinião, aqui merece destaque e que se prende com o facto de a APAVT ter recuperado a defesa de uma ideia que na primeira metade da década passada integrava o "caderno de encargos do turismo" e que ainda hoje faz parte das convicções defendidas por muitos, entre os quais nos incluímos, que consiste na reunião debaixo de uma mesma Tutela (para nós Ministério) das áreas do turismo e dos transportes (em que o sector da aviação - transporte aéreo, infra-estruturas aeroportuárias, navegação, controlo, segurança e regulação aéreas - era e é o "parceiro" imprescindível).

Embora não sendo propriamente um tema que tenha marcado a semana que findou, não resistimos

em aqui trazer algo que é sempre um bálsamo para quem se interessa pela actividade económica do turismo e por observar o comportamento da globalidade dos seus actores quando "chamados ao terreno". Referimo-nos à afamada hospitalidade madeirense, que tanto "ensinou" ao restante país, e que por isso está na base dos êxitos e prémios internacionais que temos vindo a alcançar, particularmente nos anos mais recentes.

Ver como a Madeira e os madeirenses executam com tamanha mestria a arte de bem receber, por um lado, quase nos faz esquecer que apesar de sentirem e terem de lidar diariamente com os mesmos problemas e constrangimentos que o resto do país ao nível da formação e da qualificação dos recursos humanos, os mesmos "parecem passar ao lado" do quotidiano turístico daquele Arquipélago e, por outro lado, deveria obrigar a que todos quantos têm intervenção, directa ou indirecta, no "produto Madeira" se interrogassem sobre o porquê desta ser a única região de Portugal onde a actividade turística apresenta um decréscimo, em 2019.

Numa altura em que as questões ligadas à igualdade de género estão, cada vez mais, na ordem do dia vale a pena aqui destacarmos a apresentação da segunda edição do estudo "Global Report on Women in Tourism", elaborado pela Organização Mundial do Turismo (UNWTO) em conjunto com várias outras entidades parceiras, o qual revela que a actividade tem feito inúmeros progressos no que respeita a esta matéria.

De entre os pontos aí focados, os que merecem maior realce são: as mulheres representam, presentemente, 54% do total da força de trabalho do turismo, elemento que compara com os 39% de toda a economia mundial; embora ainda haja um longo caminho a percorrer, a diferença salarial na actividade turística entre mulheres e homens é menor (14,7%) do que a registada no total da economia (16,8%); e, no que respeita à presença de mulheres em lugares de liderança, o turismo oferece mais oportunidades do que qualquer outra área da economia referindo-se, a título de curiosidade, que 23% dos Membros dos Governos que tutelam o turismo são mulheres, enquanto em termos globais a sua participação nos Executivos baixa para 20,7%.

Para além destes aspectos o documento também enfatiza o quanto as mulheres têm conseguido superar os estereótipos de género que (ainda) existem, bem ilustrados por alguns exemplos, como sejam, a conquista recente e inédita da possibilidade de obtenção de licença para ser guia-turística em Marrocos, ou o facto da Associação dos Proprietários de Hotéis do Uganda ter uma mulher, pela primeira vez, à frente dos seus destinos.

Nota - Não é demais recordar que o endereço de email continua ao dispor dos(as) nossos(as) leitores(as).

Turisver

TURISMO

Algarve confiante numa estabilização do mercado britânico



Algarve, Portugal. Fotografia: D.R.



Ana Laranjeiro

17.11.2019 | 07:41

O número de turistas britânicos a visitar Portugal abrandou em 2018, mas os dados deste ano indicam uma recuperação.

Há décadas que quem passa pelo Algarve não é indiferente ao sotaque britânico. No ano passado, o número de turistas do Reino Unido – o principal mercado emissor para Portugal – abrandou, tendo suscitado receios. Contudo, em 2019 verifica-se uma recuperação do número de visitantes britânicos e o presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA) acredita que os próximos meses vão ser de consolidação.

"Vim do World Travel Market [evento de turismo], onde estive reunido com operadores, companhias aéreas e canais de distribuição, e o que disseram é que, para o Algarve, a expectativa é de consolidação", disse João Fernandes ao Dinheiro Vivo, à margem do Congresso das Agências de Viagens e Turismo, que decorre na Madeira. Para isto contribui tanto

PATEK PHILIPPE
GENEVE
Cronógrafo Calendário Anual Ref. 5905P
Saiba mais
DAVID ROSAS
time experts
PUB

A seguir
Algarve vai rever planos para construção de 20 mil camas turísticas

Mais Vistas

DINHEIRO
Conheça as 10 moedas menos valiosas do mundo. Uma 'fala' português


PRÉMIO
Rei dos Leitões eleito Melhor Restaurante da Europa 2019


FOTOGALERIA
As 30 coisas que vão desaparecer até 2020


TRABALHO
Os salários das profissões mais bem pagas em Portugal

João Fernandes ao Dinheiro Vivo, à margem do Congresso das Agências de Viagens e Turismo, que decorre na Madeira. Para isto contribui tanto o facto de "a libra já ter caído o que tinha a cair" e de estar "afastada a questão de uma saída sem acordo". Os chamados early bookings [reservas realizadas com vários meses de antecedência] serão apenas retardados por causa das eleições no Reino Unido marcadas para 12 de dezembro, considera o responsável da RTA.

Em 2018 o Algarve recebeu 4,7 milhões de turistas. Os britânicos representaram uma fatia importante embora a forte desvalorização da libra face ao euro, o aumento da concorrência dos países do norte de África e a falência da companhia aérea Monarch, que ocorreu no final de 2017 e teve efeitos nas operações em 2018, tenha penalizado a vinda de visitantes da Grã-Bretanha.

Atualmente, este mercado está a crescer, sendo que é no sul que se registam 65% das dormidas de britânicos em Portugal. No ano passado, os ingleses foram responsáveis por mais de 9,2 milhões de dormidas no País. Este ano, já contam com mais de 7,5 milhões de dormidas, número acima dos primeiros nove meses de 2018.

Além disso, a falência da operadora Thomas Cook, há algumas semanas, não deverá ter efeitos sobre a atividade turística no próximo ano. "Houve empresas que tinham uma relação privilegiada com a Thomas Cook e que sentiram um impacto significativo", reconhece João Fernandes, acrescentando que, no entanto, "há até empresas no Algarve que estão a ser ressarcidas de créditos vencidos" e a negociar outros créditos, apesar de não conseguir apontar números. "Temos aqui aquilo que tínhamos dito: o mercado ajusta-se a seu tempo, com uma vantagem que é que, tradicionalmente, os contratos com a Thomas Cook terminavam no final de outubro e recomeçavam em abril. A operação do próximo ano à partida vai ser reposta com outros players".

Americanos e italianos

Mas não é só a língua inglesa que se ouve por terras algarvias. Apostada em captar mais mercados, a região está a piscar o olho à América do Norte. "O Canadá é uma operação que já existia e que foi reforçada. Temos voos de janeiro a outubro diretos para Toronto. Tipicamente são estadias longas no período de Inverno. Aproveitamos o facto de os canadianos estarem em diferendo comercial com os EUA, estando a reduzir a procura pelas Caraíbas, para reforçar a nossa oportunidade de até no Verão trazer canadianos", conta João Fernandes.

Já os turistas brasileiros e americanos que, cada vez mais querem descobrir Portugal, começam também a rumar ao Algarve, tanto para conhecer como para avaliar oportunidades de investimento e eventualmente viver e estudar.

"Depois temos os italianos, que estão a crescer, muito à semelhança do que aconteceu com os franceses, que vêm à procura do estatuto de residente não habitual. Nos três últimos anos, o aumento do número de residentes italianos – segundo as estatísticas do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras – é de 159% no Algarve", rematou.

Jornalista viajou a convite da APAVT.


TRABALHO
Os salários das profissões mais bem pagas em Portugal


RIQUEZA
São estes os 29 países mais ricos do mundo

facebook | Partilhe esta notícia

Comentários

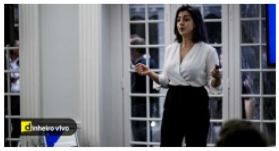
Outras Notícias que lhe podem interessar



Currículo imbatível? 10 coisas a incluir e 10 para remover já



Citroën C3 Origins: para saudosos e colecionadores



Product Builders é a finalista da Female Founders Force

Hoje



Uma smart city no meio do deserto. Bem-vindos aos bastidores da Expo Dubai 2020



Uma smart city no meio do deserto. Bem-vindos aos bastidores da Expo Dubai 2020



Licínio Pina: "Os bancos têm abusado um bocadinho, há comissões para tudo"

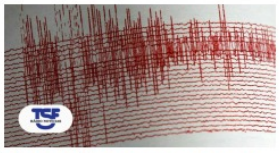
Outros conteúdos GMG



Notas do dia: O poder de compra no seu concelho e o acórdão que mantém Sara presa



Prodígio. Laurent tem nove anos e em breve será licenciado em engenharia



Terra volta a tremer nos Açores. Novo sismo sentido no Faial



ASAE apreendeu 6,5 toneladas de pescado congelado na região centro



Inundações em Veneza são as piores desde 1966: veja as imagens



Se quer ter um bebé saudável, não beba isto









Coimbra: este restaurante fica dentro de uma olaria



Este pub é o mais antigo da Irlanda e da Europa



Serve-se o outono



Tonifique o corpo sem por um pé no ginásio

BRAND STORY



Uma solução inteligente para um futuro mais sustentável.

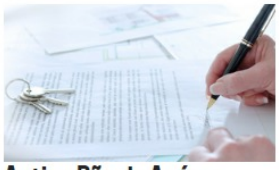


Franceses são quem mais está a investir na compra de imóveis em Portugal



Quintela e Penalva – Real Estate transforma armazém vinícola de Gaia em empreendimento de luxo

IMC BUSINESS



Antigo Pão de Açúcar recebe investimento de 97 milhões de euros para se transformar no Edifício Pacífico



Antigo edifício da Axa em Lisboa transforma-se em espaço de cowork



Almada recebe projeto Cidade da Água que requalifica as instalações da antiga Lisnave



Blue Bio Value: Startups espanhola,... britânica e



Setor eólico e solar de acordo: Eletrificação é a... chave da transição



"Cinco maiores clientes de Portugal vivem... situação crítica"



Saiba quem lhe ligou de um número... desconhecido



Dívida pública de Angola nos 97% 'leva' 60% da... receita de 2020



Vai mesmo deixar o telemóvel a carregar toda a... noite?



É oficial. Gulbenkian conclui venda da... petrolífera Partex



Água. O futuro está nas torneiras e autoclismos... inteligentes



Porsche 911 GT2 RS, do concessionário... para a sucata em



Mercadona acelerou crescimento das... empresas do Norte



Alemanha aceita criar mecanismo europeu de... garantia de



A Sonae engoliu a tempestade



"Imparável" e sem medo do futuro, a Web Summit fog... cada vez mais à tecnologia



Economia do Reino Unido perderá 80 mil milhões até... 2029



Fisco faz operação nacional de fiscalização às... oficinas automóveis



Banco central chinês injeta 27 mil milhões de... euros no mercado



Ex-campeão da WWE vive relação a três: "Agora... posso andar



Cerca de 350 mil pessoas em Barcelona pedem... libertação de



Nuno Artur Silva já vendeu as Produções... Fictícias



Coimbra: este restaurante fica dentro de uma... olaria



Viagra pode ser alternativa a transplantes

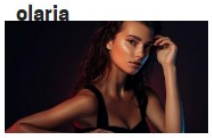


Coimbra: este restaurante fica dentro de uma... olaria



Graças a este novo truque, ela aprendeu 3 línguas

Ling Fluent



SEXO: as respostas a todas as dúvidas



Solução para dominar qualquer língua estrangeira

Ling Fluent



Está a Pagar Casa? Siga o Nosso Conselho Para... Poupar e Proteger a Sua Família



Solução para dominar qualquer língua estrangeira

Ling Fluent



Este método acelera a aprendizagem de... inglês em 286%



Após 2 horas, falou fluentemente inglês

Ling Fluent



Ângelo Rodrigues sai com amigos durante a... recuperação



Não interessa quantas relações tenha: nunca vai... esquecer o primeiro amor



Há uma gruta portuguesa entre as 15 mais bonit... do mundo



Graças a isto, aprendeu 5 línguas em 10 dias

Ling Fluent

Já são conhecidos os "melhores queijos de... Portugal"



Esta caneta elimina todas as nódoas sem... precisar de esfregar



Filho pediu a expulsão do pai em jogo da NBA



Saiba quem lhe ligou de um número... desconhecido



Setor eólico e solar de acordo: Eletrificação é a... chave da transição



"Cinco maiores clientes de Portugal vivem... situação crítica"



Fisco faz operação nacional de fiscalização às... oficinas



Vai mesmo deixar



É oficial.



A Sonae engoliu a



Mercadona

o telemóvel a carregar toda a... noite?



Gulbenkian conclui venda da... petrolífera Partex



tempestade



acelerou crescimento das... empresas do Norte



Morreu aos 114 anos o homem mais velho do... mundo. E deixa a sua receita para a



Solução para dominar qualquer língua estrangeira

Ling Fluent



Com isto, aprende línguas durante o sono. Basta...

Ling Fluent



Solução para dominar qualquer língua estrangeira

Ling Fluent



André, do Porto, aprendeu espanhol em 24 h

Ling Fluent

Após 2 horas, falou fluentemente inglês

Ling Fluent

Jorge Jesus visto no Brasil. "Representa... Portugal rude e arcaico"

Alemanha aceita criar mecanismo europeu de... garantia de depósitos comum

© DINHEIRO VIVO 2019
PUBLICAÇÃO DIÁRIA DIGITAL

CTP apela para que ANA encurte prazo de resposta às medidas do impacto ambiental

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/11/2019

Meio: Dinheiro Vivo Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bc82ee7b

Prazo para a ANA analisar as medidas de mitigação propostas na Declaração de Impacte Ambiental do futuro aeroporto foi prorrogado até 20 de dezembro.

O presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP) afirma já ter sensibilizado a ANA para que encurte o prazo de 20 de dezembro que tem para dar resposta às medidas mitigadoras do impacto ambiental para o aeroporto do Montijo.

"O que eu pedi à ANA foi 'encurtem o mais possível este prazo de 20 de dezembro' porque cada vez que falamos num prazo tudo para", disse Francisco Calheiros à Lusa, à margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, que hoje terminou no Funchal.

O prazo para a ANA analisar as medidas de mitigação propostas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do futuro aeroporto do Montijo foi prorrogado até 20 de dezembro.

Questionado se continua cético na abertura do aeroporto do Montijo em 2022, Francisco Calheiros reafirma não acreditar.

"Já não acredito em 2022. Mantenho a minha frase: ainda não vi os 'caterpillars' no Montijo e só quando lá estiverem é que acredito. As obras do Montijo são 36 meses. Nós [empresários do turismo] não podemos ter feito tudo bem para trás e os turistas agora não poderem vir por não terem aeroporto", reforçou.

O presidente do Conselho de Administração da ANA - Aeroportos de Portugal considerou, em entrevista à Antena 1/Jornal de Negócios, que há medidas "absurdas" entre as propostas da Associação Portuguesa do Ambiente (APA) para mitigar o impacto ambiental do aeroporto no Montijo.

"Há medidas absurdas que a APA propõe. As companhias aéreas terem de financiar os barcos da Transtejo não tem sentido, quem vai pagar na realidade são as taxas dos passageiros", afirmou José Luís Arnaut, criticando ainda a medida de a ANA ter de construir parte da pista por estacas.

Questionado sobre a gestora aeroportuária irá propor alternativas, disse que ainda estão a estudar as medidas de momento.

Contudo, apesar de criticar algumas das 159 medidas propostas, afirmou que a empresa irá levar a cabo as medidas de mitigação de impacto ambiental.

O gestor considerou mesmo que neste processo "há razoabilidade por parte da APA" assim como por parte de "todos os intervenientes" e que a partir do momento em que a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) deu parecer positivo "cria condições para que [o aeroporto] possa acontecer".

A DIA deu ao projeto um parecer favorável condicionado, considerando que as principais preocupações ambientais relacionadas com a construção do aeroporto no Montijo são avifauna, ruído e mobilidade e propôs a aplicação de 159 medidas de mitigação e de compensação.

Como medida de mitigação no âmbito da mobilidade, o documento prevê que o promotor, a ANA Aeroportos, deva incluir a aquisição de dois novos navios para a Transtejo, num valor de até 10 milhões de euros.

Ao nível da avifauna, a APA refere que foi estimado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) a afetação pelo novo aeroporto de cerca de 2.500 hectares utilizados para nidificação e alimentação das diferentes espécies de avifauna que ocorrem no estuário do Tejo, pelo que "são impostas medidas como áreas de compensação física com a extensão de 1,600 hectares e a constituição de um mecanismo financeiro para a gestão da área afetada, a gerir pelo ICNF e pago pelo proponente (ANA - Aeroportos de Portugal), com um montante inicial de cerca de 7,2 milhões de euros e uma contribuição anual na casa dos 200 mil euros".

Já sobre o ruído, a DIA salienta que o facto de o aeroporto do Montijo passar a ser um aeroporto comercial vai aumentar "significativamente o nível de exposição ao ruído das populações afetadas", o que obriga a medidas de minimização como apoio financeiro a medidas de isolamento acústico das casas particulares e edifícios públicos, "num valor estimado entre 15-20 milhões de euros (em edifícios públicos e privados)".

Em 08 de janeiro, a ANA - Aeroportos de Portugal e o Estado assinaram o acordo para a expansão da capacidade aeroportuária de Lisboa, com um investimento de 1,15 mil milhões de euros até 2028 para aumentar o atual aeroporto de Lisboa (Aeroporto Humberto Delgado) e transformar a base aérea do Montijo num novo aeroporto.

Partilhe esta notícia

Dinheiro Vivo/Lusa

17 Novembro, 2019 at 10:59

Aveiro é a cidade escolhida para receber o congresso das agências de viagens em 2020

Posted by **Agencia Lusa**



A cidade de **Aveiro** foi escolhida para receber o 46.º **Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo** (APAVT) em 2020, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira, no Funchal.

"O próximo Congresso da APAVT será no centro do país, em Aveiro", disse Pedro Costa Ferreira na sexta-feira à noite no 45.º congresso que decorre até domingo, no Funchal.

"A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinhou Pedro Costa Ferreira.

Já o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, José Ribau Esteves, disse ser "um gosto enorme" poder receber o congresso de 2020 da APAVT, lembrando que o facto deste se ter realizado naquela cidade em 2016 "foi muito importante".

"Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores. Em 2019, já colhemos muitos frutos da vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal. Agora, queremos mais e melhor: queremos prosseguir este caminho do crescimento verdadeiro. Venham todos a Aveiro, ao Centro de Portugal, porque é no centro que está a virtude", disse ainda o autarca.

Segundo dados do Turismo do Centro, esta será a quarta vez, em dez anos, que o centro do país acolhe um congresso da APAVT, depois de tal ter já acontecido em 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro). Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro).

"Convidamos todos os congressistas aqui presentes a estarem também presentes em Aveiro, para debatermos os desafios do turismo. Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse, por sua vez, o presidente do Turismo Centro de Portugal, Pedro Machado.

O congresso da APAVT é considerado pelo setor como o principal fórum de debate do setor turístico nacional, realizando-se anualmente e contando habitualmente com centenas de profissionais de vários segmentos da atividade turística.

O 45.º Congresso da APAVT decorre no Funchal até domingo, sob o tema "Turismo: Opções Estratégicas", contando com um número recorde de 750 participantes.

#APAVT #Aveiro #turismo

Related Posts

- Turismo do Centro apresenta roteiros "Road Trips Centro de Portugal"
- Universidade de Aveiro coordena rede de casas gandaresas em Cantanhede, Mira e Vagos
- Opinião – Águeda, Aveiro e não só…
- Coimbra e Fátima competem por retirar a Aveiro sede do Turismo do Centro

Comentários

Iniciar Sessão | Share

Não há comentários enviados ainda. Seja o primeiro!

Publicar novo comentário

Embed video





Suplementos



Powered by

Últimas notícias

- Quase 3 mil crianças vítimas de abuso sexual nos últimos três anos — Nov 17, 2019
- Aveiro é a cidade escolhida para receber o congresso das agências de viagens em 2020 — Nov 17, 2019
- Tabaco: Proposta para aumentar preço do tabaco aguarda decisão do Governo — Nov 17, 2019
- Opinião – O mundo a semana passada: A GEOPOLÍTICA da semana — Nov 16, 2019
- Opinião: Não estamos a fazer bem... — Nov 16, 2019



Comentários

The last comments for
Opinião: A mãe...
Emília Rodrigues

Publicar novo comentário

Embed video

Digite o texto aqui!

Comente como Convidado ou inicie a sessão: intensedebate WordPress.com

Nome | Email | Site (opcional)

Exibido ao lado dos seus comentários. *Não exibido publicamente.* *Se você tem um site, faça aqui um link para ele.*

Subscreva Nenhuma

Enviar Comentário

The last comments for
Opinião: A mãe...

Emilia Rodrigues

Cabra é a desleixada que o/a pariu! E agora que de sabe que está não foi a primeira vez, que meteu...

» 2 days ago Jump to

The last comments for
Opinião: Ai Deus nos ajude!

João Alves

Os artigos de opinião é só terceira idade!!!! porque não arranjam também...

» 2 days ago Jump to

The last comments for
Opinião: A mãe...

Toninho Marujo

Tem juízo!! és aluna dele e queres uma boa nota é?

» 2 days ago Jump to

Comments by IntenseDebate

Mais populares

Opinião: A mãe... 24 comments

Artistas acusam festival Forte de Montemor-o-Velho de falhas nos pagamentos 22 comments

Autores de "Alcoholocausto" vestiram caloiros de judeus na Latada 14 comments

Opinião - A greve e a construção da mentira 13 comments

Realizador figueirense Luís Albuquerque faz filme épico sobre Viriato 11 comments

Copyright © 2019 Diário As Beiras. All Rights Reserved.

Mega-congresso de turismo está de volta

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 17/11/2019

Meio: Diário de Aveiro

Autores: Rui Cunha

Economia Funchal passa o testemunho a Aveiro no congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, que se realizará em Novembro ou Dezembro

Rui Cunha

Depois de 1986 e de 2016, Aveiro volta a ser anfitrião, no próximo ano, do Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), apresentado como o maior congresso de turismo do país. O anúncio foi feito na noite de sexta-feira, no Funchal, Madeira, onde decorreu a 45.ª edição do congresso, pelo presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira.

Segundo a Câmara de Aveiro, que esteve representada na Madeira pelo seu presidente, Ribau Esteves, o evento irá realizar-se no final de Novembro ou no início de Dezembro de 2020 com a participação de mais de 600 congressistas.

Será "mais um impulso na nossa economia e em especial na promoção do destino turístico de Aveiro cidade, município e região".

O Turismo do Centro de Portugal, que representa 100 municípios e tem sede em Aveiro, diz que se trata do "mais importante encontro do sector turístico que se realiza em Portugal". Será a terceira vez que o congresso decorre em Aveiro, depois de 1986 e de 2016 , na região Centro do país também já foi acolhido por Viseu (2011), Coimbra (2012), Figueira da Foz (1981) e Fátima (1984).

"A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinhou Pedro Costa Ferreira no Funchal.

"Convidamos todos os congressistas aqui presentes a estarem também presentes em Aveiro para debatermos os desafios do turismo. Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse Pedro Machado, que dirige o Turismo do Centro. "A APAVT sabe do carinho que temos pelas agências de viagem, que são um pilar fundamental para a nossa coesão territorial. Seguramente em Aveiro vai ser o maior e melhor congresso de sempre da APAVT", acrescentou.

Ribau Esteves, presidente da Câmara de Aveiro e membro da Comissão Executiva do Turismo do Centro, também saudou a escolha. "É um gosto enorme podermos receber o congresso de 2020 da APAVT em Aveiro. A presença deste mesmo congresso, em 2016, foi muito importante: Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores. Em 2019, já colhemos muitos frutos da vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal", declarou.

Aveiro recebeu o congresso em 2016 e passou o testemunho a Macau em 2017. Depois do Funchal, o certame regressa à cidade na sequência da candidatura bem-sucedida apresentada pela autarquia e pelo Turismo do Centro.

A realização do congresso em Aveiro é de "extrema importância" pois "capitaliza a aposta que a Câmara tem vindo a fazer na área do turismo", refere a edilidade em comunicado, destacando o trabalho em parceria realizado a par com as empresas do sector, com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e com o Turismo do Centro.

A entidade regional liderada por Pedro Machado explica que os congressos da APAVT se realizam anualmente e juntam centenas de profissionais da actividade turística. O principal objectivo é “dar aos participantes a oportunidade de se encontrarem e discutirem assuntos de elevado interesse para o turismo português”. Será ainda organizada uma mostra de turismo promovida conjuntamente com a organização local, onde diversas entidades locais e nacionais expõem e promovem os seus produtos, gerando negócio e parcerias.

A caminho do melhor ano de sempre

O mês de Setembro voltou a trazer notícias positivas para a actividade turística no Centro do país, anunciou o Turismo do Centro de Portugal. Os resultados preliminares publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram uma “subida generalizada da região nos primeiros nove meses do ano face ao mesmo período de 2018”.
Os indicadores dão conta de uma subida de 4,4 por cento no total de dormidas nos alojamentos turísticos, que supera o crescimento médio nacional (3,9 por cento).
Nestes nove meses as dormidas de residentes nacionais aumentaram 5,9 por cento, enquanto as dormidas de não residentes cresceram 2,7 por cento. Estes resultados têm reflexo positivo nas receitas, com um crescimento de 6,5 por cento nos proveitos totais da actividade turística, totalizando até ao momento 278,5 milhões de euros.
Analisando apenas o mês de Setembro em comparação com o mesmo mês de 2018, verifica-se um aumento de 2,1 por cento no total de dormidas , em valores absolutos registaram-se 779 mil dormidas, mais 16 mil do que em Setembro de 2018.
“Este crescimento, notório em todos os indicadores, deixa antever que o ano de 2019 vai ser o melhor de sempre para a actividade turística no Centro de Portugal”, realça a instituição dirigida por Pedro Machado.

Imagem disponível na próxima página

CISION

Diário de Aveiro

ID: 83524256

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 5
Cores: Preto e Branco
Área: 26,20 x 22,96 cm²
Corte: 1 de 2

Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país

Economia Funchal passa o testemunho a Aveiro no congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, que se realizará em Novembro ou Dezembro

Rui Cunha

Depois de 1986 e de 2016, Aveiro volta a ser anfitrião, no próximo ano, do Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), apresentado como o maior congresso de turismo do país. O anúncio foi feito na noite de sexta-feira, no Funchal, Madeira, onde decorreu a 45.ª edição do congresso, pelo presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira.

Segundo a Câmara de Aveiro, que esteve representada na Madeira pelo seu presidente, Ribau Esteves, o evento irá realizar-se no final de Novembro ou no início de Dezembro de 2020 com a participação de mais de 600 congressistas. Será "mais um impulso na nossa economia e em especial na promoção do destino turístico de Aveiro cidade, município e região".

O Turismo do Centro de Portugal, que representa 100 municípios e tem sede em Aveiro, diz que se trata do "mais importante encontro do sector turístico que se realiza em Portugal". Será a terceira vez que o congresso decorre em Aveiro, depois de 1986 e de 2016 – na região Centro do país também já foi acolhido por Viseu (2011), Coimbra (2012), Figueira da Foz (1981) e Fátima (1984).

"A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinhou Pedro Costa Ferreira no Funchal.

"Convidamos todos os congressistas aqui presentes a estarem também presentes em Aveiro para debatermos os desafios do turismo. Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse Pedro Machado, que dirige o Turismo do Centro. "A APAVT sabe do carinho que temos pelas agências de viagem, que são um pilar fundamental para a nossa coesão territorial. Seguramente em Aveiro vai ser o maior e melhor congresso de sempre da APAVT", acrescentou.

Ribau Esteves, presidente da Câmara de Aveiro e membro da Comissão Executiva do Turismo do Centro, também saudou a escolha. "É um gosto enorme podermos receber o congresso de 2020 da APAVT em Aveiro. A presença deste mesmo congresso, em 2016, foi muito importante: Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores. Em 2019, já colhemos muitos frutos da vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal", declarou.

Aveiro recebeu o congresso em 2016 e passou o testemunho a Macau em 2017. Depois do Funchal, o certame regressa à cidade na sequência da candidatura bem-sucedida apresentada pela autarquia e pelo Turismo do Centro.

O principal objectivo é "dar aos participantes a oportunidade de se encontrarem e discutirem assuntos de elevado interesse para o turismo"

A realização do congresso em Aveiro é de "extrema importância" pois "capitaliza a aposta que a Câmara tem vindo a fazer na área do turismo", refere a edilidade em comunicado, destacando o trabalho em parceria realizado a par com as empresas do sector, com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e com o Turismo do Centro.

A entidade regional liderada por Pedro Machado explica que os congressos da APAVT se realizam anualmente e juntam centenas de profissionais da actividade turística. O principal objectivo é "dar aos participantes a oportunidade de se encontrarem e discutirem assuntos de elevado interesse para o turismo português". Será ainda organizada uma mostra de turismo promovida conjuntamente com a organização local, onde diversas entidades locais e nacionais expõem e promovem os seus produtos, gerando negócio e parcerias.

D.R.



Pedro Costa Ferreira anunciou Aveiro como destino do próximo congresso da APAVT

A caminho do melhor ano de sempre

O mês de Setembro voltou a trazer notícias positivas para a actividade turística no Centro do país, anunciou o Turismo do Centro de Portugal. Os resultados preliminares publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram uma "subida generalizada da região nos primeiros nove meses do ano face ao mesmo período de 2018". Os indicadores dão conta de uma subida de 4,4 por cento no total de dormidas nos alojamentos turísticos, que supera o crescimento médio nacional (3,9 por cento). Nestes nove meses as dormidas de residentes nacionais aumentaram 5,9 por cento, enquanto as dormidas de não residentes cresceram 2,7 por cento. Estes resultados têm reflexo positivo nas receitas, com um crescimento de 6,5 por cento nos proveitos totais da actividade turística, totalizando até ao momento 278,5 milhões de euros. Analisando apenas o mês de Setembro em comparação com o mesmo mês de 2018, verifica-se um aumento de 2,1 por cento no total de dormidas – em valores absolutos registaram-se 779 mil dormidas, mais 16 mil do que em Setembro de 2018.

"Este crescimento, notório em todos os indicadores, deixa antever que o ano de 2019 vai ser o melhor de sempre para a actividade turística no Centro de Portugal", realça a instituição dirigida por Pedro Machado.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 83524256

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 6,56 x 2,18 cm²
Corte: 2 de 2



Diário de Aveiro

17 DE NOVEMBRO DE 2019 DOMINGO, Edição n.º 11.518 DIÁRIO | 0,90 EUROS

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas | Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras

Este jornal vale 1,20 €
nos postos bp
Veja como na coluna de ofertas

CASA DO POVO DE ESGUEIRA VOLTOU A SER ASSALTADA

Os "amigos do alheio" concretizaram mais uma "desagradável visita" à instituição, na madrugada de ontem, deixando para trás um prejuízo na ordem dos 2.000 euros Página 4

Fly rent-a-car
www.flyrent.pt
234 301 580

Mega-congresso de turismo está de volta

Aveiro | P5



RICARDO CARVALHAL

Peixe apreendido na Costa Nova

GNR retirou todo o pescado que se encontrava à venda numa das bancas do mercado Página 15

Homem fica ferido após despiste em Escapães P13

Obra no Mercado da Feira vai respeitar a traça original P13

"Aveiro não ama o seu património", diz Alice Tavares



Em entrevista a pretexto do 1.º Seminário Ibérico Cultura, Património e Turismo, a arquitecta fala sobre os desafios que as cidades enfrentam hoje em dia. Sobre o turismo, entende que "carece de monitorização urgente do seu impacto". Páginas 6 e 7

Culturas.pt
ARTE CONTEMPORÂNEA

Centro Náutico da Vagueira com concurso aberto

Vagos | P12

Feirense empata em Penafiel na estreia de Filipe Rocha

Jogo em atraso | P21

Beira-Mar avisado para a qualidade do Oliveira do Hospital

Deslocação difícil | P22

Congresso nacional debate o futuro da canoagem

Aveiro | P24

"Portugal Fit" reúne o mundo do "fitness" no Europarque

Santa Maria da Feira | P14

Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país

RC

DOMINGO, 17 NOVEMBRO 2019



Depois de 1986 e de 2016, Aveiro volta a ser anfitrião, no próximo ano, do Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), apresentado como o maior congresso de turismo do país. O anúncio foi feito na noite de sexta-feira, no Funchal, Madeira, onde decorreu a 45.ª edição do congresso, pelo presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira.

Segundo a Câmara de Aveiro, que esteve representada na Madeira pelo seu presidente, Ribau Esteves, o evento irá realizar-se no final de Novembro ou no início de Dezembro de 2020 com a participação de mais de 600 congressistas. Será "mais um impulso na nossa economia e em especial na promoção do destino turístico de Aveiro cidade, município e região".

Leia a notícia completa na edição em papel.

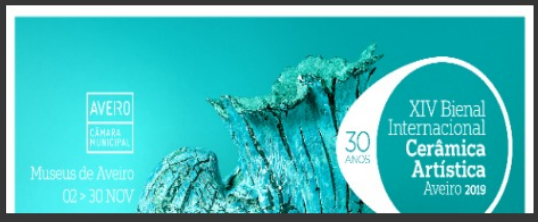
Edição de Hoje





Diários Associados

Diário de Coimbra
Diário de Leiria
Diário de Viseu



SIGA-NOS

Ao continuar a navegar está a concordar com a utilização de cookies neste site. Para mais informações, consulte a nossa política de privacidade.

ACEITAR

Aveiro vai receber o congresso das agências de viagens em 2020

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 17/11/2019

Meio: Diário de Coimbra

TURISMO A cidade de Aveiro foi escolhida para receber o 46.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) em 2020, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira, no Funchal. «O próximo Congresso da APAVT será no centro do país, em Aveiro», disse Pedro Costa Ferreira na sexta-feira à noite no 45.º congresso que decorre até hoje, no Funchal.

«A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas», sublinhou Pedro Costa Ferreira. Já o presidente da Câmara de Aveiro, José Ribau Esteves, disse ser «um gosto enorme» poder receber o congresso de 2020 da APAVT, lembrando que o facto deste se ter realizado naquela cidade em 2016 «foi muito importante?.

Segundo a Turismo do Centro, esta será a quarta vez, em dez anos, que o centro do país acolhe um congresso da APAVT, depois de 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro). Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro).

Imagem disponível na próxima página

CISION

Diário de Coimbra

ID: 83522955

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 13
Cores: Preto e Branco
Área: 8,91 x 11,17 cm²
Corte: 1 de 1



Aveiro vai receber o congresso das agências de viagens em 2020

TURISMO A cidade de Aveiro foi escolhida para receber o 46.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) em 2020, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira, no Funchal. «O próximo Congresso da APAVT será no centro do país, em Aveiro», disse Pedro Costa Ferreira na sexta-feira à noite no 45.º congresso que decorre até hoje, no Funchal.

«A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas», sublinhou Pedro Costa Ferreira. Já o presidente da Câmara de Aveiro, José Ribau Esteves, disse ser «um gosto enorme» poder receber o congresso de 2020 da APAVT, lembrando que o facto deste se ter realizado naquela cidade em 2016 «foi muito importante?.

Segundo a Turismo do Centro, esta será a quarta vez, em dez anos, que o centro do país acolhe um congresso da APAVT, depois de 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro). Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro).

Jornal Republicano – Órgão Regionalista das Beiras – Há 89 anos a informar

Domingo, 17 Novembro 2019

Diário de Coimbra

Fundador: Adriano Lucas (1883-1950) Director "In Memoriam": Adriano Lucas (1925-2011) Director: Adriano Callé Lucas

Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país

RC

DOMINGO, 17 NOVEMBRO 2019



Depois de 1986 e de 2016, Aveiro volta a ser anfitrião, no próximo ano, do Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), apresentado como o maior congresso de turismo do país. O anúncio foi feito na noite de sexta-feira, no Funchal, Madeira, onde decorreu a 45.ª edição do congresso, pelo presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira.

Segundo a Câmara de Aveiro, que esteve representada na Madeira pelo seu presidente, Ribau Esteves, o evento irá realizar-se no final de Novembro ou no início de Dezembro de 2020 com a participação de mais de 600 congressistas. Será "mais um impulso na nossa economia e em especial na promoção do destino turístico de Aveiro cidade, município e região".

Leia a notícia completa na edição em papel.

Edição de Hoje





Diários Associados

Diário de Aveiro

Diário de Leiria

Diário de Viseu

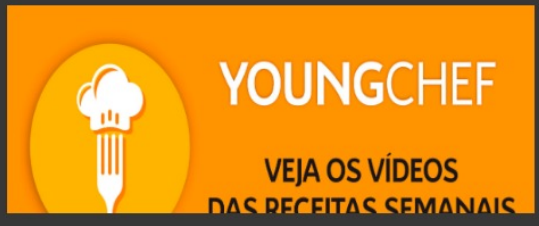
CONTACTOS

Tel. 239 499 931

redac@diariocoimbra.pt

Rua Adriano Lucas

3020-430 Coimbra



SIGA-NOS

Ao continuar a navegar está a concordar com a utilização de cookies neste site. Para mais informações, consulte a nossa política de privacidade.

ACEITAR

Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país

RC

DOMINGO, 17 NOVEMBRO 2019



Depois de 1986 e de 2016, Aveiro volta a ser anfitrião, no próximo ano, do Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), apresentado como o maior congresso de turismo do país. O anúncio foi feito na noite de sexta-feira, no Funchal, Madeira, onde decorreu a 45.ª edição do congresso, pelo presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira.

Segundo a Câmara de Aveiro, que esteve representada na Madeira pelo seu presidente, Ribau Esteves, o evento irá realizar-se no final de Novembro ou no início de Dezembro de 2020 com a participação de mais de 600 congressistas. Será "mais um impulso na nossa economia e em especial na promoção do destino turístico de Aveiro cidade, município e região".

Leia a notícia completa na edição em papel.

Edição de Hoje



Diários Associados

Diário de Aveiro
Diário de Coimbra
Diário de Viseu

Copyright © Diário de Leiria. Desenvolvido por Streamline.

Primeira página - Consumo de antibióticos é elevado na Região

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 17/11/2019

Meio: Diário de Notícias da Madeira

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE Domingo. 17 de Novembro de 2019 Ano 143 N° 47188 1,00 C (IVA incl.) Director: Ricardo Miguel Fernandes Oliveira dnoticias pt de Notícias MADEIRA P4 "NAO FAO CANDIDATURAS COLIGADO COM O PSD" Dinarte Fernandes, presidente da Câmara de Santana, diz que a pasta de Teófilo Cunha no Governo não é a mais adequada e admite candidatar-se em 2021 apenas pelo CDS ou como independente P.28 E 29 A CANNABIS QUE VEIO PARA FICAR Na Madeira abriu recentemente uma loja que vende produtos legais e derivados dessa planta. Há dúvidas e medos, mas o negocio tem corrido bem P.6 E 7 SEMANA DO MAR 2020 JA TEM DATA P.34 F010 RUI SILVA/ASPRESS COOPERA AO E UMA DAS SOLUÇOES 'ARA O TURISMO Enlpresá ivs apresentaram propostas para a estratégia regional no Congresso da APAVT.
Etluard esu.s salienta reuniões e 1 4plakers. que contribuirão para o sector P. 2 A 4 4.! " CONSUMO DE ANTIBIOTICOS ff 0/*/ E ELEVADO NA REGIAO Em 2018 foram prescritas quase 250 mil embalagens destes medicamentos. A média regional é superior à nacional e europeia. Em meio hospitalar, as taxas de resistência continuam a baixar, mas há um longo caminho a percorrer P. 8

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83573880

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 25,80 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 1

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE · Domingo, 17 de Novembro de 2019 · Ano 143 · Nº 47188 · 1,00 € (IVA incl.) · Director: Ricardo Miguel Fernandes Oliveira dnoticias.pt

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

"NÃO FAÇO CANDIDATURAS COLIGADO COM O PSD"

Dinarte Fernandes, presidente da Câmara de Santana, diz que a pasta de Teófilo Cunha no Governo não é a mais adequada e admite candidatar-se em 2021 apenas pelo CDS ou como independente P.28 E 29



A CANNABIS QUE VEIO PARA FICAR

Na Madeira abriu recentemente uma loja que vende produtos legais e derivados dessa planta. Há dúvidas e medos, mas o negócio tem corrido bem P.6 E 7

SEMANA DO MAR 2020 JÁ TEM DATA P. 34

FOTO RUI SILVA/ASPRESS



COOPERAÇÃO É UMA DAS SOLUÇÕES PARA O TURISMO

Empresários apresentaram propostas para a estratégia regional no Congresso da APAVT. Eduardo Jesus salienta reuniões com 'players' que contribuirão para o sector P. 2 A 4

CONSUMO DE ANTIBIÓTICOS É ELEVADO NA REGIÃO

Em 2018 foram prescritas quase 250 mil embalagens destes medicamentos. A média regional é superior à nacional e europeia. Em meio hospitalar, as taxas de resistência continuam a baixar, mas há um longo caminho a percorrer P. 8

Cooperação é uma das soluções para o turismo

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 17/11/2019

Meio: Diário de Notícias da Madeira

Autores: Francisco José Cardoso

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO

O empresário André Barreto apresentou um conjunto de propostas, ontem, no 45.° Congresso da APAVT, que decorreu no Funchal, numa sessão em que se debateu as opções estratégicas para o Turismo da Madeira, nomeadamente apontando a temas como o Brexit, acessibilidades, sustentabilidade, autenticidade, modernidade da oferta, distribuição... entre outros olhando o futuro em perspectiva.

O administrador da Quintinha de São João não se poupou a apontar propostas fracturantes, tais como o financiamento da Associação de Promoção da Madeira com dinheiro público, mas gerida de forma privada, ou ainda a proposta de garantir que o princípio de continuidade territorial também se aplique aos portugueses do continente que quisessem viajar para a Madeira.

Preocupado com o futuro do destino Madeira, André Barreto citou Miguel Torga, que disse que somos uma "sociedade pacífica de revoltados", para salientar que não fazer nada para mudar o rumo do turismo seria contra natura. No fundo, defende que devemos saber cuidar do produto, tornando-o mais atractivo e fácil de vender, fundando o produto Madeira na natureza, na riqueza da história, originalidade das gentes, na sua cultura.

Defende, por isso, que o turismo sendo um bem comum, que tem de ser regularizado e fiscalizado, exige uma estratégia, um plano para nos indicar onde estamos e para onde queremos ir, no fundo tocando em todos os pontos que digam respeito ao desenvolvimento global. A Madeira mandou fazer dois muito recentemente, mas ambos carecem, como qualquer plano, de actualização, nomeadamente garantindo que o número de camas deve ser regulado por forma a que não haja um crescimento acima da procura. Agora, depois do crescimento excessivo, estaremos com camas a mais?

André Barreto salientou a questão da formação que não tem nada a ver com a arte de bem receber, sendo necessário uma verdadeira escola hoteleira, voltando-se depois para a promoção. Aqui, apontou claramente a questão da inovação, não tanto de dinheiro, para se fazer o melhor para chegar aos turistas, e aqui também o modelo de distribuição das viagens tem de ser alterado, mais híbrido, e isso ficou claro com a falência da Thomas Cook.

Defende uma alteração de paradigma na APMadeira que deve ser financiado exclusivamente com dinheiro público, mantendo os privados participação, quiçá, num modelo de concessão tal como ocorre com o CINM e a sua gestão à SDM.

André Barreto não aceita que a ANAC se ache 'dona da casa de banho' ao congelar durante dois anos e sem solução à vista a questão dos limites operacionais do aeroporto da Madeira, acreditando ainda que será necessário fazer do Porto Santo o aeroporto definitivo e alternativo do da Madeira.

Por fim, defendeu que todos os portugueses deveriam passar a ter direito ao subsídio de mobilidade, numa proposta polémica mas que até pode chegar a 'carta a Garcia' (ao Governo da República), uma vez que a proposta é mais do que isso, implicaria atrair a desejada terceira companhia.

Não concordando com a taxa turística e lamentando a enormidade de impostos que assolam o sector, André Barreto confessa ter deixado de parte muitos outros temas.

ACTUAIS PARCEIROS DÃO MAIS GARANTIAS

DUARTE CORREIA, W2M

O administrador da W2M defende que para se ter mais e melhores vendas é importante fidelizar os

actuais parceiros, porque são esses que dão melhores garantias. Lembrou que no último ano foram cerca de 900 voos a divergir da Madeira para outros aeroportos, um problema que é nacional e não local e que urge resolver. Nesta mudança de ciclo, acredita que a forma como as agências vão vender o produto é que vai mudar, não acreditando que isso coloque em perigo as empresas que souberem mudar para a era digital, num novo canal e modelo de distribuição ao qual as companhias aéreas terão papel importante, isto depois do boom das low cost.

REFORÇAR A APOSTA NO PRODUTO 'EXPERIÊNCIAS
ANTÓNIO J. FERNANDES, DORISOL
O administrador do Grupo Dorisol não concorda que oimpacto da falência da Thomas Cook tenha sido tão forte, porque a Madeira já beneficiava de um mix de ofertas de companhias que conseguiram suportar o impacto. Defende ainda que a Madeira tem de continuar a apostar em oferecer experiência aos turistas, mas para isso é preciso que haja um ecossistema que trabalhe o produto. No que toca ao produto, concorda com Augusto Mateus que, ontem, defendeu os quatro pilares para o desenvolvimento do turismo: digital, mobilidade, sustentabilidade e segurança.

É URGENTE REQUALIFICAR O PRODUTO
GABRIEL GONÇALVES, ACIF-CCIM
O presidente da Mesa das Agências de Viagens da ACIF-CCIM concorda que e preciso mais verba para a promoção, ainda que os resultados têm sido positivos, é urgente uma requalificação do produto, é urgente resolver as ligações aéreas e os constrangimentos do aeroporto, tem dúvidas quanto à proposta de financiamento exclusivamente público para a promoção, uma vez que durante anos foram os privados que defenderam este modelo.

AGENTES DE VIAGENS REVELADOS EM SETE VIDAS

NÃO FICAR À ESPERA DO FUTURO

O PAPEL DOS RECURSOS
ARMANDO FERRAZ, OÁSIS
O administrador da OÁSIS, que lançou a sua agência há 33 anos, projecto que lidera com a esposa e a filha, ambas em viagem pela Oásis, falou da importância dos recursos humanos. Elas são duas dos 37 colaboradores, sendo que cerca de 40% dos colaboradores têm menos de 3 anos de casa, por isso salientou que sempre deu muita importância à qualidade e excelência, usando a palavra mágica, expectativa, que lança aos colaboradores sobre onde gostariam de estar em três anos. Não é possível, garante, ter clientes satisfeitos com colaboradores pouco motivados. Defende que os veteranos têm muito a ensinar os jovens a gostarem da profissão.

NÃO FICAR À ESPERA DO FUTURO
JOAQUIM FERREIRA, OSIRIS
O administrador doa OSIRIS começou por pegar numa prancha de bodyboard para lembrar que está é uma actividade de pessoas para pessoas, feita com paixão e não há volta a dar. As ferramentas de hoje, espécies de Bimbys das agências de viagens os portais de reservas online são fundamentais, cada vez mais. Ouvir quem sabe mais do que a si próprio é o conselho que deixou, além de sentido de responsabilidade. Ir à procura de alternativas, fora do seu core business, para continuar a ganhar dinheiro e pagar salários, foi a forma de se adaptar às mudanças, basicamente foi flexível.

MAIS TARDE,OU MAIS CEDO A TECNOLOGIA VAI CHEGAR
CARLOS BAPTISTA, NEWTOUR
O administrador da Newtour é da nova geração de agentes de viagens, destacou que a tecnologia poderá permitir quebrar mitos, com exemplos na sala e que falaram de conceitos que podem ser aplicados por qualquer negócio. No caso do grupo, que já tem mais de 30 anos de mercado, embora o próprio esteja há muito menos tempo. "A tecnologia mais tarde ou mais cedo vai chegar às agências

de viagens, têm é de perceber que papel vão ter nesta cadeia de distribuição", alertou. E a formação é crucial para estar no passo certo.

60 ANOS, TRÊS GERAÇÕES E 100% PORTUGUESA
FERNANDO LOURENÇO, LUSANOVA
"Exemplos de pessoas e empresas que venceram o desafio do tempo", como referiu o moderador Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, e de que são exemplos Fernando Lourenço, com 84 anos, que veio acompanhado pelo filho Luís Lourenço e pelo neto Tiago Encarnação, numa empresa que existe há 60 anos e é 100% portuguesa, a Lusanova. O projecto que tem um ADN próprio e que quer continuar a ser sustentável por mais 60 anos.

ESPECIALIZAÇÃO EM TURISMO CULTURAL
RUI PINTO LOPES, PL VIAGENS
O administrador da Pinto Lopes Viagens que apostou na especialização, numa empresa que teve o seu primeiro autocarro da empresa de transportes turísticos em1868. Tem autocarros por toda a Europa, transportando passageiros em programas culturais dos aeroportos para os hotéis e os locais de visita, operando em150 países, mas não tem nenhuma viatura a sair de Portugal. O nicho de mercado são os circuitos turísticos no estrangeiro, numa diversificação só possível pela qualidade do serviço, focado no cliente, em produtos novos e inovação consciente.

A PAIXÃO DE SERVIR NÃO TEM SUBSTITUTO
SÓNIA REGATEIRO, SOLIFÉRIAS
A administradora da Solifférias entrou para trabalhar em turismo como primeiro trabalho, logo após a formação superior, em detrimento de comunicação social ou relações internacionais, porque o pai aconselhou-a a seguir esta via, pois é o melhor que o país tem. Reconhece que recebeu uma bênção por estar apaixonada pela vida, lidando com emoções todos os dias com os clientes, exige muita dedicação, muito sacrifício pessoal e familiar. O agente de viagens não dorme, descansa, por isso acredita que não há máquina que substitua a paixão humana de servir os outros.

INVENTAR OS TRILHOS AÇORIANOS VALEU UMA VIDA
ALBANO CYMBRON, VIAGENS MELO
Hoje reformado mas que não deixa de ir sempre que pode para ver como é hoje o seu projecto, Albano Cymbron, empresário açoriano, que há muitas décadas começou a criar trilhos de passeio a pé no Faial, São Miguel, Terceira, Flores, etc, inspirado inicialmente nas levadas da Madeira, estávamos nos anos 80, mas que já em novo, na década de 50, fazia pelas montanhas. Hoje, lembrou, até há passeios feitos por trilhos onde se proíbe falar e usar telemóvel. A filha Catarina é quem dirige a empresa Viagens Melo e ele dedica-se a escrever livros "que ninguém lê", brincou.

MOMENTOS

MARKETING NO SEU MELHOR
No Verão de 1998. Armando Ferraz literalmente inventou o Seguro de Chuva, uma forma de entrar no mercado algarvio, dando aos turistas algo impensável. Se chovesse por mais de uma hora entre as 8 e as 20 durante a estadia teriam desconto de 25%.

ATRASO
É já uma 'tradição' e não especificamente em eventos dos agentes de viagens. Os que mobilizam muita gente. é difícil ter a sala bem composta a horas. Desta vez foram 30 minutos.

'MEIA SALA'
Segundo pudemos apurar, muitos dos que estiveram presentes no primeiro e segundo dia de trabalhos, já tinham ido embora no sábado, ainda com um dia de congresso pela frente.

PLANO ACTIVO

Não era esperado, mesmo porque iria ter palco na sessão de encerramento, mas o secretário regional do Turismo tomou o microfone para garantir que o Plano de Contingência do Aeroporto da Madeira está activo, inclusive foi accionado durante o congresso. Entre outros temas apontados por Eduardo Jesus.

CONFETIS
A APMadeira voltou a destacar-se com uma apresentação dos cartazes de eventos oficiais, que terminou com o lançamento de confetis a fazer de fogo-de-artifício.

'ACTORES'
Uns eram figurantes, outros os próprios praticantes, na apresentação dinâmica da oferta da Madeira, deu-se a ver o Festival Colombo, o BTT, o Surf, o Bodyboard e o Golfe, em palco.

O QUE É REGIONAL É BOM
Em mais um vídeo promocional, mostrou-se o Vinho Madeira, bolo de mel, bolachas, vinho de mesa, ponche, numa interacção entre uma guia experiente e uma jovem turista.

Todos querem ajudar Madeira a recuperar

MIGUEL FERNANDES LUÍS

O secretário regional do Turismo, Eduardo Jesus, revelou, ontem, no encerramento do 45.° Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens (APAVT), que este grande evento trouxe à Madeira responsáveis de diferentes áreas e lhe proporcionou a realização de 16 reuniões que vão ajudar a "desenhar as soluções" para o futuro do sector na Região.
"Este Congresso foi particularmente importante para a Região Autónoma da Madeira e para mim em especial, porque permitiu, para além da participação nas diversas sessões e momentos sociais, um conjunto de importantes encontros complementares com companhias aéreas, entidades gestoras de aeroportos, operadores turísticos, agentes de viagens, responsáveis por outras regiões de turismo e do Turismo de Portugal e mesmo com os média", descreveu o governante madeirense, que concluiu que "a APAVT cumpriu com elevada distinção" e agradeceu à associação das agências de viagens pela "enorme oportunidade para o turismo da Madeira" que constituiu a realização deste Congresso.
Uma das entidades que se disponibilizou para ajudar a Madeira a recuperar da descida nos indicadores do sector foi a Confederação de Turismo de Portugal. O seu presidente, Francisco Calheiros, não poderia ser mais voluntarioso: "Estamos completamente disponíveis para falar do que quer que seja, qualquer compromisso, no sentido de que em 2020 a Madeira deixe de registar quebras e continue a crescer como até hoje".
Este dirigente associativo disse que "a Madeira foi infelizmente a única região do país a registar quebras em 2019" mas reconheceu que "não é fácil" a abordagem ao problema, pois resulta de um conjunto de factores diversos, como as dificuldades de acessibilidade a um destino insular e periférico, que se vê confrontado com a falências de diversas companhias aéreas e com problemas de ventos no seu aeroporto.

Carlos Pereira visado
Já o presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), Pedro Costa Ferreira, elogiou a abordagem de André Barreto sobre o destino Madeira e dirigiu palavras de incentivo ao secretário regional Eduardo Jesus, assumindo o "compromisso na continuidade do trabalho". "Temos ideias e temos vontade. Vamos fazer", acrescentou.
Quem não caiu mesmo nas boas graças de Pedro Costa Ferreira foi o deputado socialista Carlos Pereira, que na véspera tinha criticado os comentários do presidente da APAVT sobre os ventos no Aeroporto da Madeira, por aquele discurso amplificar ainda mais o problema. Ora o 'homem forte' da agências de viagens respondeu-lhe de forma dura, considerando que Carlos Pereira "sabe muito mas resolve pouco" e, de forma irónica, agradeceu "a intervenção do douto deputado da nação que do alto do andor em que vive na Assembleia da República soube comentar um Congresso a que não assistiu

nem acompanhou".
"Agradeço a sabedoria do ilustre deputado, que tem toda a razão, razão que, todavia, não resolve o problema, porque também não é ignorando ou mesmo escondendo as fragilidades de um destino que os resolvemos". Sempre em tom irónico, Pedro Costa Ferreira prosseguiu: "Ao pagarmos os nossos impostos asseguramos o ordenado de pessoas como o senhor deputado, permitindo assim que ele vá iluminando as nossas vidas com a sabedoria tão inatacável quanto estéril".

Herman José ao jantar

A par debates e conferências sobre temas relacionados com o turismo, este 45.° Congresso da APAVT, que decorreu no novo Savoy Palace, foi rico do ponto de vista social. A título de exemplo, o jantar de ontem foi animado por Herman José e pela sua banda.

O Turismo é uma teia

Congresso da APAVT terminou com os participantes literalmente enleados numa teia de fios (ver também foto na primeira página). Momento motivacional que serviu para destacar a interdependência dos intervenientes e do contributo de todos no turismo.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83577264

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 2
Cores: Preto e Branco
Área: 25,80 x 30,39 cm²
Corte: 1 de 4

CONGRESSO APAVT

AP com dinheiro público e subsídio de viagens nacional



Empresário hoteleiro apontou algumas ideias para mudar o que acha que está a correr mal. FOTOS RUI SILVA/ASPRESS/DR

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnoticias.pt

André Barreto apresentou várias reflexões e propostas para uma nova estratégia

O empresário André Barreto apresentou um conjunto de propostas, ontem, no 45.º Congresso da APAVT, que decorreu no Funchal, numa sessão em que se debateu as opções estratégicas para o Turismo da Madeira, nomeadamente apontando a temas como o Brexit, acessibilidades, sustentabilidade, autenticidade, modernidade da oferta, distribuição... entre outros olhando o futuro em perspectiva.

O administrador da Quintinha de São João não se poupou a apontar propostas fracturantes, tais como o financiamento da Associação de Promoção da Madeira com dinheiro público, mas gerida de forma privada, ou ainda a proposta de garantir que o princípio de continuidade territorial também se aplique aos portugueses do continente que quisessem viajar para a Madeira.

Preocupado com o futuro do destino Madeira, André Barreto citou Miguel Torga, que disse que somos uma "sociedade pacífica de revoltados", para salientar que não fazer nada para mudar o rumo do turismo seria contra natura. No fundo, defende que devemos saber cuidar do produto, tornando-o mais atractivo e fácil de vender, fundando o produto Madeira na natureza, na riqueza da história, originalidade das gentes, na sua cultura.

Defende, por isso, que o turismo sendo um bem comum, que tem de ser regularizado e fiscalizado, exige uma estratégia, um plano para nos indicar onde estamos e para onde queremos ir, no fundo tocando em todos os pontos que digam respeito ao desenvolvimento global. A Madeira mandou fazer dois muito recentemente, mas ambos carecem, como qualquer plano, de actualização, nomeadamente garantindo que o número de camas deve ser regulado por forma a que não haja um crescimento acima da procura. Agora, depois do crescimento excessivo, estaremos com camas a mais?

André Barreto salientou a questão da formação que não tem nada a ver com a arte de bem receber, sendo necessário uma verdadeira escola hoteleira, voltando-se depois para a promoção. Aqui, apontou claramente a questão da inovação, não tanto de dinheiro, para se fazer o melhor para chegar aos turistas, e aqui também o modelo de distribuição das viagens tem de ser alterado, mais híbrido, e isso ficou claro com a falência da Thomas Cook.

Defende uma alteração de paradigma na APMadeira que deve ser financiado exclusivamente com dinheiro público, mantendo os privados participação, quiçá, num modelo de concessão tal como ocorre com o CINM e a sua gestão à SDM.

André Barreto não aceita que a ANAC se ache 'dona da casa de banho' ao congelar durante dois anos e sem solução à vista a questão dos limites operacionais do aeroporto da Madeira, acreditando ainda que será necessário fazer do Porto Santo o aeroporto definitivo e alternativo do da Madeira.

Por fim, defendeu que todos os portugueses deveriam passar a ter direito ao subsídio de mobilidade, numa proposta polémica mas que até pode chegar a 'carta a Garcia' (ao Governo da República), uma vez que a proposta é mais do que isso, implicaria atrair a desejada terceira companhia.

Não concordando com a taxa turística e lamentando a enormidade de impostos que assolam o sector, André Barreto confessa ter deixado de parte muitos outros temas.

ACTUAIS PARCEIROS DÃO MAIS GARANTIAS



DUARTE CORREIA, W2M

O administrador da W2M defende que para se ter mais e melhores vendas é importante fidelizar os actuais parceiros, porque são esses que dão melhores garantias. Lembrou que no último ano foram cerca de 900 voos a divergir da Madeira para outros aeroportos, um problema que é nacional e não local e que urge resolver. Nesta mudança de ciclo, acredita que a forma como as agências vão vender o produto é que vai mudar, não acreditando que isso coloque em perigo as empresas que souberem mudar para a era digital, num novo canal e modelo de distribuição ao qual as companhias aéreas terão papel importante, isto depois do boom das low cost.

REFORÇAR A APOSTA NO PRODUTO 'EXPERIÊNCIAS'



ANTÓNIO J. FERNANDES, DORISOL

O administrador do Grupo Dorisol não concorda que o impacto da falência da Thomas Cook tenha sido tão forte, porque a Madeira já beneficiava de um mix de ofertas de companhias que conseguiram suportar o impacto. Defende ainda que a Madeira tem de continuar a apostar em oferecer experiência aos turistas, mas para isso é preciso que haja um ecossistema que trabalhe o produto. No que toca ao produto, concorda com Augusto Mateus que, ontem, defendeu os quatro pilares para o desenvolvimento do turismo: digital, mobilidade, sustentabilidade e segurança.

É URGENTE REQUALIFICAR O PRODUTO



GABRIEL GONÇALVES, ACIF-CCIM

O presidente da Mesa das Agências de Viagens da ACIF-CCIM concorda que é preciso mais verba para a promoção, ainda que os resultados têm sido positivos, é urgente uma requalificação do produto, é urgente resolver as ligações aéreas e os constrangimentos do aeroporto, tem dúvidas quanto à proposta de financiamento exclusivamente público para a promoção, uma vez que durante anos foram os privados que defenderam este modelo.

CISION

ID: 83577264

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 25,80 x 30,04 cm²
Corte: 2 de 4

AGENTES DE VIAGENS REVELADOS EM SETE VIDAS

NÃO FICAR À ESPERA DO FUTURO



JOAQUIM FERREIRA, OSIRIS

O administrador doa OSIRIS começou por pegar numa prancha de bodyboard para lembrar que está é uma actividade de pessoas para pessoas, feita com paixão e não há volta a dar. As ferramentas de hoje, espécies de Bimbys das agências de viagens os portais de reservas online são fundamentais, cada vez mais. Ouvir quem sabe mais do que a si próprio é o conselho que deixou, além de sentido de responsabilidade. Ir à procura de alternativas, fora do seu core business, para continuar a ganhar dinheiro e pagar salários, foi a forma de se adaptar às mudanças, basicamente foi flexível.

ESPECIALIZAÇÃO EM TURISMO CULTURAL



RUI PINTO LOPES, PL VIAGENS

O administrador da Pinto Lopes Viagens que apostou na especialização, numa empresa que teve o seu primeiro autocarro da empresa de transportes turísticos em 1868. Tem autocarros por toda a Europa, transportando passageiros em programas culturais dos aeroportos para os hotéis e os locais de visita, operando em 150 países, mas não tem nenhuma viatura a sair de Portugal. O nicho de mercado são os circuitos turísticos no estrangeiro, numa diversificação só possível pela qualidade do serviço, focado no cliente, em produtos novos e inovação consciente.

O PAPEL DOS RECURSOS



ARMANDO FERRAZ, OÁSIS

O administrador da OÁSIS, que lançou a sua agência há 33 anos, projecto que lidera com a esposa e a filha, ambas em viagem pela Oásis, falou da importância dos recursos humanos. Elas são duas dos 37 colaboradores, sendo que cerca de 40% dos colaboradores têm menos de 3 anos de casa, por isso salientou que sempre deu muita importância à qualidade e excelência, usando a palavra mágica, expectativa, que lança aos colaboradores sobre onde gostariam de estar em três anos. Não é possível, garante, ter clientes satisfeitos com colaboradores pouco motivados. Defende que os veteranos têm muito a ensinar os jovens a gostarem da profissão.

MAIS TARDE OU MAIS CEDO A TECNOLOGIA VAI CHEGAR



CARLOS BAPTISTA, NEWTOUR

O administrador da Newtour é da nova geração de agentes de viagens, destacou que a tecnologia poderá permitir quebrar mitos, com exemplos na sala e que falaram de conceitos que podem ser aplicados por qualquer negócio. No caso do grupo, que já tem mais de 30 anos de mercado, embora o próprio esteja há muito menos tempo. "A tecnologia mais tarde ou mais cedo vai chegar às agências de viagens, têm é de perceber que papel vão ter nesta cadeia de distribuição", alertou. E a formação é crucial para estar no passo certo.

A PAIXÃO DE SERVIR NÃO TEM SUBSTITUTO



SÓNIA REGATEIRO, SOLIFÉRIAS

A administradora da Solifférias entrou para trabalhar em turismo como primeiro trabalho, logo após a formação superior, em detrimento de comunicação social ou relações internacionais, porque o pai aconselhou-a a seguir esta via, pois é o melhor que o país tem. Reconhece que recebeu uma bênção por estar apaixonada pela vida, lidando com emoções todos os dias com os clientes, exige muita dedicação, muito sacrifício pessoal e familiar. O agente de viagens não dorme, descansa, por isso acredita que não há máquina que substitua a paixão humana de servir os outros.

60 ANOS, TRÊS GERAÇÕES E 100% PORTUGUESA



FERNANDO LOURENÇO, LUSANOVA

"Exemplos de pessoas e empresas que venceram o desafio do tempo", como referiu o moderador Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, e de que são exemplos Fernando Lourenço, com 84 anos, que veio acompanhado pelo filho Luís Lourenço e pelo neto Tiago Encarnação, numa empresa que existe há 60 anos e é 100% portuguesa, a Lusanova. O projecto que tem um ADN próprio e que quer continuar a ser sustentável por mais 60 anos.

INVENTAR OS TRILHOS AÇORIANOS VALEU UMA VIDA



ALBANO CYMBRON, VIAGENS MELO

Hoje reformado mas que não deixa de ir sempre que pode para ver como é hoje o seu projecto, Albano Cymbron, empresário açoriano, que há muitas décadas começou a criar trilhos de passeio a pé no Faial, São Miguel, Terceira, Flores, etc, inspirado inicialmente nas levadas da Madeira, estávamos nos anos 80, mas que já em novo, na década de 50, fazia pelas montanhas. Hoje, lembrou, até há passeios feitos por trilhos onde se proíbe falar e usar telemóvel. A filha Catarina é quem dirige a empresa Viagens Melo e ele dedica-se a escrever livros "que ninguém lê", brincou.

MOMENTOS



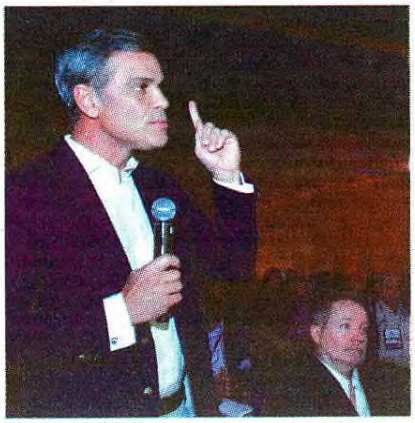
ATRASO É já uma 'tradição' e não especificamente em eventos dos agentes de viagens. Os que mobilizam muita gente, é difícil ter a sala bem composta a horas. Desta vez foram 30 minutos.



'MEIA SALA' Segundo pudemos apurar, muitos dos que estiveram presentes no primeiro e segundo dia de trabalhos, já tinham ido embora no sábado, ainda com um dia de congresso pela frente.

MARKETING NO SEU MELHOR No Verão de 1998, Armando Ferraz literalmente inventou o Seguro de Chuva, uma forma de entrar no mercado algarvio, dando aos turistas algo impensável. Se chovesse por mais de uma hora entre as 8 e as 20 durante a estadia teriam desconto de 25%.





PLANO ACTIVO Não era esperado, mesmo porque iria ter palco na sessão de encerramento, mas o secretário regional do Turismo tornou o microfone para garantir que o Plano de Contingência do Aeroporto da Madeira está activo, inclusive foi accionado durante o congresso. Entre outros temas apontados por Eduardo Jesus.



CONFETIS A APMadeira voltou a destacar-se com uma apresentação dos cartazes de eventos oficiais, que terminou com o lançamento de confetis a fazer de fogo-de-artifício.

'ACTORES' Uns eram figurantes, outros os próprios praticantes, na apresentação dinâmica da oferta da Madeira, deu-se a ver o Festival Colombo, o BTT, o Surf, o Bodyboard e o Golfe, em palco.





O QUE É REGIONAL É BOM Em mais um vídeo promocional, mostrou-se o Vinho Madeira, bolo de mel, bolachas, vinho de mesa, poncha, numa interacção entre uma guia experiente e uma jovem turista.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 83577264

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 4
Cores: Cor
Área: 25,80 x 29,86 cm²
Corte: 3 de 4

CONGRESSO APAVT

Todos querem ajudar Madeira a recuperar

MIGUEL FERNANDES LUÍS
mfluis@dnoticias.pt

O secretário regional do Turismo, Eduardo Jesus, revelou, ontem, no encerramento do 45.º Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens (APAVT), que este grande evento trouxe à Madeira responsáveis de diferentes áreas e lhe proporcionou a realização de 16 reuniões que vão ajudar a "desenhar as soluções" para o futuro do sector na Região.

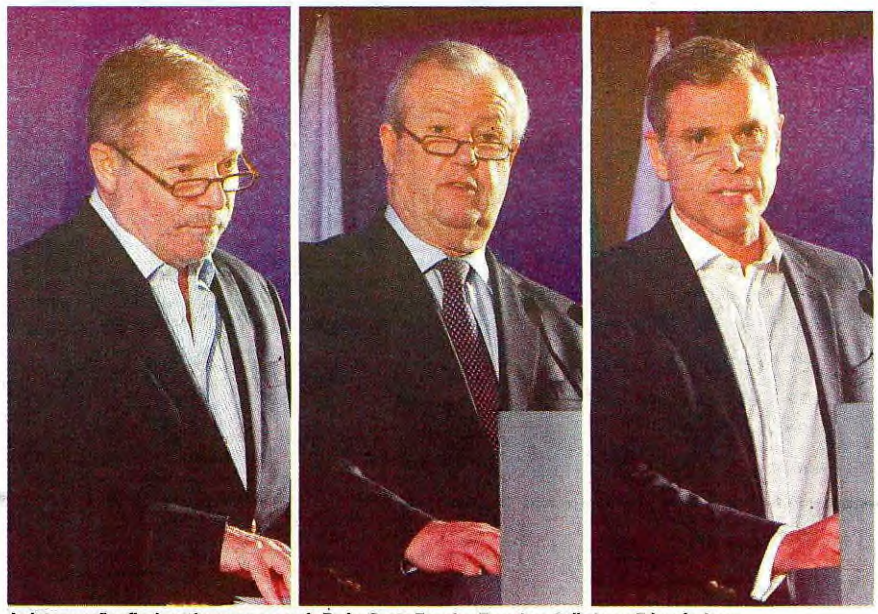
"Este Congresso foi particularmente importante para a Região Autónoma da Madeira e para mim em especial, porque permitiu, para além da participação nas diversas sessões e momentos sociais, um conjunto de importantes encontros complementares com companhias aéreas, entidades gestoras de aeroportos, operadores turísticos, agentes de viagens, responsáveis por outras regiões de turismo e do Turismo de Portugal e mesmo com os média", descreveu o governante madeirense, que concluiu que "a APAVT cumpriu com elevada distinção" e agradeceu à associação das agências de viagens pela "enorme oportunidade para o turismo da Madeira" que constituiu a realização deste Congresso.

Uma das entidades que se disponibilizou para ajudar a Madeira a recuperar da descida nos indicadores do sector foi a Confederação de Turismo de Portugal. O seu presidente, Francisco Calheiros, não poderia ser mais voluntarioso: "Estamos completamente disponíveis para falar do que quer que seja, qualquer compromisso, no sentido de que em 2020 a Madeira deixe de registar quebras e continue a crescer como até hoje".

Este dirigente associativo disse que "a Madeira foi infelizmente a única região do país a registar quebras em 2019" mas reconheceu que "não é fácil" a abordagem ao problema, pois resulta de um conjunto de factores diversos, como as dificuldades de acessibilidade a um destino insular e periférico, que se vê confrontado com a falências de diversas companhias aéreas e com problemas de ventos no seu aeroporto.

Carlos Pereira visado

Já o presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), Pedro Costa Ferreira, elogiou a abordagem de André Barreto sobre o destino Madeira e dirigiu palavras de incentivo ao secretário regional Eduardo Jesus, assumindo o "compromisso na continuidade do trabalho". "Temos ideias e temos vontade. Vamos fazer", acrescentou.



As intervenções finais estiveram a cargo de Pedro Costa Ferreira, Francisco Calheiros e Eduardo Jesus.

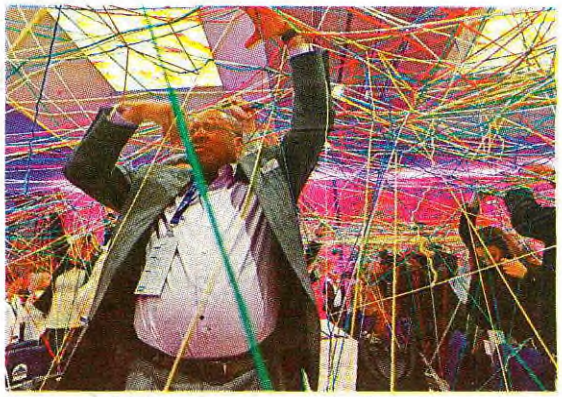
CONGRESSO DA APAVT PROPORCIONOU 16 REUNIÕES IMPORTANTES PARA TURISMO REGIONAL

Quem não caiu mesmo nas boas graças de Pedro Costa Ferreira foi o deputado socialista Carlos Pereira, que na véspera tinha criticado os comentários do presidente da APAVT sobre os ventos no Aeroporto da Madeira, por aquele discurso amplificar ainda mais o problema. Ora o 'homem forte' da agências de viagens respondeu-lhe de forma dura, considerando que Carlos Pereira "sabe muito mas resolve pouco" e, de forma irónica, agradeceu "a intervenção do douto deputado da nação que do alto do andor em que vive na Assembleia da República soube comentar um Congresso a que não assistiu nem acompanhou". "Agradeço a sabedoria do ilustre deputado, que tem toda a razão, razão que, todavia, não resolve o problema, porque também não é ignorando ou mesmo escondendo as fragilidades de um destino que os resolvemos". Sempre em tom irónico, Pedro Costa Ferreira prosseguiu: "Ao pagarmos os nossos impostos asseguramos o ordenado de pessoas como o senhor deputado, permitindo assim que ele vá iluminando as nossas vidas com a sabedoria tão inatacável quanto estéril".

Herman José ao jantar

A par debates e conferências sobre temas relacionados com o turismo, este 45.º Congresso da APAVT, que decorreu no novo Savoy Palace, foi rico do ponto de vista social. A título de exemplo, o jantar de ontem foi animado por Herman José e pela sua banda.

O Turismo é uma teia



Congresso da APAVT terminou com os participantes literalmente enleados numa teia de fios (ver também foto na primeira página). Momento motivacional que serviu para destacar a interdependência dos intervenientes e do contributo de todos no turismo. FOTOS RUI SILVA/ASPRESS

CISION

ID: 83577264

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 25,51 x 15,20 cm²
Corte: 4 de 4



DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE · Domingo, 17 de Novembro de 2019 · Ano 143 · Nº 47188 · 1,00 € (IVA incl.) · Director: Ricardo Miguel Fernandes Oliveira dnoticias.pt

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

"NÃO FAÇO CANDIDATURAS COLIGADO COM O PSD"

Dinarte Fernandes, presidente da Câmara de Santana, diz que a pasta de Teófilo Cunha no Governo não é a mais adequada e admite candidatar-se em 2021 apenas pelo CDS ou como independente P.28 E 29



A CANNABIS QUE VEIO PARA FICAR

Na Madeira abriu recentemente uma loja que vende produtos legais e derivados dessa planta. Há dúvidas e medos, mas o negócio tem corrido bem P.6 E 7

SEMANA DO MAR 2020 JÁ TEM DATA P. 34

FOTO RUI SILVA/ASPRESS



COOPERAÇÃO É UMA DAS SOLUÇÕES PARA O TURISMO

Empresários apresentaram propostas para a estratégia regional no Congresso da APAVT. Eduardo Jesus salienta reuniões com 'players' que contribuirão para o sector P. 2 A 4

CONSUMO DE ANTIBIÓTICOS É ELEVADO NA REGIÃO

Em 2018 foram prescritas quase 250 mil embalagens destes medicamentos. A média regional é superior à nacional e europeia. Em meio hospitalar, as taxas de resistência continuam a baixar, mas há um longo caminho a percorrer P. 8

União, força, ´poder´

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 17/11/2019

Meio: Diário de Notícias da Madeira

FOTO RUI SILVA/ASPRESS INESQUECÍVEL União, força, `poder' Esta foto mostra o número de participantes muito expressivo deste congresso. A APAVT, que escolheu a Madeira para a realização da sua reunião magna, consegue unir o sector a discutir as opções estratégicas e os desafios com que nos deparamos diariamente. Esta foto mostra força, união e o 'poder' que provoca debate e ensinamento, com o objectivo de melhorar e apresentar um produto apreciado pelos clientes. FOTO DA SEMANA COMENTADA POR: GABRIEL GONÇALVES APAVT

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83575332

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

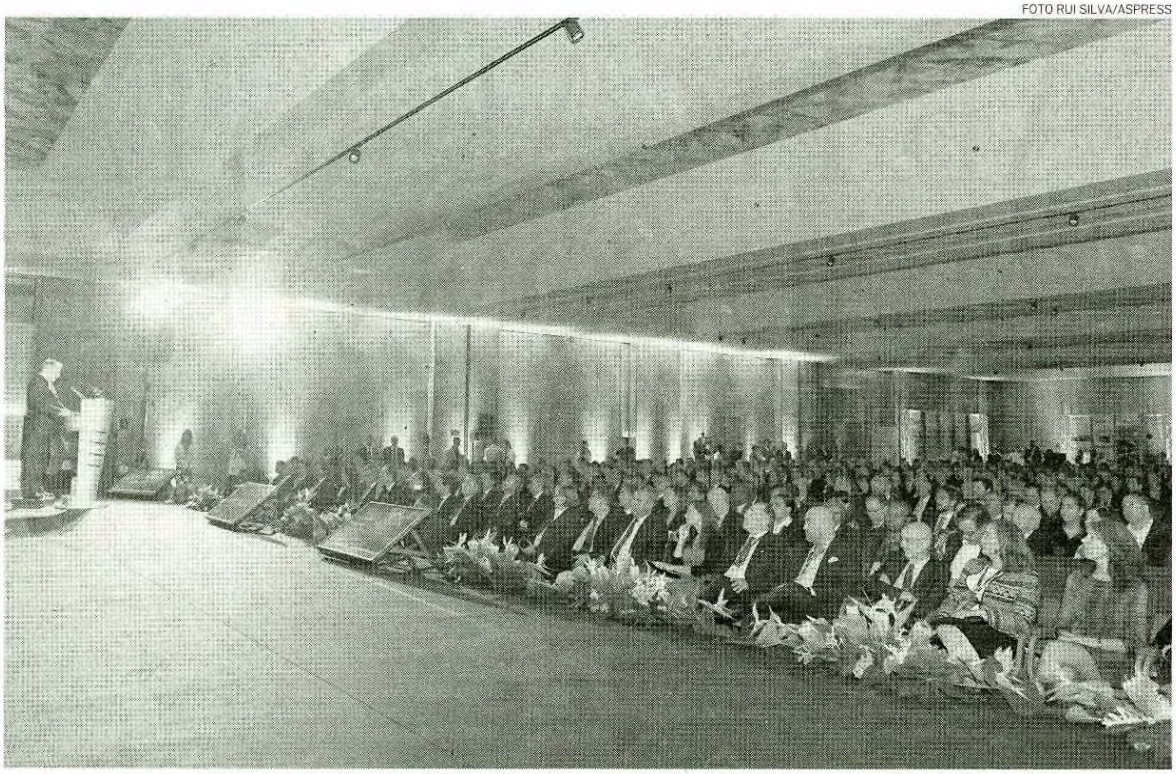
17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 25,80 x 13,74 cm²
Corte: 1 de 1



FOTO RUI SILVA/ASPRESS



INESQUECÍVEL

União, força, 'poder'



Esta foto mostra o número de participantes muito expressivo deste congresso. A APAVT, que escolheu a Madeira para a realização da sua reunião magna, consegue unir o sector a discutir as opções estratégicas e os desafios com que nos deparamos diariamente. Esta foto mostra força, união e o 'poder' que provoca debate e ensinamento, com o objectivo de melhorar e apresentar um produto apreciado pelos clientes.

FOTO DA SEMANA COMENTADA POR:
GABRIEL GONÇALVES
APAVT

Semana vista por...

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 17/11/2019

Meio: Diário de Notícias da Madeira

Autores: Sérgio Marques

SEMANA VISTA POR...

AS BOAS NOTÍCIAS AS MÁS NOTÍCIAS O PROGRAMA DO GOVERNO REGIONAL 2019 - 2023 Realça-se a necessidade imperiosa de manter o investimento na saúde e nas áreas sociais e de educação, assim como de prosseguir o caminho de crescimento económico e de criação de emprego que se verifica há mais de 74 meses e que levou a taxa de desemprego a cair para menos de metade, neste último mandato.

Por outro lado, regista-se a preocupação de aproveitar o potencial da economia verde, da economia azul e da economia digital, a favor da Região, assim como as políticas previstas para responder ao desafio demográfico.

Caminho certo.

O DEBATE E O ESCRUTÍNIO POLÍTICO AO PROGRAMA DO GOVERNO Ao longo de três dias, ficou evidente que o sistema político autonómico evoluiu significativamente e que a nossa democracia autonómica e as suas instituições amadureceram.

Aliás, o nível de escrutínio político que acontece na Assembleia Legislativa Regional, por ocasião da discussão do Programa de Governo, teve qualidade superior ao que acontece na Assembleia da República.

INGRESSO DA APAVT Depois da CAT Conferência Anual do Turismo, este Congresso representou, sem dúvida, mais uma excelente oportunidade de discussão acerca do futuro deste sector e sobre a melhor forma de tirarmos todo o proveito da "nossa galinha dos ovos de ouro". Sem a estragar, obviamente e, pelo contrário, dando-lhe todas as atenções e criando todas as condições necessárias ao seu desenvolvimento sustentável.

LEI DA ROLHA É absolutamente inaceitável a tentativa antidemocrática dos parceiros da geringonça silenciarem, na Assembleia da República, os partidos com apenas um deputado.

Felizmente com a oposição do PSD e do CDS e do próprio PAR, prevaleceu o espírito democrático.

AS ELEIÇÕES EM ESPANHA A instabilidade e grave crise política parecem não querer ceder no nosso grande vizinho, num cenário que é, sem dúvida, motivo de preocupação também para nós.

EVO M O RA LEs Mais um caso de como um apego desmedido ao poder pode lançar um país no caos político, económico e social.

Mais uma réplica de Maduro e Mugabe. Resta saber porque razão são tão frequentes estes casos e tão raros, cada vez mais raros, os casos como o de Mandela.

SÉRGIO MARQUES DEPUTADO DO PSD À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83575362

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Preto e Branco
Área: 25,80 x 9,24 cm²
Corte: 1 de 1



SEMANA VISTA POR...

AS BOAS NOTÍCIAS

O PROGRAMA DO GOVERNO REGIONAL 2019 – 2023

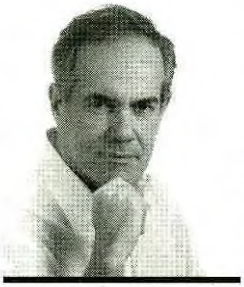
Realça-se a necessidade imperiosa de manter o investimento na saúde e nas áreas sociais e de educação, assim como de prosseguir o caminho de crescimento económico e de criação de emprego que se verifica há mais de 74 meses e que levou a taxa de desemprego a cair para menos de metade, neste último mandato.
Por outro lado, regista-se a preocupação de aproveitar o potencial da economia verde, da economia azul e da economia digital, a favor da Região, assim como as políticas previstas para responder ao desafio demográfico. Caminho certo.

O DEBATE E O ESCRUTÍNIO POLÍTICO AO PROGRAMA DO GOVERNO

Ao longo de três dias, ficou evidente que o sistema político autonómico evoluiu significativamente e que a nossa democracia autonómica e as suas instituições amadureceram. Aliás, o nível de escrutínio político que acontece na Assembleia Legislativa Regional, por ocasião da discussão do Programa de Governo, teve qualidade superior ao que acontece na Assembleia da República.

CONGRESSO DA APAVT

Depois da CAT – Conferência Anual do Turismo, este Congresso representou, sem dúvida, mais uma excelente oportunidade de discussão acerca do futuro deste sector e sobre a melhor forma de tirarmos todo o proveito da "nossa galinha dos ovos de ouro". Sem a estragar, obviamente e, pelo contrário, dando-lhe todas as atenções e criando todas as condições necessárias ao seu desenvolvimento sustentável.



SÉRGIO MARQUES
DEPUTADO DO PSD À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

AS MÁS NOTÍCIAS

LEI DA ROLHA

É absolutamente inaceitável a tentativa antidemocrática dos parceiros da geringonça silenciarem, na Assembleia da República, os partidos com apenas um deputado. Felizmente com a oposição do PSD e do CDS e do próprio PAR, prevaleceu o espírito democrático.

AS ELEIÇÕES EM ESPANHA

A instabilidade e grave crise política parecem não querer ceder no nosso grande vizinho, num cenário que é, sem dúvida, motivo de preocupação também para nós.

EVO MORALES

Mais um caso de como um apego desmedido ao poder pode lançar um país no caos político, económico e social. Mais uma réplica de Maduro e Mugabe. Resta saber porque razão são tão frequentes estes casos e tão raros, cada vez mais raros, os casos como o de Mandela.

SALTAR ANÚNCIO



SALTAR ANÚNCIO



Cor
PUB

Algarve confiante numa estabilização do mercado britânico

O número de turistas britânicos a visitar Portugal abrandou em 2018, mas os dados deste ano indicam uma recuperação. Presidente da Região de Turismo do Algarve acredita que os britânicos vão continuar a escolher o sul do país, entrando numa trajetória de consolidação.



O número de turistas britânicos a visitar Portugal abrandou em 2018, mas os dados deste ano indicam uma recuperação.© João Silva/Global Imagens

Ana Laranjeiro
17 Novembro 2019 — 08:08

TÓPICOS
- dinheiro
- turismo
- Algarve

Há décadas que quem passa pelo Algarve não é indiferente ao sotaque britânico. No ano passado, o número de turistas do Reino Unido - o principal mercado emissor para Portugal - abrandou, tendo suscitado receios. Contudo, em 2019 verifica-se uma recuperação do número de visitantes britânicos e o presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA) acredita que os próximos meses vão ser de consolidação.

PUBLICIDADE ▪ CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

Quando fazemos as contas ao tempo, damos-lhe muito valor.
Veja quanto, aqui

IKEA
PUB

Não Perca

VIDA E FUTURO
As palavras do filósofo que indignaram os franceses - "Eu digo aos homens: violem..

PAÍS
Pai e filho encontrados mortos em Pombal

15 NOV 2019
Nazismo vs. comunismo. Polémica chega à Assembleia da República



Polémica chega à Assembleia da República

MUNDO
Prodígio. Laurent tem nove anos e em breve será licenciado em engenharia

PODER
Conselho de Estado. PSD tira Adriano Moreira para pôr Rui Rio

PUB

"Vim do World Travel Market [evento de turismo], onde estive reunido com operadores, companhias aéreas e canais de distribuição, e o que disseram é que, para o Algarve, a expectativa é de consolidação", disse João Fernandes ao DN/Dinheiro Vivo, à margem do Congresso das Agências de Viagens e Turismo, que decorre na Madeira. Para isto contribui tanto o facto de "a libra já ter caído o que tinha a cair" e de estar "afastada a questão de uma saída sem acordo". **Os chamados *early bookings*** [reservas realizadas com vários meses de antecedência] **serão apenas retardados por causa das eleições no Reino Unido marcadas para 12 de dezembro**, considera o responsável da RTA.

Em 2018 o Algarve recebeu 4,7 milhões de turistas. Os britânicos representaram uma fatia importante embora a forte desvalorização da libra face ao euro, o aumento da concorrência dos países do norte de África e a falência da companhia aérea Monarch, que ocorreu no final de 2017 e teve efeitos nas operações em 2018, tenham penalizado a vinda de visitantes da Grã-Bretanha.

Subscreva as newsletters Diário de Notícias e receba as informações em primeira mão.

Endereço de e-mail SUBSCREVER

Atualmente, este mercado está a crescer, sendo no sul que se registam 65% das dormidas de britânicos em Portugal. **No ano passado, os ingleses foram responsáveis por mais de 9,2 milhões de dormidas no país.** Neste ano, já contam com mais de 7,5 milhões de dormidas, número acima dos primeiros nove meses de 2018.

Além disso, a falência da operadora Thomas Cook, há algumas semanas, não deverá ter efeitos sobre a atividade turística no próximo ano. "Houve empresas que tinham uma relação privilegiada com a Thomas Cook e que sentiram um impacto significativo", reconhece João Fernandes, acrescentando que, no entanto, **"há até empresas no Algarve que estão a ser ressarcidas de créditos vencidos" e a negociar outros créditos**, apesar de não conseguir apontar números."Temos aqui aquilo que tinhamos dito: o mercado ajusta-se a seu tempo, com uma

vantagem de que, tradicionalmente, os contratos com a Thomas Cook terminavam no final de outubro e recomeçavam em abril. A operação do próximo ano à partida vai ser reposta com outros *players*."

Americanos e italianos

Mas não é só a língua inglesa que se ouve por terras algarvias. Apostada em captar mais mercados, **a região está a piscar o olho à América do Norte. "O Canadá é uma operação que já existia e que foi reforçada. Temos voos de janeiro a outubro diretos para Toronto.** Tipicamente são estadas longas no período de Inverno. Aproveitamos o facto de os canadianos estarem em diferendo comercial com os EUA, estando a reduzir a procura pelas Caraíbas, para reforçar a nossa oportunidade de até no verão trazer canadianos", conta João Fernandes.

Já os turistas brasileiros e americanos que, cada vez mais querem descobrir Portugal, começam também a rumar ao Algarve, tanto para conhecer como para avaliar oportunidades de investimento e eventualmente viver e estudar.

PUBLICIDADE ▪ CONTINUE A LEITURA A SEGUIR



"Depois temos os italianos, que estão a crescer, muito à semelhança do que aconteceu com os franceses, que vêm à procura do estatuto de residente não habitual. Nos três últimos anos, o aumento do número de residentes italianos - segundo as estatísticas do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - é de 159% no Algarve", rematou.

Jornalista viajou a convite da APAVT.

PARTILHAR

COMENTÁRIOS

MAIS NOTÍCIAS

PAÍS

Derrocada em Borba ainda é "ferida" na paisagem e nas pessoas

VIDA E FUTURO

Diretora do Programa Nacional defende proibição de fumar nos carros com crianças

MUNDO

Agente da polícia de Hong Kong atingido por flecha

MUNDO

Gotabaya Rajapaksa reinvindica vitória nas presidenciais do Sri Lanka

EXCLUSIVOS

PREMIUM A TESE DE ANDRÉ VENTURA

A contradição entre discurso e tese de Ventura vista pelos académicos

PREMIUM ISABEL ALLENDE

"A raiva acumulada no Chile explodiu agora e foi uma surpresa para o...

Em 1939, 2 mil espanhóis fugiram de Franco para o Chile num navio requisitado pelo poeta Pablo Neruda. A escritora Isabel Allende refaz a história e conta algumas das situações vivida...

- *Chile. Acordo para referendar a Constituição em 2020*

PREMIUM PSD

PSD. Rio, Montenegro e Pinto Luz jogam tudo nas distritais mais agrestes

PREMIUM CURSO DE MEDICINA

Decorar menos e pensar mais. O exame que decide a vida dos alunos de Medicina mudou

PREMIUM CANAL DO SUEZ

Eça de Queiroz conta a inauguração do canal do Suez no DN

PREMIUM A TESE DE ANDRÉ VENTURA

A contradição entre discurso e tese de Ventura vista pelos académicos

PREMIUM CAS MUDDE

"Os media não devem fazer do Chega maior do que aquilo que é"

É um dos principais estudiosos mundiais sobre o populismo nas suas várias formas, lançou um livro polémico sobre a mutação da extrema-direita e a sua normalização no discurso...

PREMIUM ISABEL ALLENDE

"A raiva acumulada no Chile explodiu agora e foi uma surpresa para o mundo"

PREMIUM

ACORDO DE GOVERNO PSOE-UNIDAS PODEMOS

O que vai custar a Sánchez apoio de cada partido?

Pré-acordo para um governo de coligação com a Unidas Podemos, de Pablo Iglesias, não é suficiente para o líder socialista conseguir ser investido primeiro-ministro. Num Congresso...

PREMIUM PARLAMENTO

No frenesim parlamentar, só o Livre não tem iniciativas

PREMIUM RUY CASTRO

Inimigos íntimos

Hiroo Onoda não acreditou que a Segunda Guerra tivesse acabado. Já Bolsonaro e Lula nunca deixarão que sua guerra imaginária termine.

PREMIUM PEDRO LAINS

Onde pára a geração Erasmus?

Ver Tudo









Já imaginou entrar no seu quadro preferido?

Uma associação que dá vida aos mais velhos.

Um projeto que acolhe e valoriza os mais velhos.

Deitar cedo e cedo erguer afinal dá mesmo saúde e faz crescer!

"

OUTROS CONTEÚDOS GM

FC PORTO
Saiu do FC Porto para Madrid graças a um telefonema: "Pai, se fosse o senhor..."

CULTURA
Zambujo não ganhou o Grammy Latino, mas levou abraço de José Cid

ECONOMIA
Há moedas de 1 cêntimo a valer 2500 euros. Veja se tem alguma

ACONTECE
Autismo mudou a vida da atriz Sandra Barata Belo

Acidente - Caça MiG-29K cai em Goa. Pilotos ejetam em segurança - Plataforma

MARCAS
Renault celebra 30 anos do Clio com história de amor proibido

SAÚDE
Movember: 5 curiosidades que deve saber

GOVERNO SOMBRA
▸ Vídeo: "Queremos que o amor acompanhe a inflação", sugere RAP à CGTP - TSF

NOTÍCIAS
O que não deve comprar no aeroporto (para o bem da sua carteira)

HISTÓRIAS
Os legumes frescos que dão cor ao hambúrguer

MODA
Botas militares: a tendência que continua a dar que marchar

RUNNING
Respiração na corrida. O melhor é seguir esta técnica

Ver Tudo








Grupo SIL investe 200 milhões de euros em projeto de apartamento...



Liberty Seguros muda a sede para o Parque das Nações



Quintela e Penalva – Real Estate transforma armazém vinícola de...



Dar uma nova vida aos espaços comerciais do distrito de Viseu

Global Media Group, 2018 © Todo

Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país

RC

DOMINGO, 17 NOVEMBRO 2019



Depois de 1986 e de 2016, Aveiro volta a ser anfitrião, no próximo ano, do Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), apresentado como o maior congresso de turismo do país. O anúncio foi feito na noite de sexta-feira, no Funchal, Madeira, onde decorreu a 45.ª edição do congresso, pelo presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira.

Segundo a Câmara de Aveiro, que esteve representada na Madeira pelo seu presidente, Ribau Esteves, o evento irá realizar-se no final de Novembro ou no início de Dezembro de 2020 com a participação de mais de 600 congressistas. Será "mais um impulso na nossa economia e em especial na promoção do destino turístico de Aveiro cidade, município e região".

Leia a notícia completa na edição em papel.

Edição de Hoje



Diários Associados

Diário de Aveiro
Diário de Coimbra
Diário de Leiria

CONTACTOS

Rua Alexandre Herculano
Nº198 2º
3510-033 Viseu

Tel. 232 000 031

SIGA-NOS

Ao continuar a navegar está a concordar com a utilização de cookies neste site. Para mais informações, consulte a nossa política de privacidade.

ACEITAR

Recuperação da Sata parece tarefa inacessível a humanos

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 17/11/2019

Meio: Diário dos Açores

Pedro Ferreira, Presidente da APAVT

O Presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, afirmou que recuperar a confiança na operação da SATA, “de cujo percurso, dirse-ia, pior seria impossível”, parece ser “uma tarefa inacessível a simples humanos”.
Da SATA “apenas podemos esperar que um conjunto alargado de esforços, de um espectro diversificado de players, consiga trazer para a companhia, uma solução societária, uma estratégia credível, uma esperança de recuperação financeira, e, o mais importante, confiança na operação”, afirmou Pedro Costa Ferreira na inauguração do 45º Congresso da APAVT, a decorrer no Hotel Savoy, na Madeira.
“Assim por junto, parece uma tarefa inacessível a simples humanos, mas como a necessidade aguça o engenho, aguardemos”, concluiu.
A SATA registou um prejuízo de 53,3 milhões de euros no ano passado, o que corresponde a um agravamento de 12,3 milhões face ao ano de 2017.
No primeiro semestre deste ano, o grupo apresentou prejuízos de 27,9 milhões de euros, tendo o então presidente António Teixeira justificado os resultados com “factores externos” e “estabilização operacional”.
Anteontem, o Governo dos Açores anunciou que Luís Rodrigues, ex-administrador da TAP, será o novo presidente da SATA.

Empresários dizem que perfil “serve perfeitamente” à SATA
Na reacção a esta nomeação, ontem, o Presidente da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD), Mário Fortuna, considerou que o perfil do novo presidente da SATA, Luís Rodrigues, “serve perfeitamente” as necessidades da empresa.
Aquilo que podemos dizer é que o perfil, à priori , serve perfeitamente aquilo que a SATA necessita para a sua parte executiva.
O que nos compete fazer é desejar as maiores felicidades ao novo presidente e esperar que ele encontre boas condições para repor a SATA no caminho que se pretende para o futuro dos Açores”, avançou Mário Fortuna, que falava em Ponta Delgada à margem da inauguração do Complexo Industrial da Finançor.
O Presidente da CCIPD considerou ser “importante” não “se especular relativamente a nada para o futuro” da empresa, assinalando que a SATA precisa de “uma boa política de comunicação para o exterior”.
“Espera-se que ele mantenha uma boa política de comunicação com o exterior porque as características da SATA exigem isso: uma empresa de características públicas, que esteve envolvida num período problemático e que precisa de uma boa comunicação para que as pessoas fiquem tranquilizadas quanto ao futuro”, apontou Mário Fortuna.

Futuro com medidas duras
O líder dos empresários de Ponta Delgada apontou que o futuro da empresa irá necessitar de “políticas bastante incisivas” para ter “condições” de servir a região.
“O futuro da empresa naturalmente há-de necessitar de políticas bastante incisivas, eventualmente duras em algumas circunstâncias, mas acho que é isso que se pretende. Que se tenha daqui a uns anos uma empresa em condições de continuar a servir os Açores”, vincou.

Luís Rodrigues, o novo Presidente da SATA, foi, entre Junho de 2009 e dezembro de 2014, administrador executivo na holding TAP SGPS e da TAP S.A (negócio da aviação), foi também presidente do conselho de administração da TAP Manutenção e Engenharia Brasil e administrador executivo na empresa SPdH - Serviços Portugueses de Handling, S.A.

Em 2018, a SATA registou um prejuízo de 53,3 milhões de euros, um agravamento de 12,3 milhões face ao ano de 2017.

A empresa prepara actualmente um novo concurso para privatizar 49% da Azores Airlines - ramo da SATA que opera de e para fora do arquipélago -, após o primeiro ter sido cancelado devido à divulgação de informação tida por sensível.

Imagem disponível na próxima página

CISION

Diário dos Açores
Desde 1870

ID: 83522959

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 2
Cores: Cor
Área: 11,24 x 25,43 cm²
Corte: 1 de 2

Pedro Ferreira, Presidente da APAVT

"Recuperação da SATA parece tarefa inacessível a humanos"



O Presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, afirmou que recuperar a confiança na operação da SATA, "de cujo percurso, dir-se-ia, pior seria impossível", parece ser "uma tarefa inacessível a simples humanos".

Da SATA "apenas podemos esperar que um conjunto alargado de esforços, de um espectro diversificado de players, consiga trazer para a companhia, uma solução societária, uma estratégia credível, uma esperança de recuperação financeira, e, o mais importante, confiança na operação", afirmou Pedro Costa Ferreira na inauguração do 45º Congresso da APAVT, a decorrer no Hotel Savoy, na Madeira.

"Assim por junto, parece uma tarefa inacessível a simples humanos, mas como a necessidade aguça o engenho, aguardemos", concluiu.

A SATA registou um prejuízo de 53,3 milhões de euros no ano passado, o que corresponde a um agravamento de 12,3 milhões face ao ano de 2017.

No primeiro semestre deste ano, o grupo apresentou prejuízos de 27,9 milhões de euros, tendo o então presidente António Teixeira justificado os resultados com "factores externos" e "estabilização operacional" .

Anteontem, o Governo dos Açores anunciou que Luís Rodrigues, ex-administrador da TAP, será o novo presidente da SATA.

Empresários dizem que perfil "serve perfeitamente" à SATA

Na reacção a esta nomeação, ontem, o Presidente da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD), Mário Fortuna, considerou que o perfil do novo presidente da SATA, Luís Rodrigues, "serve perfeitamente" as necessidades da empresa.

Aquilo que podemos dizer é que o perfil, 'à priori', serve perfeitamente aquilo que a SATA necessita para a sua parte executiva.

O que nos compete fazer é desejar as maiores felicidades ao novo presidente e esperar que ele encontre boas condições para repor a SATA no caminho que se pretende para o futuro dos Açores", avançou Mário Fortuna, que falava em Ponta Delgada à margem da inauguração do Complexo Industrial da Finançor.

O Presidente da CCIPD considerou ser "importante" não "se especular relativamente a nada para o futuro" da empresa, assinalando que a SATA precisa de "uma boa política de comunicação para o exterior".

"Espera-se que ele mantenha uma boa política de comunicação com o exterior porque as características da SATA exigem isso: uma empresa de características públicas, que esteve envolvida num período problemático e que precisa de uma boa comunicação para que as pessoas fiquem tranquilizadas quanto ao futuro", apontou Mário Fortuna.

Futuro com medidas duras

O líder dos empresários de Ponta Delgada apontou que o futuro da empresa irá necessitar de "políticas bastante incisivas" para ter "condições" de servir a região.

"O futuro da empresa naturalmente há-de necessitar de políticas bastante incisivas, eventualmente duras em algumas circunstâncias, mas acho que é isso que se pretende. Que se tenha daqui a uns anos uma empresa em condições de continuar a servir os Açores", vincou.

Luís Rodrigues, o novo Presidente da SATA, foi, entre Junho de 2009 e dezembro de 2014, administrador executivo na 'holding' TAP SGPS e da TAP S.A (negócio da aviação), foi também presidente do conselho de administração da TAP Manutenção e Engenharia Brasil e administrador executivo na empresa SPdH - Serviços Portugueses de Handling, S.A.

Em 2018, a SATA registou um prejuízo de 53,3 milhões de euros, um agravamento de 12,3 milhões face ao ano de 2017.

A empresa prepara actualmente um novo concurso para privatizar 49% da Azores Airlines - ramo da SATA que opera de e para fora do arquipélago -, após o primeiro ter sido cancelado devido à divulgação de informação tida por sensível.

CISION

Diário dos Açores
Desde 1870

ID: 83522959

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 15,63 x 8,11 cm²
Corte: 2 de 2



Lélia Nunes lança novo livro
3ª feira em Ponta Delgada

"AÇORES E SANTA CATARINA É PAIXÃO DE UMA VIDA"

ENTREVISTA | PÁG. 3



Francisco Monteiro

O TEMPO E A FESTA

OPINIÃO | PÁG. 13

0,70 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Domingo, 17 de Novembro de 2019 | Ano 150 | N.º 41.027

Diário dos Açores

Ano 150º

O quotidiano mais antigo dos Açores

Pedro Ferreira, Presidente da APAVT

"RECUPERAÇÃO DA SATA PARECE TAREFA INACESSÍVEL A HUMANOS"

REGIONAL | PÁG. 2





Loja do Condomínio

15 ANOS A DESAFIAR UM SECTOR DESREGULADO

AS NOSSAS EMPRESAS

ENTREVISTA | PÁGS. 4 E 5

Escrevem nesta edição



José Soares



Nuno Melo Alves



Pe. Norberto Brum

PUB



ESTA EDIÇÃO INCLUI O SUPLEMENTO 'Afetos'

RELIGIÃO | PÁGS. 10 E 11

POIS ALEVÁ!

OPINIÃO | PÁG. 19

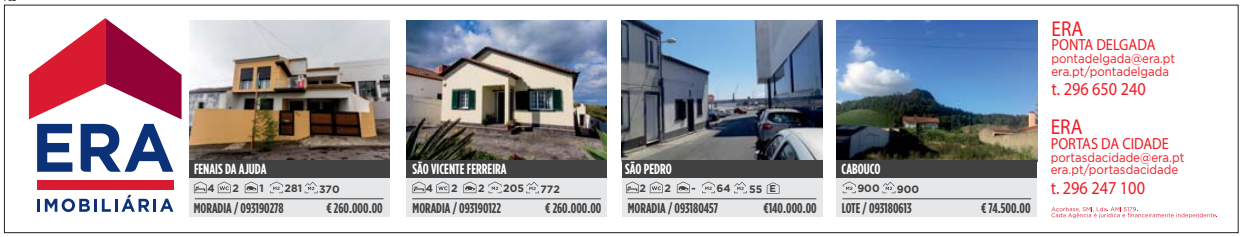
COMO RECUPERAR O ANTIGO EDIFÍCIO DAS FINANÇAS DA RIBEIRA GRANDE

REGIONAL | PÁG. 20

PUB



PUB



Editorial - A SATA, finalmente...

Tipo Meio:	Imprensa	Data Publicação:	17/11/2019
Meio:	Diário dos Açores		
Autores:	Osvaldo Cabral		

Osvaldo Cabral

Finalmente o Governo Regional cedeu à pressão pública.
Há vários anos que muita gente, incluindo os representantes dos trabalhadores da SATA, vinham reclamando uma gestão mais profissional, com gestores ligados ao sector da aviação, com experiência na área, em vez dos experimentalismos dos últimos anos.
Foram mais de seis anos perdidos, com três administrações sem bons resultados, mais de uma dezena de administradores com passagem rápida e, pior do que tudo, um buraco financeiro da ordem dos 300 milhões de euros acumulados.
Com a nomeação, agora, de um gestor de topo, experiente no mundo da aviação, ex-administrador da TAP e que fez a recuperação da transportadora nacional no Brasil, é devolvida à região uma réstia de esperança para salvar a SATA do enorme abismo em que a meteram.
Resta saber se já vem tarde para esta recuperação “que parece uma tarefa inacessível a humanos”, como dizia ontem na Madeira o Presidente da Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo.
A confiança na SATA esfumou-se nos últimos anos, muito por causa da intromissão política e partidária na empresa, que gerou rotas políticas ruinosas e sobredimensionou-se com cerca de 1.400 colaboradores.
Agora é preciso arrepiar caminho, a toda a força, sendo que a sua recuperação financeira será muito complicada, dada a dimensão da dívida, a não ser que se recorra ao apoio externo.
Com esta nomeação, o Governo Regional abre caminho um novo ciclo, calando os críticos, como é o nosso caso, que sempre reivindicaram uma gestão de mérito, e, ao mesmo tempo, dá a possibilidade de alguém experimentado no sector da aviação apresentar a sua visão para novos voos, com uma nova reestruturação.
Não importa o quanto se vai pagar pela contratação de um gestor de topo, desde que faça o trabalho que tem de fazer, em vez de apresentar prejuízos da ordem de várias dezenas de milhões de euros todos os anos.
Para tal é imprescindível que o Governo regional não se intrometa, como até aqui, na gestão séria da empresa. É verdade que o executivo açoriano é o accionista, mas a recuperação da empresa passa, também, por restituir à SATA uma imagem de profissionalismo na sua gestão, em vez da intromissão política.
O novo gestor não é um D. Sebastião, nem se pede que, de um momento para o outro, devolva à SATA aquilo que ela sempre foi.
Mas confiamos que as condições sejam agora diferentes, mais sérias e mais competentes.
É preciso que o novo Presidente da SATA não tenha contemplações e, com sensatez, faça uma reestruturação e gestão à dimensão dos nossos recursos, explicando, permanentemente, aos contribuintes, a sua estratégia e respectivos resultados.
Haja coragem!

Imagem disponível na próxima página

CISION

Diário dos Açores
Desde 1870

ID: 83522953

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 2
Cores: Cor
Área: 6,96 x 24,66 cm²
Corte: 1 de 1



Editorial



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

A SATA, finalmente...

Finalmente o Governo Regional cedeu à pressão pública.

Há vários anos que muita gente, incluindo os representantes dos trabalhadores da SATA, vinham reclamando uma gestão mais profissional, com gestores ligados ao sector da aviação, com experiência na área, em vez dos experimentalismos dos últimos anos.

Foram mais de seis anos perdidos, com três administrações sem bons resultados, mais de uma dezena de administradores com passagem rápida e, pior do que tudo, um buraco financeiro da ordem dos 300 milhões de euros acumulados.

Com a nomeação, agora, de um gestor de topo, experiente no mundo da aviação, ex-administrador da TAP e que fez a recuperação da transportadora nacional no Brasil, é devolvida à região uma réstea de esperança para salvar a SATA do enorme abismo em que a meteram.

Resta saber se já vem tarde para esta recuperação "que parece uma tarefa inacessível a humanos", como dizia ontem na Madeira o Presidente da Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo.

A confiança na SATA esfumou-se nos últimos anos, muito por causa da intromissão política e partidária na empresa, que gerou rotas políticas ruinosas e sobredimensionou-se com cerca de 1.400 colaboradores.

Agora é preciso arrepiar caminho, a toda a força, sendo que a sua recuperação financeira será muito complicada, dada a dimensão da dívida, a não ser que se recorra ao apoio externo.

Com esta nomeação, o Governo Regional abre caminho um novo ciclo, calando os críticos, como é o nosso caso, que sempre reivindicaram uma gestão de mérito, e, ao mesmo tempo, dá a possibilidade de alguém experimentado no sector da aviação apresentar a sua visão para novos voos, com uma nova reestruturação.

Não importa o quanto se vai pagar pela contratação de um gestor de topo, desde que faça o trabalho que tem de fazer, em vez de apresentar prejuízos da ordem de várias dezenas de milhões de euros todos os anos.

Para tal é imprescindível que o Governo regional não se intrometa, como até aqui, na gestão séria da empresa. É verdade que o executivo açoriano é o accionista, mas a recuperação da empresa passa, também, por restituir à SATA uma imagem de profissionalismo na sua gestão, em vez da intromissão política.

O novo gestor não é um D. Sebastião, nem se pede que, de um momento para o outro, devolva à SATA aquilo que ela sempre foi.

Mas confiamos que as condições sejam agora diferentes, mais sérias e mais competentes.

É preciso que o novo Presidente da SATA não tenha contemplações e, com sensatez, faça uma reestruturação e gestão à dimensão dos nossos recursos, explicando, permanentemente, aos contribuintes, a sua estratégia e respectivos resultados.

Haja coragem!

Governo "deve retribuir ao turismo" o que setor tem feito por Portugal

Lusa
11:06

"Sem turismo forte e competitivo não vamos ter crescimento económico, não vai haver redução do desemprego e não há criação de riqueza", disse o presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP).

Follow Like

O presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP) disse este domingo que o **Governo "deve retribuir ao turismo" o que o setor tem feito pelo país**, acatando, nomeadamente, algumas das reivindicações ao nível fiscal.

"Sem turismo forte e competitivo não vamos ter crescimento económico, não vai haver redução do desemprego e não há criação de riqueza como tivemos nestes últimos quatro anos com a grande participação do turismo", afirmou Francisco Calheiros, durante o 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que decorre este fim de semana no Funchal.

A CTP foi uma das confederações setoriais que entregou aos candidatos às eleições legislativas, e depois ao Governo eleito, um documento com várias reivindicações, nomeadamente a nível fiscal. "E nesse sentido, a nossa opinião é que o **Governo deve retribuir ao turismo aquilo que ele tem feito por Portugal**. Por duas razões muito simples: a primeira, porque o turismo merece e a segunda, porque o país agradece", reforçou Francisco Calheiros.

Turismo continua a crescer, mas com sinais de abrandamento
Ler Mais

O presidente da CTP reiterou, perante os cerca de 750 participantes do congresso da APAVT, que **Portugal vive "uma fadiga fiscal"**. À Lusa, Francisco Calheiros também tinha considerado no congresso que a "fadiga fiscal, de uma forma geral, acontece em tudo, quer sejam nos impostos indiretos como diretos", mas que no turismo "existem algumas questões muito específicas como a dedutibilidade do IVA".

"Um evento em Vigo [Espanha] custa menos 23% do quem Elvas. **Estamos num mundo global, mas depois no que toca à fiscalidade não há globalidade**. Sendo só atravessar uma fronteira não posso ter uma vantagem menos competitiva de 23%. Essa é uma questão determinante", referiu, acrescentando: "Depois há a questão do IVA no golfe. Não são os portugueses que pagam esse IVA, são os estrangeiros que escolhem e temos defendido muito uma fiscalidade mais friendly [amiga] do turismo".

O responsável pela CTP adiantou que a confederação está "totalmente disponível" para se "sentar com a tutela e lhe apresentar" as suas ideias nesta matéria. "Mas há uma ideia que tem de ficar e não se pode estar sempre a afunilar só para o turismo: **a carga fiscal em Portugal é grande**", sublinhou.

Na quinta-feira, a secretária de Estado do Turismo disse que um **desafio do setor que tutela é a capacidade de investimento**, admitindo que "as empresas agudizam a nível fiscal" e garantindo que obter um sistema mais justo será agarrado "com assertividade". "[Um] grande desafio prende-se com a capacidade de investimento. Falamos das empresas, das parcerias público-privadas, mas **é mais do que notório que as empresas agudizam a nível fiscal**", afirmou Rita Marques, observando que "o ministro da Economia tem referido a necessidade, que está no Programa do Governo, de procedermos ao alívio fiscal".

"Isto é especialmente importante quer para as famílias, quer para os empresários, termos um sistema fiscal mais justo que possa potenciar maior investimento também no Turismo", concluiu a governante.

potenciar maior investimento também no Turismo", concluiu a governante.

Agências de viagens apelam para que setor se una "como um todo" e trace um caminho

O presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) apelou para que as associações dos vários segmentos do turismo se "unam como um todo" e se "empenhem num trabalho de matriz comum". **"O setor [turístico] soube reagir como mais ninguém no último ciclo de crescimento, mas não é tão óbvio que esteja a saber agir com igual capacidade e efetividade, em direção a uma estratégia vencedora"**, começou por dizer Pedro Costa Ferreira, no encerramento dos painéis de trabalho do Congresso da APAVT.

Por isso, Pedro Costa Ferreira, que há muito admite que o setor vive "um fim de ciclo", defendeu que o **turismo, "como um todo, tem de se unir e fazer, em lugar de se desculpar nos erros dos outros, na inabilidade da gestão pública ou nas circunstâncias de todos".**

O presidente da APAVT considera que este é um dos grandes desafios que o setor vai enfrentar na escolha de uma estratégia comum para os próximos anos. "Este é o espírito da nossa associação e este é, também, o grande desafio que se ergue perante todos nós. APAVT, AHRESP [Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal], APECATE [Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos], ALEP [Associação do Alojamento Local em Portugal], AHP [Associação da Hotelaria de Portugal], CTP [Confederação do Turismo de Portugal], entre tantas outras, **não bastará mais focarmo-nos no que não está bem e nos penaliza"**, reforçou.

Receitas turismo atingem cerca de três mil milhões em 2018
Ler Mais

A obrigação e o dever destas associações é organizarem-se e "empenharem-se numa visão de conjunto e, sobretudo, num trabalho de matriz comum", declarou. **"O setor das agências de viagens tem de encontrar novos modelos de associação e interação, que garantam maior produtividade e competitividade"**, acrescentou perante os cerca de 750 participantes do congresso de todos as áreas do turismo.

Pedro Costa Ferreira referiu que as **agências de viagens precisam "de mais capacidade de acumulação de capital e de investimento"**, lembrando que são empresas, "maioritariamente, pequenas e médias", e que terão "possibilidade de atenuar este constrangimento em modelos de associação e partilha" nos quais possam implementar estratégias com maior efetividade.

"Precisamos de pensar a oferta turística em lugar de nos focarmos apenas na sua promoção. Mas tal só será possível, numa lógica de cooperação entre stackholders e numa lógica de partilha de territórios", referiu.

Tal como no seu discurso de abertura, o presidente da APAVT voltou a apontar a **importância de "trazer o turismo para a centralidade da economia e espalhar os benefícios do turismo por todo o país"**. Um objetivo que só será "atingível numa lógica de conjunto, em oposição aos egoísmos que proliferam nas quintas associativas e empresariais que abundam" em Portugal, concluiu.

https://eco.sapo.pt/2019/11/17.. Copiar

Últimas

1 11:15
Pavilhão do Gelo em Lisboa poderá nascer "nesta legislatura"

2 11:06
Governo "deve retribuir ao turismo" o que

Populares

1 Sede do JN vai ser transformada num hotel Marriott 12 Novembro 2019

2 Quer uma árvore de Natal? Pode alugar e a



Tribunal: Turismo de Portugal fez concurso público "viciado"

ECO, Lusa, 16 Novembro 2019

Em causa está a violação de vários princípios de "contratação pública" para privilegiar uma empresa num contrato avaliado em 3,2 milhões de euros.

806



CPLP estuda via verde de vistos para turistas

Lusa, 15 Novembro 2019

29



Turismo continua a crescer, mas com sinais de abrandamento

Rita Neto, 15 Novembro 2019

18

LUSA

Montijo: Con… que ANA encu… de impacto a…

17.11.2019 às 17h31

Expresso

Olá, para continuar a ler os nossos conteúdos exclusivos e garantir o acesso aos melhores sites portugueses faça já o seu registo.

- Acesso aos melhores conteúdos
- Simples: registo único em menos de 1 minuto
- Um único login que lhe dá acesso permanente a este e aos mais de 70 sites de media portugueses, que fazem parte do NÓNIO

Fique por dentro >

Login

Já é assinante Expresso?
Então basta usar o seu login de assinante

E-Mail

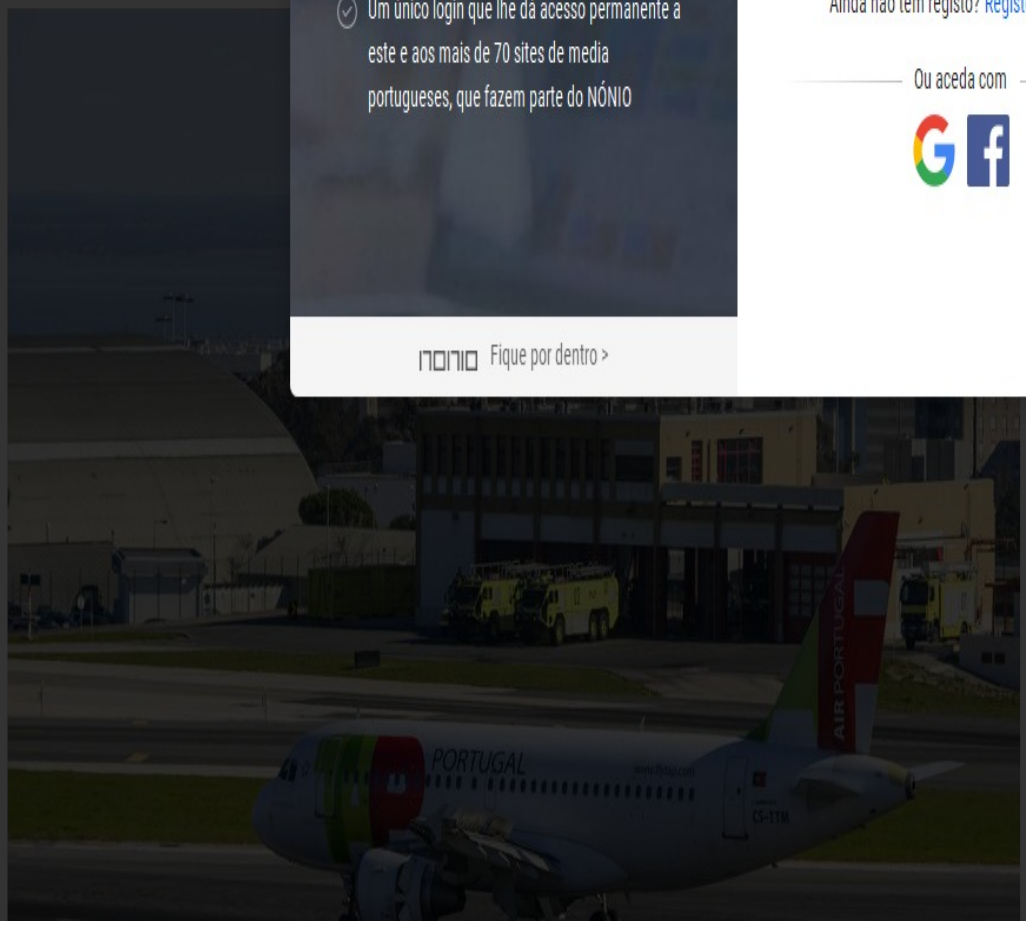
Palavra-Passe

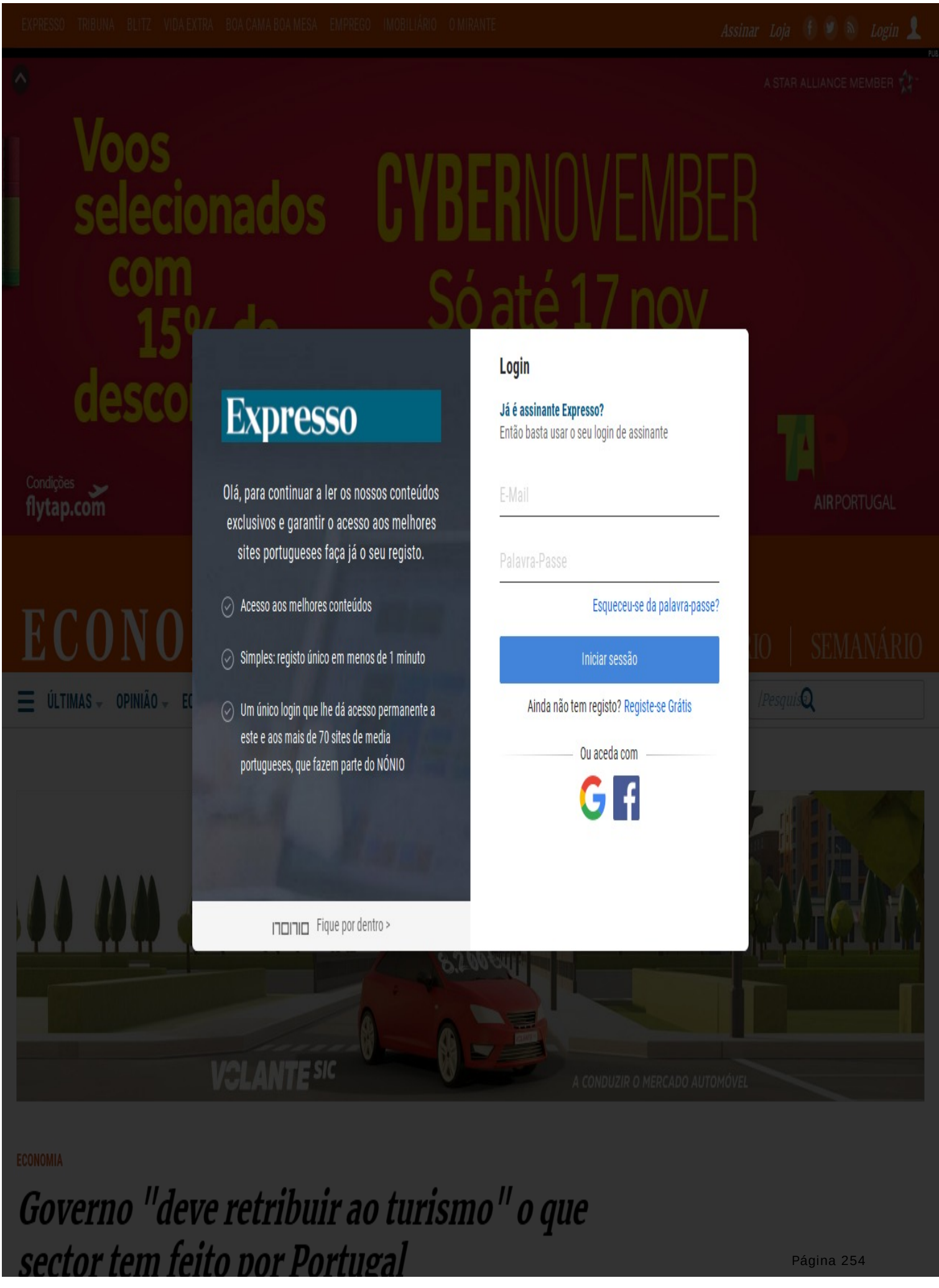
Esqueceu-se da palavra-passe?

Iniciar sessão

Ainda não tem registo? Registe-se Grátis

Ou aceda com




EXPRESSO TRIBUNA BLITZ VIDA EXTRA BOA CAMA BOA MESA EMPREGO IMOBILIÁRIO O MIRANTE
Assinar Loja Login
A STAR ALLIANCE MEMBER
Voos selecionados com 15% de desco
CYBERNOVEMBER
Só até 17 nov
Condições flytap.com
AIR PORTUGAL
ECONO
SEMANÁRIO
ÚLTIMAS OPINIÃO
Pesquis
Expresso
Olá, para continuar a ler os nossos conteúdos exclusivos e garantir o acesso aos melhores sites portugueses faça já o seu registo.
Acesso aos melhores conteúdos
Simples: registo único em menos de 1 minuto
Um único login que lhe dá acesso permanente a este e aos mais de 70 sites de media portugueses, que fazem parte do NÓNIO
Fique por dentro >
Login
Já é assinante Expresso?
Então basta usar o seu login de assinante
E-Mail
Palavra-Passe
Esqueceu-se da palavra-passe?
Iniciar sessão
Ainda não tem registo? Registe-se Grátis
Ou aceda com
VOLANTE SIC
A CONDUZIR O MERCADO AUTOMÓVEL
ECONOMIA
Governo "deve retribuir ao turismo" o que sector tem feito por Portugal

Aeroporto. Confederação de turismo pede à ANA para encurtar prazo



JORNAL I
17/11/2019 18:27

FACEBOOK TWITTER

Francisco Calheiros duvida que a nova infraestrutura esteja concluída até 2022. Já Luís Arnaut diz que algumas das medidas são "absurdas".

Para o presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP) é fundamental que a ANA - Aeroportos de Portugal encurte o prazo de 20 de dezembro que tem para dar resposta às medidas mitigadoras do impacto ambiental para o aeroporto do Montijo. "O que pedi à ANA foi encurtem o mais possível este prazo de 20 de dezembro porque cada vez que falamos num prazo tudo para", revelou Francisco Calheiros à margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo. O responsável diz ainda que não acredita que a abertura da nova infraestrutura esteja concluída em 2022.

"Já não acredito em 2022. Mantenho a minha frase: ainda não vi os 'caterpillars' no Montijo e só quando lá estiverem é que acredito. As obras do Montijo são 36 meses. Nós [empresários do turismo] não podemos ter feito tudo bem para trás e os turistas agora não poderem vir por não terem aeroporto", disse à Lusa.

Já ontem o chairman da ANA considerou que há medidas "absurdas" entre as propostas da Associação Portuguesa do Ambiente (APA) para mitigar o impacto ambiental do aeroporto no Montijo. E dá exemplos: "As companhias aéreas terem de financiar os barcos da Transtejo não tem sentido, quem vai pagar na realidade são as taxas dos passageiros", afirmou José Luís Arnaut, criticando ainda a medida de a ANA ter de construir parte da pista por estacas.

Questionado sobre a gestora aeroportuária irá propor alternativas, disse que ainda estão a estudar as medidas de momento.

Mas apesar de criticar algumas das 159 medidas propostas, o responsável garantiu que a empresa irá levar a cabo as medidas de mitigação de impacto ambiental.

Recorde-se que a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) deu parecer favorável condicionado, mas defende "condições para que [o aeroporto] possa acontecer". Em causa está a avifauna, ruído e mobilidade, propondo assim 159 medidas de mitigação e

JORNAL I última edição outras edições

+ VISTOS ÚLTIMAS

1 José Rodrigues dos Santos. "A humanidade tal como a conhecemos vai extinguir-se muito em breve"

2 Menos dinheiro para o passe ajuda a acalmar o caos nos transportes públicos

3 Will.i.am acusa comissária de bordo de racismo

4 Mulher acusada de tentativa de homicídio depois de ter esfaqueado homem que a apalpou

5 Mulher de 82 anos encontrada morta em Viseu

6 "Com o Benfica sentíamos que íamos ganhar, porque tinham medo de nós"

Jornal i
Edição de
17/11/19



condicionado, mas defende "condições para que [o aeroporto] possa acontecer". Em causa está a avifauna, ruído e mobilidade, propondo assim 159 medidas de mitigação e de compensação.

Como medida de mitigação no âmbito da mobilidade, o documento prevê que o promotor, a ANA Aeroportos, deva incluir a aquisição de dois novos navios para a Transtejo, num valor de até 10 milhões de euros.

Ao nível da avifauna, a APA refere que foi estimado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) a afetação pelo novo aeroporto de cerca de 2.500 hectares utilizados para nidificação e alimentação das diferentes espécies de avifauna que ocorrem no estuário do Tejo, pelo que "são impostas medidas como áreas de compensação física com a extensão de 1,600 hectares e a constituição de um mecanismo financeiro para a gestão da área afetada, a gerir pelo ICNF e pago pelo proponente (ANA - Aeroportos de Portugal), com um montante inicial de cerca de 7,2 milhões de euros e uma contribuição anual na casa dos 200 mil euros".

Já sobre o ruído, a DIA salienta que o facto de o aeroporto do Montijo passar a ser um aeroporto comercial vai aumentar "significativamente o nível de exposição ao ruído das populações afetadas", o que obriga a medidas de minimização como apoio financeiro a medidas de isolamento acústico das casas particulares e edifícios públicos, "num valor estimado entre 15-20 milhões de euros (em edifícios públicos e privados)".

Como classifica esta notícia?
0 Responses

Gostei

Não gostei

0 COMENTÁRIOS iOnline Iniciar sessão

Recomendar t Tweet f Partilhar Mostrar primeiro os mais votados

Escreva o seu comentário...

Seja o primeiro a comentar!

TAMBÉM NO IOHLINE

José Rodrigues dos Santos. "A humanidade tal como a conhecemos vai extinguir--se ...
43 COMENTÁRIOS • há 7 horas
luis rendeiro — Lembro-me deste na Grécia a dizer que via os trabalhadores gregos de baixa...a fazer jogging.Isto para ajudar à festa do malhanço

Will.i.am acusa comissária de bordo de racismo
19 COMENTÁRIOS • há 21 horas
Amelia — O que vale é que, hoje em dia, tudo é racismo.

Propostas para reforçar subsídios para doentes oncológicos é rejeitada pelo ...
8 COMENTÁRIOS • há 2 dias
Dezuito! — E sempre haverá mais dinheiro para distribuir por os amigalhaços e compadres da corja.

Mulher acusada de tentativa de homicídio depois de ter esfaqueado homem que a ...
8 COMENTÁRIOS • há um dia
Clides, Eu clides — Parece a história de carochinha... Isto é notícia?
Podiam resumir :

Subscrever Acerca do Disqus Disqus' Privacy Policy DISQUS

Atualidade

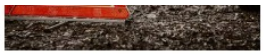






Fiscalizações da ASAE em pedreiras originaram 57 processos nos últimos sete anos

FRANCISCO PAULO CARVALHO



Carro abalroa veículo da GNR e causa dois mortos

FRANCISCO PAULO CARVALHO



Aeroporto. Confederação de turismo pede à ANA para encurtar prazo

JORNAL I

Mais Noticias +

A Radar

Pai e filho encontrados mortos em habitação em Pombal

Termómetros atingem os zero graus esta sexta-feira

Incêndio deflagrou durante a madrugada no posto da GNR de Mesão Frio

B Opinião

O Reino Desunido da Pequena Bretanha e da Irlanda sem Norte

A inteligência na política

A transição escolar não deve ser uma certeza previamente estabelecida

C Zoom

Famílias poderiam acolher cem crianças por ano em Lisboa

Como um fóssil de Peniche veio resolver um mistério com mais de 100 anos

Papel. Greve na Navigator acentua um cenário de crise

D Mais

Dez filmes a não perder neste Leffest

Karōshi. Até ao dia em que acabarmos todos

Harry Potter™: The Exhibition. Hogwarts mudou-se para Lisboa

Todos os direitos reservados - ionline.pt

"Congresso inesquecível" da APVT no Savoy

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 17/11/2019

Meio: JM

Autores: Patrícia Gaspar

APAVT elege organização do Savoy como das melhores de sempre e não poupa elogios ao empenho da APM.

Patrícia Gaspar

"Foi um congresso feliz, um congresso muito feliz". Pedro Costa Ferreira, líder da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APVT), define assim a 45.a reunião magna dos agentes de Viagem e do Turismo que chegou, ontem, ao fim no auditório do Savoy Palace.
Sobre o evento, o presidente da APAVT disse ainda que foi o maior dos últimos 20 anos e pautou-se pelo profissionalismo, a capacidade de trabalho, o espírito de colaboração e o "talento muita gente".
"Foi um evento de sorrisos, muitos reencontros felizes, de novas amizades, jantares alegres, de muitos beijos e imensos abraços", declarou.
No último dia do Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, o balanço daquela que foi a mais participada reunião magna da APAVT, com 750 congressistas, não podia ser mais positivo.
Para Paulo Brehm, assessor da APAVT, a logística providenciada pelo Savoy foi "um dos melhores produtos que encontrados na organização dos congressos" da Associação.
"Os pequenos detalhes que podiam ser melhorados, vistos sob um olhar mais profissional de quem tem experiência neste tipo de organização, passaram desapercebidos à maioria das pessoas", afirma.
O assessor fez também de destacar o profissionalismo e o empenho da Associação de Promoção da Madeira no apoio à organização do evento.
Ontem, os últimos minutos do 45.° Congresso da Associação Portuguesa de Agentes de Viagem e Turismo foram vividos de forma intensa no Savoy Palace, no Funchal.
Para o final, a organização preparou um momento emotivo intitulado A Teia', uma produção que assumiu um caráter motivacional com a organização a destacar a importância do espírito de união e entreajuda no setor.
Para exemplificar esse momento, foram distribuídos novelos de lã com os fios a passarem de mão em mão entre as centenas de pessoas que participaram no congresso que decorreu no novo Savoy Palace.
Entre os habituais agradecimentos e elogios, a organização voltou a salientar as boas condições do espaço oferecido pelo novo hotel com a marca Savoy na capital madeirense.
Aveiro é o próximo destino anfitrião do Congresso Nacional da APAVT e tem entre mãos o desafio de superar esta edição na Madeira, campeã na participação e recheada de experiências.

EDUARDO JESUS
"Sabemos para onde queremos ir"

"Temos uma visão clara e sabemos para onde queremos ir", garantiu, ontem, o secretário regional do Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, no encerramento do 45.9 Congresso Nacional da APAVT que elegeu, este ano, a Madeira como destino anfitrião.
Eduardo Jesus aproveitou o momento para vincar o facto de a Madeira ser a única Região turística portuguesa que dispõe de um Programa de Ordenamento Turístico.
"Encontramo-nos também cumprir o Plano de Requalificação do setor", sublinhou o governante,

acrescentando que nestes documentos estão bem evidentes os objetivos para o destino Madeira e Porto Santo. São eles: a qualificação e consolidação da oferta, o reforço da notoriedade e a atratividade e a melhoria dos indicadores de desempenho do destino.
"Queremos consolidar a Região como um destino turístico diferenciado, pela autenticidade da oferta, baseada no genuíno e na qualidade do serviço, visando a sustentabilidade económica, social e ambiental. Sabemos que hoje, o turismo, para ter sucesso, é cada vez mais baseado em experiências", concluiu.

TURISMO
Estudo da taxa turística está pronto desde 2015

Eduardo Jesus, no Congresso da APAVT, exaltou que a questão não é nova e que o estudo para implementação da taxa turística regional já foi feito. Então, não teve andamento por "razões políticas".

David Spranger

O estudo sobre taxa turística regional está pronto desde dezembro de 2015.
A exaltação foi feita por Eduardo Jesus, a partir da plateia presente no derradeiro dia do 45.º Congresso da APAVT, que decorreu na Madeira ao longo dos últimos três dias. A manhã do último dia ficou maioritariamente reservada a temáticas que dizem diretamente respeito à Região, a partir de um painel constituído por agentes regionais ligados à indústria.
Entre estes, o empresário André Barreto abriu, literalmente, as hostilidades, com uma oratória do 'contra' que 'incendiou a sala', mormente o contingente madeirense ali agregado. E nesse, constava então o secretário regional que tutela o setor, que se sentiu 'obrigado' a intervir, para prestar uma série de esclarecimentos.
Então, Eduardo Jesus reconheceu que nessa altura, em 2015, a taxa não teve implementação "por questões políticas". Não teve na ocasião sequência por aquelas razões, nem, agora, "passa pela cabeça de ninguém a sua implementação sem um consenso com o setor privado".
O governante agradeceu, então, esta discussão pública que vai tendo lugar pior estas alturas, destacando ser "bem-vinda".
O estudo em questão, que, recorde-se, Élvio Sousa, deputado do JPP na ALRAM, ali denunciou, recentemente, ter custado 40 mil euros.
André Barreto revelara-se literalmente contra essa taxa, dizendo, sim, que "defendo a lógica do utilizador / pagador, defendo que que se pague para aceder a levadas e miradouros" entre outros, até porque se trata de uma questão de exaltar esses "espaços fantásticos" com grande potencial.
"Quando oferecemos, temos a capacidade de desvalorizar o fantástico do que temos", explicou. Quanto às taxas turísticas "para coisas abstratas", não, obrigado. O setor tem já "uma enormidade de taxas", disse. "E, todos sabemos que essa verba vai acabar numa rotunda".
E no caso do único município da Região que aplica a taxa, Santa Cruz, embora sem nunca revelar esta identidade, André Barreto considerou "inadmissível" e um "absurdo" que" tenha sido dito que foi implementada para resolver as contas camarárias".
Ainda no painel, Duarte Correia defendeu uma taxa turística "regional e não taxa municipal". E, também não, "nunca as duas". Propõe "copiar o modelo de Lisboa e aplicá-lo num contexto regional". Ao seu lado. António Jardim Fernandes, também opinou. Concorda: "não é inteligente que se tenha taxas municipais, mas sim uma taxa regional".

Reconhecer má gestão
Outro empresário, João Welsh, também falou a partir da plateia. "Por princípio, a taxa turística está errada.
Quanto mais se taxar, mas estaremos a dar vantagem a mercados concorrentes". Mais. Na sua ótica, "aceitar as taxas turísticas é aceitar que o Estado gere mal os dinheiros que retira dos privados", pois é já uma obrigação sua manter os espaços otimizados para os contribuintes e, por consequência. para os turistas que nos visitam.
Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT também deu uma achega na questão, até porque tem experiência da aplicabilidade em outros quadrantes. "Temos de perceber a elasticidade da procura Se

não altera a resposta à procura, senão prejudicar o destino, então sim, devemos aplicar taxa turística. Mas é fundamental que não acabe em rotundas e sirva sim para promover melhor a oferta".
O moderador, Ricardo Oliveira, propôs uma votação de braço no ar, para aferir quem concordaria com a taxa turística. E da plateia veio o veredito: o 'não' venceu. Claramente, mas sem poder vinculativo.

Promoção privada com dinheiros públicos

André Barreto abanou a sala do Savoy Palace com um conjunto de ideias peregrinas. Entre outras, o administrador da 'Quintinha de São João' defendeu uma Associação de Promoção da Madeira com dinheiros 100% públicos, mas com regras 100% privadas. Entre as reações, a defesa mais acérrima do atual modelo de gestão, foi exercida por António Jardim Fernandes. "Se temos algum investimento que está a funcionar, é precisamente a Associação de Promoção" disse o administrador do Grupo Dorisol, exaltando que "o desafio é reforçar esse investimento, que não tem acompanhado o retorno que dá". Recorde-se que Pedro Calado mencionou recentemente um valor de 167 milhões de euros de retorno fiscal por via do Turismo, sendo que por estas alturas o investimento na AP ronda os 7,5 milhões de euros. Ou seja 4,5%.

CAMAS
André Barreto aconselha contenção e reivindica que seja definido um crescimento paulatino do número de camas, num teto máximo de 2%, incluindo AL. Eduardo Jesus ripostou que "entre 2002 e 2019, em 17 anos, crescemos apenas 1,53% no número de camas, sem AL".

MASSIFICAÇÃO
Gabriel Gonçalves, da Mesa da ACIF, alerta para a massificação do destino: "pusemo-nos a jeito em 2009/2010. Valeu tudo e foi o salve-se quem puder. Tivemos essa essa má experiência e atenção para não repetir os mesmos erros."

AEROPORTO
Duarte Correia lembrou os "900 voos divergidos em 2018. É um problema que tem de ser resolvido. Mas é um problema nacional e não local". Eduardo Jesus contrapôs: "Os ciclos de adversidades climáticas ocorrem a cada 6/7 anos. Em 2019, 'apenas' 1,7 dos movimentos no aeroporto foram afetados, metade que em 2018".

PORTO SANTO
António Jardim Fernandes considera que "devia ser tão fácil ir ao Porto Santo como ir ao Porto Moniz. Não, não é uma ponte, mas algo poderia ser feito num transporte mais rápido. O cliente da Madeira poderia também usufruir da praia dourada e o do Porto Santo das Levadas".

Setor não está a saber agir com efetividade

Líder da APAVT diz que o Turismo precisa de mais capacidade de acumulação de capital e investimento e elogia "paixão" de Eduardo Jesus pelo setor.

Patrícia Gaspar

Prestes a encerrar um dos ciclos mais positivos dos últimos anos, o setor turístico soube reagir bem a esta conjuntura, mas "não é tão óbvio que esteja a saber agir com igual capacidade e efetividade, em direção a uma estratégia vencedora". O alerta foi deixado, ontem, no Funchal, por Pedro Costa Ferreira, presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e de Turismo (APAVT).
Pedro Costa Ferreira diz que o setor precisa de mais capacidade de acumulação e de investimento, apesar de ser maioritariamente composto por pequenas e médias empresas (PME's). "Teremos a possibilidade de atenuar esse constrangimento, em modelos de associação e partilha que teremos de

implementar com maior efetividade", defendeu.
Para o líder da APAVT, é determinante que se pense a oferta turística, em lugar de "nos focarmos apenas
na sua promoção. mas tal só será possível, numa lógica de cooperação entre 'stackholders' e numa lógica de partilha de territórios".
Pedro Costa Ferreira entende ainda que é preciso trazer o Turismo para o centro da economia e espalhar os benefícios do setor por todo o País.
Cooperação, diálogo, partilha, parceria são as ideias fortes defendidas pela APVT.
O presidente da Associação desafia as agências de viagens a encontrar novos modelos de associação e de interação que garantam maior produtividade e competitividade. "O Turismo como um todo tem de se unir e fazer, em lugar de se desculpar nos erros dos outros, na inabilidade da gestão pública ou nas circunstâncias de todos", sublinhou.
Ontem, o discurso de Pedro Costa Ferreira ficou também marcado por duras críticas ao deputado do PS-Madeira na Assembleia da República, Carlos Pereira, que, na sua página do Facebook, criticou a intervenção do secretário do Turismo sobre o plano de contingência para a Madeira, considerando que a conferência da APAVT não foi "fértil em pensamento sóbrio".
Ora, o presidente da APAVT não gostou e reagiu com duras críticas a Carlos Pereira. "O douto deputado da nação, dr. Carlos Pereira, que do alto do andor em que vive, na Assembleia da República, soube comentar um congresso a que não assistiu, nem acompanhou", condenou, elogiando, em contraposição, a "paixão" de Eduardo Jesus pelo Turismo.

CTP
"Fadiga fiscal" em Portugal preocupa Confederação

O presidente da Confederação de Turismo de Portugal (CTP) considera preocupante a "fadiga fiscal" latente em Portugal.
"Eu não posso ter um evento em Vigo a custar menos 23% do que em Elvas", criticou Francisco Calheiros, na sessão de encerramento do 45.° Congresso de Turismo, que decorreu este sábado no Funchal.
O líder da confederação pede um reajuste do nível de fiscalidade e mais proatividade do Governo, que deve "atacar quanto antes" questões centrais para o turismo como os transportes, as acessibilidades e o controlo das fronteiras, assegurado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).
Para Francisco Calheiros, é tempo de o Governo retribuir ao Turismo o que o setor fez pelo País, colocando esta atividade no centro da economia.
O porta voz da CTP diz ter entregue ao Governo e aos partidos com assento parlamentar, um documento "muito extenso" com propostas de medidas. Entre elas, a redução da carga fiscal.
Num balanço do desempenho do setor, o presidente da Confederação de Turismo de Portugal quis dar destaque ao facto de ter sido um ano "bom", desvalorizando o "fim de ciclo" muito positivo vivido pelo Turismo e chamando à atenção para a conjuntura ímpar da Madeira.
"A Madeira foi a única região do país a registar quebras em 2019.
Não é fácil: com várias falências de companhias aéreas e, como se não chegasse, com a falência da Thomas Cook, que veio fazer a tempestade perfeita", reconheceu, lembrando que os principais mercados estão em queda.
"De facto, acabámos um ciclo.
Estamos em fim de ciclo, mas é o fim de um ciclo de grande crescimento. Não entrámos num ciclo de quebra, estamos em crescimento, o que é positivo depois de estarmos bastantes anos a crescer a dois dígitos. É perfeitamente normal estarmos agora a fazer um ciclo em que crescemos a um dígito", sublinhou.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83523257

JM

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 26,20 x 28,83 cm²
Corte: 1 de 4



ENCERRAMENTO

Congresso "inesquecível" redobra elogios ao destino e à organização

APAVT elege organização do Savoy como das melhores de sempre e não poupa elogios ao empenho da APM.

Por ***Patrícia Gaspar***
patricia.gaspar@jm-madeira.pt

"Foi um congresso feliz, um congresso muito feliz". Pedro Costa Ferreira, líder da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APVT), define assim a 45.ª reunião magna dos agentes de Viagem e do Turismo que chegou, ontem, ao fim no auditório do Savoy Palace.

Sobre o evento, o presidente da APAVT disse ainda que foi o maior dos últimos 20 anos e pautou-se pelo profissionalismo, a capacidade de trabalho, o espírito de colaboração e o "talento muita gente".

"Foi um evento de sorrisos, muitos reencontro felizes, de novas amizades, jantares alegres, de muitos beijos e imensos abraços", declarou.

No último dia do Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, o balanço daquela que foi a mais participada reunião magna da APAVT, com 750 congressistas, não podia ser mais positivo.

Para Paulo Brehm, assessor da APAVT, a logística providenciada pelo Savoy foi "um dos melhores produtos que encontrados na organização dos congressos" da Associação.



FOTO DR

'A Teia' fechou, ontem, o Congresso da APAVT na Madeira, destacando o poder da união.

"Os pequenos detalhes que podiam ser melhorados, vistos sob um olhar mais profissional de quem tem experiência neste tipo de organização, passaram desapercebidos à maioria das pessoas", afirma.

O assessor fez também de destacar o profissionalismo e o empenho da Associação de Promoção da Madeira no apoio à organização do evento.

Ontem, os últimos minutos do 45.º Congresso da Associação Portuguesa de Agentes de Viagem e Turismo foram vividos de forma intensa no Savoy Palace, no Funchal. Para o final, a organização preparou um momento emotivo intitulado 'A Teia', uma produção que assumiu um caráter motivacional com a organização a destacar a importância do espírito de união e entreajuda no setor.

Para exemplificar esse momento, foram distribuídos novelos de lã com os fios a passarem de mão em mão entre as centenas de pessoas que participaram no congresso que decorreu no novo Savoy Palace.

Entre os habituais agradecimentos e elogios, a organização voltou a salientar as boas condições do espaço oferecido pelo novo hotel com a marca Savoy na capital madeirense.

Aveiro é o próximo destino anfitrião do Congresso Nacional da APAVT e tem entre mãos o desafio de superar esta edição na Madeira, campeã na participação e recheada de experiências.



FOTO DR

Eduardo Jesus destaca Programa de Ordenamento Turístico.

EDUARDO JESUS

"Sabemos para onde queremos ir"

"Temos uma visão clara e sabemos para onde queremos ir", garantiu, ontem, o secretário regional do Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, no encerramento do 45.º Congresso Nacional da APAVT que elegeu, este ano, a Madeira como destino anfitrião.

Eduardo Jesus aproveitou o momento para vincar o facto de a Madeira ser a única Região turística portuguesa que dispõe de um Programa de Ordenamento Turístico.

"Encontramo-nos também cumprir o Plano de Requalificação do setor", sublinhou o governante, acrescentando que nestes documentos estão bem evidentes os objetivos para o destino Madeira e Porto Santo. São eles: a qualificação e consolidação da oferta, o reforço da notoriedade e a atratividade e a melhoria dos indicadores de desempenho do destino.

"Queremos consolidar a Região como um destino turístico diferenciado, pela autenticidade da oferta, baseada no genuíno e na qualidade do serviço, visando a sustentabilidade económica, social e ambiental. Sabemos que hoje, o turismo, para ter sucesso, é cada vez mais baseado em experiências", concluiu.

CISION

ID: 83523257

JM

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 26,20 x 30,76 cm²
Corte: 2 de 4



TURISMO

Estudo da taxa turística está pronto desde 2015

Eduardo Jesus, no Congresso da APAVT, exaltou que a questão não é nova e que o estudo para implementação da taxa turística regional já foi feito. Então, não teve andamento por "razões políticas".



ANDRÉ BARRETO
Apresentou ideias peregrinas

MADEIRA
CONGRESSO NACIONAL APAVT. 2019

Por ***David Spranger***
davidspranger@jm-madeira.pt



FOTOS APAVT

Resto do painel que debateu o turismo na Região não escondeu surpresa pelas ideias partilhadas por André Barreto.

O estudo sobre taxa turística regional está pronto desde dezembro de 2015. A exaltação foi feita por Eduardo Jesus, a partir da plateia presente no derradeiro dia do 45.º Congresso da APAVT, que decorreu na Madeira ao longo dos últimos três dias. A manhã do último dia ficou maioritariamente reservada a temáticas que dizem diretamente respeito à Região, a partir de um painel constituído por agentes regionais ligados à indústria.

Entre estes, o empresário André Barreto abriu, literalmente, as hostilidades, com uma oratória do 'contra' que 'incendiou a sala', mormente o contingente madeirense ali agregado. E nesse, constava então o secretário regional que tutela o setor, que se sentiu 'obrigado' a intervir, para prestar uma série de esclarecimentos.

Então, Eduardo Jesus reconheceu que nessa altura, em 2015, a taxa não teve implementação "por questões políticas". Não teve na ocasião sequência por aquelas razões, nem, agora, "passa pela cabeça de ninguém a sua implementação sem um consenso com o setor privado". O governante agradeceu, então, esta discussão pública que vai tendo lugar pior estas alturas, destacando ser "bem-vinda".

O estudo em questão, que, recorde-se, Élvio Sousa, deputado do JPP na ALRAM, ali denunciou, recentemente, ter custado 40 mil euros. André Barreto revelara-se literalmente contra essa taxa, dizendo, sim, que "defendo a lógica do utilizador / pagador, defendo que que se pague para aceder a levadas e miradouros" entre outros, até porque se trata de uma questão de exaltar esses "espaços fantásticos" com grande potencial. "Quando oferecemos, temos a capacidade de desvalorizar o fantástico do que temos", explicou. Quanto às taxas turísticas "para coisas abstratas", não, obrigado. O setor tem já "uma enormidade de taxas", disse. "E, todos sabemos que essa verba vai acabar numa rotunda".

E no caso do único município da Região que aplica a taxa, Santa Cruz, embora sem nunca revelar esta identidade, André Barreto considerou "inadmissível" e um "absurdo" que tenha sido dito que foi implementada para resolver as contas camarárias".

Ainda no painel, Duarte Correia defendeu uma taxa turística "regional e não taxa municipal". E, também não, "nunca as duas". Propõe "copiar o modelo de Lisboa e aplica-lo num contexto regional". Ao seu lado, António Jardim Fernandes, também opinou. Concorda: "não é inteligente que se tenha taxas municipais, mas sim uma taxa regional".

Promoção privada com dinheiros públicos

André Barreto abanou a sala do Savoy Palace com um conjunto de ideias peregrinas. Entre outras, o administrador da 'Quintinha de São João' defendeu uma Associação de Promoção da Madeira com dinheiros 100% públicos, mas com regras 100% privadas. Entre as reações, a defesa mais acérrima do atual modelo de gestão, foi exercida por António Jardim Fernandes. "Se temos algum investimento que está a funcionar, é precisamente a Associação de Promoção" disse o administrador do Grupo Dorisol, exaltando que "o desafio é reforçar esse investimento, que não tem acompanhado o retorno que dá". Recorde-se que Pedro Calado mencionou recentemente um valor de 167 milhões de euros de retorno fiscal por via do Turismo, sendo que por estas alturas o investimento na AP ronda os 7,5 milhões de euros. Ou seja 4,5%.

Reconhecer má gestão

Outro empresário, João Welsh, também falou a partir da plateia. "Por princípio, a taxa turística está errada. Quanto mais se taxar, mas estaremos a dar vantagem a mercados concorrentes". Mais. Na sua ótica, "aceitar as taxas turísticas é aceitar que o Estado gere mal os dinheiros que retira dos privados", pois é já uma obrigação sua manter os espaços otimizados para os contribuintes e, por consequência, para os turistas que nos visitam.

Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT também deu uma achega na questão, até porque tem experiência da aplicabilidade em outros quadrantes. "Temos de perceber a elasticidade da procura. Se não altera a resposta à procura, senão prejudicar o destino, então sim, devemos aplicar taxa turística. Mas é fundamental que não acabe em rotundas e sirva sim para promover melhor a oferta".

O moderador, Ricardo Oliveira, propôs uma votação de braço no ar, para aferir quem concordaria com a taxa turística. E da plateia veio o veredito: o 'não' venceu. Claramente, mas sem poder vinculativo.

CAMAS
André Barreto aconselha contenção e reivindica que seja definido um crescimento paulatino do número de camas, num teto máximo de 2%, incluindo AL. Eduardo Jesus ripostou que "entre 2002 e 2019, em 17 anos, crescemos apenas 1,53% no número de camas, sem AL".

MASSIFICAÇÃO
Gabriel Gonçalves, da Mesa da ACIF, alerta para a massificação do destino: "pusemo-nos a jeito em 2009/2010. Valeu tudo e foi o salve-se quem puder. Tivemos essa essa má experiência e atenção para não repetir os mesmos erros."



EDUARDO JESUS
Secretário regional reagiu da plateia

AEROPORTO
Duarte Correia lembrou os "900 voos divergidos em 2018. É um problema que tem de ser resolvido. Mas é um problema nacional e não local". Eduardo Jesus contrapôs: "Os ciclos de adversidades climáticas ocorrem a cada 6/7 anos. Em 2019, 'apenas' 1,7 dos movimentos no aeroporto foram afetados, metade que em 2018".

PORTO SANTO
António Jardim Fernandes considera que "devia ser tão fácil ir ao Porto Santo como ir ao Porto Moniz. Não, não é uma ponte, mas algo poderia ser feito num transporte mais rápido. O cliente da Madeira poderia também usufruir da praia dourada e o do Porto Santo das Levadas".

CISION

ID: 83523257

JM

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 26,20 x 31,41 cm²
Corte: 3 de 4



TURISMO

Setor não está a saber agir com efetividade

Líder da APAVT diz que o Turismo precisa de mais capacidade de acumulação de capital e investimento e elogia "paixão" de Eduardo Jesus pelo setor.



FOTO JOANA SOUSA

Líder da APAVT: "O Turismo como um todo tem de se unir e fazer, em lugar de se desculpar nos erros dos outros".

Por ***Patrícia Gaspar***
patricia.gaspar@jm-madeira.pt

Prestes a encerrar um dos ciclos mais positivos dos últimos anos, o setor turístico soube reagir bem a esta conjuntura, mas "não é tão óbvio que esteja a saber agir com igual capacidade e efetividade, em direção a uma estratégia vencedora". O alerta foi deixado, ontem, no Funchal, por Pedro Costa Ferreira, presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e de Turismo (APAVT).

Pedro Costa Ferreira diz que o setor precisa de mais capacidade de acumulação e de investimento, apesar de ser maioritariamente composto por pequenas e médias empresas (PME's). "Teremos a possibilidade de atenuar esse constrangimento, em modelos de associação e partilha que teremos de implementar com maior efetividade", defendeu.

Para o líder da APAVT, é determinante que se pense a oferta turística, em lugar de "nos focarmos apenas na sua promoção, mas tal só será possível, numa lógica de cooperação entre 'stackholders' e numa lógica de partilha de territórios".

Pedro Costa Ferreira entende ainda que é preciso trazer o Turismo para o centro da economia e espalhar os benefícios do setor por todo o País.

Cooperação, diálogo, partilha, parceria são as ideias fortes defendidas pela APVT.

O presidente da Associação desafia as agências de viagens a encontrar novos modelos de associação e de interação que garantam maior produtividade e competitividade. "O Turismo como um todo tem de se unir e fazer, em lugar de se desculpar nos erros dos outros, na inabilidade da gestão pública ou nas circunstâncias de todos", sublinhou.

Ontem, o discurso de Pedro Costa Ferreira ficou também marcado por duras críticas ao deputado do PS-Madeira na Assembleia da República, Carlos Pereira, que, na sua página do Facebook, criticou a intervenção do secretário do Turismo sobre o plano de contingência para a Madeira, considerando que a conferência da APAVT não foi "fértil em pensamento sóbrio".

Ora, o presidente da APAVT não gostou e reagiu com duras críticas a Carlos Pereira. "O douto deputado da nação, dr. Carlos Pereira, que do alto do andor em que vive, na Assembleia da República, soube comentar um congresso a que não assistiu, nem acompanhou", condenou, elogiando, em contraposição, a "paixão" de Eduardo Jesus pelo Turismo.

CTP

"Fadiga fiscal" em Portugal preocupa Confederação



Calheiros lembrou que a Madeira foi a única região com quebras.

O presidente da Confederação de Turismo de Portugal (CTP) considera preocupante a "fadiga fiscal" latente em Portugal.

"Eu não posso ter um evento em Vigo a custar menos 23% do que em Elvas", criticou Francisco Calheiros, na sessão de encerramento do 45.º Congresso de Turismo, que decorreu este sábado no Funchal.

O líder da confederação pede um reajuste do nível de fiscalidade e mais proatividade do Governo, que deve "atacar quanto antes" questões centrais para o turismo como os transportes, as acessibilidades e o controlo das fronteiras, assegurado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Para Francisco Calheiros, é tempo de o Governo retribuir ao Turismo o que o setor fez pelo País, colocando esta atividade no centro da economia.

O porta voz da CTP diz ter entregue ao Governo e aos partidos com assento parlamentar, um documento "muito extenso" com propostas de medidas. Entre elas, a redução da carga fiscal.

Num balanço do desempenho do setor, o presidente da Confederação de Turismo de Portugal quis dar destaque ao facto de ter sido um ano "bom", desvalorizando o "fim de ciclo" muito positivo vivido pelo Turismo e chamando à atenção para a conjuntura ímpar da Madeira.

"A Madeira foi a única região do país a registar quebras em 2019. Não é fácil: com várias falências de companhias aéreas e, como se não chegasse, com a falência da Thomas Cook, que veio fazer a tempestade perfeita", reconheceu, lembrando que os principais mercados estão em queda.

"De facto, acabámos um ciclo. Estamos em fim de ciclo, mas é o fim de um ciclo de grande crescimento. Não entrámos num ciclo de quebra, estamos em crescimento, o que é positivo depois de estarmos bastantes anos a crescer a dois dígitos. É perfeitamente normal estarmos agora a fazer um ciclo em que crescemos a um dígito", sublinhou.

CISION

ID: 83523257

JM

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 9,26 x 4,32 cm²
Corte: 4 de 4



Diário • Ano III • N.º 1534 • 0,80€ • DOMINGO 17 de novembro de 2019

Diretor Agostinho Silva Subdiretores Miguel Silva e Edmar Fernandes

jm-madeira.pt

JM

O jornal da Madeira

Mais de dois mil adultos na escola

Os programas de ensino para jovens adultos e ensino básico recorrente incluem mais de dois mil alunos nas escolas da Madeira. Este modelo de aprendizagem estará em foco amanhã e depois num alargado debate em Câmara de Lobos. Pág. 4

TURISMO

"Congresso inesquecível" da APVT no Savoy

Agentes de viagem terminaram encontro de três dias com elogios à organização ■ Eduardo Jesus revela que o Governo tem estudo sobre a taxa turística desde 2015. Pág. 18 à 21

JORNADAS

PSD define plano em três frentes

Jornadas Interparlamentares reúnem amanhã os deputados eleitos para a Assembleia Regional, República e Europa. Pág. 7

HOMENAGEM

Ribeira Seca em festa

Aniversário do padre Martins Júnior serviu para homenagear quem esteve com a paróquia durante o isolamento imposto pela Diocese. Pág. 10



TRANSPORTES

Tacógrafos na Madeira no próximo ano

Região adota equipamento de monotorização de veículos e emite cartões de condutor. Pág. 5

VISITA

Associação de Engenheiros da Macaronésia ganha aliados

Dirigentes da Ordem regressam de Bruxelas com bons indicadores. Pág. 8

Fátima Lopes mostra o caminho

A criadora madeirense apresentou ontem, em Lisboa, as novas tendências primavera/verão. E disse ao JM que a coleção foi inspirada na Madeira e no Porto Santo. Págs. 30 e 31



FOTO EDNA BAPTISTA

Comentários

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 17/11/2019

Meio: JM

o Comentários O PELÉ DESAFIA CRISTIANO RONALDO A BATER O SEU RECORDE DE 1.283 GOLOS PELÉ desafia Cristiano Ronaldo a bater o seu recorde de 1.283 golos Respeito muito a opinião do Pelé, mas se verificarmos que nesse tempo as equipas jogavam com três defesas ,havia resultados parecidos com jogo de hoquei.
Hoje com equipas de menor dimensão defendem com 7ou 8 jogadores e raramente atacam , torna-se difícil concretizar .Eis a minha opinião, vaie o que vale, mas acho que merece reflexão.
Renato Castro O DEPÓSITO DE LIXO MANCHA ZONA TURÍSTICA DO FUNCHAL OS Amigos da naturerza não são os que limpam a porcaria dos outros.
Os Amigos da Natutreza são aqueles que respeitam que não sujam...Não colabores limpando, colabora não sujando Amélia De Nóbrega Vieira O VEJA 'A TEIA' QUE ENCERROU O CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY (COM VÍDEO) CÉLEBRE esse Hotel Savoy .Parabéns ao congresso.Abraço José Aveiro O O BURRO DE CARGA MUITO bom....
Se escrevesse sobrr o assunto, na tirava nem acrescentava uma palavra, uma virgula oi um ponto.
Bem Haja.
Gil Caroto O PADRE MARTINS TRANSFORMA FESTA DE ANOS EM MOMENTO DE GRATIDÃO PARABÉNS pela iniciativa. Vai ter a presença do Padre Jardim Moreira grande referência na Cidade do Porto pelo seu empenho na luta contra a pobreza.
Flavia Teixeira O FALECEU ROGÉRIO ABREU ANTIGO LOCUTOR DA RDP-MADEIRA JÁ não há vozes na rádio como a do Rogério Abreu. Se não tivesse a ligeira deficiência visual, seria grande também na TV, como o seu irmão Armindo Abreu. À família endereço os meus sentido pêsames.
Que descanse em Paz.
Luis Alberto Gonçalves NINGUEM fazia melhor o Duche da Manhã.
Sentidos pêsames a familia.
João J. Lira O JOÃO CARLOS ABREU É O PRIMEIRO PORTUGUÊS COM O PRÉMIO EUROPEU 'LORENZO IL MAGNIFICO' SR João Carlos Abreu foi único não há outro igual grande secretário abraço Laura Bola O ENGENHEIROS TÉCNICOS DISCUTEM PROBLEMAS LOCAIS E PREOCUPAÇÕES DO SETOR COM SARA CERDAS O caminho faz-se... caminhando com passos seguros" Sousa Filipe O CARINA FERRO FICA FORA DA COMISSÃO PARA A DISSUASÃO DA TOXICODEPENDÊNCIA PARECE que Roma não paga a traidores Viriato Gomes O JPP EXIGE AO GOVERNO "DESAGRAVAMENTO FISCAL ÀS FAMÍLIAS E EMPRESAS" DA REGIÃO QUE verbo é esse? "Exige? Que seja menos despesista? Essas não são medidas contempladas pelo PSD CDS? Não há paciência para a intensificação decrescente de JPP. Maria Ribeiro O FUNCHAL É O VENCEDOR DO PRÉMIO MUNICÍPIO DO ANO PORTUGAL 2019 PARABÉNS pelo prémio. Está sendo feito um grande trabalho. Não posso deixar de referir que existem no entanto duas situações que já foram reportadas às pessoas de competência e que passados meses continuam iguais. O acesso da via pública ao restaurante gruta em plena avenida do mar, continua por fazer e assim se limita o acesso de todas as formas condicionadas de acesso pedonal ao referido espaço.
Outra situação igual ou mais grave, é o caso da casa de banho do café do Jardim de Santa Luzia. Foi retirado da casa de banho dos deficientes (necessidades especiais) o referido dístico de casa de banho e tornaram o referido espaço em arrecadação. Já referi ao dono por mais do que uma vez e num dos jardins com mais nível de acessibilidade do Funchal tem a casa de banho dos deficientes encerrada para stock de material do bar. Que dignidade se oferece à estas pessoas quando frequentam este espaço. Até quando???? Rute Sandra Câmara Fernandes O INSCRIÇÃO REAVIVA FLAMA E FAMA NA 'CRUZ VERMELHA' UMA lata de tinta mal gasta mas que representa os javardos que pelo terror

dominam a Madeira desde 1978! O Poder conquistado através do medo não é legítimo! Luís Oliveira PODE vir a ser necessário ! pois o PS Cafofo Costa e cia preparam para fazer cerco á RAM não cumprindo nada do que prometeram ! Nem ferry o ano todo , nem os 50% do hospital, taxas de juro do emprestimo , e pior que tudo já não querem pagar o transporte aereo so dão 14 milhoes quando tem custado mais do dobro ! Augusto Luis

Imagem disponível na próxima página



Comentários

PELÉ DESAFIA CRISTIANO RONALDO A BATER O SEU RECORDE DE 1.283 GOLOS

PELÉ desafia Cristiano Ronaldo a bater o seu recorde de 1.283 golos Respeito muito a opinião do Pelé, mas se verificarmos que nesse tempo as equipas jogavam com três defesas ,havia resultados parecidos com jogo de hoquei.
Hoje com equipas de menor dimensão defendem com 7ou 8 jogadores e raramente atacam , torna-se difícil concretizar .Eis a minha opinião, vaie o que vale, mas acho que merece reflexão.
Renato Castro

DEPÓSITO DE LIXO MANCHA ZONA TURÍSTICA DO FUNCHAL

OS Amigos da naturerza não são os que limpam a porcaria dos outros. Os Amigos da Natutreza são aqueles que respeitam que não sujam...Não colabores limpando, colabora não sujando
Amélia De Nóbrega Vieira

VEJA 'A TEIA' QUE ENCERROU O CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY (COM VÍDEO)

CÉLEBRE esse Hotel Savoy .Parabéns ao congresso.Abraço
José Aveiro

O BURRO DE CARGA

MUITO bom....
Se escrevesse sobrr o assunto, na tirava nem acrescentava uma palavra, uma virgula oi um ponto. Bem Haja.
Gil Caroto

PADRE MARTINS TRANSFORMA FESTA DE ANOS EM MOMENTO DE GRATIDÃO

PARABÉNS pela iniciativa. Vai ter a presença do Padre Jardim Moreira grande referência na Cidade do Porto pelo seu empenho na luta contra a pobreza.
Flavia Teixeira

FALECEU ROGÉRIO ABREU ANTIGO LOCUTOR DA RDP-MADEIRA

JÁ não há vozes na rádio como a do Rogério Abreu. Se não tivesse a ligeira deficiência visual, seria grande também na TV, como o seu irmão Armindo Abreu. À família endereço os meus sentido pêsames. Que descanse em Paz.
Luis Alberto Gonçalves

NINGUEM fazia melhor o Duche da Manhã.
Sentidos pêsames a familia.
João J. Lira

JOÃO CARLOS ABREU É O PRIMEIRO PORTUGUÊS COM O PRÉMIO EUROPEU 'LORENZO IL MAGNIFICO'

SR João Carlos Abreu foi único não há outro igual grande secretário abraço
Laura Bola

ENGENHEIROS TÉCNICOS DISCUTEM PROBLEMAS LOCAIS E PREOCUPAÇÕES DO SETOR COM SARA CERDAS

O caminho faz-se... caminhando com passos seguros!!!...
Sousa Filipe

CARINA FERRO FICA FORA DA COMISSÃO PARA A DISSUASÃO DA TOXICODEPENDÊNCIA

PARECE que Roma não paga a traidores
Viriato Gomes

JPP EXIGE AO GOVERNO "DESAGRAVAMENTO FISCAL ÀS FAMÍLIAS E EMPRESAS" DA REGIÃO

QUE verbo é esse? "Exige? Que seja menos despesista? Essas não são medidas contempladas pelo PSD/CDS? Não há paciência para a intensificação decrescente de JPP.
Maria Ribeiro

FUNCHAL É O VENCEDOR DO PRÉMIO MUNICÍPIO DO ANO PORTUGAL 2019

PARABÉNS pelo prémio. Está sendo feito um grande trabalho. Não posso deixar de referir que existem no entanto duas situações que já foram reportadas às pessoas de competência e que passados meses continuam iguais. O acesso da via pública ao restaurante gruta em plena avenida do mar, continua por fazer e assim se limita o acesso de todas as formas condicionadas de acesso pedonal ao referido espaço. Outra situação igual ou mais grave, é o caso da casa de banho do café do Jardim de Santa Luzia. Foi retirado da casa de banho dos deficientes (necessidades especiais) o referido dístico de casa de banho e tornaram o referido espaço em arrecadação. Já referi ao dono por mais do que uma vez e num dos jardins com mais nível de acessibilidade do Funchal tem a casa de banho dos deficientes encerrada para stock de material do bar. Que dignidade se oferece à estas pessoas quando frequentam este espaço. Até quando????
Rute Sandra Câmara Fernandes

INSCRIÇÃO REAVIVA FLAMA E FAMA NA 'CRUZ VERMELHA'

UMA lata de tinta mal gasta mas que representa os javardos que pelo terror dominam a Madeira desde 1976! O Poder conquistado através do medo não é legítimo!
Luís Oliveira

PODE vir a ser necessário ! pois o PS Cafofo Costa e cia preparam para fazer cerco á RAM não cumprindo nada do que prometeram ! Nem ferry o ano todo , nem os 50% do hospital, taxas de juro do emprestimo , e pior que tudo já não querem pagar o transporte aereo so dão 14 milhoes quando tem custado mais do dobro !
Augusto Luis

Frase

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 17/11/2019

Meio: JM

o
O Turismo como um todo tem de se unir e la:er, em lugar de se desculpar nos erros dos outros.
Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83523081

JM

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 3
Cores: Preto e Branco
Área: 9,81 x 4,37 cm²
Corte: 1 de 1



O Turismo como um todo tem de se unir e fazer, em lugar de se desculpar nos erros dos outros.

Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT



REGIÃO



JM - EDIÇÃO IMPRESSA: MAIS DE DOIS MIL ADULTOS NA ESCOLA - DESPORTO: TRIUNFO EUROPEU CONCLUDENTE

Artigo | 17/11/2019 10:35

Os programas de ensino para jovens adultos e ensino básico recorrente incluem mais de dois mil alunos nas escolas da Madeira. Este modelo de aprendizagem estará em foco amanhã e depois num alargado debate em Câmara de Lobos, informa a notícia que faz manchete no JM;

No Turismo, foi um 'Congresso inesquecível' da APAVT no 'Savoy', os agentes de viagens terminaram encontro de três com elogios à organização. Eduardo Jesus revela que o Governo tem estudos sobre a taxa turística desde 2015;

Fátima Lopes mostra o caminho. A criadora madeirense apresentou ontem, em Lisboa, as novas tendências primavera/verão. E disse ao JM que a coleção foi inspirada na Madeira e no Porto Santo;

A Ribeira Seca está em festa. O aniversário do Padre Martins Júnior serviu para homenagear quem esteve como a paróquia durante o isolamento imposto pela Diocese;

Nos transportes, saiba que a Região vai adotar os equipamentos de monitorização de veículos, assim como já podem ser emitidos os cartões de condutor;

Já a Associação de Engenheiros da Macaronésia ganha aliados e os dirigentes da Ordem regressam de Bruxelas com bons indicadores;

Um jornal, duas capas. No desporto, foi um triunfo europeu concludente. O CS Madeira venceu ontem a formação bósnia do WHC Hadzici, por 23-37. Foi um jogo da 1.ª mão da 3.ª eliminatória da Taça Challenge em seniores femininos, que deixa o clube madeirense com um pé nos 'oitavos' da competição europeia. Hoje, joga-se a 2.ª mãe, novamente no Pavilhão Bartolomeu Perestrelo.

É o 'Dia D' no Luxemburgo. A seleção nacional joga hoje frente ao Luxemburgo, procurando confirmar o apuramento para o Euro 2020. Só a vitória interessa, de modo a garantir já a presença na fase final do europeu.

No Marítimo, José Gomes com empate no 'primeiro teste', a uma bola diante da formação de sub-23 verde-rubra.

Em Atletismo, Manuel Fernandes e Camila João triunfantes. Os atletas do GD Estreito foram os mais rápidos na Meia Maratona do Porto Santo, sagrando-se campões regionais nessa vertente.

No Campeonato de Portugal, o União soma a 7.ª derrota seguida. A formação unionista perdeu ontem por 3-0 diante do Vitória

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 8 minutos
Cidadã de Santa Cruz entrega simbolicamente nova ambulância aos Bombeiros Sapadores

há 19 minutos
Navios embelezam baía do Funchal (vídeo)

há 41 minutos
Mulher acusada de tentativa de homicídio por ter esfaqueado homem que a assediou em Espanha

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Domingo, 17 de Novembro



DESPORTO | Domingo, 17 de Novembro



Maratona do Porto Santo, sagrando-se campões regionais nessa vertente.

No Campeonato de Portugal, o União soma a 7.ª derrota seguida. A formação unionista perdeu ontem por 3-0 diante do Vitória de Guimarães B, somando o sétimo desaire consecutivo na prova, estando em zona de despromoção. Hoje, entram em campo Marítimo B e Câmara de Lobos.

São as notícias que fazem capa na edição e hoje do JM, em versão impressa ou digital.

RELACIONADOS

JM-Madeira JM-Edicao_impressa

Gosto Partilhar Tweetar

0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





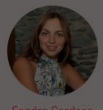
Liliana Rodrigues
AOS PROFESSORES DE FILOSOFIA
2019-11-17 08:00:00



Emanuel Gomes
DIFÍCIL DE COMPREENDER
2019-11-17 08:00:00



Luís Miguel Rosa
TEMPOS ESQUISITOS!
2019-11-17 08:00:00



Sandra Cardoso
O JUIZINHO
2019-11-17 08:00:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



APAVT: LEILÃO DE CAMISOLA DO CONGRESSO RENDE MIL EUROS (COM VÍDEO)

2019-11-16 22:29:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt

Aveiro recebe em 2020 congresso de turismo

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 17/11/2019

Meio: Jornal de Notícias

Autores: Autor Desconhecido

Evento da Associação de Agências de Viagens debate futuro

EVENTO Aveiro vai receber, no próximo ano, o 46.° Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT). O anúncio foi feito por Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, durante o encontro deste ano, que decorre na Madeira, justificando a escolha pelo facto de ser um destino onde "os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas".

Pedro Machado, presidente do Turismo do Centro, convidou todos a marcarem presença, para debater "os desafios" do setor. "Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse, sublinhando que as agências de viagem "são um pilar fundamental" da coesão territorial".

O presidente da Câmara de Aveiro, Ribau Esteves, lembrou que a presença em Aveiro deste congresso, em 2016, foi importante.

"Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores". Desde essa altura, afiança, Aveiro e a região centro já colheram "muitos frutos". Z.C.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83523419

Jornal de Notícias

17-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 4,28 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Aveiro recebe em 2020 congresso de turismo

Evento da Associação de Agências de Viagens debate futuro

EVENTO Aveiro vai receber, no próximo ano, o 46.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT). O anúncio foi feito por Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, durante o encontro deste ano, que decorre na Madeira, justificando a escolha pelo facto de ser um destino onde "os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas".

Pedro Machado, presidente do Turismo do Centro, convidou todos a marcarem presença, para debater "os desafios" do setor. "Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse, sublinhando que as agências de viagem "são um pilar fundamental" da coesão territorial".

O presidente da Câmara de Aveiro, Ribau Esteves, lembrou que a presença em Aveiro deste congresso, em 2016, foi importante. "Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores". Desde essa altura, afiança, Aveiro e a região centro já colheram "muitos frutos". ● Z.C.



Pedro Machado agradeceu a escolha

EMPRESAS

Governo "deve retribuir ao turismo" o que sector tem feito por Portugal

Jornal Económico com Lusa 17 Novembro 2019, 11:23

O presidente da CTP afirmou que o Governo "deve retribuir ao turismo" o que o setor tem feito pelo país, acatando, nomeadamente, algumas das reivindicações ao nível fiscal.



Sem turismo forte e competitivo não vamos ter crescimento económico, não vai haver redução do desemprego e não há criação de riqueza como tivemos nestes últimos quatro anos com a grande participação do turismo", afirmou Francisco Calheiros no 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), no Funchal, Madeira.

A CTP foi uma das confederações setoriais que entregou aos candidatos às eleições legislativas, e depois ao Governo eleito, um documento com várias reivindicações, nomeadamente a nível fiscal. "E nesse sentido [do facto de o turismo ter sido o motor da economia nos últimos anos], é nossa opinião de que o Governo deve retribuir ao turismo aquilo que ele tem feito por Portugal. Por duas razões muito simples: a primeira, porque o turismo merece e a segunda, porque o país agradece", reforçou Francisco Calheiros.

LER MAIS

O presidente da CTP reiterou, perante [illegible] 750 participantes do congresso da APAVT, que termina no domingo, que Portugal vive "uma fadiga fiscal". À Lusa, Francisco

PUB

+ LIDAS + PARTILHADAS

ANA desaconselhava aeroporto no Montijo quando era empresa pública

ANA desaconselhava aeroporto no Montijo quando era empresa pública

Espanha mais perto de não ter de libertar água no rio Tejo para Portugal

China já tem licença para vender carros elétricos na Europa. SUV 100% elétrico vai custar 25 mil euros

Turquia ativará sistema de mísseis russo, reitera Ancara

"Inconcebível". Iniciativa Liberal rejeita incentivos de assiduidade na Função Pública

Autómovel Club de Portugal quer capacetes obrigatórios para trotinetes e bicicletas elétricas

PUB

RECOMENDADAS

Combustíveis: Próxima semana traz boas notícias para os veículos a gasolina

Rodolfo Alexandre Reis 12:00

Na semana passada o gasóleo subiu 0,5 cêntimos, acompanhado por uma subida de 1,0 cêntimos no preço da gasolina. Saiba onde encontrar os postos mais económicos do país.

PREMIUM • Primeira pedra da Comporta custa 10 milhões de euros

António Vasconcelos Moreira 08:00

Obras da 'nova Comporta' iniciam-se com a florestação e infraestruturas do campo de golfe do Comporta Dunes.

Trabalhadores da TSF ameaçam com greve se Global Media não esclarecer reestruturação do grupo

Jornal Económico com Lusa 16 Nov

Os trabalhadores da rádio TSF ameaçaram recorrer à greve se a administração da Global Media não esclarecer dentro de dez dias questões relacionadas com a anunciada reestruturação do grupo.

COMENTÁRIOS

JE O Jornal Económico

CONTACTOS

Rua Vieira da Silva, 45
1350-342 Lisboa
online@jornaleconomico.pt

Apoio ao assinante: 217 655 300
assinaturas@jornaleconomico.pt

SOCIAL

+ SECÇÕES

Imobiliário
Tecnologia
Saúde
Multimédia
Universidades e Emprego

Sociedade
Desporto
Motores

EDIÇÕES

Jornal Económico
Económico Madeira
Económico Cabo Verde
Económico China
StartUp Magazine
Educação Internacional
Energia & Ambiente

+ JORNAL ECONÓMICO

Economize
Objetivo
Easy Tax
Quem é Quem
Multimédia

SOBRE

Equipa
Estatuto Editorial
Código de Ética do Jornal Económico
Manual de Estilo do Jornal Económico
Ficha Técnica e Contatos
Termos e Condições
Política de Privacidade

E-MAIL MARKETING POR

Ao continuar a navegar está a concordar com a utilização de cookies neste site, para mais informações, consulte a nossa Política de Privacidade

CTP pede que ANA encurte prazo de resposta a medidas do impacto ambiental

O presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP) afirma já ter sensibilizado a ANA para que encurte o prazo de 20 de dezembro que tem para dar resposta às medidas mitigadoras do impacto ambiental para o aeroporto do Montijo.



© Global Imagens

17/11/19 17:38 • HÁ 39 MINS POR LUSA
ECONOMIA MONTIJO

Tweetar Partilhar

"O que eu pedi à ANA foi 'encurtem o mais possível este prazo de 20 de dezembro' porque cada vez que falamos num prazo tudo para", disse Francisco Calheiros à Lusa, à margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, que hoje terminou no Funchal.

O prazo para a ANA analisar as medidas de mitigação propostas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do futuro aeroporto do Montijo foi prorrogado até 20 de dezembro.

Questionado se continua cético na abertura do aeroporto do Montijo em 2022, Francisco Calheiros reafirma não acreditar.

"Já não acredito em 2022. Mantenho a minha frase: ainda não vi os 'caterpillars' no Montijo e só quando lá estiverem é que acredito. As obras do Montijo são 36 meses. Nós [empresários do turismo] não podemos ter feito tudo bem para trás e os turistas agora não poderem vir por não terem aeroporto", reforçou.

O presidente do Conselho de Administração da ANA - Aeroportos de Portugal considerou, em entrevista à Antena 1/Jornal de Negócios, que há medidas "absurdas" entre as propostas da Associação Portuguesa do Ambiente (APA) para mitigar o impacto ambiental do aeroporto no Montijo.

"Há medidas absurdas que a APA propõe. As companhias aéreas terão de financiar os barcos de

PATROCINADO POR TAP

Gosta de conhecer novos mundos? Venha daí, acompanhe-nos

MAIS LIDAS

ÚLTIMA HORA DIA SEMANA

1 ECONOMIA PRENDAS DE NATAL
Os truques para não gastar tanto dinheiro no Natal

2 ECONOMIA TABACO
Proposta para aumentar preço do tabaco aguarda decisão do Governo

3 ECONOMIA MERCADO
Trabalhadores defendem mais equilíbrio entre vida pessoal e profissional

4 ECONOMIA NAVIGATOR
Sindicato "muito satisfeito" com resultados da greve na Navigator

5 ECONOMIA EXPO 98
Hannover e Lisboa, dois anos e um mundo de diferenças

6 ECONOMIA APAVT
Agências de viagens apelam para que setor se una "como um todo"

7 ECONOMIA MONTIJO
CTP pede que ANA encurte prazo de resposta a medidas do impacto ambiental

8 ECONOMIA TRICHET
"Europa não pode deixar que sejam EUA e China a tomar as decisões"

9 ECONOMIA BCE
Trichet diz que BCE salvou o euro em 2010 e "Portugal sabe bem disso"

10 ECONOMIA BEI
Fim do financiamento do BEI ao gás é grande desafio para as petrolíferas

"Há medidas absurdas que a APA propõe. As companhias aéreas terem de financiar os barcos da Transtejo não tem sentido, quem vai pagar na realidade são as taxas dos passageiros", afirmou José Luís Arnaut, criticando ainda a medida de a ANA ter de construir parte da pista por estacas.

Questionado sobre a gestora aeroportuária irá propor alternativas, disse que ainda estão a estudar as medidas de momento.

Contudo, apesar de criticar algumas das 159 medidas propostas, afirmou que a empresa irá levar a cabo as medidas de mitigação de impacto ambiental.

O gestor considerou mesmo que neste processo "há razoabilidade por parte da APA" assim como por parte de "todos os intervenientes" e que a partir do momento em que a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) deu parecer positivo "cria condições para que [o aeroporto] possa acontecer".

A DIA deu ao projeto um parecer favorável condicionado, considerando que as principais preocupações ambientais relacionadas com a construção do aeroporto no Montijo são avifauna, ruído e mobilidade e propôs a aplicação de 159 medidas de mitigação e de compensação.

Como medida de mitigação no âmbito da mobilidade, o documento prevê que o promotor, a ANA Aeroportos, deva incluir a aquisição de dois novos navios para a Transtejo, num valor de até 10 milhões de euros.

Ao nível da avifauna, a APA refere que foi estimado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) a afetação pelo novo aeroporto de cerca de 2.500 hectares utilizados para nidificação e alimentação das diferentes espécies de avifauna que ocorrem no estuário do Tejo, pelo que "são impostas medidas como áreas de compensação física com a extensão de 1,600 hectares e a constituição de um mecanismo financeiro para a gestão da área afetada, a gerir pelo ICNF e pago pelo proponente (ANA - Aeroportos de Portugal), com um montante inicial de cerca de 7,2 milhões de euros e uma contribuição anual na casa dos 200 mil euros".

Já sobre o ruído, a DIA salienta que o facto de o aeroporto do Montijo passar a ser um aeroporto comercial vai aumentar "significativamente o nível de exposição ao ruído das populações afetadas", o que obriga a medidas de minimização como apoio financeiro a medidas de isolamento acústico das casas particulares e edifícios públicos, "num valor estimado entre 15-20 milhões de euros (em edifícios públicos e privados)".

Em 08 de janeiro, a ANA -- Aeroportos de Portugal e o Estado assinaram o acordo para a expansão da capacidade aeroportuária de Lisboa, com um investimento de 1,15 mil milhões de euros até 2028 para aumentar o atual aeroporto de Lisboa (Aeroporto Humberto Delgado) e transformar a base aérea do Montijo num novo aeroporto.

Leia Também: Cientistas alertam para "graves falhas" no aeroporto do Montijo

PUB

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store
DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS

REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM



PAÍS AEROPORTO DO MONTIJO 01/11/19

Cientistas alertam para "graves falhas" no aeroporto do Montijo



ECONOMIA PRENDAS DE NATAL HÁ 11 HORAS

Os truques para não gastar tanto dinheiro no Natal



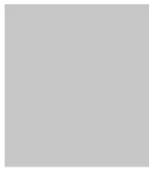
ECONOMIA TABACO HÁ 9 HORAS

Proposta para aumentar preço do tabaco aguarda decisão do Governo



ECONOMIA SALÁRIOS 15/11/19

CGTP. Pode estar-se a caminhar para uma "cartelização dos salários"



ECONOMIA FRANCISCO L

"Havia margen mais além [nc mínimo] e era

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



ECONOMIA NATAL HÁ 5 HORAS

Natal da Madeira volta a ter mais de um milhão de lâmpadas no Funchal



ECONOMIA TRICHET HÁ 6 HORAS

"Europa não pode deixar que sejam EUA e China a tomar as decisões"



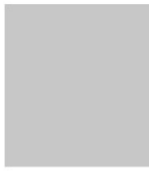
ECONOMIA TRICHET HÁ 7 HORAS

Trichet: Situação da zona euro é "mais sólida que em 2008"



ECONOMIA TECNOLOGIA HÁ 8 HORAS

FinTech eToro está à procura de parceiros em Portugal



ECONOMIA BEI

Fim do financ BEI ao gás é g desafio para a



NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL

RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- [ ] Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto
- [ ] Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

Estatuto editorial | Propriedade intelectual | Política de privacidade | Termos & condições | Ficha técnica | Contactos | Equipa

MENU

ÚLTIMA HORA | POLÍTICA | ECONOMIA
DESPORTO | FAMA | PAÍS
MUNDO | TECH | CULTURA
LIFESTYLE | MULTIMÉDIA | VOZES

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

AVEIRO É A CIDADE ESCOLHIDA PARA RECEBER O CONGRESSO DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS EM 2020

Editor Nov 17, 2019 Regional LIKE

A cidade de Aveiro foi escolhida para receber o 46.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) em 2020, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira, no Funchal.

"O próximo Congresso da APAVT será no centro do país, em Aveiro", disse Pedro Costa Ferreira na sexta-feira à noite no 45.º congresso que decorre até domingo, no Funchal.

"A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinhou Pedro Costa Ferreira.

Já o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, José Ribau Esteves, disse ser "um gosto enorme" poder receber o congresso de 2020 da APAVT, lembrando que o facto deste se ter realizado naquela cidade em 2016 "foi muito importante".

"Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores. Em 2019, já colhemos muitos frutos da vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal. Agora, queremos mais e melhor: queremos prosseguir este caminho do crescimento verdadeiro. Venham todos a Aveiro, ao Centro de Portugal, porque é no centro que está a virtude", disse ainda o autarca.

Segundo dados do Turismo do Centro, esta será a quarta vez, em dez anos, que o centro do país acolhe um congresso da APAVT, depois de tal ter já acontecido em 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro). Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro).

"Convidamos todos os congressistas aqui presentes a estarem também presentes em Aveiro, para debatermos os desafios do turismo. Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse, por sua vez, o presidente do Turismo Centro de Portugal, Pedro Machado.

O congresso da APAVT é considerado pelo setor como o principal fórum de debate do setor turístico nacional, realizando-se anualmente e contando habitualmente com centenas de profissionais de vários segmentos da atividade turística.

O 45.º Congresso da APAVT decorre no Funchal até domingo, sob o tema "Turismo: Opções Estratégicas", contando com um número recorde de 750 participantes.

FACEBOOK TWITTER GOOGLE+ LINKEDIN TUMBLR PINTEREST MAIL

Next Post
Idosa desaparecida em Vila Nova de Paiva foi encontrada morta »



POPULAR RECENT

REGIONAL
MANDATÁRIO NACIONAL DA CANDIDATURA DE EDGAR SILVA EM ACÇÃO DE CAMPANHA EM VISEU
Editor Jun 15, 2016

REGIONAL
"Douro/ Vinho do Porto" na Galeria do Centro Multiusos
Editor Jun 15, 2016

REGIONAL
Novo Gabinete de Inserção Profissional em Lamego apoia desempregados
Editor Jun 15, 2016

REGIONAL
Visita de Estudo à Estação de Tratamento de Água de Ranhados e à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Vila Nova de Foz Côa
Editor Jun 15, 2016

REGIONAL
Vila Nova de Paiva aposta na eficiência energética
Editor Jun 15, 2016

OPINIÃO

OPINIÃO 1
STEFANIE: EXEMPLO DE FORÇA E QUERER, NA LUTA PARA VENCER DA DEFICIÊNCIA ...
Editor Nov 08, 2019
Stefanie, moça de 29 anos, de nacionalidade portuguesa, com graves deficiências, que vem, do nascimento ocorrido na Suíça, sem braços e anã, encontrou soluções...

Idosa desaparecida em Vila Nova de Paiva foi encontrada morta »

EDITOR

RELATED ARTICLES





MADEIRA QUER CONTINUAR A CRESCER COM OS AGENTES DE VIAGENS

17-11-2019 (21h59)



"Temos estado juntos com os agentes de viagens e assim queremos continuar", afirmou o secretário regional de Turismo e Cultura da Madeira, Eduardo Jesus, na cerimónia de encerramento do 45º Congresso da APAVT.

"Este ano, mobilizando 750 congressistas afirma-se a enorme capacidade, a grande oportunidade e um forte reconhecimento que é feito à APAVT", afirmou o governante na sessão final do evento, que decorreu no Funchal de 14 a 17 de Novembro.

O Congresso da APAVT "foi particularmente importante para a Região Autónoma da Madeira" e para Eduardo Jesus em especial, entre outros motivos, porque permitiu encontros com companhias aéreas, entidades gestoras de aeroportos, operadores turísticos, agentes de viagens, com responsáveis por outras regiões de turismo e com o Turismo de Portugal.

Para Eduardo Jesus foram "16 reuniões de elevado interesse que deixam, inevitavelmente, o cunho da APAVT nas soluções que estamos a desenhar".

"Temos estado juntos com os agentes de viagens e assim queremos continuar", porque "sabemos que só fazendo parte deste importante sistema seremos melhores e mais capazes para enfrentar os desafios", salientou o governante.

O programa de formação de agentes de viagens "Madeira Specialist" foi um dos exemplos do trabalho desenvolvido em conjunto com o sector, destacado por Eduardo Jesus, que avançou que "abrangeu cerca de um milhar de agentes de viagens nacionais".

"A existência deste programa deixa clara a importância que a Região reconhece ao trabalho dos agentes de viagens e ao seu papel dinamizador nas vendas naquele que constitui o mercado natural da Região e uma das três principais origens deste destino, a par do Reino Unido e da Alemanha", sublinhou o secretário regional do Turismo e Cultura da Madeira.

"Isto é tanto mais importante quando se sabe que, apesar da oferta digital crescente na internet, há um aumento das vendas nas agências de viagens, que, por sua vez, estão, também, presentes na oferta digital", acrescentou.

A realização do Congresso da APAVT na Madeira este ano revelou-se "uma enorme oportunidade para o turismo da Madeira", que enfrenta um cenário de mudança marcado por "falências de companhias de aviação e de operadores turísticos", "feroz aposta de destinos concorrentes, sobretudo na bacia do Mediterrâneo", "comportamentos geopolíticos cada vez mais inesperados" e "mega-tendências mundiais, onde a Ásia se afirma o centro das atenções".

O PressTUR viajou a convite da APAVT

Clique para ver mais: Portugal

Clique para ver mais: APAVT

Clique para ver mais: Agências&Operadores

Share Tweet +1 Share Comentários

Escrever comentário

Nome Email

Comentário...

Sonhando
ORGANIZAÇÃO DE VIAGENS S.A.
www.sonhando.pt
Reserve na sua Agência de Viagens

ULTIMAS NOTICIAS

Madeira quer continuar a crescer com os agentes de viagens
17-11-2019 (21h59)

Presidente da APAVT apela à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia"
16-11-2019 (20h11)

Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020
16-11-2019 (16h57)

Alojamento local capta metade das 'novas dormidas' em Portugal este ano
16-11-2019 (09h48)

Pilotos de aviões B767-300 da euroAtlantic certificados para voar para Madeira
15-11-2019 (11h35)

Go4Travel focada em alargar oferta da sua plataforma de reservas
15-11-2019 (11h24)

Solférias já vende Verão na Tunísia e em Porto Santo
15-11-2019 (10h57)

ANAC compreende frustração no aeroporto da Madeira, mas "os ventos mudaram"
15-11-2019 (10h31)

Secretária de Estado do Turismo vai trabalhar para um sistema fiscal mais justo
15-11-2019 (10h16)

"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT
14-11-2019 (20h25)

APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos
14-11-2019 (19h42)

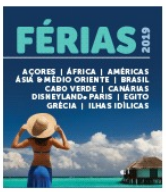
Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira
14-11-2019 (19h35)

APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara
14-11-2019 (18h17)

MSC Cruzeiros vai ser 'carbon-neutral' a partir de 2020
13-11-2019 (16h35)

Solférias já vende pacotes para férias em Djerba no próximo Verão
13-11-2019 (13h25)







Sonhando
ORGANIZAÇÃO DE VIAGENS S.A.
www.sonhando.pt
Reserve na sua Agência de Viagens

PRESS TUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO
NOTÍCIAS DE VIAGENS E TURISMO
SUBSCREVA JÁ

Submeter

OUTRAS NOTÍCIAS



Presidente da APAVT apela à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia"

16-11-2019 (20h11)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, encerrou o 45º Congresso da Associação, na Madeira, com uma mensagem de apelo à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia" e para "espalhar os benefícios do turismo por todo o país".



Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020

16-11-2019 (16h57)

A cidade de Aveiro vai receber o 46º Congresso da APAVT em 2020, ano em que a Associação celebra 70 anos, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira.



Alojamento local capta metade das 'novas dormidas' em Portugal este ano

16-11-2019 (09h48)

Os estabelecimentos de alojamento local acumulam no final de Setembro um aumento de 900,4 mil dormidas em relação aos primeiros nove meses de 2018, o que equivale a cerca de metade do aumento global de dormidas em todas as formas de alojamento turístico em Portugal, que é em 1,867 milhões.



Pilotos de aviões B767-300 da euroAtlantic certificados para voar para Madeira

15-11-2019 (11h35)

A companhia de aviação euroAtlantic anunciou que os pilotos dos seus aviões B767-300ER já estão certificados para voar para a Madeira.



Secretária de Estado do Turismo vai trabalhar para um sistema fiscal mais justo

15-11-2019 (10h16)

A secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, garantiu na abertura do 45º Congresso da APAVT que vai trabalhar para conseguir "um sistema fiscal mais justo que possa potenciar maior investimento".





NOTICIAS MAIS LIDAS





QUEM É QUEM



DoubleTree by Hilton Lisbon reforça departamento Comercial com duas contratações

07-10-2019 (14h11)



Christian Boutin é novo director-geral do Amadeus para Portugal e Espanha

02-10-2019 (15h44)



Eddie Wilson é novo CEO da Ryanair, Michael O'Leary fica à frente do Grupo

30-08-2019 (16h55)



Voltar Ao Início



CRESCIMENTO ECONÓMICO DO PAÍS DEPENDE DE "UM TURISMO FORTE E COMPETITIVO", CTP

17-11-2019 (22h51)



"Sem um turismo forte e competitivo não vamos ter crescimento económico, não vai haver redução do desemprego e não há criação de riqueza como tivemos nestes últimos quatro anos com a grande participação do turismo", afirmou o presidente da Confederação do Turismo de Portugal.

"E nesse sentido, é nossa opinião de que o Governo deve retribuir ao turismo aquilo que ele tem feito por Portugal. Por duas razões muito simples: a primeira, porque o turismo merece e a segunda, o país agradece", afirmou Francisco Calheiros, que falava este Sábado na cerimónia de encerramento do 45º Congresso da APAVT, que decorreu entre 14 e 17 de Novembro no Funchal.

Ao avaliar o desempenho do sector este ano, o presidente da CTP destacou que "estamos num fim de ciclo de um grande crescimento, [mas] não entrámos num ciclo de quebra. (...) A seguir a estar bastantes anos a crescer a dois dígitos é perfeitamente normal estarmos agora a fazer um ciclo em que estamos a crescer a um dígito".

Contudo, "não devemos esquecer o que aconteceu em 2018 e 2019", designadamente as quebras nas chegadas de turistas dos dois principais mercados emissores, o Reino Unido e a Alemanha.

Ainda assim "o país cresceu e conseguimos substituir quer os alemães, quer os ingleses por turistas que até nos interessam mais por duas razões: têm uma estadia maior e gastam mais. Estamos a falar de canadianos, americanos, brasileiros, chineses e coreanos. Nesse sentido estamos de parabéns", afirmou Francisco Calheiros.

Para os próximos anos, o presidente da CTP prevê "uma legislatura mais difícil do que aquela que passámos", onde os principais desafios para o turismo estão relacionados com os transportes e acessibilidades, os recursos humanos e a fiscalidade: "não é mais possível continuarmos com este índice de fiscalidade, não podemos continuar a ter eventos em Vigo 23% mais baratos que em Elvas".

Sobre a fiscalidade, a secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, afirmou na abertura do Congresso da APAVT que pretende conseguir "um sistema fiscal mais justo que possa potenciar maior investimento" (clique para ler: Secretária de Estado do Turismo vai trabalhar para um sistema fiscal mais justo).

O PressTUR viajou a convite da APAVT

Clique para ver mais: Portugal

Clique para ver mais: APAVT

Share Tweet +1 Share Comentários

Escrever comentário

Nome Email

Comentário...

Submeter

OUTRAS NOTÍCIAS

Madeira quer continuar a crescer com os agentes de



ULTIMAS NOTICIAS

Crescimento económico do país depende de "um turismo forte e competitivo", CTP
17-11-2019 (22h51)

Madeira quer continuar a crescer com os agentes de viagens
17-11-2019 (21h59)

Presidente da APAVT apela à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia"
16-11-2019 (20h11)

Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020
16-11-2019 (16h57)

Alojamento local capta metade das 'novas dormidas' em Portugal este ano
16-11-2019 (09h48)

Pilotos de aviões B767-300 da euroAtlantic certificados para voar para Madeira
15-11-2019 (11h35)

Go4Travel focada em alargar oferta da sua plataforma de reservas
15-11-2019 (11h24)

Solférias já vende Verão na Tunísia e em Porto Santo
15-11-2019 (10h57)

ANAC compreende frustração no aeroporto da Madeira, mas "os ventos mudaram"
15-11-2019 (10h31)

Secretária de Estado do Turismo vai trabalhar para um sistema fiscal mais justo
15-11-2019 (10h16)

"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT
14-11-2019 (20h25)

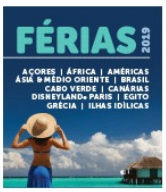
APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos
14-11-2019 (19h42)

Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira
14-11-2019 (19h35)

APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara
14-11-2019 (18h17)

MSC Cruzeiros vai ser 'carbon-neutral' a partir de 2020
13-11-2019 (16h35)









PRESS TUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO
NOTÍCIAS DE VIAGENS E TURISMO
SUBSCREVA JÁ

OUTRAS NOTÍCIAS



Madeira quer continuar a crescer com os agentes de viagens

17-11-2019 (21h59)

"Temos estado juntos com os agentes de viagens e assim queremos continuar", afirmou o secretário regional de Turismo e Cultura da Madeira, Eduardo Jesus, na cerimónia de encerramento do 45º Congresso da APAVT.



Presidente da APAVT apela à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia"

16-11-2019 (20h11)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, encerrou o 45º Congresso da Associação, na Madeira, com uma mensagem de apelo à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia" e para "espalhar os benefícios do turismo por todo o país".



Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020

16-11-2019 (16h57)

A cidade de Aveiro vai receber o 46º Congresso da APAVT em 2020, ano em que a Associação celebra 70 anos, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira.



Go4Travel focada em alargar oferta da sua plataforma de reservas

15-11-2019 (11h24)

O presidente do Conselho de Administração da Go4Travel, João Matias, anunciou que o grupo de agências de viagens está focado em alargar a base de oferta da sua plataforma de reservas "para além da hotelaria" para que venha a ser "o frontoffice transaccional comum ao grosso das operações".



"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT

14-11-2019 (20h25)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, considera que as agências de viagens e a TAP ainda não chegaram a um entendimento e precisam de procurar soluções "que respeitem" os dois lados em matérias como o novo modelo de distribuição da companhia aérea.





NOTICIAS MAIS LIDAS





QUEM É QUEM



DoubleTree by Hilton Lisbon reforça departamento Comercial com duas contratações

07-10-2019 (14h11)



Christian Boutin é novo director-geral do Amadeus para Portugal e Espanha

02-10-2019 (15h44)



Eddie Wilson é novo CEO da Ryanair, Michael O'Leary fica à frente do Grupo

30-08-2019 (16h55)



↑Voltar Ao Início

Há 150 anos, sempre consigo.
DIÁRIO NACIONAL
O PRIMEIRO DE JANEIRO
Diretor: Eduardo Costa | ISSN 0873-170 X| Fundado em 1868 – oprimeirodejaneiro.com.pt

Governo "deve retribuir ao turismo" o que setor tem feito por Portugal, destaca presidente da Confederação

Opj Opj 17 Novembro, 2019 Turismo, Viagens. Patrimonio Religioso

O presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP) disse que o Governo "deve retribuir ao turismo" o que o setor tem feito pelo país, acatando, nomeadamente, algumas das reivindicações ao nível fiscal.

"Sem turismo forte e competitivo não vamos ter crescimento económico, não vai haver redução do desemprego e não há criação de riqueza como tivemos nestes últimos quatro anos com a grande participação do turismo", afirmou Francisco Calheiros hoje no 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), no Funchal, Madeira.
A CTP foi uma das confederações setoriais que entregou aos candidatos às eleições legislativas, e depois ao Governo eleito, um documento com várias reivindicações, nomeadamente a nível fiscal.
"E nesse sentido [do facto de o turismo ter sido o motor da economia nos últimos anos], é nossa opinião de que o Governo deve retribuir ao turismo aquilo que ele tem feito por Portugal. Por duas razões muito simples: a primeira, porque o turismo merece e a segunda, porque o país agradece", reforçou Francisco Calheiros.
O presidente da CTP reiterou, perante os cerca de 750 participantes do congresso da APAVT, que termina no domingo, que Portugal vive "uma fadiga fiscal".

ABOUT AUTHOR

Opj Opj

← PREVIOUS ARTICLE
Filme "Technoboss" vence grande prémio em Espanha

NEXT ARTICLE →
Venezuelanos pedem ajuda a Portugal: "Não há água, nem remédios. Estamos a sofrer, as crianças morrem e a diáspora venezuelana dá tristeza"

RELATED POSTS



TURISMO, VIAGENS. PATRIMONIO RELIGIOSO

Ex-administrador da TAP Luís Rodrigues é o novo presidente da SATA



TURISMO, VIAGENS. PATRIMONIO RELIGIOSO

Greve na Lufthansa cancela pelos menos seis voos da companhia alemã em Portugal



TURISMO, VIAGENS. PATRIMONIO RELIGIOSO

Lojas de turismo de 40 municípios alvo de ajustes diretos com empresa de arguido na Operação Éter

PESQUISA
Pesquisar

ARTIGOS RECENTES
- Ministério Público investiga três descargas poluentes em praias de Matosinhos
- Hospital de São João distinguido com certificação de excelência em vários serviços
- Música abre ciclo de eventos "Sophia e as artes"
- Venezuelanos pedem ajuda a Portugal: "Não há água, nem remédios. Estamos a sofrer, as crianças morrem e a diáspora venezuelana dá tristeza"
- Governo "deve retribuir ao turismo" o que setor tem feito por Portugal, destaca presidente da Confederação

COMENTÁRIOS RECENTES

ARQUIVO
- Novembro 2019
- Outubro 2019
- Setembro 2019
- Agosto 2019
- Julho 2019
- Junho 2019
- Maio 2019
- Abril 2019
- Março 2019
- Fevereiro 2019
- Janeiro 2019
- Dezembro 2018
- Novembro 2018
- Outubro 2018
- Setembro 2018
- Agosto 2018
- Julho 2018
- Junho 2018

Luís Rodrigues é o novo presidente da SATA

Opj Opj 14 Novembro, 2019

pelos menos seis voos da companhia alemã em Portugal

Opj Opj 7 Novembro, 2019

municípios alvo de ajustes diretos com empresa de arguido na Operação Éter

Opj Opj 6 Novembro, 2019

LEAVE A REPLY

SUBMIT

- Julho 2018
- Junho 2018
- Maio 2018
- Abril 2018
- Março 2018
- Fevereiro 2018
- Janeiro 2018
- Dezembro 2017
- Novembro 2017
- Outubro 2017
- Setembro 2017
- Agosto 2017
- Julho 2017
- Junho 2017
- Maio 2017
- Abril 2017
- Março 2017
- Fevereiro 2017
- Janeiro 2017
- Dezembro 2016
- Novembro 2016
- Outubro 2016
- Setembro 2016
- Agosto 2016
- Julho 2016
- Junho 2016
- Maio 2016
- Abril 2016
- Março 2016
- Fevereiro 2016
- Janeiro 2016
- Dezembro 2015
- Novembro 2015
- Outubro 2015
- Setembro 2015
- Agosto 2015
- Julho 2015
- Junho 2015
- Maio 2015
- Abril 2015
- Março 2015
- Fevereiro 2015
- Janeiro 2015

CATEGORIAS

- Atletismo
- Basquetebol
- Benfica
- Ciclismo

- Columbofilia
- Comunidades Portuguesas
- CPLP União Europeia Iberismo
- Cultura
- Cultura. Livros.
- Desporto
- Desporto Adaptado
- Economia. Empresas e Empresários
- FC Porto
- França
- Futebol
- Futsal
- Hóquei em Patins
- Hotelaria e Restauração, Gastronomia, Vinhos
- Lifestyle
- Mundo, Política, País
- Opinião
- Porto
- Portugueses pelo Mundo
- Sporting
- Turismo, Viagens. Patrimonio Religioso

O Primeiro de Janeiro © Todos os direitos reservados

"O GOVERNO DEVE RETRIBUIR AO TURISMO O QUE ELE FEZ PELO PAÍS"

Por Carina Monteiro a 17 de Novembro de 2019 as 16:58



O presidente da Confederação do Turismo de Portugal, Francisco Calheiros, fez um alerta ao governo: "Sem um turismo forte e competitivo, não vai haver crescimento económico, redução de emprego e criação de riqueza como tivemos nestes últimos quatro anos". Como tal, "o governo deve retribuir ao turismo o que ele fez pelo país, porque o turismo merece e o país agradece". Francisco Calheiros falava na cerimónia de encerramento do congresso anual da APAVT que se realizou até este sábado, dia 16, no Funchal.

Recorde-se que a CTP entregou ao governo um "documento extenso" com medidas para o crescimento económico. Entre elas constam questões relacionadas com as acessibilidades e transportes e os recursos humanos, para os quais é preciso "mais qualificação e formação" e, simultaneamente, a "valorização das profissões ligadas ao turismo". Em matéria de fiscalidade, o presidente da CTP considera que "não é possível continuar com este índice de carga fiscal" e deu mais uma vez como exemplo a fiscalidade do IVA dos eventos, em que está em causa a perda de competitividade com a vizinha Espanha.

No encerramento do congresso da APAVT, Francisco Calheiros elogiou ainda a capacidade de mobilização da associação algo que se deve à sua "força".

A escolha da Madeira para a realização do evento este ano também mereceu elogios de Francisco Calheiros, com este a lembrar que a Madeira foi o único destino a registar quebras de turistas em 2019. "Não é fácil, é um destino insular que sofreu com a falência de várias companhias aéreas, a que se somou a falência da Thomas Cook, criando a tempestade perfeita. Há também a questão dos ventos que tem de ser analisada. Estamos completamente disponíveis para falar [com a Secretaria Regional] no sentido de ajudar a Madeira a voltar a crescer em 2020".

Tweet Guardar Like 1 Share

DEIXE AQUI O SEU COMENTÁRIO

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *



PUBLITURIS PREMIUM

"O TURISMO SALVOU O PORTO, QUEM DISSER O CONTRÁRIO ESTÁ A MENTIR COM OS DENTES TODOS"

Ricardo Valente, vereador de Economia, Comércio e Turismo da Câmara Municipal do Porto, recebeu o Publituris nos Paços do...



"QUEREMOS REFORÇAR O COMPROMISSO COM OS PORTUENSES E COM O AMBIENTE"

A comemorar o 10.º aniversário, o SEA LIFE Porto faz um balanço positivo da sua atividade e espera chegar,...

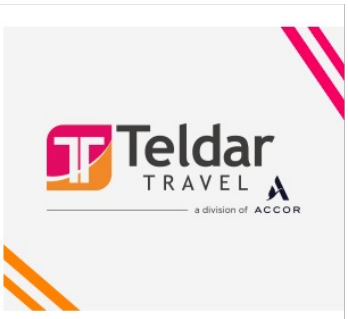


"HOUVE ALDEIAS QUE VOLTARAM A TER POPULAÇÃO DEVIDO ÀS ALDEIAS DO XISTO"

Depois de terem levado nova vida ao interior do país, numa região marcada pela desertificação, as Aldeias do Xisto...



PUB



abreu CroisiEurope Cruises











Nome *

Email *

Site

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário





EDIÇÕES DIGITAIS



NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT

A nova edição do Publituris faz capa com uma entrevista ao CCO da ANA Aeroportos de Portugal, Francisco Pita, que reage às críticas ao aeroporto de Lisboa e...

< >

ÚLTIMAS | **MAIS LIDAS**

- "O GOVERNO DEVE RETRIBUIR AO TURISMO O QUE ELE FEZ PELO PAÍS"
- "TEMOS DE TRAZER O TURISMO PARA A CENTRALIDADE DA ECONOMIA", DEFENDE COSTA FERREIRA
- AVEIRO RECEBE CONGRESSO DA APAVT EM 2020
- CONCURSO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARTICIPAÇÃO DO TURISMO DE PORTUGAL EM FEIRAS CONSIDERADO "ILEGAL"
- REVIVE: HÁ TRÊS INTERESSADOS NA CONCESSÃO DO PAÇO REAL DE CAXIAS



ECONOMIA 17 de novembro 2019

Aeroporto. Confederação de turismo pede à ANA para encurtar prazo

Francisco Calheiros duvida que a nova infraestrutura esteja concluída até 2022. Já Luís Arnaut diz que algumas das medidas são "absurdas".



COMENTAR PARTILHAR

Destaques

Hospital de Santa Maria pagou 20 mil euros ao diretor do Polígrafo por um livro sobre o tratamento da hepatite C

SOL encontrou azulejo roubado à venda por 200 euros na Feira da Ladra

Portugal vence Luxemburgo e garante presença no Euro 2020

PIB abranda mas não põe Centeno em causa

Para o presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP) é fundamental que a ANA – Aeroportos de Portugal encurte o prazo de 20 de dezembro que tem para dar resposta às medidas mitigadoras do impacto ambiental para o aeroporto do Montijo. "O que pedi à ANA foi encurtem o mais possível este prazo de 20 de dezembro porque cada vez que falamos num prazo tudo para", revelou Francisco Calheiros à margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo. O responsável diz ainda que não acredita que a abertura da nova infraestrutura esteja concluída em 2022.

"Já não acredito em 2022. Mantenho a minha frase: ainda não vi os 'caterpillars' no Montijo e só quando lá estiverem é que acredito. As obras do Montijo são 36 meses. Nós [empresários do turismo] não podemos ter feito tudo bem para trás e os turistas agora não poderem vir por não terem aeroporto", disse à Lusa.

Já ontem o chairman da ANA considerou que há medidas "absurdas"

Últimas Notícias

18:22 *Aeroporto. Confederação de turismo pede à ANA para encurtar...*

18:13 *Navigator. Sindicato "muito satisfeito" com paralisação*

17:40 *Produção de energia vai subir 60% em África*

16:54 *Primeiro aniversário dos coletes amarelos teve "um gosto amargo"...*

15:53 *Portugal vence Luxemburgo e garante presença no Euro 2020*

15:02 *Forte tempestade obriga a interrupção de jogo de qualificação...*



Especiais







Já ontem o chairman da ANA considerou que há medidas "absurdas" entre as propostas da Associação Portuguesa do Ambiente (APA) para mitigar o impacto ambiental do aeroporto no Montijo. E dá exemplos: "As companhias aéreas terem de financiar os barcos da Transtejo não tem sentido, quem vai pagar na realidade são as taxas dos passageiros", afirmou José Luís Arnaut, criticando ainda a medida de a ANA ter de construir parte da pista por estacas.

Questionado sobre a gestora aeroportuária irá propor alternativas, disse que ainda estão a estudar as medidas de momento.

Mas apesar de criticar algumas das 159 medidas propostas, o responsável garantiu que a empresa irá levar a cabo as medidas de mitigação de impacto ambiental.

Recorde-se que a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) deu parecer favorável condicionado, mas defende "condições para que [o aeroporto] possa acontecer". Em causa está a avifauna, ruído e mobilidade, propondo assim 159 medidas de mitigação e de compensação.

Como medida de mitigação no âmbito da mobilidade, o documento prevê que o promotor, a ANA Aeroportos, deva incluir a aquisição de dois novos navios para a Transtejo, num valor de até 10 milhões de euros.

Ao nível da avifauna, a APA refere que foi estimado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) a afetação pelo novo aeroporto de cerca de 2.500 hectares utilizados para nidificação e alimentação das diferentes espécies de avifauna que ocorrem no estuário do Tejo, pelo que "são impostas medidas como áreas de compensação física com a extensão de 1,600 hectares e a constituição de um mecanismo financeiro para a gestão da área afetada, a gerir pelo ICNF e pago pelo proponente (ANA – Aeroportos de Portugal), com um montante inicial de cerca de 7,2 milhões de euros e uma contribuição anual na casa dos 200 mil euros".

Já sobre o ruído, a DIA salienta que o facto de o aeroporto do Montijo passar a ser um aeroporto comercial vai aumentar "significativamente o nível de exposição ao ruído das populações afetadas", o que obriga a medidas de minimização como apoio financeiro a medidas de isolamento acústico das casas particulares e edifícios públicos, "num valor estimado entre 15-20 milhões de euros (em edifícios públicos e privados)".

Como classifica esta notícia?
0 Responses
Gostei
Não gostei
1 COMENTÁRIO Jornal SOL Iniciar sessão
Recomendar t Tweet f Partilhar Mostrar primeiro os mais votados
Escreva o seu comentário

Escreva o seu comentário...

Ignorante • há 7 minutos

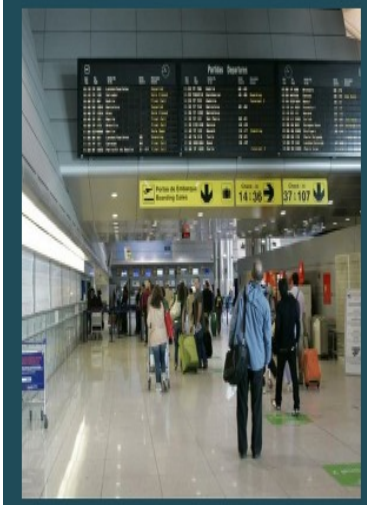
Acho delicioso a compra de barcos para reduzir o impacto ambiental ...

Certamente os flamingos vão apanhar o barco para levantar voo só à saída da barra.

△ • Responder • Partilhar ›

✉ Subscrever d Acerca do Disqus Disqus' Privacy Policy DISQUS

LEIA TAMBÉM



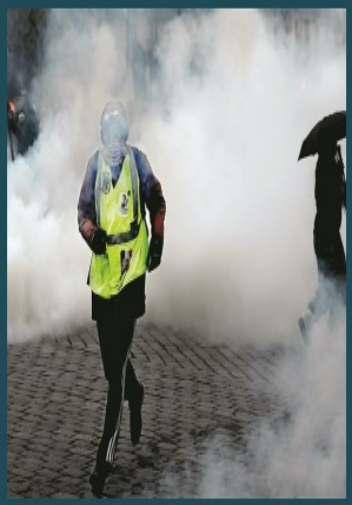
Aeroporto. Confederação de turismo pede à ANA para encurtar prazo



Navigator. Sindicato "muito satisfeito" com paralisação



Produção de energia vai subir 60% em África



Primeiro aniversário dos coletes amarelos teve "um gosto amargo"

Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020



Em 2020, o Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo vai regressar ao Centro de Portugal. No ano em que a Associação vai comemorar o seu 70º aniversário, o 46º Congresso da APAVT vai voltar a realizar-se na cidade de Aveiro.





O Centro "tem sido um parceiro fantástico dos agentes de viagens, dos operadores turísticos e da associação", considerou presidente da APAVT, para afirmar que essa é uma das razões que faz a associação regressar ao Centro de Portugal. Por outro lado, destacou, no "último ano do meu mandato, farei questão de o terminar entre amigos" e, porque a região Centro é uma amiga, "vamos para Aveiro no próximo ano".

O anúncio foi feito durante o 45º Congresso da APAVT que decorreu até domingo no Funchal, e na ocasião Pedro Costa Ferreira lembrando que Aveiro sediou o congresso da Associação em 2016, enfatizou: "não creio que haja memória de termos estado numa cidade há tão pouco tempo e de decidirmos com tanta facilidade voltarmos a ela".

Por seu turno, o presidente da Turismo Centro de Portugal, assinalou que "a APAVT sabe do carinho que temos pelas agências de viagem, que são um pilar fundamental para a nossa coesão territorial". Assegurando que "em Aveiro vai ser o maior e melhor congresso de sempre da APAVT", Pedro Machado afirmou ainda que "será para nós um privilégio receber-vos no Centro de Portugal".

Já o presidente da Câmara de Aveiro, José Ribau Esteves, declarou ser "um gosto enorme podermos receber o congresso de 2020 da APAVT em Aveiro", como também foi muito importante a sua realização naquela cidade em 2016, quando "Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores. Em 2019, já colhemos muitos frutos da vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal". Por isso, afirmou, "agora, queremos mais e melhor: queremos prosseguir este caminho do crescimento verdadeiro".

Recorde-se que em 2020 será a quarta vez, em dez anos, que o Centro de Portugal acolhe o Congresso da APAVT. Assim aconteceu já em 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro). Antes, a região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro). Isto significa que em 2020 será a terceira vez que o Congresso da APAVT será realizado na cidade de Aveiro.

17 Nov 2019 por F.R. Em Agenda Associativismo

Gostou do Artigo? Partilhe-o na Sua Rede Social Preferida!

Facebook LinkedIn Twitter Pinterest Email Imprimir

← 45º Congresso APAVT: Pedro Costa...

Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Pesquisar

Receba as notícias no seu email

Nome *

Email *

Li e Concordo Com a Política de Privacidade da Turisver *

Subscrever a Newsletter

BOLSA TURISMO LISBOA TRAVEL MARKET 11 A 15 MARÇO 2020
O TURISMO E PORTUGAL ENCONTRAM-SE AQUI
FIL . LISBOA . PORTUGAL

Promoções

› Cruzeiros
› Operadores

Edição de Novembro



Edições Anteriores

Opinião



Atílio Forte

iTurismo: O Dedo na Ferida

Ler mais >

Artigos Mais Lidos

Nome *

Email *

Site

Publicar comentário

Artigos Mais Lidos

- MSC Cruzeiros cancela escala do MSC Grandiosa em Lisboa
- iTurismo: O Dedo na Ferida
- iTurismo: Baralhar e Dar de Novo
- "Em equipa vencedora não se mexe", diz secretária de Estado do Turismo
- VidaMar Madeira prepara "um inesquecível réveillon"

45º Congresso APAVT: "Sem um turismo forte e competitivo não vamos ter crescimento", afirma presidente da CTP



"Sem um turismo forte e competitivo não vamos ter crescimento económico, não vai haver redução do desemprego e não há criação de riqueza como tivemos nestes últimos quatro anos com a grande participação do turismo", afirmou Francisco Calheiros, no encerramento do 45.º Congresso APAVT, no Funchal.

Porque tem sido, principalmente, pelo turismo que a economia do país tem crescido e o desemprego tem diminuído e também por através deste sector de actividade se tem gerado riqueza, o presidente da Confederação do Turismo de Portugal foi ao congresso da APAVT afirmar que "o Governo deve retribuir ao turismo aquilo que ele tem feito por Portugal". E justificou com duas razões: "a primeira é que o turismo merece, a segunda é que o país agradece".

Na sua intervenção Francisco Calheiros recordou que a CTP entregou ao Governo e aos partidos políticos "um documento muito extenso" em que dava conta das suas preocupações e reivindicações, umas de índole mais geral, outras directamente relacionadas com a actividade económica do turismo. Estas últimas focavam temas como os transportes e acessibilidades (Aeroporto de Lisboa, Montijo, ferrovia, entre outros), os recursos humanos (formação, qualificação e valorização das profissões do turismo) e a fiscalidade.

Detendo-se no último ponto, o presidente da CTP deixou claro que "não é mais possível continuarmos com este índice de fiscalidade" porque "há fadiga fiscal" e questões fundamentais como a "dedutibilidade do IVA nos MICE" porque, tal como foi sublinhado durante o Congresso "não podemos ter um evento em Vigo a custar menos 23% que um em Elvas".

*No Funchal a convite da APAVT

17 Nov 2019 por F.R. Em Associativismo

Gostou do Artigo? Partilhe-o na Sua Rede Social Preferida!

Facebook LinkedIn Twitter Pinterest Email Imprimir

← Congresso da APAVT regressa a...

Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *

Email *

Site

Pesquisar

Receba as notícias no seu email

Nome *

Email *

Li e Concordo Com a Política de Privacidade da Turisver *

Subscrever a Newsletter

BOLSA TURISMO LISBOA TRAVEL MARKET 11 A 15 MARÇO 2020
O TURISMO E PORTUGAL ENCONTRAM-SE AQUI
FIL . LISBOA . PORTUGAL

Promoções

› Cruzeiros

› Operadores

Edição de Novembro



Edições Anteriores

Opinião



Atilio Forte

iTurismo: O Dedo na Ferida

Ler mais >

Artigos Mais Lidos

Publicar comentário

Artigos Mais Lidos

- MSC Cruzeiros cancela escala do MSC Grandiosa em Lisboa
- iTurismo: O Dedo na Ferida
- iTurismo: Baralhar e Dar de Novo
- "Em equipa vencedora não se mexe", diz secretária de Estado do Turismo
- VidaMar Madeira prepara "um inesquecível réveillon"

45º Congresso APAVT: Pedro Costa Ferreira apela à união do "Turismo como um todo"



Cooperação foi uma das ideias-chave deixada pelo presidente da APAVT na cerimónia de encerramento do 45º Congresso da Associação, no Funchal. Na sua intervenção, Pedro Costa Ferreira apelou não só à união das agências de viagens, mas também de todo o sector turístico para "trazer o turismo para a centralidade da economia".

"O Turismo como um todo tem que se unir e fazer, em lugar de se desculpar nos erros dos outros, na inabilidade da gestão pública ou nas circunstâncias de todos", afirmou presidente da APAVT para quem as várias entidades associativas devem também organizar-se e cooperar entre si. "APAVT, AHRESP, APECATE, ALEP, AHP, CTP, entre tantas outras" não devem apenas focar-se "no que não está bem e nos penaliza" mas têm a "obrigação e o estrito dever" de organizarem e empenharem-se "numa visão de conjunto, e sobretudo, num trabalho de matriz comum", afirmou.

Para Pedro Costa Ferreira, que falava sábado no encerramento do Congresso da APAVT, "o sector soube reagir como mais ninguém, no último ciclo de crescimento, mas não é tão óbvio que esteja a saber agir com igual capacidade e efectividade, em direcção a uma estratégia vencedora", a qual apenas poderá ser atingida através da união de esforços entre todo o sector do turismo.

"Temos que trazer o turismo para a centralidade da economia, e espalhar os benefícios do turismo por todo o País", declarou, alertando que tal só poderá ser alcançado "numa lógica de conjunto, em oposição aos egoísmos que proliferam nas quintas associativas e empresariais que abundam no nosso País".

Frisando que as ideias-chave do congresso foram "cooperação, diálogo, partilha, parceria", o presidente da APAVT, dirigindo-se ao sector que representa, destacaria que "o sector das agências de viagens tem de encontrar novos modelos de associação e interacção, que garantam maior produtividade e competitividade".

"Precisamos de mais capacidade de acumulação de capital e de investimento, mas somos empresas, maioritariamente, pequenas e médias", um constrangimento que apenas poderá ser atenuado "em modelos de associação e partilha que teremos de implementar com maior efectividade", disse Pedro Costa Ferreira que defendeu também a necessidade de "pensar a oferta turística, em lugar de nos focarmos apenas na sua promoção", o que apenas poderá ser conseguido "numa lógica de cooperação entre stackholders, e numa lógica de partilha de territórios".

*No Funchal a convite da APAVT

17 Nov 2019 por F.R. Em Associativismo

Gostou do Artigo? Partilhe-o na Sua Rede Social Preferida!

Facebook LinkedIn Twitter Pinterest Email Imprimir

← 45º Congresso APAVT: presidente da...

Congresso da APAVT regressa a... →

Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *

Pesquisar

Receba as notícias no seu email

Nome *

Email *

Li e Concordo Com a Política de Privacidade da Turisver *

Subscrever a Newsletter

BOLSA TURISMO LISBOA TRAVEL MARKET 11 A 15 MARÇO 2020

O TURISMO E PORTUGAL ENCONTRAM-SE AQUI

FIL . LISBOA . PORTUGAL

Promoções

› Cruzeiros

› Operadores

Edição de Novembro



Edições Anteriores

Opinião



Atílio Forte

iTurismo: O Dedo na Ferida

Ler mais >

Artigos Mais Lidos

Nome *

Email *

Site

Publicar comentário

Artigos Mais Lidos

- MSC Cruzeiros cancela escala do MSC Grandiosa em Lisboa
- iTurismo: O Dedo na Ferida
- iTurismo: Baralhar e Dar de Novo
- "Em equipa vencedora não se mexe", diz secretária de Estado do Turismo
- VidaMar Madeira prepara "um inesquecível réveillon"







Turismo na Madeira

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=142280ae-2ead-47df-a2ff-07fbb0f5a50c&userId=e1a019f8-c57b-472b-980f-314454c7a150

Muitas ideias, muitas reflexões neste congresso anual da APAVT que decorreu na Madeira, foi o caso de um dos hoteleiros da região André Barreto para quem a Associação de Promoção da Madeira deve ser gerida, como uma empresa privada no entender deste hoteleiro.

Repetições: RTP Madeira - Telejornal Madeira , 2019-11-16 23:26
RTP Madeira - Telejornal Madeira , 2019-11-16 04:34
RTP 3 - Telejornal Madeira , 2019-11-16 04:34







Turismo

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=73326b3a-e8a1-4e8f-8c52-f7345b3a5334&userId=e1a019f8-c57b-472b-980f-314454c7a150

Agentes de viagens e Turismo pedem redução de impostos no setor de atividade que enfrenta um novo ciclo, a operacionalidade do aeroporto da Madeira e o congestionamento do aeroporto de Lisboa, foram outras questões debatidas no congresso da APAVT que hoje chegou ao fim. Declarações de Francisco Calheiros, presidente Confederação Turismo de Portugal.

Repetições: RTP Madeira - Telejornal Madeira , 2019-11-16 23:24
RTP Madeira - Telejornal Madeira , 2019-11-16 04:32
RTP 3 - Telejornal Madeira , 2019-11-16 04:32

ACTUALIDADE SOCIEDADE

Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país

16 de Novembro, 2019 by AveiroMag 0 comments



A cidade de Aveiro vai receber em 2020 o 46.º Congresso da APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo. A novidade foi anunciada esta sexta-feira à noite, durante o 45.º Congresso, que decorre até hoje no Funchal.

O Congresso da APAVT é o mais importante encontro do setor turístico que se realiza em Portugal. Este ano, mais de 700 congressistas estão presentes na Madeira, para um evento que tem como tema "Turismo: Opções Estratégicas".

De notar que esta será a quarta vez, em dez anos, que o Centro de Portugal acolhe o Congresso da APAVT, depois de tal ter já acontecido em 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro). Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro). 2020 será assim a terceira vez em que a associação escolhe Aveiro como palco do encontro.

O anúncio da escolha do destino foi feito por Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT. "A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinhou.

Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal, e José Ribau Esteves, presidente da câmara municipal de Aveiro e vogal da Comissão Executiva do Turismo Centro de Portugal, agradeceram a escolha.

Considerado pela comunicação social e pelo setor como o principal fórum de debate turístico nacional, os congressos da APAVT realizam-se anualmente e congregam habitualmente centenas de profissionais da atividade turística.

O principal objetivo dos congressos é dar aos seus participantes a oportunidade de se encontrarem e discutirem

PUB



PESQUISE NA AVEIRO MAG

Search Here

MAIS LIDAS

Catarina, a aveirense que é (muito) mais do que uma capa de revista polémica

Painel de azulejos de Aveiro vai andar a "passear" pelo país

A vida é um origami

Jovem produtor de Ílhavo está a embelezar os pratos da alta gastronomia

Ação de limpeza da praia da Barra cancelada (mas por bons motivos)

PUB





O principal objetivo dos congressos é dar aos seus participantes a oportunidade de se encontrarem e discutirem assuntos de elevado interesse para o Turismo português, convidando a APAVT especialistas na matéria que possam contribuir para partilhar experiências e desenvolver novas estratégias para a atividade.

Este objetivo é complementado com uma mostra de turismo, promovido conjuntamente com a organização local, onde diversas entidades locais e portuguesas expõem e promovem os seus produtos, gerando negócio e parcerias.

Partilhar

0

↑ ↓ 0

Tags: APAVT AVEIRO CONGRESSO DEBATE EVENTO TURISMO VIAGENS

Previous post

Fazer login com

Comece a discussão...

Notificações



SIGA-NOS

PUB

OS SEUS CLIENTES TAMBÉM ESTÃO A VER ESTE ESPAÇO

NEWSLETTER

E-mail Subscrever

Li e aceito a política de privacidade

OUTROS ARTIGOS DO AUTOR

Arte cubana em dose dupla na Galeria Nuno Sacramento
15 de November, 2019

Sérgio Almeida e Sindicato do Credo em mais uma sessão "Em Voz Alta"
15 de November, 2019

São Salvador aposta num magusto mais amigo do ambiente
14 de November, 2019

RSS

15 de Novembro, 2019

em mais uma sessão "Em Voz Alta"

15 de Novembro, 2019

Sérgio Almeida e Sindicato do Credo em mais uma sessão "Em Voz Alta"

15 de Novembro, 2019

São Salvador aposta num magusto mais amigo do ambiente

14 de Novembro, 2019

APAVT diz que "pior seria impossível" fazer no percurso da SATA

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 16/11/2019

Meio: Açoriano Oriental

Autores: Paula Gouveia

Presidente da associação que representa agências de viagens diz que recuperar contas e confiança na SATA parece “tarefa inacessível”

Paula Gouveia

O presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) afirmou, na Madeira, que a recuperação financeira, bem como da confiança dos operadores, na companhia aérea açoriana SATA, “parece uma tarefa inacessível a simples humanos”.

No discurso de abertura do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que começou na quinta-feira no Funchal, Pedro Costa Ferreira alertou que “a questão aeroportuária e as questões relacionadas com as duas maiores companhias aéreas portuguesas, TAP e SATA, devem merecer atenção”, aproveitando a ocasião “para comentar o atual quadro de referência, no que concerne às duas principais companhias aéreas nacionais”, TAP e SATA.

Sobre a SATA, o representante das agências de viagens disse, precisamente no mesmo dia em que foi anunciado Luís Rodrigues como o novo presidente do conselho de administração da companhia aérea açoriana, que o percurso da companhia aérea mostra que “pior seria impossível”. E sustentou que, “apenas podemos esperar que um conjunto alargado de esforços, de um espetro diversificado de players , consiga trazer para a companhia, uma solução societária, uma estratégia credível, uma esperança de recuperação financeira, e, o mais importante, confiança na operação”. O que, “por junto, parece uma tarefa inacessível a simples humanos, mas como a necessidade aguça o engenho aguardemos”, acrescentou.

Recorde-se de que, em 2018, a SATA registou um prejuízo de 53,3 milhões de euros, um agravamento de 12,3 milhões face ao ano de 2017. E, no primeiro semestre deste ano, as duas companhias aéreas do grupo apresentaram um resultado líquido negativo de 33,5 milhões de euros, sendo 26,9 milhões relativos à Azores Airlines e 6,6 milhões relativos à SATA Air Açores.

No início de novembro, António Teixeira, apresentou a renúncia ao cargo de presidente do conselho de administração da SATA

Já quanto à TAP, Pedro Costa Ferreira destacou que, “ao contrário da SATA”, esta “tem feito um percurso interessante e louvável de crescimento, de inovação técnica e de meritória procura de novos mercados”, mas que “uma e uma vez mais, não entrega resultados financeiros”. “Se o ano passado se esperava que o prejuízo fosse não recorrente, este ano o primeiro semestre deixa antever um agravamento do resultado final, mesmo em momento de crescimento da operação”.

Pedro Costa Ferreira abordou ainda o facto de a TAP ter anunciado às agências de viagens “um novo modelo de distribuição”, defendendo que existem ainda aspetos a corrigir.

Pedro Costa Ferreira falou ainda do problema aeroportuário que, diz ser, não só “um problema apenas do hub de Lisboa”, alertando para “problemas de sazonalidade não resolvidos” no Algarve, e “um problema de inoperacionalidade” na Madeira que vem matando a confiança dos players e vem afastando lenta, mas inexoravelmente os aviões da pista”. LUSA

Imagem disponível na próxima página

CISION

Açoriano Oriental

ID: 83513914

16-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 6
Cores: Preto e Branco
Área: 25,00 x 17,72 cm²
Corte: 1 de 1



APAVT diz que "pior seria impossível" fazer no percurso da SATA

Presidente da associação que representa agências de viagens diz que recuperar contas e confiança na SATA parece "tarefa inacessível"

PAULA GOUVEIA/LUSA
pgouveia@acorianooriental.pt

O presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) afirmou, na Madeira, que a recuperação financeira, bem como da confiança dos operadores, na companhia aérea açoriana SATA, "parece uma tarefa inacessível a simples humanos".

No discurso de abertura do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que começou na quinta-feira no Funchal, Pedro Costa Ferreira alertou que "a questão aeroportuária e as questões relacionadas com as duas maiores companhias aéreas portuguesas, TAP e SATA, devem merecer atenção", aproveitando a ocasião "para comentar o atual quadro de referência, no que concerne às duas principais companhias aéreas nacionais", TAP e SATA.

Sobre a SATA, o representante das agências de viagens disse, precisamente no mesmo dia em que foi anunciado Luís Rodrigues como o novo presidente do conselho de administração da companhia aérea açoriana, que o percurso da companhia aérea mostra que "pior seria impossível". E sustentou que, "apenas podemos esperar que um conjunto alargado de esforços, de um espetro diversificado de 'players', consiga trazer para a companhia, uma solução societária, uma estratégia credível, uma esperança de recuperação financeira, e, o mais importante, confiança na operação". O que, "por junto, parece uma tarefa inacessível a simples humanos, mas como a necessidade aguça o engenho... aguardemos", acrescentou.

Recorde-se de que, em 2018, a SATA registou um prejuízo de 53,3 milhões de euros, um agravamento de 12,3 milhões face ao ano de 2017. E, no primeiro semestre deste ano, as duas companhias aéreas do grupo apresentaram um resultado líquido negativo de 33,5 milhões de euros, sendo 26,9 milhões relativos à Azores Airlines e 6,6 milhões relativos à SATA Air Açores.

APAVT



Pedro Costa Ferreira deixou alerta sobre companhias aéreas

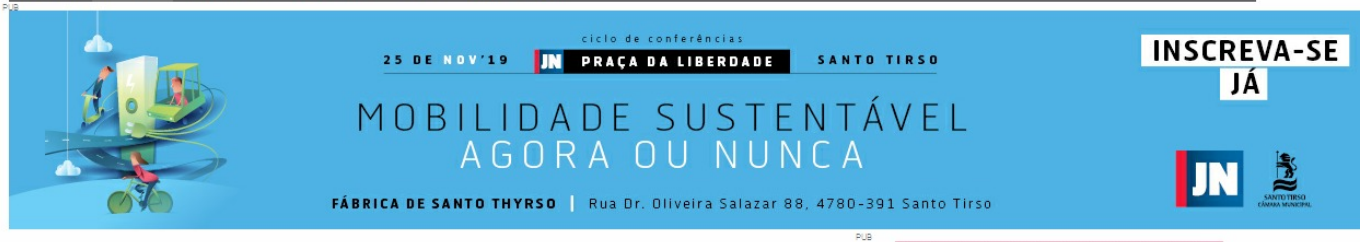
No início de novembro, António Teixeira, apresentou a renúncia ao cargo de presidente do conselho de administração da SATA

Já quanto à TAP, Pedro Costa Ferreira destacou que, "ao contrário da SATA", esta "tem feito um percurso interessante e louvável de crescimento, de inovação técnica e de meritória procura de novos mercados", mas que "uma e uma vez mais, não entrega resultados financeiros". "Se o ano passado se esperava que o prejuízo fosse não recorrente, este ano o primeiro semestre deixa antever um agravamento do resultado final, mesmo em momento de crescimento da operação".

Pedro Costa Ferreira abordou ainda o facto de a TAP ter anunciado às agências de viagens "um novo modelo de distribuição", defendendo que existem ainda aspetos a corrigir.

Pedro Costa Ferreira falou ainda do problema aeroportuário que, diz ser, não só "um problema apenas do 'hub' de Lisboa", alertando para "problemas de sazonalidade não resolvidos" no Algarve, e "um problema de inoperacionalidade" na Madeira que vem matando a confiança dos 'players' e vem afastando lenta, mas inexoravelmente os aviões da pista". ◆

PUB



Turismo de Portugal avalia recurso da decisão do tribunal sobre concurso público "viciado"

AO Online/ Lusa | Nacional | Hoje, 20:34

O Turismo de Portugal está a analisar se recorre do acórdão do Tribunal Central Administrativo que considera que a entidade violou princípios de contratação pública para privilegiar uma empresa de promoção em feiras, disse o administrador Filipe Silva à Lusa.

"Houve uma decisão por parte do Tribunal Central Administrativo revogando a decisão por parte do Tribunal Administrativo de Lisboa e, neste momento, estamos a analisar o acórdão e, no fundo, tomaremos as devidas providências relativamente aos passos seguintes em matéria de recurso sobre esta decisão por parte do Tribunal Central", afirmou o responsável.

O administrador falava à Lusa à margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens (APAVT), que decorre no Funchal, até domingo.

O jornal Público noticia hoje que "o Tribunal Central Administrativo considerou na semana passada, com base num parecer do Ministério Público, que aponta para 'forte indício de irregularidade', que a entidade liderada por Luís Araújo violou vários princípios de 'contratação pública' para privilegiar uma empresa num contrato para promoção em feiras".

Segundo o mesmo jornal, foi considerado que a administração do Turismo de Portugal, entidade tutelada pelo Ministério da Economia, atuou de forma "ilegal" ao promover um concurso público "viciado", com violação de vários "princípios", nomeadamente, "da imparcialidade, da isenção, da concorrência, da boa-fé, da confiança, da transparência e da não-discriminação", condições "adstritas à contratação pública".

A tese é do Tribunal Central Administrativo que mandou o Turismo de Portugal anular o contrato de 3,2 milhões de euros adjudicado à Multilem, Design e Construção de Espaços, a única proposta que admitiu a concurso, por esta ter "participado, direta ou indiretamente, na elaboração" do caderno de encargos.

PUB



AS MAIS LIDAS

Hoje | Da semana | Do mês

"População dos Açores a diminuir desde 2013"
Patrícia Mamona vai em busca de medalha nos Jogos Olímpicos
Economia do Mar deverá empregar 140 mil pessoas em 2020, diz INE
Quase 3 mil crianças vítimas de abuso sexual nos últimos três anos
Fernando Santos desvaloriza relvado e só pensa no apuramento
Bernardo Silva afasta desculpas e fala numa seleção "confiante"
Um terço dos problemas cardíacos conseguem ser detetados antes do bebé nascer
Turquia ativará sistema de mísseis russo, reitera Ancara
EUA e Brasil entre os países que rejeitaram aborto durante conferência no Quénia
Sporting e Benfica nas meias-finais da Liga dos Campeões de judo



PUB





ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Entre ilhas, teclas e tintas

Fernando Santos desvaloriza relvado e só pensa no apuramento

Sporting e Benfica nas meias-finais da Liga dos Campeões de judo

Bernardo Silva afasta desculpas e fala numa seleção "confiante"

EUA e Brasil entre os países que rejeitaram aborto durante conferência no Quénia

Turquia ativará sistema de mísseis russo, reitera Ancara

Quase 3 mil crianças vítimas de abuso sexual nos últimos três anos

Um terço dos problemas cardíacos conseguem ser detetados antes do bebé nascer

Economia do Mar deverá empregar 140 mil pessoas em 2020, diz INE

Alentejo "rejuvenesceu" e "profissionalizou" setor dos vinhos e quer ser conhecido no mundo

Julgamento do ataque à academia começa na segunda-feira no Tribunal de Monsanto

Drones e sondas entram na agricultura de tradição familiar no Alentejo

Polícia Marítima portuguesa resgata 40 migrantes na Grécia

CGTP avisa que se pode estar a caminhar para uma "cartelização dos salários"

Praia da Vitória integra comemorações da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

Açormédia, S.A. | Todos os direitos reservados

PUB

Este site utiliza cookies: ao navegar no site está a consentir o seu utilização

beiranews.pt
BeirA news
da Beira para o mundo



Destaque Nacional Regional

Sem Comentários

Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país





José Lagiosa
Em 16 de Novembro de 2019

APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo escolheu a cidade do Centro de Portugal para realizar o seu 46.º Congresso

A cidade de Aveiro, no Centro de Portugal, vai receber em 2020 o 46.º Congresso da APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo. A novidade foi anunciada esta noite, durante o 45.º Congresso, que decorre até amanhã no Funchal.

O Congresso da APAVT é o mais importante encontro do setor turístico que se realiza em Portugal. Este ano, mais de 700 congressistas estão presentes na Madeira, para um evento que tem como tema "Turismo: Opções Estratégicas".



Pedro Costa Pereira presidente da APAVT

De notar que esta será a quarta vez, em dez anos, que o Centro de Portugal acolhe o Congresso da APAVT, depois de tal ter já acontecido em 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro).

Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro). 2020 será assim a terceira vez em que a associação escolhe Aveiro como palco do encontro.

O anúncio da escolha do destino foi feito por Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT. "A APAVT faz 70 anos em 2020.

PUB

Uma dose ai dia
UCB
Tratamento para a alergia nos adultos e crianças a partir dos 6 anos.
ABRIR





assim a terceira vez em que a associação escolhe Aveiro como palco do encontro.

O anúncio da escolha do destino foi feito por Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT. "A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinhou.

Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal, e José Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Aveiro e vogal da Comissão Executiva do Turismo Centro de Portugal, agradeceram a escolha.

"Convidamos todos os congressistas aqui presentes a estarem também presentes em Aveiro, para debatermos os desafios do turismo. Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse Pedro Machado.

"A APAVT sabe do carinho que temos pelas agências de viagem, que são um pilar fundamental para a nossa coesão territorial. Seguramente, em Aveiro vai ser o maior e melhor congresso de sempre da APAVT. Será para nós um privilégio receber-vos no Centro de Portugal", acrescentou.

"É um gosto enorme podermos receber o congresso de 2020 da APAVT em Aveiro. A presença deste mesmo congresso, em 2016, foi muito importante: Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores. Em 2019, já colhemos muitos frutos da vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal", declarou, por sua vez, José Ribau Esteves.



José Ribau Esteves presidente da CM de Aveiro

"Agora, queremos mais e melhor: queremos prosseguir este caminho do crescimento verdadeiro. Venham todos a Aveiro, ao Centro de Portugal, porque é no centro que está a virtude", disse ainda.

Considerado pela comunicação social e pelo setor como o principal fórum de debate turístico nacional, os congressos da APAVT realizam-se anualmente e congregam habitualmente centenas de profissionais da atividade turística.

O principal objetivo dos congressos é dar aos seus participantes a oportunidade de se encontrarem e discutirem assuntos de elevado interesse para o Turismo português, convidando a APAVT especialistas na matéria que possam contribuir para partilhar experiências e desenvolver novas estratégias para a atividade.

Este objetivo é complementado com uma mostra de turismo, promovido conjuntamente com a organização local, onde diversas entidades locais e portuguesas expõem e promovem os seus produtos, gerando negócio e parcerias.

TAGS APAVT | Aveiro | Centro de Portugal | Congresso | País | turismo

HISTÓRIA ANTERIOR
Assembleia Municipal de Lisboa rejeita políticas com base na ciência

NEXT STORY
This is the most recent story.

Artigos Relacionados













ÚLTIMAS NOTÍCIAS

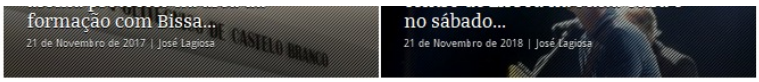
Aveiro vai receber em 2020 o maior congresso de turismo do país

Assembleia Municipal de Lisboa rejeita políticas com base na ciência

Representantes da Irlanda do Norte visitam o Geopark Naturtejo para projectos de cooperação

Já são conhecidos os projetos vencedores do Altice International Innovation Award 2019

"Estafeta de Contos" assinalou 11º aniversário da Biblioteca Municipal e os 94 anos do nascimento de José Cardoso Pires



Comentar

MENSAGEM*

NOME*

EMAIL*

WEBSITE

Publicar Comentário

Alertas ambiente Artes Autarquias Autoridades locais Castelo Branco Ciclismo Coimbra Covilhã Economia empresas Ensino Ensino Superior exposição Fundão Futebol Governo Idanha-a-Nova II Liga Incêndios incêndios florestais IPCB Lisboa literatura Meteo Meteorologia Música Negócios e Finanças Oleiros Organizações de socorro Partidos e movimentos Partidos Políticos País Penamacor Política Proença-a-Nova PSD saúde Sertã Sociedade turismo Universidade de Coimbra vias de comunicação Vila de Rei Vila Velha de Ródão

ARQUIVO

Novembro 2019

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

« Out

CONTACTE-NOS

Nome

Endereço de Email

A Sua Mensagem

Enviar

INFORMAÇÃO

Publicação periódica registada na ERC com o nº 125650

Periodicidade Diária

Este website usa cookies para lhe garantir a melhor experiência no nosso website
Pode saber mais ou modificar as suas opções aqui.

Turismo ajuda subida do consumo em 50%

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 16/11/2019

Meio: Correio da Manhã

Autores: Raquel Oliveira

CONTRIBUTO Setor permite direta ou indiretamente criar riqueza equivalente a 17% do Produto Interno Bruto
TRABALHO Atividades turísticas estão na origem de mais de 967 mil empregos

RAQUEL OLIVEIRA

Os turistas são responsáveis por mais de 50% do crescimento do consumo registado em Portugal desde a crise económica, afirmou ontem o economista Augusto Mateus, no 45º Congresso da Associação de Agências de Viagens e Turismo (APAVT) que termina hoje no Funchal.
Apesar dos bons resultados do turismo, o antigo ministro da Economia aproveitou a presença de cerca de 750 profissionais ligados ao setor para alertar a necessidade de se "dar um salto qualitativo".
Mais uma vez o turismo foi fundamental para a recuperação da economia portuguesa, sublinhou Augusto Mateus.
Neste momento, em cada 100 euros de consumo em Portugal 12,5 euros saem do bolso de não residentes, afirmou o economista, concluindo que o conjunto da população portuguesa "aumentou menos O seu consumo que os turistas que vieram a Portugal".
De acordo com os cálculos do antigo ministro da Economia, o turismo deverá ter contribuído, direta e indiretamente, para uma geração de riqueza de cerca de 35,5 mil milhões de euros, em 2017, ou seja, cerca de 17% do PIB nacional. Ao nível do em prego, o seu peso deverá andar em torno dos com mais de 967 mil pessoas a trabalhar no setor.
Apesar do "ciclo que correu bem", Augusto Mateus chamou a atenção para as mudanças que se estão a passar no mundo, nomeadamente para as novas tendências no turismo, que acarretam também novos desafios.
Defendendo um "forte consenso nacional em torno cio turismo", o economista propõe que a oferta nacional se concentre sobretudo nos mercados de longa distância, como América, Ásia e Austrália. "É o desafio crucial para Portugal", garante, alertando para o facto de, caso não aproveite a oportunidade, ela acabará por se fechar.

Alojamento turístico teve subida de 3,3% no mês de setembro

As dormidas em alojamento turístico aumentaram 3,3% em setembro, face ao mesmo mês de 2018, com o apoio do alojamento local (13%), seguido pelo espaço rural e pela habitação (5,8%) e pela hotelaria (1,7%), revelou ontem o Instituto Nacional de Estatística. Segundo a mesma fonte houve 2,9 milhões de hóspedes alojados em Portugal nesse mês, o que se traduziu numa subida de 5,2% no espaço de um ano.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83513923

CORREIO da manhã

16-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 20,71 x 27,94 cm²
Corte: 1 de 2



EXPORTAÇÃO DE SERVIÇOS

Turismo ajudou em 50% na subida do consumo

CONTRIBUTO Setor permite direta ou indiretamente criar riqueza equivalente a 17% do Produto Interno Bruto **TRABALHO** Atividades turísticas estão na origem de mais de 967 mil empregos

RAQUEL OLIVEIRA

Os turistas são responsáveis por mais de 50% do crescimento do consumo registado em Portugal desde a crise económica, afirmou ontem o economista Augusto Mateus, no 45º Congresso da Associação de Agências de Viagens e Turismo (APAVT) que termina hoje no Funchal. Apesar dos bons resultados do turismo, o antigo ministro da Economia aproveitou a presença de cerca de 750 profissionais ligados ao setor para alertar a necessidade de se "dar um salto qualitativo".

Mais uma vez o turismo foi fundamental para a recuperação da economia portuguesa, sublinhou Augusto Mateus. Neste momento, em cada 100 euros de consumo em Portugal 12,5 euros saem do bolso de não residentes, afirmou o economista, concluindo que o conjunto da população portuguesa "aumentou menos o seu consumo que os turistas que vieram a Portugal".

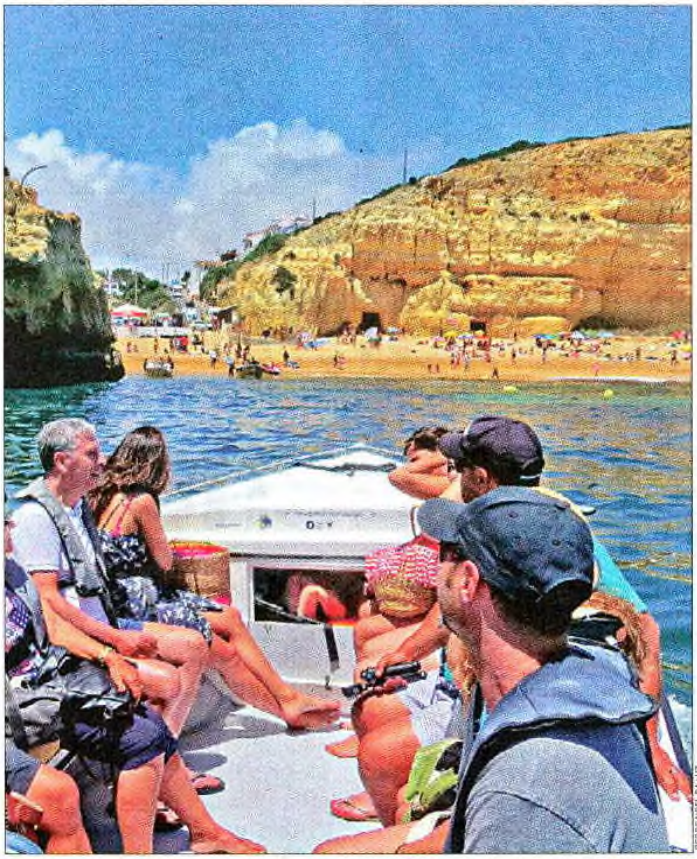
De acordo com os cálculos do antigo ministro da Economia, o turismo deverá ter contribuído, direta e indiretamente, para uma geração de riqueza de cerca de 35,5 mil milhões de euros, em 2017, ou seja, cerca de 17% do PIB nacional. Ao nível do emprego, o seu peso deverá andar em torno dos 20%, com mais de 967 mil pessoas a trabalhar no setor.

POR CADA 100 EUROS DE CONSUMO NO PAÍS, 12,5 EUROS SÃO DE TURISTAS

Apesar do "ciclo que correu bem", Augusto Mateus chamou a atenção para as mudanças que se estão a passar no mundo, nomeadamente para as novas tendências no turismo, que acarretam também novos desafios.

Defendendo um "forte consenso nacional em torno do turismo", o economista propõe que a oferta nacional se concentre sobretudo nos mercados de longa distância, como América, Ásia e Austrália . "É o desafio crucial para Portugal", garante, alertando para o facto de, caso não aproveite a oportunidade, ela acabará por se fechar.

NOTÍCIA EXCLUSIVA
DA EDIÇÃO EM PAPEL
CORREIO da manhã



PEDRO NOEL DA LUZ

Os turistas britânicos, mais frequentes no Algarve, são quem mais gasta

TOP 10 DO TURISMO EM PORTUGAL EM 2018

POR NACIONALIDADE

HÓSPEDES EM MILHARES

Espanha	2066
Reino Unido	2030
França	1620
Alemanha	1583
Brasil	1103
EUA	980
Itália	665
Holanda	607
Irlanda	357
Bélgica	326

RECEITAS EM MILHÕES DE €

Reino Unido	2810
França	2762
Espanha	2158
Alemanha	1901
EUA	968
Holanda	674
Brasil	640
Bélgica	491
Irlanda	444
Itália	386

cm Fonte INE e EY

Alojamento turístico teve subida de 3,3% no mês de setembro

As dormidas em alojamento turístico aumentaram 3,3% em setembro, face ao mesmo mês de 2018, com o apoio do alojamento local (13%), seguido pelo espaço rural e pela habitação (5,8%) e pela hotelaria (1,7%), revelou ontem o Instituto Nacional de Estatística. Segundo a mesma fonte houve 2,9 milhões de hóspedes alojados em Portugal nesse mês, o que se traduziu numa subida de 5,2% no espaço de um ano.



PEDRO LEMOS

Turismo está a ajudar a hotelaria

CISION

ID: 83513923

CORREIO da manhã

16-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,85 x 1,74 cm²
Corte: 2 de 2

PUB



SÁBADO 16/11/2019 | DIÁRIO | € 1,70 (C/IVA)

www.cmjornal.pt

CORREIO da manhã

40 ANOS

DIRETOR-GERAL: OCTÁVIO RIBEIRO
DIR.-GERAIS ADJS: ARMANDO ESTEVES PEREIRA E ALFREDO LEITE
DIRETOR-EXECUTIVO: CARLOS RODRIGUES DIR.-ADJUNTOS: JOSÉ CARLOS CASTRO E PAULO JOÃO SANTOS

HOJE Grátis

NAMORADA DE JOÃO FÉLIX DISPOSTA A ABDICAR DE CARREIRA POR PAIXÃO



HOJE 148 PÁGINAS

POMBAL

TRAGÉDIA FAMILIAR COM MORTE DE PAI E FILHO

P.6

MÉDICOS DENUNCIAM FALÊNCIA DO SNS P.8 E 9

CAOS NA SAÚDE | FECHO DE SERVIÇOS E FALTA DE MEDICAMENTOS

PROFESSORES P.20

Erro ortográfico trava apoio a familiar doente

ECONOMIA P.27

Turismo ajuda subida do consumo em 50%

DESTITUIÇÃO P.31

Donald Trump acusado de intimidar testemunha

OPERAÇÃO MARQUÊS P.23 A 25

MULHER DE AMIGO ENTREGA SÓCRATES



INÊS TEME CHANTAGEM DE POLÍTICO AO MARIDO

cm INVESTIGAÇÃO

ESCUTAS INDICIAM QUE EX-GOVERNANTE É O DONO DO DINHEIRO

"SE O OUTRO MORRE, A FILHA SERIA CÁ UMA HERDEIRA", DIZ COMPANHEIRA DE SANTOS SILVA

SPORT

FC PORTO



BALNEÁRIO DEFENDE URIBE

Equipa solidária com castigados

GOLEADOR P.10 E 11

SELEÇÃO DEVOLVE ALEGRIA A RONALDO



BENFICA P.34

RAFA COM RECUPERAÇÃO RÁPIDA APTO PARA DÉRBI

ALCOCHETE P.33

AGRESSORES PEDEM PARA FALTAR A TRIBUNAL



ESCÂNDALO SEXUAL

PJ NA PISTA DO CRIME DE PORNOGRAFIA DE MENORES

ORGIAS DO MILIONÁRIO

Autoridades procuram vítimas de empresário

P.4 E 5

POPULAÇÃO P.19

HÁ MAIS FILHOS POR CADA MULHER

Casamentos aumentam e divórcios diminuem

PUB



PUB




PJ segue pista do crime de


Mulher de amigo teme chantagem


Mãe que deitou bebé ao lixo


Descobre o pai morto e mata-se

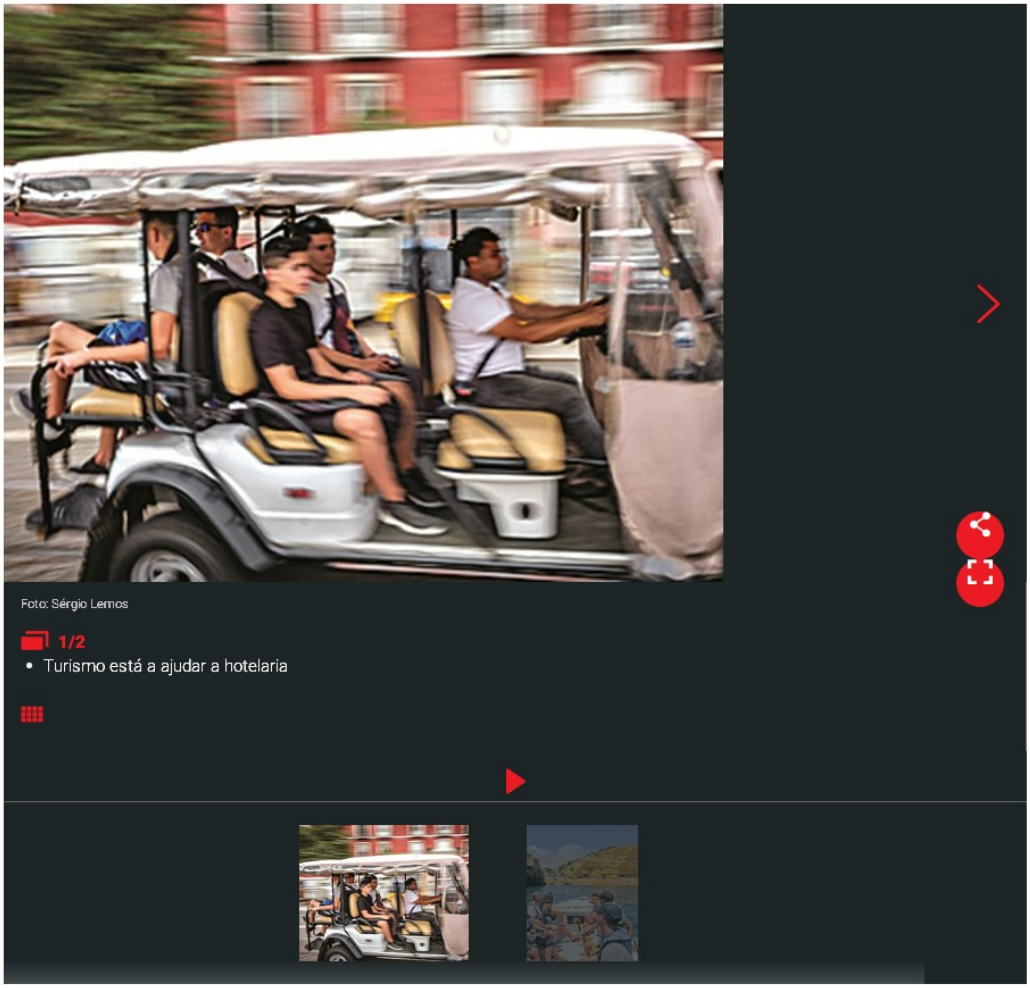

Jovem raptada em Barcelona pediu

Conteúdo exclusivo para Assinantes
Se já é assinante faça LOGIN
ASSINE JÁ

Turismo ajudou em 50% na subida do consumo em Portugal

Setor permite direta ou indiretamente criar riqueza equivalente a 17% do Produto Interno Bruto.

Raquel Oliveira
01:30



Os turistas são responsáveis por mais de 50% do crescimento do consumo registado em Portugal desde a crise económica, afirmou esta sexta-feira o economista Augusto Mateus, no 45º Congresso da Associação

Os turistas são responsáveis por mais de 50% do crescimento do consumo registado em Portugal desde a crise económica, afirmou esta sexta-feira o economista Augusto Mateus, no 45º Congresso da Associação

EXCLUSIVOS

SE É ASSINANTE FAÇA LOGIN

ASSINATURA DIGITAL

Acesso ao e-paper, a todos os conteúdos exclusivos do site no pc, tablet e smarphone

ASSINE JÁ 1 MÊS/1€

Para ler este e todos os **EXCLUSIVOS DE HOJE no site** por 0.60€ + IVA
Obtenha o seu código de acesso com uma simples chamada telefónica

ou

UTILIZE O MB WAY

SAIBA MAIS

ALERTAS

- portugal
- augusto mateus
- turismo
- funchal
- apavt
- economia
- negócios e finanças

VER COMENTÁRIOS

Hoje nas bancas



A primeira página do Correio da Manhã e o acesso ao e paper

VER TODAS AS PRIMEIRAS PÁGINAS

O Correio da Manhã para quem quer MAIS conteúdos e vantagens

ASSINE JÁ 1 MÊS/1€

- Todo o conteúdo exclusivo sem limites nem restrições.
- Acesso a qualquer hora no site ou nas apps.

- **Acesso à versão do epaper na noite anterior.**
- **Clube CM+ com vantagens e ofertas só para assinantes**

+ LIDAS DO DIA

+ LIDAS DE ECONOMIA

Ontem EXCLUSIVOS
Milionário paga orgias a meninas de colégios de luxo

Ontem EXCLUSIVOS
Jovem amante de milionário alemão planeou assalto à casa de luxo

Ontem PORTUGAL
Pai e filho encontrados mortos em Pombal

Ontem SOCIEDADE
Mãe deixou cair bebé recém nascido antes de o atirar ao lixo

14.11.2019 EXCLUSIVOS
"Um corrupio de raparigas": tudo sobre o escândalo sexual do milionário que realizava orgias com menores

Ontem PORTUGAL
Cavalos apreendidos pela GNR morrem à fome em Ferreira do Alentejo

Ontem PORTUGAL
Magnata que pagava orgias a meninas: "Nestas situações vê se quem são os amigos"

Ontem EXCLUSIVOS
Reality show garante contrato de luxo a Ângelo Rodrigues

CM+ CLUBE

Conheça todas as vantagens e produtos exclusivos para os assinantes do Correio da Manhã

Lisboa Games Week: temos convites duplos para oferecer! Peça já o seu!

VER MAIS

NEWSLETTER DIÁRIA

Resumo das principais notícias do dia, de Portugal e do Mundo.
(Enviada diariamente, às 9h e às 18h)

O seu email SUBSCREVER

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de envio de newsletters da Cofina Media, S.A.. Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de comunicações de marketing da Cofina Media, S.A.. Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Não sou um robô
reCAPTCHA
Privacidade - Termos de Utilização

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua Luciana Stegagno Picchio, Nº 3. 1549-023 Lisboa PORTUGAL
FAÇA O DOWNLOAD GRATUITO
APLICAÇÃO DO CM

Marketing Automation certified by E-GOI

Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A. Consulte a Política de Privacidade Cofina.


Oito estudantes intoxicados com


Descobre o pai morto e mata-se


Sporting esclarece ligação de


Colisão entre carro e mota faz um


PJ segue pista do crime de



PUB

Agências de viagens apelam a que setor do turismo se una "como um todo" e trace caminho

Presidente da APAVT considera que este é um dos grandes desafios que o setor vai enfrentar.

Lusa
21:27

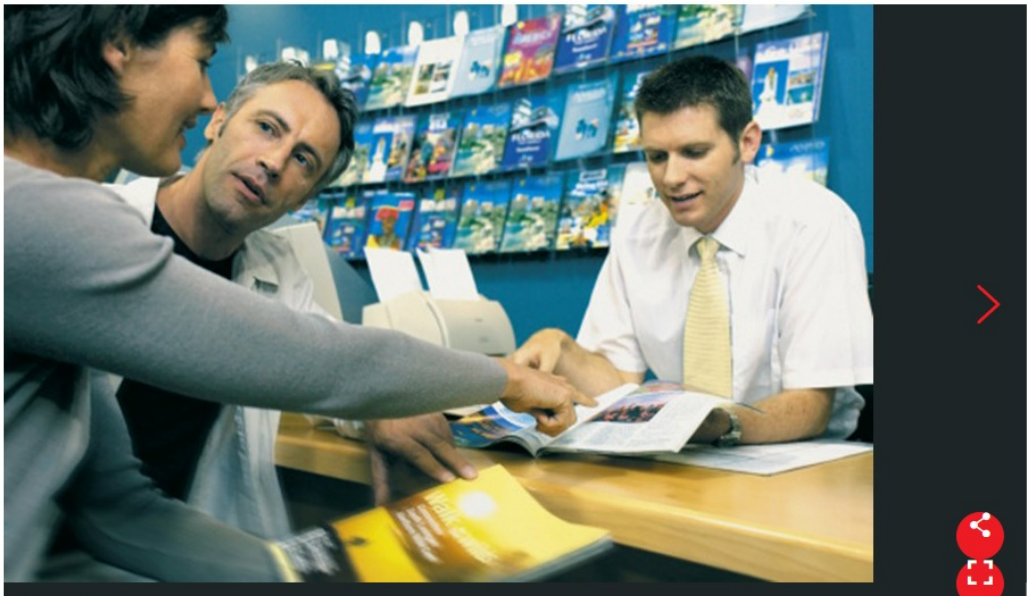
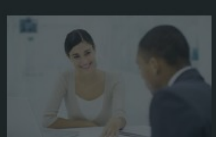
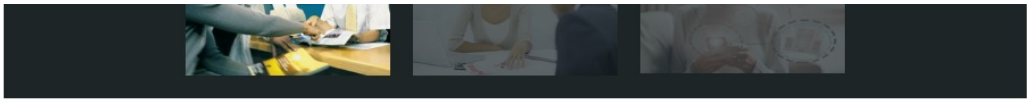


Foto: Getty Images

1/3

- Agência de viagem

O presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) apelou este sábado para que as associações dos vários segmentos do turismo se "unam como um todo" e se "empenhem num trabalho de matriz comum".
"O setor [turístico] soube reagir como mais ninguém no último ciclo de crescimento, mas não é tão óbvio que esteja a saber agir com igual capacidade e efetividade, em direção a uma estratégia vencedora", começou por dizer Pedro Costa Ferreira no encerramento dos painéis de trabalho do 45.º Congresso da APAVT, que termina no domingo, no Funchal, Madeira.

PUB

Por isso, Pedro Costa Ferreira, que há muito admite que o setor vive "um fim de ciclo", defendeu este sábado que o turismo, "como um todo, tem de se unir e fazer, em lugar de se desculpar nos erros dos outros, na inabilidade da gestão pública ou nas circunstâncias de todos".

O presidente da APAVT considera que este é um dos grandes desafios que o setor vai enfrentar na escolha de uma estratégia comum para os próximos anos, tema que dominou o congresso deste ano, que decorreu sob o mote "Turismo: Opções Estratégicas".

"Este é o espírito da nossa associação e este é, também, o grande desafio que se ergue perante todos nós. APAVT, AHRESP [Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal], APECATE [Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos], ALEP [Associação do Alojamento Local em Portugal], AHP [Associação da Hotelaria de Portugal], CTP [Confederação do Turismo de Portugal], entre tantas outras, não bastará mais focarmo-nos no que não está bem e nos penaliza", reforçou.

A obrigação e o dever destas associações é organizarem-se e "empenharem-se numa visão de conjunto e, sobretudo, num trabalho de matriz comum", declarou.

"O setor das agências de viagens tem de encontrar novos modelos de associação e interação, que garantam maior produtividade e competitividade", acrescentou perante os cerca de 750 participantes do congresso de todos as áreas do turismo.

Pedro Costa Ferreira referiu que as agências de viagens precisam "de mais capacidade de acumulação de capital e de investimento", lembrando que são empresas, "maioritariamente, pequenas e médias", e que terão "possibilidade de atenuar este constrangimento em modelos de associação e partilha" nos quais possam implementar estratégias com maior efetividade.

"Precisamos de pensar a oferta turística em lugar de nos focarmos apenas na sua promoção. Mas tal só será possível, numa lógica de cooperação entre 'stackholders' e numa lógica de partilha de territórios", referiu.

Tal como no seu discurso de abertura, o presidente da APAVT voltou a apontar a importância de "trazer o turismo para a centralidade da economia e espalhar os benefícios do turismo por todo o país". Um objetivo que só será "atingível numa lógica de conjunto, em oposição aos egoísmos que proliferam nas quintas associativas e empresariais que abundam" em Portugal, concluiu.

SAIBA MAIS

ALERTAS

- turismo
- pedro costa ferreira
- apavt
- associação da hotelaria
- restauração e similares de portugal
- associação portuguesa de empresas de congressos
- animação turística e eventos
- economia
- negócios e finanças
- política
- governo (sistema)
- executivo (governo)

VER COMENTÁRIOS

PODE GOSTAR DE LER


Patrocinado

O novo 'SmartWatch' barato já é um recorde de vendas em Portugal
Smartwatch



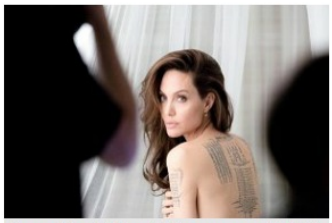
Rui Rio diz que próximas autárquicas são decisivas para o futuro do PSD


Patrocinado

O simples toque neste amuleto traz riqueza >>>
magicnews24.com


Patrocinado

Remova os riscos em 10 minutos! Não gaste dinheiro com pintura!
Paint Regen



Angelina Jolie: "Não sou perfeita"


Patrocinado

Solução para dominar qualquer língua estrangeira
Ling Fluent



Mata o amante e deixa corpo em mala no mato em Loures



Rainha furiosa com decisão de Meghan Markle - Famosos - Correio da Manhã



Reality show garante contrato de luxo a Ângelo Rodrigues

EngageYa

+ LIDAS DO DIA

+ LIDAS DE SOCIEDADE

Ontem EXCLUSIVOS
Milionário paga orgias a meninas de colégios de luxo

01:30 EXCLUSIVOS
Paixão afasta namorada de João Félix dos estudos e do sonho de atriz

01:30 EXCLUSIVOS
Descobre o pai morto e mata se por desgosto em Pombal

01:30 PORTUGAL
Mãe que deitou bebé ao lixo ignorou filho para segurar namorado

01:30 EXCLUSIVOS
PJ segue pista do crime de pornografia de menores no caso do milionário alemão

01:30 EXCLUSIVOS
Mulher de Santos Silva teme chantagem e entrega Sócrates

Ontem PORTUGAL
Homem despista se e morre à entrada de porta de cemitério na Maia

Ontem EXCLUSIVOS
Jovem amante de milionário alemão planeou assalto à casa de luxo

NEWSLETTER DIÁRIA

Resumo das principais notícias do dia, de Portugal e do Mundo.
(Enviada diariamente, às 9h e às 18h)

O seu email SUBSCREVER

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de envio de newsletters da Cofina Media, S.A.. Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de comunicações de marketing da Cofina Media, S.A.. Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Não sou um robô
reCAPTCHA
Privacidade - Termos de Utilização

Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A. Consulte a Política de Privacidade Cofina.

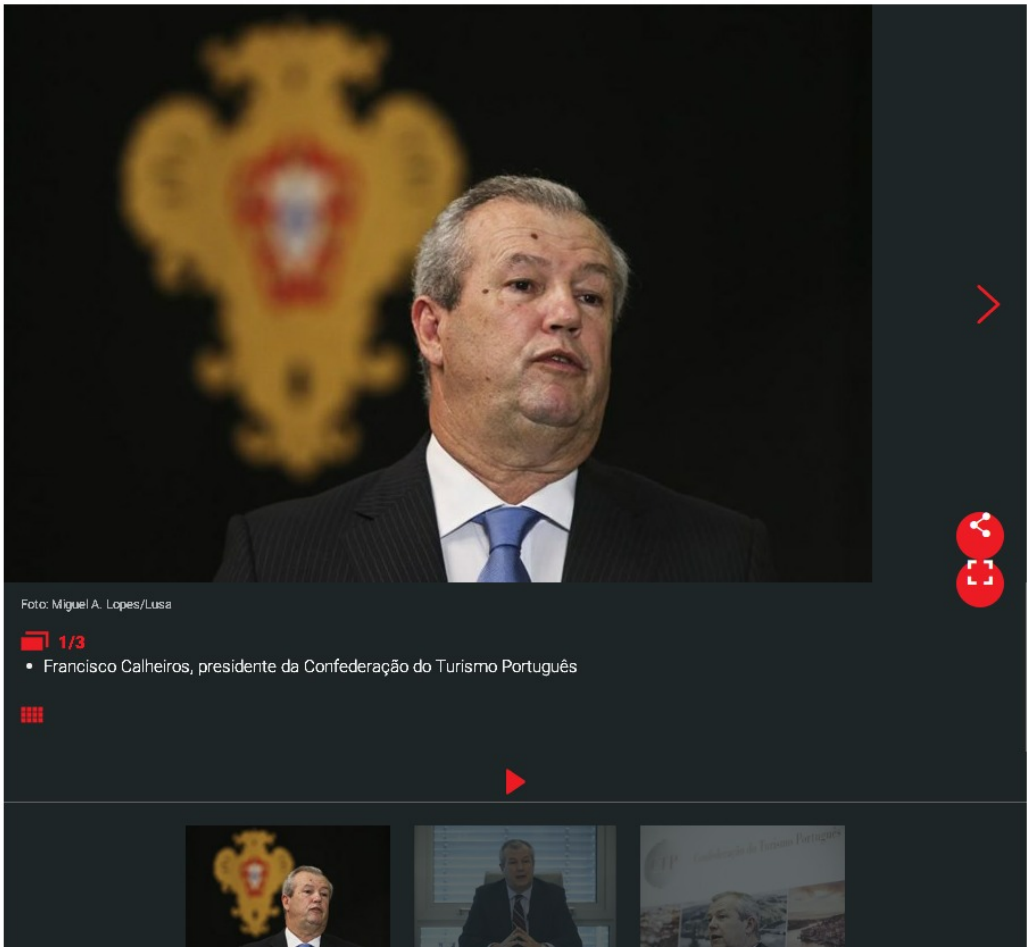


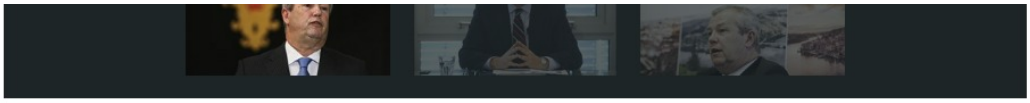
PUB

Presidente da Confederação do Turismo alerta para "fadiga fiscal" em Portugal

"Eu não posso ter um evento em Vigo a custar menos 23% do que em Elvas", sublinhou Francisco Calheiros.

Raquel Oliveira
19:50





RELACIONADAS



SEF gera caos no aeroporto de Lisboa para controlo de fronteiras

Academia para o SEF



"Está feito, agora mãos à obra": António Costa após debate do programa do Governo



Costa sem pressa para rever leis laborais dá prioridade à política de rendimentos

O presidente da Confederação de Turismo de Portugal alertou este sábado para a "fadiga fiscal" que se atingiu em Portugal. "Eu não posso ter um evento em Vigo a custar menos 23% do que em Elvas", sublinhou Francisco Calheiros, na sessão de encerramento do 45º Congresso de Turismo, que decorreu este sábado no Funchal.

Para o líder da confederação, para além de baixar o nível de fiscalidade, o Governo deverá também "atacar quanto antes" questões centrais para o turismo como os transportes, as acessibilidades e o controlo das fronteiras, assegurado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

As preocupações e reivindicações foram já entregues aos partidos e ao Governo, adiantou ainda Francisco Calheiros.

A oferta turística, os constrangimentos mas também os desafios estiveram em destaque neste congresso organizado pela Associação das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que reuniu no Funchal 750 profissionais, entre hoteleiros, académicos e operadores, para além de agentes de viagens.

A necessidade de colocar o turismo no centro da economia foi defendida por muitos dos oradores e partilhada pelo presidente da APAVT. Mas para Pedro Costa Ferreira só será possível colocar o turismo no centro da economia e espalhar os seus benefícios numa lógica de conjunto em uel "oposição aos egoísmos que proliferam nas quintas associativas e empresariais que abundam no nosso Pais".

SAIBA MAIS

ALERTAS

- portugal
- funchal
- vigo
- elvas
- francisco calheiros
- governo
- economia
- negócios e finanças
- turismo
- política
- governo (sistema)
- executivo (governo)
- partidos e movimentos

VER COMENTÁRIOS

PODE GOSTAR DE LER


Patrocinado

O cristal que garante fortuna. Saiba mais>
magicnews24.com


Mulher ao telemóvel morre atropelada por comboio em Vila Nova de Gaia - Portugal - Correio da...


Patrocinado

Não gaste dinheiro com pintura! Arranhões somem em apenas 10 minutos!
Paint Regen


Patrocinado

O novo 'SmartWatch' barato já é um recorde de vendas em Portugal
Smartwatch


Os membros da realeza que estiveram na entronização do 126º Imperador do Japão


Patrocinado

Solução para dominar qualquer língua estrangeira
Ling Fluent


Filósofo lança polémica: "Violem as mulheres, violo a minha todos os dias"


Detido homem que falsificava raspadinhas em Matosinhos - Portugal - Correio da Manhã



CM de hoje (15/11/2019)

EngageYa

+ LIDAS DO DIA

+ LIDAS DE ECONOMIA

Ontem CM EXCLUSIVOS
Milionário paga orgias a meninas de colégios de luxo

01:30 CM EXCLUSIVOS
Descobre o pai morto e mata se por desgosto em Pombal

01:30 CM EXCLUSIVOS
Paixão afasta namorada de João Félix dos estudos e do sonho de atriz

01:30 PORTUGAL

Mãe que deitou bebé ao lixo ignorou filho para segurar namorado

01:30 EXCLUSIVOS

PJ segue pista do crime de pornografia de menores no caso do milionário alemão

Ontem PORTUGAL

Homem despista se e morre à entrada de porta de cemitério na Maia

01:30 EXCLUSIVOS

Mulher de Santos Silva teme chantagem e entrega Sócrates

Ontem EXCLUSIVOS

Jovem amante de milionário alemão planeou assalto à casa de luxo

NEWSLETTER DIÁRIA

Resumo das principais notícias do dia, de Portugal e do Mundo.
(Enviada diariamente, às 9h e às 18h)

O seu email

SUBSCREVER

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de envio de newsletters da Cofina Media, S.A.. Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de comunicações de marketing da Cofina Media, S.A.. Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Não sou um robô

reCAPTCHA

Privacidade - Termos de Utilização

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua Luciana Stegagno Picchio, Nº 3. 1549-023 Lisboa PORTUGAL

FAÇA O DOWNLOAD GRATUITO

APLICAÇÃO DO CM

Marketing Automation certified by E-GOI

Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A. Consulte a Política de Privacidade Cofina.

APAVT:"Temos de que trazer o turismo para a centralidade da economia"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	16/11/2019
Meio:	Dinheiro Vivo Online	Autores:	Ana Laranjeiro

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=72a3f500

O presidente da Associação de Agências de Viagem defendeu ainda que é necessário pensar a oferta turística e não apenas a promoção.

"O setor soube reagir como mais ninguém, no último ciclo de crescimento, mas não é tão óbvio que esteja a saber agir com igual capacidade e efetividade, em direção a uma estratégia vencedora. Porque precisamos de mais capacidade de acumulação de capital e de investimento, mas somos empresas, maioritariamente, pequenas e médias. Contudo, teremos possibilidade de atenuar este constrangimento, em modelos de associação e partilha que teremos de implementar com maior efetividade", defendeu Pedro Costa Ferreira, presidente da Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo (APAVT) na cerimónia de encerramento do congresso, na Madeira.

O gestor defendeu ainda que é necessário "pensar a oferta turística, em lugar de nos focarmos apenas na sua promoção. Mas tal só será possível, numa lógica de cooperação entre stakeholders, e numa lógica de partilha de territórios".

Além disso, voltou a reiterar a ideia de que é necessário "trazer o turismo para a centralidade da economia, e espalhar os benefícios do turismo por todo o país". Algo que só será atingido "numa lógica de conjunto, em oposição aos egoísmos que proliferaram nas quintas associativas e empresariais que abundam no nosso país".

Pedro Costa Ferreira defendeu ainda que as agências de viagens precisam de "encontrar novos modelos de associação e interação que garantam maior produtividade e competitividade". "O turismo como um todo tem de se unir e fazer, em lugar de se desculpar nos erros dos outros, na inabilidade da gestão pública ou nas circunstâncias de todos", rematou.

* Jornalista na Madeira a convite da APAVT.

Partilhe esta notícia

Ana Laranjeiro



Lexus confirma primeiro elétrico


No maior salão de tuning do mundo não há carros 'normais'


Os turistas brasileiros "estão dispostos a gastar para serem mimados"

AGÊNCIAS DE TURISMO

Calheiros: "Não é mais possível continuarmos com este índice de fiscalidade"



Francisco Calheiros, presidente da Confederação do Turismo de Portugal. (Fotografia: Gustavo Bom/ Global Imagens)



Ana Laranjeiro

16.11.2019 | 19:45

O presidente da Confederação do Turismo defendeu ainda que o turismo em Portugal está no "fim de ciclo mas um fim de ciclo de grande crescimento" e não entramos "num ciclo de quebra".

Transportes, acessibilidades, recursos humanos e fiscalidade. Para a Confederação do Turismo de Portugal (CTP) estes são três dos pontos na área do turismo que devem ser abordados durante a próxima legislatura e que foram vertidos num documento que a Confederação entregou ao governo e partidos.

"A primeira tem a ver com os transportes e acessibilidades. Foi mais do que falado [no caso] da Portela, do Montijo, dos problemas do investimento na ferrovia, do SEF que é algo que não pode acontecer e

PATEK PHILIPPE
GENEVE

Cronógrafo Calendário Anual Ref. 5905P

Saiba mais

DAVID ROSAS
time experts

PUB

A seguir

APAVT:"Temos de que trazer o turismo para a centralidade da economia"

Mais Vistas


FOTOGALERIA
As 30 coisas que vão desaparecer até 2020


PRÉMIO
Rei dos Leitões eleito Melhor Restaurante da Europa 2019


TURISMO
Os erros que (todos) cometemos quando compramos um voo online

investimento na ferrovia, do SEF que é algo que não pode acontecer e que o governo tem de atacar o quanto antes", disse Francisco Calheiros, presidente da CTP, na cerimónia de encerramento do 45 Congresso da APAVT.

"A segunda tem a ver com os recursos humanos, que são o nosso maior ativo. Há que valorizar as profissões ligadas ao turismo e temos que ter mais qualificação e formação. E a terceira tem a ver com a fiscalidade. Não é mais possível continuarmos com este índice de fiscalidade. Há uma fadiga fiscal. Dedutibilidade do IVA nos MICE[congressos e eventos]" é um desses casos. "Não posso ter um evento em Vigo a custar menos 23% do que em Elvas".

O caso da Madeira, onde decorre o congresso, também não foi esquecido. Francisco Calheiro recordou que o destino "foi infelizmente a única região a registar quebras em 2019. É um destino periférico e [que sofreu] com várias falências de companhias aéreas. A falência da Thomas Cook que veio fazer quase a tempestade perfeita. Para não falarmos do problema dos ventos da Madeira, [relativamente à qual] temos de fazer uma análise muito séria e profunda porque para um destino como a Madeira esta questão dos ventos é vital".

O responsável apontou ainda que a evolução da atividade turística em Portugal neste ano de 2019 foi "boa". "Estamos em fim de ciclo, mas um fim de ciclo de grande crescimento. Não entramos num ciclo de quebra; estamos num ciclo de crescimento, o que é positivo. Depois de estarmos bastantes anos a crescer a dois dígitos, é perfeitamente normal estarmos a fazer um ciclo em que estamos a crescer a um dígito".

* Jornalista na Madeira a convite da APAVT


quando compramos um voo online


TRABALHO
Os salários das profissões mais bem pagas em Portugal


DINHEIRO
Conheça as 10 moedas menos valiosas do mundo. Uma 'fala' português

facebook | Partilhe esta notícia

Comentários

Outras Notícias que lhe podem interessar


APAVT:"Temos de que trazer o turismo para a

centralidade da economia"

Hoje



Uma smart city no meio do deserto. Bem-vindos aos bastidores da Expo Dubai 2020



Uma smart city no meio do deserto. Bem-vindos aos bastidores da Expo Dubai 2020



Licínio Pina: "Os bancos têm abusado um bocadinho, há comissões para tudo"

Outros conteúdos GMG



Notas do dia: O poder de compra no seu concelho e o acórdão que mantém Sara presa



No frenesim parlamentar, só um partido não tem iniciativas: o Livre



Vídeo: Ricardo Araújo Pereira comenta o caso Bernardo Silva - TSF



Vídeo: "Queremos que o amor acompanhe a inflação", sugere RAP à CGTP - TSF



Ford Mustang Mach-E já não é segredo; aí está o novo SUV elétrico

BRAND STORY



Uma solução inteligente para um futuro mais sustentável.



Franceses são quem mais está a investir na compra de imóveis em Portugal



Grupo SIL investe 200 milhões de euros em projeto de apartamentos e escritórios junto do LX Factory

IMC BUSINESS



15 milhões de euros para renascer



Loja | Sacavém



Novas operações no arrendamento de escritórios caiu 15% até Abril









Saiba quem lhe ligou de um número... desconhecido



Porsche 911 GT2 RS, do concessionário... para a sucata em



"Cinco maiores clientes de Portugal vivem... situação crítica"



Aeroportos nacionais com mais passageiros... Lisboa lidera



Vai mesmo deixar o telemóvel a carregar toda a... noite?



Portugal foi o país europeu que mais melhorou o índice... de igualdade de



Mercadona acelerou crescimento das... empresas do Norte



Alemanha aceita criar mecanismo europeu de... garantia de



Bolsas europeias em alta à espera do índice de... confiança na



Água. O futuro está nas torneiras e autoclismos... inteligentes



Fisco faz operação nacional de fiscalização às... oficinas



Vinho do Porto em frasco de perfume? A Quinta da Boeir... tem



A Sonae engoliu a tempestade

"Imparável" e sem medo do futuro, a Web Summit fog... cada vez mais à tecnologia

Dívida pública de Angola nos 97% 'leva' 60% da... receita de 2020

Portugal mantém 34º lugar no ranking do Fórum... Económico Mundial



Jorge Gonçalves: "O nosso lugar é aqui, na Liga dos... Campeões"



Cerca de 350 mil pessoas em Barcelona pedem... libertação de



E tudo o mar pode levar. Veja as zonas de Portuga... em risco de



Viagra pode ser alternativa a transplantes



Ford Ranger apresenta-se ao serviço



Solução para dominar qualquer língua estrangeira

Ling Fluent



Esta mulher, aos 73 anos, faz sexo duas vezes por dia



Com isto, aprende línguas durante o sono. Basta...

Ling Fluent



Está a Pagar Casa? Siga o Nosso Conselho Para... Poupar e Proteger a Sua Família



Este método acelera a aprendizagem de... inglês em 286%



Após 2 horas, falou fluentemente inglês

Ling Fluent



André, do Porto, aprendeu espanhol em 24 h

Ling Fluent



José Carlos Pereira revela primeira fotograf... com a namorada



Conjunto de lingerie sexy por menos de €30?... Sim, reunimos alguns para si



Descubra a ilha que é um paraíso e ninguém quer... visitar





Solução para dominar qualquer língua estrangeira

Ling Fluent



Que bactérias e fungo vivem... na sua vagina



O universo mágico de Harry Potter já chegou a Lisboa



A Sonae engoliu a tempestade



Porsche 911 GT2 RS, do concessionário... para a sucata em



Água. O futuro está nas torneiras e autoclismos... inteligentes



Vai mesmo deixar o telemóvel a carregar toda a... noite?



Saiba quem lhe ligou de um número... desconhecido



Mercadona acelerou crescimento das... empresas do Norte



Fisco faz operação nacional de fiscalização às... oficinas



Alemanha aceita criar mecanismo europeu de... garantia de



Halloween. Ronaldo veste a pele de Joker e... invade centro de treinos da



Este método acelera a aprendizagem de... inglês em 286%



Após 2 horas, falou fluentemente inglês

Ling Fluent



Solução para dominar qualquer língua estrangeira

Ling Fluent



Graças a este novo truque, ela aprendeu 3 línguas

Ling Fluent



Após 2 horas, falou fluentemente inglês

Ling Fluent



Ronaldo revelou o que vai fazer quando terminar ... carreira de futebolista



Vinho do Porto em frasco de perfume? A Quinta da Boeir... tem

© DINHEIRO VIVO 2019
PUBLICAÇÃO DIÁRIA DIGITAL

Tribunal decide que Turismo de Portugal promoveu concurso "viciado"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/11/2019

Meio: Dinheiro Vivo Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4404b7e4

Jornal Público noticia hoje que o Tribunal Central Administrativo considera que houve irregularidades na promoção pelo Turismo de Portugal de um concurso público que estaria "viciado".

O Turismo de Portugal está a analisar se recorre do acórdão do Tribunal Central Administrativo que considera que a entidade violou princípios de contratação pública para privilegiar uma empresa de promoção em feiras, disse o administrador Filipe Silva à Lusa.

"Houve uma decisão por parte do Tribunal Central Administrativo revogando a decisão por parte do Tribunal Administrativo de Lisboa e, neste momento, estamos a analisar o acórdão e, no fundo, tomaremos as devidas providências relativamente aos passos seguintes em matéria de recurso sobre esta decisão por parte do Tribunal Central", afirmou o responsável.

O administrador falava à Lusa à margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens (APAVT), que decorre no Funchal, até domingo.

O jornal Público noticia hoje que "o Tribunal Central Administrativo considerou na semana passada, com base num parecer do Ministério Público, que aponta para 'forte indício de irregularidade', que a entidade liderada por Luís Araújo violou vários princípios de 'contratação pública' para privilegiar uma empresa num contrato para promoção em feiras".

Segundo o mesmo jornal, foi considerado que a administração do Turismo de Portugal, entidade tutelada pelo Ministério da Economia, atuou de forma "ilegal" ao promover um concurso público "viciado", com violação de vários "princípios", nomeadamente, "da imparcialidade, da isenção, da concorrência, da boa-fé, da confiança, da transparência e da não-discriminação", condições "adstritas à contratação pública".

A tese é do Tribunal Central Administrativo que mandou o Turismo de Portugal anular o contrato de 3,2 milhões de euros adjudicado à Multilem, Design e Construção de Espaços, a única proposta que admitiu a concurso, por esta ter "participado, direta ou indiretamente, na elaboração" do caderno de encargos.

Partilhe esta notícia

Dinheiro Vivo/Lusa

DJ Daniel Caires actua no Luxemburgo

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 16/11/2019

Meio: Diário de Notícias da Madeira

MÚSICA DJ Daniel Caíres actua no Luxemburo SANDRA S. GONÇALVES sgoncalves@dnoticias.pt Depois de uma `tour' de um mês na África do Sul, com espectáculos em Joanesburgo, Bloemfontein, Klerksdorp, Welkom e Rustenburg, o DJ Daniel Caíres, também conhecido por DJ & MC PartyRocker, ruma a Luxemburgo para uma actuação especial.

A performance acontece, este sábado numa `pre-party' oficial que antecipa o jogo de futebol decisivo da selecção portuguesa, que irá jogar em Luxemburgo no dia seguinte. O evento realiza-se na `Soho Club', que é uma das melhores discotecas de todo o país e que tem recebido, nos últimos anos, vários artistas internacionais, assim como um rol de eventos.

Ao DIÁRIO, Marcel Kremer, pro DEPOIS DE UM MÊS EM TOUR' NA ÁFRICA DO SUL, O ARTISTA ACTUA ESTA NOITE NA `SOHO CLUB' prietário da 50events, que organiza o evento em parceria com a Moreira's Produções disse o seguinte: Temos uma grande festa preparada para este sábado e queríamos um DJ da ilha do melhor do mundo. Como seguimos o trabalho do Daniel Cafres há vários anos, conseguimos, felizmente, acertar a contratação para a vinda dele".

Antes disso, Daniel Cafres esteve a animar as `after-parties' do congresso da APAVT, no Savoy Palace, a partir da passada quinta-feira, um even to que junta mais de 790 agentes de viagem na Madeira. "E um orgulho enorme ser escolhido para este evento de tamanha importância.

90% dos eventos onde estou presente, são eventos privados e corporativos, o que faz com que não sejamos tão conhecidos para o público em geral, mas estou satisfeito pelas marcas apostarem cada vez mais na qualidade para as suas festas", afirmou.

Daniel Caíres é um dos animadores mais requisitados na Região, a sua facilidade de animação ao microfone enquanto mestre de cerimónias, em conjunto com a sua versatilidade musical, faz dele um dos animadores mais requisitados para actuar em eventos privados. "Nós temos que nos adaptar aonde vamos. Depende sempre do público, do local e do timing. Queremos é colocar todos a dançar", concluiu. Daniel Caíres esteve, durante um mês, em 'tour' em África do Sul.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83576071

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

16-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 25,80 x 13,82 cm²
Corte: 1 de 1



MÚSICA

DJ Daniel Caires actua no Luxemburo

SANDRA S. GONÇALVES
sgoncalves@dnoticias.pt

DEPOIS DE UM MÊS EM 'TOUR' NA ÁFRICA DO SUL, O ARTISTA ACTUA ESTA NOITE NA 'SOHO CLUB'

Depois de uma 'tour' de um mês na África do Sul, com espectáculos em Joanesburgo, Bloemfontein, Klerksdorp, Welkom e Rustenburg, o DJ Daniel Caires, também conhecido por DJ & MC PartyRocker, ruma a Luxemburgo para uma actuação especial.

A performance acontece, este sábado numa 'pre-party' oficial que antecipa o jogo de futebol decisivo da selecção portuguesa, que irá jogar em Luxemburgo no dia seguinte. O evento realiza-se na 'Soho Club', que é uma das melhores discotecas de todo o país e que tem recebido, nos últimos anos, vários artistas internacionais, assim como um rol de eventos.

Ao DIÁRIO, Marcel Kremer, proprietário da 50events, que organiza o evento em parceria com a Moreira's Produções disse o seguinte: Temos uma grande festa preparada para este sábado e queríamos um DJ da ilha do melhor do mundo. Como seguimos o trabalho do Daniel Caires há vários anos, conseguimos, felizmente, acertar a contratação para a vinda dele".

Antes disso, Daniel Caires esteve a animar as 'after-parties' do congresso da APAVT, no Savoy Palace, a partir da passada quinta-feira, um evento que junta mais de 700 agentes de viagem na Madeira. "É um orgulho enorme ser escolhido para este evento de tamanha importância. 90% dos eventos onde estou presente, são eventos privados e corporativos, o que faz com que não sejamos tão conhecidos para o público em geral, mas estou satisfeito pelas marcas apostarem cada vez mais na qualidade para as suas festas", afirmou.

Daniel Caires é um dos animadores mais requisitados na Região, a sua facilidade de animação ao microfone enquanto mestre de cerimónias, em conjunto com a sua versatilidade musical, faz dele um dos animadores mais requisitados para actuar em eventos privados. "Nós temos que nos adaptar aonde vamos. Depende sempre do público, do local e do timing. Queremos é colocar todos a dançar", concluiu.



Daniel Caires esteve, durante um mês, em 'tour' em África do Sul.

Mercado inglês voltou a descer

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 16/11/2019

Meio: Diário de Notícias da Madeira

Autores: Francisco José Cardoso

Augusto Mateus, salientou o futuro do país está em jogo se rapidamente não se trabalhar para implementar uma nova estratégia assente em quatro pilares

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO

Numa conferência sobre números e como ganhar o país para o turismo, o consultor Augusto Mateus, lembrou que quando nasceu a meio do século XX havia 25 milhões de turistas a nível mundial, hoje são 1,5 mil milhões de turistas à escala mundial, estando o sector em cima de uma mutação muito importante e um salto qualitativo nesta área, com grande responsabilidade para os agentes de viagens.

Augusto Mateus, ex-ministro da Economia, lembrou que mais do que trabalhar num turismo de proximidade, é preciso pensar num trabalho de captação mais distante e duradouro, pensando a 30 anos.

Entre as grandes tendências do lado da procura, destaca a contínua expansão da classe média mundial, o envelhecimento populacional, a afirmação dos jovens como principais consumidores de turismo, o aumento dos movimentos migratórios e férias mais repartidas, a procura de soluções de turismo ambientalmente sustentáveis ou a procura de soluções de turismo socialmente sustentáveis, enquanto que do lado da oferta estão a inovação e aprofundamento da penetração das tecnologias se informação e comunicação, a consolidação do mercado de alojamento, a oferta de produtos diferenciados e maior abrangência geográfica, o crescimento do mercado de franchise ou as alterações estratégicas a nível global.

Augusto Mateus chamou à atenção para os principais mercados emissores que devem ser tratados de forma diferente, com necessidade de dar o salto qualitativo ainda neste período áureo do turismo nacional, praticamente dizendo que não espera que seja depois de começar o ciclo de perda. Portugal é o país europeu que mais turistas britânicos capta, o que atrai mais turistas franceses em todo o continente, com 6% da quota de mercado de furistas franceses, ocupando ainda o segundo lugar nos turistas holandeses e, por incrível que pareça, é o destino europeu que mais cresce junto dos turistas norte-americanos, mas em sexto lugar nos turistas da Coreia do Sul.

A actividade turística vale 17% do PIB e contribui com 11 mil milhões de euros para abalança corrente, no primeiro caso o dobro (cerca de 10 pontos percentuais) do que este sector vale na Europa e no Mundo.

Conclui que "Portugal é um país turístico na realidade, mas não o é no pensamento", porque tem dificuldade em assumir definitivamente essa sua faceta porque desde 2008 o turista não residente contribuiu para mais, de metade do consumo realizado em Portugal, mais do que toda população portuguesa (consumo interno).

Assim, para uma nova estratégia para o turismo do futuro, o consultor financeiro apontou: o turismo não pode ser encarado como portador de efeitos exclusivamente positivos e não pode ser concebido como uma actividade genérica susceptível de ser desenvolvida em todos os territórios. Do lado dos benefícios, a valorização, protecção e financiamento da recuperação e desenvolvimento do património natural, histórico e cultural; a dinamização do investimento em reabilitação urbana (privada e espaço público) e revitalização dos centros históricos; atracção de novas empresas e modelos de negócio; e afirmação do cosmopolitismo. Do lado de potenciais efeitos adversos, destaca os, impactos ambientais

negativos e degradação do espaço público; pressão sobre o custo de vida e o preço relativo de certos activos; congestionamento das principais zonas de atracção turística; segmentação dos empregos gerados com áreas significativas de precariedade ou intermitência; e possibilidade de agravamento das disparidades regionais.
Concluindo, para ganhar o país para o turismo é colocar mais portugueses a trabalhar no turismo e o turismo a dar aos portugueses, mais rapidamente, não daqui a dez anos, tem de ser agora, Portugal terá o desenvolvimento de um Turismo sério, competitivo, transformando vantagens com futuro, duradouras, para a procura mundial que vai haver, no futuro* aliando quatro características cpnvergentes: o digital, a segurança, a mobilidade e a sustentabilidade.

PONTUALIDAD E PRECISA-SE
Os trabalhos da manhã deveriam ter começado pelas gh30... Meia hora depois lá a sala se compôs para receber o primeiro orador do dia, não sem antes ser passado um resumo do que ocorrera no dia anterior.

MINUTO 'A TERRA TREME'
A iniciativa era para todo o país, um simulacro promovido pela Protecção Civil para capacitar os cidadãos a saberem como agir em caso de sismo. Na sala, às 11h15, o único 'tremor' foram as palmas com o fim da palestra.

ALERTA
Uma das notas deixadas por Augusto Mateus foi para que as agências de viagens não se vendam aos espanhóis, como já aconteceu com parte importante do tecido económico nacional, devido ao perigo de iberização' do destino.

OVERBOOKING
Com a sala apinhada de gente para assistir à palestra de Augusto Mateus. tanto que muita gente ficou de fora. a solução da organização passou por aumentar a capacidade da sala, retirando mesas e colocando mais cadeiras.

'COASTEERING' Promoção directa aos agentes de viagens, a organização divulgou um vídeo sobre o 'Coastering', modalidade que ganha adeptos e que consiste em percorrer a costa da Madeira entre saltos na água e escalada na rocha.

APMADEIRA
Promoção do Turismo da Madeira, pela voz de Duarte Afonso, que prometeu continuar hoje a mostrar os eventos promocionais da Região, que podem ser incentivo para melhorar vendas das agências.

EXCURSÃO
A tarde de ontem, após o almoço, não houve trabalhos, mas sim uma excursão a pé pelo Funchal e que queria "entrar para o Guinness", desafio a brincar lançado aos presentes para tirarem a maior foto de grupo do mundo.

Tuk-tuk a mais
No debate moderado por Eduarda Neves, administradora da Portugal Travel Team, destaque para uma jornalista e empresária que frisou que em Lisboa e Sintra há 900 licenças de tuk-tuk para 50 vagas de estacionamento.

ENCENAÇÃO EM PALCO
Aos grupos de quatro e acompanhados de música a condizer, figurantes encenaram o Carnaval, a festa da Flor e a Festa do Vinho em cima do palco. Só não deu fogo de artifício real pelo Festival do Atlântico.

Aveiro 2020
A 'Veneza Portuguesa' vai ser palco do próximo Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo. 0 anúncio foi feito ontem à noite.

Enormes desafios no M&I

A 4.ª sessão do 45.° Congresso da APAVT serviu para falar sobre que opções no M&I (Meetings and Incentives ou, simplesmente, Turismo de Negócios), conceito bem conhecido do sector.
No palco este Paula Antunes, representante da Compasso, a key note speaker do terna "no âmbito do sucesso turístico, corno resolver as fragilidades de um dos negócios mais rentáveis do sector?".
Nesse contexto, frisou que o segmento de M&I coloca desafios porque é estratégico para colocar Portugal como destino de qualida de, no fundo para justificar os preços e nisso a boa imagem do destino está a ser colocado em causa com o crescimento excessivo. Assim, lembrou a zona de chegadas no aeroporto de Lisboa, as filas nos museus, os constrangimentos no trânsito, são tudo problemas a resolver num país fascinante que tem uma lacuna ainda maior, a formação de pessoas, sendo que a qualificação de recursos continua muito centrada na hotelaria, sendo descurada as outras áreas de negócio, por exemplo para o incoming. Disse que urge pensar na regulamentação, como é exemplo o das guias turísticas ilegais, num sector que se move muito pela paixão de quem nele trabalha. Paula Antunes lembrou, por isso, que nesta área "não precisamos ser todos doutores", ainda que a maior formação seja crucial e urgente para a qualidade de serviços e segmentos mais altos.
Os transportes aéreos e a concorrência de outros destinos mais baratos, por causa sobretudo da carga fiscal, são outros grandes desafios do segmento Meetings and Incentives.

QUEIXAS CONTRA TAP TAMBÉM NO ALGARVE
JOÃO FERNANDES, RTA
O presidente da Região de Turismo do Algarve abordou os problemas que o sector enfrenta na região, conhecido e reconhecido como o melhor destino de praia e também de golfe, mas sofre com um "sazonalidade madrasta" que tem de enfrentar um desafio de atrair mais pessoas para o território, sobretudo no Inverno, nomeadamente com turismo residencial, de natureza, de negócios e náutico. Mas, lamenta, "a TAP não serve o Algarve".

PERDA DE COMPETITIVIDADE CULPA DOS TRANSPORTES
BRUNO FREITAS, GRUPO SAVOY
Salientou que os transportes são o grande factor que constrange um maior desenvolvimento do segmento de reuniões e incentivos, embora reconheça que a Madeira tem boas instalações para este tipo de eventos, o que permite, como ocorre com este congresso, uma boa cooperação entre diversos grupos hoteleiros para receber mais de 700 hóspedes. Diz que a Madeira perdeu a vantagem competitiva neste segmento, essencialmente, pelos problemas de mobilidade no destino e na origem.

FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA E FORMAR RECURSOS
ANTÓNIO M. VIDAL, APECATE
O presidente da Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos reconhece que o sector aposta na qualidade, mas tem de ter formação e depende muito da cidadania e isso não se vê nas escolas.
Formação para a cidadania que precisa urgentemente de ser recentrada. "O que não se pensa, mata-se", atirou, pedindo assim uma estratégia diferente para o segmento, que tem de apostar cada vez mais na dimensão humana, valorização de recursos é saber reflectir sobre as suas mais-valias.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83574271

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

16-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

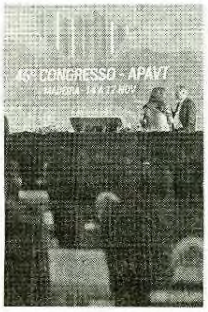
Pág: 4
Cores: Cor
Área: 25,80 x 30,48 cm²
Corte: 1 de 3



CONGRESSO APAVT

MOMENTOS

PONTUALIDAD E PRECISA-SE Os trabalhos da manhã deveriam ter começado pelas 9h30... Meia hora depois lá a sala se compôs para receber o primeiro orador do dia, não sem antes ser passado um resumo do que ocorrera no dia anterior.





OVERBOOKING Com a sala apinhada de gente para assistir à palestra de Augusto Mateus, tanto que muita gente ficou de fora, a solução da organização passou por aumentar a capacidade da sala, retirando mesas e colocando mais cadeiras.

MINUTO 'A TERRA TREME' A iniciativa era para todo o país, um simulacro promovido pela Protecção Civil para capacitar os cidadãos a saberem como agir em caso de sismo. Na sala, às 11h15, o único 'tremor' foram as palmas com o fim da palestra.



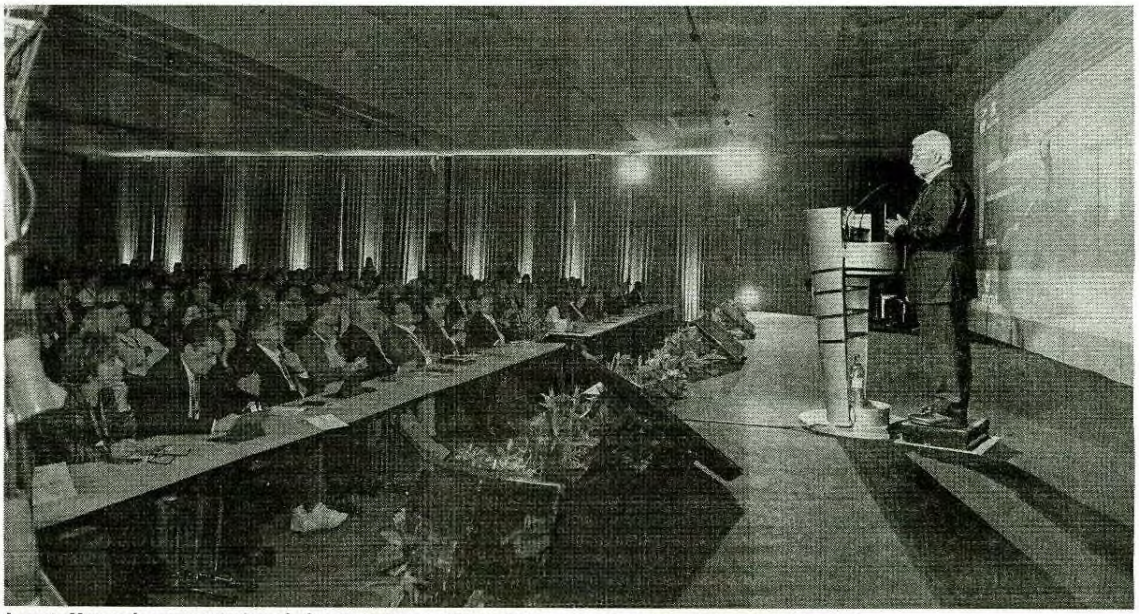
ALERTA Uma das notas deixadas por Augusto Mateus foi para que as agências de viagens não se vendam aos espanhóis, como já aconteceu com parte importante do tecido económico nacional, devido ao perigo de 'Iberização' do destino.



'COASTEERING' Promoção directa aos agentes de viagens, a organização divulgou um vídeo sobre o 'Coastering', modalidade que ganha adeptos e que consiste em percorrer a costa da Madeira entre saltos na água e escalada na rocha.

Mudar paradigma para g

Augusto Mateus, salientou o futuro do país está em jogo se rapidamente não se trabalhar para implementar uma nova estratégia assente em quatro pilares



Augusto Mateus deu uma autêntica aula de estratégia para o futuro do turismo em Portugal. FOTOS RUI SILVA/ASPRESS/DR

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnoticias.pt

Numa conferência sobre números e como ganhar o país para o turismo, o consultor Augusto Mateus, lembrou que quando nasceu a meio do século XX havia 25 milhões de turistas a nível mundial, hoje são 1,5 mil milhões de turistas à escala mundial, estando o sector em cima de uma mutação muito importante e um salto qualitativo nesta área, com grande responsabilidade para os agentes de viagens.

Augusto Mateus, ex-ministro da Economia, lembrou que mais do que trabalhar num turismo de proximidade, é preciso pensar num trabalho de captação mais distante e duradouro, pensando a 30 anos.

Entre as grandes tendências do lado da procura, destaca a contínua expansão da classe média mundial, o envelhecimento populacional, a afirmação dos jovens como principais consumidores de turismo, o aumento dos movimentos migratórios e férias mais repartidas, a procura de soluções de turismo ambientalmente sustentáveis ou a procura de soluções de turismo socialmente sustentáveis, enquanto que do lado da oferta estão a inovação e aprofundamento da penetração das tecnologias se informação e comunicação, a consolidação do mercado de alojamento, a oferta de produtos diferenciados e maior abrangência geográfica, o crescimento do mercado de franchise ou as alterações estratégicas a nível global.

Augusto Mateus chamou à atenção para os principais mercados emissores que devem ser tratados de forma diferente, com necessidade de dar o salto qualitativo ainda neste período áureo do turismo nacional, praticamente dizendo que não espera que seja depois de começar o ciclo de perda. Portugal é o país europeu que mais turistas britânicos capta, o que atrai mais turistas franceses em todo o continente, com 6% da quota de mercado de turistas franceses, ocupando ainda o segundo lugar nos turistas holandeses e, por incrível que pareça, é o destino europeu que mais cresce junto dos turistas norte-americanos, mas em sexto lugar nos turistas da Coreia do Sul.

A actividade turística vale 17% do PIB e contribui com 11 mil milhões de euros para a balança corrente, no primeiro caso o dobro (cerca de 10 pontos percentuais) do que este sector vale na Europa e no Mundo. Conclui que "Portugal é um país turístico na realidade, mas não o é no pensamento", porque tem dificuldade em assumir definitivamente essa sua faceta porque desde 2008 o turista não residente contribuiu para mais de metade do consumo realizado em Portugal, mais do que toda a população portuguesa (consumo interno).

Assim, para uma nova estratégia para o turismo do futuro, o consultor financeiro apontou: o turismo não pode ser encarado como portador de efeitos exclusivamente positivos e não pode ser concebido como uma actividade genérica susceptível de ser desenvolvida em todos os territórios. Do lado dos benefícios, a valorização, protecção e financiamento da recuperação e desenvolvimento do património natural, histórico e cultural; a dinamização do investimento em reabilitação urbana (privada e espaço público) e revitalização dos centros históricos; atracção de novas empresas e modelos de negócio; e afirmação do cosmopolitismo. Do lado de potenciais efeitos adversos, destaca os impactos ambientais negativos e degradação do espaço público; pressão sobre o custo de vida e o preço relativo de certos activos; congestionamento das principais zonas de atracção turística; segmentação dos empregos gerados com áreas significativas de precariedade ou intermitência; e possibilidade de agravamento das disparidades regionais.

Concluindo, para ganhar o país para o turismo é colocar mais portugueses a trabalhar no turismo e o turismo a dar aos portugueses, mais rapidamente, não daqui a dez anos, tem de ser agora, Portugal terá o desenvolvimento de um Turismo sério, competitivo, transformando vantagens com futuro, duradouras, para a procura mundial que vai haver no futuro, aliando quatro características convergentes: o digital, a segurança, a mobilidade e a sustentabilidade.

CISION

ID: 83574271

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

16-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

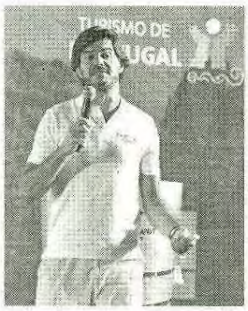
Pág: 5
Cores: Cor
Área: 25,80 x 29,26 cm²
Corte: 2 de 3





ENCENAÇÃO EM PALCO Aos grupos de quatro e acompanhados de música a condizer, figurantes encenaram o Carnaval, a festa da Flor e a Festa do Vinho em cima do palco. Só não deu fogo de artifício real pelo Festival do Atlântico.

APMADEIRA Promoção do Turismo da Madeira, pela voz de Duarte Afonso, que prometeu continuar hoje a mostrar os eventos promocionais da Região, que podem ser incentivo para melhorar vendas das agências.



EXCURSÃO A tarde de ontem, após o almoço, não houve trabalhos, mas sim uma excursão a pé pelo Funchal e que queria "entrar para o Guinness", desafio a brincar lançado aos presentes para tirarem a maior foto de grupo do mundo.

Aveiro 2020 A 'Veneza Portuguesa' vai ser palco do próximo Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo. O anúncio foi feito ontem à noite.

Tuk-tuk a mais No debate moderado por Eduarda Neves, administradora da Portugal Travel Team, destaque para uma jornalista e empresária que frisou que em Lisboa e Sintra há 900 licenças de tuk-tuk para 50 vagas de estacionamento.



ganhar o futuro

TURISMO DE NEGÓCIOS

Enormes desafios no M&I

A 4.ª sessão do 45.º Congresso da APAVT serviu para falar sobre que opções no M&I (Meetings and Incentives ou, simplesmente, Turismo de Negócios), conceito bem conhecido do sector.

No palco este Paula Antunes, representante da Compasso, a key note speaker do tema "no âmbito do sucesso turístico, como resolver as fragilidades de um dos negócios mais rentáveis do sector?". Nesse contexto, frisou que o segmento de M&I coloca desafios porque é estratégico para colocar Portugal como destino de qualidade, no fundo para justificar os preços e nisso a boa imagem do destino está a ser colocado em causa com o crescimento excessivo. Assim, lembrou a zona de chegadas no aeroporto de Lisboa, as filas nos museus, os constrangimentos no trânsito, são tudo problemas a resolver num país fascinante que tem uma lacuna ainda maior, a formação de pessoas, sendo que a qualificação de recursos continua muito centrada na hotelaria, sendo descurada as outras áreas de negócio, por exemplo para o incoming. Disse que urge pensar na regulamentação, como é exemplo o das guias turísticas ilegais, num sector que se move muito pela paixão de quem nele trabalha. Paula Antunes lembrou, por isso, que nesta área "não precisamos ser todos doutores", ainda que a maior formação seja crucial e urgente para a qualidade de serviços e segmentos mais altos.

Os transportes aéreos e a concorrência de outros destinos mais baratos, por causa sobretudo da carga fiscal, são outros grandes desafios do segmento Meetings and Incentives.



Paula Antunes substituiu João da Silva como Key Note Speaker na sessão sobre M&I.

QUEIXAS CONTRA A TAP TAMBÉM NO ALGARVE



JOÃO FERNANDES, RTA

O presidente da Região de Turismo do Algarve abordou os problemas que o sector enfrenta na região, conhecido e reconhecido como o melhor destino de praia e também de golfe, mas sofre com um "sazonalidade madrasta" que tem de enfrentar um desafio de atrair mais pessoas para o território, sobretudo no Inverno, nomeadamente com turismo residencial, de natureza, de negócios e náutico. Mas, lamenta, "a TAP não serve o Algarve".

PERDA DE COMPETITIVIDADE CULPA DOS TRANSPORTES



BRUNO FREITAS, GRUPO SAVOY

Salientou que os transportes são o grande factor que constrange um maior desenvolvimento do segmento de reuniões e incentivos, embora reconheça que a Madeira tem boas instalações para este tipo de eventos, o que permite, como ocorre com este congresso, uma boa cooperação entre diversos grupos hoteleiros para receber mais de 700 hóspedes. Diz que a Madeira perdeu a vantagem competitiva neste segmento, essencialmente, pelos problemas de mobilidade no destino e na origem.

FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA E FORMAR RECURSOS



ANTÓNIO M. VIDAL, APECATE

O presidente da Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos reconhece que o sector aposta na qualidade, mas tem de ter formação e depende muito da cidadania e isso não se vê nas escolas. Formação para a cidadania que precisa urgentemente de ser recentrada. "O que não se pensa, mata-se", atirou, pedindo assim uma estratégia diferente para o segmento, que tem de apostar cada vez mais na dimensão humana, valorização de recursos e saber reflectir sobre as suas mais-valias.

PROGRAMA PARA HOJE

5.ª SESSÃO 9h30
Brexit; Acessibilidades; Sustentabilidade; Autenticidade; Modernidade da Oferta; Distribuição...O Futuro em perspetiva.
Key Note Speaker: André Barreto, Administrador da Quintinha de São João
Oradores: António Jardim Fernandes, Administrador da Dorisol; Duarte Correia, Administrador W2M; Gabriel Gonçalves, Presidente da Mesa das Agências Viagens ACIF
Moderador: Ricardo Miguel Oliveira, Director do Diário de Notícias da Madeira

6.ª SESSÃO 11h30
"À conversa com...(a)gentes de sucesso!" – Tanta gente de sucesso e os mitos a serem derrubados!!!
Oradores: Sónia Regateiro, Administradora da Soliférias; Armando Ferraz; Administrador da OÁSIS; Carlos Baptista, Administrador da Gecontur; Joaquim Ferreira, Administrador da OSIRIS
Moderador: Rui Pinto Lopes, Administrador da Pinto Lopes Viagens

7.ª SESSÃO 16:30
"A APAVT - O sector das Viagens: Opções Estratégicas" (exclusivo para Agências de Viagens Associadas)

CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO 18h00

CISION

ID: 83574271

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

16-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 16,20 x 5,72 cm²
Corte: 3 de 3



DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE · Sábado, 16 de Novembro de 2019 · Ano 143 · Nº 47187 · 1,00 € (IVA incl.) · Director: Ricardo Miguel Fernandes Oliveira dnoticias.pt

DIÁRIO de Notícias MADEIRA



MAFALDA FREITAS ASSUME DIRECÇÃO REGIONAL DO MAR

P. 3



FOTO SHUTTERSTOCK



TRANSPORTE DE DOENTES EM TÁXI COM FACTURA DE 1,2 MILHÕES

Na Ponta do Sol há industriais com créditos de 11 mil euros ao SESARAM, que não recebem pelos serviços prestados desde Janeiro. Empresa pública garante que as despesas relativas a 2018 estão liquidadas P. 7

130 NOVOS CASOS POR ANO DE CANCRO DA PRÓSTATA

Especialista apela para rastreio e diagnóstico precoce em doença silenciosa, que não apresenta sintomas na fase inicial P. 8

A FASE DE OURO DA TELEVISÃO ESPANHOLA NA REGIÃO P. 14 E 15



MERCADO INGLÊS VOLTOU A DESCER

Destino Madeira perdeu 15% de turistas britânicos, em Setembro. Valeu o mercado português, que cresceu 16,1% P. 6

● Ex-ministro da Economia lançou alerta para a necessidade de ser criada uma nova estratégia turística assente em quatro pilares P. 4 E 5

Portugueses dão a mão

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 16/11/2019

Meio: Diário de Notícias da Madeira

Autores: Ricardo Miguel Fernandes Oliveira

DESTINO MADEIRA PERDEU QUASE 15% DE TURISTAS INGLESES EM SETEMBRO

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA

O abrandamento da procura pelo destino Madeira é incontornável, com indicadores que revelam incapacidade para inverter a tendência de quebra nas dormidas e nos proveitos. As primeiras estimativas relativas a Setembro ontem divulgadas pela Direcção Regional de Estatística apontam para decréscimos homólogos nas dormidas e nos proveitos totais e de aposento no alojamento turístico da Região, de 2,6%, 3,7% e 2,8%, respectivamente.

Para este cenário negativo muito contribuiu o comportamento dos principais mercados emissores. As variações estimadas no mês de Setembro de 2019 para os mercados britânico, alemão e francês foram de -14,7%, -8,8% e -3,9%, respectivamente. Valeu à Região o mercado português, que cresceu 16,1%.

Excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas apresentam uma diminuição de 4,1% em termos homólogos, em claro contraciclo com a tendência nacional. No País, as dormidas cresceram 3,3%, enquanto os proveitos totais e de aposento apresentaram, pela mesma ordem, variações positivas de 6,7% e 6,4%.

Contrariamente às dormidas, a entrada de hóspedes cresceu 1,5%.

Contudo, houve uma redução da estada média de 5,5 noites em Setembro de 2018 para 5,2 noites este ano.

A hotelaria concentrou 84% das dormidas, decrescendo 3,9% em termos homólogos, enquanto o alojamento local registou um incremento de 5,3% nas dormidas, representando 14,1% do total. Por sua vez, o turismo no espaço rural e de habitação, responsável por 1,9% do total, teve mais 3,7% de dormidas face ao mesmo mês do ano passado.

Em termos acumulados (Janeiro a Setembro), enquanto as dormidas no alojamento turístico diminuíram 2,3%, os proveitos totais e de aposento apresentaram quebras mais acentuadas (-4,2% e -3,8%, respectivamente).

A taxa de ocupação-cama do alojamento turístico fixou-se em 66,7%, 4,3 pontos percentuais abaixo do observado em Setembro de 2018. Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 74,7%.

Os decréscimos homólogos atingem também o rendimento médio por quarto (RevPAR) no alojamento turístico em 3,9%, para 52,82 euros.

O sector da hotelaria evidenciou urna quebra de 4,1%, apresentando um RevPAR de 57,72 euros.

QUEBRA NO GOLFE

O inquérito aos três campos de golfe da Região revela a realização de 46.334 voltas nos primeiros nove meses de 2019, o que representa menos 0,8% do que no período homólogo do ano anterior. A actividade gerou cerca de 1,8 milhões de euros em receitas, sendo que, 70,2% das voltas foram realizadas por não sócios dos campos, provenientes na sua maioria dos Países Nórdicos, Alemanha e Portugal. Os estabelecimentos hoteleiros e afins venderam 56,6% das voltas, os operadores turísticos 23,1% e os restantes 20,4% foram transacionados pelos próprios campos de golfe.

Quanto aos Portos da Região, sabe-se que registaram melhor desempenho. Entre Janeiro e Setembro

deste ano foram contabilizados 348.380 passageiros em trânsito em navios de cruzeiro mais 11,5% do que no período homólogo.

POSIÇÃO DA APAVT SOBRE INOPERACIONALIDADE DO AEROPORTO DA MADEIRA DÁ 'VENTANIA': ANAC E CARLOS PEREIRA REAGEM

O presidente da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) assume entender as queixas dos empresários quando há constrangimentos no aeroporto da Madeira devido ao vento, mas assegura que a prioridade é a segurança dos voos da qual não abdicará.
"Eu compreendo a frustração das pessoas e dos empresários que têm os seus negócios e o que querem é ter uma conexão para os turistas não terem problemas. Mas o que é facto é que os ventos mudaram", afirmou à Lusa Luís Ribeiro.
Segundo o presidente do regulador aéreo, "as regras não mudaram", mas sim houve períodos nos últimos anos com ventos acima dos limites "e foi, por isso, que a operação foi mais impactada".
Na quinta-feira, no discurso de abertura do 45.° Congresso da APAVT, o presidente desta associação, Pedro Costa Ferreira, sublinhou que a Madeira tem "um problema de inoperacionalidade [aeroportuária] que vem matando a confiança dos 'players' e vem afastando lenta, mas inexoravelmente, os aviões da pista". Entende mesmo estar perante urna questão "inexplicável", e portadora de "prejuízos incalculáveis".
O presidente da ANAC recusa a forma simplista de analisar "as questões", lembrando que o problema do aeroporto assenta nas alterações bruscas da intensidade e a direção do vento. "Isso é que tornas as aproximações a este aeroporto particularmente perigosas", explica, sublinhando que há uma hierarquia na definição dos limites de ventos para as aeronaves. Primeiro são os fabricantes, depois as companhias e em casos excepcionais o regulador.
Segundo Luís Ribeiro, situações como as já registadas no aeroporto da Madeira podem "acontecer outra vez", pois estes fenómenos "são imprevisíveis" e que, mesmo no grupo de trabalho que estuda estas matérias e que conta com técnicos do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, "não sabem se estão a deparar-se com urna tendência ou com anos atípicos".
"Aquilo que temos de fazer é relativamente bem definido, que é utilizar novas tecnologias para minorar os impactos deste fenómeno, garantindo aos utilizadores do aeroporto que os voos são perfeitamente seguros.
Portanto, esta é a nossa prioridade e não vamos fazer nada que ponha em causa a segurança da aviação civil", reforçou o responsável pela ANAC.
"Não podemos andar atrás de prejuízos, que eu respeito, mas que são impossíveis de ultrapassar nesta fase", acrescentou, explicando que o grupo continua a desenvolver o seu trabalho e que ajudará o desenvolvimento de tecnologia e instrumentos próprios para medir a turbulência em tempo real.
Luís Ribeiro adiantou à Lusa que, além do trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho, com IPMA e companhias aéreas, já foram feitos testes, exemplificando com um realizado por um Airbus 321 Neo que, quando terminou o teste, após cerca de 15 aproximações à pista, teve de substituir o trem de aterragem.
Carlos Pereira, deputado do PS-Madeira à Assembleia da República, também comentou as declarações do presidente da APAVT e defende que é urgente a criação.do plano de contingência para fazer face aos constrangimentos causados pelo vento no aeroporto da Madeira.
Para o parlamentar socialista o destino Madeira "não melhora amplificando os seus pontos fracos", como não melhora sem actuação e soluções perante os mesmos.
"A situação da operacionalidade do aeroporto não precisa de proclamações daquela natureza, muito menos precisa da instalação da percepção que para melhorar a operacionalidade exige menos rigor com os níveis de segurança. Pelo contrário: segurança e operacionalidade têm de estar de mãos dadas. Tem de ser de facto assim e tem de parecer que é mesmo assim! De resto, desaconselho as afirmações políticas (às vezes emotivas) sobre segurança Não é muito avisado nem sequer razoável. E um problema técnico, nunca administrativo, e muito menos político", sustenta o deputado, que pede análise à temática dos ventos.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83574346

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

16-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 6
Cores: Cor
Área: 25,80 x 29,82 cm²
Corte: 1 de 1



TURISMO

Portugueses dão a mão

DESTINO MADEIRA PERDEU QUASE 15% DE TURISTAS INGLESES EM SETEMBRO

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnoticias.pt

O abrandamento da procura pelo destino Madeira é incontornável, com indicadores que revelam incapacidade para inverter a tendência de quebra nas dormidas e nos proveitos. As primeiras estimativas relativas a Setembro ontem divulgadas pela Direcção Regional de Estatística apontam para decréscimos homólogos nas dormidas e nos proveitos totais e de aposento no alojamento turístico da Região, de 2,6%, 3,7% e 2,8%, respectivamente.

Para este cenário negativo muito contribuiu o comportamento dos principais mercados emissores. As variações estimadas no mês de Setembro de 2019 para os mercados britânico, alemão e francês foram de -14,7%, -8,8% e -3,9%, respectivamente. Valeu à Região o mercado português, que cresceu 16,1%.

Excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas apresentam uma diminuição de 4,1% em termos homólogos, em claro contraciclo com a tendência nacional. No País, as dormidas cresceram 3,3%, enquanto os proveitos totais e de aposento apresentaram, pela mesma ordem, variações positivas de 6,7% e 6,4%.

Contrariamente às dormidas, a entrada de hóspedes cresceu 1,5%. Contudo, houve uma redução da estada média de 5,5 noites em Setembro de 2018 para 5,2 noites este ano.

A hotelaria concentrou 84% das dormidas, decrescendo 3,9% em termos homólogos, enquanto o alojamento local registou um incremento de 5,3% nas dormidas, representando 14,1% do total. Por sua vez, o turismo no espaço rural e de habitação, responsável por 1,9% do total, teve mais 3,7% de dormidas face ao mesmo mês do ano passado.

Em termos acumulados (Janeiro a Setembro), enquanto as dormidas no alojamento turístico diminuíram 2,3%, os proveitos totais e de aposento apresentaram quebras mais acentuadas (-4,2% e -3,8%, respectivamente).

A taxa de ocupação-cama do alojamento turístico fixou-se em 66,7%, 4,3 pontos percentuais abaixo do observado em Setembro de 2018. Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 74,7%.

Os decréscimos homólogos atingem também o rendimento médio por quarto (RevPAR) no alojamento turístico em 3,9%, para 52,82 euros. O sector da hotelaria evidenciou uma quebra de 4,1%, apresentando um RevPAR de 57,72 euros.

ALOJAMENTO TURÍSTICO DA REGIÃO (SETEMBRO 2019)



Dados de Setembro foram ontem divulgados e revelam quebras nas dormidas e nos proveitos.

QUEBRA NO GOLFE

■ O inquérito aos três campos de golfe da Região revela a realização de 46.334 voltas nos primeiros nove meses de 2019, o que representa menos 0,8% do que no período homólogo do ano anterior.

A actividade gerou cerca de 1,8 milhões de euros em receitas, sendo que , 70,2% das voltas foram realizadas por não sócios dos campos, provenientes na sua maioria dos Países Nórdicos, Alemanha e Portugal. Os estabelecimentos hoteleiros e afins venderam 56,6% das voltas, os operadores turísticos 23,1% e os restantes 20,4% foram transacionados pelos próprios campos de golfe.

Quanto aos Portos da Região, sabe-se que registaram melhor desempenho. Entre Janeiro e Setembro deste ano foram contabilizados 348.380 passageiros em trânsito em navios de cruzeiro mais 11,5% do que no período homólogo.

POSIÇÃO DA APAVT SOBRE INOPERACIONALIDADE DO AEROPORTO DA MADEIRA DÁ 'VENTANIA': ANAC E CARLOS PEREIRA REAGEM

■ O presidente da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) assume entender as queixas dos empresários quando há constrangimentos no aeroporto da Madeira devido ao vento, mas assegura que a prioridade é a segurança dos voos da qual não abdicará.

"Eu compreendo a frustração das pessoas e dos empresários que têm os seus negócios e o que querem é ter uma conexão para os turistas não terem problemas. Mas o que é facto é que os ventos mudaram", afirmou à Lusa Luís Ribeiro.

Segundo o presidente do regulador aéreo, "as regras não mudaram", mas sim houve períodos nos últimos anos com ventos acima dos limites "e foi, por isso, que a operação foi mais impactada".

Na quinta-feira, no discurso de abertura do 45.º Congresso da APAVT, o presidente desta associação, Pedro Costa Ferreira, sublinhou que a Madeira tem "um problema de inoperacionalidade [aeroportuária] que vem matando a confiança dos 'players' e vem afastando lenta, mas inexoravelmente, os aviões da pista". Entende mesmo estar perante uma questão "inexplicável", e portadora de "prejuízos incalculáveis".

O presidente da ANAC recusa a forma simplista de analisar "as questões", lembrando que o problema do aeroporto assenta nas alterações bruscas da intensidade e a direção do vento. "Isso é que tornas as aproximações a este aeroporto particularmente perigosas", explica, sublinhando que há uma hierarquia na definição dos limites de ventos para as aeronaves. Primeiro são os fabricantes, depois as companhias e em casos excepcionais o regulador.

Segundo Luís Ribeiro, situações como as já registadas no aeroporto da Madeira podem "acontecer outra vez", pois estes fenómenos "são imprevisíveis" e que, mesmo no grupo de trabalho que estuda estas matérias e que conta com técnicos do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, "não sabem se estão a deparar-se com uma tendência ou com anos atípicos".

"Aquilo que temos de fazer é relativamente bem definido, que é utilizar novas tecnologias para minorar os impactos deste fenómeno, garantindo aos utilizadores do aeroporto que os voos são perfeitamente seguros. Portanto, esta é a nossa prioridade e não vamos fazer nada que ponha em causa a segurança da aviação civil", reforçou o responsável pela ANAC.

"Não podemos andar atrás de prejuízos, que eu respeito, mas que são impossíveis de ultrapassar nesta fase", acrescentou, explicando que o grupo continua a desenvolver o seu trabalho e que ajudará o desenvolvimento de tecnologia e instrumentos próprios para medir a turbulência em tempo real.

Luís Ribeiro adiantou à Lusa que, além do trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho, com IPMA e companhias aéreas, já foram feitos testes, exemplificando com um realizado por um Airbus 321 Neo que, quando terminou o teste, após cerca de 15 aproximações à pista, teve de substituir o trem de aterragem.

Carlos Pereira, deputado do PS-Madeira à Assembleia da República, também comentou as declarações do presidente da APAVT e defende que é urgente a criação do plano de contingência para fazer face aos constrangimentos causados pelo vento no aeroporto da Madeira.

Para o parlamentar socialista o destino Madeira "não melhora amplificando os seus pontos fracos", como não melhora sem actuação e soluções perante os mesmos.

"A situação da operacionalidade do aeroporto não precisa de proclamações daquela natureza, muito menos precisa da instalação da percepção que para melhorar a operacionalidade exige menos rigor com os níveis de segurança. Pelo contrário: segurança e operacionalidade têm de estar de mãos dadas. Tem de ser de facto assim e tem de parecer que é mesmo assim! De resto, desaconselho as afirmações políticas (às vezes emotivas) sobre segurança. Não é muito avisado nem sequer razoável. É um problema técnico, nunca administrativo, e muito menos político", sustenta o deputado, que pede análise à temática dos ventos.

SALTAR ANÚNCIO




CAMPANHA DE RENOVAÇÃO
DE ASSINATURAS
Eu poupo com o Diário
Renove a sua assinatura desde 0.55€/dia(1)
e comece a poupar como eu
Papel
(12 meses)
0.55€
(por dia)
199.99€
(por 12 meses)
135€
(em Vales Oferta Serviços)
Cartão Premium com descontos exclusivos
Papel + Digital
(12 meses)
0.63€
(por dia)
229.99€
(por 12 meses)
150€
(em Vales Oferta Saúde)
Cartão Premium com descontos exclusivos
Papel + Digital
(24 meses)
0.55€
(por dia)
399.99€
(por 24 meses)
285€
(em Vales Oferta Serviços + Saúde)
Cartão Premium com descontos exclusivos
SAIBA COMO

SALTAR ANÚNCIO



SALTAR ANÚNCIO



APAVT proporcionou ao Governo Regional 16 reuniões com soluções para o Turismo

20:21 16 Novembro, 2019
Actualizado: 20:21 16 Novembro, 2019

Fotografia



O secretário regional do Turismo no encerramento do Congresso da APAVT. Photo: Rui Silva/ASPRESS

O secretário regional do Turismo, Eduardo Jesus, revelou, esta tarde, no encerramento do 45.º Congresso Nacional, que este grande evento trouxe à Madeira responsáveis de diferentes áreas e lhe proporcionou a realização de 16 reuniões que vão ajudar a "desenhar as soluções" para o futuro do sector na Região.

"Este Congresso foi particularmente importante para a Região Autónoma da Madeira e para mim em especial, porque permitiu, para além da participação nas diversas sessões e momentos sociais, um conjunto de importantes encontros complementares com companhias aéreas, entidades gestoras de aeroportos, operadores turísticos, agentes de viagens, responsáveis por outras regiões de turismo e do Turismo de Portugal e mesmo com os média", descreveu o governante madeirense, que concluiu que "a APAVT cumpriu e cumpriu-o com elevada distinção" e agradeceu à associação das agências de viagens pela "enorme oportunidade para o turismo da Madeira" que constituiu a realização deste Congresso.

Miguel Fernandes Luís

+a a -a

Os mais...

lidos


"O que não se pensa, mata-se"

Plano de contingência do Aeroporto da Madeira está em funcionamento

O turismo está a mudar e é preciso acompanhar o passo

"TAP não serve o Algarve"

Madeira perde quase 15% de turistas ingleses em Setembro

Comentários

Este espaço é destinado à construção de ideias e à expressão de opinião.
Pretende-se um fórum constructivo e de reflexão, não um cenário de ataques aos pensamentos contrários.

Nome: *

O nome que será apresentado como autor do comentário.

Correio electrónico: *

O conteúdo deste campo é privado e não irá ser exibido publicamente.

Comentar: *

Mais informação sobre as opções de formatação

Aceito os termos descritos na página de termos e condições de utilização.

Aceito os termos descritos na página de termos e condições de utilização.

GUARDAR

Copyright © 2019
Empresa Diário de Notícias, Lda.

Confederação do Turismo quer ajudar Madeira a recuperar já em 2020

21:25 16 Novembro, 2019
Actualizado: 21:25 16 Novembro, 2019

Fotografia



Presidente da Confederação de Turismo de Portugal, Francisco Calheiros, no encerramento do Congresso da APAVT Photo: Rui Silva/ASPRESS

O presidente da Confederação de Turismo de Portugal, Francisco Calheiros, disponibilizou-se, esta tarde, no Funchal, para ajudar a Madeira a recuperar dos números negativos no sector.

"Estamos completamente disponíveis para falar do que quer que seja, qualquer compromisso, no sentido de que em 2020 a Madeira deixe de registar quebras e continue a crescer como até hoje", declarou o responsável, intervindo na sessão de encerramento do 45.º Congresso Nacional da Associação Portuguesas das Agências de Viagens e Turismo (APAVT). Francisco Calheiros disse que "a Madeira foi infelizmente a única região do país a registar quebras em 2019" mas reconheceu que "não é fácil" a abordagem do problema, pois resulta de um conjunto de factores, como as dificuldades de acessibilidade a um destino insular e periférico, que se vê confrontado com a falências de diversas companhias aéreas e com problemas de ventos no aeroporto.

Francisco Calheiros também destacou a mobilização visível dos 750 agentes de viagens que participaram neste Congresso e que constituem a força da APAVT. Por outro lado, afirmou que o sector do turismo já não está a crescer ao ritmo de dois dígitos por ano mas ainda assim está "num ciclo de crescimento" e não num ciclo de quebra, sendo que os agentes do sector conseguiram substituir as quebras dos mercados alemão e britânico "por turistas que até nos interessam mais porque têm uma estadia maior e gastam mais - canadianos, americanos, brasileiros, chineses e coreanos". Por fim, apontou um conjunto de questões que devem merecer a atenção do Governo da República nesta nova legislatura: os problemas nos transportes e acessibilidades (os aeroportos da Portela e Montijo, o investimento na ferrovia e dificuldades com o SEF); a necessidade de mais formação e qualificação para valorizar as profissões ligadas ao turismo; a revisão da fiscalidade; e a promoção de políticas de natalidade, já que o envelhecimento da população "é um problema grave em Portugal".

Miguel Fernandes Luís

+a a -a

Os mais...

lidos


"O que não se pensa, mata-se"

Plano de contingência do Aeroporto da Madeira está em funcionamento

O turismo está a mudar e é preciso acompanhar o passo

"TAP não serve o Algarve"

Deputado Carlos Pereira "sabe muito mas resolve pouco"

Comentários

Este espaço é destinado à construção de ideias e à expressão de opinião.
Pretende-se um fórum constructivo e de reflexão, não um cenário de ataques aos pensamentos contrários.

Nome: *

O nome que será apresentado como autor do comentário.

O nome que será apresentado como autor do comentário.

Correio electrónico: *

O conteúdo deste campo é privado e não irá ser exibido publicamente.

Comentar: *

Mais informação sobre as opções de formatação

Aceito os termos descritos na página de termos e condições de utilização.

GUARDAR

Copyright © 2019
Empresa Diário de Notícias, Lda.

Plano de contingência do Aeroporto da Madeira está em funcionamento

15:54 16 Novembro, 2019
Actualizado: 15:54 16 Novembro, 2019

SECRETÁRIO REGIONAL DE TURISMO, EDUARDO JESUS, FEZ INTERVENÇÃO DURANTE UM DEBATE SOBRE OPÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O SECTOR NA REGIÃO. À TARDE VAI FALAR NO ENCERRAMENTO DO 45.º CONGRESSO DA APAVT

Fotografia



Foto Rui Silva/Aspress

Depois de intervenções do key note speaker e dos oradores convidados para um painel que estava a debater as opções estratégicas do turismo na Madeira, o secretário regional com a tutela, Eduardo Jesus, tomou a palavra desde a plateia para, justificou, sair em defesa das equipas que representa, aproveitando para deixar várias notas. Destaque para a garantia que o plano de contingência para o Aeroporto da Madeira está a funcionar em pleno, tanto é que para a realização deste 45.º Congresso da APAVT foi accionado, inclusive com a prevenção do navio-ferry Lobo Marinho, caso fosse preciso trazer os congressistas do Porto Santo. Isto porque a meteorologia previa algum vento que podera levar a mais desvios de aviões para a ilha vizinha da Madeira.

Eduardo Jesus começou por frisar que já há uma estratégia para o turismo regional perfeitamente definida, até com a singularidade de ter dois documentos estratégicos (um iniciativa da ACIF, outro do sector público), que não divergindo muito um do outro, uma coisa reconhecem, que tem faltado suficiente comunicação sobre o muito que se tem feito na sua implementação. "Há um défice na comunicação do que tem sido feito", assumiu o 'mea culpa'. Mas há forma de redimir esta falha, disse, mas garantindo que os resultados dessa estratégia são os números dos últimos anos, que não saõ obra do acaso. Ou seja, a Madeira tem uma estratégia para o turismo, está a implementá-la e dem sido devidamente monitorizada, reforçou.

O governante lembrou que o Plano Estratégico para o Turismo (POT) foi elaborado para vigorar durante 12 anos (termina em 2017) e impõe um limite de camas até às 40 mil, mas apenas nos empreendimentos turísticos, valores longe ainda de serem atingidos (actualmente ainda abaixo das 30 mil), considerando por isso o Alojamento Local um caso à parte (incluindo todo o alojamento turístico colectivo da RAM já são mais de 35 mil camas), o documento até foi inovador, disse, uma vez que prevê que se em três anos consecutivos o sub-sector crescer mais que 3% ao ano, o POT teria de ser revisto. Essa revisão, a acontecer, deverá ser feita no próximo ano.

Eduardo Jesus esclareceu ainda que entre 2002 e 2019 o crescimento das camas nos empreendimentos turísticos foi de apenas 1,53%, muito abaixo dos 2% frisados na intervenção do empresário André Barreto (pedira que houvesse limitação de novas camas por ano nessa percentagem), ainda que estes dados não incluam o Alojamento Local. Sobre o trabalho que tem sido feito de forma estratégica, deu exemplo a requalificação de unidades de hotelaria, mas há um plano que já implmtnou dezenas de medidas

+a a -a

Os mais...

lidos


"O que não se pensa, mata-se"

Desafio de Portugal é "fazer o que o turismo fez", diz Daniel Traça

Secretária de Estado diz que Turismo é "negócio das emoções"

"TAP não serve o Algarve"

O turismo está a mudar e é preciso acompanhar o passo

incluam o Alojamento Local. Sobre o trabalho que tem sido feito de forma estratégica, deu exemplo a requalificação de unidades de hotelaria, mas há um plano que já implemtnou dezenas de medidas.

Depois de referir a questão do plano de contingência do aeroporto da Madeira, já explicado acima, disse acreditar que os problemas sentidos na operacionalidade da infra-estrutura são cíclicos e que têm ocorrido com a frequência de seis a sete anos. Este ano, disse, tem sido bom, pois apenas 1,7% dos voos foram afectados. Ainda que preferissse haver zero constrangimentos, os problemas em 2019 estão a metade do que acontecera em 2018 e em linha do que tinha ocorrido em 2010.

Eduardo Jesus concluiu a sua intervenção referindo que a discussão sobre a taxa turística regional é bem-vinda, mas lembrou que a elasticidade de mais este imposto está estudada desde Dezembro de 2015. Por isso, garantiu que o tema vai ser alvo de estudo, mas qualquer medida só será tomada depois de ouvir o sector privado. De outra forma não seria possível.

Francisco José Cardoso
fcardoso@dnoticias.pt

Comentários

Este espaço é destinado à construção de ideias e à expressão de opinião.

Pretende-se um fórum constructivo e de reflexão, não um cenário de ataques aos pensamentos contrários.

Nome: *

O nome que será apresentado como autor do comentário.

Correio electrónico: *

O conteúdo deste campo é privado e não irá ser exibido publicamente.

Comentar: *

Mais informação sobre as opções de formatação

Aceito os termos descritos na página de termos e condições de utilização.

GUARDAR

Copyright © 2019
Empresa Diário de Notícias, Lda.

A resiliência dos agentes viagens expressa em sete vidas

14:37 16 Novembro, 2019
Actualizado: 14:39 16 Novembro, 2019

CASOS DE SUCESSO, DOIS DOS QUAIS EMPRESAS COM GERAÇÕES DO PASSADO E DO PRESENTE NA SALA, FORAM CONTADOS NO 45. CONGRESSO DA APAVT

Fotografia



Cinco agentes de viagens de sucesso. Fotos Rui Silva/Aspress

1 de 3

A sexta sessão do 45. Congresso da APAVT, que decorre no Funchal, colocou à conversa gentes e agentes de sucesso, tais como Sónia Regateiro, administradora da Solférias, Armando Ferraz, administrador da OÁSIS, Carlos Baptista, administrador da Newtour, Joaquim Ferreira, administrador da OSIRIS e ainda Rui Pinto Lopes, administrador da Pinto Lopes Viagens, num debate moderado pelo presidente da Associação Portuguesa de Agentes de Viagens e Turismo, Pedro Costa Ferreira."Exemplos de pessoas e empresas que venceram o desafio do tempo", como referiu o moderador, e de que são exemplos Fernando Lourenço, com 84 anos, que veio acompanhado pelo filho Luís Lourenço e pelo neto Tiago Encarnação, numa empresa que existe há 60 anos e é 100% portuguesa, a Lusanova, projecto que tem um ADN próprio e continuar a ser sustentável por mais 60 anos.Albano Cymbron, empresário açoriano, que há muitas décadas começou a criar trilhos de passeio a pé no Faial, São Miguel, Terceira, Flores, etc, inspirado inicialmente nas levadas da Madeira, estávamos nos anos 50. Hoje, lembrou, há passeios feitos por trilhos onde se proíbe falar e usar telemóvel. A filha Catarina é hoje quem dirige a empresa Viagens Melo e ele dedica-se a escrever livros "que ninguém lê", brincou.Joaquim Ferreira começou a pegar numa prancha de bodyborad para lembrar que está é uma actividade de pessoas para pessoas, feita com paixão e não há volta a dar. As ferramentas de hoje, espécies de Bimbys das agências de viagens os portais de reservas online são fundamentais, cada vez mais. Ouvir quem sabe mais do que a si próprio é o conselho que deixou, além de sentido de responsabilidade. Ir à procura de alternativas, fora do seu core business, para continuar a ganhar dinheiro e pagar salários, foi a forma de se adaptar às mudanças, basicamente foi flexível.Rui Pinto Lopes que apostou na especialização. O primeiro autocarro da empresa de transportes turísticos começou em 1868, tem autocarros por toda a Europa, transportando passageiros em programas culturais dos aeroportos para os hotéis e os locais de passeio, operando em 150 países, mas não tem nenhuma viatura a sair de Portugal. O nicho de mercado são os circuitos turísticos de Itália ao Afeganistão, da Índia à Coreia do Norte, do Bangladesh ao Paquistão ou mesmo Angola, numa diversificação só possível pela qualidade do serviço, focado no cliente, em produtos novos e inovação consciente. Não é um produto de massas, são grupos fechados e que garantem mais-valia neste negócio.Armando Ferraz lançou a sua agência há 33 anos, projecto que lidera com a esposa e a filha, ambas em viagem pela Oásis. Elas são duas dos 37 colaboradores, sendo que cerca de 40% dos colaboradores têm menos de 3 anos de casa, por isso salientou que sempre deu muita importância à qualidade e

+a a -a

Os mais...

lidos


"O que não se pensa, mata-se"

Desafio de Portugal é "fazer o que o turismo fez", diz Daniel Traça

Secretária de Estado diz que Turismo é "negócio das emoções"

"TAP não serve o Algarve"

O turismo está a mudar e é preciso acompanhar o passo

de 40% dos colaboradores têm menos de 3 anos de casa, por isso salientou que sempre deu muita importância à qualidade e excelência, usando a palavra mágica, expectativa, que lança aos colaboradores sobre onde gostariam de estar em três anos. Não é possível, garante, ter clientes satisfeitos com colaboradores pouco motivados. Defende que os veteranos têm muito a ensinar os jovens a gostarem da profissão, por isso ainda muito devem à indústria.Carlos Baptista é da nova geração, que não tem tantas histórias para contar, mas que destacou que a tecnologia poderá permitir quebrar mitos, com exemplos na sala e que falaram de conceitos que podem ser aplicados por qualquer negócio. No caso do grupo Newtour, que já tem mais de 30 anos de mercado, embora o próprio esteja há muito menos tempo. Denominada Newtour Technology, juntou outras agências num grupo que opera da Madeira aos Açores, de Cabo Verde ao Continente, prestando serviços especializados e conteúdos, software e sistemas, colocando a tecnologia ao serviço do turismo, operando diretamente com agências e operadores turísticos, e que se prepara para concorrer num mercado, futuramente, onde a Google ou a Amazon, querem entrar. " A tecnologia mais tarde ou mais cedo vai chegar às agências de viagens, têm é de perceber que papel vão ter nesta cadeia de distribuição", alertou. E a formação é crucial para estar no passo certo.Sónia Regateiro entrou para trabalhar em turismo e nunca noutra área, embora seja a mais recente no ramo. Era para ter ido para comunicação social ou relações internacionais, mas o pai aconselhou-a a seguir turismo que é o melhor que o país tem, reconhece que recebeu uma bênção por estar apaixonada pela vida, lidando com emoções todos os dias com os clientes, exige muita dedicação, muito sacrifício pessoal e familiar. O agente de viagens não dorme, descansa, por isso acredita que terá sempre alguém a precisar de um agente de viagens e não há máquina que substitua a paixão humana de servir os outros.A parte da tarde vai dser dedicada à APAVT a explicar aos agentes de viagens as opções estratégicas, numa sessão à porta fechada, acessível apenas para associados.A sessão de encerramento está agendada para as 18 horas, com a presença do secretário regional do Turismo, Eduardo Jesus.

Francisco José Cardoso
fcardoso@dnoticias.pt

Comentários

Este espaço é destinado à construção de ideias e à expressão de opinião.

Pretende-se um fórum constructivo e de reflexão, não um cenário de ataques aos pensamentos contrários.

Nome: *

O nome que será apresentado como autor do comentário.

Correio electrónico: *

O conteúdo deste campo é privado e não irá ser exibido publicamente.

Comentar: *

Mais informação sobre as opções de formatação

Aceito os termos descritos na página de **termos e condições de utilização**.

GUARDAR

Copyright © 2019
Empresa Diário de Notícias, Lda.

André Barreto defende financiamento da APMadeira apenas com dinheiro público

10:41 16 Novembro, 2019
Actualizado: 10:41 16 Novembro, 2019

Fotografia



André Barreto no 45.º Congresso da APAVT Photo: Rui Silva/ASPRESS

+a a -a

Esta foi uma das propostas apresentadas pelo empresário André Barreto na primeira sessão da manhã do 45.º Congresso da APAVT

A 5.ª sessão do Congresso da APAVT que decorre desde quinta-feira no Funchal debateu as opções estratégicas para o Turismo da Madeira, nomeadamente apontando a temas como o Brexit, acessibilidades, sustentabilidade, autenticidade, modernidade da oferta, distribuição...entre outros olhando o futuro em perspectiva.

Para tal foi dado palco a André Barreto, administrador da Quintinha de São João, que como Key Note Speaker não se poupou a apontar propostas fracturantes, tais como o financiamento da Associação de Promoção da Madeira com dinheiro público, mas gerida de forma privada, ou ainda a proposta de garantir que o princípio de continuidade territorial também se aplique aos portugueses do continente que quisessem viajar para a Madeira.

Preocupado com o futuro do destino Madeira, André Barreto citou Miguel Torga, que disse que somos uma "sociedade pacífica de revoltados", para salientar que não fazer nada para mudar o rumo do turismo seria contra natura. No fundo, defende que devemos saber cuidar do produto, tornando-o mais atractivo e fácil de vender, fundando o produto Madeira na natureza, na riqueza da história, originalidade das gentes, na sua cultura.

Defende, por isso, que o turismo sendo um bem comum, que tem de ser regularizado e fiscalizado, exige uma estratégia, um plano para nos indicar onde estamos e para onde queremos ir, no fundo tocando em todos os pontos que digam respeito ao desenvolvimento global. A Madeira mandou fazer dois muito recentemente, mas ambos carecem, como qualquer plano, de actualização, nomeadamente garantindo que o número de camas deve ser regulado por forma a que não haja um crescimento acima da procura. Agora, depois do crescimento excessivo, estaremos com camas a mais?

André Barreto salientou a questão da formação que não tem nada a ver com a arte de bem receber, sendo necessário uma verdadeira escola hoteleira, voltando-se depois para a promoção. Aqui, apontou claramente a questão da inovação, não tanto de dinheiro, para se fazer o melhor para chegar aos turistas, e aqui também o modelo de distribuição das viagens tem de ser alterado, mais híbrido, e isso ficou claro com a falência da Thomas Cook.

Defende uma alteração de paradigma na APMadeira que deve ser financiado exclusivamente com dinheiro público, mantendo os privados participação, quiçá, num modelo de concessão tal como

Os mais...

lidos


Quinta da Saraiva é novo projecto de turismo rural em Câmara de Lobos

"O que não se pensa, mata-se"

Desafio de Portugal é "fazer o que o turismo fez", diz Daniel Traça

Secretária de Estado diz que Turismo é "negócio das emoções"

"TAP não serve o Algarve"

Defende uma alteração de paradigma na APMadeira que deve ser financiado exclusivamente com dinheiro público, mantendo os privados participação, quiçá, num modelo de concessão tal como ocorre com o CINM e a sua gestão à SDM.

André Barreto não aceita que a ANAC se ache 'dona da casa de banho' ao congelar durante dois anos e sem solução à vista a questão dos limites operacionais do aeroporto da Madeira, acreditando ainda que será necessário fazer do Porto Santo o aeroporto definitivo e alternativo do da Madeira.

Por fim, defendeu que todos os portugueses deveriam passar a ter direito ao subsídio de mobilidade, numa proposta polémica mas que até pode chegar a 'carta a Garcia' (ao Governo da República), uma vez que a proposta é mais do que isso, implicaria atrair a desejada terceira companhia.

Não concordando com a taxa turística e lamentando a enormidade de impostos que assolam o sector, André Barreto confessa ter deixado de parte muitos outros temas.

Francisco José Cardoso
fcardoso@dnoticias.pt

Comentários

Este espaço é destinado à construção de ideias e à expressão de opinião.

Pretende-se um fórum constructivo e de reflexão, não um cenário de ataques aos pensamentos contrários.

Nome: *

O nome que será apresentado como autor do comentário.

Correio electrónico: *

O conteúdo deste campo é privado e não irá ser exibido publicamente.

Comentar: *

Mais informação sobre as opções de formatação

Aceito os termos descritos na página de termos e condições de utilização.

GUARDAR

Copyright © 2019
Empresa Diário de Notícias, Lda.

Herman José anima festa de encerramento do congresso da APAVT

22:32 16 Novembro, 2019

Actualizado: 22:32 16 Novembro, 2019

Fotografia



Herman José na festa de encerramento do congresso da APAVT Photo: Ricardo Miguel Oliveira

Depois de três dias intensos de trabalho, o 45.º Congresso da APAVT, que decorreu no Funchal, termina em grande. A festa de encerramento do evento, a cargo da Travelport, trouxe como convidado especial, o conhecido humorista português Herman José, que proporciona um belo espectáculo aos participantes do congresso.

+a a -a

Comentários

Este espaço é destinado à construção de ideias e à expressão de opinião.

Pretende-se um fórum constructivo e de reflexão, não um cenário de ataques aos pensamentos contrários.

Nome: *

O nome que será apresentado como autor do comentário.

Correio electrónico: *

O conteúdo deste campo é privado e não irá ser exibido publicamente.

Comentar: *

Mais informação sobre as opções de formatação

Aceito os termos descritos na página de termos e condições de utilização.

GUARDAR

Os mais...

lidos



Plano de contingência do Aeroporto da Madeira está em funcionamento

"O que não se pensa, mata-se"

O turismo está a mudar e é preciso acompanhar o passo

Deputado Carlos Pereira "sabe muito mas resolve pouco"

"TAP não serve o Algarve"

Copyright © 2019
Empresa Diário de Notícias, Lda.
Todos os direitos reservados.

A página solicitada não foi encontrada.

Copyright © 2019
Empresa Diário de Notícias, Lda.
Todos os direitos reservados.

SIGA-NOS

Pesquisar

sábado, 16 de novembro de 2019

ACTUALIDADE
ARQUITECTURA
HABITAÇÃO
ENTREVISTAS



TURISMO





Portugal é o destino europeu que mais cresce em França e nos Estados Unidos

16 de novembro de 2019

Portugal continua a ser um dos destinos europeus preferidos dos turistas internacionais. Para os franceses e os norte-americanos é o 1° destino, revelou o estudo apresentado por Augusto Mateus, no congresso da APAVT 2019.

Apesar de no 45° Congresso da APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, que está a decorrer no Funchal, na Madeira, a palavra mais pronunciada ser o fim de ciclo e o abrandamento do crescimento da actividade do turismo, o consultor Augusto Mateus, na sua intervenção deixou claro que não devemos deixar de apostar no turismo e sobretudo, "Ganhar o país para o turismo".

Apresentando o tema TURISMO: Opções estratégicas - Ganhar o país para o turismo, o consultor estratégico da EY – AM&A colocou os desafios que o sector enfrenta para entrar num novo ciclo do turismo.

O especialista lembrou que o Turismo cresceu à escala mundial, na última década, 4% ao ano, tanto em termos de turistas como de receitas. "Apesar desse crescimento das receitas tornou-se, no entanto, na evolução mais recente menos estável e dinâmico reflectindo a crescente diversificação económica, social e cultural dos turistas e o papel da alavancagem da redução do preço relativo das viagens no seu próprio dinamismo".

Quanto a Portugal, o número de hóspedes e de dormidas (residentes ou não residentes no país) foi, em 2018, 88% e 72% superior aos números registados em 2008, totalizando 25,2 milhões de hóspedes e 67,7 milhões de dormidas. Sabendo que o grande motor deste crescimento tem sido, sobretudo, a procura externa.

O consultor indicou ainda, que a evolução recente é marcada pela relevância das estadas mais curtas, tanto no turismo inbound como no outbound.

Augusto Mateus referiu ainda, que o "bom desempenho recente do turismo nacional é comprovado pela comparação no panorama europeu e mediterrânico. Portugal é o quarto país, no referencial da Europa e do Mediterrâneo, com maior crescimento na arrecadação de receitas turísticas internacionais (50%, sendo Portugal superado pela Islândia, Malta e Lituânia)".

No estudo que revelou, verifica-se que o bom desempenho português é também visível na variação do número de dormidas (55%), em que é apenas superado pela Islândia, Argélia, Países Baixos, Polónia, Lituânia, Roménia e Suécia.

Lisboa foi a região que mais contribuiu para o crescimento do turismo, com três milhões de novos hóspedes e oito milhões de novas dormidas.

A capital portuguesa assumiu-se enquanto principal região turística, em termos de número de hóspedes e receitas turísticas. Em termos de dormidas, o Algarve continua a revelar-se como região turística mais relevante. Estes resultados exprimem as diferenças regionais em termos de estada média. Se no Algarve este indicador se aproxima das 4,5 noites (4,9 em 2008), em Lisboa não passa dos 2,3 e nas restantes regiões continentais é 1,8.

Nos números apresentados, realce para o facto do turismo inbound português continuar bastante concentrado nos mercados de proximidade, sobretudo Reino Unido, Alemanha, Espanha e França.

Portugal é quarto destino europeu que mais cresce no Reino Unido, embora a evolução em termos de receita não acompanhe o crescimento de turistas.

O nosso país é o destino europeu que mais cresce em França, absorvendo já 6% dos turistas internacionais franceses.

Portugal é o segundo destino europeu que mais cresce na Holanda, destacando-se a aceleração desde 2013.

Portugal é destino europeu que mais cresce nos Estados Unidos, acompanhado de perto pela Croácia e o sexto destino europeu que mais cresce na Coreia do Sul.

Actividade turística vale 17% do PIB nacional

Actividade turística vale 17% do PIB nacional

O consultor da EY indica ainda que a actividade turística vale 17% do PIB nacional, considerando efeitos directos e indirectos, e contribui com 11 mil milhões de euros para a balança corrente.

"O contributo total do turismo em Portugal é cerca de dez pontos percentuais superior ao registado a nível europeu ou mundial em termos de geração de riqueza. Releve-se também o impacto no saldo da balança turística e o seu contributo para equilibrar o saldo da balança corrente e de capital", adiantou.

"Ganhar o país para o turismo"

Sobre os desafios e a estratégia para o futuro do turismo, Augusto Mateus afirma que é necessário "ganhar o país para o turismo", garantindo, em simultâneo, um alargamento dos ganhos do país com o turismo e uma difusão mais equilibrada dos mesmos.

Refere que o diagnóstico evidencia a crescente importância do turismo para a economia nacional e a magnitude dos seus impactos em termos de PIB, emprego e da estabilização das contas externas. Importa no entanto reconhecer duas ideias chave:

O turismo não pode ser encarado como portador de efeitos exclusivamente positivos. Existe um conjunto de outros impactos qualitativos que importa identificar, reconhecer, valorizar com o intuito de gerar maior confiança no desenvolvimento turístico como instrumento de crescimento económico, geração de emprego e progresso social.

O turismo não pode ser concebido como uma atividade genérica suscetível de ser desenvolvida em todos os territórios.

Como ganhar o país para o turismo, sem deixar de melhorar e equilibrar os ganhos do país com o turismo? Autgosto Mateus revela que se deve maximizar os benefícios e minimizar os custos associados às atividades turísticas, colocando o bem-estar das populações e a sustentabilidade dos destinos no centro da estratégia.

O consultor indica também uma estratégia competitiva para o turismo assente em quatro processos de transformação: Digital, Segurança, Sustentabilidade e Mobilidade.

http://www.diarioimobiliario.pt/Turismo/Turismo-E-necessario-redesenhar-uma-estrategia-para-os-proximos-dez-anos

http://www.diarioimobiliario.pt/Turismo/Ilha-da-Madeira-recebe-a-45a-edicao-do-congresso-da-APAVT

Próxima

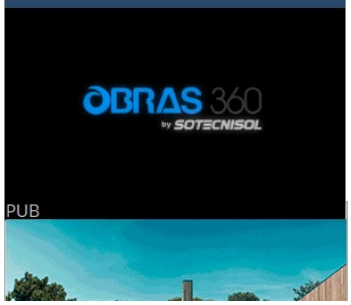
Like Share Tweetar Share

0 Comments Sort by Oldest

Add a comment...

Facebook Comments Plugin

IMOBILIÁRIO TV





OPINIÃO



"SIL 2019: Foi bom mas ainda pode ser melhor"



"Alterações Climáticas e o papel do setor Imobiliário"

ARRENDAMENTO

Englobamento obrigatório para rendimentos prediais terá "efeito perverso" no mercado – diz APEMIP

14 de novembro de 2019

ENTREVISTAS



"Evolução de Lisboa é aos 'soluços', temos do melhor e do pior "



"Os investimentos imobiliários serão sempre seguros"

PUB

DESIGN



"Paris: Casa-de-banho protagonista principal da Ideobain 2019"



"Design português num empreendimento de luxo em Marrocos"

PUB



PUB

Copyright © Diário Imobiliário. Powered by io SolInf / EZ PLATFORM™
Estatuto Editorial
Quem Somos
Contactos



RADAR

Aveiro acolhe congresso da APAVT em 2020



O próximo congresso da APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo vai realizar-se em Aveiro. O anúncio foi feito ontem à noite, por Pedro Costa Ferreira, presidente da associação, no decorrer do 45º Congresso da APAVT, que decorre no Funchal.

Pedro Costa Ferreira explicou as razões para a associação voltar em tão pouco tempo à mesma cidade – Aveiro acolheu o congresso da APAVT em 2016. O regresso deve-se ao facto de a região Centro ser "um parceiro fantástico dos agentes de viagens, dos operadores turísticos e da associação". Também por ser uma região "dinamizadora" em termos de oferta e pelo facto de a cidade de Aveiro ter um autarca, José Ribau Esteves, "que gosta de estar com pessoas, um político que gosta de fazer avançar". "É um dos nossos", conclui Pedro Costa Ferreira, que cumpre no próximo ano o último ano na liderança da associação.

Agradecendo a confiança para "aquele que vai ser o maior e melhor congresso de sempre da APAVT", o presidente do Turismo do Centro de Portugal referiu que a região está entusiasmada por receber este congresso. Pedro Machado acrescentou que o país "é um destino que se afirma a nível internacional" e que o grande desafio é "a consolidação do crescimento".

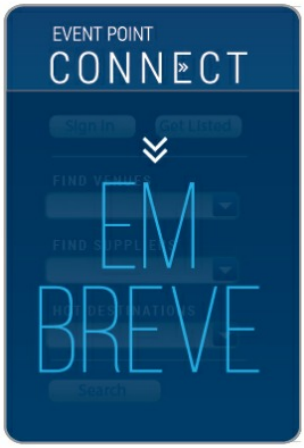
Por seu lado, José Ribau Esteves lembrou o quão importante foi a realização do congresso da APAVT em 2016. Nessa altura, "Aveiro vivia um momento dramático e foi para nós muito importante ter-vos lá com uma nota de esperança e de partilha", frisou o autarca de Aveiro, adiantando: "Queremos estar no caminho do crescimento verdadeiro."

Maria João Leite*

*Viajou para o Funchal a convite da APAVT

Tags: Eventos, Congressos, Destinos, Aveiro, APAVT

16-11-2019



VOQIN
EXPERIENCES & EVENTS

altice arena
corporate events

EVENTOS >>

wtm
LONDON
4–6 November 2019

Entre 4 Novembro e 6 Novembro — WTM - World Travel Market

ibtm WORLD

Entre 19 Novembro e 21 Novembro — IBTM World

ÚLTIMAS RADAR



Novembro 11, 2019

Hotel Vale do Gaio: mais quartos, melhor corporate, a mesma beleza natural



Novembro 7, 2019

The Magnolia Hotel está nomeado para os AHEAD Awards 2019



Outubro 30, 2019

Atelier Henrique Sá Pessoa ganha nova vida



Outubro 30, 2019

IT&CM Asia regressa em setembro de 2020



Outubro 28, 2019

Mekong: 'um rio, seis países e experiências ilimitadas'



Outubro 23, 2019

Les Suites at the Cliff Bay: conforto, luxo e história na Madeira



Outubro 21, 2019

Grupo Accor abre o ibis Styles Grande Hotel de Chaves



Outubro 17, 2019

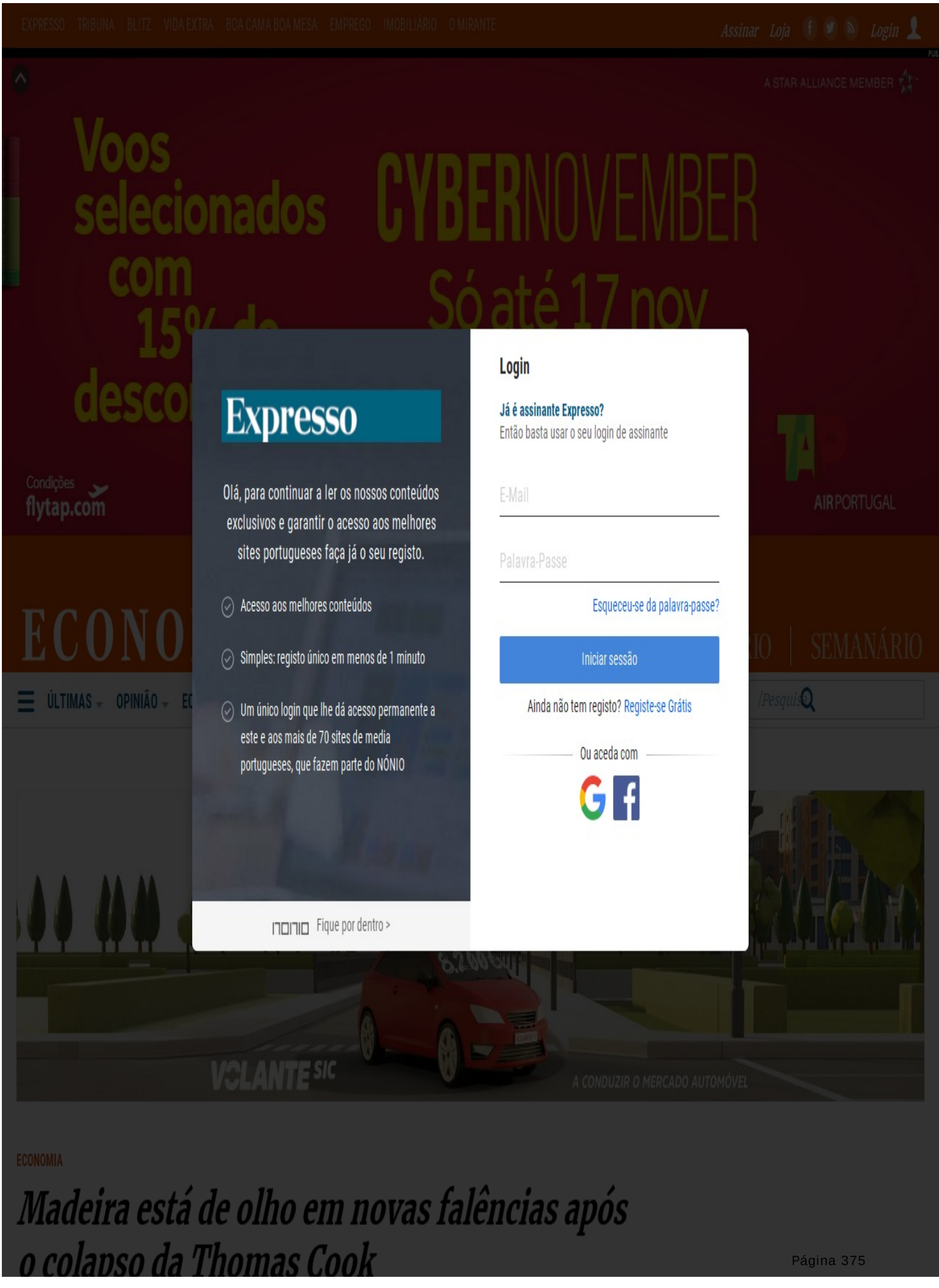
Tivoli Hotels & Resorts inaugura o primeiro hotel na China

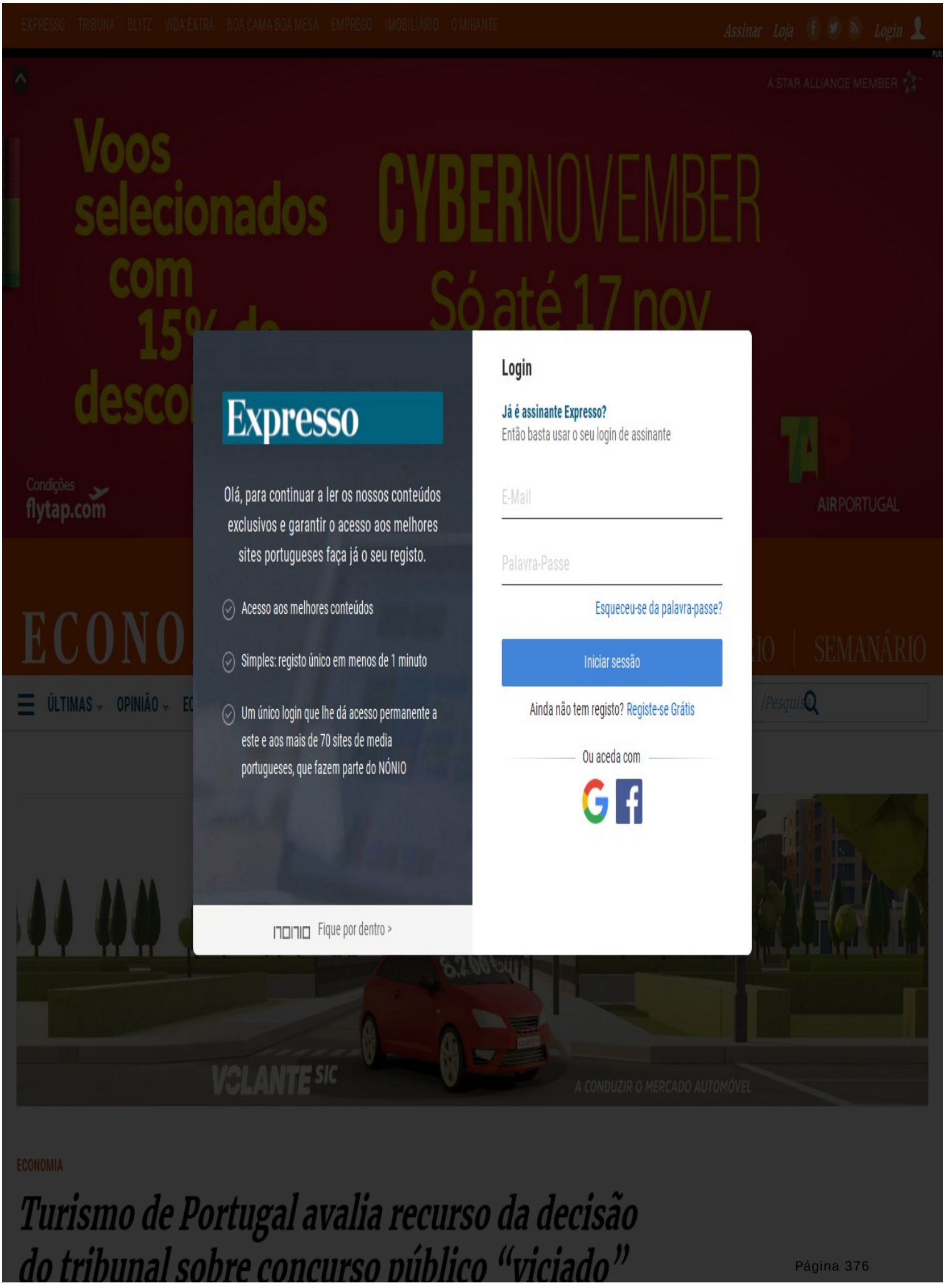


Outubro 15, 2019

Os números da IT&CMA 2019

ibtm WORLD
BARCELONA, SPAIN
19-21 NOVEMBER 2019
Inspiring events for better business results
REGISTER YOUR INTEREST


EXPRESSO TRIBUNA BLITZ VIDA EXTRA BOA CAMA BOA MESA EMPREGO IMOBILIÁRIO O MIRANTE
Assinar Loja Login
A STAR ALLIANCE MEMBER
Voos selecionados com 15% de desco
CYBERNOVEMBER
Só até 17 nov
Condições
flytap.com
AIR PORTUGAL
ECONO
SEMANÁRIO
ÚLTIMAS OPINIÃO
Pesquis
Expresso
Olá, para continuar a ler os nossos conteúdos exclusivos e garantir o acesso aos melhores sites portugueses faça já o seu registo.
Acesso aos melhores conteúdos
Simples: registo único em menos de 1 minuto
Um único login que lhe dá acesso permanente a este e aos mais de 70 sites de media portugueses, que fazem parte do NÓNIO
Fique por dentro >
Login
Já é assinante Expresso?
Então basta usar o seu login de assinante
E-Mail
Palavra-Passe
Esqueceu-se da palavra-passe?
Iniciar sessão
Ainda não tem registo? Registe-se Grátis
Ou aceda com
VOLANTE SIC
A CONDUZIR O MERCADO AUTOMÓVEL
ECONOMIA
Madeira está de olho em novas falências após o colapso da Thomas Cook


EXPRESSO TRIBUNA BLITZ VIDA EXTRA BOA CAMA BOA MESA EMPREGO IMOBILIÁRIO O MIRANTE
Assinar Loja Login
A STAR ALLIANCE MEMBER
Voos selecionados com 15% de desco
CYBERNOVEMBER
Só até 17 nov
Condições flytap.com
AIR PORTUGAL
ECONO
SEMANÁRIO
ÚLTIMAS OPINIÃO
Pesquis
Expresso
Olá, para continuar a ler os nossos conteúdos exclusivos e garantir o acesso aos melhores sites portugueses faça já o seu registo.
Acesso aos melhores conteúdos
Simples: registo único em menos de 1 minuto
Um único login que lhe dá acesso permanente a este e aos mais de 70 sites de media portugueses, que fazem parte do NÓNIO
Fique por dentro >
Login
Já é assinante Expresso?
Então basta usar o seu login de assinante
E-Mail
Palavra-Passe
Esqueceu-se da palavra-passe?
Iniciar sessão
Ainda não tem registo? Registe-se Grátis
Ou aceda com
VOLANTE SIC
A CONDUZIR O MERCADO AUTOMÓVEL
ECONOMIA
Turismo de Portugal avalia recurso da decisão do tribunal sobre concurso público "viciado"

Privacy Overview

This website uses cookies to improve your experience while you navigate through the website. Out of these cookies, the cookies that are categorized as necessary are stored on your browser as they are as essential for the working of basic...

Mostrar mais

Necessário Sempre ativado



infocul.pt

ACTUALIDADE CULTURA ENT

Actualidade Turismo

Aveiro recebe, em 2020, o maior congresso de turismo do país

16 Novembro, 2019 Redacção APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, Aveiro, Turismo Centro de Portugal

Hoje será um dia sem alergia

Tratamento para a alergia nos adultos e crianças a partir dos 6 anos.

UCB ABRIR



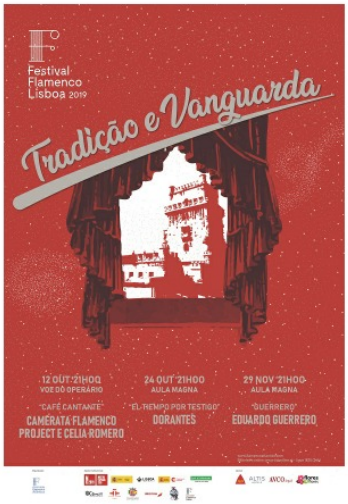
A cidade de **Aveiro**, no **Centro de Portugal**, vai receber em 2020 o **46.º Congresso da APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo**. A novidade foi anunciada esta noite, durante o 45.º Congresso, que decorre até amanhã no Funchal.

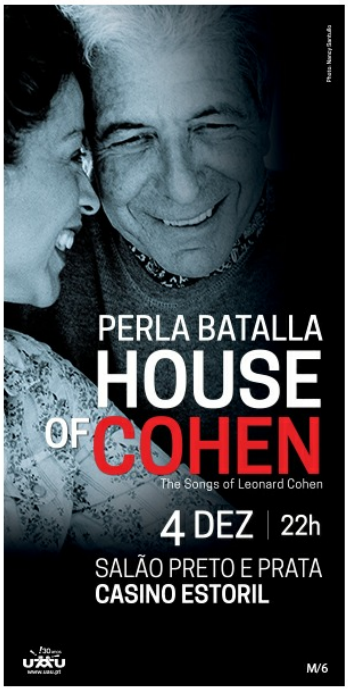
O Congresso da APAVT é o mais importante encontro do sector turístico que se realiza em Portugal. Este ano, mais de 700 congressistas estão presentes na Madeira, para um evento que tem como tema "Turismo: Opções Estratégicas".

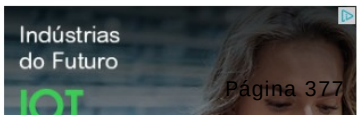
De notar que esta será a quarta vez, em dez anos, que o **Centro de Portugal** acolhe o Congresso da APAVT, depois de tal ter já acontecido em 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro). Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro). 2020 será assim a terceira vez em que a associação escolhe Aveiro como palco do encontro.

O anúncio da escolha do destino foi feito por Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT. "*A APAVT fez 70 anos em*

Real Fado







como palco do encontro.

O anúncio da escolha do destino foi feito por **Pedro Costa Ferreira**, presidente da APAVT. "***A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas***", sublinhou.

Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal, e **José Ribau Esteves**, presidente da Câmara Municipal de Aveiro e vogal da Comissão Executiva do Turismo Centro de Portugal, agradeceram a escolha.

"***Convidamos todos os congressistas aqui presentes a estarem também presentes em Aveiro, para debatermos os desafios do turismo. Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização***", disse Pedro Machado. "***A APAVT sabe do carinho que temos pelas agências de viagem, que são um pilar fundamental para a nossa coesão territorial. Seguramente, em Aveiro vai ser o maior e melhor congresso de sempre da APAVT. Será para nós um privilégio receber-vos no Centro de Portugal***", acrescentou.

"***É um gosto enorme podermos receber o congresso de 2020 da APAVT em Aveiro. A presença deste mesmo congresso, em 2016, foi muito importante: Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores. Em 2019, já colhemos muitos frutos da vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal***", declarou, por sua vez, José Ribau Esteves. "***Agora, queremos mais e melhor: queremos prosseguir este caminho do crescimento verdadeiro. Venham todos a Aveiro, ao Centro de Portugal, porque é no centro que está a virtude***", disse ainda.

Considerado pela comunicação social e pelo setor como o principal fórum de debate turístico nacional, os congressos da APAVT realizam-se anualmente e congregam habitualmente centenas de profissionais da atividade turística. O principal objetivo dos congressos é dar aos seus participantes a oportunidade de se encontrarem e discutirem assuntos de elevado interesse para o Turismo português, convidando a APAVT especialistas na matéria que possam contribuir para partilhar experiências e desenvolver novas estratégias para a atividade. Este objetivo é complementado com uma mostra de turismo, promovido conjuntamente com a organização local, onde diversas entidades locais e portuguesas expõem e promovem os seus produtos, gerando negócio e parcerias.

Share this:

← Campo Pequeno encheu para festejar os 20 anos de carreira dos Anjos

Portalegre recebe quinzena Eno-Gastronómica em 14 restaurantes do concelho →

Artigos recomendados



Mau Tempo: Depressão Laura deixa vários distritos em aviso laranja

6 Março, 2019



Aveiro e Olhão: Mais de 3 toneladas de sardinha apreendidas

30 Agosto, 2019



290 Kg de ameijoa-macha apreendidos em Aveiro

23 Maio, 2019

Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *







Mais vistas



Apreensão de 540 quilos de bivalves em Vila Franca de Xira



Rei dos Leitões eleito o 'Melhor Restaurante da Europa 2019'



Nazaré: Dois detidos por pesca ilegal de meixão



Samouco: Apreensão de mais de uma tonelada e meia de amêijoa



Coliseu dos Recreios embarcou no 'Expresso do Outono' de Jorge Palma

Email *

Site

Publicar comentário

Este site utiliza o Akismet para reduzir spam. Fica a saber como são processados os dados dos comentários.



Arouca: GNR deteve homem, após ameaças a mulher durante 11 anos com arma de fogo



Veja o novo videoclipe de José Castelo Branco (C/...



Morreu Maria Flávia de Monsaraz



Reguengos de Monsaraz promove a Semana...



Governo quer aumentar idade mínima para os...



Campo Pequeno vendido! Touradas mantêm-se ou Não



Wolf Parade no NOS Alive



Costa de Caparica e Seixal: Prisão preventiva por...



"Desdobra-te", o novo Festival da PédeXumbo em...



Beja recebe primeiro congresso internacional...



Natalis está de regresso à FIL e tem showcookings



Sabugueiro revive tradições com Noite das Caçoilas



Coruche recebe Festival de Balonismo e quer...



Infocul dá 30% de desconto na compra de...

Facebook



Instagram



31 0 37 0 12 0 23 0



116 0 4 0 29 0 10 1

IPMA

Lisboa

Lisboa

HOJE 16 NOVEMBRO	7º	14º	40%
AMANHÃ 17 NOVEMBRO	11º	17º	100%
SEGUNDA-FEIRA 18 NOVEMBRO	9º	16º	20%

Cultura

Ver mais



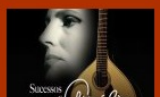
Concertos Cultura Destaque Reportagens

Campo Pequeno encheu para festejar os 20 anos de carreira dos Anjos

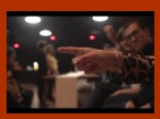
16 Novembro, 2019 Rui Lavrador

O Campo Pequeno encheu para receber os Anjos, na celebração os 20 anos de carreira.

Share this:

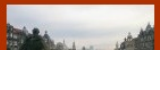


Sucessos d' Amália Rodrigues pela Guitarra Portuguesa
16 Novembro, 2019



Teatro do Frio apresenta 'Oásis' no Teatro Helena Sá e Costa
16 Novembro, 2019

Henrique Fraga actua na Casa da Música
16 Novembro, 2019



Agir, Ana Bacalhau, Irma, Matay e The Lucky Duckies

Turismo

Ver mais



Actualidade Turismo

Portalegre recebe quinzena Eno-Gastronómica em 14 restaurantes do concelho

16 Novembro, 2019 Redacção

A Câmara Municipal de Portalegre organiza, de 16 a 30 de Novembro, uma quinzena Eno-Gastronómica, com o objectivo de divulgar

Share this:



Aveiro recebe, em 2020, o maior congresso de turismo do país
16 Novembro, 2019



Agir, Ana Bacalhau, Irma, Matay e The Lucky Duckies dão boas-vindas ao Natal nos Aliados
15 Novembro, 2019



Chef Vítor Sobral está 'Com os Azeites', em livro
15 Novembro, 2019

Rei dos Leitões eleito o 'Melhor Restaurante da

Artigos de opinião

Ver mais



Destaque Opinião

'A propósito de música...': Ângelo Freire – Músico

15 Novembro, 2019 Ana Cristina Esteves

Ângelo Freire, 30 anos, começou a aprender Guitarra Portuguesa de nascença, ou como costumo dizer, com o chip da

Share this:



Herman José, Rossy de Palma, Simone de Oliveira e Ney Matogrosso e a Catedral do Travesti | O Palco do Mundo
8 Novembro, 2019



Monda do Lavrador: Revoltosos tempos estes que vivemos, embora tamanha seja a apregoação do bem
7 Novembro, 2019



O Psiquiatra: A Arte de Envelhecer
6 Novembro, 2019



'Minha Voz' de Sofia Ferreira: A Pérola do Atlântico oferece



dão boas-vindas ao Natal nos Aliados

15 Novembro, 2019



Europa 2019'

14 Novembro, 2019



uma Pérola ao Fado

20 Outubro, 2019

Utilizamos cookies para melhorar experiência do utilizador, para personalizarmos os conteúdos e a publicidade, proporcionarmos funcionalidades das redes sociais e

Capas

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 16/11/2019

Meio: JM

Autores: Iolanda Chaves

antes de viagem mostram poder ao á 4". 11' 1.1111, 111 , e.11 I. la onidler la11111I1 I .+ laatarweffins ~..°" 1"49, ==21= ..

d JM Capas Iolanda Chaves Jornalista 15-11-2019 O congresso da APAVT junta na Madeira centenas de agentes de viagens, e outros profissionais cio setor, um evento bastante importante, numa terra cuja economia depende em grande parte do turismo e, como tal, estremece quando as companhias aéreas vão à falência. O presidente do Governo quer que os portugueses venham mais vezes à Região.

Assim espero. Como madeirense, aguardo ansiosamente pelo desenlace do folhetim mobilidade.

80 mil 'mores em risco al.3111401«~ ~0,10~1081~11,110111~1eire! 4.1 ataria 05014~ ~11111~~~1.1~sp= ah" anostailr asábírnola= ozwaanisme 04 mau. 1 2 15-11-2019 Quando já quase acreditávamos que o Cristiano Ronaldo andava numa fase má, o `pestezinho' deitou as garras de fora e fez a exibição que se viu no jogo contra a Lituânia. Com lesões ou sem lesões, CR7 sabia da importância do jogo, para a qualificação, e tem consciência do peso do próximo desafio, com o Luxemburgo. Está a dar o tudo por tudo, pela Seleção, por Portugal, e isso faz parte do campeão que o habita.

RONALDO ' L ES IO NOU' LITUÂNIA

Ar TIXCII . 001 ~10,, g """

Imagem disponível na próxima página



Capas

Iolanda Chaves
Jornalista



15-11-2019

O congresso da APAVT junta na Madeira centenas de agentes de viagens, e outros profissionais do setor, um evento bastante importante, numa terra cuja economia depende em grande parte do turismo e, como tal, estremece quando as companhias aéreas vão à falência. O presidente do Governo quer que os portugueses venham mais vezes à Região. Assim espero. Como madeirense, aguardo ansiosamente pelo desenlace do folhetim mobilidade.



15-11-2019

Quando já quase acreditávamos que o Cristiano Ronaldo andava numa fase má, o 'pestezinho' deitou as garras de fora e fez a exibição que se viu no jogo contra a Lituânia. Com lesões ou sem lesões, CR7 sabia da importância do jogo, para a qualificação, e tem consciência do peso do próximo desafio, com o Luxemburgo. Está a dar o tudo por tudo, pela Seleção, por Portugal, e isso faz parte do campeão que o habita.



Factos com rosto

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 16/11/2019

Meio: JM

1!I Factos com rosto ROBERTO SANTA CLARA Ex-diretor da APM o LUÍS ALVEIRINHO CTO Altice Portugal o JOSÉ COSTA GIL Presidente OET Madeira o NUNO MANTA SANTOS Ex-treinador do Marítimo o Na Madeira está a decorrer o mais concorrido dos congressos da APAVT (Agências de Viagens), num evento planeado e fomentado pela APM-Associação de Promoção da Madeira, quando ainda era dirigido pelo último diretor executivo, por sinal homenageado na abertura do congresso.
Atendendo à importância do mercado nacional na atual conjuntura turística, a jornada promocional conseguida tornou-se ainda mais relevante.
O maior operador na área das telecomunicações fez um investimento simbólico nas profundezas do Curral das Freiras, possibilitando aos seus habitantes o acesso a todas as vantagens da fibra ótica. Uma opção que demonstra o tratamento especial em relação ao mercado madeirense, perspetivando-se que até ao final do próximo ano a Madeira tenha uma cobertura de 95% na fibra ótica um dos índices nacionais mais elevados.
O presidente da secção regional da Madeira da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) liderou uma ação de sensibilização em Bruxelas, tendo em vista a consubstanciação da Associação de Engenharia da Macarronésia, dando maior abrangência aos profissionais das áreas das engenharias nos vários arquipélagos que a compõem. Os contactos com eurodeputados eleitos pelas ilhas de Canárias e Madeira revelaram-se muito frutíferos.
Sendo um jovem e promissor treinador de futebol, na Madeira demonstrou muitas lacunas na forma como (não) geriu a crise de resultados e a consequente insatisfação que alastrou entre os adeptos. Fica a sensação que podia e devia ter feito melhor, sobretudo na forma de comunicar, da mesma forma que a saída em sintonia com a entrada noutro clube revela uma premeditação e um calculismo que descredibilizam o seu real empenho.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83516346

JM

16-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 3
Cores: Preto e Branco
Área: 22,60 x 11,20 cm²
Corte: 1 de 1



Factos com rosto



ROBERTO SANTA CLARA
Ex-diretor da APM

Na Madeira está a decorrer o mais concorrido dos congressos da APAVT (Agências de Viagens), num evento planeado e fomentado pela APM-Associação de Promoção da Madeira, quando ainda era dirigido pelo último diretor executivo, por sinal homenageado na abertura do congresso. Atendendo à importância do mercado nacional na atual conjuntura turística, a jornada promocional conseguida tornou-se ainda mais relevante.



LUÍS ALVEIRINHO
CTO Altice Portugal

O maior operador na área das telecomunicações fez um investimento simbólico nas profundezas do Curral das Freiras, possibilitando aos seus habitantes o acesso a todas as vantagens da fibra ótica. Uma opção que demonstra o tratamento especial em relação ao mercado madeirense, perspetivando-se que até ao final do próximo ano a Madeira tenha uma cobertura de 95% na fibra ótica – um dos índices nacionais mais elevados.



JOSÉ COSTA GIL
Presidente OET Madeira

O presidente da secção regional da Madeira da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) liderou uma ação de sensibilização em Bruxelas, tendo em vista a consubstanciação da Associação de Engenharia da Macarronésia, dando maior abrangência aos profissionais das áreas das engenharias nos vários arquipélagos que a compõem. Os contactos com eurodeputados eleitos pelas ilhas de Canárias e Madeira revelaram-se muito frutíferos.



NUNO MANTA SANTOS
Ex-treinador do Marítimo

Sendo um jovem e promissor treinador de futebol, na Madeira demonstrou muitas lacunas na forma como (não) geriu a crise de resultados e a consequente insatisfação que alastrou entre os adeptos. Fica a sensação que podia e devia ter feito melhor, sobretudo na forma de comunicar, da mesma forma que a saída em sintonia com a entrada noutro clube revela uma premeditação e um calculismo que descredibilizam o seu real empenho.

Falta promoção no mercado nacional

Tipo Meio: Imprensa
Data Publicação: 16/11/2019
Meio: JM
Autores: David Spranger

O peso do Turismo em Portugal continua em ritmo crescente, mas fica o alerta para a necessidade de um salto qualitativo, para fazer face às novas tendências dos mercados, recetores e emissores.

David Spranger

'Depois não digam que não avisei'.
Não são palavras de Augusto Mateus, mas sim uma ilação retirada, a partir da plateia, após cerca de 90 minutos de preleção do ex-ministro da Economia de Portugal, entre 1995 e 1997, no segundo dia de trabalhos da 45.4 edição do Congresso Nacional da APAVT 2019, que decorre no Savoy Palace, até hoje, agregando cerca de 750 congressistas na Região.
Analisando números, sempre comparativos com outros mercados e não se concentrando apenas na curva interna, ascendente ou descendente, consoante o ciclo, o presidente da Sociedade de Consultores Augusto Mateus & Associados e consultor estratégico da Unidade EY-AM&A lembrou os 25 milhões de 'viajantes' em meados do século passado que na atualidade são já 1,5 mil milhões. Daqui se percebe melhor a dimensão do fenómeno e todas as intervenções associadas que terão que acompanhar este ‘boom’, num universo de cerca de 7,5 mil milhões de habitantes do planeta.
Na análise a jusante dos mercados emissores, mais do que interpretar esses números internos, importa ir à origem. E desta forma se percebe, por exemplo, que Portugal foi o quatro país que mais cresceu na procura de turistas a partir do Reino Unido, mas lidera no crescimento entre os franceses e é segundo nos Países Baixos. Novidade é ser também o destino que mais cresceu tendo como emissor os Estados Unidos.

10 países perfazem 75%
É detetada ainda uma excessiva dependência portuguesa dos mercados tradicionais, como Espanha, Reino Unido, França e Alemanha, na frente da lista de 10 países responsáveis por 75% das chegadas ao nosso País. Sucessivamente, Brasil, EUA, Itália, Países Baixos, Irlanda e Bélgica fecham esse 'top 10: Há, pois, que ir à procura de novos mercados emissores. Importante manter o núcleo duro, sim, mas há todo um mercado emergente para satisfazer, nomeadamente a partir do continente asiático.
Mas, torna-se também reter que o próprio continente europeu vai sendo confrontado com concorrências de outros quadrantes. A Europa foi já, num passado recente, o destino privilegiado de dois terços dos viajantes do mundo inteiro. Hoje desceu já para cerca de metade, mas que Augusto Mateus perspetiva que em 2030 se quede pelos 30%.
E esqueçam as estadias longas.
Agora. o turista quer apenas quatro ou cinco dias para desfrutar de um apenas um destino. Nem desarruma a mala e segue para outro. Portugal tem de perceber. "Temos de saber rapidamente o que eles querem", exaltou Augusto Mateus, reforçando que "o Turismo tem de entrar rapidamente na economia baseada no conhecimento".

17% do PIB nacional
Em termos económicos, o consumo dos visitantes no País nunca foi tão intenso. Em cada 100 euros. 12,50 são exercidos por forasteiros, numa área de atuação que representa já 17% do PIB nacional, num valor a rondar os 11 mil milhões de euros na balança corrente.

Há, pois, que "ganhar o País para o Turismo, garantindo em simultâneo um alargamento dos ganhos do País com o Turismo", exalta. Mas, ressalva, "temos de ter coragem para dizer que há espaços que não têm vocação turística, não podemos ter todos os territórios nacionais a apostar no Turismo".
Pese essa necessidade de trabalho contínuo, Portugal está bem. Em 10 anos, de 2008 a 2018, o País cresceu 88% no número de hóspedes, até os 25,2 milhões, e 72% no número de dormidas, até às 67,7 milhões esse ano de 2018, contribuindo para uma receita na ordem dos 16,6 mil milhões de euros.
Entre outras ideias de áreas a explorar, vincou que "o aumento da esperança de vida é uma grande oportunidade. Os idosos têm mais tempo para viajar e esta será outra forma de Turismo" que poderá ser capitalizada. Curiosamente, mais à frente e quando se dirigiu especificamente à Madeira, detetou o inverso. "A Madeira está bem no setor do envelhecimento, está menos bem nos jovens", disse Augusto Mateus.

Partilha é essencial para desenvolver

Augusto Mateus defende um salto qualitativo, com apostas fortes no digital, sustentabilidade ambiental, mobilidade e segurança. Considera que "Portugal terá de ter um sistema de aeroportos e não vários aeroportos". Aliás, essa visão de partilha esteve também no foco quanto se dirigiu aos empresários, aconselhando parcerias com 'todo o mundo'.
Confidenciou ser um setor em que "os vejo todos os dias a ter ideias, mas sem capacidade de realizar". Assim, "se não puderem fazer sozinhos, façam-nos acompanhados. É preciso é definir bem as regras da partilha e dos riscos. Mas aumentam a vossa capacidade de investimento".

Promoção direcionada da Madeira

A Associação e Promoção da Madeira tem aproveitado a ocasião para divulgar o seu programa turístico, tendo Duarte Afonso partilhado com a plateia, com vídeos apelativos, a cronologia anual dos principais eventos, desde o Carnaval à Noite de São Silvestre, passando pela Festa da Flor, Festival do Atlântico e Festa do Vinho, entre outros. Com exemplos 'vivos' do vestuário usado em cada momento.
O 45.° Congresso da APAVT termina hoje, com um programa que começa logo pelas 09h30, no Savoy Palace, escalpelizando a 'Madeira - opções estratégicas' sendo reservada uma derradeira sessão, a 6.ª, para um 'à conversa com (a)gentes de sucesso'. À noite, há jantar final e amanhã é dia de regresso a casa.

Aeroporto é problema técnico

À margem do congresso, Carlos Pereira, deputado do PS na Assembleia da República, veio ontem a público exaltar que "o destino Madeira não melhora amplificando os seus pontos fracos", afirma o deputado socialista sobre as declarações proferidas no congresso que reúne centenas de agentes de viagem.
Considerou que as Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, sobre o aeroporto da Madeira, carecem de "um total e necessário sentido de responsabilidade", lembrando que "segurança e operacionalidade têm de estar de mãos dadas". De resto, "desaconselho as afirmações políticas (às vezes emotivas) sobre segurança. Não é muito avisado nem sequer razoável.
É um problema técnico nunca administrativo e muito menos político", afirmou.

Formação e transportes no topo das fragilidades

Cláudia Ornelas

Um conjunto de oradores reuniu-se na última sessão do segundo dia de congresso, em busca de mecanismos para solucionar as fragilidades do 'Meeting & Incentives', ou seja, na organização de conferências e iniciativas direcionadas ao setor do Turismo.

A moderação esteve a cargo de Eduarda Neves, administradora da Portugal Travel Team, e alguns dos tópicos abordados estão aqui sintetizados.

Factos

- No primeiro painel do congresso, a organização viu-se 'obrigada' a reforçar o número de cadeiras devido à forte adesão do público.

- Um sorteio decorreu durante o intervalo, premiando três contemplados com viagens entre Lisboa — Canárias; Funchal-Canárias e Madeira — Porto Santo.

- Os participantes tiveram direito a um 'Coffee Break', cortesia da Binter, que continha uma variedade de iguarias, entre as quais bolo de mel, queijadas, fruta, bolachas, entre outros doces.

- O almoço foi oferecido por Macau, Destino Preferido APAVT 2019, e teve lugar no Hotel Savoy Palace.

COMPANHIAS DE BANDEIRA
João Fernandes, presidente da Região do Turismo do Algarve, destacou a falência de 36 companhias aéreas em dois anos que reduziu a presença de companhias de bandeira no aeroporto de Faro, tendo especial impacto no Algarve durante o inverno. Alerta ser necessário reforçar a ponte aérea para Lisboa.

FORMAÇÃO PARA AGENTES
Paula Antunes teve a primeira palavra e apontou uma lacuna na área da formação para os agentes de viagens, complementando que a mesma continua a ser vocacionada para a perspetiva hoteleira e para o setor do turismo. "Não basta ser simpático e falar inglês para trabalhar em turismo, a qualificação é fundamental", frisou. Algo que resulta numa dificuldade das agências em contratar jovens com conhecimento para as suas equipas e também em situações "caricatas de pseudo-guias".

NOBREZA DAS PROFISSÕES
Por outro lado, lamenta que a maioria das profissões relacionadas com o Turismo não seja considerada nobre, mencionado a exemplo os motoristas de autocarros e os recepcionistas, fazendo ressalvar a sua importância na cadeia com o cliente.

ESPAÇO NA RESTAURAÇÃO
Alerta para a falta de espaço em termos de restauração perante a necessidade de organizar um grande congresso, como por exemplo para 500 pessoas.

CIDADANIA
António Marques Vidal alerta que devem ser trabalhadas as questões relacionadas com a cidadania, ressaltando que as mesmas deveriam ser aprofundadas nas escolas, apontando a necessidade de investimento na dimensão humana.

FILAS EM MONUMENTOS
Filas em monumentos históricos foram também inscritas na lista de assuntos por resolver. Paula Nunes defende estudos integrados com vista à criação de circuitos de visitas, entradas alternativas e o aproveitamento do digital na criação de plataformas de reservas.

CONSTRANGIMENTOS NOS TRANSPORTES
"Na Madeira, os constrangimentos dos transportes e acessibilidades torna a programação de qualquer evento incontrolável, ficando a iniciativa condicionada por questões climatéricas, condicionamentos nos atrasos dos aeroportos internacionais e no aeroporto de Lisboa", mencionou Bruno Freitas.

VANTAGEM COMPETITIVA
O administrador do Grupo Savoy refere que a Madeira perdeu vantagem competitiva, em termos do prolongamento de estadia. Em contrapartida, garantiu: "estamos a trabalhar com as entidades publicas no sentido de retomar esse trabalho".

LIGAÇÕES AÉREAS
A questão da mobilidade tem sido transversal a quase todas as intervenções e, novamente, as ligações aéreas foram apontadas como entrave, condicionando não só a Madeira, mas também o Algarve. João Fernandes considera que é necessário reforçar a ponte aérea do aeroporto de Faro para Lisboa.

UNIÃO DOS EMPRESÁRIOS
Defende que a solução não pode estar dependente do Estado, mas deve passar pela união dos empresários.
No ar deixa a seguinte questão, com vista à resolução de questões de mobilidade: "Qual é a carga máxima que Lisboa pode ter, em termos de 'Tuk Tuk', bicicletas e pessoas?", e refere em seguida: "enquanto o Estado manda em nós, não vamos a lado nenhum".

RETORNO DO IVA
A diferença de fiscalidade na organização de eventos, retirando competitividade a Portugal, é também um obstáculo nesta matéria, com Paula Nunes a informar que "um evento realizado em Elvas é 23% mais caro do que um realizado em Badajoz", precisamente o valor do IVA que no nosso País não tem o devido retorno.

QUESTÕES AMBIENTAIS
As questões ambientais tiveram também relevo neste painel, com António Marques Vidal a ressaltar, a propósito da legislação em redor dos 'Tuk-tukt, que proliferam pela cidade, que cerca de 80 por cento destes veículos são já elétricos.

FISCALIDADE
Dando seguimento ao ponto anterior e no segmento da organização de eventos, o administrador do Grupo Savoy, Bruno Freitas, que exaltou essa perda de competitividade por via da componente fiscal, lembrou, a título de exemplo, "os grandes congressos médicos que a Madeira habitualmente recebia em que a Madeira perdeu vantagem competitiva".

COMUNICAÇÃO
Bruno Freitas disse ainda que nos aspetos que não conseguimos controlar devemos ter um plano de comunicação que ajude a atenuar os aspetos menos positivos.

ESTACIONAMENTO
Numa intervenção da plateia, direcionada ao presidente da APECATE, uma empresária referiu que em Lisboa há cerca de 900 'tuk-tuk' e apenas 50 lugares de estacionamento.
"Temos a Polícia Municipal em cima a todo o momento", denunciou.

Experiências convencem mas falta promoção para o mercado nacional

Diretora da BTL desafia Madeira a promover-se mais no continente, como destino de praia e de hotelaria de qualidade. João Trigo, da Lufthansa, pede aposta no mercado alemão sénior e destaca a Região como um caso de sucesso para a companhia.

Patrícia Gaspar

Depois de uma manhã de intenso debate no Congresso da APAVT, os congressistas tiveram, ontem à tarde, a possibilidade de usufruir de algumas das inúmeras experiências que o destino Madeira tem

para oferecer, numa City Tour que culminou com um arraial na Praça do Povo.
O balanço não podia ser mais positivo, mas uma vez conhecidas as atratividades da Região, os players do setor turístico não hesitam em pedir mais divulgação, sobretudo no mercado continental.
"A Madeira tem um historial de promoção em mercados emissores tradicionais como o Reino Unido e a Alemanha. Talvez esteja na altura de apostar no mercado nacional", defende a diretora da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL).
Fátima Vila Maior não tem dúvidas de que esta seria também uma forma de mitigar os efeitos das falências das companhias aéreas e acredita que a Região tinha muito a ganhar se se promovesse como um destino de praia com uma hotelaria de qualidade superior.
"A hotelaria na Madeira tem muita qualidade. É preciso explorar isso", vinca a diretora da BTL.

Lufthansa destaca mercado
Também para João Trigo, senior, account manager do Lufthansa Group, a Madeira tem ainda um grande potencial a desenvolver.
"Durante muito tempo, a Lufthansa não deu prioridade ao destino Madeira, isso mudou com os novos mercados emergentes e devo dizer que a Região é um caso de sucesso", afirma.
João Trigo desvaloriza a questão das elevadas taxas aeroportuárias que “não assustam" os turistas com poder de compra e dá conta do interesse da companhia em reforçar as ligações à Região, mas para isso é preciso apostar noutros segmentos.
"A Madeira deve apostar no Turismo para a população mais velha, os turistas alemães reformados com elevado poder de compra. mas isso implica investir nas estruturas", refere, reconhecendo que a Região já oferece uma vasta panóplia de serviços qualificados que devem ser rentabilizados.

Macau quer parcerias
Com 750 participantes, o Congresso da APAVT constitui uma oportunidade única para aprofundar contactos e encetar novas parcerias, assim acredita Paula, coordenadora do Turismo de Macau.
Estou muito impressionada com a Madeira. Acredito que há um potencial de parcerias entre destinos, no sentido de nos associarmos para promovermos as respetivas marcas", afirma.
Para já, o Congresso da APAVT centra todas as atenções no destino Madeira, com muitos dos agentes de viagens que integram o evento a reconhecerem e recomendarem o destino.
"Sem dúvida que recomendaria a Madeira para férias. O Funchal é uma cidade bonita, limpa e organizada e o Porto Santo é uma ilha paradisíaca", declara Paula Alves, agente de viagens.

Meio milhar no arraial
Perto de quinhentas pessoas juntaram-se ontem no arraial que o Congresso da APAVT promoveu na Praça do Povo.
Depois de uma excursão que passou pela Madeira Wine, os bordados, a Zona Velha, o Museu Vicente's, a Sé e o Museu de Arte Sacra, os congressistas tiveram ocasião para provar os produtos típicos da Região, desde o rum, ao bolo do caco até à poncha.
Os empresários regionais aplaudem a medida. É o caso de Susana Vacas, da Bordai. e de Bruno Vieira, da Fábrica Santo António, que destacam o impacto promocional do evento.
Duarte Afonso. da Associação de Promoção da Madeira, e Paulo Brehm, da APVAT, fazem também um balanço positivo do arraial promovido ontem e alertam para a eficácia desta forma promocional.
"Foi a primeira vez que organizámos um arraial assim. Correu muito bem e é uma excelente forma de promover o destino Madeira", conclui Paulo Brehm.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83516685

JM

16-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 26,20 x 31,41 cm²
Corte: 1 de 4



CONGRESSO DA APAVT

A cada 100 euros de consumo 12,50 são gastos pelos turistas

O peso do Turismo em Portugal continua em ritmo crescente, mas fica o alerta para a necessidade de um salto qualitativo, para fazer face às novas tendências dos mercados, recetores e emissores.

MADEIRA
CONGRESSO NACIONAL APAVT. 2019

Por ***David Spranger***
davidspranger@jm-madeira.pt



FOTO JOANA SOUSA

Augusto Mateus foi ao Congresso da APAVT 2019 dar uma lição de economia e antecipação do futuro.

'Depois não digam que não avisei'. Não são palavras de Augusto Mateus, mas sim uma ilação retirada, a partir da plateia, após cerca de 90 minutos de preleção do ex-ministro da Economia de Portugal, entre 1995 e 1997, no segundo dia de trabalhos da 45.ª edição do Congresso Nacional da APAVT 2019, que decorre no Savoy Palace, até hoje, agregando cerca de 750 congressistas na Região.

Analisando números, sempre comparativos com outros mercados e não se concentrando apenas na curva interna, ascendente ou descendente, consoante o ciclo, o presidente da Sociedade de Consultores Augusto Mateus & Associados e consultor estratégico da Unidade EY-AM&A lembrou os 25 milhões de 'viajantes' em meados do século passado que na atualidade são já 1,5 mil milhões. Daqui se percebe melhor a dimensão do fenómeno e todas as intervenções associadas que terão que acompanhar este 'boom', num universo de cerca de 7,5 mil milhões de habitantes do planeta.

Na análise a jusante dos mercados emissores, mais do que interpretar esses números internos, importa ir à origem. E desta forma se percebe, por exemplo, que Portugal foi o quatro país que mais cresceu na procura de turistas a partir do Reino Unido, mas lidera no crescimento entre os franceses e é segundo nos Países Baixos. Novidade é ser também o destino que mais cresceu tendo como emissor os Estados Unidos.

10 países perfazem 75%

É detetada ainda uma excessiva dependência portuguesa dos mercados tradicionais, como Espanha, Reino Unido, França e Alemanha, na frente da lista de 10 países responsáveis por 75% das chegadas ao nosso País. Sucessivamente, Brasil, EUA, Itália, Países Baixos, Irlanda e Bélgica fecham esse 'top 10'. Há, pois, que ir à procura de novos mercados emissores. Importante manter o núcleo duro, sim, mas há todo um mercado emergente para satisfazer, nomeadamente a partir do continente asiático.

Mas, torna-se também reter que o próprio continente europeu vai sendo confrontado com concorrências de outros quadrantes. A Europa foi já, num passado recente, o destino privilegiado de dois terços dos viajantes do mundo inteiro. Hoje desceu já para cerca de metade, mas que Augusto Mateus perspetiva que em 2030 se quede pelos 30%.

E esqueçam as estadias longas. Agora, o turista quer apenas quatro ou cinco dias para desfrutar de um apenas um destino. Nem desarruma a mala e segue para outro. Portugal tem de perceber. "Temos de saber rapidamente o que eles querem", exaltou Augusto Mateus, reforçando que "o Turismo tem de entrar rapidamente na economia baseada no conhecimento".

17% do PIB nacional

Em termos económicos, o consumo dos visitantes no País nunca foi tão intenso. Em cada 100 euros, 12,50 são exercidos por forasteiros, numa área de atuação que representa já 17% do PIB nacional, num valor a rondar os 11 mil milhões de euros na balança corrente.

Há, pois, que "ganhar o País para o Turismo, garantindo em simultâneo um alargamento dos ganhos do País com o Turismo", exalta. Mas, ressalva, "temos de ter coragem para dizer que há espaços que não têm vocação turística, não podemos ter todos os territórios nacionais a apostar no Turismo".

Pese essa necessidade de trabalho contínuo, Portugal está bem. Em 10 anos, de 2008 a 2018, o País cresceu 88% no número de hóspedes, até os 25,2 milhões, e 72% no número de dormidas, até às 67,7 milhões esse ano de 2018, contribuindo para uma receita na ordem dos 16,6 mil milhões de euros.

Entre outras ideias de áreas a explorar, vincou que "o aumento da esperança de vida é uma grande oportunidade. Os idosos têm mais tempo para viajar e esta será outra forma de Turismo" que poderá ser capitalizada. Curiosamente, mais à frente e quando se dirigiu especificamente à Madeira, detetou o inverso. "A Madeira está bem no setor do envelhecimento, está menos bem nos jovens", disse Augusto Mateus.

Partilha é essencial para desenvolver

Augusto Mateus defende um salto qualitativo, com apostas fortes no digital, sustentabilidade ambiental, mobilidade e segurança. Considera que "Portugal terá de ter um sistema de aeroportos e não vários aeroportos". Aliás, essa visão de partilha esteve também no foco quanto se dirigiu aos empresários, aconselhando parcerias com 'todo o mundo'. Confidenciou ser um setor em que "os vejo todos os dias a ter ideias, mas sem capacidade de realizar". Assim, "se não puderem fazer sozinhos, façam-nos acompanhados. É preciso é definir bem as regras da partilha e dos riscos. Mas aumentam a vossa capacidade de investimento".



Promoção direcionada da Madeira

A Associação e Promoção da Madeira tem aproveitado a ocasião para divulgar o seu programa turístico, tendo Duarte Afonso partilhado com a plateia, com vídeos apelativos, a cronologia anual dos principais eventos, desde o Carnaval à Noite de São Silvestre, passando pela Festa da Flor, Festival do Atlântico e Festa do Vinho, entre outros. Com exemplos 'vivos' do vestuário usado em cada momento.

O 45.º Congresso da APAVT termina hoje, com um programa que começa logo pelas 09h30, no Savoy Palace, escalpelizando a 'Madeira - opções estratégicas' sendo reservada uma derradeira sessão, a 6.ª, para um 'à conversa com (a)gentes de sucesso'. À noite, há jantar final e amanhã é dia de regresso a casa.

Aeroporto é problema técnico

À margem do congresso, Carlos Pereira, deputado do PS na Assembleia da República, veio ontem a público exaltar que "o destino Madeira não melhora amplificando os seus pontos fracos", afirma o deputado socialista sobre as declarações proferidas no congresso que reúne centenas de agentes de viagem.

Considerou que as Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, sobre o aeroporto da Madeira, carecem de "um total e necessário sentido de responsabilidade", lembrando que "segurança e operacionalidade têm de estar de mãos dadas". De resto, "desaconselho as afirmações políticas (às vezes emotivas) sobre segurança. Não é muito avisado nem sequer razoável. É um problema técnico nunca administrativo e muito menos político", afirmou.

CISION
ID: 83516685
JM
16-11-2019
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional
Pág: 19
Cores: Cor
Área: 26,20 x 30,76 cm²
Corte: 2 de 4



M&I

Formação e transportes no topo das fragilidades

MADEIRA
CONGRESSO NACIONAL APAVT. 2019

Por ***Cláudia Ornelas***
claudia.ornelas@jm-madeira.pt

Um conjunto de oradores reuniu-se na última sessão do segundo dia de congresso, em busca de mecanismos para solucionar as fragilidades do 'Meeting & Incentives', ou seja, na organização de conferências e iniciativas direcionadas ao setor do Turismo. A moderação esteve a cargo de Eduarda Neves, administradora da Portugal Travel Team, e alguns dos tópicos abordados estão aqui sintetizados.

Factos

NO primeiro painel do congresso, a organização viu-se 'obrigada' a reforçar o número de cadeiras devido à forte adesão do público.

UM sorteio decorreu durante o intervalo, premiando três contemplados com viagens entre Lisboa – Canárias; Funchal- Canárias e Madeira – Porto Santo.

OS participantes tiveram direito a um 'Coffee Break', cortesia da Binter, que continha uma variedade de iguarias, entre as quais bolo de mel, queijadas, fruta, bolachas, entre outros doces.

O almoço foi oferecido por Macau, Destino Preferido APAVT 2019, e teve lugar no Hotel Savoy Palace.



BRUNO FREITAS
(Administrador do Grupo Savoy)

⊖ CONSTRANGIMENTOS NOS TRANSPORTES
"Na Madeira, os constrangimentos dos transportes e acessibilidades torna a programação de qualquer evento incontrolável, ficando a iniciativa condicionada por questões climatéricas, condicionamentos nos atrasos dos aeroportos internacionais e no aeroporto de Lisboa", mencionou Bruno Freitas.

⊕ VANTAGEM COMPETITIVA
O administrador do Grupo Savoy refere que a Madeira perdeu vantagem competitiva, em termos do prolongamento de estadia. Em contrapartida, garantiu: "estamos a trabalhar com as entidades publicas no sentido de retomar esse trabalho".

⊖ FISCALIDADE
Dando seguimento ao ponto anterior e no segmento da organização de eventos, o administrador do Grupo Savoy, Bruno Freitas, que exaltou essa perda de competitividade por via da componente fiscal, lembrou, a título de exemplo, "os grandes congressos médicos que a Madeira habitualmente recebia em que a Madeira perdeu vantagem competitiva".

⊕ COMUNICAÇÃO
Bruno Freitas disse ainda que nos aspetos que não conseguimos controlar devemos ter um plano de comunicação que ajude a atenuar os aspetos menos positivos.

⊕ COMPANHIAS DE BANDEIRA
João Fernandes, presidente da Região do Turismo do Algarve, destacou a falência de 36 companhias aéreas em dois anos que reduziu a presença de companhias de bandeira no aeroporto de Faro, tendo especial impacto no Algarve durante o inverno. Alerta ser necessário reforçar a ponte aérea para Lisboa.

⊕ ESPAÇO NA RESTAURAÇÃO
Alerta para a falta de espaço em termos de restauração perante a necessidade de organizar um grande congresso, como por exemplo para 500 pessoas.

⊕ LIGAÇÕES AÉREAS
A questão da mobilidade tem sido transversal a quase todas as intervenções e, novamente, as ligações aéreas foram apontadas como entrave, condicionando não só a Madeira, mas também o Algarve. João Fernandes considera que é necessário reforçar a ponte aérea do aeroporto de Faro para Lisboa.



JOÃO FERNANDES
(Presidente da Região do Turismo do Algarve)



ANTÓNIO MARQUES VIDAL
(Presidente da APECATE)

⊕ CIDADANIA
António Marques Vidal alerta que devem ser trabalhadas as questões relacionadas com a cidadania, ressaltando que as mesmas deveriam ser aprofundadas nas escolas, apontando a necessidade de investimento na dimensão humana.

⊕ UNIÃO DOS EMPRESÁRIOS
Defende que a solução não pode estar dependente do Estado, mas deve passar pela união dos empresários. No ar deixa a seguinte questão, com vista à resolução de questões de mobilidade: "Qual é a carga máxima que Lisboa pode ter, em termos de 'Tuk Tuk', bicicletas e pessoas?", e refere em seguida: "enquanto o Estado manda em nós, não vamos a lado nenhum".

⊕ QUESTÕES AMBIENTAIS
As questões ambientais tiveram também relevo neste painel, com António Marques Vidal a ressaltar, a propósito da legislação em redor dos 'Tuk-tuk', que proliferam pela cidade, que cerca de 80 por cento destes veículos são já elétricos.

⊕ ESTACIONAMENTO
Numa intervenção da plateia, direcionada ao presidente da APECATE, uma empresária referiu que em Lisboa há cerca de 900 'tuk-tuk' e apenas 50 lugares de estacionamento. "Temos a Polícia Municipal em cima a todo o momento", denunciou.

⊕ FORMAÇÃO PARA AGENTES
Paula Antunes teve a primeira palavra e apontou uma lacuna na área da formação para os agentes de viagens, complementando que a mesma continua a ser vocacionada para a perspetiva hoteleira e para o setor do turismo. "Não basta ser simpático e falar inglês para trabalhar em turismo, a qualificação é fundamental", frisou. Algo que resulta numa dificuldade das agências em contratar jovens com conhecimento para as suas equipas e também em situações "caricatas de pseudo-guias".

⊕ NOBREZA DAS PROFISSÕES
Por outro lado, lamenta que a maioria das profissões relacionadas com o Turismo não seja considerada nobre, mencionado a exemplo os motoristas de autocarros e os recepcionistas, fazendo ressalvar a sua importância na cadeia com o cliente.

⊖ FILAS EM MONUMENTOS
filas em monumentos históricos foram também inscritas na lista de assuntos por resolver. Paula Nunes defende estudos integrados com vista à criação de circuitos de visitas, entradas alternativas e o aproveitamento do digital na criação de plataformas de reservas.

⊕ RETORNO DO IVA
diferença de fiscalidade na organização de eventos, retirando competitividade a Portugal. é também um obstáculo nesta matéria, com Paula Nunes a informar que "um evento realizado em Elvas é 23% mais caro do que um realizado em Badajoz", precisamente o valor do IVA que no nosso País não tem o devido retorno.



PAULA ANTUNES
(diretora-geral da Compasso)

CISION

ID: 83516685

JM

16-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 26,20 x 30,83 cm²
Corte: 3 de 4

CONGRESSO DA APAVT

Experiências convencem mas falta promoção para o mercado nacional

Diretora da BTL desafia Madeira a promover-se mais no continente, como destino de praia e de hotelaria de qualidade. João Trigo, da Luftansa, pede aposta no mercado alemão sénior e destaca a Região como um caso de sucesso para a companhia.







FOTOS JOANA SOUSA

Empresas regionais aplaudem iniciativa da APAVT e da APM. Congressistas elogiam as experiências do destino.

MADEIRA
CONGRESSO NACIONAL APAVT. 2019

Por ***Patrícia Gaspar***
patricia.gaspar@jm-madeira.pt

Depois de uma manhã de intenso debate no Congresso da APAVT, os congressistas tiveram, ontem à tarde, a possibilidade de usufruir de algumas das inúmeras experiências que o destino Madeira tem para oferecer, numa City Tour que culminou com um arraial na Praça do Povo.

O balanço não podia ser mais positivo, mas uma vez conhecidas as atratividades da Região, os players do setor turístico não hesitam em pedir mais divulgação, sobretudo no mercado continental.

"A Madeira tem um historial de promoção em mercados emissores tradicionais como o Reino Unido e a Alemanha. Talvez esteja na altura de apostar no mercado nacional", defende a diretora da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL).

Fátima Vila Maior não tem dúvidas de que esta seria também uma forma de mitigar os efeitos das falências das companhias aéreas e acredita que a Região tinha muito a ganhar se se promovesse como um destino de praia com uma hotelaria de qualidade superior.

"A hotelaria na Madeira tem muita qualidade. É preciso explorar isso", vinca a diretora da BTL.

Luftansa destaca mercado

Também para João Trigo, senior, account manager do Lufthansa Group, a Madeira tem ainda um grande potencial a desenvolver.

"Durante muito tempo, a Lufthansa não deu prioridade ao destino Madeira, isso mudou com os novos mercados emergentes e devo dizer que a Região é um caso de sucesso", afirma.

João Trigo desvaloriza a questão das elevadas taxas aeroportuárias que "não assustam" os turistas com poder de compra e dá conta do interesse da companhia em reforçar as ligações à Região, mas para isso é preciso apostar noutros segmentos.

"A Madeira deve apostar no Turismo para a população mais velha, os turistas alemães reformados com elevado poder de compra, mas isso implica investir nas estruturas", refere, reconhecendo que a Região já oferece uma vasta panóplia de serviços qualificados que devem ser rentabilizados.

Macau quer parcerias

Com 750 participantes, o Congresso da APAVT constitui uma oportunidade única para aprofundar contactos e encetar novas parcerias, assim acredita Paula, coordenadora do Turismo de Macau.

"Estou muito impressionada com a Madeira. Acredito que há um potencial de parcerias entre destinos, no sentido de nos associarmos para promovermos as respetivas marcas", afirma.

Para já, o Congresso da APAVT centra todas as atenções no destino Madeira, com muitos dos agentes de viagens que integram o evento a reconhecerem e recomendarem o destino.

"Sem dúvida que recomendaria a Madeira para férias. O Funchal é uma cidade bonita, limpa e organizada e o Porto Santo é uma ilha paradisíaca", declara Paula Alves, agente de viagens.

Meio milhar no arraial

Perto de quinhentas pessoas juntaram-se ontem no arraial que o Congresso da APAVT promoveu na Praça do Povo.

Depois de uma excursão que passou pela Madeira Wine, os bordados, a Zona Velha, o Museu Vicente's, a Sé e o Museu de Arte Sacra, os congressistas tiveram ocasião para provar os produtos típicos da Região, desde o rum, ao bolo do caco até à poncha.

Os empresários regionais aplaudem a medida. É o caso de Susana Vacas, da Bordal, e de Bruno Vieira, da Fábrica Santo António, que destacam o impacto promocional do evento.

Duarte Afonso, da Associação de Promoção da Madeira, e Paulo Brehm, da APVAT, fazem também um balanço positivo do arraial promovido ontem e alertam para a eficácia desta forma promocional.

"Foi a primeira vez que organizámos um arraial assim. Correu muito bem e é uma excelente forma de promover o destino Madeira", conclui Paulo Brehm.

#

500

MEIO milhar de congressistas participou ontem no arraial da APAVT, que promoveu os produtos regionais.

CISION

ID: 83516685

JM

16-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 26,20 x 14,94 cm²
Corte: 4 de 4



Diário • Ano III • N.º 1533 • 0,80€ • SÁBADO 16 de novembro de 2019

Diretor Agostinho Silva Subdiretores Miguel Silva e Edmar Fernandes

jm-madeira.pt

JM

O jornal da Madeira

INQUÉRITO

Investigação ao 'Setemar' está no fim

O resultado das investigações chega quase 100 dias depois do naufrágio. Pág. 6

ENSINO

Universidade debate avaliação

Académicos de Portugal, Espanha e América Latina reúnem-se na Madeira. Pág. 7

NATAL

Santa Cruz investe em força

Câmara leva iluminação ao centro das cinco freguesias a partir de 30 de novembro. Págs. 10 e 11



MÚSICA

TUMa festeja 25 anos com CD e Festival Internacional

Pág. 29

PRÉMIO

Funchal é o município do ano

Pág. 8

Governo chama mais adjuntos e técnicos

Nova regulamentação permite aumentar o número de elementos por gabinete no Governo Regional. Cada secretário pode ter até três adjuntos e os técnicos especialistas sobem significativamente. Susana Prada, com oito técnicos, foi quem mais nomeou este mês. Só em dez dias foram conhecidas 66 nomeações para os vários gabinetes governamentais. Nessa lista, há repetentes, transferências e nomes novos. Págs. 4 e 5



Falta promoção no mercado nacional

Diretora da Bolsa de Turismo de Lisboa recomenda aposta da Região como destino de praia com hotelaria de qualidade superior. Agentes de viagem rendidos às experiências que recomendam aos turistas Pág. 18 a 20

FOTO JOANA SOUSA

Instantâneo

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 16/11/2019

Meio: JM

- 0 40'" t 4 41110 1ç' f, 41 CONGRESSISTA da APAVT regista para a posteridade um dos momentos da sessão de ontem. No palco eram apresentados alguns dos 'cartazes' turísticos mais importantes da Região, como os cortejos da Flor e do Carnaval, entre outros.
Se uma imagem vale mil palavras, que leve muitas mais e que graças a elas possa trazer turistas. A Região agradece.
nstantâneo FOT O: J O ANA SOUSA

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83516285

JM

16-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 2
Cores: Cor
Área: 26,20 x 13,13 cm²
Corte: 1 de 1



Instantâneo

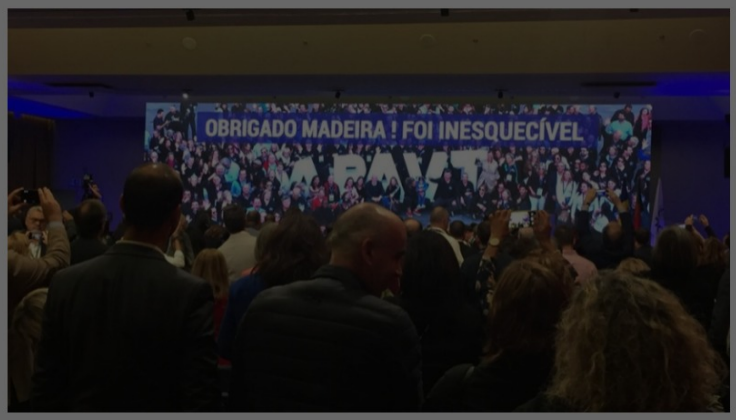


FOTO: JOANA SOUSA

CONGRESSISTA da APAVT regista para a posteridade um dos momentos da sessão de ontem. No palco eram apresentados alguns dos 'cartazes' turísticos mais importantes da Região, como os cortejos da Flor e do Carnaval, entre outros. Se uma imagem vale mil palavras, que leve muitas mais e que graças a elas possa trazer turistas. A Região agradece.



ECONOMIA



CHEGOU AO FIM A EDIÇÃO 2019 DO CONGRESSO DA APAVT

Artigo | 16/11/2019 19:26

"Obrigado Madeira! Foi inesquecível". Congresso da APAVT despede-se da Região, com muitos elogios, conselhos, mas também reparos.

No fecho dos trabalhos, a organização procurou recrear uma teia com novelos de lã para demonstrar a força da união e das parcerias no setor turístico.

Apesar das dificuldades do momento, fica o registo de que um destino como a Madeira mantém todo o potencial alcançado ao longo da história e que preciso reagir e lutar contra as adversidades.

Gosto Partilhar Tweetar

0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 2 horas
Chegou ao fim a edição 2019 do Congresso da APAVT

há 2 horas
Padre Martins transforma festa de anos em momento de gratidão

há 2 horas
Eduardo Jesus: impõe-se agir, reagir e abraçar as novas oportunidades

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sábado, 16 de Novembro



DESPORTO | Sábado, 16 de Novembro





ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Agostinho Silva
TEMPO DE MOSTRAR SERVIÇO
2019-11-16 08:59:00



Joana Gonçalves
A EFEMERIDADE DAS PALAVRAS
2019-11-16 08:57:00



Raul Ribeiro
SOLIDÃO E FUGA
2019-11-16 08:56:00



Hugo Amaro
O BURRO DE CARGA
2019-11-16 08:55:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA 'A TEIA' QUE ENCERROU O CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY (COM VÍDEO)

2019-11-16 19:40:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt



ECONOMIA



Joana Sousa

CONGRESSO DA APAVT ABORDA HOJE A MADEIRA

David Spranger

Artigo | 16/11/2019 09:37

Fica hoje concluído 45.º edição do Congresso Nacional da APAVT 2019, que decorre desde quinta-feira no Savoy Palace, agregando cerca de 750 congressistas na Região.

Neste terceiro, e derradeiro dia, o programa volta a ser extremamente intenso, com três sessões distintas, sendo que a última delas será exclusivamente direcionada para as agências associadas da APAVT, no fundo aqueles que contribuem para lotar a plateia.

Antes, pela manhã, e logo a abrir, teremos uma primeira sessão com só com sotaque madeirense, até porque em cima da mesa vai estar, precisamente, o tema Madeira – Opções estratégicas. Serão oradores André Barreto, António Jardim Fernandes, Duarte Correia e Gabriel Gonçalves, numa mesa que terá como moderador Ricardo Oliveira.

Na abordagem proposta, foram já lançados, por antecipação, sub-temáticas como o brexit, sustentabilidade, autenticidade, modernidade de oferta e distribuição. Depois, com arranque previsível pelas 11h30, realiza-se a denominada "à conversa com (a)gentes de sucesso", juntando neste painel Sónia Regateiro, Armando Ferraz, Carlos Batista e Joaquim Ferreira, com moderação de Rui Pinto Lopes.

O congresso anual da APAVT termina depois com um jantar de encerramento, no Savoy Palace, e um espetáculo no Centro de Congressos da Madeira.

Gosto Partilhar Tweetar

0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 13 minutos
JM - Edição impressa: Governo chama mais adjuntos e técnicos - Desporto: CR7 caminha para mais uma fase final

há 19 minutos
Agitação marítima forte na Madeira mantém-se até domingo

há 29 minutos
Previsão do estado do tempo para este sábado na Madeira

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sábado, 16 de Novembro



DESPORTO | Sábado, 16 de Novembro



Plug-in de comentários do Facebook



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Agostinho Silva
TEMPO DE MOSTRAR SERVIÇO
2019-11-16 08:59:00



Joana Gonçalves
A EFEMERIDADE DAS PALAVRAS
2019-11-16 08:57:00



Raul Ribeiro
SOLIDÃO E FUGA
2019-11-16 08:56:00



Hugo Amaro
O BURRO DE CARGA
2019-11-16 08:55:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



QUASE 100 IMAGENS MOSTRAM ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-15 09:51:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt



ECONOMIA



EDUARDO JESUS: IMPÕE-SE AGIR, REAGIR E ABRAÇAR AS NOVAS OPORTUNIDADES

Artigo | 16/11/2019 19:01

O secretário regional do Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, destacou esta tarde o importante papel do Congresso da APAVT no contacto com os players do setor turístico, lembrando dificuldades como as falências das companhias aéreas e garantindo que a Madeira não vai baixar os braços.

Eduardo Jesus deixou também clara a importância que a Madeira atribui aos agentes de viagens, referindo que o Turismo está alicerçado na promoção e na satisfação dos clientes e elogiando o trabalho da APM.

Sobre os desafios da atualidade, o governante diz que a região vai dar cumprimento à sua estratégia de crescimento assente num plano de requalificação do tursimo.

Qualificar a oferta e consolidar a Região como destino turístico diferenciado são metas do governo que promete privilegiar as experiências e a arte de bem receber, ter em contas as novas oportunidades como é o caso dos segmentos da população mais envelhecida e da sustentabilidade ambiental.

"É tempo de agir", sublinha, garantindo que a Madeira tudo vai fazer para lutar contra a atual conjuntura de quebra das dormidas.

Gosto Partilhar Tweetar

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 17 minutos
Chegou ao fim a edição 2019 do Congresso da APAVT

há 34 minutos
Padre Martins transforma festa de anos em momento de gratidão

há 42 minutos
Eduardo Jesus: impõe-se agir, reagir e abraçar as novas oportunidades

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sábado, 16 de Novembro



DESPORTO | Sábado, 16 de Novembro





ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





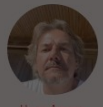
Agostinho Silva
TEMPO DE MOSTRAR SERVIÇO
2019-11-16 08:59:00



Joana Gonçalves
A EFEMERIDADE DAS PALAVRAS
2019-11-16 08:57:00



Raul Ribeiro
SOLIDÃO E FUGA
2019-11-16 08:56:00



Hugo Amaro
O BURRO DE CARGA
2019-11-16 08:55:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



IMAGENS MOSTRAM PRIMEIRAS GARRAFAS DE RUM MATURADO A SEREM RETIRADAS DO MAR DO CANIÇAL

2019-11-16 14:14:00



REGIÃO



APAVT HOMENAGEIA AUGUSTO MATEUS

Artigo | 16/11/2019 18:41

O antigo ministro é o novo sócio honorário da APAVT que encerra hoje o seu 45º congresso.

Começa agora a sessão de encerramento da reunião magna das agências das viagens que reuniu 750 participantes.

Gosto Partilhar Tweetar

0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 1 min
Presidente da APAVT critica Carlos Pereira

há 5 minutos
"A ditadura tomará conta da Venezuela no dia em que se deixar de falar nela"

há 11 minutos
APAVT homenageia Augusto Mateus

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sábado, 16 de Novembro



DESPORTO | Sábado, 16 de Novembro





ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





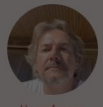
Agostinho Silva
TEMPO DE MOSTRAR SERVIÇO
2019-11-16 08:59:00



Joana Gonçalves
A EFEMERIDADE DAS PALAVRAS
2019-11-16 08:57:00



Raul Ribeiro
SOLIDÃO E FUGA
2019-11-16 08:56:00



Hugo Amaro
O BURRO DE CARGA
2019-11-16 08:55:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



IMAGENS MOSTRAM PRIMEIRAS GARRAFAS DE RUM MATURADO A SEREM RETIRADAS DO MAR DO CANIÇAL

2019-11-16 14:14:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

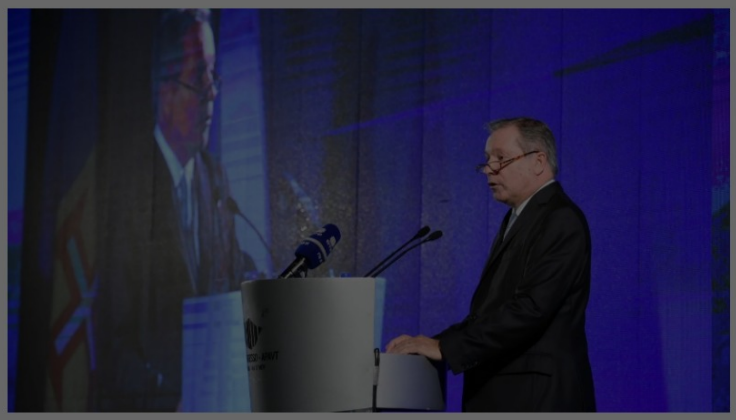
Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt



ECONOMIA



PRESIDENTE DA APAVT CRITICA CARLOS PEREIRA

Artigo | 16/11/2019 18:51

Pedro Costa Ferreira agradece intervenção do douto deputado da nação que "do alto do andor em que vive, na Assembleia da República, soube comentar um congresso a que não assistiu, nem acompanhou".

O líder da APAVT aproveitou a sessão de encerramento do 45º congresso da APAVT para enaltecer à Madeira e à APM a excelente organização de um congresso "feliz", deixando duras críticas a Carlos Pereira.

"O deputado sabe muito, e sempre acerta, ao contrário de todos nós que estamos presentes nesta sala, que sabemos menos, e mais erramos", considerando que Carlos Pereira é da área do saber e a APAVT da área do fazer.

Gosto Partilhar Tweetar

0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 16 minutos
Chegou ao fim a edição 2019 do Congresso da APAVT

há 33 minutos
Padre Martins transforma festa de anos em momento de gratidão

há 41 minutos
Eduardo Jesus: impõe-se agir, reagir e abraçar as novas oportunidades

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sábado, 16 de Novembro



DESPORTO | Sábado, 16 de Novembro





ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Agostinho Silva
TEMPO DE MOSTRAR SERVIÇO
2019-11-16 08:59:00



Joana Gonçalves
A EFEMERIDADE DAS PALAVRAS
2019-11-16 08:57:00



Raul Ribeiro
SOLIDÃO E FUGA
2019-11-16 08:56:00



Hugo Amaro
O BURRO DE CARGA
2019-11-16 08:55:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



IMAGENS MOSTRAM PRIMEIRAS GARRAFAS DE RUM MATURADO A SEREM RETIRADAS DO MAR DO CANIÇAL

2019-11-16 14:14:00





MULTIMÉDIA

APAVT: LEILÃO DE CAMISOLA DO CONGRESSO RENDE MIL EUROS (COM VÍDEO)



N.º de Visualizações 96

Fotos | 16/11/2019 22:29
JM

O show de Herman José, no encerramento do congresso da APAVT, teve uma introdução inesperada com o leilão de um pólo 'especial' distribuído aos congressistas.
Tratou-se de um pólo com defeito, já que o logotipo foi estampado ao contrário. O leilão começou a ser licitado por 50 euros e terminou nos mil euros, que serão entregues à Academia do Johnson.
Entretanto, entrou em cena Herman José e a sua banda no palco Centro de Congressos da Madeira. Um regresso ao mesmo local e pelas mesmas razões, 22 anos depois.

Gosto Partilhar Tweetar
0 comentários Ordenar por Os mais antigos
Adicionar um comentário...
Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 7 horas
Primeiro dia de campanha da Caritas com boa adesão

há 7 horas
Venezuelanos pedem mais apoio de Portugal

há 8 horas
Quinteto com Herman José no encerramento do congresso da APAVT

EVENTOS
CARTAS JM
SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Domingo, 17 de Novembro



DESPORTO | Domingo, 17 de Novembro





ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Agostinho Silva
TEMPO DE MOSTRAR SERVIÇO
2019-11-16 08:59:00



Joana Gonçalves
A EFEMERIDADE DAS PALAVRAS
2019-11-16 08:57:00



Raul Ribeiro
SOLIDÃO E FUGA
2019-11-16 08:56:00



Hugo Amaro
O BURRO DE CARGA
2019-11-16 08:55:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



APAVT: LEILÃO DE CAMISOLA DO CONGRESSO RENDE MIL EUROS (COM VÍDEO)

2019-11-16 22:29:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

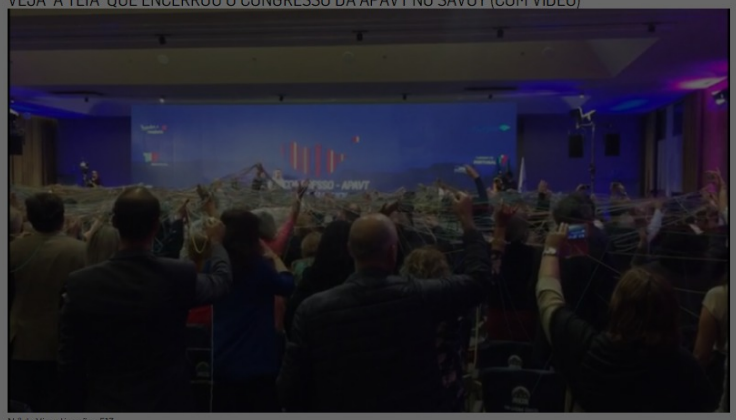
(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt



MULTIMÉDIA

VEJA 'A TEIA' QUE ENCERROU O CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY (COM VÍDEO)



N.º de Visualizações 517

Fotos | 16/11/2019 19:40
JM

Os últimos minutos do 45.º Congresso da Associação Portuguesa de Agentes de Viagem e Turismo foram vividos de forma intensa no Savoy Palace, no Funchal.

Conforme estava no programa, para o final a organização preparou um momento emotivo intitulado 'A Teia'.

Foi uma produção que assumiu um caráter motivacional com a organização a salientar a importância do espírito de união e entreajuda no setor.

Para exemplificar esse momento, foram distribuídos novelos de lã com os fios a passarem de mão em mão entre as centenas de pessoas que participaram no congresso que decorreu no novo Savoy Palace.

Entre os habituais agradecimentos e elogios, a organização salientou as boas condições do espaço oferecido pelo novo hotel com a marca Savoy na capital madeirense.

Gosto Partilhar Tweetar

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 2 horas
Chegou ao fim a edição 2019 do Congresso da APAVT

há 2 horas
Padre Martins transforma festa de anos em momento de gratidão

há 2 horas
Eduardo Jesus: impõe-se agir, reagir e abraçar as novas oportunidades

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sábado, 16 de Novembro



DESPORTO | Sábado, 16 de Novembro





ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





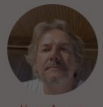
Agostinho Silva
TEMPO DE MOSTRAR SERVIÇO
2019-11-16 08:59:00



Joana Gonçalves
A EFEMERIDADE DAS PALAVRAS
2019-11-16 08:57:00



Raul Ribeiro
SOLIDÃO E FUGA
2019-11-16 08:56:00



Hugo Amaro
O BURRO DE CARGA
2019-11-16 08:55:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA 'A TEIA' QUE ENCERROU O CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY (COM VÍDEO)

2019-11-16 19:40:00



ECONOMIA



DR

QUINTETO COM HERMAN JOSÉ NO ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DA APAVT

JM

Artigo | 16/11/2019 21:33

Herman José e a sua banda entram em cena daqui a pouco no Centro de Congressos da Madeira, onde já decorre o jantar de encerramento do Congresso da APAVT.

Durante três dias, o Savoy Palace centrou as discussões que fizeram parte do maior congresso jamais organizado pela associação representativa das agências de viagens.

Gosto Partilhar Tweetar

0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 14 minutos
Quinteto com Herman José no encerramento do congresso da APAVT

há 2 horas
Chegou ao fim a edição 2019 do Congresso da APAVT

há 3 horas
Padre Martins transforma festa de anos em momento de gratidão

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sábado, 16 de Novembro



DESPORTO | Sábado, 16 de Novembro





ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Agostinho Silva

TEMPO DE MOSTRAR SERVIÇO

2019-11-16 08:59:00



Joana Gonçalves

A EFEMERIDADE DAS PALAVRAS

2019-11-16 08:57:00



Raul Ribeiro

SOLIDÃO E FUGA

2019-11-16 08:56:00



Hugo Amaro

O BURRO DE CARGA

2019-11-16 08:55:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA 'A TEIA' QUE ENCERROU O CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY (COM VÍDEO)

2019-11-16 19:40:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

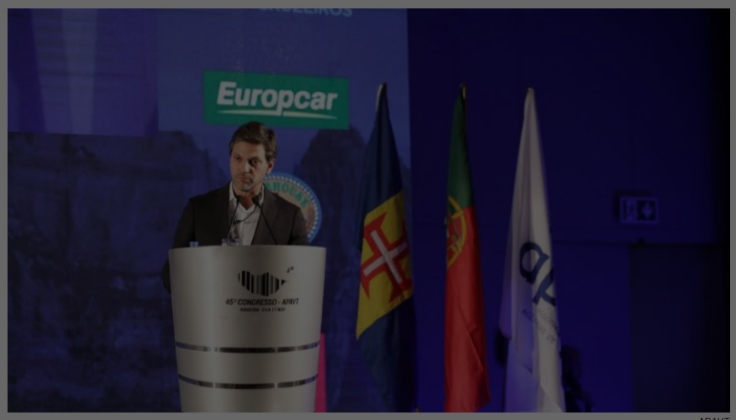
Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt



ECONOMIA



APAVT

ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO PÚBLICA, MAS COM REGRAS PRIVADAS

David Spranger

Artigo | 16/11/2019 11:00

André Barreto abanou a sala, que acolhe a 45.ª edição do Congresso Nacional da APAVT 2019, que decorre desde quinta-feira no Savoy Palace, agregando cerca de 750 congressistas na Região.

O empresário madeirense, que integra o primeiro painel da manhã deste sábado, teve uma intervenção alinhada pela discordância. Com Eduardo Jesus na linha da frente da extensa plateia, André Barreto defende uma Associação de Promoção da Madeira com dinheiros 100 por cento públicos, mas com regras 100 por cento privadas.

Entre as suas ideias, defende ainda um crescimento de camas com tetos máximos anuais e não aquilo que lhe parece ser um crescimento sem qualquer sustentabilidade, defende que o princípio da continuidade territorial só será exequível quando extenso a todos os portugueses e não apenas numa leitura de interesse para os madeirenses.APAVT

Gosto Partilhar Tweetar

0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 7 minutos
Emigrante português cai numa vala e morre na Suíça

há 19 minutos
Invadiu o campo para tirar 'selfie' com Ronaldo e este foi o resultado (com vídeo)

há 27 minutos
Prova de motos do GP Macau termina abruptamente após acidente que envolveu seis pilotos (com vídeo)

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sábado, 16 de Novembro



DESPORTO | Sábado, 16 de Novembro





ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Agostinho Silva

TEMPO DE MOSTRAR SERVIÇO

2019-11-16 08:59:00



Joana Gonçalves

A EFEMERIDADE DAS PALAVRAS

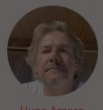
2019-11-16 08:57:00



Raul Ribeiro

SOLIDÃO E FUGA

2019-11-16 08:56:00



Hugo Amaro

O BURRO DE CARGA

2019-11-16 08:55:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



QUASE 100 IMAGENS MOSTRAM ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-15 09:51:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt


Mercedes Classe A acelera e é o 2.º modelo mais vendido em Portugal. Veja o Top20


Gama faliu com dívidas de 334 milhões ao Novo Banco e mora no Brasil: "Vendo o almoço para pagar o


Agências de viagens: "Não é óbvio que o turismo esteja a saber reagir com efetividade"


Greve na Navigator trava produção de papel e deixa sindicato "muito satisfeito"


Rádio TSF sob ameaça de greve

TURISMO & LAZER

Agências de viagens: "Não é óbvio que o turismo esteja a saber reagir com efetividade"

O presidente da APAVT apela a uma maior cooperação entre os operadores do turismo, para que o setor consiga reagir com "efetividade" ao novo ciclo.



Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT. D.R.

Ler mais tarde Imprimir Assine 1mês/1€



Rafaela Burd Relvas rafaelarelvas@negocios.pt
16 de novembro de 2019 às 19:11

A aproximação do fim do ciclo de crescimento acelerado do turismo continua no centro da discussão entre os operadores do setor. E se, na última crise, o turismo foi capaz de reagir, não é certo que consiga fazê-lo agora com a mesma "capacidade e efetividade". O aviso é feito por Pedro Costa Ferreira, presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e de Turismo (APAVT), que apela a uma maior cooperação no setor.

"O setor soube reagir como mais ninguém, no último ciclo de crescimento, mas não é tão óbvio que esteja a saber agir, com igual capacidade e efetividade, em direção a uma estratégia vencedora", afirmou o responsável, que falava, este sábado, 16 de novembro, na cerimónia de encerramento do congresso anual da APAVT, que decorreu na Madeira.

CONTINUAR A LER



PUB

Notícias Relacionadas


Agências de viagens alertam para "fim de ciclo" e pedem turismo no "centro da economia"

Secretária de Estado do Turismo quer "sistema fiscal mais justo" para potenciar investimento


Turismo volta a abrandar em setembro mas 2019 deverá voltar a ser recorde

Augusto Mateus: Turistas responderam por mais de metade do crescimento do consumo interno

Saber mais e Alertas

Saber mais | Alertas

APAVT PEDRO COSTA FERREIRA AGÊNCIAS DE VIAGENS TURISMO

CONTINUAR A LER

AGÊNCIAS DE VIAGENS TURISMO

Partilhar no Facebook Partilhar no Twitter Partilhar no Linkedin



PUB

Informação de qualidade tem valor. Invista. 1º mês por 1€

O Negócios envia-lhe a Newsletter Primeira Página por email.

A capa do dia e conteúdos exclusivos dos assinantes Negócios Primeiro.

(Enviada de segunda a sexta)

Subscreva inserindo o seu email e receba notícias.

Insira o seu email SUBSCREVER

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de envio de newsletters da Cofina Media, S.A..Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de comunicações de marketing da Cofina Media, S.A..Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Não sou um robô reCAPTCHA Privacidade - Termos de Utilização

Mais lidas

+ Lidas | + Comentadas | + Partilhadas

11:38 **Gama faliu com dívidas de 334 milhões ao Novo Banco e mora no Brasil: "Vendo o almoço para pagar o jantar"**

17:40 **Mercedes Classe A acelera e é o 2.º modelo mais vendido em Portugal. Veja o Top20**

11.11.2019 **Novo dono vai investir 250 milhões na construção da cidade de Belmiro de Azevedo**

10.11.2019 **Alerta: até os milionários já pensam duas vezes antes de comprar um iate**

13:43 **Turismo de Portugal fez concurso "ilegal"**

Marketing Automation certified by E-GOI e-goi

Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A. Consulte a Política de Privacidade Cofina.


Gama faliu com dívidas de 334 milhões ao Novo Banco e mora no Brasil: "Vendo o almoço para pagar o


Turismo de Portugal fez concurso "ilegal" e "viciado" para dar negócio à mesma de sempre


Subprime continua a dar lucro a ex-banqueiro do Bear Stearns


Boeing quer recuperar confiança do público e retomar voos do 737 Max


Mapa: Como compara o poder de compra do seu município com o resto do país

TURISMO & LAZER

Turismo de Portugal fez concurso "ilegal" e "viciado" para dar negócio à mesma de sempre

O Tribunal Central Administrativo mandou o Turismo de Portugal anular o contrato de 3,2 milhões de euros adjudicado à Multilem, a única proposta que admitiu a concurso, por esta ter "participado, direta ou indiretamente, na elaboração" do caderno de encargos, revela o Público.



Luís Araújo, presidente do Turismo de Portugal.

24 | Ler mais tarde | Imprimir | Assine 1mês/1€

Negócios jng@negocios.pt
16 de novembro de 2019 às 13:43

Há já cerca de 18 anos que a Multilem, Design e Construção de Espaços monta os stands do Turismo de Portugal nas feiras, tendo sido, mais uma vez, a escolhida pela entidade tutelada pelo Ministério da Economia no último concurso público lançado para o efeito, ganhando um contrato no valor de 3,2 milhões de euros.

Uma adjudicação que foi judicialmente contestada por uma concorrente, a Expomundo, alegando que o concurso foi "baseado em documentos fabricados e fornecidos" pela Multilem, que entregou a única proposta admitida.

Depois de, em maio passado, o Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa ter decidido não anular o concurso público em questão, o Tribunal Central Administrativo (TCA) veio agora negar a sentença da primeira instância, mandando o Turismo de Portugal anular o contrato adjudicado à única empresa admitida a concurso, por esta ter "participado, direta ou indiretamente, na



PUB

Notícias Relacionadas


Turismo de Portugal tem em curso 38 projetos de enoturismo com 60 ME já aprovados

Contas externas regressam aos excedentes com crescimento do turismo em agosto

Portugal sobe a 12.º no 'ranking' da competitividade turística do Fórum Económico Mundial

Saber mais e **Alertas**

Saber mais | Alertas

TURISMO DE PORTUGAL | MULTILEM | EXPO MUNDO | LUÍS ARAÚJO | CAPITAL CRIATIVO

admitida a concurso, por esta ter "participado, direta ou indiretamente, na elaboração" do caderno de encargos, revela o jornal Público.

A sentença proferida a 7 de novembro pelo TCA acusa a administração da entidade liderada por Luís Araújo de ter atuado de forma "ilegal" ao promover um concurso público "viciado", com violação de vários "princípios", nomeadamente, "da imparcialidade, da isenção, da concorrência, da boa-fé, da confiança, da transparência e da não-discriminação", condições "adstritas à contratação pública".

Com a decisão proferida pelo TCA, afirma o Público, o Turismo de Portugal terá, tudo indica, de anular o contrato assinado com a Multilem, pelo que a porta pode abrir-se à contratação da Expomundo.

No anterior grande concurso público para stands do Turismo de Portugal, concretizado em 2014 com o valor de 4,2 milhões de euros, foi também declarada a vencedora a Multilem.

Com sede na Azambuja, a Multilem está ligada à família Lino Castro e a Nuno Gaioso Ribeiro, o acionista da Capital Criativo, e administrador desta sociedade de eventos.

A Expomundo, com sede na Arruda dos Vinhos, é detida por Miguel Gomes e Paulo Amaral.

O Turismo de Portugal está a analisar se recorre do acórdão do TCA, disse o administrador Filipe Silva à Lusa.

"Houve uma decisão por parte do Tribunal Central Administrativo revogando a decisão por parte do Tribunal Administrativo de Lisboa e, neste momento, estamos a analisar o acórdão e, no fundo, tomaremos as devidas providências relativamente aos passos seguintes em matéria de recurso sobre esta decisão por parte do Tribunal Central", afirmou o responsável.

CONTINUAR A LER

Partilhar no Facebook Partilhar no Twitter Partilhar no Linkedin

Informação de qualidade tem valor. Invista. 1º mês por 1€

O Negócios envia-lhe a Newsletter Primeira Página por email.

A capa do dia e conteúdos exclusivos dos assinantes Negócios Primeiro.

(Enviada de segunda a sexta)

Subscreva inserindo o seu email e receba notícias.

Insira o seu email SUBSCREVER



PUB

Mais lidas

+ Lidas | + Comentadas | + Partilhadas

11:38 **Gama faliu com dívidas de 334 milhões ao Novo Banco e mora no Brasil: "Vendo o almoço para pagar o jantar"**

11.11.2019 **Novo dono vai investir 250 milhões na construção da cidade de Belmiro de Azevedo**

15.11.2019 **Lisboa considerada a 12.ª cidade mais bonita do mundo**

10:00 **Mapa: Como compara o poder de compra do seu município com o resto do país**

15.11.2019 **Dona da Autoeuropa vai injetar 60 mil milhões numa nova geração de carros elétricos**

09.11.2019 **Advogado de ricos revela como construiu fortuna numa fraude fiscal**

10.11.2019 **Alerta: até os milionários já pensam duas vezes antes de comprar um iate**

15.11.2019 **Wall Street escala para novos máximos e torna-se imprópria para quem tem vertigens**

Últimas notícias Negócios

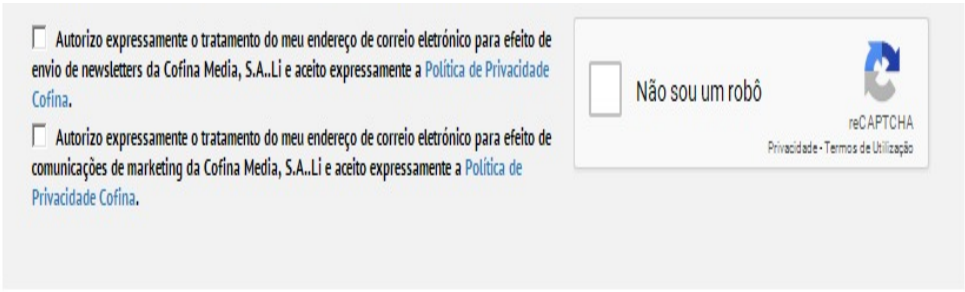
14:05 **Boeing quer recuperar confiança do público e retomar voos do 737 Max**

14:00 **Subprime continua a dar lucro a ex-banqueiro do Bear Stearns**

13:43 **Turismo de Portugal fez concurso "ilegal" e "viciado" para dar negócio à mesma de sempre**

13:00 **Da diferença ao conhecimento**

12:30 **Os portos não param! O país agradece.**



Marketing Automation certified by E-GOI
e-goi

Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A. Consulte a **Política de Privacidade Cofina**.


Mercedes Classe A acelera e é o 2.º modelo mais vendido em Portugal. Veja o Top20


Gama faliu com dívidas de 334 milhões ao Novo Banco e mora no Brasil: "Vendo o almoço para pagar o


Greve na Navigator trava produção de papel e deixa sindicato "muito satisfeito"


Rádio TSF sob ameaça de greve


Navios secretos impulsionam exportações de petróleo da Venezuela

EMPRESAS

Patrões do setor: "Há uma fadiga fiscal" no turismo

Francisco Calheiros, presidente da confederação patronal do setor, defende que "o Governo deve retribuir ao turismo aquilo que ele tem dado ao país".



Francisco Calheiros, presidente da Confederação do Turismo de Portugal D.R.

Ler mais tarde Imprimir Assine 1mês/1€



Rafaela Burd Relvas rafaelarelvas@negocios.pt
16 de novembro de 2019 às 19:46

O Governo deve "retribuir ao turismo" aquilo que o setor "tem dado ao país". E isso passa pela redução da carga fiscal. O pedido foi feito, mais uma vez, por Francisco Calheiros, presidente da Confederação de Turismo de Portugal (CTP), que aproveitou o início de uma nova legislatura para entregar ao Governo um documento com várias reivindicações do setor. E segue-se a uma ideia que já foi reconhecida pela própria secretária de Estado do Turismo: que é necessário um "sistema fiscal mais justo" para potenciar o investimento.

O responsável falava, este sábado, 16 de novembro, no encerramento do congresso anual da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e de Turismo (APAVT), que decorreu na Madeira. Num balanço do desempenho do setor durante este ano, Francisco Calheiros salientou que este foi um "bom" ano e desvalorizou o "fim de ciclo" vivido pelo turismo, mas deixou também alguns alertas.



PUB

Notícias Relacionadas


Agências de viagens alertam para "fim de ciclo" e pedem turismo no "centro da economia"

Secretária de Estado do Turismo quer "sistema fiscal mais justo" para potenciar investimento


Turismo volta a abrandar em setembro mas 2019 deverá voltar a ser recorde

Augusto Mateus: Turistas responderam por mais de metade do crescimento do consumo interno


Agências de viagens: "Não é óbvio que o turismo esteja a saber reagir com efetividade"

Saber mais e Alertas

Saber mais Alertas

CONTINUAR A LER

Partilhar no Facebook | Partilhar no Twitter | Partilhar no Linkedin

Saber mais | Alertas

CTP | FRANCISCO CALHEIROS | TURISMO | APAVT | FISCALIDADE

Informação de qualidade tem valor. Invista. 1º mês por 1€

O Negócios envia-lhe a Newsletter Primeira Página por email.

A capa do dia e conteúdos exclusivos dos assinantes Negócios Primeiro.

(Enviada de segunda a sexta)

Subscreva inserindo o seu email e receba notícias.

Insira o seu email

SUBSCREVER

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de envio de newsletters da Cofina Media, S.A..Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de comunicações de marketing da Cofina Media, S.A..Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Não sou um robô

reCAPTCHA

Privacidade - Termos de Utilização



PUB

Mais lidas

+ Lidas | + Comentadas | + Partilhadas

11:38 **Gama faliu com dívidas de 334 milhões ao Novo Banco e mora no Brasil: "Vendo o almoço para pagar o jantar"**

17:40 **Mercedes Classe A acelera e é o 2.º modelo mais vendido em Portugal. Veja o Top20**

11.11.2019 **Novo dono vai investir 250 milhões na construção da cidade de Belmiro de Azevedo**

10.11.2019 **Alerta: até os milionários já pensam duas vezes antes de comprar um iate**

Marketing Automation certified by E-GOI

Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A. Consulte a Política de Privacidade Cofina.

Turismo de Portugal avalia recurso de acórdão sobre concurso 'viciado'

O Turismo de Portugal está a analisar se recorre do acórdão do Tribunal Central Administrativo que considera que a entidade violou princípios de contratação pública para privilegiar uma empresa de promoção em feiras, disse o administrador Filipe Silva à Lusa.

© Turismo de Portugal/elisariocarvalho

16/11/19 14:18 • HÁ 22 MINS POR LUSA
ECONOMIA CONCURSO PÚBLICO

Partilhar esta notícia
Tweet Partilhar

"Houve uma decisão por parte do Tribunal Central Administrativo revogando a decisão por parte do Tribunal Administrativo de Lisboa e, neste momento, estamos a analisar o acórdão e, no fundo, tomaremos as devidas providências relativamente aos passos seguintes em matéria de recurso sobre esta decisão por parte do Tribunal Central", afirmou o responsável.

O administrador falava à Lusa à margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens (APAVT), que decorre no Funchal, até domingo.

O jornal Público noticia hoje que "o Tribunal Central Administrativo considerou na semana passada, com base num parecer do Ministério Público, que aponta para 'forte indício de irregularidade', que a entidade liderada por Luís Araújo violou vários princípios de 'contratação pública' para privilegiar uma empresa num contrato para promoção em feiras".

Segundo o mesmo jornal, foi considerado que a administração do Turismo de Portugal, entidade tutelada pelo Ministério da Economia, atuou de forma "ilegal" ao promover um concurso público "viciado", com violação de vários "princípios", nomeadamente, "da imparcialidade, da isenção, da concorrência, da boa-fé, da confiança, da transparência e da não-discriminação", condições "adstritas à contratação pública".

A tese é do Tribunal Central Administrativo que mandou o Turismo de Portugal anular o contrato de 3,2 milhões de euros adjudicado à Multilem, Design e Construção de Espaços, a única proposta

PATROCINADO POR TAP
Gosta de conhecer novos mundos? Venha daí, acompanhe-nos

MAIS LIDAS
ÚLTIMA HORA DIA SEMANA

1 ECONOMIA PRESIDÊNCIA
Presidente Marcelo dá 'luz verde' a salário mínimo de 635 euros

2 ECONOMIA SALÁRIOS
CGTP. Pode estar-se a caminhar para uma "cartelização dos salários"

3 ECONOMIA PRESIDENTE DA PRIO
Biocombustíveis têm efeitos mais imediatos do que aposta nos elétricos

4 ECONOMIA BREXIT
Portugal está a lidar com o pós-Brexit "em velocidade de cruzeiro"

5 PAÍS FRANCISCO LOUÇÃ
"Havia margem para ir mais além [no salário mínimo] e era útil"

6 ECONOMIA PRODUTIVIDADE
Trabalha por conta própria? Quatro dicas para melhorar a produtividade

7 ECONOMIA SINDICATO
Nova greve na Efacec mobiliza uma centena de trabalhadores

8 ECONOMIA PAUL DE GRAUWE
Tardará muito até o euro ser um intrumento de poder no Mundo

9 ECONOMIA MINISTRO DO AMBIENTE
Águas Interior Norte é importante para melhor gestão e investimento

10 ECONOMIA APP FATURAS
Esta app ajuda a organizar faturas. "Ideia é boa, mas pode melhorar"

PUB

A tese é do Tribunal Central Administrativo que mandou o Turismo de Portugal anular o contrato de 3,2 milhões de euros adjudicado à Multilem, Design e Construção de Espaços, a única proposta que admitiu a concurso, por esta ter "participado, direta ou indiretamente, na elaboração" do caderno de encargos.

Leia Também: Turismo de Portugal tem em curso 38 projetos de enoturismo

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store | DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS

REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM



ECONOMIA TURISMO DE PORTUGAL 09/11/19

Turismo de Portugal tem em curso 38 projetos de enoturismo



ECONOMIA PRESIDÊNCIA HÁ 23 HORAS

Presidente Marcelo dá 'luz verde' a salário mínimo de 635 euros



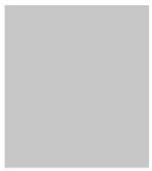
ECONOMIA COMBUSTÍVEIS 15/11/19

Gasolina vai ficar mais barata na próxima semana. E o gasóleo?



ECONOMIA PRIMEIRO-MINISTRO 14/11/19

Costa quer dar "primeiro passo" para diminuir peso do IRS na classe média



ECONOMIA SALÁRIOS

CGTP. Pode e caminhar para "cartelização

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



ECONOMIA PLATAFORMA HÁ 9 MINS

ONU quer "obrigações azuis" para investimento nos oceanos



ECONOMIA PETROLÍFERA HÁ 24 MINS

Petrolífera saudita Aramco inicia este domingo a subscrição de ações



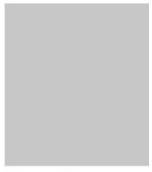
ECONOMIA ACIDENTE/BORBA HÁ 4 HORAS

Desastre de Borba deu alerta e Governo anunciou intervenção



ECONOMIA ACIDENTE/BORBA HÁ 4 HORAS

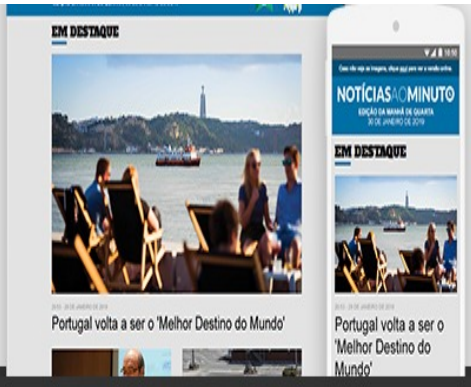
Aumenta procura por passeios às pedreiras mas há dificuldades



ECONOMIA INE

Economia do empregar 140 em 2020





NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL

RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- [ ] Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto
- [ ] Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

Estatuto editorial | Propriedade intelectual | Política de privacidade | Termos & condições | Ficha técnica | Contactos | Equipa

MENU

ÚLTIMA HORA | POLÍTICA | ECONOMIA
DESPORTO | FAMA | PAÍS
MUNDO | TECH | CULTURA
LIFESTYLE | MULTIMÉDIA | VOZES

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Agências de viagens apelam para que setor se una "como um todo"

O presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) apelou hoje para que as associações dos vários segmentos do turismo se "unam como um todo" e se "empenhem num trabalho de matriz comum".



© iStock

16/11/19 20:50 • HÁ 26 MINS POR LUSA
ECONOMIA APAVT

Partilhar esta notícia
Tweet Partilhar

"O setor [turístico] soube reagir como mais ninguém no último ciclo de crescimento, mas não é tão óbvio que esteja a saber agir com igual capacidade e efetividade, em direção a uma estratégia vencedora", começou por dizer Pedro Costa Ferreira no encerramento dos painéis de trabalho do 45.º Congresso da APAVT, que termina no domingo, no Funchal, Madeira.

Por isso, Pedro Costa Ferreira, que há muito admite que o setor vive "um fim de ciclo", defendeu hoje que o turismo, "como um todo, tem de se unir e fazer, em lugar de se desculpar nos erros dos outros, na inabilidade da gestão pública ou nas circunstâncias de todos".

O presidente da APAVT considera que este é um dos grandes desafios que o setor vai enfrentar na escolha de uma estratégia comum para os próximos anos, tema que dominou o congresso deste ano, que decorreu sob o mote "Turismo: Opções Estratégicas".

"Este é o espírito da nossa associação e este é, também, o grande desafio que se ergue perante todos nós. APAVT, AHRESP [Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal], APECATE [Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos], ALEP [Associação do Alojamento Local em Portugal], AHP [Associação da Hotelaria de Portugal], CTP [Confederação do Turismo de Portugal], entre tantas outras, não bastará mais focarmo-nos no que não está bem e nos penaliza", reforçou.

A obrigação e o dever destas associações é organizarem-se e "empenharem-se numa visão de conjunto e, sobretudo, num trabalho de matriz comum", declarou.

"O setor das agências de viagens tem de encontrar novos modelos de associação e interação, que garantam maior produtividade e competitividade", acrescentou perante os cerca de 750

PATROCINADO POR TAP
Gosta de conhecer novos mundos? Venha daí, acompanhe-nos

MAIS LIDAS
ÚLTIMA HORA DIA SEMANA

1 PAÍS FRANCISCO LOUÇÃ
"Havia margem para ir mais além [no salário mínimo] e era útil"

2 ECONOMIA PRODUTIVIDADE
Trabalha por conta própria? Quatro dicas para melhorar a produtividade

3 MUNDO 737 MAX
Boeing quer recuperar confiança do público e retomar voos do 737 Max

4 ECONOMIA CONCURSO PÚBLICO
Turismo de Portugal avalia recurso de acórdão sobre concurso 'viciado'

5 ECONOMIA INE
Economia do Mar deverá empregar 140 mil pessoas em 2020

6 ECONOMIA APP FATURAS
Esta app ajuda a organizar faturas. "Ideia é boa, mas pode melhorar"

7 ECONOMIA CAPITAL ECONOMICS
Desvalorização do kwanza empurra Angola para recessão de 1,5% em 2020

8 ECONOMIA ACIDENTE/BORBA
Desastre de Borba deu alerta e Governo anunciou intervenção

9 ECONOMIA NAVIGATOR
Sindicato "muito satisfeito" com resultados da greve na Navigator

10 ECONOMIA PETROLÍFERA
Petrolífera saudita Aramco inicia este domingo a subscrição de ações

PUB

"O setor das agências de viagens tem de encontrar novos modelos de associação e interação, que garantam maior produtividade e competitividade", acrescentou perante os cerca de 750 participantes do congresso de todos as áreas do turismo.

Pedro Costa Ferreira referiu que as agências de viagens precisam "de mais capacidade de acumulação de capital e de investimento", lembrando que são empresas, "maioritariamente, pequenas e médias", e que terão "possibilidade de atenuar este constrangimento em modelos de associação e partilha" nos quais possam implementar estratégias com maior efetividade.

"Precisamos de pensar a oferta turística em lugar de nos focarmos apenas na sua promoção. Mas tal só será possível, numa lógica de cooperação entre 'stackholders' e numa lógica de partilha de territórios", referiu.

Tal como no seu discurso de abertura, o presidente da APAVT voltou a apontar a importância de "trazer o turismo para a centralidade da economia e espalhar os benefícios do turismo por todo o país". Um objetivo que só será "atingível numa lógica de conjunto, em oposição aos egoísmos que proliferam nas quintas associativas e empresariais que abundam" em Portugal, concluiu.

Leia Também: Turismo de Portugal tem em curso 38 projetos de enoturismo

PUB

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store
DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS

REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM



ECONOMIA TURISMO DE PORTUGAL 09/11/19

Turismo de Portugal tem em curso 38 projetos de enoturismo



ECONOMIA PRESIDÊNCIA 15/11/19

Presidente Marcelo dá 'luz verde' a salário mínimo de 635 euros



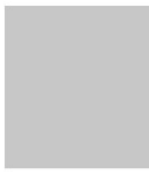
ECONOMIA COMBUSTÍVEIS 15/11/19

Gasolina vai ficar mais barata na próxima semana. E o gasóleo?



ECONOMIA PRESIDENTE DA PRIO 15/11/19

Biocombustíveis têm efeitos mais imediatos do que aposta nos elétricos



ECONOMIA SALÁRIOS

CGTP. Pode e caminhar para "cartelização

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ECONOMIA NAVIGATOR HÁ 2 HORAS

Sindicato "muito satisfeito" com resultados da greve na Navigator

ECONOMIA PLATAFORMA HÁ 6 HORAS

ONU quer "obrigações azuis" para investimento nos oceanos

ECONOMIA CONCURSO PÚBLICO HÁ 6 HORAS

Turismo de Portugal avalia recurso de acórdão sobre concurso 'viciado'

ECONOMIA PETROLÍFERA HÁ 7 HORAS

Petrolífera saudita Aramco inicia este domingo a subscrição de ações

ECONOMIA 737 MAX

Boeing quer re confiança do retomar voos



NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL

RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- [ ] Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto
- [ ] Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

MENU

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Governo "deve retribuir ao turismo" o que setor tem feito por Portugal

O presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP) disse hoje que o Governo "deve retribuir ao turismo" o que o setor tem feito pelo país, acatando, nomeadamente, algumas das reivindicações ao nível fiscal.



© Global Imagens

16/11/19 22:54 · HÁ 6 HORAS POR LUSA
ECONOMIA CTP

Tweet Partilhar

"Sem turismo forte e competitivo não vamos ter crescimento económico, não vai haver redução do desemprego e não há criação de riqueza como tivemos nestes últimos quatro anos com a grande participação do turismo", afirmou Francisco Calheiros hoje no 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), no Funchal, Madeira.

A CTP foi uma das confederações setoriais que entregou aos candidatos às eleições legislativas, e depois ao Governo eleito, um documento com várias reivindicações, nomeadamente a nível fiscal.

"E nesse sentido [do facto de o turismo ter sido o motor da economia nos últimos anos], é nossa opinião de que o Governo deve retribuir ao turismo aquilo que ele tem feito por Portugal. Por duas razões muito simples: a primeira, porque o turismo merece e a segunda, porque o país agradece", reforçou Francisco Calheiros.

O presidente da CTP reiterou, perante os cerca de 750 participantes do congresso da APAVT, que termina no domingo, que Portugal vive "uma fadiga fiscal".

À Lusa, Francisco Calheiros também tinha considerado no congresso que a "fadiga fiscal, de uma forma geral, acontece em tudo, quer sejam nos impostos indiretos como diretos", mas que no turismo "existem algumas questões muito específicas como a dedutibilidade do IVA".

"Um evento em Vigo [Espanha] custa menos 23% do quem Elvas. Estamos num mundo global, mas depois no que toca à fiscalidade não há globalidade. Sendo só atravessar uma fronteira não posso ter uma vantagem menos competitiva de 23%. Essa é uma questão determinante", referiu

PATROCINADO POR TAP

Gosta de conhecer novos mundos? Venha daí, acompanhe-nos

MAIS LIDAS

ÚLTIMA HORA | DIA | SEMANA

1 ECONOMIA PRODUTIVIDADE
Trabalha por conta própria? Quatro dicas para melhorar a produtividade

2 MUNDO 737 MAX
Boeing quer recuperar confiança do público e retomar voos do 737 Max

3 ECONOMIA NAVIGATOR
Sindicato "muito satisfeito" com resultados da greve na Navigator

4 ECONOMIA CONCURSO PÚBLICO
Turismo de Portugal avalia recurso de acórdão sobre concurso 'viciado'

5 ECONOMIA APP FATURAS
Esta app ajuda a organizar faturas. "Ideia é boa, mas pode melhorar"

6 ECONOMIA INE
Economia do Mar deverá empregar 140 mil pessoas em 2020

7 ECONOMIA CAPITAL ECONOMICS
Desvalorização do kwanza empurra Angola para recessão de 1,5% em 2020

8 ECONOMIA ACIDENTE/BORBA
Desastre de Borba deu alerta e Governo anunciou intervenção

9 ECONOMIA APAVT
Agências de viagens apelam para que setor se una "como um todo"

10 ECONOMIA PETROLÍFERA
Petrolífera saudita Aramco inicia este domingo a subscrição de ações

PUB

depois no que toca à fiscalidade não há globalidade. Sendo só atravessar uma fronteira não posso ter uma vantagem menos competitiva de 23%. Essa é uma questão determinante", referiu, acrescentando: "Depois há a questão do IVA no golfe. Não são os portugueses que pagam esse IVA, são os estrangeiros que escolhem e temos defendido muito uma fiscalidade mais 'friendly' [amiga] do turismo", disse Francisco Calheiros.

O responsável pela CTP adiantou que a confederação está "totalmente disponível" para se "sentar com a tutela e lhe apresentar" as suas ideias nesta matéria.

"Mas há uma ideia que tem de ficar e não se pode estar sempre a afunilar só para o turismo: a carga fiscal em Portugal é grande", sublinhou.

Na quinta-feira, a secretária de Estado do Turismo disse, também no congresso da APAVT, que um desafio do setor que tutela é a capacidade de investimento, admitindo que "as empresas agudizam a nível fiscal" e garantindo que obter um sistema mais justo será agarrado "com assertividade".

"[Um] grande desafio prende-se com a capacidade de investimento. Falamos das empresas, das parcerias público-privadas, mas é mais do que notório que as empresas agudizam a nível fiscal", afirmou Rita Marques, observando: "O ministro da Economia tem referido a necessidade, que está no Programa do Governo, de procedermos ao alívio fiscal".

"Isto é especialmente importante quer para as famílias, quer para os empresários, termos um sistema fiscal mais justo que possa potenciar maior investimento também no Turismo", concluiu a governante.

Leia Também: Agências de viagens apelam para que setor se una "como um todo"

PUB

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store
DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS

REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM



ECONOMIA APAVT HÁ 8 HORAS

Agências de viagens apelam para que setor se



ECONOMIA PRESIDÊNCIA 15/11/19

Presidente Marcelo dá 'luz verde' a salário mínimo de



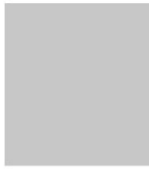
ECONOMIA COMBUSTÍVEIS 15/11/19

Gasolina vai ficar mais barata na próxima semana



ECONOMIA PRESIDENTE DA PRIO 15/11/19

Biocombustíveis têm efeitos mais imediatos do



ECONOMIA SALÁRIOS

CCTP. Pode e caminhar para

apelam para que setor se una "como um todo"

verde" a salário mínimo de 635 euros

barata na próxima semana. E o gasóleo?

efeitos mais imediatos do que aposta nos elétricos

"cartelização

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



ECONOMIA NAVIGATOR HÁ 10 HORAS

Sindicato "muito satisfeito" com resultados da greve na Navigator



ECONOMIA PLATAFORMA HÁ 14 HORAS

ONU quer "obrigações azuis" para investimento nos oceanos



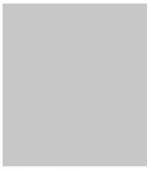
ECONOMIA CONCURSO PÚBLICO HÁ 15 HORAS

Turismo de Portugal avalia recurso de acórdão sobre concurso 'viciado'



ECONOMIA PETROLÍFERA HÁ 15 HORAS

Petrolífera saudita Aramco inicia este domingo a subscrição de ações



ECONOMIA 737 MAX

Boeing quer r
confiança do
retomar voos



NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL

RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- [ ] Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto
- [ ] Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

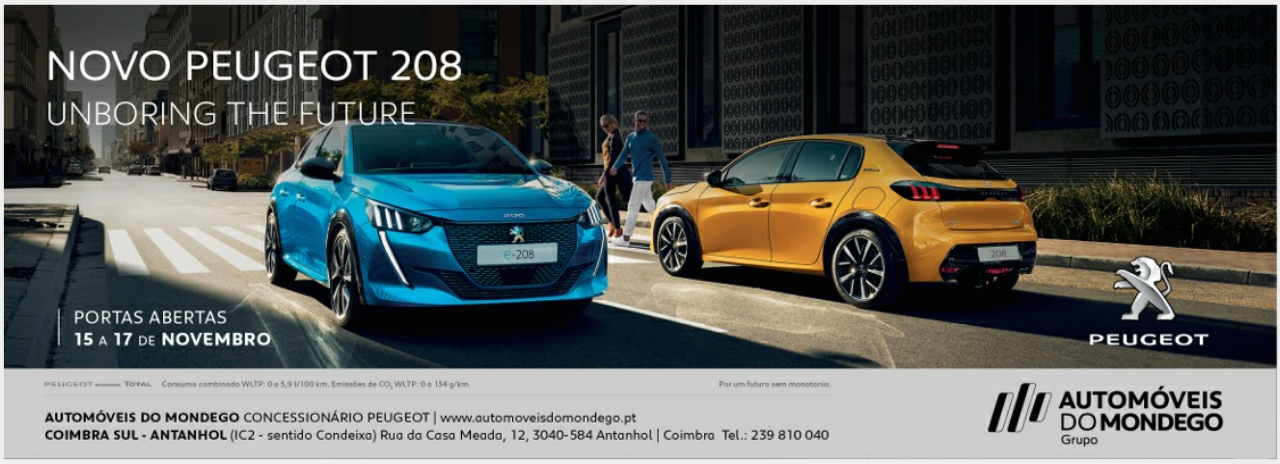
MENU

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play







COIMBRA-REGIÃO

Aveiro é a cidade escolhida para receber o congresso das agências de viagens em 2020

por Notícias de Coimbra Novembro 16, 2019

+ PUB



Tweetar

Tweetar
Share
email

A cidade de Aveiro foi escolhida para receber o 46.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) em 2020, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira, no Funchal.



"O próximo Congresso da APAVT será no centro do país, em Aveiro", disse Pedro Costa Ferreira na sexta-feira à noite no 45.º congresso que decorre até domingo, no Funchal.

"A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinhou Pedro Costa Ferreira.



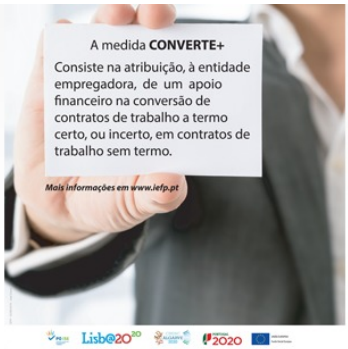
Tour Guiado em Português
Anúncio City tour, passeio de bicicleta, passeio de barco com bebida e...
Rota Amsterdam Turismo
Abrir

Já o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, José Ribau Esteves, disse ser "um gosto enorme" poder receber o congresso de 2020 da APAVT, lembrando que o facto deste se ter realizado naquela cidade em 2016 "foi muito importante".

"Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores. Em 2019, já colhemos muitos frutos da vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal. Agora, queremos mais e melhor: queremos prosseguir este caminho do crescimento verdadeiro. Venham todos a Aveiro, ao Centro de Portugal, porque é no centro que está a virtude", disse ainda o autarca.

Segundo dados do Turismo do Centro, esta será a quarta vez, em dez anos, que o centro do país acolhe um congresso da APAVT, depois de tal ter já acontecido em 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro). Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro).

"Convidamos todos os congressistas aqui presentes a estarem também presentes em Aveiro, para debatermos os desafios do turismo. Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse, por sua vez, o presidente do Turismo Centro de



PUB



PUB



PUB



Portugal, Pedro Machado.

O congresso da APAVT é considerado pelo setor como o principal fórum de debate do setor turístico nacional, realizando-se anualmente e contando habitualmente com centenas de profissionais de vários segmentos da atividade turística.

O 45.º Congresso da APAVT decorre no Funchal até domingo, sob o tema "Turismo: Opções Estratégicas", contando com um número recorde de 750 participantes.

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

NOTÍCIA ANTERIOR
Oficial: César Peixoto deixa Académica

PRÓXIMA NOTÍCIA
Um terço dos problemas cardíacos conseguem ser detetados antes do bebé nascer

NOTÍCIAS RELACIONADAS


Menopausa: Tudo o Que Deve Fazer Para Emagrecer!
Termas de Portugal


Por que razão as farmácias mantêm o silêncio? A gordura na barriga desaparece em 3 dias se...
Portal português da saúde


A gordura da barriga desaparece em alguns dias se antes de dormir fizer...
Portal português da saúde


Clínica de Fisioterapia para a beleza e bem-estar abre em Coimbra


É uma verdadeira bomba de emagrecimento. Basta 3 dose
Portal português da saúde


Um terço dos problemas cardíacos conseguem ser detetados antes do bebé nascer


Hospital da Luz Coimbra inova com tecnologia utilizada pela primeira vez em Portugal



2 mortos em despiste na A4


Governo quer consultório dentista em todos os Agrupamentos de Centros de Saúde


É uma verdadeira bomba de emagrecimento. Basta 1 dose
Portal português da saúde



ASAE apreende 6,5 toneladas de produtos alimentares


Esta Família No Desemprego Ganha 27 Mil Por Mês
time-for-investment.com


Quase 3 mil crianças vítimas de abuso sexual nos últimos três anos


O novo 'SmartWatch' barato já é um recorde de vendas em Portugal
Smartwatch


A gordura da barriga desaparece em alguns dias se antes de dormir fizer...
Portal português da saúde


Trabalhadores de cerâmica em Condeixa-a-Nova reclamam pagamento atempado dos salários

EngageYa



PUB



PUB



PUB

PUB

PUB

PUB

FACEBOOK

ÚLTIMAS

- Faróis abertos ao público no Dia Nacional do Mar
- ASAE apreende 6,5 toneladas de produtos alimentares
- Quase 3 mil crianças vítimas de abuso sexual nos últimos três anos
- Governo quer consultório dentista em todos os Agrupamentos de Centros de Saúde
- Um terço dos problemas cardíacos conseguem ser detetados antes do bebé nascer
- Aveiro é a cidade escolhida para receber o congresso das agências de viagens em 2020
- Oficial: César Peixoto deixa Académica
- M1lhão vem para Coimbra. É o feliz contemplado?

© Copyright 2013 Notícias de Coimbra

RÁDIO OBSERVADOR
AGORA COM SINAL REFORÇADO EM LISBOA 98.7 FM
NO PORTO 98.4 FM

JUSTIÇA /
TRIBUNAL

Seguir

Turismo de Portugal avalia recurso da decisão do tribunal sobre concurso público "viciado"

Turismo de Portugal está a analisar se recorre do acórdão do Tribunal Central Administrativo que considera que a entidade violou princípios de contratação pública em contrato de 3,2 milhões de euros.

16 nov 2019, 13:44 1



RIO/LUSA

Agência Lusa
Texto

O Turismo de Portugal está a analisar se recorre do acórdão do Tribunal Central Administrativo que considera que a entidade violou princípios de contratação pública para privilegiar uma empresa de promoção em feiras, disse o administrador Filipe Silva à Lusa.

"Houve uma decisão por parte do Tribunal Central Administrativo revogando a decisão por parte do Tribunal Administrativo de Lisboa e, neste momento, estamos a analisar o acórdão e, no fundo, tomaremos as devidas providências relativamente aos passos seguintes em matéria de recurso sobre esta decisão por parte do Tribunal Central", afirmou o responsável.

O administrador falava à Lusa à margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens (APAVT), que decorre no Funchal, até domingo.

no Funchal, até domingo.

O jornal Público noticia este sábado que "o Tribunal Central Administrativo considerou na semana passada, com base num parecer do Ministério Público, que aponta para 'forte indício de irregularidade', que a entidade liderada por Luís Araújo violou vários princípios de 'contratação pública' para privilegiar uma empresa num contrato para promoção em feiras".

Segundo o mesmo jornal, foi considerado que a administração do Turismo de Portugal, entidade tutelada pelo Ministério da Economia, atuou de forma "ilegal" ao promover um concurso público "viciado", com violação de vários "princípios", nomeadamente, "da imparcialidade, da isenção, da concorrência, da boa-fé, da confiança, da transparência e da não-discriminação", condições "adstritas à contratação pública".

A tese é do Tribunal Central Administrativo que mandou o Turismo de Portugal anular o contrato de 3,2 milhões de euros adjudicado à Multilem, Design e Construção de Espaços, a única proposta que admitiu a concurso, por esta ter "participado, direta ou indiretamente, na elaboração" do caderno de encargos.

1

RECURSO TRIBUNAL TURISMO JUSTIÇA SOCIEDADE

Proponha uma correção, sugira uma pista:
observador+lusa@observador.pt

RECOMENDAMOS

BENFICA
Tribunal de recurso absolve Benfica
993

LOS ANGELES
EUA. 11 anos na prisão por crimes que não cometeu

PSP
Guimarães. Absolvidos polícias que cegaram adepto
21

TRIBUNAL
Estado condenado por não ajudar português preso

POPULARES

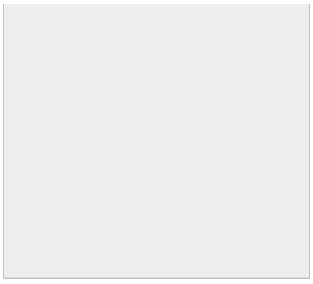
SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Resgate do bebé. Sem-abrigo contam nova versão
885 34

CRIME
Mãe tentou impedir que bebé fosse salvo do lixo /premium
687 95

CRIMES SEXUAIS
Quase 3000 crimes de abuso sexual contra crianças

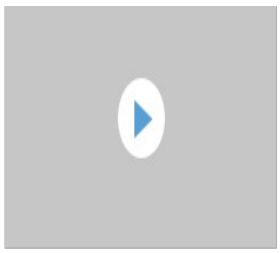
ORDEM DOS MÉDICOS
Oito anos de queixas e malformações. O que falhou? /premium
225

ÚLTIMAS



RENAULT

Nem imagina do que são feitos os bancos do Zoe

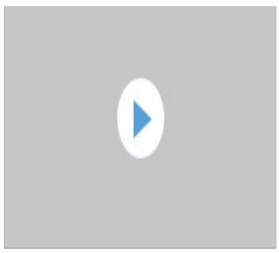


RÁDIO OBSERVADOR

As notícias das 14h

ASAE

ASAE apreendeu 6,5 toneladas de pescado congelado



RÁDIO OBSERVADOR

As notícias das 13h

OBSERVADOR

Eleito melhor jornal generalista 2018

Rua João Saraiva, nº 7
1700-248 Lisboa
© 2019

Sobre

Política de Privacidade e Cookies
Termos e Condições
Como anunciar
Ficha Técnica
Estatuto Editorial

Descobrir

Programas
Podcasts
Autores
Tópicos
Newsletters

Instale a nossa App

Disponível gratuitamente para iPhone, iPad, Apple Watch e Android



Roberto Santa Clara é agora sócio honorário da APAVT



Congresso da APVT

Roberto Santa Clara é agora sócio honorário da APAVT Roberto Santa Clara, alvo de uma distinção no 45.º congresso nacional da Associação de Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo.(APAVT) que o tornou sócio honorário daquela Associação

A excelente relação com os operadores turísticos portugueses que se verifica desde 2015 e o contributo dado para o destino na Madeira esteve em destaque o que levou o homenageado a ficar "**comprometido com o futuro do sector, ao qual continua ligado a através da ANA- Aeroportos.**"

Já este ano, aquando do lançamento do congresso em Lisboa, a APAVT havia destacado a excelência da parceria que mantém com o destino, realçando "os amigos certos, a Associação de Promoção da Madeira". **"Temos feito nos últimos anos um trabalho notável, temos dinamizado o mercado interno de uma maneira que os números não conseguem desmentir e estamos muito satisfeitos por em cima de todo esse trabalho podermos com os nossos amigos poder fazer este congresso na Madeira" e desta forma tentar alavancar ainda mais o destino**, relaçou Pedro Costa Ferreira.

Na abertura do congresso, ainda distinguida a anteriorr secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho.

ZITA FERREIRA BRAGA

ARTIGO ANTERIOR

« Solférias abre vendas, em voos especiais para o Verão 2020 em Porto Santo

Fim do Ano



SUBSCREVA A NEWSLETTER OTURISMO.PT

E-mail

826

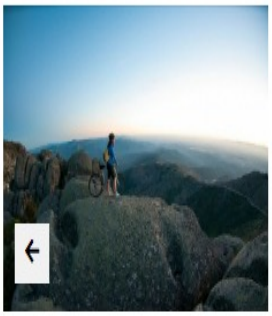
SUBSCREVER

Publicidade

powered by Bannersnack

« Solférias abre vendas, em voos especiais para o Verão 2020 em Porto Santo

Actualidade



NACIONAL

Actividade turística no Centro de Portugal de novo positiva no mês de Setembro

por ZITA FERREIRA BRAGA



HOTÉIS

Bruno Freitas afirma que a Madeira perdeu competitividade

por ZITA FERREIRA BRAGA



OPERADOR TURÍSTICO

Roberto Santa Clara é agora sócio honorário da APAVT

por ZITA FERREIRA BRAGA



NACIONAL

Problema aeroportuário vai além de Lisboa alertam agências de viagens

por ZITA FERREIRA BRAGA



NACIONAL

Secretária de Estado do Turismo quer um sistema fiscal mais justo

por ZITA FERREIRA BRAGA





Revista PORT.COM • 16-Nov-2019

Aveiro recebe maior congresso de turismo do país em 2020

A cidade de Aveiro, no Centro de Portugal, vai receber no próximo ano, o 46.º Congresso da APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo. A novidade foi anunciada esta sexta feira à noite, durante o 45.º Congresso, que decorre até este sábado, no Funchal.

O Congresso da APAVT é o mais importante encontro do setor turístico que se realiza em Portugal. Este ano, mais de 700 congressistas estão presentes na Madeira, para um evento que tem como tema "Turismo: Opções Estratégicas".

De notar que esta será a quarta vez, em dez anos, que o Centro de Portugal acolhe o Congresso da APAVT, depois de tal ter já acontecido em 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro). Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro). 2020 será assim a terceira vez em que a associação escolhe Aveiro como palco do encontro.

O anúncio da escolha do destino foi feito por Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT. "A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinhou.

Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal, e José Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Aveiro e vogal da Comissão Executiva do Turismo Centro de Portugal, agradeceram a escolha.

"Convidamos todos os congressistas aqui presentes a estarem também presentes em Aveiro, para debatermos os desafios do turismo. Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse Pedro Machado. "A APAVT sabe do carinho que temos pelas agências de viagem, que são um pilar fundamental para a nossa coesão territorial. Seguramente, em Aveiro vai ser o maior e melhor congresso de sempre da APAVT. Será para nós um privilégio receber-vos no Centro de Portugal", acrescentou.

"É um gosto enorme podermos receber o congresso de 2020 da APAVT em Aveiro. A presença deste mesmo congresso, em 2016, foi muito importante: Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores. Em 2019, já colhemos muitos frutos da vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal", declarou, por sua vez, José Ribau Esteves. "Agora, queremos mais e melhor: queremos prosseguir este caminho do

NOTÍCIAS RELACIONADAS

GALERIA DE VIDEOS

O seu navegador não reconhece, de momento, qualquer dos formatos de vídeo disponíveis. Clique aqui para aceder às perguntas mais frequentes sobre vídeo em HTML5.

SUBSCREVER NEWSLETTER



OPINIÃO


A relação entre Portugal e a sua Diáspora...
José Luís Carneiro


Implicações políticas da participação eleitoral nas comunidades
Paulo Pisco
Deputado do PS


Porque não te calas?
José Caria
Diretor-Adjunto PORT.com



DISCURSO DIRETO


Mar de Sonhos – a emigração nos vapores transatlânticos
Daniel Bastos, Historiador
PORTUGAL

ENTREVISTA

vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal", declarou, por sua vez, José Ribau Esteves. "Agora, queremos mais e melhor: queremos prosseguir este caminho do crescimento verdadeiro. Venham todos a Aveiro, ao Centro de Portugal, porque é no centro que está a virtude", disse ainda.

Considerado pela comunicação social e pelo setor como o principal fórum de debate turístico nacional, os congressos da APAVT realizam-se anualmente e congregam habitualmente centenas de profissionais da atividade turística. O principal objetivo dos congressos é dar aos seus participantes a oportunidade de se encontrarem e discutirem assuntos de elevado interesse para o Turismo português, convidando a APAVT especialistas na matéria que possam contribuir para partilhar experiências e desenvolver novas estratégias para a atividade. Este objetivo é complementado com uma mostra de turismo, promovido conjuntamente com a organização local, onde diversas entidades locais e portuguesas expõem e promovem os seus produtos, gerando negócio e parcerias.

Etiquetas

TURISMO/ AVEIRO/ 46.º CONGRESSO DA APAVT/ ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO/ FUNCHAL/ TURISMO: OPÇÕES ESTRATÉGICAS/ CENTRO DE PORTUGAL/ TURISMO DE PORTUGAL

Partilhar

OUTRAS NOTÍCIAS



Revista PORT.COM • 08-Dez-2018
Sporting sagra-se campeão europeu de judo



Revista PORT.COM • 22-Nov-2018
Procuram-se engenheiros emigrados em França que queiram voltar a Portugal



Revista PORT.COM • 19-Abr-2017
Santa Casa dá bolsa a atletas olímpicos e paralímpicos



ENTREVISTA
Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades
PORTUGAL



ENTREVISTA
António Saraiva, Presidente da CIP
PORTUGAL

REDES SOCIAIS



Be the first of your friends to like this

NEW YORK PORTUGUESE AMERICAN LEADERSHIP CONFERENCE
NYPALC

DESTAQUES

Turismo • Aveiro recebe maior congresso de turismo do país em 2020

Gastronomia • Vinhos portugueses em destaque na ProWine China 2019

Ciência e Tecnologia • Retiradas mais de duas toneladas de plástico das praias portuguesas

Cultura • Do popular ao vanguardismo na 16ª edição do Festival Acordeões do Mundo

Turismo • Herdade da Barrosinha inaugura novo hotel em Alcácer do Sal

NOTÍCIAS MAIS LIDAS

Site alemão distingue os transmontanos Galandum Galundaina

portuguese people.cn

TELEVISÃO PORTUGUESA INTERNACIONAL

RTP INTERNACIONAL PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO

tvi internacional PROGRAMAÇÃO

GALERIA DE FOTOS



QUIZ



PORT.COM

- ESTATUTO EDITORIAL
- POLÍTICA DE PRIVACIDADE
- FICHA TÉCNICA
- EDIÇÕES ELECTRÓNICAS
- PARCEIROS
- DOSSIERS ESPECIAIS
- REDE CONSULAR
- ASSOCIAÇÕES PORTUGUESAS PELO MUNDO
- ARQUIVOS DE VÍDEO
- GALERIA DE FOTOS

CONTACTOS

REDAÇÃO
redacao@revistaport.com

PUBLICIDADE
publicidade@ajbbnetwork.com
publicidade@revistaport.com

ASSINATURAS
assinatura@revistaport.com



CONGRESSO DA APAVT REGRESSA A AVEIRO EM 2020

16-11-2019 (16h57)



Foto: APAVT

A cidade de Aveiro vai receber o 46º Congresso da APAVT em 2020, ano em que a Associação celebra 70 anos, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira.

"Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinhou Pedro Costa Ferreira, que falava esta sexta-feira no Funchal, onde decorre até Domingo o 45º Congresso da APAVT.

"Convidamos todos os congressistas aqui presentes a estarem também presentes em Aveiro, para debatermos os desafios do turismo", afirmou na mesma ocasião o presidente do Turismo do Centro, Pedro Machado.

"Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", acrescentou Pedro Machado.

Aveiro já foi palco do Congresso da APAVT em 2016, um evento que "foi muito importante" para a cidade, de acordo com o presidente da Câmara, José Ribau Esteves.

"Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores. Em 2019, já colhemos muitos frutos da vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal", acrescentou o autarca.

Em comunicado, o Turismo do Centro destaca que esta será a quarta vez em dez anos que a região acolhe o Congresso da APAVT, depois das edições de 2011 em Viseu, 2012 em Coimbra e 2016 em Aveiro.

Antes, a região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro). Assim, a edição de 2020 será assim a terceira em que a Associação escolhe Aveiro como palco do encontro.

O PressTUR está no Funchal a convite da APAVT

Clique para ver mais: APAVT

Clique para ver mais: Agências&Operadores

Share Tweet +1 Share Comentários

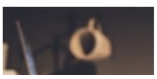
Escrever comentário

Nome Email

Comentário...

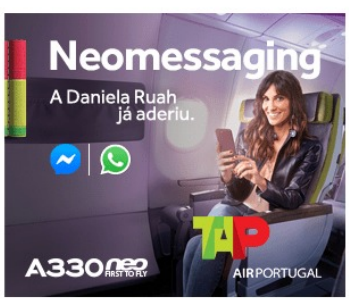
Submeter

OUTRAS NOTÍCIAS



Go4Travel focada em alargar oferta da sua plataforma de reservas

15-11-2019 (11h24)



ULTIMAS NOTICIAS

Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020
16-11-2019 (16h57)

Alojamento local capta metade das 'novas dormidas' em Portugal este ano
16-11-2019 (09h48)

Pilotos de aviões B767-300 da euroAtlantic certificados para voar para Madeira
15-11-2019 (11h35)

Go4Travel focada em alargar oferta da sua plataforma de reservas
15-11-2019 (11h24)

Solférias já vende Verão na Tunísia e em Porto Santo
15-11-2019 (10h57)

ANAC compreende frustração no aeroporto da Madeira, mas "os ventos mudaram"
15-11-2019 (10h31)

Secretária de Estado do Turismo vai trabalhar para um sistema fiscal mais justo
15-11-2019 (10h16)

"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT
14-11-2019 (20h25)

APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos
14-11-2019 (19h42)

Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira
14-11-2019 (19h35)

APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara
14-11-2019 (18h17)

MSC Cruzeiros vai ser 'carbon-neutral' a partir de 2020
13-11-2019 (16h35)

Solférias já vende pacotes para férias em Djerba no próximo Verão
13-11-2019 (13h25)

TAP baptiza novo A321 LR com nome de Jorge de Sena
13-11-2019 (13h08)

Soltrópico lança promoções para luas-de-mel "com experiências exclusivas"
13-11-2019 (12h50)







Sonhando
ORGANIZAÇÃO DE VIAGENS S.A.
www.sonhando.pt
Reserve na sua Agência de Viagens

PRESS TUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO
NOTÍCIAS DE VIAGENS E TURISMO
SUBSCREVA JÁ



Go4Travel focada em alargar oferta da sua plataforma de reservas

15-11-2019 (11h24)

O presidente do Conselho de Administração da Go4Travel, João Matias, anunciou que o grupo de agências de viagens está focado em alargar a base de oferta da sua plataforma de reservas "para além da hotelaria" para que venha a ser "o frontoffice transaccional comum ao grosso das operações".



"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT

14-11-2019 (20h25)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, considera que as agências de viagens e a TAP ainda não chegaram a um entendimento e precisam de procurar soluções "que respeitem" os dois lados em matérias como o novo modelo de distribuição da companhia aérea.



APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos

14-11-2019 (19h42)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, 'desafiou' hoje a nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, presente na sessão de abertura do 45º Congresso da Associação, a decorrer no Funchal, a contribuir "para o redesenhar de toda uma estratégia para os próximos dez anos".



Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira

14-11-2019 (19h35)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, afirmou que recuperar a confiança na operação da SATA, "de cujo percurso, dir-se-ia, pior seria impossível", parece ser "uma tarefa inacessível a simples humanos".



APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara

14-11-2019 (18h17)

A APAVT homenageou Ana Mendes Godinho, ex-secretária de Estado do Turismo, e Roberto Santa Clara, ex-director da Agência de Promoção da Madeira, atribuindo-lhes o estatuto de associados honorários.





NOTICIAS MAIS LIDAS





QUEM É QUEM



DoubleTree by Hilton Lisbon reforça departamento Comercial com duas contratações

07-10-2019 (14h11)



Christian Boutin é novo director-geral do Amadeus para Portugal e Espanha

02-10-2019 (15h44)



Eddie Wilson é novo CEO da Ryanair, Michael O'Leary fica à frente do Grupo

30-08-2019 (16h55)

↑Voltar Ao Início



PRESIDENTE DA APAVT APELA À COOPERAÇÃO PARA "TRAZER O TURISMO PARA A CENTRALIDADE DA ECONOMIA"

16-11-2019 (20h11)



Foto: APAVT

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, encerrou o 45º Congresso da Associação, na Madeira, com uma mensagem de apelo à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia" e para "espalhar os benefícios do turismo por todo o país".

Este objectivo "só será atingível numa lógica de conjunto, em oposição aos egoísmos que proliferam nas quintas associativas e empresariais que abundam no nosso país", defendeu Pedro Costa Ferreira.

O presidente da Associação, que falava este Sábado na cerimónia de encerramento do 45º Congresso da APAVT, na Madeira, frisou que "o sector soube reagir como mais ninguém, no último ciclo de crescimento, mas não é tão óbvio que esteja a saber agir com igual capacidade e efectividade em direcção a uma estratégia vencedora".

As empresas, maioritariamente pequenas e médias, precisam de "mais capacidade de acumulação de capital e de investimento", o que, pela sua dimensão, será possível apenas através da implementação de "modelos de associação e partilha" com "mais efectividade".

Numa lógica de "cooperação entre stakeholders" e de "partilha de territórios", Pedro Costa Ferreira defendeu ser necessário "pensar a oferta turística, em lugar de nos focarmos apenas na sua promoção".

Dirigindo-se directamente às agências de viagens, o presidente da APAVT considerou que devem "encontrar novos modelos de associação e interacção que garantam maior produtividade e competitividade".

Pedro Costa Ferreira falava na cerimónia de encerramento do que descreveu como "o maior congresso dos últimos vinte anos���.

O PressTUR viajou a convite da APAVT

Clique para ver mais: APAVT

Clique para ver mais: Agências&Operadores

Share Tweet +1 Share Comentários

Escrever comentário

Nome Email

Comentário...

Submeter

OUTRAS NOTÍCIAS



Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020

16-11-2019 (16h57)

A cidade de Aveiro vai receber o 46º Congresso da APAVT em 2020, ano em que a Associação celebra 70 anos, anunciou o seu presidente,



ULTIMAS NOTICIAS

Presidente da APAVT apela à cooperação para "trazer o turismo para a centralidade da economia"
16-11-2019 (20h11)

Congresso da APAVT regressa a Aveiro em 2020
16-11-2019 (16h57)

Alojamento local capta metade das 'novas dormidas' em Portugal este ano
16-11-2019 (09h48)

Pilotos de aviões B767-300 da euroAtlantic certificados para voar para Madeira
15-11-2019 (11h35)

Go4Travel focada em alargar oferta da sua plataforma de reservas
15-11-2019 (11h24)

Solférias já vende Verão na Tunísia e em Porto Santo
15-11-2019 (10h57)

ANAC compreende frustração no aeroporto da Madeira, mas "os ventos mudaram"
15-11-2019 (10h31)

Secretária de Estado do Turismo vai trabalhar para um sistema fiscal mais justo
15-11-2019 (10h16)

"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT
14-11-2019 (20h25)

APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos
14-11-2019 (19h42)

Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira
14-11-2019 (19h35)

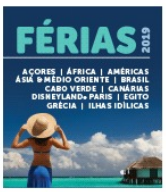
APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara
14-11-2019 (18h17)

MSC Cruzeiros vai ser 'carbon-neutral' a partir de 2020
13-11-2019 (16h35)

Solférias já vende pacotes para férias em Djerba no próximo Verão
13-11-2019 (13h25)

TAP baptiza novo A321 LR com nome de Jorge de Sena
13-11-2019 (13h08)









PRESS TUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO
NOTÍCIAS DE VIAGENS E TURISMO
SUBSCREVA JÁ



A cidade de Aveiro vai receber o 46º Congresso da APAVT em 2020, ano em que a Associação celebra 70 anos, anunciou o seu presidente, Pedro Costa Ferreira.



Go4Travel focada em alargar oferta da sua plataforma de reservas

15-11-2019 (11h24)

O presidente do Conselho de Administração da Go4Travel, João Matias, anunciou que o grupo de agências de viagens está focado em alargar a base de oferta da sua plataforma de reservas "para além da hotelaria" para que venha a ser "o frontoffice transaccional comum ao grosso das operações".



"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT

14-11-2019 (20h25)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, considera que as agências de viagens e a TAP ainda não chegaram a um entendimento e precisam de procurar soluções "que respeitem" os dois lados em matérias como o novo modelo de distribuição da companhia aérea.



APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos

14-11-2019 (19h42)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, 'desafiou' hoje a nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, presente na sessão de abertura do 45º Congresso da Associação, a decorrer no Funchal, a contribuir "para o redesenhar de toda uma estratégia para os próximos dez anos".



Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira

14-11-2019 (19h35)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, afirmou que recuperar a confiança na operação da SATA, "de cujo percurso, dir-se-ia, pior seria impossível", parece ser "uma tarefa inacessível a simples humanos".





NOTICIAS MAIS LIDAS





QUEM É QUEM



DoubleTree by Hilton Lisbon reforça departamento Comercial com duas contratações

07-10-2019 (14h11)



Christian Boutin é novo director-geral do Amadeus para Portugal e Espanha

02-10-2019 (15h44)



Eddie Wilson é novo CEO da Ryanair, Michael O'Leary fica à frente do Grupo

30-08-2019 (16h55)



↑Voltar Ao Início

AVEIRO RECEBE CONGRESSO DA APAVT EM 2020

Por Carina Monteiro a 16 de Novembro de 2019 as 12:36



O congresso de 2020 da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) vai voltar a realizar-se na Região Centro, concretamente em Aveiro. O anúncio foi feito na passada sexta-feira, dia 15, durante o congresso deste ano ano que decorre até este domingo, no Funchal.

Aveiro recebeu o congresso da APAVT em 2016, passados quatros anos a cidade vai voltar a ser anfitriã do evento. Para o presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, a região Centro "tem sido um parceiro fantástico dos agentes de viagens, dos operadores turísticos e da própria associação", como tal, no "último ano do meu mandato, farei questão de o terminar entre amigos. Vamos para Aveiro para o próximo ano".

Já o presidente da Turismo do Centro de Portugal, Pedro Machado, enalteceu o facto da associação ir celebrar o seu 70º aniversário no "sítio extraordinário que é o Centro de Portugal".

O autarca anfitrião, Ribau Esteves, sublinhou o "gosto enorme de poder receber o congresso 2020 em Aveiro", um evento que, depois da realização de 2016, proporcionou que o destino "colhesse tantos frutos". "Foi para nós muito importante ter-vos lá", destacou, indicando que o destino se encontra melhor preparado para receber o evento que reúne os players do turismo em Portugal: "Estamos a crescer, acabámos com a corrupção e estamos ao nível da excelência da nossa gente. Arrumámos a cada para receber o grande Congresso da APAVT em 2020".

Recorde-se que esta será a quarta vez, em dez anos, que o Centro de Portugal acolhe o Congresso da APAVT, depois de tal ter já acontecido em 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro). Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro). 2020 será assim a terceira vez em que a associação escolhe Aveiro como palco do encontro.

Tweet Guardar Like 1 Share

DEIXE AQUI O SEU COMENTÁRIO

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário



PUBLITURIS PREMIUM

"O TURISMO SALVOU O PORTO, QUEM DISSER O CONTRÁRIO ESTÁ A MENTIR COM OS DENTES TODOS"

Ricardo Valente, vereador de Economia, Comércio e Turismo da Câmara Municipal do Porto, recebeu o Publituris nos Paços do...



"QUEREMOS REFORÇAR O COMPROMISSO COM OS PORTUENSES E COM O AMBIENTE"

A comemorar o 10.º aniversário, o SEA LIFE Porto faz um balanço positivo da sua atividade e espera chegar,...

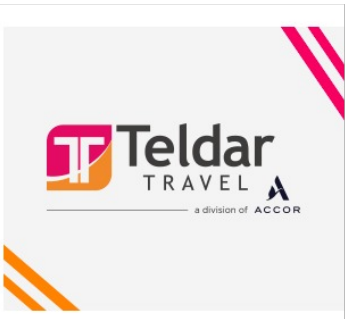


"HOUVE ALDEIAS QUE VOLTARAM A TER POPULAÇÃO DEVIDO ÀS ALDEIAS DO XISTO"

Depois de terem levado nova vida ao interior do país, numa região marcada pela desertificação, as Aldeias do Xisto...



PUB



abreu CroisiEurope Cruises











Nome *

Email *

Site

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário





EDIÇÕES DIGITAIS



NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT

A nova edição do Publituris faz capa com uma entrevista ao CCO da ANA Aeroportos de Portugal, Francisco Pita, que reage às críticas ao aeroporto de Lisboa e...

< >

ÚLTIMAS | **MAIS LIDAS**

- AVEIRO RECEBE CONGRESSO DA APAVT EM 2020
- CONCURSO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARTICIPAÇÃO DO TURISMO DE PORTUGAL EM FEIRAS CONSIDERADO "ILEGAL"
- REVIVE: HÁ TRÊS INTERESSADOS NA CONCESSÃO DO PAÇO REAL DE CAXIAS
- PRAIA D'EL REY GOLF & BEACH RESORT COM TRÊS NOMEAÇÕES NOS PRÉMIOS TODAY'S GOLFER TRAVEL
- MENOS INGLESES E ALEMÃES DITAM DESACELERAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM SETEMBRO



"TEMOS DE TRAZER O TURISMO PARA A CENTRALIDADE DA ECONOMIA", DEFENDE COSTA FERREIRA

Por Raquel Relvas Neto a 16 de Novembro de 2019 as 20:03



Terminou este sábado, dia 16 de novembro, na cidade do Funchal, o 45º Congresso da APAVT, que contou com a participação de 750 congressistas, revelando-se um dos congressos com maior participação de sempre.
Pedro Costa Ferreira, presidente da Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo (APAVT), em jeito de balanço do congresso, destacou que no mesmo se constatou que os players do Turismo em Portugal são "melhores a reagir do que a agir".
Para o responsável, "o sector soube reagir como mais ninguém no último ciclo de crescimento", mas,alertou, "não é tão óbvio que esteja a saber agir com igual capacidade e efectividade, em direcção a uma estratégia vencedora". No entanto, salientou a necessidade do sector reunir "mais capacidade de acumulação de capital e de investimento", não deixando de frisar que o mesmo se caracteriza sobretudo por pequenas e médias empresas e que este objectivo só se poderá concretizar com "modelos de associação e partilha", mas também de interacção "que garantam maior produtividade e competitividade".
A importância da união foi também destacada no ponto seguinte, no qual Costa Ferreira considera que é preciso "trazer o turismo para a centralidade da economia e espalhar os benefícios do turismo por todo o país", algo que, explicou, "será atingível numa lógica de conjunto, em oposição aos egoísmos que proliferam nas quintas associativas e empresariais que abundam no nosso país".
Por fim, o presidente da APAVT referiu que o Turismo "como um todo tem de se unir e fazer, em lugar de se desculpar nos erros dos outros, na inabilidade da gestão pública ou nas circunstâncias de todos".

*No Funchal

Tweet Guardar Like 19 Share

DEIXE AQUI O SEU COMENTÁRIO

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *



PUBLITURIS PREMIUM

"O TURISMO SALVOU O PORTO, QUEM DISSER O CONTRÁRIO ESTÁ A MENTIR COM OS DENTES TODOS"

Ricardo Valente, vereador de Economia, Comércio e Turismo da Câmara Municipal do Porto, recebeu o Publituris nos Paços do...



"QUEREMOS REFORÇAR O COMPROMISSO COM OS PORTUENSES E COM O AMBIENTE"

A comemorar o 10.º aniversário, o SEA LIFE Porto faz um balanço positivo da sua atividade e espera chegar,...

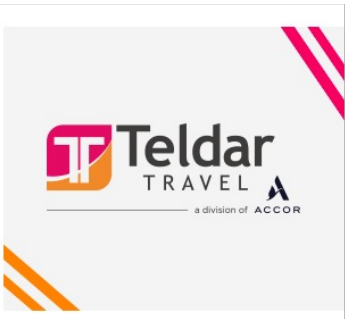


"HOUVE ALDEIAS QUE VOLTARAM A TER POPULAÇÃO DEVIDO ÀS ALDEIAS DO XISTO"

Depois de terem levado nova vida ao interior do país, numa região marcada pela desertificação, as Aldeias do Xisto...



PUB



abreu
CroisiEurope Cruises











Nome *

Email *

Site

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário





EDIÇÕES DIGITAIS



NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT

A nova edição do Publituris faz capa com uma entrevista ao CCO da ANA Aeroportos de Portugal, Francisco Pita, que reage às críticas ao aeroporto de Lisboa e...

< >

ÚLTIMAS | **MAIS LIDAS**

- "TEMOS DE TRAZER O TURISMO PARA A CENTRALIDADE DA ECONOMIA", DEFENDE COSTA FERREIRA
- AVEIRO RECEBE CONGRESSO DA APAVT EM 2020
- CONCURSO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARTICIPAÇÃO DO TURISMO DE PORTUGAL EM FEIRAS CONSIDERADO "ILEGAL"
- REVIVE: HÁ TRÊS INTERESSADOS NA CONCESSÃO DO PAÇO REAL DE CAXIAS
- PRAIA D'EL REY GOLF & BEACH RESORT COM TRÊS NOMEAÇÕES NOS PRÉMIOS TODAY'S GOLFER TRAVEL




Isabel Pereira
13:00h - 17:00h


Vienna Mozart Orchestra, o concerto perfeito para este Natal


O Banco Explica: três minutos para descomplicar a banca


Participe no "Barómetro da Esperança"

Renascença | NO AR | ÚLTIMAS | VÍDEOS V+ | OUVIR | AS TRÊS DA MANHÃ | NUNCA É TARDE | BOLA BRANCA | OPINIÃO

LOGIN | NOVO REGISTO

Turismo da Madeira exige plano de contingência para aeroporto. "É uma questão nacional e não regional"

16 nov, 2019 - 15:43 • Ana Carrilho

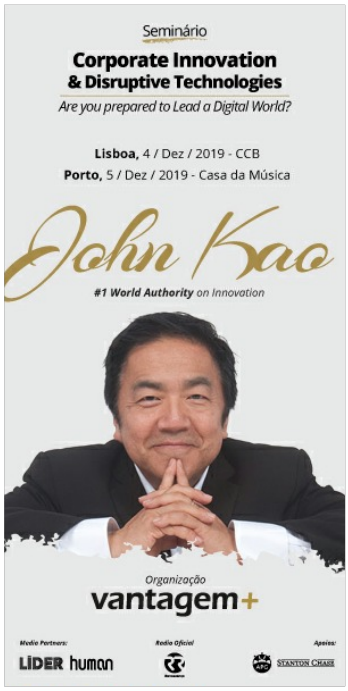
No último ano foram desviados cerca de 900 voos devido às condições climatéricas. Empresários temem que companhias aéreas passem a preferir destinos sem estes problemas.


Turistas esperam pelo seu voo no aeroporto internacional da Madeira. Foto: Homem de Gouveia

Os constrangimentos ao funcionamento normal do Aeroporto da Madeira devido aos ventos fortes e que obrigam frequentemente ao desvio de voos é um dos temas que tem atravessado boa parte das intervenções do Congresso da APAVT – Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo, que decorre este fim-de-semana no Funchal. Capacidade hoteleira e taxas turísticas também são tema de discussão.

Vários oradores e participantes defenderam a necessidade urgente de um plano de contingência para o Aeroporto da Madeira, sob pena de alguns operadores turísticos e companhias aéreas passarem a preferir destinos sem estes problemas. Assim todos perdem, a começar pelo turismo da Região Autónoma.

"Temos que resolver a questão do Aeroporto da Madeira, é uma questão nacional e não regional. No último ano foram desviados cerca de 900 voos, devido às condições climatéricas. Os operadores já se questionam e isto traz enormes prejuízos para a Região". Foi assim que Duarte Correia, operador turístico na área da distribuição resumiu o coro de preocupações que se tem ouvido desde do início do Congresso da APAVT, que decorre desde 5ª feira no Funchal.



EM DESTAQUE

Há um ano sem apoios, a família de Vanessa vive à espera do despejo iminente

Bragança. Oito estudantes hospitalizados por intoxicação com monóxido de carbono

Fernando Santos: "Se o campo não estiver bom, não está para as duas equipas"

Papa Francisco surpreende pobres ao aparecer sem aviso em posto de saúde na Praça de São Pedro

Três escolas de ensino especial em dificuldades por alegada dívida do Estado

Porto. Trabalhadores da Cervejaria Galiza receberam parte do salário

APAVT, que decorre desde 5ª feira no Funchal.

Para o operador turístico, é "urgentíssimo criar um Plano de Contingência que resolva este problema".

Já na intervenção de abertura, o presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira tinha referido a "inoperacionalidade aeroportuária que vem matando a confiança dos players e vem afastando lenta mas inexoravelmente, os aviões da pista".

Apesar de reconhecer que nem tudo corre bem, o Secretário Regional de Turismo e Cultura da Madeira, Eduardo Jesus garantiu que há um Plano de Contingência, "que até foi acionado para o Congresso". Este ano, "só 1,7% dos voos foram afetados, menos de metade dos registados em 2018. Eu queria que fosse zero, mas é um problema cíclico", rematou Eduardo Jesus.

Princípio da Continuidade Territorial, solução para trazer mais portugueses para a Madeira

A Estratégia de futuro para o turismo madeirense também passa por atrair mais portugueses, fomentando o turismo interno. Essa é uma das prioridades afirmadas pelo Presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque "porque há muitos nacionais que não conhecem a Madeira e porque ajuda a compensar as quebras no turismo de mercado estrangeiros, nomeadamente depois da falência de várias companhias aéreas" (nove delas afetaram a Madeira). O problema, por vezes, é o preço das viagens de avião para a Região Autónoma.

Esta manhã, o orador André Barreto propôs a aplicação do Princípio da Continuidade Territorial porque, na sua opinião, não se pode pensar apenas nos madeirenses que vão ao Continente, é preciso pensar no país como um todo. "Um cidadão de Beja paga menos portagem para lá chegar do que um nascido em Lisboa?", referiu como exemplo para explicar a sua proposta.

O economista e empresário propôs a abertura de um concurso público para a aquisição do serviço de transporte junto das companhias aéreas interessadas na Linha. Seria um determinado número de viagens, tendo em conta o histórico e cada horário seria negociado separadamente porque a procura e os custos são diferentes. Poderia assim abranger um número mais elevado de pessoas que pagariam muito menos para vir à Madeira. E segundo André Barreto, o valor das compensações tenderia para zero. "Se no concurso público a viagem ficasse nos anunciados 100 euros, referidos pelo presidente da TAP, seria esse o valor a cobrar ao cliente final".

Madeira já tem camas que cheguem?

O Plano Estratégico para o Turismo na Madeira prevê o aumento da capacidade hoteleira até 40 mil camas, que ainda não foi atingido, referiu esta manhã o Secretário Regional de Turismo. Entre 2002 e 2019, o número de camas na hotelaria aumentou, em média 1,5% por ano. Mas não conta com o Alojamento Local, em que se tem registado um aumento significativo.

Por isso, foram vários oradores que referiram a necessidade de travar o crescimento. André Barreto propôs um limite anual de 2%, em todo o tipo de alojamento turístico. Por enquanto, a Madeira ainda é um nicho de mercado mas Gabriel Gonçalves, presidente da Mesa da Assembleia Geral das Agências de Viagens da Câmara de Comércio e Indústria do Funchal chamou a atenção para o "perigo" da massificação. Com maior oferta de camas do que a procura, os preços baixam consideravelmente, pondo em causa a rentabilidade. "Se nos pomos a jeito, elas (as massas) entram mesmo, como aconteceu no tempo da crise de 2009-2010. Não podemos cometer o mesmo erro de outras regiões, como o Algarve". Por isso, vários participantes no Congresso da APAVT, defenderam que esta é a altura de travar o aumento da capacidade hoteleira e dar ainda mais

é a altura de travar o aumento da capacidade hoteleira e dar ainda mais valor ao produto e às experiências, atraindo turistas com poder de compra mais elevado.

Taxa turística: sim ou não. Governo Regional vai estudar

Uma taxa turística regional (e não municipal) foi a opção que reuniu maior consenso entre os que defendem a sua existência. "Porque pode existir sem prejudicar o turismo, antes pelo contrário. Há muitos casos de sucesso e em que não serve para fazer rotundas, referiu o presidente da APAVT, com alguma ironia.

André Barreto tem outra alternativa, através do princípio do utilizador pagador. E deu como exemplos o pagamento para fazer as levadas, ir aos miradouros ou usufruir dos recursos naturais. Defende que se se oferece tudo, "estamos a perder a capacidade de valorizar os nossos recursos".

Da parte do Governo Regional não há uma decisão. Eduardo Jesus reafirmou que o assunto está a ser estudado e garantiu que nenhuma decisão será tomada sem ouvir e envolver o setor privado.

Facebook Twitter Comentar WhatsApp

COMENTÁRIOS

Nome Localidade Email

Escreva aqui o seu comentário...

Tem 1500 caracteres disponíveis
Todos os campos são de preenchimento obrigatório.

Enviar Comentário

TERMOS E CONDIÇÕES Todos os comentários são mediados, pelo que a sua publicação pode demorar algum tempo. Os comentários enviados devem cumprir os critérios de publicação estabelecidos pela direcção de Informação da Renascença: não violar os princípios fundamentais dos Direitos do Homem; não ofender o bom nome de terceiros; não conter acusações sobre a vida privada de terceiros; não conter linguagem imprópria. Os comentários que desrespeitarem estes pontos não serão publicados.

DESTAQUES V+




VEJA O MOMENTO EM QUE JOSÉ CID RECEBEU O GRAMMY DE EXC(...)


"ACHO QUE ERA CAPAZ DE CONSEGUIR DERROTAR COSTA. SEM D(...)


DOIS MORTOS EM VENEZA. AUTARCA PREVÊ UM IMPACTO FINANC(...)


EVO MORALES ASILA-SE NO MÉXICO, MAS CAOS NA BOLÍVIA PA(...)

© 2019 Rádio Renascença. Todos os direitos reservados.

Júlio Heitor
20:00h - 23:00h

Vienna Mozart Orchestra, o concerto perfeito para este Natal

O Banco Explica: três minutos para descomplicar a banca

Participe no "Barómetro da Esperança"

Renascença | NO AR | ÚLTIMAS | VÍDEOS V+ | OUVIR | AS TRÊS DA MANHÃ | NUNCA É TARDE | BOLA BRANCA | OPINIÃO

LOGIN | NOVO REGISTO

CONGRESSO DA APAVT

Francisco Calheiros: Governo deve retribuir o bem que o turismo tem feito ao país

A+ / A-

16 nov, 2019 - 21:37 • Ana Carrilho

Na mesma linha, o presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), Pedro Costa Ferreira, defende que é preciso trazer o turismo para a centralidade da economia e espalhar os seus benefícios por todo o país.



Foto: Turismo da Madeira

Sem turismo forte e competitivo não temos crescimento económico e, nos últimos anos, o crescimento aconteceu às custas das exportações e, muito especialmente, do turismo. A afirmação é do presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP).

Por isso, Francisco Calheiros considera que está na altura do Governo retribuir, "porque o turismo merece e o país agradece".

Genericamente, Francisco Calheiros referiu o caderno de encargos entregue ao executivo para os próximos quatro anos: a resolução do problema do aeroporto de Lisboa, as acessibilidades e a mobilidade.

Mas também aquilo a que chamou a "fadiga fiscal" que atinge o sector, dando como exemplo o IRC aplicado aos eventos (13%) que prejudica claramente Portugal em comparação com outros países, como Espanha, em que estão isentos. "Realizar um evento em Vigo fica 13% mais caro do que em Elvas".

Turismo em fim de ciclo, mas positivo

Para o presidente da Confederação do Turismo, assiste-se a um fim de

EM DESTAQUE

Há um ano sem apoios, a família de Vanessa vive à espera do despejo iminente

Recém-nascido abandonado no lixo. Juíza não exclui hipótese de bebé ser entregue à mãe

Sporting é bicampeão europeu de judo

Rui Rio diz que autárquicas serão decisivas para o futuro do PSD

Seferovic dispensado da seleção

Fernando Santos: "Se o campo não estiver bom, não está para as duas equipas"

Para o presidente da Confederação do Turismo, assiste-se a um fim de ciclo no setor, mas de crescimento e não de quebra. "É positivo e pode ser visto como natural que o crescimento dos últimos quatro anos, a dois dígitos, seja agora menor."

Destaca a conquista de novos mercados, mais interessantes e mais rentáveis, como os Estados Unidos, Canadá, Brasil, China ou Coreia do Sul. "Temos que continuar a fazer bem o que temos feito", conclui Francisco Calheiros.

Na mesma linha, o presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), Pedro Costa Ferreira, defende que é preciso trazer o turismo para a centralidade da economia e espalhar os seus benefícios por todo o país.

Por outro lado, deixa um apelo a todas organizações do setor para se organizarem e empenharem numa visão de conjunto e num trabalho de matriz comum, porque "já não basta focarmo-nos no que não está bem e nos penaliza".

Este ano o Congresso da APAVT decorreu na Madeira, a única região do país em que se assiste a uma quebra no turismo devido à falência de companhias aéreas e do operador Thomas Cook.

Os dois principais mercados – Reino Unido e Alemanha- mandam menos turistas, mas o secretário regional do Turismo da Madeira, Eduardo Jesus, garante que o Governo está a trabalhar para a recuperação, com a requalificação e diversificação da oferta, com sustentabilidade económica, social e ambiental. Para manter o mercado tradicional e conquistar novos.

Em 2020, a Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo volta a Aveiro para a realização do seu Congresso, tal como aconteceu em 2016.

Facebook Twitter Comentar WhatsApp

SAIBA MAIS

- **Turismo da Madeira exige plano de contingência para aeroporto. "É uma questão nacional e não regional"**
- **Portugueses não devem ver turismo "como obstáculo à sua vida"**
- **Falência de companhias aéreas. Associação de agências de viagens quer fundo de proteção para os clientes**

COMENTÁRIOS

Nome Localidade Email

Escreva aqui o seu comentário...

Tem 1500 caracteres disponíveis
Todos os campos são de preenchimento obrigatório.

Enviar Comentário

TERMOS E CONDIÇÕES Todos os comentários são mediados, pelo que a sua publicação pode demorar algum tempo. Os comentários enviados devem cumprir os critérios de publicação estabelecidos pela direcção de Informação da Renascença: não violar os princípios fundamentais dos Direitos do Homem; não ofender o bom nome de terceiros; não conter acusações sobre a vida privada de terceiros; não conter linguagem imprópria. Os comentários que desrespeitarem estes pontos não serão publicados.

DESTAQUES V+





CHILE ANUNCIA REFERENDO À CONSTITUIÇÃO



TRUMP ATACA EMBAIXADORA NO TWITTER



ESTUDANTE INVENTA PLÁSTICO FEITO COM RESTOS DE PEIXE



O MOMENTO EM QUE JOSÉ CID RECEBEU O GRAMMY

© 2019 Rádio Renascença. Todos os direitos reservados.





Aveiro: Autarquia saúda confirmação do congresso da APATV na cidade em 2020.

2019-11-16 11:45

Tópicos: congresso apatv

Categoria: Economia

Concelho: Aveiro

A Câmara de Aveiro já saudou a escolha da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo que realizará, em Aveiro, o seu congresso em 2020.

O anúncio público foi feito no Congresso que decorre, este ano, no Funchal, com a presença dos Presidentes da Câmara Municipal de Aveiro e da Entidade Regional do Turismo do Centro de Portugal.

O Congresso que se realizará no final de novembro ou no início de dezembro, vai contar com a participação de mais de 600 congressistas e, segundo a autarquia, é "mais um impulso" na economia e em especial no conhecimento e na promoção do destino Turístico de Aveiro, Cidade, Município e Região.



Economia
Aveiro acolhe em 2020 congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e...



Economia
Tecnológica de Aveiro mostra produtos em feira de cidades inteligentes em Barcelona.



Economia
Duas startups de Aveiro na lista das 10 que nasceram ao abrigo de projeto da...

Economia
Aveiro acolhe em 2020 congresso da Associação...

Economia
Congresso internacional de negócios é hoje em Aveiro.

Economia
Congresso de Negócios: "Estamos num mundo de...

Economia
Congresso Internacional de Negócios debate "Tecnologia...





Aveiro acolhe em 2020 congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo.

2019-11-16 08:47

Tópicos: APAVT congresso escolha

Categoria: Economia

Concelho: Aveiro

A cidade de Aveiro vai receber, em 2020, o 46.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo.

A novidade foi anunciada esta noite, durante o 45.º Congresso, que decorre até amanhã no Funchal.O Congresso da APAVT é considerado o mais importante encontro do setor turístico que se realiza em Portugal.

Este ano, mais de 700 congressistas estão presentes na Madeira, para um evento que tem como tema "Turismo: Opções Estratégicas".De notar que esta será a quarta vez, em dez anos, que o Centro de Portugal acolhe o Congresso da APAVT, depois de tal ter já acontecido em 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro).

Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro). 2020 será assim a terceira vez em que a associação escolhe Aveiro como palco do encontro.O anúncio da escolha do destino foi feito por Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT.

"A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinhou.Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal, e José Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Aveiro e vogal da Comissão Executiva do Turismo Centro de Portugal, agradeceram a escolha."Convidamos todos os congressistas aqui presentes a estarem também presentes em Aveiro, para debatermos os desafios do turismo. Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse Pedro Machado.

"A APAVT sabe do carinho que temos pelas agências de viagem, que são um pilar fundamental para a nossa coesão territorial. Seguramente, em Aveiro vai ser o maior e melhor congresso de sempre da APAVT. Será para nós um privilégio receber-vos no Centro de Portugal", acrescentou.

"É um gosto enorme podermos receber o congresso de 2020 da APAVT em Aveiro. A presença deste mesmo congresso, em 2016, foi muito importante: Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores. Em 2019, já colhemos muitos frutos da vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal", declarou, por sua vez, José Ribau Esteves.

"Agora, queremos mais e melhor: queremos prosseguir este caminho do crescimento verdadeiro. Venham todos a Aveiro, ao Centro de Portugal, porque é no centro que está a virtude", disse ainda.



Economia
Tecnológica de Aveiro mostra produtos em feira de cidades inteligentes em Barcelona.



Economia
Duas startups de Aveiro na lista das 10 que nasceram ao abrigo de projeto da...



Economia
Congresso internacional de negócios é hoje em Aveiro.

Economia
Congresso internacional de negócios é hoje em Aveiro.

Economia
Congresso de Negócios: "Estamos num mundo de...

Economia
Congresso Internacional de Negócios debate "Tecnologia...

Sociedade
Federação Nacional preocupada com falta de voluntários...

www.terranova.pt 105.0

terranova@terranova.pt

Endereço Postal:
Apartado 42
Rua Gil Eanes, 31
3834-908 Gafanha da Nazaré

Estúdios:
Rua Prior Guerra
Edifício do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré
3830-556 Gafanha da Nazaré

Campeonato de Portugal: Beira-Mar alerta para Oliveira do Hospital.

Ílhavo: Caçoilo teme pela falta de meios das Juntas mas Campolargo pede descentralização sem medo.

Juntos pelo Rossio promove mais uma manifestação contra subterrâneo.

Farol da Barra de Aveiro vai estar aberto para visitas no Dia Nacional do Mar.

Futebol: Portugal - Alemanha (Sub 20) segunda-feira no EMA.

Desafio da Mobilidade - Eng. Ribau Esteves

MARIA XXI

Entrevista aos Músicos Miguel Amaral e Yuri Reis

plano b...com Tiago Mourão

Dia Nacional do Terapeuta da Fala

Governo "deve retribuir ao turismo" o que setor tem feito por Portugal, destaca presidente da Confederação

MadreMedia / Lusa

16 nov 2019 23:03

Atualidade

Turismo

O presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP) disse hoje que o Governo "deve retribuir ao turismo" o que o setor tem feito pelo país, acatando, nomeadamente, algumas das reivindicações ao nível fiscal.



"Sem turismo forte e competitivo não vamos ter crescimento económico, não vai haver redução do desemprego e não há criação de riqueza como tivemos nestes últimos quatro anos com a grande participação do turismo", afirmou Francisco Calheiros hoje no 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), no Funchal, Madeira.

A CTP foi uma das confederações setoriais que entregou aos candidatos às eleições legislativas, e depois ao Governo eleito, um documento com várias reivindicações, nomeadamente a nível fiscal.

"E nesse sentido [do facto de o turismo ter sido o motor da economia nos últimos anos], é nossa opinião de que o Governo deve retribuir ao turismo aquilo que ele tem feito por Portugal. Por duas razões muito simples: a primeira, porque o turismo merece e a segunda, porque o país agradece", reforçou Francisco Calheiros.

O presidente da CTP reiterou, perante os cerca de 750 participantes do congresso da APAVT, que termina no domingo, que Portugal vive "uma fadiga fiscal".

Continuar a ler

TURISMO DE PORTUGAL

Atualidade · 16 nov 2019 16:34
Tribunal considera que Turismo de Portugal promoveu concurso público "viciado". Entidade pondera recorrer da decisão



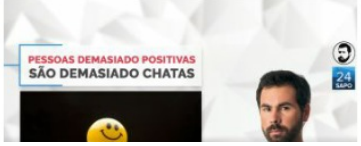
Atualidade · 11 nov 2019 06:20
CIP vota revisão de estatutos que permite mais um mandato a António Saraiva

PUB

PUB

Em destaque











Local
Mais próximo de si.

escolha um distrito

Mais populares

1. Família da mãe que abandonou filho em ecoponto quer ficar com a criança
2. "Violem as mulheres, eu violo a minha todas as noites". Filósofo francês deixa país em choque
3. Violentas marchas exigem queda de governo de transição da Bolívia: "Até que a Presidente Áñez renuncie, não pararemos
4. Luxemburgo quer vencer. Mais do que isso, não quer ficar na história como a equipa que sofreu o golo 100 de Ronaldo pelas quinas
5. Os coletes amarelos estão de volta às ruas de Paris. Pelo menos 33 pessoas foram detidas Fotos

Últimas

Atualidade · 23:03
Governo "deve retribuir ao turismo" o que setor tem feito por Portugal, destaca presidente da Confederação

Desporto · 22:38
Thiem derrota Zverev e disputa título das Finais ATP com Tsitsipas

Atualidade · 22:26
Violentas marchas exigem queda de governo de transição da Bolívia: "Até que a Presidente Áñez renuncie, não pararemos

Atualidade · 22:22
Venezuelanos pedem ajuda a Portugal : "Obrigado pela entrevista. Leve-a ao povo português para que nos apoiem"

Desporto · 22:07
Croácia, Alemanha, Holanda e Áustria também estão no Euro2020

Comentários

SAPO 24

Atualidade Economia Desporto
Vida Tecnologia Local
Opinião Jornais Arquivo Lusa

Newsletter Notificações

Sobre o SAPO Condições de Utilização Política de Privacidade RGPD Sobre Cookies Ajuda Definições de Privacidade

SAPO

Produzido por **SAPO** - Todos os direitos reservados.

Tribunal considera que Turismo de Portugal promoveu concurso público "viciado". Entidade pondera recorrer da decisão

MadreMedia / Lusa

16 nov 2019 16:34

Atualidade

O Turismo de Portugal está a analisar se recorre do acórdão do Tribunal Central Administrativo que considera que a entidade violou princípios de contratação pública para privilegiar uma empresa de promoção em feiras, disse o administrador Filipe Silva à Lusa.

PUB

PUB



Atualidade · 12 nov 2019 16:33
Tribunal anula multa ao Benfica por desacatos em jogo com o FC Porto



Atualidade · 9 nov 2019 09:37
Turismo de Portugal tem em curso 38 projetos de enoturismo com 60 milhões de euros já aprovados

"Houve uma decisão por parte do Tribunal Central Administrativo revogando a decisão por parte do Tribunal Administrativo de Lisboa e, neste momento, estamos a analisar o acórdão e, no fundo, tomaremos as devidas providências relativamente aos passos seguintes em matéria de recurso sobre esta decisão por parte do Tribunal Central", afirmou o responsável.

O administrador falava à Lusa à margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens (APAVT), que decorre no Funchal, até domingo.

O jornal Público noticia hoje que "o Tribunal Central Administrativo considerou na semana passada, com base num parecer do Ministério Público, que aponta para 'forte indício de irregularidade', que a entidade liderada por Luís Araújo violou vários princípios de 'contratação pública' para privilegiar uma empresa num contrato para promoção em feiras".

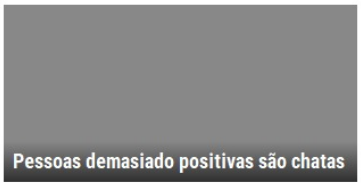
Segundo o mesmo jornal, foi considerado que a administração do Turismo de Portugal, entidade tutelada pelo Ministério da Economia, atuou de forma "ilegal" ao promover um concurso público "viciado", com violação de vários "princípios", nomeadamente, "da imparcialidade, da isenção, da concorrência, da boa-fé, da confiança, da transparência e da não-discriminação", condições "adstritas à

nomeadamente, "da imparcialidade, da isenção, da concorrência, da boa-fé, da confiança, da transparência e da não-discriminação", condições "adstritas à contratação pública".

A tese é do Tribunal Central Administrativo que mandou o Turismo de Portugal anular o contrato de 3,2 milhões de euros adjudicado à Multilem, Design e Construção de Espaços, a única proposta que admitiu a concurso, por esta ter "participado, direta ou indiretamente, na elaboração" do caderno de encargos.

Em destaque









Mais populares

1. Família da mãe que abandonou filho em ecoponto quer ficar com a criança
2. Os coletes amarelos estão de volta às ruas de Paris. Pelo menos 33 pessoas foram detidas Fotos
3. Chamam-lhe 'Indiana Jones' do mundo da arte e acabou de encontrar anel roubado que estava desaparecido há quase 20 anos
4. "Violem as mulheres, eu violo a minha todas as noites". Filósofo francês deixa país em choque
5. Alerta Vermelho: Veneza espera mais um dia muito difícil Fotos

Últimas

Atualidade · 17:06
"Dão prioridade ao défice em detrimento do investimento". Jerónimo critica Governo na resposta aos problemas do país

Atualidade · 17:03
BE defende englobamento no IRS para "alivio fiscal para quem trabalha e mais justiça fiscal"

Desporto · 16:59
Tsitsipas supera Federer e discute título das finais ATP pela primeira vez

Vida · 16:40
"Pela elaborada, ingénua e musical doçura do seu tom". Filme "Technoboss" vence o grande prémio do júri no Festival de Cinema de Sevilha

Economia · 16:38
Acidentes graves obrigaram a suspender voos do 737 Max, mas Boeing quer reconquistar a confiança dos clientes

Comentários

Opinião Jornais Arquivo Lusa

Sobre o SAPO Condições de Utilização Política de Privacidade RGPD Sobre Cookies Ajuda Definições de Privacidade

SAPO

Produzido por SAPO. Todos os direitos reservados.

CONGRESSO DA APAVT REALIZAR-SE-Á PARA O ANO EM AVEIRO

SAPO Viagens

16 nov 2019 08:02

Notícias

Aveiro será o palco do 46º congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo.



Depois do Funchal, Aveiro vai acolher o congresso de 2020, ano que a associação celebra 70 anos. Esta será a terceira vez que a cidade acolhe o congresso da APAVT.

Os congressos da APAVT realizam-se anualmente e congregam habitualmente centenas de profissionais da atividade turística.

O 45º congresso, que acontece no Funchal, com o tema "Turismo: opções estratégicas" termina este sábado.



SAPO Viagens · Viajar

Região Centro é o destino preferido de 2017 para as agências de viagens



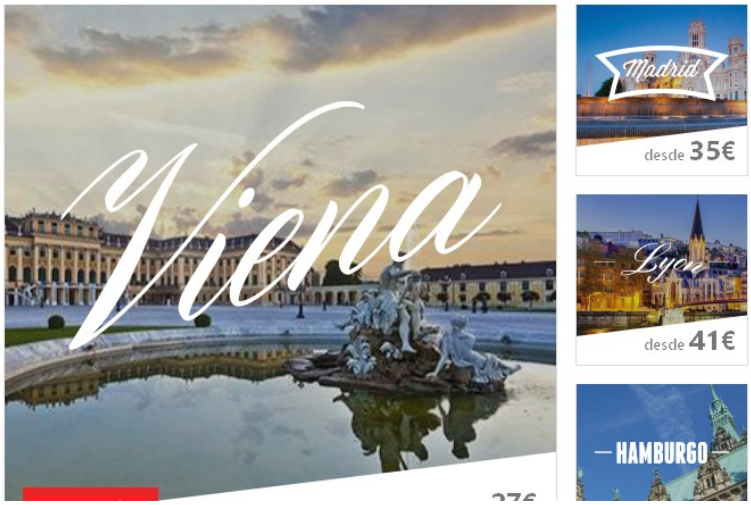
Susana Krauss · Planear

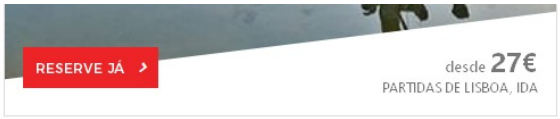
Secretária de Estado do Turismo diz que há 1.300 novas empresas de animação turística

PUB

VÁ COM A TAP

AIR PORTUGAL







EM DESTAQUE

- Verão todo o ano. Os refúgios perfeitos para escapar ao inverno
- Os 10 melhores destinos para visitar em dezembro
- Os melhores locais no mundo para assistir ao pôr do sol - Portugal incluído
- Este é o mercado de Natal que tem visitar na Europa, de acordo com o seu signo do zodíaco

MAIS POPULARES

1. Quem diz que posar ao lado da Torre de Pisa é aborrecido, claramente não viu estas fotografias Fotos
2. Portugal tem uma das praias mais sexy do mundo Fotos
3. Isto é o que acontece quando os restaurantes levam o empratamento longe demais Fotos
4. Esta ilha artificial foi construída com milhões de conchas e é um sucesso nas redes sociais Fotos
5. 24 aldeias portuguesas que têm de ser visitadas pelo menos uma vez na vida Fotos

ÚLTIMAS

SAPO Viagens · Viajar
Congresso da APAVT realizar-se-á para o ano em Aveiro

SAPO Viagens/AFP · Viajar
Quatro histórias com vista para o mar numa Havana de 500 anos

SAPO Viagens · Viajar
Viagens de Instagram. Como assim está frio?

Susana Sousa Ribeiro · Viajar
Costa Rica pede aos turistas para não tirarem fotos com os animais selvagens

Susana Sousa Ribeiro · Ficar
The Londoner: O novo hotel de David Beckham em Macau é uma homenagem a Londres com iguarias portugue Fotos

COMENTÁRIOS

VIAJAR
Portugal
Mundo
Notícias
Bilhete-postal
Especiais

PLANEAR
Dicas
Roteiros
Notícias
Especiais

FICAR
Portugal
Mundo
Notícias
Especiais

SABOREAR
Gastronomia
Notícias
Especiais

NEWSLETTER

Sobre o SAPO · Condições de Utilização · Política de Privacidade · RGPD · Sobre Cookies · Ajuda · Definições de Privacidade · Contactos

SAPO

Produzido por SAPO - Todos os direitos reservados.

SIC SIC NOTÍCIAS SIC RADICAL SIC MULHER SIC K SIC CARAS SIC INTERNACIONAL SIC ESPERANÇA VOLANTE SIC FAMA SHOW SMACK

MENU SIC NOTÍCIAS

ENTREGUES À SORTE PROTESTOS NA CATALUNHA MURO DE BERLIM CAIU HÁ 30 ANOS AO VIVO NA REDAÇÃO LOJA Login

NOTÍCIAS OPINIÃO PROGRAMAS GUIA TV

NET + TV + MÓVEL = UM VOO PARA DOIS

nowo é justo.

SIC NOTÍCIAS

Olá, para continuar a ler os nossos conteúdos exclusivos e garantir o acesso aos melhores sites portugueses faça já o seu registo.

- Acesso aos melhores conteúdos
- Simples: registo único em menos de 1 minuto
- Um único login que lhe dá acesso permanente a este e aos mais de 70 sites de media portugueses, que fazem parte do NÓNIO

NONIO Fique por dentro >

Login

Já é assinante Expresso?
Então basta usar o seu login de assinante

E-Mail

Palavra-Passe

Esqueceu-se da palavra-passe?

Iniciar sessão

Ainda não tem registo? Registe-se Grátis

Ou aceda com

ECONOMIA

Agências de via
"como um todo

PUBLICIDADE

5%

Black

EM SUPERMERCADOS

Cashback até 31/12/19, máximo 100€/ano

Página 476



PUB

DINHEIRO

Agências de viagens apelam para que setor se una "como um todo"

20:50 | por Lusa 0

Pedro Costa Ferreira diz que o turismo "tem de se unir e fazer, em lugar de se desculpar nos erros dos outros, na inabilidade da gestão pública ou nas circunstâncias de todos".



O presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) apelou, este sábado, para que as associações dos vários segmentos do turismo se "unam como um todo" e se "empenhem num trabalho de matriz comum".

PUB

ÚLTIMAS


Agências de viagens apelam para que setor se una "como um todo"
20:50


Mais de 200 mil pessoas nas ruas para exigir demissão do primeiro-ministro checo
20:44


Frederico Varandas esclarece ligação ao exército e à política
20:31


Rui Rio: "Autárquicas são decisivas para o futuro do PSD"
20:26


Primeiro aniversário dos

PUB

RELACIONADO



Turismo de Portugal fez concurso público "ilegal" e "viciado"



Turismo volta a crescer em agosto e passa os 3 milhões de hóspedes

"O setor [turístico] soube reagir como mais ninguém no último ciclo de crescimento, mas não é tão óbvio que esteja a saber agir com igual capacidade e efetividade, em direção a uma estratégia vencedora", começou por dizer Pedro Costa Ferreira no encerramento dos painéis de trabalho do 45.º Congresso da APAVT, que termina no domingo, no Funchal, Madeira.

Por isso, Pedro Costa Ferreira, que há muito admite que o setor vive "um fim de ciclo", defendeu hoje que o turismo, "como um todo, tem de se unir e fazer, em lugar de se desculpar nos erros dos outros, na inabilidade da gestão pública ou nas circunstâncias de todos".

O presidente da APAVT considera que este é um dos grandes desafios que o setor vai enfrentar na escolha de uma estratégia comum para os próximos anos, tema que dominou o congresso deste ano, que decorreu sob o mote "Turismo: Opções Estratégicas".

"Este é o espírito da nossa associação e este é, também, o grande desafio que se ergue perante todos nós. APAVT, AHRESP [Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal], APECATE [Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos], ALEP [Associação do Alojamento Local em Portugal], AHP [Associação da Hotelaria de Portugal], CTP [Confederação do Turismo de Portugal], entre tantas outras, não bastará mais focarmo-nos no que não está bem e nos penaliza", reforçou.

A obrigação e o dever destas associações é organizarem-se e "empenharem-se numa visão de conjunto e, sobretudo, num trabalho de matriz comum", declarou.

"O setor das agências de viagens tem de encontrar novos modelos de associação e interação, que garantam maior produtividade e competitividade", acrescentou perante os cerca de 750 participantes do congresso de todos as áreas do turismo.

Pedro Costa Ferreira referiu que as agências de viagens precisam "de mais capacidade de acumulação de capital e de investimento", lembrando que são empresas, "maioritariamente, pequenas e médias", e que terão "possibilidade de atenuar este constrangimento em modelos de associação e partilha" nos quais possam implementar estratégias com maior efetividade.

"Precisamos de pensar a oferta turística em lugar de nos focarmos apenas na sua promoção. Mas tal só será possível, numa lógica de cooperação entre 'stackholders' e numa lógica de partilha de territórios", referiu.

Tal como no seu discurso de abertura, o presidente da APAVT voltou a apontar a importância de "trazer o turismo para a centralidade da economia e espalhar os benefícios do turismo por todo o país". Um objetivo que só será "atingível numa lógica de conjunto, em oposição aos egoísmos que proliferam nas quintas associativas e empresariais que abundam" em Portugal, concluiu.



Primeiro aniversário dos coletes amarelos marcado por distúrbios e violência

20:13



América Latina: o "caldeirão" que trouxe os jovens para a rua

19:35

SABER MAIS

TEMAS ADICIONAR ALERTAS

Turismo | Pedro Costa Ferreira | APAVT | política

PATROCINADOS



Homem: guarda-roupa imperdível e 100% português



"Grande parte dos problemas de visão é diagnosticada nos rastreios"



A Dona Gripe voltou e está a espalhar fake news!

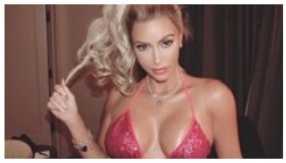


Menopausa sem pausas

PODE GOSTAR DE LER



Segredo para ENRIQUECER escondido num medalhão >>>
magicnews24.com


Kim Kardashian vai deixar de ser sexy


Mãe condenada por filmar abusos sexuais às próprias filhas na Suécia



O simples toque neste amuleto traz riqueza >>>
magicnews24.com


A Rainha Santa Isabel regressa à Torre de Palma

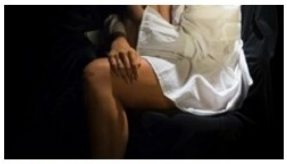


Está a Pagar Casa? Siga o Nosso Conselho Para Poupar e Proteger a Sua Família
Alfaseguros


Pinta a cara de negro e usa lentes de contacto escuras para entrar na faculdade e arranjar emprego



Com isto, aprende línguas durante o sono. Basta...
Ling Fluent


Lulu quebra o tabu no Estoril

EngageYe

NEWSLETTER GERAL

Tudo o que precisa de saber todos os dias. Um resumo de notícias, no seu email.

O seu email

SUBSCREVER

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de envio de newsletters da Cofina Media, S.A. Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de comunicações de marketing da Cofina Media, S.A. Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Não sou um robô

reCAPTCHA

Privacidade - Termos de Utilização

PRÓXIMO ARTIGO - BE defende englobamento no IRS para criar mais justiça fiscal

MAIS NOTÍCIAS DE // DINHEIRO


BE defende englobamento no IRS para criar mais justiça fiscal



Jerónimo critica Governo por preferir a "ditadura do défice" e


Economia do Mar deverá empregar 140 mil pessoas em


Diamante azul vendido por 15 milhões

17:59 | por Lusa

valor do aumento do salário mínimo

16:41 | por Lusa

2020

09:45 | por Lusa

15.11.2019 22:37 | por Jornal de Negócios

Portugal
Política
Segurança
Mário Soares
Especial Operação Marquês
Autárquicas 2017

Mundo
Europa
Oceânia
América
África
Ásia
Médio Oriente
Eleições EUA

Dinheiro
Negócios
Trabalho & Emprego
OE2018

Vida
Visita do Papa a Fátima
Pessoas
Família
Mulher
Vida Saudável
Obituário
Shopping
Conversas com Futuro
O Pátio 27: Duetos com Mafalda Veiga

Ciência & Saúde
Vida saudável
Tecnologia
Ecoesfera
Cérebro
Espaço
Especial Oceanos

Opinião
Cronistas
Convidados
Criada Malcriada
Autores
Bastidores

Desporto
Futebol
Outras modalidades
Mundial 2018

Social
Internacional
Nacional

Vídeo
Reportagem
Social
Política
Sociedade
Mundo
Desporto
Dinheiro
Artes
Televisão
Insólito
Visto no YouTube
Vox Pop

Fotografias
Sociedade
Saúde
Dinheiro
Social
360° (1)
Alimentação
Foi notícia esta semana
Moda
Mundo
Desporto
Artes
Insólito
Animais
Política
Fotos do Dia

C-Studio
Melhor Que Único
DS 3 Crossback

Infografias
Search
Interactivas
Política
Sociedade
Mundo
Desporto
Dinheiro
TV

15 ANOS

Ficha Técnica
Lei da Transparência
Estatuto editorial
Contactos
A mensagem Nónio

© COPYRIGHT SÁBADO
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Record

- Croácia-Eslováquia, em direto
- Irlanda do Norte-Holanda, em direto
- Alemanha-Bielorrússia, em direto
- Benzema responde ao presidente da Federação Francesa: «Deixa-me jogar e depois veremos»
- Luxemburgo quer "complicar ao máximo" a tarefa de Portugal e de Ronaldo

CORREIO da manhã

- Sporting esclarece ligação de Frederico Varandas ao exército e à política
- Presidente da Confederação do Turismo alerta para "fadiga fiscal" em Portugal
- Diamante azul vendido por 13,6 milhões de euros
- Colisão entre carro e mota faz um morto e um ferido em Aveiras de Cima
- Ângelo Rodrigues solitário durante período de recuperação

negocios

- Rio reconhece que ter mau resultado nas autárquicas "seria dramático" para o PSD
- Dinastia alemã vende ativos para sobreviver
- Agências de viagens: "Não é óbvio que o turismo esteja a saber reagir com efetividade"
- Centro Português de Fotografia expõe Prémio Estação Imagem
- Greve na Navigator trava produção de papel e deixa sindicato "muito satisfeito"

Marketing Automation certified by E-GOI e-goi

Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A.
Consulte a Política de Privacidade Cofina.



PUB

PORTUGAL

Turismo de Portugal fez concurso público "ilegal" e "viciado"

13:39 | por Lusa 0

Parecer do Ministério Público diz que existe "forte indício de irregularidade" da administração ao privilegiar uma empresa de promoção em feiras num contrato avaliado em 3,2 milhões de euros. Organismo está a analisar se vai recorrer.







O Turismo de Portugal está a analisar se recorre do acórdão do Tribunal Central Administrativo que considera que a entidade violou princípios de contratação pública para privilegiar uma empresa de promoção em feiras, disse o administrador Filipe Silva à Lusa.

PUB

ÚLTIMAS


Turquia vai ativar sistema de mísseis russo, apesar da pressão dos EUA
13:46


Turismo de Portugal fez concurso público "ilegal" e "viciado"
13:39


Três acólitos acusam padres do Vaticano de abusos sexuais
13:20


Meditações sobre o lixo
13:00


Euro2020: Fernando Santos desvaloriza relvado e só pensa no apuramento



desvaloriza relvado e só pensa no apuramento

12:53



Mãe que deitou bebé ao lixo ignorou filho para segurar namorado

12:35

PUB

RELACIONADO



Operação Éter: Três empresas faturaram 2,9 ME com lojas de turismo de 53 municípios



Portugal é dos países que mais depende do turismo



Brexit: Impacto no turismo é inevitável mas há estratégias para mitigar consequências

"Houve uma decisão por parte do Tribunal Central Administrativo revogando a decisão por parte do Tribunal Administrativo de Lisboa e, neste momento, estamos a analisar o acórdão e, no fundo, tomaremos as devidas providências relativamente aos passos seguintes em matéria de recurso sobre esta decisão por parte do Tribunal Central", afirmou o responsável.

O administrador falava à Lusa à margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens (APAVT), que decorre no Funchal, até domingo.

O jornal Público noticiou este sábado que "o Tribunal Central Administrativo considerou na semana passada, com base num parecer do Ministério Público, que aponta para 'forte indício de irregularidade', que a entidade liderada por Luís Araújo violou vários princípios de 'contratação pública' para privilegiar uma empresa num contrato para promoção em feiras".

Segundo o mesmo jornal, foi considerado que a administração do Turismo de Portugal, entidade tutelada pelo Ministério da Economia, atuou de forma "ilegal" ao promover um concurso público "viciado", com violação de vários "princípios", nomeadamente, "da imparcialidade, da isenção, da concorrência, da boa-fé, da confiança, da transparência e da não-discriminação", condições "adstritas à contratação pública".

A tese é do Tribunal Central Administrativo que mandou o Turismo de Portugal anular o contrato de 3,2 milhões de euros adjudicado à Multilem, Design e Construção de Espaços, a única proposta que admitiu a concurso, por esta ter "participado, direta ou indiretamente, na elaboração" do caderno de encargos.

SABER MAIS

TEMAS | ADICIONAR ALERTAS

Filipe Silva | Tribunal Central Administrativo | Portugal | Turismo | APAVT | Ministério Público | Turismo de Portugal

PATROCINADOS



Homem: guarda-roupa imperdível e 100% português



"Grande parte dos problemas de visão é diagnosticada nos rastreios"



A Dona Gripe voltou e está a espalhar fake news!



Menopausa sem pausas

NEWSLETTER GERAL

Tudo o que precisa de saber todos os dias. Um resumo de notícias, no seu email.

O seu email | SUBSCREVER

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de envio de newsletters da Cofina Media, S.A..Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de comunicações de marketing da Cofina Media, S.A..Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Não sou um robô

reCAPTCHA

Privacidade - Termos de Utilização

PRÓXIMO ARTIGO - Mãe que deitou bebé ao lixo ignorou filho para segurar namorado

MAIS NOTÍCIAS DE // PORTUGAL



Turismo de Portugal fez concurso público "ilegal" e "viciado"

13:39 | por Lusa



Mãe que deitou bebé ao lixo ignorou filho para segurar namorado

12:35 | por SÁBADO



Número de diplomados portugueses a emigrar volta a aumentar

11:40 | por Diogo Camilo



Universidades e politécnicos vão ter mais 55 milhões em 2020

11:13 | por Diogo Camilo

© COPYRIGHT SÁBADO
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Record

- Colômbia vence Peru com golo tardio de Morelos
- Sporting e Benfica nas meias-finais da Liga dos Campeões de judo
- Seferovic foi dispensado da seleção suíça e regressa já ao Benfica para

CORREIO da manhã

- Cardiologia pediátrica de Santa Marta trata há 50 anos corações dos mais pequenos
- Zeca vai contar passado ao filho: "Não tenho vergonha"

negocios

- Da diferença ao conhecimento
- Os portos não param! O país agradece.
- Navios secretos impulsionam exportações de petróleo da Venezuela

iniciar tratamentos

- Florentino Pérez: «Estamos num processo de mudança que nos vai levar a novos títulos»
- Treinador do Inter recebe ameaças e anda com proteção policial
- Comissão da ONU junta-se a apelos para presidenciais livres na Guiné-Bissau
- E o vencedor da melhor fotografia do concurso Nature Photographer of The Year é...
- Fernando Santos desvaloriza estado do relvado no Luxemburgo e mostra-se confiante no apuramento de Portugal
- Gama faliu com dívidas de 334 milhões ao Novo Banco e mora no Brasil: "Vendo o almoço para pagar o jantar"
- Medronho nosso de cada dia

Marketing Automation certified by E-GOI e-goi

Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A.
Consulte a Política de Privacidade Cofina.

VIAJAR



APAVT 2019: "Temos que trazer o turismo para a centralidade da economia"

Destaque Nov 16, 2019 0



As palavras foram de Pedro Costa Ferreira na sessão de encerramento do 45º Congresso da APAVT, que termina este sábado, no Funchal.

O dirigente associativo afirmou que neste congresso chegou-se à conclusão que é fundamental "espalhar os benefícios do turismo por todo o país".

Enalteceu que da apresentação do antigo ministro da economia e professor universitário, Augusto Mateus, pôde-se concluir que "somos melhores a reagir do que a agir" e frisou que este foi "o setor que soube reagir, mais do que ninguém, no último ciclo de crescimento, mas não é tão óbvio que esteja a saber agir, com igual capacidade e efetividade, em direção a uma estratégia vencedora".

Pedro Costa Ferreira disse ainda, perante uma plateia de 700 congressistas, que deste congresso concluiu que "precisamos de mais capacidade de acumulação de capital e de investimento". Apesar disso, o profissional defende que "teremos possibilidade de atenuar este constrangimento em modelos de associação e partilha que teremos de implementar com maior efetividade".

E porque "precisamos de pensar a oferta turística, em lugar de nos focarmos apenas na sua promoção", o presidente da APAVT adianta que "tal só será possível numa lógica de cooperação entre stakeholders e numa lógica de partilha de territórios".

"Cooperação, diálogo, partilha e parceria" foram as "ideias mais fortes", segundo Pedro Costa Ferreira, deixadas pelos oradores e keynote speakers durante os últimos três dias de congresso. O líder dos agentes de viagens garante que estas ideias, no entanto, são "simples na sua formulação" e "mais difíceis na sua concretização".

Para Pedro Costa Ferreira, "o setor das agências de viagens tem de encontrar novos modelos de associação e interação, que garantam maior produtividade e competitividade".

Já, por outro lado, deixou presente que "o turismo, como um todo, tem que se unir e fazer, em lugar de se desculpar nos erros dos outros, na instabilidade da gestão pública ou nas circunstâncias de todos".

O presidente da APAVT garantiu a importância de união de forças entre as principais associações do setor – APAVT, AHRESP, APECATE, ALEP, AHP e CTP. "Temos a obrigação e o estrito dever de nos organizarmos, de nos empenharmos numa visão de conjunto e, sobretudo, num trabalho de matriz comum".

*A VIAJAR MAGAZINE no Funchal a convite da APAVT



Viajar nº 374 – Nov. 19 – Especial Congresso APAVT









Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto



TAGS APAVT CONGRESSO APAVT PEDRO COSTA FERREIRA

TWITTER FACEBOOK GOOGLE + PINTEREST

Tweet Gosto 1

‹ ARTIGO ANTERIOR
Aveiro vai receber em 2020 o 46º Congresso da APAVT

SIMILAR ARTICLES



APAVT 2019: Turismo em Portugal continua centrado em mercados próximos

Nov 15, 2019 0



APAVT 2019: Albuquerque defende que "o peso político do turismo se mantenha"

Nov 15, 2019 0

SEM COMENTÁRIO

Leave a Reply

Comment:

Nome:

Email:

Site:

Postar Comentário

Quero ser notificado de comentários adicionais por email.

Quero ser notificado de novos artigos por email.

Aveiro vai receber em 2020 o o 46º Congresso da APAVT

Regiões Nov 16, 2019 0



A cidade de Aveiro, no Centro de Portugal, vai receber em 2020 o 46.º Congresso da APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo. A novidade foi anunciada esta noite, durante o 45.º Congresso, que decorre até amanhã no Funchal.

O Congresso da APAVT é o mais importante encontro do setor turístico que se realiza em Portugal. Este ano, mais de 700 congressistas estão presentes na Madeira, para um evento que tem como tema "Turismo: Opções Estratégicas".

De notar que esta será a quarta vez, em dez anos, que o Centro de Portugal acolhe o Congresso da APAVT, depois de tal ter já acontecido em 2011 (Viseu), 2012 (Coimbra) e 2016 (Aveiro). Antes, esta região já tinha sido palco dos congressos de 1981 (Figueira da Foz), 1984 (Fátima) e 1986 (Aveiro). 2020 será assim a terceira vez em que a associação escolhe Aveiro como palco do encontro.

O anúncio da escolha do destino foi feito por Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT. "A APAVT faz 70 anos em 2020. Vamos celebrar esta data no Congresso de Aveiro. Foi com muito carinho que escolhemos Aveiro e o Centro de Portugal, por ser um destino onde sei que os agentes de viagens são reconhecidos, apoiados e sempre muito bem acolhidos em todas as suas iniciativas", sublinhou.

Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal, e José Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Aveiro e vogal da Comissão Executiva do Turismo Centro de Portugal, agradeceram a escolha.

"Convidamos todos os congressistas aqui presentes a estarem também presentes em Aveiro, para debatermos os desafios do turismo. Portugal é um destino que se afirma cada vez mais internacionalmente e o maior desafio que temos é a consolidação deste crescimento. Para ajudar à consolidação, faz todo o sentido que as organizações façam esta descentralização", disse Pedro Machado. "A APAVT sabe do carinho que temos pelas agências de viagem, que são um pilar fundamental para a nossa coesão territorial. Seguramente, em Aveiro vai ser o maior e melhor congresso de sempre da APAVT. Será para nós um privilégio receber-vos no Centro de Portugal", acrescentou.

"É um gosto enorme podermos receber o congresso de 2020 da APAVT em Aveiro. A presença deste mesmo congresso, em 2016, foi muito importante: Aveiro vivia um momento dramático e o congresso representou uma nota de esperança para os investidores. Em 2019, já colhemos muitos frutos da vossa presença de há quatro anos, tanto em Aveiro como no Centro de Portugal", declarou, por sua vez, José Ribau Esteves. "Agora, queremos mais e melhor: queremos prosseguir este caminho do crescimento verdadeiro. Venham todos a Aveiro, ao Centro de Portugal, porque é no centro que está a virtude", disse ainda.

Viajar nº 374 – Nov. 19 – Especial Congresso APAVT









Be the first of your friends to like this

queremos mais e melhor: queremos prosseguir este caminho do crescimento verdadeiro. Venham todos a Aveiro, ao Centro de Portugal, porque é no centro que está a virtude", disse ainda.

Considerado pela comunicação social e pelo setor como o principal fórum de debate turístico nacional, os congressos da APAVT realizam-se anualmente e congregam habitualmente centenas de profissionais da atividade turística. O principal objetivo dos congressos é dar aos seus participantes a oportunidade de se encontrarem e discutirem assuntos de elevado interesse para o Turismo português, convidando a APAVT especialistas na matéria que possam contribuir para partilhar experiências e desenvolver novas estratégias para a atividade. Este objetivo é complementado com uma mostra de turismo, promovido conjuntamente com a organização local, onde diversas entidades locais e portuguesas expõem e promovem os seus produtos, gerando negócio e parcerias.

.





TAGS APAVT AVEIRO CENTRO DE PORTUGAL CONGRESSO APAVT

TWITTER FACEBOOK GOOGLE + PINTEREST

Tweet Gosto 1

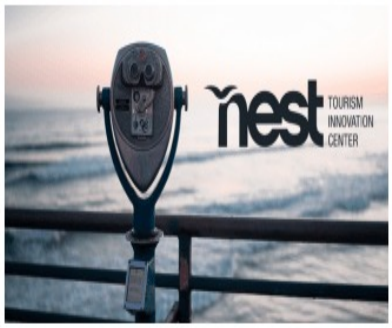
ARTIGO ANTERIOR
APAVT 2019: Turismo em Portugal continua centrado em mercados próximos

SIMILAR ARTICLES



Tourism International Academy vai nascer no Estoril

Jul 17, 2019 0



Centro de Inovação do Turismo é inaugurado na Covilhã

Jul 16, 2019 0

SEM COMENTÁRIO

Leave a Reply

Comment:

Nome:

Email:

Site:

Postar Comentário

Quero ser notificado de comentários adicionais por email.

Quero ser notificado de novos artigos por email.

Renascença

ID: 83510783

15-11-2019 19:03

Duração: 00:00:53

OCS: Renascença - Notícias

Turismo não pode ser um entrave à melhoria da qualidade de vida nas grandes cidades

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=6054ea3d-5671-4bea-9672-4f0e96a3bc4e&userId=e1a019f8-c57b-472b-980f-314454c7a150

O turismo não pode ser um entrave à melhoria da qualidade de vida nas grandes cidades. Pelo contrário tem de ser percebido como uma oportunidade e uma alavanca para o desenvolvimento territorial. A tese é do economista Augusto Mateus no Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo.





CONGRESSO APAVT: A ECONOMIA DE PARTILHA É A ESTRATÉGIA PARA O FUTURO DO TURISMO

15 Novembro 2019
Categoria Advisor, Política

Imprima este artigo

O segundo dia do Congresso do APAVT foi marcado pela intervenção do Professor Augusto Mateus, consultor estratégico da EY-AM&A, que partilhou a sua visão sobre como se pode "Ganhar o país para o turismo" e que "opções estratégicas" o setor pode e deve adotar nos próximos dez anos.

"O Turismo é o grande fenómeno global", atenta Augusto Mateus, quantitativo (são esperados 1.500 milhões de turistas mundiais em 2020) e qualitativo sendo que os players do setor têm a "responsabilidade de fazer acontecer esse salto qualitativo" ou "a oportunidade vai-nos passar ao lado". Para isso, é preciso ter conhecimento assim como capacidade de pensar e agir: "Ver primeiro, ver mais cedo e ver mais longe". A gestão corrente não permite dar o "salto" e o especialista frisa que "precisamos de mudar a trajetória". Vamos a números.

CRESCIMENTO DO TURISMO MUNDIAL

O turismo mundial cresceu, na última década, 4% ao ano em turistas e receitas. Algures em 2030, a Europa receberá cerca de 1/3 dos fluxos turísticos globais (48%) e Portugal, enquanto destino europeu, tem uma posição privilegiada. A conquistar terreno estão, sobretudo, a Ásia e o Pacífico, com o crescimento de uma nova classe média que entende que "uma das provas de que tem liberdade é puder fazer Turismo" e que há que aproveitá-lo. Apesar de Portugal revele um maior interesse pelo Brasil, todo o continente da América do Sul também progride. Ou seja, "há quem tenha menos quota de mercado mas que esteja a crescer a bom ritmo".

Augusto Mateus remata que embora estejamos habituados a um "turismo de proximidade" teremos de nos "habituar a um turismo de mercados emissores mais longínquos", o que traz desafios do ponto de vista da mobilidade. Defende ainda que o envelhecimento populacional, no que ao Turismo diz respeito, representa uma "oportunidade de expandir os fluxos turísticos e captar valor" pois os mais velhos procuram "outras formas de turismo em destinos mais caros [maior poder de compra]".

É também verdade que habitamos um "Planeta que tem, pela primeira vez, problemas globais com dificuldades de governação" pelo que "na procura turística convém não facilitar naquilo que é uma tendência claríssima de valorizar a sustentabilidade e o problema do desperdício", sustenta.

DINAMISMO DO TURISMO EM PORTUGAL

No caso português, o professor analisa a redução do turismo de estada mais longa e, pelo inverso, o "aumento significativo da estada mais curta com mais receita" no País. A capital lisboeta continua a ser a região que mais

ÚLTIMOS ARTIGOS

CONGRESSO APAVT: A ECONOMIA DE PARTILHA É A ESTRATÉGIA PARA O FUTURO DO TURISMO
Advisor, Política | 15 Novembro 2019

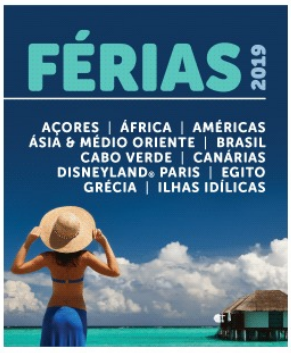
SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO REPRESENTA PORTUGAL NA REUNIÃO DE MINISTROS DA CPLP
Advisor, Internacional | 15 Novembro 2019

HERDADE DA BARROSINHA INAUGURA NOVO HOTEL EM ALCÁCER DO SAL
Alojamento, Business | 15 Novembro 2019

EMIRATES DISTINGUIDA NOS APEX 2020
Business, Transportes | 15 Novembro 2019

SOLFÉRIAS ABRE VENDAS PARA O VERÃO 2020 EM PORTO SANTO EM VOOS ESPECIAIS
Business, Ot's Av's | 15 Novembro 2019

LER MAIS...



SUBSCREVER A NOSSA NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter.

Email *

Subscrever!

ÚLTIMAS EDIÇÕES



Junho 2019 | nº322



Maio 2019 | nº321

No caso português, o professor analisa a redução do turismo de estada mais longa e, pelo inverso, o "aumento significativo da estada mais curta com mais receita" no País. A capital lisboeta continua a ser a região que mais contribui para o crescimento turístico, com 3 milhões de novos hóspedes e 8 milhões de novas dormidas.

Augusto Mateus defende que "nem todos os territórios têm aptidão turística" e que "não podemos ter todos os territórios a competir para os mesmos fluxos turísticos", até porque os territórios não se desenvolvem todos da mesma forma e devem, sim, desenvolver-se naquilo que são melhores.

Quanto ao turismo externo, reforçando que "Portugal fez melhor do que podem pensar e fez muito bem em mercados muito importantes" Augusto Mateus partilha que:

- Portugal é o destino europeu que mais cresce em França e nos EUA;
- 2.º destino europeu que mais cresce na Holanda;
- 4.º destino europeu que mais cresce no Reino Unido;
- 6.º destino europeu que mais cresce na Coreia do Sul.

O Turismo em Portugal constitui 17% do PIB nacional e contribui 11 mil milhões de euros para a balança corrente, o dobro do peso da Europa e Mundo. Mas apesar do "peso" do Turismo, na opinião do professor, "Portugal não se reconhece como País turístico" nem existe um "forte consenso na sua importância na economia nacional".

Segundo Augusto Mateus, "a recuperação económica de Portugal é muito de aumento da exposição internacional do país, com maior dinamismo das exportações do que as importações". Contudo, o País enfrenta uma "crise de investimento", fruto da perda de qualidade do investimento público e privado, sendo que apenas se "aumenta capacidade de investimento colocando mais receitas ou encontrando novos parceiros e modelos de negócio para investir mais".

ESTRATÉGIA PARA O TURISMO: A ECONOMIA DE PARTILHA

Assim, na lógica de "Ganhar o país para o turismo", é necessário "conquistar o consenso de que Portugal se reveja enquanto destino turístico" e que aposte fortemente na "economia de partilha", que faz parte do futuro, com um bom modelo de governação. Augusto Mateus dá o exemplo do Airbnb que, para si, "é economia de partilha não é falsa hotelaria".

O especialista acredita que é possível chegar a uma convergência no Turismo e que, para isso, é fundamental "colocar mais portugueses de acordo com o turismo e a trabalhar no turismo e pôr o turismo a entregar mais aos portugueses", o setor tem de ser visto como uma alavanca da melhoria da qualidade de vida.

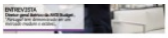
Em adição, Augusto Mateus alerta: "Esqueçam lá o turismo como setor e percebam que o turismo ou é feito por um conglomerado de atividades económicas que convergem umas para entregar valor às outras, ou vice-versa, e que tomam decisões partilhadas, ou não haverá desenvolvimento turístico sério em Portugal."

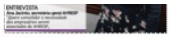
Em suma, é importante transformar vantagens comparativas de curto prazo em "vantagens competitivas com futuro para a procura mundial dos próximos anos", alargar as vantagens competitivas do País, alargar o território do turismo em Portugal e dotar os destinos de meios para acompanhar as tendências globais da procura. Além disso, sem inovação digital, preocupação ambiental, mobilidade e segurança não há Turismo.

Partilhar artigo

Rita Inácio, no 45.º Congresso Nacional da APAVT

Share 0 Tweet 0 Google + 0 Email 0


Junho 2019 | nº322
(383 descarregamentos)


Maio 2019 | nº321
(908 descarregamentos)


Abril 2019 | nº320
(1497 descarregamentos)


Março 2019 | nº 319
(1872 descarregamentos)

Todas as edições

ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE POLÍTICA


TURISMO DE PORTUGAL LANÇA OBSERVATÓRIO PARA A SUSTENTABILIDADE

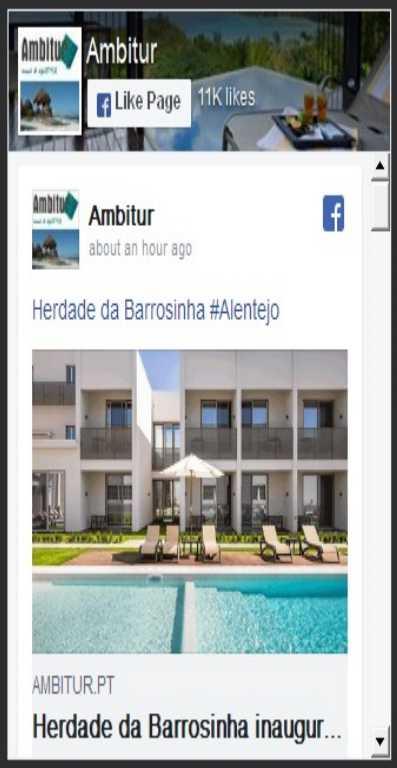


PRIMEIRA CIMEIRA SOBRE ALOJAMENTO TURÍSTICO REUNIU MAIS DE 350 PARTICIPANTES


HOTÉIS EXISTENTES NO PORTO NÃO SÃO SUFICIENTES PARA ACOLHER PROCURA



PORTUGAL PRESENTE NA FEIRA DE TURISMO DE MADRID APESAR DE PROCESSO JUDICIAL



ATM – Edições e Publicidade, Lda.

Av. Infante Santo nº 343, R/C Esq. 1350-177 Lisboa

21 395 41 10

atm.ambitur@mail.telepac.pt

REDES SOCIAIS





"De pernas para o ar"

Tipo Meio:	Imprensa	Data Publicação:	15/11/2019
Meio:	Diário de Notícias da Madeira		
Autores:	Maria Catarina Nunes		

Entre as várias preocupações e desafios que o sector do Turismo enfrenta, o presidente da APAVT falou dos “prejuízos incalculáveis” que a inoperacionalidade do Aeroporto da Madeira representa

MARIA CATARINA NUNES

“O sector das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar, no que à gestão da segurança dos consumidores se refere” começou por dizer Pedro Costa Ferreira, dirigindo-se à nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, que também esteve presente na sessão de abertura, ontem, do 45.º Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) que acontece no Funchal até 17 de Novembro.

Para Pedro Costa Ferreira, é urgente trazer o Turismo para o epicentro da economia do país, mas envolvendo a sociedade portuguesa, distribuindo benefícios por todos. E foi mesmo este apelo que fez a Rita Marques, secretária de Estado do Turismo, presente na plateia: “revela que estamos dispostos a trabalhar num movimento que tem de integrar todos e que tem também de exigir de todos”. Mas não foi o único. O presidente da APAVT aproveitou a oportunidade para revelar à representante do Governo da República quais os pontos a desenvolver para estimular o crescimento económico no sector.

Aeroportos

Para Pedro Costa Ferreira, os problemas do aeroportos são “tanto de engenharia, como da política turística”. O presidente da APAVT falou dos problemas de e os de inoperacionalidade no Aeroporto da Madeira, ““que vem matando a confiança dos players e afastando lenta, mas inexoravelmente os aviões da pista em que to dos aterrámos nos últimos dias. Disse Pedro Costa Ferreira: “Nos últimos anos os ventos não se alteraram, a tecnologia de gestão da aproximação das aeronaves melhorou e a tecnologia a bordo dos aviões igualmente se aperfeiçoou. Só piorou o número de aproximações à pista autorizadas, o que, face ao quadro descrito, é simplesmente inimaginável e portador de prejuízos incalculáveis. Os problemas aeroportuários são tanto da engenharia, como da política turística. E não é um problema de Lisboa, é de todo um país, país que certamente gostaria de ver, nesta legislatura, uma perfeita interacção entre as tutelas do turismo e dos transportes, já que, uma vez mais, não podemos ter os dois temas debaixo da mesma tutela”, disse ainda.

O responsável mencionou ainda os problemas de sazonalidade não resolvidos no do Algarve e puxou o tema do Aeroporto do Montijo, que diz não saber se será a melhor opção para responder ao problema de crescimento do ‘hub’ de Lisboa.

Fundo para passageiros

Pedro Costa Ferreira falou da criação de um Fundo de Protecção aos Viajantes, mas direccionado à falência das companhias aéreas, similar ao que já existe para agências de viagens e operadores turísticos – que neste momento já chegou aos seis milhões e meio de euros e que permite gerir

imprevistos: “Ao invés, mantém-se teimosamente por regular todo o espaço relacionado com a falência das companhias aéreas. E contudo, temos que temer muito mais a falência de uma companhia do que qualquer outro incidentes nas viagens dos nossos turistas. Nos últimos dois anos faliram 36 companhias aéreas”. O responsável adiantou que este problema não vai parar por aqui, quer pela agressividade das apostas comerciais, quer pelas estratégias de venda de rotas aéreas a destinos fragilizados e incapazes de atraírem procura de outra forma”. Pedro Costa Ferreira acrescentou: “Senhora secretária de Estado, temos discutido este assunto com profundidade, tanto na ECTAA, a confederação europeia das agências de viagens, como em Portugal, onde desenvolvemos um trabalho conjunto com o anterior secretário de Estado das Comunidades e com a DECO, com o objectivo de criação de um Fundo de Protecção dos Viajantes, que englobe a falência das companhias aéreas. A segurança do mercado exige que este assunto veja a luz do dia durante esta legislatura”, reforçou.

Mobilidade

Outro dos constrangimentos apontado pelo presidente da APAV tem a ver com a mobilidade turística nas grandes cidades: “Sendo certo que temos de gerir a pressão turística, em nome da qualidade do turismo e do bem-estar das populações, não é menos verdade que medidas avulsas contra os operadores turísticos não resolverão o problema”. Como exemplo, lembrou o limite de acesso de autocarros turísticos ao centro da cidade de Lisboa.

Impostos

Manter o IVA a 23% para o turismo em geral, incluindo o turismo de negócios (MI) que continua a ser “fustigado pela desigualdade fiscal que persiste, relativamente ao nosso mais directo competidor, a vizinha Espanha; e que persistindo mantém uma série de eventos de igual valor acrescentado, 23% mais baratos em Espanha, do que em Portugal”. Pedro Costa Ferreira releva que o MI tem uma importância extrema para o país.

Companhias aéreas

Quanto à TAP, Pedro Costa Ferreira destaca que, “ao contrário da SATA”, esta “tem feito um percurso interessante e louvável de crescimento, de inovação técnica e de meritória procura de novos mercados”, mas que “uma e uma vez mais, não entrega resultados financeiros. Se o ano passado se esperava que o prejuízo fosse não recorrente, este ano o primeiro semestre deixa antever um agravamento do resultado final, mesmo em momento de crescimento da operação”.

Pedro Costa Ferreira referiu também o novo modelo de distribuição que a TAP vai adoptar e sobre o qual já fez saber as agências de viagens: “As linhas vermelhas que a APAVT, pela sua própria natureza, não poderá deixar que sejam ultrapassadas”, desde logo e “em primeiríssimo lugar, a questão da equidade no mercado, da igualdade de oportunidades para todos os agentes, da liberdade de escolha do consumidor. Se é verdade que já efectuámos imensos progressos, fruto do diálogo intenso que temos mantido com a companhia aérea, também não é menos verdade que mantemos dúvidas importantes e aspectos que nos parecem ter, ainda, que ser corrigidos. Defenderemos sempre a igualdade de acesso ao mercado, bem como defenderemos sempre que esta igualdade de acesso tem de acontecer no mesmo momento para todos”, concluiu.

Desafios da República

Melhorar as infraestruturas existentes, aumentar a estadia média dos turistas e capacitar as empresas para que estas possam investir. A recente secretária de Estado do Turismo revelou os desafios da próxima legislatura, ontem, durante a abertura do 45.º Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) que acontece no Funchal até 17 de Novembro.

Para Rita Marques, as infraestruturas são a “porta de entrada de Portugal” e precisam de “melhoria

continua", independentemente de serem aeroportuárias, marítimas ou rodoviárias. A secretária de Estado defende que tantos os agentes que gerem essas infraestruturas como os operadores que as utilizam devem ser estimulados. Além disso, falou também sobre os operadores aéreos que precisam de diversificar rotas e incentivar os turistas a viajarem para Portugal. Ou seja, gerir bem os recursos humanos por um lado, e "trazer mais hóspedes para Portugal", por outro. Rita Marques reconhece, porém, que este é um trabalho complexo e que envolve os vários players do sector.

O desafio seguinte da legislatura da nova secretária de Estado tem a ver com o aumento da estadia média dos turistas – que actualmente está entre os dois e os sete dias. Para isso, é necessário valorizar a oferta, já que o país tem muito para visitar. Alojamento e cultura foram as áreas destacadas, também para descentralizar o turismo para fora das grandes cidades. Um sistema fiscal mais adequado, que não sufoque as empresas, foi outro tema puxado. O objectivo é capacitar as empresas para poderem investir mais.

Para o fim, Rita Marques deixou para falar sobre as pessoas: "Fala-se da qualidade dos recursos humanos, da capacitação dos mesmos, dos jovens, dos menos jovens e da valorização das carreiras, mas a quantidade também é importante, temos de atrair jovens para estas profissões, capacitando em paralelo os que já estão connosco e capacitando os empresários que trabalham com os respectivos recursos diariamente".

A governante revelou também que até Agosto deste ano o país registou uma crescimento "assinalável" no número de hóspedes (18 milhões), cerca de 7%. Portugal conta actualmente com "três grandes mercados emissores": os EUA, Espanha e Brasil, que crescem a dois dígitos. Mas como nem todas as regiões do país registam estes aumentos, Rita Marques diz: "Não podemos ficar contentes com estes resultados". A nova secretária de Estado do Turismo afirmou ainda que a inovação é bem-vinda, mas no turismo "o calor humano fará sempre a diferença", já que é um negócio das vivências e das emoções".

Região

Miguel Albuquerque sublinhou que o crescimento económico consecutivo da Região há 74 meses não se deve ao Governo, mas ao esforço de investimento de vários players. Dirigindo-se à recente secretária de Estado do Turismo, Miguel Albuquerque disse estar disponível para cooperar com "os serviços que tutela". Sobre o turismo na Região, lembrou a estratégia de diversificação de mercados emissores de turistas, como o dos Estados Unidos e até das Canárias para atrair novos turistas, e falou sobre a aposta continua nos mercado tradicionais para contrariar a tendência de decréscimo do turismo na Madeira.

Para tal, falou das novas tendências do sector, entre elas "a questão ambiental". Daí que defenda que oferecer serviços sustentáveis e promover actividades compatíveis com essa preservação - como canyonig, outros desportos de natureza ou avistamento de cetáceos e mergulho - é um passo importante da estratégia. Isto porque, reforçou Albuquerque, há "uma propensão das novas gerações para um turismo mais activo, mais moderno".

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83538858

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

15-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 2
Cores: Cor
Área: 25,74 x 29,78 cm²
Corte: 1 de 3

CONGRESSO APAVT

ARRANQUE COM VENTOS DA MADEIRA

Entre as várias preocupações e desafios que o sector do Turismo enfrenta, o presidente da APAVT falou dos "prejuízos incalculáveis" que a inoperacionalidade do Aeroporto da Madeira representa



Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, tomou as rédeas da abertura do 45.º Congresso Nacional que começou ontem no Funchal

MARIA CATARINA NUNES
mnuns@dnoticias.pt

"O sector das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar, no que à gestão da segurança dos consumidores se refere" começou por dizer Pedro Costa Ferreira, dirigindo-se à nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, que também esteve presente na sessão de abertura, ontem, do 45.º Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) que acontece no Funchal até 17 de Novembro.

PROBLEMAS DO AEROPORTO SÃO DE ENGENHARIA E DE POLÍTICA PARA COSTA FERREIRA

SECRETÁRIA DE ESTADO DIZ QUE TURISMO É UM NEGÓCIO DAS EMOÇÕES

Para Pedro Costa Ferreira, é urgente trazer o Turismo para o epicentro da economia do país, mas envolvendo a sociedade portuguesa, distribuindo benefícios por todos. E foi mesmo este apelo que fez a Rita Marques, secretária de Estado do Turismo, presente na plateia: "revela que estamos dispostos a trabalhar num movimento que tem de integrar todos e que tem também de exigir de todos". Mas não foi o único. O presidente da APAVT aproveitou a oportunidade para revelar à representante do Governo da República quais os pontos a desenvolver para estimular o crescimento económico no sector.

Aeroportos

Para Pedro Costa Ferreira, os problemas aeroportuários são "tanto de engenharia, como da política turística". O presidente da APAVT falou dos problemas de inoperacionalidade no Aeroporto da Madeira, "que vem matando a confiança dos players e afastando lenta, mas inexoravelmente os aviões da pista em que to dos aterrámos nos últimos dias". Disse Pedro Costa Ferreira: "Nos últimos anos os ventos não se alteraram, a tecnologia de gestão da aproximação das aeronaves melhorou e a tecnologia a bordo dos aviões igualmente se

aperfeiçoou. Só piorou o número de aproximações à pista autorizadas, o que, face ao quadro descrito, é simplesmente inimaginável e portador de prejuízos incalculáveis. Os problemas aeroportuários são tanto da engenharia, como da política turística. E não é um problema de Lisboa, é de todo um país, país que certamente gostaria de ver, nesta legislatura, uma perfeita interacção entre as tutelas do turismo e dos transportes, já que, uma vez mais, não podemos ter os dois temas debaixo da mesma tutela", disse ainda.

O responsável mencionou ainda os problemas de sazonalidade não resolvidos no Algarve e puxou o tema do Aeroporto do Montijo, que diz não saber se será a melhor opção para responder ao problema de crescimento do 'hub' de Lisboa.

Fundo para passageiros

Pedro Costa Ferreira falou da criação de um Fundo de Protecção aos Viajantes, mas direccionado à falência das companhias aéreas, similar ao que já existe para agências de viagens e operadores turísticos – que neste momento já chegou aos seis milhões e meio de euros e que permite gerir imprevistos: "Ao invés, mantém-se teimosamente por regular todo o espaço relacionado com a falência das companhias aéreas. E contudo, temos que temer muito mais a falência de uma companhia do que qualquer outro incidentes nas viagens dos nossos turistas. Nos últimos dois anos faliram 36 companhias aéreas". O responsável adiantou que este problema não vai parar por aqui, quer pela agressividade das apostas comerciais, quer pelas estratégias de venda de rotas aéreas a destinos fragilizados e incapazes de atraírem procura de outra forma". Pedro Costa Ferreira acrescentou: "Senhora secretária de Estado, temos discutido este assunto com profundidade, tanto na ECTAA, a confederação europeia das agências de viagens, como em Portugal, onde desenvolvemos um trabalho conjunto com o anterior secretário de Estado das Comunidades e com a DECO, com o objectivo de criação de um Fundo de Protecção dos Viajantes, que englobe a falência das companhias aéreas. A segurança do mercado exige que este assunto veja a luz do dia durante esta legislatura", reforçou.

Mobilidade

Outro dos constrangimentos apontado pelo presidente da APAV tem a ver com a mobilidade turística nas grandes cidades: "Sendo certo que temos de gerir a pressão turística, em nome da qualidade do turismo e do bem-estar das populações, não é menos verdade que medidas avulsas contra os operadores turísticos não resolverão o problema". Como exemplo, lembrou o limite de acesso de autocarros turísticos ao centro da cidade de Lisboa.

Impostos

Manter o IVA a 23% para o turismo em geral, incluindo o turismo de negócios (MI) que continua a ser "fustigado pela desigualdade fiscal que persiste, relativamente ao nosso mais directo competidor, a vizinha Espanha; e que persistindo mantém uma série de eventos de igual valor acrescentado, 23% mais baratos em Espanha, do que em Portugal". Pedro Costa Ferreira releva que o MI tem uma importância extrema para o país.

Companhias aéreas

Quanto à TAP, Pedro Costa Ferreira destaca que, "ao contrário da SATA", esta "tem feito um percurso interessante e louvável de crescimento, de inovação técnica e de meritória procura de novos mercados", mas que "uma e uma vez mais, não entrega resultados financeiros. Se o ano passado se esperava que o prejuízo fosse não recorrente, este ano o primeiro semestre deixa antever um agravamento do resultado final, mesmo em momento de crescimento da operação".

Pedro Costa Ferreira referiu também o novo modelo de distribuição que a TAP vai adoptar e sobre o qual já fez saber as agências de viagens: "As linhas vermelhas que a APAVT, pela sua própria natureza, não poderá deixar que sejam ultrapassadas", desde logo e "em primeiríssimo lugar, a questão da equidade no mercado, da igualdade de oportunidades para todos os agentes, da liberdade de escolha do consumidor. Se é verdade que já efectuámos imensos progressos, fruto do diálogo intenso que temos mantido com a companhia aérea, também não é menos verdade que mantemos dúvidas importantes e aspectos que nos parecem ter, ainda, que ser corrigidos. Defenderemos sempre a igualdade de acesso ao mercado, bem como defenderemos sempre que esta igualdade de acesso tem de acontecer no mesmo momento para todos", concluiu.

Desafios da República

Melhorar as infraestruturas existentes, aumentar a estadia média dos turistas e capacitar as empresas para que estas possam investir. A recente secretária de Estado do Turismo revelou os desafios da próxima legislatura, ontem, durante a abertura do 45.º Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) que acontece no Funchal até 17 de Novembro.

Para Rita Marques, as infraestruturas são a "porta de entrada de Portugal" e precisam de "melhoria continua", independentemente de serem aeroportuárias, marítimas ou rodoviárias. A secretária de Estado defende que tantos os agentes que gerem essas infraestruturas como os operadores que as utilizam devem ser estimulados. Além disso, falou também sobre os operadores aéreos que precisam de diversificar rotas e incentivar os turistas a viajarem para Portugal. Ou seja, gerir bem os recursos humanos por um lado, e "trazer mais hóspedes para Portugal", por outro. Rita Marques reconhece, porém, que este é um trabalho complexo e que envolve os vários players do sector.

O desafio seguinte da legislatura da nova secretária de Estado tem a ver com o aumento da estadia média dos turistas – que actualmente está entre os dois e os sete dias. Para isso, é necessário valorizar a oferta, já que o país tem muito para visitar. Alojamento e cultura foram as áreas destacadas, também para descentralizar o turismo para fora das grandes cidades. Um sistema fiscal mais adequado, que não sufoque as empresas, foi outro tema puxado. O objectivo é capacitar as empresas para poderem investir mais.

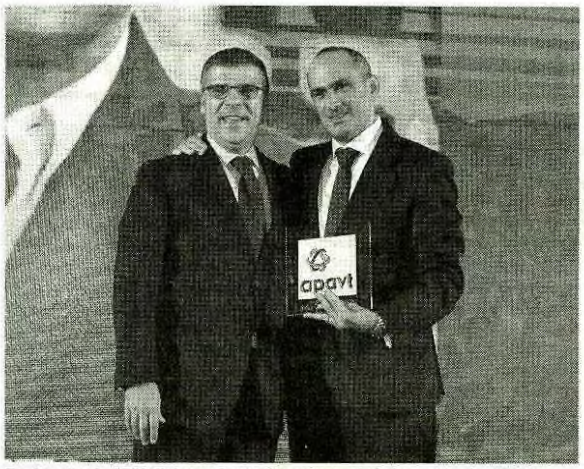
Para o fim, Rita Marques deixou para falar sobre as pessoas: "Fala-se da qualidade dos recursos humanos, da capacitação dos mesmos, dos jovens, dos menos jovens e da valorização das carreiras, mas a quantidade também é importante, temos de atrair jovens para estas profissões, capacitando em paralelo os que já estão connosco e capacitando os empresários que trabalham com os respectivos recursos diariamente".

A governante reyelou também que até Agosto deste ano o país registou uma crescimento "assinalável" no número de hóspedes (18 milhões), cerca de 7%. Portugal conta actualmente com "três grandes mercados emissores": os EUA, Espanha e Brasil, que crescem a dois dígitos. Mas como nem todas as regiões do país registam estes aumentos, Rita Marques diz: "Não podemos ficar contentes com estes resultados". A nova secretária de Estado do Turismo afirmou ainda que a inovação é bem-vinda, mas no turismo "o calor humano fará sempre a diferença", já que é um negócio das vivências e das emoções".

Região

Miguel Albuquerque sublinhou que o crescimento económico consecutivo da Região há 74 meses não se deve ao Governo, mas ao esforço de investimento de vários players. Dirigindo-se à recente secretária de Estado do Turismo, Miguel Albuquerque disse estar disponível para cooperar com "os serviços que tutela". Sobre o turismo na Região, lembrou a estratégia de diversificação de mercados emissores de turistas, como o dos Estados Unidos e até das Canárias para atrair novos turistas, e falou sobre a aposta continua nos mercado tradicionais para contrariar a tendência de decréscimo do turismo na Madeira.

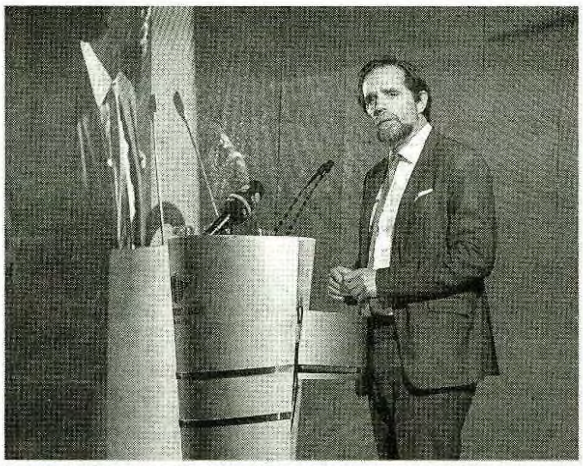
Para tal, falou das novas tendências do sector, entre elas "a questão ambiental". Daí que defenda que oferecer serviços sustentáveis e promover actividades compatíveis com essa preservação - como canyonig, outros desportos de natureza ou avistamento de cetáceos e mergulho - é um passo importante da estratégia. Isto porque, reforçou Albuquerque, há "uma propensão das novas gerações para um turismo mais activo, mais moderno".



Ex-director da APM, Roberto Santa Clara é associado honorário da APAVT.



Secretária de Estado fez baptismo de voo há 40 anos no Funchal.



Presidente do Governo referiu tendências do turismo sustentável .

CISION

ID: 83538858

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

15-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 10,31 x 10,32 cm²
Corte: 3 de 3



DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE · Sexta-feira, 15 de Novembro de 2019 · Ano 143 · Nº 47186 · 1,00 € (IVA incl.) · Director: Ricardo Miguel Fernandes Oliveira · dnoticias.pt

DIÁRIO de Notícias MADEIRA



"DE PERNAS PARA O AR"

Presidente da APAVT criticou sector das viagens quanto à segurança dos consumidores e alertou para "prejuízos incalculáveis" provocados pelos ventos no aeroporto da Madeira P.2 E 3



MP INVESTIGA CANIL ILEGAL NA CALHETA

Autarquia é a principal visada no processo-crime que envolve acusações de maus-tratos a oito cães P. 24



NÚCLEO INFANTIL SEM CONDIÇÕES NA JUSTIÇA

Actividades Económicas remeteram 'Caixinha de Cores' para o Ministério Público, devido ao risco que representa para as crianças inscritas P.4



FOTO EPA/MIGUEL A. LOPES

EMBALADOS PARA O EURO

Portugal goleou (6-0) a Lituânia com exibição de luxo e 'hat-trick' de Ronaldo. Uma vitória no domingo, no Luxemburgo, carimba passaporte para o Euro 2020 P. 16 E 17

PS LANÇA 50 MEDIDAS PARA O ORÇAMENTO

Socialistas apresentam, hoje, ao vice-presidente do Governo, as suas prioridades para o próximo ano. A redução de impostos é uma das principais propostas P. 5

PUB



Coluna Vertebral

Tipo Meio:	Imprensa	Data Publicação:	15/11/2019
Meio:	Diário de Notícias da Madeira		
Autores:	Ricardo Duarte Freitas		

OPINIÃO ve ebral , Ricardo Duarte Freitas rfrel!as®dnoticias.pt S I V As candidaturas aos apoios finan ceiros da Direcção Regional da Cultura abrem hoje para projectos de interesse de um sector que não pode ser o eterno parente pobre.
\ A Duas acções de fis-calização da ARAS detectaram condições irregulares de funcionamento num núcleo infantil em Santa Cruz. Um caso levado já à alçada do Ministério Público.
Figura PEDRO COSTA FERREIRA Presidente da APAVT Transmitiu que os problemas aeroportuários, corno o da inoperacionalidade da Madeira, são tanto de engenharia como de política turística.
v,i0t s tár aríó01~ 2,L) ,,0~:avrçsenta" pelórs' Frase Grave é a Câmara do Funchal não assegurar capacidade de fiscalização das próprias obras" SUSANA PRADA Secretária regional do Ambiente. Recursos Naturais e Alterações Climáticas Alerta Mau tempo no mar EA agitação marítima instala o aviso laranja nas zonas costeiras, estando previstas ondas que podem atingir os 10 metros.Respeite as recomendações.

Imagem disponível na próxima página



OPINIÃO

Coluna vertebral por

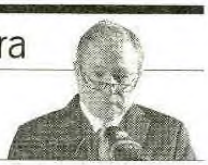


Ricardo Duarte Freitas
rfreitas@dnoticias.pt

SIM As candidaturas aos apoios financeiros da Direcção Regional da Cultura abrem hoje para projectos de interesse de um sector que não pode ser o eterno parente pobre.

NÃO Duas acções de fiscalização da ARAE detectaram condições irregulares de funcionamento num núcleo infantil em Santa Cruz. Um caso levado já à alçada do Ministério Público.

Figura



PEDRO COSTA FERREIRA
Presidente da APAVT
Transmitiu que os problemas aeroportuários, como o da inoperacionalidade da Madeira, são tanto de engenharia como de política turística.

Número **50** Medidas prioritárias para o ORAM2020 são hoje apresentadas pelo PS

Frase

"Grave é a Câmara do Funchal não assegurar capacidade de fiscalização das próprias obras"

SUSANA PRADA
Secretária regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas

Alerta

Mau tempo no mar

■ A agitação marítima instala o aviso laranja nas zonas costeiras, estando previstas ondas que podem atingir os 10 metros. Respeite as recomendações.



PUB

Segundo dia do 45.º Congresso da APAVT com muito para debater

Augusto Mateus, ex-ministro das Finanças, é o primeiro orador da manhã

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO / MADEIRA / 15 NOV 2019 / 09:56 H.



O 45. Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) terá hoje o segundo dia de trabalhos, na prática meio dia de apresentação de ideias e debates, uma vez que a parte da tarde está reservada a uma parte lúdica do programa.

Assim, daqui a pouco começam os trabalhos com o destaque a Augusto Mateus, ex-ministro das Finanças, que irá falar sobre as opções estratégicas do turismo, mais precisamente do "Sucesso fantástico; Nova legislatura; Que estratégia para o país turístico?".

Acompanhe as notícias do congresso em turismo.dnoticias.pt.

Tópicos

APAVT

OUTRAS NOTÍCIAS


Capitania do Porto do Funchal emite aviso


Dia mais frio, cinzento, com chuva, vento e mar agitado


ANAC reitera que prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança dos voos



PS lança 50 medidas para o Orçamento da Região


Capitania do Porto do Funchal emite aviso
Madeira Actualizado há 52 minutos


Dia mais frio, cinzento, com chuva, vento e mar agitado
Madeira Actualizado há 2 horas


ANAC reitera que prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança dos voos
Madeira Actualizado há 3 horas

ANAC reitera que prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança dos voos
Madeira Actualizado há 3 horas

PS lança 50 medidas para o Orçamento da Região
Madeira Actualizado há 3 horas

Desafio da APAVT é manter capacidade de relacionamento com a Madeira
Madeira Actualizado a 14/11/2019 21:21

Miguel Silva Gouveia destacou percurso do Funchal enquanto cidade inteligente
Madeira Actualizado a 14/11/2019 20:31

Pedro Ramos agradece trabalho de Tomásia Alves à frente do SESARAM
Madeira Actualizado a 14/11/2019 20:28

Feira das Vontades reúne 71 instituições até ao próximo domingo
Madeira Actualizado a 14/11/2019 20:27

Saiba o que consta da agenda desta sexta-feira
Madeira Actualizado a 14/11/2019 18:58

PUB


Veja o novo vídeo dos Resistência gravado na Madeira

PUB

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º
9054-514 Funchal
Portugal

Geral +351 291 202 300
Secretariado +351 291 202 342/3
Assinantes +351 800 200 020

Cartas do Leitor cartasdoleitor@dnoticias.pt
Redacção secretariado@dnoticias.pt
Publicidade comercial@dnoticias.pt

Este site utiliza cookies. Ao navegar estará a consentir a sua utilização.
Para mais informações consulte o nosso Compromisso de Proteção de Dados e Privacidade



PUB

PS lança 50 medidas para o Orçamento da Região

ANDREIA DIAS FERRO / 15 NOV 2019 / 07:00 H.



Os socialistas vão apresentar, hoje, ao vice-presidente do Governo Regional, as suas prioridades para o próximo ano. A redução de impostos figura como uma das principais propostas. Saiba quais as outras ideias do PS na página 5, nesta que é a manchete da edição impressa de hoje do DIÁRIO.

Nesta edição, a maior mancha gráfica vai para a selecção nacional, que ontem defrontou a Lituânia. Cristiano Ronaldo marcou um 'hat-trick' na goleada que deixou Portugal mais perto do apuramento para o Euro2020. Os principais pormenores do jogo são para ler nas páginas 16 e 17.

Em destaque na nossa primeira página está também o Congresso da APAVT, que juntou na Região cerca de 750 participantes. As conclusões podem ser consultadas nas páginas 2 e 3.

Na nossa 'Lista de Espera', abordamos na página 21 a investigação que está a ser feita pelo Ministério Público ao canil ilegal na Calheta. A Câmara Municipal é a principal visada num processo-crime que envolve acusações de maus-tratos a oito cães.

Por fim, destaque ainda para a indicação dada pelas Actividades Económicas ao Ministério Público para a falta de condições do núcleo infantil 'Caixinha de Cores, localizado no Garajau.

Tudo isto e muito mais para ler e descobrir na edição impressa de hoje do DIÁRIO. Pode ainda acompanhar-nos em dnoticias.pt ou fique a par de tudo o que se passa na sua freguesia em freguesias.dnoticias.pt. Nas nossas redes sociais a informação é sempre actualizada. Acompanhe ainda a emissão da TSF-Madeira, sintonizando 100 FM.

Tenha uma boa sexta-feira e aproveite o fim-de-semana com o DIÁRIO de Notícias da Madeira.

Tópicos

APAVT - CÃES - CALHETA - CÂMARA MUNICIPAL - CANIL - CONGRESSO - CRIME - CRISTIANO RONALDO - DIÁRIO DE NOTÍCIAS - EURO2020 - IMPOSTOS - INFORMAÇÃO - INVESTIGAÇÃO - JOGO - MADEIRA - MINISTÉRIO PÚBLICO - NACIONAL - ORÇAMENTO - PORTUGAL - PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL - PRIMEIRA PÁGINA - PS - REDES SOCIAIS - SELECÇÃO - TSF


Desafio da APAVT é manter capacidade de relacionamento com a Madeira
Madeira Actualizado a 14/11/2019 21:21


Miguel Silva Gouveia destacou percurso do Funchal enquanto cidade inteligente
Madeira Actualizado a 14/11/2019 20:31


Pedro Ramos agradece trabalho de Tomásia Alves à frente do SESARAM
Madeira Actualizado a 14/11/2019 20:28

Pedro Ramos agradece trabalho de Tomásia Alves à frente do SESARAM
Madeira Actualizado a 14/11/2019 20:28

Feira das Vontades reúne 71 instituições até ao próximo domingo
Madeira Actualizado a 14/11/2019 20:27

Saiba o que consta da agenda desta sexta-feira
Madeira Actualizado a 14/11/2019 18:58

Evento BWM e MINI faz disparar vendas
Madeira Actualizado a 14/11/2019 18:38

Secretaria Regional da Educação disponível para continuar a apoiar projectos educativos das escolas
Madeira Actualizado a 14/11/2019 18:37

Espanhóis realizam pesquisa oceanográfica na zona das Selvagens
Madeira Actualizado a 14/11/2019 18:44

PS reivindica ao Governo Regional obras na escola de Água de Pena
Madeira Actualizado a 14/11/2019 18:04

PUB


Veja o novo vídeo dos Resistência gravado na Madeira

OUTRAS NOTÍCIAS


Desafio da APAVT é manter capacidade de relacionamento com a Madeira


Miguel Silva Gouveia destacou percurso do Funchal enquanto cidade inteligente


Pedro Ramos agradece trabalho de Tomásia Alves à frente do SESARAM


Feira das Vontades reúne 71 instituições até ao próximo domingo

What do you think?

0 Responses

PUB

0 Responses

Upvote

Funny

Love

Surprised

Angry

Sad

0 COMENTÁRIOS dnmadeira Iniciar sessão

Recomendar t Tweet f Partilhar Mostrar primeiro os mais votados

Escreva o seu comentário...

Seja o primeiro a comentar!

Subscrever Disqus' Privacy Policy

DIÁRIO de Notícias
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º
9054-514 Funchal
Portugal

Geral +351 291 202 300
Secretariado +351 291 202 342/3
Assinantes +351 800 200 020

Cartas do Leitor cartasdoleitor@dnoticias.pt
Redacção secretariado@dnoticias.pt
Publicidade comercial@dnoticias.pt

Sobre nós
Publicidade
Contactos

Este site utiliza cookies. Ao navegar estará a consentir a sua utilização.
Para mais informações consulte o nosso Compromisso de Proteção de Dados e Privacidade

Sons e Sabores da MADEIRA
Produto da Madeira
PUB

Aveiro acolhe Congresso da APAVT do próximo ano

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA / FUNCHAL / 15 NOV 2019 / 21:11 H.



A cidade de Aveiro foi a escolhida para albergar o próximo Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo. O anúncio acaba de ser feito no jantar oferecido pelo próximo destino anfitrião do congresso e que decorre no hotel Royal Savoy pelo presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira.

Aveiro foi cidade do congresso em 2016, num ano em que o tema foi a 'liberdade de escolha e factores de competitividade'.

Tópicos

APAVT

OUTRAS NOTÍCIAS


Comentadores do 'Debate da Semana' criticam Programa do Governo


Faróis da Ponta do Pargo e São Jorge abertos ao público no Dia Nacional do Mar


Funchal apoia Campeonato de Ornitologia da Madeira


Assegurar quotas e prover fundos para reconversão da frota do peixe-espada são objectivos para as Pescas

What do you think?

2 Responses

Upvote

Funny

Love


Comentadores do 'Debate da Semana' criticam Programa do Governo
Madeira Actualizado há 12 minutos


Faróis da Ponta do Pargo e São Jorge abertos ao público no Dia Nacional do Mar
Madeira Actualizado há 36 minutos


Funchal apoia Campeonato de Ornitologia da Madeira
Madeira Actualizado há 1 hora

Funchal apoia Campeonato de Ornitologia da Madeira
Madeira Actualizado há 1 hora

Assegurar quotas e prover fundos para reconversão da frota do peixe-espada são objectivos para as Pescas
Madeira Actualizado há 1 hora

Compromissos de campanha assumidos pelo PSD "serão integralmente cumpridos"
Madeira Actualizado há 1 hora

Saiba o que consta da agenda deste fim-de-semana
Madeira Actualizado há 2 horas

Pedro Calado destaca crescimento da ornitologia na Região
Madeira Actualizado há 3 horas

Funchal é o vencedor do prémio Município do Ano Portugal 2019
Madeira Actualizado há 3 horas

Carlos Pereira diz que é "urgente" o plano de contingência para o Aeroporto
Madeira Actualizado há 3 horas



PUB

Este site utiliza cookies. Ao navegar estará a consentir a sua utilização.
Para mais informações consulte o nosso Compromisso de Proteção de Dados e Privacidade
Concordo



PUB

ANAC reitera que prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança dos voos

AGÊNCIA LUSA / MADEIRA / 15 NOV 2019 / 07:44 H.



O presidente da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) disse hoje entender as queixas dos empresários quando há constrangimentos no aeroporto da Madeira devido ao vento, mas assegura que a prioridade é a segurança dos voos da qual não abdicará.

"Eu compreendo a frustração das pessoas e dos empresários que têm os seus negócios e o que querem é ter uma conexão para os turistas não terem problemas. Mas o que é facto é que os ventos mudaram", afirmou à Lusa Luís Ribeiro.

Segundo o presidente do regulador aéreo, "as regras não mudaram e o que aconteceu foi que nos últimos dois anos - não este último verão que foi atípico, não houve grande impacto nos ventos - houve uma grande percentagem de dias em que houve ventos acima dos limites e foi, por isso, que a operação foi mais impactada".

Na quinta-feira, no discurso de abertura do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), no Funchal (Madeira), o presidente desta associação, Pedro Costa Ferreira, afirmou que a Madeira tem "um problema de inoperacionalidade [aeroportuária] que vem matando a confiança dos 'players' e vem afastando lenta, mas inexoravelmente, os aviões da pista".

Pedro Costa Ferreira classificou esta questão como "inexplicável", pois, no seu entender, "nos últimos anos os ventos não se alteraram, a tecnologia de gestão da aproximação das aeronaves melhorou e a tecnologia a bordo dos aviões igualmente se aperfeiçoou".

Para o presidente da APAVT, o que "piorou" foi "o número de aproximações à pista autorizadas, o que, face ao quadro descrito, é simplesmente inimaginável e portador de prejuízos incalculáveis".

Na resposta, à margem do congresso da APAVT, o presidente da ANAC realçou que "as questões não podem ser vistas desta forma assim tão simples".

"O problema deste aeroporto em particular são as alterações bruscas da intensidade e a direção do vento. Isso é que tornas as aproximações a este aeroporto particularmente perigosas", explicou, sublinhando que, em primeiro lugar, são os fabricantes que definem limites de ventos para as aeronaves e, depois, as companhias nos seus manuais de operação definem outros limites que, normalmente, são um pouco mais exigentes que os do próprio fabricante.

"Depois há casos excecionais em que o próprio regulador impõe outro tipo de limites", esclareceu.

Segundo Luís Ribeiro, situações como as já registadas no aeroporto da

Tópicos

AEROPORTO DA MADEIRA - CRISTIANO RONALDO - ANAC - APAVT - AVIAÇÃO - VENTO


Rampa da Camacha fecha inscrições esta sexta-feira
Desporto Actualizado a 14/11/2019 23:36


Nelson Andrade é virtual campeão do Troféu de Rampas AMAK
Desporto Actualizado a 14/11/2019 23:24


PS lança 50 medidas para o Orçamento da Região
Madeira Actualizado há 44 minutos

PS lança 50 medidas para o Orçamento da Região
Madeira Actualizado há 44 minutos

Operação Peão em Segurança da GNR em acção para evitar atropelamentos
País Actualizado há 1 hora

Advogado quer anular acórdão "sexista" que absolve juiz de violência doméstica
País Actualizado há 2 horas

Polícia Marítima portuguesa resgata 35 migrantes na Grécia
Mundo Actualizado há 3 horas

Chega quer um minuto e meio nos debates legislativos até que haja novo regimento
País Actualizado há 4 horas

FNAC investe sete milhões de euros até 2022 para chegar às 40 lojas em Portugal
País Actualizado há 5 horas

Necessários 264 mil milhões para combater mortalidade materna e violência de género
Mundo Actualizado há 6 horas

PUB


Veja o novo vídeo dos Resistência gravado na Madeira

Voos em Promoção

de limites", esclareceu.

Segundo Luís Ribeiro, situações como as já registadas no aeroporto da Madeira podem "acontecer outra vez", pois estes fenómenos "são imprevisíveis" e que, mesmo no grupo de trabalho que estuda estas matérias e que conta com técnicos do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, "não sabem se estão a deparar-se com uma tendência ou com anos atípicos".

"Aquilo que temos de fazer é relativamente bem definido, que é utilizar novas tecnologias para minorar os impactos deste fenómeno, garantindo aos utilizadores do aeroporto que os voos são perfeitamente seguros. Portanto, esta é a nossa prioridade e não vamos fazer nada que ponha em causa a segurança da aviação civil", reforçou o responsável pela ANAC.

"Não podemos andar atrás de prejuízos, que eu respeito, mas que são impossíveis de ultrapassar nesta fase", acrescentou, explicando que o grupo continua a desenvolver o seu trabalho e que ajudará o desenvolvimento de tecnologia e instrumentos próprios para medir a turbulência em tempo real.

Luís Ribeiro adiantou à Lusa que, além do trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho, com IPMA e companhias aéreas, já foram feitos testes, exemplificando com um realizado por um Airbus 321 Neo que, quando terminou o teste, após cerca de 15 aproximações à pista, teve de substituir o trem de aterragem.

"Há um efeito turbulência [na Madeira] por causa da própria orografia do vale em que estas operações são feitas", declarou, insistindo na importância de "tecnologia e de instrumentos próprios" para "tentar medir essa turbulência em tempo real".

O presidente da ANAC admite que se tal for alcançado se conseguirá "reduzir nalguma medida os períodos de indisponibilidade do aeroporto", mas ressalvou: "Agora não nos vamos enganar, os ventos não vão desaparecer, o que podemos fazer é medir com maior facilidade e com mais precisão as condições precisas que os pilotos vão defrontar".

Voos em Promoção
momondo
Compara preços gratuitamente com a Momondo. Encontra o voo mais barato
RESERVAR JÁ
PUB

OUTRAS NOTÍCIAS



PS lança 50 medidas para o Orçamento da Região


Desafio da APAVT é manter capacidade de relacionamento com a Madeira


Miguel Silva Gouveia destacou percurso do Funchal enquanto cidade inteligente


Pedro Ramos agradece trabalho de Tomásia Alves à frente do SESARAM

What do you think?
0 Responses
Upvote
Funny
Love
Surprised
Angry
Sad
0 COMENTÁRIOS dnmadeira Iniciar sessão
Recomendar t Tweet f Partilhar Mostrar primeiro os mais votados
Escreva o seu comentário...
Seja o primeiro a comentar!

Subscrever Disqus' Privacy Policy

DIÁRIO de Notícias
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º
9054-514 Funchal
Portugal

Geral +351 291 202 300
Secretariado +351 291 202 342/3
Assinantes +351 800 200 020

Cartas do Leitor cartasdoleitor@dnoticias.pt
Redacção secretariado@dnoticias.pt
Publicidade comercial@dnoticias.pt

Sobre nós
Publicidade
Contactos

Este site utiliza cookies. Ao navegar estará a consentir a sua utilização.
Para mais informações consulte o nosso Compromisso de Proteção de Dados e Privacidade



PUB

Arranque com ventos da Madeira

Entre as várias preocupações e desafios que o sector do Turismo enfrenta, o presidente da APAVT falou dos "prejuízos incalculáveis" que a inoperacionalidade do Aeroporto da Madeira representa

MARIA CATARINA NUNES / FUNCHAL / 15 NOV 2019 / 02:00 H.



"O sector das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar, no que à gestão da segurança dos consumidores se refere" começou por dizer Pedro Costa Ferreira, dirigindo-se à nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, que também esteve presente na sessão de abertura, ontem, do 45.º Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) que acontece no Funchal até 17 de Novembro.

Para Pedro Costa Ferreira, é urgente trazer o Turismo para o epicentro da economia do país, mas envolvendo a sociedade portuguesa, distribuindo benefícios por todos. E foi mesmo este apelo que fez a Rita Marques, secretária de Estado do Turismo, presente na plateia: "revela que estamos dispostos a trabalhar num movimento que tem de integrar todos e que tem também de exigir de todos". Mas não foi o único. O presidente da APAVT aproveitou a oportunidade para revelar à representante do Governo da República quais os pontos a desenvolver para estimular o crescimento económico no sector.

Aeroportos

Para Pedro Costa Ferreira, os problemas do aeroportos são "tanto de engenharia, como da política turística". O presidente da APAVT falou dos problemas de e os de inoperacionalidade no Aeroporto da Madeira, ""que vem matando a confiança dos players e afastando lenta, mas inexoravelmente os aviões da pista em que to dos aterrámos nos últimos dias. Disse Pedro Costa Ferreira: "Nos últimos anos os ventos não se alteraram, a tecnologia de gestão da aproximação das aeronaves melhorou e a tecnologia a bordo dos aviões igualmente se aperfeiçoou. Só piorou o número de aproximações à pista autorizadas, o que, face ao quadro descrito, é simplesmente inimaginável e portador de prejuízos incalculáveis. Os problemas aeroportuários são tanto da engenharia, como da política turística. E não é um problema de Lisboa, é de todo um país, país que certamente gostaria de ver, nesta legislatura, uma perfeita interacção entre as tutelas do turismo e dos transportes, já que, uma vez mais, não podemos ter os dois temas debaixo da mesma tutela", disse ainda.

O responsável mencionou ainda os problemas de sazonalidade não resolvidos no do Algarve e puxou o tema do Aeroporto do Montijo, que diz não saber se será a melhor opção para responder ao problema de crescimento do 'hub' de Lisboa.

Fundo para passageiros

Pedro Costa Ferreira falou da criação de um Fundo de Protecção aos

Tópicos

AEROPORTO DA MADEIRA - CRISTIANO RONALDO - AEROPORTO NO MONTIJO - APAVT - APMADEIRA - COMPANHIA AÉREA - PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL - SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA - TURISMO DE PORTUGAL - TURISMO RURAL



Desafio da APAVT é manter capacidade de relacionamento com a Madeira

Madeira Actualizado a 14/11/2019 21:21



Miguel Silva Gouveia destacou percurso do Funchal enquanto cidade inteligente

Madeira Actualizado a 14/11/2019 20:31



Pedro Ramos agradece trabalho de Tomásia Alves à frente do SESARAM

Madeira Actualizado a 14/11/2019 20:28

Um morto e nove feridos em queda de jacto privado em pista de 'resort' no Brasil

Mundo Actualizado a 14/11/2019 22:59

Advogado quer anular acórdão "sexista" que absolve juiz de violência doméstica

País Actualizado há 0 minutos

Polícia Marítima portuguesa resgata 35 migrantes na Grécia

Mundo Actualizado há 1 hora

PUB



Veja o novo vídeo dos Resistência gravado na Madeira

PUB



PUB

PUB

Fundo para passageiros

PUB

Pedro Costa Ferreira falou da criação de um Fundo de Protecção aos Viajantes, mas direccionado à falência das companhias aéreas, similar ao que já existe para agências de viagens e operadores turísticos – que neste momento já chegou aos seis milhões e meio de euros e que permite gerir imprevistos: "Ao invés, mantém-se teimosamente por regular todo o espaço relacionado com a falência das companhias aéreas. E contudo, temos que temer muito mais a falência de uma companhia do que qualquer outro incidentes nas viagens dos nossos turistas. Nos últimos dois anos faliram 36 companhias aéreas". O responsável adiantou que este problema não vai parar por aqui, quer pela agressividade das apostas comerciais, quer pelas estratégias de venda de rotas aéreas a destinos fragilizados e incapazes de atraírem procura de outra forma". Pedro Costa Ferreira acrescentou: "Senhora secretária de Estado, temos discutido este assunto com profundidade, tanto na ECTAA, a confederação europeia das agências de viagens, como em Portugal, onde desenvolvemos um trabalho conjunto com o anterior secretário de Estado das Comunidades e com a DECO, com o objectivo de criação de um Fundo de Protecção dos Viajantes, que englobe a falência das companhias aéreas. A segurança do mercado exige que este assunto veja a luz do dia durante esta legislatura", reforçou.

Mobilidade

Outro dos constrangimentos apontado pelo presidente da APAV tem a ver com a mobilidade turística nas grandes cidades: "Sendo certo que temos de gerir a pressão turística, em nome da qualidade do turismo e do bem-estar das populações, não é menos verdade que medidas avulsas contra os operadores turísticos não resolverão o problema". Como exemplo, lembrou o limite de acesso de autocarros turísticos ao centro da cidade de Lisboa.

Impostos

Manter o IVA a 23% para o turismo em geral, incluindo o turismo de negócios (MI) que continua a ser "fustigado pela desigualdade fiscal que persiste, relativamente ao nosso mais directo competidor, a vizinha Espanha; e que persistindo mantém uma série de eventos de igual valor acrescentado, 23% mais baratos em Espanha, do que em Portugal". Pedro Costa Ferreira releva que o MI tem uma importância extrema para o país.

Companhias aéreas

Quanto à TAP, Pedro Costa Ferreira destaca que, "ao contrário da SATA", esta "tem feito um percurso interessante e louvável de crescimento, de inovação técnica e de meritória procura de novos mercados", mas que "uma e uma vez mais, não entrega resultados financeiros. Se o ano passado se esperava que o prejuízo fosse não recorrente, este ano o primeiro semestre deixa antever um agravamento do resultado final, mesmo em momento de crescimento da operação".

Pedro Costa Ferreira referiu também o novo modelo de distribuição que a TAP vai adoptar e sobre o qual já fez saber as agências de viagens: "As linhas vermelhas que a APAVT, pela sua própria natureza, não poderá deixar que sejam ultrapassadas", desde logo e "em primeiríssimo lugar, a questão da equidade no mercado, da igualdade de oportunidades para todos os agentes, da liberdade de escolha do consumidor. Se é verdade que já efectuámos imensos progressos, fruto do diálogo intenso que temos mantido com a companhia aérea, também não é menos verdade que mantemos dúvidas importantes e aspectos que nos parecem ter, ainda, que ser corrigidos. Defenderemos sempre a igualdade de acesso ao mercado, bem como defenderemos sempre que esta igualdade de acesso tem de acontecer no mesmo momento para todos", concluiu.

Desafios da República

Melhorar as infraestruturas existentes, aumentar a estadia média dos turistas e capacitar as empresas para que estas possam investir. A recente secretária de Estado do Turismo revelou os desafios da próxima legislatura, ontem, durante a abertura do 45.º Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) que acontece no Funchal até 17 de Novembro.

Para Rita Marques, as infraestruturas são a "porta de entrada de Portugal" e precisam de "melhoria continua", independentemente de serem aeroportuárias, marítimas ou rodoviárias. A secretária de Estado defende que tantos os agentes que gerem essas infraestruturas como os operadores que as utilizam devem ser estimulados. Além disso, falou também sobre os operadores aéreos que precisam de diversificar rotas e incentivar os turistas a viajarem para Portugal. Ou seja, gerir bem os recursos humanos por um lado, e "trazer mais hóspedes para Portugal", por outro. Rita Marques reconhece, porém, que este é um trabalho complexo e que envolve os vários players do sector.

O desafio seguinte da legislatura da nova secretária de Estado tem a ver com o aumento da estadia média dos turistas – que actualmente está entre os dois e os sete dias. Para isso, é necessário valorizar a oferta, já que o país tem muito para visitar. Alojamento e cultura foram as áreas destacadas, também para descentralizar o turismo para fora das grandes cidades. Um sistema fiscal mais adequado, que não sufoque as empresas,

foi outro tema puxado. O objectivo é capacitar as empresas para poderem investir mais.

Para o fim, Rita Marques deixou para falar sobre as pessoas: "Fala-se da qualidade dos recursos humanos, da capacitação dos mesmos, dos jovens, dos menos jovens e da valorização das carreiras, mas a quantidade também é importante, temos de atrair jovens para estas profissões, capacitando em paralelo os que já estão connosco e capacitando os empresários que trabalham com os respectivos recursos diariamente".

A governante revelou também que até Agosto deste ano o país registou uma crescimento "assinalável" no número de hóspedes (18 milhões), cerca de 7%. Portugal conta actualmente com "três grandes mercados emissores": os EUA, Espanha e Brasil, que crescem a dois dígitos. Mas como nem todas as regiões do país registam estes aumentos, Rita Marques diz: "Não podemos ficar contentes com estes resultados". A nova secretária de Estado do Turismo afirmou ainda que a inovação é bem-vinda, mas no turismo "o calor humano fará sempre a diferença", já que é um negócio das vivências e das emoções".

Região

Miguel Albuquerque sublinhou que o crescimento económico consecutivo da Região há 74 meses não se deve ao Governo, mas ao esforço de investimento de vários players. Dirigindo-se à recente secretária de Estado do Turismo, Miguel Albuquerque disse estar disponível para cooperar com "os serviços que tutela". Sobre o turismo na Região, lembrou a estratégia de diversificação de mercados emissores de turistas, como o dos Estados Unidos e até das Canárias para atrair novos turistas, e falou sobre a aposta continua nos mercado tradicionais para contrariar a tendência de decréscimo do turismo na Madeira.

Para tal, falou das novas tendências do sector, entre elas "a questão ambiental". Daí que defenda que oferecer serviços sustentáveis e promover actividades compatíveis com essa preservação - como canyonig, outros desportos de natureza ou avistamento de cetáceos e mergulho - é um passo importante da estratégia. Isto porque, reforçou Albuquerque, há "uma propensão das novas gerações para um turismo mais activo, mais moderno".

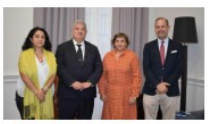
OUTRAS NOTÍCIAS



Desafio da APAVT é manter capacidade de relacionamento com a Madeira



Miguel Silva Gouveia destacou percurso do Funchal enquanto cidade inteligente



Pedro Ramos agradece trabalho de Tomásia Alves à frente do SESARAM



Feira das Vontades reúne 71 instituições até ao próximo domingo

DIÁRIO de Notícias

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º
9054-514 Funchal
Portugal

Geral +351 291 202 300
Secretariado +351 291 202 342/3
Assinantes +351 800 200 020

Cartas do Leitor cartasdoleitor@dnoticias.pt
Redacção secretariado@dnoticias.pt
Publicidade comercial@dnoticias.pt

Sobre nós
Publicidade
Contactos

Este site utiliza cookies. Ao navegar estará a consentir a sua utilização.
Para mais informações consulte o nosso Compromisso de Proteção de Dados e Privacidade

A página solicitada não foi encontrada.

Copyright © 2019
Empresa Diário de Notícias, Lda.
Todos os direitos reservados.



REPORTAGENS

Congresso da APAVT: 'O turismo é um negócio de e para pessoas'

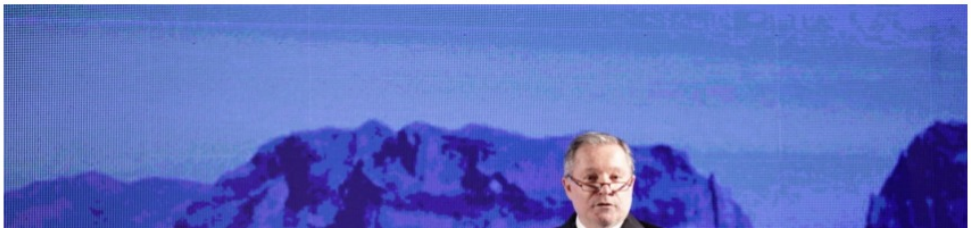


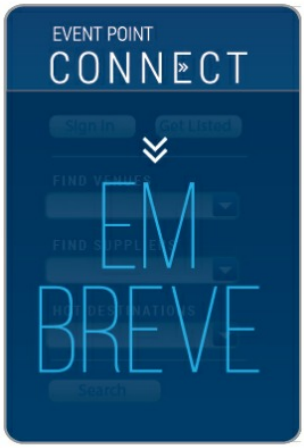
Na cerimónia de abertura do 45º Congresso da APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, que decorre de 14 a 17 de novembro, no Funchal, a secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, apresentou alguns desafios que vão "nortear a navegação" durante a próxima legislatura.

"O turismo tem vivido tempos extraordinários", começou por dizer Rita Marques, revelando que os dados mais recentes, de agosto, apontam para um crescimento "muito assinalável", cerca de 7%, do número de hóspedes acolhidos em Portugal, sendo os três mercados mais importantes, no momento, os Estados Unidos, Espanha e Brasil. Mas ainda há muito a fazer, "porque nem todas as regiões de Portugal têm assistido a estas taxas de crescimento", referiu a secretária de Estado do Turismo, indicando os quatro desafios mais importantes.

E o primeiro prende-se com as infraestruturas – aeroportuárias, marítimas, rodoviárias, que são "a porta de entrada" do país. É necessário criar e melhorar as infraestruturas existentes, capacitar os agentes que gerem essas infraestruturas e os operadores que as utilizam. Segundo a governante, também é preciso ter em atenção a oferta turística. "Nesta altura a permanência média em Portugal é de 2,7 dias. Temos de fazer um esforço para que esta média aumente. Portugal tem muito para visitar, muito para ver, e é naturalmente muito importante que a oferta turística exista. Não só nas grandes cidades, mas também noutras geografias, incentivando o turista a percorrer Portugal de lés a lés." E para isto também as infraestruturas para o setor MICE, podem contribuir, num "trabalho em rede".

Os outros desafios prendem-se com a capacidade de investimento – "é importante termos um sistema fiscal mais justo, que possa potenciar maior investimento também no setor do turismo" – e com os recursos humanos. "Teremos de ser dez milhões a receber os 30 milhões que provavelmente nos vão visitar este ano", frisou, acrescentando: "Fala-se da qualidade dos recursos humanos, da capacitação dos mesmos. Mas a quantidade também é importante. Temos de atrair jovens para estas profissões." Rita Marques concluiu lembrando que "o turismo é uma economia das vivências, das emoções. É um negócio de e para pessoas. O que quer dizer que a inovação será sempre bem-vinda, mas o calor humano, a hospitalidade de Portugal, essa, sim, fará seguramente a diferença".









EVENTOS >>



Entre 4 Novembro e 6 Novembro — WTM - World Travel Market



Entre 19 Novembro e 21 Novembro — IBTM World



A desigualdade fiscal que persiste…

Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, alertou para uma questão que não é nova: o IVA no MI – "MI que continua, ano após ano, a ser fustigado pela desigualdade fiscal que persiste, relativamente ao nosso mais direto competidor, a vizinha Espanha; e que, persistindo, mantém uma série de eventos de igual valor acrescentado, 23% mais baratos em Espanha do que em Portugal", referiu Pedro Costa Ferreira, acrescentando: "Sabendo nós como o MI pode ser absolutamente fundamental para o crescimento da receita por pessoa, não nos cansaremos de chamar a atenção para este anacronismo – em Badajoz, o mesmo evento é 23% mais barato do que em Elvas."

No discurso de abertura do congresso, o presidente da APAVT frisou que "o setor das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar no que à gestão da segurança dos consumidores se refere". O setor soube construir "um edifício" para a defesa da segurança e confiança dos clientes: um fundo de proteção, que no momento tem um valor de seis milhões e meio de euros. "Não houve perturbação da ordem pública, desastre natural ou qualquer outra causa de força maior prevista na diretiva europeia das viagens organizadas, que não tenha sido possível gerir a favor da confiança do cliente. Ao invés, mantém-se teimosamente por regular, todo o espaço relacionado com a falência das companhias aéreas. E, contudo, dir-se-ia que temos que temer muito mais a falência de uma companhia aéreas do que qualquer outro incidente nas viagens dos nossos turistas. De facto, nos últimos dois anos, faliram 36 companhias aéreas."



Por seu lado, Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional da Madeira, referiu que "o turismo é uma indústria que exige cada vez mais profissionalismo e que exige uma ação altamente qualificada". São metas também o reforço dos mercados tradicionais, o aumento da diversificação dos mercados e a melhoria dos números do turismo interno. Miguel Albuquerque frisou ainda a necessidade de o setor perceber as novas tendências turísticas, para que possa promover essa oferta no país, indo ao encontro do que as novas gerações procuram.

No primeiro dia de trabalhos, que teve lugar no Hotel Savoy Palace, realizaram-se as sessões "Os desafios da economia portuguesa", com Daniel Traça (Nova School of Business and Economics) e Rita Sarrabulho Abecassis (Amp Associates), e "Superação", com Johnson Semedo, fundador da Academia Johnson.

Maria João Leite*
*Viajou a convite da APAVT
Fotos: Click and Play

Tags: APAVT, Madeira, MI

15-11-2019

ÚLTIMAS REPORTAGENS

« 1 2 3 4 5 6 7 8 »



Outubro 28, 2019



Camboja quer acolher mais de sete milhões de visitantes no próximo ano



Outubro 16, 2019

IAPCO: o 'return on time' na ordem do dia



Outubro 15, 2019

Sustentabilidade: ir além das palavras



Agosto 19, 2019

Couraíso! Assenta-lhe tão bem



Agosto 6, 2019

Pensar e agir coletivamente



Agosto 2, 2019

Recursos humanos: um capital a valorizar



Julho 29, 2019

Porto juntou-se à festa global do Tomorrowland



Julho 23, 2019

Marés Vivas muda de novo de casa em 2020



Julho 16, 2019

Super Bock Arena: manter a personalidade, garantir o conforto

« 1 2 3 4 5 6 7 8 »

ibtm WORLD
BARCELONA, SPAIN
19-21 NOVEMBER 2019
Inspiring events for better business results
REGISTER YOUR INTEREST



Expresso

Olá, para continuar a ler os nossos conteúdos exclusivos e garantir o acesso aos melhores sites portugueses faça já o seu registo.

- Acesso aos melhores conteúdos
- Simples: registo único em menos de 1 minuto
- Um único login que lhe dá acesso permanente a este e aos mais de 70 sites de media portugueses, que fazem parte do NÓNIO

NONIO Fique por dentro >

Login

Já é assinante Expresso?
Então basta usar o seu login de assinante

E-Mail

Palavra-Passe

Esqueceu-se da palavra-passe?

Iniciar sessão

Ainda não tem registo? Registe-se Grátis

Ou aceda com

ECONOMIA

Em dois anos o aeroporto d brincadeira d

15.11.2019 às 10h32

O novo aeroporto de Lisb problemas da SATA e da segunda categoria", o fr Funchal

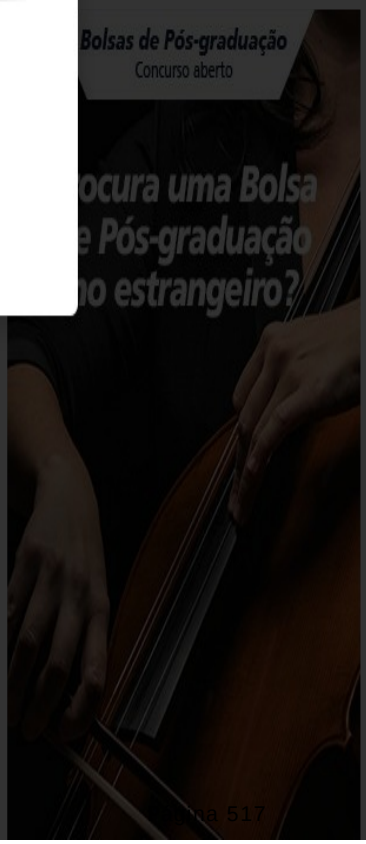


CONCEIÇÃO ANTUNES

A discussão do novo aeroporto d Lisboa " não um problema de Lisboa, é de todo o país ", enfatizou esta quinta-feira o presidente da Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo (APAVT), no congresso promovido por esta associação, que decorre no Funchal até 17 de novembro, sujeito ao tema "Turismo, Opções Estratégicas".

"Hoje, após anos e anos de debate, os governantes deste

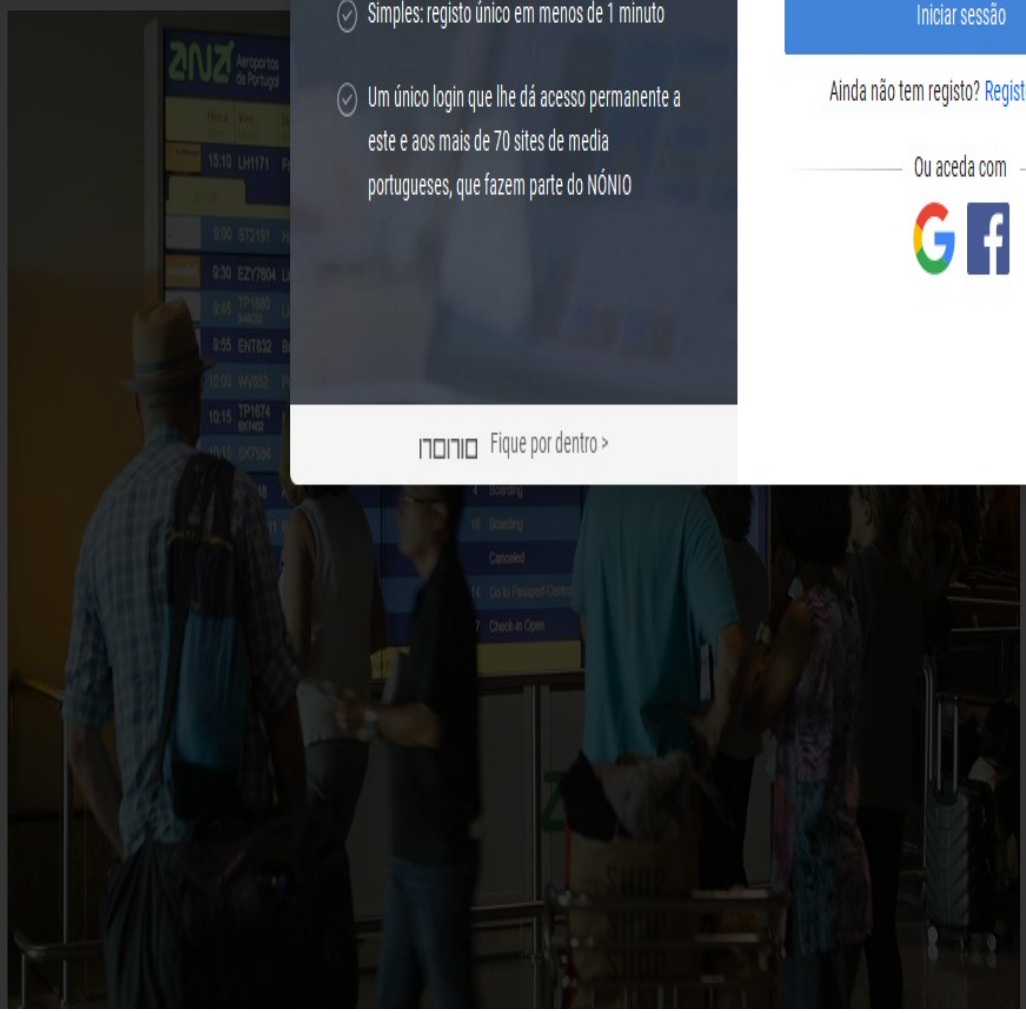
PUBLICIDADE



LUSA

ANAC reitera
Madeira é a s

15.11.2019 às 8h35



Expresso

Olá, para continuar a ler os nossos conteúdos exclusivos e garantir o acesso aos melhores sites portugueses faça já o seu registo.

- Acesso aos melhores conteúdos
- Simples: registo único em menos de 1 minuto
- Um único login que lhe dá acesso permanente a este e aos mais de 70 sites de media portugueses, que fazem parte do NÓNIO

Fique por dentro >

Login

Já é assinante Expresso?
Então basta usar o seu login de assinante

E-Mail

Palavra-Passe

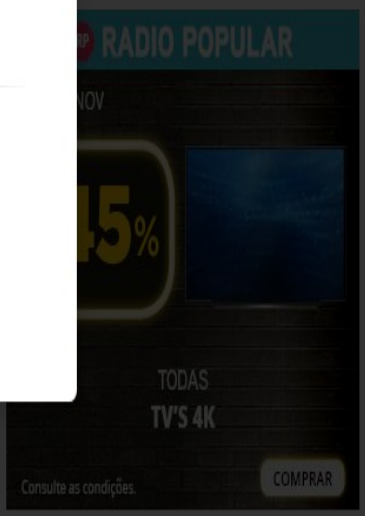
Esqueceu-se da palavra-passe?

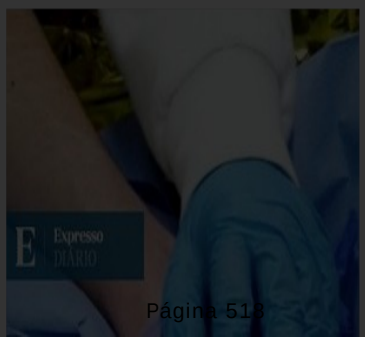
Iniciar sessão

Ainda não tem registo? Registe-se Grátis

Ou aceda com

PUBLICIDADE





ECONOMIA

"Airbnb é ec… hotelaria". A… alojamento l… Amesterdão

15.11.2019 às 12h53

Expresso

Olá, para continuar a ler os nossos conteúdos exclusivos e garantir o acesso aos melhores sites portugueses faça já o seu registo.

- Acesso aos melhores conteúdos
- Simples: registo único em menos de 1 minuto
- Um único login que lhe dá acesso permanente a este e aos mais de 70 sites de media portugueses, que fazem parte do NÓNIO

Fique por dentro >

Login

Já é assinante Expresso?
Então basta usar o seu login de assinante

E-Mail

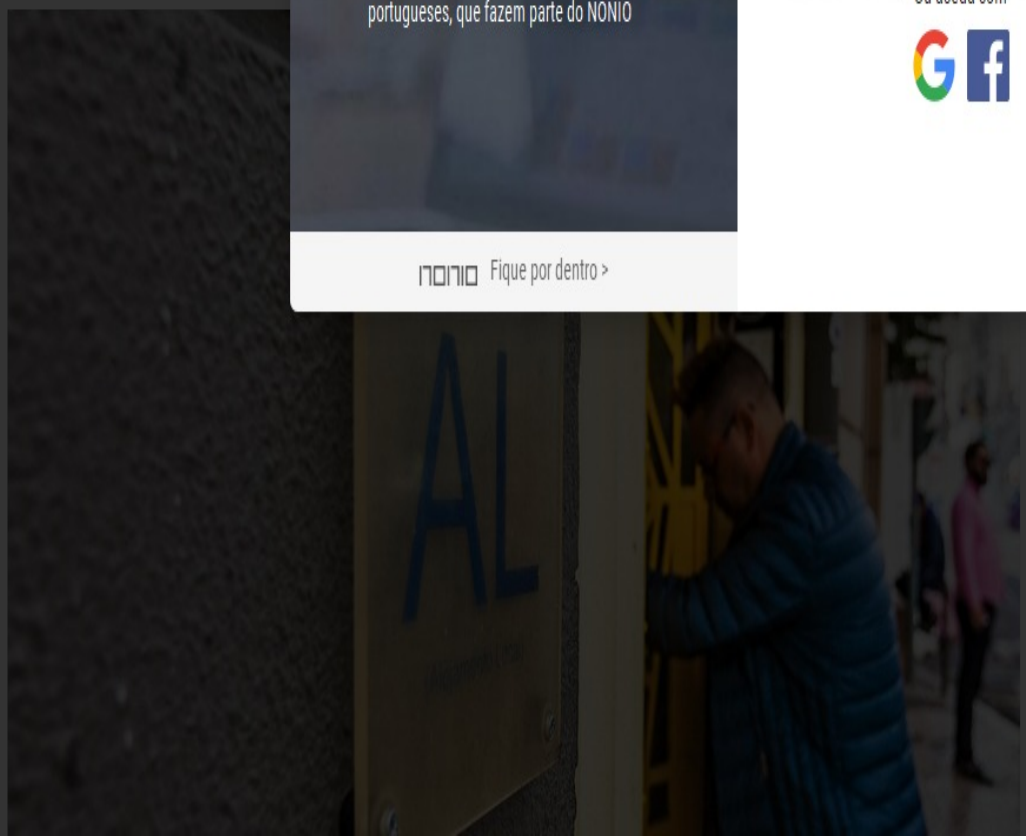
Palavra-Passe

Esqueceu-se da palavra-passe?

Iniciar sessão

Ainda não tem registo? Registe-se Grátis

Ou aceda com



PUBLICIDADE

* PRESSUPÕE AS SEGUINTES CONDIÇÕES:
- Domiciliação de 1 Ordenado
- Cartão de Crédito
- Seguro de Vida e Multirriscos - Allianz BPI
- Domiciliação de 2 Pagamentos

Agentes de viagem mostram poder

Tipo Meio:	Imprensa	Data Publicação:	15/11/2019
Meio:	JM		
Autores:	Cláudia Ornelas Patrícia Gaspar		

Por Patrícia Gaspar/ Claúdia Orneias

Perante uma sala cheia, decorreu o primeiro dia do 45.º Congresso Nacional Associação Portuguesa das Agências de Viagens (APAVT), onde a primeira palavra foi dada ao presidente deste organismo. Pedro Costa Ferreira, que destacou que as questões aeroportuárias e relacionadas com as duas maiores companhias portuguesas, TAP e SATA, merecem particular atenção.
Sem 'papas na língua', Pedro Costa Ferreira frisou que "a Madeira tem um problema de inoperacionalidade que vem matando a confiança dos 'players' e vem afastando lenta. mas inexoravelmente. os aviões da pista em que todos aterrámos nos últimos dias".
Situações, a seu ver, inexplicáveis, pois os ventos não se alteraram nos últimos anos e melhoraram as tecnologias a bordo dos aviões, assim como as referentes à gestão da aproximação das aeronaves. "Só piorou o número de aproximações à pista autorizadas", referiu.
Assim, considera que os problemas aeroportuários são tanto da engenharia como da política turística, apelando a uma maior articulação entre as tutelas do Turismo e dos Transportes com vista a encontrar soluções para os mesmos.
Sobre a SATA, o presidente da APAVT salienta que somente um "espectro diversificado de players" poderá trazer à companhia uma "esperança de recuperação financeira". Enalteceu, em contrapartida. o percurso "interessante e louvável de crescimento" da TAP que não resulta, no entanto, em resultados financeiros. "Este ano, o primeiro semestre deixa antever um agravamento do resultado final, mesmo em momento de crescimento da operação", complementou. Dirigindo-se, em seguida, aos parceiros da TAP, sublinhou que a recuperação da receita por passageiro será atingida se "a companhia aérea vencer o desafio do diálogo com a comunidade das agências de viagens".
Também Rita Marques, secretária de Estado do Turismo, abordou ontem os desafios do Turismo, considerando que o desenvolvimento das infraestruturas portuárias e marítimas e o aprofundamento do trabalho com os operadores aéreos, incentivando-os a trazer novas rotas para Portugal, são alguns dos grandes desafios do setor, assim como a criação de um regime fiscal atrativo ao investimento.

Garantir que portugueses passam férias na Madeira

Miguel Albuquerque alertou para a importância da acessibilidade ao Turismo interno, reforçando ser necessário "garantir que os concidadãos do nosso País passam férias na Madeira. Numa outra ideia, sublinhou que o Turismo exige cada vez mais "profissionais altamente qualificados".

Competir pelo custo e preço já não basta à Madeira

Região tem de captar os mercados emissores que vão crescer mais, acrescentar valor às experiências, criar uma indústria cultural e apoiar as infraestruturas, defende o antigo ministro Augusto Mateus.

Patrícia Gaspar

"O Turismo é muito mais do que um quarto de hotel, uma piscina e um passeio pela cidade. Tudo isso a Madeira tem e bem, mas o Turismo é mais do que isso". Augusto Mateus, antigo ministro da Economia, não tem dúvidas de que a Região, como o País, têm de aproveitar a atual conjuntura para, de uma vez por todas, dar o salto qualitativo que falta ao setor turístico.

No caso da Região, o professor - que é hoje um dos oradores no congresso da APAVT, a decorrer no Funchal considera ser fundamental diversificar a procura, captar os mercados emissores que vão crescer mais e "acrescentar valor acrescentado nas experiências turísticas", impondo "uma leitura ampla" do que é o Turismo como atividade transversal que inclui "quase tudo".

"A Madeira já viveu tempos em que basicamente pensava em desviar turistas de outros destinos similares pela competitividade, custo e preço da sua oferta, isso tem de se manter, os recursos humanos qualificados são fundamentais, mas o Turismo passou a ser experiência e com o consumidor no centro", afirma.

Assim sendo, esclarece Augusto Mateus, urge desenvolver uma abordagem diferente da tradicional, investir nas indústrias culturais, na criação de conteúdos.

"A Madeira tem de enriquecer a passagem dos seus produtos turísticos a experiências para segmentos de emissão de turistas particularmente específicos, aumentando assim o seu valor acrescentado", diz o antigo ministro, acrescentando: "a atratividade do Turismo na Madeira não é dada pelo preço, é dada pelo valor que se consegue acrescentar, por exemplo, ao clima, onde a Região é privilegiada".

O Brexit, constata Augusto Mateus, é uma ameaça específica para a Madeira, dado o peso turístico do Reino Unido, mas significa também "imensas oportunidades" para a Região se posicionar no segmento do envelhecimento da população, com "uma sábia mistura de mercado emissor de proximidade e longínquo".

Para isso, conclui, é preciso um permanente investimento para melhorar as condições de acessibilidade, nos aeroportos, nos portos, nas estradas.

"A mobilidade é fundamental. É basicamente da colaboração entre os Governos nacional e regional que essas coisas se fazem e, portanto, a Madeira tem de cuidar disso", conclui.

Factos

Melhor da Madeira em destaque

Seis empresas tiveram, ontem, a oportunidade de apresentar aos que participam no congresso da APAVT o melhor que a Madeira tem. Vinho Madeira, Bordados Madeira e frutas da Região foram alguns dos artigos nos expositores.

Excelência da organização

O presidente da ACIF afirmou que o Congresso da APAVT é urna oportunidade de reflexão ímpar para o destino e enalteceu a excelência da organização deste evento.

Desigualdades no 'Private Channel'

Não deveremos considerar aceitável que o acesso ao Private Channel da TAP se faça a duas velocidades", disse o presidente da APAVT.

30 estudantes universitários

O evento contou com a presença três dezenas de estudantes universitários, 30 diplomatas e cerca de 30 jornalistas.

Aterragem na Madeira

O congresso iniciou com urna aterragem na ilha da Madeira, apresentada em vídeo, numa altura em que muito se fala sobre a operacionalidade do aeroporto.

Maior adesão de sempre

750 participantes fazem da edição 2019 do congresso da APAVT a mais participada de sempre, numa altura em que Região vive um momento de viragem turística, com a quebra nas dormidas a causar apreensão.

"Não há dois turismos"

Portugal tem tudo para ser uma potência turística à sua dimensão, acredita Augusto Mateus, lembrando que não há dois turismos.
"Os turistas na Madeira são pessoas que não residem em Portugal e pessoas que residem e ninguém os separa. A promoção do Turismo tem de ser feita combinando o receber turistas e o fazer turismo fora de Portugal", afirma o antigo ministro, que defende a aposta nos mercados emissores em crescimento e de longa distância.
"Quanto mais ligarmos Portugal à Índia, à China, aos EUA e ao Brasil aos grandes mercados emissores atuais melhor é para o nosso Turismo e nada melhor do que fazer Turismo nesses países e desenvolver esta presença do País. Temos tudo a ganhar em ter mais Mundo em Portugal, mas também em ter mais Portugal no Mundo", sublinha Augusto Mateus.

Produtividade é o maior desafio

Portugal tem condições para potenciar fatores como a segurança e a produção intelectual, por forma a atrair visitantes e potenciais investidores.

Patrícia Gaspar/ Claúdia Orneias

Daniel Traça, da Nova School of Business and Economics, elegeu a produtividade como um dos maiores desafios da economia portuguesa, atendendo ao fraco crescimento que esta tem vindo a registar desde 2010.
De forma a criar uma nova marca de Portugal no mundo, defende ser necessário encontrar oportunidades nas fraquezas de outros destinos, muitos dos quais marcados pela instabilidade. "Portugal é um porto seguro para o resto do mundo". Complementou que se o Reino Unido não está interessado em receber pessoas, Portugal deve abrir portas e agilizar processos para os receber.
Daniel Traça sugeriu também a aposta em novos destinos como a Ásia e na retenção dos emigrantes qualificados, com níveis de ensino superior, que têm chegado a Portugal.
O especialista destacou o setor do calçado como um exemplo de sucesso nesta matéria, pois soube demarcar-se pela qualidade, criar uma boa reputação e criar alianças estratégicas com o Governo.
O desenvolvimento da Marca Portugal, rentabilizando vantagens como a estabilidade do País, o clima, a segurança, o talento, é um potencial que Portugal deve desenvolver para colher resultados a longo prazo. numa média de dez anos.
"Hoje. os investidores já não vêm para Portugal à procura de mão de obra barata, vêm à procura de talento", afirma, dando exemplos como o 'BNP Paribas' e a 'Teleperfomance' que operam nesse sentido.
"Temos de deixar de ser o País que reage aos acontecimentos, temos de estar à frente das crises", disse ainda Daniel Traça.
Defende também uma articulação entre os setores privado e público no desenvolvimento do setor turístico. Para Daniel Traça é preciso que todos os agentes se sentem à mesa e definam um plano conjunto para potenciar o turismo.

DISTINÇÃO
Santa Clara "honrado" e surpreendido

Roberto Santa Clara, antigo diretor executivo da Associação de Promoção da Madeira (APM), declarou-se ontem "honrado" e surpreendido com a distinção da APAVT, que o nomeou associado honorário.
"Foi uma grande surpresa e uma enorme honra ser reconhecido por uma entidade como a APAVT", afirmou, atribuindo a homenagem também à equipa que o acompanhou na sua passagem pela Associação de Promoção.
O atual diretor adjunto do Aeroporto da Madeira acrescenta que, nas suas atuais funções, continua a

contar com a APAVT como um parceiro importante e reconhecido.
Sobre o congresso, Santa Clara destaca a excelência da organização e a pertinência dos temas submetidos a debate, considerando serem grandes as expetativas para o desenrolar dos trabalhos que decorrem, no Funchal, até ao próximo sábado. PG

SUPERAÇÃO
Johnson Semedo: das drogas a mentor de jovens

A Academia do Johnson promove o desporto, o desenvolvimento e a integração social de jovens e crianças dos bairros da zona da Cova da Moura. É o resultado da perseverança de João Semedo. mais conhecido por Johnson.
"Todos nós temos telhados de vidro, seja com gravata ou sem gravata", confessou, ontem, no congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo.
Nascido na Cova da Moura, Nem só de números e análises técnicas se fez ontem o congresso da APAVT. A reunião magna dos agentes de viagem abriu, no primeiro dia do encontro na Madeira, espaço para uma história de superação, a de Johnson, que. depois de uma vida de drogas e de dez anos passados na cadeia, conseguiu libertar-se e criar uma academia que hoje apoia crianças e jovens oriundos de meios familiares e sociais fragilizados nos bairros da Amadora.
Johnson teve um percurso de vida muito duro, com o consumo de várias drogas, que o levaram à cadeia. Depois da morte do pai, conseguiu mudar os seus hábitos, submeteu-se a tratamentos de desintoxicação e, com muito esforço, libertou-se das drogas. Hoje sente-se realizado.
"Os 134 miúdos que estão na minha associação, estão comigo todos os dias naquilo que são os valores e os princípios", afirma.

O maior de todos os congressos da APAVT

Com 750 pessoas inscritas, o congresso da APAVT arrancou ontem no Savoy Palace. A reunião magna traz à Madeira 30 diplomatas, representantes de vários destinos e 30 jornalistas. O primeiro dia de trabalhos decorreu com sala cheia, reunindo todo o 'trade'. Os trabalhos prosseguem hoje, a partir das 9h30.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83496104

JM

15-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 17,35 x 31,21 cm²
Corte: 1 de 5



FOTO JOANA SOUSA

AEROPORTO

"Inoperacionalidade" é inexplicável

MADEIRA
CONGRESSO NACIONAL APAVT. 2019

Por ***Patrícia Gaspar***
Claúdia Ornelas
redação@jm-madeira.pt

Perante uma sala cheia, decorreu o primeiro dia do 45.º Congresso Nacional Associação Portuguesa das Agências de Viagens (APAVT), onde a primeira palavra foi dada ao presidente deste organismo, Pedro Costa Ferreira, que destacou que as questões aeroportuárias e relacionadas com as duas maiores companhias portuguesas, TAP e SATA, merecem particular atenção.

Sem 'papas na língua', Pedro Costa Ferreira frisou que "a Madeira tem um problema de inoperacionalidade que vem matando a confiança dos 'players' e vem afastando lenta, mas inexoravelmente, os aviões da pista em que todos aterrámos nos últimos dias". Situações, a seu ver, inexplicáveis, pois os ventos não se alteraram nos últimos anos e melhoraram as tecnologias a bordo dos aviões, assim como as referentes à gestão da aproximação das aeronaves. "Só piorou o número de aproximações à pista autorizadas", referiu.

Assim, considera que os problemas aeroportuários são tanto da engenharia como da política turística, apelando a uma maior articulação entre as tutelas do Turismo e dos Transportes com vista a encontrar soluções para os mesmos.

Sobre a SATA, o presidente da APAVT salienta que somente um "espectro diversificado de players" poderá trazer à companhia uma "esperança de recuperação financeira". Enalteceu, em contrapartida, o percurso "interessante e louvável de crescimento" da TAP que não resulta, no entanto, em resultados financeiros. "Este ano, o primeiro semestre deixa antever um agravamento do resultado final, mesmo em momento de crescimento da operação", complementou. Dirigindo-se, em seguida, aos parceiros da TAP, sublinhou que a recuperação da receita por passageiro será atingida se "a companhia aérea vencer o desafio do diálogo com a comunidade das agências de viagens".

Também Rita Marques, secretária de Estado do Turismo, abordou ontem os desafios do Turismo, considerando que o desenvolvimento das infraestruturas portuárias e marítimas e o aprofundamento do trabalho com os operadores aéreos, incentivando-os a trazer novas rotas para Portugal, são alguns dos grandes desafios do setor, assim como a criação de um regime fiscal atrativo ao investimento.

Garantir que portugueses passam férias na Madeira

Miguel Albuquerque alertou para a importância da acessibilidade ao Turismo interno, reforçando ser necessário "garantir que os concidadãos do nosso País passam férias na Madeira. Numa outra ideia, sublinhou que o Turismo exige cada vez mais "profissionais altamente qualificados".

CISION

ID: 83496104

JM

15-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 26,20 x 30,94 cm²
Corte: 2 de 5

INOVAÇÃO

Competir pelo custo e preço já não basta à Madeira

Região tem de captar os mercados emissores que vão crescer mais, acrescentar valor às experiências, criar uma indústria cultural e apoiar as infraestruturas, defende o antigo ministro Augusto Mateus.



FOTO DR

Augusto Mateus é um dos oradores, hoje, no segundo dia do congresso da APAVT.

MADEIRA
CONGRESSO NACIONAL APAVT. 2019

Por ***Patrícia Gaspar***
patricia.gaspar@jm-madeira.pt

"O Turismo é muito mais do que um quarto de hotel, uma piscina e um passeio pela cidade. Tudo isso a Madeira tem e bem, mas o Turismo é mais do que isso". Augusto Mateus, antigo ministro da Economia, não tem dúvidas de que a Região, como o País, têm de aproveitar a atual conjuntura para, de uma vez por todas, dar o salto qualitativo que falta ao setor turístico.

No caso da Região, o professor – que é hoje um dos oradores no congresso da APAVT, a decorrer no Funchal – considera ser fundamental diversificar a procura, captar os mercados emissores que vão crescer mais e "acrescentar valor acrescentado nas experiências turísticas", impondo "uma leitura ampla" do que é o Turismo como atividade transversal que inclui "quase tudo".

"A Madeira já viveu tempos em que basicamente pensava em desviar turistas de outros destinos similares pela competitividade, custo e preço da sua oferta, isso tem de se manter, os recursos humanos qualificados são fundamentais, mas o Turismo passou a ser experiência e com o consumidor no centro", afirma.

Assim sendo, esclarece Augusto Mateus, urge desenvolver uma abordagem diferente da tradicional, investir nas indústrias culturais, na criação de conteúdos.

"A Madeira tem de enriquecer a passagem dos seus produtos turísticos a experiências para segmentos de emissão de turistas particularmente específicos, aumentando assim o seu valor acrescentado", diz o antigo ministro, acrescentando: "a atratividade do Turismo na Madeira não é dada pelo preço, é dada pelo valor que se consegue acrescentar, por exemplo, ao clima, onde a Região é privilegiada".

O Brexit, constata Augusto Mateus, é uma ameaça específica para a Madeira, dado o peso turístico do Reino Unido, mas significa também "imensas oportunidades" para a Região se posicionar no segmento do envelhecimento da população, com "uma sábia mistura de mercado emissor de proximidade e longínquo".

Para isso, conclui, é preciso um permanente investimento para melhorar as condições de acessibilidade, nos aeroportos, nos portos, nas estradas.

"A mobilidade é fundamental. É basicamente da colaboração entre os Governos nacional e regional que essas coisas se fazem e, portanto, a Madeira tem de cuidar disso", conclui.

"Não há dois turismos"

Portugal tem tudo para ser uma potência turística à sua dimensão, acredita Augusto Mateus, lembrando que não há dois turismos.

"Os turistas na Madeira são pessoas que não residem em Portugal e pessoas que residem e ninguém os separa. A promoção do Turismo tem de ser feita combinando o receber turistas e o fazer turismo fora de Portugal", afirma o antigo ministro, que defende a aposta nos mercados emissores em crescimento e de longa distância.

"Quanto mais ligarmos Portugal à Índia, à China, aos EUA e ao Brasil – aos grandes mercados emissores atuais – melhor é para o nosso Turismo e nada melhor do que fazer Turismo nesses países e desenvolver esta presença do País. Temos tudo a ganhar em ter mais Mundo em Portugal, mas também em ter mais Portugal no Mundo", sublinha Augusto Mateus.

Factos

Melhor da Madeira em destaque

Seis empresas tiveram, ontem, a oportunidade de apresentar aos que participam no congresso da APAVT o melhor que a Madeira tem. Vinho Madeira, Bordados Madeira e frutas da Região foram alguns dos artigos nos expositores.

Excelência da organização

O presidente da ACIF afirmou que o Congresso da APAVT é uma oportunidade de reflexão ímpar para o destino e enalteceu a excelência da organização deste evento.

Desigualdades no 'Private Channel'

Não deveremos considerar aceitável que o acesso ao Private Channel da TAP se faça a duas velocidades", disse o presidente da APAVT.

30 estudantes universitários

O evento contou com a presença três dezenas de estudantes universitários, 30 diplomatas e cerca de 30 jornalistas.

Aterragem na Madeira

O congresso iniciou com uma aterragem na ilha da Madeira, apresentada em vídeo, numa altura em que muito se fala sobre a operacionalidade do aeroporto.

Maior adesão de sempre

750 participantes fazem da edição 2019 do congresso da APAVT a mais participada de sempre, numa altura em que Região vive um momento de viragem turística, com a quebra nas dormidas a causar apreensão.

CISION

ID: 83496104

JM

15-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 26,20 x 31,09 cm²
Corte: 3 de 5

EMPRESAS

Produtividade é o maior desafio

Portugal tem condições para potenciar fatores como a segurança e a produção intelectual, por forma a atrair visitantes e potenciais investidores.

MADEIRA
CONGRESSO NACIONAL APAVT. 2019

Por ***Patrícia Gaspar***
Claúdia Ornelas
redação@jm-madeira.pt



FOTOS JOANA SOUSA

País deve rentabilizar as 'fraquezas' dos outros destinos, defende Daniel Traça.

Daniel Traça, da Nova School of Business and Economics, elegeu a produtividade como um dos maiores desafios da economia portuguesa, atendendo ao fraco crescimento que esta tem vindo a registar desde 2010.

De forma a criar uma nova marca de Portugal no mundo, defende ser necessário encontrar oportunidades nas fraquezas de outros destinos, muitos dos quais marcados pela instabilidade. "Portugal é um porto seguro para o resto do mundo". Complementou que se o Reino Unido não está interessado em receber pessoas, Portugal deve abrir portas e agilizar processos para os receber.

Daniel Traça sugeriu também a aposta em novos destinos como a Ásia e na retenção dos emigrantes qualificados, com níveis de ensino superior, que têm chegado a Portugal.

O especialista destacou o setor do calçado como um exemplo de sucesso nesta matéria, pois soube demarcar-se pela qualidade, criar uma boa reputação e criar alianças estratégicas com o Governo.

O desenvolvimento da Marca Portugal, rentabilizando vantagens como a estabilidade do País, o clima, a segurança, o talento, é um potencial que Portugal deve desenvolver para colher resultados a longo prazo, numa média de dez anos.

"Hoje, os investidores já não vêm para Portugal à procura de mão de obra barata, vêm à procura de talento", afirma, dando exemplos como o 'BNP Paribas' e a 'Teleperfomance' que operam nesse sentido.

"Temos de deixar de ser o País que reage aos acontecimentos, temos de estar à frente das crises", disse ainda Daniel Traça.

Defende também uma articulação entre os setores privado e público no desenvolvimento do setor turístico. Para Daniel Traça é preciso que todos os agentes se sentem à mesa e definam um plano conjunto para potenciar o turismo.

DISTINÇÃO

Santa Clara "honrado" e surpreendido

Roberto Santa Clara, antigo diretor executivo da Associação de Promoção da Madeira (APM), declarou-se ontem "honrado" e surpreendido com a distinção da APAVT, que o nomeou associado honorário.

"Foi uma grande surpresa e uma enorme honra ser reconhecido por uma entidade como a APAVT", afirmou, atribuindo a homenagem também à equipa que o acompanhou na sua passagem pela Associação de Promoção.

O atual diretor adjunto do Aeroporto da Madeira acrescenta que, nas suas atuais funções, continua a contar com a APAVT como um parceiro importante e reconhecido.

Sobre o congresso, Santa Clara destaca a excelência da organização e a pertinência dos temas submetidos a debate, considerando serem grandes as expetativas para o desenrolar dos trabalhos que decorrem, no Funchal, até ao próximo sábado. **PG**





Johnson Semedo contou a sua história de superação.

SUPERAÇÃO

Johnson Semedo: das drogas a mentor de jovens

Nem só de números e análises técnicas se fez ontem o congresso da APAVT. A reunião magna dos agentes de viagem abriu, no primeiro dia do encontro na Madeira, espaço para uma história de superação, a de Johnson, que, depois de uma vida de drogas e de dez anos passados na cadeia, conseguiu libertar-se e criar uma academia que hoje apoia crianças e jovens oriundos de meios familiares e sociais fragilizados nos bairros da Amadora.

A Academia do Johnson promove o desporto, o desenvolvimento e a integração social de jovens e crianças dos bairros da zona da Cova da Moura. É o resultado da perseverança de João Semedo, mais conhecido por Johnson.

"Todos nós temos telhados de vidro, seja com gravata ou sem gravata", confessou, ontem, no congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo.

Nascido na Cova da Moura, Johnson teve um percurso de vida muito duro, com o consumo de várias drogas, que o levaram à cadeia. Depois da morte do pai, conseguiu mudar os seus hábitos, submeteu-se a tratamentos de desintoxicação e, com muito esforço, libertou-se das drogas. Hoje sente-se realizado.

"Os 134 miúdos que estão na minha associação, estão comigo todos os dias naquilo que são os valores e os princípios", afirma.

CISION

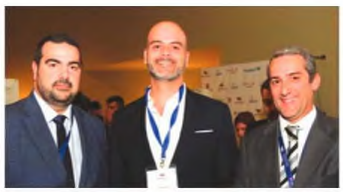
ID: 83496104

JM

15-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 26,20 x 31,27 cm²
Corte: 4 de 5








O maior de todos os congressos da APAVT

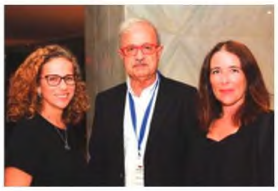
MADEIRA
CONGRESSO NACIONAL APAVT. 2019

Com 750 pessoas inscritas, o congresso da APAVT arrancou ontem no Savoy Palace.

A reunião magna traz à Madeira 30 diplomatas, representantes de vários destinos e 30 jornalistas.

O primeiro dia de trabalhos decorreu com sala cheia, reunindo todo o 'trade'. Os trabalhos prosseguem hoje, a partir das 9h30.










CISION

ID: 83496104

JM

15-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 26,20 x 20,93 cm²
Corte: 5 de 5



*Diário • Ano III • N.º 1532 • 0,80€ • **SEXTA-FEIRA** 15 de novembro de 2019*

***Diretor** Agostinho Silva **Subdiretores** Miguel Silva e Edmar Fernandes*

jm-madeira.pt

JM

O jornal da Madeira

Agentes de viagem mostram poder

O congresso que reúne no Funchal 750 agentes do setor turístico deixou ontem sérias advertências às autoridades. A lista de reivindicações atinge os Governos, a TAP e o Aeroporto. O primeiro dia de trabalhos incluiu ainda alguns conselhos que a Região deve seguir. ■ Augusto Mateus insiste na importância das experiências e infraestruturas. Pág. 14 a 17



FOTO JOANA SOUSA

80 mil lugares em risco

A Thomas Cook Alemanha declarou o encerramento de toda a atividade a partir de 1 de janeiro de 2020. Analistas de mercado já antecipam mais dificuldades para a Condor, cujo peso no setor turístico madeirense atinge os 80 mil lugares anuais. A redução da frota da companhia aérea é uma possibilidade. Pág. 13

'MBWAY'

Madeira não sente aumento de burlas

PSP revela ao JM que os casos na Região são residuais. Pág. 3



ASSEMBLEIA

PS quer aumentar subsídio de insularidade

Deputados entregam proposta com novos valores para vigorar em janeiro. Pág. 6

CALDEIRÃO VERDE

Vítima da derrocada continua internada

Os dois franceses feridos seguiram para o seu país e apenas o português ainda está no hospital. Pág. 8

PINTURA

Teresa Gonçalves Lobo expõe em Viena

Pág. 24

Frase

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 15/11/2019

Meio: JM

A Madeira tem uni problema de inoperacionalidade 1no aeroporto1 que vem matando a confiança dos players.
Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT

Imagem disponível na próxima página



A Madeira tem um problema de inoperacionalidade [no aeroporto] que vem matando a confiança dos players.

Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT

Protagonista

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 15/11/2019

Meio: JM

Protagonista Augusto Mateus EX-MINISTRO DA ECONOMIA Trouxe àAPAVT um conjunto de novas soluções para enfrentar o clima de adversidades atuais. Constata, como todos, que o Brexit é uma ameaça específica para quem trabalha com o mercado turístico britânico, mas também entende que pode ser uma oportunidade para a Madeira se posicionar no segmento da população.
Vinca, aliás, que o fator preço, apesar de continuar a ser chave, não assume, hoje, o único aspeto distintivo para um qualquer destino em relação à concorrência.
Hoje, a oferta, na sua opinião, tem também de ser avaliada enquanto experiência turística para o consumidor. "O Turismo é muito mais do que um quarto de hotel, uma piscina e um passeio pela cidade", sublinha.
Augusto Mateus é da opinião de que a Madeira tem de valorizar o que a distingue, como o ambiente e o clima, valor acrescentado que tem de ser bem vincado nas ações de promoção.
Página 14

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83494936

JM

15-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 2
Cores: Cor
Área: 8,88 x 15,05 cm²
Corte: 1 de 1

Protagonista



Augusto Mateus

EX-MINISTRO DA ECONOMIA

Trouxe à APAVT um conjunto de novas soluções para enfrentar o clima de adversidades atuais. Constata, como todos, que o Brexit é uma ameaça específica para quem trabalha com o mercado turístico britânico, mas também entende que pode ser uma oportunidade para a Madeira se posicionar no segmento da população. Vinca, aliás, que o fator preço, apesar de continuar a ser chave, não assume, hoje, o único aspeto distintivo para um qualquer destino em relação à concorrência. Hoje, a oferta, na sua opinião, tem também de ser avaliada enquanto experiência turística para o consumidor. "O Turismo é muito mais do que um quarto de hotel, uma piscina e um passeio pela cidade", sublinha. Augusto Mateus é da opinião de que a Madeira tem de valorizar o que a distingue, como o ambiente e o clima, valor acrescentado que tem de ser bem vincado nas ações de promoção.

Página 14

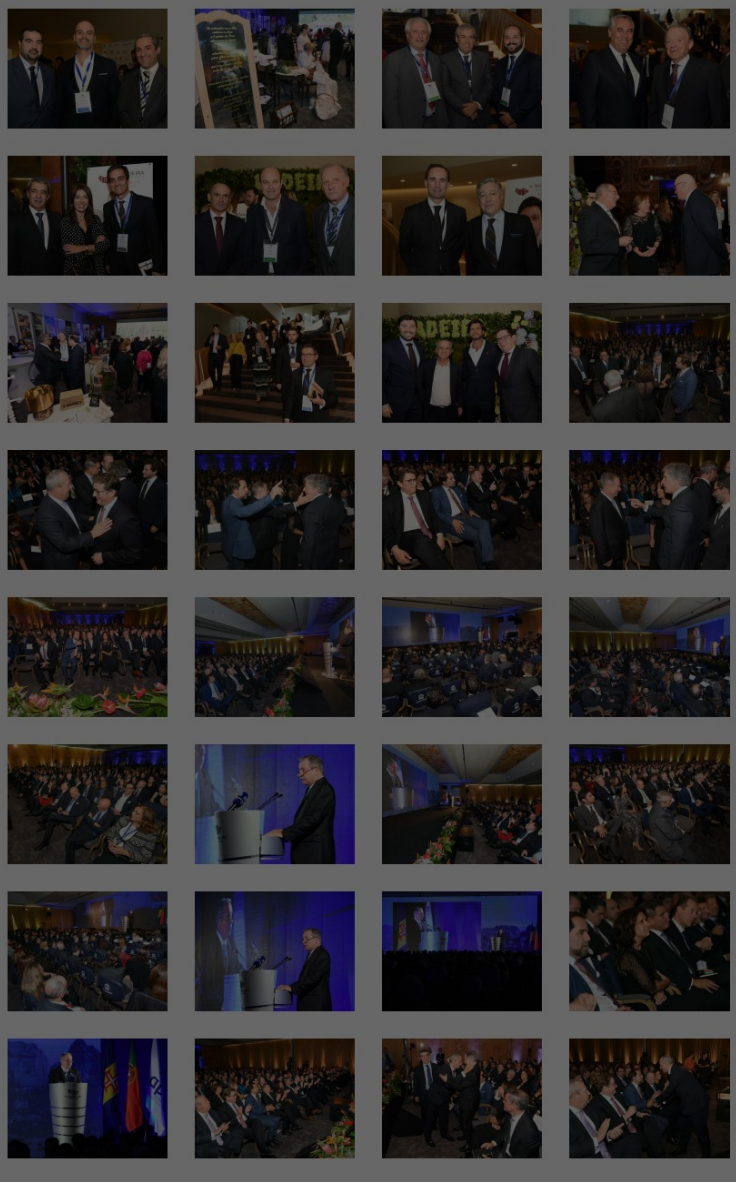
MULTIMÉDIA

QUASE 100 IMAGENS MOSTRAM ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

N.º de Visualizações 295

Fotos | 15/11/2019 09:51

Fotos: Joana Sousa



ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 2 minutos
"Portugal fez melhor do que podem pensar no Turismo"

há 7 minutos
1.º Encontro confrarias gastronómicas realiza-se no próximo domingo no Curral das Freiras

há 14 minutos
"Fazer mais turismo por parte dos portugueses ajuda a ter mais turistas em Portugal"

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

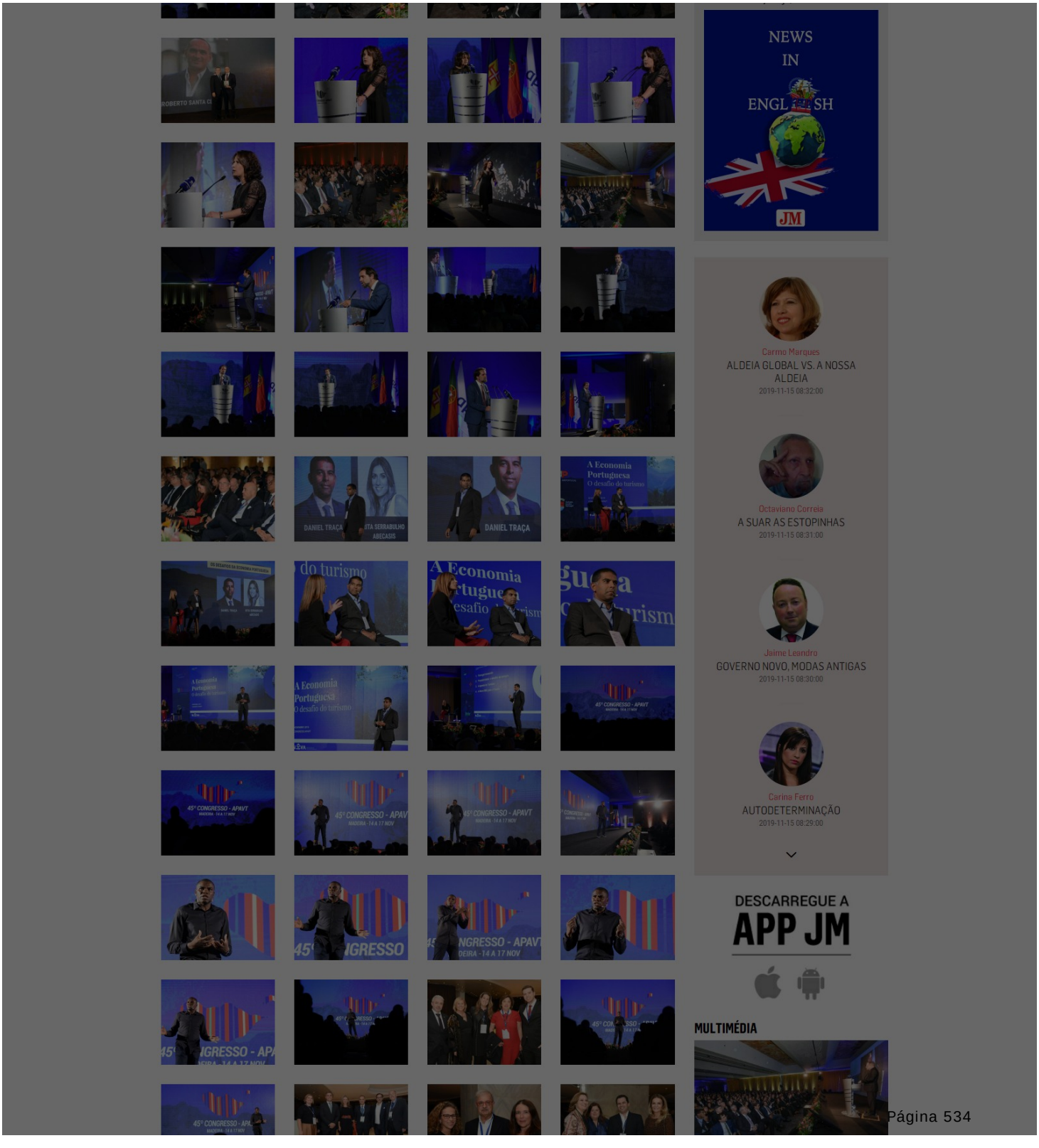
JM | Sexta, 15 de Novembro

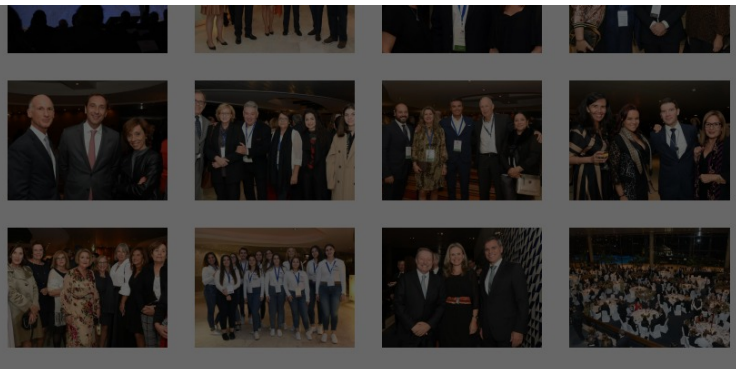


DESPORTO | Sexta, 15 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro


NEWS
IN
ENGLISH
JM
Carmo Marques
ALDEIA GLOBAL VS. A NOSSA ALDEIA
2019-11-15 08:32:00
Octaviano Correia
A SUAR AS ESTOPINHAS
2019-11-15 08:31:00
Jaime Leandro
GOVERNO NOVO, MODAS ANTIGAS
2019-11-15 08:30:00
Carina Ferro
AUTODETERMINAÇÃO
2019-11-15 08:29:00
DESCARREGUE A
APP JM
MULTIMÉDIA





QUASE 100 IMAGENS MOSTRAM ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-15 09:51:00

Gosto Partilhar Tweetar

0 comentários

Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editoral

CONTACTOS

Sede:
Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:
(+351) 291 210 405
secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:
(+351) 291 210 404
comerciais@jm-madeira.pt

REGIÃO



JM - EDIÇÃO IMPRESSA: 80 MIL LUGARES EM RISCO - DESPORTO: RONALDO 'LESIONOU' LITUÂNIA

Artigo | 15/11/2019 08:32

A Thomas Cook Alemanha declarou o encerramento de toda a atividade a partir de 1 de janeiro de 2020.

Analistas de mercado já antecipam mais dificuldades para a Condor, cujo peso no setor turístico madeirense atinge os 80 mil lugares anuais. É esta a notícia que faz a manchete na edição impressa de hoje do JM, onde pode ainda saber que a redução da frota da companhia aérea é uma possibilidade.

A imagem em destaque na primeira página do seu JM evidencia que os agentes de viagem mostram poder. O congresso que reúne no Funchal 750 agentes do setor turístico deixou ontem sérias advertências às autoridades. A lista de reivindicações atinge os Governos, a TAP e o Aeroporto. O primeiro dia de trabalhos do congresso da APAVT incluiu ainda alguns conselhos que a Região deve seguir. Augusto Mateus insiste na importância das experiências e infraestruturas. A ler entre as páginas 14 e 17.

No que toca à app MBWAY, a Madeira não sente aumento de burlas. PSP revela ao JM que os casos na Região são residuais.

Destaque ainda para a notícia que dá conta que uma das vítimas da derrocada do Caldeirão Verde continua internada. Os dois franceses feridos seguiram para o seu país e apenas o português ainda está no hospital.

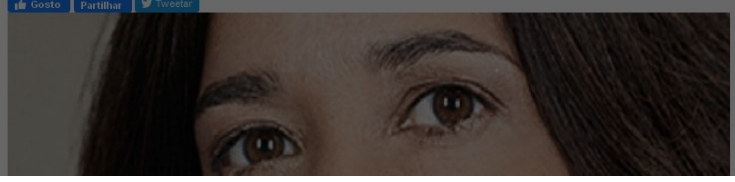
Saiba também que o PS quer aumentar subsídio de insularidade e que a artista plástica Teresa Gonçalves Lobo expõe em Viena.

Um Jornal, duas capas. No Desporto, destaque para Cristiano Ronaldo, que afastou de vez o 'fantasma' de uma eventual lesão. O madeirense apontou três dos seis golos na goleada frente à Lituânia, mas Portugal ainda não tem a qualificação para o Europeu garantida. Terá de vencer, domingo, no Luxemburgo ou esperar que a Sérvia, que recebe a já apurada Ucrânia, não ganhe.

No Marítimo, José Gomes promete projeto positivo. O novo treinador dos verde-rubros, na sua apresentação, prometeu incrementar qualidade à equipa, estando otimista no projeto e na aceitação dos jogadores ao mesmo. Nas páginas 26 e 27, destaque para o Desporto Escolar. A Direção de Serviços do Desporto Escolar prima pela diversidade em termos de atividades como veículo promotor do sucesso na educação.

Estes e muitos outros assuntos a ler na edição impressa desta sexta-feira do seu JM, já disponível nos locais habituais e na plataforma digital.

Gosto Partilhar Tweetar



ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 1 min
Pai e filho encontrados mortos em Pombal

há 3 minutos
Cerca de 40% dos hospitais têm ruturas no fornecimento de medicamentos todos os dias

há 10 minutos
Turista cai e morre ao tentar tirar 'selfie' numa cascata

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sexta, 15 de Novembro



DESPORTO | Sexta, 15 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro

NEWS



0 comentários

Ordenar por Os mais antigos

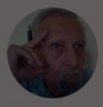
Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook





Carmo Marques
ALDEIA GLOBAL VS. A NOSSA ALDEIA
2019-11-15 08:32:00



Octaviano Correia
A SUAR AS ESTOPINHAS
2019-11-15 08:31:00



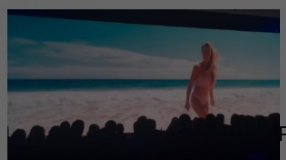
Jaime Leandro
GOVERNO NOVO, MODAS ANTIGAS
2019-11-15 08:30:00



Carina Ferro
AUTODETERMINAÇÃO
2019-11-15 08:29:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt

ECONOMIA



Joana Sousa

APAVT: LISBOA JÁ TEM 900 'TUCK-TUCK

Artigo | 15/11/2019 13:30

Problema da sobrelotação de tuck-tuck em Lisboa esteve em cima da mesa, bem como pelas resposta que, pelos vistos, não será dada pela Câmara Municipal de LIsboa.

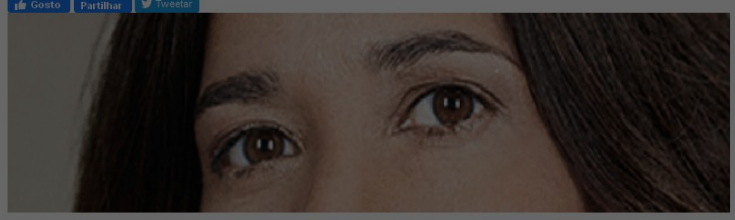
António Marques Vidal, presidente da APECATE, também integra a segunda sessão do dia, da 45.ª edição do Congresso Nacional da APAVT 2019 reúne na Região cerca de 750 congressistas.

Coube-lhe abrir as hostilidades em redor do problema da mobilidade nas grandes cidades, mormente no Porto e Lisboa, detendo-se na capital, para criticar que "a maior parte dos regulamentos são feitas por pessoas que não andam pela cidade e têm uma visão distorcida da realidade do dia a dia".

No foco está a legislação em redor dos tuck-tuck, que proliferam pela cidade, com António Marques Vidal a contrariar intervenções anteriores, assegurando que cerca de 80 por cento são já elétricos.

Em Lisboa há cerca de 900 tuck-tuck nestas altura e apenas 50 lugares de estacionamento. Por aqui se percebe o facto deste setor estar no foco, com uma empresária da área a denunciar que "temos a Polícia Municipal em cima a todo o momento"

Gosto Partilhar Tweetar



ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 12 minutos
Teófilo Cunha enaltece "excelente trabalho" realizado pelo comando da Zona Marítima da Madeira

há 22 minutos
Carina Ferro fica fora da Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência

há 48 minutos
APAVT: City Tour pelas ruas do Funchal

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sexta, 15 de Novembro



DESPORTO | Sexta, 15 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro







Carmo Marques
ALDEIA GLOBAL VS. A NOSSA ALDEIA
2019-11-15 08:32:00



Octaviano Correia
A SUAR AS ESTOPINHAS
2019-11-15 08:31:00



Jaime Leandro
GOVERNO NOVO, MODAS ANTIGAS
2019-11-15 08:30:00



Carina Ferro
AUTODETERMINAÇÃO
2019-11-15 08:29:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA





QUASE 100 IMAGENS MOSTRAM ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-15 09:51:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

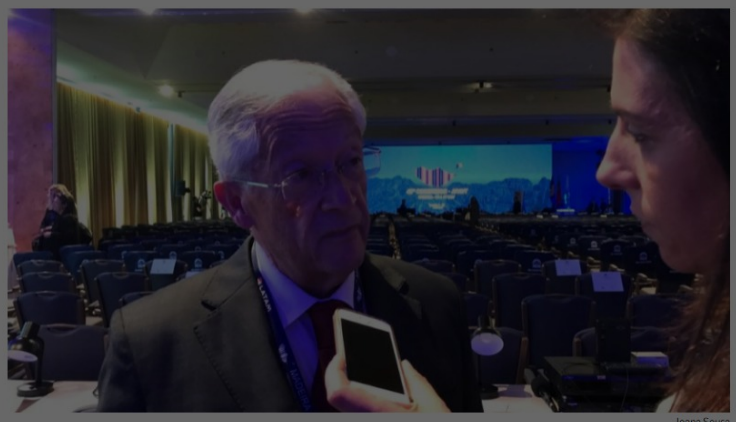
secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt

ECONOMIA



Joana Sousa

APAVT: AUGUSTO MATEUS ABRE SEGUNDO DIA

Artigo | 15/11/2019 09:43

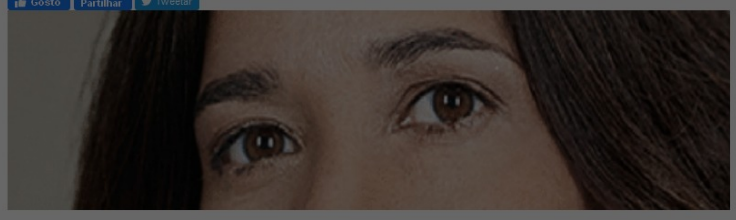
Com a realização da terceira sessão, decorre esta manhã no Savoy Palace mais uma jornada do Congresso Nacional da APAVT, que a madeira acolhe neste ano de 2019.

A sessão, que preenche metade do programa desta manhã, será composta exclusivamente por uma alocução e Augusto Mateus, que foi já ministro da Economia de Portugal, entre 1995 e 1997, subordinada ao tema 'Turismo: Opções Estratégicas'.

Augusto Mateus apresenta-se nesta altura como consultor estratégico da EY-AM&A, tendo ontem, ainda antes da abertura, referido ao JM que "estamos numa situação em temos tudo para melhorar o setor do Turismo, podemos melhorar a relação do País com o Turismo, o retorno do Turismo para o País, melhorar a exposição das nossas regiões turísticas"

No seu entender, o atual momento "é uma oportunidade única para Portugal para aproveitar uma conjuntura favorável e o crescimento significativo da procura pelo nosso destino para dar um salto qualitativo na oferta e naquilo que é a gestão do destino turístico de Portugal, na sua diversidade, na sua complementaridade".

Gosto Partilhar Tweetar



0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 3 minutos
"Portugal fez melhor do que podem pensar no Turismo"

há 8 minutos
1.º Encontro confrarias gastronómicas realiza-se no próximo domingo no Curral das Freiras

há 15 minutos
"Fazer mais turismo por parte dos portugueses ajuda a ter mais turistas em Portugal"

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sexta, 15 de Novembro



DESPORTO | Sexta, 15 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Carmo Marques
ALDEIA GLOBAL VS. A NOSSA ALDEIA
2019-11-15 08:32:00



Octaviano Correia
A SUAR AS ESTOPINHAS
2019-11-15 08:31:00



Jaime Leandro
GOVERNO NOVO, MODAS ANTIGAS
2019-11-15 08:30:00



Carina Ferro
AUTODETERMINAÇÃO
2019-11-15 08:29:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA





QUASE 100 IMAGENS MOSTRAM ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-15 09:51:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405
secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404
comerciais@jm-madeira.pt

REGIÃO



ANAC RESPONDE ÀS CRÍTICAS SOBRE INOPERACIONALIDADE DO AEROPORTO DA MADEIRA

Lusa

Artigo | 15/11/2019 08:15

O presidente da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) disse hoje entender as queixas dos empresários quando há constrangimentos no aeroporto da Madeira devido ao vento, mas assegura que a prioridade é a segurança dos voos da qual não abdicará.

"Eu compreendo a frustração das pessoas e dos empresários que têm os seus negócios e o que querem é ter uma conexão para os turistas não terem problemas. Mas o que é facto é que os ventos mudaram", afirmou à Lusa Luís Ribeiro.

Segundo o presidente do regulador aéreo, "as regras não mudaram e o que aconteceu foi que nos últimos dois anos - não este último verão que foi atípico, não houve grande impacto nos ventos - houve uma grande percentagem de dias em que houve ventos acima dos limites e foi, por isso, que a operação foi mais impactada".

Na quinta-feira, no discurso de abertura do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), no Funchal (Madeira), o presidente desta associação, Pedro Costa Ferreira, afirmou que a Madeira tem "um problema de inoperacionalidade [aeroportuária] que vem matando a confiança dos 'players' e vem afastando lenta, mas inexoravelmente, os aviões da pista".

Pedro Costa Ferreira classificou esta questão como "inexplicável", pois, no seu entender, "nos últimos anos os ventos não se alteraram, a tecnologia de gestão da aproximação das aeronaves melhorou e a tecnologia a bordo dos aviões igualmente se aperfeiçoou".

Para o presidente da APAVT, o que "piorou" foi "o número de aproximações à pista autorizadas, o que, face ao quadro descrito, é simplesmente inimaginável e portador de prejuízos incalculáveis".

Na resposta, à margem do congresso da APAVT, o presidente da ANAC realçou que "as questões não podem ser vistas desta forma assim tão simples".

"O problema deste aeroporto em particular são as alterações bruscas da intensidade e a direção do vento. Isso é que tornas as aproximações a este aeroporto particularmente perigosas", explicou, sublinhando que, em primeiro lugar, são os fabricantes que definem limites de ventos para as aeronaves e, depois, as companhias nos seus manuais de operação definem outros limites que, normalmente, são um pouco mais exigentes que os do próprio fabricante.

"Depois há casos excecionais em que o próprio regulador impõe outro tipo de limites", esclareceu.

Segundo Luís Ribeiro, situações como as já registadas no aeroporto da Madeira podem "acontecer outra vez", pois estes fenómenos "são imprevisíveis" e que, mesmo no grupo de trabalho que estuda estas matérias e que conta com técnicos do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, "não sabem se estão a deparar-se com uma tendência ou com anos atípicos".

"Aquilo que temos de fazer é relativamente bem definido, que é utilizar novas tecnologias para minorar os impactos deste fenómeno, garantindo aos utilizadores do aeroporto que os voos são perfeitamente seguros. Portanto, esta é a nossa prioridade e não vamos fazer nada que ponha em causa a segurança da aviação civil", reforçou o responsável pela ANAC.

"Não podemos andar atrás de prejuízos, que eu respeito, mas que são impossíveis de ultrapassar nesta fase", acrescentou, explicando que o grupo continua a desenvolver o seu trabalho e que ajudará o desenvolvimento de tecnologia e instrumentos

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 2 minutos
Pai e filho encontrados mortos em Pombal

há 4 minutos
Cerca de 40% dos hospitais têm ruturas no fornecimento de medicamentos todos os dias

há 11 minutos
Turista cai e morre ao tentar tirar 'selfie' numa cascata

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sexta, 15 de Novembro



DESPORTO | Sexta, 15 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro

NEWS

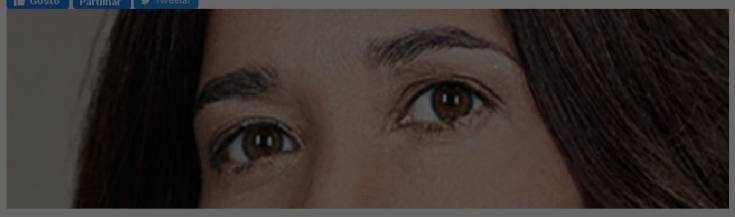
"Não podemos andar atrás de prejuízos, que eu respeito, mas que são impossíveis de ultrapassar nesta fase", acrescentou, explicando que o grupo continua a desenvolver o seu trabalho e que ajudará o desenvolvimento de tecnologia e instrumentos próprios para medir a turbulência em tempo real.

Luís Ribeiro adiantou à Lusa que, além do trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho, com IPMA e companhias aéreas, já foram feitos testes, exemplificando com um realizado por um Airbus 321 Neo que, quando terminou o teste, após cerca de 15 aproximações à pista, teve de substituir o trem de aterragem.

"Há um efeito turbulência [na Madeira] por causa da própria orografia do vale em que estas operações são feitas", declarou, insistindo na importância de "tecnologia e de instrumentos próprios" para "tentar medir essa turbulência em tempo real".

O presidente da ANAC admite que se tal for alcançado se conseguirá "reduzir nalguma medida os períodos de indisponibilidade do aeroporto", mas ressalvou: "Agora não nos vamos enganar, os ventos não vão desaparecer, o que podemos fazer é medir com maior facilidade e com mais precisão as condições precisas que os pilotos vão defrontar".

Gosto Partilhar Tweetar



0 comentários Ordenar por Os mais antigos

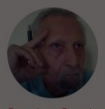
Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook





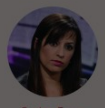
Carmo Marques
ALDEIA GLOBAL VS. A NOSSA ALDEIA
2019-11-15 08:32:00



Octaviano Correia
A SUAR AS ESTOPINHAS
2019-11-15 08:31:00



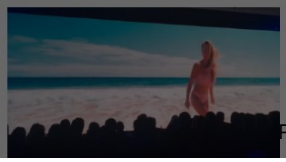
Jaime Leandro
GOVERNO NOVO, MODAS ANTIGAS
2019-11-15 08:30:00



Carina Ferro
AUTODETERMINAÇÃO
2019-11-15 08:29:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt

ECONOMIA



Joana Sousa

APAVT: ALTA FISCALIDADE COMPLICA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Artigo | 15/11/2019 13:13

Madeira e Algarve estão juntos na constatação da perda de competitividade na organização de eventos, por via de uma taxa de IVA de 23 por cento, sem retorno para o investidor, ao contrário de Espanha que pratica 'taxa zero'.

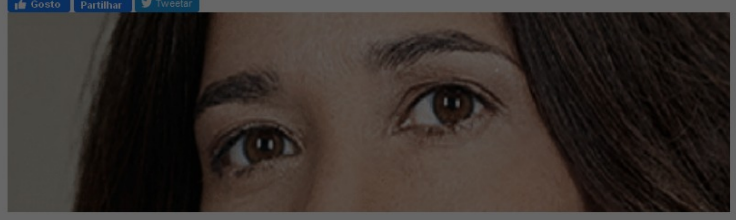
João Fernandes, presidente da Região de Turismo do Algarve, também intervém na quarta esssão deste segundo dia de trabalhos, da 45.ª edição do Congresso Nacional da APAVT 2019 reúne na Região cerca de 750 congressistas.

Na sua intervenção, foi confrontado com essa abismal diferença de fiscalidade, na aplicação de eventos, com esses 23 por cento adicionais de IVA, quando em relação do Espanha. "É óbvio que viamos com bons olhos a redução dessa desvantagem".

Pela Madeira, foi Bruno Freitas, administrador do Grupo Savoy, a deixar nota da sua opinião sobre as fragilidades que terão de ser ultrapassadas. Lembrou que na Região sobre "pelos constrangimentos na placa continental" e sofre também pelos seus próprios condicionalismos, derivados do aeroporto.

No que toca ao segmento da organização de eventos, o tal que vai exaltando essa perda de competitividade por via da componente fiscal, Bruno Freitas, lembrou, a título de exemplo, "os grandes congressos médicos que a Madeira habitualmente recebia, em que a Madeira perdeu vantagem competitiva".

Gosto Partilhar Tweetar



0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 21 minutos
APAVT: City Tour pelas ruas do Funchal

há 29 minutos
APAVT: Lisboa já tem 900 'tuck-tuck

há 46 minutos
APAVT: Alta fiscalidade complica organização de eventos

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sexta, 15 de Novembro



DESPORTO | Sexta, 15 de Novembro



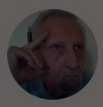
ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro







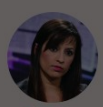
Carmo Marques
ALDEIA GLOBAL VS. A NOSSA ALDEIA
2019-11-15 08:32:00



Octaviano Correia
A SUAR AS ESTOPINHAS
2019-11-15 08:31:00



Jaime Leandro
GOVERNO NOVO, MODAS ANTIGAS
2019-11-15 08:30:00



Carina Ferro
AUTODETERMINAÇÃO
2019-11-15 08:29:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



QUASE 100 IMAGENS MOSTRAM

ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-15 09:51:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt



REGIÃO



CARLOS PEREIRA CONTESTA PRESIDENTE DA APAVT

Artigo | 15/11/2019 15:28

"O destino Madeira não melhora amplificando os seus pontos fracos", afirma o deputado socialista sobre as declarações proferidas no congresso que reúne centenas de agentes de viagem.

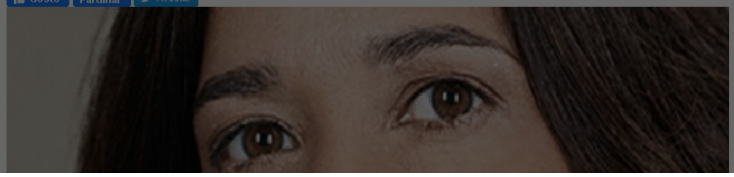
O deputado socialista comentou esta tarde as declarações do presidente da Associação de Agentes de Viagem e Turismo. Carlos Pereira diz que as declarações de Pedro Costa Ferreira sobre o aeroporto da Madeira carecem de "um total e necessário sentido de responsabilidade". Acrescenta que "O destino Madeira não melhora amplificando os seus pontos fracos. É óbvio que também não melhora sem atuação e soluções perante os tais pontos fracos, mesmo que possam ser conjunturais".

Para o deputado do PS-M na Assembleia da República lembra que "segurança e operacionalidade têm de estar de mãos dadas. Tem de ser de facto assim e tem de parecer que é mesmo assim! De resto desaconselho as afirmações políticas (às vezes emotivas) sobre segurança. Não é muito avisado nem sequer razoável. É um problema técnico nunca administrativo e muito menos político", afirma.

Mais do que insistir nos problemas, Pereira considera importante apressar o plano de contingência, que considera "urgente no curto prazo". Pede também investimentos com obras no aeroporto do Porto Santo "e acabar com aquela ligação paleolítica entre Porto Santo e Madeira".

A longo prazo diz que é essencial perceber se a questão dos ventos é ou não estrutural. Se for, defende soluções disruptivas que devem começar a ser rapidamente trabalhadas entre os governos.

Gosto Partilhar Tweetar



ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 25 minutos
Câmara Municipal de Machico lança revista '+ Machico'

há 54 minutos
Carlos Pereira contesta presidente da APAVT

há 57 minutos
Madeira leva produtos regionais ao Bazar Diplomático

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sexta, 15 de Novembro



DESPORTO | Sexta, 15 de Novembro



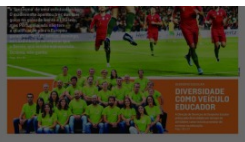


0 comentários

Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Carmo Marques

ALDEIA GLOBAL VS. A NOSSA ALDEIA

2019-11-15 08:32:00



Octaviano Correia

A SUAR AS ESTOPINHAS

2019-11-15 08:31:00



Jaime Leandro

GOVERNO NOVO, MODAS ANTIGAS

2019-11-15 08:30:00



Carina Ferro

AUTODETERMINAÇÃO

2019-11-15 08:29:00

DESCARREGUE A

APP JM

MULTIMÉDIA



QUASE 100 IMAGENS MOSTRAM ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-15 09:51:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt

ECONOMIA



APAVT: PROBLEMAS TRAZIDOS PELA MASSIFICAÇÃO

Artigo | 15/11/2019 12:56

Após a apresentação de Augusto Mateus, 'Turismo: Opções Estratégicas', a quarta Sessão, e derradeira deste segundo dia de trabalhos, chama ao debate um conjunto de oradores, como Paula Antunes, António Marques Vidal, presidente da APECATE, Bruno Freitas, administrador do Grupo Savoy, e ainda João Fernandes, presidente da RTA.

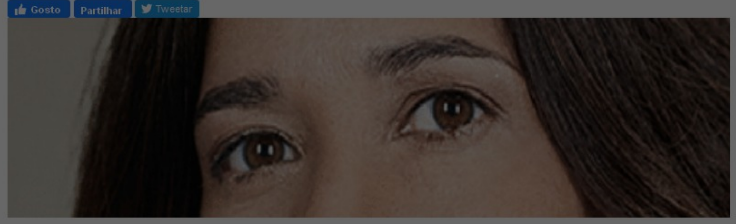
A moderação está a cargo de Eduarda Neves, administradora da Portugal Travel Team, e juntos tentarão responder à questão sobre como resolver as fragilidades, falando para uma plateia de mais de 600 congressistas, agregados por esta 45.ª edição do Congresso Nacional da APAVT 2019, que decorre no Savoy Palace.

Na sua alocução, inicial, Paula Antunes explanou os desafios que enfrentados no dia a dia, mormente no que toca a logística. "A massificação traz-nos grandes dificuldades", expressou, deixando exemplos concretos da cidade de Lisboa. Esta executiva requer estudos, integrados, para entrada em monumentos históricos, precisamente porque essa massificação vai criando filas intermináveis, entre muitos exemplos.

E porque a "nossa preocupação é sempre a qualidade", condena os "pseudo-guias que encontramos todos os dias", entre as muitas reivindicações, detendo-se em pormenor nessa questão de "necessitamos de profissionais à altura".

Entre as críticas, denunciou a diferença de fiscalidade na organização de eventos, retirando competitividade a Portugal. O seja, "um evento realizado em Elvas é 23 por cento mais caro do que um realizado ao lado, em Badajoz", precisamente o valor do IVA que no nosso País não tem o devido retorno.

Gosto Partilhar Tweetar



0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 18 minutos
APAVT: City Tour pelas ruas do Funchal

há 26 minutos
APAVT: Lisboa já tem 900 'tuck-tuck

há 43 minutos
APAVT: Alta fiscalidade complica organização de eventos

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sexta, 15 de Novembro



DESPORTO | Sexta, 15 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro

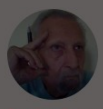
NEWS IN

Plug-in de comentários do Facebook





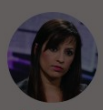
Carmo Marques
ALDEIA GLOBAL VS. A NOSSA ALDEIA
2019-11-15 08:32:00



Octaviano Correia
A SUAR AS ESTOPINHAS
2019-11-15 08:31:00



Jaime Leandro
GOVERNO NOVO, MODAS ANTIGAS
2019-11-15 08:30:00



Carina Ferro
AUTODETERMINAÇÃO
2019-11-15 08:29:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA

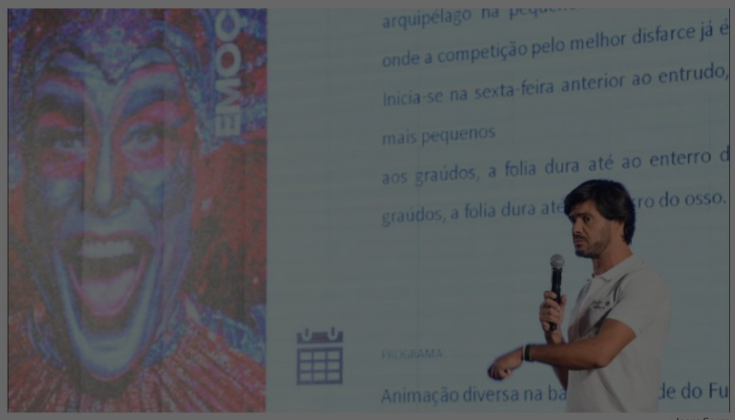


QUASE 100 IMAGENS MOSTRAM

ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-15 09:51:00

ECONOMIA



Joana Sousa

APAVT: CITY TOUR PELAS RUAS DO FUNCHAL

Artigo | 15/11/2019 13:38

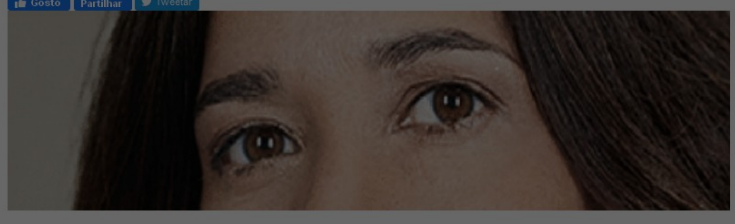
Os congressistas vão deixar esta tarde o trabalho teórico e estão convidados a dar uma enirme volkta pela baixa citadina, à procura da conehcer melhor a história dos madeirenses e da Madeira

Está concluída a jornada matinal deste segundo dia de trabalhos por esta 45.ª edição do Congresso Nacional da APAVT 2019, que decorre no Savoy Palace, agregando cerca de 750 congressistas na Região.

Para a tarde desta sexta-feira está reservada uma excursão City Tour, a pé pelas ruas da cidade, dando a conhecer muita da história, costumes e tradições do Funchal e da Madeira aos agentes turísticos.

O programa termina apenas na noite deste sábado, depois de mais um dia de aturado trabalho.

Gosto Partilhar Tweetar



0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 12 minutos
Teófilo Cunha enaltece "excelente trabalho" realizado pelo comando da Zona Marítima da Madeira

há 22 minutos
Carina Ferro fica fora da Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência

há 48 minutos
APAVT: City Tour pelas ruas do Funchal

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sexta, 15 de Novembro



DESPORTO | Sexta, 15 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Carmo Marques
ALDEIA GLOBAL VS. A NOSSA ALDEIA
2019-11-15 08:32:00



Octaviano Correia
A SUAR AS ESTOPINHAS
2019-11-15 08:31:00



Jaime Leandro
GOVERNO NOVO, MODAS ANTIGAS
2019-11-15 08:30:00



Carina Ferro
AUTODETERMINAÇÃO
2019-11-15 08:29:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA





QUASE 100 IMAGENS MOSTRAM ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-15 09:51:00

REGIÃO



Joana Sousa

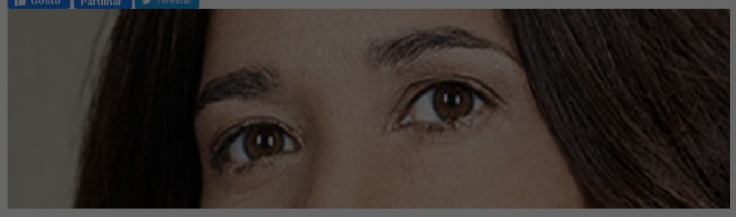
FESTIVIDADES MADEIRENSES MOSTRAM-SE NO CONGRESSO DA APAVT (VÍDEO)

Artigo | 15/11/2019 12:48

O momento apresentado por Duarte Afonso, da APM, deu a conhecer pequenas amostras de festividades madeirenses.
No segundo dia do congresso da APAVT, no Savoy Palace, foi possível assistir a amostrar do Carnaval da Madeira, da Festa da Flor, Festival do Atlântico e apanha do vinho.
Veja o vídeo:

O seu navegador não reconhece, de momento, qualquer dos formatos de vídeo disponíveis.
Clique aqui para aceder às perguntas mais frequentes sobre vídeo em HTML5.

Gosto Partilhar Tweetar



0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 20 minutos
APAVT: City Tour pelas ruas do Funchal

há 28 minutos
APAVT: Lisboa já tem 900 'tuck-tuck'

há 45 minutos
APAVT: Alta fiscalidade complica organização de eventos

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sexta, 15 de Novembro



DESPORTO | Sexta, 15 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro

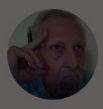
NEWS IN

Plug-in de comentários do Facebook





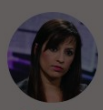
Carmo Marques
ALDEIA GLOBAL VS. A NOSSA ALDEIA
2019-11-15 08:32:00



Octaviano Correia
A SUAR AS ESTOPINHAS
2019-11-15 08:31:00



Jaime Leandro
GOVERNO NOVO, MODAS ANTIGAS
2019-11-15 08:30:00



Carina Ferro
AUTODETERMINAÇÃO
2019-11-15 08:29:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



QUASE 100 IMAGENS MOSTRAM

ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-15 09:51:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt

ECONOMIA



Joana Sousa

"PORTUGAL FEZ MELHOR DO QUE PODEM PENSAR NO TURISMO"

Cláudia Ornelas

Artigo | 15/11/2019 10:39

Portugal tem o turismo a contribuir com o dobro do peso do que a Europa e o Mundo, declarou Augusto Mateus, no 45.º Congresso da APAVT que decorre no Savoy Palace.

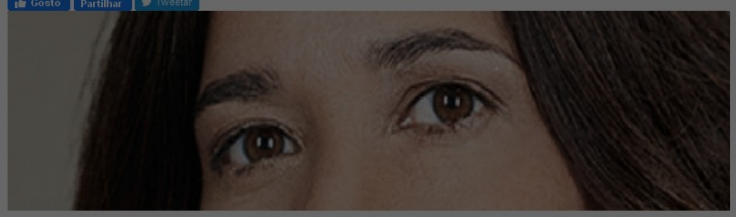
"Sendo um país turístico, é um país que não se reconhece como tal", faltando para isso unanimidade.

Sustentanto as declarações com números, o presidente da Sociedade de Consultores Augusto Mateus & Associados referiu que a atividade turística vale 17% do PIB nacional e contribui com 11 mil milhões de euros para a balança corrente.

Complementou que o contributo total do turismo em Portugal é cerca de dez pontos percentuais superior ao nível europeu ou mundial em termos de geração de riqueza, no entanto, as empresas deparam-se com desafios, ou seja, não podem responder com a sua capacidade de investimento, devendo aumentar esta capacidade injetando mais receitas ou encontrando novos parceiros e modalidades de negócios.

E em seguida, transmitiu um número impactante: "No contributo do consumo desde 2008 até agora, mais de metade deve-se a despesas de não residentes".

Gosto Partilhar Tweetar



0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 4 minutos
Turismo "exige profissionais altamente qualificados"

há 8 minutos
PCP acusa Governo de prosseguir "política de submissão aos interesses dos grupos económicos"

há 24 minutos
Augusto Mateus alerta para a importância da Economia de Partilha

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Sexta, 15 de Novembro



DESPORTO | Sexta, 15 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro

NEWS





Carmo Marques
ALDEIA GLOBAL VS. A NOSSA ALDEIA
2019-11-15 08:32:00



Octaviano Correia
A SUAR AS ESTOPINHAS
2019-11-15 08:31:00



Jaime Leandro
GOVERNO NOVO, MODAS ANTIGAS
2019-11-15 08:30:00



Carina Ferro
AUTODETERMINAÇÃO
2019-11-15 08:29:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



QUASE 100 IMAGENS MOSTRAM ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

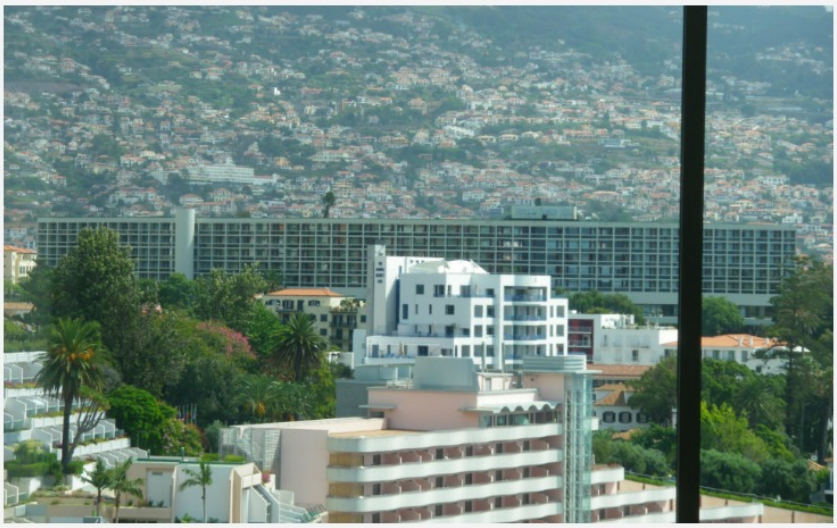
2019-11-15 09:51:00

MADEIRA

Turismo em Portugal continua muito concentrado em mercados de proximidade, diz Augusto Mateus

Ruben Pires 15 Novembro 2019, 11:45

O consultor estratégica da EY, durante o congresso da APAVT, disse para se dar o salto qualitativo é preciso apostar em mercados 'long haul' emergentes, onde se inclui a China, Coreia do Sul, Estados Unidos e Canadá, Austrália.



Para o consultor da EY- AM&A, Augusto Mateus, o mercado do turismo inbound, em Portugal, continua muito concentrado em termos de mercados de proximidade, onde se salienta o Reino Unido, Alemanha, Espanha, e França.

Augusto Mateus referiu, durante o congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que decorre na Madeira, que para se dar o salto qualitativo é preciso apostar em mercados 'long haul' emergentes, onde se inclui a China, Coreia do Sul, Estados Unidos e Canadá, Austrália, acrescentando que esse salto pode ser dado nesta fase de expansão do turismo em Portugal.

O consultor alertou que no país "não estamos suficientemente internacionalizados" alertou o consultor, apesar de ter salientando que em Lisboa "tudo melhorou e cresceu", e que Lisboa foi a região que mais contribuiu para o crescimento do turismo.

Foi ainda salienta o bom desempenho LER MAIS *, e a emergência de outras regiões do país, reforçando que o destino Portugal é um conjunto de destinos diferenciados.*

PUB

+ LIDAS

+ PARTILHADAS

Oficial. Governo aprova subida do salário mínimo para 635 euros para 720 mil trabalhadores

Licença parental: afinal, a quantos dias têm os pais direito?

Como pedir a reforma corretamente?

Oficial. Vanguard Properties e Amorim Luxury já são donos da Comporta

Pacientes com cancro não devem tomar produtos à base de alho, gengibre ou gingko, avisa especialista

China já tem licença para vender carros elétricos na Europa. SUV 100% elétrico vai custar 25 mil euros

PUB

RECOMENDADAS

Empreendedorismo é o que vai permitir salto qualitativo no turismo, defende consultor estratégico da EY

Ruben Pires 10:26

O consultor da EY, Augusto Mateus, salientou que para dar esse salto qualitativo é preciso "conhecimento e capacidade de pensar e agir".

Funchal com mais duas áreas de reabilitação urbana

Ruben Pires 09:45

As áreas de reabilitação urbana ficam localizadas na zona da Corujeira e dos Tornos e ainda na envolvência da Ribeira de João Gomes.

Altice equipa Curral das Freiras com

fibra óptica

Ruben Pires 08:16

A instalação abrange cerca de dois mil habitantes.

COMENTÁRIOS

CONTACTOS

Rua Vieira da Silva, 45
1350-342 Lisboa
online@jornaleconomico.pt

Apoio ao assinante: 217 655 300
assinaturas@jornaleconomico.pt

SOCIAL

+ SECÇÕES

- Imobiliário
- Tecnologia
- Saúde
- Multimédia
- Universidades e Emprego
- Sociedade

Desporto
Motores

EDIÇÕES

Jornal Económico
Económico Madeira
Económico Cabo Verde
Económico China
StartUp Magazine
Educação Internacional
Energia & Ambiente

+ JORNAL ECONÓMICO

Economize
Objetivo
Easy Tax
Quem é Quem
Multimédia

SOBRE

Equipa
Estatuto Editorial
Código de Ética do Jornal Económico
Manual de Estilo do Jornal Económico
Ficha Técnica e Contatos
Termos e Condições
Política de Privacidade

E-MAIL MARKETING POR

Ao continuar a navegar está a concordar com a utilização de cookies neste site, para mais informações, consulte a nossa Política de Privacidade

MADEIRA STARTUP MAGAZINE

Empreendedorismo é o que vai permitir salto qualitativo no turismo, defende consultor estratégico da EY

Ruben Pires 15 Novembro 2019, 10:26

O consultor da EY, Augusto Mateus, salientou que para dar esse salto qualitativo é preciso "conhecimento e capacidade de pensar e agir".



O consultor estratégico da EY-AM&A, Augusto Mateus, defende que a dimensão do empreendedorismo é o que vai permitir ao turismo dar um salto qualitativo, mas que para existir esse salto é preciso "conhecimento e capacidade de pensar e agir", enquanto que a gestão corrente permite ganhos de eficiência mas não mudar a trajectória do setor.

Augusto Mateus falava durante o congresso da APAVT, abordando o "Turismo: Opções Estratégicas", onde também salientou que a região Ásia e Pacífico assume-se enquanto região emissora mais dinâmica, enquanto que a Europa será a principal região emissora de turistas, enquanto que a América do Sul tem apresentado melhorias.

"Os turistas que fazem boas experiências turísticas saem melhor, os operadores turísticos têm de perceber isso", salientou o consultor da EY.

"O turismo é o grande fenómeno globa LER MAIS a pena ter uma visão provinciana e nacionalista do turismo", acrescentou.

PUB

+ LIDAS + PARTILHADAS

Oficial. Governo aprova subida do salário mínimo para 635 euros para 720 mil trabalhadores

Oficial. Governo aprova subida do salário mínimo para 635 euros para 720 mil trabalhadores

Licença parental: afinal, a quantos dias têm os pais direito?

Como pedir a reforma corretamente?

Oficial. Vanguard Properties e Amorim Luxury já são donos da Comporta

Pacientes com cancro não devem tomar produtos à base de alho, gengibre ou gingko, avisa especialista

China já tem licença para vender carros elétricos na Europa. SUV 100% elétrico vai custar 25 mil euros

PUB

RECOMENDADAS

Funchal com mais duas áreas de reabilitação urbana

Ruben Pires 09:45

As áreas de reabilitação urbana ficam localizadas na zona da Corujeira e dos Tornos e ainda na envolvência da Ribeira de João Gomes.

Altice equipa Curral das Freiras com fibra óptica

Ruben Pires 08:16

A instalação abrange cerca de dois mil habitantes.

O que deve ter em conta no consumo colaborativo

Económico Madeira com DECO 07:45

O consumo colaborativo fomenta a partilha de serviços e bens que possuímos, para que haja

um melhor aproveitamento dos mesmos. A partilha é uma forma inteligente de evitar o desperdício e poupar algum dinheiro.

COMENTÁRIOS

O Jornal Económico

CONTACTOS

Rua Vieira da Silva, 45
1350-342 Lisboa
online@jornaleconomico.pt

Apoio ao assinante: 217 655 300
assinaturas@jornaleconomico.pt

SOCIAL

+ SECÇÕES

Imobiliário
Tecnologia
Saúde
Multimédia
Universidades e Emprego
Sociedade
Desporto
Motores

EDIÇÕES

Jornal Económico
Económico Madeira
Económico Cabo Verde
Económico China
StartUp Magazine
Educação Internacional
Energia & Ambiente

+ JORNAL ECONÓMICO

Economize
Objetivo
Easy Tax
Quem é Quem
Multimédia

SOBRE

Equipa
Estatuto Editorial
Código de Ética do Jornal
Económico
Manual de Estilo do Jornal
Económico
Ficha Técnica e Contatos
Termos e Condições
Política de Privacidade

E-MAIL MARKETING POR

Ao continuar a navegar está a concordar com a utilização de cookies neste site, para mais informações, consulte a nossa Política de Privacidade

MADEIRA

Madeira tem de encontrar novas experiências e segmentos no turismo

Ruben Pires 15 Novembro 2019, 16:05

2
PARTILHAS

Durante a conferência da APAVT o consultor da EY, Augusto Mateus, defendeu que a madeira é "muito competente" em determinado tipo de turismo, mas que "isso não é suficiente" para a missão da Madeira.



O consultor estratégico da EY, Augusto Mateus, sublinhou que a Madeira tem que encontrar novas experiências e segmentos no turismo.

Augusto Mateus acrescentou que a região é "muito competente" em determinado tipo de turismo, mas que "isso não é suficiente" para a missão da Madeira.

O consultor esteve na conferência da Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que se realiza na Madeira, onde apontou as ideias estratégicas para o Turismo em Portugal.

Uma delas prende-se com a importância de "ganhar o país para o turismo", ao tomar melhores decisões, em que o país se reveja mais no turismo como alavanca social e económica.

"Ganhar o país para o turismo é garant[illegible]ltâneo, um alargamento dos ganhos do país com o turismo e uma difusão mais equilibrada dos mesmos", defendeu.

LER MAIS

PUB

+ LIDAS | + PARTILHADAS

Como pedir a reforma corretamente?

Espanha mais perto de não ter de libertar água no rio Tejo para Portugal

Oficial. Governo aprova subida do salário mínimo para 635 euros para 720 mil trabalhadores

China já tem licença para vender carros elétricos na Europa. SUV 100% elétrico vai custar 25 mil euros

Oficial. Vanguard Properties e Amorim Luxury já são donos da Comporta

Licença parental: afinal, a quantos dias têm os pais direito?

PUB

RECOMENDADAS

Força de trabalho na Madeira com mais pessoas e melhor remunerados

Ruben Pires 15:34

O salário médio na Madeira atingiu mil euros e 78 cêntimos, mais 1,4%, face ao período homólogo, sendo que as empresas com maior dimensão foram as que melhor pagavam. 81% estavam afetos ao sector terciário.

JPP quer redução de impostos para desenvolvimento da economia e empregabilidade

Ruben Pires 14:25

O partido apelou a que o executivo madeirense seja menos despesista e por essa via alivie as empresas e famílias de modo a que se gere mais poupança, se dinamize a economia e se crie emprego.

Madeira: PSD quer equiparação do IHM ao IRHU para beneficiar de IVA mais reduzido

Ruben Pires 14:16

O PSD entende que o IHM e o IRHU devem ter um "tratamento igual" em termos fiscais, nas obras que visem a reabilitação de imóveis, beneficiando de uma taxa de IVA a 5%.

COMENTÁRIOS

O Jornal Económico

CONTACTOS

Rua Vieira da Silva, 45
1350-342 Lisboa
online@jornaleconomico.pt

Apoio ao assinante: 217 655 300
assinaturas@jornaleconomico.pt

SOCIAL

+ SECÇÕES

Ao continuar a navegar está a concordar com a utilização de cookies neste site, para mais informações, consulte a nossa Política de Privacidade


Farfetch dispara 35% com forte aumento das receitas


Marcelo diz que salário mínimo de 635 euros em 2020 é "solução razoável"


Dona da Autoeuropa vai injetar 60 mil milhões numa nova geração de carros elétricos


Costa considera essencial acordo internacional para taxar "gigantes" tecnológicos


Otimismo regressa à frente comercial e atira Wall Street para recordes



PUB

TURISMO & LAZER

Augusto Mateus: Turistas responderam por mais de metade do crescimento do consumo interno

O economista defende que os operadores turísticos nacionais devem "habituar-se a um turismo de mercados emissores mais longínquos".



Augusto Mateus, economista e ex-ministro da Economia DR

Ler mais tarde | Imprimir | Assine 1mês/1€



Rafaela Burd Relvas rafaelarelvas@negocios.pt
15 de novembro de 2019 às 16:05

Os não residentes responderam, durante o período da crise, por mais de metade do crescimento do consumo interno em Portugal. Os cálculos são de Augusto Mateus, economista e antigo ministro da Economia, que destaca o "papel fundamental" do setor na economia nacional e alerta para a necessidade de os operadores estarem preparados para um novo ciclo, com um "turismo de mercados mais longínquos".

O economista falava, esta sexta-feira, 15 de novembro, no congresso anual da



PUB

Notícias Relacionadas


Turismo volta a abrandar em setembro mas 2019 deverá voltar a ser recorde


Agências de viagens alertam para "fim de ciclo" e pedem turismo no "centro da economia"

Secretária de Estado do Turismo quer "sistema fiscal mais justo" para potenciar investimento

Saber mais e Alertas

O economista falava, esta sexta-feira, 15 de novembro, no congresso anual da Associação das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que decorre, até 16 de novembro, na Madeira. Numa intervenção onde apresentou a estratégia para o turismo que acredita dever ser seguida durante a nova legislatura, Augusto Mateus ilustrou o peso do setor para a economia.

CONTINUAR A LER

Partilhar no Facebook Partilhar no Twitter Partilhar no Linkedin

Saber mais e **Alertas**

Saber mais | Alertas

TURISMO | CONSUMO INTERNO | AUGUSTO MATEUS | APAVT



PUB

Mais lidas

+ Lidas | + Comentadas | + Partilhadas

14.11.2019 **Governo esvazia englobamento das rendas**

13.11.2019 **Radiografia aos resultados dos bancos em 12 gráficos**

14.11.2019 **Barrosinha renasce após falência de um PIN "rural chique" de 600 milhões**

11:15 **ARC melhora perspetiva de Portugal para positiva e destaca evolução do investimento**

08:52 **Mexia: "Não podemos deixar" que um acionista interfira no plano estratégico**

12:37 **Preços dos combustíveis regressam às quedas**

14.11.2019 **Galp aventura-se no oeste com**

Informação de qualidade tem valor. Invista. 1º mês por 1€

O Negócios envia-lhe a Newsletter Primeira Página por email.

A capa do dia e conteúdos exclusivos dos assinantes Negócios Primeiro.

(Enviada de segunda a sexta)

Subscreva inserindo o seu email e receba notícias.

Insira o seu email SUBSCREVER

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de envio de newsletters da Cofina Media, S.A..Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de comunicações de marketing da Cofina Media, S.A..Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Não sou um robô reCAPTCHA Privacidade - Termos de Utilização

Marketing Automation certified by E-GOI e-goi

Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A. Consulte a **Política de Privacidade Cofina**.

AEROPORTOS



"Os Problemas Aeroportuários São Tanto Da Engenharia, Como Da Política Turística", Diz O Presidente Da APAVT

15/11/2019 No Comments 49 Views

Aeroportos, Aviação Comercial, Destaques - Notícias, Notícias, Portugal - Aeroportos, Portugal - Aviação Comercial, Portugal - Notícias

Redacção 1

Partilhar

A questão aeroportuária e as questões relacionadas com as duas maiores companhias aéreas portuguesas – TAP Air Portugal e SATA – ocuparam grande parte do discurso de abertura do presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens (APAVT), no 45º Congresso que decorre neste fim-de-semana na ilha da Madeira.

Pedro Costa Ferreira começou pelas questão relacionadas com a ampliação de capacidade do Aeroporto de Lisboa: "Não sei se o Montijo é a melhor resposta ao problema do crescimento do hub de Lisboa; ou se será Alverca, como alguém diz agora; ou Alcochete, como alguém decidiu no passado…"

E prosseguiu:

"Hoje, após anos e anos de debate, os governantes deste País voltaram a decidir, e confessamos que seria para nós frustrante, se a cerimónia de há cerca de um ano, que reuniu centenas e centenas de pessoas, na base aérea do Montijo, não tiver sido mais do que uma brincadeira de mau gosto.

Mas, provavelmente mais importante, é sublinhar que o problema aeroportuário não é um problema apenas do hub de Lisboa, e muito menos um assunto de mera engenharia.

O Algarve tem problemas de sazonalidade não resolvidos, e que não se resolverão com nenhuma obra de engenharia."

Depois de abordar os constrangimentos que se verificam no aeroporto da ilha da Madeira (LINK notícia relacionada) o presidente da APAVT mostrou-se convicto de que "os problemas aeroportuários são tanto da engenharia, como da política turística. E não é um problema de Lisboa, é de todo um país, país que certamente gostaria de ver, nesta legislatura, uma perfeita interação entre as tutelas do turismo e dos transportes, já que, uma vez mais, não podemos ter os dois temas debaixo da mesma tutela."

Sobre as duas companhias aéreas nacionais mais importantes nos voos regulares falou adiante. Uma matéria que abordamos numa outra peça (LINK).

Facebook Twitter Mais...

Recent Popular Comments


TAP e SATA em foco no primeiro dia do Congresso da APAVT
Novembro 15, 2019


"Os problemas aeroportuários são tanto da engenharia, como da política turística", diz o presidente da...
Novembro 15, 2019


Presidente da ANAC dá a entender que os limites dos ventos na Madeira não serão...
Novembro 15, 2019


LATAM Airlines Brasil inaugura voo direto entre Brasília e Lima
Novembro 15, 2019


KLM produz ferramentas a partir de garrafas PET usadas a bordo dos aviões
Novembro 15, 2019

Next »

PUB



RECRUTAMENTO – #AVJOBS



FLYSAA – VEJO O MUNDO



Relacionado



Estrangulamento do aeroporto estrangula negócio dos agentes de viagens portugueses

11/01/2018

Em "Aeroportos"



Congresso anual da APAVT decorre este ano na ilha de São Miguel, nos Açores

22/05/2018

Em "Aviação Comercial"



'Performance' da TAP preocupa agentes de viagens portugueses

22/11/2018

Em "Aviação Comercial"

TAGS 45º Congresso Da APAVT 2019, Pedro Costa Ferreira

Guardar Like 9 Tweetar



REDACÇÃO 1

RELATED ARTICLE



TAP e SATA em foco no primeiro dia do Congres...

Nov 15, 2019 No Comments 55 Views

Pedro Costa Ferreira, presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) disse nesta quinta-feira, dia 14 de novembro, no Funchal, que



Presidente da ANAC dá a en...

O presidente da Autoridade Nacional da

Nov 15, 2019



LATAM Airlines Brasil inaug...

O Grupo LATAM Airlines inaugurou nesta

Nov 15, 2019



KLM produz ferramentas a pa...

A holandesa KLM é a primeira

Nov 15, 2019

LEAVE A COMMENT

Comment

Name*

Email*

Website

PUBLICAR COMENTÁRIO

Quero ser notificado de comentários adicionais por email.

Quero ser notificado de novos artigos por email.



Download de

IFA – AVIATION TRAINING CENTER



MAILAVIA – NEWSLETTER OFICIAL

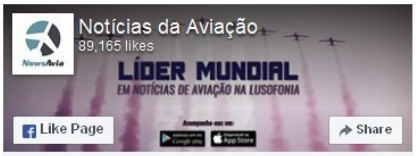


APP NEWSAVIA – DESCARREGA JÁ!



SONY





Be the first of your friends to like this

Copyright NEWSAVIA 2014
Modificado por PROMERCH - Comunicação e Conteúdos Web



AEROPORTOS



Presidente Da ANAC Dá A Entender Que Os Limites Dos Ventos Na Madeira Não Serão Alterados

15/11/2019 No Comments 151 Views

Aeroportos, Aviação Comercial, Destaques 1 Pagina, Notícias, Portugal - Aeroportos, Portugal - Aviação Comercial, Portugal - Notícias

Redacção 2

Partilhar

O presidente da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) de Portugal disse que entende as queixas dos empresários quando há constrangimentos no Aeroporto da Madeira – Cristiano Ronaldo devido ao vento, mas assegura que a prioridade é a segurança dos voos da qual não abdicará.

"Eu compreendo a frustração das pessoas e dos empresários que têm os seus negócios e o que querem é ter uma conexão para os turistas não terem problemas. Mas o que é facto é que os ventos mudaram", afirmou à Luís Ribeiro, que falava à agência de notícias 'Lusa', na cidade do Funchal, capital da Região Autónoma da Madeira, onde decorre o 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT).

Segundo o presidente do regulador aéreo português, "as regras não mudaram e o que aconteceu foi que nos últimos dois anos – não este último verão que foi atípico, não houve grande impacto nos ventos – houve uma grande percentagem de dias em que houve ventos acima dos limites e foi, por isso, que a operação foi mais impactada".

No discurso de abertura do congresso, Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, afirmou que a Madeira tem "um problema de inoperacionalidade [aeroportuária] que vem matando a confiança dos players e vem afastando lenta, mas inexoravelmente, os aviões da pista".

Pedro Costa Ferreira classificou esta questão como "inexplicável", pois, no seu entender, "nos últimos anos os ventos não se alteraram, a tecnologia de gestão da aproximação das aeronaves melhorou e a tecnologia a bordo dos aviões igualmente se aperfeiçoou".

Para o presidente da APAVT, o que "piorou" foi "o número de aproximações à pista autorizadas, o que, face ao quadro descrito, é simplesmente inimaginável e portador de prejuízos incalculáveis".

Na resposta, à margem do congresso da APAVT, o presidente da ANAC realçou que "as questões não podem ser vistas desta forma assim tão simples".

"O problema deste aeroporto em particular são as alterações bruscas da intensidade e a direção do vento. Isso é que tornas as aproximações a este aeroporto particularmente perigosas", explicou, sublinhando que, em primeiro lugar, são os fabricantes que definem limites de ventos para as aeronaves e, depois, as companhias nos seus manuais de operação definem outros limites que, normalmente, são um pouco mais exigentes que os do próprio fabricante.

Recent Popular Comments


TAP e SATA em foco no primeiro dia do Congresso da APAVT
Novembro 15, 2019


"Os problemas aeroportuários são tanto da engenharia, como da política turística", diz o presidente da...
Novembro 15, 2019


Presidente da ANAC dá a entender que os limites dos ventos na Madeira não serão...
Novembro 15, 2019


LATAM Airlines Brasil inaugura voo direto entre Brasília e Lima
Novembro 15, 2019


KLM produz ferramentas a partir de garrafas PET usadas a bordo dos aviões
Novembro 15, 2019

Next »

PUB

RECRUTAMENTO – #AVJOBS



FLYSAA – VEJO O MUNDO



nos seus manuais de operação definem outros limites que, normalmente, são um pouco mais exigentes que os do próprio fabricante.

"Depois há casos excecionais em que o próprio regulador impõe outro tipo de limites", esclareceu.

Segundo Luís Ribeiro, situações como as já registadas no aeroporto da Madeira podem "acontecer outra vez", pois estes fenómenos "são imprevisíveis" e que, mesmo no grupo de trabalho que estuda estas matérias e que conta com técnicos do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, "não sabem se estão a deparar-se com uma tendência ou com anos atípicos".

"Aquilo que temos de fazer é relativamente bem definido, que é utilizar novas tecnologias para minorar os impactos deste fenómeno, garantindo aos utilizadores do aeroporto que os voos são perfeitamente seguros. Portanto, esta é a nossa prioridade e não vamos fazer nada que ponha em causa a segurança da aviação civil", reforçou o responsável pela ANAC.

"Não podemos andar atrás de prejuízos, que eu respeito, mas que são impossíveis de ultrapassar nesta fase", acrescentou, explicando que o grupo continua a desenvolver o seu trabalho e que ajudará o desenvolvimento de tecnologia e instrumentos próprios para medir a turbulência em tempo real.

Testes com o A321neo na Madeira obrigaram à substituição do trem de aterragem

Luís Ribeiro adiantou à 'Lusa' que, além do trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho, com IPMA e companhias aéreas, já foram feitos testes, exemplificando com um realizado por um Airbus 321neo que, quando terminou o teste, após cerca de 15 aproximações e passagens na pista, teve de substituir o trem de aterragem.

"Há um efeito turbulência [na Madeira] por causa da própria orografia do vale em que estas operações são feitas", declarou, insistindo na importância de "tecnologia e de instrumentos próprios" para "tentar medir essa turbulência em tempo real".

O presidente da ANAC admite que se tal for alcançado se conseguirá "reduzir nalguma medida os períodos de indisponibilidade do aeroporto", mas ressalvou: "Agora não nos vamos enganar, os ventos não vão desaparecer, o que podemos fazer é medir com maior facilidade e com mais precisão as condições precisas que os pilotos vão defrontar".

Facebook Twitter Mais...

Relacionado



Primeiro-ministro exige prontidão à ANAC no estudo sobre os ventos na Madeira
22/05/2018
Em "Aeroportos"



ANAC aguarda estudos da Airbus sobre os ventos no Aeroporto da Madeira
27/06/2018
Em "Aeroportos"



55 voos já aterraram na Madeira este ano fora dos limites máximos de vento
11/08/2017
Em "Aeroportos"

TAGS Aeroporto Da Madeira - Cristiano Ronaldo, ANAC - Autoridade Nacional De Aviação Civil/Portugal, Luís Miguel Ribeiro

Guardar Like 25 Tweetar

REDACÇÃO 2

RELATED ARTICLE





"Os problemas aeroportuá...
A questão aeroportuária e as questões
Nov 15, 2019



LATAM Airlines Brasil inaug...
O Grupo LATAM Airlines inaugurou nesta



IFA – AVIATION TRAINING CENTER



MAILAVIA – NEWSLETTER OFICIAL



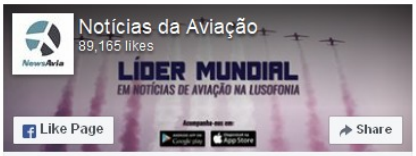
Download de

APP NEWSAVIA – DESCARREGA JÁ!



SONY





Be the first of your friends to like this



TAP e SATA em foco no primeiro dia do Congres...

Nov 15, 2019 No Comments 55 Views

Pedro Costa Ferreira, presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) disse nesta quinta-feira, dia 14 de novembro, no Funchal, que



Nov 15, 2019



KLM produz ferramentas a pa...

A holandesa KLM é a primeira

Nov 15, 2019

LEAVE A COMMENT

Comment

Name*

Email*

Website

PUBLICAR COMENTÁRIO

Quero ser notificado de comentários adicionais por email.

Quero ser notificado de novos artigos por email.







AVIAÇÃO COMERCIAL



TAP E SATA Em Foco No Primeiro Dia Do Congresso Da APAVT

15/11/2019 No Comments 64 Views

Aviação Comercial, Destaques - Notícias, Notícias, Portugal - Aviação Comercial, Portugal - Notícias Redacção 1

Partilhar

Pedro Costa Ferreira, presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) disse nesta quinta-feira, dia 14 de novembro, no Funchal, que o percurso da SATA nos últimos tempos, "pior seria impossível". Agora espera que "um conjunto alargado de esforços, de um espectro diversificado de players, consiga trazer para a companhia, uma solução societária, uma estratégia credível, uma esperança de recuperação financeira, e, o mais importante, confiança na operação. Assim por junto, parece uma tarefa inacessível a simples humanos... mas como a necessidade aguça o engenho... aguardemos..."

Sobre a TAP Air Portugal, o presidente da APAVT considera que a companhia "tem feito um percurso interessante e louvável de crescimento, de inovação técnica e de meritória procura de novos mercados. Mas, uma e uma vez mais, não entrega resultados financeiros. E, se o ano passado se esperava que o prejuízo fosse não recorrente, este ano o primeiro semestre deixa antever um agravamento do resultado final, mesmo em momento de crescimento da operação."

As críticas das agências de viagens vão para o modelo de distribuição, que a APAVT espera que a companhia resolva, pois trata-se de uma "questão da equidade no mercado, da igualdade de oportunidades para todos os agentes, da liberdade de escolha do consumidor".

Na presença de representantes do sector comercial e de marketing da companhia aérea de bandeira, Pedro Costa Ferreira saudou a representação que participa no congresso, reiterando disponibilidade para "dialogar e construir".

Facebook Twitter Mais...

Relacionado



APAVT alerta governo para os perigos de uma privatização apressada da TAP
07/12/2014
Em "Aviação Comercial"



'Performance' da TAP preocupa agentes de viagens portugueses
22/11/2018
Em "Aviação Comercial"



Congresso anual da APAVT decorre este ano na ilha de São Miguel, nos Açores
22/05/2018
Em "Aviação Comercial"

Recent Popular Comments


TAP e SATA em foco no primeiro dia do Congresso da APAVT
Novembro 15, 2019


"Os problemas aeroportuários são tanto da engenharia, como da política turística", diz o presidente da...
Novembro 15, 2019


Presidente da ANAC dá a entender que os limites dos ventos na Madeira não serão...
Novembro 15, 2019


LATAM Airlines Brasil inaugura voo direto entre Brasília e Lima
Novembro 15, 2019


KLM produz ferramentas a partir de garrafas PET usadas a bordo dos aviões
Novembro 15, 2019

Next »

PUB

RECRUTAMENTO – #AVJOBS



FLYSAA – VEJO O MUNDO



TAGS 45º Congresso Da APAVT 2019, APAVT - Associação Portuguesa Das Agências De Viagens E Turismo, Grupo SATA, Pedro Costa Ferreira, TAP Air Portugal

Pin It Like 8 Tweetar

REDACÇÃO 1

RELATED ARTICLE



"Os problemas aeroportuários são tanto da...

Nov 15, 2019 No Comments 53 Views

A questão aeroportuária e as questões relacionadas com as duas maiores companhias aéreas portuguesas – TAP Air Portugal e SATA – ocuparam grande parte



Presidente da ANAC dá a en...

O presidente da Autoridade Nacional da

Nov 15, 2019



LATAM Airlines Brasil inaug...

O Grupo LATAM Airlines inaugurou nesta

Nov 15, 2019



KLM produz ferramentas a pa...

A holandesa KLM é a primeira

Nov 15, 2019

LEAVE A COMMENT

Comment

Name*

Email*

Website

PUBLICAR COMENTÁRIO

Quero ser notificado de comentários adicionais por email.

Quero ser notificado de novos artigos por email.



Download de

IFA – AVIATION TRAINING CENTER



MAILAVIA – NEWSLETTER OFICIAL

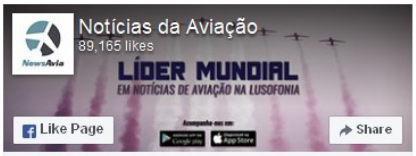


APP NEWSAVIA – DESCARREGA JÁ!



SONY





Be the first of your friends to like this

Copyright NEWSAVIA 2014
Modificado por PROMERCH - Comunicação e Conteúdos Web

Fundo de Compensação de Trabalho tem "quase 400 milhões parados"

O presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP) criticou hoje à Lusa as atuais exigências do Fundo de Compensação de Trabalho (FCT) que, diz, tem "quase 400 milhões de euros parados", que não entram na economia do país.



© Global Imagens

15/11/19 18:10 · HÁ 30 MINS POR LUSA
ECONOMIA CONFEDERAÇÃO DO TURISMO

Tweet Partilhar

À margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que decorre no Funchal, e a propósito da decisão do Governo de aumentar o salário mínimo nacional para os 635 euros em 01 de janeiro de 2020, Francisco Calheiros voltou hoje a exigir que se olhe para este assunto, no sentido de uma revisão, nas negociações em Concertação Social.

"Estamos disponíveis para discutir" o salário mínimo para os próximos anos, "mas, sobretudo também estamos disponíveis e queremos começar a discutir uma política de rendimentos que tornem a economia portuguesa mais competitiva", disse à Lusa.

O presidente da CTP diz que "existem uma série de fatores que nem sequer exigem qualquer espécie de custos por parte do Estado" para que isso possa acontecer, nomeadamente "o muito famoso FCT".

"De uma vez por todas temos que pôr um ponto final [no FCT como existe]. Ainda o mês passado foram mais nove milhões que estão a sair da economia. Estamos a falar de quase 400 milhões de euros parados. Mas há outras questões como, por exemplo, a fadiga fiscal", acrescentou à Lusa.

O FCT é uma medida promovida pela UGT em 2012, que serve para pagar parte das indemnizações por despedimento aos trabalhadores.

Atualmente, as empresas descontam 1% sobre as remunerações dos trabalhadores contratados a partir do final de 2013 para o FCT.

PATROCINADO POR TAP
Gosta de conhecer novos mundos? Venha daí, acompanhe-nos

MAIS LIDAS
ÚLTIMA HORA DIA SEMANA

1 ECONOMIA PRESIDÊNCIA
Presidente Marcelo dá 'luz verde' a salário mínimo de 635 euros

2 ECONOMIA COMBUSTÍVEIS
Gasolina vai ficar mais barata na próxima semana. E o gasóleo?

3 POLÍTICA PRIMEIRO-MINISTRO
Costa quer dar "primeiro passo" para diminuir peso do IRS na classe média

4 ECONOMIA ORÇAMENTO DO ESTADO
Governo terá de aplicar novas medidas de consolidação para cumprir metas

5 ECONOMIA CRIPTOMOEDAS
Criptomoedas são "péssima ideia" e interferem com a política monetária

6 ECONOMIA INE
Turismo continuou em crescimento, mas com alguns sinais de desaceleração

7 ECONOMIA EMPRESA
Farfetch fecha terceiro trimestre com perdas de 86 milhões de dólares

8 ECONOMIA ALTICE
Altice: Calendário de migração da TDT é impossível de cumprir

9 ECONOMIA ORÇAMENTO
Costa admite novas taxas como via para acordo no Orçamento da UE

10 ECONOMIA TAXAS EURIBOR
Taxas Euribor caem a três, a seis e a 12 meses

Atualmente, as empresas descontam 1% sobre as remunerações dos trabalhadores contratados a partir do final de 2013 para o FCT.

Em 13 de novembro, à saída da reunião da Concertação Social, em Lisboa, na qual foi discutida a proposta que o Governo apresentou aos parceiros sociais para o valor do salário mínimo nacional, de 635 euros no próximo ano - que não mereceu o acordo de todos os parceiros sociais - o presidente da CIP voltou também a defender que se devem cumprir pontos de acordos anteriores celebrados em Concertação Social, como é o caso de uma revisão do FCT.

Questionado sobre essa possibilidade na altura, o líder da UGT adiantou estar disponível para discutir alterações ao fundo, mas não aceitará uma redução das contribuições das empresas para o FCT.

"Estamos disponíveis para discutir, agora resta saber em que condições", afirmou Carlos Silva, admitindo a possibilidade de se usar a verba do fundo para formação profissional, capitalização das empresas ou apoiar empresas em reestruturação.

O Presidente da República promulgou hoje o aumento salário mínimo nacional para 635 euros em 2020, "esperando que possa ser assegurado um crescimento da economia portuguesa, que permita atualizações cada vez mais significativas dos rendimentos".

A promulgação do diploma do Governo, aprovado na quinta-feira em Conselho de Ministros, foi divulgada através de uma nota no portal da Presidência da República na Internet.

Leia Também: Operação Éter: Lojas de turismo de 40 municípios alvo de ajustes diretos

12 meses

PUB

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store
DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS

REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM



PAÍS ÉTER 06/11/19

Operação Éter: Lojas de turismo de 40 municípios alvo de ajustes diretos



ECONOMIA CONSELHO DE MINISTROS 14/11/19

Está aprovado. Salário mínimo sobe para 635 euros (já) em janeiro



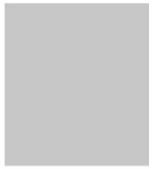
ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO 14/11/19

Salário mínimo continuará isento de IRS. Quanto vai ganhar o Estado?



ECONOMIA PRESIDÊNCIA HÁ 3 HORAS

Presidente Marcelo dá 'luz verde' a salário mínimo de 635 euros



ECONOMIA INE

Economia por cresceu 1,9% trimestre

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ECONOMIA CPLP HÁ 14 MINS

Secretária de Estado diz que CPLP estuda via verde para turistas

ECONOMIA BANCO DE PORTUGAL HÁ 19 MINS

Vice-governador do BdP diz que orçamento comum é fundamental ao euro

ECONOMIA ANGOLA HÁ 23 MINS

Angola investe 123,5 milhões de euros para captação de água

ECONOMIA CPLP HÁ 50 MINS

Há "luz ao fundo do túnel" para acordo de mobilidade na CPLP

ECONOMIA CONFEDERA

CTP quer trab
acordo sobre
mínimo a qua



NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL

RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- [ ] Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto
- [ ] Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

Estatuto editorial | Propriedade intelectual | Política de privacidade | Termos & condições | Ficha técnica | Contactos | Equipa

MENU

ÚLTIMA HORA | POLÍTICA | ECONOMIA
DESPORTO | FAMA | PAÍS
MUNDO | TECH | CULTURA
LIFESTYLE | MULTIMÉDIA | VOZES

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

CTP quer trabalhar para acordo sobre salário mínimo a quatro anos

O presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP) quer, após a aprovação do aumento do salário mínimo para 2020, começar a trabalhar numa política de rendimentos para ver como se pode chegar aos 750 euros em quatro anos.



© iStock

15/11/19 17:45 · HÁ 24 MINS POR LUSA
ECONOMIA CONFEDERAÇÃO DO TURISMO

Tweet Partilhar

"No que nós agora estamos interessados e queremos é trabalhar num acordo para aquele número que o senhor primeiro-ministro disse na tomada de posse, dos 750 euros em final de legislatura. Há muita coisa para fazer", disse Francisco Calheiros à agência Lusa, quando questionado sobre o valor do salário mínimo para 2020.

O Presidente da República promulgou hoje o aumento salário mínimo nacional para 635 euros em 2020, depois do Governo o ter aprovado na quinta-feira em Conselho de Ministros.

"Estamos em meio de novembro, existia a pretensão de ter um novo salário mínimo a partir de janeiro, daqui a um mês estamos no Natal e não havia grande tempo. O que aconteceu foi que o Governo, ouvidos os parceiros sociais [que não chegaram a um acordo], introduziu um número que foram os 635 euros e pôs este número em cima da mesa sem grandes negociações, pois também não tinha que as haver", acrescentou o responsável.

Francisco Calheiros falou à Lusa à margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que decorre no Funchal.

"O que nós queremos agora são objetivos específicos. Temos que ter indexantes específicos, a inflação, a produtividade, o crescimento do PIB [Produto Interno Bruto], etc, e medidas - e é nesse trabalho que estamos interessados em começar o quanto antes - para chegar a um acordo - neste sim tem que haver um acordo de Concertação Social - no sentido de ver como é que a política de rendimentos vai ficar", explicou.

PATROCINADO POR TAP
Gosta de conhecer novos mundos? Venha daí, acompanhe-nos

MAIS LIDAS
ÚLTIMA HORA DIA SEMANA

1 ECONOMIA PRESIDÊNCIA
Presidente Marcelo dá 'luz verde' a salário mínimo de 635 euros

2 ECONOMIA COMBUSTÍVEIS
Gasolina vai ficar mais barata na próxima semana. E o gasóleo?

3 POLÍTICA PRIMEIRO-MINISTRO
Costa quer dar "primeiro passo" para diminuir peso do IRS na classe média

4 ECONOMIA ORÇAMENTO DO ESTADO
Governo terá de aplicar novas medidas de consolidação para cumprir metas

5 ECONOMIA CRIPTOMOEDAS
Criptomoedas são "péssima ideia" e interferem com a política monetária

6 ECONOMIA INE
Turismo continuou em crescimento, mas com alguns sinais de desaceleração

7 ECONOMIA EMPRESA
Farfetch fecha terceiro trimestre com perdas de 86 milhões de dólares

8 ECONOMIA ALTICE
Altice: Calendário de migração da TDT é impossível de cumprir

9 ECONOMIA TAXAS EURIBOR
Taxas Euribor caem a três, a seis e a 12 meses

10 ECONOMIA ORÇAMENTO
Costa admite novas taxas como via para acordo no Orçamento da UE

sim tem que haver um acordo de Concertação Social - no sentido de ver como é que a política de rendimentos vai ficar", explicou.

O presidente da CTP diz que prefere "ter algo negociado a quatro anos do que ano a ano", já que isso permite "previsibilidade quer para os trabalhadores quer para as empresas".

Assim, o responsável deixa alguns alertas com o intuito de se alcançar um acordo, ao lembrar que Portugal "não pode continuar a ter a carga fiscal que tem", por exemplo.

"O que temos que fazer é, de facto, discutir uma política de rendimentos a quatro anos. É nisso que a Confederação está muito empenhada", sublinhou, acrescentando que é necessário "arranjar indexantes anuais, todos os anos, para ver até que ponto é que esse valor [dos 750 euros] pode ir ou não pode ir".

"Temos imenso tempo para ver nesta legislatura o que poderemos ter que dê mais competitividade às empresas para que os salários possam crescer mais do que têm crescido até agora", afirmou ainda, admitindo que "o salário mínimo em Portugal é baixo, tal como o médio ou a nível geral".

Agora, ressalvou, "não nos podemos esquecer na crise - que não foi há 40 anos, mas há quatro, a quantidade de empresas que faliram. Esse é o cuidado que devemos ter". Isso e defender "a quem eventualmente esse aumento possa implicar desemprego".

"A grande conquista que não podemos perder é os 17% de desemprego que vieram para 6%", disse, numa alusão ao facto de para um restaurante na província, por exemplo, não ser tão simples pagar um salário mínimo mais elevado como o é "para um qualquer hotel de Lisboa hoje em dia" ou para os grandes grupos hoteleiros que pagam mais do que isso "e a CTP aplaude".

Leia Também: Está aprovado. Salário mínimo sobe para 635 euros (já) em janeiro

para acordo no Orçamento da UE

PUB

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store
DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS

REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM

ECONOMIA CONSELHO DE MINISTROS 14/11/19

Está aprovado. Salário mínimo sobe para 635 euros (já) em janeiro

ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO 14/11/19

Salário mínimo continuará isento de IRS. Quanto vai ganhar o Estado?

ECONOMIA PRESIDÊNCIA HÁ 2 HORAS

Presidente Marcelo dá 'luz verde' a salário mínimo de 635 euros

ECONOMIA INE 14/11/19

Economia portuguesa cresceu 1,9% no 3.º trimestre

ECONOMIA ESTUDO

Trabalho. Por perdem meta "atividades desnecessári

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ECONOMIA CPLP HÁ 19 MINS

Há "luz ao fundo do túnel" para acordo de mobilidade na CPLP

ECONOMIA PAUL DE GRAUWE HÁ 32 MINS

Tardará muito até o euro ser um intrumento de poder no Mundo

ECONOMIA REN HÁ 35 MINS

Lucros da REN caíram 5% até setembro para 86,3 milhões de euros

ECONOMIA CPLP HÁ 40 MINS

Ministros do Turismo assumem vontade de promoção de território da CPLP

ECONOMIA BOLSA DE LIS

Bolsa de Lisb terceira sessã consecutiva



NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- [ ] Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto
- [ ] Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

Estatuto editorial | Propriedade intelectual | Política de privacidade | Termos & condições | Ficha técnica | Contactos | Equipa

MENU

ÚLTIMA HORA | POLÍTICA | ECONOMIA
DESPORTO | FAMA | PAÍS
MUNDO | TECH | CULTURA
LIFESTYLE | MULTIMÉDIA | VOZES

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store | DISPONÍVEL NO Google Play

ANAC reitera que prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança de voos

O presidente da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) disse hoje entender as queixas dos empresários quando há constrangimentos no aeroporto da Madeira devido ao vento, mas assegura que a prioridade é a segurança dos voos da qual não abdicará.



© Global Imagens

15/11/19 07:35 · HÁ 1 HORA POR LUSA
ECONOMIA AEROPORTO MADEIRA

Tweet Partilhar

"Eu compreendo a frustração das pessoas e dos empresários que têm os seus negócios e o que querem é ter uma conexão para os turistas não terem problemas. Mas o que é facto é que os ventos mudaram", afirmou à Lusa Luís Ribeiro.

Segundo o presidente do regulador aéreo, "as regras não mudaram e o que aconteceu foi que nos últimos dois anos - não este último verão que foi atípico, não houve grande impacto nos ventos - houve uma grande percentagem de dias em que houve ventos acima dos limites e foi, por isso, que a operação foi mais impactada".

Na quinta-feira, no discurso de abertura do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), no Funchal (Madeira), o presidente desta associação, Pedro Costa Ferreira, afirmou que a Madeira tem "um problema de inoperacionalidade [aeroportuária] que vem matando a confiança dos 'players' e vem afastando lenta, mas inexoravelmente, os aviões da pista".

Pedro Costa Ferreira classificou esta questão como "inexplicável", pois, no seu entender, "nos últimos anos os ventos não se alteraram, a tecnologia de gestão da aproximação das aeronaves melhorou e a tecnologia a bordo dos aviões igualmente se aperfeiçoou".

Para o presidente da APAVT, o que "piorou" foi "o número de aproximações à pista autorizadas, o que face ao quadro descrito é simplesmente inimaginável e portador de prejuízos incalculáveis".

MAIS LIDAS
ÚLTIMA HORA | DIA | SEMANA

1 ECONOMIA CONSELHO DE MINISTROS
Está aprovado. Salário mínimo sobe para 635 euros (já) em janeiro

2 ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO
Salário mínimo continuará isento de IRS. Quanto vai ganhar o Estado?

3 ECONOMIA INE
Economia portuguesa cresceu 1,9% no 3.º trimestre

4 ECONOMIA ESTUDO
Trabalho. Portugueses perdem metade do dia em "atividades desnecessárias"

5 POLÍTICA PRIMEIRO-MINISTRO
Costa quer dar "primeiro passo" para diminuir peso do IRS na classe média

6 ECONOMIA FINANÇAS
Finanças destacam que PIB cresce há 22 trimestres consecutivos

7 ECONOMIA ORÇAMENTO DO ESTADO
Governo terá de aplicar novas medidas de consolidação para cumprir metas

8 ECONOMIA MOURINHO FÉLIX
Governo "não pensa" mudar lei que proíbe juros negativos nos depósitos

9 ECONOMIA HABITAÇÃO
Englobamento para rendimentos prediais terá "efeito perverso" no mercado

10 ECONOMIA ORDEM DOS ECONOMISTAS
Riscos para economia estão a diminuir "pouco a pouco"

PUB

Para o presidente da APAVT, o que "piorou" foi "o número de aproximações à pista autorizadas, o que, face ao quadro descrito, é simplesmente inimaginável e portador de prejuízos incalculáveis".

Na resposta, à margem do congresso da APAVT, o presidente da ANAC realçou que "as questões não podem ser vistas desta forma assim tão simples".

"O problema deste aeroporto em particular são as alterações bruscas da intensidade e a direção do vento. Isso é que tornas as aproximações a este aeroporto particularmente perigosas", explicou, sublinhando que, em primeiro lugar, são os fabricantes que definem limites de ventos para as aeronaves e, depois, as companhias nos seus manuais de operação definem outros limites que, normalmente, são um pouco mais exigentes que os do próprio fabricante.

"Depois há casos excecionais em que o próprio regulador impõe outro tipo de limites", esclareceu.

Segundo Luís Ribeiro, situações como as já registadas no aeroporto da Madeira podem "acontecer outra vez", pois estes fenómenos "são imprevisíveis" e que, mesmo no grupo de trabalho que estuda estas matérias e que conta com técnicos do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, "não sabem se estão a deparar-se com uma tendência ou com anos atípicos".

"Aquilo que temos de fazer é relativamente bem definido, que é utilizar novas tecnologias para minorar os impactos deste fenómeno, garantindo aos utilizadores do aeroporto que os voos são perfeitamente seguros. Portanto, esta é a nossa prioridade e não vamos fazer nada que ponha em causa a segurança da aviação civil", reforçou o responsável pela ANAC.

"Não podemos andar atrás de prejuízos, que eu respeito, mas que são impossíveis de ultrapassar nesta fase", acrescentou, explicando que o grupo continua a desenvolver o seu trabalho e que ajudará o desenvolvimento de tecnologia e instrumentos próprios para medir a turbulência em tempo real.

Luís Ribeiro adiantou à Lusa que, além do trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho, com IPMA e companhias aéreas, já foram feitos testes, exemplificando com um realizado por um Airbus 321 Neo que, quando terminou o teste, após cerca de 15 aproximações à pista, teve de substituir o trem de aterragem.

"Há um efeito turbulência [na Madeira] por causa da própria orografia do vale em que estas operações são feitas", declarou, insistindo na importância de "tecnologia e de instrumentos próprios" para "tentar medir essa turbulência em tempo real".

O presidente da ANAC admite que se tal for alcançado se conseguirá "reduzir nalguma medida os períodos de indisponibilidade do aeroporto", mas ressalvou: "Agora não nos vamos enganar, os ventos não vão desaparecer, o que podemos fazer é medir com maior facilidade e com mais precisão as condições precisas que os pilotos vão defrontar".

Leia Também: Duas detidas e 40 mil cigarros russos apreendidos no Aeroporto de Lisboa

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS

REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM



ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO 13/11/19

Oficial. Governo propõe salário mínimo de 635 euros para o próximo ano



ECONOMIA CONSELHO DE MINISTROS HÁ 18 HORAS

Está aprovado. Salário mínimo sobe para 635 euros (já) em janeiro



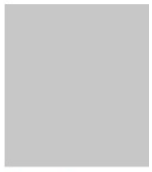
ECONOMIA ARMÉNIO CARLOS 13/11/19

Salário mínimo? "Não houve nenhum acordo, o que houve foi um desacordo"



ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO HÁ 23 HORAS

Salário mínimo continuará isento de IRS. Quanto vai ganhar o Estado?



ECONOMIA AUTOESTRAD

Preços das pc autoestradas em 2020

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



ECONOMIA BOLSA DE TÓQUIO HÁ 32 MINS

Bolsa de Tóquio fecha a ganhar 0,70%



ECONOMIA LIVE JOBS HÁ 40 MINS

Esta plataforma facilita o processo de recrutamento. É tudo por vídeo



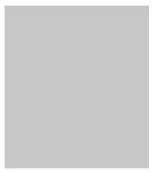
ECONOMIA DESTAQUES HÁ 48 MINS

A visita aos portos e outras 4 coisas que deve saber para começar o dia



ECONOMIA CRESCIMENTO ECONÓMICO HÁ 48 MINS

Crescimento pode ser nulo no último trimestre e mesmo assim cumpre meta



ECONOMIA COMBUSTÍVE

Clima: BEI aca financiamento de combustív



NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- [ ] Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto
- [ ] Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

Estatuto editorial | Propriedade intelectual | Política de privacidade | Termos & condições | Ficha técnica | Contactos | Equipa

MENU

ÚLTIMA HORA | POLÍTICA | ECONOMIA
DESPORTO | FAMA | PAÍS
MUNDO | TECH | CULTURA
LIFESTYLE | MULTIMÉDIA | VOZES

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store | DISPONÍVEL NO Google Play

Portugal "ainda não é um país turístico" pois precisa de consenso

Augusto Mateus considerou hoje que, apesar de o ser, Portugal não se reconhece ainda "como um país turístico", pois há falta de consenso nacional no contributo do setor para o desenvolvimento, sendo essencial trazer "o país para o turismo".



© Global Imagens

15/11/19 19:24 · HÁ 16 MINS POR LUSA
ECONOMIA AUGUSTO MATEUS

Tweet Partilhar

"Portugal fez melhor do que podem pensar e fez muito bem em mercados muito importantes e do ponto de vista do papel do turismo na economia. Portugal tem o turismo a contribuir sensivelmente o dobro do peso do que a Europa e o mundo. Mas, para ser sincero, Portugal ainda não é um país turístico", afirmou hoje o consultor estratégico da Ernest & Young Augusto Mateus & Associados, no 45.º Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, que decorre no Funchal.

O também ex-ministro da Economia explicou de seguida para uma plateia de cerca de 750 participantes no congresso a razão da afirmação quase contraditória.

"Sendo um país turístico é um país que não se reconhece como país turístico. É um país turístico na realidade, não é um país turístico no pensamento. Não há a unanimidade ou o forte consenso nacional que deveria haver do papel do turismo no desenvolvimento económico e social" para o país, explicou.

Augusto Mateus disse que é necessário "ganhar o país para o turismo", que "é fundamental pôr mais portugueses de acordo com o turismo e a trabalhar para o turismo e pôr o turismo a entregar mais aos portugueses", e que isso só se consegue pondo a população a ver que o setor pode ser uma alavanca para a melhoria da sua qualidade de vida.

É preciso "mais envolvimento do país, quase consenso nacional. Um consenso que não há em outras atividades: não há na política, não há no futebol, não há na coesão territorial e em muita outras coisas, mas é possível o turismo ter uma convergência muito significativa de portugueses e isso existirá quando o turismo entregar mais aos portugueses. Entregar mais do ponto de vista de oportunidades", do desenvolvimento territorial e de qualidade de vida, afirmou o consultor.

PATROCINADO POR TAP

Gosta de conhecer novos mundos? Venha daí, acompanhe-nos

MAIS LIDAS

ÚLTIMA HORA | DIA | SEMANA

1. ECONOMIA PRESIDÊNCIA — Presidente Marcelo dá 'luz verde' a salário mínimo de 635 euros
2. ECONOMIA COMBUSTÍVEIS — Gasolina vai ficar mais barata na próxima semana. E o gasóleo?
3. ECONOMIA CRIPTOMOEDAS — Criptomoedas são "péssima ideia" e interferem com a política monetária
4. ECONOMIA INE — Turismo continuou em crescimento, mas com alguns sinais de desaceleração
5. ECONOMIA EMPRESA — Farfetch fecha terceiro trimestre com perdas de 86 milhões de dólares
6. ECONOMIA ORÇAMENTO — Costa admite novas taxas como via para acordo no Orçamento da UE
7. ECONOMIA TAXAS EURIBOR — Taxas Euribor caem a três, a seis e a 12 meses
8. ECONOMIA ALTICE — Altice: Calendário de migração da TDT é impossível de cumprir
9. ECONOMIA VIAJAR — Viajar com crianças? Seis dicas para o fazer em segurança
10. ECONOMIA IVA — IVA no serviço de bebidas pode descer mas não está em vigor

PUB

isso existirá quando o turismo entregar mais aos portugueses. Entregar mais do ponto de vista de oportunidades", do desenvolvimento territorial e de qualidade de vida, afirmou o consultor.

Para Augusto Mateus, o contrário não se pode dar. Os portugueses não se envolverão se "perceberem o turismo como um obstáculo à qualidade de vida dos residentes de Lisboa, do Porto, do Funchal, etc" e "este é um elemento chave da estratégia" para o setor, considerou.

Ainda assim, lembrou que "o turismo não pode ser visto como milagreiro", pois tem problemas próprios. "Tem problemas ambientais, de ordenamento do território, de pressão sobre os recursos, e sobretudo, o turismo hoje não pode ser concebido como uma atividade genérica que se pode desenvolver em todos os territórios", alertou o ex-ministro da Economia.

É necessária "coragem em Portugal para dizer que não há verdadeira aptidão turística para este território, não é com o turismo que o território se vai desenvolver (...), temos de ser capazes de abrir muito mais perspetivas de desenvolvimento turístico em territórios com verdadeira aptidão turística, mas não podemos ter todos os territórios a competir para os mesmos fluxos turísticos", alertou.

Na quinta-feira, na abertura do Congresso da APAVT, o seu presidente, Pedro Costa Ferreira, referiu perante uma plateia que incluía a secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, que o setor precisa de uma estratégia a mover-se "em direção a um universo harmonioso de turistas com mais capacidade de gastos, e uma oferta com melhor qualidade de serviço", universo que permitirá ao país crescer, mas "com a menor pressão turística possível".

"Uma estratégia que nos garanta mais território turístico, que nos traga menor sazonalidade, que nos permita diminuir a dependência de rotas aéreas construídas artificialmente, com meros objetivos de curto prazo. Uma estratégia que espalhe os benefícios do crescimento não apenas pela cadeia de valor, mas também pela população, assegurando coesão social, que garanta o envolvimento de mais território, apostando e defendendo a coesão territorial", afirmou Pedro Costa Ferreira.

Dirigindo-se mesmo à governante, o presidente da APAVT concluiu que Portugal precisa de "uma estratégia que traga o turismo para a centralidade económica do país, assegurando mais crescimento e bem-estar económico, e que envolva o país, distribuindo os benefícios por todos".

O 45.º Congresso da APAVT decorre no Funchal até domingo, sob o tema "Turismo: Opçoes Estratégicas", contando com um número recorde de 750 participantes.

Leia Também: Caravanistas lamentam más condições e insegurança para acampar no Norte

PUB

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store
DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS

REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM

PAÍS TURISMO 05/10/19

Caravanistas lamentam más condições e insegurança para acampar no Norte

ECONOMIA CONSELHO DE MINISTROS 14/11/19

Está aprovado. Salário mínimo sobe para 635 euros (já) em janeiro

ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO 14/11/19

Salário mínimo continuará isento de IRS. Quanto vai ganhar o Estado?

ECONOMIA PRESIDÊNCIA HÁ 4 HORAS

Presidente Marcelo dá 'luz verde' a salário mínimo de 635 euros

ECONOMIA COMBUSTÍVE

Gasolina vai fi barata na próx E o gasóleo?

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ECONOMIA DESENVOLVIMENTO HÁ 13 MINS

Fórum Norte-Sul de Lisboa discute desenvolvimento sustentável

ECONOMIA NAVEGANTE HÁ 21 MINS

Preços dos passes Navegante mantêm-se iguais em 2020

ECONOMIA EURO HÁ 30 MINS

Euro sobe com otimismo sobre negociações comerciais EUA-China

ECONOMIA BREXIT HÁ 41 MINS

Portugal está a lidar com o pós-Brexit "em velocidade de cruzeiro"

ECONOMIA MONTEPIO

Carlos Tavare cooperação" e empresas, un banca



NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

☐ Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto

☐ Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

Estatuto editorial | Propriedade intelectual | Política de privacidade | Termos & condições | Ficha técnica | Contactos | Equipa

MENU

ÚLTIMA HORA | POLÍTICA | ECONOMIA
DESPORTO | FAMA | PAÍS
MUNDO | TECH | CULTURA
LIFESTYLE | MULTIMÉDIA | VOZES

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store | DISPONÍVEL NO Google Play

IVA no serviço de bebidas pode descer mas não está em vigor

A secretária-geral da AHRESP disse hoje que a descida do IVA no serviço de todas as bebidas é um assunto no qual a associação vai insistir, pois há uma alteração legislativa que o permite, mas que continua por concretizar.



© Facebook/Joe's Crab Shack

15/11/19 14:04 · HÁ 36 MINS POR LUSA

ECONOMIA IVA

Tweet Partilhar

"Nós temos uma autorização legislativa ainda por concretizar que não precisa do próximo Orçamento do Estado. Sabemos bem que já estamos a preparar o próximo orçamento, mas esta autorização ainda está em vigor e permite ao Governo a qualquer momento estender os 13% a tudo aquilo que ainda ficou de fora" aquando a descida do IVA na restauração dos 23% para 13%, disse a responsável pela Associação da hotelaria, restauração e similares de Portugal (AHRESP), Ana Jacinto.

A secretária-geral da AHRESP falou à Lusa à margem do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que decorre no Funchal.

Em 2016, o Governo de António Costa decidiu a redução do IVA para 13% mas apenas nos alimentos vendidos em restaurantes, cafés e hotéis, com exceção da maioria das bebidas. As exceções foram o leite, iogurtes, café e água engarrafada, que também baixaram de 23% para 13% quando consumidas nestes estabelecimentos.

"Temos ainda muitas bebidas, como as águas gaseificadas, que não se percebe, ou até mesmo os sumos naturais, o que podemos dizer que há até aqui alguma incongruência e, portanto, não nos calámos relativamente a essa matéria", afirmou hoje Ana Jacinto, referindo que a AHRESP já insistiu nesta matéria aquando algumas reuniões que tiveram com candidatos no âmbito das eleições legislativas.

"O nosso novo primeiro-ministro foi um dos partidos que quis falar com a AHRESP, e que esteve connosco na altura ainda como candidato, e tivemos oportunidade de lhe relembrar que existia esta autorização e, portanto, vamos insistir", reforçou à Lusa.

PATROCINADO POR TAP

Gosta de conhecer novos mundos? Venha daí, acompanhe-nos

MAIS LIDAS

ÚLTIMA HORA DIA SEMANA

1 ECONOMIA COMBUSTÍVEIS
Gasolina vai ficar mais barata na próxima semana. E o gasóleo?

2 POLÍTICA PRIMEIRO-MINISTRO
Costa quer dar "primeiro passo" para diminuir peso do IRS na classe média

3 ECONOMIA ORÇAMENTO DO ESTADO
Governo terá de aplicar novas medidas de consolidação para cumprir metas

4 ECONOMIA BCP
Relação indefere recurso do BCP contra Autoridade da Concorrência

5 ECONOMIA ORDEM DOS ECONOMISTAS
Riscos para economia estão a diminuir "pouco a pouco"

6 ECONOMIA INE
Turismo continuou em crescimento, mas com alguns sinais de desaceleração

7 ECONOMIA CRIPTOMOEDAS
Criptomoedas são "péssima ideia" e interferem com a política monetária

8 ECONOMIA ALTICE
Altice: Calendário de migração da TDT é impossível de cumprir

9 ECONOMIA EMPRESA
Farfetch fecha terceiro trimestre com perdas de 86 milhões de dólares

10 ECONOMIA ECONOMISTAS
Abrandamento da economia europeia está a "propagar-se a Portugal"

connosco na altura ainda como candidato, e tivemos oportunidade de lhe relembrar que existia esta autorização e, portanto, vamos insistir", reforçou à Lusa.

Ana Jacinto disse ainda que, entretanto, já escreveram aos ministérios com quem se relacionam mais, e, nomeadamente ao Ministério das Finanças, e que estão "completamente disponíveis para ajudar a concretizar esta medida" que ficou na gaveta.

Na quinta-feira, a secretária de Estado do Turismo disse que um desafio do setor que tutela é a capacidade de investimento, admitindo que "as empresas agudizam a nível fiscal" e garantindo que obter um sistema mais justo será agarrado "com assertividade".

"[Um] grande desafio prende-se com a capacidade de investimento. Falamos das empresas, das parcerias público-privadas, mas é mais do que notório que as empresas agudizam a nível fiscal", afirmou Rita Marques também no Congresso da APAVT, observando: "O ministro da Economia tem referido a necessidade, que está no Programa do Governo, de procedermos ao alívio fiscal".

"Isto é especialmente importante quer para as famílias, quer para os empresários, termos um sistema fiscal mais justo que possa potenciar maior investimento também no Turismo", prosseguiu a governante.

Para Rita Marques, este "não é um desafio só do turismo, é transversal a toda a economia", acrescentando: "Mas não quero deixar de dar conta que este desafio será agarrado, também com toda a assertividade".

Em 18 de fevereiro, a OCDE defendeu, num relatório sobre a economia portuguesa, que Portugal tem demasiadas isenções fiscais e taxas reduzidas, nomeadamente no IVA, e deve minimizar estas situações e alargar a base tributária.

Entre os exemplos de taxas reduzidas que vigoram em Portugal, a OCDE aponta o caso da restauração, cuja descida de 23% para 13% em 2016, além de ter "estreitado a base tributária", é uma medida que acaba "por favorecer as famílias de maiores rendimentos e mais propensas a consumir refeições em restaurantes".

"Além disso, a experiência de outros países, como França, sugere que o impacto de medidas deste género no emprego é modesto", acrescenta o relatório produzido pelo organismo liderado por Angel Gurría.

**** A Lusa viajou a convite da APAVT ****

Leia Também: Subida do salário mínimo? "Vamos ver como é que se comporta a economia"

europeia está a "propagar-se a Portugal"

PUB

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store | DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS

REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM

ECONOMIA CONSELHO DE MINISTROS 14/11/19

Está aprovado. Salário mínimo sobe para 635 euros (já) em janeiro

ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO 14/11/19

Salário mínimo continuará isento de IRS. Quanto vai ganhar o Estado?

ECONOMIA INE 14/11/19

Economia portuguesa cresceu 1,9% no 3.º trimestre

ECONOMIA ESTUDO 14/11/19

Trabalho. Portugueses perdem metade do dia em "atividades desnecessárias"

ECONOMIA ISABEL DOS S

Isabel dos Sa
5G está deper
investimento

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ECONOMIA ANTÓNIO COSTA HÁ 23 MINS

É essencial acordo internacional para taxar "gigantes" tecnológicos

ECONOMIA BRUXELAS HÁ 36 MINS

Em Bruxelas é possível testar um negócio de restauração por quatro meses

ECONOMIA ORÇAMENTO HÁ 1 HORA

Costa admite novas taxas como via para acordo no Orçamento da UE

ECONOMIA MACAU HÁ 1 HORA

Economia de Macau com recessão de 3,5% entre janeiro e setembro

ECONOMIA MONTEPIO

Virgílio Lima e
pela Mutualis
suceder a Tor



NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- [ ] Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto
- [ ] Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

Estatuto editorial | Propriedade intelectual | Política de privacidade | Termos & condições | Ficha técnica | Contactos | Equipa

MENU

ÚLTIMA HORA | POLÍTICA | ECONOMIA
DESPORTO | FAMA | PAÍS
MUNDO | TECH | CULTURA
LIFESTYLE | MULTIMÉDIA | VOZES

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store | DISPONÍVEL NO Google Play

Bónus Bet: 50% de Bónus em Apostas Desportivas

A bet.pt oferece o melhor bónus em apostas desportivas de Portugal, um bónus de 50% no primeiro depósito!

Não interessa os resultados das tuas apostas desportivas online, o **Bónus Bet** é para todos: é um bónus de mais 50% do teu primeiro depósito.

Regista-te, deposita 20€ e podes apostar com 30€ nos teus desportos preferidos. Podes apostar nos jogos da Premier League, ou até no campeonato Português. Podes apostar em ténis ou na NBA. O teu **Bónus Bet** é creditado no momento em que fazes o teu primeiro depósito.

Analisa as estatísticas, vê os prognósticos ou contraria as odds e segue a tua intuição... Para jogares o valor do depósito podes fazer apostas desportivas simples ou apostas múltiplas, em Pré-Jogo ou Ao Vivo, na tua modalidade favorita!

O nosso **Bónus Bet** para novos apostadores é apenas o inicio de uma grande aventura nas apostas desportivas! Consulta a nossa lista de promoções em apostas desportivas e conhece ainda a nossa lista de promoções no casino online bet.pt.

Fechar Anúncio

BeGambleAware.org | +18

AVEIRO NOVA CÂMARA MUNICIPAL AGROVOUGA '19 PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE AVEIRO 20-24 NOV

Actualidade | Região | Aveiro

Aveiro será palco do congresso de 2020 das Agências de Viagens e Turismo de Portugal

15 Novembro, 2019 162



Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT.



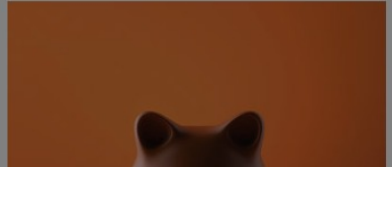
A cidade de Aveiro vai receber pela terceira vez o Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que acolhendo dentro de um ano a sua 46ª edição.

O anúncio foi feito durante o 45.º Congresso, que decorre até sábado na cidade do Funchal, Ilha da Madeira.

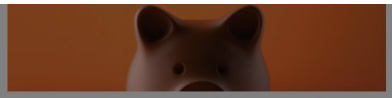
PUB

GANHA 2 semanas de AULAS DE INGLÊS

RISCO DE EXPOSIÇÃO ELEVADA
Clique para anunciar!
Notícias de Aveiro



Depósito muito rentável
Anúncio Depósito muito rentável com capital garantido 1,0% TANB, 1 Ano...
Banco Invest
Abrir


Banco Invest
Abrir

Segundo refere uma nota de imprensa do Turismo Centro de Portugal (TCP), "o congresso da APAVT é o mais importante encontro do setor turístico que se realiza em Portugal."

A edição de 2019 juntou mais de 700 congressistas na Madeira num encontro que tem como tema "Turismo: Opções Estratégicas".

Será a quarta vez em dez anos que o Centro de Portugal acolhe o Congresso da APAVT, depois de tal ter já acontecido em 2011 (Viseu),

A região já tinha sido palco dos co

A TCP lembra que o Congresso da o principal fórum de debate turíst centenas de profissionais da ativi turismo português" com a presen desenvolver novas estratégias par

Discurso direto

"A APAVT faz 70 anos em 2020. Va carinho que escolhemos Aveiro e de viagens são reconhecidos, apo – **Pedro Costa Ferreira, presider**

"Convidamos todos os congressist debatermos os desafios do turism internacionalmente e o maior des consolidação, faz todo o sentido c carinho que temos pelas agências territorial. Seguramente, em Aveir para nós um privilégio receber-vo

"É um gosto enorme podermos re mesmo congresso, em 2016, foi r congresso representou uma nota frutos da vossa presença de há qu queremos mais e melhor: queremos prosseguir este caminho do crescimento verdadeiro. Venham todos a Aveiro, ao Centro de Portugal, porque é no centro que está a virtude" **– José Ribau Esteves, presidente da Câmara de Aveiro.**



Publicidade, Serviços & Donativos

Utilize a plataforma online para conhecer e ativar campanhas em NoticiasdeAveiro.pt, assim como conhecer / requisitar outros serviços e fazer donativos. Consulte a plataforma de publicidade e serviços. Ou peça-nos já uma proposta adequada às suas necessidades de promoção através de info@noticiaseaveiro.pt. Consultar estatísticas do jornal NoticiasdeAveiro.pt de agosto de 2018 a agosto de 2019 ... Continue a ler

Notícias de Aveiro

TAGS Economia Empresas Lazer Turismo

Artigo anterior
Vagos: Autarquia projeta a requalificação da antiga ponte da Fareja

Próximo artigo
Feira: Recuperação da ala norte do Tribunal concluída

ARTIGOS RELACIONADOS DO MESMO AUTOR

Vagos: Autarquia projeta a requalificação da antiga ponte da Fareja

GNR apreendeu 270 quilos de bivalves a homem sem documentação de transporte

Aveiro: Coligação PSD-CDS em coro contra críticas da oposição



Notícias de Aveiro



Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto

PUBLICAÇÕES MAIS POPULARES

Aveiro: Acidente agrícola deixa rapariga em estado crítico
5 Outubro, 2019

Aveiro: Cadáver encontrado no cais dos Mercantéis
27 Outubro, 2019

Aveiro: Cadáver encontrado esta manhã no canal central
26 Setembro, 2019

CATEGORIAS POPULARES

Actualidade	3529
Aveiro	2243
Destaques	1409
Região	645
Comunicados	436
Roteiro	424
Iniciativas	410
Ílhavo	348
AveiroWorkPoint	297

Ao continuar a usar o site, concorda com o uso de cookies que possibilitam a melhoria dos nossos serviços. Pode alterar as definições de cookies a qualquer altura. mais informação

Aceitar

opçãoturismo
o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

FIM DE ANO
LUGARES GARANTIDOS
BRASIL | GÂMBIA | MADEIRA | SÃO TOMÉ

APAVT com preocupações quanto ao futuro

Novembro 15, 2019

COMPARTILHE Facebook Twitter



No discurso de abertura do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que decorre no Funchal, sob o tema "Turismo: Opções Estratégicas", o presidente, Pedro Costa Ferreira, aproveitou a presença da nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques – que pouco tempo esteve na sessão de abertura -, para lhe mostrar a preocupação da associação quanto ao futuro.

Pedro Costa Ferreira considera que o sector das viagens continua "de pernas para o ar" quanto à segurança dos consumidores em caso de falência das companhias aéreas e quer regulação nesta legislatura, pelo que terá de haver um maior diálogo com o Governo *nos próximos tempos*.

– O sector das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar, no que à gestão da segurança dos consumidores se refere. Por um lado, o sector das agências de viagens soube construir um edifício que se solidifica ano após ano, na defesa da segurança e da confiança dos nossos clientes. O Fundo que garante as viagens organizadas tem neste momento um valor de 6,5 milhões de euros, tendo crescido mais de 800.000 euros desde janeiro. Por outro lado, as apólices de seguro que foram construídas pela APAVT e pelos principais 'players' do mercado, mostram-se robustas e capazes de gerir riscos relevantes, a preços competitivos.

No que concerne às falências das companhias aéreas, o presidente da APAVT considerou o assunto preocupante tendo em conta que se terá a temer *muito mais a falência de uma companhia aérea, do que qualquer outro incidente, nas viagens* dos turistas, acrescentando que, *nos últimos dois anos, faliram 36 companhias aéreas* e que *este problema não vai ficar por aqui, "quer pela agressividade das apostas comerciais, quer pelas estratégias de venda de rotas aéreas a destinos fragilizados e incapazes de atraírem procura de outra forma.*

Continuando "as lembranças" a nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques – que pouco adiantou, refira-se, na sua intervenção, Pedro Costa Ferreira chamou a atenção para o facto do assunto ser discutido tanto na ECTAA, a confederação europeia das agências de viagens, como em Portugal, *onde desenvolvemos um trabalho conjunto com o anterior secretário de Estado das Comunidades e com a DECO, com o objectivo de criação de um Fundo de protecção dos viajantes, que englobe a falência das companhias aéreas. A segurança do mercado exige que este assunto veja a luz do dia durante esta legislatura.*

Como que em resposta, a secretária de Estado do Turismo afirmou que capacidade de investimento é um desafio do sector, considerando que *as empresas agudizam a nível fiscal, garantindo que obter um sistema mais justo será agarrado com assertividade.*

Rita Marques acrescentou que certamente um *grande desafio prende-se com a capacidade de investimento. Falamos das empresas, das parcerias público-privadas, mas é mais do que notório que as empresas agudizam a nível fiscal* recordando *que o ministro da Economia tem referido a necessidade, que está no Programa do Governo, de procedermos ao alívio fiscal.*

– Isto é especialmente importante quer para as famílias, quer para os empresários, termos um sistema fiscal mais justo que possa potenciar maior investimento também no Turismo, disse a recém empossada secretária de Estado do Turismo.

COMPARTILHE Facebook Twitter Gosto 2 Tweet

Artigo anterior
Ocean Cay MSC Marine Reserve abre dia 5 de dezembro

Próximo artigo
SATA tem novo presidente

Artigo anterior

Ocean Cay MSC Marine Reserve abre dia 5 de dezembro

Próximo artigo

SATA tem novo presidente

ARTIGOS RELACIONADOS | MAIS DO AUTOR

B1A

"Diga presente ao futuro" foi o tema do Summit 4 Travel

B1A

CM Ourém desiste da taxa turística em Fátima

B1A

Air Europa no IAG: as diferentes leituras

B1A

Turismo de Aragão apresenta-se em Portugal

B1A

Congresso da AHP: oradores confirmados

DEIXE UMA RESPOSTA

Comentário:

Nome:*

E-mail:*

Website:

Postar um Comentário

Tradução Português

Newsletter

Email

Subscrever

opçãoturismo

o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

Problema aeroportuário vai além de Lisboa alertam agências de viagens



D.R.

A Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo diz que os problemas aeroportuários vão além do 'hub' de Lisboa, nomeadamente os ventos na Madeira e a sazonalidade do Algarve, acrescentando que TAP e SATA merecem atenção.

No discurso de abertura do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que hoje se inicia no Funchal, Madeira, o presidente da associação, Pedro Costa Ferreira, disse "a questão aeroportuária e as questões relacionadas com as duas maiores companhias aéreas portuguesas, TAP e SATA, devem merecer atenção".

"Não sei se o Montijo é a melhor resposta ao problema do crescimento do 'hub' de Lisboa, ou se será Alverca, como alguém diz agora, ou Alcochete, como alguém decidiu no passado. Hoje, após anos e anos de debate, os governantes deste país voltaram a decidir, e confessamos que seria para nós frustrante, se a cerimónia de há cerca de um ano [lançamento da primeira pedra do Montijo], que reuniu centenas e centenas de pessoas, na base aérea do Montijo, não tiver sido mais do que uma brincadeira de mau gosto", afirmou Pedro Costa Ferreira no congresso, que reúne cerca de 750 participantes, e que contou com a presença da secretária de Estado do Turismo.

Mas, "provavelmente mais importante", acrescentou, é para a APAVT "sublinhar que o problema aeroportuário não é um problema apenas do 'hub' de Lisboa, e muito menos um assunto de mera engenharia".

"**O Algarve tem problemas de sazonalidade não resolvidos, e que não se resolverão com nenhuma obra de engenharia. A Madeira tem um problema de inoperacionalidade que vem matando a confiança dos 'players' e vem afastando lenta, mas inexoravelmente os aviões da pista em que todos aterrámos nos últimos dias**", reforçou.

Pedro Costa Ferreira classifica esta questão como "inexplicável", pois, em seu entender, "nos últimos anos os ventos não se alteraram, a tecnologia de gestão da aproximação das aeronaves melhorou e a tecnologia a bordo dos aviões igualmente se aperfeiçoou".

O que "piorou", acrescentou, foi "o número de aproximações à pista autorizadas, o que, face ao quadro descrito, é simplesmente inimaginável e portador de prejuízos incalculáveis".

"Os problemas aeroportuários são tanto da engenharia, como da política turística. E não é um problema de Lisboa, é de todo um país, país que certamente gostaria de ver, nesta legislatura, uma perfeita interação entre as tutelas do turismo e dos transportes, já que, uma vez mais, não podemos ter os dois temas debaixo da mesma tutela", disse ainda.

Na mesma linha, o presidente da APAVT quis aproveitar a ocasião "para comentar o atual quadro de referência, no que concerne às duas principais companhias aéreas nacionais", TAP e SATA.

"Quanto à SATA, de cujo percurso, dir-se-ia, pior seria impossível, apenas podemos esperar que um conjunto alargado de esforços, de um espetro diversificado de 'players', consiga trazer para a companhia, uma solução societária, uma estratégia credível, uma esperança de



SUBSCREVA A NEWSLETTER OTURISMO.PT

E-mail

j x d

SUBSCREVER

Publicidade

powered by Bannersnack

Voo económico a Deli

airindia.pt

A melhor ligação para a India

O voo mais rápido e económico desde Portugal para Nova Deli e num Boeing 787 Dreamliner.

ABRIR

"Quanto à SATA, de cujo percurso, dir-se-ia, pior seria impossivel, apenas podemos esperar que um conjunto alargado de esforços, de um espetro diversificado de 'players', consiga trazer para a companhia, uma solução societária, uma estratégia credível, uma esperança de recuperação financeira, e, o mais importante, confiança na operação. Assim por junto, parece uma tarefa inacessível a simples humanos, mas como a necessidade aguça o engenho... aguardemos", afirmou.

Já quanto à TAP, Pedro Costa Ferreira destaca que, "ao contrário da SATA", esta "tem feito um percurso interessante e louvável de crescimento, de inovação técnica e de meritória procura de novos mercados", mas que "uma e uma vez mais, não entrega resultados financeiros".

"Se o ano passado se esperava que o prejuízo fosse não recorrente, este ano o primeiro semestre deixa antever um agravamento do resultado final, mesmo em momento de crescimento da operação".

Pedro Costa Ferreira abordou ainda o facto de a TAP ter anunciado às agências de viagens "um novo modelo de distribuição" para referir que "as linhas vermelhas que a APAVT, pela sua própria natureza, não poderá deixar que sejam ultrapassadas", desde logo e "em primeiríssimo lugar, a questão da equidade no mercado, da igualdade de oportunidades para todos os agentes, da liberdade de escolha do consumidor".

"Sobre este assunto, se é verdade que já efectuámos imensos progressos, fruto do diálogo intenso que temos mantido com a companhia aérea, também não é menos verdade que mantemos dúvidas importantes e aspetos que nos parecem ter, ainda, que ser corrigidos. Defenderemos sempre a igualdade de acesso ao mercado, bem como defenderemos sempre que esta igualdade de acesso tem de acontecer no mesmo momento para todos", concluiu.
(Lusa)

ABRIR



ZITA FERREIRA BRAGA

ARTIGO ANTERIOR

« Secretária de Estado do Turismo quer um sistema fiscal mais justo

Actualidade



NACIONAL

Problema aeroportuário vai além de Lisboa alertam agências de viagens

por ZITA FERREIRA BRAGA



NACIONAL

Secretária de Estado do Turismo quer um sistema fiscal mais justo

por ZITA FERREIRA BRAGA



NACIONAL

Agitação marítima forte fecha sete barras. Ondas podem chegar aos 15 metros

por ZITA FERREIRA BRAGA



NACIONAL

Proteção Civil emite aviso à população. Vem aí chuva, neve e vento

por ZITA FERREIRA BRAGA



NACIONAL

Secretária de Estado do Turismo representa Portugal na Reunião de Ministros da CPLP

por ZITA FERREIRA BRAGA

Secretária de Estado do Turismo quer um sistema fiscal mais justo



D.R.

Na abertura do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), Rita Marques falou da necessidade de um sistema fiscal mais justo

"**este desafio prende-se com a capacidade de investimento. Falamos das empresas, das parcerias público-privadas, mas é mais do que notório que as empresas agudizam a nível fiscal**", afirmou Rita Marques, "**O ministro da Economia tem referido a necessidade, que está no Programa do Governo, de procedermos ao alívio fiscal**".

"**Isto é especialmente importante quer para as famílias, quer para os empresários, termos um sistema fiscal mais justo que possa potenciar maior investimento também no Turismo**", prosseguiu .

Para Rita Marques, este "**não é um desafio só do turismo, é transversal a toda a economia**", acrescentando: "**Mas não quero deixar de dar conta que este desafio será agarrado, também com toda a assertividade".**

A secretária de Estado lembrou que o turismo tem vivido "**tempos extraordinários**" e que para este desempenho "**muito tem contribuído a parceria, muito profícua, público-privada**".

"**As métricas são boas (...) e só podemos desejar fazer mais e melhor**", referiu, reconhecendo haver desafios que "**vão nortear a próxima legislatura**".

Entre os desafios apontados, Rita Marques abordou ainda a "**melhoria contínua das infraestruturas já existentes**" por onde entram os turistas em Portugal, "**mas não só**".

"**Temos de, por outro lado, capacitar todos os agentes que gerem estas infraestruturas. Ainda recentemente no aeroporto do Porto tivemos novos modelos operacionais, conseguimos introduzir uma eficiência acrescida na ordem dos 60%**", disse.

"**Temos de fazer um esforço de gerir os recursos que temos, alguns limitados, como acontece no que se refere aos 'slots' aéreos [autorizações de descolagem e aterragem], mas saber geri-los de modo a trazer mais hóspedes para Portugal. Temos de também saber trabalhar com os operadores aéreos, incentivando-os a diversificar rotas, a trazer turistas para Portugal e este é, de facto, um trabalho complexo que envolve uma negociação diária, envolvendo vários 'stakeholders' [agentes], público-privados**", acrescentou.

No resumo que fez, Rita Marques disse que inham""**a nível das infraestruturas há três desafios que se avizinham**, nomeadamente a melhoria das infraestruturas existentes, a capacitação dos agentes que gerem essas mesmas infraestruturas e, "**não menos importante**", os operadores que as utilizam.

Outro desafio neste âmbito prende-se com as infraestruturas turísticas que valorizem a oferta.

"Nesta altura a permanência média de quem nos visita é de 2,6 dias. Temos de fazer um esforço para que esta média aumente. **Portugal tem muito para visitar e muito para ver, e é muito importante que a oferta turística, quer a nível da hotelaria e não só, mas tudo aquilo que se prende com a fruição turístico-cultural exista" não apenas "nas grandes cidades, mas em outra**s geografias, incentivando o turista a percorrer Portugal de lés a lés", acrescentou a secretária de Estado.



SUBSCREVA A NEWSLETTER OTURISMO.PT

E-mail

SUBSCREVER

Publicidade

powered by Bannersnack





ZITA FERREIRA BRAGA



ARTIGO ANTERIOR

« Agitação marítima forte fecha sete barras. Ondas podem chegar aos 15 metros

PRÓXIMO ARTIGO

Problema aeroportuário vai além de Lisboa alertam agências de viagens »

Actualidade

HighValue | Conteúdos digitais

Descarregue este e outros conteúdos GRATUITOS. HighValue Group

ABR



NACIONAL

Problema aeroportuário vai além de Lisboa alertam agências de viagens

por ZITA FERREIRA BRAGA



NACIONAL

Secretária de Estado do Turismo quer um sistema fiscal mais justo

por ZITA FERREIRA BRAGA



NACIONAL

Agitação marítima forte fecha sete barras. Ondas podem chegar aos 15 metros

por ZITA FERREIRA BRAGA



NACIONAL

Proteção Civil emite aviso à população. Vem aí chuva, neve e vento

por ZITA FERREIRA BRAGA



NACIONAL

Secretária de Estado do Turismo representa Portugal na Reunião de Ministros da CPLP

por ZITA FERREIRA BRAGA



ANAC COMPREENDE FRUSTRAÇÃO NO AEROPORTO DA MADEIRA, MAS "OS VENTOS MUDARAM"

15-11-2019 (10h31)



O presidente da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) disse hoje à Lusa compreender a frustração com as dificuldades de operação no aeroporto da Madeira, mas adverte que "os ventos mudaram".

"Eu compreendo a frustração das pessoas e dos empresários que têm os seus negócios e o que querem é ter uma conexão para os turistas não terem problemas. Mas o que é facto é que os ventos mudaram", afirmou à Lusa Luís Ribeiro.

Segundo o presidente do regulador aéreo, "as regras não mudaram e o que aconteceu foi que nos últimos dois anos - não este último verão que foi atípico, não houve grande impacto nos ventos - houve uma grande percentagem de dias em que houve ventos acima dos limites e foi, por isso, que a operação foi mais impactada".

Na quinta-feira, no discurso de abertura do 45º Congresso da APAVT, no Funchal, o presidente da Associação, Pedro Costa Ferreira, afirmou que a Madeira tem "um problema de inoperacionalidade [aeroportuária] que vem matando a confiança dos 'players' e vem afastando lenta, mas inexoravelmente, os aviões da pista".

Pedro Costa Ferreira classificou esta questão como "inexplicável", pois, no seu entender, "nos últimos anos os ventos não se alteraram, a tecnologia de gestão da aproximação das aeronaves melhorou e a tecnologia a bordo dos aviões igualmente se aperfeiçoou".

Para o presidente da APAVT, o que "piorou" foi "o número de aproximações à pista autorizadas, o que, face ao quadro descrito, é simplesmente inimaginável e portador de prejuízos incalculáveis".

Em declarações à Lusa o presidente da ANAC realçou que "as questões não podem ser vistas desta forma assim tão simples".

"O problema deste aeroporto em particular são as alterações bruscas da intensidade e a direção do vento. Isso é que tornas as aproximações a este aeroporto particularmente perigosas", explicou, sublinhando que, em primeiro lugar, são os fabricantes que definem limites de ventos para as aeronaves e, depois, as companhias nos seus manuais de operação definem outros limites que, normalmente, são um pouco mais exigentes que os do próprio fabricante.

"Depois há casos excecionais em que o próprio regulador impõe outro tipo de limites", esclareceu.

Segundo Luís Ribeiro, situações como as já registadas no aeroporto da Madeira podem "acontecer outra vez", pois estes fenómenos "são imprevisíveis" e que, mesmo no grupo de trabalho que estuda estas matérias e que conta com técnicos do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, "não sabem se estão a deparar-se com uma tendência ou com anos atípicos".

"Aquilo que temos de fazer é relativamente bem definido, que é utilizar novas tecnologias para minorar os impactos deste fenómeno, garantindo aos utilizadores do aeroporto que os voos são perfeitamente seguros. Portanto, esta é a nossa prioridade e não vamos fazer nada que ponha em causa a segurança da aviação civil", reforçou o responsável pela ANAC.

"Não podemos andar atrás de prejuízos, que eu respeito, mas que são impossíveis de ultrapassar nesta fase", acrescentou, explicando que o grupo continua a desenvolver o seu trabalho e que ajudará o desenvolvimento de tecnologia e instrumentos próprios para medir a turbulência em tempo real.

Luís Ribeiro adiantou à Lusa que, além do trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho, com IPMA e companhias aéreas, já foram feitos testes, exemplificando com um realizado por um Airbus 321 Neo que, quando terminou o teste, após cerca de 15 aproximações à pista, teve de substituir o trem de aterragem.

"Há um efeito turbulência [na Madeira] por causa da própria orografia do vale em que estas operações são feitas", declarou, insistindo na importância de "tecnologia e de instrumentos próprios" para "tentar medir essa turbulência em tempo real".

O presidente da ANAC admite que se tal for alcançado se conseguirá "reduzir nalguma medida os períodos de indisponibilidade do aeroporto", mas ressalvou: "Agora não nos vamos enganar, os ventos não vão desaparecer, o que podemos fazer é medir com maior facilidade e com mais precisão as condições precisas que os pilotos vão defrontar".



ULTIMAS NOTICIAS

Solférias já vende Verão na Tunísia e em Porto Santo
15-11-2019 (10h57)

ANAC compreende frustração no aeroporto da Madeira, mas "os ventos mudaram"
15-11-2019 (10h31)

Secretária de Estado do Turismo vai trabalhar para um sistema fiscal mais justo
15-11-2019 (10h16)

"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT
14-11-2019 (20h25)

APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos
14-11-2019 (19h42)

Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira
14-11-2019 (19h35)

APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara
14-11-2019 (18h17)

MSC Cruzeiros vai ser 'carbon-neutral' a partir de 2020
13-11-2019 (16h35)

Solférias já vende pacotes para férias em Djerba no próximo Verão
13-11-2019 (13h25)

TAP baptiza novo A321 LR com nome de Jorge de Sena
13-11-2019 (13h08)

Soltrópico lança promoções para luas-de-mel "com experiências exclusivas"
13-11-2019 (12h50)

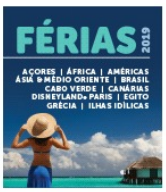
TAP anuncia ponte aérea Lisboa – Porto desde 49 euros
13-11-2019 (12h28)

Thomas Cook Alemanha cancela todas as viagens para 2020
13-11-2019 (09h27)

DER Touristik quer ficar com agências Holiday Land e hotéis Sentido do grupo Thomas Cook
13-11-2019 (08h56)

Hotel nas Galerias Lumiére no Porto recebe parecer positivo da Direcção Regional de Cultura
13-11-2019 (08h03)









PRESS TUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO
NOTÍCIAS DE VIAGENS E TURISMO
SUBSCREVA JÁ

períodos de indisponibilidade do aeroporto", mas ressalvou: "Agora não nos vamos enganar, os ventos não vão desaparecer, o que podemos fazer é medir com maior facilidade e com mais precisão as condições precisas que os pilotos vão defrontar".

(PressTUR com Agência Lusa)

Clique para ver mais: Aviação



Share Tweet +1 Share Comentários

Escrever comentário

Nome Email

Comentário...

Submeter

OUTRAS NOTÍCIAS



"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT

14-11-2019 (20h25)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, considera que as agências de viagens e a TAP ainda não chegaram a um entendimento e precisam de procurar soluções "que respeitem" os dois lados em matérias como o novo modelo de distribuição da companhia aérea.



Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira

14-11-2019 (19h35)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, afirmou que recuperar a confiança na operação da SATA, "de cujo percurso, dir-se-ia, pior seria impossível", parece ser "uma tarefa inacessível a simples humanos".



TAP baptiza novo A321 LR com nome de Jorge de Sena

13-11-2019 (13h08)

A TAP baptizou um dos seus novos aviões A321 Long Range com o nome Jorge de Sena, em homenagem ao "poeta português que se naturalizou brasileiro e estreitou as relações culturais e literárias entre Portugal e o Brasil".



Azul recebe primeiro A321neo do Brasil

13-11-2019 (07h53)

A companhia de aviação brasileira Azul recebeu o primeiro A321neo do Brasil, um modelo da Airbus de que tem encomendadas 13 aeronaves.



Nove países da UE querem aumentar impostos sobre as companhias aéreas

12-11-2019 (15h06)

Nove países da União Europeia juntaram-se para exigir uma aviação mais limpa na Europa, um dos meios de transporte mais poluentes que consideram que está a ser taxado abaixo do que devia.



NOTICIAS MAIS LIDAS





QUEM É QUEM



DoubleTree by Hilton Lisbon reforça departamento Comercial com duas contratações
07-10-2019 (14h11)



Christian Boutin é novo director-geral do Amadeus para Portugal e Espanha
02-10-2019 (15h44)



Eddie Wilson é novo CEO da Ryanair, Michael O'Leary fica à frente do Grupo
30-08-2019 (16h55)

Voltar Ao Início



GO4TRAVEL FOCADA EM ALARGAR OFERTA DA SUA PLATAFORMA DE RESERVAS

15-11-2019 (11h24)


Foto: John Schnobrich / Unsplash

O presidente do Conselho de Administração da Go4Travel, João Matias, anunciou que o grupo de agências de viagens está focado em alargar a base de oferta da sua plataforma de reservas "para além da hotelaria" para que venha a ser "o frontoffice transaccional comum ao grosso das operações".

A plataforma 4 Book tem revelado um desempenho "muito positivo" e um "potencial de futuro elevadíssimo", disse João Matias, na Summit 4 Travel, que decorreu em Fátima nos dias 9 e 10 de Novembro.

O evento, sob o tema "Diga presente ao futuro", juntou 260 participantes, os accionistas da Go4Travel, cerca de 50 empresas fornecedores e outros convidados.

Na inauguração do evento, segundo um comunicado, João Matias salientou ainda que "na área da inovação" o grupo está "a dar seguimento ao projecto Inov4Travel", enquanto na área da formação prossegue o desenvolvimento do Academy4Travel".

Por outro lado, o grupo está a desenvolver também um programa de monitorização de risco e sustentabilidade das empresas e a reforçar a sua "área de negociação e contratação".

Ricardo Ferreira, responsável pelo departamento de Comunicação, Marketing e Inovação, por sua vez, destacou "a futura parceria com o Turismo de Portugal na área da formação e ainda o canal de comunicação interno do grupo que será lançado até ao final do ano e que permitirá aos 720 membros Go4Travel comunicarem entre si mais facilmente e de forma segmentada".

De acordo com o comunicado, o presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, destacou no seu discurso "o crescimento continuado das agências de viagens", enquanto António Loureiro, director-geral da Travelport Portugal, "desmistificou o uso de NDCs por parte de GDSs, que reiterou estarem abertos à colaboração com esta plataforma".

A nota de imprensa acrescenta ainda que a convenção contou com uma palestra de Nadim Habib sobre "os principais erros de gestão cometidos pelas empresas em Portugal" e uma apresentação do director executivo do NEST, Roberto Antunes, sobre as principais tendências do mercado das viagens turísticas, como a realidade virtual aumentada.

O evento contou ainda com "mais de 1.300 business shots, altura em que as agências accionistas da Go4Travel, fornecedores e parceiros se reuniram one-to-one, numa partilha de experiências profissionais".

Clique para ver mais: Agências&Operadores

Clique para ver mais: Go4Travel

Share Tweet +1 Share Comentários

Escrever comentário

Nome Email

Comentário...

Submeter

OUTRAS NOTÍCIAS



ULTIMAS NOTICIAS

Pilotos de aviões B767-300 da euroAtlantic certificados para voar para Madeira
15-11-2019 (11h35)

Go4Travel focada em alargar oferta da sua plataforma de reservas
15-11-2019 (11h24)

Solférias já vende Verão na Tunísia e em Porto Santo
15-11-2019 (10h57)

ANAC compreende frustração no aeroporto da Madeira, mas "os ventos mudaram"
15-11-2019 (10h31)

Secretária de Estado do Turismo vai trabalhar para um sistema fiscal mais justo
15-11-2019 (10h16)

"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT
14-11-2019 (20h25)

APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos
14-11-2019 (19h42)

Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira
14-11-2019 (19h35)

APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara
14-11-2019 (18h17)

MSC Cruzeiros vai ser 'carbon-neutral' a partir de 2020
13-11-2019 (16h35)

Solférias já vende pacotes para férias em Djerba no próximo Verão
13-11-2019 (13h25)

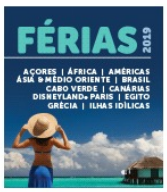
TAP baptiza novo A321 LR com nome de Jorge de Sena
13-11-2019 (13h08)

Soltrópico lança promoções para luas-de-mel "com experiências exclusivas"
13-11-2019 (12h50)

TAP anuncia ponte aérea Lisboa – Porto desde 49 euros
13-11-2019 (12h28)

Thomas Cook Alemanha cancela todas as viagens para 2020
13-11-2019 (09h27)









PRESS TUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO
NOTÍCIAS DE VIAGENS E TURISMO
SUBSCREVA JÁ

OUTRAS NOTÍCIAS



"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT

14-11-2019 (20h25)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, considera que as agências de viagens e a TAP ainda não chegaram a um entendimento e precisam de procurar soluções "que respeitem" os dois lados em matérias como o novo modelo de distribuição da companhia aérea.



APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos

14-11-2019 (19h42)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, 'desafiou' hoje a nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, presente na sessão de abertura do 45º Congresso da Associação, a decorrer no Funchal, a contribuir "para o redesenhar de toda uma estratégia para os próximos dez anos".



Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira

14-11-2019 (19h35)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, afirmou que recuperar a confiança na operação da SATA, "de cujo percurso, dir-se-ia, pior seria impossível", parece ser "uma tarefa inacessível a simples humanos".



APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara

14-11-2019 (18h17)

A APAVT homenageou Ana Mendes Godinho, ex-secretária de Estado do Turismo, e Roberto Santa Clara, ex-director da Agência de Promoção da Madeira, atribuindo-lhes o estatuto de associados honorários.



Thomas Cook Alemanha cancela todas as viagens para 2020

13-11-2019 (09h27)

A filial alemã do falido grupo Thomas Cook cancelou todas as reservas para viagens a partir de 1 de Janeiro de 2020.



NOTICIAS MAIS LIDAS





QUEM É QUEM



DoubleTree by Hilton Lisbon reforça departamento Comercial com duas contratações

07-10-2019 (14h11)



Christian Boutin é novo director-geral do Amadeus para Portugal e Espanha

02-10-2019 (15h44)



Eddie Wilson é novo CEO da Ryanair, Michael O'Leary fica à frente do Grupo

30-08-2019 (16h55)



↑Voltar Ao Início

PRESSTUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO



EMPRESAS & NEGÓCIOS | MERCADOS | PROMOÇÕES | DESTINOS | MAIS

Search

Email SUBSCRIBE

SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO VAI TRABALHAR PARA UM SISTEMA FISCAL MAIS JUSTO

15-11-2019 (10h16)


Foto: APAVT

A secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, garantiu na abertura do 45º Congresso da APAVT que vai trabalhar para conseguir "um sistema fiscal mais justo que possa potenciar maior investimento".

"[Um] grande desafio prende-se com a capacidade de investimento. Falamos das empresas, das parcerias público-privadas, mas é mais do que notório que as empresas agudizam a nível fiscal", afirmou Rita Marques, que falava esta quinta-feira para uma plateia de 750 pessoas na abertura do Congresso da APAVT, a decorrer na Madeira até Domingo.

"O ministro da Economia tem referido a necessidade, que está no Programa do Governo, de procedermos ao alívio fiscal", prosseguiu a governante. "Isto é especialmente importante quer para as famílias, quer para os empresários, termos um sistema fiscal mais justo que possa potenciar maior investimento também no Turismo".

Para Rita Marques, este "não é um desafio só do turismo, é transversal a toda a economia", acrescentando: "Mas não quero deixar de dar conta que este desafio será agarrado, também com toda a assertividade".

A secretária de Estado lembrou que o turismo tem vivido "tempos extraordinários" e que para este desempenho "muito tem contribuído a parceria, muito profícua, público-privada".

"As métricas são boas (...) e só podemos desejar fazer mais e melhor", referiu, reconhecendo haver desafios que "vão nortear a próxima legislatura".

Entre os desafios apontados, a governante abordou ainda a "melhoria contínua das infraestruturas já existentes" por onde entram os turistas em Portugal, "mas não só".

"Temos de, por outro lado, capacitar todos os agentes que gerem estas infraestruturas. Ainda recentemente no aeroporto do Porto tivemos novos modelos operacionais, conseguimos introduzir uma eficiência acrescida na ordem dos 60%", disse.

"Temos de fazer um esforço de gerir os recursos que temos, alguns limitados, como acontece no que se refere aos 'slots' aéreos [autorizações de descolagem e aterragem], mas saber geri-los de modo a trazer mais hóspedes para Portugal. Temos de também saber trabalhar com os operadores aéreos, incentivando-os a diversificar rotas, a trazer turistas para Portugal e este é, de facto, um trabalho complexo que envolve uma negociação diária, envolvendo vários 'stakeholders' [agentes], público-privados", acrescentou.

No resumo que fez, Rita Marques disse que "a nível das infraestruturas há três desafios que se avizinham", nomeadamente a melhoria das infraestruturas existentes, a capacitação dos agentes que gerem essas mesmas infraestruturas e, "não menos importante", os operadores que as utilizam.

Outro desafio neste âmbito prende-se com as infraestruturas turísticas que valorizem a oferta.

"Nesta altura a permanência média de quem nos visita é de 2,6 dias. Temos de fazer um esforço para que esta média aumente. Portugal tem muito para visitar e muito para ver, e é muito importante que a oferta turística, quer a nível da hotelaria e não só, mas tudo aquilo que se prende com a fruição turístico-cultural exista" não apenas "nas grandes cidades, mas em outras geografias, incentivando o turista a percorrer Portugal de lés a lés", acrescentou a secretária de Estado.

(PressTUR com Agência Lusa)

Clique para ver mais: Portugal

Share Tweet +1 Share Comentários

Escrever comentário

Nome Email



ULTIMAS NOTICIAS

Solférias já vende Verão na Tunísia e em Porto Santo
15-11-2019 (10h57)

ANAC compreende frustração no aeroporto da Madeira, mas "os ventos mudaram"
15-11-2019 (10h31)

Secretária de Estado do Turismo vai trabalhar para um sistema fiscal mais justo
15-11-2019 (10h16)

"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT
14-11-2019 (20h25)

APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos
14-11-2019 (19h42)

Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira
14-11-2019 (19h35)

APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara
14-11-2019 (18h17)

MSC Cruzeiros vai ser 'carbon-neutral' a partir de 2020
13-11-2019 (16h35)

Solférias já vende pacotes para férias em Djerba no próximo Verão
13-11-2019 (13h25)

TAP baptiza novo A321 LR com nome de Jorge de Sena
13-11-2019 (13h08)

Soltrópico lança promoções para luas-de-mel "com experiências exclusivas"
13-11-2019 (12h50)

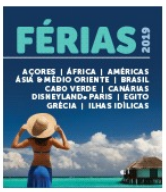
TAP anuncia ponte aérea Lisboa – Porto desde 49 euros
13-11-2019 (12h28)

Thomas Cook Alemanha cancela todas as viagens para 2020
13-11-2019 (09h27)

DER Touristik quer ficar com agências Holiday Land e hotéis Sentido do grupo Thomas Cook
13-11-2019 (08h56)

Hotel nas Galerias Lumiére no Porto recebe parecer positivo da Direcção Regional de Cultura
13-11-2019 (08h03)









PRESS TUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO
NOTÍCIAS DE VIAGENS E TURISMO
SUBSCREVA JÁ

Escrever comentário

Nome | Email

Comentário...

Submeter

OUTRAS NOTÍCIAS



"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT

14-11-2019 (20h25)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, considera que as agências de viagens e a TAP ainda não chegaram a um entendimento e precisam de procurar soluções "que respeitem" os dois lados em matérias como o novo modelo de distribuição da companhia aérea.



APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos

14-11-2019 (19h42)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, 'desafiou' hoje a nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, presente na sessão de abertura do 45º Congresso da Associação, a decorrer no Funchal, a contribuir "para o redesenhar de toda uma estratégia para os próximos dez anos".



Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira

14-11-2019 (19h35)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, afirmou que recuperar a confiança na operação da SATA, "de cujo percurso, dir-se-ia, pior seria impossível", parece ser "uma tarefa inacessível a simples humanos".



APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara

14-11-2019 (18h17)

A APAVT homenageou Ana Mendes Godinho, ex-secretária de Estado do Turismo, e Roberto Santa Clara, ex-director da Agência de Promoção da Madeira, atribuindo-lhes o estatuto de associados honorários.



TAP baptiza novo A321 LR com nome de Jorge de Sena

13-11-2019 (13h08)

A TAP baptizou um dos seus novos aviões A321 Long Range com o nome Jorge de Sena, em homenagem ao "poeta português que se naturalizou brasileiro e estreitou as relações culturais e literárias entre Portugal e o Brasil".





NOTICIAS MAIS LIDAS





QUEM É QUEM



DoubleTree by Hilton Lisbon reforça departamento Comercial com duas contratações

07-10-2019 (14h11)



Christian Boutin é novo director-geral do Amadeus para Portugal e Espanha

02-10-2019 (15h44)



Eddie Wilson é novo CEO da Ryanair, Michael O'Leary fica à frente do Grupo

30-08-2019 (16h55)



Voltar Ao Início

AUGUSTO MATEUS: "SENDO UM PAÍS TURÍSTICO, É UM PAÍS QUE AINDA NÃO SE RECONHECE COMO UM PAÍS TURÍSTICO"

Por Raquel Relvas Neto a 15 de Novembro de 2019 as 13:32



"Portugal tem o turismo a contribuir com o dobro do peso do que a Europa e o Mundo". A afirmação da importância do Turismo na economia nacional é de Augusto Mateus, consultor estratégico da Ernest & Young Augusto Mateus & Associados, que participou no painel "Turismo: Opções estratégicas" integrado no 45º Congresso da APAVT, que acontece no Funchal.
Contudo, apesar da relevante importância do Turismo em Portugal, o professor universitário considera que "Portugal ainda não é um país turístico, sendo um país turístico é um país que não se reconhece como um país turístico. É um país turístico na realidade, não é um país turístico no pensamento". O problema está no facto de não existir unanimidade sobre esta ideia "ou o forte consenso nacional que deveria haver em torno do papel do Turismo no desenvolvimento económico e social".

Para Augusto Mateus, é necessário sustentar a ideia de "ganhar o país para o Turismo. É possível colaborando mais e melhor, tomando melhores decisões, conquistar um consenso em que Portugal se reveja cada vez mais no Turismo como uma das suas grandes alavancas de progresso económico e social".
Mas deixa o alerta: "O turismo não pode ser visto como milagreiro, tem problemas próprios. Tem problemas ambientais, de ordenamento do território, de pressão sobre os recursos, e sobretudo, o turismo hoje não pode ser concebido como uma actividade genérica que se pode desenvolver em todos os territórios". Ao falar para os cerca de 700 congressistas, o consultor estratégico realçou que "temos de ter coragem em Portugal para dizer que não há verdadeira aptidão turística para este território, não é com o turismo que o território se vai desenvolver". E acrescenta, "para ganhar um país para o Turismo, temos de ser capazes de abrir muito mais perspectivas de desenvolvimento turístico em territórios com verdadeira aptidão turística, mas não podemos ter todos os territórios a competir para os mesmos fluxos turísticos".
Para "ganhar o país para o Turismo", o consultor considera fundamental "pôr mais portugueses de acordo com o Turismo e a trabalhar para o Turismo; e pôr o Turismo a entregar mais aos portugueses". Ou seja, "é possível ter no Turismo uma convergência muito significativa de portugueses e isso existirá quanto mais o turismo entregar mais aos portugueses, do ponto de vista de oportunidades, de desenvolvimento territorial e de qualidade de vida". O Turismo não pode, segundo o responsável, ser "um obstáculo à qualidade de vida dos residentes de Lisboa, Porto, Funchal, tem de ser exactamente o contrário. Esta é um elemento chave da estratégia".
Por último, destacou ainda que o Turismo tem de ser encarado como "um conglomerado de actividades económicas que convergem umas para entregar valor às outras e vice-versa". Se não se tomarem "decisões partilhadas" do ponto de vista logísticos das oportunidades e dos resultados, "não haverá desenvolvimento turístico sério em Portugal".

*Em Funchal

Tweet Guardar Like 1 Share



PUBLITURIS PREMIUM

"O TURISMO SALVOU O PORTO, QUEM DISSER O CONTRÁRIO ESTÁ A MENTIR COM OS DENTES TODOS"

Ricardo Valente, vereador de Economia, Comércio e Turismo da Câmara Municipal do Porto, recebeu o Publituris nos Paços do...



"QUEREMOS REFORÇAR O COMPROMISSO COM OS PORTUENSES E COM O AMBIENTE"

A comemorar o 10.º aniversário, o SEA LIFE Porto faz um balanço positivo da sua atividade e espera chegar,...

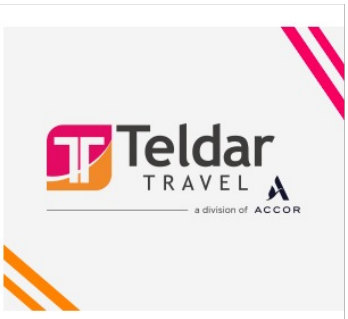


"HOUVE ALDEIAS QUE VOLTARAM A TER POPULAÇÃO DEVIDO ÀS ALDEIAS DO XISTO"

Depois de terem levado nova vida ao interior do país, numa região marcada pela desertificação, as Aldeias do Xisto...



PUB















Tweet Guardar Like 1 Share

DEIXE AQUI O SEU COMENTÁRIO

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *

Email *

Site

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário





EDIÇÕES DIGITAIS



NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT



A nova edição do Publituris faz capa com uma entrevista ao CCO da ANA Aeroportos de Portugal, Francisco Pita, que reage às críticas ao aeroporto de Lisboa e...

< >

ÚLTIMAS | MAIS LIDAS

AUGUSTO MATEUS: "SENDO UM PAÍS TURÍSTICO, É UM PAÍS QUE AINDA NÃO SE RECONHECE COMO UM PAÍS TURÍSTICO"

HERDADE DA BARROSINHA INAUGUROU HOTEL DE QUATRO ESTRELAS

DHM CELEBRA UM ANO DE GESTÃO DO MONCHIQUE RESORT & SPA COM TRAIL NA SERRA

EMIRATES VENCE BEST WI-FI E BEST FOOD & BEVERAGE NOS PRÉMIOS APEX 2020

CONCURSO 'JOVEM REVELAÇÃO DO TURISMO' JÁ TEM INSCRIÇÕES ABERTAS




Júlio Heitor
20:00h - 22:30h


Vienna Mozart Orchestra, o concerto perfeito para este Natal


O Banco Explica: três minutos para descomplicar a banca


Participe no "Barómetro da Esperança"

Renascença | NO AR | ÚLTIMAS | VÍDEOS V+ | OUVIR | AS TRÊS DA MANHÃ | NUNCA É TARDE | BOLA BRANCA | OPINIÃO

LOGIN | NOVO REGISTO

Falência de companhias aéreas. Associação de agências de viagens quer fundo de proteção para os clientes

14 nov, 2019 - 21:25 • Ana Carrilho

Presidente da associação pediu à secretária de Estado do Turismo para que o assunto seja resolvido nesta legislatura e criticou ainda a TAP. Governante incentivou os empresários a apostar na formação e no desenvolvimento de "novos modelos de negócio".

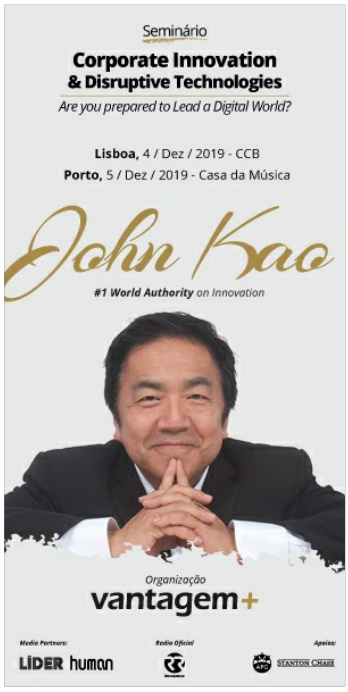


O presidente da APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, Pedro Costa Ferreira, defendeu na tarde desta quinta-feira a criação de um fundo de proteção dos viajantes para fazer face à falência das companhias aéreas.

Na abertura do 45.º Congresso da Associação, que decorre entre esta quinta-feira e sábado no Funchal, Pedro Costa Ferreira dirigiu-se diretamente à secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, frisando que a segurança do mercado exige que este assunto veja a luz do dia ainda esta legislatura.

Só nos últimos dois anos faliram 36 companhias aéreas e Pedro Costa Ferreira referiu não crer que esta "série negra" vá parar: "O sector das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar no que à gestão da segurança dos consumidores se refere".

O líder da APAVT desafiou ainda a tutela a gerir a pressão turística, "em nome da qualidade do turismo e do bem-estar das populações", mas sem



EM DESTAQUE

Estes são os números do Euromilhões desta sexta-feira

Parlamento rejeita reforçar subsídio de doença para doentes crónicos e oncológicos

Vai abastecer? Preço da gasolina desce na próxima semana

Marcelo diz que aumento do salário mínimo é "razoável" e avança com promulgação

Estes são os números do Euromilhões desta sexta-feira

Presidente do OSCOT. Reestruturação das forças de segurança pode ser resposta a fenómenos inorgânicos

O líder da AHETA desafiou ainda a tutela a gerir a pressão turística, "em nome da qualidade do turismo e do bem-estar das populações", mas sem medidas avulsas contra os operadores turísticos, que "não resolverão o problema".

E, abordando a questão dos "Meeting Incentives", incentivos para a realização de eventos, reforçou que, ano após ano a "desigualdade fiscal" persiste em relação ao mais direto competidor, Espanha. "Se assim continuar, um mesmo evento em Badajoz fica 23% mais barato do que em Elvas", exemplificou.

TAP alvo de críticas

Uma parte significativa do discurso de Pedro Costa Ferreira foi dedicado à TAP, para criticar o novo modelo de distribuição da companhia aérea, a aplicar em 2020: "Não podemos abrir mão da necessidade de se assegurar a igualdade de acesso a todas as agências de viagens e a necessidade absoluta de não se desenvolverem ações que possam ser interpretadas como a intenção de limitar e/ou controlar o mercado ou mesmo abuso de proteção dominante, em prejuízo dos consumidores".

O presidente da associação mostrou-se disponível e convicto de que é possível melhorar o diálogo entre as partes, mas deixou um aviso aos diversos representantes da TAP presentes: "Não poderemos prescindir de nenhuma das nossas capacidades de intervenção, se um fundamento basilar do funcionamento do mercado estiver em causa".

Além disso, para Pedro Costa Ferreira, a companhia aérea portuguesa só pode recuperar receita por passageiro se vencer o desafio do diálogo com as agências, "universo onde viaja a parte da frente do avião e onde é possível ter os rácios de receita por passageiro que não têm sido alcançados".

Turismo tem vivido tempos extraordinários, mas não deve adormecer

Os números de agosto mostram que o turismo continua a crescer. Mais 7% de turistas do que no mesmo mês do ano passado, 18 milhões de visitantes. Os três grandes mercados crescem a dois dígitos (EUA, Espanha e Brasil) mas a secretária de estado do Turismo, Rita Marques, diz que não é tempo para dormir à sombra da bananeira.

"Não podemos ficar satisfeitos porque nem todas a regiões crescem da mesma maneira, e na Madeira até se assiste a uma quebra", frisou.

Para os próximos quatro anos de legislatura, o Governo tem entre as suas prioridades a melhoria das infraestruturas aeroportuárias e turísticas, incentivando os operadores a diversificar mercados e a trazer mais turistas, que fiquem mais tempo em Portugal. Rita Marques reconheceu que outro ponto importante é o alívio fiscal das empresas e, sobretudo, a aposta na capacitação dos recursos humanos.

"Temos que atrair jovens para estas profissões, capacitar os atuais trabalhadores através da inovação, apostar em novos modelos de negócio", referiu a responsável pela tutela do Turismo.

Miguel Albuquerque quer aposta da Madeira no turismo interno

A Madeira é a única região de turismo em contraciclo no crescimento do peso económico do turismo. A falências de diversas companhias aéreas e do operador turístico Thomas Cook ainda penalizaram mais a região. Por isso, o presidente do governo regional, Miguel Albuquerque, defendeu uma melhoria da acessibilidade para o turismo interno, "já que muitos portugueses não conhecem a Madeira".

Ainda assim, considera que é preciso dinamizar a estratégica turística em relação ao produto, direcionando-o para novas tendências, como a preservação do ambiente e património, e as novas gerações. "Com monitorização, para evitar as cargas excessivas", salvaguardou.

Miguel Albuquerque sublinhou que a Madeira vai em 74 meses de

crescimento económico, o que resulta do investimento dos empresários na ilha. E serão eles a ser compensados a partir do próximo ano, com o IRC a descer de 13% para 12% - uma taxa igual à da Irlanda -, o que é "essencial para manter a confiança e incentivar novos negócios que também têm impacto na coesão social, porque originam novos postos de trabalho".

TÓPICOS

- TURISMO
- MADEIRA

Facebook Twitter Comentar WhatsApp

COMENTÁRIOS

Nome Localidade Email

Escreva aqui o seu comentário...

Tem 1500 caracteres disponíveis
Todos os campos são de preenchimento obrigatório.

Enviar Comentário

TERMOS E CONDIÇÕES Todos os comentários são mediados, pelo que a sua publicação pode demorar algum tempo. Os comentários enviados devem cumprir os critérios de publicação estabelecidos pela direcção de Informação da Renascença: não violar os princípios fundamentais dos Direitos do Homem; não ofender o bom nome de terceiros; não conter acusações sobre a vida privada de terceiros; não conter linguagem imprópria. Os comentários que desrespeitarem estes pontos não serão publicados.

PEDROA 15 NOV, 2019 PORTO 01:30

Do ponto de vista de cliente, preocupam-me estas falências sucessivas, não gostaria nada de ter férias marcadas juntamente com filhos, e gorar essas expectativas. Por outro lado, existem constrangimentos por parte dos fabricantes, designadamente da Boeing, que poderão condicionar as operações das companhias, como já se tem verificado.

DESTAQUES V+

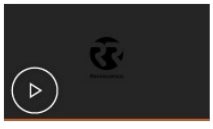




VEJA O MOMENTO EM QUE JOSÉ CID RECEBEU O GRAMMY DE EXC(...)



"ACHO QUE ERA CAPAZ DE CONSEGUIR DERROTAR COSTA. SEM D(...)



DOIS MORTOS EM VENEZA. AUTARCA PREVÊ UM IMPACTO FINANC(...)



EVO MORALES ASILA-SE NO MÉXICO, MAS CAOS NA BOLÍVIA PA(...)

© 2019 Rádio Renascença. Todos os direitos reservados.


Miriam Gonçalves
13:00h - 16:00h


Um seminário para quem não quer perder o comboio da inovação


Participe no "Barómetro da Esperança"



O que fazer em caso de sismo? Dia 15 de novembro "A Terra Treme"

Renascença NO AR ÚLTIMAS VÍDEOS V+ OUVIR AS TRÊS DA MANHÃ NUNCA É TARDE BOLA BRANCA OPINIÃO

LOGIN | NOVO REGISTO

CONGRESSO ASSOCIAÇÃO DE TURISMO

Portugueses não devem ver turismo "como obstáculo à sua vida"

A+ / A-

15 nov, 2019 - 14:53 • Ana Carrilho

Apelo do economista e antigo ministro da Economia, Augusto Mateus, fez-se ouvir no congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo.


Foto. Lusa

O economista e antigo ministro Augusto Mateus defende que o turismo tem que ganhar o apoio do país, mas para isso tem que lhe dar algo em troca: "não podemos continuar a ter os portugueses a ver o turismo como um obstáculo à sua vida".

Esta foi uma das ideias lançadas pelo economista esta sexta-feira no 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que decorre até 17 de novembro, no Funchal.

Augusto Mateus frisou também que é preciso aproveitar a oportunidade, agora que o setor está em alta, para transformar vantagens comparativas em vantagens competitivas, apostar em novos mercados e estar muito atento às tendências e à procura.

Ficou também um recado claro: O digital, a sustentabilidade ambiental, a mobilidade e a segurança são pontos para levar muito a sério: sem eles não há Turismo.

Turismo pode conseguir consensos, se retribuir

É preciso pôr cada vez mais gente de acordo com o turismo e a trabalhar para o turismo e, por outro lado, pôr o turismo a entregar cada vez mais

EM DESTAQUE

DGS anuncia reforço dos hospitais pediátricos

Jean-Claude Trichet. Portugal precisa de "aumentar a produtividade" e o nível de emprego

Governo entrega Orçamento do Estado a 16 de dezembro

"Face Oculta". Ministério Público pede mais de 12 anos de prisão para sucateiro Manuel Godinho

Número de residentes em Portugal voltou a cair em 2018

Bebé abandonado no lixo. Advogados que requereram "habeas corpus" admitem recorrer para o Constitucional

É preciso pôr cada vez mais gente de acordo com o turismo e a trabalhar para o turismo e, por outro lado, pôr o turismo a entregar cada vez mais aos portugueses. Estas são duas dimensões da estratégia para o futuro do setor, que, na opinião de Augusto Mateus, consegue gerar consensos como nenhuma outra questão, nomeadamente "o futebol ou a política".

Mateus considera que pode haver uma convergência muito significativa que será tanto maior quanto mais o turismo entregar aos portugueses em termos de oportunidades, desenvolvimento territorial, qualidade de vida. "Quanto mais o turismo for percebido pelos portugueses como alavanca da economia, mas também da melhoria da qualidade de vida – não pode ser o contrário, ser visto como um obstáculo à melhoria da qualidade de vida das pessoas de Lisboa, Porto, Funchal, Funchal, etc. Tem que ser o contrário. Este é um elemento-chave da estratégia", frisou.

A Primavera Árabe foi a grande responsável pela queda no turismo no Norte de África, "uma vantagem comparativa que Portugal aproveitou pela segurança que oferecia". Este foi um dos exemplos citados por Augusto Mateus para explicar como as vantagens comparativas se podem transformar em competitivas.

Neste caso, fazer com que a segurança seja um fator que leva os turistas a pensar em Portugal não apenas em determinada altura, em comparação com outros países. Mas porque essa é uma característica estrutural.

Além disso, o alargamento dessas vantagens competitivas, nomeadamente a nível cultural e de património, na área digital, nas preocupações ambientais e de sustentabilidade, responsabilidade social, que são fundamentais na atração de turistas de novos mercados. "Não somos ainda suficientemente bons nisto", declarou.

Um terceiro elemento passa pelo alargamento, "mas com cabeça", do território do turismo e os fatores distintivos dos diversos territórios. No entanto, Augusto Mateus frisa que é preciso "não cometer loucuras, não prometer às pessoas o que não é possível e ter em conta que nem todos os territórios têm aptidão turística. "Nem toda a gente que fica sem emprego deve abrir um restaurante", argumentou.

Por outro lado, é preciso pensar que o turismo é feito por um conglomerado de atividades "ou não haverá desenvolvimento sério do setor".

Finalmente, o antigo ministro considera que é preciso dotar os destinos dos meios para acompanhar de forma dinâmica as tendências globais da procura. Sobretudo no que diz respeito à digitalização, sustentabilidade ambiental, património e cultura e segurança.

Portugal cada vez mais atrativo

Na sua intervenção, Augusto Mateus subestimou os rankings (quais são os mercados que mais procuram Portugal) e propôs antes a análise de como os turistas de alguns desses países escolhem o destino. "Dizem-nos quantos britânicos vêm a Portugal, mas normalmente não sabemos a percentagem de britânicos que viaja e que escolhe Portugal para passar férias".

Segundo o economista, o Reino Unido põe o nosso país em 4º lugar, mas para os franceses e alemães estamos no topo. "São mercados de proximidade, mas num futuro muito próximo, os mercados americano, asiático e da Austrália vão ser decisivos e temos que dar o salto qualitativo", fixou.

TÓPICOS

- TURISMO

Facebook Twitter Comentar WhatsApp

SAIBA MAIS

- Falência de companhias aéreas. Associação de agências de viagens quer fundo de proteção para os clientes
- Jornadas apostam na importância da comunicação para potenciar visitas a espaços religiosos
- "Preparar o Futuro" do turismo, com Espanha aqui tão perto
- Portugal eleito terceiro melhor destino do mundo

COMENTÁRIOS

Nome | Localidade | Email

Escreva aqui o seu comentário...

Tem 1500 caracteres disponíveis

Todos os campos são de preenchimento obrigatório.

Enviar Comentário

TERMOS E CONDIÇÕES Todos os comentários são mediados, pelo que a sua publicação pode demorar algum tempo. Os comentários enviados devem cumprir os critérios de publicação estabelecidos pela direcção de Informação da Renascença: não violar os princípios fundamentais dos Direitos do Homem; não ofender o bom nome de terceiros; não conter acusações sobre a vida privada de terceiros; não conter linguagem imprópria. Os comentários que desrespeitarem estes pontos não serão publicados.

DESTAQUES V+





VEJA O MOMENTO EM QUE JOSÉ CID RECEBEU O GRAMMY DE EXC(...)



"ACHO QUE ERA CAPAZ DE CONSEGUIR DERROTAR COSTA. SEM D(...)



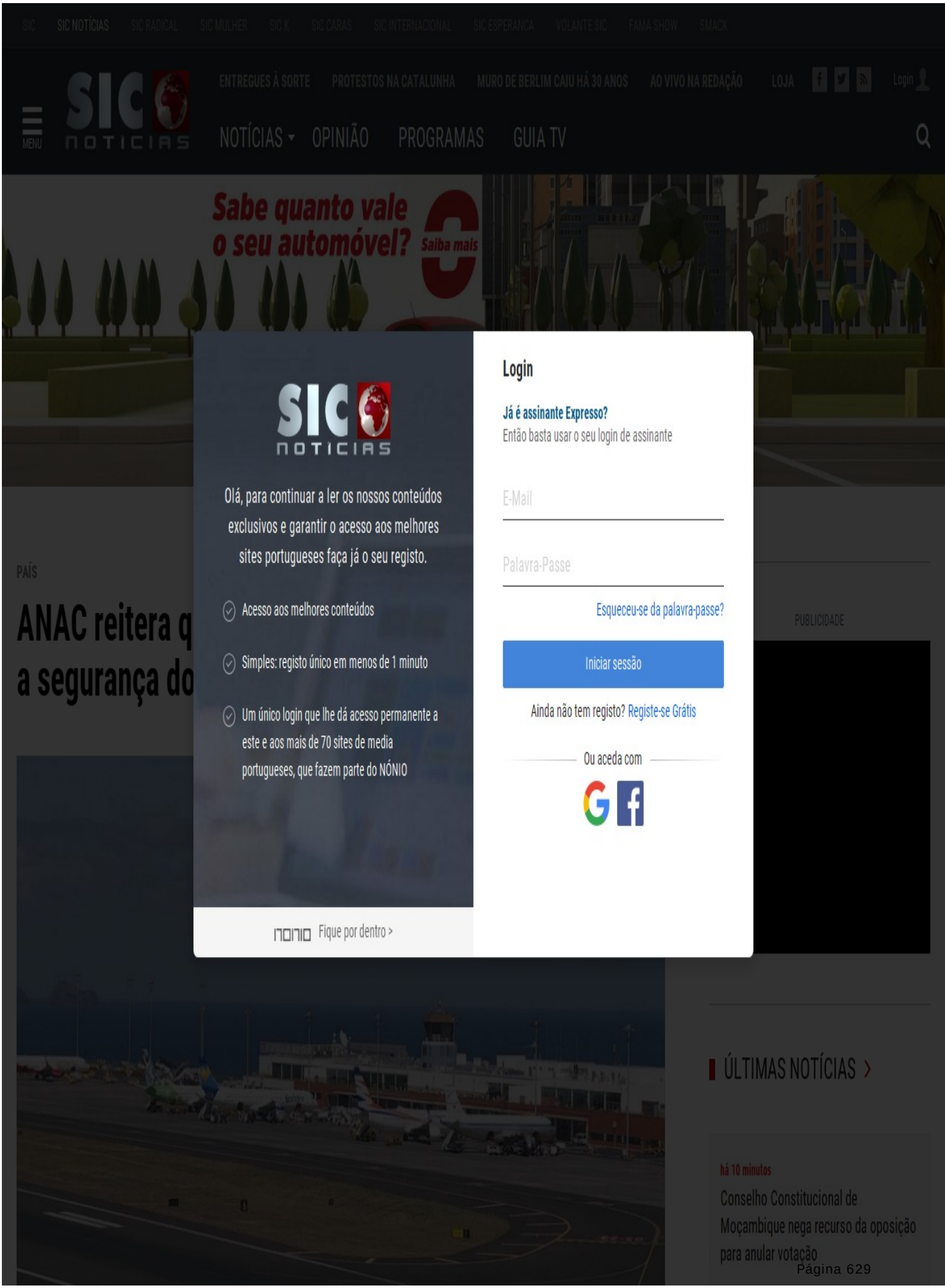
DOIS MORTOS EM VENEZA. AUTARCA PREVÊ UM IMPACTO FINANC(...)



EVO MORALES ASILA-SE NO MÉXICO, MAS CAOS NA BOLÍVIA PA(...)

© 2019 Rádio Renascença. Todos os direitos reservados.


Noite em casa
pede McDelivery.
McDelivery
Imagens Ilustrativas


SIC SIC NOTÍCIAS SIC RADICAL SIC MULHER SIC K SIC CARAS SIC INTERNACIONAL SIC ESPERANÇA VOLANTE SIC FAMA SHOW SMACK
MENU
SIC NOTÍCIAS
ENTREGUES À SORTE
PROTESTOS NA CATALUNHA
MURO DE BERLIM CAIU HÁ 30 ANOS
AO VIVO NA REDAÇÃO
LOJA
Login
NOTÍCIAS
OPINIÃO
PROGRAMAS
GUIA TV
Sabe quanto vale o seu automóvel?
Saiba mais
SIC NOTÍCIAS
Olá, para continuar a ler os nossos conteúdos exclusivos e garantir o acesso aos melhores sites portugueses faça já o seu registo.
Acesso aos melhores conteúdos
Simples: registo único em menos de 1 minuto
Um único login que lhe dá acesso permanente a este e aos mais de 70 sites de media portugueses, que fazem parte do NÓNIO
Fique por dentro >
Login
Já é assinante Expresso?
Então basta usar o seu login de assinante
E-Mail
Palavra-Passe
Esqueceu-se da palavra-passe?
Iniciar sessão
Ainda não tem registo? Registe-se Grátis
Ou aceda com
PAÍS
ANAC reitera q
a segurança do
PUBLICIDADE
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
há 10 minutos
Conselho Constitucional de Moçambique nega recurso da oposição para anular votação

PORTUGAL

Prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança dos voos, diz ANAC

07:45 | por Lusa

O presidente da Autoridade Nacional da Aviação Civil disse entender as queixas dos empresários quando há constrangimentos no aeroporto da Madeira devido ao vento, mas assegura que a prioridade é a segurança dos voos da qual não abdicará.

Foto: Hélder Santos

O presidente da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) disse esta sexta-feira entender as queixas dos empresários quando há constrangimentos no aeroporto da Madeira devido ao vento, mas assegura que a prioridade é a segurança dos voos da qual não abdicará.

Pub

ÚLTIMAS

Semana termina com termómetros a atingirem os zero graus

40% dos hospitais têm rupturas no fornecimento de medicamentos todos os dias

Prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança dos voos, diz ANAC

Bolsonaro diz que quem o acompanhar para o seu novo partido "será por amor"

Médica portuguesa vai liderar organização mundial de cancro da mama

Klaus: o Natal chegou à Netflix

Pub

"Eu compreendo a frustração das pessoas e dos empresários que têm os seus negócios e o


NOSSA APOSTA.PT
É SEXTA FEIRA
DIA DA MÚLTIPLA!
MÍNIMO DE TRÊS SELECÇÕES

REEMBOLSO DE 50%
EM BÓNUS ATÉ 25€
EXPERIMENTE JÁ!
ODDS MÍNIMAS 3.00
EVENTOS DE SEXTA-FEIRA A DOMINGO

O simples toque neste amuleto traz riqueza >>>

Lulu quebra o tabu no Estoril

A árvore mais traficada do que o marfim

Emagrecimento rápido - cola o adesivo e o excesso de peso desaparece!

Angelina Jolie: "Não sou perfeita"

Os resultados vão surpreendê-la/lo! Basta colar um adesivo para que os quilogramas desnecessários...

Mãe condenada por filmar abusos sexuais às próprias filhas na Suécia

Com o novo Plano Casa Iberdrola mudar o mundo começa dentro de sua casa. Descubra aqui.

Narwhal, o cachorrinho com uma cauda na cara que foi abandonado

NEWSLETTER GERAL
Tudo o que precisa de saber todos os dias. Um resumo de notícias, no seu email.
O seu email
SUBSCREVER
Não sou um robô
reCAPTCHA

MAIS NOTÍCIAS DE // PORTUGAL

Semana termina com termómetros a atingirem os zero graus

07:54 | por CM

40% dos hospitais têm ruturas no fornecimento de medicamentos todos os dias

07:49 | por Lusa

Prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança dos voos, diz ANAC

07:45 | por Lusa

Crime ou desespero? Quem é Sara, a mulher que abandonou o filho no lixo

07:00 | por Juliana Nogueira Santos

Portugal
Política
Segurança
Mário Soares
Especial Operação Marquês
Autárquicas 2017

Mundo
Europa
Oceânia
América
África
Ásia
Médio Oriente
Eleições EUA

Dinheiro
Negócios
Trabalho & Emprego
OE2018

Vida
Visita do Papa a Fátima
Pessoas
Família
Mulher
Vida Saudável
Obituário
Shopping
Conversas com Futuro
O Pátio 27: Duetos com Mafalda Veiga

Ciência & Saúde
Vida saudável
Tecnologia
Ecoesfera
Cérebro
Espaço
Especial Oceanos

Opinião
Cronistas
Convidados
Criada Malcriada
Autores
Bastidores

Desporto
Futebol
Outras modalidades
Mundial 2018

Social
Internacional
Nacional

Vídeo
Reportagem
Social
Política
Sociedade
Mundo
Desporto
Dinheiro
Artes
Televisão
Insólito
Visto no YouTube
Vox Pop

Fotografias
Sociedade
Saúde
Dinheiro
Social
360º (1)
Alimentação
Foi notícia esta semana
Moda
Mundo
Desporto
Artes
Insólito
Animais
Política
Fotos do Dia

C-Studio
Melhor Que Único
DS 3 Crossback

Infografias
Search
Interactivas
Política
Sociedade
Mundo
Desporto
Dinheiro
TV

15 ANOS

Ficha Técnica
Lei da Transparência
Estatuto editorial
Contactos
A mensagem Nónio

© COPYRIGHT SÁBADO
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Record

- Rodrigo Piloto em estreia no treino da equipa principal
- Gedson a coxear no final do jogo
- Ricardo Quaresma é o capitão do Kasimpasa
- Contas da SAD do FC Porto foram aprovadas pelos acionistas
- Renan Ribeiro recuperável para o PSV

CORREIO

- Semana termina com termómetros a atingirem os zero graus
- Mulher aluga caravanas... dentro de um armazém
- Livros liberais desaparecem de biblioteca nos EUA
- Condutor que matou irmã de Djaló vai juntar nova prova
- Mãe deixou cair bebé recém-nascido antes de o atirar ao lixo

negocios

- Deco Proteste impugnou judicialmente coima da Comissão de Proteção de Dados
- 5 coisas que precisa de saber para começar o dia
- Cerca de 40% dos hospitais têm ruturas no fornecimento de medicamentos todos os dias
- Retornos na dívida? Não nos próximos 10 anos
- Farfetch agrava perdas mas aumenta vendas em 90% e escala em bolsa

Copyright © 2017. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A.
Consulte a Política de Privacidade Cofina.

PUB

VENTO FORTE

ANAC reitera que prioridade no aeroporto da Madeira é a segurança dos voos

Há um efeito turbulência por causa da própria orografia do vale em que estas operações são feitas.

Por Lusa
15 Novembro, 2019 • 08:50

PARTILHAR
Facebook
Twitter
WhatsApp
E-mail
Comentar



Aeroporto da Madeira © Wikimedia Commons

O presidente da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) disse ***entender as queixas dos empresários quando há constrangimentos no aeroporto da Madeira devido ao vento, mas assegura que a prioridade é a segurança dos voos*** *da qual não abdicará.*

"Eu compreendo a frustração das pessoas e dos empresários que têm os seus negócios e o que querem é ter uma conexão para os turistas não terem problemas. Mas o que é facto é que os ventos mudaram", afirmou à Lusa Luís Ribeiro.

Segundo o presidente do regulador aéreo, "as regras não mudaram, e o que aconteceu foi que nos últimos dois anos - não este último verão que foi atípico, não houve grande impacto nos ventos - ***houve uma grande percentagem de dias em que houve ventos acima dos limites e foi, por isso, que a operação foi mais impactada".***

Na quinta-feira, no discurso de abertura do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), no Funchal (Madeira), o presidente desta associação, Pedro Costa Ferreira, afirmou que a ***Madeira tem "um problema de inoperacionalidade [aeroportuária] que vem matando a confiança dos players e vem afastando lenta, mas inexoravelmente, os aviões da pista".***

Pedro Costa Ferreira classificou esta questão como "inexplicável", pois, no seu

PUB

Pedro Costa Ferreira classificou esta questão como "inexplicável", pois, no seu entender, ***"nos últimos anos os ventos não se alteraram, a tecnologia de gestão da aproximação das aeronaves melhorou e a tecnologia a bordo dos aviões igualmente se aperfeiçoou".***

Para o presidente da APAVT, o que "piorou" foi "o número de aproximações à pista autorizadas, o que, face ao quadro descrito, é simplesmente inimaginável e portador de prejuízos incalculáveis".

Na resposta, à margem do congresso da APAVT, o presidente da ANAC realçou que "as questões não podem ser vistas desta forma assim tão simples".

"O problema deste aeroporto em particular são as alterações bruscas da intensidade e a direção do vento. Isso é que tornas as aproximações a este aeroporto particularmente perigosas", explicou, sublinhando que, em primeiro lugar, são os fabricantes que definem limites de ventos para as aeronaves e, depois, as companhias nos seus manuais de operação definem outros limites que, normalmente, são um pouco mais exigentes que os do próprio fabricante.

"Depois há casos excecionais em que o próprio regulador impõe outro tipo de limites", esclareceu.

Segundo Luís Ribeiro, situações como as já registadas no aeroporto da Madeira podem "acontecer outra vez", pois ***estes fenómenos "são imprevisíveis"*** *e que, mesmo no grupo de trabalho que estuda estas matérias e que conta com técnicos do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, "não sabem se estão a deparar-se com uma tendência ou com anos atípicos".*

"Aquilo que temos de fazer é relativamente bem definido, que é utilizar novas tecnologias para minorar os impactos deste fenómeno, garantindo aos utilizadores do aeroporto que os voos são perfeitamente seguros. Portanto, esta é a nossa prioridade e ***não vamos fazer nada que ponha em causa a segurança da aviação civil"****, reforçou o responsável pela ANAC.*

"Não podemos andar atrás de prejuízos, que eu respeito, mas que são impossíveis de ultrapassar nesta fase", acrescentou, explicando que o grupo continua a desenvolver o seu trabalho e que ajudará o desenvolvimento de tecnologia e instrumentos próprios para medir a turbulência em tempo real.

Luís Ribeiro adiantou à Lusa que, além do trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho, com IPMA e companhias aéreas, já foram feitos testes, exemplificando com um realizado por um Airbus 321 Neo que, quando terminou o teste, após cerca de 15 aproximações à pista, teve de substituir o trem de aterragem.

"Há um efeito turbulência [na Madeira] por causa da própria orografia do vale em que estas operações são feitas*", declarou, insistindo na importância de "tecnologia e de instrumentos próprios" para "tentar medir essa turbulência em tempo real".*

O presidente da ANAC admite que se tal for alcançado se conseguirá ***"reduzir nalguma medida os períodos de indisponibilidade do aeroporto"****, mas ressalvou: "Agora não nos vamos enganar, os ventos não vão desaparecer, o que podemos fazer é medir com maior facilidade e com mais precisão as condições precisas que os pilotos vão defrontar".*

PARTILHAR ESTE ARTIGO

Facebook Twitter WhatsApp E-mail

COMENTÁRIOS

RELACIONADOS

Ministério Público quer mais de 12 anos de prisão para Manuel Godinho

Mais de duas mil toneladas de plástico recolhidas das praias durante o verão

"É espuma dos dias." Governo não revoga despacho que trava contratações na saúde

Laboratório de hemodinâmica de Guimarães pode mesmo vir a não ser utilizado

Circulação ferroviária interrompida na Linha do Norte

PATROCINADO

Apoio de



Intelegência Artifical ao serviço de uma mobilidade eficaz



Porque há lutas que ainda vale a pena serem travadas.



Vão ser criados milhões de empregos, graças a esta tecnologia



Uma grande distinção para os mais pequenos



Sabia que é possível ter uma solução de crédito feita à sua medida?

PATROCINADO

Apoio de



Compra de imóveis para reabilitação ascende a 750 milhões de euros até julho



Escritório | Portela de Carnaxide



Escritório | Matosinhos



Franceses são quem mais está a investir na compra de imóveis em Portugal



Antigo Pão de Açúcar recebe investimento de 97 milhões de euros para se transformar no Edifício...

OUTROS ARTIGOS RECOMENDADOS

Women´s Health
Evasões
Volta ao Mundo
Notícias Magazine
N-TV
Delas
Açoriano Oriental

2019©Todos os Direitos Reservados.

Política de Privacidade Iniciativas A Mensagem Nónio



PUB

TURISMO

Secretária de Estado do Turismo quer trabalhar para um sistema fiscal mais justo

Para Rita Marques, este "não é um desafio só do turismo, é transversal a toda a economia".

Por Lusa
14 Novembro, 2019 • 21:51

PARTILHAR
Facebook
Twitter
WhatsApp
E-mail
Comentar



Rita Marques, secretária de Estado do Turismo © Pedro Rocha/Global Imagens

A secretária de Estado do Turismo disse esta quinta-feira que um desafio do setor é a capacidade de investimento, mas admitiu que "as empresas agudizam a nível fiscal", garantindo que obter um sistema mais justo será agarrado "com assertividade".

Rita Marques falava na abertura do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que decorre no Funchal, perante uma plateia de 750 participantes de todos os segmentos do setor.

"[Um] grande desafio prende-se com a capacidade de investimento. Falamos das empresas, das parcerias público-privadas, mas é mais do que notório que as empresas agudizam a nível fiscal", afirmou Rita Marques, observando: "O ministro da Economia tem referido a necessidade, que está no Programa do Governo, de procedermos ao alívio fiscal". "Isto é especialmente importante quer para as famílias, quer para os empresários, termos um sistema fiscal mais justo que possa potenciar maior investimento também no Turismo", prosseguiu a governante.

Para Rita Marques, este "não é um desafio só do turismo, é transversal a toda a economia", acrescentando: "Mas não quero deixar de dar conta que este desafio

ROADMAP PARA O HIDROGÉNIO:
A visão da AP2H2 para Portugal
WORKSHOP
2 dezembro 2019
ORDEM DOS ENGENHEIROS
LISBOA


SAIBA MAIS AQUI
PUB

economia", acrescentando: "Mas não quero deixar de dar conta que este desafio será agarrado, também com toda a assertividade". A secretária de Estado lembrou que o turismo tem vivido "tempos extraordinários" e que para este desempenho "muito tem contribuído a parceria, muito profícua, público-privada".

"As métricas são boas (...) e só podemos desejar fazer mais e melhor", referiu, reconhecendo haver desafios que "vão nortear a próxima legislatura".

Entre os desafios apontados, a governante abordou ainda a "melhoria contínua das infraestruturas já existentes" por onde entram os turistas em Portugal, "mas não só".

"Temos de, por outro lado, capacitar todos os agentes que gerem estas infraestruturas. Ainda recentemente no aeroporto do Porto tivemos novos modelos operacionais, conseguimos introduzir uma eficiência acrescida na ordem dos 60%", disse. "Temos de fazer um esforço de gerir os recursos que temos, alguns limitados, como acontece no que se refere aos slots aéreos [autorizações de descolagem e aterragem], mas saber geri-los de modo a trazer mais hóspedes para Portugal. Temos de também saber trabalhar com os operadores aéreos, incentivando-os a diversificar rotas, a trazer turistas para Portugal e este é, de facto, um trabalho complexo que envolve uma negociação diária, envolvendo vários stakeholders [agentes], público-privados", acrescentou.

No resumo que fez, Rita Marques disse que "a nível das infraestruturas há três desafios que se avizinham", nomeadamente a melhoria das infraestruturas existentes, a capacitação dos agentes que gerem essas mesmas infraestruturas e, "não menos importante", os operadores que as utilizam.

Outro desafio neste âmbito prende-se com as infraestruturas turísticas que valorizem a oferta.

"Nesta altura a permanência média de quem nos visita é de 2,6 dias. Temos de fazer um esforço para que esta média aumente. Portugal tem muito para visitar e muito para ver, e é muito importante que a oferta turística, quer a nível da hotelaria e não só, mas tudo aquilo que se prende com a fruição turístico-cultural exista" não apenas "nas grandes cidades, mas em outras geografias, incentivando o turista a percorrer Portugal de lés a lés", acrescentou a secretária de Estado.

PARTILHAR ESTE ARTIGO

Facebook Twitter WhatsApp E-mail

COMENTÁRIOS

0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

Postos para carros elétricos no Porto passam a ser pagos dentro de 15 dias

Ex-administrador da TAP é o novo presidente da SATA

Conselho de Ministros aprova salário mínimo de 635 euros

PIB não descola dos 1,9% face ao mesmo período do ano passado

CP cria plataforma com empresas e academia para produção de comboio português

PATROCINADO

Apoio de



Afinal, o plástico pode deixar de ser uma dor de cabeça.



Porque há lutas que ainda vale a pena serem travadas.



Se pensa que conhece o Vinho do Porto, ainda não ouviu a história toda



A resposta para um futuro de mobilidade elétrica



Porque a idade não é só um número, é preciso tê-la em conta.

PATROCINADO

Apoio de



Grupo SIL investe 200 milhões de euros em projeto de apartamentos e escritórios junto do LX...



Dar uma nova vida aos espaços comerciais do distrito de Viseu



The Edge Group investe em projeto imobiliário de 80 milhões de euros



Credores europeus avaliam risco do imobiliário português



Hotelaria bate recorde com investimento a atingir os 469 milhões de euros

OUTROS ARTIGOS RECOMENDADOS

2019 © Todos os Direitos Reservados.

45º Congresso APAVT: Turismo exige cada vez mais profissionalismo, diz Miguel Albuquerque



Na sessão de abertura do 45º Congresso da APAVT, no Funchal, o presidente do Governo Regional falou do crescimento da região, agradeceu o apoio da Associação na dinamização do turismo interno para a Madeira e apontou a qualidade e a diversificação de mercados como caminhos.

Começando por sublinhar o crescimento económico da Madeira, acima da média do país, deixando os louros aos empresários e afirmando que para manter esta "dinâmica económica" é necessário continuar a manter uma carga fiscal reduzida para as empresas.

No que toca directamente ao turismo, Albuquerque afirmou tratar-se de "uma indústria que exige cada vez mais profissionalismo", o que significa que "exige profissionais altamente qualificados e uma acção altamente qualificada".

Numa altura em que a Madeira não vive o seu melhor momento em termos turísticos, o presidente do Governo Regional sublinhou que está a ser feito no sentido de alterar a situação "é, não só reforçar a promoção nos mercados tradicionais mas também tentar diversificar os mercados", nomeadamente no que toca aos Estados Unidos e às Canárias. Isto sem descurar a aposta de sempre num mercado que também é de sempre: o mercado interno. "Acho que ainda há muitos concidadãos que não conhecem o território e numa altura em que existe algum recuo no fluxo de turistas, é muito importante a comunicação no mercado interno".

Albuquerque considerou ainda que a estratégia face ao produto tem que ser cada vez mais dirigida às novas tendências de mercado e às novas gerações, onde a questão ambienta e por via disso, as actividades relacionadas com a natureza, assumem cada vez maior importância. "Há hoje uma propensão das novas gerações para um turismo mais activo, mais moderno e mais ligado ao património natural", sublinhou

O presidente do Governo Regional aproveitou ainda para agradecer à APAVT e ao seu presidente, Pedro Costa Ferreira "o trabalho conjunto e o seu empenho pessoal na dinamização do mercado interno" para a região da Madeira.

*Turisver.com no Funchal, a convite da APAVT

15 Nov 2019 por F.R. Em Associativismo Regiões

Gostou do Artigo? Partilhe-o na Sua Rede Social Preferida!

Facebook LinkedIn Twitter Pinterest Email Imprimir

← SATA já tem novo presidente...

Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *

Email *

Site

Pesquisar

Receba as notícias no seu email

Nome *

Email *

Li e Concordo Com a Política de Privacidade da Turisver *

Subscrever a Newsletter

BOLSA TURISMO LISBOA TRAVEL MARKET 11 A 15 MARÇO 2020
O TURISMO E PORTUGAL ENCONTRAM-SE AQUI
FIL . LISBOA . PORTUGAL

Promoções

› Cruzeiros

› Operadores

Edição de Novembro



Edições Anteriores

Opinião



Atílio Forte

iTurismo: O Dedo na Ferida

Ler mais >

Artigos Mais Lidos

Site

Publicar comentário

Artigos Mais Lidos

- MSC Cruzeiros cancela escala do MSC Grandiosa em Lisboa
- iTurismo: O Dedo na Ferida
- iTurismo: Baralhar e Dar de Novo
- "Em equipa vencedora não se mexe", diz secretária de Estado do Turismo
- Grupo Fosun compra marca Thomas Cook por 13M€

45º Congresso APAVT: Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara homenageados



A ex-secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, e o ex-director executivo da Agência de Promoção da Madeira, Roberto Santa Clara, foram esta quinta-feira distinguidos pela Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, que atribuiu a ambos o estatuto de associados honorários.



A homenagem decorreu durante a sessão de abertura do 45º Congresso da APAVT que se iniciou esta quinta-feira no Funchal.

A actual ministra do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, Ana Mendes Godinho, que assumiu o cargo de secretária de Estado do Turismo no primeiro governo liderado por António Costa, viu a sua actuação enaltecida pelo presidente da APAVT porque "trabalhou incansavelmente", "tratou com os parceiros, nomeadamente a APAVT", "construiu pontes e apresentou resultados".

Pedro Costa Ferreira destacou, nomeadamente, o trabalho desenvolvido entre a Associação e a ex-secretária de Estado do Turismo para a transposição da directiva europeia dos pacotes turísticos, considerando que Ana Mendes Godinho "deu-nos um trabalho de grande qualidade" neste âmbito.

Ausente do congresso por razões que se prendem com o seu actual cargo, Ana Mendes Godinho esteve, no entanto, presente em vídeo. A governante agradeceu "o trabalho conjunto que deu frutos" os quais apenas foram possíveis pela "transparência e responsabilidade" com que aconteceu o diálogo.

A distinção atribuída a Roberto Santa Clara foi justificada pelo trabalho que desenvolveu, desde 2015, em conjunto com os operadores turísticos e agentes de viagens portugueses enquanto director executivo da AP Madeira.

Agradecendo a distinção, Roberto Santa Clara afirmou que "a APAVT é e será um parceiro para a vida".

*O Turisver.com está no Funchal a convite da APAVT

15 Nov 2019 por F.R. Em Associativismo Figuras do Turismo

Gostou do Artigo? Partilhe-o na Sua Rede Social Preferida!

Facebook LinkedIn Twitter Pinterest Email Imprimir

← 45º Congresso APAVT: Pedro Costa...

45º Congresso APAVT: Recursos humanos... →

Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Pesquisar

Receba as notícias no seu email

Nome *

Email *

Li e Concordo Com a Política de Privacidade da Turisver *

Subscrever a Newsletter

BOLSA TURISMO LISBOA TRAVEL MARKET 11 A 15 MARÇO 2020

O TURISMO E PORTUGAL ENCONTRAM-SE AQUI

FIL . LISBOA . PORTUGAL

Promoções

› Cruzeiros

› Operadores

Edição de Novembro



Edições Anteriores

Opinião



Atílio Forte

iTurismo: O Dedo na Ferida

Ler mais >

Artigos Mais Lidos

Nome *

Email *

Site

Publicar comentário

Artigos Mais Lidos

- ›iTurismo: O Dedo na Ferida
- ›MSC Cruzeiros cancela escala do MSC Grandiosa em Lisboa
- ›iTurismo: Baralhar e Dar de Novo
- ›"Em equipa vencedora não se mexe", diz secretária de Estado do Turismo
- ›Grupo Fosun compra marca Thomas Cook por 13M€

45º Congresso APAVT: presidente da RTA diz que falta ponte aérea entre Lisboa e Faro



Ao intervir no painel "M&I – que opções" que encerrou a manhã do segundo dia de trabalhos do 45º Congresso da APAVT, João Fernandes enumerou alguns dos constrangimentos da região algarvia neste segmento, entre eles a falta de uma ponte aérea entre Lisboa e Faro.

A falta de voos regulares é um dos constrangimentos que se coloca ao desenvolvimento do MI na região algarvia, que sofre os mesmos constrangimentos que outras regiões do país, nomeadamente no que toca às acessibilidades aéreas e há falta de espaços de dimensão à margem das salas de congressos.

O segmento de MI "é uma oportunidade" pelo contributo que dá ao esbatimento da sazonalidade, principalmente num destino de praia como o Algarve mas o presidente da RTA alertou para o facto de ser exactamente nas épocas em que este segmento é mais activo que a região tem maiores dificuldades ao nível do transporte aéreo. "É mais fácil retratar o problema do que ultrapassá-lo", afirmou João Fernandes, alertando que "não vai ser fácil, de repente, passarmos a ter outra vez companhias de bandeira a voar diariamente para o Algarve".

Transportar os turistas de MI de Lisboa para o Algarve seria uma solução "mas aqui temos outro constrangimento que é a falta de uma ponte aérea com Lisboa porque a TAP não serve o Algarve neste capítulo", afirmou.

Alertaria ainda que o Algarve tem perdido para destinos concorrentes alguns eventos de larga escala como o lançamento de automóveis. Assim, e para fazer face à concorrência "a possibilidade de dedutibilidade do IVA seria importante", pelo que "veríamos com muito bons olhos a redução desta desvantagem competitiva fiscal que hoje temos".

*Turisver.com no Funchal, a convite da APAVT

15 Nov 2019 por F.R. Em Associativismo Regiões

Gostou do Artigo? Partilhe-o na Sua Rede Social Preferida!

Facebook LinkedIn Twitter Pinterest Email Imprimir

← 45º Congresso APAVT: Turismo exige...

Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *

Email *

Site

Publicar comentário

Pesquisar

Receba as notícias no seu email

Nome *

Email *

Li e Concordo Com a Política de Privacidade da Turisver *

Subscrever a Newsletter

BOLSA TURISMO LISBOA TRAVEL MARKET 11 A 15 MARÇO 2020
O TURISMO E PORTUGAL ENCONTRAM-SE AQUI
FIL . LISBOA . PORTUGAL

Promoções

› Cruzeiros

› Operadores

Edição de Novembro



Edições Anteriores

Opinião



Atílio Forte

iTurismo: O Dedo na Ferida

Ler mais >

Artigos Mais Lidos

Publicar comentário

Artigos Mais Lidos

- MSC Cruzeiros cancela escala do MSC Grandiosa em Lisboa
- ¡Turismo: O Dedo na Ferida
- ¡Turismo: Baralhar e Dar de Novo
- "Em equipa vencedora não se mexe", diz secretária de Estado do Turismo
- Grupo Fosun compra marca Thomas Cook por 13M€

45º Congresso APAVT: Recursos humanos são o maior desafio da legislatura, considera Rita Marques



Rita Marques teve esta quinta-feira, na abertura do 45º Congresso da APAVT, no Funchal, a sua primeira grande intervenção perante uma plateia de agentes do turismo. O local foi eleito para enumerar as principais áreas que vão requerer uma atenção particular da sua parte.

Referindo-se ao Turismo como "a economia das emoções" e referindo os "tempos extraordinários" que o sector está a viver em Portugal, a nova secretária de Estado do Turismo estabeleceu os quatro grandes desafios para a legislatura que agora inicia: infra-estruturas, oferta, investimento e recursos humanos.

A primeira área que enumerou e que disse constituir um dos primordiais desafios, foi a das infra-estruturas, não apenas no que se prende com a melhoria das existentes e a construção de novas, mas também no que toca a "capacitar os agentes que gerem estas infra-estruturas" bem como "os operadores que as utilizam".

Falar de infra-estruturas é também falar de acessibilidades e, neste ponto, a governante colocou o foco no transporte aéreo e na necessidade de captação de novas e diversificadas rotas.

Aumentar a estada média é um dos objectivos que pretende alcançar e para isso, Rita Marques afirma que há um outro desafio a ultrapassar: a valorização da oferta, seja em termos da oferta de alojamento e cultural, seja ao nível da criação de novas centralidades turísticas, levando os turistas a visitar todo o país e não apenas as grandes cidades ou os centros mais turísticos. "Portugal tem muito para visitar, muito para ver", afirmou enaltecendo exemplos de "ofertas diferenciadoras" como os projectos das Aldeias do Xisto ou da Rota do Românico. Lançou mesmo um desafio à plateia, ao dizer que produtos como estes "tem que ser ainda mais e melhor trabalhados pelos operadores que se encontram aqui".

Capacidade de investimento foi o terceiro desafio enumerado, que aliou à necessidade de se proceder a "um alívio fiscal" como forma de "potenciar um maior investimento, também no turismo".

Por último referiu-se aos Recursos Humanos como "o maior" dos desafios e, neste ponto, apesar de considerar que a qualidade destes é imprescindível, independentemente da faixa etária e da experiência, a quantidade também é importante, principalmente num momento em que Portugal está perto de receber 30 milhões de turistas Por isso afirmou que "temos de atrair jovens" para as profissões do turismo e também capacitar os que já trabalham no sector e os próprios empresários.

Porque estabeleceu os Recursos Humanos como o desafio maior e porque o turismo é feito por pessoas para pessoas e a arte de bem receber é fundamental, Rita Marques lançou um repto a todos os portugueses ao afirmar que "temos que ser 10 milhões [de portugueses] a receber os 30 milhões [de turistas] que nos visitam.

*Turisver.com no Funchal a convite da APAVT

15 Nov 2019 por F.R. Em Associativismo

Gostou do Artigo? Partilhe-o na Sua Rede Social Preferida!

Facebook LinkedIn Twitter Pinterest Email Imprimir

← 45º Congresso APAVT: Ana Mendes...

Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Pesquisar

Receba as notícias no seu email

Nome *

Email *

Li e Concordo Com a Política de Privacidade da Turisver *

Subscrever a Newsletter

BOLSA TURISMO LISBOA TRAVEL MARKET 11 A 15 MARÇO 2020
O TURISMO E PORTUGAL ENCONTRAM-SE AQUI
FIL . LISBOA . PORTUGAL

Promoções

› Cruzeiros

› Operadores

Edição de Novembro



Edições Anteriores

Opinião



Atílio Forte

iTurismo: O Dedo na Ferida

Ler mais >

Artigos Mais Lidos

Nome *

Email *

Site

Publicar comentário

Artigos Mais Lidos

- ›iTurismo: O Dedo na Ferida
- ›MSC Cruzeiros cancela escala do MSC Grandiosa em Lisboa
- ›iTurismo: Baralhar e Dar de Novo
- ›"Em equipa vencedora não se mexe", diz secretária de Estado do Turismo
- ›Grupo Fosun compra marca Thomas Cook por 13M€



45º Congresso Da APAVT E Os Desafios Do Turismo

Os trabalhos do segundo dia do 45º congresso da APAVT começaram com a apresentação do professor Augusto Mateus.

Nov 15, 2019

Por Sanda M. Pinto na Madeira com APAVT

Sob o tema Turismo: opções estratégicas, Augusto Mateus procedeu a uma análise do mercado turístico nacional apresentado à plateia e os números que marcam a vida e a evolução do sector nos últimos anos.

Indisponível
This video can't be embedded.
Ver no Facebook · Saber mais

Pub.



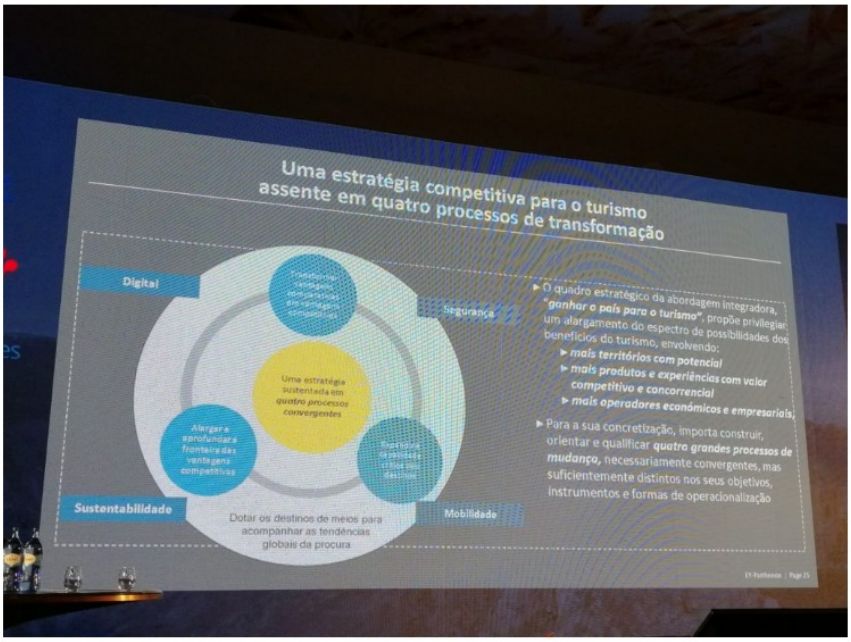
MAIS LIDAS


MSC Cruzeiros inaugura MSC Grandiosa


Natal e passagem de ano a bordo de um cruzeiro? Porque não?


Zambezi Queen majestoso cruzeiro africano


5 destinos para celebrar o Natal na Alemanha



Partilhar Facebook Twitter ReddIt Pinterest +

OUTRAS NOTÍCIAS

Marcamos presença no 45º Congresso da APAVT que decorre na Madeira

Ponte aérea Lisboa/Porto regressa com preços incríveis

Banhada pelo rio da Prata, Montevideu é um destino imperdível

COMENTÁRIOS

0 comentários

Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

MULTIPUBLICAÇÕES



Estudo sobre pequeno almoço das crianças revela escolhas menos saudáveis

Telefónica vai despedir 500 trabalhadores de topo

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

45º Congresso da APAVT e os desafios do turismo

Marcamos presença no 45º Congresso da APAVT que decorre na Madeira

Ponte aérea Lisboa/Porto regressa com preços incríveis

Banhada pelo rio da Prata, Montevideu é um destino imperdível



Os sinais de alarme do sistema de pensões



5 estratégias para se manter relevante no mercado de trabalho depois dos 50





TikTok testa compras na app



CUPRA no primeiro circuito construído sobre um telhado em Paris



SOBRE

- Editorial
- Contactos
- Assinaturas
- Ficha Técnica
- Política de Privacidade
- Termos & Condições
- Estatuto Editorial

MULTIPUBLICAÇÕES

- Automonitor
- Executive Digest
- Forever Young
- Human Resources
- Kids Marketeer
- Marketeer
- Risco

INSTAGRAM



Marcamos Presença No 45º Congresso Da APAVT Que Decorre Na Madeira

O congresso da APAVT é o principal fórum de debate turístico nacional, com centenas de profissionais dos mais diversos sectores de actividade turística.

Nov 15, 2019

Por Sanda M. Pinto na Madeira com APAVT

A abrir os trabalhos, Pedro Costa Ferreira presidente da APAVT que identificou os maiores desafios que se colocam hoje ao sector.

Indispor
This video can't be
LER MAIS

Partilhar Facebook Twitter ReddIt Pinterest

Pub.



MAIS LIDAS


MSC Cruzeiros inaugura MSC Grandiosa


Natal e passagem de ano a bordo de um cruzeiro? Porque não?


Zambezi Queen majestoso cruzeiro africano


5 destinos para celebrar o Natal na Alemanha

OUTRAS NOTÍCIAS


Ponte aérea Lisboa/Porto regressa com preços incríveis


Banhada pelo rio da Prata, Montevideu é um destino imperdível


Três das melhores grutas do mundo são portuguesas

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Marcamos presença no 45º Congresso da APAVT que decorre na Madeira

Ponte aérea Lisboa/Porto regressa com preços incríveis

Banhada pelo rio da Prata,

COMENTÁRIOS

0 comentários

Ordenar por Os mais antigos

0 comentários

Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

MULTIPUBLICAÇÕES



Estudo sobre pequeno almoço das crianças revela escolhas menos saudáveis

Tem carro a gasolina? Há boas notícias na próxima semana

Os sinais de alarme do sistema de pensões

5 estratégias para se manter relevante no mercado de trabalho depois dos 50

Anúncios na Super Bowl podem custar 5 milhões

Hyundai promete novo SUV híbrido plug-in para Los Angeles



Banhada pelo rio da Prata, Montevideu é um destino imperdível

Três das melhores grutas do mundo são portuguesas

SOBRE

- Editorial
- Contactos
- Assinaturas
- Ficha Técnica
- Política de Privacidade
- Termos & Condições
- Estatuto Editorial

MULTIPUBLICAÇÕES

- Automonitor
- Executive Digest
- Forever Young
- Human Resources
- Kids Marketeer
- Marketeer
- Risco

INSTAGRAM

VIAJAR



APAVT 2019: Turismo em Portugal continua centrado em mercados próximos

Destaque Nov 15, 2019 0



Augusto Mateus, professor universitário e antigo ministro e secretário de Estado de Portugal, afirma que o "turismo inbound português continua bastante concentrado nos mercados de proximidade, sobretudo Reino Unido, Alemanha, Espanha e França".

Apresentando um estudo que tem vindo a desenvolver na última década, intitulado "Turismo: Opções Estratégicas", na 3ª sessão do 45º Congresso da APAVT, a decorrer no Funchal, e aproveitando a presença do presidente do Turismo de Portugal, o antigo governante defendeu que o turismo nacional está "altamente concentrado em poucos mercados emissores chave".

O especialista frisou que "embora a maior parte do Top 10 sejam mercados de proximidade geográfica, é fora do continente europeu que têm surgido nos mercados mais dinâmicos, com a China, o Brasil e os EUA à cabeça".

Augusto Mateus defende que "os principais mercados emissores de Portugal não devem ser tratados todos da mesma forma" e adiantou que a América, a Ásia, a África e a Austrália são fundamentais para dar um salto qualitativo nestas direções".

Alegando que quase nunca se pensa em sentido contrário, ou seja, qual a importância do mercado português naqueles que são os seus principais destinos emissores de turistas, o professor acrescentou que "portugal é o quarto destino europeu que mais cresce no Reino Unido, embora a evolução em termos de receitas não acompanhe o crescimento de turistas".

Já se formos analisar o mercado francês "somos campeões", dado que "Portugal é o destino europeu que mais cresce em França, absorvendo já 6% dos turistas internacionais franceses, seguindo-se Malta, Letónia e Grécia".

Portugal é ainda "o destino europeu que mais cresce nos EUA, acompanhado de perto pela Croácia", referiu.

O professor relembrou que a "atividade turística vale 17% do PIB nacional, considerando efeitos diretos e indiretos, e contribui com 11 mil milhões de euros para a balança corrente". Comparando com os outros destinos europeus, adiantou que "o contributo total do turismo em Portugal é cerca de dez pontos percentuais superior ao registado a nível europeu ou mundial em termos de geração de riqueza".

"Ganhar o país para o turismo"

Mas, segundo o antigo ministro da Economia, "o turismo não pode ser encarado como portador de efeitos exclusivamente positivos", pois "existe um conjunto de outros impactos qualitativos que importa identificar, reconhecer, valorizar com o intuito de gerar maior confiança no desenvolvimento turístico como instrumento

Viajar nº 374 – Nov. 19 – Especial Congresso APAVT









Be the first of your friends to like this

exclusivamente positivos", pois "existe um conjunto de outros impactos qualitativos que importa identificar, reconhecer, valorizar com o intuito de gerar maior confiança no desenvolvimento turístico como instrumento de crescimento económico, geração de emprego e progresso social".

Na sua opinião "o turismo não pode ser concebido como uma atividade genérica suscetível de ser desenvolvida em todos os territórios". Para si "o turismo só pode ser desenvolvido com sucesso de forma sustentável com uma atividade específica, genuína, identitária e diferenciada".

A título de exemplo deixou presente que é fundamental "pôr a trabalhar para o país aqueles que têm mais capacidade de produzir riqueza", como é o caso de "Lisboa, Algarve e Madeira". Isto porque " nem todas as regiões têm aptidão turística e este aspeto é importante para perceber que o destino Portugal é formado por estas diferenças".

Estratégia competitiva

Augusto Mateus defende que uma estratégia competitiva para o turismo em Portugal tem que assentar em quatro processos de transformação: digital, sustentabilidade ambiental, segurança e mobilidade. Pois só desta forma será possível "transformar vantagens comparativas em vantagens competitivas; alargar e aprofundar as fronteiras das vantagens competitivas, respondendo ao dinamismo da procura dos mercados emissores; e expandir a capacidade crítica dos destinos" e assim "dotar os destinos de meios para acompanhar as tendências globais da procura".



TAGS APAVT CONGRESSO APAVT ESTUDO

TWITTER FACEBOOK GOOGLE + PINTEREST

Tweet Gosto 2

ARTIGO ANTERIOR
APAVT 2019: Albuquerque defende que "o peso político do turismo se mantenha"

SIMILAR ARTICLES



APAVT 2019: Albuquerque defende que "o peso político do turismo se mantenha"

Nov 15, 2019 0



APAVT 2019: Infraestruturas, estada média, recursos humanos e investimento são os desafios apontados pela SET

Nov 14, 2019 0

SEM COMENTÁRIO

Leave a Reply

Comment:

Nome:

Email:

Site:

Postar Comentário

Quero ser notificado de comentários adicionais por email.

Quero ser notificado de novos artigos por email.

VIAJAR



APAVT 2019: Albuquerque defende que "o peso político do turismo se mantenha"

Destaque Nov 15, 2019 0



Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional da Madeira, está confiante no futuro do turismo em Portugal no seu todo, mas apontou que apenas "há pouco tempo o país começou a levar a sério o turismo".

O governante, que participou na sessão de abertura do 45º Congresso da APAVT, deixou presente que é sua ambição que "o peso político do turismo se mantenha".

A título regional reafirma a importância de "continuar a manter o crescimento económico da região, que resulta de um esforço do investimento privado das empresas".

Para o presidente do Governo Regional, "o turismo é uma indústria que existe cada vez mais profissionalismo e, neste momento, o que estamos a fazer na Madeira é, não só reforçar a promoção nos mercados tradicionais, mas também em novos mercados alternativos", como os EUA ou as Canárias.

Por outro lado, não esqueceu a importância crescente do turismo interno e afirmou a importância de o turismo centrar-se, cada vez mais, nas "novas tendências de mercado", permitindo atrair turistas de diferentes proveniências, com diferentes interesses.

Tentando demonstrar que o Governo Regional está do lado das empresas, o responsável enalteceu ainda que "a Madeira vai continuar a fazer uma redução da carga fiscal no próximo ano, igualando a Irlanda em 12%".



TAGS APAVT CONGRESSO APAVT

TWITTER FACEBOOK GOOGLE + PINTEREST

Tweet Gosto 1

‹ ARTIGO ANTERIOR
APAVT 2019: Infraestruturas, estada média, recursos humanos e investimento são os desafios apontados pela SET

Viajar nº 374 – Nov. 19 – Especial Congresso APAVT









Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto

recursos humanos e investimento são os desafios apontados pela SET

SIMILAR ARTICLES



APAVT 2019: Infraestruturas, estada média, recursos humanos e investimento são os desafios apontados pela SET

Nov 14, 2019 0



APAVT 2019: "O setor das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar"

Nov 14, 2019 0

SEM COMENTÁRIO

Leave a Reply

Comment:

Nome:

Email:

Site:

Postar Comentário

Quero ser notificado de comentários adicionais por email.

Quero ser notificado de novos artigos por email.



Congresso APAVT - Desafios da economia portuguesa

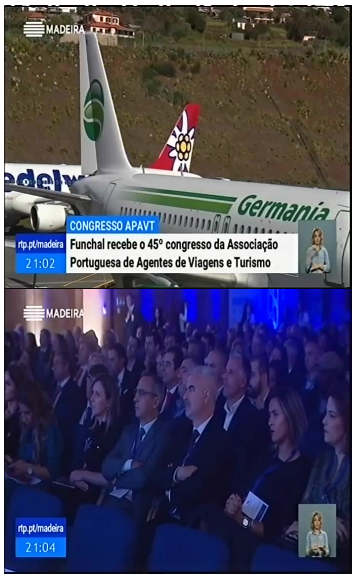
http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=2b1f104a-2ec3-40b1-aa7f-26efcf1d1fa3&userId=e1a019f8-c57b-472b-980f-314454c7a150

Manter o rumo de crescimento dos últimos 8 anos, é um dos desafios do país. O tema esteve em debate no primeiro dia do Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagem e Turismo. Comentários de Daniel Traça, professora Nova SBE; Johnson Semedo, fundador da Academia Johnson.

Repetições: RTP Madeira - Telejornal Madeira , 2019-11-14 23:22
RTP 3 - Telejornal Madeira , 2019-11-14 05:04
RTP Madeira - Telejornal Madeira , 2019-11-14 05:04







Congresso APAVT

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=bf14d93d-f3d6-4e60-b53e-1d4a69d16486&userId=e1a019f8-c57b-472b-980f-314454c7a150

O fim de um ciclo turístico com um abrandamento do número de turistas que visitam Portugal, está em debate na Madeira. Centenas de agentes de viagens e de turismo estão reunidos na Madeira, no congresso anual da APAVT.
Comentários de Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT; Rita Marques, Secretária de Estado do Turismo; Miguel Albuquerque, Presidente do Governo Regional da Madeira.

Repetições: RTP Madeira - Telejornal Madeira , 2019-11-14 23:18
RTP 3 - Telejornal Madeira , 2019-11-14 05:00
RTP Madeira - Telejornal Madeira , 2019-11-14 05:00





CONGRESSO APAVT: NOVA SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO REVELA QUATRO DESAFIOS PARA A PRÓXIMA LEGISLATURA

14 Novembro 2019
Categoria Advisor, Política

Imprima este artigo

A nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, "estreou-se" no exercício das suas funções, intervindo na sessão de abertura do 45.º Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), a decorrer entre hoje e 17 de novembro, no Funchal. A responsável pelo pelouro do turismo revelou os quatro desafios que vão "nortear a navegação" da próxima legislatura.

Rita Marques começou por recordar que "o turismo tem vivido tempos extraordinários" graças à "parceria muito profícua público-privada". A secretária de Estado do Turismo revela que em agosto deste ano registou-se um "crescimento ainda assinalável" no número de hóspedes (18 milhões) na ordem dos 7% e que Portugal conta, neste momento, com "três grandes e importantes mercados emissores": os EUA, Espanha e Brasil, que crescem a dois dígitos.

No entanto, "não podemos ficar contentes com estes resultados" na medida em que nem todas as regiões do País conhecem este crescimento, ou seja, "numa lógica de coesão territorial só podemos desejar fazer mais e melhor", adianta Rita Marques.

Desafios para a próxima legislatura

O primeiro desafio, apontado pela secretária de Estado, são as infraestruturas — sejam elas aeroportuárias, marítimas ou rodoviárias — enquanto "porta de entrada de Portugal". É necessário "fazer o esforço de gerir os recursos que temos mas saber geri-los de modo a trazer mais hóspedes para Portugal", afirma, através da "melhoria contínua" dessas infraestruturas e da capacitação dos agentes responsáveis pela sua gestão.

Outros desafios são aumentar a estadia média (2,7 dias) no País, pois "Portugal tem muito para visitar e é importante que a oferta turística, a nível da hotelaria mas não só, também a oferta turística-cultural exista não só nas grandes cidades mas em outras geografias", e atrair investimento através de um sistema fiscal mais "justo".

Mas o maior desafio, segundo Rita Marques, são os recursos humanos: " Fala-se da qualidade dos recursos humanos, da capacitação dos jovens e menos jovens, valorizando as carreiras. Mas a quantidade também é importante e temos que atrair jovens para estas profissões, capacitando em paralelo os que já estão connosco e capacitando os empresários que trabalham com estes recursos diariamente."

A nova secretária de Estado do Turismo terminou a sua intervenção defendendo que é importante criar novos modelos de negócio e que "a inovação será sempre bem-vinda" mas que "o turismo é uma economia de vivências, de emoções, e portanto este é um negócio de e para pessoas. A hospitalidade de Portugal, essa sim,

ÚLTIMOS ARTIGOS

PEDRO COSTA FERREIRA DEFENDE APOSTA NUMA ESTRATÉGIA QUE TRAGA O TURISMO PARA A CENTRALIDADE ECONÓMICA DO PAÍS
Advisor, Associativismo | 14 Novembro 2019

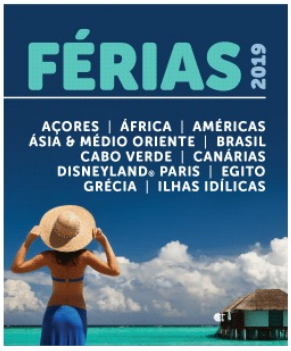
CONGRESSO APAVT: NOVA SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO REVELA QUATRO DESAFIOS PARA A PRÓXIMA LEGISLATURA
Advisor, Política | 14 Novembro 2019

PESTANA HOTEL GROUP MELHORA PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO
Alojamento, Business | 14 Novembro 2019

VOLTA INT.: "DELTA DESCARTA AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA ALITALIA"
Inside, Volta à Imprensa | 14 Novembro 2019

GRUPO HOTÉIS REAL APOSTA NUM PROGRAMA DE EMBAIXADORES PARA RECRUTAR EM ESCOLAS E UNIVERSIDADES
Advisor, Formação | 14 Novembro 2019

LER MAIS...



SUBSCREVER A NOSSA NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter.

Email *

Subscrever!

ÚLTIMAS EDIÇÕES



modelos de negócio e que "a inovação será sempre bem-vinda" mas que "o turismo é uma economia de vivências, de emoções, e portanto este é um negócio de e para pessoas. A hospitalidade de Portugal, essa sim, fará seguramente a diferença".

Partilhar artigo

Rita Inácio, no 45.º Congresso Nacional da APAVT

Share 4 Tweet 0 Google + 0 Email 0

ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE ADVISOR



"LUZ VERDE" PARA O PROJETO DE BUSINESS INTELIGENCE DO TURISMO DE PORTUGAL



ESTUDO REVELA QUE DIREITOS DOS PASSAGEIROS AÉREOS CONTINUAM PRATICAMENTE DESCONHECIDOS



APAVT DEBATE OS DESAFIOS DE CRESCIMENTO TURÍSTICO NUMA DAS "REGIÕES QUE MAIS CRESCEU NOS ÚLTIMOS ANOS"

PARCERIA ENTRE ABAV E EMBRATUR INCREMENTA VENDA DO DESTINO BRASIL NO MERCADO INTERNACIONAL



Junho 2019 | nº322
(374 descarregamentos)



Maio 2019 | nº321
(900 descarregamentos)



Abril 2019 | nº320
(1488 descarregamentos)



Março 2019 | nº 319
(1864 descarregamentos)

Todas as edições

FACEBOOK MAGAZINE



CONTACTE-NOS

ATM – Edições e Publicidade, Lda.

Av. Infante Santo nº 343, R/C Esq. 1350-177 Lisboa

21 395 41 10

atm.ambitur@mail.telepac.pt

REDES SOCIAIS

FACEBOOK PROFISSIONAL







PEDRO COSTA FERREIRA DEFENDE APOSTA NUMA ESTRATÉGIA QUE TRAGA O TURISMO PARA A CENTRALIDADE ECONÓMICA DO PAÍS

14 Novembro 2019
Categoria Advisor, Associativismo

Imprima este artigo

O 45.º Congresso Nacional da APAVT começou hoje, no Funchal, recebendo cerca de 750 congressistas para discutir as "Opções Estratégicas" do Turismo para os próximos anos. "O momento é delicado, os desafios conhecidos são muitos", atenta Pedro Costa Ferreira, presidente da associação, que ao longo da sessão de abertura do Congresso começou por adiantar alguns.

Pedro Costa Ferreira lembra que "há um ano, quando, neste mesmo congresso, se falou em atmosfera de fim de ciclo, caiu o Carmo e a Trindade" mas que, hoje, passado um ano, "já não há quem não tenha referido que vivemos exatamente num momento de fim de ciclo" com o crescimento a abrandar, algumas regiões em decréscimo, e um "conjunto relativamente importante de desafios ergue-se agora com maior nitidez do que nunca".

Contudo, a anunciada atmosfera de fim de ciclo "não é um caminho sem saída", assegura o responsável, pelo contrário revela-se uma "oportunidade" tendo em conta o momento de mudança legislativa que vivemos. Assim, o importante é apostar numa "estratégia que traga o Turismo para a centralidade económica do País", com melhor qualidade de serviço, crescendo a menor pressão turística, com mais território turístico e menor sazonalidade. O presidente da APAVT aproveitou a presença de Rita Marques, nova secretária de Estado do Turismo, para lhe apresentar alguns pontos da agenda, e preocupações, da associação para a próxima legislatura.

Falência das companhias aéreas

Um dos pontos fulcrais, para a APAVT, é a falta de regulação em termos de proteção dos consumidores no caso da falência das companhias aéreas, aliás a associação tem como objetivo criar um fundo de proteção dos viajantes que englobe essa situação. "Dir-se-ia que temos que temer muito mais a falência de uma companhia aérea, do que qualquer outro incidente", defende, sendo que nos últimos dois anos faliram 36 transportadoras.

Pedro Costa Ferreira é peremptório: "Quer pela agressividade das apostas comerciais, quer pelas estratégias de venda de rotas aéreas a destinos fragilizados e incapazes de atraírem procura de outra forma, não cremos que esta série negra vá parar. Não nos podemos esquecer que a indústria aérea não pagou ainda o capital investido desde o dia do seu nascimento."

Ainda sobre questões aeroportuárias, o responsável da APAVT diz não saber se o Montijo, Alverca ou Alcochete são a melhor resposta para o problema de crescimento do hub de Lisboa mas garante que "o problema não e apenas do hub de Lisboa e muito menos um assunto de mera engenharia". É sim de todo o País, com o Algarve a

ÚLTIMOS ARTIGOS

PEDRO COSTA FERREIRA DEFENDE APOSTA NUMA ESTRATÉGIA QUE TRAGA O TURISMO PARA A CENTRALIDADE ECONÓMICA DO PAÍS
Advisor, Associativismo | 14 Novembro 2019

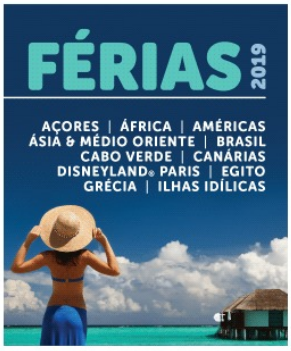
CONGRESSO APAVT: NOVA SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO REVELA QUATRO DESAFIOS PARA A PRÓXIMA LEGISLATURA
Advisor, Política | 14 Novembro 2019

PESTANA HOTEL GROUP MELHORA PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO
Alojamento, Business | 14 Novembro 2019

VOLTA INT.: "DELTA DESCARTA AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA ALITALIA"
Inside, Volta à Imprensa | 14 Novembro 2019

GRUPO HOTÉIS REAL APOSTA NUM PROGRAMA DE EMBAIXADORES PARA RECRUTAR EM ESCOLAS E UNIVERSIDADES
Advisor, Formação | 14 Novembro 2019

LER MAIS...



SUBSCREVER A NOSSA NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter.

Email *

Subscrever!

ÚLTIMAS EDIÇÕES





são a melhor resposta para o problema de crescimento do hub de Lisboa mas garante que "o problema não e apenas do hub de Lisboa e muito menos um assunto de mera engenharia". É sim de todo o País, com o Algarve a ter problemas de sazonalidade e a Madeira em termos de inoperacionalidade, e de política turística.

Partilhar artigo

Rita Inácio, no 45.º Congresso Nacional da APAVT

Share 5 Tweet 0 Google + 0 Email 0

ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE ASSOCIATIVISMO



OPINIÃO: "A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS HUMANOS NO TURISMO"



FALTA DE RESIDÊNCIAS NO ALGARVE JÁ FOI ABORDADO NA AMAL



TURISMO NO ALGARVE SUPERA EXPECTATIVAS EM 2016



"O SEGREDO É ACERTAR NO DESTINO E COMPRAR BEM O PRODUTO"



Junho 2019 | nº322
(374 descarregamentos)



Maio 2019 | nº321
(900 descarregamentos)



Abril 2019 | nº320
(1488 descarregamentos)



Março 2019 | nº 319
(1864 descarregamentos)

Todas as edições

FACEBOOK MAGAZINE



CONTACTE-NOS

ATM – Edições e Publicidade, Lda.

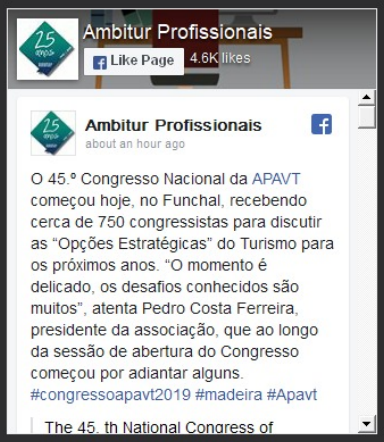
Av. Infante Santo nº 343, R/C Esq. 1350-177 Lisboa

21 395 41 10

atm.ambitur@mail.telepac.pt

REDES SOCIAIS

FACEBOOK PROFISSIONAL



Magnata suspeito de pagar para ter
Militar constituído arguido por
Supremo Tribunal rejeita pedido
Ameaçava a vizinha de morte em
Já neva no norte do País: Vila Real

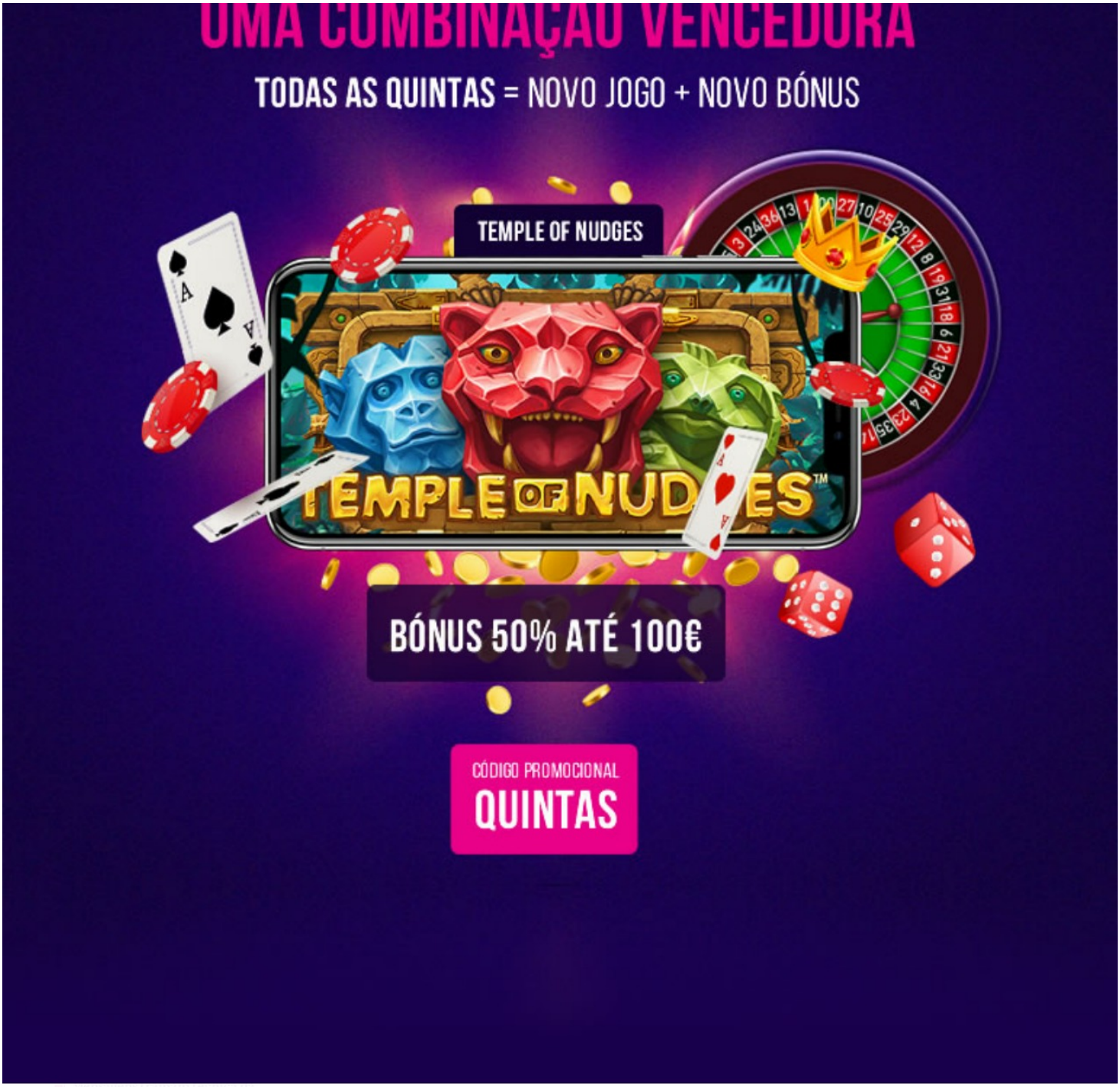
Vendas de bilhetes de avião nas agências de viagens batem recorde em Portugal

Até setembro, as vendas atingiram os 740 milhões de euros.

Raquel Oliveira
18:33

Foto: Getty Images




UMA COMBINAÇÃO VENCEDORA
TODAS AS QUINTAS = NOVO JOGO + NOVO BÓNUS
TEMPLE OF NUDGES
TEMPLE OF NUDGES™
BÓNUS 50% ATÉ 100€
CÓDIGO PROMOCIONAL
QUINTAS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua Luciana Stegagno Picchio, Nº 3, 1549-023 Lisboa PORTUGAL
FAÇA O DOWNLOAD GRATUITO
APLICAÇÃO DO CM
Marketing Automation certified by E4G
e-goi
Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução no todo ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito de Cofina Media S.A. Consulte a Política de Privacidade Cofina


Magnata suspeito de pagar para ter


Cristiano Ronaldo prega susto a


Militar constituído arguido por


Supremo Tribunal rejeita pedido


Ameaçava a vizinha de morte em

Setor de viagens continua "virado de pernas para o ar"

Pedro Costa Ferreira referiu-se à falta de regulamentação que proteja os passageiros em caso de falência das companhias aéreas.

Raquel Oliveira
18:59



Presidente da Associação Portuguesa de Agentes de Viagens e Turismo, Pedro Costa Ferreira
FOTO: Direitos Reservados

"O setor das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar, no que à gestão da segurança dos consumidores se refere", afirmou hoje o presidente da Associação Portuguesa de Agentes de Viagens e Turismo (APAVT). Pedro Costa Ferreira referia-se assim à falta de regulamentação que proteja os passageiros em caso de falência das companhias aéreas. E só nos últimos dois anos, já faliram 36 empresas.

Para o dirigente dos agentes de viagens, que falava na cerimónia de abertura do 45º Congresso da APAVT, a solução passa pela criação de "um fundo de proteção a viajantes" que inclua estas empresas.

Trata-se assim de criar para as companhias aéreas um mecanismo de proteção semelhante ao que já existe para as viagens organizadas que, neste momento, conta com 6,5 milhões de euros, tendo crescido mais de 800 mil euros desde janeiro.

Aproveitando a presença da nova secretária de Estado do Turismo, Rita Tavares, o presidente da APAVT lançou o desafio: "a segurança do mercado

Aproveitando a presença da nova secretária de Estado do Turismo, Rita Tavares, o presidente da APAVT lançou o desafio: "a segurança do mercado exige que este assunto veja a luz do dia durante esta legislatura".

SAIBA MAIS

ALERTAS

- pedro costa ferreira
- apavt
- economia
- negócios e finanças
- turismo

VER COMENTÁRIOS

PODE GOSTAR DE LER



Emagrecimento rápido - cola o adesivo e o excesso de peso desaparece!
eliminazergey.pt



O novo 'SmartWatch' barato já é um recorde de vendas em Portugal
Smartwatch



Não gaste dinheiro com pintura! Arranhões somem em apenas 10 minutos!
Paint Regen

EngageYa

+ LIDAS DO DIA

+ LIDAS DE SOCIEDADE

01:30 CM EXCLUSIVOS
Namorada de 'ex' de Ágata já é a rainha do Desportivo de Chaves

Ontem PORTUGAL
Magnata suspeito de pagar para ter orgias com menores

Ontem DESPORTO
Pinto da Costa sabia da festa da mulher de Uribe

Ontem SOCIEDADE
Portugueses temeram ovnis ao verem luzes no céu mas a explicação é simples

12.11.2019 PORTUGAL
Onda gigante na Nazaré 'engole' pessoas por desrespeitarem sinalização

Ontem CM EXCLUSIVOS
Mensagens tramam técnica da Segurança Social que deixou Ana sem as duas filhas

11.06.2019 MUNDO
Conheça o cemitério de carros de luxo abandonados pelos donos

13:34 MUNDO

Menino dá sermão à mãe por esta sair para o trabalho sem lhe dar um beijinho

NEWSLETTER DIÁRIA

Resumo das principais notícias do dia, de Portugal e do Mundo.
(Enviada diariamente, às 9h e às 18h)

O seu email

SUBSCREVER

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de envio de newsletters da Cofina Media, S.A.. Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de comunicações de marketing da Cofina Media, S.A.. Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Não sou um robô

reCAPTCHA
Privacidade - Termos de Utilização

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua Luciana Stegagno Picchio, Nº 3. 1549-023 Lisboa PORTUGAL

FAÇA O DOWNLOAD GRATUITO

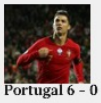
APLICAÇÃO DO CM

Marketing Automation certified by E-GOI

Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A. Consulte a Política de Privacidade Cofina.


"Um corrupio de raparigas": tudo sobre o escândalo sexual do


Cristiano Ronaldo prega susto a casal espanhol que gravava passeio


Portugal 6 - 0 Lituânia


Militar constituído arguido por abusar sexualmente de colega


Supremo Tribunal rejeita pedido para libertar mãe que abandonou

Secretária de Estado do Turismo defende sistema fiscal "mais justo"

Rita Marques marcou presença no 45º congresso da Associação Portuguesa de Agentes de Viagem e Turismo.

Raquel Oliveira
19:58


Rita Marques, Secretária de Estado do Turismo
FOTO: Pedro Catarino

A secretária de Estado do Turismo admitiu esta quinta-feira que as "empresas agudizam a nível fiscal", defendendo um "sistema fiscal mais justo que possa potenciar mais investimento".

Apesar de se tratar de um desafio transversal a toda a economia, Rita Marques garantiu que este desafio "será agarrado com toda a acertividade" no turismo.

Este foi um dos desafios, a par da inovação e das infraestruturas, que Rita Marques nomeou no seu discurso de abertura do 45º congresso da Associação Portuguesa de Agentes de Viagem e Turismo (APAVT).

SAIBA MAIS
ALERTAS

SAIBA MAIS

ALERTAS

• estado do turismo • rita marques • economia • negócios e finanças • turismo

VER COMENTÁRIOS

PODE GOSTAR DE LER



Emagrecimento rápido - cola o adesivo e o excesso de peso desaparece!
slimnazergey.pt



Não gaste dinheiro com pintura! Arranhões somem em apenas 10 minutos!
Paint Regen



Graças a este novo truque, ela aprendeu 3 línguas
Ling Fluent

EngageYa

+ LIDAS DO DIA

+ LIDAS DE SOCIEDADE

01:30 CM EXCLUSIVOS
Namorada de 'ex' de Ágata já é a rainha do Desportivo de Chaves

Ontem PORTUGAL
Magnata suspeito de pagar para ter orgias com menores

Ontem DESPORTO
Pinto da Costa sabia da festa da mulher de Uribe

Ontem CM EXCLUSIVOS
Mensagens tramam técnica da Segurança Social que deixou Ana sem as duas filhas

Ontem SOCIEDADE
Portugueses temeram ovnis ao verem luzes no céu mas a explicação é simples

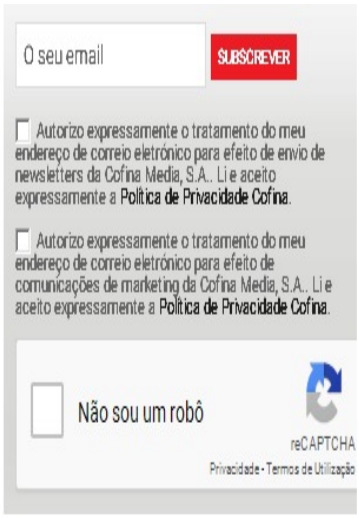
13:34 MUNDO
Menino dá sermão à mãe por esta sair para o trabalho sem lhe dar um beijinho

12.11.2019 PORTUGAL
Onda gigante na Nazaré 'engole' pessoas por desrespeitarem sinalização

13:11 PORTUGAL
Conheça o perfil do magnata suspeito de pagar para ter orgias com adolescentes

NEWSLETTER DIÁRIA

Resumo das principais notícias do dia, de Portugal e do Mundo.
(Enviada diariamente, às 9h e às 18h)



REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua Luciana Stegagno Picchio, Nº 3. 1549-023 Lisboa PORTUGAL
FAÇA O DOWNLOAD GRATUITO

APLICAÇÃO DO CM

Marketing Automation certified by E-GOI

Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A. Consulte a Política de Privacidade Cofina.

AGÊNCIAS DE VIAGEM

APAVT: Problemas aeroportuários "não são um problema de Lisboa mas do País"



Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, na cerimónia de abertura do 45º Congresso da associação. Foto: Direitos reservados



Ana Laranjeiro

14.11.2019 | 19:07

Na abertura do congresso da Associação de Agências de Viagem, Pedro Costa Ferreira pediu ainda à nova secretária de Estado do Turismo "uma estratégia que traga o turismo para a centralidade económica do País, assegurando mais crescimento e bem-estar económico e que envolva o País, distribuindo os benefícios por todos".

SATA, TAP e o aeroporto do Montijo. Foram três dos temas focados pelo presidente da Associação Portuguesa de Agências de Viagem e Turismo (APAVT) no seu discurso na cerimónia de abertura do congresso. Com o acordo financeiro já assinado desde o início do ano e com a Declaração de Impacto Ambiental a dar luz verde ao aeroporto do Montijo – embora com medidas de minimização do impacto para o ambiente – Pedro Costa Ferreira notou que: "não sei se o Montijo é a melhor resposta ao problema do crescimento do hub de Lisboa; ou se será Alverca, como alguém diz agora; ou Alcochete, como alguém decidiu no passado".

PATEK PHILIPPE
GENEVE

Cronógrafo Calendário Anual Ref. 5905P

Saiba mais

DAVID ROSAS
time experts

PUB

A seguir

Costa quer dar "primeiro passo" para diminuir peso do IRS na classe média

Mais Vistas


FOTOGALERIA
As 30 coisas que vão desaparecer até 2020


TURISMO
Os erros que (todos) cometemos quando compramos um voo online


EMPREGO
Currículo imbatível? 10 coisas a incluir e 10 para remover já

TRABALHO
Os salários das profissões mais

problema do crescimento do hub de Lisboa; ou se será Alverca, como alguém diz agora; ou Alcochete, como alguém decidiu no passado".

"Hoje, após anos de debate, os governantes voltaram a decidir, e confessamos que seria para nós frustrante, se a cerimónia de há um ano que reuniu centenas e centenas de pessoas, na base aérea do Montijo não tiver sido mais do que uma brincadeira de mau gosto. Mas, provavelmente mais importante, é sublinhar que o problema aeroportuário não é um problema apenas do hub de Lisboa e muito menos um assunto de mera engenharia", disse no discurso proferido na cerimónia de abertura do 45º Congresso Nacional da APAVT, que se realiza na Madeira.

O líder da associação que reúne as agências de viagens sublinhou que o Algarve tem questões de sazonalidade "não resolvidos e que não se resolverão com nenhuma obra de engenharia". E a região autónoma da Madeira "tem um problema de inoperacionalidade que vem matando a confiança dos players e vem afastando lenta mas inexoravelmente os aviões da pista em que todos aterramos. Inexplicavelmente, porque nos últimos anos os ventos não se alteraram, a tecnologia de gestão da aproximação das aeronaves melhorou e a tecnologia a bordo dos aviões igualmente se aperfeiçoou. Só piorou o número de aproximações à pista autorizadas o que face ao quadro descrito é simplesmente inimaginável e portador de prejuízos incalculáveis".

Neste sentido, defendeu que os "problemas aeroportuários são tanto de engenharia como da política turística", não sendo uma questão apenas da capital mas "de todo o país".

Pedro Costa Ferreira também aproveitou a oportunidade para lançar críticas a duas companhias aéreas nacionais. Em relação à SATA, o responsável disse que o percurso da empresa "dir-se-ia, pior seria impossível" e apelou a "um conjunto alargado de esforços, de um espectro diversificado de players, que consiga trazer para a companhia, uma solução societária, uma estratégia credível, uma esperança de recuperação financeira e, o mais importante, confiança na operação".

Relativamente à TAP, o presidente da APAVT reconheceu que a transportadora aérea tem "feito um percurso interessante e louvável de crescimento, de inovação técnica e de meritória procura de novos mercados". Sendo o seu calcanhar de Aquiles os resultados financeiros. "Se o ano passado se esperava que o prejuízo fosse não recorrente, este ano o primeiro semestre deixa antever um agravamento do resultado final, mesmo em momento de crescimento da operação. Num outro contexto, a TAP anunciou para 2020 um novo modelo de distribuição".

Sobre esta questão, salientou que há algumas linhas vermelhas que a associação "não poderá deixar que sejam ultrapassadas", nomeadamente a questão da equidade no mercado, da igualdade de oportunidades para todos os agentes, da liberdade de escolha do consumidor.

Turismo e bem-estar económico

No ano passado, o congresso focou-se na questão de o turismo poder estar a alcançar uma era de fim-de-ciclo. "Passado um ano, já não há quem não tenha referido que vivemos exatamente num momento de fim de ciclo. O crescimento abrandou, nalgumas regiões registámos decréscimos, e um conjunto relativamente importante de desafios ergue-se com maior nitidez do que nunca. Afirmámos há um ano que um fim-de-ciclo, não é necessariamente demérito de ninguém e muito menos obrigatoriamente um caminho sem saída. Tendo em consideração


TRABALHO
Os salários das profissões mais bem pagas em Portugal


RIQUEZA
São estes os 29 países mais ricos do mundo

inclusive o momento de mudança legislativa que vivemos, será necessariamente uma oportunidade", apontou Pedro Costa Ferreira.

Uma oportunidade para pensar sobre os aspectos positivos mas também sobre os negativos "laterais do desenvolvimento recente, possibilitando e contribuindo para o redesenhar de toda uma estratégia para os próximos dez anos". "Uma estratégia que espalhe os benefícios do crescimento não apenas pela cadeia de valor mas também pela população assegurando coesão social".

À secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, Pedro Costa Ferreira pediu "uma estratégia que traga o turismo para a centralidade económica do País, assegurando mais crescimento e bem-estar económico, e que envolva o País, distribuindo os benefícios por todos".

facebook | Partilhe esta notícia

Comentários

Outras Notícias que lhe podem interessar



Costa quer dar "primeiro passo" para diminuir peso do IRS na classe média

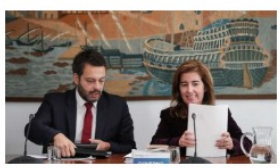
Hoje



Consórcio Amorim/Vanguard fecha compra da Herdade da Comporta

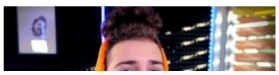


Consórcio Amorim/Vanguard fecha compra da Herdade da Comporta



Governo aprova salário mínimo de 635 euros para 2020

Outros conteúdos GMG









Vídeo: Youtubers envolvidos em polémica com sites de apostas ilegais em Portugal - JN



Evo Morales, o indígena acusado de trair a Pachamama



O susto e o difícil resgate de Pedro Scooby nas ondas da Nazaré



O legado de Alex Telles na história do FC Porto



Risco de sismo muda regras para obras a partir de sexta-feira



Grupo alemão abre nova empresa em Portugal. Centro vai empregar 300 trabalhadores

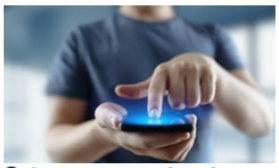


Mercedes-Benz Classe G também vai aderir à eletrificação

Degust'ar

Degust'ar

BRAND STORY



Sabe o que precisa de fazer para ter um negócio de sucesso?



Franceses são quem mais está a investir na compra de imóveis em Portugal



Grupo SIL investe 200 milhões de euros em projeto de apartamentos e escritórios junto do LX Factory

IMC BUSINESS



Liberty Seguros muda a sede para o Parque das Nações



Escritório | Matosinhos



Novas operações no arrendamento de escritórios caiu 15% até Abril



Rosiney desapareceu há um ano em Coimba e... não há rasto dela



Revelação no Brasil é alvo do Sporting e tem muito para... contar: seis



Cruz Vermelha quer vender hospital, Santa... Casa está



Mário Ferreira sobre compra TVI. "Poderemos faze... uma coisa com



Perfil e momento



"Cinco maiores



Já há cidades em



Uma espécie de

Perfil e momento de forma dão vantagem a... Paciência para



Porsche 911 GT2 RS, do concessionário... para a sucata em



Água. O futuro está nas torneiras e autoclismos... inteligentes



Sarena deixa sempre muito pouco por mostrar



Mojito, o cão que nasceu verde



Graças a este novo truque, ela aprendeu 3 línguas

Ling Fluent



Após 2 horas, falou fluentemente inglês

Ling Fluent



Com isto, aprende línguas durante o sono. Basta...

Ling Fluent



Cinco maiores clientes de Portugal vivem... situação crítica"



Vai mesmo deixar o telemóvel a carregar toda a... noite?



"Imparável" e sem medo do futuro, a Web Summit fog... cada vez mais à tecnologia



Portuguesa desaparecida na Suíça



GP do México/Qualificação: Penalização de... Verstappen 'dá' pole a Leclerc



A história de vida dramática de Bruno, o novo... concorrente do "Casados"



Já são conhecidos os “melhores queijos de... Portugal”





Já há cidades em Portugal onde o euro não é moeda... única



A Sonae engoliu a tempestade



Fisco faz operação nacional de fiscalização às... oficinas automóveis

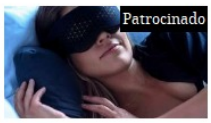


Médicos acusam Centro Hospitalar de Setúbal de... violar limite do



Após 2 horas, falou fluentemente inglês

Ling Fluent



Solução para dominar qualquer língua estrangeira

Ling Fluent



Não interessa quantas relações tenha: nunca vai... esquecer o primeiro amor



Com dificuldade em dormir? Este truque pode ajudar



Uma espécie de talismã na seleção: o... engenheiro nunca



Saiba quem lhe ligou de um número... desconhecido



Centeno atrasa pagamento de dívida de 500... milhões de euros à Comissão



Retirada confiança politica. Leal Coelho diz que va... cumprir mandato



Strong is the new skinny. E Carolina Patrocínio prova-o



Este método acelera a aprendizagem de... inglês em 286%



10 erros comuns que os passageiros cometem no... aeroporto



Rapariga atropelada em direto após... responder a perguntas sobre





Vai mesmo deixar o telemóvel a carregar toda a... noite?



Fisco faz operação nacional de fiscalização às... oficinas



Saiba quem lhe ligou de um número... desconhecido



Água. O futuro está nas torneiras e autoclismos... inteligentes



BMW 520



Urbiwise avaliou 60 mil casas em duas semanas de... vida



A Sonae engoliu a tempestade



"Cinco maiores clientes de Portugal vivem... situação crítica"



Sónia Morais Santos: "Os pais têm que... descomplicar com o excesso de



Solução para dominar qualquer língua estrangeira

Ling Fluent



Solução para dominar qualquer língua estrangeira

Ling Fluent



Com isto, aprende línguas durante o sono. Basta...

Ling Fluent



Após 2 horas, falou fluentemente inglês

Ling Fluent



André, do Porto, aprendeu espanhol em 24 h

Ling Fluent



Jorge Jesus visto no Brasil. "Representa... Portugal rude e arcaico"



Instagram. Teste que elimina contagem de... gostos vai chegar a todo o mundo

© DINHEIRO VIVO 2019
PUBLICAÇÃO DIÁRIA DIGITAL

CONGRESSO APAVT

Secretária de Estado pede sistema fiscal mais justo para ajudar investimento



A secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, durante o Congresso da APAVT. Foto; Direitos Reservados



Ana Laranjeiro

14.11.2019 | 19:55

Rita Marques defende que um dos desafios que o turismo enfrenta é a capacidade de investimento das empresas.

A nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, marcou presença no congresso da Associação Portuguesa de Agências de Viagem e Turismo (APAVT), onde elencou alguns desafios que o turismo enfrenta. Uma dessas questões está relacionada com as infraestruturas.

"Temos de saber gerir as portas de entrada em Portugal em três perspetivas. Por um lado, uma melhoria continua, melhorando as infraestruturas já existentes. Mas não só. Temos de capacitar os agentes que gerem estas infraestruturas. Temos de saber trabalhar com os operadores aéreos incentivando-os a aumentar rotas, para trazer mais turistas para Portugal", um trabalho "que envolve uma negociação diária", disse Rita Marques, durante a cerimónia de abertura do 45º Congresso da APAVT, na Madeira.

PATEK PHILIPPE
GENEVE

Cronógrafo Calendário Anual Ref. 5905P

Saiba mais

DAVID ROSAS
time experts

PUB

A seguir

APAVT: Problemas aeroportuários "não são um problema de Lisboa mas do País"

Mais Vistas


FOTOGALERIA
As 30 coisas que vão desaparecer até 2020


TURISMO
Os erros que (todos) cometemos quando compramos um voo online


EMPREGO
Currículo imbatível? 10 coisas a incluir e 10 para remover já

TRABALHO
Os salários das profissões mais

diária", disse Rita Marques, durante a cerimónia de abertura do 45º Congresso da APAVT, na Madeira.

Um outro desafio está relacionado com o aumento do valor médio da estadia em Portugal. Por outro lado, há também a questão da capacidade de investimento. "É mais do que notório que as empresas agudizam ao nível fiscal. O ministro da Economia tem apontado a necessidade (...) de procedermos a um alívio fiscal. Isto é especialmente importante quer para as empresas quer para os empresários. Queremos um sistema fiscal mais justo, que possa potenciar maior investimento no turismo. É um desafio transversal a toda a economia".

Receitas do turismo

Evolução das exportações de viagens e turismo, em milhões de euros



Fonte: Banco de Portugal a 20/02/2019 Sugestões?

Um último desafio prende-se com os recursos humanos. "Temos de atrair jovens para estas profissões e capacitar os que já estão connosco".

* Jornalista na Madeira a convite da APAVT


TRABALHO
Os salários das profissões mais bem pagas em Portugal


RIQUEZA
São estes os 29 países mais ricos do mundo

facebook | Partilhe esta notícia

Comentários

Outras Notícias que lhe podem interessar


Metade do tempo de trabalho é perdido em atividades desnecessárias

Bruxelas abre processo de infração contra Reino Unido por não nomear comissário

UTAO: Orçamento precisa de novas medidas de consolidação no valor de 245 milhões



FNAC investe sete milhões de euros até 2022 para chegar às 40 lojas em Portugal



Dona do Pingo Doce. 30 anos em Bolsa com direito a campanha

Hoje



Consórcio Amorim/Vanguard fecha compra da Herdade da Comporta



Costa quer dar "primeiro passo" para diminuir peso do IRS na classe média



Secretária de Estado pede sistema fiscal mais justo para ajudar investimento

Outros conteúdos GMG



Atriz Bruna Marquezine doa fortuna a orfanato



Estradas encerradas na Serra da Estrela e em Viseu, devido à queda de neve



Rede de tráfico humano para exploração sexual desmantelada



Direto: Ronaldo bisa com golaço. Portugal 2-0 Lituânia (1.ª parte)



Ex-administrador da TAP é o novo presidente da SATA



Edição especial marca final do Maserati GranTurismo

Cartel71 Lx

Cartel71 Lx

BRAND STORY



Conheça a ferramenta que vai transformar a sua empresa.



Franceses são quem mais está a investir na compra de imóveis em Portugal



Grupo SIL investe 200 milhões de euros em projeto de apartamentos e escritórios junto do LX Factory

IMC BUSINESS



Alemã Patrizia Immobilien compra quarteirão no Cais do Sodré



Escritório | Leiria



The Edge Group investe em projeto imobiliário de 80 milhões de euros



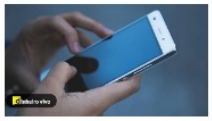
Já há cidades em Portugal onde o euro não é moeda... única



Uma espécie de talismã na seleção: o... engenheiro nunca



Fernando Tordo sinfónico no São Carlos



Saiba quem lhe ligou de um número... desconhecido



Lisboa e Algarve têm as maiores taxas de chumbo... abandono escolar



Vai mesmo deixar o telemóvel a carregar toda a... noite?



Ministério Público culpa inércia do Estado e iliba... Manuel Pizarro



"Ainda se vai falar muito do Diogo Costa no FC Port... e em Portugal"



Porsche 911 GT2 RS, do concessionário... para a sucata em



A Sonae engoliu a tempestade



"Cinco maiores clientes de Portugal vivem... situação crítica"



Água. O futuro está nas torneiras e autoclismos... inteligentes



Mário Ferreira sobre compra TVI. "Poderemos faze... uma coisa com piada"



"Imparável" e sem medo do futuro, a Web Summit fog... cada vez mais à tecnologia



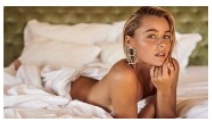
Fisco faz operação nacional de fiscalização às... oficinas automóveis



Centeno atrasa pagamento de dívida de 500... milhões de euros à Comissão



Pauline faz questão de mostrar o que a f... feliz e sempre com



"Musas" portuguesas despidas para... ajudar Luís Borges



Soldado do futuro. Concurso do Exército marca... passo há mais de



Morreu a cantora e atriz francesa Marie Laforêt



Águias gastam pequena fortuna e ameaçam futuro



Ford Ranger apresenta-se ao serviço



Após 2 horas, falou fluentemente inglês

Ling Fluent



Esta é a mulher mais bonita do mundo, diz a... ciência



Com isto, aprende línguas durante o sono. Basta...

Ling Fluent



Solução para dominar qualquer língua estrangeira

Ling Fluent



Graças a este novo truque, ela aprendeu 3 línguas

Ling Fluent



Solução para dominar qualquer língua estrangeira

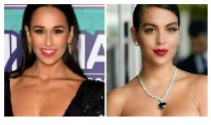
Ling Fluent



Este método



Eduardo Madeira



Rita Pereira e



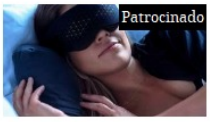
10 erros comuns

acelera a aprendizagem de... inglês em 286%

mostra-se a recuperar após... acidente

Georgina Rodríguez juntas em Espanha

que os passageiros cometem no... aeroporto







Solução para dominar qualquer língua estrangeira

Ling Fluent

O palacete da Foz onde se acorda junto ao mar

A diabetes não parou esta PT, nem por um segundo

O manto de neve que cobre o norte e o centro do país









Vai mesmo deixar o telemóvel a carregar toda a... noite?

Saiba quem lhe ligou de um número... desconhecido

"Cinco maiores clientes de Portugal vivem... situação crítica"

A Sonae engoliu a tempestade









Aluga-se armazém no centro de Matosinhos

Água. O futuro está nas torneiras e autoclismos... inteligentes

Mário Ferreira sobre compra TVI. "Poderemos faze... uma coisa com

"Imparável" e sem medo do futuro, a Web Summit fog... cada vez mais à









Paulo Bragança: "Fui sem-abrigo em Londres e lev... porrada por ter um cartão melhor

Este método acelera a aprendizagem de... inglês em 286%

Após 2 horas, falou fluentemente inglês

Ling Fluent

Com isto, aprende línguas durante o sono. Basta...

Ling Fluent









Após 2 horas, falou fluentemente inglês

Ling Fluent

André, do Porto, aprendeu espanhol em 24 h

Ling Fluent

Espanhóis dizem que Mourinho já tem tudo... preparado para voltar ao Real

Fisco faz operação nacional de fiscalização às... oficinas automóveis

© DINHEIRO VIVO 2019
PUBLICAÇÃO DIÁRIA DIGITAL

Coluna vertebral

Tipo Meio:	Imprensa	Data Publicação:	14/11/2019
Meio:	Diário de Notícias da Madeira		
Autores:	João Filipe Pestana		

ver- ebralpor João Filipe Pestana jf pestana@dnoticias.pt S I \A O futuro cio des tino Madeira é tema de debate no 45.° congresso da APAVT que começa hoje no Savoy Palace, no Funchal.
A- O Uma empresa de um iraniano levou fundos eui opeus e deixou calotes.
O caso chegou à Justiça.
Figura MIGUEL SILVA GOUVEIA Presidente da CMF Garante que a autarquia não foi notificada pela DROTA sobre qualquer irregularidade relacionada com a Praia Formosa e acusa Susana Prada de tecer "insinuações em desespero" quando confrontada, na ALM, com a polémica da retirada de inertes na Tabua.
13.11niorLstaVedr° 4,cewa ivs.ota 'T es.pectacuo traza4 ae joeiro.
Frase Morre-se mais por diabetes do que por cancro da. mama' SILVESTRE ABREU Médico endocrinologista Alerta PSD Santa Cruz em polvorosa III Conforme revelou o DIÁRIO ontem à noite, o PSD retirou a confiança política ao vereador Arlindo Gouveia na Câmara de Santa Cruz, isto após a sua concordância para a retirada da Feira do Santo da Serra e a expropriação da Quinta Escuna...

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83539277

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

14-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,26 x 29,06 cm²
Corte: 1 de 1



Coluna vertebral por



João Filipe Pestana
jfpestana@dnoticias.pt

SIM O futuro do destino Madeira é tema de debate no 45.º congresso da APAVT que começa hoje no Savoy Palace, no Funchal.

NÃO Uma empresa de um iraniano levou fundos europeus e deixou calotes. O caso chegou à Justiça.

Figura



MIGUEL SILVA GOUVEIA
Presidente da CMF

Garante que a autarquia não foi notificada pela DROTA sobre qualquer irregularidade relacionada com a Praia Formosa e acusa Susana Prada de tecer "insinuações em desespero" quando confrontada, na ALM, com a polémica da retirada de inertes na Tabua.

Número 4

Humorista Pedro Teixeira da Mota traz espectáculo a 4 de Janeiro.

Frase

"Morre-se mais por diabetes do que por cancro da mama"

SILVESTRE ABREU
Médico endocrinologista

Alerta

PSD Santa Cruz em polvorosa

Conforme revelou o DIÁRIO ontem à noite, o PSD retirou a confiança política ao vereador Arlindo Gouveia na Câmara de Santa Cruz, isto após a sua concordância para a retirada da Feira do Santo da Serra e a expropriação da Quinta Escuna...

Estratégia sai da gaveta

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 14/11/2019

Meio: Diário de Notícias da Madeira

Autores: Ricardo Miguel Fernandes Oliveira

ESTRATÉGIA PARA O DESTINO MADEIRA VAI ESTAR EM FOCO NO 45.º CONGRESSO DA APAVT

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA

Os desafios que se colocam ao destino Madeira e as opções estratégicas que os decisores públicos e os principais agentes do sector do Turismo são chamados a definir vão estar em destaque no 45.° congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que arranca esta tarde no hotel Savoy Palace.

Um tema que será abordado na quinta sessão do evento, na manhã do próximo sábado, por André Barreto, que é administrador da Quintinha de São João; António Jardim Fernandes, administrador da Dorisol; Duarte Correia, administrador da W2M; e Gabriel Gonçalves, presidente da Mesa das Agências Viagens ACIF.

André Barreto, que será 'key note speaker' do painel que perspectivará o futuro, tendo em conta o 'brexit', as acessibilidades, a sustentabilidade, a autenticidade do produto e a modernidade da oferta, entende haver necessidade de haver na Região uma estratégia e que concretamente em relação ao plano que dela resulta espera que " agora comece a ser implementado", sendo certo que na sua interven9ão procurará "introduzir um critério diferente do que lá consta para o número de camas, ou seja, em vez de tectos máximos, estabelecer limites percentuais de crescimento por ano".

Também irá abordar o produto turístico, "do que ele é actualmente e das suas características, focando atenção no que entendo são os factores diferenciadores e na necessidade de pensarmos mais numa lógica de nichos de mercado".

A promoção, o transporte aéreo e questões mais relacionadas com o que lhe parecem ser "dores da actividade dos agentes de viagem locais" merecerão a sua atenção.

António Jardim Fernandes vai focar a sua intervenção "no conceito/estratégia de sustentabilidade inteligente e de como, se quisermos ter um destino competitivo e sustentável, importa investir em ferramentas e tecnologia que dotem o destino (e a sua gestão) de `inteligência'. Isto conduz à necessidade de "melhorar a gestão do nosso destino, onde mais do que definição de grandes estratégias, precisamos de melhorar muito a capacidade de sistemática e dinamicamente implementar, monitorar e adaptar as estratégias definidas", refere. Em termos mais práticos, identificará alguns pontos críticos para a nossa competitividade, por sinal identificados e abordados no plano estratégico, "discutindo a nossa (in)capacidade de os implementar, monitorar e dinamicamente adaptar", sublinha, prometendo deixar contributos para um "destino sustentável e inteligente", e atento às actuais tendências globais.

TRÊS DIAS DE DEBATE PERANTE CERCA DE 750 PARTICIPANTES

A 45.ª edição do Congresso Nacional da APAVT que decorre a partir de hoje e até sábado no novo Savoy tinha até ontem cerca 750 inscritos, mais 250 do que o previsto no ano anterior.

Confirmam-Se assim as expectativas do presidente da APAVT que, em Julho, admitiu que este congresso poderia bater recordes de participação. Em 'ano de ir à Madeira', Pedro Costa Ferreira assumia que a Região é "perfeita para acolher um congresso da APAVT em Portugal". Por diversas razões, entre as quais destaca os "números expressivos da actividade turística da região, pelo seu

peso no PIB da Madeira e pela importância do mercado interno para a construção desses mesmos números".
Entre os participantes do congresso estão agentes de viagens, operadores turísticos e outros 'players' do sector do turismo. Profissionais que vão debater "Turismo: Opções Estratégicas", tema central que irá contar com o contributo de mais de 10 oradores que irão partilhar as suas experiências, conselhos e ideias sobre temas como o Brexit, a falência de diversas companhias aéreas europeias e a problemática do Aeroporto da Madeira. Destaque para o professor da Nova School of Business and Economics, Daniel Traça; do ex-ministro Augusto Mateus; de Johnson Semedo, da Academia Johnson; de Rita Serrabulho Abecasis; de João da Silva; e do madeirense Bruno Freitas, entre outros.

OPINIÃO
Eduardo Jesus enaltece contributos da APAVT

Secretário Regional do Turismo e Cultura sublinha ligação histórica e com muitas provas dadas

Eduardo Jesus garante ao DIÁRIO refere que a realização, pela 5.ª vez, do Congresso da APAVT na Madeira, "revela bem a relação de grande proximidade que existe entre este destino turístico e a Associação que representa as Agências de Viagens em Portugal". "Trata-se de urna ligação histórica e com muitas provas dadas. A proximidade do mercado nacional fica reforçada por todo o trabalho realizado pela APAVT. Nos bons e nos menos bons momentos, sempre, a Madeira, contou com a APAVT", sublinha. Eduardo Jesus julga ainda que as reflexões, as análises e as ideias que se apresentam e desenvolvem nos congressos da APAVT "constituem verdadeiros contributos para o sector, impulsos para o desenvolvimento desta indústria e convites à permanente actualização". Daí estar convicto "que este momento é de elevação e que a Região e a APAVT saberão tirar o melhor proveito desta que é uma grande e comum oportunidade".

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83538955

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

14-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 25,80 x 23,12 cm²
Corte: 1 de 2

TURISMO

Urge tirar o plano da gaveta

ESTRATÉGIA PARA O DESTINO MADEIRA VAI ESTAR EM FOCO NO 45.º CONGRESSO DA APAVT

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnoticias.pt

Os desafios que se colocam ao destino Madeira e as opções estratégicas que os decisores públicos e os principais agentes do sector do Turismo são chamados a definir vão estar em destaque no 45.º congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que arranca esta tarde no hotel Savoy Palace.

Um tema que será abordado na quinta sessão do evento, na manhã do próximo sábado, por André Barreto, que é administrador da Quintinha de São João; António Jardim Fernandes, administrador da Dorisol; Duarte Correia, administrador da W2M; e Gabriel Gonçalves, presidente da Mesa das Agências Viagens ACIF.

André Barreto, que será 'key note speaker' do painel que perspectivará o futuro, tendo em conta o 'brexit', as acessibilidades, a sustentabilidade, a autenticidade do produto e a modernidade da oferta, entende haver necessidade de haver na Região uma estratégia e que concretamente em relação ao plano que dela resulta espera que " agora comece a ser implementado", sendo certo que na sua intervenção procurará "introduzir um critério diferente do que lá consta para o número de camas, ou seja, em vez de tectos máximos, estabelecer limites percentuais de crescimento por ano".

Também irá abordar o produto turístico, "do que ele é actualmente e das suas características, focando atenção no que entendo são os factores diferenciadores e na necessidade de pensarmos mais numa lógica de nichos de mercado".

A promoção, o transporte aéreo e questões mais relacionadas com o que lhe parecem ser "dores da actividade dos agentes de viagem locais" merecerão a sua atenção.

António Jardim Fernandes vai focar a sua intervenção "no conceito/estratégia de sustentabilidade de inteligente e de como, se quisermos ter um destino competitivo e sustentável, importa investir em ferramentas e tecnologia que dotem o destino (e a sua gestão) de 'inteligência'. Isto conduz à necessidade de "melhorar a gestão do nosso destino, onde mais do que definição de grandes estratégias, precisamos de melhorar muito a capacidade de sistemática e dinamicamente implementar, monitorar e adaptar as estratégias definidas", refere. Em termos mais práticos, identificará alguns pontos críticos para a nossa competitividade, por sinal identificados e abordados no plano estratégico, "discutindo a nossa (in)capacidade de os implementar, monitorar e dinamicamente adaptar", sublinha, prometendo deixar contributos para um "destino sustentável e inteligente", e atento às actuais tendências globais.



Auditório do hotel Savoy Palace acolhe a partir de hoje 750 participantes no Congresso da APAVT.

TRÊS DIAS DE DEBATE PERANTE CERCA DE 750 PARTICIPANTES

A 45.ª edição do Congresso Nacional da APAVT que decorre a partir de hoje e até sábado no novo Savoy tinha até ontem cerca 750 inscritos, mais 250 do que o previsto no ano anterior.

Confirmam-se assim as expectativas do presidente da APAVT que, em Julho, admitiu que este congresso poderia bater recordes de participação. Em 'ano de ir à Madeira', Pedro Costa Ferreira assumia que a Região é "perfeita para acolher um congresso da APAVT em Portugal". Por diversas razões, entre as quais destaca os "números expressivos da actividade turística da região, pelo seu peso no PIB da Madeira e pela importância do mercado interno para a construção desses mesmos números".

Entre os participantes do congresso estão agentes de viagens, operadores turísticos e outros 'players' do sector do turismo. Profissionais que vão debater "Turismo: Opções Estratégicas", tema central que irá contar com o contributo de mais de 10 oradores que irão partilhar as suas experiências, conselhos e ideias sobre temas como o Brexit, a falência de diversas companhias aéreas europeias e a problemática do Aeroporto da Madeira. Destaque para o professor da Nova School of Business and Economics, Daniel Traça; do ex-ministro Augusto Mateus; de Johnson Semedo, da Academia Johnson; de Rita Serrabulho Abecasis; de João da Silva; e do madeirense Bruno Freitas, entre outros.

OPINIÃO

Eduardo Jesus enaltece contributos da APAVT

Secretário Regional do Turismo e Cultura sublinha ligação histórica e com muitas provas dadas

Eduardo Jesus garante ao DIÁRIO refere que a realização, pela 5ª vez, do Congresso da APAVT na Madeira, "revela bem a relação de grande proximidade que existe entre este destino turístico e a Associação que representa as Agências de Viagens em Portugal". "Trata-se de uma ligação histórica e com muitas provas dadas. A proximidade do mercado nacional fica reforçada por todo o trabalho realizado pela APAVT. Nos bons e nos menos bons momentos, sempre, a Madeira, contou com a APAVT", sublinha. Eduardo Jesus julga ainda que as reflexões, as análises e as ideias que se apresentam e desenvolvem nos congressos da APAVT "constituem verdadeiros contributos para o sector, impulsos para o desenvolvimento desta indústria e convites à permanente actualização". Daí estar convicto "que este momento é de elevação e que a Região e a APAVT saberão tirar o melhor proveito desta que é uma grande e comum oportunidade".

CISION

ID: 83538955

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

14-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 25,34 x 13,39 cm²
Corte: 2 de 2

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE · Quinta-feira, 14 de Novembro de 2019 · Ano 143 · Nº 47185 · 1,00 € (IVA incl.) · Director: Ricardo Miguel Fernandes Oliveira dnoticias.pt

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

"MORRE-SE MAIS POR DIABETES DO QUE POR CANCRO DA MAMA"

Diagnóstico é feito pelo médico endocrinologista, Silvestre Abreu P.23



BOMBEIROS RECRUTAS DESCONTENTES COM ESTATUTO P.6

EMPRESA DE IRANIANO LEVA FUNDOS E DEIXA CALOTES P.13



ESTRATÉGIA SAI DA GAVETA

O futuro do destino Madeira é tema de debate no 45.º congresso da APAVT que começa hoje no Funchal P.7

vem aí vento forte P.40

FUNCHAL NEGA LIGAÇÃO AO "PÂNTANO" DOS INERTES

Autarquia garante não ter sido notificada pela DROTA sobre qualquer irregularidade relacionada com a Praia Formosa e acusa Susana Prada de tecer "insinuações em desespero" em pleno parlamento P.24 E 25 ● PSD e CDS deram voto de confiança ao programa de Governo P.2 À 5

Discutir o Turismo

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 14/11/2019

Meio: Diário de Notícias da Madeira

Autores: José Paulo do Carmo

Para quem vive no continente, sai mais barato ir passar férias a vários destinos da Europa e até para Marrocos, Tunísia e outros do que viajar até à Madeira

JOSÉ PAULO DO CARMO

Esta semana decorre no Funchal a 45.ª edição do Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo sob o lema 'Opções Estratégicas'. Um dos muitos que procuram a nossa maravilhosa ilha para trabalhar sobre um tema e mais uma oportunidade para dar a conhecer o destino mas acima de tudo para nos colocar no centro da discussão estratégica do que podem ser as diversas valências do Turismo mas acima de tudo das diferentes formas para comunicar a nossa oferta, de chegar a novos públicos e de adequar à procura um pouco daquilo que podemos oferecer sem desvirtuar o que nos torna tão requisitados, a nossa essência. Todas as oportunidades são boas para fazermos também nós, agentes que por cá gravitam uma reflexão profunda do trabalho que tem sido executado e do que falta fazer para crescer de uma forma sustentada.

Não deixa de ser irónica a presença da TAP como um dos principais patrocinadores deste certame, companhia que tanto tem dificultado o desenvolvimento da Madeira e que se tem aproveitado desta 'mama' para equilibrar prejuízos noutras paragens. Começava precisamente por aí. Por ser nos últimos anos o principal obstáculo ao crescimento do nosso turismo e mais grave do que isso por se ter tornado num péssimo cartão de visita com os sucessivos atrasos e cancelamentos de voos que têm deixado uma pálida imagem da nossa Região Autónoma para os muitos que sofreram com o desgaste destes acontecimentos. É tempo de percebermos que as companhias aéreas se colam ao tecto do valor do subsídio de mobilidade pago pelo Estado, alinhando por aí os valores das passagens e prejudicando quem nos quer visitar e não é cá residente. Não é plausível que a Madeira não seja uma estância de férias tão ou mais procurada pelos portugueses que o Algarve apenas e só porque as viagens são incomportáveis.

O lema tão usado pelo Turismo de Portugal do "vá para fora cá dentro" pelos vistos era selectivo em relação ao que definiram por 'dentro'. É que para quem vive no continente, sai mais barato ir passar férias a vários destinos da Europa e até para Marrocos, Tunísia e outros do que viajar até à Madeira. Continuamos por isso a assobiar para o lado quando na verdade e segundo dizem a Companhia Aérea bandeira é em parte pública e por isso sujeita também ao interesse dos contribuintes. Mas não são só as viagens que merecem discussão. É importante definirmos estratégias claras quanto aos públicos que queremos atingir. Para isso é fundamental começarmos a desenvolver campanhas internacionais sobretudo ao nível do Turismo da Saúde e do bem estar. Num recente estudo realizado nos Países Nórdicos pudemos constatar que as pessoas procuram cada vez mais a Natureza, o desafio do exercício físico e do descanso que possa ser complementado com uma parte de tratamentos e se possível com praia e mar. É nessa junção de factores que estão disponíveis a gastar mais dinheiro. Não me parecem existir aqui grandes novidades. Mas também os jovens que antigamente se mostravam menos receptivos a este tipo de Turismo dão agora mais valor ao que é saudável e procuram cada vez mais soluções que incluam as caminhadas e o exercício.

Ora, tudo isto nós temos com qualidade por cá. A segurança que diversos destinos não conseguem assegurar e todos os condimentos que esse estudo referia com o bónus das características dos que cá vivem e na essência do que é nosso e único como a culinária e paisagem. É preciso por isso definir rotas e roteiros, programas inovadores talhados para os diferentes públicos e ter a capacidade de os comunicar nos mercados que os procuram. Mais do que isso, definir uma estratégia para um Turismo que tal como o Mundo se encontra em permanente mudança e que vai pedindo novas soluções para públicos cada vez mais exigentes e para nichos que podem fazer a diferença. Como chegar às pessoas certas é o grande desafio uma vez que tudo o que procuram estes novos públicos já por cá existe.

Imagem disponível na próxima página

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 83539079

14-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,80 x 30,24 cm²
Corte: 1 de 1

CRÓNICA



José Paulo do Carmo
josepaulodocarmo@gmail.com

Discutir o Turismo



Para quem vive no continente, sai mais barato ir passar férias a vários destinos da Europa e até para Marrocos, Tunísia e outros do que viajar até à Madeira

Esta semana decorre no Funchal a 45.ª edição do Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo sob o lema 'Opções Estratégicas'. Um dos muitos que procuram a nossa maravilhosa ilha para trabalhar sobre um tema e mais uma oportunidade para dar a conhecer o destino mas acima de tudo para nos colocar no centro da discussão estratégica do que podem ser as diversas valências do Turismo mas acima de tudo das diferentes formas para comunicar a nossa oferta, de chegar a novos públicos e de adequar à procura um pouco daquilo que podemos oferecer sem desvirtuar o que nos torna tão requisitados, a nossa essência. Todas as oportunidades são boas para fazermos também nós, agentes que por cá gravitam uma reflexão profunda do trabalho que tem sido executado e do que falta fazer para crescer de uma forma sustentada.

Não deixa de ser irónica a presença da TAP como um dos principais patrocinadores deste certame, companhia que tanto tem dificultado o desenvolvimento da Madeira e que se tem aproveitado desta 'mama' para equilibrar prejuízos noutras paragens. Começava precisamente por aí. Por ser nos últimos anos o principal obstáculo ao crescimento do nosso turismo e mais grave do que isso por se ter tornado num péssimo cartão de visita com os sucessivos atrasos e cancelamentos de voos que têm deixado uma pálida imagem da nossa Região Autónoma para os muitos que sofreram com o desgaste destes acontecimentos. É tempo de percebermos que as companhias aéreas se colam ao tecto do valor do subsídio de mobilidade pago pelo Estado, alinhando por aí os valores das passagens e prejudicando quem nos quer visitar e não é cá residente. Não é plausível que a Madeira não seja uma estância de férias tão ou mais procurada pelos portugueses que o Algarve apenas e só porque as viagens são incomportáveis.

O lema tão usado pelo Turismo de Portugal do "vá para fora cá dentro" pelos vistos era selectivo em relação ao que definiram por 'dentro'. É que para quem vive no continente, sai mais barato ir passar férias a vários destinos da Europa e até para Marrocos, Tunísia e outros do que viajar até à Madeira. Continuamos por isso a assobiar para o lado quando na verdade e segundo dizem a Companhia Aérea bandeira é em parte pública e por isso sujeita também ao interesse dos contribuintes. Mas não são só as viagens que merecem discussão. É importante definirmos estratégias claras quanto aos públicos que queremos atingir. Para isso é fundamental começarmos a desenvolver campanhas internacionais sobretudo ao nível do Turismo da Saúde e do bem estar. Num recente estudo realizado nos Países Nórdicos pudemos constatar que as pessoas procuram cada vez mais a Natureza, o desafio do exercício físico e do descanso que possa ser complementado com uma parte de tratamentos e se possível com praia e mar. É nessa junção de factores que estão disponíveis a gastar mais dinheiro. Não me parecem existir aqui grandes novidades. Mas também os jovens que antigamente se mostravam menos receptivos a este tipo de Turismo dão agora mais valor ao que é saudável e procuram cada vez mais soluções que incluam as caminhadas e o exercício.

Ora, tudo isto nós temos com qualidade por cá. A segurança que diversos destinos não conseguem assegurar e todos os condimentos que esse estudo referia com o bónus das características dos que cá vivem e na essência do que é nosso e único como a culinária e paisagem. É preciso por isso definir rotas e roteiros, programas inovadores talhados para os diferentes públicos e ter a capacidade de os comunicar nos mercados que os procuram. Mais do que isso, definir uma estratégia para um Turismo que tal como o Mundo se encontra em permanente mudança e que vai pedindo novas soluções para públicos cada vez mais exigentes e para nichos que podem fazer a diferença. Como chegar às pessoas certas é o grande desafio uma vez que tudo o que procuram estes novos públicos já por cá existe.



PUB

Funchal nega ligação ao "pântano" dos inertes e acusa Prada de fazer "insinuações em desespero"

RÚBEN SANTOS / FUNCHAL / 14 NOV 2019 / 07:00 H.



Bom dia! A Câmara Municipal do Funchal nega qualquer ligação ao "pântano" dos inertes.

O tema que faz manchete no DIÁRIO desta quinta-feira explica que a autarquia garante não ter sido notificada pela DROTA sobre qualquer irregularidade relacionada com a Praia Formosa e acusa Susana Prada de tecer "insinuações em desespero" na Assembleia Legislativa da Madeira. Ainda no contexto político, PSD e CDS deram um voto de confiança ao programa de Governo.

Eis os restantes temas que merecem destaque na primeira página do DIÁRIO:

'Estratégia sai da gaveta'

O futuro do destino Madeira é tema de debate no 45.º congresso da APAVT que começa hoje no Funchal, isto num dia em que se espera vento forte e agitação marítima.

"Morre-se mais por diabetes do que por cancro da mama"

Diagnóstico é feito pelo médico endocrinologista, Silvestre Abreu.

'Empresa de iraniano leva fundos e deixa calotes'

Amir Shadmand conseguiu ver aprovado um apoio de 212 mil euros, de fundos europeus, para uma invenção 'revolucionária'.

'Bombeiros recrutas descontentes com estatuto'

A permanência na categoria de bombeiros recrutas de três dezenas de profissionais está a provocar descontentamento.

Como sempre poderá acompanhar toda a actualidade informativa através da nossa aplicação 'mobile', que pode descarregar confortavelmente através da 'PlayStore' ou 'APP Store', introduzindo para tal no motor de busca o seguinte: dnoticias.pt. Pode ainda visitar o nosso 'site', que se encontra em permanente actualização, ou acompanhar-nos via rádio, nomeadamente na TSF-Madeira, sintonizando a frequência 100 FM.

Tenha uma excelente quinta-feira e boas leituras com o seu DIÁRIO.

Tópicos

AGITAÇÃO MARÍTIMA - AMIR - APAVT - APLICAÇÃO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA - BOMBEIROS - CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL - CANCRO - CONGRESSO - DEBATE - DIABETES - DIÁRIO - DROTA - INERTES - INVENÇÃO - PRAIA FORMOSA - PRIMEIRA PÁGINA - PROGRAMA DE GOVERNO - PSD - RÁDIO - SUSANA PRADA - TSF - VENTO



PSD retira confiança política ao vereador Arlindo Gouveia na Câmara de Santa Cruz
Madeira Actualizado a 13/11/2019 22:08



"Duas gerações construíram uma Região que os mais jovens devem continuar a construir no PSD-Madeira"
Madeira Actualizado a 13/11/2019 21:02



Lapa gigante das ilhas Selvagens será alvo de estudo por estar sob ameaça
Madeira Actualizado a 13/11/2019 20:50

Lapa gigante das ilhas Selvagens será alvo de estudo por estar sob ameaça
Madeira Actualizado a 13/11/2019 20:50

'Pirata' da Madeira doa livros, participa em procissão e compra cerveja Coral em Timor-Leste
Madeira Actualizado a 13/11/2019 23:00

Esta quarta-feira, 13 de Novembro, em 5 números
Madeira Actualizado a 13/11/2019 22:00

Saiba o que consta da agenda desta quinta-feira, dia 14 de Novembro
Madeira Actualizado a 13/11/2019 19:00

Madalena Nunes destaca investimento da autarquia funchalense na Cultura
Madeira Actualizado a 13/11/2019 18:25

Preços na Madeira a baixar consecutivamente desde há um ano
Madeira Actualizado a 13/11/2019 17:00

José Manuel Rodrigues diz que 'madeirenses regressados' têm os mesmos direitos
Madeira Actualizado a 13/11/2019 16:38





Veja o novo vídeo dos Resistência gravado na Madeira

OUTRAS NOTÍCIAS








PSD retira confiança política ao vereador Arlindo Gouveia na Câmara de Santa Cruz



"Duas gerações construíram uma Região que os mais jovens devem continuar a construir no PSD-Madeira"



Lapa gigante das ilhas Selvagens será alvo de estudo por estar sob ameaça



'Pirata' da Madeira doa livros, participa em procissão e compra cerveja Coral em Timor-Leste

PUB

DIÁRIO de Notícias

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º
9054-514 Funchal
Portugal

Geral +351 291 202 300
Secretariado +351 291 202 342/3
Assinantes +351 800 200 020

Cartas do Leitor cartasdoleitor@dnoticias.pt
Redacção secretariado@dnoticias.pt
Publicidade comercial@dnoticias.pt

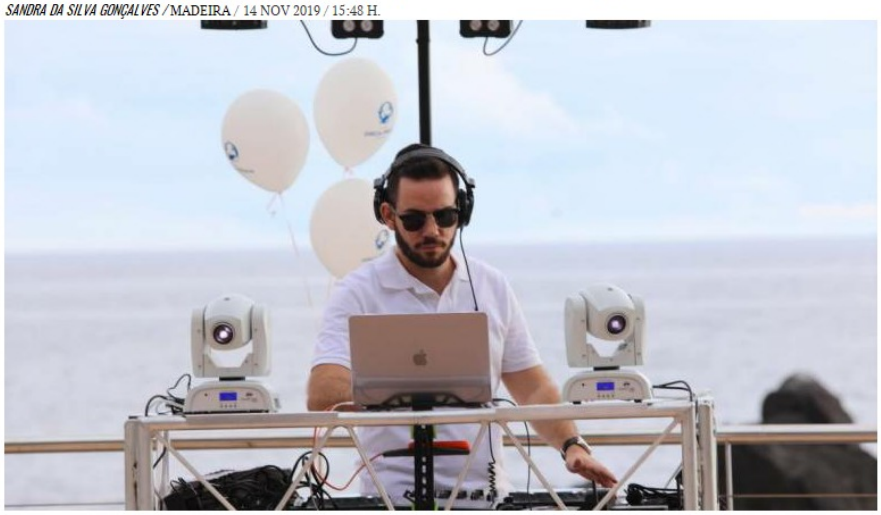
Sobre nós
Publicidade
Contactos

Este site utiliza cookies. Ao navegar estará a consentir a sua utilização.
Para mais informações consulte o nosso Compromisso de Proteção de Dados e Privacidade

Sons e Sabores da Madeira
Produto da Madeira
PUB

Daniel Caires anima 'after-parties' do congresso da APAVT

SANDRA DA SILVA GONÇALVES / MADEIRA / 14 NOV 2019 / 15:48 H.



Depois de uma 'tour' de um mês na África do Sul, com espectáculos em Joanesburgo, Bloemfontein, Klerksdorp, Welkom e Rustenburg, o DJ Daniel Caires, também conhecido por DJ & MC PartyRocker, irá estar a animar as 'after-parties' do congresso da APAVT, no Savoy Palace, a partir desta quinta-feira, evento que irá juntar mais de 700 agentes de viagem na Madeira. "É um orgulho enorme ser escolhido para este evento de tamanha importância. 90% dos eventos onde estou presente, são eventos privados e corporativos, o que faz com que não sejamos tão conhecidos para o público em geral, mas estou satisfeito pelas marcas apostarem cada vez mais na qualidade para as suas festas", afirmou ao DIÁRIO

Tópicos

DJ

OUTRAS NOTÍCIAS



Rui Barreto participa amanhã na Conferência Internacional ODAE 2019



PSD defende bolsas de estudo para todos os estudantes universitários



"Trabalhar na Saúde é o expoente da dedicação"



PSD destaca a redução do IRC que vai beneficiar a maioria das empresas madeirenses



'Sons da Adega' inicia amanhã concertos no Instituto do Vinho

5 sentidos Actualizado há 2 horas



Norberto Cruz é convidado de honra em "proposta improvável" da OCM para este sábado

5 sentidos Actualizado há 5 horas



José Cid promete continuar a cantar "canções de amor e ternura"

5 sentidos Actualizado a 13/11/2019 23:38

José Cid promete continuar a cantar "canções de amor e ternura"

5 sentidos Actualizado a 13/11/2019 23:38

Harry Styles dos One Direction actua em Maio em Portugal

5 sentidos Actualizado a 13/11/2019 15:32

Morreu o músico, compositor e crítico de jazz Manuel Jorge Veloso

5 sentidos Actualizado a 13/11/2019 14:55

José Cid recebe hoje Grammy de Excelência Musical em cerimónia nos EUA

5 sentidos Actualizado a 13/11/2019 11:43

Exposição fotográfica em Memória das Vítimas da Estrada abre amanhã

5 sentidos Actualizado a 13/11/2019 10:55

'Para Além do Sonho' de Teresa Valério apresentado amanhã na Casa da Luz

5 sentidos Actualizado a 13/11/2019 10:41

'Porta 33' vai 'Redesenhar a antiga escola da Vila' do Porto Santo

5 sentidos Actualizado a 12/11/2019 14:19





Veja o novo vídeo dos Resistência gravado na Madeira



PUB

DIÁRIO de Notícias
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º
9054-514 Funchal
Portugal

Geral +351 291 202 300
Secretariado +351 291 202 342/3
Assinantes +351 800 200 020

Cartas do Leitor cartasdoleitor@dnoticias.pt
Redacção secretariado@dnoticias.pt
Publicidade comercial@dnoticias.pt

Sobre nós
Publicidade
Contactos

Este site utiliza cookies. Ao navegar estará a consentir a sua utilização.
Para mais informações consulte o nosso Compromisso de Proteção de Dados e Privacidade



PUB

Veja um vídeo do arranque do Congresso da APAVT no Funchal

VÍDEO: RUI SILVA/ASPRESS / MADEIRA / 14 NOV 2019 / 17:14 H.



Tópicos

APAVT

OUTRAS NOTÍCIAS


Escola Básica do Curral das Freiras recebe exercício de sensibilização para o risco sísmico


Exercício Morse19 da Zona Militar da Madeira termina com demonstração de resgate em montanha


Rui Barreto participa amanhã na Conferência Internacional ODAE 2019


Mais trabalhadores e mais ganhos mensais nas empresas da Madeira

What do you think?

0 Responses

Upvote

Funny

Love

Surprised

Angry

Sad


Somos Iguais' de Plutonio já foi visto por milhares de internautas

Vídeo Actualizado há 4 horas


Turistas registam em vídeo férias de sonho na Madeira

Vídeo Actualizado a 13/11/2019 13:00


Terça-feira 12 de Novembro em números, veja o vídeo

Vídeo Actualizado a 12/11/2019 22:00

Terça-feira 12 de Novembro em números, veja o vídeo

Vídeo Actualizado a 12/11/2019 22:00

Veja o vídeo da cerimónia de baptismo do navio de cruzeiros 'MSC Grandiosa'

Vídeo Actualizado a 13/11/2019 06:01

Vídeo mostra festejos do São Martinho no Rochão, Camacha

Vídeo Actualizado a 12/11/2019 13:00

Videógrafo e fotógrafo francês fez este vídeo para mostrar as belezas da Madeira

Vídeo Actualizado a 11/11/2019 06:03

Lourenço Ortigão faz vídeo do Funchal desde o Hotel Savoy

Vídeo Actualizado a 09/11/2019 22:49

Jovem piloto alemão filma aterragem no Aeroporto da Madeira

Vídeo Actualizado a 09/11/2019 21:29

Maria Leal lança canção de Natal

Vídeo Actualizado a 08/11/2019 12:50



PUB


Veja o novo vídeo dos Resistência gravado na Madeira

PUB

Sad

0 COMENTÁRIOS dnmadeira Iniciar sessão

Recomendar t Tweet f Partilhar Mostrar primeiro os mais votados

Escreva o seu comentário...

Seja o primeiro a comentar!

Subscrever Disqus' Privacy Policy

DIÁRIO de Notícias
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º
9054-514 Funchal
Portugal

Geral +351 291 202 300
Secretariado +351 291 202 342/3
Assinantes +351 800 200 020

Cartas do Leitor cartasdoleitor@dnoticias.pt
Redacção secretariado@dnoticias.pt
Publicidade comercial@dnoticias.pt

Sobre nós
Publicidade
Contactos

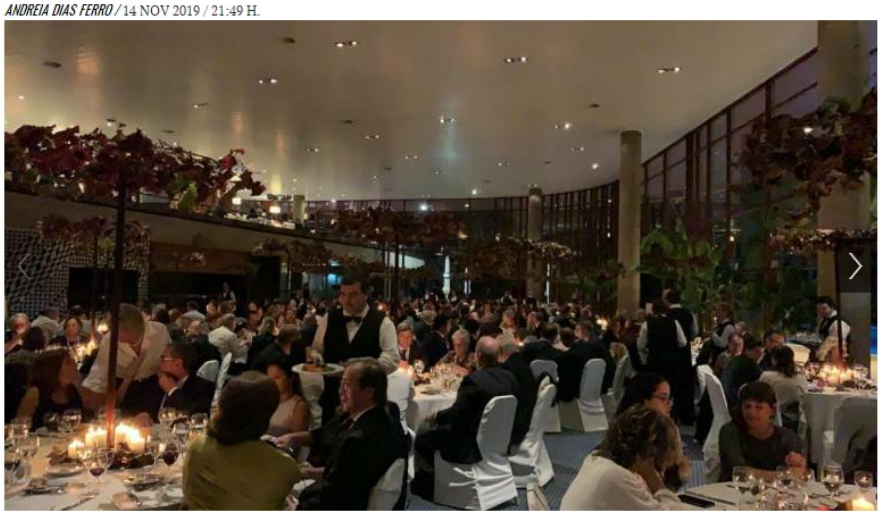
Este site utiliza cookies. Ao navegar estará a consentir a sua utilização.
Para mais informações consulte o nosso Compromisso de Proteção de Dados e Privacidade



PUB

Desafio da APAVT é manter capacidade de relacionamento com a Madeira

ANDREIA DIAS FERRO / 14 NOV 2019 / 21:49 H.



Pedro Costa Ferreira, presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), destacou que "o turismo interno, o mercado emissor interno, tem sido de uma importância fundamental para o destino turístico Madeira, sobretudo nos maus momentos". O presidente salientou que o grande desafio que a APAVT tem com a Madeira é trabalhar para que no período favorável, não se perca a capacidade de relacionamento com a Madeira.

Pedro Costa Ferreira discursava no jantar oferecido pelo Governo Regional aos 750 participantes no 45.º Congresso da APAVT, que decorre no Pestana Casino Park.

"Todos os indicadores por parte da Madeira indiciam que nós vamos continuar a trabalhar juntos, próximos e de uma forma, uma vez mais, aprendendo", garantiu Pedro Costa Ferreira. O líder da associação assumiu que a APAVT e a Madeira vão continuar a trabalhar.

Pedro Costa Ferreira garantiu ainda que a APAVT vai continuar a apoiar a Academia do Johnson, que promove o desporto, o desenvolvimento e a integração social de jovens e crianças dos bairros da zona da Cova da Moura.

Já Eduardo Jesus citou D. Tolentino Mendonça. "Cada um de nós, ilhéus, acaba por se fechar como uma ilha e, quando aparece alguma coisa de fora, nós ficamos tão contentes que damos tudo o que temos de melhor". As palavras foram recordadas pelo secretário do Turismo e Cultura. O governante considerou que estas definem o sentimento que a Região tem para com os participantes deste congresso que "são uma porta aberta para o Mundo, que nos traz a novidade, a boa notícia e connosco quer construir um futuro melhor".

Tópicos

APAVT - BAIRROS - CONGRESSO - CRIANÇAS - CULTURA - DESAFIO - DESENVOLVIMENTO - DESPORTO - EDUARDO JESUS - GOVERNO REGIONAL - INTEGRAÇÃO SOCIAL - JOVENS - MADEIRA - MERCADO - PALAVRAS - PESTANA CASINO PARK - PORTA - PRESIDENTE - TOLENTINO MENDONÇA - TURISMO - VIAGENS


Miguel Silva Gouveia destacou percurso do Funchal enquanto cidade inteligente
Madeira Actualizado a 14/11/2019 20:31


Pedro Ramos agradece trabalho de Tomásia Alves à frente do SESARAM
Madeira Actualizado a 14/11/2019 20:28


Feira das Vontades reúne 71 instituições até ao próximo domingo
Madeira Actualizado a 14/11/2019 20:27

Feira das Vontades reúne 71 instituições até ao próximo domingo
Madeira Actualizado a 14/11/2019 20:27

Saiba o que consta da agenda desta sexta-feira
Madeira Actualizado a 14/11/2019 18:58

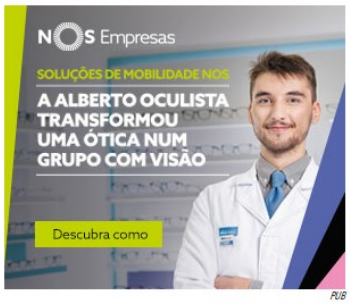
Evento BWM e MINI faz disparar vendas
Madeira Actualizado a 14/11/2019 18:38

Secretaria Regional da Educação disponível para continuar a apoiar projectos educativos das escolas
Madeira Actualizado a 14/11/2019 18:37

Espanhóis realizam pesquisa oceanográfica na zona das Selvagens
Madeira Actualizado a 14/11/2019 18:44

PS reivindica ao Governo Regional obras na escola de Água de Pena
Madeira Actualizado a 14/11/2019 18:04

Entraram hoje em vigor as Áreas de Reabilitação Urbana na Corujeira e na Ribeira de João Gomes
Madeira Actualizado a 14/11/2019 17:51



PUB

OUTRAS NOTÍCIAS


Miguel Silva Gouveia destacou percurso do Funchal enquanto cidade inteligente


Pedro Ramos agradece trabalho de Tomásia Alves à frente do SESARAM


Feira das Vontades reúne 71 instituições até ao próximo domingo



Saiba o que consta da agenda desta sexta-feira


Veja o novo vídeo dos Resistência gravado na Madeira

PUB

What do you think?
0 Responses

What do you think?

0 Responses



Upvote



Funny

Love

Surprised

Angry

Sad

0 COMENTÁRIOS dnmadeira Iniciar sessão

Recomendar t Tweet f Partilhar Mostrar primeiro os mais votados



Escreva o seu comentário...

Seja o primeiro a comentar!

Subscrever Disqus' Privacy Policy

DIÁRIO de Notícias

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º
9054-514 Funchal
Portugal

Geral +351 291 202 300
Secretariado +351 291 202 342/3
Assinantes +351 800 200 020

Cartas do Leitor cartasdoleitor@dnoticias.pt
Redacção secretariado@dnoticias.pt
Publicidade comercial@dnoticias.pt

Sobre nós
Publicidade
Contactos

Este site utiliza cookies. Ao navegar estará a consentir a sua utilização.
Para mais informações consulte o nosso Compromisso de Proteção de Dados e Privacidade

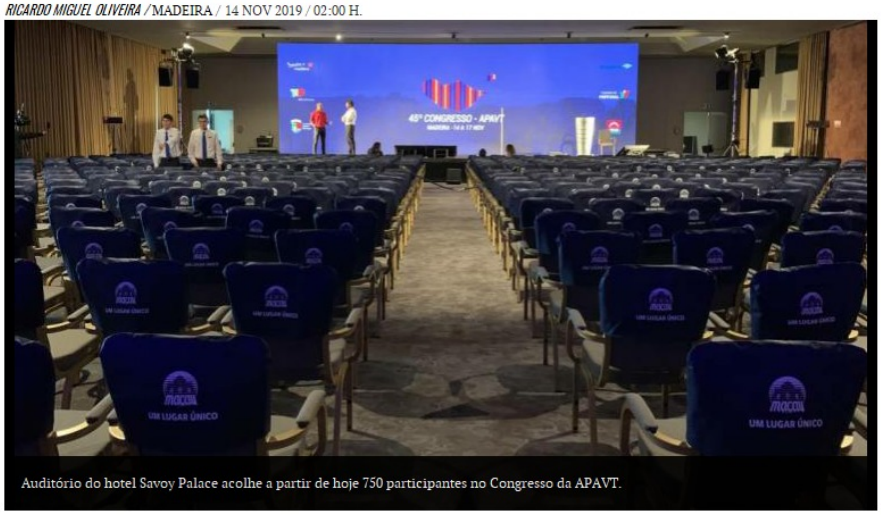


PUB

Urge tirar o plano da gaveta

Estratégia para o Destino Madeira vai estar em foco no 45.º congresso da APAVT

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA / MADEIRA / 14 NOV 2019 / 02:00 H.



Auditório do hotel Savoy Palace acolhe a partir de hoje 750 participantes no Congresso da APAVT.

Os desafios que se colocam ao destino Madeira e as opções estratégicas que os decisores públicos e os principais agentes do sector do Turismo são chamados a definir vão estar em destaque no 45.º congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que arranca esta tarde no hotel Savoy Palace.

Um tema que será abordado na quinta sessão do evento, na manhã...

OUTRAS NOTÍCIAS


PSD retira confiança política ao vereador Arlindo Gouveia na Câmara de Santa Cruz


"Duas gerações construíram uma Região que os mais jovens devem continuar a construir no PSD-Madeira"


Lapa gigante das ilhas Selvagens será alvo de estudo por estar sob ameaça


'Pirata' da Madeira doa livros, participa em procissão e compra cerveja Coral em Timor-Leste

What do you think?
0 Responses
Upvote
Funny
Love
Surprised
Angry
Sad


PSD retira confiança política ao vereador Arlindo Gouveia na Câmara de Santa Cruz
Madeira Actualizado a 13/11/2019 22:08


"Duas gerações construíram uma Região que os mais jovens devem continuar a construir no PSD-Madeira"
Madeira Actualizado a 13/11/2019 21:02


Lapa gigante das ilhas Selvagens será alvo de estudo por estar sob ameaça
Madeira Actualizado a 13/11/2019 20:50

Apoiantes de Guaidó deixam embaixada da Venezuela no Brasil após 12 horas de ocupação
Mundo Actualizado a 13/11/2019 22:08

PSD retira confiança política ao vereador Arlindo Gouveia na Câmara de Santa Cruz
Madeira Actualizado a 13/11/2019 22:08

Seis crianças morreram este ano vítimas de balas perdidas no Rio de Janeiro
Mundo Actualizado há 0 minutos

PUB

PUB


Veja o novo vídeo dos Resistência gravado na Madeira

PUB

PUB

PUB

Sad

0 COMENTÁRIOS dnmadeira Iniciar sessão

Recomendar t Tweet f Partilhar Mostrar primeiro os mais votados

Escreva o seu comentário...

Seja o primeiro a comentar!

Subscrever Disqus' Privacy Policy

DIÁRIO de Notícias
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º
9054-514 Funchal
Portugal

Geral +351 291 202 300
Secretariado +351 291 202 342/3
Assinantes +351 800 200 020

Cartas do Leitor cartasdoleitor@dnoticias.pt
Redacção secretariado@dnoticias.pt
Publicidade comercial@dnoticias.pt

Sobre nós
Publicidade
Contactos

Este site utiliza cookies. Ao navegar estará a consentir a sua utilização.
Para mais informações consulte o nosso Compromisso de Proteção de Dados e Privacidade



PUB



Discutir o Turismo

Para quem vive no continente, sai mais barato

JOSÉ PAULO DO CARMO / 14 NOV 2019 / 02:00 H.

Esta semana decorre no Funchal a 45.ª edição do Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo sob o lema 'Opções Estratégicas'. Um dos muitos que procuram a nossa maravilhosa ilha para trabalhar sobre um tema e mais uma oportunidade para dar a conhecer o destino mas acima de tudo para nos colocar no centro da discussão estratégica do que podem ser as diversas valências do Turismo mas acima de tudo das diferentes formas para comunicar a nossa oferta, de chegar a novos públicos e de adequar à procura um pouco daquilo que podemos oferecer sem desvirtuar o que nos torna tão requisitados, a nossa essência. Todas as oportunidades são boas para fazermos também nós, agentes que por cá gravitam uma reflexão profunda do trabalho que tem sido executado e do que falta fazer para crescer de uma forma sustentada.

Não deixa de ser irónica a presença da TAP como um dos principais patrocinadores deste certame, companhia que tanto tem dificultado o desenvolvimento da Madeira e que se tem aproveitado desta 'mama' para equilibrar prejuízos noutras paragens. Começava precisamente por aí. Por ser nos últimos anos o principal obstáculo ao crescimento do nosso turismo e mais grave do que isso por se ter tornado num péssimo cartão de visita com os sucessivos atrasos e cancelamentos de voos que têm deixado uma pálida imagem da nossa Região Autónoma para os muitos que sofreram com o desgaste destes acontecimentos. É tempo de percebermos que as companhias aéreas se colam ao tecto do valor do subsídio de mobilidade pago pelo Estado, alinhando por aí os valores das passagens e prejudicando quem nos quer visitar e não é cá residente. Não é plausível que a Madeira não seja uma estância de férias tão ou mais procurada pelos portugueses que o Algarve apenas e só porque as viagens são incomportáveis.

O lema tão usado pelo Turismo de Portugal do "vá para fora cá dentro" pelos vistos era selectivo em relação ao que definiram por 'dentro'. É que para quem vive no continente, sai mais barato ir passar férias a vários destinos da Europa e até para Marrocos, Tunísia e outros do que viajar até à Madeira. Continuamos por isso a assobiar para o lado quando na verdade e segundo dizem a Companhia Aérea bandeira é em parte pública e por isso sujeita também ao interesse dos contribuintes. Mas não são só as viagens que merecem discussão. É importante definirmos estratégias claras quanto aos públicos que queremos atingir. Para isso é fundamental começarmos a desenvolver campanhas internacionais sobretudo ao nível do Turismo da Saúde e do bem estar. Num recente estudo realizado nos Países Nórdicos pudemos constatar que as pessoas procuram cada vez mais a Natureza, o desafio do exercício físico e do descanso que possa ser complementado com uma parte de tratamentos e se possível com praia e mar. É nessa junção de factores que estão disponíveis a gastar mais dinheiro. Não me parecem existir aqui grandes novidades. Mas também os jovens que antigamente se mostravam menos receptivos a este tipo de Turismo dão agora mais valor ao que é saudável e procuram cada vez mais soluções que incluam as caminhadas e o exercício.

Ora, tudo isto nós temos com qualidade por cá. A segurança que diversos destinos não conseguem assegurar e todos os condimentos que esse estudo referia com o bónus das características dos que cá vivem e na essência do que é nosso e único como a culinária e paisagem. É preciso por isso definir rotas e roteiros, programas inovadores talhados para os diferentes públicos e ter a capacidade de os comunicar nos mercados que os procuram. Mais do que isso, definir uma estratégia para um Turismo que tal como o Mundo se encontra em permanente mudança e que vai pedindo novas soluções para públicos cada vez mais exigentes e para nichos que podem fazer a diferença. Como chegar às pessoas certas é o grande desafio uma vez que tudo o que procuram estes novos públicos já por cá existe.

Tópicos

JOSÉ PAULO DO CARMO

MAIS RECENTE MAIS VISTO MAIS COMENTADO

DESPORTO
Ibrahimovic diz adeus aos Los Angeles Galaxy sem revelar futuro

PAÍS
Chave do Totoloto vale 6,5 milhões de euros

PAÍS
Plataforma para denunciar escolas com amianto recebeu 40 queixas numa semana

MUNDO
Apoiantes de Guaidó deixam embaixada da Venezuela no Brasil após 12 horas de ocupação

MADEIRA
PSD retira confiança política ao vereador Arlindo Gouveia na Câmara de Santa Cruz

MUNDO
Seis crianças morreram este ano vítimas de balas perdidas no Rio de Janeiro

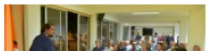
PUB



Veja o novo vídeo dos Resistência gravado na Madeira

PUB

OUTRAS NOTÍCIAS





PSD retira confiança política ao vereador Arlindo Gouveia na Câmara de Santa Cruz



"Duas gerações construíram uma Região que os mais jovens devem continuar a construir no PSD-Madeira"



Lapa gigante das ilhas Selvagens será alvo de estudo por estar sob ameaça



'Pirata' da Madeira doa livros, participa em procissão e compra cerveja Coral em Timor-Leste

DIÁRIO de Notícias
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º
9054-514 Funchal
Portugal

Geral +351 291 202 300
Secretariado +351 291 202 342/3
Assinantes +351 800 200 020

Cartas do Leitor cartasdoleitor@dnoticias.pt
Redacção secretariado@dnoticias.pt
Publicidade comercial@dnoticias.pt

Este site utiliza cookies. Ao navegar estará a consentir a sua utilização.
Para mais informações consulte o nosso Compromisso de Proteção de Dados e Privacidade

Pilotos da frota Boeing B767-300ER da euroAtlantic já podem aterrar na Madeira

09:37 14 Novembro, 2019
Actualizado: 09:37 14 Novembro, 2019

Fotografia



Os pilotos da frota Boeing B767-300ER da euroAtlantic airways (EAA), já estão certificados para operações no Aeroporto Internacional Cristiano Ronaldo , na Madeira. A garantia é dada em comunicado pelo Presidente do Conselho de Administração da companhia, Tomaz Metello.

"Tomei a decisão de instruir a Direção de Operações de Voo para este procedimento, logo que tivemos acesso à informação de que a Thomas Cook iria quebrar e já podemos anunciar que os Pilotos da frota Boeing B676-300 ER já podem aterrar no Funchal" refere Tomaz Metello em comunicado, sublinhando que "além dos problemas financeiros inerentes, tivemos logo a noção que tanto a Madeira como o Algarve ou as Canárias, iriam ficar deficitários em termos de capacidade aérea junto dos operadores".

O fundador da companhia que chegou ao mercado com a marca Air Madeira, completando já vinte seis anos de operações em 157 países (83% dos estados do Mundo), detém ainda a propriedade do Operador Turístico Sonhando.

Assume-se com um parceiro de excelência da Madeira, no último ano em pacotes de viagens trouxe para Madeira, 3.156 turistas nacionais. Uma parte, 2.275 viajaram em voos charter para a ilha do Porto Santo e a expectativa para a época de férias de 2020 é que haja um aumento de chegadas à ilha Dourada em voos saídos do continente.

A euroAtlantic airways vai aproveitar o Congresso da APAVT'2019 para dar nota à imprensa, das diligências do empresário Tomaz Metello, 19 anos depois de longas e porfiadas negociações, ter efetuado na ocasião das comemorações do Achamento do Brasil o "Primeiro Voo Turístico Intercontinental para o Nordeste do Brasil" (29 setembro 2000), que constitui um marco na história da indústria aeronáutica brasileira e portuguesa, estar a agora a trabalhar em matérias de "Conetividades".

+a a -a

Comentários

Este espaço é destinado à construção de ideias e à expressão de opinião.
Pretende-se um fórum constructivo e de reflexão, não um cenário de ataques aos pensamentos contrários.

Nome: *

Os mais...

lidos


Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira com recorde de participantes

TAP promove saldos na rota entre Lisboa e Porto

Aeroportos de Cabo Verde chegam a 2,7 milhões de passageiros antes da privatização

Pilotos da frota Boeing B767-300ER da euroAtlantic já podem aterrar na Madeira

Poeta Jorge de Sena dá nome a novo avião da TAP

Nome: *

O nome que será apresentado como autor do comentário.

Correio electrónico: *

O conteúdo deste campo é privado e não irá ser exibido publicamente.

Comentar: *

Mais informação sobre as opções de formatação

Aceito os termos descritos na página de termos e condições de utilização.

GUARDAR

Copyright © 2019
Empresa Diário de Notícias, Lda.

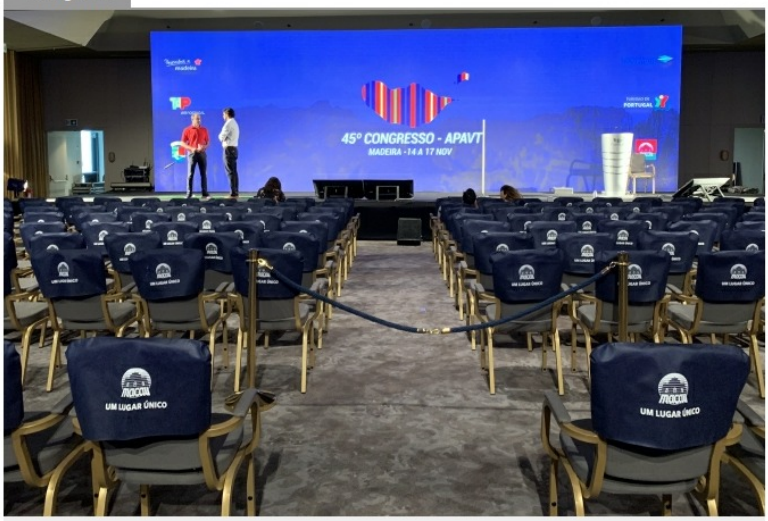
A página solicitada não foi encontrada.

Copyright © 2019
Empresa Diário de Notícias, Lda.
Todos os direitos reservados.

Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira com recorde de participantes

08:14 14 Novembro, 2019
Actualizado: 08:14 14 Novembro, 2019

Fotografia



O 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) começa hoje na Madeira, contando com 750 participantes inscritos, e o seu presidente afirma que as expectativas "não podem ser mais elevadas".

"Ultrapassaremos os 750 inscritos, um número recorde, se olharmos para os registos que temos na APAVT [desde 2002]. Sabemos, em abono da verdade, que noutros tempos, não comparáveis com os de hoje, já existiram congressos com mais pessoas", disse o presidente da associação, Pedro Costa Ferreira, à agência Lusa.

Questionado sobre as expectativas que tem para a reunião magna das agências de viagens este ano, que junta todos os anos várias centenas de agentes de todos os segmentos do setor, Pedro Costa Ferreira afirma que "não podem ser mais elevadas".

Para esta consideração o responsável apontou o facto de Portugal estar em "início de legislatura", de existir uma "nova secretária de Estado do Turismo", um "novo Governo na Madeira", assim como "a necessidade de se desenhar uma nova estratégia para os próximos dez anos, entre outros temas".

"A grande adesão de todo o setor [ao congresso]" é ainda apontada como um fator que leva a APAVT a depositar as "mais elevadas" expectativas neste congresso.

O congresso deste ano vai realizar-se no Funchal, Madeira, sob o tema "Turismo: Opções Estratégicas", e decorre até 17 de novembro.

Em Lisboa, em 17 de julho, na apresentação do tema do congresso de 2019, o presidente da APAVT disse achar que este se vai realizar "provavelmente na região perfeita para acolher um congresso da APAVT em Portugal", quer "pelos números expressivos da atividade turística na Madeira, pelo seu peso no PIB [Produto Interno Bruto] da região", quer "pela importância do mercado interno para a construção" destes mesmos números.

Esta é a quinta vez que a Madeira vai receber o congresso nacional da APAVT.

O presidente da APAVT lembrou, na mesma altura, que as reuniões anuais dos agentes de viagens com o setor "estão a bater recordes sucessivos de representatividade e de participação há três ou quatro anos consecutivamente".

Pedro Costa Ferreira disse ainda considerar que este congresso se

+a a -a

Os mais...

lidos


TAP promove saldos na rota entre Lisboa e Porto

Aeroportos de Cabo Verde chegam a 2,7 milhões de passageiros antes da privatização

Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira com recorde de participantes

quatro anos consecutivamente".

Pedro Costa Ferreira disse ainda considerar que este congresso se vai realizar "num momento único", em que se intercetam várias "importantes realidades", nomeadamente: o facto de Portugal sentir que vive no turismo "uma atmosfera de final de ciclo", "uma série de desafios tremendos", como os que se apresentam nas questões aeroportuárias, "um problema de recursos humanos" no setor, bem como "um problema de qualidade de serviço" nalgumas atividades turísticas, o facto de na mudança de legislatura haver "sempre uma oportunidade fantástica" de se voltar "à casa de partida sem ideias preconcebidas" e se "olhar para o futuro sem esses efeitos perversos".

"No final, trata-se de corresponder à extrema dificuldade que sobre os nossos ombros recai, que é o de representar o universo das agências de viagens e, com isso, uma vez mais, liderar a discussão ao olharmos para o todo", concluiu o presidente da APAVT, em julho.

Comentários

Este espaço é destinado à construção de ideias e à expressão de opinião.

Pretende-se um fórum constructivo e de reflexão, não um cenário de ataques aos pensamentos contrários.

Nome: *

O nome que será apresentado como autor do comentário.

Correio electrónico: *

O conteúdo deste campo é privado e não irá ser exibido publicamente.

Comentar: *

Mais informação sobre as opções de formatação

Aceito os termos descritos na página de termos e condições de utilização.

GUARDAR

Copyright © 2019
Empresa Diário de Notícias, Lda.

Roberto Santa Clara distinguido pela APAVT

18:48 14 Novembro, 2019

Actualizado: 18:48 14 Novembro, 2019

Fotografia



O ex-director executivo da Associação de Promoção da Madeira, Roberto Santa Clara, é a partir de hoje associado honorário da Associação de Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo.

Uma distinção que ocorreu durante a sessão de abertura do 45.º congresso nacional da APAVT que começou esta tarde no Funchal.

A relação profícua com os operadores turísticos portugueses desde 2015 e contributo dado na parceria edificante para o destino na Madeira foi destacada, deixando o homenageado "orgulhoso" e comprometido com o futuro do sector, ao qual continua ligado a através da ANA- Aeroportos.

Já este ano, aquando do lançamento do congresso em Lisboa, a APAVT havia destacado a excelência da parceria que mantém com o destino, realçando "os amigos certos, a Associação de Promoção da Madeira". "Temos feito nos últimos anos um trabalho notável, temos dinamizado o mercado interno de uma maneira que os números não conseguem desmentir e estamos muito satisfeitos por em cima de todo esse trabalho podermos com os nossos amigos poder fazer este congresso na Madeira" e desta forma tentar alavancar ainda mais o destino, relaçou Pedro Costa Ferreira.

Na sessão de abertura do congresso, foi igualmente distinguida a anteriorr secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho.

+a a -a

Comentários

Este espaço é destinado à construção de ideias e à expressão de opinião.

Pretende-se um fórum constructivo e de reflexão, não um cenário de ataques aos pensamentos contrários.

Nome: *

O nome que será apresentado como autor do comentário.

Correio electrónico: *

O conteúdo deste campo é privado e não irá ser exibido publicamente.

Comentar: *

Os mais...

lidos



Quinta da Saraiva é novo projecto de turismo rural em Câmara de Lobos

Secretária de Estado diz que Turismo é "negócio das emoções"

Desafio de Portugal é "fazer o que o turismo fez", diz Daniel Traça

Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira com recorde de participantes

Arrancou 45.º congresso da APAVT com sala cheia

Comentar: *

Mais informação sobre as opções de formatação

Aceito os termos descritos na página de termos e condições de utilização.

GUARDAR

Copyright © 2019
Empresa Diário de Notícias, Lda.

Desafio de Portugal é "fazer o que o turismo fez", diz Daniel Traça

18:26 14 Novembro, 2019
Actualizado: 18:26 14 Novembro, 2019

Fotografia



Abertura congresso APAVT

Depois da sessão de abertura, seguiu-se o primeiro painel do 45.º Congresso da APAVT, que arrancou esta quinta-feira no Savoy Palace.

O professor da Nova School of Business and Economics Daniel Traça é o primeiro orador, para falar sob o tema 'Os grandes desafios da economia Portuguesa, depois de uma grande crise e de uma notável recuperação' e acredita que é necessário estarmos à frente das crises, antecipá-las. Isto para, dentro de dez anos, termos criado uma marca e um país substancialmente diferente que seja "um porto seguro para os turistas".

"Preocupa-me que não haja mais sectores a fazer o que este sector do turismo fez. O mais importante é aprender. O que é que o turismo tem para ensinar aos outros? É que esta marca 'Portugal', sobre a qual o turismo alavancou, pode e deve ser alavancada por outros sectores. Só vamos conseguir reduzir a nossa dependência do turismo, quando conseguirmos fazer mais coisas como o turismo fez. Este é o grande desafio do nosso país".

Maria Catarina Nunes

+a a -a

Comentários

Este espaço é destinado à construção de ideias e à expressão de opinião.
Pretende-se um fórum constructivo e de reflexão, não um cenário de ataques aos pensamentos contrários.

Nome: *
O nome que será apresentado como autor do comentário.

Correio electrónico: *
O conteúdo deste campo é privado e não irá ser exibido publicamente.

Comentar: *

Mais informação sobre as opções de formatação

Os mais...

lidos


Quinta da Saraiva é novo projecto de turismo rural em Câmara de Lobos

Secretária de Estado diz que Turismo é "negócio das emoções"

Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira com recorde de participantes

Arrancou 45.º congresso da APAVT com sala cheia

Desafio de Portugal é "fazer o que o turismo fez", diz Daniel Traça

Mais informação sobre as opções de formatação

Aceito os termos descritos na página de termos e condições de utilização.

GUARDAR

Copyright © 2019
Empresa Diário de Notícias, Lda.

Secretária de Estado diz que Turismo é "negócio das emoções"

17:50 14 Novembro, 2019
Actualizado: 17:50 14 Novembro, 2019

Fotografia



Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques

Rita Marques viajou até à Madeira para falar na sessão de abertura da 45.º Congresso da APAVT. A secretária de Estado do Turismo começou por dizer que fez o seu baptismo de voo há 40 anos ao aterrar na pista da Região.A secretária de Estado do Turismo falou sobre os mercados emissores que se têm alterado no que diz respeito ao turismo, como os Estados Unidos, Espanha e Brasil que crescem "dois dígitos", mas apesar disso, não são" resultados para deixar contentes"

Rita Marques falou ainda sobre os desafios fiscais, questão incontornável para alavancar o sector e terminou o discurso afirmando que a inovação é bem vinda, mas no turismo "o calor humano fará sempre a diferença", já que é um negócio das vivências e das emoções".

Fala agora Miguel Albuquerque, que sublinhou que o crescimento económico consecutivo da da Região há 74 meses não se deve ao Governo, mas ao esforço de investimento de vários players.

Dirigindo-se à recente secretária de Estado do Turismo, Miguel Albuquerque diz estar disponível para cooperar com "os serviços que tutela".

Neste momento, sobre o turismo, o presidente da Região fala sobre a estratégia de diversificação de mercados emissores de turistas, como o dos Estados Unidos e até das Canárias, além de continuar a apostar nos mercado tradicionais, para contrariar a tendência de decréscimo do turismo na Madeira.

Para tal, fala das novas tendências, entre elas "a questão ambiental". Daí que cuidar do planeta, oferecer serviços sustentáveis e promover actividades compatíveis com essa preservação - como canyonig, outros desportos de natureza ao o avistamento de cetáceos ou o mergulho - seja um passo importante da estraégia.

Isto porque há "uma propensão das novas gerações para um turismo mais activo, mais moderno", oferta que o país precisa de promover, considera ainda Miguel Albuquerque.

Maria Catarina Nunes

+a a -a

Os mais...

lidos



Quinta da Saraiva é novo projecto de turismo rural em Câmara de Lobos

Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira com recorde de participantes

Arrancou 45.º congresso da APAVT com sala cheia

Secretária de Estado diz que Turismo é "negócio das emoções"

Pilotos da frota Boeing B767-300ER da euroAtlantic já podem aterrar na Madeira

Comentários

Comentários

Este espaço é destinado à construção de ideias e à expressão de opinião.

Pretende-se um fórum constructivo e de reflexão, não um cenário de ataques aos pensamentos contrários.

Nome: *

O nome que será apresentado como autor do comentário.

Correio electrónico: *

O conteúdo deste campo é privado e não irá ser exibido publicamente.

Comentar: *

Mais informação sobre as opções de formatação

Aceito os termos descritos na página de termos e condições de utilização.

GUARDAR

Copyright © 2019
Empresa Diário de Notícias, Lda.

SIGA-NOS

Pesquisar

quinta-feira, 14 de novembro de 2019

ACTUALIDADE
ARQUITECTURA
HABITAÇÃO
ENTREVISTAS



TURISMO





Turismo: É necessário redesenhar uma estratégia para os próximos dez anos

14 de novembro de 2019

O turismo em Portugal enfrenta novos desafios e corresponde exactamente ao que Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, afirmou o ano passado, que" assistiamos a um fim de ciclo". Na abertura da 45ª edição do congresso da APAVT que arrancou hoje na cidade do Funchal, na Madeira, com o tema 'Turismo: Opções Estratégicas', o responsável confirma esta tendência, e um 'conjunto importante de desafios ergue-se agora com mais ntitidez do que nunca".

Pedro Costa Ferreira, realçou os bons resultados obtidos nos últimos anos, com crescimento em várias frentes, no entanto, avançou que actualmente verifica-se um abrandamento no crescimento e "em algumas regiões registamos decréscimos". O presidente da APAVT revelou ainda que em alguns espaços turísticos, o diálogo entre o crescimento turístico e o dia-a-dia das populações tornou-se mais difícil, em muitas situações, a qualidade dos serviços não acompanhou a subida dos preços e que por esse motivo irão provavelmente descer. Garantiu que se perderam importantes oportunidades do lado do MI (também designado turismo de negócios)".

Contudo, o responsável assegurou que o fim de ciclo não é negativo mas pode ser uma oportunidade. "Uma oportunidade para reflectirmos sobre aspectos positivos, mas também os efeitos negativos laterais do desenvolvimento recente, possibilitando para o redesenhar de toda uma estratégia para os próximos dez anos".

As críticas incidiram em várias áreas do sector, nomeadamente no segmento das companhias aéreas. "Mantem-se teimosamente por regular, todo o espaço relacionado com a falência das companhias aéreas. E contudo, dir-se-ia que temos que temer muito mais a falência de uma companhia aérea, do que qualquer incidente, nas viagens dos nossos turistas. De facto, nos últimos dois anos, faliram 36 companhias aéras".

O presidente levantou ainda a questão da mobilidade turística nas grandes cidades. "Sendo certo que temos de gerir a pressão turística, em nome da qualidade do turismo e do bem-estar das populações, não é menos verdade que medidas avulsas contra operadores turísticos não resolverão o problema".

Espanha é mais atractiva para o turismo de negócios

Sobre o turismo de negócios deixou ainda um alerta à secretária de Eatado do Turismo, Rita Marques, presente no congresso, "este segmento está a ser fustigado pela desigualdade fiscal, relativamente ao nosso directo competidor, a vizinha Espanha, e que "persistindo, mantém uma série de eventos de igual valor acrescentado, 23% mais baratos em Espanha, do que em Portugal". Salientou também que o MI pode ser fundamental para o crescimento da receita por pax.

Os problemas aeroportuários são tanto de engenharia, como da política turística

Sobre o novo aeroporto do Montijo, não sabe se será a melhor resposta ao problema do crescimento do hub de Lisboa, no entanto, considera frustante se a promessa não se concretizar. "Mas mais importante, é sublinhar que o problema aeroportuário não é apenas do hub de Lisboa, e muito menos um assunto de mera engenharia. O Algarve tem problemas de sazonalidade não resolvidas, e que não se resolverão com nenhuma obra de engenharia. A Madeira tem um problema de inoperacionalidade que vem matando a confiança dos players. Os problemas aeroportuários são tanto de engenharia, como da política turística".

Apesar dos alertas e das preocupações lançadas pelo presidente da APAVT, os resultados que apresentou mostram umsector ainda dinâmico. "Num momento tão delicado do mercado, atingimos acumulado a Setembro, um número recorde de emissões de passagens aéreas no BSP, com um crescimenrto acumulado de 7,5% mais de 740 milhões de emissões, mais cerca de 51 milhões de emissões, face a igual período do ano passado.

Rita Marques, secretária de Estado do Turismo, apresentou neste congresso os desafios no turismo que o Governo está a trabalhar

desafios no turismo que o Governo está a trabalhar.

Salientou a importância das infraestruturas, revelando que a aposta é grande nesta matéria, sobretudo para melhoras as já existentes nomedamente as aeroportuárias, ferroviárias e rodoviárias.

Reforçou ainda a necessidade de melhorar infraestruturas para acolher os turistas e o turismo de negócios.

No entanto, a representante do executivo não adiantou ou explicou qualquer solução ou estratégia para os problemas apresentados.

A 45ª edição do congresso da APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo decorre até sábado, na cidade do Funchal, na Madeira. Turismo: Opções Estratégicas é o tema deste ano para o maior evento do sector.

http://www.diarioimobiliario.pt/Turismo/Ilha-da-Madeira-recebe-a-45a-edicao-do-congresso-da-APAVT

Próxima

Like Share Tweetar Share

0 Comments Sort by Oldest

Add a comment...

Facebook Comments Plugin

IMOBILIÁRIO TV

OBRAS 360 by SOTECNISOL

PUB



OPINIÃO



"SIL 2019: Foi bom mas ainda pode ser melhor"



"Alterações Climáticas e o papel do setor Imobiliário"

ARRENDAMENTO

Englobamento obrigatório para rendimentos prediais terá "efeito perverso" no mercado – diz APEMIP

14 de novembro de 2019

ENTREVISTAS



"Evolução de Lisboa é aos 'soluços', temos do melhor e do pior "



"Os investimentos imobiliários serão sempre seguros"

PUB

DESIGN



"Paris: Casa-de-banho protagonista principal da Ideobain 2019"



"Design português num empreendimento de luxo em Marrocos"

PUB



PUB

Copyright © Diário Imobiliário. Powered by io Solinf / EZ PLATFORM™

FUNCHAL NOTÍCIAS
DIRETOR: Emanuel de Sá Silva PREÇO: Gratuito

NOV 14, 2019 - 7:27:13 PM LUÍS ROCHA

Albuquerque diz no congresso da APAVT que é preciso compreender as novas tendências turísticas



O presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, esteve hoje na

Desde 02/02/2015
- 51.915.718 Leituras

Sponsored











O presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, esteve hoje na abertura do Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que decorre no Savoy. Na ocasião, o governante mostrou toda a disponibilidade para colaborar com a organização. "Só há poucos anos é que o turismo começou a ser levado a sério em Portugal, do ponto de vista político", afirmou, "e só há menos de um decénio é que o turismo começou a ter um peso político correspondente ao seu efeito multiplicador na economia, na criação de emprego e na dinâmica económica do país".

Albuquerque desejou à secretária de Estado da tutela "as maiores felicidades no cumprimento das suas funções". Considerando a APAVT uma organização de sucesso, o presidente da Madeira considerou-a paradigmática no que diz respeito ao associativismo no sector em Portugal e agradeceu o empenho pessoal do presidente da APAVT na dinamização da Madeira no âmbito do mercado interno.

Dirigindo-se aos congressistas, procurou transmitir a imagem de "uma Madeira moderna, uma Madeira em desenvolvimento", que assenta no "crescimento económico" (aqui voltou a repetir o chavão do crescimento económico contínuo há 74 meses) e na redução da carga fiscal para as empresas, para "manter a dinâmica económica".

O turismo, declarou, é uma indústria que exige profissionais altamente qualificados. O que a Madeira está a tentar fazer, e quer articular com a Secretaria de Estado do Turismo, é não só reforçar a produção dos mercados tradicionais, mas tentar diversificá-los, com os Estados Unidos e com as Canárias.

"Simultaneamente, é muito importante para nós garantir uma melhor acessibilidade para o turismo interno, nacional", referiu, incentivando à "dinamização do mercado interno".

"É isso que a Espanha, e as Canárias, estão a fazer, e é isso que nós também temos de fazer", disse. "Temos de garantir que os nossos concidadãos passam férias" em zonas diversificadas do país, declarou, na Madeira inclusive.

"A estratégia turística relativamente ao produto tem de ser vocacionada, cada vez mais, para as novas tendências", defendeu. "As novas gerações têm novos gostos, novas pretensões de lazer e de recreio, e temos de saber aproveitar e percepcionar quais são essas novas tendências", defendeu. Actividades desportivas ligadas à natureza, desde o canyoning ao parapente ou às bicicletas de montanha ou aos trails devem ser monitorizadas para que não haja sobrecargas excessivas, apesar de serem "totalmente compatíveis com o nosso património natural". Por outro lado, o mar tem enormes potencialidades turísticas, com actividades desde o avistamento de cetáceos ao mergulho ou a outras actividades de lazer e recreio.

"O que temos é também de compreender quais são as novas tendências turísticas e a propensão das novas gerações para um turismo mais activo, ao mesmo tempo que mais ligado à natureza e ao património edificado. Temos que promover essa oferta no nosso país", disse.





Alguns dos nossos leitores



Powered by IP2Map.com

Assinar FN por e-mail

Digite o seu endereço de e-mail para assinar este jornal e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Junte-se a 36.981 outros assinantes

Endereço de e-mail

Assinar

Pesquisa

Pesquisar ...

ORDENAR POR

Relevância

Social Media

Posts & páginas populares


Portas de vidro previnem acessos indesejados e protegem átrio da Capitania


Governo nomeia Rafaela Fernandes para liderar o SESARAM e aceita um presidente e quatro vogais na IHM


Recluso encaminhado para o Hospital com suspeita de "overdose"



Partilhar:

Facebook Twitter LinkedIn E-mail Reddit Imprimir Pocket
Pinterest Skype Telegram Tumblr WhatsApp Quase todas as redes!

Curtir isso:

Carregando...

Relacionado



Miguel Albuquerque pede ao congresso nacional um PSD reformista
fev 17, 2018 - 7:33:47 PM
Em "Política"



X Conferência do Turismo no Centro de Congressos da Madeira com a presença de Miguel Albuquerque
maio 8, 2016 - 12:11:36 PM
Em "Política"



Miguel Albuquerque amanhã no Conselho de Estado
jul 10, 2016 - 11:20:04 AM
Em "Política"

ATUALIDADE MIGUEL ALBUQUERQUE

Publicado por Luís Rocha

Jornalista *Ver todos os posts por Luís Rocha*

‹ Anterior
O Muro de Berlim – origem e queda [vídeo]

Próximo ›
Atividades a 20 de novembro na Praça do Município assinalam Dia Universal dos Direitos das Crianças


Mobiliário urbano na Rua Dr. Fernão de Ornelas já está a ser instalado


ARAE fecha Núcleo Infantil no Caniço por "graves irregularidades", revela o PS que quer explicações de Jorge Carvalho


PSD retira confiança ao vereador Arlindo Gouveia na Câmara de Santa Cruz por "falta de coordenação estratégica"


Mais de uma centena de voluntários recolheram 127 kg de resíduos no areal do Porto Santo


"Não vamos apostar no betão mas sim na segurança e na melhoria dos serviços às populações", garantiu o estreante Pedro Fino


"Ponta Oeste" cederá direito de superfície dos terrenos do campo de golfe da Ponta do Pargo por 75 anos


Prémio Infante D. Henrique para 28 jovens com D. Duarte de Bragança presente





Meteorologia

Boletim meteorológico diário
Accuweather
Imagens de satélite
Imagens de satélite II
IPMA

Jornal do Tempo
MSN Meteorologia
Sapo tempo
SAT24
Tempo Oceano Atlântico
Windguru
Windyty

Últimas notícias

- Atividades a 20 de novembro na Praça do Município assinalam Dia Universal dos Direitos das Crianças
- Albuquerque diz no congresso da APAVT que é preciso compreender as novas tendências turísticas
- O Muro de Berlim – origem e queda [vídeo]
- Voluntariado enaltecido por exposição no La Vie
- Marcos Freitas afastado do Open Internacional da Áustria
- Capitania do Porto do Funchal alerta para vento e agitação marítima amanhã
- Concerto do Consort de Bisel do Conservatório amanhã no evento "Sons da Adega"
- Onze iniciativas em condições de subir a plenário na ALRAM
- PSD-M dá carta branca aos militantes para escolher novo líder nacional a 11 de janeiro
- Exposição individual de Telma Henriques na Galeria dos Prazeres
- PS questiona Governo Regional porque não faz obras na escola de Água de Pena
- Duas novas Áreas de Reabilitação Urbana no Funchal em vigor a partir de hoje
- Atuação do Governo na extração de inertes avaliada em Comissão de Inquérito no Parlamento
- Exposição no Madeira Shopping recorda vítimas da estrada
- Presidente da Assembleia vai pedir ao Governo para

vai pedir ao Governo para responder mais rápido aos deputados

Artigos por Jornalista

Emanuel Silva

- Atividades a 20 de novembro na Praça do Município assinalam Dia Universal dos Direitos das Crianças
- PSD-M dá carta branca aos militantes para escolher novo líder nacional a 11 de janeiro
- "Ponta Oeste" cederá direito de superfície dos terrenos do campo de golfe da Ponta do Pargo por 75 anos
- Mobilidades no espaço e no tempo em debate no Funchal a 14 e 15 de novembro
- Conselho Regional do PSD/Madeira reúne sábado em São Vicente

Funchal-Notícias

- Élvio Sousa (JPP) diz que Eduardo Jesus "mentiu à população" na taxa turística
- Espetáculo solidário para ajudar Associação Acreditar
- Festas religiosas a 1 de novembro
- PSD-M assume "paternidade" da luta pelo reforço de fundos europeus e critica declarações de Carlos Pereira
- Já há grande mobilização para a Festa da Ponta Delgada

Funchal Notícias

- O Muro de Berlim – origem e queda [vídeo]
- Hungria leva a julgamento alegado membro do Daesh [vídeo]
- Diplomatas prestam depoimentos públicos contra Donald Trump [vídeo]
- Portugueses são mau exemplo no uso de telemóvel ao volante [vídeo]
- Onda na Nazaré, junto à escadaria do Forte de São Miguel Arcanjo, deixa 4 pessoas feridas [vídeo]

Helena Mota

- Alunos e docentes de São Vicente visitam as belezas naturais da região da Bretanha
- Jogo digital volta às aulas de matemática na escola dos Louros
- Jornadas EcoZarco debatem

oceanos e biodiversidade marinha

- Alunos da Escola dos Louros testam jogo digital nas aulas de matemática
- Falta de materiais e greves abrandam ritmo nas obras do Hotel Savoy Palace

Henrique Correia

- Atuação do Governo na extração de inertes avaliada em Comissão de Inquérito no Parlamento
- Presidente da Assembleia vai pedir ao Governo para responder mais rápido aos deputados
- Câmara do Funchal recebe Bandeira Verde pelo quinto ano consecutivo
- Funchal já ultrapassou números de 2018 nas candidaturas a bolsas para o ensino superior
- PSD quer alunos dos cursos técnicos superiores abrangidos pelas bolsas de estudo do Funchal

António Freitas

- PDF Conversa [PC] (100% grátis)

Lília Castanha

- Menos 20% de infecções por bactéria mais comum em meio hospitalar
- Secretário de Estado e Sérgio Marques pretendem fornecer maior apoio às Comunidades Madeirenses
- Ryanair mantém Grécia a voar

Luís Rocha

- Albuquerque diz no congresso da APAVT que é preciso compreender as novas tendências turísticas
- Voluntariado enaltecido por exposição no La Vie
- Marcos Freitas afastado do Open Internacional da Áustria
- Capitania do Porto do Funchal alerta para vento e agitação marítima amanhã
- Concerto do Consort de Bisel do Conservatório amanhã no evento "Sons da Adega"

Rosário Martins

- Conferência hoje na Jaime Moniz com Silvestre Abreu
- Debate do programa de governo: Coligação 1; Oposição – 0
- Qualidade do ensino superior

no espaço Ibero-americano em debate na UMa

- Recluso encaminhado para o Hospital com suspeita de "overdose"
- Advogados vão a votos a 27, 28 e 29 de novembro: Três listas candidatas ao Conselho Regional e uma ao Conselho de Deontologia

Página no Facebook



Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

Funchal Notícias
há 7 minutos

A Câmara Municipal do Funchal comemora, no próximo dia 20 de novembro, o Dia Universal dos Direitos das Crianças, este ano, em que se celebra também os 30 anos da adoção da Convenção sobre os Direitos da Criança. Sob o mote «Cidade dos Direitos da Criança», a Praça do Município acolherá uma panóplia de atividades ao longo de todo o dia, dirigidas aos alunos das escolas do concelho, que promovem os direitos à participação, ao desenvolvimento, à segurança rodoviária, e ao direito de brincar. As inscrições para a participação nas atividades podem ser realizadas através do endereço de email: educacao@cm-funchal.pt https://funchalnoticias.net/.../atividades-a-20-de-novembro-.../



FUNCHALNOTICIAS.NET

Siga-nos no Twitter

Meus Tuítes

O grande dia
jun 4, 2015 - 12:00:00 AM

1 000 000 Leituras

O grande dia
set 16, 2015 - 12:00:00 AM

2 000 000 leituras

O grande dia
mar 9, 2016 - 12:00:00 AM

4 000 000 leituras

O grande dia
set 11, 2016 - 12:00:00 AM

8 000 000 leituras

O grande dia
maio 31, 2017 - 12:00:00 AM

16 000 000

Arquivo

Selecionar o mês

RSS dos Links

RSS - Posts

RSS- Really Simple Syndication

- O Muro de Berlim – origem e queda [vídeo]
- Voluntariado enaltecido por exposição no La Vie
- Marcos Freitas afastado do Open Internacional da Áustria
- Capitania do Porto do Funchal alerta para vento e agitação marítima amanhã
- Concerto do Consort de Bisel do Conservatório amanhã no evento "Sons da Adega"
- Onze iniciativas em condições de subir a plenário na ALRAM
- PSD-M dá carta branca aos militantes para escolher novo líder nacional a 11 de janeiro
- Exposição individual de Telma Henriques na Galeria dos Prazeres

- PS questiona Governo Regional porque não faz obras na escola de Água de Pena
- Duas novas Áreas de Reabilitação Urbana no Funchal em vigor a partir de hoje

Aceitar e fechar!

Privacidade e cookies: Esse site utiliza cookies. Ao continuar a usar este site, você concorda com seu uso.

Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira com recorde de participantes

ECONOMIA 14 Nov 2019 | 5:38

O 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo começa hoje na Madeira, contando com 750 participantes inscritos, e o seu presidente afirma que as expectativas "não podem ser mais elevadas".



"Ultrapassaremos os 750 inscritos, um número recorde, se olharmos para os registos que temos na APAVT [desde 2002]. Sabemos, em abono da verdade, que noutros tempos, não comparáveis com os de hoje, já existiram congressos com mais pessoas", disse o presidente da associação, Pedro Costa Ferreira, à agência Lusa.

Questionado sobre as expectativas que tem para a reunião magna das agências de viagens este ano, que junta todos os anos várias centenas de agentes de todos os segmentos do setor, Pedro Costa Ferreira afirma que "não podem ser mais elevadas".

Para esta consideração o responsável aponta o facto de Portugal estar em "início de legislatura", de existir uma nova secretaria de Estado do Turismo, um "Governo Regional Madeira", assim como "a necessidade de se desenvolver uma nova estratégia para o Turismo".

LER MAIS

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

Cerca de 80% dos casos de diabetes são diagnosticados sem suspeita clínica prévia – Estudo

Cerca de 80% dos casos de diabetes são diagnosticados sem qualquer suspeita prévia, segundo as conclusões preliminares de um estudo hoje reveladas pela Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica.

SABER MAIS

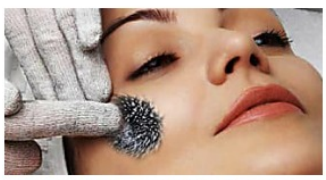
PARA SI

Links patrocinados por taboola



RECUPEROU A INDEPENDÊNCIA COM UMA SCOOTER. FAÇA O MESMO.

Scooters Stannah



USE ISTO TODAS AS NOITES E ESQUEÇA AS RUGAS!

DailyTrends



UM DOS MELHORES SMARTPHONES DO MUNDO É VENDIDO 10 VEZES MAIS BARATO NO PORTUGAL

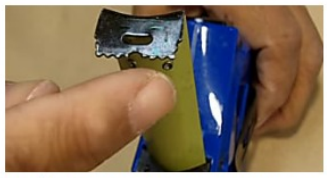
TopTechAdviser



SUA CASA COM UM CHEIRO MARAVILHOSO - VEJA ESSE TRUQUE



HOTÉIS ECONÔMICOS - PESQUISE MUITOS SITES DE UMA VEZ



VOCÊ USOU ERRADO A VIDA TODA: 15 COISAS QUE VOCÊ NÃO SABIA COMO

SUA CASA COM UM CHEIRO MARAVILHOSO - VEJA ESSE TRUQUE FÁCIL

Happy-Tricks.com

HOTÉIS ECONÔMICOS - PESQUISE MUITOS SITES DE UMA VEZ.

Kayak.com

VOCÊ USOU ERRADO A VIDA TODA: 15 COISAS QUE VOCÊ NÃO SABIA COMO USAR

AspireAbove.com

RELACIONADOS



GREVE DOS MOTORISTAS. HOUVE INCUMPRIMENTO DE REQUISIÇÃO CIVIL NO TRANSPORTE PARA AEROPORTO DE FARO



PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO BRASIL BATE RECORDE DE QUASE 3 MILHÕES DE BARRIS DIÁRIOS EM AGOSTO



FITCH PREVÊ DÍVIDA PÚBLICA ACIMA DE 80% E CRESCIMENTO DE 2,5% ATÉ 2028 EM ANGOLA

© 2017 WorldImpala.net Todos os direitos reservados. Rua da Impala, nº 33 A, piso 2, sala nº 2.2, Abrunheira, São Pedro Penaferrim 2710-070 Sintra

Albuquerque anuncia reforço da promoção e aposta nacional

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 14/11/2019

Meio: JM

Autores: Iolanda Chaves

`111 a-. .- ".
.... :a ...T-0' -:-.. ,.%...." '- .....3,.' _ . 4 .(. N. .
...
- _ 'ka ;ti 'St I -------- - :1 T .te ,-,4 7 FO TO ARQ UIV O JM CONGRESSO Diretas Agentes de viagens em força na Madeira até domingo O O site do congresso e uma aplicação asseguram atualização do evento, em tempo real, com notícias, fotografias e vídeo de cada dia.
O congresso da APATV é uma importante oportunidade de promoção da Região enquanto destino.
111111I MADEIRA CONGRESSO NACIONAL APAVT. 2019 Por Iolanda Chaves ichaves@jm-madeira.pt
O AMANHÃ, às 15h00, os congressistas vão percorrer o centro do Funchal a pé, numa descoberta pela oferta variada que a cidade tem para oferecer aos turistas. Madeira Wine, casas de bordados, Zona Velha, Teatro Municipal, Museu Vicente's, Sé e Museu de Arte Sacra são os pontos de visita. A excursão termina na Praça do Povo, com a recriação de um arraial madeirense com barracas diversas. O Hotel Savoy Palace acolhe o 45° Congresso da APAVT.
O A Vereda dos Balcões, no Ribeiro Frio, será dada a conhecer aos acompanhantes dos congressistas, amanhã, a partir das 9h00. Desde este miradouro, havendo visibilidade para isso, poderão contemplar os vários picos da Ilha, destacando-se desde logo os dois picos mais altos: o Pico Ruivo (1.861m) e o Pico do Areeiro (1.817m). O Pico do Gato, Pico das Torres e a conhecida rocha da Penha d'Águia. Este passeio culmina com um almoço no Hotel Quinta do Furão.
É o número-chave desta edição do congresso da APAVT; uma centena a mais de inscritos do que o anterior, algo assinalável, desde logo, nesta reunião que o Funchal acolhe.
Apostar fortemente no mercado nacional e reforçar financeiramente os mecanismos de promoção da Madeira, através de um aumento da dotação orçamental da Associação de Promoção da Madeira (APM), são duas ideias fortes que deverão ser defendidas hoje, pelo presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, na abertura do 45.° Congresso da Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo (APAVT).
Num momento em que as estatísticas do setor turístico na RAM apresentam algumas descidas realidade que o secretário regional do Turismo disse já que deve ser encarada sem dramatismo, mas como motor para a ação -, é esperado que da reflexão e da troca de ideias, experiências e contactos, previsíveis nos próximos dias, saiam perspetivas animadoras e alavancadoras.
Seis centenas de agentes de viagens, operadores turísticos e outros profissionais da área do turismo participam, a partir de hoje, nesO O Monte e a Eira do Serrado são os destinos da excursão dos acompanhantes, no sábado, a partir das 9h00.
No Monte vão visitar os jardins, a igreja e fazer a descida nos carros de cestos (se o tempo permitir). Seguem depois para miradouro do Pico dos Barcelos e depois para a Eira do Serrado para avistarem o Curral das Freiras.
o tema-chave deste encontro que conta com a participação de oradores da referência, entre os quais o antigo ministro da Economia, Augusto Mateus, na qualidade de consultor estratégico da EY-AM&A, cuja intervenção está marcada para amanhã, às 9h30.
Esta será uma oportunidade singular de promoção da Madeira junto de quem vende o destino aos viajantes e enquadra-se num protocolo celebrado entre a APM e a APAVT.
ta reunião magna, cuja cerimónia de abertura está marcada para as 16h30, no Hotel Savoy Palace.
A primeira sessão, logo após a cerimónia protocolar. abordará "os desafios da economia portuguesa,

depois de uma grande crise e de uma notável recuperação". É orador principal Daniel Traça, professor da Nova School of Business and Economics. Rita Serrabulho Abecasis, fundadora e sócia da Amp Associates, será a moderadora.

`Turismo: Opções Estratégicas' é Exemplo de superação na primeira pessoa O O jantar do dia da abertura (hoje) é oferecido pelo Governo Regional, no Pestana Casino Park Hotel.

4.4 O A cerimónia de encerramento terá lugar no sábado, às 18h00, no Hotel Savoy Palace (onde decorrerão os trabalhos). O jantar deste dia é oferecido pela TravelPortugal, no Centro de Congressos da Madeira.

sr 4 11. 1.

*411 4. 4":r . Johnson Semedo, fundador da Academia do Johnson, é o convidado especial do congresso, no pressuposto de que "na economia, nas empresas, como na vida, o importante são as pessoas". Na primeira pessoa, hoje, às 18h30, vai partilhar com os congressistas uma história de superação. Será a história de alguém que passou por momentos difíceis na vida, desde a infância até ao momento em que se viu condenado a uma pena de 10 anos de prisão.

Natural de São Tomé e Príncipe, foi na Cova da _ 4111, Moura (Amadora) que passou grande parte da sua vida e viveu os momentos difíceis que o levaram ao mundo das drogas e do crime. Ao dar a volta por cima, decidiu, já em liberdade, criar uma academia com o objetivo de ajudar crianças e jovens do bairro onde viveu a contrariarem os perigos que as espreitam e a trilharem caminhos mais risonhos e ganhadores. Através do desporto, do desenvolvimento pessoal e da integração social, Johnson Semedo tem vindo a conseguir os seus objetivos, desde 2014.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83473816

JM

14-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 26,20 x 30,60 cm²
Corte: 1 de 2



CONGRESSO

Agentes de viagens em força na Madeira até domingo

O congresso da APATV é uma importante oportunidade de promoção da Região enquanto destino.

MADEIRA
CONGRESSO NACIONAL APAVT. 2019

Por ***Iolanda Chaves***
ichaves@jm-madeira.pt



FOTO ARQUIVO JM

O Hotel Savoy Palace acolhe o 45.º Congresso da APAVT.

Apostar fortemente no mercado nacional e reforçar financeiramente os mecanismos de promoção da Madeira, através de um aumento da dotação orçamental da Associação de Promoção da Madeira (APM), são duas ideias fortes que deverão ser defendidas hoje, pelo presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, na abertura do 45.º Congresso da Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo (APAVT).

Num momento em que as estatísticas do setor turístico na RAM apresentam algumas descidas – realidade que o secretário regional do Turismo disse já que deve ser encarada sem dramatismo, mas como motor para a ação –, é esperado que da reflexão e da troca de ideias, experiências e contactos, previsíveis nos próximos dias, saiam perspetivas animadoras e alavancadoras.

Seis centenas de agentes de viagens, operadores turísticos e outros profissionais da área do turismo participam, a partir de hoje, nesta reunião magna, cuja cerimónia de abertura está marcada para as 16h30, no Hotel Savoy Palace.

A primeira sessão, logo após a cerimónia protocolar, abordará "os desafios da economia portuguesa, depois de uma grande crise e de uma notável recuperação". É orador principal Daniel Traça, professor da Nova School of Business and Economics. Rita Serrabulho Abecasis, fundadora e sócia da Amp Associates, será a moderadora.

'Turismo: Opções Estratégicas' é o tema-chave deste encontro que conta com a participação de oradores da referência, entre os quais o antigo ministro da Economia, Augusto Mateus, na qualidade de consultor estratégico da EY-AM&A, cuja intervenção está marcada para amanhã, às 9h30.

Esta será uma oportunidade singular de promoção da Madeira junto de quem vende o destino aos viajantes e enquadra-se num protocolo celebrado entre a APM e a APAVT.

#

600

É o número-chave desta edição do congresso da APAVT; uma centena a mais de inscritos do que o anterior, algo assinalável, desde logo, nesta reunião que o Funchal acolhe.

Exemplo de superação na primeira pessoa

Johnson Semedo, fundador da Academia do Johnson, é o convidado especial do congresso, no pressuposto de que "na economia, nas empresas, como na vida, o importante são as pessoas". Na primeira pessoa, hoje, às 18h30, vai partilhar com os congressistas uma história de superação. Será a história de alguém que passou por momentos difíceis na vida, desde a infância até ao momento em que se viu condenado a uma pena de 10 anos de prisão. Natural de São Tomé e Príncipe, foi na Cova da Moura (Amadora) que passou grande parte da sua vida e viveu os momentos difíceis que o levaram ao mundo das drogas e do crime. Ao dar a volta por cima, decidiu, já em liberdade, criar uma academia com o objetivo de ajudar crianças e jovens do bairro onde viveu a contrariarem os perigos que as espreitam e a trilharem caminhos mais risonhos e ganhadores. Através do desporto, do desenvolvimento pessoal e da integração social, Johnson Semedo tem vindo a conseguir os seus objetivos, desde 2014.



Diretas

O site do congresso e uma aplicação asseguram atualização do evento, em tempo real, com notícias, fotografias e vídeo de cada dia.

AMANHÃ, às 15h00, os congressistas vão percorrer o centro do Funchal a pé, numa descoberta pela oferta variada que a cidade tem para oferecer aos turistas. Madeira Wine, casas de bordados, Zona Velha, Teatro Municipal, Museu Vicente's, Sé e Museu de Arte Sacra são os pontos de visita. A excursão termina na Praça do Povo, com a recriação de um arraial madeirense com barracas diversas.

A Vereda dos Balcões, no Ribeiro Frio, será dada a conhecer aos acompanhantes dos congressistas, amanhã, a partir das 9h00. Desde este miradouro, havendo visibilidade para isso, poderão contemplar os vários picos da Ilha, destacando-se desde logo os dois picos mais altos: o Pico Ruivo (1.861m) e o Pico do Areeiro (1.817m). O Pico do Gato, Pico das Torres e a conhecida rocha da Penha d'Águia. Este passeio culmina com um almoço no Hotel Quinta do Furão.

O Monte e a Eira do Serrado são os destinos da excursão dos acompanhantes, no sábado, a partir das 9h00. No Monte vão visitar os jardins, a igreja e fazer a descida nos carros de cestos (se o tempo permitir). Seguem depois para miradouro do Pico dos Barcelos e depois para a Eira do Serrado para avistarem o Curral das Freiras.

O jantar do dia da abertura (hoje) é oferecido pelo Governo Regional, no Pestana Casino Park Hotel.

A cerimónia de encerramento terá lugar no sábado, às 18h00, no Hotel Savoy Palace (onde decorrerão os trabalhos). O jantar deste dia é oferecido pela TravelPortugal, no Centro de Congressos da Madeira.

CISION

ID: 83473816

JM

14-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 9,63 x 3,35 cm²
Corte: 2 de 2



Diário • Ano III • N.º 1531 • 0,80€ • **QUINTA-FEIRA** 14 de novembro de 2019

Diretor Agostinho Silva ***Subdiretores*** Miguel Silva e Edmar Fernandes

jm-madeira.pt

JM

O jornal da Madeira

INCLUSÃO

Reclusos ganham troféu

Cadeia acolheu cerimónia para distinguir desempenho em torneio das Casas do Povo. Pág. 6

CONGRESSO

Albuquerque anuncia reforço da promoção e aposta nacional

Evento da APAVT com mais de 600 inscritos começa hoje no Funchal com boas notícias. Pág. 19

NEGÓCIO

Grupo Sousa leva sete milhões para os Açores

Empresa madeirense vai construir terminal de logística em Ponta Delgada e aposta no gás natural. Pág. 21



ROTEIRO

Música, cinema teatro e sabores

Fim de semana cheio de ofertas culturais

■ FunchalJazz de 2020 custa 118 mil euros.

Pág. 28 a 31

Fibra ótica no Curral

Investimento da Altice Portugal beneficia, a partir de hoje, os dois mil habitantes nas profundezas da freguesia mais pequena do município de Câmara de Lobos. Para além do simbolismo no Curral das Freiras, o operador acumula já 110 mil madeirenses com acesso à fibra ótica e 25 milhões de euros investidos. No final do próximo ano, a Madeira terá um dos índices de cobertura mais elevados em Portugal. Pág. 17



Programa de Governo a pensar nas Câmaras

O debate fica marcado por várias referências de incidência local, quer do Governo, quer da Oposição. É o arranque, mal disfarçado, das autárquicas de 2021. Pág. 3 a 5

FOTO JOANA SOUSA

Nasceu no Hospital Particular e foi para as urgências do SESARAM

Menina recém-nascida foi transferida para o hospital público e submetida a uma intervenção intestinal. Pág. 10

REGIÃO



Joana Sousa

LÍDER DA APAVT CRITICA DESIGUALDADES NO ACESSO AO PRIVATE CHANNEL DA TAP

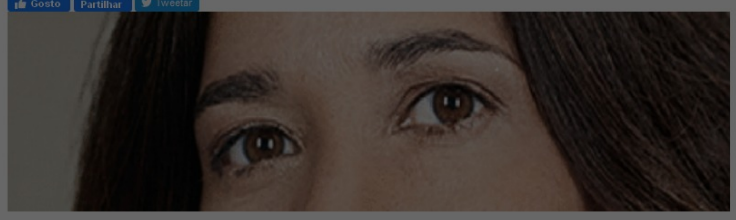
Artigo | 14/11/2019 17:15

Pedro Costa Ferreira avisa que a APAVT vai lutar pela igualdade de acesso ao mercado de todos os players.

"Não deveremos considerar aceitável que o acesso ao Private Channel da Tap se faça a duas velocidades", diz o presidente da APAVT, mostrando-se disponível para negociar com a companhia aérea.

Pedro Costa Ferreira reconhece o direito da transportadora em evoluir no seu modelo de distribuição, mas não abdica de assegurar igual acesso a todas as agências de viagem.

Gosto Partilhar Tweetar



0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 11 minutos
Albuquerque: "Temos garantir que os concidadãos do nosso país passam férias na Madeira"

há 11 minutos
Ex-administrador da TAP Luís Rodrigues é o novo presidente da SATA

há 17 minutos
Governo italiano prepara declaração de estado de emergência em Veneza

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



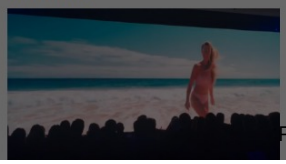
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

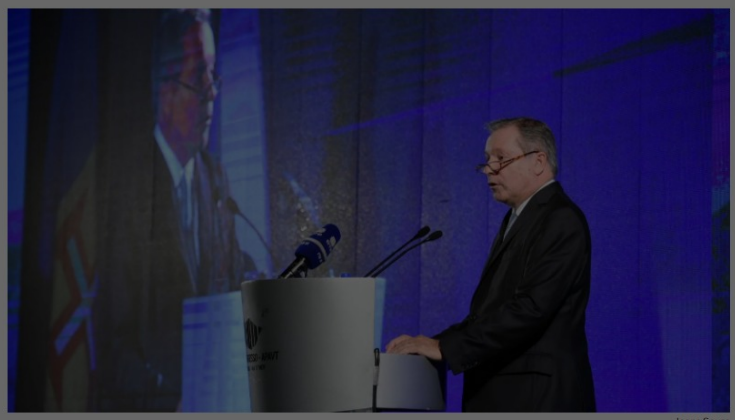
MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

ECONOMIA



Joana Sousa

INOPERACIONALIDADE DO AEROPORTO DA MADEIRA "VEM MATANDO A CONFIANÇA DOS PLAYERS"

Artigo | 14/11/2019 17:05

Discursa neste momento o presidente da APAVT Pedro Costa Ferreira.

Este afirmou que a questão aeroportuária e as questões relacionadas com as duas maiores companhias portuguesas, TAP e Sata devem merecer a nossa atenção.

"A Madeira tem um problema de inoperacionalidade que vem matando a confiança dos playeres e em afastando lenta mas inexoravelmente os aviões da pista em que todos aterrámos nos últimos dias", frisou.

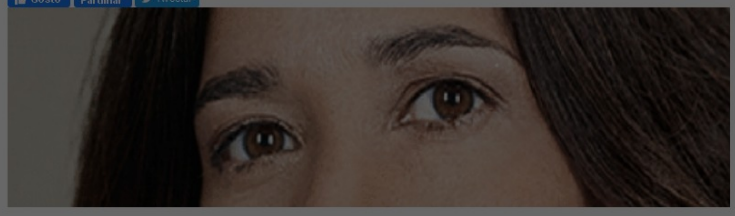
A seu ver, estas questões são inexplicáveis porque nos últimos anos os ventos não se alteraram, a tecnologia e gestao melhorou, assim os problemas portuários são tanto de engenharia como da política turística. "É um problema de todo o país", ressaltou, apelando a uma interação entre as tutelas do turismo e dos transportes.

"Quanto à Sata, apenas podemos esperar que um conjunto alargado de esforços, de um espectro diverdificado de players, consiga trazer para a companhia uma solução societária, uma estratégia credível, uma esperança de recuperação financeira".

O presidente enalteceu, por outro lado, o percurso "interessante a louvável de crescimento" da TAP que não resulta, no entanto, em "resultados financeiros", salientando que o primeiro semestre deixa antever um agravamento do resltado, reiterando à companhia - que anunciou para 2020 um novo modelo de distribuição - a disponibilidade da APAVT para "dialogar e construir".

Atualizado às 17h10.

Gosto Partilhar Tweetar



ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 12 minutos
Albuquerque: "Temos garantir que os concidadãos do nosso país passam férias na Madeira"

há 12 minutos
Ex-administrador da TAP Luís Rodrigues é o novo presidente da SATA

há 18 minutos
Governo italiano prepara declaração de estado de emergência em Veneza

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro







Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



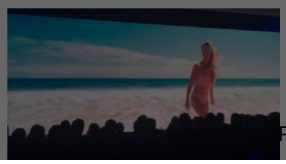
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

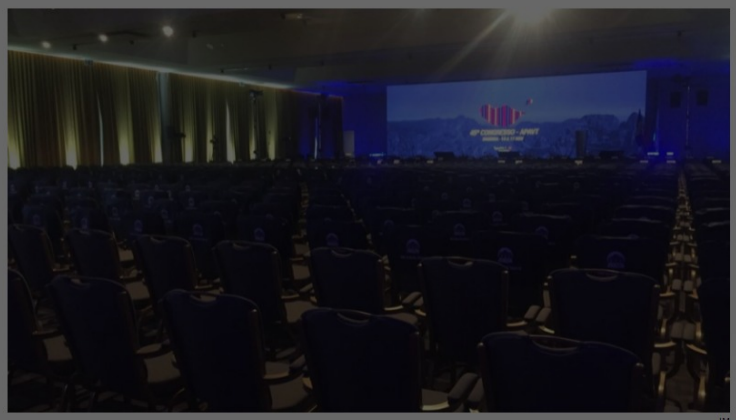
secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt

REGIÃO



JM

ÚLTIMOS AJUSTES PARA RECEBER O CONGRESSO NACIONAL DA APAVT

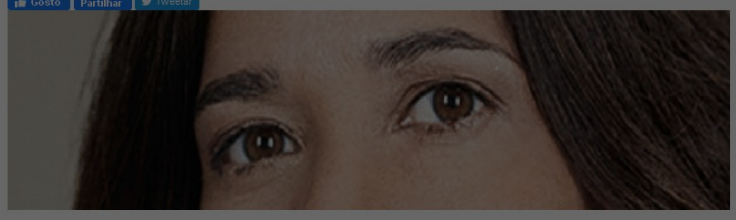
Cláudia Ornelas

Artigo | 14/11/2019 16:01

Decorrem os últimos preparativos para o Congresso Nacional da APAVT, cuja sessão de abertura está agendada para as 16h30.

Na sala de congressos, seis empresas preparam-se para apresentar aos que participam no evento o melhor que a Madeira tem. Vinho Madeira, Bordados Madeira e frutas da Região são alguns dos artigos que se encontram nos expositores.

Gosto Partilhar Tweetar



ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 2 minutos
Supremo rejeita pedido para libertar mãe que abandonou recém-nascido em Lisboa

há 14 minutos
ODAE realiza-se amanhã pela primeira vez na Madeira e traz cientistas e engenheiros de todo o mundo

há 25 minutos
Últimos ajustes para receber o Congresso Nacional da APAVT

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



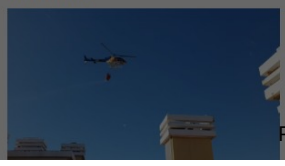
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA O VÍDEO DO HELICÓPTERO A COMBATER O INCÊNDIO NA AJUDA

2019-11-10 16:35:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt

ECONOMIA



ALBUQUERQUE: "TEMOS DE GARANTIR QUE OS CONCIDADÃOS DO NOSSO PAÍS PASSAM FÉRIAS NA MADEIRA"

Artigo | 14/11/2019 17:44

O presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, discursou há instantes no congresso da APAVT, onde começou por referir que todo o trabalho do turismo que é desenvolvido em Portugal é uma vitória para os portugueses.

Ao presidente da APAVT, sublinhou que este lidera uma organização de sucesso e que o "sucesso dá muito trabalho", sendo esta organização um exemplo no setor do turismo em Portugal.

A Pedro Costa Ferreira agradeceu o contributo para o trabalho de mercado interno que tem sido concretizado na Madeira.

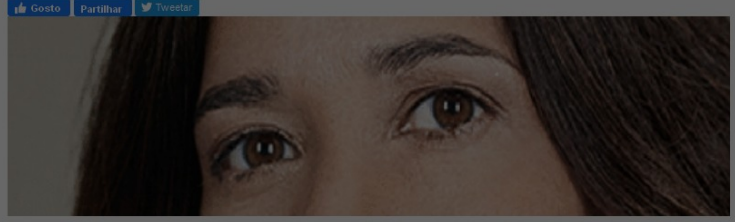
O chefe do Executivo madeirense sublinhou que em prol do desenvolvimento da Madeira devemos manter o crescimento económico da Região e garantir um espaço de confiança para os empresários. "A Madeira vai continuar a fazer uma redução fiscal", afiançou.

Sublinhou que o Turismo é uma indústria que exige cada vez mais "profissionais altamente qualificados".

"O que estamos a fazer na Madeira é reforçar a promoção nos mercados tradicionais e tentar diversificar os mercados nos Estados Unidos e nas Canárias", declarou.

Disse ainda ser importante garantirmos uma melhor acessibilidade para o Turismo interno, numa altura em que existe algum recuo no mercado de turistas, reforçando que é necessário garantir que os concidadãos do nosso país passam férias na Madeira"

Gosto Partilhar Tweetar



0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 11 minutos
Daniel Traça: Portugal tem que ser o País que está à frente das crises

há 12 minutos
Museu da Casa da Luz recebe no próximo dia 16 o lançamento do livro 'Utopias de Um Ser'

há 23 minutos
Internacionalização e produtividade são os maiores desafios para as empresas

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro

Plug-in de comentários do Facebook





Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



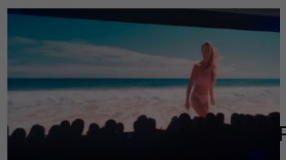
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

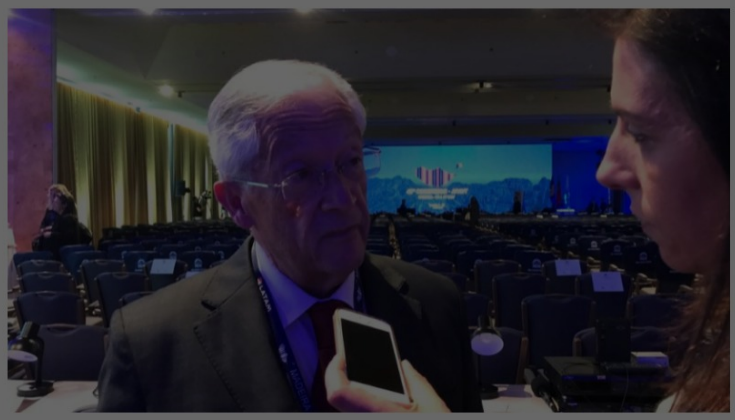
MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

ECONOMIA



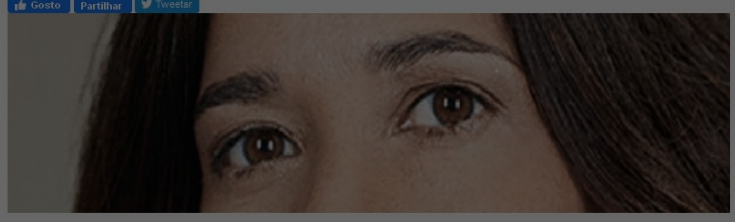
ANTIGO MINISTRO AUGUSTO MATEUS DIZ QUE CONGRESSO DA APAVT É OPORTUNIDADE ÚNICA PARA MELHORAR O TURISMO

Artigo | 14/11/2019 16:36

O antigo ministro da Economia, Augusto Mateus, acredita que o congresso é uma oportunidade única e que deve ser aproveitada por Portugal.

"Temos que aproveitar a conjuntura para melhorar o retorno para o País e aprofundar a exposição das nossas regiões turísticas", afirma ao JM.

Gosto Partilhar Tweetar



ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 7 minutos
A terra vai "tremer" amanhã para um exercício de sensibilização de risco sísmico

há 9 minutos
Presidente da APAVT pede Fundo de proteção dos viajantes

há 10 minutos
Inoperacionalidade do aeroporto da Madeira "vem matando a confiança dos players"

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro







Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



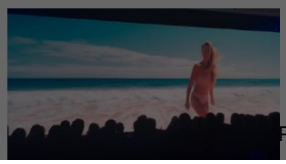
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

REGIÃO



ASSISTA AO ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

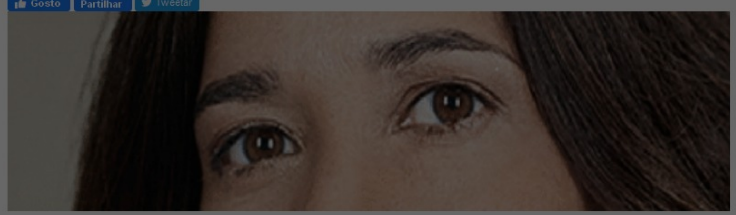
Artigo | 14/11/2019 17:03

O arranque do congresso da APAVT, que está a decorrer no Hotel Savoy Palace, ficou marcado pela exibição deste espetacular vídeo.

Assista às imagens.

O seu navegador não reconhece, de momento, qualquer dos formatos de vídeo disponíveis.
Clique aqui para aceder às perguntas mais frequentes sobre vídeo em HTML5.

Gosto Partilhar Tweetar



0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 11 minutos
Albuquerque: "Temos garantir que os concidadãos do nosso país passam férias na Madeira"

há 11 minutos
Ex-administrador da TAP Luís Rodrigues é o novo presidente da SATA

há 17 minutos
Governo italiano prepara declaração de estado de emergência em Veneza

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro

Plug-in de comentários do Facebook





Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



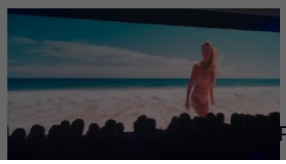
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt

REGIÃO



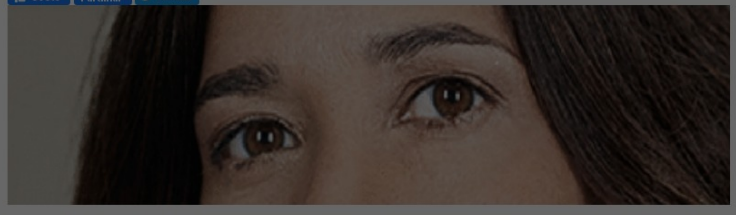
Joana Sousa

JORGE VEIGA FRANÇA ELOGIA ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO DA APAVT QUE É MAIS-VALIA PARA A REGIÃO

Artigo | 14/11/2019 16:47

O presidente da ACIF diz que o Congresso da APAVT - prestes a arrancar - é uma oportunidade de reflexão ímpar para o destino e enaltece a excelência da organização deste evento.

Gosto Partilhar Tweetar



ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 6 minutos
A terra vai "tremer" amanhã para um exercício de sensibilização de risco sísmico

há 8 minutos
Presidente da APAVT pede Fundo de proteção dos viajantes

há 9 minutos
Inoperacionalidade do aeroporto da Madeira "vem matando a confiança dos players"

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



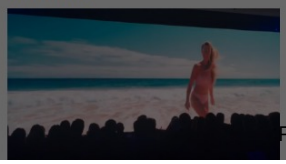
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt

MULTIMÉDIA

VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE



N.º de Visualizações 120

Fotos | 14/11/2019 16:56

Foram estas espetaculares imagens que marcaram o arranque do congresso da APAVT no Hotel Savoy Palace.
Veja o vídeo.

Gosto Partilhar Tweetar

0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 11 minutos
Albuquerque: "Temos garantir que os concidadãos do nosso país passam férias na Madeira"

há 11 minutos
Ex-administrador da TAP Luís Rodrigues é o novo presidente da SATA

há 17 minutos
Governo italiano prepara declaração de estado de emergência em Veneza

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro







Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



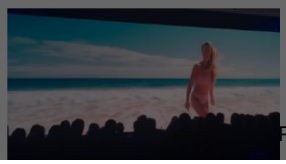
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

REGIÃO



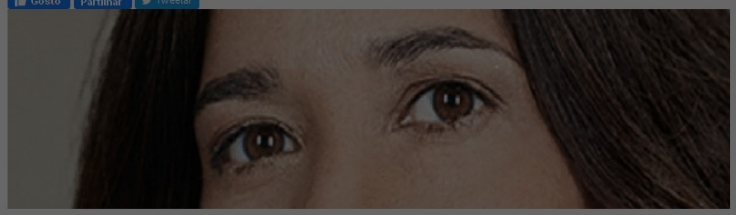
Joana Sousa

ROBERTO SANTA CLARA É NOVO ASSOCIADO HONORÁRIO DA APAVT

Artigo | 14/11/2019 17:18

O antigo diretor executivo da APM foi um dos homenageados na sessão de abertura da APAVT.
Santa Clara agradeceu a distinção e destacou o papel da APAVT e da Associação de Promoção da Madeira.

Gosto Partilhar Tweetar



ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 6 minutos
Albuquerque: "Temos garantir que os concidadãos do nosso país passam férias na Madeira"

há 6 minutos
Ex-administrador da TAP Luís Rodrigues é o novo presidente da SATA

há 12 minutos
Governo italiano prepara declaração de estado de emergência em Veneza

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



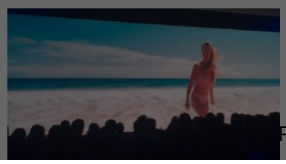
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

REGIÃO



Joana Sousa

PRESIDENTE DA APAVT PEDE FUNDO DE PROTEÇÃO DOS VIAJANTES

Artigo | 14/11/2019 17:06

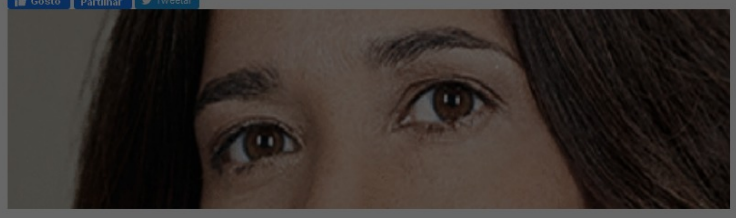
Pedro Costa Ferreira defende a criação de um fundo que englobe a falência das companhias aéreas, nesta legislatura.

"A segurança do mercado exige que este assunto veja a luz do dia durante esta legislatura", sublinha.

O líder da APAVT lembra a falência nos últimos dois anos de três companhias aéreas, considerando que o "setor das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar".

Pedro Costa Ferreira destaca a presença no Congresso da APAVT de 30 diplomas e inúmeros representantes dos destinos internacionais.

Gosto Partilhar Tweetar



0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 11 minutos
Albuquerque: "Temos garantir que os concidadãos do nosso país passam férias na Madeira"

há 11 minutos
Ex-administrador da TAP Luís Rodrigues é o novo presidente da SATA

há 17 minutos
Governo italiano prepara declaração de estado de emergência em Veneza

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



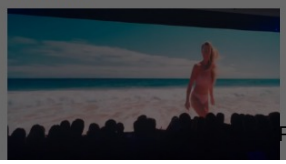
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt

REGIÃO



JM

PRESIDENTE DA APAVT COM GRANDES EXPECTATIVAS PARA O CONGRESSO NACIONAL

Artigo | 14/11/2019 16:32

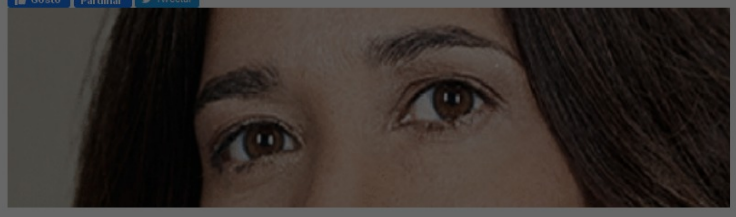
O presidente da APAVT não podia estar com maiores expectativas para este congresso. Questionado pelo JM sobre o papel das agências de viagens na economia regional, Pedro Costa Ferreira frisa que se alguma coisa correu bem nos últimos tempos para a Madeira foi a resposta do mercado interno que funcionada muito bem como estabilizador dos ciclos económicos da RAM.

Aponta ainda uma alteração, a seu ver, crucial e que deve ser implementada entre o mercado emissor e a Região: "Não trabalharmos só quando as coisas correm mal, mas de forma continuada.

Enaltece, por último, a grande adesão ao evento, assim como as grandes condições deste espaço, no Savoy Palace, que acolhe o congresso.

O evento está prestes a começar.

Gosto Partilhar Tweetar



ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 8 minutos
A terra vai "tremer" amanhã para um exercício de sensibilização de risco sísmico

há 10 minutos
Presidente da APAVT pede Fundo de proteção dos viajantes

há 11 minutos
Inoperacionalidade do aeroporto da Madeira "vem matando a confiança dos players"

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro







Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



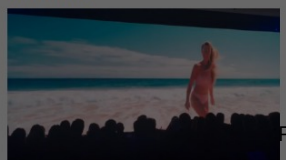
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

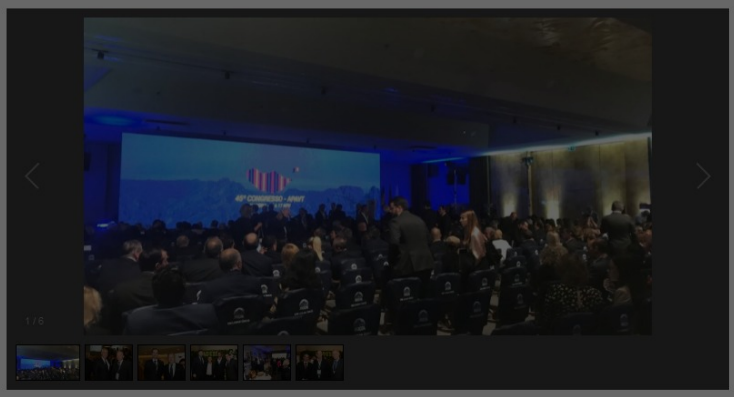
MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

ECONOMIA

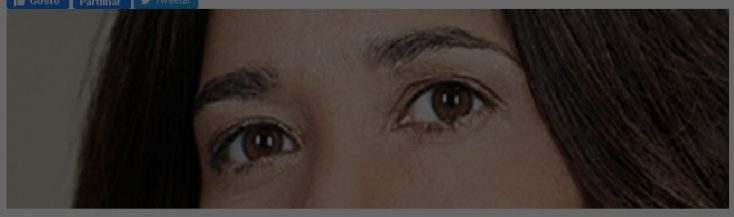


VEJA QUEM MARCA PRESENÇA NO CONGRESSO DA APAVT

Artigo | 14/11/2019 16:41

A sala de congressos do Savoy Palace está cheia e no local são vários os nomes de relevo que marcam presença neste evento, a exemplo de Jorge Veiga França, Roberto Santa Clara, Roland Bachmeier, Sérgio Gonçalves ou Gabriel Gonçalves, entre outros.

Gosto Partilhar Tweetar



0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 7 minutos
A terra vai "tremer" amanhã para um exercício de sensibilização de risco sísmico

há 9 minutos
Presidente da APAVT pede Fundo de proteção dos viajantes

há 10 minutos
Inoperacionalidade do aeroporto da Madeira "vem matando a confiança dos players"

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro







Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



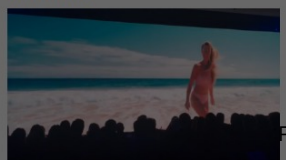
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

REGIÃO



JM - EDIÇÃO IMPRESSA: FIBRA ÓTICA NO CURRAL - DESPORTO: PORTUGAL EM BUSCA DA 7.ª FASE FINAL CONSECUTIVA

Artigo | 14/11/2019 08:37

Investimento da Altice Portugal beneficia, a partir de hoje, os dois mil habitantes nas profundezas da freguesia mais pequena do município de Câmara de Lobos. Para além do simbolismo no Curral das Freiras, o operador acumula já 110 mil madeirenses com acesso à fibra ótica e 25 milhões de euros investidos. No final do próximo ano, a Madeira terá um dos índices de cobertura mais elevados em Portugal. Este é o assunto em destaque no JM de hoje.

Bebé nasceu no Hospital Particular e foi para as urgências do SESARAM. Menina recém-nascida foi transferida para o hospital público e submetida a uma intervenção intestinal. Para ler na página 11.

Programa de Governo a pensar nas Câmaras. O debate fica marcado por várias referências de incidência local, quer do Governo, quer da Oposição. É o arranque, mal disfarçado, das autárquicas de 2021. Saiba tudo nas páginas 3 a 5.

Reclusos ganham troféu. Cadeia acolheu cerimónia para distinguir desempenho em torno das Casas do Povo.

Albuquerque anuncia reforço da promoção e aposta nacional. Evento da APAVT com mias de 600 inscritos começa hoje no Funchal com boas notícias.

Na economia, Grupo Sousa leva sete milhões para os Açores. Empresa madeirense vai construir terminal de logística em Ponta Delgada e aposta no gás natural.

Leia também o roteiro. Música, cinema, teatro e sabores. Fim de semana cheio de ofertas culturais. FunchalJazz de 2020 custa 118 mil euros.

Um Jornal, duas capas. No desporto, Portugal em busca da 7.ª fase final consecutiva. Com Cristiano Ronaldo a titular, conforme revelou o selecionador Fernando Santos, Portugal, campeão europeu em título, procura confirmar a sétima fase final consecutiva em europeus diante da Lituânia. Esse objetivo pode ser confirmado já hoje, caso a Sérvia não vença o Luxemburgo.

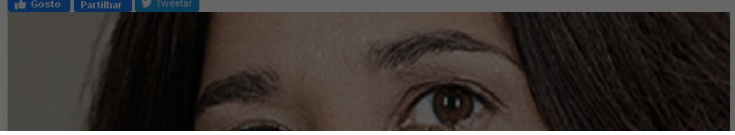
No Marítimo, José Gomes assina hoje. O novo treinador dos madeirenses assina o contrato que o ligará aos verde-rubros.

No skyrunning, Mesquita vence 'ADN Race'. Atleta do Viana Trail foi o vencedor da prova madeirense, completando os 32 quilómetros em 2 horas e 56 minutos.

No Nacional, Diogo Coelho realça vitória importante. O jogador madeirense reforçou a importância da vitória diante do Covilhã, referindo que o foco está agora em corrigir o que está mal, em nova paragem competitiva.

Leia mais sobre estes e outros assuntos na edição impressa do JM.

Gosto Partilhar Tweetar



ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 6 minutos
Imprensa italiana critica exibições de Ronaldo e questiona condição física do madeirense

há 24 minutos
Milionário suspeito de pagar para organizar orgias com menores de idade em Cascais

há 33 minutos
Bordal – Bordados da Madeira nomeada para o Prémio Mercúrio 2019

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

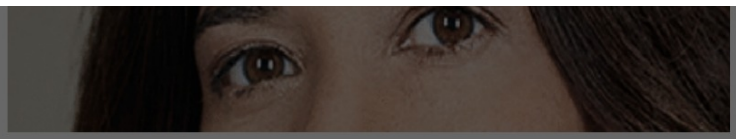
JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



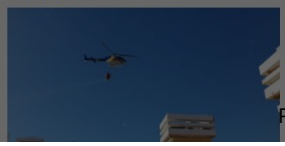
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA





VEJA O VÍDEO DO HELICÓPTERO A COMBATER O INCÊNDIO NA AJUDA

2019-11-10 16:35:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt

ECONOMIA



"TURISMO É MOTOR ESSENCIAL DA ECONOMIA"

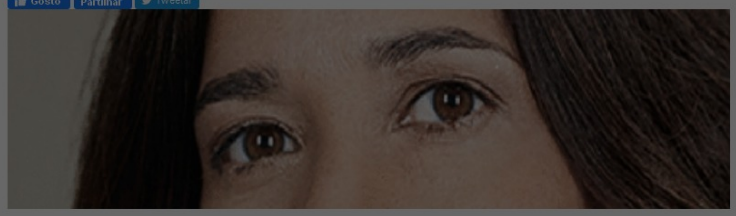
Artigo | 14/11/2019 17:26

Apesar de não ter podido estar presente, a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social discursou neste evento como membro honorário da APAVT, afirmando que Portugal soube "dar cartas entre empresas e operadores turísticos, salientado que o Fundo de Garantia de Viagens e Turismo é um instrumento que mostra que Portugal sabe inovar.

Acrescentou que as agências ibéricas portuguesas reforçam, desta forma, a confiança dos operadores.

"Turismo é motor essencial da economia", declarou. Ressaltou ainda que o crescimento da atividade económica é essencial para que as empresas cresçam, invistam e para que os trabalhadores sejam cada vez mais valorizados.

Gosto Partilhar Tweetar



ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 11 minutos
Albuquerque: "Temos garantir que os concidadãos do nosso país passam férias na Madeira"

há 11 minutos
Ex-administrador da TAP Luís Rodrigues é o novo presidente da SATA

há 17 minutos
Governo italiano prepara declaração de estado de emergência em Veneza

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



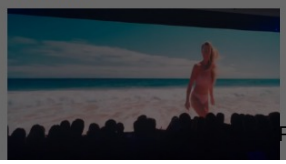
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

ECONOMIA



Joana Sousa

PASSADO MARCADO PELAS DROGAS: A HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO DE JOHN SEMEDO

Cláudia Ornelas

Artigo | 14/11/2019 19:20

O presente painel deste congresso da APAVT é uma história de superação relatada por John Semedo, de 47 anos.

Natural de São Tomé e Príncipe, viveu desde os dez anos no bairro problemático da Cova da Mora. "Não venho aqui dar tangas a ninguém. Vocês falam de números e turismo, eu venho falar de pessoas", introduziu o seu discurso arrancando dessa forma alguns sorrisos da plateia.

Perante sala cheia contou um pouco da sua história familiar, na qual o pai sempre trabalhou para garantir a subsistência da mulher e dos sete filhos, fazendo prevalecer o princípio da igualdade.

Mesmo assim, vivia em pobreza, algo que o revoltava. Ia para a rua e refugiava-se nas drogas: primeiro cigarros, depois haxixe, heroína e cocaína. Além de sonhar ser jogador da bola, queria ser advogado, mas não gostou da experiência da escola. Trabalhou como porteiro e acabou por ser preso, tendo sido condenado a uma pena de 14 anos.

Na prisão, revoltava-se ao ver criminosos que tinham cometido homicídios e tinham penas mais leves. Foi então que se virou para a mãe e disse: "Vou ser sindicalista", relatou, num momento, uma vez mais, pautado pelo humor. Cedo reparou que o problema da não obediência eram as consequências e acabou por estar preso dentro da prisão, isto é, durante seis meses passou 23 horas por dia isolado.

A certa altura a vida proporcionou-lhe um 'clique': a doença do pai. Cumpriu dez anos de pena, posto isso, submeteu-se a tratamento e esteve na clínica sete meses. Após esse tempo disse: "agora só se elas forem cegas é que não olham para mim". Adquiriu novos hábitos e cuidou da sua mãe. "O ser humano é um animal de hábitos e habitua-se a qualquer situação", disse.

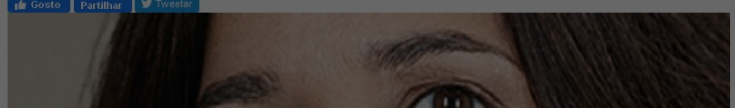
Depois começou a ficar mais próximo das pessoas e um dia até chorou, levando-o a dizer (em jeito de brincadeira): "Estou a ficar maricas, homossexual".

Arrumou as suas gavetas emocionais, pois o "ser humano é um armário".

Desde 2014 que John Semedo dirige a Academia do Johnson que se destina a atuar na prevenção de situações de risco de jovens que vivem em bairros problemáticos da Amadora e região. "Temos de por em prática aquilo que pensamos", recomenda. " Os 134 miúdos que estão na minha associação, estão comigo todos os dias naquilo que são os valores e os princípios. Se amanhã um desses miúdos for doutor, bacano. Mas essa não é a minha cena, a minha cena é que esse miúdo seja pai para os filhos", declarou.

Hoje é casado e pai de filhos, alertando aos presentes: "Todos nós temos telhados de vidro, seja com gravata ou sem gravata", num momento que originou uma grande salva de palmas da plateia e pautou o encerramento deste primeiro dia de congresso.

Gosto Partilhar Tweetar



ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 5 minutos
Cristiano Ronaldo adianta Portugal no marcador

há 21 minutos
"Novas gerações estão muito sensibilizadas para o voluntariado", afirma Albuquerque

há 41 minutos
Passado marcado pelas drogas: a história de superação de John Semedo

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

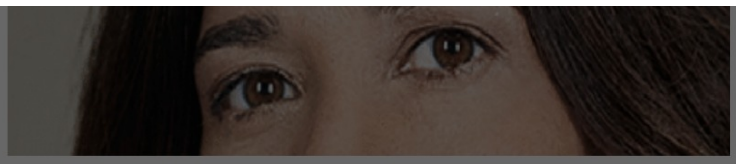
JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro



0 comentários

Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook





Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



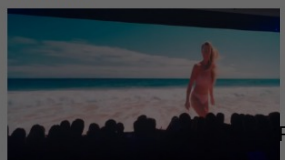
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

REGIÃO



INTERNACIONALIZAÇÃO E PRODUTIVIDADE SÃO OS MAIORES DESAFIOS PARA AS EMPRESAS

Artigo | 14/11/2019 18:12

Dean da Nova School of Business and Economics elege como um dos maiores desafios da economia portuguesa a capacidade de alavancar a globalização e a tecnologia e de aumentar a produtividade, defendendo a consolidação da Marca Portugal e o reajuste do posicionamento do País no exterior.

Daniel Traça abriu a sua intervenção, no congresso da APAVT, sobre os grandes desafios da economia portuguesa depois da crise, defendendo que é preciso ajustar a produtividade das empresas portuguesas, considerando que esta "cresce pouco" e que o mercado precisa saber como reagir à globalização e aos avanços da tecnologia.

O sucesso de Portugal não passa pelo mercado interno, diz o especialista que destaca o aumento das exportaçoes e também a procura dos emigrantes qualificados para o País, conferindo valor acrescentado à economia portuguesa.

"Hoje os investidores já não vêm para Portugal à procura de mão de obra barata, vêm à procura de talento", afirma, dando como exemplo a aposta nas tecnológicas.

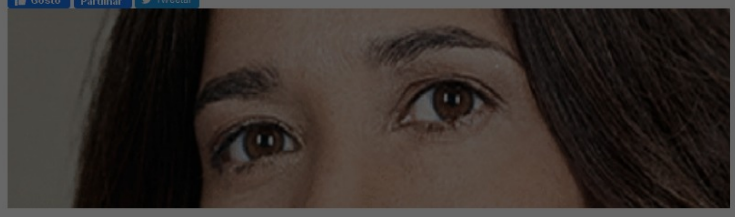
O desenvolvimento da Marca Portugal, rentabilizando vantagens como a estabilidade do País, o clima, a segurança, o talento, é um potencial que o País deve desenvolver para colher resultados a longo prazo, numa média de dez anos.

Há questões a resolver, contudo, sobretudo a produtividade das empresas portuguesas que não cresce desde 2010, conclui Daniel Traça.

Para resolver este problema é preciso, defende, repensar os modelos de negócio, apostar na internacionalização e em novos mercados como a Ásia, um destino com forte interesse para Portugal e que deve ser desenvolvido.

"É preciso mudar a forma como estamos e estar mais próximos dos jovens", sublinha o investidor que considera determinante Portugal rever o seu posicionamento perante o exterior, tirando partido do "talento e da ambição".

Gosto Partilhar Tweetar



0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 7 minutos
Daniel Traça: Portugal tem que ser o País que está à frente das crises

há 8 minutos
Museu da Casa da Luz recebe no próximo dia 16 o lançamento do livro 'Utopias de Um Ser'

há 13 minutos
Internacionalização e produtividade são os maiores desafios para as empresas

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quinta, 14 de Novembro



DESPORTO | Quinta, 14 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook





Duarte Caires
CIDADÃO ESCORPIÃO
2019-11-14 08:50:00



Vera Duarte
NÃO É À TOA!
2019-11-14 08:49:00



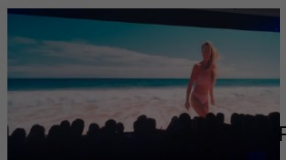
Miguel Pinto-Correia
BUROCRACIA
2019-11-14 08:48:00



Amilcar Gonçalves
O GRANDE EMBUSTE
2019-11-14 08:38:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA O ESPETACULAR VÍDEO QUE MARCOU O ARRANQUE DO CONGRESSO DA APAVT NO SAVOY PALACE

2019-11-14 16:56:00

MADEIRA

Congresso de agências de viagens começa na Madeira com recorde de participantes

Jornal Económico com Lusa 14 Novembro 2019, 10:18

O congresso conta com 750 inscritos.



O Funchal recebe a partir de hoje o congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), contando com 750 participantes inscritos, e o seu presidente afirma que as expectativas não podem ser mais elevadas.

"Ultrapassaremos os 750 inscritos, um número recorde, se olharmos para os registos que temos na APAVT [desde 2002]. Sabemos, em abono da verdade, que noutros tempos, não comparáveis com os de hoje, já existiram congressos com mais pessoas", disse o presidente da associação, Pedro Costa Ferreira, à agência Lusa.

Questionado sobre as expectativas que tem para a reunião magna das agências de viagens este ano, que junta todos os anos várias centenas de agentes de todos os segmentos do setor, Pedro Costa Ferreira afirma que "não podem ser mais elevadas".

Para esta consideração o responsável apontou o facto de Portugal estar em "início de legislatura", de existir uma "nova secre tado do Turismo", um "novo Governo na Madeira", assim como "a necessidade de se desenhar uma nova estratégia para os

LER MAIS



PUB

PUB

+ LIDAS | **+ PARTILHADAS**

- *Muçulmana de 13 anos impedida de jogar basquetebol no Algarve por recusar mostrar os braços*
- *As promessas ocas de Medina*
- *António Costa: "Impostos são aquilo que permite que o país se modernize"*
- *Crédito à habitação: Bancos já estão a oferecer taxa fixa a 30 anos*
- *Deputados da comissão de Ambiente aprovam vinda de Greta a Portugal*
- *Como deve atuar em caso de perda ou de roubo do telemóvel*

PUB

RECOMENDADAS

Albuquerque coloca economia no centro da ação política e deixa "recado de amigo" ao PCP

Ruben Pires 09:15

A melhoria dos salários, a diminuição dos impostos, e uma aposta nos clusters tecnológicos e das startups, serão alguns dos pilares do Programa de Governo na Madeira, disse Miguel Albuquerque, presidente do executivo madeirense.

Aprovado programa de Governo da Madeira

Ruben Pires 08:06

O Programa de Governo foi aprovado com os votos a favor do PSD e CDS-PP, e contra do PS, JPP e PCP.

Governo da Madeira vai avançar com seguro para pecuária

Ruben Pires 07:45

O executivo quer ainda implementar um regime da fruta escolar, dando prioridade aos produtos regionais nas compras efectuadas pelo setor público, orientar as cadeias de valor da agricultura para a economia circular, a adopção de práticas mais sustentáveis e a preservação dos ecossistemas.

COMENTÁRIOS

O Jornal Económico

CONTACTOS

Rua Vieira da Silva, 45
1350-342 Lisboa
online@jornaleconomico.pt

Apoio ao assinante: 217 655 300
assinaturas@jornaleconomico.pt

SOCIAL

+ SECÇÖES

Imobiliário
Tecnologia
Saúde
Multimédia
Universidades e Emprego
Sociedade
Desporto
Motores

EDIÇÖES

Jornal Económico
Económico Madeira
Económico Cabo Verde
Económico China
StartUp Magazine
Educação Internacional
Energia & Ambiente

+ JORNAL ECONÓMICO

Economize
Objetivo
Easy Tax
Quem é Quem
Multimédia

SOBRE

Equipa
Estatuto Editorial
Código de Ética do Jornal
Económico
Manual de Estilo do Jornal
Económico
Ficha Técnica e Contatos
Termos e Condições
Política de Privacidade

E-MAIL MARKETING POR

Ao continuar a navegar está a concordar com a utilização de cookies neste site, para mais informações, consulte a nossa Política de Privacidade

14-11-2019 05:38

Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira com recorde de participantes



Lisboa, 14 nov 2019 (Lusa) - O 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) começa hoje na Madeira, contando com 750 participantes inscritos, e o seu presidente afirma que as expectativas "não podem ser mais elevadas".

O conteúdo completo está disponível apenas para Subscritores. Entrar

MAIS **LIDAS**

1 Eurocidade do Guadiana quer criar "laboratório europeu" de governação transfronteiriça

2 UTAD identifica sete percursos no Douro no âmbito de projeto transfronteiriço

3 Falta de água nas barragens prejudica produtores de arroz de Alcácer do Sal

4 ▶ LusaVideo: ENTREVISTA: Gregório Duvivier diz que deputado do Chega é um "bufão" que lembra Bolsonaro (editado)

5 Independentistas catalães cortam acessos a França

ATENÇÃO Este site utiliza cookies. Ao navegar no site estará a consentir a sua utilização. Saiba mais sobre o uso de cookies.

Ok



Barrosinha renasce após falência de um PIN "rural chique" de 600 milhões



Vanguard e Paula Amorim já são donos da Comporta



Bruxelas abre processo de infração contra Londres por não ter indicado comissário



Um buraco de 100 mil milhões pode ser o maior aliado do "rally" nas bolsas europeias



"Sermos cotados só nós fez bem", diz Soares dos Santos



PUB

TURISMO & LAZER

Agências de viagens alertam para "fim de ciclo" e pedem turismo no "centro da economia"

O presidente da associação de agências de viagens pede que se "redesenhe" a estratégia para o turismo para os próximos dez anos.



Pedro Simões

Ler mais tarde | Imprimir | Assine 1mês/1€



Rafaela Burd Relvas rafaelarelvas@negocios.pt
14 de novembro de 2019 às 18:40

O setor do turismo vive um momento de "fim de ciclo", com abrandamento do crescimento, quebras em algumas regiões e "importantes desafios" a erguerem-se com "nitidez". O alerta parte de Pedro Costa Ferreira, presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e de Turismo (APAVT), que pede um redesenho da estratégia para os próximos dez anos que "traga o turismo para a centralidade económica do país".

"Já não há quem não tenha referido que vivemos num momento de fim de ciclo. O



PUB

Saber mais e Alertas

Saber mais | Alertas

APAVT | PEDRO COSTA FERREIRA | AGÊNCIAS DE VIAGENS | SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO



PUB

Mais lidas

+ Lidas | + Comentadas | + Partilhadas

13.11.2019 **Radiografia aos resultados dos bancos em 12 gráficos**

12:04 **Novo desdobrável da Motorola chega em janeiro a 1.362 euros**

09:33 **Crescimento do PIB trava no terceiro trimestre para 1,9%**

11:33 **Avaliação gratuita da casa já poupou 9**

"Já não há quem não tenha referido que vivemos num momento de fim de ciclo. O crescimento abrandou, nalgumas regiões registamos decréscimos e um conjunto relativamente importante de desafios ergue-se agora com maior nitidez do que nunca", afirmou o resposável, que falava na cerimónia de abertura do congresso anual da APAVT, que decorre, até dia 17 de novembro, na Madeira.

CONTINUAR A LER

Partilhar no Facebook | Partilhar no Twitter | Partilhar no Linkedin

11:33 **Avaliação gratuita da casa já poupou 9 milhões a 60.000 portugueses**

13.11.2019 **Pensões com aumentos abaixo de 1% em 2020**

12.11.2019 **Macaense dono do JN constrói arranha-céus na Foz do Douro**

09:56 **Telefónica já está em contacto com a Oi para compra de negócio no Brasil**

13.11.2019 **Peso da casa própria na riqueza total separa ricos da classe média em Portugal**

Últimas notícias Negócios

18:40 **Agências de viagens alertam para "fim de ciclo" e pedem turismo no "centro da economia"**

18:19 **Luís Rodrigues é o novo presidente da SATA**

18:08 **"Sermos cotados só nós fez bem", diz Soares dos Santos**

18:06 **Barrosinha renasce após falência de um PIN "rural chique" de 600 milhões**

18:06 **Blackrock aumenta participação nos CTT para 3%**

Informação de qualidade tem valor. Invista. 1º mês por 1€

O Negócios envia-lhe a Newsletter Primeira Página por email.

A capa do dia e conteúdos exclusivos dos assinantes Negócios Primeiro.

(Enviada de segunda a sexta)

Subscreva inserindo o seu email e receba notícias.

Insira o seu email

SUBSCREVER

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de envio de newsletters da Cofina Media, S.A..Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de comunicações de marketing da Cofina Media, S.A..Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Não sou um robô

reCAPTCHA

Privacidade - Termos de Utilização

Marketing Automation certified by E-GOI

Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A. Consulte a **Política de Privacidade Cofina**.


Barrosinha renasce após falência de um PIN "rural chique" de 600 milhões


Vanguard e Paula Amorim já são donos da Comporta


UTAO diz que são precisas novas medidas de consolidação no valor de 245 milhões


Agências de viagens alertam para "fim de ciclo" e pedem turismo no "centro da economia"


Quanto aumentam as pensões em 2020?



PUB

TURISMO & LAZER

Secretária de Estado do Turismo quer "sistema fiscal mais justo" para potenciar investimento

Rita Marques, secretária de Estado do Turismo, reconhece que as empresas "agudizam a nível fiscal"



Rita Marques, secretária de Estado do Turismo.

1 Ler mais tarde Imprimir Assine 1mês/1€



Rafaela Burd Relvas rafaelarelvas@negocios.pt
14 de novembro de 2019 às 19:17

A secretária de Estado do Turismo defende ser necessário um "sistema fiscal mais justo" para "potenciar maior investimento" no setor. Esse objetivo será "agarrado com toda a assertividade", garantiu esta quinta-feira, 14 de novembro.

A governante falava na cerimónia de abertura do congresso anual da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e de Turismo (APAVT). Perante uma plateia que reúne alguns dos maiores operadores do setor, a nova secretária de Estado do Turismo frisou o "crescimento muito assinalável" registado até agora, mas



PUB

Notícias Relacionadas


Agências de viagens alertam para "fim de ciclo" e pedem turismo no "centro da economia"


Obrigatoriedade imediata de seguros para o alojamento local em Lisboa preocupa setor


Revive supera 100 milhões de investimento com hotel em castelo de Vila Nova da Cerveira

Saber mais e Alertas

Saber mais | Alertas

SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO
RITA MARQUES | TURISMO | APAVT
AGÊNCIAS DE VIAGENS

que reúne alguns dos maiores operadores do setor, a nova secretária de Estado do Turismo frisou o "crescimento muito assinalável" registado até agora, mas reconheceu o abrandamento em algumas regiões e apontou para quatro desafios.

CONTINUAR A LER

Partilhar no Facebook | Partilhar no Twitter | Partilhar no Linkedin

Informação de qualidade tem valor. Invista. 1º mês por 1€

O Negócios envia-lhe a Newsletter Primeira Página por email.

A capa do dia e conteúdos exclusivos dos assinantes Negócios Primeiro.

(Enviada de segunda a sexta)

Subscreva inserindo o seu email e receba notícias.

Insira o seu email

SUBSCREVER

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de envio de newsletters da Cofina Media, S.A..Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de comunicações de marketing da Cofina Media, S.A..Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Não sou um robô

reCAPTCHA

Privacidade - Termos de Utilização



PUB

Mais lidas

+ Lidas | + Comentadas | + Partilhadas

13.11.2019 **Radiografia aos resultados dos bancos em 12 gráficos**

11:33 **Avaliação gratuita da casa já poupou 9 milhões a 60.000 portugueses**

12:04 **Novo desdobrável da Motorola chega em janeiro a 1.362 euros**

09:33 **Crescimento do PIB trava no terceiro trimestre para 1,9%**

13.11.2019 **Pensões com aumentos abaixo de 1% em 2020**

12.11.2019 **Macaense dono do JN constrói arranha-céus na Foz do Douro**

16:56 **Vanguard e Paula Amorim já são donos da Comporta**

09:56 **Telefónica já está em contacto com a Oi para compra de negócio no Brasil**

Últimas notícias Negócios

Marketing Automation certified by E-GOI

Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A. Consulte a Política de Privacidade Cofina.

Agências de viagens alertam que problema aeroportuário vai além de Lisboa

A Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo diz que os problemas aeroportuários vão além do 'hub' de Lisboa, nomeadamente os ventos na Madeira e a sazonalidade do Algarve, acrescentando que TAP e SATA merecem atenção.



© iStock

14/11/19 19:56 • HÁ 1 HORA POR LUSA
ECONOMIA AVISO

Tweet Partilhar

No discurso de abertura do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que hoje se inicia no Funchal, Madeira, o presidente da associação, Pedro Costa Ferreira, disse "a questão aeroportuária e as questões relacionadas com as duas maiores companhias aéreas portuguesas, TAP e SATA, devem merecer atenção".

"Não sei se o Montijo é a melhor resposta ao problema do crescimento do 'hub' de Lisboa, ou se será Alverca, como alguém diz agora, ou Alcochete, como alguém decidiu no passado. Hoje, após anos e anos de debate, os governantes deste país voltaram a decidir, e confessamos que seria para nós frustrante, se a cerimónia de há cerca de um ano [lançamento da primeira pedra do Montijo], que reuniu centenas e centenas de pessoas, na base aérea do Montijo, não tiver sido mais do que uma brincadeira de mau gosto", afirmou Pedro Costa Ferreira no congresso, que reúne cerca de 750 participantes, e que contou com a presença da secretária de Estado do Turismo.

Mas, "provavelmente mais importante", acrescentou, é para a APAVT "sublinhar que o problema aeroportuário não é um problema apenas do 'hub' de Lisboa, e muito menos um assunto de mera engenharia".

"O Algarve tem problemas de sazonalidade não resolvidos, e que não se resolverão com nenhuma obra de engenharia. A Madeira tem um problema de inoperacionalidade que vem matando a confiança dos 'players' e vem afastando lenta, mas inexoravelmente os aviões da pista em que todos aterrámos nos últimos dias", referiu.

MAIS LIDAS
ÚLTIMA HORA | DIA | SEMANA

1 ECONOMIA CONSELHO DE MINISTROS
Está aprovado. Salário mínimo sobe para 635 euros (já) em janeiro

2 ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO
Salário mínimo continuará isento de IRS. Quanto vai ganhar o Estado?

3 ECONOMIA INE
Economia portuguesa cresceu 1,9% no 3.º trimestre

4 ECONOMIA ESTUDO
Trabalho. Portugueses perdem metade do dia em "atividades desnecessárias"

5 ECONOMIA FINANÇAS
Finanças destacam que PIB cresce há 22 trimestres consecutivos

6 PAÍS JOÃO GALAMBA
"Contrato de 2012 diz que o Estado garante a concessão à Lusorecursos"

7 ECONOMIA MOURINHO FÉLIX
Governo "não pensa" mudar lei que proíbe juros negativos nos depósitos

8 ECONOMIA ANA MENDES GODINHO
"O objetivo é erradicar a pobreza e é isso que nos tem de nortear"

9 ECONOMIA ORDEM DOS ECONOMISTAS
Riscos para economia estão a diminuir "pouco a pouco"

10 ECONOMIA HABITAÇÃO
Englobamento para rendimentos prediais terá "efeito perverso" no mercado

PUB

confiança dos 'players' e vem afastando lenta, mas inexoravelmente os aviões da pista em que todos aterrámos nos últimos dias", reforçou.

Pedro Costa Ferreira classifica esta questão como "inexplicável", pois, em seu entender, "nos últimos anos os ventos não se alteraram, a tecnologia de gestão da aproximação das aeronaves melhorou e a tecnologia a bordo dos aviões igualmente se aperfeiçoou".

O que "piorou", acrescentou, foi "o número de aproximações à pista autorizadas, o que, face ao quadro descrito, é simplesmente inimaginável e portador de prejuízos incalculáveis".

"Os problemas aeroportuários são tanto da engenharia, como da política turística. E não é um problema de Lisboa, é de todo um país, país que certamente gostaria de ver, nesta legislatura, uma perfeita interação entre as tutelas do turismo e dos transportes, já que, uma vez mais, não podemos ter os dois temas debaixo da mesma tutela", disse ainda.

Na mesma linha, o presidente da APAVT quis aproveitar a ocasião "para comentar o atual quadro de referência, no que concerne às duas principais companhias aéreas nacionais", TAP e SATA.

"Quanto à SATA, de cujo percurso, dir-se-ia, pior seria impossível, apenas podemos esperar que um conjunto alargado de esforços, de um espetro diversificado de 'players', consiga trazer para a companhia, uma solução societária, uma estratégia credível, uma esperança de recuperação financeira, e, o mais importante, confiança na operação. Assim por junto, parece uma tarefa inacessível a simples humanos, mas como a necessidade aguça o engenho... aguardemos", afirmou.

Já quanto à TAP, Pedro Costa Ferreira destaca que, "ao contrário da SATA", esta "tem feito um percurso interessante e louvável de crescimento, de inovação técnica e de meritória procura de novos mercados", mas que "uma e uma vez mais, não entrega resultados financeiros".

"Se o ano passado se esperava que o prejuízo fosse não recorrente, este ano o primeiro semestre deixa antever um agravamento do resultado final, mesmo em momento de crescimento da operação".

Pedro Costa Ferreira abordou ainda o facto de a TAP ter anunciado às agências de viagens "um novo modelo de distribuição" para referir que "as linhas vermelhas que a APAVT, pela sua própria natureza, não poderá deixar que sejam ultrapassadas", desde logo e "em primeiríssimo lugar, a questão da equidade no mercado, da igualdade de oportunidades para todos os agentes, da liberdade de escolha do consumidor".

"Sobre este assunto, se é verdade que já efetuámos imensos progressos, fruto do diálogo intenso que temos mantido com a companhia aérea, também não é menos verdade que mantemos dúvidas importantes e aspetos que nos parecem ter, ainda, que ser corrigidos. Defenderemos sempre a igualdade de acesso ao mercado, bem como defenderemos sempre que esta igualdade de acesso tem de acontecer no mesmo momento para todos", concluiu.

Leia Também: ANA vê com "surpresa" medidas para a opção Montijo, mas vai "analisar"

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store | DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS

REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM



ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO 13/11/19

Oficial. Governo propõe salário mínimo de 635 euros para o próximo ano



ECONOMIA CONSELHO DE MINISTROS HÁ 7 HORAS

Está aprovado. Salário mínimo sobe para 635 euros (já) em janeiro



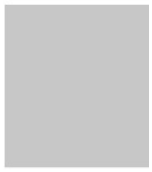
ECONOMIA ARMÉNIO CARLOS 13/11/19

Salário mínimo? "Não houve nenhum acordo, o que houve foi um desacordo"



ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO HÁ 12 HORAS

Salário mínimo continuará isento de IRS. Quanto vai ganhar o Estado?



ECONOMIA AUTOESTRAD

Preços das po autoestradas em 2020

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



ECONOMIA FNAC HÁ 45 MINS

FNAC investe 7 milhões até 2022 para chegar às 40 lojas em Portugal



ECONOMIA EMPREGO HÁ 53 MINS

Trabalhadores acusam Kyaia de "violar" contrato ao "forçar" pausas



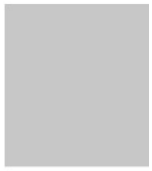
ECONOMIA BRENT HÁ 55 MINS

Preço do barril de Brent baixa 0,14% para 62,28 dólares



ECONOMIA OCDE HÁ 1 HORA

Regiões em transição industrial têm de preparar postos de trabalho



ECONOMIA BANCA

Angola: Banco exigir docume viagem para l divisas



NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- [ ] Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto
- [ ] Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

Estatuto editorial | Propriedade intelectual | Política de privacidade | Termos & condições | Ficha técnica | Contactos | Equipa

MENU

ÚLTIMA HORA | POLÍTICA | ECONOMIA
DESPORTO | FAMA | PAÍS
MUNDO | TECH | CULTURA
LIFESTYLE | MULTIMÉDIA | VOZES

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store | DISPONÍVEL NO Google Play

Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira

O 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) começa hoje na Madeira, contando com 750 participantes inscritos, e o seu presidente afirma que as expectativas "não podem ser mais elevadas".



© Lusa

14/11/19 06:18 · HÁ 1 HORA POR LUSA
PAÍS VIAGENS

Tweet Partilhar

"Ultrapassaremos os 750 inscritos, um número recorde, se olharmos para os registos que temos na APAVT [desde 2002]. Sabemos, em abono da verdade, que noutros tempos, não comparáveis com os de hoje, já existiram congressos com mais pessoas", disse o presidente da associação, Pedro Costa Ferreira, à agência Lusa.

Questionado sobre as expectativas que tem para a reunião magna das agências de viagens este ano, que junta todos os anos várias centenas de agentes de todos os segmentos do setor, Pedro Costa Ferreira afirma que "não podem ser mais elevadas".

Para esta consideração o responsável apontou o facto de Portugal estar em "início de legislatura", de existir uma "nova secretária de Estado do Turismo", um "novo Governo na Madeira", assim como "a necessidade de se desenhar uma nova estratégia para os próximos dez anos, entre outros temas".

"A grande adesão de todo o setor [ao congresso]" é ainda apontada como um fator que leva a APAVT a depositar as "mais elevadas" expectativas neste congresso.

O congresso deste ano vai realizar-se no Funchal, Madeira, sob o tema "Turismo: Opções Estratégicas", e decorre até 17 de novembro.

Em Lisboa, em 17 de julho, na apresentação do tema do congresso de 2019, o presidente da APAVT disse achar que este se vai realizar "provavelmente na região perfeita para acolher um congresso da APAVT em Portugal", quer "pelos números expressivos da atividade turística na Madeira, pelo seu peso no PIB [Produto Interno Bruto] da região", quer "pela importância do mercado interno para a construção" destes mesmos números.

PATROCINADO POR TAP

Voar entre Lisboa e Porto por 49 euros? Embarque na Ponte Aérea da TAP

MAIS LIDAS
ÚLTIMA HORA DIA SEMANA

1 FAMA MARTA ANDRINO E FREDERICO AMARAL
"Estava à espera que o 2.º filho fosse o terror, mas é sossegadíssimo"

2 TECH TESLA
Próxima fábrica da Tesla será na Europa e cidade já está escolhida

3 LIFESTYLE COMBATER A ANSIEDADE
Sofre de ansiedade? O melhor remédio pode estar na sua cama

4 ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO
Oficial. Governo propõe salário mínimo de 635 euros para o próximo ano

5 DESPORTO PREMIER LEAGUE
Federação inglesa castiga Bernardo Silva por ato racista

6 PAÍS METEOROLOGIA
Temperaturas máximas vão descer até 8 graus a partir de quinta-feira

7 LIFESTYLE GATOS E NÍVEIS DE AGRESSIVIDADE
Prefere os pretos ou cinzas? Cor do pelo dos gatos indica agressividade

8 MUNDO ANIMAIS
'Agarra a vida pelos...': A foto mais cómica da vida selvagem deste ano

9 LIFESTYLE ESTÁ ATRASADO?
Estar sempre atrasado faz bem à saúde, garante pesquisa

10 POLÍTICA PARLAMENTO
Salário(s), chumbos no 9.º ano e SNS 'aqueceram' 1.º debate quinzenal

PUB

para a construçao destes mesmos numeros.

Esta é a quinta vez que a Madeira vai receber o congresso nacional da APAVT.

O presidente da APAVT lembrou, na mesma altura, que as reuniões anuais dos agentes de viagens com o setor "estão a bater recordes sucessivos de representatividade e de participação há três ou quatro anos consecutivamente".

Pedro Costa Ferreira disse ainda considerar que este congresso se vai realizar "num momento único", em que se intercetam várias "importantes realidades", nomeadamente: o facto de Portugal sentir que vive no turismo "uma atmosfera de final de ciclo", "uma série de desafios tremendos", como os que se apresentam nas questões aeroportuárias, "um problema de recursos humanos" no setor, bem como "um problema de qualidade de serviço" nalgumas atividades turísticas, o facto de na mudança de legislatura haver "sempre uma oportunidade fantástica" de se voltar "à casa de partida sem ideias preconcebidas" e se "olhar para o futuro sem esses efeitos perversos".

"No final, trata-se de corresponder à extrema dificuldade que sobre os nossos ombros recai, que é o de representar o universo das agências de viagens e, com isso, uma vez mais, liderar a discussão ao olharmos para o todo", concluiu o presidente da APAVT, em julho.

Leia Também: Venezuela: Agências de viagem receiam Natal pouco animador

PUB

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS

REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM



PAÍS BEBÉ NO LIXO 12/11/19

Mulher que abandonou bebé agradece apoio. "Tudo será esclarecido"



PAÍS METEOROLOGIA HÁ 23 HORAS

Temperaturas máximas vão descer até 8 graus a partir de quinta-feira



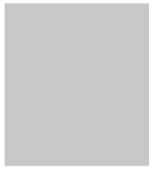
PAÍS BURLAS 12/11/19

Há mais burlas através de MB Way. PSP explica modus operandi e faz alerta



PAÍS EUROMILHÕES 12/11/19

Confira a chave vencedora desta terça-feira



PAÍS NAZARÉ

Nazaré: Quatr
colhidas por c
desrespeitare
sinalização

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

PAÍS IPMA HÁ 17 MINS

Agitação marítima forte fecha 7 barras. Ondas podem chegar aos 15 metros

PAÍS PFIZER HÁ 18 MINS

Pfizer 2019 distingue investigação sobre autismo e cancro da mama

PAÍS EURO2020 HÁ 21 MINS

Ministro acredita que Portugal vai defender o título no Euro2020

PAÍS AMIANTO HÁ 25 MINS

Ministro destaca retirada de amianto das escolas mas problema não acabou

PAÍS DESPORTO

Ministro realç
legislação par
violência no d



NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL

RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- [ ] Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto
- [ ] Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

MENU

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Secretária de Estado do Turismo quer um sistema fiscal mais justo

A secretária de Estado do Turismo disse hoje que um desafio do setor é a capacidade de investimento, mas admitiu que "as empresas agudizam a nível fiscal", garantindo que obter um sistema mais justo será agarrado "com assertividade".



© Global Imagens

14/11/19 21:28 · HÁ 34 MINS POR LUSA
ECONOMIA GOVERNO

Tweet Partilhar

Rita Marques falava na abertura do 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que decorre no Funchal, perante uma plateia de 750 participantes de todos os segmentos do setor.

"[Um] grande desafio prende-se com a capacidade de investimento. Falamos das empresas, das parcerias público-privadas, mas é mais do que notório que as empresas agudizam a nível fiscal", afirmou Rita Marques, observando: "O ministro da Economia tem referido a necessidade, que está no Programa do Governo, de procedermos ao alívio fiscal".

"Isto é especialmente importante quer para as famílias, quer para os empresários, termos um sistema fiscal mais justo que possa potenciar maior investimento também no Turismo", prosseguiu a governante.

Para Rita Marques, este "não é um desafio só do turismo, é transversal a toda a economia", acrescentando: "Mas não quero deixar de dar conta que este desafio será agarrado, também com toda a assertividade".

A secretária de Estado lembrou que o turismo tem vivido "tempos extraordinários" e que para este desempenho "muito tem contribuído a parceria, muito profícua, público-privada".

"As métricas são boas (...) e só podemos desejar fazer mais e melhor", referiu, reconhecendo haver desafios que "vão nortear a próxima legislatura".

Entre os desafios apontados, a governante abordou ainda a "melhoria contínua das

MAIS LIDAS
ÚLTIMA HORA | DIA | SEMANA

1 ECONOMIA CONSELHO DE MINISTROS
Está aprovado. Salário mínimo sobe para 635 euros (já) em janeiro

2 ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO
Salário mínimo continuará isento de IRS. Quanto vai ganhar o Estado?

3 ECONOMIA INE
Economia portuguesa cresceu 1,9% no 3.º trimestre

4 ECONOMIA ESTUDO
Trabalho. Portugueses perdem metade do dia em "atividades desnecessárias"

5 ECONOMIA FINANÇAS
Finanças destacam que PIB cresce há 22 trimestres consecutivos

6 PAÍS JOÃO GALAMBA
"Contrato de 2012 diz que o Estado garante a concessão à Lusorecursos"

7 ECONOMIA MOURINHO FÉLIX
Governo "não pensa" mudar lei que proíbe juros negativos nos depósitos

8 ECONOMIA ORÇAMENTO DO ESTADO
Governo terá de aplicar novas medidas de consolidação para cumprir metas

9 ECONOMIA ANA MENDES GODINHO
"O objetivo é erradicar a pobreza e é isso que nos tem de nortear"

10 ECONOMIA ORDEM DOS ECONOMISTAS
Riscos para economia estão a diminuir "pouco a pouco"

PUB

Entre os desafios apontados, a governante abordou ainda a "melhoria contínua das infraestruturas já existentes" por onde entram os turistas em Portugal, "mas não só".

"Temos de, por outro lado, capacitar todos os agentes que gerem estas infraestruturas. Ainda recentemente no aeroporto do Porto tivemos novos modelos operacionais, conseguimos introduzir uma eficiência acrescida na ordem dos 60%", disse.

"Temos de fazer um esforço de gerir os recursos que temos, alguns limitados, como acontece no que se refere aos 'slots' aéreos [autorizações de descolagem e aterragem], mas saber geri-los de modo a trazer mais hóspedes para Portugal. Temos de também saber trabalhar com os operadores aéreos, incentivando-os a diversificar rotas, a trazer turistas para Portugal e este é, de facto, um trabalho complexo que envolve uma negociação diária, envolvendo vários 'stakeholders' [agentes], público-privados", acrescentou.

No resumo que fez, Rita Marques disse que "a nível das infraestruturas há três desafios que se avizinham", nomeadamente a melhoria das infraestruturas existentes, a capacitação dos agentes que gerem essas mesmas infraestruturas e, "não menos importante", os operadores que as utilizam.

Outro desafio neste âmbito prende-se com as infraestruturas turísticas que valorizem a oferta.

"Nesta altura a permanência média de quem nos visita é de 2,6 dias. Temos de fazer um esforço para que esta média aumente. Portugal tem muito para visitar e muito para ver, e é muito importante que a oferta turística, quer a nível da hotelaria e não só, mas tudo aquilo que se prende com a fruição turístico-cultural exista" não apenas "nas grandes cidades, mas em outras geografias, incentivando o turista a percorrer Portugal de lés a lés", acrescentou a secretária de Estado.

Leia Também: Agências de viagens alertam que problema aeroportuário vai além de Lisboa

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store | DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS
REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM

ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO 13/11/19

Oficial. Governo propõe salário mínimo de 635 euros para o próximo ano

ECONOMIA CONSELHO DE MINISTROS HÁ 8 HORAS

Está aprovado. Salário mínimo sobe para 635 euros (já) em janeiro

ECONOMIA ARMÉNIO CARLOS 13/11/19

Salário mínimo? "Não houve nenhum acordo, o que houve foi um desacordo"

ECONOMIA SALÁRIO MÍNIMO HÁ 13 HORAS

Salário mínimo continuará isento de IRS. Quanto vai ganhar o Estado?

ECONOMIA AUTOESTRAD

Preços das pc autoestradas em 2020

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ECONOMIA FNAC HÁ 1 HORA

FNAC investe 7 milhões até 2022 para chegar às 40 lojas em Portugal

ECONOMIA EMPREGO HÁ 1 HORA

Trabalhadores acusam Kyaia de "violar" contrato ao "forçar" pausas

ECONOMIA BRENT HÁ 1 HORA

Preço do barril de Brent baixa 0,14% para 62,28 dólares

ECONOMIA OCDE HÁ 1 HORA

Regiões em transição industrial têm de preparar postos de trabalho

ECONOMIA BANCA

Angola: Banco exigir docume viagem para l divisas



NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- [ ] Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto
- [ ] Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

Estatuto editorial | Propriedade intelectual | Política de privacidade | Termos & condições | Ficha técnica | Contactos | Equipa

MENU

ÚLTIMA HORA | POLÍTICA | ECONOMIA
DESPORTO | FAMA | PAÍS
MUNDO | TECH | CULTURA
LIFESTYLE | MULTIMÉDIA | VOZES

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store | DISPONÍVEL NO Google Play

opçãoturismo
o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

FIM DE ANO
LUGARES GARANTIDOS
BRASIL | GÂMBIA | MADEIRA | SÃO TOMÉ

Programa do 45º Congresso da APAVT

Novembro 14, 2019

COMPARTILHE Facebook Twitter

MADEIRA
CONGRESSO NACIONAL APAVT.2019
14/17 Nov.
TURISMO: OPÇÕES ESTRATÉGICAS



Quinta-feira | 14 Nov

– Chegada dos congressistas
– Transferes do aeroporto aos hotéis
– Check-in nos hotéis
– Almoço Livre

16h30 – CERIMÓNIA OFICIAL DE ABERTURA, no auditório – Hotel Savoy Palace
(fato escuro)

17h30 – 1ª Sessão: OS DESAFIOS DA ECONOMIA PORTUGUESA
Os grandes desafios da economia Portuguesa, depois de uma grande crise e de uma notável recuperação.



Professor Doutor Daniel Traça

Dean da Nova School of Business and Economics



Rita Serrabulho Abecasis

Founder & Partner at Amp Associates

– Fim da Sessão

COMPARTILHE Facebook Twitter Gosto 1 Tweet

Artigo anterior

Pilotos da euroAtlantic já podem aterrar no Funchal

ARTIGOS RELACIONADOS MAIS DO AUTOR

B1

Pilotos da euroAtlantic já podem aterrar no Funchal

B1

Turismo de Portugal lança 2.ª edição do Programa BEST

B1

Madeira: Está na hora de "arregaçar as mangas" para recuperar o Turismo

B1

"All-Stars of the Sea" da MSC Cruzeiro distingue os melhores

B1

Portugal quer ser destino de referência mundial no Enoturismo

DEIXE UMA RESPOSTA

Comentário:

Nome:*

E-mail:*

Website:

Postar um Comentário

Tradução Português

Newsletter

Email

Subscrever

opçãoturismo

o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais



APAVT HOMENAGEIA ANA MENDES GODINHO E ROBERTO SANTA CLARA

14-11-2019 (18h17)


Foto: APAVT

A APAVT homenageou Ana Mendes Godinho, ex-secretária de Estado do Turismo, e Roberto Santa Clara, ex-director da Agência de Promoção da Madeira, atribuindo-lhes o estatuto de associados honorários.

O anúncio foi feito na abertura do 45º Congresso da APAVT, a decorrer até Domingo no Hotel Savoy, na Madeira.

Pedro Costa Ferreira, presidente da Associação, enalteceu o trabalho desenvolvido em conjunto com Ana Mendes Godinho em diversos temas, destacando a transposição da nova directiva dos pacotes turísticos.

Ana Mendes Godinho, num vídeo transmitido no Congresso, salientou o trabalho desenvolvido em conjunto com a Associação destacando que "o diálogo é a melhor forma de conseguir resultados".

Na mesma ocasião, Roberto Santa Clara, homenageado pelo trabalho desenvolvido em conjunto com os operadores turísticos portugueses, agradeceu a homenagem classificando a APAVT como um "parceiro para a vida".

O PressTUR participa no Congresso a convite da APAVT

Clique para ver mais: APAVT

Share Tweet +1 Share Comentários

Escrever comentário

Nome Email

Comentário...

Submeter

OUTRAS NOTÍCIAS



Thomas Cook Alemanha cancela todas as viagens para 2020

13-11-2019 (09h27)

A filial alemã do falido grupo Thomas Cook cancelou todas as reservas para viagens a partir de 1 de Janeiro de 2020.



DER Touristik quer ficar com agências Holiday Land e hotéis Sentido do grupo Thomas Cook

13-11-2019 (08h56)

A DER Touristik anunciou que chegou a acordo para comprar a rede de agências de viagens Holiday Land, incluindo os contratos de franquia, e que pretende adquirir a rede de hotéis Sentido, subsidiárias do falido grupo Thomas Cook



ULTIMAS NOTICIAS

APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara
14-11-2019 (18h17)

MSC Cruzeiros vai ser 'carbon-neutral' a partir de 2020
13-11-2019 (16h35)

Solférias já vende pacotes para férias em Djerba no próximo Verão
13-11-2019 (13h25)

TAP baptiza novo A321 LR com nome de Jorge de Sena
13-11-2019 (13h08)

Soltrópico lança promoções para luas-de-mel "com experiências exclusivas"
13-11-2019 (12h50)

TAP anuncia ponte aérea Lisboa – Porto desde 49 euros
13-11-2019 (12h28)

Thomas Cook Alemanha cancela todas as viagens para 2020
13-11-2019 (09h27)

DER Touristik quer ficar com agências Holiday Land e hotéis Sentido do grupo Thomas Cook
13-11-2019 (08h56)

Hotel nas Galerias Lumiére no Porto recebe parecer positivo da Direcção Regional de Cultura
13-11-2019 (08h03)

Azul recebe primeiro A321neo do Brasil
13-11-2019 (07h53)

Conheça as novidades do MSC Grandiosa (1/2)
12-11-2019 (17h29)

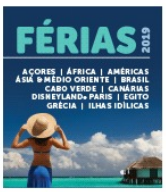
Conheça as novidades do MSC Grandiosa (2/2)
12-11-2019 (17h18)

Meliá abre hotel da marca Innside em Saragoça
12-11-2019 (17h14)

RIU celebra abertura de hotel em São Francisco com promoção
12-11-2019 (16h20)

Novo Welcome Center de Leiria quer "seduzir" turistas a ficar mais tempo na região
12-11-2019 (16h05)

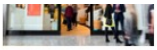








PRESS TUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO
NOTÍCIAS DE VIAGENS E TURISMO
SUBSCREVA JÁ



agências de viagens Holiday Land, incluindo os contratos de franquia, e que pretende adquirir a rede de hotéis Sentido, subsidiárias do falido grupo Thomas Cook.



Soltrópico leva agentes de viagens a conhecer Recife e Fortaleza

11-11-2019 (15h53)

Passeios de buggy na praia e de jangada no rio, hotéis de charme para escapadas românticas e resorts para férias animadas com toda a família, eis a diversidade da oferta de Recife e Fortaleza que a Soltrópico mostrou a um grupo de agentes de viagens, numa viagem em parceria com a TAP.



Vendas de voos pelas agências de viagens portuguesas crescem 12,9% em Setembro

31-10-2019 (14h32)

As agências de viagens IATA portuguesas venderam em Setembro +12,9% ou mais 9,4 milhões de euros em bilhetes de voos regulares, atingindo o montante recorde para o mês de 82,3 milhões.



Solférias oferece bilhetes para a estreia de "Frozen 2" aos agentes que venderem mais Disneyland Paris

30-10-2019 (13h42)

O operador turístico Solférias vai oferecer bilhetes duplos para a estreia de "Frozen 2 - O Reino Do Gelo" em Lisboa e no Porto aos agentes de viagens que venderem mais Disneyland Paris na campanha de reservas antecipadas para o próximo Verão.





NOTICIAS MAIS LIDAS





QUEM É QUEM



DoubleTree by Hilton Lisbon reforça departamento Comercial com duas contratações

07-10-2019 (14h11)



Christian Boutin é novo director-geral do Amadeus para Portugal e Espanha

02-10-2019 (15h44)



Eddie Wilson é novo CEO da Ryanair, Michael O'Leary fica à frente do Grupo

30-08-2019 (16h55)



↑Voltar Ao Início



APAVT 'DESAFIA' NOVA SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO PARA "REDESENHAR" A ESTRATÉGIA PARA OS PRÓXIMOS DEZ ANOS

14-11-2019 (19h42)


Foto: APAVT

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, 'desafiou' hoje a nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, presente na sessão de abertura do 45º Congresso da Associação, a decorrer no Funchal, a contribuir "para o redesenhar de toda uma estratégia para os próximos dez anos".

Trata-se, defendeu o dirigente associativo, de impulsionar "uma estratégia que nos mova em direcção a um universo harmonioso de turistas com mais capacidade de gastos, e uma oferta com melhor qualidade de serviço, universo que nos permitirá crescer com a menor pressão turística possível".

Para o presidente da APAVT trata-se ainda de "uma estratégia que nos garanta mais território turístico; que nos traga menor sazonalidade; que nos permita diminuir a dependência de rotas aéreas construídas artificialmente, com meros objectivos de curto prazo".

"Uma estratégia que espalhe os benefícios do crescimento não apenas pela cadeia de valor, mas também pela população, assegurando coesão social; que garanta o envolvimento de mais território, apostando e defendendo a coesão territorial", resumiu ainda Pedro Costa Ferreira que, dirigindo-se directamente a Rita Marques, enfatizou pretender "uma estratégia que traga o Turismo para a centralidade económica do País, assegurando mais crescimento e bem-estar económico, e que envolva o País, distribuindo os benefícios por todos".

Pedro Costa Ferreira explicitou, aliás, que com a 'convocação' deste assunto para a sua reunião magna, a APAVT mostra ter "consciência" das suas responsabilidades enquanto associação, "mas revela sobretudo que estamos dispostos a participar num movimento que tem de integrar todos, e que tem também de exigir de todos, o abandono das pequenas "quintas" em que o Portugal associativo tantas vezes se entrincheira".

Pedro Costa Ferreira elencou ainda "alguns dos temas que certamente acompanharão o nosso diálogo, nos próximos tempos", começando por destacar que "o sector das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar, no que à gestão da segurança dos consumidores se refere".

É um tema caro à APAVT e suas congéneres internacionais que têm insistido na necessidade de haver protecção dos clientes para falências de companhias de aviação, como existe para falências de agências de viagens e que, destacou, permitir não haver "perturbação da ordem pública, desastre natural ou qualquer outra causa de força maior prevista na directiva europeia das viagens organizadas, que não tenha sido possível gerir a favor da confiança do cliente".

"A questão da mobilidade turística nas grandes cidades" foi o segundo tema elencado por Pedro Costa Ferreira que revelou que nas conversações mais recentes com a Câmara de Lisboa se poderá "eventualmente ter dado um passo qualitativo em frente".

"Existem da parte da Câmara linhas vermelhas traçadas, de acordo com os objectivos políticos que foram escrutinados em eleições, mas sentimos agora, ao contrário de em momentos anteriores, uma marcada vontade de dialogar com os parceiros turísticos, com o objectivo de mitigar os efeitos perversos na operação turística, na hotelaria e na restauração", explicou o presidente da APAVT, que destacou "a intervenção pessoal do Presidente Fernando Medina".

Terceiro tema destacado por Pedro Costa Ferreira é a 'velha' reivindicação de igualdade fiscal com a vizinha Espanha na Meetings Industrie porque "uma série de eventos de igual valor acrescentado, [continuam a ser] 23% mais baratos em Espanha do que em Portugal".

"A questão aeroportuária e as questões relacionadas com as duas maiores companhias aéreas portuguesas, Tap e Sata" foi outra questão destacada por Pedro Costa Ferreira, que recusou resumir aos problemas de capacidade aérea em Lisboa, pois "o Algarve tem problemas de sazonalidade não resolvidos, e que não se resolverão com nenhuma obra de engenharia" e "s Madeira tem um problema de inoperacionalidade que vem matando a confiança dos players e vem afastando lenta mas inexoravelmente os aviões da pista em que todos aterrámos nos últimos dias".

"Assim, os problemas aeroportuários são tanto da engenharia, como da política turística. E não é um problema de Lisboa, é de todo um país, país que certamente gostaria de ver, nesta legislatura, uma perfeita interacção entre as tutelas do turismo e dos transportes, já que, uma vez mais, não podemos ter os dois temas debaixo da mesma tutela", conclui o presidente da APAVT.



ULTIMAS NOTICIAS

"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT
14-11-2019 (20h25)

APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos
14-11-2019 (19h42)

Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira
14-11-2019 (19h35)

APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara
14-11-2019 (18h17)

MSC Cruzeiros vai ser 'carbon-neutral' a partir de 2020
13-11-2019 (16h35)

Solférias já vende pacotes para férias em Djerba no próximo Verão
13-11-2019 (13h25)

TAP baptiza novo A321 LR com nome de Jorge de Sena
13-11-2019 (13h08)

Soltrópico lança promoções para luas-de-mel "com experiências exclusivas"
13-11-2019 (12h50)

TAP anuncia ponte aérea Lisboa – Porto desde 49 euros
13-11-2019 (12h28)

Thomas Cook Alemanha cancela todas as viagens para 2020
13-11-2019 (09h27)

DER Touristik quer ficar com agências Holiday Land e hotéis Sentido do grupo Thomas Cook
13-11-2019 (08h56)

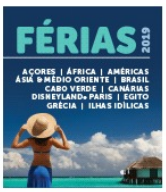
Hotel nas Galerias Lumiére no Porto recebe parecer positivo da Direcção Regional de Cultura
13-11-2019 (08h03)

Azul recebe primeiro A321neo do Brasil
13-11-2019 (07h53)

Conheça as novidades do MSC Grandiosa (1/2)
12-11-2019 (17h29)

Conheça as novidades do MSC Grandiosa (2/2)
12-11-2019 (17h18)

NOTICIAS MAIS LIDAS







PRESS TUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO
NOTÍCIAS DE VIAGENS E TURISMO
SUBSCREVA JÁ

ter os dois temas debaixo da mesma tutela", conclui o presidente da APAVT.

O PressTUR participa no Congresso a convite da APAVT

Ver também:

Recuperar a SATA parece uma tarefa inacessível, Pedro Costa Ferreira

Clique para ver mais: APAVT

Clique para ver mais: Portugal

Share Tweet +1 Share Comentários

Escrever comentário

Nome Email

Comentário...

Submeter

OUTRAS NOTÍCIAS



"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT

14-11-2019 (20h25)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, considera que as agências de viagens e a TAP ainda não chegaram a um entendimento e precisam de procurar soluções "que respeitem" os dois lados em matérias como o novo modelo de distribuição da companhia aérea.



Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira

14-11-2019 (19h35)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, afirmou que recuperar a confiança na operação da SATA, "de cujo percurso, dir-se-ia, pior seria impossível", parece ser "uma tarefa inacessível a simples humanos".



APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara

14-11-2019 (18h17)

A APAVT homenageou Ana Mendes Godinho, ex-secretária de Estado do Turismo, e Roberto Santa Clara, ex-director da Agência de Promoção da Madeira, atribuindo-lhes o estatuto de associados honorários.



Thomas Cook Alemanha cancela todas as viagens para 2020

13-11-2019 (09h27)

A filial alemã do falido grupo Thomas Cook cancelou todas as reservas para viagens a partir de 1 de Janeiro de 2020.



DER Touristik quer ficar com agências Holiday Land e hotéis Sentido do grupo Thomas Cook

13-11-2019 (08h56)

A DER Touristik anunciou que chegou a acordo para comprar a rede de agências de viagens Holiday Land, incluindo os contratos de franquia, e que pretende adquirir a rede de hotéis Sentido, subsidiárias do falido grupo Thomas Cook.







QUEM É QUEM



DoubleTree by Hilton Lisbon reforça departamento Comercial com duas contratações
07-10-2019 (14h11)



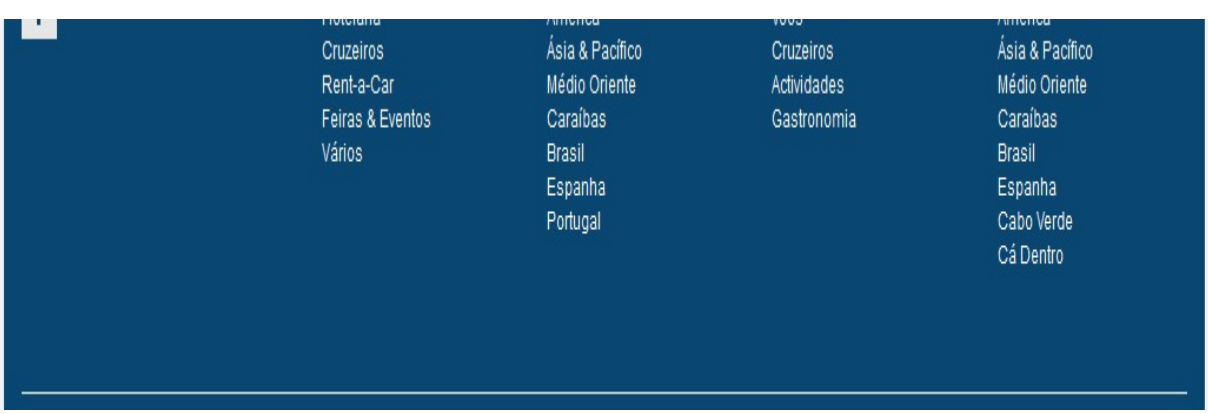
Christian Boutin é novo director-geral do Amadeus para Portugal e Espanha
02-10-2019 (15h44)



Eddie Wilson é novo CEO da Ryanair, Michael O'Leary fica à frente do Grupo
30-08-2019 (16h55)



Voltar Ao Início


Cruzeiros
Rent-a-Car
Feiras & Eventos
Vários
Ásia & Pacífico
Médio Oriente
Caraíbas
Brasil
Espanha
Portugal
Cruzeiros
Actividades
Gastronomia
Ásia & Pacífico
Médio Oriente
Caraíbas
Brasil
Espanha
Cabo Verde
Cá Dentro



"NÃO CREIO QUE TENHAMOS CHEGADO JÁ A UM ENTENDIMENTO" COM A TAP, PRESIDENTE DA APAVT

14-11-2019 (20h25)



Foto: APAVT

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, considera que as agências de viagens e a TAP ainda não chegaram a um entendimento e precisam de procurar soluções "que respeitem" os dois lados em matérias como o novo modelo de distribuição da companhia aérea.

O diálogo com a TAP sobre o seu novo modelo de distribuição já revelou "imensos progressos", mas Pedro Costa Ferreira admite manter "dúvidas importantes e aspectos que nos parecem ter, ainda, que ser corrigidos".

"Defenderemos sempre a igualdade de acesso ao mercado, bem como defenderemos sempre que esta igualdade de acesso tem de acontecer no mesmo momento para todos", frisou o dirigente associativo, na abertura do 45º Congresso da APAVT, a decorrer na Madeira.

"Não deveremos considerar aceitável que o acesso ao Private Channel da TAP se faça a duas velocidades, porque o mercado é só um, porque todos os players têm de ter as mesmas oportunidades, porque os consumidores têm de ter liberdade de escolha", sublinhou.

Dando as boas-vindas aos representantes da transportadora no Congresso, Pedro Costa Ferreira considerou ser necessário "intensificar a qualidade do diálogo e apresentar soluções conjuntas que respeitem as linhas vermelhas traçadas por ambos os lados".

O presidente da APAVT salientou que reconhece o direito da TAP "evoluir no modelo de distribuição" mesmo sabendo que poderá "trazer menos receitas" para agências de viagens, mas o que é imprescindível é "assegurar a igualdade de acesso a todas as agências de viagens e a necessidade absoluta de não se desenvolverem acções que possam ser interpretadas como a intenção de limitar e/ou controlar o mercado ou mesmo de abuso de posição dominante, em prejuízo dos consumidores".

Nesse sentido, "não creio que tenhamos chegado já a um entendimento", frisou Pedro Costa Ferreira. Contudo, reconhece a evolução "que já se verificou, que foi grande e que foi percepcionada por todo o mercado", sendo "um bom indicador" de que é possível "chegar a um entendimento capaz de defender as duas partes".

Um entendimento nesta matéria poderá "impulsionar para um diálogo mais vasto, há muito procurado, que permita à TAP, que mantém tanto o crescimento das receitas quanto a certeza dos prejuízos, a recuperação da receita por passageiro".

O presidente da APAVT considera que recuperação da receita por passageiro só poderá ser atingida "se a companhia aérea vencer o desafio do diálogo com a comunidade das agências de viagens, universo onde vive mais de 90% do corporate, onde viaja a parte da frente do avião, onde é possível ter os rácios de receita por passageiro que não têm sido alcançados".

Pedro Costa Ferreira garantiu ainda que estará "pessoalmente empenhado na lealdade com que teremos de construir o nosso diálogo".

O PressTUR participa no Congresso a convite da APAVT

Clique para ver mais: APAVT

Clique para ver mais: TAP

Share Tweet +1 Share Comentários

Escrever comentário

Nome Email

Comentário...



ULTIMAS NOTICIAS

"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT
14-11-2019 (20h25)

APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos
14-11-2019 (19h42)

Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira
14-11-2019 (19h35)

APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara
14-11-2019 (18h17)

MSC Cruzeiros vai ser 'carbon-neutral' a partir de 2020
13-11-2019 (16h35)

Solférias já vende pacotes para férias em Djerba no próximo Verão
13-11-2019 (13h25)

TAP baptiza novo A321 LR com nome de Jorge de Sena
13-11-2019 (13h08)

Soltrópico lança promoções para luas-de-mel "com experiências exclusivas"
13-11-2019 (12h50)

TAP anuncia ponte aérea Lisboa – Porto desde 49 euros
13-11-2019 (12h28)

Thomas Cook Alemanha cancela todas as viagens para 2020
13-11-2019 (09h27)

DER Touristik quer ficar com agências Holiday Land e hotéis Sentido do grupo Thomas Cook
13-11-2019 (08h56)

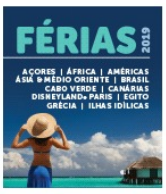
Hotel nas Galerias Lumiére no Porto recebe parecer positivo da Direcção Regional de Cultura
13-11-2019 (08h03)

Azul recebe primeiro A321neo do Brasil
13-11-2019 (07h53)

Conheça as novidades do MSC Grandiosa (1/2)
12-11-2019 (17h29)

Conheça as novidades do MSC Grandiosa (2/2)
12-11-2019 (17h18)









PRESS TUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO
NOTÍCIAS DE VIAGENS E TURISMO
SUBSCREVA JÁ

Comentário...

Submeter

OUTRAS NOTÍCIAS



APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos

14-11-2019 (19h42)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, 'desafiou' hoje a nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, presente na sessão de abertura do 45º Congresso da Associação, a decorrer no Funchal, a contribuir "para o redesenhar de toda uma estratégia para os próximos dez anos".



Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira

14-11-2019 (19h35)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, afirmou que recuperar a confiança na operação da SATA, "de cujo percurso, dir-se-ia, pior seria impossível", parece ser "uma tarefa inacessível a simples humanos".



APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara

14-11-2019 (18h17)

A APAVT homenageou Ana Mendes Godinho, ex-secretária de Estado do Turismo, e Roberto Santa Clara, ex-director da Agência de Promoção da Madeira, atribuindo-lhes o estatuto de associados honorários.



Thomas Cook Alemanha cancela todas as viagens para 2020

13-11-2019 (09h27)

A filial alemã do falido grupo Thomas Cook cancelou todas as reservas para viagens a partir de 1 de Janeiro de 2020.



DER Touristik quer ficar com agências Holiday Land e hotéis Sentido do grupo Thomas Cook

13-11-2019 (08h56)

A DER Touristik anunciou que chegou a acordo para comprar a rede de agências de viagens Holiday Land, incluindo os contratos de franquia, e que pretende adquirir a rede de hotéis Sentido, subsidiárias do falido grupo Thomas Cook.



Voltar Ao Início



NOTICIAS MAIS LIDAS





QUEM É QUEM



DoubleTree by Hilton Lisbon reforça departamento Comercial com duas contratações

07-10-2019 (14h11)



Christian Boutin é novo director-geral do Amadeus para Portugal e Espanha

02-10-2019 (15h44)



Eddie Wilson é novo CEO da Ryanair, Michael O'Leary fica à frente do Grupo

30-08-2019 (16h55)



RECUPERAR A SATA "PARECE UMA TAREFA INACESSÍVEL", PEDRO COSTA FERREIRA

14-11-2019 (19h35)



Foto: APAVT

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, afirmou que recuperar a confiança na operação da SATA, "de cujo percurso, dir-se-ia, pior seria impossível", parece ser "uma tarefa inacessível a simples humanos".

Da SATA "apenas podemos esperar que um conjunto alargado de esforços, de um espectro diversificado de players, consiga trazer para a companhia, uma solução societária, uma estratégia credível, uma esperança de recuperação financeira, e, o mais importante, confiança na operação", afirmou Pedro Costa Ferreira na inauguração do 45º Congresso da APAVT, a decorrer no Hotel Savoy, na Madeira.

"Assim por junto, parece uma tarefa inacessível a simples humanos, mas como a necessidade aguça o engenho, aguardemos", concluiu.

A SATA registou um prejuízo de 53,3 milhões de euros no ano passado, o que corresponde a um agravamento de 12,3 milhões face ao ano de 2017.

No primeiro semestre deste ano, o grupo apresentou prejuízos de 27,9 milhões de euros, tendo o então presidente António Teixeira justificado os resultados com "factores externos" e "estabilização operacional" (clique para ler: Presidente da SATA justifica prejuízos com factores externos e estabilização operacional).

Hoje o Governo dos Açores anunciou que Luís Rodrigues, ex-administrador da TAP, é o novo presidente da SATA.

O PressTUR participa no Congresso a convite da APAVT

Clique para ver mais: SATA

Clique para ver mais: Aviação

Clique para ver mais: APAVT

Share Tweet +1 Share Comentários

Escrever comentário

Nome Email

Comentário...

Submeter



ULTIMAS NOTICIAS

"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT
14-11-2019 (20h25)

APAVT 'desafia' nova secretária de Estado do Turismo para "redesenhar" a estratégia para os próximos dez anos
14-11-2019 (19h42)

Recuperar a SATA "parece uma tarefa inacessível", Pedro Costa Ferreira
14-11-2019 (19h35)

APAVT homenageia Ana Mendes Godinho e Roberto Santa Clara
14-11-2019 (18h17)

MSC Cruzeiros vai ser 'carbon-neutral' a partir de 2020
13-11-2019 (16h35)

Solférias já vende pacotes para férias em Djerba no próximo Verão
13-11-2019 (13h25)

TAP baptiza novo A321 LR com nome de Jorge de Sena
13-11-2019 (13h08)

Soltrópico lança promoções para luas-de-mel "com experiências exclusivas"
13-11-2019 (12h50)

TAP anuncia ponte aérea Lisboa – Porto desde 49 euros
13-11-2019 (12h28)

Thomas Cook Alemanha cancela todas as viagens para 2020
13-11-2019 (09h27)

DER Touristik quer ficar com agências Holiday Land e hotéis Sentido do grupo Thomas Cook
13-11-2019 (08h56)

Hotel nas Galerias Lumiére no Porto recebe parecer positivo da Direcção Regional de Cultura
13-11-2019 (08h03)

Azul recebe primeiro A321neo do Brasil
13-11-2019 (07h53)

Conheça as novidades do MSC Grandiosa (1/2)
12-11-2019 (17h29)

Conheça as novidades do MSC Grandiosa (2/2)
12-11-2019 (17h18)

OUTRAS NOTÍCIAS

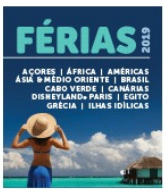


"Não creio que tenhamos chegado já a um entendimento" com a TAP, presidente da APAVT

14-11-2019 (20h25)

O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, considera que as agências de viagens e a TAP ainda não chegaram a um entendimento e precisam de procurar soluções "que respeitem" os dois lados em









PRESS TUR
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE VIAGENS & TURISMO
NOTÍCIAS DE VIAGENS E TURISMO
SUBSCREVA JÁ



O presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, considera que as agências de viagens e a TAP ainda não chegaram a um entendimento e precisam de procurar soluções "que respeitem" os dois lados em matérias como o novo modelo de distribuição da companhia aérea.



TAP baptiza novo A321 LR com nome de Jorge de Sena

13-11-2019 (13h08)

A TAP baptizou um dos seus novos aviões A321 Long Range com o nome Jorge de Sena, em homenagem ao "poeta português que se naturalizou brasileiro e estreitou as relações culturais e literárias entre Portugal e o Brasil".



Azul recebe primeiro A321neo do Brasil

13-11-2019 (07h53)

A companhia de aviação brasileira Azul recebeu o primeiro A321neo do Brasil, um modelo da Airbus de que tem encomendadas 13 aeronaves.



Nove países da UE querem aumentar impostos sobre as companhias aéreas

12-11-2019 (15h06)

Nove países da União Europeia juntaram-se para exigir uma aviação mais limpa na Europa, um dos meios de transporte mais poluentes que consideram que está a ser taxado abaixo do que devia.



Câmara de Lisboa vai promover estudo sobre os impactos do aeroporto da capital

12-11-2019 (15h01)

A Câmara de Lisboa aprovou na semana passada em reunião privada a realização de um estudo sobre os diversos impactos da exploração do aeroporto da capital, nomeadamente ao nível da poluição, ruído e tráfego.



NOTICIAS MAIS LIDAS





QUEM É QUEM



DoubleTree by Hilton Lisbon reforça departamento Comercial com duas contratações

07-10-2019 (14h11)



Christian Boutin é novo director-geral do Amadeus para Portugal e Espanha

02-10-2019 (15h44)



Eddie Wilson é novo CEO da Ryanair, Michael O'Leary fica à frente do Grupo

30-08-2019 (16h55)



↑Voltar Ao Início

NAS NOTÍCIAS

Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira com recorde de participantes

Por Lusa

14 Novembro 2019 - 05:40

O 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) começa hoje na Madeira, contando com 750 participantes inscritos, e o seu presidente afirma que as expectativas "não podem ser mais elevadas".

"Ultrapassaremos os 750 inscritos, um número recorde, se olharmos para os registos que temos na APAVT [desde 2002]. Sabemos, em abono da verdade, que noutros tempos, não comparáveis com os de hoje, já existiram congressos com mais pessoas", disse o presidente da associação, Pedro Costa Ferreira, à agência Lusa.

Questionado sobre as expectativas que tem para a reunião magna das agências de viagens este ano, que junta todos os anos várias centenas de agentes de todos os segmentos do setor, Pedro Costa Ferreira afirma que "não podem ser mais elevadas".

Para esta consideração o responsável apontou o facto de Portugal estar em "início de legislatura", de existir uma "nova secretária de Estado do Turismo", um "novo Governo na Madeira", assim como "a necessidade de se desenhar uma nova estratégia para os próximos dez anos, entre outros temas".

"A grande adesão de todo o setor [ao congresso]" é ainda apontada como um fator que leva a APAVT a depositar as "mais elevadas" expectativas neste congresso.

O congresso deste ano vai realizar-se no Funchal, Madeira, sob o tema "Turismo: Opções Estratégicas", e decorre até 17 de novembro.

Em Lisboa, em 17 de julho, na apresentação do tema do congresso de 2019, o presidente da APAVT disse achar que este se vai realizar "provavelmente na região perfeita para acolher um congresso da APAVT em Portugal", quer "pelos números expressivos da atividade turística na Madeira, pelo seu peso no PIB [Produto Interno Bruto] da região", quer "pela importância do mercado interno para a construção" destes mesmos números.

Esta é a quinta vez que a Madeira vai receber o congresso nacional da APAVT.

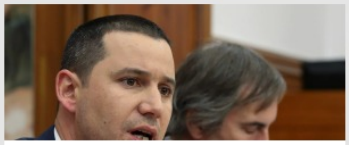
O presidente da APAVT lembrou, na mesma altura, que as reuniões anuais dos agentes de viagens com o setor "estão a bater recordes sucessivos de representatividade e de participação há três ou quatro anos



MAIS PARTILHADAS DA SEMANA



10 de novembro, nasce Cunhal, histórico líder comunista
2758 PARTILHAS



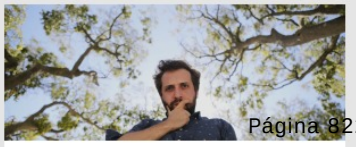
Governante anula visita após ser recebido com protestos
538 PARTILHAS



9 de novembro, começa a queda do Muro de Berlim
308 PARTILHAS



"Querem impedir o Chega, a Iniciativa Liberal e o Livre de falar. Não o vão conseguir"
272 PARTILHAS



dos agentes de viagens com o setor "estão a bater recordes sucessivos de representatividade e de participação há três ou quatro anos consecutivamente".

Pedro Costa Ferreira disse ainda considerar que este congresso se vai realizar "num momento único", em que se intercetam várias "importantes realidades", nomeadamente: o facto de Portugal sentir que vive no turismo "uma atmosfera de final de ciclo", "uma série de desafios tremendos", como os que se apresentam nas questões aeroportuárias, "um problema de recursos humanos" no setor, bem como "um problema de qualidade de serviço" nalgumas atividades turísticas, o facto de na mudança de legislatura haver "sempre uma oportunidade fantástica" de se voltar "à casa de partida sem ideias preconcebidas" e se "olhar para o futuro sem esses efeitos perversos".

"No final, trata-se de corresponder à extrema dificuldade que sobre os nossos ombros recai, que é o de representar o universo das agências de viagens e, com isso, uma vez mais, liderar a discussão ao olharmos para o todo", concluiu o presidente da APAVT, em julho.

Facebook Twitter
0
PARTILHAS
TÓPICOS:

RELACIONADOS



Ministro da Educação nega "eliminação administrativa" de "chumbos" e defende mais trabalho com alunos



Costa hoje em Estocolmo com fundos europeus e presidência portuguesa na agenda



Isarel e Jihad Islâmica acordam cessar-fogo na Faixa de Gaza

Partidos sob pressão no dia de encerramento das listas de candidatos às eleições no Reino Unido
Isarel e Jihad Islâmica acordam cessar-fogo na Faixa de Gaza



"André Ventura é um bufão, um sujeito que lembra Bolsonaro", diz Duvivier
240 PARTILHAS



Luís Montenegro promete devolver o 'D' ao PSD e baixar impostos
196 PARTILHAS



Advogados tentam libertar mãe que abandonou bebé no lixo
170 PARTILHAS



Vídeo: Pacheco Pereira e Sousa Tavares discutem sobre as touradas
153 PARTILHAS



"Bloco sempre do lado dos trapaceiros. Mas extremistas são os outros"
119 PARTILHAS



12 de novembro, assinala-se o Dia Mundial da Pneumonia
84 PARTILHAS

PT Jornal © 2018 Todos os direitos reservados.

APAVT: "NÃO PODEMOS ABRIR MÃO DA IGUALDADE DE ACESSO A TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS"

Por Raquel Relvas Neto a 14 de Novembro de 2019 as 17:29



O novo modelo de distribuição que a TAP vai adoptar no próximo ano foi um dos temas focados no discurso de abertura do 45º Congresso da APAVT, que decorre no Funchal até dia 17, pelo presidente da associação. Pedro Costa Ferreira foi peremptório em afirmar que a "questão da equidade do mercado, da igualdade de oportunidade para todos os agentes, da liberdade de escolha do consumidor" são questões que a APAVT não pode deixar que sejam ultrapassadas.

Apesar do diálogo "intenso" com a companhia aérea, a APAVT mantém "dúvidas importantes" quanto ao novo modelo de distribuição – o TAP Content Channel, sobretudo no que à igualdade de acesso aos conteúdos da companhia diz respeito. "Não deveremos considerar aceitável que o acesso ao Private Channel da TAP se faça a duas velocidades, porque o mercado é só um, porque todos os players têm de ter as mesmas oportunidades, sobretudo porque os consumidores têm de ter liberdade de escolha", sublinhou Costa Ferreira. O responsável frisou ainda a disponibilidade da associação para "dialogar e construir", realçando que este diálogo entre ambas as partes tem de ser intensificado. Pois, reforçou, "não podemos abrir mão da necessidade de se assegurar a igualdade de acesso a todas as agências de viagens e a necessidade absoluta de não se desenvolverem ações que possam ser interpretadas como a intenção de limitar e/ou controlar o mercado ou mesmo abuso de proteção dominante, em prejuízo dos consumidores".

O presidente da APAVT mostrou-se confiante que é possível chegar a um entendimento que beneficie ambas as partes, pois este "poderá impulsionar-nos para um diálogo mais vasto, que permita à TAP, que mantém tanto o crescimento das receitas quanto a certeza



PUBLITURIS PREMIUM

"O TURISMO SALVOU O PORTO, QUEM DISSER O CONTRÁRIO ESTÁ A MENTIR COM OS DENTES TODOS"

Ricardo Valente, vereador de Economia, Comércio e Turismo da Câmara Municipal do Porto, recebeu o Publituris nos Paços do...



"QUEREMOS REFORÇAR O COMPROMISSO COM OS PORTUENSES E COM O AMBIENTE"

A comemorar o 10.º aniversário, o SEA LIFE Porto faz um balanço positivo da sua atividade e espera chegar,...

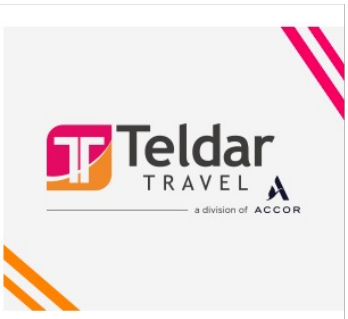


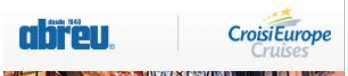
"HOUVE ALDEIAS QUE VOLTARAM A TER POPULAÇÃO DEVIDO ÀS ALDEIAS DO XISTO"

Depois de terem levado nova vida ao interior do país, numa região marcada pela desertificação, as Aldeias do Xisto...



PUB















O presidente da APAVT mostrou-se confiante que é possível chegar a um entendimento que beneficie ambas as partes, pois este "poderá impulsionar-nos para um diálogo mais vasto, que permita à TAP, que mantém tanto o crescimento das receitas quanto a certeza dos prejuízos, a recuperação da receita por passageiro, recuperação essa que apenas será atingida, se a companhia aérea vencer o desafio do diálogo com a comunidade das agências de viagens, universo onde vive mais de 90% do corporate, onde viaja a parte da frente do avião, onde é possível ter os rácios de receita por passageiro que não têm sido alcançados".

Costa Ferreira terminou o assunto destacando que os seus deveres como presidente da associação "levam-me a declarar que não poderemos prescindir de nenhuma das nossas capacidades de intervenção, se um fundamento basilar do funcionamento do mercado estiver em causa".

`No Funchal

Tweet Guardar Like 1 Share

DEIXE AQUI O SEU COMENTÁRIO

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *

Email *

Site

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário





EDIÇÕES DIGITAIS



NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT

A nova edição do Publituris faz capa com uma entrevista ao CCO da ANA Aeroportos de Portugal, Francisco Pita, que reage às críticas ao aeroporto de Lisboa e...

< >

ÚLTIMAS | MAIS LIDAS

APAVT DEFENDE CRIAÇÃO DE FUNDO DE PROTECÇÃO DE VIAJANTES QUE ENGLOBE FALÊNCIAS DE COMPANHIAS AÉREAS

APAVT: "NÃO PODEMOS ABRIR MÃO DA IGUALDADE DE ACESSO A TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS"

SOLFÉRIAS ABRE RESERVAS ANTECIPADAS PARA O VERÃO 2020 NO PORTO SANTO

PESTANA PRIORITY GUEST TEM NOVAS FUNCIONALIDADES E BENEFÍCIOS

GRUPO HOTÉIS REAL PROCURA EMBAIXADORES EM ESCOLAS E UNIVERSIDADES



APAVT DEFENDE CRIAÇÃO DE FUNDO DE PROTECÇÃO DE VIAJANTES QUE ENGLOBE FALÊNCIAS DE COMPANHIAS AÉREAS

Por Raquel Relvas Neto a 14 de Novembro de 2019 as 18:21



"O sector das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar, no que à gestão da segurança dos consumidores se refere". Começou por referir Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens (APAVT), no discurso de abertura daquele que é o 45º Congresso da associação, que acontece na cidade do Funchal, ao dirigir-se à recém empossada secretária de Estado do Turismo, Rita Marques.

O representante do sector das agências de viagens portuguesas aproveitou a presença da SET para referenciar os dossiers que a associação considera mais importantes para o "crescimento e bem-estar económico" do sector e do Turismo nacional, consequentemente, do país.

Para a APAVT, é necessário a criação de um Fundo de protecção aos viajantes, semelhante ao que existe para as agências de viagens e operadores turísticos – Fundo de Garantia e Turismo – e que já atingiu os 6,5M€, que englobe a falência das companhias aéreas. "A segurança do mercado exige que este assunto veja a luz do dia durante esta legislatura", salientou, sublinhando que todo o espaço relacionado com a falência das companhias aéreas "mantém-se teimosamente por regular". Costa Ferreira recordou que nos últimos dois anos faliram 36 companhias aéreas, devendo-se assim "temer muito mais a falência de uma companhia aérea, do que qualquer outro incidente, nas viagens dos nossos turistas".

Constrangimentos aos operadores

A questão da mobilidade turística nas grandes cidades é outro dos assuntos que a associação chamou a atenção. "Sendo certo que temos de gerir a pressão turística, em nome da qualidade do Turismo e do bem-estar das populações, não é menos verdade que medidas avulsas contra os operadores turísticos não resolverão o problema", afirmou, fazendo alusão à limitação de acesso de autocarros turísticos ao centro da cidade de Lisboa, tema que já tinha sido destacado no congresso anterior. Apesar de existir um diálogo com a Câmara de Lisboa, o presidente da APAVT disse que este não tem sido "profícuo", no entanto, "existem da parte da Câmara linhas vermelhas traçadas, de acordo com os objectivos políticos que foram escrutinados em eleições, mas sentimos agora, ao contrário de em momentos anteriores, uma marcada vontade de dialogar com os parceiros turísticos, com o objectivo de mitigar os efeitos perversos na operação turística, na hotelaria e na restauração".

IVA

A manutenção do IVA a 23% para o sector do MI em Portugal voltou a ser focada pelo responsável, que fundamenta que este sector continua, ano após ano, "fustigado pela desigualdade fiscal que persiste, relativamente ao nosso mais directo competidor, a vizinha Espanha; e que persistindo mantém uma série de eventos de igual valor acrescentado, 23% mais baratos em Espanha, do que em Portugal". Costa Ferreira acentuou a importância que o MI tem para o país, "fundamental para o crescimento da receita por pessoa".

Aeroportos e companhias aéreas



PUBLITURIS PREMIUM

"O TURISMO SALVOU O PORTO, QUEM DISSER O CONTRÁRIO ESTÁ A MENTIR COM OS DENTES TODOS"

Ricardo Valente, vereador de Economia, Comércio e Turismo da Câmara Municipal do Porto, recebeu o Publituris nos Paços do...



"QUEREMOS REFORÇAR O COMPROMISSO COM OS PORTUENSES E COM O AMBIENTE"

A comemorar o 10.º aniversário, o SEA LIFE Porto faz um balanço positivo da sua atividade e espera chegar,...

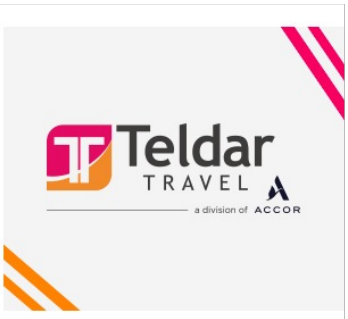


"HOUVE ALDEIAS QUE VOLTARAM A TER POPULAÇÃO DEVIDO ÀS ALDEIAS DO XISTO"

Depois de terem levado nova vida ao interior do país, numa região marcada pela desertificação, as Aldeias do Xisto...



PUB















receita por pessoa".

Aeroportos e companhias aéreas

No discurso de Pedro Costa Ferreira não poderia faltar a questão mais mediática e da qual depende o crescimento do Turismo nacional: os aeroportos. Quanto ao Montijo, o presidente da APAVT referiu que "seria para nós frustrante , se a cerimónia de há cerca de um ano, na base aérea do Montijo, não tiver sido mais do que uma brincadeira de mau gosto, aludindo à possibilidade do mesmo não se vir a concretizar naquele destino. Para a associação, "o problema aeroportuário não é um problema apenas do hub de Lisboa, e muito menos um assunto de mera engenharia".
Também a questão da sazonalidade do aeroporto do Algarve ou o problema de inoperacionalidade do aeroporto da Madeira são temas que a APAVT quer ver resolvidos, apelou, justificando que a ausência de resolução destes problemas, sobretudo da Madeira, trazem "prejuízos incalculáveis".
"Os problemas aeroportuários não são tanto de engenharia, como da política turística. E não é um problema de Lisboa, é de todo um país que certamente gostaria de ver, nesta legislatura, uma perfeita interacção entre as tutelas do Turismo e dos Transportes".
Costa Ferreira aludiu ainda ao problema da companhia aérea SATA, cujo percurso, "dir-se-ia, pior seria impossível, apenas podemos esperar que um conjunto alargado de esforços, de um espectro diversificado de players, consiga trazer para a companhia, uma solução societária, uma estratégia credível, uma esperança de recuperação financeira e, o mais importante, confiança na operação".

*No Funchal

Tweet Guardar Like 3 Share

DEIXE AQUI O SEU COMENTÁRIO

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *

Email *

Site

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário





EDIÇÕES DIGITAIS



NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT

A nova edição do Publituris faz capa com uma entrevista ao CCO da ANA Aeroportos de Portugal, Francisco Pita, que reage às críticas ao aeroporto de Lisboa e...

< >

ÚLTIMAS | MAIS LIDAS

APAVT DEFENDE CRIAÇÃO DE FUNDO DE PROTECÇÃO DE VIAJANTES QUE ENGLOBE FALÊNCIAS DE COMPANHIAS AÉREAS

APAVT: "NÃO PODEMOS ABRIR MÃO DA IGUALDADE DE ACESSO A TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS"

SOLFÉRIAS ABRE RESERVAS ANTECIPADAS PARA O VERÃO 2020 NO PORTO SANTO

PESTANA PRIORITY GUEST TEM NOVAS FUNCIONALIDADES E BENEFÍCIOS

GRUPO HOTÉIS REAL PROCURA EMBAIXADORES EM ESCOLAS E UNIVERSIDADES



INFRAESTRUTURAS, AUMENTO DA ESTADA MÉDIA E MAIOR INVESTIMENTO DAS EMPRESAS SÃO OS DESAFIOS DA SET

Por Raquel Relvas Neto a 14 de Novembro de 2019 as 20:05



A melhoria das infraestruturas existentes, o aumento da estada média e dotar as empresas de uma maior capacidade de investimento são os desafios traçados pela nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, que fez esta quinta-feira, dia 14 de novembro, a sua primeira intervenção pública no congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT).

"Ao nível das infraestruturas há três desafios: a melhoria das infraestruturas existentes, a capacitação dos agentes que gerem essas mesmas infraestruturas e, não menos importante, os operadores que as utilizam", enumerou.
Sobre esta matéria das acessibilidades, Rita Marques diz que é também necessário "saber trabalhar com os operadores aéreos, incentivando-os a diversificar rotas e a trazer turistas para Portugal", admitindo no entanto que é "um trabalho complexo que envolve uma negociação diária, envolvendo vários stakeholders, público-privados, também no Turismo de Portugal".

O segundo desafio colocado pela secretária de Estado do Turismo prende-se "com as infraestruturas turísticas que valorizem a oferta". Nesta altura, a "permanência média de quem nos visita é de 2,6 noites, temos que fazer um esforço para que esta média aumente. Portugal tem muito para visitar e para ver e é muito importante que, quer a oferta de alojamento, quer a oferta cultural, exista não só nas cidades mas em outras geografias incentivando o turista a percorrer Portugal de lés-a-lés". Neste sentido, deu como exemplos os projectos das Aldeias do Xisto, EN2 e a Rota do Românico, que identificou como ofertas culturais diferenciadoras.

Como terceiro desafio, Rita Marques indicou a capacidade de investimento das empresas. "É mais que notório que as empresas agudizam a nível fiscal, o ministro da Economia tem referido a necessidade de procedermos ao alívio fiscal. Ter um sistema fiscal mais justo é importante para que possa potenciar maior investimento, também no Turismo."
Como último desafio, a secretária de Estado do Turismo fez referência aos Recursos Humanos: "Fala-se da qualidade destes recursos humanos, da capacitação dos mesmos, dos jovens, dos menos jovens e da valorização das carreiras, mas a quantidade também é importante, temos de atrair jovens para estas profissões, capacitando em paralelo aqueles que já estão connosco e capacitando os empresários que trabalham com os respectivos recursos diariamente", concluiu.

Tweet Guardar Like 1 Share

DEIXE AQUI O SEU COMENTÁRIO

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário



PUBLITURIS PREMIUM

"O TURISMO SALVOU O PORTO, QUEM DISSER O CONTRÁRIO ESTÁ A MENTIR COM OS DENTES TODOS"

Ricardo Valente, vereador de Economia, Comércio e Turismo da Câmara Municipal do Porto, recebeu o Publituris nos Paços do...



"QUEREMOS REFORÇAR O COMPROMISSO COM OS PORTUENSES E COM O AMBIENTE"

A comemorar o 10.º aniversário, o SEA LIFE Porto faz um balanço positivo da sua atividade e espera chegar,...

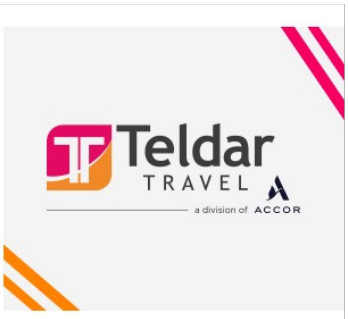


"HOUVE ALDEIAS QUE VOLTARAM A TER POPULAÇÃO DEVIDO ÀS ALDEIAS DO XISTO"

Depois de terem levado nova vida ao interior do país, numa região marcada pela desertificação, as Aldeias do Xisto...



PUB















O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *

Email *

Site

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário





EDIÇÕES DIGITAIS



NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT

A nova edição do Publituris faz capa com uma entrevista ao CCO da ANA Aeroportos de Portugal, Francisco Pita, que reage às críticas ao aeroporto de Lisboa e...

< >

ÚLTIMAS | MAIS LIDAS

"SÓ HÁ POUCO TEMPO O PAÍS COMEÇOU A LEVAR A SÉRIO O TURISMO"

INFRAESTRUTURAS, AUMENTO DA ESTADA MÉDIA E MAIOR INVESTIMENTO DAS EMPRESAS SÃO OS DESAFIOS DA SET

APAVT DEFENDE CRIAÇÃO DE FUNDO DE PROTECÇÃO DE VIAJANTES QUE ENGLOBE FALÊNCIAS DE COMPANHIAS AÉREAS

APAVT: "NÃO PODEMOS ABRIR MÃO DA IGUALDADE DE ACESSO A TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS"

SOLFÉRIAS ABRE RESERVAS ANTECIPADAS PARA O VERÃO 2020 NO PORTO SANTO



"SÓ HÁ POUCO TEMPO O PAÍS COMEÇOU A LEVAR A SÉRIO O TURISMO"

Por Publituris a 14 de Novembro de 2019 as 20:08



Miguel Albuquerque afirmou esta quinta-feira, dia 14 de novembro, que espera "que o peso político do turismo se mantenha" no futuro, relembrando que somente "há pouco tempo o país começou a levar a sério o turismo".

O presidente do Governo Regional da Madeira participou na cerimónia de abertura do congresso da APAVT e aproveitou para dar as boas-vindas à nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, e agradecer à associação, na pessoa do seu presidente, Pedro Costa Ferreira, o trabalho levado a cabo no sentido da dinamização do mercado interno.

O mercado interno vai continuar a ser uma aposta do governo regional, numa altura em que os mercados externos tradicionais do destino dão sinais de recuo.

Albuquerque garantiu que vai haver também um reforço da promoção da Madeira nos mercados tradicionais no futuro, ao mesmo tempo que a estratégia do destino passará por apostar na diversificação de mercados alternativos, como os EUA e as Canárias.

Para o governante, o turismo deve focar-se nas novas tendências de mercado, para atingir os novos turistas, e deu o exemplo das atividades compatíveis com a preservação do património natural e o aproveitamento das potencialidades do mar e da costa portuguesa.

Tweet Guardar Like 1 Share

DEIXE AQUI O SEU COMENTÁRIO

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *

Email *

Site



PUBLITURIS PREMIUM

"O TURISMO SALVOU O PORTO, QUEM DISSER O CONTRÁRIO ESTÁ A MENTIR COM OS DENTES TODOS"

Ricardo Valente, vereador de Economia, Comércio e Turismo da Câmara Municipal do Porto, recebeu o Publituris nos Paços do...



"QUEREMOS REFORÇAR O COMPROMISSO COM OS PORTUENSES E COM O AMBIENTE"

A comemorar o 10.º aniversário, o SEA LIFE Porto faz um balanço positivo da sua atividade e espera chegar,...

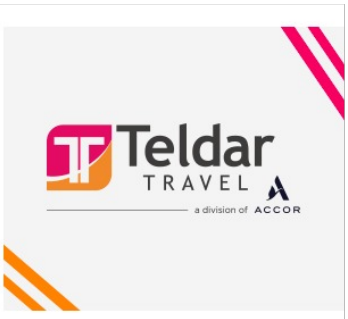


"HOUVE ALDEIAS QUE VOLTARAM A TER POPULAÇÃO DEVIDO ÀS ALDEIAS DO XISTO"

Depois de terem levado nova vida ao interior do país, numa região marcada pela desertificação, as Aldeias do Xisto...



PUB















Site

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário





EDIÇÕES DIGITAIS



NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT

A nova edição do Publituris faz capa com uma entrevista ao CCO da ANA Aeroportos de Portugal, Francisco Pita, que reage às críticas ao aeroporto de Lisboa e...

< >

ÚLTIMAS | MAIS LIDAS

- "SÓ HÁ POUCO TEMPO O PAÍS COMEÇOU A LEVAR A SÉRIO O TURISMO"
- INFRAESTRUTURAS, AUMENTO DA ESTADA MÉDIA E MAIOR INVESTIMENTO DAS EMPRESAS SÃO OS DESAFIOS DA SET
- APAVT DEFENDE CRIAÇÃO DE FUNDO DE PROTECÇÃO DE VIAJANTES QUE ENGLOBE FALÊNCIAS DE COMPANHIAS AÉREAS
- APAVT: "NÃO PODEMOS ABRIR MÃO DA IGUALDADE DE ACESSO A TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS"
- SOLFÉRIAS ABRE RESERVAS ANTECIPADAS PARA O VERÃO 2020 NO PORTO SANTO



< >

Cookies nas plataformas digitais RTP

As plataformas digitais RTP utilizam cookies próprios e de terceiros para melhorar o respetivo desempenho e a experiência do utilizador. São processados dados pessoais como o endereço IP, informações do seu navegador e tipo de dispositivo para lhe oferecer uma experiência de qualidade que corresponde aos seus interesses. Como valorizamos a sua privacidade, solicitamos o seu consentimento para utilizar estas tecnologias.

Lista completa de vendedores

- Conservação e acesso a informações (?)
- Personalização (?)
- Seleção, disponibilização, comunicação de anúncios (?)
- Seleção, disponibilização, comunicação de conteúdo (?)
- Medição (?)
- Cookies Básicos e Imprescindíveis (?)
- Cookies de Consumo / Vendedores Terceiros (?)
- Cookies de Personalização (?)
- Cookies Sociais (?)
- Outros (?)

Em qualquer altura pode alterar/retirar o seu consentimento no rodapé das nossas páginas em "Gestão das configurações de cookies".

ACEITAR E PROSSEGUIR OPÇÕES DE COOKIES

SOCIEDADE

Já arrancou o 45.° Congresso da APAVT

O Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo começa hoje na Madeira e conta com 750 participantes inscritos.

| Publicado 14 Nov, 2019, 17:57 / atualizado em 14 Nov, 2019, 17:59

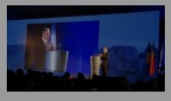


O evento deste ano vai realizar-se no Funchal, Madeira, sob o tema "Turismo: Opções Estratégicas", e decorre até 17 de novembro.

Em Lisboa, em 17 de julho, na apresentação do tema do congresso de 2019, o presidente da APAVT disse achar que este se vai realizar "provavelmente na região perfeita para acolher um congresso da APAVT em Portugal", quer "pelos números expressivos da atividade turística na Madeira, pelo seu peso no PIB [Produto Interno Bruto] da região", quer "pela importância do mercado interno para a construção" destes mesmos números.

Esta é a quinta vez que a Madeira vai receber o congresso nacional da APAVT.

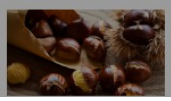
+ SOCIEDADE

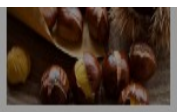

Já arrancou o 45.° Congresso da APAVT


Juramento de Bandeira vai chegar a todos os concelhos da Região


Rafaela Fernandes confirmada no SESARAM


São diagnosticados cerca de 200 novos doentes com diabetes diariamente


Festa da Castanha da Serra é já no próximo domingo



já no próximo domingo



Costa Norte e Porto Santo sob aviso laranja devido à agitação marítima



Assembleia da Madeira atribui Medalha de Mérito a Tolentino de Mendonça



Real Associação da Madeira distinguiu artesãos



`Madeira tem de saber receber bem todos os emigrantes`

Congresso das agências de viagens começa hoje na Madeira com recorde de participantes

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/11/2019

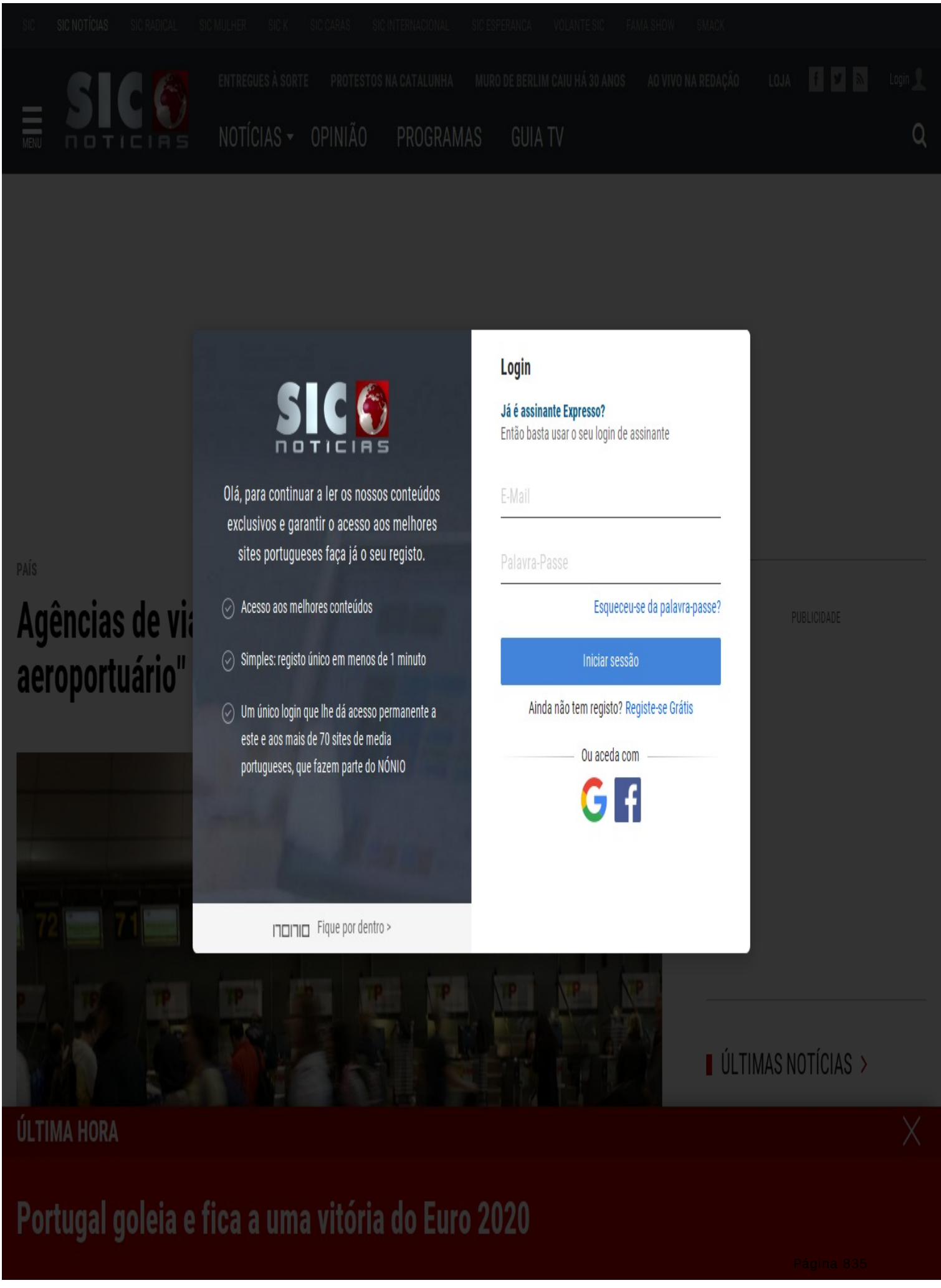
Meio: Sapo Online - Sapo Economia Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=caf1b720

O 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) começa hoje na Madeira, contando com 750 participantes inscritos, e o seu presidente afirma que as expectativas "não podem ser mais elevadas".

O 45.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) começa hoje na Madeira, contando com 750 participantes inscritos, e o seu presidente afirma que as expectativas "não podem ser mais elevadas". economia Lusa economia/congresso-das-agencias-de-viagens-comeca-hoje_5dcceb2132001b02c639d7bd "Ultrapassaremos os 750 inscritos, um número recorde, se olharmos para os registos que temos na APAVT [desde 2002]. Sabemos, em abono da verdade, que noutros tempos, não comparáveis com os de hoje, já existiram congressos com mais pessoas", disse o presidente da associação, Pedro Costa Ferreira, à agência Lusa. Questionado sobre as expectativas que tem para a reunião magna das agências de viagens este ano, que junta todos os anos várias centenas de agentes de todos os segmentos do setor, Pedro Costa Ferreira afirma que "não podem ser mais elevadas". Para esta consideração o responsável apontou o facto de Portugal estar em "início de legislatura", de existir uma "nova secretária de Estado do Turismo", um "novo Governo na Madeira", assim como "a necessidade de se desenhar uma nova estratégia para os próximos dez anos, entre outros temas". "A grande adesão de todo o setor [ao congresso]" é ainda apontada como um fator que leva a APAVT a depositar as "mais elevadas" expectativas neste congresso. O congresso deste ano vai realizar-se no Funchal, Madeira, sob o tema "Turismo: Opções Estratégicas", e decorre até 17 de novembro. Em Lisboa, em 17 de julho, na apresentação do tema do congresso de 2019, o presidente da APAVT disse achar que este se vai realizar "provavelmente na região perfeita para acolher um congresso da APAVT em Portugal", quer "pelos números expressivos da atividade turística na Madeira, pelo seu peso no PIB [Produto Interno Bruto] da região", quer "pela importância do mercado interno para a construção" destes mesmos números. Esta é a quinta vez que a Madeira vai receber o congresso nacional da APAVT. O presidente da APAVT lembrou, na mesma altura, que as reuniões anuais dos agentes de viagens com o setor "estão a bater recordes sucessivos de representatividade e de participação há três ou quatro anos consecutivamente". Pedro Costa Ferreira disse ainda considerar que este congresso se vai realizar "num momento único", em que se intercetam várias "importantes realidades", nomeadamente: o facto de Portugal sentir que vive no turismo "uma atmosfera de final de ciclo", "uma série de desafios tremendos", como os que se apresentam nas questões aeroportuárias, "um problema de recursos humanos" no setor, bem como "um problema de qualidade de serviço" nalgumas atividades turísticas, o facto de na mudança de legislatura haver "sempre uma oportunidade fantástica" de se voltar "à casa de partida sem ideias preconcebidas" e se "olhar para o futuro sem esses efeitos perversos". "No final, trata-se de corresponder à extrema dificuldade que sobre os nossos ombros recai, que é o de representar o universo das agências de viagens e, com isso, uma vez mais, liderar a discussão ao olharmos para o todo", concluiu o presidente da APAVT, em julho. MSF // CSJ Lusa/Fim

14 de Novembro de 2019, às 05:38


SIC SIC NOTÍCIAS SIC RADICAL SIC MULHER SIC K SIC CARAS SIC INTERNACIONAL SIC ESPERANÇA VOLANTE SIC FAMA SHOW SMACK
MENU
ENTREGUES À SORTE
PROTESTOS NA CATALUNHA
MURO DE BERLIM CAIU HÁ 30 ANOS
AO VIVO NA REDAÇÃO
LOJA
Login
NOTÍCIAS
OPINIÃO
PROGRAMAS
GUIA TV
Olá, para continuar a ler os nossos conteúdos exclusivos e garantir o acesso aos melhores sites portugueses faça já o seu registo.
Acesso aos melhores conteúdos
Simples: registo único em menos de 1 minuto
Um único login que lhe dá acesso permanente a este e aos mais de 70 sites de media portugueses, que fazem parte do NÓNIO
Fique por dentro >
Login
Já é assinante Expresso?
Então basta usar o seu login de assinante
E-Mail
Palavra-Passe
Esqueceu-se da palavra-passe?
Iniciar sessão
Ainda não tem registo? Registe-se Grátis
Ou aceda com
PAÍS
Agências de via
aeroportuário"
PUBLICIDADE
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
ÚLTIMA HORA
Portugal goleia e fica a uma vitória do Euro 2020

ESTE SITE UTILIZA COOKIES, PARA UMA MELHOR NAVEGAÇÃO. AO CONTINUAR A NAVEGAR ESTARÁ A ACEITAR A SUA UTILIZAÇÃO. SABER MAIS
FECHAR

MADEIRA RECEBE MAIS UMA EDIÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL DA APAVT

Voltar

PARTILHAR



A Madeira será o destino anfitrião da 45.ª edição do Congresso Nacional da APAVT, este ano, subordinado ao tema «Turismo: Opções Estratégicas", numa ação agendada entre os dias 14 a 17 de novembro, no Savoy Palace Hotel.

Organizado em parceria com a Associação de Promoção da Madeira e a Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo, este encontro anual de profissionais, traz à região mais de 700 participantes, entre players da cadeia de valor do turismo do mercado nacional, num evento que irá promover o debate das mais variadas questões e temáticas relacionadas com a atividade turística a nível nacional e internacional.

A realização deste tipo de eventos na Região, reforça o posicionamento daquele que é o 3º maior mercado emissor para a Madeira, numa ação que pretende igualmente "fortalecer" a proximidade com o trade Nacional.

Acompanhe todos os desenvolvimentos deste evento em: https://congressoapavt.pt/

Consulte aqui o programa oficial APAVT 2019

Video teaser - APAVT 2019

madeira islands
All year round.



Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto

Copyright © 2019 - Direcção Regional do Turismo da Madeira
Developed by Alencastre.net | Powered by Dynamicweb CMS

45º Congresso APAVT: Pedro Costa Ferreira apresentou "agenda para a próxima legislatura"



Na abertura do 45º Congresso da APAVT que decorre no Funchal, Pedro Costa Ferreira aproveitou a presença da nova secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, para apresentar alguns dos pontos da "agenda [da APAVT] para a próxima legislatura".

Segurança dos consumidores face à falência de companhias aéreas, mobilidade turística nas grandes cidades, desigualdade fiscal em sede de IVA sobre o segmento de M.I., a questão aeroportuária, e a situação das companhias aéreas portuguesas, TAP e SATA.

Foi pela falência de companhias aéreas e os problemas que têm vindo a abater-se sobre os consumidores, nomeadamente os que não compram um pacote turístico mas apenas um bilhete aéreo, que Pedro Costa Ferreira começou, afirmando que "o sector das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar, no que à gestão da segurança dos consumidores se refere", afirmou Pedro Costa Ferreira que, frisando o facto de as agências de viagens terem sabido construir mecanismos de defesa dos consumidores, através da criação de um Fundo que, no entanto, não protege os passageiros que apenas adquirem bilhete aéreo. Neste sentido, recordou o trabalho desenvolvido pela ECTAA em Bruxelas, e pela APAVT em Portugal, em conjunto com a DECO e a SE das Comunidades, no sentido da "criação de um Fundo de protecção dos viajantes, que englobe a falência das companhias aéreas".

Questão que regressa ao Congresso, e que já tinha sido abordada o ano passado, é a da mobilidade nas cidades, particularmente em Lisboa, com Pedro Costa Ferreira a acentuar que "medidas avulsas contra os operadores turísticos não resolverão o problema [da pressão turística]" nem do bem estar das populações.

Neste âmbito, e como tinha avançado na entrevista à revista Turisver, o presidente da APAVT avançou que o diálogo com a CM de Lisboa continua e que, apesar das "linhas vermelhas" traçadas pela autarquia, está agora a desenvolver-se.

Recorrente nos últimos congressos da APAVT mas ainda sem resolução, é a questão da taxa de IVA que impende sobre o sector da Meetings Industry e que acarreta grande desigualdade fiscal aos agentes portugueses, já que enquanto em Portugal a taxa é de 23%, em Espanha é muito mais baixo. "Sabendo nós como o MI pode ser absolutamente fundamental para o crescimento da receita por Pax, não nos cansaremos de chamar a atenção para este anacronismo – em Badajoz, o mesmo evento é 23% mais barato do que em Elvas", exemplificou o presidente da APAVT.

Aeroportos e companhias aéreas foram outros pontos enumerados. No primeiro caso, e tal como já o havia feito em entrevista à revista Turisver, afirmou que Portugal tem, não apenas um problema do hub de Lisboa mas um problema aeroportuário, que engloba Lisboa, Faro e Funchal, pelo menos. Dito isto, deixou claro que, mesmo não sabendo se o Montijo é ou não a melhor resposta ao crescimento do hub de Lisboa, consideraria "frustrante" se o Montijo não se concretizasse.

Mas a APAVT também quer ver resolvidos os problemas dos aeroportos do Algarve e da Madeira, tendo afirmado que "não é um problema de Lisboa, é de todo um país que certamente gostaria de ver, nesta legislatura, uma perfeita interacção entre as tutelas do Turismo e dos Transportes".

Quanto à SATA disse esperar que os problemas que a afectam possam ser resolvidos, já no caso da TAP, de que louvou o crescimento e a busca de novos mercados, embora sem resultados financeiros, deixou claras algumas questões que para a APAVT são linhas vermelhas que não podem ser transpostas no que toca ao novo modelo de distribuição, nomeadamente "a questão da equidade do mercado, da igualdade de oportunidade para todos os agentes, da liberdade de escolha do consumidor". Ou seja, a APAVT não pretende abrir mão da igualdade de acesso de todas as agências de viagens ao Private Channel da TAP.

*O Turisver.com está no Funchal a convite da APAVT

14 Nov 2019 por F.R. Em Associativismo

Gostou do Artigo? Partilhe-o na Sua Rede Social Preferida!

Facebook LinkedIn Twitter Pinterest Email Imprimir

← ETC: Turismo europeu continua crescimento...

Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Pesquisar

Receba as notícias no seu email

Nome *

Email *

Li e Concordo Com a Política de Privacidade da Turisver *

Subscrever a Newsletter

BOLSA TURISMO LISBOA TRAVEL MARKET 11 A 15 MARÇO 2020
O TURISMO E PORTUGAL ENCONTRAM-SE AQUI
FIL . LISBOA . PORTUGAL

Promoções

› Cruzeiros
› Operadores

Edição de Novembro



Edições Anteriores

Opinião



Atílio Forte

iTurismo: O Dedo na Ferida

Ler mais >

Artigos Mais Lidos

Comentário

Nome *

Email *

Site

Publicar comentário

Artigos Mais Lidos

› iTurismo: O Dedo na Ferida

› MSC Cruzeiros cancela escala do MSC Grandiosa em Lisboa

› iTurismo: Baralhar e Dar de Novo

› "Em equipa vencedora não se mexe", diz secretária de Estado do Turismo

› Grupo Fosun compra marca Thomas Cook por 13M€



APAVT 2019: Infraestruturas, estada média, recursos humanos e investimento são os desafios apontados pela SET

Destaque Nov 14, 2019 0



Melhorar as infraestruturas, aumentar a estada média, criar mais e melhores recursos humanos e capacitar as empresas de mais capacidade de investimento, foram os quatro desafios avançados pela nova secretária de Estado do Turismo (SET), Rita Marques, para o seu mandato, naquele que foi o seu primeiro discurso público desde a tomada de posse.

A governante, que falava, esta quinta-feira, na sessão de abertura do 45º Congresso da APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, começou por afirmar que no que toca às infraestruturas existem três desafios: "a melhoria das infraestruturas existentes, a capacitação dos agentes que gerem essas mesmas infraestruturas e, não menos importante, os operadores que as utilizam".

Para Rita Marques é ainda fundamental "saber trabalhar com os operadores aéreos, incentivando-os a diversificar rotas e a trazer turistas para Portugal", mas admitiu que este é "um trabalho complexo que envolve uma negociação diária, envolvendo vários stakeholders, público-privados, também no Turismo de Portugal".

Segundo a secretária de Estado, é necessário que "as infraestruturas turísticas que valorizem a oferta", sobretudo porque a "permanência média de quem nos visita é de 2,6 noites" e "temos que fazer um esforço para que esta média aumente".

Desta forma, Rita Marques considera que "Portugal tem muito para visitar e para ver e é muito importante que, quer a oferta de alojamento, quer a oferta cultural, exista não só nas cidades, mas em outras geografias, incentivando o turista a percorrer Portugal de lés-a-lés".

Outro dos desafios por si apontados foi a capacidade de investimento das empresas. "É mais que notório que as empresas agudizam a nível fiscal. O ministro da Economia tem referido a necessidade de procedermos ao alívio fiscal. Ter um sistema fiscal mais justo é importante para que possa potenciar maior investimento também no Turismo", enalteceu.

O fator qualitativo e diferenciador dos recursos humanos no setor foi o último desafio apontado pela SET. "Fala-se da qualidade destes recursos humanos, da capacitação dos mesmos, dos jovens, dos menos jovens e da valorização das carreiras, mas a quantidade também é importante. Temos de atrair jovens para estas profissões, capacitando, em paralelo, aqueles que já estão connosco e capacitando os empresários que trabalham com os respetivos recursos diariamente", terminou a governante.



Viajar nº 374 – Nov. 19 – Especial Congresso APAVT

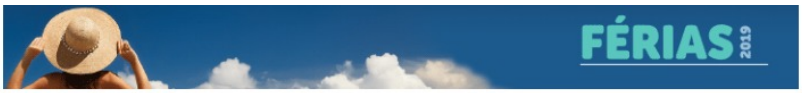








Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto



TAGS APAVT CONGRESSO APAVT

TWITTER FACEBOOK GOOGLE + PINTEREST

Tweet Gosto 2

‹ ARTIGO ANTERIOR
APAVT 2019: "O setor das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar"

PRÓXIMO ARTIGO ›
APAVT 2019: Albuquerque defende que "o peso político do turismo se mantenha"

SIMILAR ARTICLES



APAVT 2019: Albuquerque defende que "o peso político do turismo se mantenha"

Nov 15, 2019 0



APAVT 2019: "O setor das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar"

Nov 14, 2019 0

SEM COMENTÁRIO

Leave a Reply

Comment:

Nome:

Email:

Site:

Postar Comentário

Quero ser notificado de comentários adicionais por email.

Quero ser notificado de novos artigos por email.

VIAJAR



APAVT 2019: "O setor das viagens continua absolutamente virado de pernas para o ar"

Destaque Nov 14, 2019 0



A afirmação foi de Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT, no que respeita à "gestão de segurança dos consumidores".

Dirigindo-se à nova secretária de Estado do Turismo (SET), Rita Marques, o dirigente associativo, começou o seu discurso de abertura do 45º congresso da associação, afirmando que, "mantem-se teimosamente por regular, todo o espaço relacionado com a falência das companhias aéreas".

Segundo Pedro Costa Ferreira, o setor deverá "temer muito mais a falência de uma companhia área, do que qualquer incidente nas viagens dos nossos turistas". E alertou que, embora nos últimos dois anos tenham falido "36 companhias aéreas", esta maré negra não vai parar por aqui.

Para o responsável, é fundamental a "criação de um fundo de proteção dos viajantes, que englobe a falência das companhias aéreas".

Relembrando que o setor vive num "fim de ciclo", devido ao abrandamento do crescimento do setor, Pedro Costa Ferreira defende que, a estratégia para os próximos dez anos, tem que ser redesenhada, para que se "traga o turismo o turismo para a centralidade económica do país".

TAP

O novo modelo de distribuição prometido pela TAP já para o próximo ano foi outro dos assuntos que Pedro Costa Ferreira fez questão de enaltecer durante o seu discurso. Para a APAVT é fundamental que a companhia aérea de bandeira garanta uma "equidade no mercado, na igualdade de oportunidades para todos os agentes, da liberdade de escolha do consumidor".

O profissional afirma "não considerar aceitável que o acesso ao Private Channel da TAP se faça a duas velocidades, porque o mercado é só um, porque todos os players têm que ter as mesmas oportunidades, porque os consumidores têm que ter liberdade de escolha".

Aeroportos

Já o novo hub de Lisboa no Montijo foi posto em causa por Pedro Costa Ferreira. "Não sei se o Montijo é a melhor resposta ao problema do crescimento do hub de Lisboa ou se será Alverca, como alguém diz agora, ou Alcochete, como alguém decidiu no passado", referiu, após o lançamento da primeira pedra do novo hub ter acontecido no Montijo há cerca de um ano e até ao momento não ter conhecido quaisquer desenvolvimentos.

Por outro lado, enalteceu que "o problema aeroportuário não é um problema apenas do hub de Lisboa", afirmando que "o Algarve tem problemas de sazonalidade não resolvidos", ao passo que "a Madeira tem um problema de inoperacionalidade que vem matando a confiança dos players".

De acordo com o dirigente associativo, "os problemas aeroportuários são tanto da engenharia, como da

Viajar nº 374 – Nov. 19 – Especial Congresso APAVT









Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto

De acordo com o dirigente associativo, "os problemas aeroportuários são tanto da engenharia, como da política turística. E não é um problema de Lisboa, é de todo o país". Considera, por isso, importante, nesta legislatura, "uma perfeita interação entre as tutelas do turismo e dos transportes".

Mobilidade turística

A mobilidade turística nas grandes cidades, sobretudo em Lisboa, foi outro dos assuntos levados ao congresso por Pedro Costa Ferreira. Neste caso, alerta uma vez mais a SET para a necessidade de se criarem condições para "gerir a pressão turística, em nome da qualidade do turismo e do bem-estar das populações".

No que respeita à capital, Pedro Costa Ferreira acredita que após as últimas conversações que mantiveram com a Câmara Municipal de Lisboa existe agora "uma marcada vontade de dialogar com os parceiros turísticos, com o objetivo de mitigar os efeitos perversos na operação turística, na hotelaria e na restauração".

IVA

A desigualdade fiscal no setor MI entre Portugal e a vizinha Espanha também não foi esquecida pelo responsável.

"Sabendo nós como o MI pode ser absolutamente fundamental para o crescimento da receita por pessoa, não nos cansaremos de chamar a atenção para este anacronismo em que em Badajoz o mesmo evento é 23% mais barato que em Elvas", evidenciou.

O 45º Congresso da APAVT está a decorrer até domingo, dia 17 de novembro, no Hotel Savoy Palace, no Funchal.



TAGS APAVT CONGRESSO APAVT

TWITTER FACEBOOK GOOGLE + PINTEREST

Tweet Gosto 1

ARTIGO ANTERIOR
MSC Grandiosa já navega com a mais avançada tecnologia de ponta

PRÓXIMO ARTIGO
APAVT 2019: Infraestruturas, estada média, recursos humanos e investimento são os desafios apontados pela SET

SIMILAR ARTICLES



APAVT 2019: Albuquerque defende que "o peso político do turismo se mantenha"

Nov 15, 2019 0



APAVT 2019: Infraestruturas, estada média, recursos humanos e investimento são os desafios apontados pela SET

Nov 14, 2019 0

SEM COMENTÁRIO

Leave a Reply

Comment:

Nome:

Email:

Site:

Postar Comentário

Quero ser notificado de comentários adicionais por email.

Quero ser notificado de novos artigos por email.





SUMMIT4TRAVEL: INOVAÇÃO É O FUTURO DO TURISMO, DEFENDEM ESPECIALISTAS DO SETOR

13 Novembro 2019
Categoria Eventos, Explore

Imprima este artigo

Pelo 3.º ano consecutivo realizou-se o Summit 4 Travel, uma convenção direcionada ao setor do turismo português, que juntou 260 participantes, os acionistas da Go 4 Travel, cerca de 50 empresas fornecedoras e muitos outros convidados para um debate sobre os desafios da atividade turística.

Sob o mote "Diga presente ao futuro", o encontro teve lugar em Fátima, nos dias 9 e 10 de novembro e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, que realçou o potencial turístico e cultural da região e se mostrou optimista quanto ao crescimento da atratividade turística de Fátima.

O discurso inaugural da convenção coube ao presidente do Conselho de Administração da Go 4 Travel, João Matias, que mencionou algumas das linhas de ação estratégicas do grupo: "Na área da inovação, estamos a dar seguimento ao projecto Inov 4 Travel e na área da formação, com o Academy 4 Travel. Para além disso, desenvolvemos um programa de monitorização de risco e sustentabilidade das empresas, reforçámos a nossa área de negociação e contratação e alargámos ainda o nosso programa de parcerias aos principais players do mercado".

O presidente do conselho de Administração abordou ainda o tópico da plataforma de reservas lançada este ano: "Como prometido no Summit do ano passado, lançámos uma plataforma de reservas, o 4 Book. Estamos muito focados em captar o potencial desta plataforma, alargando a base de oferta para além da hotelaria e tendo como objectivo que este venha a ser o front office transaccional comum ao grosso das operações da Go 4 Travel. O desempenho desde o lançamento é muito positivo e o potencial de futuro elevadíssimo, estamos muito confiantes".

O responsável pelo departamento de Comunicação, Marketing e Inovação da Go 4 Travel, Ricardo Ferreira, destacou a futura parceria com o Turismo de Portugal, na área da formação e ainda o canal de comunicação interno do grupo que será lançado até ao final do ano e que permitirá aos 720 membros Go 4 Travel comunicarem entre si mais facilmente e de forma segmentada.

Também outros membros do Conselho de Administração do maior grupo de agências de viagens em Portugal tiveram momentos de intervenção nesta edição do Summit 4 Travel de 2019, como o administrador João Pinto que reforçou as potencialidades atuais e futuras da plataforma 4 Book, mencionando possíveis inovações para 2020, Tiago Madureira que salientou a importância das parcerias e da motivação dos colaboradores do grupo Go 4 Travel e ainda Maria de Lurdes Diniz que esclareceu os participantes sobre o tópico fervilhante do NDC (New Distribution Capability), um standard emergente na distribuição de transporte aéreo.

ÚLTIMOS ARTIGOS

CHEF LUÍS SANTOS LIDERA A COZINHA DO HOTEL NAU LAGO MONTARGIL & VILLAS
Inside, Quem é Quem | 13 Novembro 2019

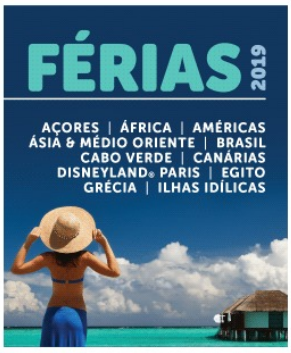
FILME DO CENTRO DE PORTUGAL É UM DOS 10 MELHORES FILMES DE TURISMO DE 2019
Advisor, Associativismo | 13 Novembro 2019

SUMMIT4TRAVEL: INOVAÇÃO É O FUTURO DO TURISMO, DEFENDEM ESPECIALISTAS DO SETOR
Eventos, Explore | 13 Novembro 2019

CROWNE PLAZA PORTO APOIA AÇÕES E INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Alojamento, Business | 13 Novembro 2019

LUSANOVA COM MAIS OFERTA NA PROGRAMAÇÃO DE FIM DE ANO
Business, Destaque_Newsletter, Ot's Av's | 13 Novembro 2019

LER MAIS...



SUBSCREVER A NOSSA NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter.

Email *

Subscrever!

ÚLTIMAS EDIÇÕES



Go 4 Travel é ainda Maria de Lurdes Diniz que esclareceu os participantes sobre o tópico relevante do NDC (New Distribution Capability), um standard emergente na distribuição de transporte aéreo.

Pedro Costa Ferreira, presidente da APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, destacou no seu discurso o crescimento continuado das agências de viagens e António Loureiro, Director-geral da Travelport, desmistificou o uso de NDCs por parte de GDSs, que reiterou estarem abertos à colaboração com esta plataforma.

A convenção da Go 4 Travel contou também com a palestra do Prof. Dr. Nadim Habib sobre os principais erros de gestão cometidos pelas empresas em Portugal e sobre o perfil do novo cliente, fruto da revolução tecnológica e das mudanças de paradigmas do mercado do turismo. O diretor executivo do Nest, Roberto Antunes, destacou ainda as principais trends do mercado das viagens turísticas, como a realidade virtual aumentada.

Da parte da tarde ocorreram mais de 1.300 business shots, altura em que as agências acionistas da Go 4 Travel, fornecedores e parceiros se reuniram one-to-one, numa partilha de experiências profissionais. Já no final do dia teve lugar a cerimónia anual de entrega de prémios Go 4 Travel que distinguiu António Gama, fundador da Nortravel, com o prémio "Prestígio" e Joaquim Ferreira, diretor geral da Osíris, com o prémio "Carreira". No último dia do evento, os participantes foram convidados para uma acção de team building numa prova de karts que fomentou a união do grupo e estreitou as relações entre os accionistas.

Pela segunda vez, o Summit 4 Travel contou também com a colaboração da Associação Vila Com Vida, uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com a qual a Go 4 Travel estabeleceu um protocolo este ano. Da Associação estiveram presentes quatro jovens que apoiaram a convenção a nível logístico e de acreditações.

O Summit 4 Travel teve como parceiros premium: Aegean, American Airlines, Air China, Air Europa, Atlantic Joint Ventures, Be Live Hotels, British Airways, Iberia, Royal Air Maroc, Singapore Airlines, Solférias, TAP- Air Portugal e Travelport.

Partilhar artigo

Share 0 Tweet 0 Google + 0 Email 0



Junho 2019 | nº322
(350 descarregamentos)



Maio 2019 | nº321
(883 descarregamentos)



Abril 2019 | nº320
(1464 descarregamentos)



Março 2019 | nº 319
(1849 descarregamentos)

Todas as edições

ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE EVENTOS



MACAU VOLTOU A SUPERAR A BARREIRA DOS 30 MILHÕES DE VISITANTES EM 2016



VIAJAR TOURS "MIMA" MÃES COM CAMPANHA ESPECIAL



ZOOMARINE: MOMENTOS INESQUECÍVEIS EM FAMÍLIA

SOLTRÓPICO LANÇA PROMOÇÃO ÀS MAURÍCIAS A PARTIR DE 1.128€

FACEBOOK MAGAZINE



CONTACTE-NOS

ATM – Edições e Publicidade, Lda.

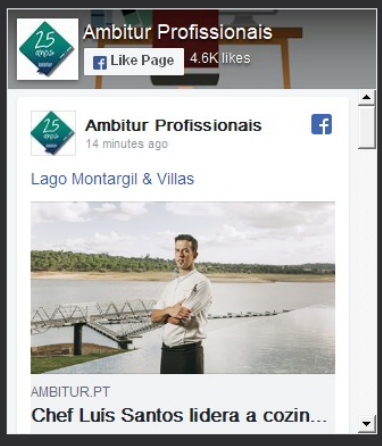
Av. Infante Santo nº 343, R/C Esq. 1350-177 Lisboa

21 395 41 10

atm.ambitur@mail.telepac.pt

REDES SOCIAIS

FACEBOOK PROFISSIONAL





PUB

Saiba o que consta da agenda desta quinta-feira, dia 14 de Novembro

ERICA FRANCO / MADEIRA / 13 NOV 2019 / 19:00 H.



Ponta do Sol recebe BRAON 2019

Cerca de trinta e cinco investigadores das áreas de Argumentação e Revisão de Crenças vão reunir-se, esta semana, na Madeira, no âmbito do '4th Madeira Workshop on Belief Revision, Argumentation. Ontologies and Norms (BRAON 2019)'.

A iniciativa, que terá lugar entre os dias 14 e 18 de Novembro, das 09 às 18 horas, no Monte Mar Palace Hotel - Ponta Delgada.

Reuniões na ALM

Pelas 10 horas, decorrem na Assembleia Legislativa Regional (ALM): a reunião da 6ª Comissão Especializada Permanente de Educação, Desporto e Cultura, a Conferência dos Representantes dos Partidos e a reunião da 2ª Comissão Permanente de Economia, Finanças e Turismo.

Conferência Imprensa JPP

O Juntos pelo Povo - JPP irá realizar uma conferência, às 10 horas, junto ao solar dos Reis Magos, no Caniço de Baixo.

Exercício 'MORSA 19' do Comando da Zona Militar da Madeira

O Comando da Zona Militar da Madeira leva a efeito na Madeira, um exercício denominado 'MORSA 19', em cumprimento do plano anual de exercícios. A actividade, que arrancou dia 11, termina esta quinta-feira, com um exercício da equipa de resgate em montanha que acontece às 10 horas, no extremo oeste do túnel da Ponta do Sol.

Inauguração de exposição em memória das vítimas da estrada

A Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, através do Plano Regional de Educação Rodoviária 2019/2020, em parceria com o Comando Regional da Madeira da Polícia de Segurança Pública, e com o patrocínio exclusivo do centro comercial Madeira Shopping, promove a cerimónia de abertura da exposição fotográfica do Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada (DMMVE), que terá lugar, pelas 10h30.

Veleiro de instrução 'Gulden Leeuw' fez escala no porto Funchal

O emblemático veleiro de instrução holandês 'Gulden Leeuw' ('Leão Dourado') regressa pelo segundo ano consecutivo ao porto do Funchal para uma escala de 4 dias. A bordo segue a tripulação da organização canadiana 'Class Afloat', composta por 68 alunos do ensino superior e secundário de dez nacionalidades diferentes, que se encontram a completar um ano lectivo a bordo, durante o qual aprendem a velejar o navio.

Congresso das Mobilidades

Tópicos

AGENDA - ALBERTO JOÃO JARDIM - APAVT - BALEIA - CÂMARA MUNICIPAL - CANIÇO - CASA DA LUZ - CENTRO COMERCIAL - CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA DO ATLÂNTICO - CIBERESPAÇO - CMF - CONFERÊNCIA DOS REPRESENTANTES DOS PARTIDOS - CONGRESSO - CULTURA - DESPORTO - ECONOMIA - EDUCAÇÃO - ESCOLA - EXERCÍCIO - EXPOSIÇÃO - FEIRA DAS VONTADES - FINANÇAS - GOVERNO - GRUPO PARLAMENTAR - HOTEL - IMPRENSA - INAUGURAÇÃO - JPP - LA VIE - LEVADA - LIVRO - MAR - MONTE - NACIONAL - NOME - PLACA CENTRAL - PORTA - PORTO DO FUNCHAL - PORTO SANTO - PS - PSD - RESTAURAÇÃO - REUNIÃO - SAVOY - SEGURANÇA - TURISMO - VELEIRO - VISITA - WORKSHOP - ZONA MILITAR DA MADEIRA


Madalena Nunes destaca investimento da autarquia funchalense na Cultura
Madeira Actualizado há 39 minutos


Preços na Madeira a baixar consecutivamente desde há um ano
Madeira Actualizado há 2 horas


José Manuel Rodrigues diz que 'madeirenses regressados' têm os mesmos direitos
Madeira Actualizado há 3 horas

José Manuel Rodrigues diz que 'madeirenses regressados' têm os mesmos direitos
Madeira Actualizado há 3 horas

Funchal assinala Dia Universal dos Direitos das Crianças a 20 de Novembro
Madeira Actualizado há 3 horas

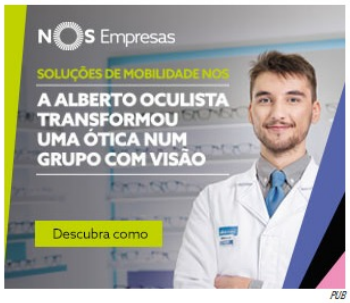
'Bordal – Bordados da Madeira' nomeada para o Prémio Mercúrio 2019
Madeira Actualizado há 4 horas

Investigadores das áreas de Revisão de Crenças e Argumentação reúnem-se na Madeira
Madeira Actualizado há 4 horas

Festa da Castanha da Serra faz-se com gastronomia, animação popular e jogos tradicionais
Madeira Actualizado há 4 horas

Imprevisto motiva corte de água no Imaculado Coração de Maria
Madeira Actualizado há 4 horas

Centro de Estudos de História do Atlântico recebe Colóquio 'As Mobilidades no Espaço e no Tempo'.
Madeira Actualizado há 5 horas



PUB



navio.

Congresso das Mobilidades

O Centro de Estudos de História do Atlântico Alberto Vieira recebe, a 14 e 15 de Novembro, o Congresso das Mobilidades, uma iniciativa da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, através da Direcção Regional da Cultura.

Reunião do Conselho do Governo

O Conselho do Governo Regional reúne-se amanhã. A apresentação das conclusões está prevista para as 12 horas, na sala de imprensa da Quinta Vigia.

Iniciativa GP PSD

O Grupo Parlamentar do PSD/M realiza, pelas 12h30, uma iniciativa junto do comércio local, na Rua da Alfândega, no Funchal.

Reunião de Câmara CMF

O executivo da Câmara Municipal do Funchal reúne-se amanhã em plenário, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. As conclusões serão apresentadas às 13 horas.

Escola da Levada assinala 41 anos

A Escola da Levada comemora o 41.º aniversário da escola com várias actividades, nos intervalos da manhã.

Na parte da tarde, pelas 16 horas, no Pavilhão da escola, haverá entrega dos diplomas, acima referidos, com a presença do secretário regional da Educação, Jorge Carvalho.

Pelas 17h30 será a cerimónia de atribuição de novo nome ao pavilhão da Levada.

Conferência de imprensa do Grupo Parlamentar do PS

O Grupo Parlamentar do PS promove uma conferência de imprensa, pelas 16h00, na Câmara Municipal de Machico (CMM), após a reunião com vereadora Mónica Vieira. Numa iniciática que se prende a uma estratégia de proximidade com os órgãos do poder local, liderados politicamente pelo Partido Socialista e com responsabilidade no domínio da Educação e que terá como porta-voz o deputado Rui Caetano.

Inauguração da exposição itinerante 'Museu da Baleia: Conhecer o passado e perspectivar o futuro'

45º Congresso Nacional da APAVT

'Opções estratégicas' para o sector do Turismo é o tema do 45.º congresso nacional da Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que este ano decorre no Funchal, entre 14 a 17 de Novembro.

O Presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, preside, amanhã, pelas 16h30, à cerimónia de abertura, no auditório do Hotel Savoy Palace.

Exposição 'O Essencial é Invisível aos Olhos' e Feira das Vontades

Lançamento de livro de Teresa Valério com prefácio de Alberto João Jardim

Pelas 18 horas, decorre, na Casa da Luz, a apresentação pública da obra 'Para Além do Sonho', de Teresa Valério prefaciada por Alberto João Jardim.

XI Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação

A Reitoria da Universidade da Madeira, no Colégio dos Jesuítas, acolhe, até dia 15, o XI Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Dedicado ao tema 'Comunicação, Turismo e Cultura'. O congresso pretende reunir investigadores, profissionais e estudantes de Ciências da Comunicação, constituindo-se como o maior fórum de debate, discussão e investigação nesta área em Portugal.

Porta 33' vai 'Redesenhar a antiga escola da Vila' do Porto Santo

A instituição cultural Porta 33, através do protocolo assinado há algumas semanas com a autarquia do Porto Santo, vai dinamizar a antiga escola da Vila. A primeira iniciativa irá decorrer entre 14 e 16 de Novembro e intitula-se 'Redesenhar a Escola da Vila'.

Exercício anual de ciberdefesa 'CIBER PERSEU 2019'

Prossegue, esta quinta-feira, o exercício anual de ciberdefesa do Exército Português 'CIBER PERSEU 2019', que testa a capacidade de resposta concertada entre as várias entidades envolvidas, entre as quais o Governo Regional.

Neste âmbito decorre, esta quinta-feira, na Academia Militar e no âmbito do Exercício, a conferência 'Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço 2019-2023', com a participação do Centro de Ciberdefesa do Estado Maior General das Forças Armadas, do Centro Nacional de Cibersegurança, da Polícia Judiciária e do Serviço de Informações de Segurança.

OUTRAS NOTÍCIAS



Madalena Nunes destaca investimento da autarquia funchalense na Cultura



Preços na Madeira a baixar consecutivamente desde há um ano



José Manuel Rodrigues diz que 'madeirenses regressados' têm os mesmos direitos



Funchal assinala Dia Universal dos Direitos das Crianças a 20 de Novembro

What do you think?

0 Responses

Upvote

Funny

Love

Surprised

Angry

Sad

0 COMENTÁRIOS dnmadeira Iniciar sessão

Recomendar t Tweet f Partilhar Mostrar primeiro os mais votados

Escreva o seu comentário...

Seja o primeiro a comentar!

Subscrever Disqus' Privacy Policy

DIÁRIO de Notícias
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º
9054-514 Funchal
Portugal

Geral +351 291 202 300
Secretariado +351 291 202 342/3
Assinantes +351 800 200 020

Cartas do Leitor cartasdoleitor@dnoticias.pt
Redacção secretariado@dnoticias.pt
Publicidade comercial@dnoticias.pt

Sobre nós
Publicidade
Contactos

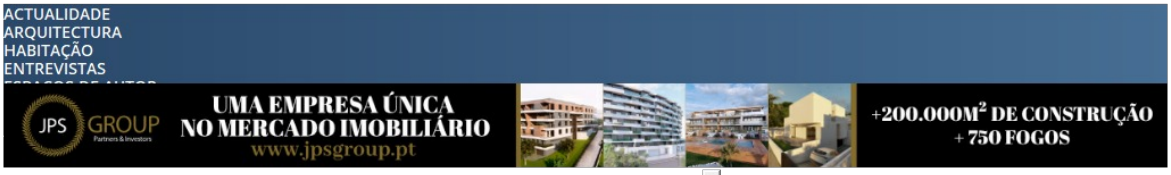
Este site utiliza cookies. Ao navegar estará a consentir a sua utilização.
Para mais informações consulte o nosso Compromisso de Proteção de Dados e Privacidade

SIGA-NOS

Pesquisar

quarta-feira, 13 de novembro de 2019

ACTUALIDADE
ARQUITECTURA
HABITAÇÃO
ENTREVISTAS



TURISMO





Ilha da Madeira recebe a 45ª edição do congresso da APAVT

13 de novembro de 2019

A 45ª edição do congresso da APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo arranca já amanhã e decorre até sábado, na cidade do Funchal, na Madeira. Turismo: Opções Estratégicas é o tema deste ano para o maior evento do sector.

Com um participação superior a 600 congressistas, mais 100 do que o ano passado, esta edição irá receber mais uma vez oradores nacionais e internacionais de renome e que irão partilhar, junto dos restantes participantes, as suas experiências, conselhos e ideias sobre temas como o Brexit, a falência de diversas companhias aéreas europeias e a problemática do "Aeroporto da Madeira".

Daniel Traça, Rita Serrabulho Abecasis, Johnson Semedo, Augusto Mateus, João da Silva, João Fernandes, Bruno Freitas, Eduarda Neves, António Marques Vidal, André Barreto, António Jardim Fernandes, Duarte Correia, Gabriel Gonçalves, Ricardo Miguel Oliveira, Sónia Regateiro, Armando Ferraz, Carlos Baptista, Joaquim Ferreira, Rui Pinto Lopes, são alguns dos nomes dos oradores.

Anterior
Próxima

Like Share Tweetar Share

0 Comments Sort by Oldest

Add a comment...

Facebook Comments Plugin



OPINIÃO



SIL 2019: Foi bom mas ainda pode ser melhor"



"Alterações Climáticas e o papel do setor Imobiliário"

ARRENDAMENTO

Renda acessível no Porto? Rui Moreira diz que sim se Estado apoiar com 50%

12 de novembro de 2019

ENTREVISTAS



"Os investimentos imobiliários serão sempre seguros"



"Mercado irá manter-se activo e sustentado"

PUB

DESIGN





"Paris: Casa-de-banho protagonista principal da Ideobain 2019"



"Design português num empreendimento de luxo em Marrocos"

PUB



PUB

Copyright © Diário Imobiliário. Powered by io SolInf / EZ PLATFORM™

REGIÃO



DR

MIGUEL ALBUQUERQUE PRESIDE AMANHÃ À CERIMÓNIA DE ABERTURA DO 45 º CONGRESSO NACIONAL DA APAVT

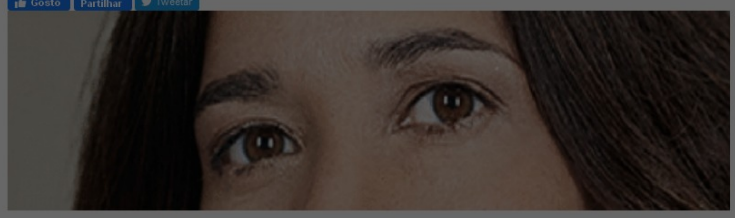
JM

Artigo | 13/11/2019 11:51

O presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, vai presidir à cerimonia de abertura do 45º Congresso Nacional da APAVT (Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo).

O evento acontece amanhã, pelas 16h30, no auditório do Hotel Savoy Palace.

Gosto Partilhar Tweetar



0 comentários Ordenar por Os mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ÚLTIMAS MAIS VISTAS MAIS VOTADAS

há 2 minutos
Motociclista partiu a perna após colisão com carro na Estrada do Aeroporto

há 3 minutos
Homem e mulher foram detidos pela suspeita de tráfico de pessoas

há 9 minutos
Feira das Vontades e Exposição La Vie voltam à Placa Central no dia 14 de novembro

EVENTOS

CARTAS JM

SIGA-NOS NO FACEBOOK

JM | Quarta, 13 de Novembro



DESPORTO | Quarta, 13 de Novembro



ESPECIAL | Terça, 12 de Novembro





Maria Gabriela Vieira
TENHO ASAS!
2019-11-13 08:18:00



Emanuel Câmara
COM ORGULHO E SEM SURPRESAS
2019-11-13 08:17:00



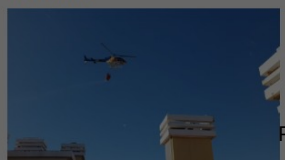
Tiago Miguel Freitas
O DIA SEGUINTE (III E ÚLTIMO)
2019-11-13 08:16:00



Dinarte Fernandes
SANTANA, RESULTADOS PARTE I
2019-11-13 08:15:00

DESCARREGUE A
APP JM

MULTIMÉDIA



VEJA O VÍDEO DO HELICÓPTERO A COMBATER O INCÊNDIO NA AJUDA

2019-11-10 16:35:00

JM

Entrar

Registo

SECÇÕES

Região
Ocorrências
Comunidades
Economia
Nacional
Mundo
Pessoas
Cultura
Religião
Desporto
Opinião & Crónicas
Necrologia

INFORMAÇÕES

Publicidade
Classificados
Ficha Técnica
Termos de utilização
Políticas de Privacidade
Estatuto Editorial

CONTACTOS

Sede:

Rua 31 de Janeiro, n.º 73 e 74.
9050-013 Funchal

Secretariado:

(+351) 291 210 405

secretariado@jm-madeira.pt

Comercial/Publicidade:

(+351) 291 210 404

comerciais@jm-madeira.pt

NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT

Por Inês de Matos a 12 de Novembro de 2019 as 17:20



A nova edição do Publituris faz capa com uma entrevista ao CCO da ANA Aeroportos de Portugal, Francisco Pita, que reage às críticas ao aeroporto de Lisboa e destaca a importância do Montijo para manter o crescimento, inclusive da operação turística.

Nesta edição, publicamos também um especial sobre o Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), onde revelamos algumas histórias sobre os eventos passados, contadas pela voz dos presidentes da associação e fazemos uma viagem no tempo até às primeiras edições deste que é considerado um dos principais certames do setor turístico nacional. Conheça ainda os bastidores e o que está por detrás de um congresso da APAVT.

Em Viagens, destaque para uma reportagem sobre a Famtrip que a Soltrópico promoveu recentemente a Cabo Verde e que passou pelas ilhas de Santiago e Boavista, cuja oferta vai muito além da praia.

Na secção Destino, leia também um artigo sobre o Turismo da Índia, que se promoveu em Lisboa e quer reforçar a presença do destino em Portugal, contando chegar, em dois a três anos, aos 100 mil turistas portugueses.

Em Distribuição, publicamos uma conversa com o CEO e partner da Viatecla, Pedro Seabra, que comenta os desafios que a tecnologia traz ao Turismo e se queixa do reduzido investimento que o setor ainda realiza neste campo.

No que diz respeito aos Transportes, conheça os planos da United Airlines, companhia aérea norte-americana, que está empenhada em tornar-se numa das melhores transportadoras aéreas do mundo e promete revolucionar a experiência do cliente já em 2020.

Destaque ainda para uma fotogaleria sobre a visita dos vencedores dos Publituris Portugal Travel Awards à Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, em Peniche, que incluiu almoço confecionado pelos alunos e uma conversa sobre turismo e boas práticas nas diversas áreas e setores distinguidos nos prémios.

Nesta edição, publicamos ainda as opiniões de Pedro Machado, presidente da Turismo Centro de Portugal, e de Eric Drésin, secretário-geral da ECTAA – The European Travel Agents and Tour Operators Association.

https://www.publituris.pt/wp-content/uploads/2019/11/publituris-1405.mp4



PUBLITURIS PREMIUM

"O TURISMO SALVOU O PORTO, QUEM DISSER O CONTRÁRIO ESTÁ A MENTIR COM OS DENTES TODOS"

Ricardo Valente, vereador de Economia, Comércio e Turismo da Câmara Municipal do Porto, recebeu o Publituris nos Paços do...



"QUEREMOS REFORÇAR O COMPROMISSO COM OS PORTUENSES E COM O AMBIENTE"

A comemorar o 10.º aniversário, o SEA LIFE Porto faz um balanço positivo da sua atividade e espera chegar,...

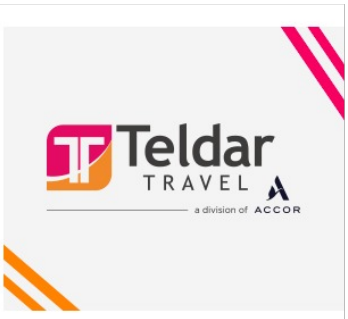


"HOUVE ALDEIAS QUE VOLTARAM A TER POPULAÇÃO DEVIDO ÀS ALDEIAS DO XISTO"

Depois de terem levado nova vida ao interior do país, numa região marcada pela desertificação, as Aldeias do Xisto...



PUB

















A versão completa desta edição é exclusiva para subscritores do Publituris. Pode comprar apenas esta edição ou efetuar uma assinatura do Publituris aqui obtendo o acesso imediato.

Para mais informações contacte: Carmo David | cdavid@publituris.pt | 215 825 430

Nota: Se já é subscritor do Publituris entre no site com o seu Login de assinante, dirija-se à secção Premium – Edição Digital, escolha a edição que deseja ler e abra o e-paper.

Tweet Guardar Like 2 Share

DEIXE AQUI O SEU COMENTÁRIO

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário

Nome *

Email *

Site

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário





EDIÇÕES DIGITAIS



NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT

A nova edição do Publituris faz capa com uma entrevista ao CCO da ANA Aeroportos de Portugal, Francisco Pita, que reage às críticas ao aeroporto de Lisboa e...

< >

ÚLTIMAS | MAIS LIDAS

- NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT
- NOVA EDIÇÃO: ENTREVISTA ANA AEROPORTOS E ESPECIAL CONGRESSO APAVT
- GROUNDFORCE PORTUGAL ASSEGURA HANDLING DA ASIANA AIRLINES
- MARRIOTT VAI ABRIR HOTEL JOURNAL NA SEDE DO JN
- FÁTIMA NÃO AVANÇA COM TAXA TURÍSTICA E AHP APLAUDE



Congresso da APAVT com + de 700 inscritos

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 08/11/2019

Meio: Diário de Notícias da Madeira

Congresso da APAVT com + de 700 inscritos A 45.° edição do Congresso APAVT que decorre entre 14 a 17 de Novembro no Funchal conta já com mais de 700 inscritos, mais 200 do que o previsto no ano anterior.
Confirmam-se assim as expectativas do presidente da APAVT que, em Julho, admitiu que o congresso de 2019 poderia bater recordes de participação.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83420805

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

08-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 6
Cores: Preto e Branco
Área: 4,68 x 5,55 cm²
Corte: 1 de 1


Outubro manteve alta

Congresso da APAVT com + de 700 inscritos

A 45.ª edição do Congresso APAVT que decorre entre 14 a 17 de Novembro no Funchal conta já com mais de 700 inscritos, mais 200 do que o previsto no ano anterior. Confirmam-se assim as expectativas do presidente da APAVT que, em Julho, admitiu que o congresso de 2019 poderia bater recordes de participação.

O Montijo não vai ser um aeroporto de segunda - Entrevista a Francisco Pita

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 08/11/2019

Meio: Publituris

Autores: Inês de Matos

Ao Publituris, Francisco Pita, CCO da ANA – Aeroportos de Portugal, reage às críticas ao aeroporto de Lisboa, sublinhando a importância do Montijo para manter o crescimento, inclusive da operação turística.

Inês de Matos

Nos últimos anos, os aeroportos nacionais têm vindo a bater recordes. Este ano vai seguir essa tendência?
2019 voltou a ser um ano de crescimento muito significativo. Não é tão expressivo como aquele que tivemos nos últimos cinco anos, nota-se um ligeiro abrandamento, ainda assim é um crescimento saudável. A nossa expectativa é fechar o ano em linha com o crescimento do último trimestre e isso coloca a fasquia na ordem dos 6% a 6,5%. O maior crescimento em termos absolutos será em Lisboa, mas a nível percentual será no Porto, que é onde se estão a registar crescimentos mais fortes.

E para o futuro, qual é a expectativa da ANA, até porque os números do turismo também mostram alguma estagnação?
Vamos ter um crescimento de 6% a 6,5%, o que é diferente de 10%, mas não acreditamos que a tendência seja de estagnação, mas sim de moderação. As previsões valem o que valem, mas acreditamos que a nossa oferta já é reconhecida e, por isso, temos boas razões para nos mantermos otimistas. Aquilo que vemos é que a forma de trabalhar é adequada e que existem vários benefícios associados ao desenvolvimento da conetividade aérea. Por isso, vamos continuar a trabalhar com as regiões para um crescimento sustentável.
Nota-se que começam a existir discursos mais negativistas, mas não vejo as coisas assim, a conjuntura internacional traz um problema de procura, não de oferta e a nossa já é reconhecida. Já vivemos outros ciclos com conjunturas desafiantes, mas não tínhamos o reconhecimento de hoje. Essa é a grande diferença.

2019 ficou marcado pela abertura de rotas de importantes companhias internacionais, como a Qatar Airways, em Lisboa, mas também da Emirates, que começou a voar para o Porto. Que balanço faz a ANA da abertura destas rotas?
O balanço é muito positivo, são operações que surgem na sequência da estratégia dos aeroportos nacionais e que acontecem porque houve um trabalho que vinha de anos anteriores para posicionar os aeroportos neste tipo de segmento.
No caso específico de Lisboa, houve um trabalho que teve como principais alvos os mercados dos EUA e Médio Oriente, e também a China. Estas rotas são o resultado de uma estratégia bem sucedida. A abertura de uma rota é um processo demorado, envolve risco e obriga as companhias a terem disponibilidade de aviões. O nosso papel é entrar nos planos das companhias aéreas, posicionando o nosso ‘business case’ para que ele chegue ao fim com sucesso.
Ficámos muito satisfeitos com a entrada da Qatar Airways em Lisboa, é uma rota que vem diversificar o leque de oferta para o Médio Oriente, para onde já tinhamos a Emirates a voar duas vezes por dia. Isto é muito relevante porque são companhias que, depois, têm uma grande oferta na Ásia.
A entrada da Emirates no Porto também tem um sabor especial. Normalmente, estas grandes

companhias focam-se na capital, principalmente em países mais pequenos, porque entendem que, assim, conseguem cobrir todo o mercado. Desde a abertura da rota da Emirates, começámos a trabalhar para mostrar à companhia o caso do Porto, porque é uma rota que cobre o Norte do país e a Galiza. Foi um projeto muito interessante e conseguimos levar estes 'business case' até ao fim.

Para o próximo ano, há novidades ao nível de rotas?
Neste momento, é prematuro falar em novas rotas, porque, apesar de serem processos longos, as companhias tomam a decisão no último minuto.
Antigamente, havia a ideia que as rotas tinham que ser anunciadas vários meses antes para começar logo as vendas, mas, por vezes, há questões de oportunidade que podem fazer com que uma rota abra ou não. Portanto, prefiro não avançar nada, corria um forte risco de errar e também porque o trabalho que fazemos assenta numa confiança mútua. Muitas vezes, apresentamos um 'business case' idêntico a duas companhias, por isso, essa é uma relação de confiança que temos que garantir até ao último minuto. Costumo dizer que os aeroportos fazem o seu trabalho, mas as companhias aéreas é que abrem as rotas e devem ser elas a anunciá-las.
Fazemos um trabalho contínuo de procura de novos mercados, há oportunidades de desenvolvimento de novas rotas em Lisboa e no Porto, nomeadamente no longo curso, como o mercado asiático e o norte-americano. E não nos podemos esquecer que a TAP tem tido aqui um papel importante, com a aposta nos EUA, que está longe de estar no máximo do seu potencial.
Estamos focados no desenvolvimento de oportunidades no longo curso, em Lisboa e Porto, rotas que, a acontecerem, só chegam daqui a dois ou três anos, dificilmente antes e é preciso ter noção que, à medida que navegamos para mercados mais distantes, com os quais temos menores afinidades, torna-se mais difícil argumentar os nossos 'business cases'. Temos o exemplo da companhia coreana Asiana, que está a fazer um voo de teste, para perceber qual é a reação do mercado. Quando se abre uma rota, não quer dizer que ela vá ficar para sempre, muitas vezes fecha porque não funciona. A rota da Beijing Capital Airlines é um bom exemplo, não resultou à primeira tentativa, fechou e voltou a abrir em outro modelo.

Portanto, é nos mercados dos EUA e asiático que a ANA está a insistir. Que tipo de promoção está a ser feita para divulgar os aeroportos nacionais?
Trabalhamos em parceria com o Turismo, com o Turismo de Portugal e com as associações regionais, mas há dois tipos distintos de promoção: a que fazemos junto das companhias, para promover os nossos 'business cases', onde é importante estarmos de braço dado com os Turismos, porque nos ajudam a passar a mensagem do potencial que as companhias podem esperar. Esse trabalho assenta num triângulo dourado: companhias aéreas, aeroportos e Turismo. Quando se consegue pôr esse triângulo a funcionar, há bons resultados. Portugal tem sido um exemplo nessa matéria, existe um bom nível de coordenação, o que nos permite apresentar às companhias as oportunidades de negócio de forma integrada. Isso é, claramente, um fator diferenciador.
Depois, a partir do momento em que as rotas abrem, há um trabalho de promoção turística e passa por garantir que existe visibilidade das operações. Esse é um momento em que, de forma coordenada, cada um tem o seu papel. O Turismo tem o papel de garantir que existe promoção dos destinos para dinamizar a procura e nós temos que garantir que as operações correm da melhor forma e que as pessoas que nos visitam, pelo menos na parte aeroportuária, têm uma experiência positiva.
Apesar de estarmos focados no longo curso, não abandonámos o mercado europeu e estamos a trabalhar na consolidação da operação e na identificação de oportunidades, mais em Faro, Madeira e Açores. É um mercado que continuamos a trabalhar, em paralelo com o longo curso.

Slots

É público que a Qatar Airways esteve vários meses à espera de conseguir slot em Lisboa. A abertura do Montijo, vai tornar mais célere esta resposta?
A Qatar Airways esteve algum tempo à espera porque o aeroporto de Lisboa está a entrar na sua capacidade teórica máxima. Continuam a existir slots, não são é nos horários que as companhias gostariam ou colocam um desafio operacional acrescido. No caso da Qatar Airways, existiam slots, mas não seriam os mais apetecíveis, mas foi possível encontrar uma solução. Com a construção do

aeroporto do Montijo e as intervenções na Portela, vamos aumentar a capacidade, e é por isso que estamos a investir nesta solução, exatamente para que tenhamos mais capacidade e para tornar mais fácil a operação das companhias aéreas.

Há também quem reclame uma revisão do modelo de atribuição de slots.
Qual é a posição da ANA?
A revisão do modelo de alocação de slots não depende da ANA. A alocação de slots segue um conjunto de regras internacionais e europeias. Na génese dessas regras está a IATA e a coordenação é feita por uma entidade independente da ANA que, por questões históricas, está dentro da estrutura da ANA, mas tem que ser autonomizada. Já houve avisos da União Europeia, que veio alertar que o Estado português está numa situação de irregularidade, porque estas entidades devem ser independentes de aeroportos e companhias aéreas, para que a alocação seja feita de acordo com as regras e de forma transparente.
A questão é se as regras e a forma como é feita a alocação de slots está alinhada com as necessidades de hoje e há, atualmente, algumas reflexões a nível europeu sobre se, de facto, o sistema de regras é o que tem melhores resultados para o todo, não só para os aeroportos. Há vários estudos, inclusive do Airport Council International sobre essa matéria. Diria que, necessariamente, o sistema de alocação de slots já tem alguns anos e terá que ser repensado para fazer face àquilo que é, hoje, a realidade.

A questão dos slots tem motivado queixas da operação turística, que tem dificuldades para montar operações charter, nomeadamente no verão, e já houve necessidade de desviar operações para Beja. Que garantia pode deixar aos operadores que isso não se repete?
Os voos charter têm um processo de atribuição de slots diferente. No ano passado, foi necessário fazer operações a partir de Beja, mais uma vez porque, havendo slots, os horários não eram adequados.
Temos uma excelente relação com a APAVT e trabalhamos em parceria num conjunto de temas, porque o negócio deles é o nosso negócio e, no ano passado, esta decisão foi tomada em conjunto com a APAVT e com os operadores que tinham as operações. Este ano, isso não aconteceu e foi possível acomodar as operações, porque depende do perfil de cada operação. Ou seja, não é uma coisa linear e, por isso, é difícil dizer se vai voltar a acontecer ou não. Há dois anos, houve um efeito surpresa, ninguém estava à espera daquele crescimento, mas o importante é que nenhuma operação ficou por fazer.

Montijo

O Montijo é uma solução para quanto tempo? Com os sucessivos recordes em Lisboa, não corremos o risco de, em poucas décadas, voltarmos a ter um aeroporto esgotado?
O que a história demonstra é que o crescimento do tráfego não é linear, faz-se de ciclos, com crescimentos mais fortes ou mais moderados, o que está ligado à conjuntura. Ou seja, tem existido um crescimento constante, mas com picos mais fortes e outros mais lentos, e pontualmente decréscimos, que acontecem quando há crises internacionais. Mas não podemos confundir a tendência de crescimento médio do tráfego, a médio/longo prazo, com aquilo que são momentos pontuais de crescimento acelerado, como aconteceu em Lisboa. Se recuarmos cinco anos e olharmos uma década para a frente, percebemos que, em média, crescemos o mesmo, só que muito depressa nos primeiros cinco anos e um pouco mais devagar nos seguintes. Portanto, a previsão que temos para Lisboa é perfeitamente compatível com a solução proposta, a junção do aeroporto de Lisboa com o Montijo. Nos últimos cinco anos, crescemos a dois digítos, mas nunca alguém se manteve a crescer a 10% eternamente. Isso não existe, as coisas não funcionam assim. Quando fazemos previsões a longo prazo, temos que olhar para as tendências e as previsões dizem-nos que a solução do Montijo é adequada.

A ANA falou numa diferenciação de taxas para atrair as companhias para o Montijo. Que outros incentivos estão previstos?
O mais importante do Montijo é a capacidade e disponibilidade de horários. Quando abrir, o Montijo terá zero slots históricos e vai representar uma oportunidade única para as companhias que já operam

na Portela e para aquelas que ainda não voam para Lisboa, inclusive para a operação turística. Vão ter à sua disposição horários que não encontram na Portela.
Mesmo com as intervenções que se vão fazer, o crescimento dos horários mais ocupados será marginal comparado com o Montijo. Esse, para mim, é o principal incentivo que qualquer companhia pode ter para voar para o Montijo.
O segundo factor tem a ver com o tipo de aeroporto que se vai construir. Ao contrário daquilo que se diz, o Montijo não vai ser um aeroporto de segunda, vai ser um aeroporto focado em garantir eficiência para as companhias e uma experiência diferenciadora para passageiros. Isto também é um atrativo importante.
Depois, obviamente que as condições económicas são importantes e, por isso, anunciámos uma diferenciação de taxas entre os dois aeroportos, mas é cedo para dizer como o vamos fazer. Podemos falar de diferentes combinações, só com incentivos ou diferença tarifária, não está fechado.

A ANA manifestou surpresa pelas medidas de compensação ambiental pedidas pela APA para o Montijo. O que é que surpreendeu?
Há um processo em curso e estamos a analisar as medidas propostas, mas não nos ficaria bem estar a enviar respostas pela comunicação social, não tem sido essa a nossa postura. Todo o processo de impacto ambiental do aeroporto tem seguido o seu curso e julgo que deve continuar assim até ao fim.

Portela

Além da capacidade limitada, há muitas queixas sobre a atuação do SEF no aeroporto de Lisboa e isso afeta também a imagem da ANA. Como se ultrapassa o problema do SEF?
A boa notícia é que há, hoje, uma maior preocupação com o assunto, já ultrapassámos o ponto em que existia falta de perceção e se pensava que a culpa era da ANA. Creio que já estamos no ponto em que se percebe que a ANA tem um papel, enquanto disponibilizador da infraestrutura e coordenador das várias entidades que atuam na infraestrutura. Este é o papel da ANA e tentamos fazê-lo da melhor forma. Depois, cada entidade - SEF, alfândega ou PSP - tem que prestar o seu serviço dentro dessa infraestrutura e, de preferência, de forma coordenada com a ANA, que é quem tem a visão global do todo.
É importante referir que houve melhorias, talvez ainda estejam longe do desejado, mas houve melhorias. Parte dessas melhorias vêm deste conhecimento daquilo que compete a cada parte. Neste momento, a infraestrutura que a ANA disponibiliza ao SEF tem a capacidade necessária, mas ainda é preciso um esforço do SEF para dimensionar as equipas para estar ao nível do serviço que deve ser prestado. Quando aumentarmos a capacidade do aeroporto, teremos que aumentar a capacidade do SEF, porque aí ficaríamos nós em situação deficitária.

Até quanto vai aumentar a capacidade da Portela com as intervenções?
Aquilo que temos previsto é, no prazo da concessão, aumentar até 72 movimentos com o Montijo, mas será gradual, até porque não precisa de ser imediato, não teríamos procura, mas garantimos essa possibilidade.
A primeira fase está agora a ser trabalhada, mas não depende só da ANA, é um trabalho interligado.

A ANA tem vindo a introduzir uma série de inovações tecnológicas, que também contribuem para reduzir os tempos de espera. Que novidades se seguem?
Acompanhamos de perto a evolução dessas tecnologias, é uma área que nos diz muito, por dois motivos: um é muito prático, está relacionado com os tempos que vivemos e passa por otimizar a utilização da capacidade.
De facto, hoje, temos soluções que já estão instaladas em Lisboa e que nos permitem, dentro da capacidade disponível, melhorar a experiência do passageiro. A nova área de check-in em Lisboa é exemplo disso, consegue ter níveis de processamento muito mais rápidos que o check-in tradicional, assim como as novas máquinas do controlo de segurança, que evitam que tiremos os líquidos e o computador da mala. Isso melhora a eficiência e a experiência do passageiro, se o passageiro tiver uma boa experiência aeroportuária, isso significa que os processos estão bem alinhados.

Há planos para introduzir a biometria em Portugal?
Um dos projetos que temos em estudo é exatamente um projeto de biometria. Vão permitir que os passageiros façam todo o processo de embarque apenas com o seu rosto. Contamos avançar em breve com um teste-piloto no Terminal 2.
Para dar uma ideia da importância que damos a esta questão, o aeroporto de Lisboa foi escolhido, entre os aeroportos da Vinci Airports, para ser um centro de excelência na gestão de fluxos. Isto quer dizer que, dessa rede de 46 aeroportos, é em Lisboa que vão ser testadas as inovações.

Porto, Madeira e Faro

Na Madeira e em Faro tem existido diminuição de tráfego por causa da falência de algumas companhias aéreas. Esse tráfego já está a ser reposto?
É preciso perceber que Faro e a Madeira são os destinos da nossa rede onde a concorrência é mais forte e são os aeroportos mais expostos à conjuntura económica, porque são aeroportos turísticos. Claramente as falências de algumas companhias aéreas nos últimos anos têm sido negativas, mas em conjunto com os parceiros regionais, temos conseguido minimizar o impacto dessas falências, o que evitou uma perda significativa de tráfego este ano. Obviamente, temos consciência que precisamos continuar a trabalhar para encontrar novas formas de diversificação de mercados.

Em Faro há ainda o problema da Ryanair, que chegou a anunciar o encerramento da base. Em que ponto está a situação?
A Ryanair já anunciou que decidiu não fechar a base, fechou quatro bases em Espanha, mas não fecha Faro. Há uma redução dos voos no Inverno, porque Faro tem uma enorme sazonalidade, é uma realidade, mas quando ponderou, a Ryanair decidiu manter a base, com uma operação importante no verão.

Foi uma decisão só da companhia ou houve algum incentivo?
As decisões são sempre das companhias, mas obviamente houve um envolvimento forte da ANA e do Turismo de Portugal, para perceber de que forma poderíamos trabalhar com a companhia para ultrapassar a situação. Um destino turístico como o Algarve não pode ficar de braços cruzados com uma notícia destas, seríamos irresponsáveis se não tivessemos reagido. Não quero resumir isto aos incentivos, porque, em conjunto, conseguimos demonstrar à companhia aérea que o encerramento não seria a melhor solução.

Curiosidades

EUA e Médio Oriente
São os mercados em que a ANA tem identificadas oportunidades de negócio, mas garante que o mercado europeu não está a ser descurado.

Crescimento
A ANA espera, para 2019, um crescimento de 6% a 6,5% e prevê que, no próximo ano, se note alguma moderação.

Tecnologia
O Terminal 2 do aeroporto de Lisboa vai receber, em breve, um projeto piloto de biometria.

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83457932

PUBLITURIS

08-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 56
Cores: Cor
Área: 22,00 x 31,50 cm²
Corte: 1 de 7

Transportes

Ao Publituris, Francisco Pita, CCO da ANA – Aeroportos de Portugal, reage às críticas ao aeroporto de Lisboa, sublinhando a importância do Montijo para manter o crescimento, inclusive da operação turística.

"O mais importante do Montijo é a capacidade e disponibilidade de horários"

Inês de Matos / imatos@publituris.pt • Fotos: DR

Nos últimos anos, os aeroportos nacionais têm vindo a bater recordes. Este ano vai seguir essa tendência?

2019 voltou a ser um ano de crescimento muito significativo. Não é tão expressivo como aquele que tivemos nos últimos cinco anos, nota-se um ligeiro abrandamento, ainda assim é um crescimento saudável. A nossa expectativa é fechar o ano em linha com o crescimento do último trimestre e isso coloca a fasquia na ordem dos 6% a 6,5%. O maior crescimento em termos absolutos será em Lisboa, mas a nível percentual será no Porto, que é onde se estão a registar crescimentos mais fortes.



Francisco Pita, CCO da ANA – Aeroportos de Portugal

E para o futuro, qual é a expectativa da ANA, até porque os números do turismo também mostram alguma estagnação?

Vamos ter um crescimento de 6% a 6,5%, o que é diferente de 10%, mas não acreditamos que a tendência seja de estagnação, mas sim de moderação. As previsões valem o que valem, mas acreditamos que a nossa oferta já é reconhecida e, por isso, temos boas razões para nos mantermos otimistas. Aquilo que vemos é que a forma de trabalhar é adequada e que existem vários benefícios associados ao desenvolvimento da conetividade aérea. Por isso, vamos continuar a trabalhar com as regiões para um crescimento sustentável.

Nota-se que começam a existir discursos mais negativistas, mas não vejo as coisas assim, a conjuntura internacional traz um problema de procura, não de oferta e a nossa já é reconhecida. Já vivemos outros ciclos com conjunturas desafiantes, mas não tínhamos o reconhecimento de hoje. Essa é a grande diferença.



2019 ficou marcado pela abertura de rotas de importantes companhias internacionais, como a Qatar Airways, em Lisboa, mas também da Emirates, que começou a voar para o Porto. Que balanço faz a ANA da abertura destas rotas?

O balanço é muito positivo, são operações que surgem na sequência da estratégia dos aeroportos nacionais e que acontecem porque houve um trabalho que vinha de anos anteriores para posicionar os aeroportos neste tipo de segmento.

No caso específico de Lisboa, houve um trabalho que teve como principais alvos os mercados dos EUA e Médio Oriente, e também a China. Estas rotas são o resultado de uma estratégia bem sucedida. A abertura de uma rota é um processo demorado, envolve risco e obriga as companhias a terem disponibilidade de aviões. O nosso papel é entrar nos planos das companhias aéreas, posicionando o nosso 'business case' para que ele chegue ao fim com sucesso.

Ficámos muito satisfeitos com a entrada da Qatar Airways em Lisboa, é uma rota que vem diversificar o leque de oferta para o Médio Oriente, para onde já tinhamos a Emirates a voar duas vezes por dia. Isto é muito relevante porque são companhias que, depois, têm uma grande oferta na Ásia.

A entrada da Emirates no Porto também tem um sabor especial. Normalmente, estas grandes companhias focam-se na capital, principalmente em países mais pequenos, porque entendem que, assim, conseguem cobrir todo o mercado. Desde a abertura da rota da Emirates, começámos a trabalhar para mostrar à companhia o caso do Porto, porque é uma rota que cobre o Norte do país e a Galiza. Foi um projeto muito interessante e conseguimos levar estes 'business case' até ao fim.

Para o próximo ano, há novidades ao nível de rotas?

Neste momento, é prematuro falar em novas rotas, porque, apesar de serem processos longos, as companhias

> "Ao contrário daquilo que se diz, o Montijo não vai ser um aeroporto de segunda, vai ser um aeroporto focado em garantir eficiência para as companhias e uma experiência diferenciadora para passageiros. Isto também é um atrativo importante."

tomam a decisão no último minuto. Antigamente, havia a ideia que as rotas tinham que ser anunciadas vários meses antes para começar logo as vendas, mas, por vezes, há questões de oportunidade que podem fazer com que uma rota abra ou não. Portanto, prefiro não avançar nada, corria um forte risco de errar e também porque o trabalho que fazemos assenta numa confiança mútua. Muitas vezes, apresentamos um 'business case' idêntico a duas companhias, por isso, essa é uma relação de confiança que temos que garantir até ao último minuto. Costumo dizer que os aeroportos fazem o seu trabalho, mas as companhias aéreas é que abrem as rotas e devem ser elas a anunciá-las.

Fazemos um trabalho contínuo de procura de novos mercados, há oportunidades de desenvolvimento de novas rotas em Lisboa e no Porto, nomeadamente no longo curso, como o mercado asiático e o norte-americano. E não nos podemos esquecer que a TAP tem tido aqui um papel importante, com a aposta nos EUA, que está longe de estar no máximo do seu potencial.

Estamos focados no desenvolvimento



de oportunidades no longo curso, em Lisboa e Porto, rotas que, a acontecerem, só chegam daqui a dois ou três anos, dificilmente antes e é preciso ter noção que, à medida que navegamos para mercados mais distantes, com os quais temos menores afinidades, torna-se mais difícil argumentar os nossos 'business cases'. Temos o exemplo da companhia coreana Asiana, que está a fazer um voo de teste, para perceber qual é a reação do mercado. Quando se abre uma rota, não quer dizer que ela vá ficar para sempre, muitas vezes fecha porque não funciona. A rota da Beijing Capital Airlines é um bom exemplo, não resultou à primeira tentativa, fechou e voltou a abrir em outro modelo.

Portanto, é nos mercados dos EUA e asiático que a ANA está a insistir. Que tipo de promoção está a ser feita para divulgar os aeroportos nacionais?

Trabalhamos em parceria com o Turismo, com o Turismo de Portugal e com as associações regionais, mas há dois tipos distintos de promoção: a que fazemos junto das companhias, para promover os nossos 'business cases', onde é importante estarmos de braço dado com os Turismos, porque nos ajudam a passar a mensagem do potencial que as companhias podem esperar. Esse trabalho assenta num triângulo dourado: companhias aéreas, aeroportos e Turismo. Quando se consegue pôr esse triângulo a funcionar, há bons resultados. Portugal tem sido um exemplo nessa matéria, existe um bom nível de coordenação, o que nos permite apresentar às companhias as oportunidades de negócio de forma integrada. Isso é, claramente, um fator diferenciador.

Depois, a partir do momento em que as rotas abrem, há um trabalho de promoção turística e passa por garantir que existe visibilidade das operações. Esse é um momento em que, de forma coordenada, cada um tem o seu papel. O Turismo tem o papel de garantir que existe promoção dos destinos para dinamizar a procura e nós temos que garantir que as operações correm da melhor forma e que as pessoas que nos visitam, pelo menos na parte aeroportuária, têm uma experiência positiva.

Apesar de estarmos focados no longo curso, não abandonámos o mercado europeu e estamos a trabalhar na consolidação da operação e na identificação de oportunidades, mais em Faro, Madeira e Açores. É um mercado que continuamos a trabalhar, em paralelo com o longo curso.

Curiosidades

EUA e Médio Oriente

São os mercados em que a ANA tem identificadas oportunidades de negócio, mas garante que o mercado europeu não está a ser descurado.

Crescimento

A ANA espera, para 2019, um crescimento de 6% a 6,5% e prevê que, no próximo ano, se note alguma moderação.

Tecnologia

O Terminal 2 do aeroporto de Lisboa vai receber, em breve, um projeto piloto de biometria.

Slots

É público que a Qatar Airways esteve vários meses à espera de conseguir slot em Lisboa. A abertura do Montijo, vai tornar mais célere esta resposta?

A Qatar Airways esteve algum tempo à espera porque o aeroporto de Lisboa está a entrar na sua capacidade teórica máxima. Continuam a existir slots, não são é nos horários que as companhias gostariam ou colocam um desafio operacional acrescido. No caso da Qatar Airways, existiam slots, mas não seriam os mais apetecíveis, mas foi possível encontrar uma solução.

Com a construção do aeroporto do Montijo e as intervenções na Portela, vamos aumentar a capacidade, e é por isso que estamos a investir nesta solução, exatamente para que tenhamos mais capacidade e para tornar mais fácil a operação das companhias aéreas.

Há também quem reclame uma revisão do modelo de atribuição de slots. Qual é a posição da ANA?

A revisão do modelo de alocação de slots não depende da ANA. A alocação de slots segue um conjunto de regras internacionais e europeias. Na génese dessas regras está a IATA e a coordenação é feita por uma entidade independente da ANA que, por questões históricas, está dentro da estrutura da ANA, mas tem que ser autonomizada. Já houve avisos da União Europeia, que veio alertar que o Estado português está numa situação de irregularidade, porque estas entidades devem ser independentes de aeroportos e companhias aéreas, para que a alocação seja feita de acordo com as regras e de forma transparente.

A questão é se as regras e a forma como é feita a alocação de slots está alinhada com as necessidades de hoje e há, atualmente, algumas reflexões a



nível europeu sobre se, de facto, o sistema de regras é o que tem melhores resultados para o todo, não só para os aeroportos. Há vários estudos, inclusive do Airport Council International sobre essa matéria. Diria que, necessariamente, o sistema de alocação de slots já tem alguns anos e terá que ser repensado para fazer face àquilo que é, hoje, a realidade .

A questão dos slots tem motivado queixas da operação turística, que tem dificuldades para montar operações charter, nomeadamente no verão, e já houve necessidade de desviar operações para Beja. Que garantia pode deixar aos operadores que isso não se repete?

Os voos charter têm um processo de atribuição de slots diferente. No ano passado, foi necessário fazer operações a partir de Beja, mais uma vez porque, havendo slots, os horários não eram adequados.

Temos uma excelente relação com a APAVT e trabalhamos em parceria num conjunto de temas, porque o negócio deles é o nosso negócio e, no ano passado, esta decisão foi tomada em conjunto com a APAVT e com os operadores que tinham as operações. Este ano, isso não aconteceu e foi possível acomodar as operações, porque depende do perfil de cada operação. Ou seja, não é uma coisa linear e, por isso, é difícil dizer se vai voltar a acontecer ou não. Há dois anos, houve um efeito surpresa, ninguém estava à espera daquele crescimento, mas o importante é que nenhuma operação ficou por fazer.

Montijo

O Montijo é uma solução para quanto tempo? Com os sucessivos recordes em Lisboa, não corremos o risco de, em poucas décadas, voltarmos a ter um aeroporto esgotado?

O que a história demonstra é que o crescimento do tráfego não é linear, faz-se de ciclos, com crescimentos mais fortes ou mais moderados, o que está ligado à conjuntura. Ou seja, tem existido um crescimento constante, mas com picos mais fortes e outros mais lentos, e pontualmente decréscimos, que acontecem quando há crises internacionais. Mas não podemos confundir a tendência de crescimento médio do tráfego, a médio/longo prazo, com aquilo que são momentos pontuais de crescimento acelerado, como aconteceu em Lisboa. Se recuarmos cinco anos e olharmos uma década para a frente, percebemos que, em média, crescemos o mesmo, só que muito depressa nos primeiros cinco anos e um pouco mais devagar nos seguintes. Portanto, a previsão que temos para Lisboa é perfeitamente compatível com a solução proposta, a junção do aeroporto de Lisboa com o Montijo.

Nos últimos cinco anos, crescemos a dois digítos, mas nunca alguém se manteve a crescer a 10% eternamente. Isso não existe, as coisas não funcionam assim. Quando fazemos previsões a longo prazo, temos que olhar para as tendências e as previsões dizem-nos que a solução do Montijo é adequada.

> "A infraestrutura que a ANA disponibiliza ao SEF tem a capacidade necessária, mas ainda é preciso um esforço do SEF para dimensionar as equipas para estar ao nível do serviço que deve ser prestado."

A ANA falou numa diferenciação de taxas para atrair as companhias para o Montijo. Que outros incentivos estão previstos?

O mais importante do Montijo é a capacidade e disponibilidade de horários. Quando abrir, o Montijo terá zero slots históricos e vai representar uma oportunidade única para as companhias que já operam na Portela e para aquelas que ainda não voam para Lisboa, inclusive para a operação turística. Vão ter à sua disposição horários que não encontram na Portela. Mesmo com as intervenções que se vão fazer, o crescimento dos horários mais ocupados será marginal comparado com o Montijo. Esse, para mim, é o principal incentivo que qualquer companhia pode ter para voar para o Montijo.

O segundo factor tem a ver com o tipo de aeroporto que se vai construir. Ao contrário daquilo que se diz, o Montijo não vai ser um aeroporto de segunda, vai ser um aeroporto focado em garantir eficiência para as companhias e uma experiência diferenciadora para passageiros. Isto também é um atrativo importante.

Depois, obviamente que as condições económicas são importantes e, por isso, anunciámos uma diferenciação de taxas entre os dois aeroportos, mas é cedo para dizer como o vamos fazer. Podemos falar de diferentes combinações, só com incentivos ou diferença tarifária, não está fechado.

A ANA manifestou surpresa pelas medidas de compensação ambiental pedidas pela APA para o Montijo. O que é que surpreendeu?

Há um processo em curso e estamos a analisar as medidas propostas, mas não nos ficaria bem estar a enviar respostas pela comunicação social, não tem sido essa a nossa postura. Todo o processo de impacto ambiental do aeroporto tem seguido o seu curso e julgo que deve continuar assim até ao fim.

Portela

Além da capacidade limitada, há muitas queixas sobre a atuação do SEF no aeroporto de Lisboa e isso afeta também a imagem da ANA. Como se ultrapassa o problema do SEF?

A boa notícia é que há, hoje, uma maior preocupação com o assunto, já ultrapassámos o ponto em que


»»

existia falta de perceção e se pensava que a culpa era da ANA. Creio que já estamos no ponto em que se percebe que a ANA tem um papel, enquanto disponibilizador da infraestrutura e coordenador das várias entidades que atuam na infraestrutura. Este é o papel da ANA e tentamos fazê-lo da melhor forma. Depois, cada entidade - SEF, alfândega ou PSP - tem que prestar o seu serviço dentro dessa infraestrutura e, de preferência, de forma coordenada com a ANA, que é quem tem a visão global do todo.

É importante referir que houve melhorias, talvez ainda estejam longe do desejado, mas houve melhorias. Parte dessas melhorias vêm deste conhecimento daquilo que compete a cada parte. Neste momento, a infraestrutura que a ANA disponibiliza ao SEF tem a capacidade necessária, mas ainda é preciso um esforço do SEF para dimensionar as equipas para estar ao nível do serviço que deve ser prestado. Quando aumentarmos a capacidade do aeroporto, teremos que aumentar a capacidade do SEF, porque aí ficaríamos nós em situação deficitária.

Até quanto vai aumentar a capacidade da Portela com as intervenções?

Aquilo que temos previsto é, no prazo da concessão, aumentar até 72 movimentos com o Montijo, mas será gradual, até porque não precisa de ser imediato, não teríamos procura, mas garantimos essa possibilidade. A primeira fase está agora a ser trabalhada, mas não depende só da ANA, é um trabalho interligado.

A ANA tem vindo a introduzir uma série de inovações tecnológicas, que também contribuem para reduzir os tempos de espera. Que novidades se seguem?

Acompanhamos de perto a evolução dessas tecnologias, é uma área que nos diz muito, por dois motivos: um é muito prático, está relacionado com os tempos que vivemos e passa por

...

"Um destino turístico como o Algarve não pode ficar de braços cruzados com uma notícia destas, seríamos irresponsáveis se não tivessemos reagido. Não quero resumir isto aos incentivos, porque, em conjunto, conseguimos demonstrar à companhia aérea que o encerramento não seria a melhor solução."

otimizar a utilização da capacidade. De facto, hoje, temos soluções que já estão instaladas em Lisboa e que nos permitem, dentro da capacidade disponível, melhorar a experiência do passageiro. A nova área de check-in em Lisboa é exemplo disso, consegue ter níveis de processamento muito mais rápidos que o check-in tradicional, assim como as novas máquinas do controlo de segurança, que evitam que tiremos os líquidos e o computador da mala. Isso melhora a eficiência e a experiência do passageiro, se o passageiro tiver uma boa experiência aeroportuária, isso significa que os processos estão bem alinhados.

Há planos para introduzir a biometria em Portugal?

Um dos projetos que temos em estudo é exatamente um projeto de biometria. Vao permitir que os passageiros façam todo o processo de embarque apenas com o seu rosto. Contamos avançar em breve com um

CISION
ID: 83457932
PUBLITURIS
08-11-2019
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Viagens e Turismo
Pág: 64
Cores: Cor
Área: 22,00 x 17,02 cm²
Corte: 6 de 7



»»

teste-piloto no Terminal 2.

Para dar uma ideia da importância que damos a esta questão, o aeroporto de Lisboa foi escolhido, entre os aeroportos da Vinci Airports, para ser um centro de excelência na gestão de fluxos. Isto quer dizer que, dessa rede de 46 aeroportos, é em Lisboa que vão ser testadas as inovações.

Porto, Madeira e Faro

Na Madeira e em Faro tem existido diminuição de tráfego por causa da falência de algumas companhias aéreas. Esse tráfego já está a ser reposto?

É preciso perceber que Faro e a Madeira são os destinos da nossa rede onde a concorrência é mais forte e são os aeroportos mais expostos à conjuntura económica, porque são aeroportos turísticos.

Claramente as falências de algumas companhias aéreas nos últimos anos têm sido negativas, mas em conjunto com os parceiros regionais, temos conseguido minimizar o impacto dessas falências, o que evitou uma perda significativa de tráfego este ano. Obviamente, temos consciência que precisamos continuar a trabalhar para encontrar novas formas de diversificação de mercados.

Em Faro há ainda o problema da Ryanair, que chegou a anunciar o encerramento da base. Em que ponto está a situação?

A Ryanair já anunciou que decidiu não fechar a base, fechou quatro bases em Espanha, mas não fecha Faro. Há uma redução dos voos no Inverno, porque Faro tem uma enorme sazonalidade, é uma realidade, mas quando ponderou, a Ryanair decidiu manter a base, com uma operação importante no verão.

> O aeroporto de Lisboa foi escolhido, entre os aeroportos da rede da Vinci Airports, para ser um centro de excelência em matéria de gestão de fluxos.

Foi uma decisão só da companhia ou houve algum incentivo?

As decisões são sempre das companhias, mas obviamente houve um envolvimento forte da ANA e do Turismo de Portugal, para perceber de que forma poderíamos trabalhar com a companhia para ultrapassar a situação. Um destino turístico como o Algarve não pode ficar de braços cruzados com uma notícia destas, seríamos irresponsáveis se não tivessemos reagido. Não quero resumir isto aos incentivos, porque, em conjunto, conseguimos demonstrar à companhia aérea que o encerramento não seria a melhor solução. **P**

CISION

ID: 83457932

PUBLITURIS

08-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 22,00 x 8,62 cm²
Corte: 7 de 7





Diretora: Carina Monteiro • Ano XLVI • Periodicidade Quinzenal • Preço 7,00 euros • Uma publicação PUBLICITAS | WORKMEDIA

PUBLITURIS P

ESPECIAL APAVT

HISTÓRIAS DO CONGRESSO

A PRESENÇA DE POLÍTICOS • EPISÓDIOS INEDITOS • HISTÓRIAS DE BASTIDORES • COMO O CONGRESSO SE TORNOU MEDIÁTICO

pág. 08-54

o jornal da indústria do turismo • www.publituris.pt • desde 1968

1405 - 08 novembro 2019

"Turismo investe pouco em tecnologia"

Pedro Seabra, CEO e partner da Viatecla, aponta vários desafios ao uso da tecnologia no Turismo.

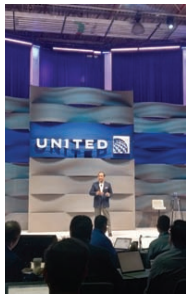
DISTRIBUIÇÃO
pág. 48-52



Em Chicago com a United Airlines

O objetivo da companhia para 2020 é melhorar a experiência a bordo e nos aeroportos.

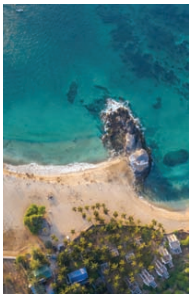
TRANSPORTES
pág. 66-68



Viagens Cabo Verde

Do coração de Santiago ao colo da Boavista.

pág. 34-39



"O Montijo não vai ser um aeroporto de segunda"

Francisco Pita, CCO da ANA Aeroportos de Portugal, reage às críticas ao aeroporto de Lisboa, destancando a importância do Montijo para manter o crescimento, inclusive da operação turística.

TRANSPORTES
pág.56-64





Histórias do Congresso

Tipo Meio:	Imprensa	Data Publicação:	08/11/2019
Meio:	Publituris		
Autores:	Carina Monteiro Raquel Relvas Neto		

O convite aos presidentes da República, os discursos polémicos, as histórias de bastidores e como o congresso da APAVT se tornou um dos eventos mais mediáticos do turismo, são as histórias contadas pelos presidentes e congressistas.

Carina Monteiro

Quando o auditório do Savoy Palace, no Funchal, estiver completo no próximo dia 14 de novembro para a abertura de mais um congresso da APAVT, irá cantar-se o hino nacional como é tradição em todos os congressos da associação, e já lá vão 45 edições. A formalidade da ocasião recomenda fato escuro como dress code. Nas primeiras filas estarão os membros da direção e os representantes do governo Central e Regional como manda o protocolo. Nos primeiros anos do congresso, a pompa e circunstância era ainda maior. No palco estavam os órgãos sociais vestidos a preceito. Nas cerimónias de abertura e de encerramento, sobretudo, era impensável ir sem gravata. Depois, por força do tempo, o protocolo foi aligeirado, em especial nas sessões, que deixaram de ter mesas corridas para passarem a ter confortáveis e modernos sofás. O congresso evoluiu não apenas na forma, como também no conteúdo, existindo pelo meio muitas histórias que alguns recordarão e que outros conhecerão pela primeira vez neste artigo. Foi para contar alguns desses episódios, que têm como protagonistas Presidentes da República, políticos, figuras da sociedade portuguesa, membros da associação e os seus associados que reunimos o testemunho dos vários presidentes da APAVT para que a memória do maior congresso de turismo não se perca. Carlos Luís, Atílio Forte, João Pombo, Vítor Filipe, João Passos e Pedro Costa Ferreira responderam ao desafio e as histórias são contadas nas próximas linhas.

Jorge Sampaio em Macau

Desde sempre que os presidentes da República e os primeiros-ministros são convidados para os congressos da APAVT. Desde Mário Soares a Cavaco Silva, passando por Ramalho Eanes e Jorge Sampaio. Mas o processo de convite nem sempre foi fácil, que o diga João Passos, presidente da APAVT entre 2006 e 2011. Em 2008, quando a APAVT organizou o congresso em Macau, o então presidente da associação recorda “a luta” para conseguir levar o presidente Jorge Sampaio ao congresso. Jorge Sampaio já não era presidente, mas João Passos tinha assumido o compromisso de conseguir levá-lo a Macau e desistir não era opção, embora estivesse quase a fazê-lo. “Foi muito complicado, de tal maneira que estive quase para desistir, mas conseguimos através do contacto de um amigo que conhecia a Dra. Maria José Rita”, recorda. Depois desse primeiro contacto, o processo tornou-se “facílimo”. “O presidente aceitou, mas na realidade andei, digamos que, com as calças na mão, porque estava a ver que não conseguia levar o presidente Jorge Sampaio que era um compromisso que tinha assumido”.

Embora tenha ido de propósito para o congresso da APAVT, Jorge Sampaio acabou por ter uma agenda própria em Macau. “Era uma figura idolatrada e como tinha sido há dez anos a entrega de Macau à China, feita por ele, tudo se conjugou. Ele teve uma intervenção espetacular na primeira sessão. Há boa maneira do presidente Jorge Sampaio”, recorda

A relação com Bernardo Trindade

Mas esta não é a única história do congresso de Macau de 2008. Se há figura que não pode faltar ao congresso da APAVT é o secretário de Estado do Turismo. Na altura era Bernardo Trindade quem ocupava o cargo. A relação com o presidente da APAVT estava um pouco melindrada por algo que sucedeu no congresso do ano anterior, em Búzios. “Foi por causa das low-cost, na altura havia um barulho enorme dos operadores de receptivos, DMC’S, etc, por causa dos subsídios que eram concedidos às low cost para voarem para cá. A abordagem não caiu bem no Dr. Bernardo Trindade”, recorda João Passos. Nesse discurso terá dito: “Por causa dos apoios às low cost há companhias de rede com larga tradição no nosso país que simplesmente deixaram de voar para Portugal, porque não tiveram os mesmos apoios que aquelas lograram obter, numa situação que na nossa opinião configura concorrência desleal, onde a transparência aparenta ser um conceito ignorado, tanto mais que estarmos a falar de subsídios em boa parte à custa do erário público.” Depois desse discurso criou-se um mal-estar, que terá sido agravado em Macau. “Em Macau fiquei muito aborrecido. Convidámos o SET e ele passou meteoricamente por Macau. Tínhamos montado uma reunião com compradores chineses e não sentimos o mínimo apoio. Naquele balanço que fazemos com os jornalistas no final do congresso, reagi”. “Sempre disse aquilo que pensávamos enquanto direção. Depois ficou tudo bem e o SET foi a todos os congressos”.

Scolari falha congresso

Antes de assumir a presidência da APAVT, João Passos colaborou na organização do congresso desde o tempo de Atílio Forte. Não consegue afirmar se o mais difícil era escolher o local ou os temas do congresso, mas tem uma certeza: o convite aos oradores “era o mais difícil de tudo”. “Queríamos ter sempre oradores e moderadores com algum peso no panorama político. Desde o início dos meus mandatos e já antes isso acontecia. O agente de viagens sempre foi o parente pobre do turismo. Queríamos através deste congresso, que se tornou indubitavelmente o congresso do turismo de Portugal, dar o maior peso possível ao setor”. Se o convite aos oradores era um processo complexo, o que dizer de uma situação em que o orador cancela a sua participação? Foi o que aconteceu em 2007, no congresso de Búzios. O então treinador da seleção portuguesa, Luiz Felipe Scolari, tinha confirmada a presença como orador mas cancelou a participação. “Já estava em Búzios e recebi um telefonema dele em que me disse: ‘Sr. presidente o meu patrão não me deixa ir. Na altura ele estava a treinar a seleção. Tive que dar a cara e dizer não consegui ter o Scolari. Como também não consegui ter o treinador do Boavista, eu sou do Boavista. A coisa passou”, recorda João Passos.

Em 2001, no congresso no Porto, já tinha acontecido algo semelhante mas com um desfecho diferente. João Passos não era presidente mas recorda que estava tudo preparado para um painel com uma figura conhecida a nível nacional. “Estávamos no Hotel Porto Palácio e o orador não aparecia, felizmente que era cá do Porto. Liguei-lhe e ele estava a meio de uma aula. Tinha-se esquecido. Felizmente a coisa correu bem. Apanhei um susto. Eu e a pessoa que ia moderar, na altura era a Mafalda Bravo. Ela entrou em pânico. Acabou por chegar a horas”.

Para a história dos congressos em que João Passos foi presidente ficam também as conversas de painel que o próprio teve com diversos oradores, entre quais o professor José Hermano Saraiva. Foi no seu primeiro congresso como presidente, em 2006. “Com muita pena minha tive de o interromper ao fim de 46 minutos, mas ainda consegui fazer-lhe duas perguntas. O auditório estava cheio”. João Passos recorda ainda a conversa com Fernando Pinto em palco, no congresso de Búzios em 2007. “Ele estava como administrador da IATA, era um cargo rotativo, e eu andava doido por causa das garantias que as agências de viagens tinham de ter, enquanto que as companhias faliam e não tinham garantias nenhumas, ainda hoje se verifica. Tivemos uma conversa interessante. Mas ele deu a volta. É um homem que admiro bastante e com quem tive relações excelentes”.

O congresso tratado por telefone

O processo de escolha do local do congresso parte muitas vezes do convite de países ou regiões que gostariam de receber o evento. Já esteve para acontecer em diversos locais fora de Portugal, mas por uma ou outra razão, isso não aconteceu. “Éramos contactados por Turismos internacionais, tanto o Brasil, sobretudo Salvador, e também a Madeira, estavam sempre disponíveis para receber o congresso”, conta João Passos. Em 2010, quando o congresso se realizou na Madeira, o motivo principal foi o temporal que ocorreu em fevereiro desse ano. Um acontecimento que despoletou uma

onda solidária com a região e o congresso acabou por ser uma oportunidade para a promoção do destino após-temporal. Nesse ano, o congresso chegou a estar previsto realizar-se em Brasília. No ano a seguir, no qual João Passos conclui o mandato, chegou a falar-se em Fortaleza e em Buenos Aires, mas o evento acabou por acontecer em Viseu. “Não fazia sentido, em plena crise, fazer congressos fora do continente. Não havia dinheiro para isso, estávamos todos a passar uma fase extremamente complicada. O congresso foi feito praticamente por telefone entre mim e o Pedro Machado, foi uma coisa do outro mundo”, recorda.

O maior congresso de sempre em Marrocos

“Do outro mundo” terá sido também o congresso em Marraquexe, em 1987, e com Carlos Luís como presidente da APAVT [foi presidente entre 1986 e 1991]. Além de ter sido o maior congresso da história da APAVT em termos de participação com 1300 pessoas inscritas, o evento teve, inclusive, uma missa celebrada pelo então Reitor do Seminário de Fátima, Luciano Guerra. Quem participou ainda hoje se deve lembrar da história curiosa desse congresso. Pouco habituados à culinária do Magreb, a maioria dos congressistas sucumbiu a um estado de enfermidade pouco simpática, digamos assim.

No período de vigência do mandato de Carlos Luís, os congressos alternavam entre Portugal e o estrangeiro. Dois anos depois de Marraquexe, o congresso realizou-se em Torremolinos, em Espanha, e fica para história como aquele em que a TAP assumiu o patrocínio de um dos jantares do programa. “No meu discurso, houve uma polémica de quem oferecia o último jantar. Falei com o nosso amigo Manuel Bastos, diretor comercial na altura da TAP, e ficou prometido que a partir dali o último jantar dos congressos seria sempre oferecido pela TAP”, recorda Carlos Luís.

Neste período, os programas do congresso “eram elaborados em reuniões de direção e era ajustado à atualidade turística. Sempre com um programa social. Nesse aspeto, as empresas gastavam mais dinheiro do que agora. Davam-nos muitas condições”, conta.

Os media e o peso político

Muito embora os congressos até à década de 90 tivessem tido sempre a participação de políticos, foi sob a presidência de Atílio Forte que se introduziu um painel com a participação dos partidos. Essa e outras medidas deram maior mediatismo ao congresso e, por conseguinte, ao turismo. “Estávamos em meados da década de 90 e o turismo, a nível mundial e também em Portugal, começava a conquistar um papel cimeiro do ponto de vista económico e social”, recorda Atílio Forte, que exerceu o cargo de presidente da APAVT entre 1995 e 1997. “Portugal não estava alheio a este fator. Mas, do ponto de vista da mentalidade, o país não estava preparado para este desenvolvimento e para dar relevância a este papel do turismo. Porventura, terá sido a APAVT uma das associações que teve na linha da frente dessas mudanças. Como tal, os congressos da APAVT, no nosso entendimento conjunto, começaram a traduzir isso”, recorda. Além dos temas, houve outros aspetos que ajudaram a que os congressos passassem a ter mais visibilidade. “Recordo-me que no congresso em Ponta Delgada, em 1995, foi a primeira vez que houve um painel em que os políticos participaram. Depois durante muitos anos, esse painel continuou a existir”, lembra. Foi também a primeira vez que se utilizaram ecrãs gigantes no congresso da APAVT. “Nós, que organizávamos congressos, reuniões e incentivos, não estávamos a utilizar algumas das soluções que vendíamos aos nossos clientes”, conta. “O congresso da APAVT tinha a obrigação de ser impecavelmente organizado”, constata. Outro aspeto introduzido neste congresso foi o convite aos jornalistas. “Foram convidados para ir ao congresso da APAVT sem terem de pagar a inscrição e alojamento no congresso. Não só foram convidados os meios especializados como os generalistas, desde as televisões à imprensa escrita. Se queríamos ter voz, era preciso ter pessoas que transmitissem a mensagem para a opinião pública”. Foi também durante o congresso de Ponta Delgada que Atílio Forte proferiu uma frase que ainda hoje é célebre e ficou na memória das pessoas e, obviamente, na sua. “No discurso dos Açores, em Ponta Delgada, tivemos a presença do primeiro-ministro recentemente empossado, António Guterres. Tinha acabado as duas maiorias absolutas do professor Cavaco Silva. Lembro-me que disse no meu discurso: Não queremos mais laranjas amargas, mas também não queremos ser picados pelos espinhos das rosas, a fazer uma alusão clara aos símbolos dos dois partidos”, conta.

Reviravolta na lei das agências

Em 1996, no congresso organizado em Macau, o “verniz estalou” entre a associação e o governo. Tudo por culpa da nova lei das agências de viagens. “Tínhamos feito um acordo para a nova lei, ao fim de alguns meses de negociação com o ministro da Economia, o professor Augusto Mateus e com o Secretário de Estado do Comércio e Turismo, Jaime Andrez. Fomos para Macau dias antes do congresso e houve um Conselho de Ministros em que o diploma foi levado para aprovação, seria uma mera formalidade. Só que nesse Conselho de Ministros foram introduzidas inúmeras alterações e tudo aquilo que era deveras importante para a APAVT foi anulado e sofreu um grande revés. Mais, recebemos também a notícia que o Ministro da Economia não iria estar presente em Macau mas em sua representação iria o SET. Isso levou a que tivesse que fazer um discurso bastante duro, que na altura fez manchete nos jornais portugueses. Mas tinha de ser feito perante aquele ‘volte face’ e retirar da palavra dada”, conclui.

Para a Atílio Forte, este período foi “um momento muito importante na afirmação da atividade turística, infelizmente de alguma forma conquistou-se muita coisa mas também se perdeu capacidade de intervenção. Mas há uma coisa que ficou, o turismo nunca mais foi olhado como era”. Quanto a histórias que provocam risos, Atílio Forte recorda-se de uma: “A direção estava à porta para receber as entidades oficiais e, apesar de pedirmos aos congressistas que esperassem na sala, muitos decidiram também vir para a porta receber os órgãos de soberania. Na qualidade de presidente fui o primeiro a cumprimentar um alto dignatário do Estado Português que me disse que precisava de ir à casa de banho. Encaminhei-o, disse ao meu colega onde íamos para não virem todos atrás, mas as centenas de pessoas que se concentraram à porta foram atrás até à casa de banho. Quando viram que estávamos na casa de banho não arredaram pé”, conta.

O desenvolvimento do turismo no Brasil

Quando João Pombo chegou à presidência da APAVT não era propriamente um novato nas andanças do congresso. Foi vice-presidente na liderança de Atílio Forte e ‘herdou’ o congresso de Natal, em 1998, que já havia sido tratado pela anterior direção. Se dúvidas existissem sobre o papel que o congresso da APAVT tem na promoção turística de um destino, o Brasil é um bom exemplo, em particular Natal. “Quando fomos a primeira vez não havia voos diretos, a procura e a oferta de transporte aéreo acabou por crescer”, recorda João Pombo, que foi presidente da APAVT entre 1998 e 2001. No ano a seguir, o congresso realizou-se pela primeira vez em Cuba. Em 1999, o regime do presidente Fidel Castro estava numa fase de mudança, numa tentativa de abertura do regime e o turismo tinha uma força gigantesca. A APAVT também deu o seu contributo. “Da recolha de propostas, Cuba foi a melhor e estava em linha com desenvolvimento turístico que estava acontecer e que, de resto, veio a materializar-se. Sempre que uma associação de agentes de viagens faz uma coisa desta natureza, acaba sempre por ser um motor de venda”, considera. Mas não foi o único ponto de interesse deste congresso. “Foi um congresso muito interessante do ponto de vista do conteúdo, com oradores muito interessantes”, recorda. Contou com a participação do Professor Hernâni Rodrigues Lopes que acompanhou os dois mandatos de João Pombo, tendo este pedido que fosse consultor da APAVT. “Fomos co-autores do livro “Reinventando o Turismo em Portugal – primeiro quartel do século XXI”, lembra. Também a participação de Vítor Sevilhano Ribeiro foi notada, tendo este apresentado o primeiro estudo sobre o futuro das agências das viagens. Nesse congresso, a APAVT decidiu atribuir a medalha de prata a Carlos Cruz. “Foi quando Portugal ganhou a organização do Euro 2004, a APAVT distinguiu a pessoa designada pelo governo para liderar a equipa de candidatura”, recorda. Os quatro anos de mandato de João Pombo registaram vários acontecimentos marcantes para o país, como a Expo’98 e a conquista do Euro 2004, mas também fatídicos para o mundo como o 11 de setembro. Em 2001, o congresso realizou-se em Portugal, concretamente no Porto, mas nada teve a ver com os atentados às Torres Gémeas. A decisão foi tomada em 1999. “A Dra. Manuela de Melo, que era vereadora da CM Porto, endereçou-nos um convite para que o congresso fosse no Porto coincidindo com o Porto Capital Europeia da Cultura 2001. Essa candidatura nem teve concorrência, porque entendemos que a APAVT tinha que estar ligada a um evento importantíssimo como este. Veja no que deu, essa coisa fantástica que é o destino Porto”, constata.

“A preocupação dos agentes de viagens entre 11 de setembro e final de novembro de 2001 foi tirar as pessoas que tinham nos EUA”, revela. Os atentados foram inevitavelmente tema do discurso de conclusões desse congresso. “Esta nova era, pós 11 de setembro, que hoje estamos a viver, no setor das agências de viagens em particular, irá determinar uma grande reestruturação no setor, pois a

dimensão da quebra de negócios e de atividade não tem qualquer paralelo com crises anteriores", afirmou nesse discurso. Outra das conclusões do congresso referia-se à figura do provedor do cliente. Foi constituído em 2000 por João Pombo, por sugestão pessoal e apresentado no congresso de Fortaleza, porque acreditava na auto-regulação.

Cancelamento do congresso na Tailândia

A organização do primeiro congresso de Vítor Filipe como presidente da APAVT foi tudo menos pacífica. Mas Vítor Filipe, que foi presidente entre 2002 e 2005, já tinha experiência na organização de congressos, uma vez que a sua entrada na APAVT aconteceu em 1998 na liderança de João Pombo. Traquejo e engenho foi o que precisou perante o episódio do cancelamento do congresso na Tailândia: "Ganhei muita experiência na organização dos congressos no tempo do João Pombo, era um dossier com o qual estava muito familiarizado. Consegui o apoio para fazer o congresso de 2002 pela primeira vez na Tailândia. Fechámos com o Turismo da Tailândia e fiz uma visita para reconhecer os locais. Entretanto, houve os atentados em Bali, na Indonésia e o governo português na altura liderado por Durão Barroso desaconselhou as viagens para a Ásia e tivemos que, em dois meses, refazer o congresso todo". Este acontecimento trocou as voltas a Vítor Filipe, que estava habituado a organizar o congresso com muita antecedência. "Uma das minhas grandes preocupações era ter tudo organizado a tempo e horas e congressos de excelência. Mudámos tudo para o Funchal e tivemos o apoio do Governo Regional e do presidente, que nos deu o apoio total, na altura galardoámos o Dr. Alberto João Jardim, até porque a Madeira sempre foi um exemplo em termos turísticos para o país". Vítor Filipe conta que foi "uma aventura" refazer o congresso em dois, três meses. "Sempre houve um cuidado extremo na organização do congresso. Anunciámos este congresso em 2001, no Porto. Foi necessário refazer alojamentos, inclusive houve algum prejuízo para a própria associação, já tínhamos sinalizado hotéis na Tailândia e, de alguns, não conseguimos reembolso".

Vítor Filipe conta que no lançamento das inscrições para os associados, o programa do congresso já estava definido, com os painéis e respetivos oradores identificados. Em linha com a visão que tinha sido iniciada com a direção de Atílio Forte - dar mais visibilidade ao congresso -, eram convidados jornalistas do setor económico e político para a moderação dos debates. "Recordo o Nicolau Santos, o António Perez Metelo, Carlos Rosado de Carvalho, o Gomes Ferreira e Luís Ferreira Lopes". E alguns dos painéis também foram mantidos. "Havia dois painéis que para mim eram fundamentais e que a partir de uma certa altura deixaram-se de se realizar. Primeiro, era o painel dos partidos políticos. Quando sai, deixaram de fazer esse painel. Era o painel que mais visibilidade tinha a nível de imprensa não especializada. Foi uma asneira terem acabado com ele. Também outro painel que deixou de se fazer, mas que felizmente vai voltar nesta edição, é a sessão reservada exclusivamente aos agentes de viagens. Penso que é um painel importante e que faz falta. Pessoalmente não me sinto confortável para discutir problemas da classe na presença de pessoas que não são agentes de viagens".

Microfone com problemas?

De todas as histórias que Vítor Filipe podia contar sobre os congressos da APAVT, há uma que recorda em especial do congresso de 2003, em Salvador da Bahia, no Brasil. Foi no último jantar patrocinado pela TAP. "Estava em palco a fazer o meu discurso de agradecimento e, às tantas, começo a notar que a minha voz estava a sair distorcida, parecia que estava em câmara lenta. Quando termino, um colega diz-me: O que é que tens? Eu respondo: Este som está esquisito, não está? Ao que ele responde: quem está esquisito és tu". "Estava tão cansado do esforço desenvolvido no congresso, que devia estar com um princípio de esgotamento. Mas depois recuperei rápido. As pessoas se calhar terão pensado que bebi uns copos. Mas não. Estava de tal forma cansado que falei muito lentamente. Afinal, não foi um problema de som".

Há ainda outra história recordada por Vítor Filipe. Desta vez no congresso de Maputo, em 2005, no seu último do mandato. "Foi extraordinário realizar o congresso em Moçambique, porque tenho um grande carinho pelo país. Passei lá dois anos, na Guerra Colonial. Como tal, já tinha comentado que adorava fazer um congresso num dos PALOP's. Quando o ministro do Turismo de Moçambique, o Dr. Fernando Sumbana Junior veio a Portugal, almoçámos juntos e decidimos avançar com o congresso. Fiz uma viagem de inspeção e o ministro deu-nos um apoio enorme. Na viagem de inspeção, tiveram a amabilidade de me levar às Quirimbas e a Pemba, ao meu antigo quartel", conclui.

Congressos em Portugal

Durante a presidência de Pedro Costa Ferreira, iniciada em 2012, somente um congresso foi realizado fora de Portugal, concretamente em Macau. Durante estes oito anos, o congresso já percorreu o país e as ilhas. “A primeira razão [para que isso tenha sucedido] tem a ver com fatores externos. A crise, nacional e internacional, aumentou a dificuldade de fazer os congressos fora de Portugal. Em segundo lugar, foi uma decisão nossa de, ao longo da crise, contribuirmos para a dinamização do turismo interno e, com isso, fazermos os congressos em Portugal”, começa por dizer Pedro Costa Ferreira. “Acabou por se tornar uma tradição que tem corrido bem. Vou fechar o meu terceiro mandato no próximo ano e sei que o próximo congresso vai ser em Portugal”, revela. No início foi complicado, reconhece o atual presidente da APAVT. “Os meus primeiros anos de APAVT foram anos de crise e, claro, que era complicado formar adesão e manter a tradição. Julgo que se manteve e a prova disso é que, assim que saímos da crise, tivemos um dos momentos mais felizes de crescimento dos congressos. Este ano fechámos as inscrições porque ultrapassámos os 750 inscritos”. Uma das características que tem marcado estes congressos tem sido a interação com o destino, que aumentou ao longo dos anos. “No último ano, fizemos mais uma inovação, com investimento em vídeos sobre a nova oferta do destino. Foi uma ação que correu muito bem, foram mostrados ao longo do congresso e oferecidos às empresas e ao Turismo de Portugal e vamos fazer o mesmo na Madeira”. É mais difícil definir a localização do congresso ou os temas? Pedro Costa Ferreira não tem dúvidas. “Apesar de tudo, acho que é mais difícil escolher os temas e oradores. Este congresso tem uma alma, tem um significado grande para a APAVT e julgo que se tem mantido ao longo de todos os anos do meu mandato. Herdei isso dos meus antecessores e que os sucessores provavelmente também herdarão”. Para Pedro Costa Ferreira, “o congresso é uma montra da capacidade de intervenção dos agentes de viagens na cadeia de valor. É um congresso organizado por agentes de viagens, mas não é um congresso de agências de viagens. Por causa disso, é difícil escolher o tema. Até pelo momento em que se faz o congresso, no final do ano, é suposto que o congresso marque uma análise do que tem sido o turismo no seu global e aponte o caminho para aquilo que queremos que seja no futuro”, defende.

“A construção do tema é aquilo que para mim tem mais responsabilidade e a escolha dos oradores vem com o tema, se escolhermos um grande tema e não escolhermos oradores de grande credibilidade não estamos a trabalhar bem o congresso”.

Nesta edição de 2019, vai haver uma sessão reservada apenas aos agentes de viagens, algo que já existiu no passado mas que Pedro Costa Ferreira explica como se vai proceder: “Já existiu no passado o Open Fórum que era para debater sem agenda os assuntos da associação, mas que tinha, em meu entender dois erros fundamentais: era um muro de lamentações, em que o presidente ia para o pelourinho e os associados atiravam tomates; e o segundo erro é que era feita à vista de todo o setor. Era qualquer coisa como um desentendimento entre o marido e a mulher que convidavam os vizinhos para assistir. Sempre estive contra isso e manifestei-me contra isso na altura. O que pretendemos neste encontro é que seja realmente só para agências de viagens e não será com uma agenda aberta. Aproveitando a extraordinária adesão de associados a este congresso, vamos fazer um ponto da situação da atividade da APAVT, explicar quais têm sido as nossas grandes preocupações e linhas de comunicação e atuação e ouvir os associados”.

Discursos polémicos: Fim de ciclo

Ao longo da história dos congressos, os discursos dos presidentes são momentos marcantes do evento. Foi assim que aconteceu e continuar a acontecer. “Acho que temos feito um esforço, que julgo que é visível, para tocar em algumas feridas do setor e colocar em cima do palco algumas opiniões mais livres. Veja-se o ano passado a forma relativamente isolada com que falámos de fim de ciclo e, sobretudo, a forma como não fomos compreendidos, desmentidos e diminuídos por causa disso”, recorda Pedro Costa Ferreira. Por outro lado, o presidente da APAVT relembra também os comentários que fez à plataforma clicktoportugal.com no discurso do ano passado: “Passado um ano, aquilo que dissemos foi exatamente o que aconteceu: tivemos um banho de dinheiro e tecnologia que está completamente obsoleta, não tivemos reservas significativas, e não se fez concorrência à booking.com e acabámos o ano a explicar a toda a gente que estamos dependentes de operadores turísticos como a Thomas Cook, mais do que estávamos há um ano”, defende. “É evidente que este tipo de abordagem traz sempre algumas feridas conjuntamente, porque não há forma de o fazer sem, de certa maneira,

chocar com outros intervenientes. Temos tido a preocupação de tentar fazer perceber que ela é construtiva. Sublinhamos que as nossas relações com a AHP são boas e a nossa vontade de trabalhar é total. Tentamos balançar algumas ideias fortes com uma tentativa de compreensão que estamos a construir, mas confesso que estamos a fazer uma gestão na fronteira e que corremos riscos e que às vezes são mal compreendidos". Para concluir a conversa, Pedro Costa Ferreira falou ainda sobre a presença da TAP no congresso. Terá sido a decisão da TAP de não patrocinar um dos jantares um momento difícil do congresso? "Não, foi perfeitamente razoável. Aconteceu também num final de ciclo do nosso relacionamento e foi perfeitamente natural que isso acontecesse. Nem ficámos ofendidos, nem as relações ficaram diminuídas por isso. De certa maneira recebemos essa notícia como o corolário normal do que eram as relações na altura em que essa decisão foi tomada. Um jantar é uma responsabilidade grande para os dois intervenientes. É um acontecimento que deve acontecer apenas e quando as relações entre as duas instituições são absolutamente especiais", responde Pedro Costa Ferreira, que revela ainda "que já houve conversas para voltar a ter o jantar da TAP na APAVT. Portanto, a ausência desse jantar não trouxe problemas acrescidos na relação. Apenas consideramos ambos que não estavam reunidas as condições para voltarmos a ter". Terminamos como começámos, a falar da presença de chefes de Estado no congresso. Marcelo Rebelo de Sousa foi convidado várias vezes, mas não tem agenda. "Não sei se virá alguma vez na minha presidência, é verdade que foi sempre convidado, é verdade que nunca teve agenda", afirma.

Opinião
António Monteiro Antigo diretor de comunicação da TAP

O congresso de 2004 foi realizado em Florianópolis. Porém, em Portugal ficara uma crise política. O primeiro-ministro Durão Barroso trocara Portugal pela Europa, apontando Santana Lopes para o substituir. Foi com os congressistas já no Brasil que se soube de um artigo de Cavaco Silva recordando a "Lei de Gresham" segundo a qual "a moeda má expulsa a moeda boa", mensagem que assentava como uma luva ao seu antigo Secretário de Estado da Cultura. À beira do precipício Santana Lopes não evitou dar um passo em frente, ficando célebre a frase que lhe veio à cabeça: "o Governo é um bebé nascido de um parto difícil, por isso, a necessitar de incubadora e que vê os irmãos mais velhos a dar-lhe estaladas e pontapés". Soube-se, então, que Telmo Correia, Ministro do Turismo, regressaria de imediato a Lisboa. Porém, as notícias de que o Governo se demitira chegaram ao congresso ainda antes de atingir o aeroporto de Florianópolis. Para a história deste congresso ficou ainda a atribuição a Fernando Pinto da medalha de ouro da APAVT, decisão carregada de significado. Com efeito, alguns meses antes Cardoso Cunha, cansado de ser "Rainha de Inglaterra" da TAP decidiu "matar" o "Rei" ocupando o seu lugar. Mas o golpe palaciano foi frustrado pela intervenção de António Mexia, Ministro dos Transportes de Santana Lopes, o que permitiu manter a TAP como instrumento decisivo do "boom" do turismo que dava então os primeiros passos.

Opinião
Cristina Ávila Del. Reg. do Turismo dos Açores em Lisboa

Há muitos anos que tenho presença assídua nos congressos da APAVT mas houve duas edições que me marcaram especialmente, pelos sentimentos distintos: a de 2013, por se ter realizado, com uma enorme alegria e orgulho, na minha querida Ilha Terceira mas que teve, infelizmente o sabor a fel pela ausência do SENHOR enorme do Mundo do Turismo, o Miguel Fonseca, cujo falecimento inesperado, marcou, de uma maneira triste, a edição daquele ano. Também recordo que, nesse congresso, as bagagens de um ex-presidente da APAVT não chegaram a tempo e este viu-se obrigado a participar na sessão oficial de abertura em traje informal. Claro que a edição de Macau em 2017 foi particularmente querida com a amabilidade da direção atribuir-me a distinção de Membro Honorário da APAVT, num reconhecimento pelos serviços prestados ao setor do turismo, ao contributo para o desenvolvimento turístico dos Açores e o relacionamento mantido com a APAVT. Foi uma enorme surpresa, normalmente estas distinções são atribuídas a pessoas já de uma certa idade e, maioritariamente, do sexo masculino. Participar no congresso da APAVT constitui sempre um motivo de interesse e de

entusiasmo, dado tratar-se de um dos principais palcos do Turismo nacional, onde os protagonistas do setor marcam presença e atuam numa troca e partilha de conhecimentos, envolvidos por uma atmosfera agradável e que torna esta área, especialmente apetecível. Este ano não vai ser, certamente exceção.

Opinião
Carlos Carreira CEO da Viagens Carreira

Estávamos no ano de 1989 e tudo preparado para o congresso em Torremolinos. É mesmo ideal que se realize em novembro para apanhar o tal sol na Costa do Sol, pensei. Fato de banho ou biquíni, óculos de sol e protetor na mala e toca a andar... Eis que chega o dia da partida. À chegada, e contra todas as expetativas, um autêntico dilúvio. Levantei um carro na Avis e iniciei a minha viagem com destino ao hotel. Decorrido umas centenas de metros, e cada vez com mais chuva, galguei uma rotunda ficando com o carro imobilizado na água, parecia que tinha caído num rio... tive de sair pela janela arregacei as calças até aos joelhos e descalcei-me. Como se calcula, fiquei impaciente, não era caso para menos. Mas, entretanto, quando estava fora da viatura ouvi um grito “olha o Carreira” e gargalhadas à mistura. Para meu espanto, quem era? O João Passos, o Álvaro Lemos, o Sottomaior e o Martins Soares que estavam do outro lado da rotunda com o mesmo problema. Abraços, gargalhadas e completamente alagados. Lá conseguimos chegar ao hotel de reboque... Acabou por ser um congresso bastante agradável, talvez um dos melhores de sempre, pois as condições climatéricas assim contribuíram para que estivéssemos juntos numa sã camaradagem. Nos bailes, dançava-se a Lambada (coça-me no pêlo) que era a música top da época. Viram-se bailarinos com aptidão pela dança, e também os barrigudos com a sua arte de dançar...

Opinião
Carolina Morgado, Jornalista

Comecei a fazer a cobertura jornalística dos congressos da APAVT ia o ano de 1987, em Marraquexe (Marrocos). Apesar de os temas serem abrangentes como o desse ano com “Turismo, Factor de Desenvolvimento Económico”, as discussões eram fundamentalmente norteadas para a vida do dia-a-dia dos agentes de viagens e para a afirmação da própria classe no mercado. Mérito, também, dos excelentes profissionais que lideraram a associação nessa altura. Mas seguem-se outros tempos e outros desafios. Rapidamente os congressos transformaram-se no maior fórum do turismo português, com assídua presença quer de presidentes de República, quer de primeiros-ministros, quer de ministros de outras áreas que não o Turismo, ou até de deputados das várias bancadas parlamentares. O pontapé de saída dá-se em 1995, em Ponta Delgada (Açores) com a temática “Turismo: À Conquista de Dimensão Política”. É de facto nesse fórum que dão à cara o Primeiro-Ministro, António Guterres, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, o Ministro da Economia Daniel Bessa. É pela primeira vez há um painel sobre partidos políticos. É também neste fórum que os grandes media em Portugal (fora o sector da Imprensa especializada) são convidados a participar. É a partir daqui que começam a aprender e a entender melhor esta indústria. Se as manchetes dos jornais ou televisões serviam para denegrir a indústria, hoje, e pela via também da APAVT, muitos jornalistas entendem melhor o Turismo, pelos números que tem representado tanto em dormidas como em receitas, e que já não é um sector do futuro, mas sim do presente. Já não há volta a dar!

Opinião
Francisco Calheiros Presidente da Confederação do Turismo de Portugal

Desde o início da minha atividade no Turismo, há quase 40 anos, penso nunca ter falhado a um congresso da APAVT. Posso afirmar, sem qualquer dúvida, que, além de se terem afirmado como grandes fóruns de debate sobre a nossa atividade, também contam com momentos muito divertidos. E, em alguns casos, como aquele que vou contar, muito instrutivos! Julgo que terá sido no longínquo ano de 1991, no congresso realizado no Brasil, no Recife. Fui convidado para intervir às 9h00 e cheguei tranquilamente às 9h10, pronto para fazer a minha intervenção. À entrada do congresso, fui interpelado por uma senhora, Maria Amélia Costa Ferreira, dona da Magnatur, que, de semblante sério

e até um pouco irritada, me disse que se tinha levantado muito cedo para me ouvir e que o meu atraso não era aceitável. Fui obrigado a concordar e a desculpar-me pela falha. A verdade é que me serviu de lição para o futuro: nunca mais cheguei atrasado a um evento!».

Opinião
João Trigo Senior Key Acount Manager Grupo Lufthansa

“You may have the best idea to communicate to your audience, but say it in the wrong way, and it’s gone!” Dizia eu estas palavras a uma audiência de 400 colegas numa fria manhã de dezembro em Seeheim, quando o meu telefone começa a vibrar furiosamente no bolso! Era o início do Congresso APAVT2015 e eu não podia assistir ao primeiro dia de trabalhos por estar na Alemanha num evento de comerciais LH. Terminei a apresentação O poder da comunicação, fui ver o motivo de tanta vibração. Deves ter as orelhas a arder! Estás a levar pancada da grossa! Eram os meus amigos agentes de viagens que, assistindo a um discurso em que a minha companhia era fortemente criticada, me alertavam. Nessa noite aterrei em Lisboa e guiei direto para o congresso. Lá me esperavam amigos e parceiros que me inundaram de relatos sobre o que tinha sido dito. Até alguém do Publituris tinha o texto dos discursos prontos para me mostrar. Isto disse-me duas coisas; O tema da minha apresentação aplicava-se perfeitamente ao teor das intervenções visto que a minha companhia não tinha comunicado da melhor forma, e também que para além das relações profissionais há muita solidariedade e amizade entre os oficiais deste ofício.

Opinião
José Santos Gabriel SGS Seguros

Poderei dizer que talvez tenha sido aquele que mais beneficiou com os congressos da APAVT. O congresso em Fortaleza, em 2000, foi marcante por duas razões. A primeira, consegui que o administrador da Allianz fosse propositadamente a Fortaleza para assinar o protocolo que eu havia negociado com a APAVT, e a segunda porque conheci a minha mulher que na altura trabalhava nas jóias Stern. Dois acontecimentos felizes que ainda hoje perduram, num trajeto de sucesso A relação APAVT/SGS foi e é um marco nos seguros de Assistência em Viagem. Poderei dizer que antes eram praticamente inexistentes. Quanto ao meu casamento, tenho uma relação em que encontrei a minha alma gémea, pela felicidade que continuamos a usufruir. Ainda neste Congresso ocorreu uma situação surrealista. Estava na Praia do Futuro com 3 advogados amigos e o administrador da Allianz, jovem à altura e típico alemão, alto, magro, loiro e de olhos azuis, em contraste com os cearenses. Em determinada altura, duas jovens chegaram junto dele e disseram-lhe que gostariam de ter um filho dele. Ficámos todos boquiabertos menos o autor da brincadeira (foi um dos meus amigos que sem dar nas vistas tinha combinado com as jovens). Durante alguns anos o Patrick “viveu” a situação como verdadeira, até que um dia lhe dissemos a verdade. Voltando a Fortaleza mais tarde, encontrei algumas crianças loiras de olhos azuis com umas jovens mães solteiras cearenses, mas decerto pura coincidência.

Opinião
Maria de Lurdes Diniz Diretora-geral da Wide Travel

O congresso da APAVT tem sido ao longo de mais de 40 anos, um local de excelência para o encontro e debate entre os profissionais. Ao longo destes anos vários presidentes passaram pela associação e todos eles imprimiram o seu cunho pessoal, sobre a forma e os temas a debater. Pediram-me para escrever alguma estória engraçada passada num dos congressos, lembro-me de duas. Estamos no Brasil, salvo erro em Salvador, cerimónia oficial de abertura, tocam o hino português com um grupo coral de grande dimensão, todos de pé e quando nos preparávamos para sentar, o coro continua a cantar o poema completo escrito por Henrique Lopes de Mendonça em 1890, em que das três partes apenas a primeira parte mais o refrão, foi oficializado como o hino nacional português. No Congresso de Natal 1998, cujo tema foi “Turismo na era da Globalização”, fui convidada pelo então presidente a participar num dos painéis, o debate seria sobre a lei que à epoca nos regia e que urgia alterar, aproveitando a presença de políticos dos diversos quadrantes, deveríamos uma vez mais insistir para

que fosse alterada. Estou sentado no avião da TAP e em determinada altura o senhor sentado a meu lado pergunta se vou ao congresso, apresentamo-nos e ele confidenciou que em nome do Secretário de Estado tinha uma grande novidade a comunicar ao setor, a alteração da lei já tinha sido aprovada e dentro de dias seria promulgada em Diário da República, e assim tivemos de alterar o tema do paínel…

Opinião
Mafalda Bravo Country Manager Portugal Ávoris

E chegava mais um telefonema: “Filha, para quando o próximo congresso?”… A adepta mais fervorosa de todos os congressos APAVT. Maria Amélia Bravo estava sempre de mala feita para mais uma viagem, mais um destino, e mais uma mão cheia de novos amigos. Do ramo do turismo apenas por afinidade, tornou-se numa figura incontornável em qualquer evento APAVT. Com uma personalidade única, e um riso contagiante, passou de Mãe da Mafalda Bravo para a querida Maria Amélia que era disputada em qualquer mesa de almoço ou jantar. Que o diga o Dr. Carlos Mello Ribeiro, que num dos vários congressos em que foi orador, ao dar início ao baile do jantar de gala da APAVT, numa sala com centenas de pessoas, chegou junto à Maria Amélia e lhe pediu a honra de inaugurar o baile. Um baile que a Mãe jamais esqueceu, e que descrevia várias vezes com uma pitada de vaidosismo. Com quase 90 anos de gargalhas somadas, foi recordada uma última vez num desses congressos, com um minuto de silêncio. Uma pessoa notável e inesquecível, que fará para sempre parte das conversas de quem a conheceu.

Opinião
Roger Raimundo Ex-chefe de Serviços da APAVT

Após ter ativamente colaborado na organização de 29 congressos da APAVT, teve o Publituris a amabilidade de me solicitar que partilhasse episódios marcantes ou divertidos de alguns dos congressos. Os episódios mais marcantes e os mais divertidos, aconteceram em congressos realizados no Funchal. O mais marcante foi, sem dúvida, a queda do avião da TAP em 1977. Só quem se encontrava na ilha poderá dizer o difícil que foi aceitar que se tratava de um avião da TAP, e acompanhar toda a situação. O mais divertido tem a ver com a deslocação, de avião, a Porto Santo no congresso de 2002 quando, no último voo, o piloto descolou durante uma greve de bombeiros, o que motivou que os voos de regresso não fossem autorizados. Dada a presença em Porto Santo de um diretor da APAVT residente na Madeira, de imediato solicitou que o barco fosse para Porto Santo para o regresso dos congressistas, para participarem em jantar importante .Como um mal nunca vem só, nesse dia era a folga da tripulação, daí resultando que após as diligências de reunir a tripulação, viagem de ida e volta para o Funchal só chegámos as 21h30, daí resultando que os congressistas fossem para o tal jantar importante em trajes muito ligeiros. Entre O TRÁGICO E O DIVERTIDO, narrei dois acontecimentos reais. Para terminar desejo a todos um ótimo congresso, apenas cheio de casos divertidos.

Os primeiros congressos

Foi o Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo, que dava voz às agências de viagens portuguesas, que lançou a primeira pedra para a realização dos congressos do setor.

Raquel Relvas Neto

19 de junho de 1973, o Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo (GNAVT) apresentava, no ‘foyer’ do Cinema Tivoli, em Lisboa, aquele que iria ser o seu primeiro congresso. Lourenço Marques, agora Maputo, foi o primeiro destino eleito para albergar a nata da nata do Turismo português. Com o patrocínio do Ministério do Ultramar, através da Agência Geral do Ultramar, da Direção Geral de Turismo e dos TAP – Transportes Aéreos Portugueses, o I Congresso Nacional das Agências de Viagens

e Turismo aconteceu de 29 de outubro a 5 de novembro, em Moçambique nesse mesmo ano. Albino André, presidente do GNAVT de 1969 a 1974, apresentou os temas do congresso ladeado, como noticiado pela edição de 1 de julho de 1973 do Publituris, por Álvaro Roquete, diretor-geral do Turismo, José Fernando Nunes Barata, agente-geral do Ultramar, Luís Arnauth Pombeiro, diretor do Centro de Estudos Turísticos e consultor jurídico da Corporação dos Transportes e Turismo, e por Fernando Leitão da Silva, anunciado então como secretário-geral do primeiro congresso. O objetivo inicial para a grande reu

nião de agências de viagens portuguesas centrava-se na reflexão sobre as conclusões de um inquérito feito a 40 agências de viagens do país. “Os temas a debater neste I Congresso dizem respeito a toda a atividade das agências de viagens e turismo, suas relações com os transportadores e os hoteleiros, à nova legislação turística e à ética profissional, para que seja elaborado o código deontológico da atividade. Serão também tratadas questões relacionadas com o enquadramento corporativo das agências de viagens da Metrópole e do Ultramar, tendo em conta uma representação unitária na FUAAV (Federação Universal das Associações das Agências de Viagens), de que o GNAVT é membro-fundador”. A ordem de trabalhos do I Congresso foi assim dividida por quatro secções que visavam debater os problemas da atividade: Ética profissional; Relações com os transportadores; Relações com os hoteleiros; Legislação turística e corporativa. Albino André enaltecia que “o I Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo, estamos disso certos, dará o seu modesto, mas válido contributo para aclarar certos pontos um tanto nebulosos, principalmente no setor dos transportes turísticos, cuja legislação carece de ser urgentemente atualizada”. O presidente do grémio esperava uma participação de cerca de 300 pessoas. Na ocasião ficou a hipótese de outra potência Ultramarina, concretamente Angola, receber aquele que seria o II Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo., mas para já, o programa do I Congresso integrou uma estada de dois dias em Luanda.

Realização

Chegou a data da realização do congresso, no qual o Publituris teve um enviado especial – Belmiro Santos. O congresso teve início com a participação de mais de quatro centenas de inscrições e nas quais “se integram representações da Metrópole, Cabo Verde, S.Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique e Macau, além de entidades oficiais e privadas estrangeiras especialmente convidadas”. “...o número de participantes ultrapassou as mais otimistas previsões, havendo a realçar o facto de para além de elevado número de agentes de viagens se encontrar também presente significativo número de hoteleiros, transportadores e representantes de outros setores da indústria turística, quer a nível oficial, quer privado. Este facto poderá, por si só, redundar num amplo e salutar diálogo entre os vários setores da indústria turística, permitindo a discussão de temas que, devidamente esclarecidos, poderão contribuir para uma desejável cooperação entre as várias partes interessadas e onde assumem particular significado os aspetos ligados com a ética profissional, tantas vezes atraiçoados por quem deveria ser acérrimo defensor da profissão que exerce”, escrevia o enviado especial do Publituris. Em Lourenço Marques foi anunciada a localização do II Congresso Nacional das Agências de Viagens no ano seguinte, em 1974, que seria na cidade do Porto, mas que não se chegou a realizar por ocasião do acontecimento histórico da revolução do 25 de abril.

1976

O ano começa com novos corpos gerentes da agora APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, que depois de ser dirigida por uma Comissão Diretiva Provisória desde 28 de maio de 1974, “procedeu, após renovação dos estatutos em consequência da transformação “Grémio” em “Associação”, a eleições dos corpos gerentes para o biénio 1976/1977”. Joaquim Pinto da Silva, representante da PANEUROPA – Viagens e Turismo, Lda. assumiu assim a presidência da direcção da APAVT, enquanto Alberto Rodrigues de Assunção, representante da IGESTUR – Iniciativa e Gestão Turísticas, SARL, assumia a direcção da Assembleia Geral e Virgílio da Silva Mendes, representante da STAR – Sociedade de Turismo e Agências Ribamar, SARL, a direcção do Conselho Fiscal. Três anos depois da realização do primeiro congresso, estava na altura de promover nova reunião entre as agências de viagens portuguesas e o Turismo em geral naquele que se concretizaria como o II Congresso da APAVT. Este ficou, no mês de setembro, confirmado para 11 a 14 de novembro do mesmo ano e teve como “quartel-general” o Hotel Vermar/Dom Pedro na Póvoa do Varzim. “O local escolhido, a típica cidade nortenha da Póvoa de Varzim, integra-se, perfeitamente, no espírito atual de

regionalização e desenvolvimento de todas as regiões turísticas", dizia na altura o presidente do congresso, Joaquim Pinto da Silva. Os preços de inscrição no congresso começavam nos 1200$00 em quarto duplo; 1500$00 em quarto individual ou 750$00 sem alojamento. Estes incluíam refeições e outros atos sociais integrados no programa, bem como os 'transfers'. "Fazer o ponto da situação" foi o objetivo inicial do II Congresso das Agências de Viagens e Turismo. "A transformação sofrida pelo nosso país nos últimos anos, a crise angustiante no setor do Turismo, os tremendos problemas que se geraram e a justificada esperança de que começaremos a sair da crise no próximo ano de 1977, tudo isso (e outras razões que seria fastidioso enumerar), criou uma oportunidade soberana, senão mesmo uma necessidade inadiável, para como costuma agora dizer-se, fazermos o ponto da situação", lia-se num comunicado da APAVT a propósito da realização do II Congresso. Mas foi "Turismo – Contributo para a Universalidade do Homem" que foi o tema escolhido para o congresso. Belmiro Santos, novamente o enviado especial do Publituris para cobrir o congresso, dava como título à sua reportagem do evento "Inequívoca manifestação de vitalidade da Indústria Turística", destacando que "há grande capacidade profissional suficiente para diagnosticar os grandes problemas do turismo por parte do setor privado enquanto que, a nível oficial, existe também capacidade bastante por parte dos seus técnicos para encontrar soluções indispensáveis". No entanto, o jornalista salientava que, para a resolução dos problemas do setor, importava "acabar com a indefinição política vincadamente visível no setor da indústria turística e hoteleira", referindo-se ao sensível momento político que se vivia então. Funchal (1977), Montechoro (1978), Salvador da Bahia (1979), Tróia (1980), Figueira da Foz (1981), Macau (1982) foram os destinos seguintes a receberem os congressos da APAVT, que se seguiram ininterruptamente até aos dias de hoje.

O que está por detrás de um congresso da APAVT?

A portas da realização do 45º Congresso da APAVT, visitámos a sede da associação para saber por onde passa a organização de uns dos mais importantes eventos do turismo nacional.

Raquel Relvas Neto

O Congresso Nacional da APAVT tem sido, ao longo dos anos, um evento que integra obrigatoriamente a agenda de muitos 'players' do Turismo português. Agentes de viagens, operadores turísticos, hoteleiros, representantes de empresas de transporte turístico e entidades oficiais, o congresso abrange participantes dos vários setores de todo este sistema que é o Turismo. Mas o que está por detrás deste congresso? Como são definidos os temas? Como é selecionado o destino de acolhimento do congresso? Estas são algumas questões que quisemos ver respondidas, para melhor perceber a essência dos congressos da APAVT, que tiveram a sua estreia em 1973, em Maputo (Lourenço Marques), como pode ver no artigo seguinte. Paulo Brehm, assessor da direção da APAVT, começa por dizer que a organização de um congresso "requer muita atenção" e que é algo que está presente na mente da pequena, mas eficaz equipa da associação ao longo de todo o ano. A organização de cada congresso é, segundo o responsável, "muito participado por todos. Quem tiver ideias, sejam as mais disparatadas, ou não, colocam em cima da mesa", e é desse "debate" que saem as definições finais para o congresso. Importa sublinhar que a organização do congresso é feita sempre pela equipa da casa, em parceria com as entidades locais, neste ano, pela Associação de Promoção da Madeira. O congresso da APAVT tem-se pautado pela introdução de várias inovações, seja em questões mais logísticas ou temáticas. "Temos tido a sorte de liderar uma série de inovações". Brehm revela que a equipa também vai beber inspiração ao que se faz em outras áreas ou até mesmo noutros países através das suas congéneres, as quais, na sua maioria, já realizaram o respectivo congresso em Portugal, tendo a APAVT sido anfitriã e, em alguns casos, co-organizadora. Por altura deste encontro, Paulo Brehm revela que a localização do congresso de 2020 já está definida. Como é que os destinos são escolhidos? "São as pessoas que vêm ter connosco. Mesmo neste congresso vamos ter a visita de dois potenciais anfitriões de congressos nossos. Há uns que nos conhecem bem, que nos conhecem melhor, há outros que conhecem menos bem, mas vão sempre chegando todos os anos propostas para receber o congresso. Na maior parte internacionais".
Ser anfitrião de um congresso da APAVT requer aceitar o mediático caderno de encargos que a

associação definiu para os seus eventos. “É um caderno de encargos que é bastante complexo, é muito completo e detalhado. Como tive oportunidade de olhar para todos os cadernos de encargos das nossas congéneres, o nosso é mais parecido com o alemão, que é igualmente muito detalhado e complexo”. Desde o material audiovisual utilizado durante o evento, especificações dos computadores utilizados, aos transferes, decoração, “dizemos onde queremos as águas, são coisas muito detalhadas, mas têm funcionado”. Mas, “não somos rígidos”, refere, explicando que os parâmetros do caderno de encargos do congresso vão também sendo negociados para “serem ajustados às realidades locais”. “Na sua maioria as coisas são muito bem programadas e isso é bom”, indica, acrescentando que “é uma equipa muito pequena mas que trabalha muito bem, é óbvio que, no dia-a-dia das coisas da organização, contamos com uma participação muito ativa do Pedro [Costa Ferreira], mas não deixamos de contar nunca, na medida do possível, com outras pessoas como alguns associados, que nos dão ideias”.
É exactamente pela direção da APAVT que passa a seleção dos temas que vão a debate durante o congresso, com especial destaque para o presidente.

Gestão
Para melhor gerir a organização do congresso, a APAVT lançou, há quatro anos, um website dedicado às inscrições do do congresso, que permite que cada congressista efetue a sua inscrição, selecione os voos (quando aplicável) e alojamento, mas que também facilita a emissão de faturas, gera listagens dos participantes, entre outras funções. Os preços máximos de participação neste congresso rondam os 350€, já com alojamento, voo e momentos sociais.
O preço de inscrição no congresso é algo que Paulo Brehm enaltece e que fez parte da estratégia desta direção: “Não fazemos o congresso para ganhar dinheiro, mas para servir os associados. Se no final do dia ainda ganharmos dinheiro, ótimo, mas não é esse o principal foco”. “Aos poucos e poucos as pessoas começaram a perceber que podiam ter um congresso interessante, vão aprender, divertir-se e ao mesmo tempo a um preço acessível. Fez muita diferença nas agências mais pequenas, para as quais estar a gastar mil euros ou 900€ para ir a um congresso fazia mossa”. O número de participantes no mesmo tem crescido ao longo dos anos, tendo chegado aos 750 congressistas nesta edição. Antes mesmo de lançar o programa oficial, a adesão já tinha alcançado os 700 participantes. O responsável considera que este facto tem uma palavra, “Confiança”. “As pessoas têm confiança, sabem que não vão ser defraudadas e que estamos a trabalhar muito, é uma responsabilidade para todos nós, no sentido delas não serem defraudadas nas expetativas”. O assessor da direção destaca ainda que o “conteúdo científico do congresso tornou-o mais atrativo”, além de que este não é um congresso só para as agências, mas para todos os players do turismo.

Imagem disponível na próxima página

CISION

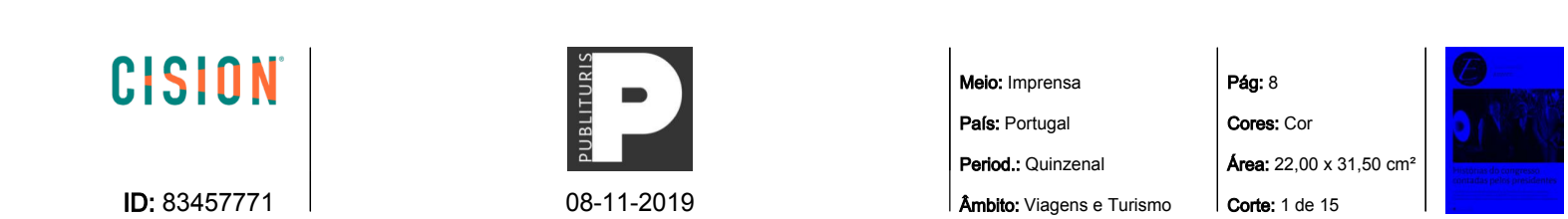
ID: 83457771

PUBLITURIS

08-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 8
Cores: Cor
Área: 22,00 x 31,50 cm²
Corte: 1 de 15



Carina Monteiro - cmonteiro@publituris.pt

APAVT



Histórias do congresso contadas pelos presidentes

O convite aos presidentes da República, os discursos polémicos, as histórias de bastidores e como o congresso da APAVT se tornou um dos eventos mais mediáticos do turismo, são as histórias contadas pelos presidentes e congressistas.

CISION

ID: 83457771

PUBLITURIS

08-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 9
Cores: Cor
Área: 22,00 x 25,39 cm²
Corte: 2 de 15



Pedro Costa Ferreira, Vítor Filipe, Atílio Forte e João Pombo reuniram-se em Lisboa, no DoubleTree by Hilton Hotel Lisbon

Quando o auditório do Savoy Palace, no Funchal, estiver completo no próximo dia 14 de novembro para a abertura de mais um congresso da APAVT, irá cantar-se o hino nacional como é tradição em todos os congressos da associação, e já lá vão 45 edições. A formalidade da ocasião recomenda fato escuro como dress code. Nas primeiras filas estarão os membros da direção e os representantes do governo Central e Regional como manda o protocolo. Nos primeiros anos do congresso, a pompa e circunstância era ainda maior. No palco estavam os órgãos sociais vestidos a preceito. Nas cerimónias de abertura e de encerramento, sobretudo, era impensável ir sem gravata. Depois, por força do tempo, o protocolo foi aligeirado, em especial nas sessões, que deixaram de ter mesas corridas para passarem a ter confortáveis e modernos sofás. O congresso evoluiu não apenas na forma, como também no conteúdo, existindo pelo meio muitas histórias que alguns recordarão e que outros conhecerão pela primeira vez neste artigo. Foi para contar alguns desses episódios, que têm como protagonistas Presidentes da República, políticos, figuras da sociedade portuguesa, membros da associação e os seus associados que reunimos o testemunho dos vários presidentes da APAVT para que a memória do maior congresso de turismo não se perca. Carlos Luís, Atílio Forte, João Pombo, Vítor Filipe, João Passos e Pedro Costa Ferreira responderam ao desafio e as histórias são contadas nas próximas linhas.

Jorge Sampaio em Macau

Desde sempre que os presidentes da República e os primeiros-ministros são convidados para os congressos da APAVT. Desde Mário Soares a Cavaco Silva, passando por Ramalho Eanes e Jorge Sampaio. Mas o processo de convite nem sempre foi fácil, que o diga João Passos, presidente da APAVT entre 2006 e 2011. Em 2008, quando a APAVT organizou o congresso em Macau, o então presidente da associação recorda "a luta" para conseguir levar o presidente Jorge Sampaio ao congresso. Jorge Sampaio já não era presidente, mas João Passos tinha assumido o compromisso de conseguir levá-lo a Macau e desistir não era opção, embora estivesse quase a fazê-lo. "Foi muito complicado, de tal maneira que estive quase para desistir, mas conseguimos através do contacto de um amigo que conhecia a Dra. Maria José Rita", recorda. Depois desse primeiro contacto, o processo tornou-se "facílimo". "O presidente aceitou, mas na realidade andei, digamos que, com as calças na mão, porque estava a ver que não conseguia levar o presidente Jorge Sampaio que era um compromisso que tinha assumido". Embora tenha ido de propósito para o congresso da APAVT, Jorge Sampaio acabou por ter uma agenda própria em Macau. "Era uma figura idolatrada e como tinha sido há dez anos a entrega de Macau à China, feita por ele, tudo se conjugou. Ele teve uma intervenção espetacular na primeira sessão. Há boa maneira do presidente Jorge Sampaio", recorda

A relação com Bernardo Trindade

Mas esta não é a única história do congresso de Macau de 2008. Se há figura que não pode faltar ao congresso da APAVT é o secretário de Estado do Turismo. Na altura era Bernardo Trindade quem ocupava o cargo. A relação com o presidente da APAVT estava um pouco melindrada por algo que sucedeu no congresso do ano anterior, em Búzios. "Foi por causa das low-cost, na altura havia um barulho enorme dos operadores de receptivos, DMC'S, etc, por causa dos subsídios que eram concedidos às low cost para voarem para cá. A abordagem não caiu bem no Dr. Bernardo Trindade", recorda João Passos. Nesse discurso terá dito: "Por causa dos apoios às low cost há companhias de rede com larga tradição no nosso país que simplesmente deixaram de voar para Portugal, porque não tiveram os mesmos apoios que aquelas lograram obter, numa situação que na nossa opinião configura concorrência desleal, onde a transparência aparenta ser um conceito ignorado, tanto mais que estarmos a falar de subsídios em boa parte à custa do erário público." Depois desse discurso criou-se um mal-estar, que terá sido agravado em Macau. "Em Macau fiquei muito aborrecido. Convidámos o SET e ele passou meteoricamente

CISION

ID: 83457771

PUBLITURIS P

08-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 22,00 x 27,96 cm²
Corte: 3 de 15

»»

Opinião

António Monteiro
Antigo diretor de comunicação da TAP



O congresso de 2004 foi realizado em Florianópolis. Porém, em Portugal ficara uma crise política. O primeiro-ministro Durão Barroso trocara Portugal pela Europa, apontando Santana Lopes para o substituir. Foi com os congressistas já no Brasil que se soube de um artigo de Cavaco Silva recordando a "Lei de Gresham" segundo a qual "a moeda má expulsa a moeda boa", mensagem que assentava como uma luva ao seu antigo Secretário de Estado da Cultura. À beira do precipício Santana Lopes não evitou dar um passo em frente, ficando célebre a frase que lhe veio à cabeça: "o Governo é um bebé nascido de um parto difícil, por isso, a necessitar de incubadora e que vê os irmãos mais velhos a dar-lhe estaladas e pontapés". Soube-se, então, que Telmo Correia, Ministro do Turismo, regressaria de imediato a Lisboa. Porém, as notícias de que o Governo se demitira chegaram ao congresso ainda antes de atingir o aeroporto de Florianópolis. Para a história deste congresso ficou ainda a atribuição a Fernando Pinto da medalha de ouro da APAVT, decisão carregada de significado. Com efeito, alguns meses antes Cardoso Cunha, cansado de ser "Rainha de Inglaterra" da TAP decidiu "matar" o "Rei" ocupando o seu lugar. Mas o golpe palaciano foi frustrado pela intervenção de António Mexia, Ministro dos Transportes de Santana Lopes, o que permitiu manter a TAP como instrumento decisivo do "boom" do turismo que dava então os primeiros passos. P

por Macau. Tínhamos montado uma reunião com compradores chineses e não sentimos o mínimo apoio. Naquele balanço que fazemos com os jornalistas no final do congresso, reagi". "Sempre disse aquilo que pensávamos enquanto direção. Depois ficou tudo bem e o SET foi a todos os congressos".

Scolari falha congresso

Antes de assumir a presidência da APAVT, João Passos colaborou na organização do congresso desde o tempo de Atílio Forte. Não consegue afirmar se o mais difícil era escolher o local ou os temas do congresso, mas tem uma certeza: o convite aos oradores "era o mais difícil de tudo". "Queríamos ter sempre oradores e moderadores com algum peso no panorama político. Desde o início dos meus mandatos e já antes isso acontecia. O agente de viagens sempre foi o parente pobre do turismo. Queríamos através deste congresso, que se tornou indubitavelmente o congresso do turismo de Portugal, dar o maior peso possível ao setor".

Se o convite aos oradores era um processo complexo, o que dizer de uma situação em que o orador cancela a sua participação? Foi o que aconteceu em 2007, no congresso de Búzios. O então treinador da seleção portuguesa, Luiz Felipe Scolari, tinha confirmada a presença como orador mas cancelou a participação. "Já estava em Búzios e recebi um telefonema dele em que me disse: 'Sr. presidente o meu patrão não me deixa ir. Na altura ele estava a treinar a seleção. Tive que dar a cara e dizer não consegui ter o Scolari. Como também não consegui ter o treinador do Boavista, eu sou do Boavista. A coisa passou", recorda João Passos.



A presença de Francisco Sá Carneiro no congresso da APAVT em Tróia, a 26 de novembro de 1980, terá sido um dos últimos atos públicos do primeiro-ministro

Em 2001, no congresso no Porto, já tinha acontecido algo semelhante mas com um desfecho diferente. João Passos não era presidente mas recorda que estava tudo preparado para um painel com uma figura conhecida a nível nacional. "Estávamos no Hotel Porto Palácio e o orador não aparecia, felizmente que era cá do Porto. Liguei-lhe e ele estava a meio de uma aula. Tinha-se esquecido. Felizmente a coisa correu bem. Apanhei um susto. Eu e a pessoa que ia moderar, na altura era a Mafalda Bravo. Ela entrou em pânico. Acabou por chegar a horas".

Para a história dos congressos em que João Passos foi presidente ficam também as conversas de painel que o próprio teve com diversos oradores, entre quais o professor José Hermano Saraiva. Foi no seu primeiro congresso como presidente, em 2006. "Com muita pena minha tive de o interromper ao fim de 46 minutos, mas ainda consegui fazer-lhe duas perguntas. O auditório estava cheio". João Passos recorda ainda a conversa com Fernando Pinto em palco, no congresso de Búzios em 2007. "Ele estava como administrador da IATA, era um cargo rotativo, e eu andava doido por causa das garantias que as agências de viagens tinham de ter, enquanto que as companhias faliam e não tinham garantias nenhumas, ainda hoje se verifica. Tivemos uma conversa interessante. Mas ele deu a volta. É um homem que admiro bastante e com quem tive relações excelentes".



A relação entre Bernardo Trindade e João Passos teve momentos tensos, mas o ex-SET foi a todos os congressos, como se vê nesta foto, tirada em 2009, no Algarve

O congresso tratado por telefone

O processo de escolha do local do congresso parte muitas vezes do convite de países ou regiões que gostariam de receber o evento. Já esteve para acontecer em diversos locais

»»

CISION
ID: 83457771
PUBLITURIS
08-11-2019
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Viagens e Turismo
Pág: 12
Cores: Cor
Área: 22,00 x 28,62 cm²
Corte: 4 de 15

»»

Opinião

Cristina Ávila
Del. Reg. do Turismo dos Açores em Lisboa



Há muitos anos que tenho presença assídua nos congressos da APAVT mas houve duas edições que me marcaram especialmente, pelos sentimentos distintos: a de 2013, por se ter realizado, com uma enorme alegria e orgulho, na minha querida Ilha Terceira mas que teve, infelizmente o sabor a fel pela ausência do SENHOR enorme do Mundo do Turismo, o Miguel Fonseca, cujo falecimento inesperado, marcou, de uma maneira triste, a edição daquele ano. Também recordo que, nesse congresso, as bagagens de um ex-presidente da APAVT não chegaram a tempo e este viu-se obrigado a participar na sessão oficial de abertura em traje informal. Claro que a edição de Macau em 2017 foi particularmente querida com a amabilidade da direção atribuir-me a distinção de Membro Honorário da APAVT, num reconhecimento pelos serviços prestados ao setor do turismo, ao contributo para o desenvolvimento turístico dos Açores e o relacionamento mantido com a APAVT. Foi uma enorme surpresa, normalmente estas distinções são atribuídas a pessoas já de uma certa idade e, maioritariamente, do sexo masculino. Participar no congresso da APAVT constitui sempre um motivo de interesse e de entusiasmo, dado tratar-se de um dos principais palcos do Turismo nacional, onde os protagonistas do setor marcam presença e atuam numa troca e partilha de conhecimentos, envolvidos por uma atmosfera agradável e que torna esta área, especialmente apetecível. Este ano não vai ser, certamente exceção. P



Duarte Machado, presidente da APAVT entre 1992 e 1994 e Carlos Luis, presidente entre 1986 e 1991



Mário Soares, presidente da República, e Carlos Luís no XII Congresso da APAVT, em Aveiro, em 1986

...

"O agente de viagens sempre foi o parente pobre do turismo. Queríamos através deste congresso, que se tornou indubitavelmente o congresso do turismo de Portugal, dar o maior peso possível ao setor", João Passos

fora de Portugal, mas por uma ou outra razão, isso não aconteceu. "Éramos contactados por Turismos internacionais, tanto o Brasil, sobretudo Salvador, e também a Madeira, estavam sempre disponíveis para receber o congresso", conta João Passos.

Em 2010, quando o congresso se realizou na Madeira, o motivo principal foi o temporal que ocorreu em fevereiro desse ano. Um acontecimento que despoletou uma onda solidária com a região e o congresso acabou por ser uma oportunidade para a promoção do destino após-temporal. Nesse ano, o congresso chegou a estar previsto realizar-se em Brasília. No ano a seguir, no qual João Passos conclui o mandato, chegou a falar-se em Fortaleza e em Buenos Aires, mas o evento acabou por acontecer em Viseu. "Não fazia sentido, em plena crise, fazer congressos fora do continente. Não havia dinheiro para isso, estávamos todos a passar uma fase extremamente complicada. O congresso foi feito praticamente por telefone entre mim e o Pedro Machado, foi uma coisa do outro mundo", recorda.

O maior congresso de sempre em Marrocos

"Do outro mundo" terá sido também o congresso em Marraquexe, em 1987, e com Carlos Luís como presidente da APAVT [foi presidente entre 1986 e 1991]. Além de ter sido o maior congresso da história da APAVT em termos de participação com 1300 pessoas inscritas, o evento teve, inclusive, uma missa celebrada pelo então Reitor do Seminário de Fátima, Luciano Guerra. Quem participou ainda hoje se deve lembrar da história curiosa desse congresso. Pouco habituados à culinária do Magreb, a maioria dos congressistas sucumbiu a um estado de enfermidade pouco simpática, digamos assim.

No período de vigência do mandato de Carlos Luís, os congressos alternavam entre Portugal e o estrangeiro. Dois anos depois de Marraquexe, o congresso realizou-se em Torremolinos, em Espanha, e fica para história como aquele em que a TAP assumiu o patrocínio de um dos jantares do programa. "No meu discurso, houve uma polémica de quem oferecia o último jantar. Falei com o nosso amigo Manuel Bastos, diretor comercial na altura da TAP, e ficou prometido que a partir dali o último jantar dos congressos seria sempre oferecido pela TAP", recorda Carlos Luís.

Neste período, os programas do congresso "eram elaborados em reuniões de direção e era ajustado à atualidade turística. Sempre com um programa social. Nesse aspeto, as empresas gastavam mais dinheiro do que agora. Davam-nos muitas condições", conta.

CISION
ID: 83457771
PUBLITURIS P
08-11-2019
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Viagens e Turismo
Pág: 14
Cores: Cor
Área: 22,00 x 28,62 cm²
Corte: 5 de 15

»»

Opinião

Carlos Carreira
CEO da Viagens Carreira



Estávamos no ano de 1989 e tudo preparado para o congresso em Torremolinos. É mesmo ideal que se realize em novembro para apanhar o tal sol na Costa do Sol, pensei. Fato de banho ou biquíni, óculos de sol e protetor na mala e toca a andar... Eis que chega o dia da partida. À chegada, e contra todas as expetativas, um autêntico dilúvio. Levantei um carro na Avis e iniciei a minha viagem com destino ao hotel. Decorrido umas centenas de metros, e cada vez com mais chuva, galguei uma rotunda ficando com o carro imobilizado na água, parecia que tinha caído num rio... tive de sair pela janela arregacei as calças até aos joelhos e descalcei-me. Como se calcula, fiquei impaciente, não era caso para menos. Mas, entretanto, quando estava fora da viatura ouvi um grito "olha o Carreira" e gargalhadas à mistura. Para meu espanto, quem era? O João Passos, o Álvaro Lemos, o Sottomaior e o Martins Soares que estavam do outro lado da rotunda com o mesmo problema. Abraços, gargalhadas e completamente alagados. Lá conseguimos chegar ao hotel de reboque... Acabou por ser um congresso bastante agradável, talvez um dos melhores de sempre, pois as condições climatéricas assim contribuíram para que estivéssemos juntos numa sã camaradagem. Nos bailes, dançava-se a Lambada (coça-me no pêlo) que era a música top da época. Viram-se bailarinos com aptidão pela dança, e também os barrigudos com a sua arte de dançar... P

Os media e o peso político

Muito embora os congressos até à década de 90 tivessem tido sempre a participação de políticos, foi sob a presidência de Atílio Forte que se introduziu um painel com a participação dos partidos. Essa e outras medidas deram maior mediatismo ao congresso e, por conseguinte, ao turismo. "Estávamos em meados da década de 90 e o turismo, a nível mundial e também em Portugal, começava a conquistar um papel cimeiro do ponto de vista económico e social", recorda Atílio Forte, que exerceu o cargo de presidente da APAVT entre 1995 e 1997. "Portugal não estava alheio a este fator. Mas, do ponto de vista da mentalidade, o país não estava preparado para este desenvolvimento e para dar relevância a este papel do turismo. Porventura, terá sido a APAVT uma das associações que teve na linha da frente dessas mudanças. Como tal, os congressos da APAVT, no nosso entendimento conjunto, começaram a traduzir isso", recorda. Além dos temas, houve outros aspetos que ajudaram a que os congressos passassem a ter mais visibilidade. "Recordo-me que no congresso em Ponta Delgada, em 1995, foi a primeira vez que houve um painel em que os políticos participaram. Depois durante muitos anos, esse painel continuou a existir", lembra. Foi também a primeira vez que se utilizaram ecrãs gigantes no congresso da APAVT. "Nós, que organizávamos congressos, reuniões e incentivos, não estávamos a utilizar algumas das soluções que vendíamos aos nossos clientes", conta. "O congresso da APAVT tinha a obrigação de ser impecavelmente organizado", constata. Outro aspeto introduzido neste congresso foi o convite aos jornalistas. "Foram convidados para ir ao congresso da APAVT sem terem de pagar a inscrição e alojamento no congresso. Não só foram convidados os meios especializados como os generalistas, desde as televisões à imprensa escrita. Se queríamos ter voz, era preciso ter pessoas que transmitissem a mensagem para a opinião pública". Foi também durante o congresso de Ponta Delgada que Atílio Forte proferiu uma frase que ainda hoje é célebre e ficou na memória das pessoas e, obviamente, na sua. "No discurso dos Açores, em Ponta Delgada, tivemos a presença do primeiro-ministro recentemente empossado, António Guterres. Tinha acabado as duas maiorias absolutas do professor Cavaco Silva. Lembro-me que disse no meu discurso: Não queremos mais laranjas amargas, mas também não queremos ser picados pelos espinhos das rosas, a fazer uma alusão clara aos símbolos dos dois partidos", conta.



O primeiro-ministro António Guterres foi ao XXI Congresso da APAVT, nos Açores, onde Atílio proferiu a célebre frase: "Não queremos mais laranjas amargas, mas também não queremos ser picados pelos espinhos das rosas"

...

"Estávamos em meados da década de 90 e o turismo, a nível mundial e também em Portugal, começava a conquistar um papel cimeiro do ponto de vista económico e social", Atílio Forte

Reviravolta na lei das agências

Em 1996, no congresso organizado



António Peres Metelo, subdirector do Diário de Notícias, em 2005, no XXXI Congresso, em Moçambique

»»

CISION
ID: 83457771
PUBLITURIS
08-11-2019
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Viagens e Turismo
Pág: 16
Cores: Cor
Área: 22,00 x 28,49 cm²
Corte: 6 de 15



»»

Opinião

Carolina Morgado,
Jornalista



Comecei a fazer a cobertura jornalística dos congressos da APAVT ia o ano de 1987, em Marraquexe (Marrocos). Apesar de os temas serem abrangentes como o desse ano com "Turismo, Factor de Desenvolvimento Económico", as discussões eram fundamentalmente norteadas para a vida do dia-a-dia dos agentes de viagens e para a afirmação da própria classe no mercado. Mérito, também, dos excelentes profissionais que lideraram a associação nessa altura. Mas seguem-se outros tempos e outros desafios. Rapidamente os congressos transformaram-se no maior fórum do turismo português, com assídua presença quer de presidentes de República, quer de primeiros-ministros, quer de ministros de outras áreas que não o Turismo, ou até de deputados das várias bancadas parlamentares. O pontapé de saída dá-se em 1995, em Ponta Delgada (Açores) com a temática "Turismo: À Conquista de Dimensão Política". É de facto nesse fórum que dão à cara o Primeiro-Ministrow, António Guterres, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, o Ministro da Economia Daniel Bessa. É pela primeira vez há um painel sobre partidos políticos. É também neste fórum que os grandes media em Portugal (fora o sector da Imprensa especializada) são convidados a participar. É a partir daqui que começam a aprender e a entender melhor esta indústria. Se as manchetes dos jornais ou televisões serviam para denegrir a indústria, hoje, e pela via também da APAVT, muitos jornalistas entendem melhor o Turismo, pelos números que tem representado tanto em dormidas como em receitas, e que já não é um sector do futuro, mas sim do presente. Já não há volta a dar! P

em Macau, o "verniz estalou" entre a associação e o governo. Tudo por culpa da nova lei das agências de viagens. "Tínhamos feito um acordo para a nova lei, ao fim de alguns meses de negociação com o ministro da Economia, o professor Augusto Mateus e com o Secretário de Estado do Comércio e Turismo, Jaime Andrez. Fomos para Macau dias antes do congresso e houve um Conselho de Ministros em que o diploma foi levado para aprovação, seria uma mera formalidade. Só que nesse Conselho de Ministros foram introduzidas inúmeras alterações e tudo aquilo que era deveras importante para a APAVT foi anulado e sofreu um grande revés. Mais, recebemos também a notícia que o Ministro da Economia não iria estar presente em Macau mas em sua representação iria o SET. Isso levou a que tivesse que fazer um discurso bastante duro, que na altura fez manchete nos jornais portugueses. Mas tinha de ser feito perante aquele 'volte face' e retirar da palavra dada", conclui.

Para a Atílio Forte, este período foi "um momento muito importante na afirmação da atividade turística, infelizmente de alguma forma conquistou-se muita coisa mas também se perdeu capacidade de intervenção. Mas há uma coisa que ficou, o turismo nunca mais foi olhado como era".

Quanto a histórias que provocam risos, Atílio Forte recorda-se de uma: "A direção estava à porta para receber as entidades oficiais e, apesar de pedirmos aos congressistas que esperassem na sala, muitos decidiram também vir para a porta receber os órgãos de soberania. Na qualidade de presidente fui o primeiro a cumprimentar um alto dignatário do Estado Português que me disse que precisava de ir à casa de banho. Encaminhei-o, disse ao meu colega onde íamos para não virem todos atrás, mas as centenas de pessoas que se concentraram à porta foram atrás até à casa de banho. Quando viram que estávamos na casa de banho não arredaram pé", conta.



João Pombo, presidente da APAVT, em 2000, com Vitor Neto (SET) e Mafalda Bravo (APAVT), no XXVI Congresso, em Fortaleza



João Pombo e o Provedor do Cliente, José Vera Jardim, em Fortaleza

O desenvolvimento do turismo no Brasil

Quando João Pombo chegou à presidência da APAVT não era propriamente um novato nas andanças do congresso. Foi vice-presidente na liderança de Atílio Forte e 'herdou' o congresso de Natal, em 1998, que já havia sido tratado pela anterior direção. Se dúvidas existissem sobre o papel que o congresso da APAVT tem na promoção turística de um destino, o Brasil é um bom exemplo, em particular Natal. "Quando fomos a primeira vez não havia voos diretos, a procura e a oferta de transporte aéreo acabou por crescer", recorda João Pombo, que foi presidente da APAVT entre 1998 e 2001.

No ano a seguir, o congresso realizou-se pela primeira vez em Cuba. Em 1999, o regime do presidente Fidel Castro estava numa fase de mudança, numa tentativa de abertura do regime e o turismo tinha uma força gigantesca. A APAVT também deu o seu contributo. "Da recolha de propostas, Cuba foi a melhor e estava em linha com desenvolvimento turístico que estava acontecer e que, de resto, veio a materializar-se. Sempre que uma associação de agentes de viagens faz uma coisa desta natureza, acaba sempre por ser um motor de venda", considera. Mas não foi o único ponto de interesse deste congresso. "Foi um congresso muito interessante do ponto de vista do conteúdo, com oradores muito interessantes", re-

»»

»»

Opinião

Francisco Calheiros
Presidente da Confederação do Turismo de Portugal



Desde o início da minha atividade no Turismo, há quase 40 anos, penso nunca ter falhado a um congresso da APAVT. Posso afirmar, sem qualquer dúvida, que, além de se terem afirmado como grandes fóruns de debate sobre a nossa atividade, também contam com momentos muito divertidos. E, em alguns casos, como aquele que vou contar, muito instrutivos!

Julgo que terá sido no longínquo ano de 1991, no congresso realizado no Brasil, no Recife. Fui convidado para intervir às 9h00 e cheguei tranquilamente às 9h10, pronto para fazer a minha intervenção. À entrada do congresso, fui interpelado por uma senhora, Maria Amélia Costa Ferreira, dona da Magnatur, que, de semblante sério e até um pouco irritada, me disse que se tinha levantado muito cedo para me ouvir e que o meu atraso não era aceitável. Fui obrigado a concordar e a desculpar-me pela falha. A verdade é que me serviu de lição para o futuro: nunca mais cheguei atrasado a um evento!». P

corda. Contou com a participação do Professor Hernâni Rodrigues Lopes que acompanhou os dois mandatos de João Pombo, tendo este pedido que fosse consultor da APAVT. "Fomos co-autores do livro "Reinventando o Turismo em Portugal – primeiro quartel do século XXI", lembra. Também a participação de Vítor Sevilhano Ribeiro foi notada, tendo este apresentado o primeiro estudo sobre o futuro das agências das viagens. Nesse congresso, a APAVT decidiu atribuir a medalha de prata a Carlos Cruz. "Foi quando Portugal ganhou a organização do Euro 2004, a APAVT distinguiu a pessoa designada pelo governo para liderar a equipa de candidatura", recorda. Os quatro anos de mandato de João Pombo registaram vários acontecimentos marcantes para o país, como a Expo'98 e a conquista do Euro 2004, mas também fatídicos para o mundo como o 11 de setembro.

Em 2001, o congresso realizou-se em Portugal, concretamente no Porto, mas nada teve a ver com os atentados às Torres Gémeas. A decisão foi tomada em 1999. "A Dra. Manuela de Melo, que era vereadora da CM Porto, endereçou-nos um convite para que o congresso fosse no Porto coincidindo com o Porto Capital Europeia da Cultura 2001. Essa candidatura nem teve concorrência, porque entendemos que a APAVT tinha que estar ligada a um evento importantíssimo como este. Veja no que deu, essa coisa fantástica que é o destino Porto", constata.

"A preocupação dos agentes de viagens entre 11 de setembro e final de novembro de 2001 foi tirar as pessoas que tinham nos EUA", revela. Os atentados foram inevitavelmente tema do discurso de conclusões desse congresso. "Esta nova era, pós 11 de setembro, que hoje estamos a viver, no setor das agências de viagens em particular, irá determinar uma grande reestruturação no setor, pois a dimensão da quebra de negócios e de atividade não tem qualquer paralelo com crises anteriores", afirmou nesse discurso.



Manuela Melo, João Passos, Vitor Neto, Nuno Cardoso e João Pombo, no XXVII Congresso da APAVT, no Porto

...

"Sempre que uma associação de agências de viagens faz uma coisa desta natureza, acaba sempre por ser um motor de venda [do destino que recebe o congresso]", João Pombo

Outra das conclusões do congresso referia-se à figura do provedor do cliente. Foi constituído em 2000 por João Pombo, por sugestão pessoal e apresentado no congresso de Fortaleza, porque acreditava na auto-regulação.

Cancelamento do congresso na Tailândia

A organização do primeiro congresso de Vítor Filipe como presidente da APAVT foi tudo menos pacífica. Mas Vítor Filipe, que foi presidente entre 2002 e 2005, já tinha experiência na organização de congressos, uma vez que a sua entrada na APAVT aconteceu em 1998 na liderança de João Pombo. Traquejo e engenho foi o que precisou perante o episódio do cancelamento do congresso na Tailândia: "Ganhei muita experiência na organização dos congressos no tempo do João Pombo, era um dossier com o qual estava muito familiarizado. Consegui o apoio para fazer o congresso de 2002 pela primeira vez na Tailândia. Fechámos com o Turismo da Tailândia e fiz uma visita para reconhecer os locais. Entretanto, houve os atentados em Bali, na Indonésia e o governo português na altura liderado por Durão Barroso desaconselhou as viagens para a Ásia e tivemos que, em dois meses, refazer o congresso todo". Este acontecimento trocou as voltas a Vítor Filipe, que estava habituado a organizar o congresso com muita antecedência. "Uma das minhas grandes preocupações era ter tudo organizado a tempo e horas e congressos de excelência. Mudámos tudo para o Funchal e tivemos o apoio do Governo Regional e do presidente, que nos deu o apoio total, na altura galardoámos o Dr. Alberto João Jardim, até porque a Madeira sempre foi um exemplo em termos turísticos para o país". Vítor Filipe conta que foi "uma aventura" refazer o congresso em dois, três meses. "Sempre houve um

»»

CISION
ID: 83457771
PUBLITURIS
08-11-2019
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Viagens e Turismo
Pág: 20
Cores: Cor
Área: 22,00 x 28,40 cm²
Corte: 8 de 15

»»

Opinião

João Trigo
Senior Key Acount Manager
Grupo Lufthansa



"You may have the best idea to communicate to your audience, but say it in the wrong way, and it's gone!"

Dizia eu estas palavras a uma audiência de 400 colegas numa fria manhã de dezembro em Seeheim, quando o meu telefone começa a vibrar furiosamente no bolso!

Era o início do Congresso APAVT2015 e eu não podia assistir ao primeiro dia de trabalhos por estar na Alemanha num evento de comerciais LH.

Terminei a apresentação O poder da comunicação, fui ver o motivo de tanta vibração. Deves ter as orelhas a arder! Estás a levar pancada da grossa! Eram os meus amigos agentes de viagens que, assistindo a um discurso em que a minha companhia era fortemente criticada, me alertavam.

Nessa noite aterrei em Lisboa e guiei direto para o congresso. Lá me esperavam amigos e parceiros que me inundaram de relatos sobre o que tinha sido dito. Até alguém do Publituris tinha o texto dos discursos prontos para me mostrar.

Isto disse-me duas coisas; O tema da minha apresentação aplicava-se perfeitamente ao teor das intervenções visto que a minha companhia não tinha comunicado da melhor forma, e também que para além das relações profissionais há muita solidariedade e amizade entre os oficiais deste ofício. **P**



Vítor Filipe entregou a Medalha de Ouro da APAVT a Alberto João Jardim no congresso de 2002 , realizado na Madeira



Telmo Correia, o único Ministro do Turismo em Portugal, participou no congresso de Florianópolis, em 2004

cuidado extremo na organização do congresso. Anunciámos este congresso em 2001, no Porto. Foi necessário refazer alojamentos, inclusive houve algum prejuízo para a própria associação, já tínhamos sinalizado hotéis na Tailândia e, de alguns, não conseguimos reembolso".

Vítor Filipe conta que no lançamento das inscrições para os associados, o programa do congresso já estava definido, com os painéis e respetivos oradores identificados. Em linha com a visão que tinha sido iniciada com a direção de Atílio Forte - dar mais visibilidade ao congresso -, eram convidados jornalistas do setor económico e político para a moderação dos debates. "Recordo o Nicolau Santos, o António Perez Metelo, Carlos Rosado de Carvalho, o Gomes Ferreira e Luís Ferreira Lopes". E alguns dos painéis também foram mantidos. "Havia dois painéis que para mim eram fundamentais e que a partir de uma certa altura deixaram-se de se realizar. Primeiro, era o painel dos partidos políticos. Quando sai, deixaram de fazer esse painel. Era o painel que mais visibilidade tinha a nível de imprensa não especializada. Foi uma asneira terem acabado com ele. Também outro painel que deixou de se fazer, mas que felizmente vai voltar nesta edição, é a sessão reservada exclusivamente aos agentes de viagens. Penso que é um painel importante e que faz falta. Pessoalmente não me sinto confortável para discutir problemas da classe na presença de pessoas que não são agentes de viagens".

Microfone com problemas?

De todas as histórias que Vítor Filipe podia contar sobre os congressos da APAVT, há uma que recorda em especial do congresso de 2003, em Salvador da Bahia, no Brasil. Foi no último jantar patrocinado pela TAP. "Estava em palco a fazer o meu discurso de agradecimento e, às tantas, começo a notar que a minha voz estava a sair distorcida, parecia que estava em câmara lenta. Quando termino, um colega diz-me: O que é que tens? Eu respondo: Este som está esquisito, não está? Ao que ele responde: quem está esquisito és tu". "Estava tão cansado do esforço desenvolvido no congresso, que devia estar com um princípio de esgotamento. Mas depois recuperei rápido. As pessoas se calhar terão pensado que bebi uns copos. Mas não. Estava de tal forma cansado que falei muito lentamente. Afinal, não foi um problema de som".

Há ainda outra história recordada por Vítor Filipe. Desta vez no congresso de Maputo, em 2005, no seu último do mandato. "Foi extraordinário realizar o congresso em Moçambique, porque tenho um grande carinho pelo país. Passei lá dois anos, na Guerra Colonial. Como tal, já tinha comentado que adorava fazer um congresso num dos PALOP's. Quando o ministro do Turismo de Moçambique, o Dr. Fernando Sumbana Junior veio a Portugal, almoçámos juntos e decidimos avançar com o congresso. Fiz uma viagem de inspeção e o ministro deu-nos um apoio enorme. Na viagem de inspeção, tiveram a amabilidade de me levar às Quirimbas e a Pemba, ao meu antigo quartel", conclui.

Congressos em Portugal

Durante a presidência de Pedro Costa Ferreira, iniciada em 2012, somente um congresso foi realizado fora de Portugal, concretamente em Macau. Durante estes oito anos, o congres-

»»

CISION

ID: 83457771

PUBLITURIS

08-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 22
Cores: Cor
Área: 22,00 x 28,40 cm²
Corte: 9 de 15



»»

Opinião

José Santos Gabriel
SGS Seguros



Poderei dizer que talvez tenha sido aquele que mais beneficiou com os congressos da APAVT. O congresso em Fortaleza, em 2000, foi marcante por duas razões. A primeira, consegui que o administrador da Allianz fosse propositadamente a Fortaleza para assinar o protocolo que eu havia negociado com a APAVT, e a segunda porque conheci a minha mulher que na altura trabalhava nas jóias Stern. Dois acontecimentos felizes que ainda hoje perduram, num trajeto de sucesso A relação APAVT/SGS foi e é um marco nos seguros de Assistência em Viagem. Poderei dizer que antes eram praticamente inexistentes. Quanto ao meu casamento, tenho uma relação em que encontrei a minha alma gémea, pela felicidade que continuamos a usufruir. Ainda neste Congresso ocorreu uma situação surrealista. Estava na Praia do Futuro com 3 advogados amigos e o administrador da Allianz, jovem à altura e típico alemão, alto, magro, loiro e de olhos azuis, em contraste com os cearenses. Em determinada altura, duas jovens chegaram junto dele e disseram-lhe que gostariam de ter um filho dele. Ficámos todos boquiabertos menos o autor da brincadeira (foi um dos meus amigos que sem dar nas vistas tinha combinado com as jovens). Durante alguns anos o Patrick "viveu" a situação como verdadeira, até que um dia lhe dissemos a verdade. Voltando a Fortaleza mais tarde, encontrei algumas crianças loiras de olhos azuis com umas jovens mães solteiras cearenses, mas decerto pura coincidência. P

so já percorreu o país e as ilhas. "A primeira razão [para que isso tenha sucedido] tem a ver com fatores externos. A crise, nacional e internacional, aumentou a dificuldade de fazer os congressos fora de Portugal. Em segundo lugar, foi uma decisão nossa de, ao longo da crise, contribuirmos para a dinamização do turismo interno e, com isso, fazermos os congressos em Portugal", começa por dizer Pedro Costa Ferreira. "Acabou por se tornar uma tradição que tem corrido bem. Vou fechar o meu terceiro mandato no próximo ano e sei que o próximo congresso vai ser em Portugal", revela.

> "Uma das minhas grandes preocupações era ter tudo organizado a tempo e horas e congressos de excelência", Vítor Filipe



Os congressos tinham antigamente mesas corridas em palco. Mas atualmente há mais informalidade nas sessões

No início foi complicado, reconhece o atual presidente da APAVT. "Os meus primeiros anos de APAVT foram anos de crise e, claro, que era complicado formar adesão e manter a tradição. Julgo que se manteve e a prova disso é que, assim que saímos da crise, tivemos um dos momentos mais felizes de crescimento dos congressos. Este ano fechámos as inscrições porque ultrapassámos os 750 inscritos".

Uma das características que tem marcado estes congressos tem sido a interação com o destino, que aumentou ao longo dos anos. "No último ano, fizemos mais uma inovação, com investimento em vídeos sobre a nova oferta do destino. Foi uma ação que correu muito bem, foram mostrados ao longo do congresso e oferecidos às empresas e ao Turismo de Portugal e vamos fazer o mesmo na Madeira".

É mais difícil definir a localização do congresso ou os temas? Pedro Costa Ferreira não tem dúvidas. "Apesar de tudo, acho que é mais difícil escolher os temas e oradores. Este congresso tem uma alma, tem um significado grande para a APAVT e julgo que se tem mantido ao longo de todos os anos do meu mandato. Herdei isso dos meus antecessores e que os sucessores provavelmente também herdarão". Para Pedro Costa Ferreira, "o congresso é uma montra da capacidade de intervenção dos agentes de viagens na cadeia de valor. É um congresso organizado por agentes de viagens, mas não é um congresso de agências de viagens. Por causa disso, é difícil escolher o tema. Até pelo momento em que se faz o congresso, no final do ano, é suposto que o congresso marque uma análise do que tem sido o turismo no seu global e aponte o caminho para aquilo que queremos que seja no futuro", defende.

"A construção do tema é aquilo que para mim tem mais responsabilidade e a escolha dos oradores vem com o tema, se escolhermos um grande tema e não escolhermos oradores de grande credibilidade não estamos a trabalhar bem o congresso".

Nesta edição de 2019, vai haver uma sessão reservada apenas aos agentes de viagens, algo que já existiu no passado mas que Pedro Costa Ferreira explica como se vai proceder: "Já existiu no passado o Open Fórum que era para debater sem agenda os assuntos da associação, mas que tinha, em meu entender dois erros fundamentais: era um muro de lamentações, em que o presidente ia para o pelourinho e os associados atiravam tomates; e o segundo erro é que era feita à vista de todo o setor. Era qualquer coisa como um desentendimento entre o marido e a mulher que convidavam os vizinhos para assistir. Sempre estive contra isso e manifestei-me contra isso na altura. O que pretendemos neste encontro é que seja realmente só para agências de viagens e não será com uma agenda aberta. Aproveitando a extraordinária adesão de associados a este congresso, vamos fazer um ponto da situação da atividade da APAVT, explicar quais têm sido as nossas grandes preocupações e linhas de comunicação e atuação e ouvir os associados".

Discursos polémicos: Fim de ciclo

Ao longo da história dos congressos, os discursos dos presidentes são momentos marcantes do evento. Foi assim que aconteceu e continuar a acontecer. "Acho que temos feito um esforço, que julgo que é visível, para tocar em algumas feridas do setor e colocar em cima do palco algumas opiniões mais livres. Veja-se o ano

»»

»»

Opinião

Maria de Lurdes Diniz
Diretora-geral da Wide Travel



O congresso da APAVT tem sido ao longo de mais de 40 anos, um local de excelência para o encontro e debate entre os profissionais. Ao longo destes anos vários presidentes passaram pela associação e todos eles imprimiram o seu cunho pessoal, sobre a forma e os temas a debater. Pediram-me para escrever alguma estória engraçada passada num dos congressos, lembro-me de duas. Estamos no Brasil, salvo erro em Salvador, cerimónia oficial de abertura, tocam o hino português com um grupo coral de grande dimensão, todos de pé e quando nos preparávamos para sentar, o coro continua a cantar o poema completo escrito por Henrique Lopes de Mendonça em 1890, em que das três partes apenas a primeira parte mais o refrão, foi oficializado como o hino nacional português. No Congresso de Natal 1998, cujo tema foi "Turismo na era da Globalização", fui convidada pelo então presidente a participar num dos painéis, o debate seria sobre a lei que à epoca nos regia e que urgia alterar, aproveitando a presença de políticos dos diversos quadrantes, deveríamos uma vez mais insistir para que fosse alterada. Estou sentado no avião da TAP e em determinada altura o senhor sentado a meu lado pergunta se vou ao congresso, apresentamo-nos e ele confidenciou que em nome do Secretário de Estado tinha uma grande novidade a comunicar ao setor, a alteração da lei já tinha sido aprovada e dentro de dias seria promulgada em Diário da República, e assim tivemos de alterar o tema do painel... P

passado a forma relativamente isolada com que falámos de fim de ciclo e, sobretudo, a forma como não fomos compreendidos, desmentidos e diminuídos por causa disso", recorda Pedro Costa Ferreira. Por outro lado, o presidente da APAVT relembra também os comentários que fez à plataforma clicktoportugal.com no discurso do ano passado: "Passado um ano, aquilo que dissemos foi exatamente o que aconteceu: tivemos um banho de dinheiro e tecnologia que está completamente obsoleta, não tivemos reservas significativas, e não se fez concorrência à booking.com e acabámos o ano a explicar a toda a gente que estamos dependentes de operadores turísticos como a Thomas Cook, mais do que estávamos há um ano", defende. "É evidente que este tipo de abordagem traz sempre algumas feridas conjuntamente, porque não há forma de o fazer sem, de certa maneira, chocar com outros intervenientes. Temos tido a preocupação de tentar fazer perceber que ela é construtiva. Sublinhamos que as nossas relações com a AHP são boas e a nossa vontade de trabalhar é total. Tentamos balançar algumas ideias fortes com uma tentativa de compreensão que estamos a construir, mas confesso que estamos a fazer uma gestão na fronteira e que corremos riscos e que às vezes são mal compreendidos".

Para concluir a conversa, Pedro Costa Ferreira falou ainda sobre a presença da TAP no congresso. Terá sido a decisão da TAP de não patrocinar um dos jantares um momento difícil do congresso? "Não, foi perfeitamente razoável. Aconteceu também num final de ciclo do nosso relacionamento e foi perfeitamente natural que isso acontecesse. Nem ficámos ofendidos, nem as relações ficaram diminuídas por isso. De certa maneira recebemos essa notícia como o corolário normal do que eram as relações na altura em que essa decisão foi tomada. Um jantar é uma responsabilidade grande para os dois intervenientes. É um acontecimento que deve acontecer apenas e quando as relações entre as duas instituições são absolutamente especiais", responde Pedro Costa Ferreira, que revela ainda "que já houve conversas para voltar a ter o jantar da TAP na APAVT. Portanto, a ausência desse jantar não trouxe problemas acrescidos na relação. Apenas consideramos ambos que não estavam reunidas as condições para voltarmos a ter".

Terminamos como começámos, a falar da presença de chefes de Estado no congresso. Marcelo Rebelo de Sousa foi convidado várias vezes, mas não tem agenda. "Não sei se virá alguma vez na minha presidência, é verdade que foi sempre convidado, é verdade que nunca teve agenda", afirma. P



Pedro Costa Ferreira no discurso de abertura do congresso de 2018 em Ponta Delgada

...

"Acho que temos feito um esforço, que julgo que é visível, para tocar em algumas feridas do setor e colocar em cima do palco algumas opiniões mais livres", Pedro Costa Ferreira



Pedro Costa Ferreira e Albino André no congresso dos Açores, em 2013

»»



APAVT

Foi o Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo, que dava voz às agências de viagens portuguesas, que lançou a primeira pedra para a realização dos congressos do setor.

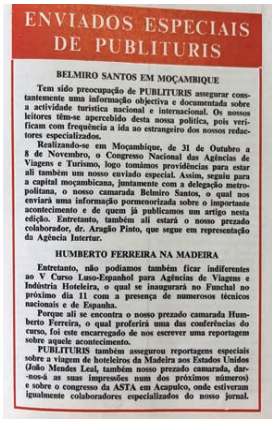
Os primeiros congressos

Raquel Relvas Neto / rneto@publituris.pt • Fotos: DR



Joaquim Pinto da Silva, no II Congresso APAVT, na Póvoa do Varzim





19 de junho de 1973, o Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo (GNAVT) apresentava, no 'foyer' do Cinema Tivoli, em Lisboa, aquele que iria ser o seu primeiro congresso. Lourenço Marques, agora Maputo, foi o primeiro destino eleito para albergar a nata da nata do Turismo português.

Com o patrocínio do Ministério do Ultramar, através da Agência Geral do Ultramar, da Direção Geral de Turismo e dos TAP – Transportes Aéreos Portugueses, o I Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo aconteceu de 29 de outubro a 5 de novembro, em Moçambique nesse mesmo ano.

Albino André, presidente do GNAVT de 1969 a 1974, apresentou os temas do congresso ladeado, como noticiado pela edição de 1 de julho de 1973 do Publituris, por Álvaro Roquete, diretor-geral do Turismo, José Fernando Nunes Barata, agente-geral do Ultramar, Luís Arnauth Pombeiro, diretor do Centro de Estudos Turísticos e consultor jurídico da Corporação dos Transportes e Turismo, e por Fernando Leitão da Silva, anunciado então como secretário-geral do primeiro congresso.

O objetivo inicial para a grande reunião de agências de viagens portuguesas centrava-se na reflexão sobre as conclusões de um inquérito feito a 40 agências de viagens do país. "Os temas a debater neste I Congresso dizem respeito a toda a atividade das agências de viagens e turismo, suas relações com os transportadores e os hoteleiros, à nova legislação turística e à ética profissional, para que seja elaborado o código deontológico da atividade. Serão também tratadas questões relacionadas com o enquadramento corporativo das agências de viagens da Metrópole e do Ultramar, tendo em conta uma representação unitária na FUAAV (Federação Universal das Associações das Agências de Viagens), de que o GNAVT é membro-fundador". A ordem de trabalhos do I Congresso foi assim dividida por quatro secções que visavam debater os problemas da atividade: Ética profissional; Relações com os transportadores; Relações com os hoteleiros; Legislação turística e corporativa.

Albino André enaltecia que "o I Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo, estamos disso certos, dará o seu modesto, mas válido contributo para aclarar certos pontos um tanto nebulosos, principalmente no setor dos transportes turísticos, cuja legislação carece de ser urgentemente atualizada". O presidente do grémio esperava uma participação de cerca de 300 pessoas.

Na ocasião ficou a hipótese de outra potência Ultramarina, concretamente Angola, receber aquele que seria o II Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo., mas para já, o programa do I Congresso integrou uma estada de dois dias em Luanda.

Realização

Chegou a data da realização do congresso, no qual o Publituris teve um enviado especial – Belmiro Santos. O congresso teve início com a participação de mais de quatro centenas de inscrições e nas quais "se integram representações da Metrópole, Cabo Verde, S.Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique e Macau, além de entidades oficiais e privadas estrangeiras especialmente convidadas". "...o número de participantes ultrapassou as mais otimistas previsões, havendo a realçar o facto de para além de elevado número de agentes de viagens se encontrar também presente significativo número de hoteleiros, transportadores e representantes de outros setores da indústria turística, quer a nível oficial, quer privado. Este facto poderá, por si só, redundar num amplo e salutar diálogo entre os vários setores da indústria turística, permitindo a discussão de temas que, devidamente esclare-

»»

»»

Opinião

Mafalda Bravo
Country Manager Portugal Ávoris



E chegava mais um telefonema: "Filha, para quando o próximo congresso?"... A adepta mais fervorosa de todos os congressos APAVT. Maria Amélia Bravo estava sempre de mala feita para mais uma viagem, mais um destino, e mais uma mão cheia de novos amigos. Do ramo do turismo apenas por afinidade, tornou-se numa figura incontornável em qualquer evento APAVT. Com uma personalidade única, e um riso contagiante, passou de Mãe da Mafalda Bravo para a querida Maria Amélia que era disputada em qualquer mesa de almoço ou jantar. Que o diga o Dr. Carlos Mello Ribeiro, que num dos vários congressos em que foi orador, ao dar início ao baile do jantar de gala da APAVT, numa sala com centenas de pessoas, chegou junto à Maria Amélia e lhe pediu a honra de inaugurar o baile. Um baile que a Mãe jamais esqueceu, e que descrevia várias vezes com uma pitada de vaidosismo. Com quase 90 anos de gargalhas somadas, foi recordada uma última vez num desses congressos, com um minuto de silêncio. Uma pessoa notável e inesquecível, que fará para sempre parte das conversas de quem a conheceu. **P**

cidos, poderão contribuir para uma desejável cooperação entre as várias partes interessadas e onde assumem particular significado os aspetos ligados com a ética profissional, tantas vezes atraiçoados por quem deveria ser acérrimo defensor da profissão que exerce", escrevia o enviado especial do Publituris.

Em Lourenço Marques foi anunciada a localização do II Congresso Nacional das Agências de Viagens no ano seguinte, em 1974, que seria na cidade do Porto, mas que não se chegou a realizar por ocasião do acontecimento histórico da revolução do 25 de abril.

1976

O ano começa com novos corpos gerentes da agora APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, que depois de ser dirigida por uma Comissão Diretiva Provisória desde 28 de maio de 1974, "procedeu, após renovação dos estatutos em consequência da transformação "Grémio" em "Associação", a eleições dos corpos gerentes para o biénio 1976/1977". Joaquim Pinto da Silva, representante da PANEUROPA – Viagens e Turismo, Lda. assumiu assim a presidência da direcção da APAVT, enquanto Alberto Rodrigues de Assunção, representante da IGESTUR – Iniciativa e Gestão Turísticas, SARL, assumia a direcção da Assembleia Geral e Virgílio da Silva Mendes, representante da STAR – Sociedade de Turismo e Agências Ribamar, SARL, a direcção do Conselho Fiscal.

Três anos depois da realização do primeiro congresso, estava na altura de promover nova reunião entre as agências de viagens portuguesas e o Turismo em geral naquele que se concretizaria como o II Congresso da APAVT. Este ficou, no mês de setembro, confirmado para 11 a 14 de novembro do mesmo ano e teve como "quartel-general" o Hotel Vermar/Dom Pedro na Póvoa do Varzim. "O local escolhido, a típica cidade nortenha da Póvoa de Varzim, integra-se, perfeitamente, no espírito atual de regionalização e desenvolvimento de todas as regiões turísticas", dizia na altura o presidente

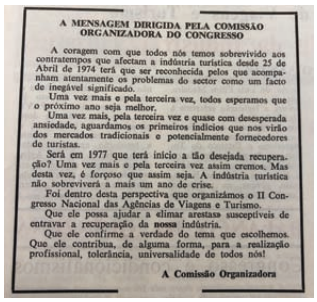

I CONGRESSO NACIONAL
DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

PROGRAMA


PUBLITURIS

O II Congresso Nacional das Agências de Viagens realizar-se-á no próximo ano na cidade do Porto


Emblema do I Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo


A MENSAGEM DIRIGIDA PELA COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONGRESSO

A coragem com que todos nós temos sobrevivido aos contratempos que afectam a indústria turística desde 25 de Abril de 1974 terá que ser reconhecida pelos que acompanham atentamente os problemas do sector como um facto de inegável significado.

Uma vez mais e pela terceira vez, todos esperamos que o próximo ano seja melhor.

Uma vez mais, pela terceira vez e quase com desesperada ansiedade, aguardamos os primeiros indícios que nos virão dos mercados tradicionais e potencialmente fornecedores de turistas.

Será em 1977 que terá início a tão desejada recuperação? Uma vez mais e pela terceira vez assim cremos. Mas desta vez, é forçoso que assim seja. A indústria turística não sobreviverá a mais um ano de crise.

Foi dentro desta perspectiva que organizámos o II Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo.

Que ele possa ajudar a «limar arestas» susceptíveis de entravar a recuperação da nossa indústria.

Que ele confirme a verdade do tema que escolhemos.

Que ele contribua, de alguma forma, para a realização profissional, tolerância, universalidade de todos nós!

A Comissão Organizadora

do congresso, Joaquim Pinto da Silva.

Os preços de inscrição no congresso começavam nos 1200$00 em quarto duplo; 1500$00 em quarto individual ou 750$00 sem alojamento. Estes incluíam refeições e outros atos sociais integrados no programa, bem como os 'transfers'.

"Fazer o ponto da situação" foi o objetivo inicial do II Congresso das Agências de Viagens e Turismo. "A transformação sofrida pelo nosso país nos últimos anos, a crise angustiante no setor do Turismo, os tremendos problemas que se geraram e a justificada esperança de que começaremos a sair da crise no próximo ano de 1977, tudo isso (e outras razões que seria fastidioso enumerar), criou uma oportunidade soberana, senão mesmo uma necessidade inadiável, para como costuma agora dizer-se, fazermos o ponto da situação", lia-se num comunicado da APAVT a propósito da realização do II Congresso. Mas foi "Turismo – Contributo para a Universalidade do Homem" que foi o tema escolhido para o congresso.

Belmiro Santos, novamente o enviado especial do Publituris para cobrir o congresso, dava como título à sua reportagem do evento "Inequívoca manifestação de vitalidade da Indústria Turística", destacando que "há grande capacidade profissional suficiente para diagnosticar os grandes problemas do turismo por parte do setor privado enquanto que, a nível oficial, existe também capacidade bastante por parte dos seus técnicos para encontrar soluções indispensáveis". No entanto, o jornalista salientava que, para a resolução dos problemas do setor, importava "acabar com a indefinição política vincadamente visível no setor da indústria turística e hoteleira", referindo-se ao sensível momento político que se vivia então.

Funchal (1977), Montechoro (1978), Salvador da Bahia (1979), Tróia (1980), Figueira da Foz (1981), Macau (1982) foram os destinos seguintes a receberem os congressos da APAVT, que se seguiram ininterruptamente até aos dias de hoje. **P**

»»

CISION

ID: 83457771

PUBLITURIS

08-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 22,00 x 28,72 cm²
Corte: 13 de 15



A portas da realização do 45º Congresso da APAVT, visitámos a sede da associação para saber por onde passa a organização de uns dos mais importantes eventos do turismo nacional.

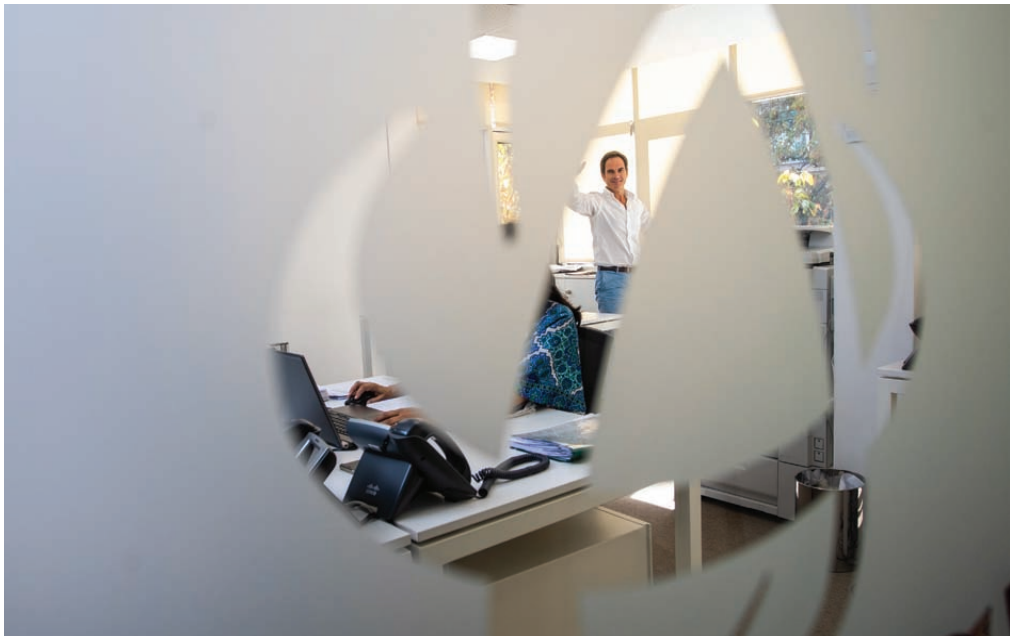
O que está por detrás de um congresso da APAVT?

Raquel Relvas Neto / rneto@publituris.pt • Fotos: Frame It

O Congresso Nacional da APAVT tem sido, ao longo dos anos, um evento que integra obrigatoriamente a agenda de muitos 'players' do Turismo português. Agentes de viagens, operadores turísticos, hoteleiros, representantes de empresas de transporte turístico e entidades oficiais, o congresso abrange participantes dos vários setores de todo este sistema que é o Turismo.

Mas o que está por detrás deste congresso? Como são definidos os temas? Como é selecionado o destino de acolhimento do congresso? Estas são algumas questões que quisemos ver respondidas, para melhor perceber a essência dos congressos da APAVT, que tiveram a sua estreia em 1973, em Maputo (Lourenço Marques), como pode ver no artigo seguinte.

Paulo Brehm, assessor da direção da APAVT, começa por dizer que a organização de um congresso "requer muita atenção" e que é algo que está presente na mente da pequena, mas eficaz equipa da associação ao longo de todo o ano. A organização de cada congresso é, segundo o responsável, "muito participado por todos. Quem tiver ideias, sejam as mais disparatadas, ou não, colocam em cima da mesa", e é desse "debate" que saem as definições finais para o congresso. Importa sublinhar que a organização do congresso é feita sempre pela equipa da casa, em parceria com as entidades locais, neste ano, pela Associação de Promoção da Madeira.



É na sede da associação em Lisboa que se desenvolve a organização do congresso, na rua Rodrigues Sampaio.

> "É um caderno de encargos que é bastante complexo, é muito completo e detalhado."

O congresso da APAVT tem-se pautado pela introdução de várias inovações, seja em questões mais logísticas ou temáticas. "Temos tido a sorte de liderar uma série de inovações". Brehm revela que a equipa também vai beber inspiração ao que se faz em outras áreas ou até mesmo noutros países através das suas congéneres, as quais, na sua maioria, já realizaram o respectivo congresso em Portugal, tendo a APAVT sido anfitriã e, em alguns casos, co-organizadora.

Por altura deste encontro, Paulo Brehm revela que a localização do congresso de 2020 já está definida. Como é que os destinos são escolhidos? "São as pessoas que vêm ter connosco. Mesmo neste congresso vamos ter a visita de dois potenciais anfitriões de congressos nossos. Há uns que nos conhecem bem, que nos conhecem melhor, há outros que conhecem menos bem, mas vão sempre

»»

»»

Opinião

Roger Raimundo
Ex-chefe de Serviços da APAVT



Após ter ativamente colaborado na organização de 29 congressos da APAVT, teve o Publituris a amabilidade de me solicitar que partilhasse episódios marcantes ou divertidos de alguns dos congressos. Os episódios mais marcantes e os mais divertidos, aconteceram em congressos realizados no Funchal. O mais marcante foi, sem dúvida, a queda do avião da TAP em 1977. Só quem se encontrava na ilha poderá dizer o difícil que foi aceitar que se tratava de um avião da TAP, e acompanhar toda a situação. O mais divertido tem a ver com a deslocação, de avião, a Porto Santo no congresso de 2002 quando, no último voo, o piloto descolou durante uma greve de bombeiros, o que motivou que os voos de regresso não fossem autorizados. Dada a presença em Porto Santo de um diretor da APAVT residente na Madeira, de imediato solicitou que o barco fosse para Porto Santo para o regresso dos congressistas, para participarem em jantar importante .Como um mal nunca vem só, nesse dia era a folga da tripulação, daí resultando que após as diligências de reunir a tripulação, viagem de ida e volta para o Funchal só chegámos as 21h30, daí resultando que os congressistas fossem para o tal jantar importante em trajes muito ligeiros. Entre O TRÁGICO E O DIVERTIDO, narrei dois acontecimentos reais. Para terminar desejo a todos um ótimo congresso, apenas cheio de casos divertidos. P

chegando todos os anos propostas para receber o congresso. Na maior parte internacionais".

Ser anfitrião de um congresso da APAVT requer aceitar o mediático caderno de encargos que a associação definiu para os seus eventos. "É um caderno de encargos que é bastante complexo, é muito completo e detalhado. Como tive oportunidade de olhar para todos os cadernos de encargos das nossas congéneres, o nosso é mais parecido com o alemão, que é igualmente muito detalhado e complexo". Desde o material audiovisual utilizado durante o evento, especificações dos computadores utilizados, aos transferes, decoração, "dizemos onde queremos as águas, são coisas muito detalhadas, mas têm funcionado". Mas, "não somos rígidos", refere, explicando que os parâmetros do caderno de encargos do congresso vão também sendo negociados para "serem ajustados às realidades locais". "Na sua maioria as coisas são muito bem programadas e isso é bom", indica, acrescentando que "é uma equipa muito pequena mas que trabalha muito bem, é óbvio que, no dia-a-dia das coisas da organização, contamos com uma participação muito ativa do Pedro [Costa Ferreira], mas não deixamos de contar nunca, na medida do possível, com outras pessoas como alguns associados, que nos dão ideias".

É exactamente pela direção da APAVT que passa a seleção dos temas que vão a debate durante o congresso, com especial destaque para o presidente.

Gestão

Para melhor gerir a organização do congresso, a APAVT lançou, há quatro anos, um website dedicado às inscrições do do congresso, que permite que cada congressista efetue a sua inscrição, selecione os voos (quando aplicável) e alojamento, mas que também facilita a emissão de faturas, gera listagens dos participantes, entre outras funções. Os preços máximos de participação neste congresso rondam os 350€, já com alojamento, voo e momentos sociais.

O preço de inscrição no congresso é algo que Paulo Brehm enaltece e que fez parte da estratégia desta direção: "Não fazemos o congresso para ganhar dinheiro, mas para servir os associados. Se no final do dia ainda ganharmos dinheiro, ótimo, mas não é esse o principal foco". "Aos poucos e poucos as pessoas começaram a perceber que podiam ter um congresso interessante, vão aprender, divertir-se e ao mesmo tempo a um preço acessível. Fez muita diferença nas agências



"Não fazemos o congresso para ganhar dinheiro, mas para servir os associados."

mais pequenas, para as quais estar a gastar mil euros ou 900€ para ir a um congresso fazia mossa".

O número de participantes no mesmo tem crescido ao longo dos anos, tendo chegado aos 750 congressistas nesta edição. Antes mesmo de lançar o programa oficial, a adesão já tinha alcançado os 700 participantes. O responsável considera que este facto tem uma palavra, "Confiança". "As pessoas têm confiança, sabem que não vão ser defraudadas e que estamos a trabalhar muito, é uma responsabilidade para todos nós, no sentido delas não serem defraudadas nas expetativas". O assessor da direção destaca ainda que o "conteúdo científico do congresso tornou-o mais atrativo", além de que este não é um congresso só para as agências, mas para todos os players do turismo. P

CISION

ID: 83457771

PUBLITURIS

08-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 17,51 x 10,48 cm²
Corte: 15 de 15



Diretora: Carina Monteiro · Ano XLVI · Periodicidade Quinzenal · Preço 7,00 euros · Uma publicação PUBLICITAS | WORKMEDIA

PUBLITURIS P

ESPECIAL APAVT

HISTÓRIAS DO CONGRESSO

A PRESENÇA DE POLÍTICOS · EPISÓDIOS INEDITOS · HISTÓRIAS DE BASTIDORES · COMO O CONGRESSO SE TORNOU MEDIÁTICO

pág. 30-34

o jornal da indústria do turismo · www.publituris.pt · desde 1968

1405 - 08 novembro 2019

"Turismo investe pouco em tecnologia"

Pedro Seabra, CEO e partner da Viatecla, aponta vários desafios ao uso da tecnologia no Turismo.

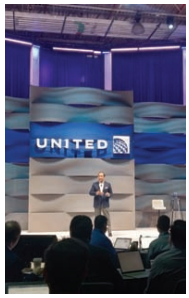
DISTRIBUIÇÃO
pág. 48-52



Em Chicago com a United Airlines

O objetivo da companhia para 2020 é melhorar a experiência a bordo e nos aeroportos.

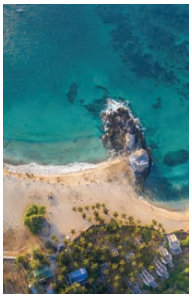
TRANSPORTES
pág. 66-68



Viagens Cabo Verde

Do coração de Santiago ao colo da Boavista.

pág. 34-39



"O Montijo não vai ser um aeroporto de segunda"

Francisco Pita, CCO da ANA Aeroportos de Portugal, reage às críticas ao aeroporto de Lisboa, destancando a importância do Montijo para manter o crescimento, inclusive da operação turística.

TRANSPORTES
pág.56-64





Desafios futuros: pensar à frente

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 08/11/2019

Meio: Publituris

Autores: Eric Drésin

s últimas semanas foram bastante difíceis para o setor de viagens, com o fracasso de Thomas Cook, o segundo maior operador turístico da Europa; a falência de três companhias aéreas; o interminável circo do Brexit; e as críticas recorrentes sobre a gestão do turismo. Mas ainda existem factos que equilibram esses desenvolvimentos: a Europa registou o nono ano de crescimento em 2018, com 710 milhões de chegadas internacionais de turismo, um aumento em relação ao ano anterior de 5%. Nas últimas duas décadas, o volume e o valor do turismo duplicaram, embora o turismo emissor da Europa tenha aumentado mais de duas vezes e meia, o que sugere que os europeus estão a viajar cada vez mais para destinos de longo curso. A Europa continua a ser o maior destino turístico de Eric Drésin – secretário-geral da ECTAA – The European Travel Agents' and Tour Operators' Associations chegadas internacionais, com 51% das chegadas e 39% das receitas do turismo. A indústria europeia de viagens está ciente, porém, de que o ambiente de negócios continua em mudança. A ECTAA, como organização internacional, identifica dois grandes desafios para o futuro próximo: sustentabilidade e inovação tecnológica. A sustentabilidade, que afeta significativamente os negócios, não é uma questão recente, mas está a moldar a opinião pública de maneira dramática: a Europa precisa e tem como objetivo reduzir drasticamente as emissões de gases de efeito estufa. Regiões, Estados e União Europeia produzirão novos regulamentos com a sustentabilidade como pedra angular das políticas: de acordos e incentivos ecológicos a novos impostos e proibições. Os destinos terão que cuidar melhor do meio ambiente, os consumidores/viajantes mudarão progressivamente a natureza da viagem que desejam experimentar, o transporte irá tornar-se mais multimodal e, presumivelmente, mais caro. Nenhum setor pode escapar da atual evolução tecnológica e da crescente importância da Big Data e, portanto, o mesmo irá acontecer na indústria das viagens.

Irão acontecer disrupções no ambiente de negócios, resta saber quais e quando. Apesar das incertezas dos sucessos, o setor da distribuição de viagens deve incluir essas mudanças para permanecer como intermediário indispensável. As companhias aéreas não são distribuidores e as companhias aéreas regulares vendem um produto muito complexo. Atualmente, as viagens de negócios continuam a não ser muito vendidas directamente. Já as viagens de lazer geralmente exigem inspiração, organização e cuidados que apenas um consultor de viagens pode oferecer.

As consequências desses exemplos de mudança serão sentidas diretamente pelas empresas. Para garantir que o setor se possa adaptar às mudanças e beneficiar de novas oportunidades de negócios, a ECTAA e a APAVT continuarão sua cooperação frutífera para obter uma estrutura reguladora que organize e apoie as atividades dos agentes de viagens e dos operadores turísticos. P A Desafios futuros: pensar à frente

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83457645

PUBLITURIS

08-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 22,00 x 13,68 cm²
Corte: 1 de 1



Desafios futuros: pensar à frente



Eric Drésin – secretário-geral da ECTAA – The European Travel Agents' and Tour Operators' Associations

As últimas semanas foram bastante difíceis para o setor de viagens, com o fracasso de Thomas Cook, o segundo maior operador turístico da Europa; a falência de três companhias aéreas; o interminável circo do Brexit; e as críticas recorrentes sobre a gestão do turismo. Mas ainda existem factos que equilibram esses desenvolvimentos: a Europa registou o nono ano de crescimento em 2018, com 710 milhões de chegadas internacionais de turismo, um aumento em relação ao ano anterior de 5%. Nas últimas duas décadas, o volume e o valor do turismo duplicaram, embora o turismo emissor da Europa tenha aumentado mais de duas vezes e meia, o que sugere que os europeus estão a viajar cada vez mais para destinos de longo curso. A Europa continua a ser o maior destino turístico de chegadas internacionais, com 51% das chegadas e 39% das receitas do turismo. A indústria europeia de viagens está ciente, porém, de que o ambiente de negócios continua em mudança. A ECTAA, como organização internacional, identifica dois grandes desafios para o futuro próximo: sustentabilidade e inovação tecnológica. A sustentabilidade, que afeta significativamente os negócios, não é uma questão recente, mas está a moldar a opinião pública de maneira dramática: a Europa precisa e tem como objetivo reduzir drasticamente as emissões de gases de efeito estufa. Regiões, Estados e União Europeia produzirão novos regulamentos com a sustentabilidade como pedra angular das políticas: de acordos e incentivos ecológicos a novos impostos e proibições. Os destinos terão que cuidar melhor do meio ambiente, os consumidores/viajantes mudarão progressivamente a natureza da viagem que desejam experimentar, o transporte irá tornar-se mais multimodal e, presumivelmente, mais caro. Nenhum setor pode escapar da atual evolução tecnológica e da crescente importância da Big Data e, portanto, o mesmo irá acontecer na indústria das viagens. Irão acontecer disrupções no ambiente de negócios, resta saber quais e quando. Apesar das incertezas dos sucessos, o setor da distribuição de viagens deve incluir essas mudanças para permanecer como intermediário indispensável. As companhias aéreas não são distribuidores e as companhias aéreas regulares vendem um produto muito complexo. Atualmente, as viagens de negócios continuam a não ser muito vendidas directamente. Já as viagens de lazer geralmente exigem inspiração, organização e cuidados que apenas um consultor de viagens pode oferecer. As consequências desses exemplos de mudança serão sentidas diretamente pelas empresas. Para garantir que o setor se possa adaptar às mudanças e beneficiar de novas oportunidades de negócios, a ECTAA e a APAVT continuarão sua cooperação frutífera para obter uma estrutura reguladora que organize e apoie as atividades dos agentes de viagens e dos operadores turísticos. **P**

Turismo no interior: uma opção estratégica obrigatória

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 08/11/2019

Meio: Publituris

Autores: Pedro Machado

Vivemos uma mudança de ciclo no que ao turismo diz respeito. O final de um quadro comunitário de apoio coincide com o início de uma nova legislatura e ambas as situações acontecem numa altura em que são notórias as alterações nos hábitos e perfis dos turistas que visitam o nosso país. É tempo, pois, de olhar para o futuro e discutir as opções estratégicas para um setor tão decisivo para a economia nacional. O tema ao qual APAVT decidiu dedicar o seu congresso anual - "Turismo: Opções Estratégicas" – não poderia vir mais a propósito.

É com expetativa que aguardamos conhecer as principais linhas de atuação que a recém-empossada secretária de Estado do Turismo propõe para o setor. Para já, foquemo-nos no Programa do Governo, que dedica natural atenção à atividade turística em diversas secções do Programa. Permitimo-nos aqui destacar alguns aspetos.

Está plasmado no Programa do Governo o reconhecimento de que é necessário investir, de forma decisiva, na dinamização das zonas de interior, tentando inverter a excessiva litoralização que tem provocado enormes desequilíbrios no país. O Programa reconhece que o Turismo tem um papel essencial neste esforço. Num dos seus capítulos, é referido o desígnio de "incentivar a diversidade de atividades em áreas rurais através da combinação virtuosa de floresta, agricultura, pecuária e turismo", tendo em vista a coesão do território. No mesmo espírito, lê-se também que o Governo pretende "aproveitar o potencial endógeno" do território, propondo-se, para o efeito, "qualificar e promover os produtos locais e/ou artesanais de excelência" e "difundir o turismo de natureza", entre outras medidas.

Mais à frente, é patente a vontade de "posicionar Portugal como país de caminhos cénicos, trilhos e percursos cicláveis", "criar uma plataforma nacional para a partilha de conteúdos e de roteiros, dando visibilidade à diversidade da oferta em todo o território, concretamente quanto à natureza, património, cultura, tradições, gastronomia, vinhos e eventos", "alargar os programas 'Revive Património' e 'Revive Natura' a imóveis públicos devolutos", "alargar o Programa Valorizar, com vista ao desenvolvimento de produtos turísticos nos territórios de baixa densidade e também à sua promoção internacional", "desenvolver um programa de turismo ferroviário", "implementar o 'Passe Portugal', com sistema de mobilidade e 'seamless experience' para turistas, incluindo bilhética e compra", "desenvolver um programa nacional de promoção do turismo interno, incluindo para os segmentos seniores e juniores", "criar um programa nacional de promoção de Portugal como destino LGBTI" ou "reforçar condições de competitividade de Portugal como destino de filmagens internacionais".

Apraz-me verificar que o Programa de Governo, no que se refere ao Turismo, coloca um enfoque especial nas zonas menos povoadas. O Centro de Portugal há muito que advoga que o tratamento não pode ser igual para situações diferentes e que o interior do país é um espaço de oportunidades. O turismo de natureza e ativo, o turismo patrimonial e cultural ou o turismo de saúde e bem-estar são segmentos cada vez mais procurados pelos novos perfis de turistas e em que esta região pode e deve ser um destino preferencial.

Pedro Machado
Presidente da Turismo Centro Portugal

Imagem disponível na próxima página

CISION

ID: 83457636

PUBLITURIS

08-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 6
Cores: Cor
Área: 22,00 x 31,50 cm²
Corte: 1 de 1



Opinião

Turismo no interior: uma opção estratégica obrigatória

Pedro Machado
Presidente da Turismo Centro Portugal

Vivemos uma mudança de ciclo no que ao turismo diz respeito. O final de um quadro comunitário de apoio coincide com o início de uma nova legislatura e ambas as situações acontecem numa altura em que são notórias as alterações nos hábitos e perfis dos turistas que visitam o nosso país. É tempo, pois, de olhar para o futuro e discutir as opções estratégicas para um setor tão decisivo para a economia nacional. O tema ao qual APAVT decidiu dedicar o seu congresso anual - "Turismo: Opções Estratégicas" – não poderia vir mais a propósito.

"É com expetativa que aguardamos conhecer as principais linhas de atuação que a recém-empossada secretária de Estado do Turismo propõe para o setor. Para já, foquemo-nos no Programa do Governo, que dedica natural atenção à atividade turística em diversas secções do Programa."



É com expetativa que aguardamos conhecer as principais linhas de atuação que a recém-empossada secretária de Estado do Turismo propõe para o setor. Para já, foquemo-nos no Programa do Governo, que dedica natural atenção à atividade turística em diversas secções do Programa. Permitimo-nos aqui destacar alguns aspetos.

Está plasmado no Programa do Governo o reconhecimento de que é necessário investir, de forma decisiva, na dinamização das zonas de interior, tentando inverter a excessiva litoralização que tem provocado enormes desequilíbrios no país. O Programa reconhece que o Turismo tem um papel essencial neste esforço. Num dos seus capítulos, é referido o desígnio de "incentivar a diversidade de atividades em áreas rurais através da combinação virtuosa de floresta, agricultura, pecuária e turismo", tendo em vista a coesão do território. No mesmo espírito, lê-se também que o Governo pretende "aproveitar o potencial endógeno" do território, propondo-se, para o efeito, "qualificar e promover os produtos locais e/ou artesanais de excelência" e "difundir o turismo de natureza", entre outras medidas.

Mais à frente, é patente a vontade de "posicionar Portugal como país de caminhos cénicos, trilhos e percursos cicláveis", "criar uma plataforma nacional para a partilha de conteúdos e de roteiros, dando visibilidade à diversidade da oferta em todo o território, concretamente quanto à natureza, património, cultura, tradições, gastronomia, vinhos e eventos", "alargar os programas 'Revive Património' e 'Revive Natura' a imóveis públicos devolutos", "alargar o Programa Valorizar, com vista ao desenvolvimento de produtos turísticos nos territórios de baixa densidade e também à sua promoção internacional", "desenvolver um programa de turismo ferroviário", "implementar o 'Passe Portugal', com sistema de mobilidade e 'seamless experience' para turistas, incluindo bilhética e compra", "desenvolver um programa nacional de promoção do turismo interno, incluindo para os segmentos seniores e juniores", "criar um programa nacional de promoção de Portugal como destino LGBTI" ou "reforçar condições de competitividade de Portugal como destino de filmagens internacionais".

Apraz-me verificar que o Programa de Governo, no que se refere ao Turismo, coloca um enfoque especial nas zonas menos povoadas. O Centro de Portugal há muito que advoga que o tratamento não pode ser igual para situações diferentes e que o interior do país é um espaço de oportunidades. O turismo de natureza e ativo, o turismo patrimonial e cultural ou o turismo de saúde e bem-estar são segmentos cada vez mais procurados pelos novos perfis de turistas e em que esta região pode e deve ser um destino preferencial. P

Nota: O Publituris manteve a grafia original do artigo